

MÁRIO EDUARDO VIARO

A CONSTRUÇÃO *VERBO+ADVÉRBO DE LUGAR* NO ROMANCHE: HERANÇA LATINA OU DECALQUE GERMÂNICO?

Trabalho apresentado ao Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, da Universidade de São Paulo, visando à obtenção do título de doutor.
Área de Letras Clássicas (Filologia Românica)

ORIENTADOR: Prof. Dr. Bruno Fregni Bassetto

São Paulo

2001

SUMÁRIO

Prefácio	5
Abreviaturas	8
Parte I: O Reto-Românico	9
0. Introdução	10
0.1. Romanche	15
0.1.0. As línguas faladas nos Grisões	15
0.1.1. Sobresselvano	17
0.1.2. Subselvano	23
0.1.3. Sobremirano	28
0.1.4. Puter	33
0.1.5. Valáder	37
0.1.6. Romanche grisão	41
0.2. Ladino dolomítico	48
0.3. Friulano	55
0.4. Dialectos italianos setentrionais.	85
0.5. História interna do reto-românico.	64
0.5.1. Tendências dos séculos V a X	65
0.5.2. Tendências dos séculos X a XIV	71
0.5.3. Tendências dos séculos XIV a XXI	75
0.5.4. Difusão das tendências nos Alpes	78
1. O contato lingüístico.	84
1.1. História externa dos Grisões.	84
1.1.1. Dos primórdios à conquista romana	84
1.1.1.1. Pré-história	84
1.1.1.2. Os povos pré-romanos	85
1.1.1.3. A conquista romana	87
1.1.1.4. Conseqüências lingüísticas	92
1.1.2. Alta Idade Média (476-1024)	93
1.1.2.1. Hérulos (476-488) e ostrogodos (488-536)	93
1.1.2.2. Bizantinos (536-568) e longobardos (568-774)	94
1.1.2.3. Domínio carolíngio (774-918)	95
1.1.2.4. Império Saxão (919-1024)	97
1.1.2.5. Conseqüências lingüísticas	98
1.1.3. Baixa Idade Média (1024-1435)	100
1.1.3.1. Imperadores sálicos	100
1.1.3.2. Ascensão dos Habsburgos	101
1.1.3.3. Conseqüências lingüísticas	105
1.1.4. Da Reforma à Revolução Francesa	108
1.1.4.1. Século XVI	108

1.1.4.2. Século XVII	110
1.1.4.3. Século XVIII	111
1.1.4.4. Conseqüências lingüísticas	112
1.1.5. De Napoleão aos dias de hoje	114
1.1.5.1. Século XIX	114
1.1.5.2. Séculos XX e XXI	117
1.1.5.3. Conseqüências lingüísticas	121
1.2. O adstrato alemão	123
1.2.1. Variedades do alemão	123
1.2.2. A presença alemã nos Grisões	126
1.3. O bilingüismo nos Grisões	133
Parte II: A construção <i>verbo+advérbio</i>	142
1. Conceitos gerais	143
1. 1. Semântica do movimento	143
1.2. Os advérbios de lugar do romanche	149
2. Análise do <i>corpus</i>	161
2.1. O verbo usado nas construções	162
2.1.1. Verbos de combinação única	163
2.1.2. Combinações distributivas	165
2.1.3. Combinações variadas	165
2.2. O advérbio usado nas construções	167
2.2.1. Combinações de advérbios e verbos	168
2.2.2. Relações entre advérbio e falar regional	170
2.2.3. Relações entre advérbio e século	177
2.2.4. Relações entre advérbio e estilo	187
2.3. O falar regional	188
2.4. O século	190
2.5. O estilo	192
2.6. O uso da construção <i>verbo+advérbio</i>	195
3. Análises individuais	199
3.1. Verbos <i>ir</i> e <i>vegnir</i>	199
3.2. Verbo <i>dar</i>	208
3.2.1. Combinações de <i>dar+advérbio</i>	208
3.2.2. <i>Dar</i> e <i>geben</i>	210
3.2.3. Semântica de cada combinação	218
3.2.3.1. <i>Dar sura</i>	219
3.2.3.2. <i>Dar sisura</i>	219
3.2.3.3. <i>Dar davent</i>	219
3.2.3.4. <i>Dar encunter</i>	220
3.2.3.5. <i>Dar enavos</i>	220
3.2.3.6. <i>Dar enturn</i>	221
3.2.3.7. <i>Dar ensemen</i>	221
3.2.3.8. <i>Dar suenter</i>	222

3.2.3.9. <i>Dar nà</i>	223
3.2.3.10. <i>Dar tiers</i>	223
3.2.3.11. <i>Dar si</i>	224
3.2.3.12. <i>Dar ora</i>	226
3.2.3.13. <i>Dar en</i>	228
3.2.3.14. <i>Dar giu</i>	230
Conclusões	233
Bibliografia	240
Anexos:	251
Apêndice I. Lista de topônimos	252
Apêndice II. Tabelas	263
Apêndice III. Lista de construções <i>verbo+advérbio</i> do <i>corpus</i> .	379

PREFÁCIO

Todo manual de filologia românica cita o “rético” como uma das línguas provindas do latim. No entanto, quando o pesquisador se põe a estudar essa pretensa “língua rética”, logo se depara com um obstáculo, que parece intransponível à primeira vista: a sua fragmentação dialetal. Descobre, com o manuseio de alguns textos, que, na verdade, se trata de um conjunto de variantes lingüísticas. Dizendo de outro modo, não existe uma língua românica uniforme chamada “rético”, mas o que há são três grupos de falares reto-românicos, separados geográfica e politicamente, bastante distintos, a ponto de ser possível afirmar que a distância entre essas variantes pode ser tão grande quanto a que há entre o francês e o português.

Cada um desses grupos apresenta, ainda, uma fragmentação interna, o que complica ainda mais seu estudo. Mesmo que o pesquisador resolva dedicar-se apenas a um dos grupos, continuará perplexo diante da grande distância fonética, morfossintática e semântica que há, por exemplo, entre o romanche suíço da região de Mustér e o de Santa Maria in Val Müstair.

Depreender uma “unidade reto-românica”, portanto, não é coisa imediata. A fragmentação dialetal chega a um nível tal, que cada aldeia tem sua forma peculiar de falar, embora estejam fixadas há séculos algumas normas escritas.

Não surpreende, portanto, que, mesmo na Suíça, haja tão poucos estudos diacrônicos sobre os falares reto-românicos: essas complicações são mais transparentes ainda nos textos, cuja escrita não é uniforme, o que os torna difíceis até mesmo para estudiosos que são falantes nativos.

Diante da falta absoluta de material em língua portuguesa, que inicie o interessado no estudo do reto-românico, uma vez que a maioria da bibliografia se encontra em alemão, foi necessário elaborar para este trabalho uma introdução ao assunto. Tais estudos se revelam excessivamente complexos para quem não é especialista ou para quem vive fora do contexto multilíngüe suíço. Portanto, o modo didático como o assunto está apresentado não se encontra em outros livros sobre o tema: houve a preocupação de diferenciar bem as regiões por meio de mapas que auxiliassem as considerações sobre algum falar específico. Cumpre ressaltar que sobretudo o estudo diacrônico do tema sobre o qual o presente trabalho versa, além dos resultados obtidos a partir do extenso *corpus* da *Rhätoromanische Chrestomatie*, são inéditos. Incluíram-se também comentários que paulatinamente introduzissem o não-especialista aos principais problemas lingüísticos do reto-românico sem simplificá-los excessivamente.

Os estudos reto-românicos surgiram *ab ovo* complicados, pois os primeiros estudos, de ASCOLI (1873) e GARTNER (1883), na ânsia de serem exaustivos, se perdem na multidão de nomes de aldeias, sem falar da dificuldade na leitura de suas anotações fonéticas subjetivas. Há um agravante a isso tudo: as mesmas aldeias têm uma vários nomes, antigos e recentes, muitas vezes bastante diferentes em alemão, em italiano, no falar reto-românico autóctone e em outros falares. O estudo de GARTNER, para piorar, atribui um número a cada aldeia, o que complica sobremaneira a interpretação dos seus resultados. Inversamente, o recente livro de HAIMAN & BENINCÀ (1992), em inglês, que tem o mérito de conseguir dar uma visão geral do reto-românico como um todo, deixa em segundo plano a fragmentação

dialetal. Restam então, o excelente manual de LIVER (1991), em francês, no qual a autora se restringe a duas variantes suíças, e os excelentes artigos em várias línguas no vol III do *Lexikon der Romanistischen Linguistik*, organizado por Günther HOLTUS et alii (1989).

Exclusivamente com o propósito de facilitar a compreensão do assunto, nomeiam-se as aldeias com o nome autóctone. Para tal, o presente trabalho oferece, no apêndice I, de um índice de topônimos para quem quiser estudar mais detalhadamente o assunto. Será informado, por meio desse índice, por exemplo, que Ilanz, citada nos textos em alemão, e Glion, nos textos em reto-românico, são apenas nomes diferentes para o mesmo lugar.

O presente trabalho não só pretende apresentar uma visão panorâmica do reto-românico em sua unidade e diversidade, mas também visa ao estudo de um fenômeno particular do reto-românico, a saber, a construção *verbo+advérbio de lugar* e sua origem do ponto de vista diacrônico. Esse assunto foi bastante estudado, mas sempre do ponto de vista sincrônico. Até hoje, existiam intuições acerca de sua diacronia.

Também para se referir a determinado verbo ou advérbio, optava-se por esta ou aquela variante, mas no presente trabalho, por tratar o assunto de forma que valha para todo o romanche e não apenas para uma determinada variante, preferiu-se a norma escrita suprarregional intitulada *romanche grisão (rumantsch grischun)*. Traduzidas para a mesma norma estão os dados coletados do *corpus*, apresentados no anexo III.

Boa parte das respostas a esse tema só puderam ser encontradas na Suíça e nesse aspecto, sinto grande satisfação em retribuir a ajuda dos órgãos daquele país, a saber, a PRO HELVETIA e LIA RUMANTSCHA, que me proporcionaram, de muito boa vontade, uma extensa e cara bibliografia, além de duas viagens (1998 e 1999), onde pude obter mais material bibliográfico, sem falar da vivência e da experiência, ainda que curta, na região dos Grisões. Mais do que esse amparo material, o que me chamou a atenção foi o interesse, o carinho e a prontidão dos pesquisadores suíços, quase sempre uma constante, onde quer que fosse. As bibliotecas consultadas na Suíça sobre os temas tratados neste trabalho foram BIBLIOTHÈQUE PUBLIQUE ET UNIVERSITAIRE DE GENÈVE, BIBLIOTHEK DER UNIVERSITÄT BERN, BIBLIOTHÈQUE DE LA UNIVERSITÉ DE FRIBOURG, BIBLIOTHEK DES ROMANISCHEN SEMINARS DER UNIVERSITÄT ZÜRICH, ZÜRICHER KANTONSBIBLIOTHEK, GRAUBÜNDNER KANTONSBIBLIOTHEK, CHESA PLANTA (Samedan), KLOSTERBIBLIOTHEK (Mustér) e principalmente o riquíssimo acervo do INSTITUT DICZIUNARI RUMANTSCH GRISCHUN, em Chur.

São muitos os agradecimentos e, quando isso ocorre, há grande temor de esquecer-se de algum nome.

Agradeço inicialmente ao meu orientador, Prof. Dr. BRUNO FREGNI BASSETTO, que me iniciou nos estudos históricos na década de 80, época em que tais estudos não eram tão prestigiados, como atualmente, e que me deu, assim, sólido instrumental e segurança em muitos aspectos que requerem atenção e conhecimento de fatos.

Agradeço ao CNPq por financiar parte de meus estudos. Sem sua ajuda, muito provavelmente, este trabalho teria qualidade muito inferior à que se apresenta.

Agradeço a BERNARD CATHOMAS, antigo secretário da *Lia Rumantscha* e atual diretor da *Pro Helvetia*, que, sensibilizado pela causa romanche tem implementado medidas vitais para a não-extinção dessa variante reto-românica. Após visitar seu gabinete, deu-me uma carta para ser apresentada à *Lia Rumantscha*, com a qual pude obter gratuitamente todo e qualquer livro que fosse importante para minha tese, além de disquetes com dicionário eletrônico.

Em especial agradeço, pela atenção e por material enviado *a posteriori*, a MATTHIAS GRÜNERT (Universität Bern).

Imensamente agradecido sou ao *Institut dal Dicziunari Rumantsch Grischun*, sobretudo a JULIANA TSCHUOR, que não tive o prazer de conhecer pessoalmente e, em especial, a CLAUDIO VINCENZ, que me auxiliou pacientemente quando estive em Chur, enviou-me posteriormente um semestre do jornal *La Quotidiana* pelo correio e sempre esteve pronto para responder com muita precisão minhas cartas e *e-mails*. O Sr. Vincenz não se recusou, jamais a pesquisar, na *Cartoteca Maistra*, quando me vi privado, ao voltar para o Brasil, daquele imenso arquivo, com milhões de fichas com material dialetológico, algumas delas redigidas pelo próprio punho de pesquisadores do quilate de Jakob JUD e Karl JABERG.

Penhorado fico ainda a DUMENIC ANDRY, que permitiu a fotocópia de sua excelente tese sobre assunto semelhante. A tese de ANDRY, recomendadíssima por muitos dos estudiosos já citados, é um excelente estudo sincrônico das mesmas construções *verbo+advérbio*, feita sobre dicionários e restrita à variante engadina conhecida como *valáder*.

Também fica aqui minha homenagem ao professor HEINRICH SCHMID (Universität Zürich), falecido em 1998, que com simpatia e muita humildade me concedeu uma entrevista em sua casa, onde expôs suas idéias pessoais e perspectivas de normas suprarregionais recém-implantadas nos grupos reto-românicos, uma das quais se encontra em seu último livro, que o próprio autor teve a gentileza de enviar ao hotel, quando já estava em Chur, antes de minha partida.

Entre outros nomes, agradeço ainda, por material bibliográfico enviado, a meus amigos RENATE SCHMIDT (Institut für deutsche Sprache, Mannheim), JOCHEN SCHMIDT (Humboldt-Universität Berlin), GEORGE DARMS (Université de Fribourg), GIOVANNI FRAU (Società Filologica Friulana de Udine), PAOLA BENINCÀ (Università di Padova), MORITZ VÖGELI (Winterthur), PAUL VIDESOTT (Leopold-Franzens-Universität Innsbruck), RICARDA LIVER (Universität Bern) e THOMAS KREFELD (Universität München).

Mário Eduardo Viaro (maeviaro@usp.br)
São Paulo, 20 de julho de 2001

ABREVIATURAS

aaa.	antigo alto alemão	lat.	latim
afrânc.	antigo frâncico	ld.	ladin dolomitan
airl.	antigo irlandês	lit.	lituano
al.	alemão	log.	logodurês
alb.	albanês	lom.	lombardo
amp.	ampezano	maa.	médio alto alemão
anórd.	antigo nórdico	mar.	marebano
arm.	armênio	mil.	milanês
asax.	anglo-saxão	moe.	fassano moenat
av.	avéstico	non.	nonês
bad.	badioto	nor.	norueguês
bra.	fassano brach	oc.	ocidental
breg.	bregalhoto	or.	oriental
cap.	capítulo	pie.	piemontês
cast.	castelhano	pol.	polonês
cat.	catalão	port.	português
caz.	fassano cazet	prov.	provençal
com.	comelicano	put.	puter
din.	dinamarquês	REW	Romanisches Etymologisches Wörterbuch
DRG	Dicziunari Rumantsch Grischun	rg.	romanche grisão
ecl.	eclesiástico	rom.	romeno
eng.	engadino	rus.	russo
esl.	eslavo	sânschr.	sânscrito
fas.	fassano	sch.	alemão suíço
fod.	fodom	srm.	sobremirano
fr.	francês	srs.	sobresselvano
friul.	friulano	srt.	sobremirano de Surses
gót.	gótico	sts.	subselvano
gr.	grego	stt.	sobremirano de Sotses
grd.	gardenês	sue.	sueco
hit.	hitita	toc.	tocário
hol.	holandês	val.	valáder
ingl.	inglês	ven.	vêneto
int.	interromanche	vulg.	vulgar
it.	italiano		
lad.	ladino dolomítico		

PARTE I:
O RETO-ROMÂNICO

0. INTRODUÇÃO

Os manuais de filologia ou lingüística românica falam do “rético” como uma língua provinda do latim, ao lado do português, castelhano, catalão, occitano, francês, italiano, dalmático e romeno. Situada entre as “línguas românicas ocidentais”, teria ora características do galo-românico, ora do italo-românico, além de suas próprias características. Assim, mantêm-se, como no francês e occitano, os grupos fonéticos *cl-*, *pl-*, *bl-*, mas outros fenômenos, como a palatalização do *c* diante de *a* (e conseqüente transformação *a > e*), a vocalização de *-l > -u*, a palatalização do *u > ü*, o plural em *-i* ou em *-s*, têm maior ou menor divulgação dentro da área dos inúmeros falares.

Normalmente esses fatores de divergência fonética apontam para a fragmentação da “língua rética”, que é tradicionalmente dividida em três grupos, cujas diferenças são, não raro, vistas de forma superficial e imprecisa nos manuais. O primeiro problema que se colocou foi se essa “língua” realmente existe ou se é mais um conjunto de dialetos italianos.

Foi ASCOLI (1873) o primeiro a apontar as diferenças desse grupo em relação ao italiano. O italiano e o alemão teriam sido os responsáveis pelo esfacelamento do *continuum*, promovendo, assim, o isolamento dos três grupos. ASCOLI usou, para essa unidade, o termo genérico *ladino* e foi o primeiro a nomear os três grupos de maneira geográfica, a saber, *ladino occidentale*, *centrale* e *orientale*. Foi GARTNER (1883) que usou, em textos científicos, o termo genérico *Rätoromanisch* para a mesma pretensa unidade. Atualmente esse termo alemão se refere exclusivamente ao conjunto de variantes ocidentais, sinônimo de *Bündnerromanisch* (ou simplesmente *Romanisch*), em oposição ao *Ladinisch* (central) e ao *Friaulisch* (oriental). Discutir-se-á acaloradamente, a seguir, se o reto-românico faz ou não parte dos dialetos italianos, surgindo, assim a conhecida *questione ladina*. Contra a idéia da unidade reto-românica citem-se SALVIONI (1917) e BATTISTI (1929), que os ligavam aos dialetos lombardo e vêneto do italiano.

Por outro lado, os que partem do pressuposto da unidade dos três grupos dificilmente se põem a descrever como seria aquele estágio hipotético primitivo. Conhece-se, no entanto, uma reconstrução do proto-reto-românico por LEONARD (1962, 1972). Para os que partem da idéia de que essa unidade nunca existiu, questiona-se sobretudo se o grupo oriental faria parte do mesmo grupo que envolveria os outros dois.

Pelo aqui dito, percebe-se que outro problema que surge é a denominação da tal unidade e de suas partes. Os manuais usam muito freqüentemente, em vez de *reto-românico*, o termo *rético*, evidentemente ambíguo, pois representa também a língua pré-romana e não-indo-européia extinta, cujos falantes teriam ocupado parte da área correspondente (mas não os extremos a leste e a oeste) de onde a unidade reto-românica teria surgido. Essa mesma ambigüidade ocorre com os termos *vêneto* e os *lígure*. Com freqüência, a imprecisão terminológica se torna indesejável em estudos diacrônicos. Neste trabalho, os povos pré-romanos são denominados *paleovênets* e *lígures*, enquanto os dialetos italianos se chamam *vêneto* e *lígúrio*. Também se fará uma distinção entre os *longobardos*, povo germânico que povoou o norte da Itália, e *lombardo*, dialeto italiano falado ainda atualmente. Para evitar

qualquer ambigüidade, também não se utilizará aqui o termo *rético* para as línguas e dialetos neolatinos em questão. Prefere-se, pelo já dito, o termo *reto-românico*.

Outro termo que aparece na literatura é *romanche*, utilizado neste trabalho para os falares ocidentais. Esse termo é autóctone e reuniria as cinco variantes suíças, a saber, o *sobresselvano* (srs), o *subselvano* (sts), o *sobremirano* (srm), o *valáder* (val) e *puter* (put). Cada um desses falares será descrito adiante (cap. 0.1.1 a 0.1.5. da parte I). Esses dois últimos, devido à sua proximidade, são comumente reunidos sob a denominação de *engadino* (eng).

Outro termo ambíguo é o termo *ladino*. Sem se levar em consideração que essa também é a denominação do judeu-espanhol (do grupo ibero-românico), encontra-se ainda o termo *ladino* como sinônimo de *engadino*. Como se viu acima, ASCOLI e outros chamam de *ladino* toda a unidade reto-românica. E *ladino*, para piorar, é ainda a única denominação autóctone dos falares correspondentes ao *ladino centrale* de ASCOLI. Por isso, neste trabalho utilizar-se-á o termo *ladino* (lad.) apenas para o grupo central e, para evitar possíveis ambigüidades, anexar-se-á o adjetivo *dolomítico*, referente à região da Itália onde atualmente se falam essas variantes. A complexa fragmentação dialetal do ladino dolomítico será descrita adiante (cap. 0.2. da parte I).

O grupo oriental, também na Itália, é tradicionalmente conhecido como *friulano* (fri.), também fragmentado em dialetos (cap. 0.3 da parte II).

Hoje em dia parece não haver dúvidas de que o grupo reto-românico seja um grupo distinto do galo-românico e do italo-românico, mas há quem questione se o romanche, o ladino dolomítico e o friulano formem ou formaram, um dia, realmente uma unidade¹ (KREFELD 1994). Tentativas de conciliação surgem, por exemplo, com BEC (1971), que subdivide o galo-românico em galo-românico francês (picardo, valão, loreno, alto normando, angevino, *gallot*, baixo normando, *bourguignon*, franciano, pictevino, franco-provençal), galo-românico occitano (limusino, *auvergnat*, provençal alpino, languedociano, provençal, gascão, catalão oriental e ocidental) e galo-românico cisalpino, que se subdividiria em reto-friulano (romanche, ladino dolomítico, friulano) e galo-italiano (piemontês, lombardo, emiliano-romanol, ligúrio, vêneto, istriota). A questão das semelhanças, no entanto, entre os falares reto-românicos e o italiano será discutida no cap. 0.4. da parte I.

Além das variantes supramencionadas, ainda há as normas escritas unificadoras, construtos artificiais, porém muito bem elaboradas, recentemente propostas por Heinrich SCHMID. A mais utilizada é o *romanche grisão* (rg). Trata-se de uma variante escrita elaborada em 1982 para o romanche suíço. Descreve-se essa norma no cap. 0.1.6 da parte I.

Uma segunda norma, concluída em 1998, também proposta por SCHMID, é o *ladin dolomitan* (ld), ainda muito recente e sem a repercussão da primeira. O termo não pôde ser portuguêsado no trabalho para não se confundir com o termo genérico “ladino dolomítico”.

¹ PELLEGRINI, por exemplo, supõe que os falares ladinos fazem parte de dois grupos de substratos: atesinos e cadorinos, esses mais próximos dos friulanos e com influência belunesa e vêneta, aquela com influência do alemão. Cala-se quanto ao romanche e quanto ao friulano, afirma: “io continuo a dubitare che esista in Italia un sistema linguistico unitario delle parlate popolari, ora in progressivo cesimento e annacquamento; dialetti italiani significa per lo più *dialetti d'Italia* poiché l'italianità è una realtà extralinguistica, specie in un primo tempo, e va ricercata in altri motivi che non si identificano nell'uso popolare di alcuni linguaggi, spesso lontanissimi dalla lingua nazionale di fondamento toscano” (PELLEGRINI 1972: 331)

Representa uma tentativa de unificação escrita de todos os falares dolomíticos. Descreve-se essa norma no cap. 0.2. da parte I.

O friulano, diferentemente do romanche e do ladino dolomítico, possui tradição escrita constante e antiga, já dispondo, portanto, de uma *koiné*, sobre a qual se forma uma norma escrita mais ou menos uniformizada, embora se coloquem discussões sobre a ortografia.

Observe-se que tanto o romanche grisão quanto o *ladin dolomitan* são propostas suprarregionais de norma culta, com finalidades práticas de padronização. Não devem ser confundidas respectivamente com o romanche ou com o ladino dolomítico, nomes genéricos para os dialetos locais, que por si só formariam unidades só atingíveis por meio da reconstrução histórico-comparativa. Sobre a reconstrução do proto-romanche, veja-se o cap. 0.5. da parte I.

Cumprir observar que este trabalho apenas enfocará a área dos Grisões e tanto os blocos ocidental quanto o central serão tratados *en passant*, com dados que possam corroborar ou negar afirmações e hipóteses que venham a ser levantadas. Também os dialetos do norte da Itália (piemontês, lombardo, vêneto) terão a mesma função.

O problema específico que se levanta neste trabalho é a estrutura *verbo+advérbio de lugar*, que será abreviada como *verbo+advérbio*. Essa estrutura chama a atenção de quem pretende dominar alguma das variantes reto-românicas, por sua semelhança formal e semântica com os chamados “verbos separáveis” (*trennbare Verben*) do alemão. Há teses sobre o assunto, sempre do ponto de vista sincrônico: sobre o badioto, cite-se KELLER (1968); sobre o valáder, KIRSTEIN (1974) se refere ao tema num dos capítulos. Mais especificamente, cite-se ANDRY (1993). Normalmente todos os trabalhos que tem sido feitos, inclusive artigos, têm feito levantamento sobre os dicionários das normas regionais.

É sabido que o contato lingüístico é o maior problema de todo o grupo reto-românico e uma ameaça à sua preservação, como se verá nos capítulos 1.2. e 1.3. da parte I. Hoje em dia, praticamente todos os falantes do reto-românico são bilíngües: ou também falam o alemão ou o italiano (às vezes, os dois). Essa situação é compreensível quando se debruça sobre a história externa (cap. 1.1. da parte I). Como sempre, línguas de maior prestígio e com uma literatura mais conhecida, com *status* oficial, são tomadas como modelos por populações de línguas minoritárias, influenciando grandemente vários aspectos lingüísticos e culturais da comunidade. Na área dos Grisões, o contato lingüístico com o alemão é antigo e intenso, o que faz surgirem diversos decalques, a ponto de ASCOLI dizer que o reto-românico tem *materia romanza e spirito tedesco*.

A hipótese de um decalque, no caso da construção *verbo+advérbio*, se torna quase uma evidência, a ponto de ser apresentada para ilustrar os germanismos daqueles falares. Incomoda, porém, na definição de decalque, uma afirmação tácita, segundo a qual o decalque representa uma estrutura que foge da “índole” da língua, que não respeita suas “derivadas” ou seu “padrão genético”, enfim, que se mostre como “mácula” numa língua que seria “pura”, não fosse ele.

Para provar o decalque muitas vezes, ainda, se utiliza da mera intuição. Contra essa perspectiva surgiram recentemente trabalhos de alguns autores (GSELL 1982; SPIESS 1982, 1986) que, com novos dados, questionam se se trata pura e simplesmente de o caso *verbo+advérbio* se trata apenas de uma tradução transferida de uma língua para a outra. Já JABERG (1932) questionava isso. Observam que os dialetos setentrionais do italiano (e também a norma culta italiana) também dispõem da mesma estrutura, independentemente do

grau de contato lingüístico com o alemão. A explicação monocausal para o decalque se rompe quando se trabalha com a fragmentação lingüística. Em maior ou menor grau encontra-se a mesma estrutura em outras línguas românicas: no francês, no romeno e até mesmo no português. Além disso, os supostos decalques têm significados muitas vezes bastante diferente no romanche e no alemão (cap. 1.3. da parte I).

Uma segunda hipótese, que complementaria a do decalque, seria a de que a estrutura encontrou um “terreno fértil” na região alpina. Essa estrutura seria de origem latina e, por meio da influência germânica (quer antiga, quer moderna), ter-se-ia tornado mais freqüente nos Alpes. Essa argumentação pareceu tão razoável que o assunto é discutido hoje em dia a partir de suas premissas. No entanto, como aponta o próprio GSELL, inexistem estudos históricos relacionados com essa estrutura, o que será apresentado pela primeira vez neste trabalho.

Por meio do estudo histórico seria mais fácil responder a algumas questões relacionadas com o grau de uso e de freqüência ao longo dos séculos, a produtividade diacrônica dos verbos e advérbios envolvidos e se essa produtividade varia dependendo do tipo de dialeto e do estilo e do conteúdo da obra.

Como se pode verificar no apêndice III, foi feito um levantamento exaustivo de exatas 22.952 ocorrências da construção na *Rätoromanische Chrestomatie* de Caspar DECURTINS (reimpressão de 1983-1986), que contém 15 volumes e 7302 páginas de texto. Com isso pretendeu-se depreender dentro do contexto do romanche escrito entre os séculos XVI e XX como os verbos se comportaram e quais correlações pode haver com a história externa dessas regiões (cap. 2 da parte II).

Surge, por meio, da análise desses dados, uma terceira hipótese: a de que a estrutura é derivada do latim vulgar e não foi a presença germânica que a desenvolveu. Sua produtividade mais alta na região alpina se deve, antes, a uma *tolerância* do alemão, língua em que existe construção similar, do que propriamente a um decalque, o que não é visível nas áreas em que predominava o latim medieval, língua que não admitia tal construção em nome do sintetismo do latim clássico (cap. 3 da parte II).

Para que qualquer uma das hipóteses tivesse consistência científica seria necessário estudar todas as variantes reto-românicas e do italiano setentrional, sincrônica e diacronicamente, e contrastá-las com estudos também sincrônicos e diacrônicos do alemão oficial, do alemão suíço e do alemão bávaro. Paralelamente ao estudo puramente lingüístico da transmissão, dever-se-ia levar em conta o aspecto sociolingüístico para determinar a intensidade do contato por século e área específicos. Além disso, o número de combinações entre *verbo+advérbio* é bastante grande e as numerosas variações semânticas dentro de cada combinação multiplicaria ao infinito o número de dados. O trabalho ideal, portanto, seria inexecutável para uma só pessoa.

Mesmo com o *corpus* supracitado pode-se afirmar que um estudo cuidadoso da estrutura *verbo+advérbio* tem de ser individual. O presente trabalho privilegiou o estudo individual das combinações de *dar+advérbio* (cap. 3.2. da parte II). Este verbo foi escolhido por ser um dos mais freqüentes e por garantir distinções semânticas e sintáticas mais discretas que outros verbos, como *ir* ou *vir*, que já vêm seguidos, normalmente, de advérbios de lugar. Dito doutro modo, a variação semântica de *dar* é muito mais visível, uma vez que “ir para cima” pode derivar universalmente “subir”, mas nem sempre “dar para cima” equivale a “desistir” em qualquer língua. Outros 957 verbos poderiam ser analisados, lançando mão do *corpus* do anexo III, mas as características acima descritas de *dar* são particularmente interessantes para generalizações.

Fazendo esse estudo microscópico, é surpreendente como não é possível deter-se apenas no fato, como descrição de um detalhe lingüístico irrelevante, pelo contrário, torna-se urgente uma nova discussão teórica sobre as peculiaridades regionais de línguas românicas em contraposição a toda a România, à luz da intensidade da influência do latim medieval. Os vários elementos envolvidos tanto na herança quanto no contato lingüístico em si, motivam novos pressupostos a respeito dos substratos e superstratos.



Mapa 1

Os grupos de falares reto-românicos

- A) Romanche
- B) Ladino dolomítico
- C) Friulano

0.1. ROMANCHE

0.1.0. AS LÍNGUAS FALADAS NOS GRISÕES

Os Grisões formam o maior cantão da Suíça. Situado na porção oriental daquele país, entre a Áustria (no mapa 2, AU) e Itália (IT), está rodeado, a oeste, pelos cantões de Sankt Gallen (SG), Glarus (GL), Uri (UR) e Ticino (TI). Nos Grisões não se fala apenas romanche, mas há locais onde se falam exclusivamente o alemão (oficial e dialetos alemânicos, cf. cap. 1.2.1 da parte I) e o italiano (oficial e dialetos lombardos, cf. cap. 0.4 da parte I). Pode-se dizer que já não existem falantes monolíngües de reto-românico, seja na Suíça, seja na Itália.

Nos Grisões, atualmente, fala-se apenas italiano em três regiões :

a) Em POSCHIAVO e em BRUSIO (nº 1, do mapa 2), regiões situadas entre a área do puter e a Itália.

b) No Vale de BREGAGLIA (2), abaixo das áreas do subselvano, sobremirano e puter: inclui Vicosoprano, Stampa, Bondo, Soglio.

c) Em SAN BERNARDINO, em MESOLCINA (Mesocco, Soazza, Lostallo, Verdabbio, Cama, Leggia, Grono, Vittore, Roveredo) e em CALANCA (Valbella, Rossa, Augio, Cauco, Landarenca, Selma, Arvigo, Braggio, Buseno, Sta. Maria i. C.), regiões situadas abaixo de Hinterrhein, entre o cantão de Ticino e Itália (3).

No mesmo cantão, fala-se somente alemão em

a) SAMNAUN e Laret (4): logo acima da área do valáder. Nessa região fala-se um dialeto bávaro, próximo dos falares tirolezes da Áustria (RITTER 1981).

b) OBERSAXEN (5): no meio da área do sobresselvano.

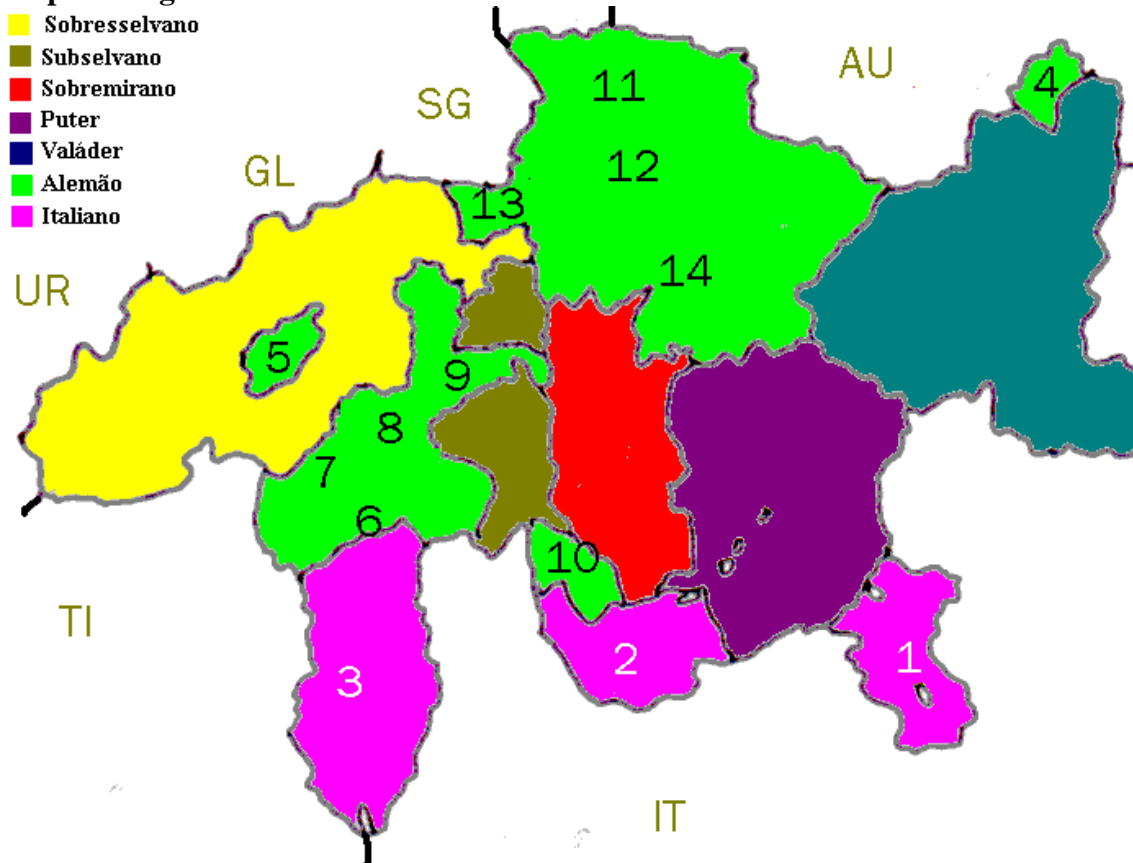
c) RHEINWALD (6): área acima da região de fala italiana da Mesolcina e Calanca, incluindo Hinterrhein, Nufenen, Medels i. Rh., Splügen, Sufers. Mais acima, ao sudeste e a leste da área sobresselvana, no Valsertal (7): Vals, St. Martin, mais a leste, no Safiental (8): Safien, Thalkirch, Valendas, Versam, Tenna. Separando as duas regiões do subselvano, na região de Mantogna (9): Tschappina, Urmeins, Thusis, Sils i.D. e Mutten.

d) AVERS (10) ao noroeste de Bregaglia.

e) PRÄTTIGAU (11), bem ao norte do cantão, entre St. Gallen e a Áustria: Fläsch, Maienfeld, Jenins, Malans, Seewis i. Pr., Grünsch, Schiers, Schuders, Landquart, Pany, Fideris, Küblis, Castels, Mastrils, Igis, Valzeina, Luzein, St. Antönien, Rüti i. Pr., Saas i. Pr., Klosters, Monbiel, Zizers, Says, Trimmis, Furna, Jenaz, Fideris, Conters i. Pr. Também na área conhecida como Schanfigg (12), incluindo Chur, Maladers, Calfreisen, Castiel, Lüen, St. Peter, Peist, Langwies, Malix, Passugg, Tschierschen, Molinis. A oeste desta área e a leste da área sobresselvana, na área de Calanda (13): Untervaz, Haldenstein, Tamins, Felsberg. Acima da área do sobremirano em

Churwalden, Frauenkirch, Glaris, Clavadel, Monstein, Sertig Dörfli, Arosa, Davos, Wiesen, Schmitten (14).

Mapa 2: línguas dos Grisões



As áreas de fala romanche do mapa são na verdade áreas tradicionais, que tinham maioria romanche em 1860. Nem todos os falantes de romanche vivem atualmente nos Grisões. Em 1980, sabia-se que 29,5% dos falantes de romanche se encontravam em outros cantões, principalmente em Zurique, Berna, Sankt Gallen, Lucerna e Genebra, sem falar dos que foram para o estrangeiro. Dos que vivem nos Grisões, 59,1% vivem nas áreas tradicionais. Nessas áreas, há hoje uma grande variação quanto à porcentagem de uso dependendo da região: hoje em dia, a maioria dos habitantes da área do subselvano e do puter falam alemão. Em 1880 cerca de 1,4% da população suíça utilizava alguma variante romanche como língua materna. Cem anos depois, esse número tinha caído para 0,8%. Em 1990, apenas 0,6% informava que a língua que dominava melhor era uma variante reto-românica (observe que 1,4% respondeu que era o português!). Somando esse dado com a língua que era utilizada no domínio da família, escola e/ou trabalho, o número de falantes subia para 1,0% da população (GROSS et alii, 1996: 20). Dentro do cantão dos Grisões, em 1880 o romanche era a língua materna de 39,8% da população; em 1980, de 21,9% e em 1990, era a língua mais bem dominada de 17% a 23,6% (GROSS et alii, 1996: 22).

A região de Bregaglia é importantíssima para nosso estudo, uma vez que o *bregalhoto*, dialeto romanche ali falado extinguiu-se no séc. XIX não em favor do alemão, mas sim do italiano, deixando, além disso, muita documentação (DECURTINS 1984, v. 9).

0.1.1. SOBRESSELVANO

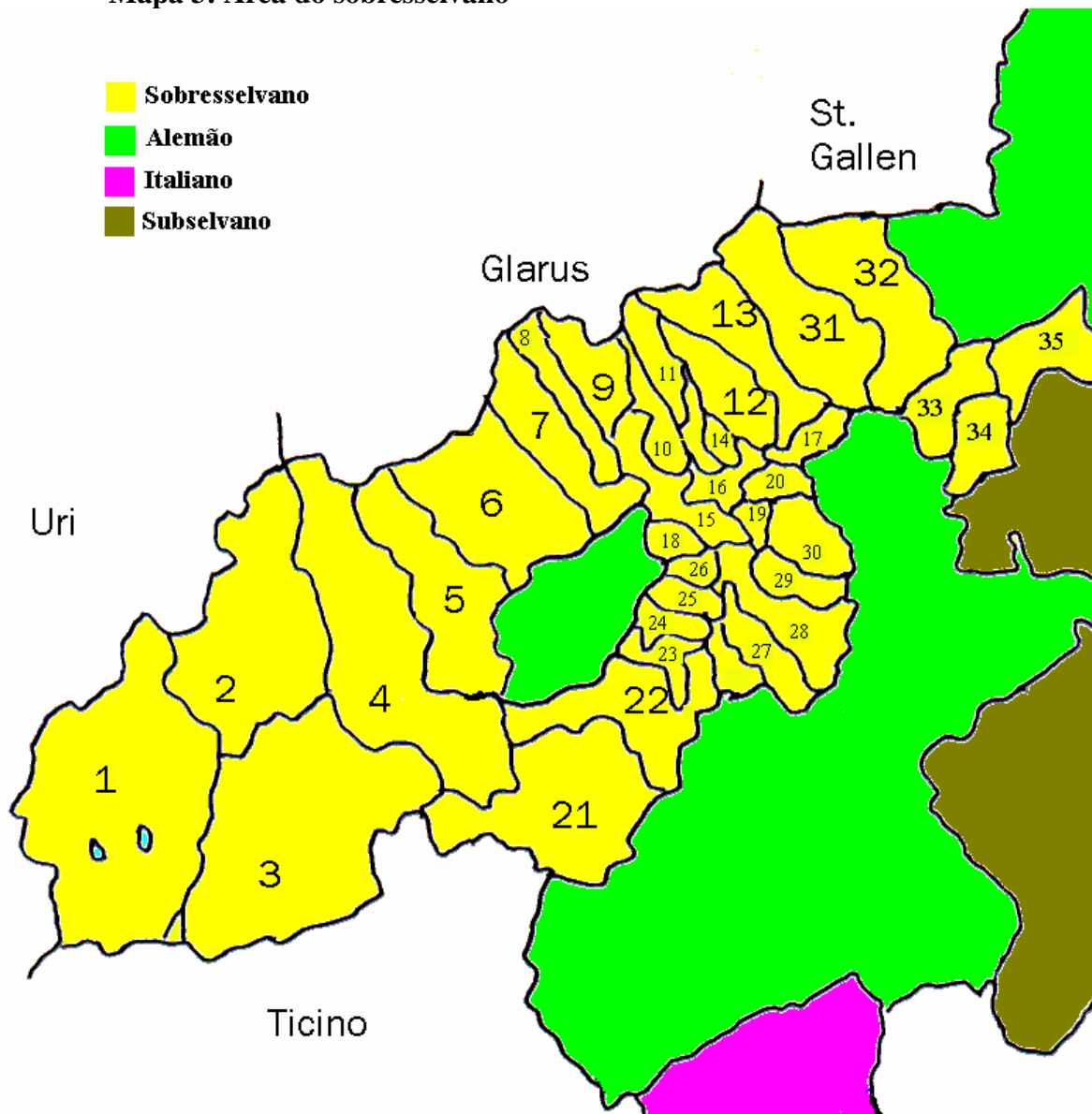
O sobresselvano (que também aparece sob as denominações *romontsch* ou *sursilvan*; em alemão *oberländisch* ou *obwaldisch*) é falado por 18.000 pessoas na região conhecida como SURSELVA (em alemão, *Bündner Oberland*), que vai do Oberalppaß (na fronteira com o cantão de Uri) até Reichenau (no encontro do Reno Anterior com o Reno Posterior) com exceção de Obersaxen. Essa área faz fronteira com os cantões de Sankt Gallen, Glarus, Uri e Ticino.

Fala-se sobresselvano nas seguintes regiões²:

- a) TUJETSCH (nº 1 do mapa 3), área mais a oeste da região sobresselvana, que engloba, seguindo o Reno, de leste a oeste: Tschamut, Selva, Ruèras, Camischolas e Sedrun. A subvariante dessa região é bastante peculiar.
- b) VAL MEDEL (3), entre a área do Tujetsch e a de Cadi, com Platta a sul e Curaglia a norte.
- c) CADI: área do Reno Anterior que agrupa, de leste para oeste: Mustér (2), Compadials, Sumvitg e Surrein (4), Rabiús, Trun, Zignau, Lumneins e Schlans (5).
- d) FOPPA: área a oeste de Cadi e a norte de Obersaxen e Lumnezia, que inclui, de leste a oeste: Breil, Dardin, Danis e Tavanasa (6), Vuorz (7), Andiaast (8), Pigniu (9), Siat, Rueun e Schnaus (10). Na área mais oriental do Foppa encontram-se: Ruschein (11), Ladir e Schluein (14), Sagogn (17), Falera (12), Lags (13) e Flem (31). Entre o Foppa e o Lumnezia, na região ao sul do Reno estão: Flond e Luven (15) e Glion (16), Sevgein (19) e Castrisch (20)
- e) LUMNEZIA: área que agrupa, à esquerda do rio Glogn, afluente do Reno: do ponto mais ao sul até o mais ao norte: Vrin e Surin (21), Lumbrein (22), Vignogn (23), Degen (24), Vella (25), Cumbel, Peiden, Murissen (26). Entre o Foppa e Obersaxen está Surcuolm (18). À direita do rio Glogn estão, de sul a norte: Surcasti, S. Martin, Tersnaus, Uors e Camuns (27), Duin (28), Pitatsch (29), Riein (30).
- f) PLAUN: a área mais oriental, que faz fronteira com a área do subselvano. Ali se falam as duas variantes Trin (32), Bonaduz (33), Razen (34) e Domat (35). Também em Flem (31) falam-se o sobresselvano e o subselvano.

² Existe uma interessante enumeração das aldeias sobresselvanas do séc. XVIII em DECURTINS (1983, 43-44), v. 4.

Mapa 3: Área do sobresselvano



O sobresselvano é a mais falada e a mais bem estudada de todas as variantes. Citem-se como obras básicas a extensa gramática de SPESCHA (1989) e os dicionários de VIELI & DECURTINS (1962: sobresselvano-alemão; 1975, alemão-sobresselvano). Também o manual de LIVER (1991) estuda essa variante minuciosamente ao lado do valáder.

Em 1990, na região descrita acima, 77% das pessoas consideram o sobresselvano a língua que domina melhor (em Glion, apenas 37%, em Vrin 96%). Esse valor sobe para 86% quando se pergunta qual é a língua utilizada em casa, na escola e/ou trabalho (Glion= 55%) e é ainda mais alto quando se pergunta se é compreensível (92% em toda a área, 87% em Glion) (GROSS et alii, 1996: 23-26).

Apesar de ser a mais usada das variantes, o sobresselvano não é a que dispõe de textos mais antigos. Os primeiros textos remontam ao séc. XVII: STEFFAN GABRIEL, LUCI GABRIEL

(protestantes), GION ANTONI CALVENZANO, ZACHARIAS DA SALO, BALZAR ALIG (católicos). O primeiros textos em sobresselvano de que se tem notícia é *Ilg vêr sulaz da pievel giuvan* “O verdadeiro prazer da juventude”, de Steffan GABRIEL (1611) e *Curt Muossament* “Cartilha pequena”, de Gion Antoni CALVENZANO (1611).

O sobresselvano tem tradicionalmente duas ortografias (CAVIEZEL 1993), uma católica e outra protestante. As diferenças entre essas ortografias é bastante antiga e reflete diferenças fonéticas e lexicais. Assim, a fala de Mustér serviu como modelo para a subvariante católica e a de Glion para a subvariante protestante. Em 1927 houve tentativa de padronização das duas formas, promovida por G. CAHANNES, a qual só se levou a cabo em 1938 com o dicionário de VIELI. Mesmo assim há ainda sobrevivência de algumas formas, como *dir* “dizer” que é grafada como *gir* pelos protestantes. Da mesma forma, *di* “dia” se grafa *gi*, refletindo assim a pronúncia de Lumnezia e Foppa.

Ilustra-se este falar com um exemplo encontrado em GROSS et alii (1996: 23):

L’UOLP ERA PUSPEI INAGA FOMENTADA. CHEU HA ELLA VIU SIN IN PÉGN IN TGAPER CHE TENEVA IN TOC CASCHIEL EN SIU BEC. “QUEI GUSTASS A MI”, HA ELLA TERTGAU, ED HA CLAMAU AL TGAPER: “TGEI BI CHE TI EIS! SCHE TIU CANT EI ASCHI BIALS SCO TIA CUMPARSA, LU EIS TI IL PLI BI UTSCHI DA TUTS”

TRADUÇÃO: A raposa estava novamente com fome. E eis que ela viu num pinheiro um corvo que tinha um pedaço de queijo em seu bico. ‘Isso me saberia bem’, pensou, e clamou ao corvo: ‘Que belo que tu és! Se teu canto fosse tão belo quanto tua aparência, serias o mais belo pássaro de todos’

PRONÚNCIA STANDARD:

[ˈluəlp ˈɛ:rɐ puʃˈpaj inɐˈgɐ fɔmənˈtɐ:dɐ kɛo ɐ ɛ:lɐ viw sinim ˈpeɪ inˈcɛpɐr kɐ tɐˈnɛ:vɐ inˈtɔk kɐˈʒiəl ɛn siw ˈbɛk kwaj g uʃˈtɐs ɐˈmi ɐˈɛ:lɐ tɐrˈcaw ɛdɐklɐˈmaw ɐlˈcɛpɐr cɛj bi:kɛ ti ɛjs ʃɐ tiw kant ɛjɐˈʃi bjɐls ʃkɔ tiɐ kumˈpɑ:rsɐ lu ɛjs ti il pli bi: uˈtʃi dɐˈtuts]

As vogais do sobresselvano são **a** [a], em sílaba átona [ɐ]; **e** [e] ou [ɛ], em sílaba átona [ə]; **i** [i]; **o** [ɔ]; **u** [u] ou [o]. As vogais tônicas são longas ou breves. Normalmente as vogais são longas quando seguidas de fonemas sonoros (sobretudo *r*) e breve quando seguidas de uma consoantes surdas: *la cassa* “a caixa” [lɐˈkɐsɐ] mas *la casa* “a casa” [lɐˈkɐ:zɐ] ou *la nota* “a nota” [lɐˈnɔtɐ] mas *la noda* “o sinal” [lɐˈnɔ:dɐ] ou ainda *la puscha* “pinhão” [lɐˈpuʃɐ] mas *el fruscha* “limpador de panelas” [ɛlˈfru:ʒɐ]. Antes de nasal ou lateral é difícil determinar a quantidade vocálica: *la tema* “o medo” [lɐˈtɛmɐ] mas *il tema* “o tema” [ilˈtɛ:mɐ]. Os ditongos são: **ai** [aj], **au** [aw], **ei** [aj], **eu** [ɛo], **ia** [ja], **ie** [iə], **iu** [iw], na região de Cadi, exceto em Breil, noutros lugares [io], **ua** [wa], **ue** [wɛ], **uo** [uə]. Atenção especial deve ser dada à seqüência **aun** [ɛon] e **iun** [iwn]

no Cadi e [jun] alhures. Os tritongos são **ieu** [jaw], **uau** [waw]. As consoantes são **b** [b]; **c+e,i** [ts], **c+a,o,u, consoante** ou final de palavra [k], **ch** [k]; **d** [d]; **f** [f]; **g+e,i** [ʒ], **g+a,o,u, consoante** ou final de palavra [g]; **gh** [g], **gl+i** ou no final de palavra, com ou sem –s do plural [ʁ], em outros casos, [gl], **gn** [ɲ]; **h** [h] ou não é pronunciado; **j** [j]; **k** [k]; **l** [l]; **m** [m]; **n** [n], em final de palavras: **nd** ou **nt** [n], às vezes também **nc**; **p** [p]; **qu** [kw]; **r** [r], como marca de infinitivo não é pronunciado (idem em substantivos masculinos terminados em –er); **s** [s] ou [z]; **sc** [ʃk], **sch** [ʃ] ou [ʒ], **sb** [ʒb], **sd** [ʒd], **sf** [ʃf], **sg** [ʒg] ou, seguido de **i**, [ʒʃ], **sm** [ʃm], **sp** [ʃp], **squ** [ʃkw], **st** [ʃt], **stg** [ʃc], **sv** [ʒv]; **t** [t], **tg** [c], **tsch** [tʃ]; **v** [v]; **w** [v], **x** [ks]; **z** [ts]. Consoantes dobradas têm o mesmo valor fonético de uma só. Observa-se uma epêntese de [t] nas seqüências finais **ns** [nts], **ls** [lts], **gls** [ʁts] (HAIMAN & BENINCÀ 1992:30). Os acentos gráficos agudos e graves têm apenas valor diferencial, mas nos pares em que há distinção e nas oxítonas terminada em sílaba aberta, nesses casos, é [e] e è [ɛ], mas sempre à. Um circunflexo é usado apenas nas terminações alongadas da primeira e segunda pessoas do plural do presente do subjuntivo da quarta conjugação: **-ïen, -ïes**.

A palavra *uolp* (< lat. *vulpem*) “raposa” embora sempre grafada dessa forma atualmente em todo território sobresselvano, tem outras variações de pronúncia: ao lado de [‘uɔlp], há no Tujetsch a pronúncia [‘wɛlp]. A palavra *puspei* (< lat. *post pedem*) “novamente” pronuncia-se em Tujetsch e Val Medel [puʃ ‘pɛ], no Cadi [puʃ ‘pɛj], no Foppa [puʃ ‘pɛj] e em Lumnezia [puʃ ‘pa.j]. As mesmas variações se observam com outras palavras com o ditongo *ei* (também o verbo *ei* “ele é” se pronuncia no Tujetsch [ɛ], Cadi [ɛj], mas no Foppa [i]). A palavra *inaga* “uma vez” (< lat. *unam * vicatam*) aparece pronunciada no Tujetsch como [i’ɲɛʌdʌ], Cadi e Foppa [inʌ ‘gʌ], Lumnezia [inʌ ‘gʌ:dʌ]. Observe-se que a seqüência *puspei inaga* equivale à construção alemã *wieder einmal* e é, aparentemente, um decalque.

O advérbio de lugar *cheu* é usado de maneira equivalente ao alemão *da*, isto é, com o valor de “então”. No Tujetsch, *cheu* se diz [kɔ], em Mustér [kəw], no Foppa [kɛo], em Lumnezia [kaw]. Observe-se que a sintaxe de *cheu ha ella viu* tem inversão do sujeito idêntica à do alemão *da hat sie...gesehen* “então ela viu”, no entanto o particípio não aparece no final do período, como naquela língua germânica. A terceira pessoa *ha* do verbo *haver* pronuncia-se [ɔ] no Tujetsch, onde o infinitivo não se pronuncia [ʌ ‘vɛ] ou [‘ve], mas [‘vaj]. *Viu* é particípio de *veser* ou *ver* (< lat. *videre*) “ver”. A palavra *pégn* “pinheiro” (< lat. *pineum*) tem acento diferencial, por causa de *pègn* “penhor” (< lat. *pignum*). Somente no Cadi e no Foppa se ouve uma variante [‘pen]. O uso da preposição *sin* (< lat. *susum in*) “sobre” na construção *sin in pégn* “num pinheiro” equivale à construção alemã *auf einer Tanne*. A palavra *tgaper* “corvo” só aparece no sobresselvano e tem étimo desconhecido. O pronome relativo *che* (< lat. *quid*) se pronuncia [cʌ] no Tujetsch. *Teneva* é a terceira pessoa do pretérito imperfeito do verbo *tener* (< lat. *tenere*) “segurar”, verbo normalmente pronunciado [tʌ ‘nɛ], exceto no Tujetsch, onde se diz [tʌ ‘na.j]. A construção *in toc caschiel* “um pedaço de queijo”, sem preposição, lembra a sintaxe alemã (*ein Stück Käse*).

Toc não tem etimologia definida, mas *caschiel* < lat. **caseolum* e varia bastante em pronúncia: Tujetsch [kʌ'ʒɛjɫ], Val Medel [kʌ'ʒɛɫ], Cadi, Foppa e Lumnezia [ki'ʒiɛɫ]. A construção *en siu bec* “em seu bico” não tem grandes variações de pronúncia e dispensa comentários, a não ser a pronúncia [ajn] que se ouve para a preposição no Tujetsch.

A frase *Quei gustass a mi!* é muito próxima do alemão *Das würde mir schmecken!* O verbo *gustar* está na terceira pessoa do singular do presente do condicional. Por todo território sobresselvano *a mi* também se ouve como [ʌdʌ'mi]; em Tujetsch [ʌdʌ'me]. *Tertgau* é particípio presente de *tertgar* “pensar” (< lat. *tractare*). A terceira pessoa do presente do indicativo desse verbo é *tratga*, causando junto com a mudança acentual uma metátese característica do sobresselvano. É comum nos verbos dessa variante do romanche uma sílaba pré-tônica de padrão CVC passar para CCV quando se torna tônica, sendo a segunda consoante um *r*. Os exemplos são inúmeros: *curdar* “cair”, 3ª sg. *croda*; *barsar* “assar”, 3ª sg. *barsa*; *trer* “tomar”, 1ª pl. *targein*; *crer* “acreditar”, 1ª pl. *cartein*. Às vezes, as metáteses são mais complexas: *duvrrar* “precisar”, 3ª sg. *drova*.

Clamau é particípio presente de *clamar* “chamar” (< lat. *clamare*), cuja terceira pessoa do presente do indicativo é *cloma*. As alternâncias vocálicas são bastante complexas nos verbos sobresselvanos, como se pode verificar nos seguintes exemplos: *cantar* “cantar”, 3ª sg. *conta*; *mussar* “mostrar”, 3ª sg. *muossa*; *tedlar* “ouvir”, 3ª sg. *teidla*; *ludar* “elogiar”, 3ª sg. *lauda*; *serrar* “fechar”, 3ª sg. *siara*; *fimar* “fumar”, 3ª sg. *fema*; *murir* “morrer”, 3ª sg. *miera*; *maner* “ficar”, 3ª sg. *mogna*; *cuglienar* “trair”, 3ª sg. *cugliuna*; *dumandar* “perguntar”, 3ª sg. *damonda*; *rumplanar* “fazer barulho”, 3ª sg. *rampluna*. Às vezes a alternância vocálica combina com a metátese: *sgarflar* “coçar”, 3ª sg. *sgrefla*; *crescher* “crescer”, 1ª pl. *carschin*; *barschar* “queimar”, 3ª sg. *brischa*.

A construção *Tgei bi che ti eis!* mostra uma tendência românica inexistente no alemão, ou seja, a inclusão do pronome *che*, como no português “*que belo que tu és!*” (cf. *wie schön bist du!*). O adjetivo *bi* merece atenção, pois está na forma não-predicativa. O sobresselvano tem um curiosíssimo caso de conservação da desinência *-s* do nominativo latino nos adjetivos masculinos singulares com função predicativa, o que garante muitas vezes formas bastante distintas. Assim, diz-se *in bi um* “um belo homem”, mas *l'um ei bials* “o homem é belo”. A distinção entre adjetivo predicativo *versus* atributivo encontra-se no alemão também, mas, inversamente, a presença de desinências ocorre nas formas predicativas (*der Mann ist schön, der schöne Mann, ein schöner Mann*). A presença do *-s* é, porém, muito antiga, pois se opunha ao *-m* do acusativo, que sofreu apócope e causou uma série de metaplasmos por deixar a sílaba aberta. Vide, por exemplo, o étimo *coccinus* “vermelho”, que na sua forma predicativa tornou-se *coccinus* > *cotschens* e na sua forma não-predicativa gerou *coccinum* > *coccinu-* > *tgieschen*. O feminino seria *coccinam* > *cotschna* e o plural masculino *coccinos* > *cotschens*, fem. *coccinas* > *cotschnas*. Mudanças semelhantes se vêem em *tgiern* “chifre”, pl. *corns* ou em *tgierp* “corpo”, pl. *corps*; *iev* “ovo”, pl. *ovs*. A alternância *ie/o* que se instaurou desses pares, acabou por espalhar-se, analogicamente, a outras palavras que não têm um *o* etimológico, como *caecum* > *tschiec*, *caecos* > *tschocs*.

Na oração *Sche tiu cant ei aschi bials sco tia cumparsa, lu eis ti il pli bi utschi da tuts* percebe-se as correlações *aschi...sco* “tão... quanto” (< lat. **adsic...sic+quomodo*), *sche...lu...* “se... então” (< lat. *si...illa hora*). A inversão do sujeito na oração principal é análoga ao do alemão, mas o deslocamento do verbo para depois do predicativo na oração subordinada condicional não ocorre (*wenn dein Gesang so schön ist wie dein Aussehen, dann*

bist du der schönste von allen Vögeln). A construção do superlativo segue os padrões românicos, ou seja, não usa desinências, mas uma construção sintática com artigo definido e advérbio de intensidade: *il pli...da tuts* “o mais... de todos”. Quanto à fonética, citem-se as variantes para *cant*, que se diz [‘kɔnt] em Mustér, Lumnezia e Plaun; *aschi* se ouve também como [u’ʃe] no Tujetsch, [ʌ’ʃəj] ou [ʃi] no Cadi. *Cumparsa* “aparência”, formou-se do verbo *cumparer* “aparecer” (< lat. *comparere*). O substantivo *utschi* “pássaro” tem o mesmo étimo do it. *uccello* e do fr. *oiseau*, a saber, lat. *aucellum*. Como *bi* “belo” tem pl. *bial*s, *utschi* forma o pl. *utschals* [u’tʃalts].

Essas considerações mostram pelo menos uma parte das características lingüísticas dos falares romanches e por isso a mesma história da raposa se apresentará nos falares que se estudarão a seguir. Por meio dessas observações, pretende-se deixar claro o fenômeno da fragmentação do reto-românico. Percebe-se que para um morador do Tujetsch ou do Foppa aprender o sobresselvano escrito é quase tão difícil quanto aprender a escrever numa outra variante romanche. A artificialidade das cinco normas cultas do romanche, no entanto, ficará mais evidente nos próximos falares que serão descritos.

0.1.2. SUBSELVANO

O subselvano (que os próprios falantes chamam de *rumàntsch*, *sutsilvan*; em alemão *nidwaldisch* ou *unterländisch*) é falado por 5.000 pessoas na região denominada SUBSELVA (al. *Mittelbünden*) e também na porção oriental da área sobresselvana, limitando-se ao sul com a Lombardia e separado do sobresselvano pela floresta de Flem.

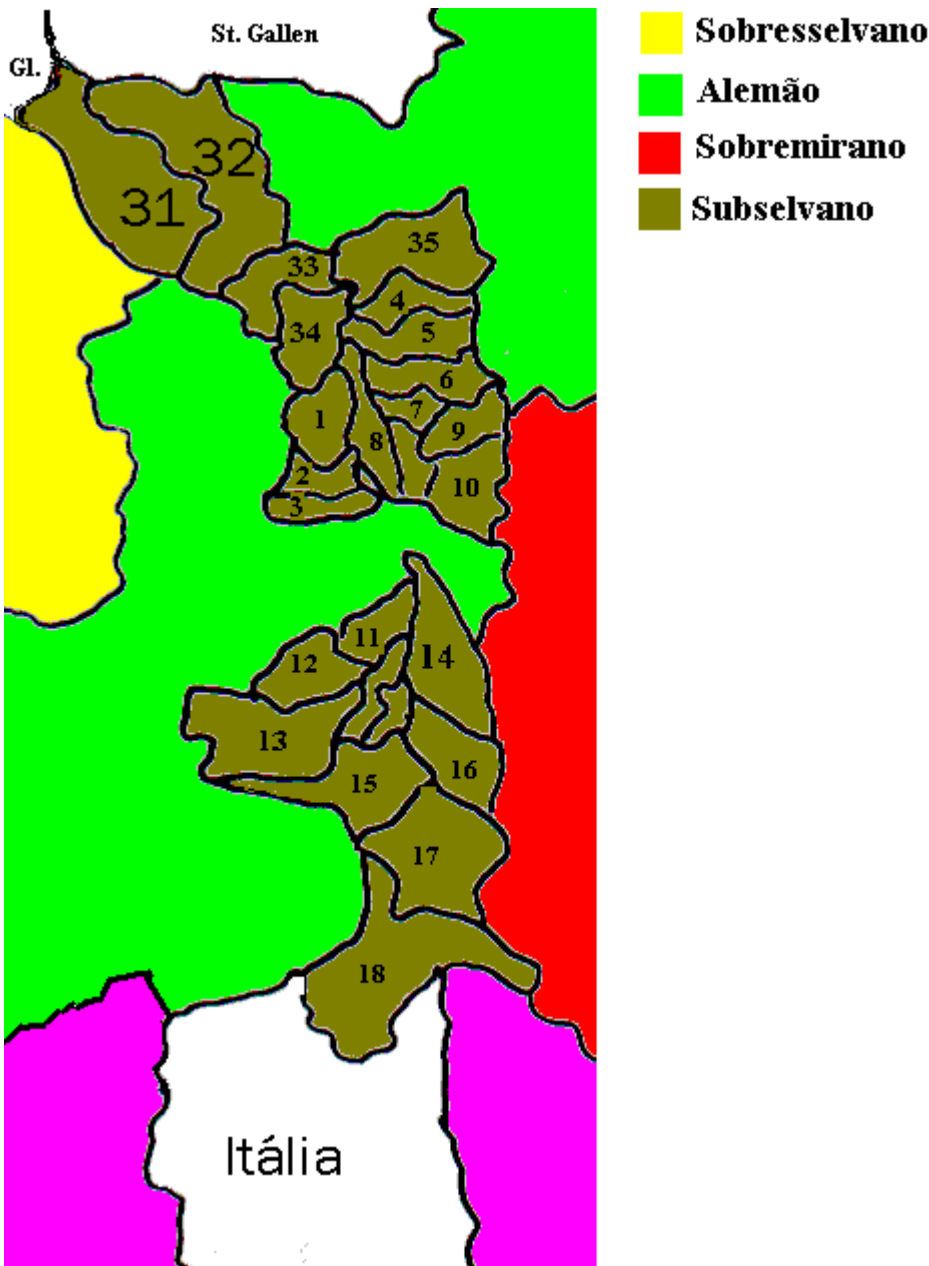
Falam-no as populações de no Reno posterior:

- a) FOPPA: em Flem (31), juntamente com o sobresselvano.
- b) PLAUN: região que vai de Tumleatga a Chur: Trin (32), Bonaduz (33), Razen (34) e Domat (35), juntamente com o sobresselvano.
- c) MANTOGNA, a sul de Plaun e à esquerda do Reno, que inclui, de sul a norte: Flerden e Portein (3), Sarn e Tartar (2) e Dalin e Prez (1), Cazas e Realta (8). Em alemão, esses falares são reunidos sobre a denominação de *Heinzenbergisch*.
- d) TUMLEASTGA, entre Thusis e Razen, à direita do Reno, que agrupa de norte a sul: Seglias e Scharans (10), Almen (9), Roten e Paspels (7), Giuvalta, Tumegl e Trans (6), Sched (5) e Veulden (4). Em alemão, esses falares são reunidos sob a denominação de *Domleschgisch*.
- e) SCHONS, ao sul de Mantogna e Tumleatga, separado por áreas de fala alemã (Tschappina, Urmeins, Thusis, Sils i.D. e Mutten); inclui de sul a norte: à direita do Reno: Andeer (15), Pignia (16) e Ziraun (14); à esquerda do Reno: Clugin e Vargistagn (13), Donat e Lon (11), Maton (12). Os falares dessa região são conhecidos como *Schamsisch*.
- f) VAL FERRERA, ao sul de Schons, na fronteira italiana: Ferrera (17), Calantgil (18).

Como se pode ver pelo mapa 4, as áreas de Mantogna e Tumleatga são separadas do Schons e Val Ferrera por uma área de fala alemã (cf. 0.1.0 da parte I), em que estão ainda muito visíveis os substratos romanche e do alemão valesiano (cf. 1.2.1.da parte I) formada por Tschappina (JENNY 1985), Urmeins, Thusis, Sils i.D. e Mutten.

Nessa área tradicionalmente atribuída ao subselvano, tem ocorrido, nos últimos tempos, um intenso decréscimo de uso desse falar romanche. Comparando a área do Reno anterior (sobresselvano) com a do Reno posterior (subselvano), observa-se que o primeiro grupo equivale a 49,2% dos falantes de romanche nos Grisões, enquanto o segundo a apenas 2,6%. Na área subselvana, o romanche é a língua que domina melhor 14% dos habitantes do Plaun, 12% nas demais regiões. Como língua falada na família, escola e/ou trabalho, chega a 27% no Plaun e 20% nas demais regiões e como língua compreensível, de 48% do Plaun e 36% das demais regiões. A única região em que a maioria da população usa subselvano em detrimento do alemão é o lado esquerdo do Reno, na região de Schons (GROSS et alii, 1996: 23-26).

Mapa 4: área do subselvano



Do ponto de vista histórico, os textos em subselvano são mais antigos que os em sobresselvano: o primeiro documento é o catecismo de Daniel BONIFACI, intitulado *Curt mussament* “pequena cartilha”, escrito no dialeto de Tumleasta (1601). Mais tarde, o subselvano imitou a escrita protestante do sobresselvano, sendo por vezes difícil a distinção entre as duas variantes em textos antigos. Somente no séc. XX (1916-1917) é que a literatura subselvana foi retomada. Sua ortografia atual, como se verá abaixo, é baseada em grafemas que podem representar vários sons, chamada *Deckmantelorthographie*, criada em 1943 por Giuseppe Tommaso GANGALE e lançada no ano seguinte na Conferência de Scharans. Para o estudo do subselvano é indispensável o dicionário de MANI (1977), que se baseia nas variantes da região chamada *Sutselva Pintga* “pequena Subselva”: ou seja, Tumleasta, Mantogna e Schons, abreviadas abaixo com T, M e S.

A seguir traduz-se a mesma história apresentada para o sobresselvano (0.1.1. da parte I), com três transcrições, respectivamente para os falares de Mantogna, Tumleastga e Schons.

LA VUALP EARA PUSPE EGN'EADA FUMANTADA. QUA Â ELLA VIEU SEN EGN PEGN EGN CORV CA TANEVA EGN TOC CASCHIEL AINTEN SIEUS PECCEL. "QUEGL GUSTASS A MEI", Â ELLA TARTGIEU, ED Â CLAMO AGLI CORV: "TGE BEAL CA TEI ES! SCHA TIEUS TGÀNT E ASCHI BEAL SCO TIA PARETA, ALURA ES TEI IGL PLE BEAL UTSCHI DA TUTS"

VARIANTE DE MANTOGNA (M):

[lə'vuəlp 'eərə puʃ'pe ən 'jɛdə fumən'ta:də kwa a: ɛlə vø sɛŋə n'pɛn ən'kɔrf kətə'ni:və n'tok kə'ziəl antəŋ sɔ 'pɪkəl kwɪ ɪ guʃ'tas ə'mɛj a:'ɛlə tər'çø ɛd a:klə'mo əɪɪ 'kɔrf çə b ɛəl kə tɛj ɪs ʃə tɔ çənt ɪ ə'ʃi bɛəl ʃko tiə pə'rɪtə ə'lu :rə ɪs tɛj ɪɪ plɛj bɛəl u'tʃi də'tuts]

VARIANTE DE TUMLEASTGA (T):

[lə'vuəlp 'eərə puʃ'pe ən'jɛ fumən'ta:də kwa a: ɛlə vɛw sɛŋ ə n'pɛn ən'kɔərf kətə'ni:və n'tok kə'ziəl ɛntəŋ sjɛw'pɪkəlkw ɪɪ guʃ'tas ə'maj a: 'ɛlə tər'çɛw ɛd a:klə'mo əɪɪ'kɔərfçəb ɛəl kə tajɪs ʃə tjɛwkawnt ɪ ə'ʃi bɛəl ʃko tiə pə'rɛtɛə'lu: rə ɪs taj ɪɪ plɪ bɛəl u'tʃɛ də'tots]

VARIANTE DE SCHONS (S):

[lə'vuəlp 'eərə puʃ'pe ən'njɛ fumən'ta:də kwa a: ɛlə viə sɛŋ ə n'pɛn ən'kɔrf kətə'ni:vɛn'tok kə'ziəl ajntəŋ sɛəs'pɪkəlkw ɪɪ guʃ'tas ə'mɛj a:'ɛlə tər'çiə ɛd a:klə'mo əɪɪ 'kɔrf çəb ɛəl kə tɛj ɪsʃə tɛəs çənt ɪ ə'ʃɛj bɛəl ʃko tiəpə'rɪtɛə'lu: rə ɪs tɛj ɪɪ plɪ bɛəl u'tʃɪ də'tots]

As vogais do subselvano são **a** [a:] ou [a], em sílaba átona [ə]; **e** [e:], [ɪ], [ɪ:] ou [ɛ], em sílaba átona [ə]; **i** [i:] ou [ɔ]; **o** [o:] ou [ɔ]; **u** [u:] ou [ʊ]. Esses alofones ocorrem sem variação espacial. Em cada região aparecerá um valor distinto para o grafema **à** S[a], T[aw], M [ø], **ò** S, M [ɔ], T [aw], **ù** S [u], T [ɛw], M [y]. Os ditongos são: **ai** S, M [a], T [ɛ], **ea** [ɛə], nos infinitivos após consoante palatal [a:] como em *bugnear* 'banhar-se' [buɲa:], **ei** S [ɛ], T [a] ou [aj], M [ɛ] ou [ɛj], **ie** [iə], **ou** S [aw], T, M [ɛw], **ua** [uə], **ùa** S [uə], T, M [ɛwə]. Os tritongos são **ieu** S [iə], T [ɛw], M [ø], **iou** S [jaw] T, M [ɛw]. O pronome **jou** "eu" se pronuncia: S [jaw] ou [ja], T [ju] ou [ɛw], M [jø]. As consoantes são **b** [b]; **c** [k], em Schons, quando final, não se pronuncia; **d** [d]; **f** [f]; **g+e,i** [ʒ], em Schons, [ʒ], **g+a,o,u, consoante** ou

final de palavra [g]; **gh** [g], **gl+i** ou no final de palavra , com ou sem -s do plural [ʌ] , em outros casos, [gl], **gn** [ɲ]; **h** [h]; **j** [j]; **l** [l]; **m** [m]; **n** [n], mas -**n** final muitas vezes se pronuncia [ŋ] ; **p** [p]; **qu** [kw]; **r** [r], pronunciado nos infinitivos em Schons; **s** [s] ou [z], quando final em pronomes possessivos não se pronuncia exceto em Schons, onde -**ieus** se lê [ɛəs]; **sc** [ʃk], **sch** [ʃ] ou [ʒ], **sb** [ʒb], **sd** [ʒd], **sf** [ʃf], **sg** [ʒg] ou, seguido de **i**, [ʒʃ], **sp** [ʃp], **st** [ʃt], **stg** [ʃc], **sv** [ʒv]; **t** [t], **tg** [c], em Schons também pronunciado [tʃ], **tsch** [tʃ]; **v** [v]; **x** [ks]; **z** [ts]. Somente admitem-se atualmente as consoantes dobradas **ss** [s] e **ll** [l]. Os acentos gráficos têm várias funções: o grave indica as variações regionais como vistas acima, mas também (juntamente com o agudo), serve para fazer oposições como acento diferencial. Também com eles se marcam as palavras oxítonas terminadas em vogal. O circunflexo tem função diferencial e só aparece sobre as vogais longas.

Por meio das transcrições, é possível perceber um certo número de variações dentro do mesmo grupo romanche. Além dessas subvariantes, há outras que descem até o nível de uma única aldeia. Assim, a palavra *vualp* “raposa” que parece ter uma pronúncia uniforme, na verdade se diz, na região de Tumleatga, também [ˈgwɔlp] - em Sched - e [ˈvwɔlp] - em Almen e Scharans . Também há a forma [ˈgʊlp] ouvida em Maton, no Schons.

Algumas diferenças chamam à vista: o ditongo *ea* não aparece no sobresselvano (*eara/era*); o ditongo sobresselvano *ei* equivale a *e* no subselvano (*puspei/puspe, ei/e, eis/e, tgei/tge*); o sobresselvano *i* equivale graficamente também a um *e* (*in/egn, sin/sen, pli/ple*) mas sobresselvano *mi, ti é mei, tei* no sobresselvano; o *e* pretônico ou em monossílabo átono é grafado *a* no sobresselvano (*fomentada/ fumantada, che/ ca, teneva/ taneva, tertgau/ tartgiou, sche/scha*); a não-palatalização de *c+a* é uma peculiaridade do sobresselvano, que fica evidente no contraste entre *cant/ tgànt* (mas em Tumleatga se diz [ˈkawnt] e Prez foge da pronúncia de Mantogna dizendo [ˈcant]); o verbo *ha* do sobresselvano é grafado *â* no subselvano; as terminações dos participios -*iu, -au* do sobresselvano equivalem a -*ieu, -o* no subselvano. Além da diferença ortográfica e fonética, algumas diferenças vocabulares entre o sobresselvano e o subselvano são flagrantes. Assim, para “corvo”, não se diz *tgaper* mas *corv*, que é usada em todas as variantes, exceto no sobresselvano (mas em Lumnezia há [ˈciərf]). A palavra *cumparsa* foi substituída por *pareta*, que também existe em sobresselvano. A palavra *alura* também existe em sobresselvano: *alura, lura, lu*. O advérbio de lugar sobresselvano *cheu*, com pronúncias tão variadas, como já visto, é sempre *qua* em subselvano. A preposição sobresselvana *en* se diz *aint* ou *ainten* no subselvano. Em vez de *quei* diz-se *quegl*. Os possessivos *miu, tiu, siu* se escrevem *mieus, tieus, sieus* mas com pronúncias muito distintas, dependendo da área do subselvano.

Algumas diferenças são só aparentes: o sobresselvano *bec* não é tão distinto do subselvano *pecel*, uma vez que também se encontram em Tujetsch formas como [ˈpikʌ] e em Lumnezia se ouve [ˈpikʌ] em Pitatsch e [ˈpekʌ] em Lumbrein. A diferença entre o pronome de segunda pessoa sobresselvano *ti*, o subselvano *tei* e o sobremirano *te* também se relativiza diante de ocorrências no sobresselvano como a do Tujetsch [te], Cadi [təj]. O mesmo se pode dizer para *pli* e *ple*, uma vez que se encontram no Tujetsch [ple], sem falar de formas como [pluj], do Plaun e [plɛj] em Mantogna; fora essas ainda há [pi], que só é oficialmente aceita no sobremirano embora também encontrada no Cadi, Foppa, Lumnezia, Tumleatga e Val Müstair. O artigo definido sobresselvano *il* opõe-se de fato ao subselvano

igl (com palatalização análoga à de *in/egn*), mas formas como a [Δl], do Tujetsch e de Cadi, também encontradas no engadino, mostram que essas normas muitas vezes mascaram muitas semelhanças em prol das peculiaridades regionais das normas regionais. As diferenças de cada falar regional, promovidas durante o séc. XIX e concretizadas na forma de grafias independentes no séc. XX, se tornam menores diante de inúmeras isoglossas que agrupam, por vezes, dois falares num só ou fragmentam o mesmo falar.

A estrutura sintática de ambas as variantes é idêntica, no entanto, o subselvano não tem a diferença entre o adjetivo masculino singular predicativo *bials* e o atributivo *bi*, que aparece no sobresselvano: naquela variante tem-se sempre *beal*. Em compensação, no amálgama entre preposição e artigo definido, o subselvano *agli* mostra um resquício do dativo latino (< lat. *illi*), que não aparece no sobresselvano *al*.

0.1.3. SOBREMIRANO

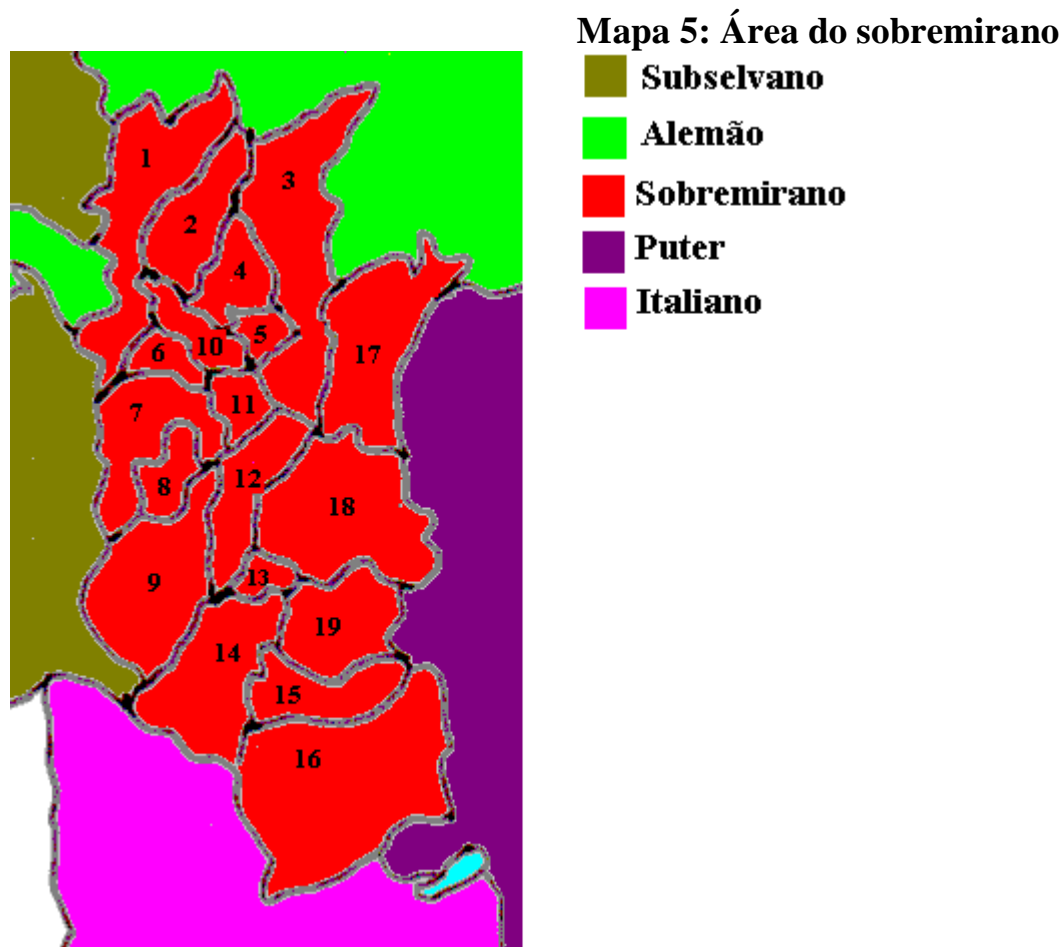
O sobremirano (que seus próprios falantes denominam *rumantsch*, *surmiran* ou em alemão *mittelbündnerisch* ou *surmeirisch*) é usado por 4.500 pessoas na região dos Grisões Centrais (*Mittelbünden*). Da mesma forma que se usa o termo *romanche renano* ao conjunto formado pelo sobresselvano e subselvano, também a denominação *romanche central* é usada como nome genérico para o subselvano e sobremirano. O nome está associado a *Meir* (<lat. *murum*), nome de um caminho muito usado, à direita do desfiladeiro de Schyn (entre Vaz e Stierva). Assim, esse caminho ligava a região do Surmeir e a do Sotmeir, ou seja o vale de Albula e Tumleastga. Costuma-se dividir o sobremirano em dois grupos geográficos em que aparece o termo *ses* “pedra” (< lat. *saxum*), que faz referência à Crap Ses, maciço rochoso próximo a Casti:

- a) SOTSES: região abaixo do Crap Ses (subgrupo denominado às vezes *unterhalbsteinisch* ou *sutsettisch*), ou seja, o vale de Albula, que inclui, de norte a sul, de oeste a leste: Vaz e Solas (1), Lantsch e Alvaschagn (2), Brinzauls (4), Surava (5), Alvagni (3). Mais a sul do Albula, na fronteira com o Surses estão, de oeste a leste, Solas já referida, Stierva (7), Mon (6) e Casti (10). A oeste do vale de Albula, está Filisur (17). Fala-se também sobremirano em Bravuogn, Latsch e Stogl, na área puter.
- b) SURSES: acima do Crap Ses (subgrupo denominado *oberhalbsteinisch* ou *sursettisch*). Bem ao sul, no passo de Güglia, estão Bivio (16), a sul, e Marmorera (15), a norte. Depois, seguindo o rio Gelgia, de sul a norte, até encontrar o Albula estão: à direita do Gelgia: Sour (19), Rona (13), Tinizong (18), Savognin (12), Cunter (11), do lado esquerdo: Mulegns (14), Parsonz (9), Riom (8) e Salouf (7).

O sobremirano equivale a 9,2% do romanche falado nos Grisões. Segundo GROSS et alii (1996: 23-26), 32% da população da área sobremirana reconhece essa variante como a língua que domina melhor. Tal valor sobe para 42% se se questiona qual é a língua falada na família, escola e/ou trabalho e para 59% ao se perguntar se é uma língua compreensível. Toda a área do Sotses (com exceção de Solas, Brinzouls, Mon e Stierva) já é área onde predomina a língua alemã. O mesmo se diz de Bivio e Marmorera. Contrastem-se a impressionante diferença entre 9% dos habitantes de Bivio, que informam ser o sobremirano a língua que domina melhor em oposição aos 82% de Salouf ou os 26% dos habitantes de Vaz, que alegam usar o romanche na família, escola e/ou trabalho ao lado dos 91% da mesma aldeia de Salouf (GROSS et alii, 1996: 23-26).

Do ponto de vista histórico, o estabelecimento de uma escrita diferente da do sobresselvano e do subselvano se registra já em documentos religiosos do séc. XVII e principalmente XVIII. DECURTINS (1982: 1-18) traz um documento sobre confissões de bruxas, que intitula *Da chegl tgi streias on confesso* “Sobre o que as bruxas confessaram”. Muito interessante também é um documento trilingüe em que aparece lado a lado, palavras em italiano, em sobresselvano e em “romancio di Surset”, datado de 1729 (DECURTINS 1914, 44-90). Normas ortográficas surgiram em 1896-1897 com o trabalho de Gion CANDREIA, mas a escrita atual segue o trabalho de Giatgen BATTAGLIA e Mena Wüthrich-GRISCH, de

1939. Muito importante para o estudo do sobremirano é o dicionário de Ambros SONDER & Mena Wüthrich-GRISCH (1970) e a gramática de Gion Peder THÖNI (1969).



A mesma história da raposa (cf. 0.1.1. da parte I) será transcrita abaixo com a finalidade de se fazerem comentários acerca desse falar.

LA GOLP ERA PUSPE ENEDA FAMANTADA. CO Ò ELLA VIA SEN EN PEGN EN CORV TGI TIGNIVA EN TOC CASCHIEL AN SIES PECAL. “CHEGL AM GUSTESS”, Ò ELLA PANSO, ED Ò CLAMO AGL CORV: “TGE BEL TGI TE IST! SCHI TIES CANT È SCHI BEL SCU TIA PARENTSCHA, ALLOURA IST TE IGL PI BEL UTSCHEL DA TOTS”

SOTSES:

[lə'gɔlp 'eərə puʃ'pɛ ə'neədə fəmə'n'ta:də kwa ɔ ɛlə vi sənəm 'pɛn ɛŋ'kœrf citi'ni:və n'tɔk çə'ziəl aŋ seəs'pekəl kweʎam guʃ'tesɔ'ɛlə pən'zɔ ed ɔ klə'mɔ əʎ 'kœrf çə bɛəl ci tei ʃt ʃi teəs'cant ɛ u'ʃi 'bɛəl ʃko tiəpə'riənʃə ə'lowrɛiʃt te iʎ pi bɛəl u'tʃi də'tɔts]

SURSES:

[lə'gɔlp 'ɛərə puʃ'pɛ ə'næədə fəmə'n'ta:də kɔ ɔ ɛlə viə sənəm'
piŋ əŋ'kɔrf citi'ni:və ən'tɔk kə'zil aŋ sis 'pekəl keʔam
guʃ'tes ɔ 'ɛlə pən'zɔ əd ɔ klə'mɔ əʔ 'kɔrf cə bɛəl ci tɛi
ʃt ʃi tis'cant ɛ u'ʃej bɛəl ʃku teʃə pə'rentʃəə'lowrɛiʃt
tɛ iʔ pi bɛəl u'tʃɛəl də'tɔts]

As vogais do sobremirano são **a** [ɑ:] ou [ɑ], em sílaba átona [ə]; **e** [e:], [e], [ɛ:] ou [ɛ], em sílaba átona [ə]; **i** [i:] ou [i]; **o** [o:], [o], [ɔ:] ou [ɔ]; **u** [u:] ou [u]. Há uma tendência à monotongação nos dialetos de Mon e no Surses até Tinizong (srt), mas não no Surses superior e em todo Sotses (stt). Na primeira área (srt), ocorre um fenômeno chamado *endurecimento* (alemão *Verschärfung*), que consiste numa velarização extrema da semivogal, a ponto de se transformar num [k]. Esse endurecimento, porém, é um traço fortemente marcado do ponto de vista sociolinguístico: **ai** srt [ak], stt [aj]; **ei** srt [ek] stt [ej] ou srt [ɛk], stt [ɛj]; **ie** srt [e] ou [ik] stt [iə]; **oi** srt [ok], stt [oj] ou [ɔj]; **ou** srt [ok], stt [ow] ou srt [ɔk], stt [ɔw]. Os tritongos são **iou** srt [jok], stt [jow] ou srt [jɔk], stt [jɔw], **uei** srt [wek] stt [wej] ou srt [wɛk], stt [wɛj]. As consoantes são **b** [b]; **c+e,i** [ts], **c+a,o,u, consoante** ou final de palavra [k], **ch** [k]; **d** [d], no final de palavras [t]; **f** [f]; **g+e,i** [ʒ], no Sotses às vezes [ʒ]; **g+a,o,u, consoante** ou final de palavra [g]; **gh** [g], **gl+e,i** ou no final de palavra, com ou sem -s do plural [ʔ], em outros casos, [gl], **gn** [ŋ], mas no Sotses é comum -**agn-** [ajn] e -**egn/-ign-** [ojn]; **h** não é pronunciado, às vezes [h]; **j** [j]; **k** [k]; **l** [l]; **m** [m]; **n** [n] ou, às vezes, final em Surses [ŋ]; **ng** [ŋ] ou [ŋg], em Sotses [n] ou [ŋg], com mudança vocálica: -**ang** [awn] ou [ɑ:m], -**ung** [ɛwn]; **p** [p]; **qu** [kw], em Surses (exceto Bivio e Marmorera) [k]; **r** [r]; **s** [s] ou [z]; **sc** [ʃk], **sch** [ʃ] ou [ʒ], **sb** [ʒb], **sd** [ʒd], **sf** [ʃf], **sg** [ʒg] ou, seguido de **i**, [ʒʃ], **sl** [ʃl], **sm** [ʃm], **sn** [ʃn], **sp** [ʃp], **squ** [ʃkw] ou [ʃk], **st** [ʃt], **stg** [ʃc], **sv** [ʒv]; **t** [t], **tg** [c], mas no final de palavra, ouve-se no Sotses [t], [ts] ou [tʃ], **tsch** [tʃ]; **v** [v]; **x** [ks]; **z** [ts]. Consoantes dobradas têm o mesmo valor fonético de uma só. O acento gráfico grave têm apenas valor diferencial em oposição a palavras sem acento gráfico, não marcando sempre a qualidade vocálica, assim è [ɛ], mas às vezes [e], mas ò [ɔ]. Não ocorre à. O acento agudo aparece também com valor diferencial e é muito raro: é [e]. O circunflexo também se usa com função de acento diferencial e a vogal é sempre longa e fechada, assim ê [e:] e ô [o:].

Como no sobresselvano e no subselvano, a escrita do sobremirano não revela a variedade de formas que existem nas aldeias; assim, *nous* “nós” é pronunciada [noks] no Surses, [nɛws] em Vaz, [nɛws] em Alvaneu, [naws] em Lantsch. O adjetivo *bùn* “bom” do subselvano equivale ao falar de Mantogna [bøŋ], ao de Tumleastga [bewn] e ao de Schons [buŋ] assim como *bung* “bom” se pronuncia [buŋ] no Surses, [bewn] em Vaz, [bɛwn] em Alvaneu, [bawn] em Lantsch.

As transcrições do texto acima revelam uma espécie de pronúncia *standard* das regiões. Principalmente o Sotses tem uma grande gama de pronúncias locais. Assim, *golph* no Sotses tem pronúncias locais como em Casti: [ˈgwɔlp] e em Vaz [ˈgʊɐlp]: a presença ou não da velar sonora [g] no lugar de [v] ocorre em todo território romanche. O advérbio *schì* se ouve [uˈʃɔə] em Vaz e [uˈʃɔj] em Lantsch. Nessa cidade ainda se encontram pronúncias muito características como *cò* [kɔj], *te* [tɔj] *alloura* [əˈlawrə]. Em Alvaneu, o particípio *via* se pronuncia [viw]. Observa-se também que, apesar da escrita *utschel*, é comum ouvir no Sotses formas como [uˈtʃi], como no sobresselvano e parte do subselvano. O ditongo *ea* [ɛə] característico da escrita subselvana também se ouve no sobremirano, embora sistematicamente escrito *e*.

Também em todo sobremirano, a forma *ò* é a 3ª sg. do presente do indicativo de *aveir*, no entanto, esse verbo se pronuncia no Sotses [əˈvɑjɾ] e no Surses [ˈvɛkr]. A escrita do sobremirano é também uma *Deckmantelorthographie*, como no subselvano.

Além disso, há inconsistências em todas as normas regionais. Assim, o interrogativo [ce] se grafa *tge* no subselvano/ sobremirano e *che* no engadino em oposição ao *tgei* sobresselvano, embora se pronuncie [ce] também se encontra no Tujetsch, no Cadi e no Plaun. Por outro lado, há formas como em Foppa [cɔj], Lumnezia [cɛj], Domat, no Plaun [ke]. Como se vê acima, “canto” se escreve *cant* no sobresselvano e se pronuncia com freqüência [ˈcant]: é assim tanto em Savognin, no Surset, quanto em Lantsch, no Sotses e não [ˈkant]. O mesmo se observa para *caschiel*, comumente ouvido [caˈʃiəl] no Sotses, lembrando a palatalização do engadino *chaschöl*. Também há pouca diferença entre o subselvano *quegl* e a pronúncia do Sotses de *chegl*

O particípio *via*, pronunciado no Surses [viə], lembra a pronúncia do subselvano *vieu* do Schons. Semelhantemente, a pronúncia do Sotses para o possessivo *sies* [seəs] é bem próxima do *sieus* de Schons. Observe ainda que sobresselvano *miu*, *tiu*, *siu* é forma não-predicativa. A correspondente predicativa é *mes*, *tes*, *ses*. As ortografias regionais mascaram semelhanças, como se pode ver.

O mesmo ocorre com peculiaridades vocabulares ligadas à freqüência de uso, pois criam uma falsa distinção entre as variantes romanches. Viu-se que, para “aparência”, o sobresselvano utiliza *cumparsa*, o subselvano *pareta* e o sobremirano *parentscha*, no entanto, como já visto, *pareta* também ocorre no sobresselvano, que também tem *apparenza*. No Plaun e em Tumblestga ouve-se [apəˈrɛntʃə]. O mesmo se dá com o verbo *pansar* (<lat. *pensare*), usado em lugar do sobresselvano *tertgar*: também há no sobresselvano a forma *panzar*.

Comum ao subselvano seria o artigo definido *igl*, mas a palatalização presente no artigo indefinido subselvano *egn* se torna velarização no sobremirano *en* [eŋ], mas em Savognin se diz [ɛŋ].

Desse trecho, portanto, se depreendem muito poucas diferenças com as outras duas variantes já mencionadas. Dignas de menção porém, são as seguintes peculiaridades: o uso, como no engadino, de pronome átono em *chegl am gustess* em vez de formas preposicionadas, como já vistas no sobresselvano e subselvano. Também a desinência *-st* para a 2ª sg. em vez de *-s* aparece também nos falares engadinos, o que lembra muito a

terminação do alemão e foi formada provavelmente da mesma forma, a saber, influência assimilativa do *t*- do pronome da 2^a pessoa quando invertido: **te is*, invertido: **is te > ist te*, donde *te ist* “tu és”. No entanto, é curioso que *ist* se pronuncie [iʃt] “és”, mas *ast* “tens” se pronuncia [ɑst], revelando diferenças de épocas para a assimilação do *-t*. Nesse caso, não é fácil apontar o alemão como a causa, mas, pelo menos, a formação do sistema teve apoio nas formas alemãs para se estabelecer.

Como no caso da construção *verbo+advérbio*, não é possível dizer que *-st* migrou do alemão para o sobremirano, mas a presença de *-st* no alemão, como morfema de segunda pessoa, tolerou melhor a substituição de *-s > -st*, no sobremirano do que em áreas em que esse idioma germânico não estava presente. Isso é flagrante na região do ladino dolomítico.

0.1.4. PUTER

O puter (que se denominam *rumauntsch*, *ladin*, *putèr* ou em alemão *oberengadinisch*) é falado por 3.000 pessoas ao longo do rio En (=Inn) na Engiadin'Ota entre a Lombardia e as regiões de fala sobremirana e valáder, exceto em Val Poschiavo, onde só há o lombardo.

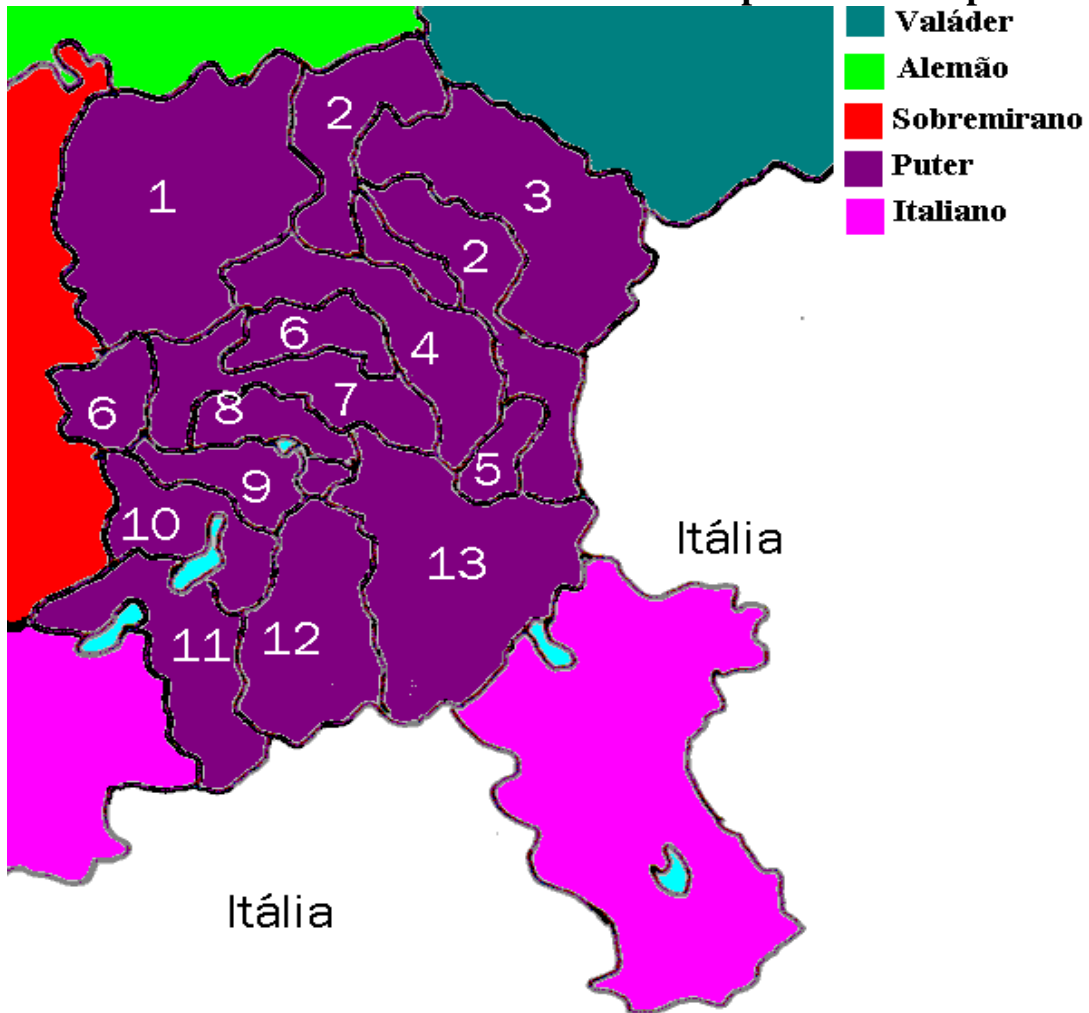
Fala-se puter em:

- a) VAL BREGAGLIA, onde é falado juntamente com o lombardo (Vicosoprano, Stampa).
- b) VAL ALBULA, onde se fala puter junto com o sobremirano. De oeste a leste: em Stogl, Latsch e Bravuogn (1). Em Bivio, além do sobremirano, fala-se também puter e lombardo. O falar de Bravuogn revela, em muitos aspectos, uma forma intermediária entre o sobremirano e puter.
- c) ENGIADIN'OTA: subindo o En, de sul a norte: Fex e Segl (11), Silvaplauna (10), S Murezzan (9), Schlarigna (8), Samedan (7 e 12) e Bever (6). Ao lado direito, entre Schlarigna e Samedan, num afluente do En que nasce em Poschiavo, está Puntraschigna (13). Subindo ainda mais o En, encontram-se, de sul a norte, La Punt Chamues-ch (4), Madulain (5), Zuoze e S-chanf (2), Cinuos-chel e Brail (3)

O puter é, ao lado do subselvano, uma das variantes mais ameaçadas de extinção. Equivale a 9,4% dos falantes de romanche no cantão dos Grisões. É considerada a língua que 24% dos habitantes da área tradicional dominam melhor (em S. Murezzan, apenas 6%). Na família, escola e/ou trabalho, 44% dizem usar puter (contra 14% em S. Murezzan). No entanto, é compreensível para 69% da área discriminada (em S. Murezzan, 55%). Em todo o território puter, mais do que em outras variantes, é o alemão a língua que predomina, exceto em Cinuos-chel e Brail (GROSS et alii, 1996: 23-26).

O puter é a variante com documentação mais antiga. O primeiro texto data de 1527, o poema histórico-político *La chianzun dalla guerra dalg chiasté da Müs* “Canção da guerra do Castelo de Muso”, de Gian Travers, seguido das obras de Jachiam Bifrun: o catecismo *üna cuorta et christiauna fuorma* “Uma cartilha pequena e cristã” (1552) e a mais antiga tradução da Bíblia, *L'g Nuof Sainc Testamaint* (1560). Para o estudo do puter, é muito importante o uso dos dicionários de Reto R. BEZZOLA & Rudolf O. TÖNJACHEN (1944) (alemão-engadino) e Oscar PEER (1962) (engadino-alemão), além da gramática de Gian Paul GANZONI (1983). Essas obras refletem os esforços do início do séc. XX no sentido de atualizar as ortografias tradicionais.

Mapa 6: Área do puter



Segue-se, com a finalidade de ilustrar, a mesma história já apresentada nas outras variantes (cf. 0.1.1. da parte I):

LA VUOLP D'EIRA DARCHO ÛNA VOUTA FAMANTEDA. CO HO'LA VIS SÛN ÛN PIGN ÛN CORV CHI TGNAIVA ÛN TÖCH CHASCHÖL IN SIEU PICAL. "QUE AM GUSTESS", HO'LA PENSO, ED HO CLAMO AL CORV: "CHE BEL CHA TÛ EST! SCHA TIEU CHAUNT ES USCHÈ BEL SCU TIA APPARENTSCHA, ALURA EST IL PÛ BEL UTSCHÈ DA TUOTS"

[la'vuølp 'degra dar'co: yna'vøktɐ faman'te:da ko oɭa viks syn ym'pɪŋ yn'kɔrf ci 'tɔajvɐ yn'tøc ca'zø:l in sɪa 'pɪkɐl ke m guʃ'tes 'oɭa pen'so: ed o kla'mo: al'kɔrf ce bel ce tʏɛʃt ʃø tia cent esu'ʃe bel ʃku tia apɐ'rentʃɐ ɐ'lugrɐ ɛʃt il p ɣ bel u'tʃe dɐ'tuøts]

As vogais do puter são muito próximas à do valáder, com exceção do fenômeno do *endurecimento* das vogais fechadas longas, semelhante ao que acontece com os ditongos do sobremirano (srt) : **a** [ɑ:] ou [ɑ], em sílaba átona [Λ]; **e** [e:], [ɛ:], [ɛ], em sílaba átona também [ə]; **i** [i:] / [ik] / [ig] ou [i]; **o** [o:], [o], [ɔ:] ou [ɔ]; **ö** [ø:] ou [œ]; **u** [u:] / [uk] / [ug] ou [u]; **ü** [y:] / [yk] / [yg] ou [ʏ]. Os ditongos são: **ai** [ɛ:] em Schlarigna ou [aj]; **au** [ɛ:], às vezes [aw]; **ei** [ɛj] / [ɛk] / [ɛg]; **eu** [ɛw] ou [ɛ:]; **ia** [iΛ]; **ie** [iə], às vezes [je]; **ou** [ɔw] / [ɔk] / [ɔg]; **ua** [wa]; **ue** [we]; **ui** [uj], antes de **q** e **g** [ʉi]; **uo** [uə]; **üe** [yə]. Os tritongos são **ieu** [iə] e **eau** [e:ə]. O pronome pessoal **eau** “eu” se encontra pronunciado como [e:ə], [ɛjə] ou [aja]. As consoantes são **b** [b]; **c+e,i** [ts], **c+a,o,u, consoante**, ou final de palavra [k], **ch** [c]; **ck** [k]; **d** [d], no final de palavras [t]; **dsch** [dʒ]; **f** [f]; **g+e,i,ö,ü** [ʒ]: **gia** [ʒa], **gio** [ʒɔ], **giu** [ʒu], **g+a,o,u, consoante** [g], no final de palavras [c]; **gu+vogal** [gw] ou [g]; **gh** [g], **gl+i,ü** ou no final de palavra, com ou sem –s do plural [ʁ], em outros casos, [gl], **gn** [ɲ]; **h** não se pronuncia ou [h], em final de palavra [ç]; **j** [j]; **k** [k]; **l** [l]; **m** [m]; **n** [n], em final de palavra, após vogal posterior [m], também após **au** [m], após **i** [ɲ] (cf. **launa** [ˈlɛ:ma] “lã”, **farina** [fʁˈriɲa] “farinha”); **p** [p]; **qu** [k]; **r** [r]; **s** [s] ou [z]; **sc** [ʃk], **sch** [ʃ] ou [ʒ], **s-ch** [ʃc]; **sb** [ʒb], **sd** [ʒd], **sf** [ʃf], **sg** [ʒg] ou, seguido de **i**, [ʒʃ], **sp** [ʃp], **squ** [ʃkw] ou [ʃk], **st** [ʃt], **sv** [ʒv]; **t** [t], **tsch** [tʃ]; **v** [v], em fim de palavra [f]; **x** [ks]; **z** [ts] ou [dz]. Consoantes dobradas têm o mesmo valor fonético de uma só. O acento gráfico grave indica sílaba tônica nas oxítonas terminadas em vogal (**è**, **ò**, **à**), exceto para as formas do futuro. O circunflexo é acento diferencial que marca a vogal longa. Nenhum dos dois acentos dizem nada a respeito da qualidade vocálica.

O puter é bastante homogêneo, por isso, é possível citar poucas variantes fonéticas: *vuolp* em Bravuogn se diz [ˈgwɛlp]; em Schlarigna o particípio *penso* se pronuncia [pɛnˈdzo] e *chaunt* em S-chanf é [ˈcent]. A homogeneidade do puter está vinculada ao fato de ser a variedade que tem manifestações ortográficas mais antigas e, portanto, um empenho maior no sentido da sua padronização.

Em comparação com as variantes já estudadas, são visíveis várias diferenças entre o romanche centro-ocidental (sobresselvano, subselvano e sobremirano) e o romanche oriental (valáder e puter). Uma característica do engadino é a presença de vogais *ö* e *ü*, que aparecem também no subselvano de Mantogna, embora tenham sido produzidas nessa variante por motivos muito diferentes. A palavra *darcho* (< lat. *de re caput*, cf. vêneto *darecao*) substituiu completamente a forma *puspe(i)*, embora em Bravuogn se ouça essa palavra. Também a palavra *geda* “vez” concorre com *vouta*, mas também há exemplos no sobremirano dessa palavra: em Bivio [ˈvotə] ou [ˈvɔtə], em Marmorera [ˈvʉtə]. Curioso é que os pronomes *mieu*, *tieu*, *sieu* se pronunciam identicamente à forma feminina *mia*, *tia*, *sia*.

O puter e o valáder são as únicas variantes romanches que distinguem um pronome relativo sujeito *chi* de um não-sujeito *cha*, como ocorre com outras línguas românicas (francês, italiano). Isso demonstra maior proximidade entre os falares engadinos e o italiano setentrional do que entre os falares do romanche centro-ocidentais. De fato se verá que uma série de inovações do romanche até séc. XIV vêm de leste para oeste no romanche (cf. cap. 2.5 da parte II).

O verbo *d'eira* tem prótese de um *d-* < lat. *inde*, que aparece também em outros tempos: *eau d'he* “eu tenho” (ao lado de *eu n'ha* do valáder), *eau d'hegia* “eu tenha”. Outra característica do engadino são as formas especiais do pronome pessoal, que se tornam átonos ou desaparecem quando pospostos: um verbo como *müder* “mudar” se conjuga no presente do indicativo: *eau müd, tü müdast, el müda, ella müda, nus müdains, vus müdais, els/ ellas müdan*, mas, na forma inversa, o mesmo verbo se conjuga: *müdi, müdast, müda'l, müd'la, müdainsa, müdais, müdane*. Também a presença de pronomes oblíquos átonos faz que os falares engadinos se diferenciem bastante do sobresselvano e se aproxime dos falares italianos setentrionais. O pronome da segunda pessoa, quando invertido, desaparece, como em, *tü est*, que, quando invertido, se torna simplesmente **est tü* > *est* à maneira do que ocorre com o alemão suíço, mas, diferentemente desse falar germânico, o desaparecimento do pronome também se estende para a segunda do plural. A tolerância do pronome tem, porém, uma dupla causa: não só o alemão atuou nisso, mas também a elipse pronominal é constante nas línguas românicas desde o latim. As explicações monocausais, como se vê, são funciona para fenômenos lingüísticos.

0.1.5. VALÁDER

O valáder (conhecido localmente como *rumantsch*, *ladin*, *vallader* ou, em alemão, *unterengadinisch*) é falado por 6.000 pessoas ao longo do rio En na fronteira da Áustria e da Itália, à direita do Prätigau, a norte da zona de fala puter, com exceção de Samnaun.

Fala-se valáder nas regiões da:

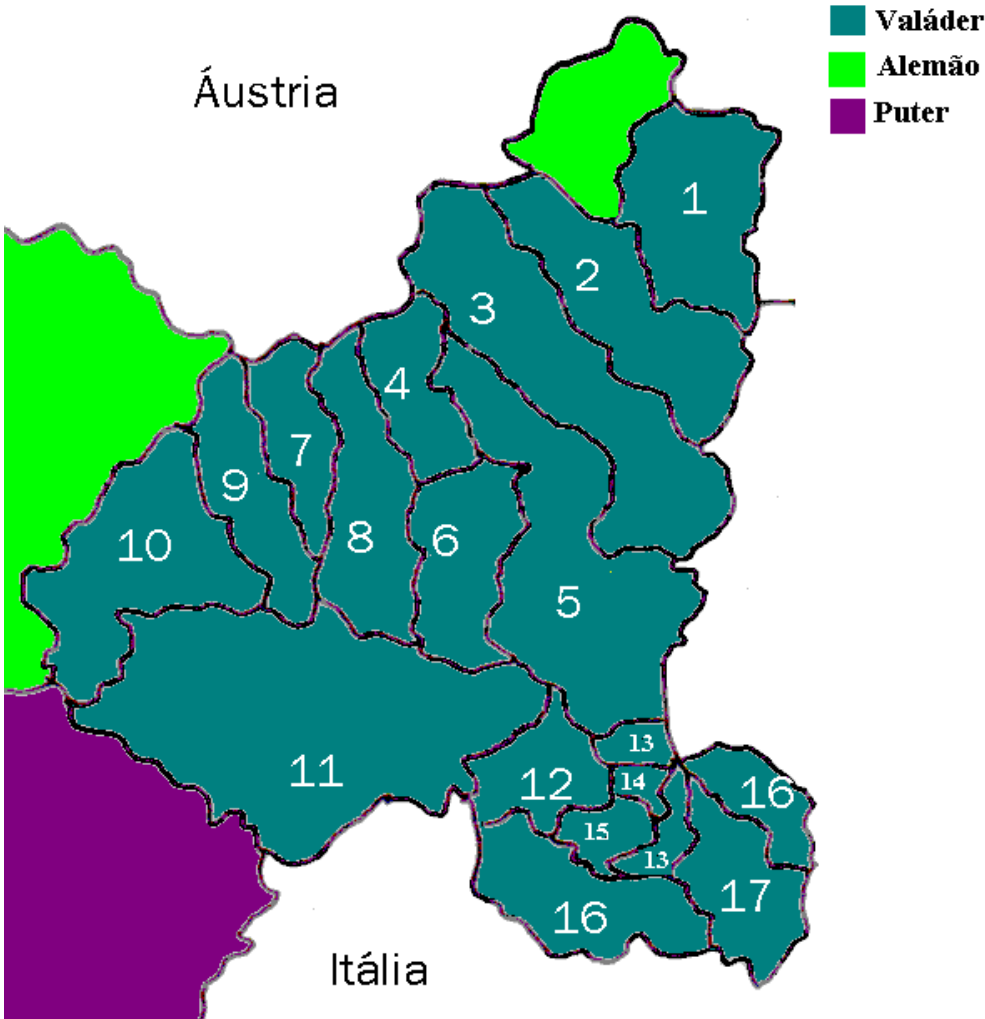
- a) ENGIADINA BASSA é uma região que, acompanhando o En de sul a norte, se subdivide em:
 - VAL SURA, que inclui Zernez (11), Susch (10), Lavin (9), Guarda (7), Ardez (8) e Ftan (4).
 - VAL SUOT, que inclui Tarasp (6), Scuol (5), Sent, Vna e Ramosch (2), Strada, Martina e Tschlin (1).
- b) VAL MÜSTAIR, entre o Oberpaß e Venosta, incluindo, de oeste a leste: Tschierv (12), Lü (14) e Müstair (16), a sul do Rom: Fuldera (15), Valchava (13) e Santa Maria i. M. (17). A variante do Val Müstair é muitas vezes denominada *jauer*.

Em Livigno, na Lombardia italiana, o valáder mistura-se com o italiano.

O valáder é, depois do sobresselvano, a variante mais usada nos Grisões: 17, 7% dos falantes de romanche usam valáder. Em toda área tradicional, é a língua que 68% dos falantes domina melhor. Quando se pergunta sobre qual língua se usa em casa, no emprego e/ou escola, o valor chega a 81%. Além disso, 89% dos habitantes da região dizem entender o valáder. Em Tarasp, no entanto, o alemão é a língua mais corrente (GROSS et alii, 1996: 23-26).

O valáder não tem textos tão antigos que o puter, no entanto, as duas normas escritas se estabeleceram desde o séc. XVI. O primeiro texto de que se tem notícia é o *Cudesch da psalms*, de 1562, de autoria de Durich Chiampel. Para o estudo do valáder são usados os mesmos dicionários já citados de Reto R. BEZZOLA & Rudolf O. TÖNJACHEN (1944) (alemão-engadino) e Oscar PEER (1962) (engadino-alemão), além da *Grammatica ladina* de Gian Paul GANZONI (1983). Em francês se encontra o excelente manual de Ricarda LIVER (1991).

Mapa 7: Área do valáder



As diferenças regionais do valáder são um pouco mais acentuadas do que no puter. A seguir, a mesma história (cf. 0.1.1. da parte I) com três transcrições fonéticas.

LA VUOLP D'EIRA DANCHEU ÛNA JADA FOMANTADA. QUA HA'LA VIS SÛN ÛN PIN ÛN CORV CHI TGNAIVA ÛN TOC CHASCHÖL IN SEIS PICAL. "QUAI AM GUSTESS", HA'LA PENSÀ, ED HA CLAMÀ AL CORV: "CHE BEL CHA TÛ EST! SCHA TEIS CHANT ES USCHÈ BEL SCO TIA APPARENTSCHA, LURA EST IL PLÛ BEL UTSCHÈ DA TUOTS"

VAL SURA:

[la'wɔlp 'dɛjɾa dɑr'cɛw ynɑ'jɑ: fomɑn'tɑ:dɑ kwɑ ɑlɑ vis syn y m'pin yn'kɔrf ci 'tɾajvɑ yn'tɔk cɑ'ʒø:l in sɛjs 'pikɑl kw aj ɑm guʃ'tɛs ɑlɑ pɛn'sɑ: ɛd ɑ klɑ'mɑ: ɑl'kɔrf cɛ bɛl cɛt y ɛʃt ʃɛ tɛjs'cɑnt ɛsu'ʃɪ bɛl ʃkɔ tɪɑ ɑpɑ'rentʃɑ 'lu:ræʃt il plɪ bɛl u'tʃɛ dɑ'twɔts]

VAL SUOT:

[lɔ'gwɔlp 'dɛjɾɔ dɔr'cɛ ynɔ'jɑ:dɔ fomɔn'tɑ:dɔ kwɑ ɔlɔ vis synɪ
 m'pɪŋ yn'kɔrf ci 'tɾajvɔ yn'tɔk ci'zø:l in sjow 'pikɔl kw
 aj ɔm guʃ'tes ɔlɔ pɛn'sɑ: ɛd ɔ klu'mɑ: ɔl'kɔrf cɔ bel cɛt
 ɪ ɛʃt ʃɛ tjow cɔnt ɛsu'ʃɪ bel ʃkɔ tɪɔ ɔpɔ'rɛntʃɔ 'lu:rɔ ɛʃt
 ɪl pɪ bel u'tʃɛ dɔ'twɔts]

VAL MÜSTAIR:

[lɔ'wɔlp 'dɛjɾɔ dɔr'cjaw ynɔ'jɑ: fomɔn'tɑ:dɔ ɔ'kwɑ ɔlɔ vis sy
 nɪm'pɪn yn'kɔrf ci 'tɾajvɔ yn'tɔk ci'zø:l in sɛs 'pikɔl kw
 aj ɔm guʃ'tes ɔlɔ pɛn'dzɑ: ɛd ɔ klo'mɑ: ɔl'kɔrf cɔ bel cɛt
 ɪ ɛʃt ʃɛ tɛs cawntɛsɪ'ʃɪ bel ʃkɔ tɪɔ ɔpɔ'rɛncɔ i'lu:rɔɛʃt
 ɪl pi bel u'cɛ dɔ'twɔts]

As vogais do valáder são **a** [ɑ:] ou [ɑ], em sílaba átona [ʌ]; **e** [e:], [ɛ:], [ɛ], em sílaba átona também [ə]; **i** [i:] ou [i]; **o** [o:], [o], [ɔ:] ou [ɔ], no dialeto do Val Müstair [aw] ou [a]; **ö** [ø:] ou [œ]; **u** [u:] ou [ʊ]; **ü** [y:] ou [ʏ]. Os ditongos são: **ai** [aj]; **au** [aw]; **ei** [ɛj]; **eu** [ɛw]; **ia** [iɑ]; **ie** [je], às vezes [iə]; **ou** [ow]; **ua** [wa]; **ue** [we]; **üe** [ʏœ], **ui** [ʊi]; **uo** [wɔ:]. Os tritongos são **ieu** [jɔw]; **iou** [jɔw] e **uoi** [wɔj]. O pronome pessoal **eu** “eu” se encontra pronunciado em Zernez [jow], em Susch [jɛ], de Lavin a Ardez [jɛw], de Scuol a Tschlin [ɛ] e no Val Müstair [jaw]. As consoantes são **b** [b]; **c+e,i** [ts], **c+a,o,u, consoante**, ou final de palavra [k], **ch** [c]; **ck** [k]; **d** [d], no final de palavras [t]; **dsch** [dʒ]; **f** [f]; **g+e,i,ö,ü** [ʒ]: **gia** [ʒa], **gio** [ʒɔ], **giu** [ʒu], **g+a,o,u, consoante** [g], no final de palavras [c]; **gu+vogal** [gw] ou [g]; **gh** [g], **gl+i,ü** ou no final de palavra, com ou sem -s do plural [ʎ], em outros casos, [gl], **gn** [ɲ]; **h** [h] ou não pronunciado; **j** [j]; **k** [k]; **l** [l]; **m** [m]; **n** [n]; **p** [p]; **qu** [kw], seguido de **i** [kʏ]; **r** [r]; **s** [s] ou [z]; **sc** [ʃk], **sch** [ʃ] ou [ʒ], **s-ch** [ʃc]; **sb** [ʒb], **sd** [ʒd], **sf** [ʃf], **sg** [ʒg] ou, seguido de **i**, [ʒʃ], **sp** [ʃp], **squ** [ʃkw] ou [ʃk], **st** [ʃt], **sv** [ʒv]; **t** [t], **tsch** [tʃ]; **v** [v], em fim de palavra [f]; **x** [ks]; **z** [ts] ou [dz]. Consoantes dobradas têm o mesmo valor fonético de uma só. No entanto, o valáder tem a tendência de geminar as consoantes após vogais tônicas breves: **crescher** ['krɛʃʃɛr] “crescer”. O acento gráfico grave indica sílaba tônica nas oxítonas terminadas em vogal (**è, ò, à**). O circunflexo é acento diferencial que marca a vogal longa. Nenhum dos dois acentos dizem nada a respeito da qualidade vocálica.

Há pouco que comentar sobre o texto valáder. Sua semelhança com o puter é muito grande, exceto pelo aspecto fonético. Assim, é fácil distinguir um texto puter dum valáder, pois aquele tem desinências verbais para a primeira conjugação como *-er, -o, -eda*, respectivamente para o infinitivo, particípio masculino e particípio feminino, enquanto este diz *-ar, -à, -ada* (*clamer/ clamo/ clameda* versus *clamar/ clamà/ clamada*). Muitas variações

são apenas aparentes , como, por exemplo: o puter usa, em sua escrita, a palavra *pü*, já o valáder diz *plü*, mase as transcrições acima desmentem a rigidez dessa separação (cf. [pʏ] em Val Suot, na transcrição acima). Dentro do próprio valáder, contudo, outras pequenas variantes ainda se vêem: assim, o possessivo *seis* em Ardez se pronuncia em seu uso atributivo [ses] e no seu uso predicativo [sjow]. A semelhança com o sobresselvano nesse caso só ocorre na distinção de formas, uma vez que o uso do sufixo *-s* é exatamente o inverso do que ocorre naquela variante. O mesmo pronome se diz [sis] em Ftan. O demonstrativo *quei* se diz [kwɛ] em Zernez. Os verbos no Val Müstair sofrem um curioso hiperbatismo, assim *pensar* [pɛn'sɑ:r] é pronunciado paroxítono em Val Müstair ['pendzɑr], da mesma forma, *clamar* [klɑ'mɑ:r] se diz no Val Müstair ['klɔmɑr].

0.1.6. ROMANCHE GRISÃO

O romanche grisão não é o proto-romanche, ou seja, a língua única que teria dado origem às cinco variantes suíças, acima descritas, mas uma construção artificial, idealizada por Heinrich SCHMID (1989). O objetivo não é eliminar as variações regionais, mas salvar o romanche da extinção, desenvolvendo, assim, uma única norma culta *escrita* paralela às variantes, que passariam a ser apenas *faladas*, da mesma forma que o *alemão oficial* (*Hochdeutsch*) sobrevive como língua oficial escrita do ensino, da literatura e da imprensa ao lado do *alemão suíço* (*schwyzertüütsch*), basicamente falado e fragmentado numa quantidade incrível de dialetos (que, curiosamente, estão se fundindo cada vez mais numa *koiné* sem correr risco de extinção como os dialetos da Alemanha). Desde que SCHMID idealizou o *romanche grisão* como língua escrita, boa parte do jornal *La Quotidiana* se encontra já escrito nessa variante e há campanhas para iniciá-lo nas escolas, no rádio, na TV e na internet. A aceitação tem demorado menos do que se imaginou.

Essa proposta não foi a primeira: citem-se como precursoras as tentativas do padre beneditino P. Placidus a SPESCHA, o “rumantsch fusionau” de Antoni BÜHLER e o “interrumantsch” de Lezza UFFER. Diferentemente das propostas anteriores, o romanche grisão tem sido usado em maior escala, pois os falantes têm hoje mais consciência de que suas variantes estão em processo de extinção, mas, mesmo nos meios acadêmicos, o que se encontra é a presença do alemão preenchendo essa lacuna (cf. cap. 1.2 da parte I). Na verdade, o romanche grisão é uma *koiné* que foi “acelerada”, que talvez nunca ocorresse senão artificialmente. Os argumentos para a existência de uma única forma escrita para o romanche são fortes: no atual estágio, o romanche se fragmenta em cinco normas distintas, apesar de ter apenas alguns milhares de falantes e as outras línguas da Suíça, que têm *status* oficial e não têm menos variantes regionais, utilizam de uma única norma culta para milhões de falantes. Além disso, como se pôde observar nos parágrafos anteriores, uma criança que vá aprender a escrever na sua variante regional, não trará menos dificuldade do que se aprendesse em romanche grisão, uma vez que essas variantes regionais são também máscaras de uma fragmentação mais profunda, mesmo nos casos em que não usem uma *Deckmantelorthographie*, como no subselvano e sobremirano. Chega-se, dessa forma, à impressionante conclusão de que se trata, portanto, de uma única língua, tão fragmentada quanto qualquer outra língua européia, que tem cinco normas cultas.

A base do romanche grisão é o princípio da forma mais usada nas variante sobresselvana, sobremirana e valáder (que, como se viu, são as mais faladas). A palavra “coisa”, se diz *chaussa* em romanche grisão, baseado no srs. *caussa*, no val. *chosa* e no srm. *tgossa*. SCHMID, por seguir esse princípio, não leva em conta, a não ser para efeito de decisão, as formas das variantes mais ameaçadas: o put. *chosa* e do sts. *tgossa*. No entanto, apesar da escrita padronizada e tradicional para cada variante, observa-se que mesmo em algumas áreas em que há **o**, o ditongo **au** persiste na fala. É o caso de grande parte área subselvana, além de aldeias do sobremirano (Mantogna) e do valáder (Lavin, Ardez e Ftan). Em outras áreas, a pronúncia pode ser com [o] fechado (em Sarn, na região subselvana de Mantogna; no valáder de Tschlin) ou com [ɔ] aberto (em Veulden, na região subselvana de

Tumleastga; em Lon, na região subselvana de Schons; no sobremirano de Savognin e de Lantsch e no puter de S-chanf). Também apesar da escrita com **c**, diz-se ['cawsə] no sobresselvano de Tujetsch. Noutras áreas do valáder (a saber, no Val Münster e em Scuol-Tarasp), a pronúncia é ['ca:sə] e, no puter se diz ['ce:sə], como em Marmorera e Bivio (também era assim no valáder de Susch).

Em nenhum momento, SCHMID propôs inovações ortográficas radicais como a eliminação das consoantes geminadas ou a invenção de grafias novas para situações complicadas em todo o romanche, como por exemplo, para o trígrafo **sch**, com o intuito de diferenciar os valores [ʃ] e [ʒ]. Embora uma medida assim facilitasse para o estrangeiro que quisesse aprender o idioma, seria de difícil aceitação para os próprios falantes de romanche. Para aplicar o princípio da maioria, não se baseou apenas nas convenções tradicionais da língua escrita, mas também na extensão do fenômeno territorial lingüístico no número absoluto de pessoas que efetivamente falam a variante, pois de nada adiantaria utilizar uma forma amplamente difundida em áreas em que o romanche já está praticamente extinto. Por exemplo, SCHMID decidiu eliminar o ditongo **ei** a favor do ditongo **ai**, apesar de este parecer mais freqüente do que aquele: **ai** é usado na escrita somente no engadino, enquanto **ei** aparece nas formas escritas do sobresselvano e do sobremirano. Explica sua decisão com o fato de que também o sobremirano de Sotses pronuncia [aj] e que, no sobresselvano, o ditongo [aj] aparece em Lumnezia, Cadi, Tujetsch e Medel, apesar de se escrever sempre como **ei** (a pronúncia [ej] só aparece no Foppa). Na verdade, a maior parte da área reto-românica dos Grisões usa [aj] porém o escreve de formas distintas. Também observa que a grafia **ei** é ambígua e **ai** não, uma vez que o engadino usa **ei** onde o sobresselvano e o sobremirano usam **e**; por outro lado, o sobremirano usa **ei** [ej] onde o sobresselvano e o valáder grafam **i**, além de um outro **ei** [ɛj] usado no lugar do sobresselvano **ei** [aj] e do engadino **ai** (sem falar das áreas em que há endurecimento do ditongo, como já visto). SCHMID levou, pois, em conta não o princípio da maioria nas formas escritas, mas nas formas faladas.

O princípio da maioria, porém, não foi usado às cegas, pois desconsiderou quando se tratava de uma forma sociolingüisticamente muito marcada. Levou em conta também a compreensibilidade do resultado dentro do sistema do romanche grisão. Por exemplo, abandona casos ambíguos, como ***li**, em favor de **lieu** “lugar”, forma obtida através do confronto do sobresselvano **liug**, do valáder **lö** e do sobremirano **li**. A forma escolhida teria justificação histórica: **lieu**, apoia-se em **lieuc** que aparece em Steffan GABRIEL, sem o **-c** final que já se apocopou na maior parte das variantes atuais. Diante de uma multiplicidade de formas, a escolha equilibrada muitas vezes fica difícil. Também houve a preocupação de não se privilegiar demais uma variante, pois, se a saída muitas vezes era utilizar arbitrariamente uma variante em detrimento da outra, posteriormente essa escolha era balanceada, para que não houvesse a acusação de preferir-se uma variante a outra.

Observa-se nitidamente essa postura mediadora no seguinte problema:

- [ka], [ke], [ki], [ko], [ku] em sobresselvano e sobremirano grafam-se **ca, che, chi, co, cu**; em subselvano **ca, ce, ci, co, cu**; em valáder e puter **ca, (c)ke, (c)ki, co, cu**.
- [ca], [ce], [ci], [co], [cu] sobresselvano, subselvano, sobremirano seriam **tga, tge, tgi, tgo, tgu**; em valáder e puter **cha, che, chi, cho, chu**.

A solução conciliadora de Schmid para o romanche grisão foi:

- [ka], [ke], [ki], [ko], [ku] : **ca, che, chi, co, cu**.
- [ca], [ce], [ci], [co], [cu]: **cha, tge, tgi, cho, tgu** no início das palavras, mas **tga, tge, tgi, tgo, tgu** no meio. Para o som final [c] se escreve sempre **tg** (como em sobresselvano, subselvano e submirano) e não **g** ou **ch** (como em valáder e puter).

A solução para a grafia do som [c] se justifica da seguinte forma: esse som é grafado *tg* ou *ch* conforme a variante em questão. Um falante de valáder acharia estranho escrever *tg* em casos que sempre escreve *ch* (por exemplo, **tgasa* em vez de *chasa*) e um sobresselvano também acharia estranho, pois pronuncia *casa*. Optar radicalmente por *tg* no início seria um erro, pois nem o sobresselvano nem o valáder aceitariam: para uma palavra sobresselvana iniciada com a sílaba [ka], como *cantar* “cantar” ou *cauld* “quente”, um valáder teria [ca], respectivamente: *chantar, chod*. Portanto, ambos estariam acostumados a escrever com o grafema **c** e uma ortografia para o romanche grisão do tipo *tgantar* ou *tgaud* seria estranha aos hábitos ortográficos de ambas as variantes. Por outro lado, escrever *chasa, chantar, chaud* lembrariam para os dois lados suas escritas regionais a que estão habituados. Quanto ao [c] medial ou final, como aparece no sobresselvano *spitgar* “esperar” ou *notg* “noite” equivale a um [t] no valáder: *spettar, not*. Novamente, ambos têm o hábito de utilizarem do grafema **t** e escritas como **spechar* ou **noch* nem sequer pareceriam romanche. A solução seria manter esse **t** nas grafias *spetgar, notg*. SCHMID então se pauta na proposta de Leza UFFER, que utiliza duas grafias para o mesmo som (contudo com uma regra extremamente simples), portanto, a funcionalidade da proposta do romanche grisão é minimizar as estranhezas de uma escrita artificial.

A proposta do romanche grisão faz, muitas vezes, uso da história interna das variantes desde o latim vulgar (cap. 0.5). Observe a seguinte tabela de vogais tônicas. O símbolo] significa sílaba fechada (isso é, uma sílaba em que a vogal é seguida de consoante) e [sílaba aberta (após a vogal inicia-se nova sílaba):

LATIM VULGAR	SOBRESSELVANO	VALÁDER	SOBREMIRANO	ROMANCHE GRISÃO
a[a	a	a	a
palatal+a	a	a	e	a
a[+n	au	a	a	au
an+consoante	au	a	a	a
am ou an+n,j,d	o	o/a	o	o
-a final	a	a	o	a
e[ei, e	ai	ei, e, a	ai
e + st, sc	e	ai	e	e
ɛ[s/ metafoia	e	ei	e	e
ɛ] s/ metafoia	ia	e	e	e
ɛ c/ metafoia	ie	e	ie	ie
ɛ/ e+nt, mp	e	ai	ai	e
i[i	i	e/ei	i
i]	e	i	e,i	i
o	u	u	ou	u
o[s/ metafoia	o	ou	o	o
o [c/metafoia	ie/e/iu	ö	ie/e/i	ie/e/ieu
o] o]	uo/u	uo	u/o/ou	u
or+consoante c/ metafoia	ie	üe	ie	ie
u[i	ü	e/ei	i
u]	e	ü	e,i	i
au/ al+dental ou palatal	au	o	o	au
ct	tg	t	tg	tg
c+á	tg, c	ch	tg	tg
c+a	tg, c	ch, c	tg, c	tg, c
c+a+labial	tg, c	ch	tg	ch
c+a+não-labial	tg, c	ch	tg, c	ch
g+a	g, gi	gi	g, gi	gi
-g-	-g-, -gi-	-j-, -ø-, -v-	-ø-	-g-, -j-, -ø-
*w- germânico	u-, gu-, g-	gu-, g-	gu, g-, gh-, v-	u-, gu-

Descartando os sons **ö** e **ü**, restritos ao engadino, SCHMID computa-os, no cálculo do princípio da maioria, como, respectivamente, **e** e **i**. Assim, a palavra *stgisa* “desculpa” se montou a partir do srs. *stgisa*, do val. *s-chüisa* (lê-se ['scy:zə]) e do srm. *stgeisa*. As formas se diferem foneticamente apenas na vogal tônica, mas com a regra de equivalência **i=ü** contra **ei**, ou seja, duas ocorrências contra uma, prefere-se **i**. A multiplicidade das soluções na tabela vem da análise de palavra por palavra. Assim o lat. *vaccam* “vaca” origina srs.

vacca, val. *vacha*, srm. *vatga*, portanto, rg. *vatga* (duas ocorrências do som [c] contra uma do som [k]), mas outra palavra, foneticamente muito próxima, lat. *buccam* “boca” origina srs. *bucca*, val. *bocca*, srm. *bucca*, daí o rg. *bucca*.

Não é incomum resultar, pela aplicação do princípio da maioria e da regra de equivalência, uma forma já existente numa das variantes. Assim, “livro” se diz *cudesch* no romanche grisão, como no valáder (cf. srs. *cutisch*, srm. *codesch*), mas “sol” se diz rg. *sulegl* como no sobresselvano (cf. val. *sulai*, srm. *suglegl*). Também pode ocorrer que da comparação de variantes se crie uma palavra diferente de todas as existentes nas variantes, por exemplo “queijo” se diz rg. *chaschiel* (cf. srs./ srm. *caschiel*, val. *chaschöl*) ou “ganhar”, que é rg. *gudagnar* (srs. *gudignar*, val. *guadagnar*, srm. *gudagner*). Observe que cada sílaba passou, independentemente, pelo princípio da maioria: **gu X gua + da X di + gnar X gner**.

Por causa dessa postura de equilíbrio, a proposta de SCHMID difere de outras fracassadas, que postulavam um maior radicalismo nas regras. Tentativas de equiparar a norma oficial a uma das cinco variantes, como foi a de se usar o sobremirano como variante oficial do romanche, também não deram certo, principalmente pelo fato de o sobremirano ter formas foneticamente muito marcadas para os falantes das variantes mais faladas (sobremirano e valáder). O fracasso das propostas de padronização, durante o século XIX, para as variantes occitanas do sul da França, também padece do mesmo problema, uma vez que se pautavam puramente na fonética, ignorando não somente a extensão dos fenômenos lingüísticos e sua efetiva utilização, mas também toda a tradição escrita regional.

A mesma história da raposa (cf. 0.1.1. da parte I), apresentada para as demais variantes, ficaria da seguinte maneira em romanche grisão:

LA VULP ERA PUSPÈ INA GIADA FOMENTADA. QUA HA ELLA VIS SIN IN PIGN IN CORV
CHE TEGNEVA IN TOC CHASCHIEL EN SES PICHEL. “QUAI MA GUSTASS”, HA ELLA
PENSÀ, ED HA CLAMÀ AL CORV: “TGE BEL CHE TI ES! SCHE TES CHANT È USCHÈ BEL
SCO TIA PARITA, LUR ES TI IL PLI BEL UTSCHÈ DA TUTS”

Bastaria uma leitura atenta nas considerações que se fizeram em cada variante para observar que o princípio da maioria foi usado à risca na história da raposa. Para o estudo do romanche grisão é imprescindível o dicionário de bolso, que tem linhas gerais de gramática, publicado pela editora Langenscheidt e organizado por George DARMS, Manfred GROSS & Anna Alice DAZZI (1989). A *Lia Rumantscha* tem feito amplos esforços para a divulgação do romanche grisão. G. DARMS & A. A. DAZZI organizaram, assim, o *Pledari Grond* (1993; em disquetes 1995) e Gieri MENZLI desenvolveu um método com fitas cassete intitulado *Curs da rumantsch grischun* (1988). É importante observar que o *Institut Rumantsch Grischun* de Chur não trabalha com essa norma, antes seu objetivo principal é a confecção do *Dicziunari Rumantsch Grischun*, uma obra colossal, ainda inacabada, idealizada no séc. XIX por Robert von PLANTA e que continua até os dias de hoje, como parte de um grande projeto dos *Idiotika* suíços (ao lado do *Wörterbuch der schweizerdeutschen Sprache*, *Glossaire des patois de la Suisse romande* e do *Vocabolario dei dialetti della Svizzera italiana*). Além disso, há muitos folhetos informativos sobre o romanche grisão em vários idiomas, com a finalidade de conscientizar os falantes de sua necessidade. Recentemente o jornal *La Quotidiana* anunciou (17/ 07/ 1998) que o romanche grisão estava sendo implementado nas escolas de Vaz (região sobremirana). Sobre a aceitação do romanche grisão leia-se DIEKMAN (1991).

Seguem-se outros exemplos, retirados das *Richtlinien* de Schmid:

ETIMOLOGIA	SOBRESSELVANO	VALÁDER	SOBREMIRANO	ROMANCHE GRISÃO
lat. <i>clavem</i>	<i>clav</i>	<i>clav</i>	<i>clav</i>	<i>clav</i> “chave”
lat. <i>laxare</i>	<i>laschar</i>	<i>laschar</i>	<i>lascher</i>	<i>laschar</i> “deixar”
lat. <i>manum</i>	<i>maun</i>	<i>man</i>	<i>mang</i>	<i>maun</i> “mão”
lat. <i>sanguinem</i> lat. <i>plantam</i>	<i>saung</i> <i>plonta</i>	<i>sang</i> <i>planta</i>	<i>sanc</i> <i>planta</i>	<i>sang</i> “sangue” <i>planta</i> “planta”
lat. <i>grandem</i>	<i>grond</i>	<i>grond</i>	<i>grond</i>	<i>grond</i> “grande”
lat. <i>vadit</i>	<i>va</i>	<i>va</i>	<i>vo</i>	<i>va</i> “ele vai”
lat. <i>filum</i>	<i>fil</i>	<i>fil</i>	<i>feil</i>	<i>fil</i> “fio”
lat. <i>horam</i>	<i>ura</i>	<i>ura</i>	<i>oura</i>	<i>ura</i> “hora, tempo”
lat. <i>rotam</i>	<i>roda</i>	<i>rouda</i>	<i>roda</i>	<i>roda</i> “roda”
lat. <i>levem</i>	<i>lev</i>	<i>leiv</i>	<i>lev</i>	<i>lev</i> “leve”
lat. <i>septem</i>	<i>siat</i>	<i>set</i>	<i>set</i>	<i>set</i> “sete”
lat. <i>caelum</i>	<i>tschiel</i>	<i>tschêl</i>	<i>tschiel</i>	<i>tschiel</i> “céu”
lat. <i>dentem</i>	<i>dent</i>	<i>daint</i>	<i>daint</i>	<i>dent</i> “dente”
lat. <i>cristam</i>	<i>cresta</i>	<i>craista</i>	<i>cresta</i>	<i>cresta</i> “colina”
lat. <i>aurum</i>	<i>aur</i>	<i>or</i>	<i>or</i>	<i>aur</i> “ouro”
lat. <i>noctem</i>	<i>notg</i>	<i>not</i>	<i>notg</i>	<i>notg</i> “noite”
lat. <i>murum</i> lat. <i>hortum</i>	<i>mir</i> <i>iert</i>	<i>mür</i> <i>üert</i>	<i>meir</i> <i>iert</i>	<i>mir</i> “parede, muro” <i>iert</i> “jardim”
lat. <i>somnum</i> lat. <i>locum</i>	<i>sien</i> <i>liug</i>	<i>sön</i> <i>lō</i>	<i>sien</i> <i>li</i>	<i>sien</i> “sono” <i>lieu</i> “lugar”
lat. <i>curtum</i> lat. <i>totum</i> lat. <i>flores</i>	<i>cuort</i> <i>tut</i> <i>flurs</i>	<i>cuort</i> <i>tuot</i> <i>fluors</i>	<i>curt</i> <i>tot</i> <i>flours</i>	<i>curt</i> “curto” <i>tut</i> “todo” <i>flurs</i> “flores”
lat. <i>casam</i> lat. <i>muscam</i> lat. <i>caballum</i> lat. <i>candelam</i>	<i>casa</i> <i>mustga</i> <i>cavagl</i> <i>candeila</i>	<i>chasa</i> <i>muos-cha</i> <i>chavagl</i> <i>chandaila</i>	<i>tgesa</i> <i>mostga</i> <i>tgaval</i> <i>candeila</i>	<i>chasa</i> “casa” <i>mustga</i> “mosca” <i>chaval</i> “cavalo” <i>chandaila</i> “vela”
lat. <i>carricam</i>	<i>carga</i>	<i>chargia</i>	<i>tgargia</i>	<i>chargia</i> “carga”
lat. <i>pacare</i> lat. <i>spicam</i> lat. <i>socam</i>	<i>pagar</i> <i>spigia</i> <i>suga</i>	<i>pajar</i> <i>spia</i> <i>sua</i>	<i>paer</i> <i>speia</i> <i>soua</i>	<i>pajar</i> “pagar” <i>spia</i> “espiga” <i>suga</i> “corda”
aaa. <i>wâfan</i> germ. * <i>wald</i>	<i>uaffen</i> <i>uaul</i>	<i>guaffen</i> <i>god</i>	<i>gaffen</i> <i>gôd</i>	<i>guaffen</i> “aparelho” <i>guaud</i> “floresta”
lat. <i>tres</i> lat. <i>nigrum</i> lat. <i>piper</i> lat. <i>bene</i>	<i>treis</i> <i>ner</i> <i>peiver</i> <i>bein</i>	<i>trais</i> <i>nair</i> <i>paiver</i> <i>bain</i>	<i>treis</i> <i>neir</i> <i>pever</i> <i>bagn</i>	<i>trais</i> “três” <i>nair</i> “negro” <i>paiver</i> “pimenta” <i>bain</i> “bem”
lat. <i>mille</i> <i>it. vista</i> lat. <i>fructum</i>	<i>melli</i> <i>vesta</i> <i>fretg</i>	<i>milli</i> <i>vista</i> <i>frit</i>	<i>melli</i> <i>vista</i> <i>fretg</i>	<i>milli</i> “mil” <i>vista</i> “vista” <i>fritg</i> “fruta”

Como o romanche grisão foi idealizado para ser uma língua escrita, a leitura das vogais pode variar em quantidade ou qualidade de acordo com a palavra correspondente na variante-

materna do falante: **a** pode valer, portanto [a], [a:], [ɑ:] ou [ɑ], em sílaba átona [ʌ] ou [ə] e assim por diante, da mesma forma que o **r** do português (ou de qualquer outra que tenha *status* de língua oficial) pode ter os mais variados valores fônicos. As vogais são **a, e, i, o, u** (inexistem **ö** e **ü**, exceto em topônimos e antropônimos). Os ditongos são: **ai, au, ia, ie, iu, ua, ue, ui, uo** (inexistem **ei, eu, oi, ou, üe**). Os tritongos são **ieu** e **uai**. As consoantes são **b** [b], no final da palavra [p]; **c+e,i** [ts], **c+a,o,u, consoante**, ou final de palavra [k], **ch+a,o,u** [c], **ch+e,i** [k]; **d** [d], no final da palavra [t]; **f** [f]; **g+e,i** [ʒ]: **gia** [ʒa], **gio** [ʒo], **giu** [ʒu], **g+a,o,u, consoante** [g], no final da palavra [k], **gu+vogal** [gw]; **gh** [g], **gl+i** ou no final de palavra, com ou sem -s do plural [ʎ], em outros casos, [gl], **gn** [ɲ]; **h** [h] ou não se pronuncia **j** [j]; **k** [k]; **l** [l]; **m** [m]; **n** [n]; **p** [p]; **qu** [kw]; **r** [r] ou [R]; **s** [s] ou [z]; **sc** [ʃk], **sch** [ʃ] ou [ʒ]; **sb** [ʒb], **sd** [ʒd], **sf** [ʃf], **sg** [ʒg] ou, seguido de **i**, [ʒʒ], **sp** [ʃp], **squ** [ʃkw] ou [ʃk], **st** [ʃt], **stg** [ʃc]; **sv** [ʒv]; **t** [t], **tg** [c], **tsch** [tʃ]; **v** [v], em fim de palavra [f]; **w** [v]; **x** [ks]; **z** [ts]. Consoantes dobradas têm o mesmo valor fonético de uma só. O acento gráfico grave é usado com valor diferencial ou para indicar sílaba tônica nas oxítonas terminadas em vogal (**è, ì, ò, à**), embora não se use em alguns casos. O acento agudo (**é**) aparece apenas em palavras estrangeiras. Esses acentos gráficos indicam sílaba tônica, mas não dizem nada a respeito da qualidade da vogal.

0.2. LADINO DOLOMÍTICO

O ladino dolomítico é um grupo de variantes faladas por cerca de 30.000 pessoas nos vales que irradiam do Maciço de Sella, a sudeste de Bressanone (=Brixen), circundado pelo alemão tirolês e dialetos italianos lombardo, trentino e vênето, afora regiões espalhadas a oeste e leste. O alemão tirolês difere dos dialetos alemães falados na Suíça (genericamente chamados de *schwyzertüütsch*), pois estes são do grupo alamânico (cf. 1.2.1. da parte I), enquanto aquele é do grupo bávaro, como os dialetos da Bavária alemã, da Áustria, Liechtenstein e Samnaun, nos Grisões, a norte da área valáder (cf. 0.1.0 da parte I). As variantes do ladino se encontram repartidas, desde 1923 e 1927, por motivos políticos, em três províncias italianas.

Esse grupo se subdivide em vários falares distintos:

- a) *Grupo atesino do Sella* (região do Alto Ádige, província italiana de Bolzano ou Tirol meridional), a leste do Isarco e a sul do Rienza. Trata-se da área em que o ladino é mais vivo e onde há mais empenho na sua preservação. Fala-se ao lado do italiano (oficial ou variantes trentinas de Branzoll, Pfatten e Salurn) e principalmente do alemão tirolês. Esse grupo compõe-se de:
 - *Val Badia*, a nordeste do maciço, onde estão, de sul a norte, La Val, Calfosch, La Ila, Corvara, S. Ciascian, S. Linert, S. Martin de Tor. A variante usada ali é o *badioto* (al. *Gadertalisch*). Na região setentrional encontra-se La Pli, Al Plan de Mareo, Rina, S. Vigil, cuja variante, muito próxima do badioto, se chama *marebano* (em alemão, *Ennebergisch*). As duas variantes somam 10.000 falantes.
 - *Val Gherdëina*, a oeste da região do badioto, a noroeste do maciço. Ali se encontra de oeste a leste, Urtijëi, Bula, Sta. Cristina, Sëlva. Sua variante se denomina *gardenês* (em alemão *Grödnerisch*), falada por 8000 pessoas.
- b) *Grupo trentino do Sella*, de substrato atesino mas já bastante marcado desde o séc. XII pelos dialetos italianos do Trento, falados a sul do Avisio e do vale do Fiemme. Fala-se ladino no:
 - *Val Fascia*, a sudoeste do maciço de Sella, ao longo do Avisio, onde se encontram, de sul a norte: Moena, Vich, Moncion, Delba, Ciampedel, Mazin, Cianacëi. Ali se fala o *fassano*, com suas três variantes: o *moenat*, o *brach* e o *cazet*, que juntas é a língua de 7000 pessoas. O ladino convive nessa região apenas com o dialeto italiano trentino.
- c) *Grupo agordino do Sella*, na província de Belluno, também de substrato atesino, mas com influência do italiano belunês desde o séc. XI. A influência do vênето se fez sentir mais tarde e os dialetos italianos ao longo do Cordevole formam um verdadeiro *degradé* de formas, de modo que, desde ASCOLI, usam-se os termos *ladino-vênето* para dialetos italianos agordinos setentrionais (Caprile, Pescul, S. Maria de la Grazie, Alleghe, S. Tomaso) e agordinos centrais de Cencenighe e do Vale de Bióis (Vallada, Caviola, Falcada e Forno di Canale) e *vênето-ladino* para os dialetos de La Valle e agordino

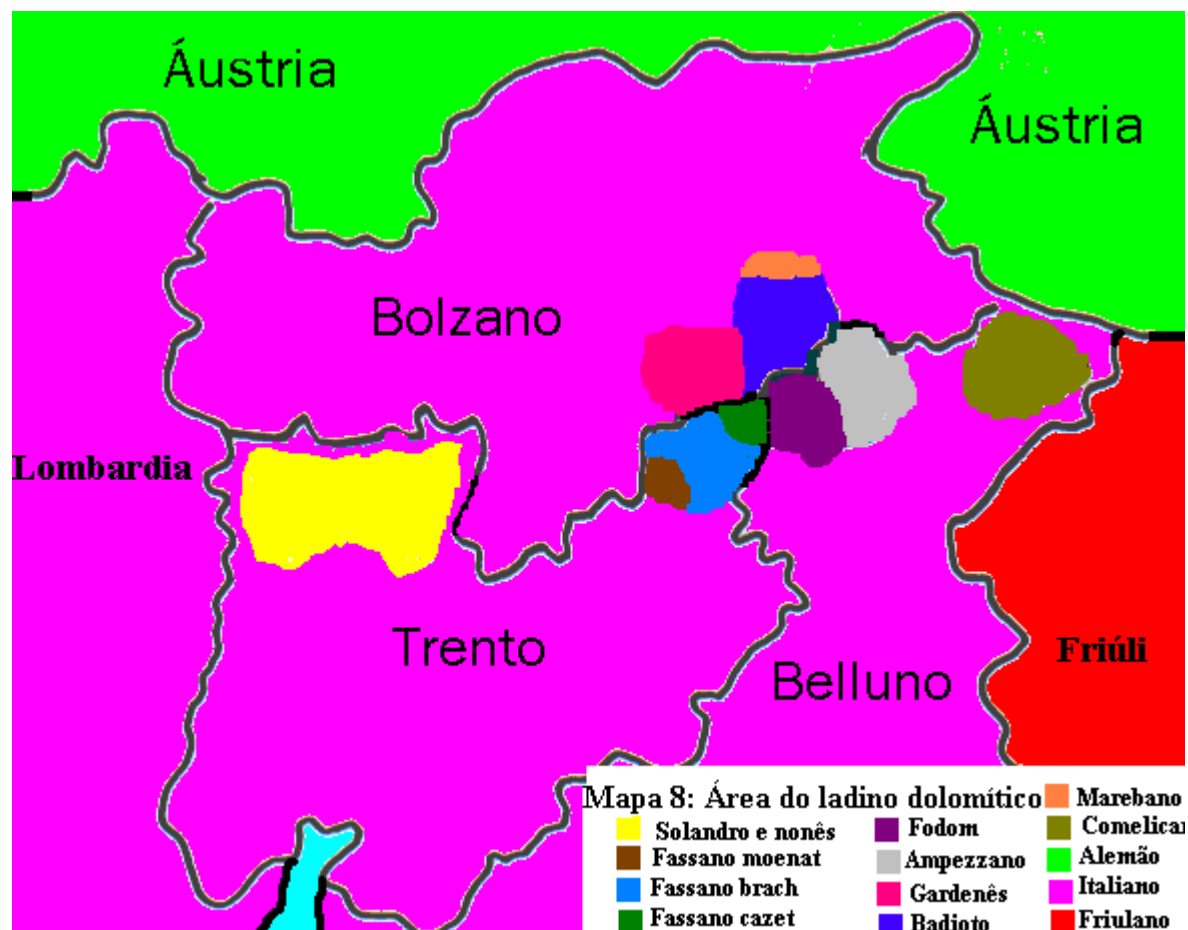
meridional (Agordo, Taibon, Voltago, Frassenè, Rivamonte, Tiser, Gosaldo). Fala-se ladino no:

- *Fodom*, entre o fassano e ampezzano, região central, que abarca o próprio maciço e a área imediatamente a sudeste. Ali estão, de norte a sul, Reba, Ornela, Larcionei, Pieve de Livinallongo e Colle Sta. Lucia. Sua variante também se chama *fodom* (em alemão, *Buchensteinisch*), que é falada por 3000 pessoas. Fala-se o mesmo ladino também em Laste e Rocca Pietore, segundo PELLEGRINI (1972: 11-268), que colloca o falar de Colle Sta Lucia junto com agordino setentrional.
- d) *Grupo ampezzano*, de substrato cadorino e superstrato belunês e vêneto. Cerca de 3000 pessoas falam o *ampezzano* no *Val Ampëz*, também na província de Belluno, região a leste do maciço de Sella, separada dele pelo Fodom. Ali se encontra Andrac e Cortina d'Ampezzo, cujo falar ladino se encontra bastante ameaçado, uma vez que o italiano é a língua mais falada. A sul, no Zoldo, os dialetos italianos zoldanos trazem traços ladinos: os dialetos italianos de S. Vito di Cadore e Vodo são muito próximos do ampezzano.
- e) *Grupo cadorino*, grupo do Alto Piave que historicamente pode se considerar como intermediário entre o ladino e o friulano cárnico. O superstrato vêneto data do séc. XV. Fala-se ladino em Oltrechiusa e e, a leste, em Comelico, cerca de 10.000 pessoas falam uma variante comumente referida como *comelicano*. Mais a sul, a leste do Zoldo, na área friulana, no Vale de Vaiónt (Erto, Claut, Cimolais) fala-se uma forma intermediária entre o ladino, o friulano e o vêneto-belunês. A variante de Erto foi estudada por GARTNER (1892).
- f) *Grupos solandro e nonês*, distantes da região do Sella, a oeste, juntamente com dialetos italianos trentino e o lombardo, há comunidades que falam uma variante ladina no Val di Sole (sobretudo Fondo), ao longo do rio Noce, e no Val di Nòn. Em alemão são referidos respectivamente como *Sulzbergisch* e *Nonsbergisch* ou *Anaunisch*.

Quanto à literatura especializada, há muito material para se estudar ladino, alguns muito atuais. Vale aqui ainda a já citada obra de HAIMAN & BENINCÀ (1992). Para o estudo do gardenês, recomendam-se métodos como o de Rut BERNARDI (1999) ou gramáticas como a de Amalia Anderlan-OBLETTER (1991). Para os falares do Val Fascia, o dicionário de Alessandra Dellantonio TAJINA (1998) e o reeditado dicionário de brach de Hugo de ROSSI (1999). Para o ampezzano, os dicionários ladino-italiano de Enzo CROATTO (1986) e italiano-ladino de Liotta COLLE *et alii* (1997). Cite-se ainda, para a *anfizona* (termo cunhado por ASCOLI para as variantes ladinas distantes de Sella), o dicionário de Gemo DA COL (1991) para o dialeto de Cibiana de Cadore. Outras obras encontram-se na bibliografia ao fim deste trabalho.

Textos antigos em ladino são escassos. O mais antigo é de 1631. Há uma proclama de 1703, o dicionário ladino de BARTOLOMEI (1763) e um pequeno texto de inícios do séc. XIX. Por fim é muito conhecida a gramática de MICURÁ DE RÜ (1833).

Como muitas variantes são apenas faladas e apenas dispõem de escritas baseadas em transcrições fonéticas e como este trabalho não tratará especificamente desse bloco, apenas algumas variantes serão apresentadas aqui, com a finalidade de mostrar algumas de suas diferenças (ortográficas, fonético-fonológicas, lexicais e morfossintáticas), em relação ao romanche.



Com a finalidade de mostrar a diferença entre o ladino dolomítico e o romanche, assim como entre os falares do ladino dolomítico, a mesma história da raposa, contada acima (cf. 0.1.1. da parte I) será traduzida³. Não se deterá na transcrição e comentários específicos sobre cada variante, portanto, limitam-se os comentários fonéticos de apenas duas variantes bem afastadas lingüisticamente, *scilicet*, o gardenês e o ampezzano.

³ Agradeço a Paul VIDESOTT da Universidade de Innsbruck pelo envio das traduções. A Sabina VALENTINI, do Instituto Ladino “Micurà de Rii” pelo gardenês. A Nadia VALERUZ, do Institut Cultural Ladin, pelo fodom e fassano. A Elisabetta MENARDI, da Union di Ladins d’Ampezzo, pelo ampezzano.

Badioto:

LA OLP Â INDÔ N IADE FAN. TE CHÈRA ARA ODÛ N CORF SÖN N AIDIN, CHE SE TIGNÎ N TÒCH DE ĆIAJÓ TL BECH. “CHÈL ME SAVESS BUN”, SE PONSÂRA, Y TI SCRAIA AL CORF: “TAN BEL CHE T’ES! SCE TO ĆIANTÈ É TAN BEL CO CHE TE ĆIARES FORA, SPO ÉSTE LE PLÛ BEL DE DÛĆI VICÍ.”

Marebano:

LA OLP Â ENDÔ N IADE FAN. TE CHÈRA ÁRA ODÛ EN CORF SÖN EN AIDIN, CO SE TEGNÍA EN TOCH DE ĆIAJÓ TAL BECH. “CHÈL MO SESS BUN”, SE PONSÂL, Y TI SCRAIA AL CORF: “TAN BEL CHE T’ES! SCE TO ĆIANTÉ É TAN BEL CO CHE TE ĆIARES FÒRA, SPO ÉSTE LE PLÛ BEL DE DÛĆI VICÍ.”

Gardenês:

LA BOLP OVA INÒ N IÈDE FAM. TE CHÈLA ALA UDÛ N CORF SUN N PINCH CHE SE TENIVA N TOCH DE CIAJUEL TL BECH. “CHÈL ME SAVÈSSA BON” SE PENSÒVELA Y TI SVEIA AL CORF: “TAN BEL CHE T’IES! SCE TI CIANTÉ IE TAN BEL SCICHE TU CÈLES ORA, PONA IES TU L PLU BEL DE DUC I UCIEI.”

Fassano:

“LA BOLP AEA, AMÒ N’OUTA, FAM E TE CHELA L’À VEDÛ N CROT SU N AVEZ CHE SE TEGNIVA N TOCH DE FORMAI TEL BECH. ‘CHEST VÉ ME SAESSA DASSEN BON’, LA SE À PISSÀ, E LA GE À CRIDÀ SÛ AL CROT: ‘CHE BEL CHE T’ES! SE TO CIANTÈR L’É SCI BEL CHE TIA PARBUDA, EMBENDAPÒ TU TE ES L PIÛ BEL DE DUC I UCIEI’”.

Fodom:

“LA BOLP L’AVA NCORA NVIADÈ FAM. NTE CHÈLA NO N ALA VEDÛ N CÒRF SU NEN AVÈZ CHE SE TEGNIVA N TÒCH DE FORMAI NTEL BECH. ‘CHÈL ME SAVÈSSA CHÈRO BON’, LA SE PENSÁVA, E LA IÉ SCRAIA AL CÒRF: ‘COTÁNT BEL CHE TI T’ES! SE TUO CIANTÉ L É COSCITA BEL COCHE L É TUA PARBUDA, NLOUTA T’ES L PLU BEL DE DUC I UCIEI’”.

Ampezzano:

RA OLPE R’AÉA DANOO FÀME. IN CHERA R’À VEDÛ UN CRÒO SU UN AVEDIN, CHE’L SE TIENÌA UN TÒCO DE FORMÉI INZE’L BÈCO. “CHÉŠTO CÀ EL ME PIAJARÈ PRÒPIO”, RA SE PENSÀA E RA I CRAIÀA AL CRÒO: “CE UN BÈL CHE TU TE SÔS! SE EL TO CIANTÀ ‘L É COSITA UN BEL CE MODO CHE TE VARDES FORA, ALÓRA ŠÌ CHE TE SÔS EL PÌ BÈL INTRÀ DÛTE I UZIÉI’”.

Ladin Dolomitan:

LA VOLP OVA ENDÒ N IADE FAN. TE CHELA ÁLA VEDÚ N CORF SUN N AIDIN, CHE SE TEGNIVA N TOCH DE CIAJUEL TL BECH. “CHEL ME SAVESS BUN”, SE PENSÒVELA, Y TI SCRAIA AL CORF: “TANT BEL CHE T’IES! SCE TI CIANTÉ É TANT BEL CO CHE TE CIALES FORA, SPO IESTE L PLU BEL DE DUC I UCIEI.”

As vogais do gardenês são **a** [a], **e** [e] ou [ɛ], átono [ə], **ë** [ə], **i** [i], **o** [o] ou [ɔ], **u** [u]. Os ditongos são **au** [aw], **ëi** [əj], **ëu** [əw], **ia** [ja], **ie** [iə], **ië** [jə], **oi** [oj], **ue** [uə]. As consoantes são **b** [b]; **c+a,o,u, consoante** [k], **c+e,ë,i ou final** [tʃ]; **cia** [tʃa], **cio** [tʃo], **ciu** [tʃu]; **ch+e,ë,i ou final** [k]; **d** [d]; **f** [f]; **g+a,o,u** [g], **g+e,ë,i** [dʒ]; **gia** [dʒa], **giu** [dʒu]; **gh+e,ë,i** [g]; **h** [h]; **j** [ʒ]; **k** [k]; **l** [l] ou, como centro de sílaba, [ɭ]; **m** [m]; **n** [n] ou, como centro de sílaba, [ŋ], final [ŋ]; **nn** [n]; **p** [p]; **qu** [kw]; **r** [r]; **s** [s] ou, intervocálico, [z]; **sb** [ʒb]; **sc+a, o, u** [ʃk], **sc+e,ë,i ou final** [ʃ], **scia** [ʃa], **scio** [ʃo], **sciu** [ʃu]; **sch+e,ë,i ou final** [ʃk]; **ś** [ʃtʃ]; **sd** [ʒd]; **sf** [ʃf]; **sg** [ʒg] ou [ʒdʒ]; **sgħ** [ʒg]; **sl** [ʒl], **sm** [ʒm], **sn** [ʒn], **ss** [s]; **sp** [ʃp]; **ś** [z]; **sr** [ʃr]; **st** [ʃt]; **sv** [ʒv]; **t** [t]; **v** [v]; **w** [v]; **x** [ks]; **y** [i]; **z** [ts]; **ź** [dz]. O acento gráfico grave e agudo se usam para marcar a sílaba tônica das oxítonas terminadas em vogal e ao mesmo tempo marcam vogal aberta (acento grave) e fechada (acento agudo), no caso das vogais **e** e **o** (**â, é, è, ì, ó, ò, ù**). Também as palavras oxítonas terminadas em **-és, -èr** são acentuadas. Quando o verbo se acopla a um clítico, a sílaba tônica também é marcada com um acento gráfico. O acento gráfico também é usado com valor diferencial.

As vogais do ampezzano são **a** [a], **e** [e] ou [ɛ], **i** [i], **o** [o] ou [ɔ], **u** [u]. Os ditongos são **ai** [aj], **au** [aw], **ei** [ej], **ia** [ja], **ie** [je] ou [jɛ], **io** [jo], **iu** [ju], **oi** [oj] ou [ɔj], **ou** [ow] ou [ɔw], **ua** [wa], **ue** [wɛ]. As consoantes são **b** [b]; **c+a,o,u, consoante** [k], **c+e,i** [tʃ]; **cia** [tʃa], **cio** [tʃo], **ciu** [tʃu]; **ch+e,i** [k]; **d** [d]; **f** [f]; **g+a,o,u** [g]; **gh+e,i** [g]; **gn** [ŋ]; **j** [ʒ]; **l** [l]; **m** [m]; **n** [n]; **nb** [ŋb]; **nf** [ŋf]; **np** [ŋp]; **p** [p]; **r** [r]; **s** [s]; **ś** [z]; **ś** [ʃ]; **šb** [ʒb]; **šd** [ʒd]; **šg** [ʒg]; **šgh** [ʒg]; **šgn** [ʒŋ]; **šl** [ʒl]; **šm** [ʒm]; **šn** [ʒn]; **šv** [ʒv]; **t** [t]; **v** [v]; **z** [ts]. Como se trata de escrita artificial, usam-se os acentos em todas as vogais tônicas, marcando inclusive a diferença entre os **é, ó** fechados e os **è, ò** abertos (além desses, **â, ì, ù**).

Apenas para ilustrar, citem-se alguns sons característicos da *anfizona*. Em Cibiana de Cadore, há **dh** [ð] e **th** [θ], assim o advérbio *dhó* “embaixo” se lê [ðo] e o numeral *thinche* “cinco” se lê [‘θinke] (DE COL 1991)

A primeira tentativa de unificação dos falares ladinos data de 1833. Essa tentativa foi feita por Nicolau BACHER, conhecido sob o pseudônimo de MICURÁ DE RÜ.

Contudo, dado o sucesso do romanche grisão, o mesmo lingüista idealizador daquela norma escrita, o prof. Heinrich SCHMID foi convocado para sugerir uma proposta de padronização também para o grupo grupo dolomítico. É impossível saber o que irá acontecer nesse caso, mas certamente a norma padronizada não terá aceitação tão rápida quanto na Suíça: a proposta é recentíssima (1998), as variantes dolomíticas estão separadas em três Estados diferentes, com legislações diferentes com respeito ao ensino da língua ladina. A noção de unidade é ainda mais tênue nesses grupos e seus contatos, mais difíceis⁴.

O mesmo princípio da maioria foi utilizado, no entanto, diferentemente do caso do romanche grisão, em que três variantes forem comparadas (sobresselvano, valáder e sobremirano), o *ladin dolomitan* se fundamentou praticamente sobre todas as variantes mareo/ badioto, gardenês, fassano (que inclui cazet, brach e moenat), fodom e ampezzano.

⁴ O mesmo prof. Schmid expressou sua dificuldade, alegando, em entrevista com o autor deste trabalho, que demorara seis meses para idealizar o romanche grisão e seis anos para o *ladin dolomitan*.

LATIM VULGAR		MAREO/ BADIOTO	GARDENÊS	FASSANO CAZET/ BRACH	FODOM	AMPEZZANO	LADIN DOLOMITAN
i]	<i>quinque</i>	cinch	cinch	cinch	cinch	zinche	cinch “cinco”
i[<i>vivere</i>	vire	viver	viver	vive	vive	vive “viver”
e]	<i>siccum</i>	sech/sëch	sëch	sech	sëch	seco	sech “seco”
e[<i>nivem</i> <i>telam</i>	nei/nëi tera/tëra	nëif tëila	neif teila	nei teila	gnée tera	nëif “neve” teila “tela”
e[+r	<i>pirum</i>	per/për	pëir	peir	peier	pero	peir “pêra”
e[+n	<i>cenam</i> <i>fenum</i>	cena/cëna fen/fëgn	cëina fën	cena fen	cëna fen	zena fen	ceina “ceia” fen “feno”
e+;j	<i>corrigiam</i>	coreia/corëia	curea	corea	coreia	corea	coreia “correia”
ε]	<i>pellem</i> <i>pectus</i>	pel piet	pel piet	pel piet	pel piet	pel peto	pel “pele” peto “peito”
ε[<i>caelum</i> <i>petram</i>	ci/cil pera	ciel piëra	ciel pera	ciel piera	zielo pera	ciel “céu” pera “pedra”
u]	<i>lunam</i>	löna/lüna	luna	luna	luna	luna	luna “lua”
u]	<i>fructum</i>	früt	frut	frut	frut	fruto	frut “fruta”
o]	<i>buccam</i>	boćia	bocia	bocia	bocia	bocia	bocia “boca”
o[<i>lupum</i> <i>gulam</i>	lu gola	lëuf gola	louf gola	louf gola	loo gora	louf “lobo” gola “garganta”
o[+n	<i>nomen</i>	inom	inuem	inom	inom	gnon	inom “nome”
o[+r	<i>florem</i> <i>horam</i> <i>surdum</i>	flu ora surt	flëur ëura sëurt	fior ora sort	flou ora sourt	fior ora sordo	flour “flor” ora “hora” sourt “surdo”
o]	<i>collum</i>	col	col	col	col	col	col “pescoço”
o[<i>focum</i> <i>foras</i>	fü/füch fora	fuech ora	feh fora	fuoch fora	fo fora	fuech “fogo” fora “fora”
a]	<i>flamam</i>	flama	flama	fiama	flama	fiama	flama “chama”
ar+cons	<i>partem</i>	pert	pert	pert/part	pert	parte	pert “parte”
a[<i>nasum</i> <i>casam</i>	nês ćiasa	nes cësa	nes/nas cesa/ciasa	nes cesa	nas ciasa	nes “nariz” ciasa “casa”
a[+n	<i>canem</i>	ćian	cian	cian	ciân	cian	cian “cão”
au	<i>paucum</i> <i>aurum</i> <i>causam</i>	püch or gauja	puech or gauja	pech or cauja	puoch or gauja	poco oro gauja	puech “pouco” or “ouro” gauja “causa”
c+a	<i>caballum</i>	ćiaval	ciaval	ciaval	ciaval	caval	ciaval “cavalo”
g+a	<i>gallum</i>	ial/gial	gial	gial, ial	gial	jal	gial “galo”
pl	<i>placere</i>	plajei/plajëi	plajëi	piëjer/piàjer	plajei	piàje	plajei “prazer”
cl	<i>clarum</i> <i>*veclum</i>	tlér vedl	tlér vedl	chier/chiar veie/vege	clér vegle	ciaro vecio	clér “claro” vedl “velho”
-l-	<i>*molinum</i>	morin	mulin	molin	molin	morin	molin “moinho”
l+cons	<i>altum</i> <i>dulcem</i>	alt duc	aut dëuc	aut douc	aut douc	outo dolze	aut “alto” douc “doce”

Em muitos casos, a decisão é difícil. Não há uma solução única para lat. **-v-** ou **v-:** lat. *plovere* “chover” se torna ld. *plovei* (mar. *ploei*, bad. *plovëi*, grd. *pluëi*, fas. *plever* fod.

pluove amp. *pioe*), mas lat. *juvenem* “jovem” > ld. *joen*. Algumas vezes surge um **v-** não-etimológico, que passa ou não para o *ladin dolomitan*, como em lat. **omni* > ld. *vigni* “cada” (mar., bad., fod. *vigni*, grd. *uni*, fas. *ogne*, amp. *ogni*) ou lat. *ovum* “ovo” > ld. *uef* (mad., bad. *ü*, ghe. *uef*, fas. *ef*, fod. *vuof*, amp. *vovo*).

Uma vez lançadas as orientações básicas de SCHMID para a escrita, morfologia e sintaxe ladina, desenvolve-se atualmente um intenso trabalho para a normatização da escrita do ladino e têm trabalhado, para isso, tanto o SPELL, equipe do Istitut Cultural Ladin “Majon di Fascegn”, no Val Fassa, quanto a Universidade de Innsbruck, na Áustria.

Com base nas traduções da história da raposa, observam-se algumas diferenças lexicais significativas ao se comparar como o romanche. Assim bad. *aidin* “pinheiro” < lat. *abietinum* (ampezzano *avedìn*), bad. *indô* “ainda” < lat. *in de post*, bad. *cialé* “olhar” < lat. **chalaré* (observe que *cialé fora* lembra a construção alemã *aussehen* “parecer”), bad. *spo* “então” < lat. *de ex post* (antigo *despo*, cf. port. ant. *despois*), bad. *tan* “tão” < lat. *tantum* (diferente do rg. *uschè* ou *tge* em *tge bel*), bad. *savèi* “ter sabor” < lat. *sapere* (diferente do rg. *gustar*). Semelhante ao romanche está bad. *ĉiajó* “queijo” < lat. *caseolum* e bad. *iade* “vez” < lat. *vicatam*, bad. *sôn* “sobre” < lat. *sursum in*, bad. *vicí* “pássaro” < lat. *ucellum* e *toch* “pedaço”, de etimologia desconhecida. Os artigos *n* e *l* são pronunciados como soantes. A preposição *te* < lat. *intra* (sobresselvano tem *enta*, ampezzano *ìnze*), junto com artigo *l* forma o curioso encontro *tl*. A forma bad. *te chëra*, literalmente “nesta”, se usa em vez de rg. *qua*. Também *toch* vem seguido de preposição, diferentemente do romanche. A ortografia ladina segue a italiana no tocante à pronúncia de *c*, *ch*, *sc*, isto é, varia conforme se siga ou não uma vogal anterior, mas o ladino também amplia o mesmo uso antes de *e*, *i* para o caso de final absoluto: assim, a forma grd. *duc* pronuncia-se [dʉʃ], *chesc* “estes” [keʃ], *bech* [bɛk]. Formas verbais como grd. *ala*, *pensòvela*, bad. *éste* têm pronomes sujeito átonos pospostos, como no engadino. Esses pronomes átonos muitas vezes redobram o sujeito, assim, no ampezzano “tu és” se diz *tu te sôs* ou simplesmente *te sôs*. O pronome sujeito átono é obrigatório: *se tò cànto l’ès*, onde *l’* é redobro átono do sujeito, literalmente “se teu canto, ele é”. Também no ampezzano existe a forma *da reciòu* “outra vez” lembra muito as formas engadinas (puter *darcho* e valáder *darcheu*). O particípio do lat. *videre* repousa sobre uma forma vulgar **vidutus*. No marebano e badioto, o pronome *ti* “lhe” (< lat. *illi*, com *t-* gerado por fonética sintática cf. valáder *til*, *tilla*) é obrigatório na formação dos verbos com objeto direto *ti scraia al corf*, literalmente, “lhe grita ao corvo” (como em espanhol ou em romeno).

0.3. FRIULANO

O grupo denominado *ladino orientale*, por ASCOLI, diferentemente dos outros dois grupos (*occidentale* ou romanche e *centrale* ou ladino), forma um conjunto bastante compacto de falares, que arroga para si o *status* de língua românica independente, conhecido como *friulano* (ou *furlan*, como se autodenominam; em al. se diz *Friaulisch*). O friulano encontra-se separado do ladino dolomítico pelo vêneto e por falares ladinos com forte influência vêneta (conhecidos como *ladino-vêneto* ou *vêneto-ladino*). Falam friulano cerca de 500.000 pessoas na região de Friúli, entre o Vêneto, a Áustria, a Eslovênia e o Adriático, às margens do rio Tagliamento.

Os dialetos friulanos dividem-se, segundo G. FRANCESCATO (1966) geograficamente em: (a) Além-Tagliamento; (b) Val Cellina; (c) Val Meduna; (d) Val del Cosa e Arzino; (e) Friuli central; (f) Baixo Friúli; (g) Zona das Colinas; (h) Pré-Alpes orientais; (i) Médio Tagliamento; (j) Gorizia; (k) Val Fella e Val Canale; (l) Carnia Orientale; (m) Val Degano; (n) Alto Gorto; (o) Alto Tagliamento.

A leste, suas fronteiras são Tarvisio, onde o friulano convive com o alemão e o esloveno, e Gorizia, onde também se fala esloveno e vêneto. Os friulanos utilizaram por muito tempo uma *koiné* de base vêneta, que funcionava como norma urbana, que ainda ganha terreno (Maniago, Spilimbergo, Pordenone, Udine, Cividale, Palmanova, Cervignano). Em Timau e Sauris predomina o alemão. Em Monfalcone, Duino, Abrisina, Grado fala-se vêneto e, próximo ao rio Livenza, uma variante mista vêneto-friulana é ouvida em Sacile, Portogruaro, Latisana, Caorle. Em Erto, fala-se ladino, hoje fortemente friulanizado, trazido certamente por imigração. Na fronteira com a Eslovênia há várias outras zonas em que o friulano convive com o esloveno.

Há grande número de publicações da *Societât Filologjiche Furlane* a respeito do friulano e seus dialetos. Para o estudo do friulano padrão, no entanto, são essenciais a gramática de Giorgio FAGGIN (1997), assim como os dicionários de G. PIRONA *et alii* (1935) e de Gianni NAZZI (1995).

Muito diferentemente do ladino, cujos textos, quando muito, remontam a um vocabulário badioto do séc. XVII, a tradição escrita do friulano é bem antiga. Também o romanche dispõe de textos antigos (fragmento pseudoagostiniano do séc. XII), mas diferente do grupo ocidental, a tradição friulana é ininterrupta. Desde o séc. XIII existem textos em friulano e a primeira poesia remonta ao séc. XIV, um poema intitulado *Piruç myò doç* “minha doce perinha”, encontrado no verso de uma ata notarial, conservado na biblioteca de Udine.



Como se fez com o ladino, aqui se apresenta a mesma história da raposa (cf. 0.1.1. da parte I), que em friulano ficaria⁵:

LA BOLP E VEVE, ANĀHEMÒ UNE VOLTE, FAN E VÈ CA CH'E À VIODÛT UN CORVAT PARSORE DI UN PIN CH'AL VEVE UN TOC DI FORMADI INTAL BEC. "CHEST CULÌ LU ĞHOLDARÈS UNE VORE", E À PENSÂT E I À BERLÂT AL CORVAT: "CE BIEL CHE TÙ TU SÈS! SE IL TO ĆHANT AL È TANT BIEL COME LA TÒ INFIĀHE, ALORE TU SÈS IL PLUI BIEL DI DUĀH JU UCEI".

⁵ Agradeço à *Societât Filologjiche Furlane* pelo envio do texto, via fax, cuja ortografia adaptei.

As vogais do friulano são: **a** [a], **â** [a:], **e** [e] ou [ɛ], **ê** [ɛ:] ou [ɛ], **i** [i], **î** [i], **o** [o] ou [ɔ], **ô** [ɔ] ou [ɔ:], **u** [u], **û** [u:]. Os ditongos são **ai** [aj], **au** [aw], **ei** [ej], **eu** [ew], **ia** [ja], **ie** [je] ou [jɛ], **io** [jo], **iu** [ju] ou [iw], **oi** [oj], **ua** [wa], **ue** [we] ou [wɛ], **ui** [wi]. Os tritongos mais comuns são **ieu** [jew] e **uei** [wej]. As consoantes são **b** [b], no final da palavra [p]; **c+a,o,u, consoante ou final de palavra** [k], **c+e,i** [tʃ]; **ch** [k]; **č** [tʃ], **čh** [c]; **čs** [ts]; **d** [d], no final de palavra [t]; **f** [f]; **g+a,o,u** [g], no final de palavra [k]; **g+e,i** [dʒ]; **gn** [ɲ]; **ǵ** [tʃ], **ǵh** [ʃ]; **ǵs** [ts]; **gh** [g]; **j** [j]; **l** [l]; **lj** [ʎ]; **m** [m]; **n** [n], em fim de sílaba [ŋ]; **nn** [ɲn]; **p** [p]; **qu** [kw]; **r** [r]; **s** [s], entre vogais [z]; **'s** [z]; **ss** [s]; **š** [ʃ]; **t** [t]; **v** [v], em posição final [f]; **z** [ts] ou [dz]. Consoantes duplas são pronunciadas como geminadas. Além do acento circunflexo, indicador de vogal longa, usa-se um acento grave em palavras proparoxítonas e nas oxítonas terminadas em vogal, vogal+s, **-ic, -ig, -il, -im, -in, -it**. Nas paroxítonas terminadas em **-ie** e nos hiatos. Palavras de origem grega. Ainda tem o papel de diferencial em diversos casos .

Com referência à história, observem-se os seguintes fatos lingüísticos: um advérbio *dačhâv* “de novo” semelhante ao do engadino (cf. *puter darcho*) e do ampezzano, isto é lat. *de caput* poderia ser usado em vez de *ančhemò une volte*. Novamente é flagrante o uso da repetição do sujeito por meio de pronomes átonos, assim *la bolp e veve* seria, ao pé da letra, “a raposa, ela tinha”, assim como *tù tu ses* “tu és” ou *il to čhant al è* “o teu canto, ele é”. Um *-t* eufônico aparece em *sunt'un pin*, sinônimo de *parsore di un pin*, provavelmente inspirado analogicamente na forma *intra*, que transparece em na junção da preposição *in* e o artigo *il: intra illum > intal > tal*, como no ladino dolomítico. A mesma sonorização de *dut* “tudo” aparece no ladino dolomítico e no friulano. O verbo *ǵholdi* “agradar” < lat. *gaudere*. A palavra *formadi* para “queijo” segue o it. *formaggio* e o fr. *fromage* < lat. **formaticu* (REW 3441: galo-românico), mas também há a palavra *čuč*. Curiosa é, ainda, a forma *plui*, que aparece também em falares subselvanos do Plaun (cf. 0.1.2 da parte I).

Apesar de o friulano variar também dialetalmente, a língua culta, baseada numa *koiné* criada espontaneamente ao longo dos séculos, é bastante uniforme, se confrontada com as cinco escritas tradicionais do romanche, no entanto, no séc. XX surgiram inúmeras propostas ortográficas, que contribuiriam para trazer complicações e uma certa variação na escrita (ILIESCU 1991). Entre os problemas apontado, cite-se o uso de dígrafos que se afastam da ortografia italiana, que se sobrecarregam com um diacrítico chamado *pipa*, equivalente ao *háček*, do tcheco: **č, ǵ, š**. Contra essa forma de grafar se encontram aqueles que apóiam, por exemplo, as ortografias **cj, gj** em vez de **čh, ǵh**.

0.4. DIALETOS ITALIANOS SETENTRIONAIS

Se se comparassem as formas já vistas com outros dialetos setentrionais do italiano, muitas semelhanças apareceriam à primeira vista. Bastaria, para tal, traduzir a mesma história da raposa (cf. 0.1.1. da parte I) em alguns desses dialetos para se verificar a proximidade que há entre eles e o grupo reto-românico⁶:

Lombardo (Milanês):

LA VÓLP, ANMÒ ONA VÒLTA, LA GH'AVEVA FÀMM, QUAND LEE L'HA VIST UN SCORBÀTT SORA 'N PIN, CH'EL TEGNIVA UN TÒCCH DE FORMAGG IN DEL BÈCCH. "QUEL LÌ EL ME PIASARIA DEBON", L'HA PENSAA E L'HA VOSAA AL SCORBÀTT: "ME TE SEE BÈLL! SE IL TÒ CANTÀ L'È INSCÌ BELL COME EL TÒ ASPETT, ALORA TI TE SEET EL PUSSEE BELL DE TUTTI I OSÈJ".

Piemontês:

LA VOLP A L'AVÌA ANCOR NA VÒLTA FAM E VARDA LÌ CH'A L'HA VÈDDÙ UN CROV ANS UN PIN CH'A TNÌA UN TÒCH ÈD FORMAGG ANT ÈL BÈCH. "STO-SÌ A'M PIASRÌA TANT", A L'HA PENSÀ E L'HA CRIJAJE AL CROV: "CHE BEL CH'IT SES! SE TÒ CANT A L'È TANT BEL COMA TOA APARENZA, ALORA IT SES ÈL PÌ BEL OSEL ÈD TUTI".

Ligúrio:

A VORPE A GH'AVEIVA ANCON 'NA VÒTTA FAMME E TE Ô LÌ CH'A L'HA VISTO UN CRÒVO IN SCE 'N PIN CH'O GH'AVEIVA UN TÒCCO DE FORMAGGIO INTO BECCO. ' **SO** CHÌ O ME PIAXIEIVA TANTO' A L'HA PENSÒU E A G'HA CRIÒU A-O CRÒVO: "CHE BELLO CHE T'È! SE O TEU CANTO O L'È COSCÌ BELLO COMME A TEU APPARENZA, ALLÒA T'È O CIÙ BELL'OXELLO DE TUTTI".

Vêneto:

LA VOLPE LA GAVEVA ANCORA NA VÒLTA FAME E ÈCO CHE LA GÀ VISTO UN CÒRVO SU UN PIN CHE GAVEVA UN TÒCO DE FORMAGGIO INT'EL BÈCO. ' **SO** QUA ME PIAXARÌA TANTO' LA GÀ PENSÀ E LA GHE GÀ CRIÀ AL CÒRVO: "CHE BÈO CHE TI XE! SE EL TO CANTO XE CUSÌ BÈO COFÀ LA TO APARENZA, ALORA TI XE EL PIÙ BÈL'OXÈO DE TUTI".

Bolonhês:

LA VÅULP L'AVÈVA FÂM UN'ÈTRA VÒLTA, E IN CAL MUMÄNT LA VDÉ UN CÔRV IN VATTA A UN PÉN CON UN PÈZ ED FURMÂI INT AL BÈC. "PRÒPI QUALL CH'AM VLÈVA", LA PINSÉ, E LA GÉ AL CÔRV: "CUM T Î BÈL! SE AL TÔ CANT L É BÈL COME TÉ, ALÅURA T Î TÉ AL PIÓ BÈL ED TÓTT I UȘÎ".

⁶ Agradeço a Ettore ROSSONI e a Sergio BOLZONI pela tradução para o lombardo, a Daniele VITALI pelo bolonhês, a Ermanno BARTOLI e Luciano SIMONELLI pelo emiliano, a Davide SIVERO pelo ligúrio, piemontês e vêneto e a Marco CHIARINI pelo ferrarês.

Ferrarês:

LA VÒLP L'AVEVA ANCÓRA FAM E ÈCO CH'LA VÉD UN CORV SU UN PIN CH'L'AVÉVA UN PÈZZ AD FURMAI INT AL BÈCH. "L'AM PIASRÉV PRÒPIA ANCH A MI!" L'À PENSÀ E L'À UCLÀ AL CÒRV: "CUM AT IÉ BÈL! SE AL TÒ CANTÀR L'È TANTA BÈL COM LA TÒ SIMBIANZA, TI AT SARESSI AL PIÙ BÈL AD TUTI J'USIÉ"

Emiliano:

LA VÒLPA LA GHIVA, ÀNCÒRA 'NA VOLTA, FAM ED ECH CHE... IN TÀL VÉDÈR UN CORV SDU SOVRA UN PIN CON UN PÈS ÈD FURMAJ IN TAL BÈCH: "CÒOS CHÉ 'AM GUSTARÈSS BÉIN", L'HA PINSÈE ED HA GRIDÈ AL CORV: "CHE BÈLL CA T'EE! SE AL TÒ CÀNT L'È BÈLL QUANT LA TÒ PÀREJNSA, ÀLORA TÈ T'EE AL PIÒ BÈLL ED TÒT J OZVÈE".

Assim, a duplicação do sujeito, como já visto no ladino dolomítico e no friulano, é um fenômeno que também se estende para os dialetos italianos (mil. *tì te see*, pie. *ti it ses*, vên. *ti te si* “tu és”; mil. *se el tò cánt l'è*, pie. *se ël tò cant a l'è*, vên. *se to canto el ze* “se o teu canto, ele é”). A palavra *tòcch* do milanês, pie. *tòch*, vên. *toco*, significam “pedaço”, como em todos os falares reto-românicos. O lat. **vidutus* não é forma exclusiva do ladino dolomítico e friulano, mas também aparece no lombardo e no piemontês (aliás, também rom. *văzut*, mas em vêneto se diz hoje em dia *visto*). O friul. *corbat* é muito próximo do mil. *scorbàtt*: essa palavra, aliás, é bem propensa a derivações, como atesta fr. *corbeau* < lat. *corbellum* e o pie. *croass* (cf. amp. *cròo*). Outro fenômeno comum é a aférese do lat. *-em*, *-um* no pie. *volp*, *fam*, *bèch*, *bin*, *osel* (exceto no vêneto e lígúrio). O uso de *intus/ intra* para marcar a preposição “em” é testemunhado ainda no mil. *in del*, pie. *ant ël*, vên. *ntel* (aliás, no romeno há a preposição *în* “em”, mas *într-un* “num”, *într-o* “numa”).

Diante dessas semelhanças comuns observadas entre os falares reto-românicos e o italiano setentrional, da imensa fragmentação dialetal da região envolvida e da distância em que se encontram separados os três grupos reto-românicos, é difícil, no nível sincrônico, crer que tenha havido alguma unidade no passado. Os falares reto-românicos são, por um lado, bastante diferentes entre si, mas, por outro, aparentam-se com os falares italianos vizinhos. Tanto fatores fonético-fonológicos quanto morfossintáticos ou lexicais não são exclusivos, por ex. os fonemas /c/ e /ʃ/, característicos dos três grupos reto-românicos, não são exclusivos desses falares, mas aparecem também nos dialetos italianos setentrionais; plurais em *-s* se encontram, também, por exemplo, no lombardo antigo.

Além da *anfizona* já citada (cf. 0.2. da parte I), ainda há o caso do bregalhoto, que se encontrava entre o puter e o lombardo⁷ e foi substituído pelo italiano (cf. 0.1.0 da parte I).

⁷ “Al dialet da quista cuntrada in fond talian, al sumeia però el rumanc e l' cuntegn er qualgi parola da altran lingua, cufà la spagnöla, la franzeisa, la tudeisca e l'ingleisa” trad. “O dialeto desta região que é, no fundo, italiano, assemelha-se porém ao romanche e contém também algumas palavras de outras línguas, como o espanhol, o francês, o alemão e o inglês” (DECURTINS 1984: 146, 7-9 v. 11). “Soi e Catasegna han la pronunzia ca tira sül Lumbard, e Visavran predomina l'accent piemunteis, inscia er e Casacca cun ün ideetta da rumanc, e Burnöif, Stampa e Caltüra al predomina al Venezian”, trad. “Soglio e Catasegna têm a pronúncia que lembra o lombardo, e Vicosoprano predomina o acento piemontês, assim como Casacca possui um pouco de romanche e em Burnöif, Stampa e Caltüra predomina o veneziano” (id. ibid. 12-14); “Al linguag Bargaiot nun ha mai giü lingua scritgia. Lan scritgiüra veila ch'as trova, l'èn fatga o in latin, o in tudeisch e massimant quilan di drian secul in talian. Er el di d'ingjö i Bergaiot as serviscan, ben o mel dal talian tant per al servizi religius cu en la scola in tütg' i üffezi püblich e cuntrat privat cufà er per scriver lettra” trad. “a língua bregalhoto nunca foi escrita, os escritos que se encontram são feitos ou em latim ou em alemão e principalmente os dos séculos

Nascem daí algumas hipóteses:

- a) A área do “proto-reto-românico” era contínua e convivia com a dos falares italianos setentrionais (que, por semelhança, deveriam reunir-se em algo como o “proto-galo-italiano”), mas não se confundia com este. Essa é a *hipótese monogenética de oposição binária*, por opor dois grandes blocos homogêneos, posição simplista e ingênua, comum em muitos manuais.
- b) A área do “proto-reto-românico” era contínua e convivia com a área dos dialetos setentrionais, que nunca formaram um todo uniforme, mas não se confundia com estes, ou seja, o “proto-reto-românico” não estava ao lado do “proto-galo-italiano”, mas do “proto-lombardo”, do “proto-vêneto” etc. Essa é a *hipótese monogenética de oposição múltipla*, defendida por ASCOLI e principalmente por GARTNER.
- c) Nunca houve um “proto-reto-românico”, mas sim três grupos de falares reto-românicos distintos, ou seja, um “proto-romanche”, um “proto-ladino” e um “proto-friulano”, que se opunham a um único “proto-galo-italiano”. Essa é a *hipótese poligenética de oposição negativa*, defendida por WARTBURG.
- d) Nunca houve um “proto-reto-românico” nem um “proto-galo-italiano”: os três grupos já existiam desde o início e nunca formaram uma unidade. Subordina-se, portanto, cada grupo reto-românico a um grupo maior, incluindo alguns dialetos italianos (posição de BATTISTI e PELLEGRINI): seria a *hipótese poligenética incorporadora*. Outra versão diz que os grupos reto-românicos, apesar de não formarem unidade, são distintos dos grupos dialetais italianos que o circundam (posição de TAGLIAVINI): seria a *hipótese poligenética de oposição múltipla e negativa*.
- e) Nunca houve nem “proto-reto-românico” nem “proto-galo-italiano”. Ambos são derivações ou do galo-românico (BEC) ou do italo-românico (SALVIONI). Essa é a *hipótese monogenética incorporadora*.

Diacronicamente, é inegável que, se uma vez houve unidade, os superstratos alemão e italiano interferiram sobremaneira na continuidade, diferenciando os grupos entre si cada vez mais, de modo que o contato fez que se aproximassem dessas línguas de superstrato. Formaram-se, segundo esse raciocínio, “línguas mistas” e o próprio ASCOLI fala de *anfizione* em que o vêneto e o ladino se mesclam, formando falares ladino-vênetos e vêneto-ladinos. A *questione ladina* parte então de alguma das hipóteses listadas acima e muitos autores são taxativos, ao dizer que foi um problema político que fez surgir a “língua reto-românica”: os falantes de romanche não aceitariam que falam um dialeto italiano, por uma questão mais nacionalista do que propriamente lingüística. Da mesma forma, PELLEGRINI mostra, com certa ironia, que é curioso que o ladino seja incentivado justamente nas escolas do Alto Adige, que pertencia antigamente à Áustria, pois é desejável que cidadãos italianos se expressem antes num falar neolatino do que num falar germânico; no entanto, nas províncias ao sul do Maciço de Sella, em que o alemão não é língua corrente, não há qualquer incentivo nas escolas, uma vez que entre o ladino e o italiano, vence o último em prol da unidade nacional. PELLEGRINI omite considerações sobre o romanche, mas acha que em vez do ladino dolomítico há um grupo “atesino” e um “cadorino” ao lado de outro “agordino”, fortemente

passados, em italiano. Ainda hoje os bregalhotos se servem, bem ou mal, do italiano para o serviço religioso assim como na escola, em todos os ofícios públicos e contratos privados, além de usá-lo para escrever cartas” (id. ibid. 19-23)

venetizado, assim como há um grupo “lucano” etc. Rechaça o termo “dialetos do italiano” em prol de “dialetos da Itália”, uma vez que a diferença entre “italiano” e “ladino” se faz mais em função da maior ou menor semelhança com o italiano oficial, isto é, a *koiné* “toscano-fiorentina”. Inspirado em MULJAČIĆ, lista 44 itens⁸ para diferenciar as línguas da România e inclui alguns “dialetos” e atesta que, sob o ponto de vista estritamente lingüísticos, o lucano, o fassano, o cadorino em nada devem às outras línguas românicas (1972: 254-262). Assim, a diferença entre o português e o espanhol é de 9 pontos, entre o italiano e o português, 36; entre o italiano e o cadorino, 19; entre o italiano e o engadino, 35; entre o italiano e o lucano, 39. Entre o francês e o português são 44 pontos; entre o francês e o italiano, 26; entre o francês e o cadorino, 35; entre o francês e o engadino, 31. Entre o cadorino e o fassano, apenas 2 pontos de diferença; entre o cadorino e o engadino, 20; entre o cadorino e o lucano, 44. Daí se conclui que a diferença entre o cadorino e o fassano é mínima, que há uma diferença brutal entre os falares setentrionais da Itália e os meridionais, que o francês é mais próximo do romanche do que do ladino e que o italiano é, pelo contrário, mais próximo do ladino do que do romanche.

Isso não é suficiente para dizer que os falares ladinos são mais próximos do italiano do que o romanche e que, inversamente, o romanche está mais próximo do “galo-romance” do que do “italo-romance”. Trata-se de comprovações sincrônicas: há que considerar a influência do superstrato italiano sobre o cadorino/ fassano.

Na verdade, essas questões se colocam por vários motivos. Primeiramente, há excessiva preocupação em classificar determinado falar como *língua* ou *dialeto*: além da visão ingênua, influi muito a antiga concepção do modelo da árvore genealógica, de onde se espera que uma língua gere a outras e, como um ser vivo, transmita sua carga genética da “língua-mãe” para a “língua-filha”. A metáfora da árvore levada ao extremo exclui a idéia da interferência entre a língua-mãe e a língua-filha ou entre duas línguas-filhas.

⁸ São eles: (1) acento com valor fonológico ou não; (2) presença ou não de vogais anteriores arredondadas; (3) vocalismo triangular ou quadrado; (4) vocalismo com três graus de abertura ou mais; (5) presença de vogais longas com distinção fonológica ou não; (6) presença de vogais nasais com valor fonológico ou não; (7) presença de consoantes geminadas ou não; (8) preservação de *-s* final ou não; (9) artigo anteposto ou posposto; (10) pronome possessivo posposto un anteposto; (11) artigo provindo de *ipse* ou de *ille*; (12) conservação de casos latinos ou não; (13) presença de objeto direto preposicionado com sema [+animado] ou não; (14) formação do plural por desinências ou de outro modo; (15) três ou dois graus de pronomes demonstrativos; (16) comparativo com *magis* ou com *plus*; (17) conservação do *-t* na 3^a ps. pl. dos verbos ou não; (18) conservação do valor incoativo do sufixo *-esc* ou não; (19) imperfeito do indicativo do verbo “ser” provindo de *esse* ou não; (20) vários tipos de desinência para o imperfeito do indicativo ou um só tipo; (21) futuro do tipo *cantare habeo* ou outro tipo; (22) formação do pretérito perfeito composto do verbo “ser” com auxiliar *esse* ou com outro; (23) auxiliar do pretérito perfeito dos verbos reflexivos com *esse* ou com *habere/ tenere*; (24) conservação do mais-que-perfeito latino ou não; (25) verbo auxiliar *habere* ou *tenere*; (26) *tenere* com o valor de “ter” ou não; (27) negação *non* com duas formas ou uma só; (28) fusão do *i* breve latino com *e* longo; (29) lat. *stella* > *stela* ou não; (30) fusão do *u* breve latino com *o* longo; (31) síncope das proparoxítonas; (32) critério da sílaba aberta válido para ditongações ou não; (33) consoantes surdas *p, t, k, s* conservadas ou não; (34) os sons *k, g* se alteram diante de *e, i* ou não; (35) os sons *k, g* derivam mesmos sons diante de *e, i, iode* ou geram sons diferentes; (36) resultados idênticos para *iode* inicial ou *g+e, i* ou não; (37) elemento labial de *qu* é conservado de alguma forma ou não; (38) os sons *qu, gu* se palatalizam diante de *e, i* ou não; (39) os fonemas *k, g* se palatalizam diante de *a* ou não; (40) os sons *kl-, gl-* são palatalizados no início das palavras ou não; (41) os sons *pl, bl, fl* se palatalizam ou não; (42) os sons *-kt-, -ks-* se palatalizam ou não; (43) o som *-gn-* se palataliza ou não; (44) a vogal *a* tônica muda de timbre ou não.

No outro extremo, admitir que pode haver cruzamentos entre línguas pode gerar outra idéia errônea: a de que a presença de “falares híbridos” pressupõem seus ascendentes que seriam “falares puros”.

As duas conclusões são simplistas demais e revelam uma visão bastante estreita do fenômeno lingüístico. Para piorar, entendem-se como “língua” coisas bem distintas. PELLEGRINI diz que uma “língua românica” pode ser (1972:238-243):

- Uma língua nacional, unitária com tradição literária fundada sobre uma *koiné* : italiano, francês, espanhol, português, romeno.
- Línguas literárias não nacionais, oficiais apenas na região em que se falam, mas com tradição literária: galego, catalão, provençal, friulano.
- Línguas nacionais, mas não oficiais, com muita variação dialetal, com certa literatura, mas sem uma *koiné*: o romanche.
- Línguas extintas sem grande tradição escrita: dalmático.
- Grupos com características comuns, com extrema diversificação dialetal, sem literatura e sem *koiné*: franco-provençal, ladino dolomítico, sardo.
- Grupos isolados destacados do tronco, sem produção literária: istro-romeno, megleno-romeno, macedo-romeno, o judeu-espanhol.
- Línguas formadas por questões políticas, essencialmente idênticas a outras a não ser por peculiaridades mínimas, como, por exemplo, a escrita: moldavo, istriota.

Assim, é surpreendente que tanto o lucano quanto o vêneto sejam considerados dialetos da mesma língua italiana, ao passo que o moldavo e o romeno, por algum tempo, foram considerados idiomas distintos e que tudo tenha sido feito para que as diferenças se marcassem (alfabetos diferentes, usos distintos de sons como *i* e *î*). Ainda mais interessante é que variações sistêmicas surpreendentes, no nível diacrônico, apontem para a “mesma” língua: há muita diferença fonética, morfológica, lexical, sintática, entre o francês medieval e o moderno, mas se fala de uma “história da língua francesa”.

Para se evitar a infinita tentativa de distinção entre língua e dialeto, usa-se, neste trabalho, o termo “falares”, mas isso apenas evita a discussão e não a resolve. Se o uso de “falares reto-românicos” em vez de “língua reto-românica” deixa sempre clara sua heterogeneidade e sua fragmentação, algo deve haver que justifique tratar tal grupo separadamente. Aceita-se, porém, neste trabalho a supradescrita *hipótese poligenética de oposição múltipla e negativa*, tal como foi apresentada no início deste capítulo. Trata-se, portanto, o romanche como um grupo que não se confunde nem com o lombardo, nem com o piemontês, nem tem uma relação “monogenética” com o ladino dolomítico. Os falares ladino-vênetos e vêneto-ladinos revelam, por outro lado, algo de falares ladinos extintos, quer sob a condição de substrato, em que se revelam muitos pontos da estrutura morfológica, quer sob a forma de divulgação léxica sobre o vêneto. Elementos fonéticos e sintáticos revelam pouco sobre a natureza das línguas de substrato, como se pode observar, por exemplo, nas línguas balcânicas: há muita coisa comum ao romeno, búlgaro, albanês e grego moderno, embora não sejam línguas geneticamente afins. A morfologia e o léxico continuam como pontos fortes nessa investigação das camadas lingüísticas.

Continuar-se-á a usar, no entanto, o termo “reto-românico” neste trabalho, apesar de ele ser, reconhecidamente, um erro, uma vez que o substrato rético, que justifica o nome, não atingiu a área do sobresselvano, muito menos do friulano (cap. 1.1.1.). GAMILLSCHEG

(1934) propôs em sua substituição *Alpenromanisch*, que é muito ambíguo, pois também são falares alpinos o provençal e o franco-provençal. O uso de um termo “mais adequado” ou “mais preciso” esbarra inexoravelmente no uso do nome tradicional.

O conceito *língua*, portanto, é entendida no presente trabalho como uma entidade muito abstrata, pancrônica, que se forma a partir de discursos contínuos, falados e/ou escritos, até onde se atinja a percepção ou a compreensão dos interlocutores/ leitores. Não importa o que se entenda por “língua”: ela sempre se formará *negativamente*, ou seja, é um falar que se *distinguiu* ou que se *quer distinguir* do falar vizinho. Dito doutra maneira, essa distinção se efetua de maneira natural (quando há isolamento por motivos físicos: um rio que divide dois falares, o fato de estar numa ilha, separação de dois falares por causa de montanhas) ou intencional (isolamento ideológico promovido por diferenças religiosas, políticas ou de rivalidade/ preconceito tradicional), que pode atingir desde o nível do indivíduo até o da nação. Um indivíduo, uma comunidade ou um país que é impedido de falar com seu vizinho por estar subordinado a fronteiras ou proibições de vários tipos tem diante de si, a longo prazo, uma separação ideológica tão forte quanto uma separação natural.

Assim, é muito fácil distinguir quando se está falando romanche ou alemão, pois são *falares lingüisticamente distintos*: prova-se facilmente isso por meio de um teste parecido com o que PELLEGRINI utilizou acima. Mas seria o mesmo caso para a diferença entre o português e o galego? Ou entre o catalão e o valenciano? Ou, no nosso caso, entre o valáder e o puter? Nesse caso, só se justifica dizer que são dois falares porque outros fatores, *extralingüísticos*, estão envolvidos: conviria classificá-los de *falares ideologicamente distintos*. Quando barreiras entre dois falares lingüisticamente distintos caem, uma vez que a comunicação, por algum motivo, se tornou mais importante, surgem os *pidgins*, as *línguas francas*, as *línguas crioulas* e todo tipo de “língua mista”. Igualmente, quando barreiras extralingüísticas caem, surge a *koiné*.

É possível, dessa forma, entender os movimentos dos falares, sem partir de idéias como “língua pura”, “língua-mãe” ou “língua ancestral”: a monogênese é uma obsessão quase arquetípica da ciência, mas não é um modelo seguro para a descrição e a explicação dos fenômenos lingüísticos, que, em última instância, são produzidos por discursos individuais. Cumpre observar que é muito comum nos estudos históricos surgirem indicações simplificadas como *caballum* > *cavalo* sem que esteja claro quanto tempo durou a modificação completa da palavra, se *b* > *v* antes de *ll* > *l* ou o contrário: tão importante quanto apontar a filiação genética seria explicar a mudança. Por outro lado, o uso do asterisco com valor hipotético (por ex. o já citado **vidutus*) não oferece em si o grau de certeza da reconstrução. Em vez de simplesmente elencar uma etimologia, é igualmente importante entender porque, para o conceito “vez”, a palavra **vicata* aparece em alguns falares romanches (também no italiano antigo *vicata*, francês antigo *foiée*, provençal, catalão, castelhano, português antigos *vegada*) e em outros, aparece **volvita* (italiano *volta*). Diante das isoglossas formadas por esses dois étimos, como explicar a preferência de uma sobre outra num dado local? É caso isolado ou pertence a um conjunto de vocábulos? A concorrência entre essas duas formas ocorreu em que momento? Sob que meios? Para responder a perguntas como essas, é preciso conhecer a fundo não apenas a história interna do falar em questão (cap. 0.5), mas também a história externa dessa região (cap. 1.1), mas nem sempre os dados se apresentam a quem indaga.

0.5. HISTÓRIA INTERNA DO RETO-ROMÂNICO

Ao assumir uma origem poligenética, a individualidade de cada falar reto-românico passa a ser entendida como a reunião, sob a forma de feixo, de várias isoglossas, que não são particulares desse ou daquele falar, mas desta ou daquela região lingüística. Trata-se de tendências que se expandem ou se restringem. Isso não só se aplica a fenômenos fonéticos, lexicais ou morfossintáticos (cap. 1.3. da parte I), vai mais além, também no âmbito semântico e tem uma divulgação translingüística (cf. 3.2.1. da parte II).

Não só a história externa é imprescindível para entender o movimento das tendências. O estudo das transformações lingüísticas norteia algumas questões que se colocam.

É, de fato, muito difícil encontrar um grupo coeso de fenômenos fonéticos que caracterizem o reto-românico: algumas vezes, numa fase muito antiga, eles se confundem com os do galo-românico ou do italiano setentrional, outras vezes, cada grupo tem seus próprios metaplasmos. Será dada mais atenção ao romanche neste capítulo, a fim de associar determinadas mudanças lingüísticas a fatores de história externa (cf. cap. 1.1. da parte I).

Podem-se dividir, segundo a cronologia de EICHENHOFER (1989), as mudanças fonéticas em três blocos, conforme a antigüidade da fragmentação: tendências antigas de transformação do latim vulgar no “proto-romance”, que desde o início, manifesta uma leve dialetização (séc. V-IX); tendências antigas de formação dos falares, em que pelo menos três blocos se formam e aqui serão chamados de “romanche ocidental”, “romanche central” e “romanche oriental” (séc. X-XIV); tendências recentes de formação dos falares atuais e de alguns extintos (XV-XXI).

0.5.1. TENDÊNCIAS DOS SÉCULOS V A X

- Sonorização das surdas intervocálicas, por volta do séc. V, lenizadas no séc. VIII. As geminadas não se mantêm e no caso das surdas geminadas intervocálicas, não há sonorização:

CAPUT > */'kabo/ > */'caβo/
-ATUM > */'ado/ > */'aðo/
LACUM > */'lago/ > */'layo/
VACCAM > */'vaka/ > */'vaca/
MITTERE > */'metere/ > */'metere/

Esta transformação é comum a toda România ocidental⁹.

- Lenização das sonoras intervocálicas, por volta do séc. V, que caem no séc. VIII:

PABULUM > */'paβolo/ > */'pavolo/
VADUM > */'vaðo/ > */'vao/
FAGUM > */'fayō/ > */'fao/

Também esta transformação ocorre em toda România ocidental. A consoante /ð/ se transforma em /z/ como no galo-românico, como em VEDERE > /ve'ðe:re/ > /ve'zere/.

- Fechamento do /o/ do latim vulgar e palatalização do /u/ no séc. VIII:

FLOREM > */'flore/ > */'flu:re/
TOTTUM > */'toto/ > */'tuto/
CRUCEM > */'krotʃe/ > */'kruʃe/
URSUM > */'orso/ > */'u:rso/
MURUM > */'muro/ > */'my:ro/

Ocorre o fonema /u/ também, em sílaba aberta, em algumas dessas palavras no badioto e marebano, advindo, contudo, da monotongação de /ow/ < /o:/, ex.: CRUCEM > mar., bad. /'kruʃ/, grd. /'krəwʃ/, fod., fas. /'krowʃ/; FLOREM > mar.,

⁹ A lenização ocorreu muito mais tardiamente no espanhol e português. Sequências como /t/ > /d/ > /ð/ > ø são consideradas derivas dentro de muitas línguas românicas. A explicação para a maior velocidade em uma língua do que em outra poderia ser buscada nos elementos suprasegmentais, que jamais são estudadas diacronicamente. Por outro lado, a deriva em si certamente se impõe por causa de hábitos articulatórios não-distintivos que se tornam importantes do ponto de vista auditivo. Essa afirmação combina com a de BAILLY (1941:168): “o importante é que o ouvinte se dá conta de uma inovação lingüística, enquanto o falante o faz inconscientemente”.

bad. /flu/, grd. /'fləwr/, fas. /fjor/, fod. /flow/. No friulano, a mesma forma /o:/ é prevista, uma vez que FLOREM > friul. central /'flo:r/, friul. oc. /'flowr/. A palatalização do /u/ é fenômeno romanche, mas também ocorre no lombardo, no piemontês, no nonês, no badioto e no marebano, mas não em outros falares ladinos, nem no friulano. É mais tardio do que no galo-românico.

- Fechamento do /ɛ/ e do /ɔ/ do latim vulgar no séc. VIII:

*CORPUM > * /'kɔrpo/ > * /'ko:rpo/
 DECEM > * /dɛtʃe/ > * /'de:ʃe/
 BOVEM > * /'bɔve/ > * /'bo:ve/
 OVUM > * /'ɔvo/ > * /'o:vo/
 MOLAM > * /'mɔla/ > * /mo:la/
 INFERNUM > * /in'fɛrno/ > * /in'fe:rno/

Esse resultado não é o desenvolvimento normal da România, uma vez que /ɛ/ > /jɛ/ e /ɔ/ > /wɔ/, como no italiano, francês, romeno, espanhol. O fechamento das vogais não foi geral para o romanche, pois encontram-se atualmente áreas com base * /'kɔrpo/ na região centro-oriental (val., srm.), * /dɛtʃe/ na área centro-occidental (parte do srs., sts., srm), * /'bo:ve/, * /'mo:la/ e * /in'fɛrno/ só ocorre na área oriental (put., val.), * /'ɔvo/ só na área central (srm.). A vogal /ɛ/ quando mantida, ditongou-se mais tarde em /ɛ/ > /æ/ > /jɛ/ > /ja/ na zona ocidental. No ladino, /ɛ/ > /jɛ/, /jɛ/: TERRAM > mar., bad., fas. /'tɛra/, grd. /'tjɛra/, fod. /'tjɛra/¹⁰. A vogal /ɔ/ tornou-se /wɔ/ > /we/ em friulano, que pode mudar para /wa/ antes de /r/ ou em /wi/ antes de nasal. Assim, MOLAM > friulano /'mwele/; SEPTEM > friulano /'sjɛt/; APERTUM > friulano /a'vjart/; lat. *CORPUM > friulano /'kwarp/; PONTEM > /'pwint/; terram > /'tjɛre/ ou /'tjare/. Os desenvolvimentos do /ɔ/ em ladino pressupõem /wɔ/ > /wɛ/: FOCUM > fod. /'fwɔk/, grd. /'fwɛk/ ou /ɔ/ > /ø/ > /e/ como em *COREM > mar., bad. ['kør], fas. ['ker]; FOCUM > mar., bad. /'fy/, bad. /'fyk/.

- O /e/ fechado do latim vulgar se ditonga em sílaba aberta e se abre em sílaba fechada, no séc. IX:

NIVEM > * /'ne:βe/ > * /'nejve/
 STELLAM > * /'ste:la/ > * /'ʃtejla/
 SITEM > * /'se:te/ > * /'sejte/

¹⁰ A centralização de /e/ e /ɛ/ tônicos é fenômeno que também se desenvolveu, muito mais tardiamente, em outras áreas da România: no português lusitano, no catalão balear e no romeno, sob contextos fonéticos precisos. A ditongação em /ja/, do sobresselvano e friulano, é muito parecida com a do romeno e do dalmático.

VIRIDEM > * /'verde/ > * /'vɛrde/
SICCUM > * /'seko/ > * /'sɛko/

A ditongação em /ej/ ou /əj/ ocorre no ladino em sílabas abertas, enquanto /e/ aparece em sílabas fechadas: NIVEM > mar., fod. /'nej/, bad. /'nəj/, grd. /'nəjf/, fass. /'nejf/, moen. /'nef/. O friulano tem /ej/ no cárnico, /e:/ na koiné centro-oriental e /ia/, /ie/, /io/ no noroeste; em sílaba fechada, /e/ ou /ɛ/. Assim, NIVEM > friul. central /'ne:f/, friul. oc. /'nejf/, no noroeste /'niaf/, /'nief/, /'niof/.

- O /k/ e o /g/ se tornam africadas muito cedo (antes do séc. V) diante de /e/ e /i/ no início de sílaba e em situação pós-tônica:

CAELUM > * /'tʃɛlo/ > * /'tʃe:lo/
GERMEN > * /'dʒɛrme/ > * /'dʒe:rme/

Em todo território do italo-romance este foi o desenvolvimento, que se contrapõe ao /ts/ - /dʒ/ do galo-romance (francês atual /s/ e /ʒ/). No norte da Itália, porém, /k/ > /ts/, /s/, /θ/ e /g/ > /dz/, /z/, /ð/ como testemunham também os falares cadorinos. No ladino e no friulano, porém, os desenvolvimentos são como no romanche, mas /dʒ/ > /ʒ/. Essa também é a solução do falar friulano de Clauzetto. Na área ocidental e meridional do friulano, as soluções lembram a do vêneto: /s/ e /z/. Em muitas regiões esparsas do romanche, de maneira irregular, as africadas também se tornaram fricativas, em diferentes datas, assim, /dʒ/ se mantém apenas no puter hoje em dia, no restante do território, /ʒ/ ou /j/. Também /tʃ/ em várias palavras se torna /ʃ/ em diferentes lugares e, no valáder de Val Müstair, /c/. Essa tendência é antiga, pois no interior da palavra, em posição pré-tônica, as africadas se tornam fricativas simples:

VICINUM > * /vi'tʃino/ > * /vi'ʒino/
*COCINAM > * /ko'tʃina/ > * /ku'ʒina/

O milanês diz /vi'zin/, /ku'zina/, no piemontês, /a'vzin/ e /ku'ziŋa/ e no friulano /vi'tʃin/ e /ku'zine/. O ladino também tem o mesmo desenvolvimento fônico do romanche: VICINUM > /ve'ʒin/, grd. /u'ʒin/; ACETUM > amp. /a'ʒedo/.

- O /k/ e o /g/ se palatalizam diante de /'a/ tônico e de /'y/ do séc. VIII ao X. O /l/ inicial se palataliza, apenas em romanche, diante de vogais frontais¹¹:

¹¹ Não é, portanto, um “traço galo-românico” do romanche a mudança de /u/ > /y/. Como visto na nota anterior, o hábito articulatorio surgiu também de maneira independente no português açoriano e no norte da Itália. Uma busca fanática da unidade reto-românica admite que o friulano retrocedeu nesse ponto, ou seja, fez o estranho percurso /u/ > /y/ > /u/ sem deixar traços e como se se tratasse de um único e mesmo falante ao longo de séculos.

CAPRAM > * /'kabra/ > * /'caβra/
 GALLUM > * /'galo/ > * /'jalo/
 CULUM > * /'kulo/ > * /'cylo/
 LUNAM > * /'luna/ > * /'lyna/

Este fenômeno ocorre de forma irregular, pois há zonas conservadoras: provavelmente parte do Foppa e Lumnezia sobresselvano mantinham /k/ diante de /'a/ tônicos: nessas regiões deve-se partir de /'kaβra/. Essas formas se restauraram com o tempo, outras em /c/ no Cadi, Tujetsch e Medel. A região subselvana de Plaun pode ter também uma zona conservadora ou foi influenciado por essa isoglossa. Por outro lado, /k/ se mantém antes de /a/ átono, exceto na região oriental (put.), onde se transforma em /c/:

BUCCAM > * /'boka/ > * /'bu:ka/ mas * /'bu:ca/ na região oriental
 CALCANEUM > * /kal'kanjo/ > * /kal'kaŋo/ nos extremos ocidental e oriental (val., srs.), * /cal'caŋo/ no oriental (put.), * /kal'caŋo/ na região central (sts., srm.)

Também em posição final absoluta, /k/ > /c/ no puter (cf. val. *toc*, put. *töch*). A palatalização de /k/ e /g/ difere da do galo-romance, que gera /tʃ/ e /dʒ/. A direção do fenômeno de palatalização das velares parece vir, ao contrário, do leste do território romanche para oeste, uma vez que as zonas ocidentais, mais próximas do galo-romance, são mais conservadoras. Prova disso é a maior repercussão do fenômeno, também para /a/ átono, tal como se encontra no friulano e ladino /'boca/, mil. /'boja/, friul. /cal'ca/ < lat. CALCARE. No ladino, /g/ seguido de /a/ torna-se /j/ ou /j/: GALLUM > mar., fas., amp. /'jal/, bad., grd., fas., fod. /'jal/. No friulano periférico /c/ > /tʃ/. Nem o friulano nem o ladino conhecem palatalização de /k/ ou /l/ diante de /y/: CULUM > fas., friul. /'ku:l/; LUNAM > mar. /'løna/, bad. /'lyna/, friul. /'lune/¹².

- A semivogal /j/ não se confunde com /g/+e, i/ e se torna, por volta do séc. VIII, em /j/, diferentemente de outras línguas românicas (GENTEM > it. /'dʒente/, port. /'ʒẽti/ cast. /'χẽnte/; assim como junctum > it. /'dʒunto/, cast. /'χunto/, port. /'ʒũtu/):

JUSTUM > * /'justo/ > * /'jysto/
 JOCUM > * /'jɔgo/ > * /'jo:yo/

No ladino, em posição inicial tanto /j/ quanto /g/ tornam-se /ʒ/, mas intervocálico, /j/ é preservado ou cai. No friulano, ocorre quase o inverso do

¹² A palatalização do /l- inicial também ocorreu, em épocas muito distintas, no romeno e no catalão.

romanche, ou seja /g/ > /j/ e /j/ > /dʒ/: JOCARE > /dʒu'ja:/, GENTEM > */jint/ > /int/, ARGENTUM > */ar'jint/ > /a'rint/.

- Na mesma época, os encontros /tj/ e /dj/ se tornam respectivamente /ts/ e /dz/; /rj/ sofre metátese em /jr/, /lj/ se palataliza em /ʎ/ e /nj/ em /ɲ/:

PUTEUM > */'potjo/ > */'pu:tso/
HODIE > */'ɔdje/ > */'o:dze/
BALNEUM > /'balnjo/ > */'baɲo/
ALLIUM > /'aljo/ > */'aʎo/
-ARIUM > */'arjo/ > */'ajro/
-ORIUM > */'orjo/ > */'ojro/

O friulano transforma /tj/ ou /dj/ em /dʒ/: PUTEUM > /'potʃ/ (ensurdecido por estar em posição final), já o ladino tem /ts/: PUTEUM > fas. /'pots/. Tanto o ladino quanto o friulano transformam /lj/ em /j/

- Os encontros /kl/, /pl/, /fl/ se mantém em início de sílaba. Já o encontro /kl/ em posição intervocálica se torna /ʎ/:

CLAVEM > */'klave/ > */'klave/
PLANTAM > */'planta/ > */'planta/
AFFLARE > */'a'flare/ > */'a'flare/
OCULUM > */'ɔklo/ > */'o:ʎo/

Essa tendência é idêntica ao galo-romance e é compartilhada não só pelo friulano e pelo ladino, mas também pelo vênето (até séc. XV) e lombardo oriental (Lago de Garda, Val Vestino, Val Camonia, Bornio)¹³. O /l/ do encontro não se mantém no fassano e no ampezzano, que seguem o padrão italiano em /j/: CLARUM > mar., bad., grd. /'tler/, caz. /'kjer/, bra. /'kjar/, fod. /'kler/, amp. /'caro/; *VECLUM > mar., bad., grd. /'vedl/, caz. /'veje/, bra. /'vedʒe/, fod. /'vegle/, amp. /'veco/. O encontro /kl/, que se torna /tl/ ou /dl/ nos falares atesinos do ladino, foi restaurado muitas vezes ao longo do séc. XVIII para /kl/ > /gl/. O encontro /kl/ intervocálico se reduz a /l/ no friulano: CLAVEM > /'kla:f/, *OCLUM > /'voli/, CLARUM > /'kla:r/, *VECLUM > /'vjeli/.

- O encontro /kt/, de extrema importância para separar a România Ocidental da Oriental, tem duas soluções: /t/ na região oriental e /c/ nas demais regiões:

*LACTEM > */'lajte/ > */'late/ - */'lace/
OCTO > */'ɔjto/ > */'o:to/ - */'o:co/

¹³ Também nos dialetos meridionais do italiano, por ex. nos Abruzzos.

O encontro /kt/ se torna /t/ em ladino e friulano: OCTO > lad. /'ot/, friul. /'vot/.
No entanto, no romanche, assim como nos dialetos italianos setentrionais trazem resultados como /c/, /ts/ e /tʃ/.

- Os sons /s/ e /z/ se tornam [ʃ] e [ʒ] quando seguidas de consoante. criando um arquifonema /S/ na mesma posição:

FINESTRAM > * /fe'nɛstra/ > * [fe'ne:ʃtra]

RECITARE > * /retʃidare/ > * [reʃ'dare] > * [reʒ'dare]

Os sons /s/ e /z/ jamais se tornam [ʃ] e [ʒ] antes de consoante, no friulano, no nonês e no moenat; no entanto, a mesma neutralização com resultado idêntico se encontra nos demais falares ladinos, no ticinês, no lombardo setentrional, no piemontês e no romanholo.

0.5.2. TENDÊNCIAS DOS SÉCULOS X A XIV

- Queda dos /o/ e /e/ átonos finais, por volta do séc. XII.

VICINUM > * /vi'zino/ > /vi'zin/

NIVEM > * /'nejve/ > /'nejv/

VIRIDEM > * /'verde/ > /'verd/

SICCUM > * /'sɛko/ > /'sɛk/

Fenômeno similar tem larga extensão: o mesmo ocorre em parte do ibero-romance (catalão, castelhano antigo, aragonês), no galo-romance, no norte da Itália, no ladino e em parte do friulano¹⁴. Também /e/ e /i/ pretônicos caem na área oriental do romanche, assim como no piemontês, cf. lat. *fenestram* > */fnɛstra/ > put. /'fnɛʃtra/, pie. /'fnɛstra/.

- As vogais alongadas da etapa anterior adquirem, até o séc. X, um /ə/ após si, que promove o fechamento geral das vogais: */o:/ > */oə/ > */uə/ > /uə/, que segue a evolução para /yə/ para diferenciar de /uə/ < /u:/. Semelhantemente */e:/ > */eə/ > */iə/ > /iə/:

URSUM > * /'u:rsɔ/ > /'uərs/

DECEM > * /'de:ʃe/ > /'diəʃ/

*CORPUM > * /'ko:rpo/ > * /'kuərp/ > /'cyərp/

O ditongo /uə/ ainda sofre mudanças regionais, como /wɛ/ no Tujetsch (srs.) ou /wɔ/ do valáder. Por outro lado, em vez de /iə/, aparece /e/ no engadino e /ej/ no Tujetsch, provavelmente outras derivações de /e:/.

Para a zona do friulano pressupõe-se /o:/ tal como aparece na koiné friulana, som desenvolvido para /ow/ no cárnico, enquanto no noroeste, no Val Pesarina e Canal de Gorto, encontram-se formas parecidas com a do romanche: FOCUM > /'fuak/, /'fuok/, /'fuek/. O ladino tem por vezes /i/ como resultado da redução de /jə/: CAELUM > mar. /'tʃi/, bad. /'tʃil/.

Da mesma forma, o friulano desenvolveu de /ɔ/ > /o:/ > /ow/ ou /ɔ/ > /wɔ/ > /u:/, da mesma forma /ɛ/ > /e:/ > /ej/ ou /ɛ/ > /jɛ/ > /i:/, por ex. FOCUM > friul. oc. /'fu:k/, friul. or. /'fowk/; CAELUM > friul. oc. /'tʃi:l/, friul. or. /'tʃejl/.

- Na área centro-oriental do romanche, o ditongo /ej/ se abre para /ej/. Há uma ditongação geral das vogais fechadas longas, que se abrem.

¹⁴ Pode-se dizer que, a partir do séc. XIX, o mesmo aconteceu com o português lusitano.

STELLAM > * /'stejla/ > * /'stejla/

NIVEM > * /'nejve/ > * /'nejv/

IRE > * /'i:re/ > * /'ijr/

FLOREM > * /'flu:re/ > * /'flʊwr/

MURUM > * /'my:ro/ > * /'mʏr/

- Queda das fricativas /β/, /ð/, /ɣ/, advindas principalmente das surdas intervocálicas do latim¹⁵, também por volta do séc. XII:

CAPUT > * /'caβo/ > /'cao/ > /'caw/

Na área do friulano, encontra-se /'ca:f/, derivado da aférese da vogal em vez da síncope do /β/, como no fr. *chef*.

-ATUM > * /'aðo/ > * /'ao/ > /aw/

Esse movimento ocorre simultaneamente à apócope de /o/, pois o /ð/ é mantido muitas vezes como /d/: MATURUM > /*ma'ðuro/ > /ma'dy:r/. Por isso, na área oriental (val.) é de se prever também que o /o/ caia antes do /d/ nas terminações dos participípios:

-ATUM > * /'aðo/ > * /'ad/

Esta forma apocopada é a base do friulano /'a:t/, dos dialetos italianos setentrionais /'a/ e do ladino /'a/, que se alterou no bad. para /'ε/, no mar., fod. /'e/.

Já a consoante fricativa velar /ɣ/ tem variação regional como /j/, o que garante variações do tipo:

LACUM > * /'laɣo/ > * /'lag/ na área conservadora ocidental e central

LACUM > * /'lajo/ > * /'laj/ forma mais generalizada

FOCUM > * /'fo:ɣo/ > * /'fʏɣ/ forma mais generalizada

FOCUM > * /'fɔɣo/ > * /'fɔj/ na região oriental (eng.)

A passagem /ɣ/ > /j/, bastante disseminada em toda România: PACARE > * /pa'ɣare/ > * /pa'jar/: também o friulano diz /pa'ja:/, assim como FORMICAM > * /for'mija/ > /fur'mia/.

¹⁵ cf. nota 9.

- Alternâncias regionais quanto à vogal /'a/ tônica seguido de nasal: as duas mudanças mais comuns são a ditongação em /aw/ antes de /ŋ/ (séc. X), posteriormente antes de /n/ (séc. XIV) e o arredondamento em /ɔ/ antes de /m/ (antes do séc. X):

CLAMAT > */'klama/ > */'klɔma/
 *CAMBAM > */'camba/ > */'cɔmba/
 *FAMEM > */'fame/ > */'fɔm/

Enquanto /'klɔma/ é forma pan-romanche, há sobrevivências de */'camba/ e /'fam/ na região oriental (put.) mas também há /'kɔmba/ na região conservadora ocidental (srs), o que prova ser fenômeno antigo. A simplificação /mb/ > /m/ é geral no ladino (exceto ampezzano), como em muitas outras partes da România, por exemplo, no catalão. Também no ladino /nd/ > /n/, o que não ocorre no romanche.

*SANGUEM > */'saŋge/ > */'sawŋg/
 RANAM > */'rana/ > */'rawna/
 AB ANTE > */a'βante/ > */a'vawnt/
 ANNUM > */'ano/ > */'awn/
 GRANDEM > */'grande/ > */'grawnd/

As formas em /aw/ evoluíram cedo para /ɔ/. Assim, /a'vawnt/ evoluiu para /a'vɔn/ na zona ocidental, /'awn/ se generalizou em /'ɔn/, que se tornou pan-romanche (exceto no sts.) e /'grawnd/ só manteve o ditongo na zona central, mudando para /'grɔnd/ em quase todo território romanche. O ditongo /aw/ ainda sofrerá outras modificações regionais, como se verá.

Sobrevivem as formas */'saŋg/ e */'rana/ na região central. A forma /a'vant/ generalizou-se da zona oriental para a central, o mesmo pode se dizer de /'grand/. A forma /'an/ só sobreviveu na zona oriental (put.). As formas conservadas de /a/ no puter são visíveis quando se analisam as mudanças ocorridas em palavras em que o /a/ é seguido de /ŋ/ :

CALCANEUM > */kal'kaŋo/ > /kal'kɔŋ/

Esta é a forma mais difundida nas áreas periféricas (extremos ocidental e oriental). Na região central prevalece /kal'kaŋo/ > /kal'kɔŋ/. Na região oriental a forma /cal'kaŋo/ dá origem ao put. /cal'kaŋ/ e val. /cal'kɔŋ/.

Além do puter, os falares ladinos, o friulano e os dialetos italianos setentrionais, que se situam a leste do romanche, também desconhecem alterações vocálicas do /a/ nesses contextos.

- A partir do séc. X, ocorre a vocalização do /l/ quando seguido de consoante dental. Na maior parte do território, esse /l/ se perde, mas é possível pensar em uma área central de conservação.

ALTUM > /'alto/ > /'awt/

Na região central, esse /aw/ passou a /ɔ/ ou a /o/. Na zona oriental, o mesmo ocorre, mais tarde.

A consoante /l/ se mantém após uma vogal e antes de consoante no friulano, no marebano e no badioto; em todos os outros lugares se vocaliza para /w/: lat. *altum* > lad., pie. /'awt/, friul. /'alt/. Esse fenômeno ocorreu também em muitos outros locais da Romênia e mesmo fora das línguas românicas é comum essa transformação (por ex. nas línguas eslavas). Quando intervocálica, a consoante /l/ sofre rotacismo no marebano, badioto e ampezzano, comumente restaurada para /l/ ao longo dos séculos. Esse fenômeno também ocorre no ligúrio, no lombardo e, certamente por motivos distintos, no gascão e no romeno.

0.5.3. TENDÊNCIAS DOS SÉCULOS XIV A XXI

- Ensurdimento das consoantes sonoras em posição final em todo território romanche.

NIVEM > /'nejv/ > /'nejf/
VIRIDEM > /'vɛrd/ > /'vɛrt/

Esse ensurdimento ocorre em muitíssimas outras línguas, dentro e fora da România.

- Monotongação de /aw/ não seguido de nasal na região centro-oriental. As tendências para a velarização iniciam no séc. XIV, as de palatalização, entre o séc. XVI-XVII. Nessa época mais tardia, também a região central inicia um processo de velarização:

CAPUT > */'caw/ > /'cɔ/ (put., sts. de Mantogna); /'cɛ/ (val.); /'cɛə/ (Samnaun);
/'cɛə/ (sts. de Schons, srm. de Sotses).

-ATUM > */aw/ > /'ɔ/ (put., sts., srm.); /'a/ (Val. Müstair); /'æ/ (Bivio,
Marmorera); /'ɛə/, /'eə/ (sts., srm.)

PAUCUM > */'pawk/ > /'pɔk/ (put.); /'pok/ (sts., srm. de Sotses); /'pak/ (val.,
srm. de Surses); /'pæk/ (Bivio, Marmorera)

ALTUM > */awt/ > /'ɔt/ (eng.); /'at/ (Val Müstair).

A passagem /aw/ para /ɔ/ ou /o/ pressupõe fases intermediárias como */ɔw/ > */ow/ > */ow/ e ocorre também em outras regiões da România, já a passagem /aw/ para /ɛ/ ou /æ/ pressupõe a eliminação da semivogal dos ditongos intermediários */æw/ > */ɛw/, que aparece na ortografia do valáder *cheu* /'cɛ/ e em falares como /'cew/ no sts. de Tumblestga e /'cɛw/ no srs. de Val Medel. A pronúncia intacta /'caw/ se ouve no valáder de Val Müstair. Algumas palatalizações extremas de /aw/ > /e/ se encontram também no fassano /'pek/, ao lado de outras soluções, como marebano /'pyk/, gardenês /'pwek/, fodom /'pwok/, supondo a seguinte seqüência: /aw/ > /ow/ > /o/ > /wo/ > /wø/ > /we/ > /e/, a realização /y/ < /wø/. A dissimilação do /aw/ para uma vogal anterior é fenômeno que também ocorre em outros dialetos italianos, como no bolonhês.

- Também o /aw/ seguido de nasal sofre uma série de alterações ao longo dos séculos XVI e XVII em todo território romanche, seguindo três tendências: o arredondamento */awN/ > */ɔwN/ > /øN/, a centralização */awN/ > /əwN/ e a palatalização */awN/ > */æwN/ > /ɛwN/. Em muitos casos, a nasal dental se junta à velaridade da semivogal /w/, gerando uma consoante nasal velar: /wn/ > /ŋ/, outras

vezes, o que prevalece é o caráter bilabial da semivogal, causando /wn/ > /m/. Assim:

CANEM > */'cawn/ > */'cawn/ > /'cawn/ srs. da Lumnezia; /'cəŋ/ sts. de Mantogna.

CANEM > */'cawn/ > */'cawn/ > /'cewn/ srs do Foppa; /'cem/ ou /'cəŋ/ puter, que mantém a ortografia *chaun*.

CANEM > */'cawn/ > /'cawn/ srs. do Tujetsch, /'cawŋ/ sts. de Tumleatga; /'cawn/ srs do Val Medel e Cadi; /'can/ val.; /'caŋ/ sts. de Schons, srm., val.

RANAM > */'rawna/ > /'rawna/ srs, srm, Val Müstair; /'rəwna/ srs. do Cadi; /'rəwna/ srs. do Foppa; /'rəma/ put.; /'rama/ srm. do Sotses; /'raŋa/ val., sts. de Tumleatga e Schons; /'rəŋa/ sts. de Mantogna.

ANNUM > */'awn/ > /'øn/ sts. de Mantogna.

AB ANTE > */'a'vawnt/ > /'a'vawn/ srs. Tujetsch; /'a'vawnt/ sts. de Tumleatga, Val Müstair; /'a'vønt/ sts de Mantogna; /'a'vent/ put.

- Desarredondamento do /y/, por volta do séc. XVI, com neutralização fonológica com /i/.

MURUM > */'my:r/ > /'mir/ srs, sts.

MURUM > */'mɥr/ > /'mɥr/ > /'mejr/ srm. do Surses; /'mɔjr/ srm. do Sotses

FILUM > */'fi:l/ > */'fi:l/ > /'fejl/ srm. do Surses; /'fɔjl/ srm. do Sotses

OVUM > */'yɔf/ > /'iɔf/ srs

*CORPUM > */'cyɔrp/ > /'ciɔrp/ srs, sts

FOCUM > */'fyɔk/ > /'fiwk/ srs; /'fiwk/ srs do Foppa, Lumnezia e Cadi; /'fjuk/ srs do Tujetsch; /'fiɔk/ sts de Mantogna e Tumleatga; /'fiɔ/ sts de Schons; /'fi/ srm.

O desarredondamento não aparece fora da área romanche.

- Endurecimento dos ditongos na área centro-oriental durante os séc. XVI-XVII

MURUM > */'my:r/ > /'mykr/ put.

MURUM > */'mɥr/ > /'mɥr/ > /'mekr/ srm. do Surses

-IRE > */'i:r/ > /'ikr/ put.

-IRE > */'ijr/ > /'ɛkr/ srm. do Surses

FLOREM > */'flu:r/ > /'flukr/ put.

FLOREM > */'flʊwr/ > /'flokʁ/ srm. do Surses

NIVEM > */'nejf/ > /'nekf/ put.

BOVEM > */'bowv/ > /'bokf/ put.

STELLAM > */'ʃtejla/ > /'ʃteglə/ em Bravuogn

O endurecimento também ocorre na área do galo-romance, sobretudo em falares franco-provençais, com diferente datação. Também se observa o mesmo fenômeno em dialetos francônios na Alemanha.

- Abertura do /i/ > /ɪ/ > /e/ > /ɛ/ na área ocidental antes de /c/ ou nasal, nos séc. XV-XVI

DICTUM > * /'dic/ > /dɛc/ ou /ʝɛc/ srs.

FRUCTUM > * /'fryc/ > * /frɛc/ > /frɛc/ srs.

- Restauração do /l/ após ditongo /aw/ na área centro-ocidental, muitas vezes sem razão etimológica (hipercorreções como srm. *galdeir* < lat. *gaudere*). Muitas restaurações do /k/ no lugar de /c/ também ocorreram do séc. XV em diante.

ALTUM > * /'awt/ > * /'awlt/ srs

ALTUM > * /'ɔt/ > * /ɔlt/ sts

CAPSAM > * /'casa/ > * /'kasa/ srs

CALIDUM > /'kawt/ srs do Tujetsch; * /'kawlt/ srs do Cadi, Foppa, Lumnezia

CALIDUM > /'cawt/ val.; * /'cawlt/ sts de Tumleastga

CALIDUM > /'cɔt/ eng.; /'cot/ put, srm; /'cɔlt/, /'colt/, /'cult/ sts.

Semelhantes restaurações encontram-se também no friulano e no ladino, assim friulano *polsa* < lat. *pausam*; fassano *lalda* < lat. *laudat*; badioto *aldi* < lat. *audit* (também da mesma etimologia provém val. *dalda*).

- Arredondamento do /'a/ tônico final, na área puter, durante o séc. XVI; palatalização do /'a/ nos séculos XVI-XVII. No Val Müstair, os verbos se tornam paroxítonos e a terminação *-ar* torna-se átona:

DAT > /'da/ > /'dɔ/

DARE > /'dar/ > /'der/

ALAM > /'ala/ > /'ela/

A palatalização de /a/ ocorre, com maior ou menor intensidade, em todos falares ladinos, exceto no ampezzano.

- Desarredondamento do ditongo /ow/ final, na região central, no séc. XVI

FLOREM > * /'flɔwr/ > * /'flowr/ > /'flawr/ srm. do Sotses; /'flɔwr/ srs. da Lumnezia.

- Ditongação do /ɛ/ na região ocidental, por meio de uma variante /æ/, presente no Foppa, durante os séculos XVI-XVII:

BELLAM > /'bela/ > /'bjala/ srs; /'bɛəla/ sts, srm.

A ditongação /ɛ/ > /jɛ/ ocorre no fassano, badioto e friulano em sílaba aberta. No friulano, torna-se /ja/ antes de /r/ nas variantes centro-orientais; em sílaba aberta pode tornar-se /i:/ na região centro-oriental ou /ej/ na região ocidental, como já apontado.

- Várias soluções para o ditongo /ej/ em toda região romanche:

STELLAM > * /'ʃtejla/ > * /'ʃtɔjla/ srs. do Foppa; * /'ʃtɔjla/ srs do Cadi; /'ʃtajla/ srs. do Tujetsch e Lumnezia, srm. de Sotses, val. A forma monotongada do put. /'ʃtɛla/ < /'ʃtajla/, conforme indica a grafia *staila*.

0.5.4. DIFUSÃO DAS TENDÊNCIAS NOS ALPES

Esses são, *grosso modo*, os grandes metaplasmos que ocorrem nos falares romanches. É difícil estabelecer, nos estágios mais antigos, características que sejam exclusivas do “proto-reto-românico”, uma vez que a fragmentação se dá muito cedo mesmo no território romanche. Assim, alguns paralelos ocorrem com o vocalismo do ladino ou do friulano, mas também com dialetos italianos setentrionais ou mesmo com outras línguas latinas fora do área geográfica dos falares envolvidos, mas um elemento importante é o fato de a datação desses paralelos ser muito diferente.

EICHENHOFER (1989) admite que os sons /c/ e /j/ são a regra para todo território galo-românico e, para o italiano setentrional, incluindo o proto-reto-românico, por ser de “substrato celta”. Dessa forma, manifestações de /k/ e /g/ seriam restaurações posteriores. É curioso, no entanto, observar que esse fenômeno, como visto acima, para o étimo CALCANEUM, pareça irradiar da zona puter para a valáder e daí para a zona central e ocidental, onde há várias sobrevivências das velares em palavras de cunho muito pouco erudito. A irradiação das consoantes palatalizadas viria da zona oriental, em contato com os falares italianos setentrionais. É possível que em várias palavras da zona ocidental tenha havido uma restauração, no entanto, imaginar que isso tenha ocorrido com *todas* as palavras que mantêm as velares seria muito pouco verossímil. Não parece, portanto, ser um caso de “monogênese perturbada”, pois conservação e inovação coexistem, como já visto, no mesmo falar, por que não existiria em falares distintos? É possível admitir que houvesse zonas em que as velares latinas não sofreram palatalização no romanche (na atual área sobresselvana e subselvana, sem que seja necessariamente uma área compacta) e em inúmeros outros pontos do galo-italiano (ou seja, não houve apenas restauração motivada pelo italiano oficial), assim como ocorreu no norte da França (dialeto picardo). Essas zonas de conservação menores também podem servir como pólos irradiadores, ainda que sejam de menor alcance, e seu sucesso depende de fatores extralingüísticos, atestados pela história externa, como ondas migratórias ou pólos de influência cultural e econômica. Admitir uma explicação poligenética pode ser mais difícil, mas parece mais verossímil, afinal não é possível estabelecer quem foram os primeiros falantes de romanche, donde saíram todas as variantes. Mais prudente seria admitir que ondas de influência sobre falantes de latim vulgar foram alterando aos poucos os hábitos articulatórios, além de introduzir peculiaridades morfossintáticas e lexicais. O substrato pode influir, mas não como algo automático: é possível que toda zona de fala celta pronunciasse o /a/ latino um pouco mais palatalizado do que em outras áreas onde não havia falares celtas. Admitindo que esses falares célticos fosse homogêneos e que só houvesse falares célticos na área em questão, é possível que se pronunciasse, em latim, a sílaba **ca-** como */kæ/ ou */kja/ ou ainda */kjæ/ donde se derivaria */ca/ e, por conseguinte, /tʃa/ (ou /ce/ e /tʃe/) ou “por regressão” /ka/. Mas cumpre não esquecer que *o substrato celta não era homogêneo pois devia haver vários falares celtas distintos* e de que *não se falava apenas o céltico na região do “proto-reto-românico”*. Como explicar que a zona do puter irradie essas formas no romanche, se ali o substrato não é céltico, mas rético? Se não se pode admitir um substrato homogêneo, como entender um “proto-reto-românico”? Na verdade é mais fácil admitir que traços não-distintivos

“palatalizantes” dos fonemas /k/ e /g/ permaneceram latentes em muitas regiões, seja por substrato celta, seja pelo próprio latim.

A transformação do /k/ e /g/ em africadas, diante de /e/ e /i/ é geral em toda România, exceto na Sardenha, o que parece ser índice de conservação, mas nunca se cogita o contrário: que línguas de substrato do sardo endureceram os sons, de velares puras para uvulares, */q/ ou */G/, conservando o traço [+posterior] desses sons. A palatalização de /k/ e /g/ diante de /a/ é fenômeno mais regional e pode-se buscar sua explicação tanto pelo substrato quanto pelo superstrato, mas imaginar uma explicação articulatória dentro do próprio latim não seria absurda. De qualquer forma, não é impossível que desde o latim houvesse realizações, em alguns lugares, de [k^ji], [k^je], [k^jɛ], [k^ja] em oposição a [ku], [ko], [kɔ], pois o primeiro grupo se diferenciaria do segundo, que conta com as vogais arredondadas, ou, inversamente, de [k^ji], [k^je], [k^jɛ] em oposição a [ka], [ku], [ko], [kɔ] e, nesse caso, o primeiro grupo seria formado pelas vogais com o traço [-posterior].

Mesmo o inglês americano, por vezes, pronuncia a palavra *cow* como [ˈk^jæw] e seria absurdo propor um substrato céltico nesse caso. Assim, posteriores realizações de [k^j] como [c], [tj], [tʃ], [ts] ou [s] refletiria apenas o traço não-distintivo da palatalização do [k], emergindo em diferentes regiões e em diferentes épocas. Muitos traços não-distintivos de entoação ou tonalidade, de tensão, quantidade, sonoridade, aspirações, faringalizações afloram em diferentes épocas, sem que para tal seja preciso invocar um substrato ou um superstrato. A transformação do /l/ em /w/ é um caso assim: ocorreu no português do Brasil, em alguns falares do inglês norte-americano, no búlgaro e em alguns falares reto-românicos e pressupõe sempre um intermediário velarizado [ɫ], explicável pela fonética articulatória, sem que sejam necessários argumentos históricos. Também o *puter*, o *bolonhês* e o *piemontês* perderam o /e/ pretônico, sem que, para isso, seja necessário afiliá-los no mesmo grupo. Isso só demonstra que as mudanças fonéticas não respeitam as fronteiras nacionais ou os limites tipológicos lingüísticos. Nos Bálcãs, por exemplo, convivem o grego moderno, o albanês, o servo-croata, o búlgaro e o romeno com um sem-número de semelhanças fonético-fonológicas, lexicais, morfológicas e sintáticas (SANDFELD 1930). Atestar uma gênese comum a todos os fenômenos comuns que se encontram nas línguas balcânicas não é razoável, mas o contato humano e as migrações dos pastores podem explicar muita coisa.

O *princípio da latência* de formas não-sistemáticas, porém respeitadoras de uma norma de uso foi primeiramente introduzido por COSERIU (1973). Sabe-se que, muitas vezes, se encontra a oposição [ɛ]/[e] em línguas que não têm os dois fonemas, como o castelhano, que costuma pronunciar *papel* como [paˈpɛl], ou seja, sempre com [ɛ] aberto, embora não haja sequer um par mínimo que distinga [e] de [ɛ]. Do ponto de vista contrastivo, o mesmo autor afirma que há diferenças na altura entre as vogais do castelhano e do italiano, pois a primeira língua as pronuncia normalmente mais graves do que as do segundo. Também é perceptível dizer que o [i] tônico francês, em sílaba aberta, é mais agudo que o do português.

No caso de contatos lingüísticos, o *ouvinte* tem um papel maior do que o *falante* nas inovações lingüísticas que se perpetuam¹⁶ assim, um falante de português que ouvisse uma palavra alemã em que conste uma vogal [e:], senti-la-ia como um som mais fechado que o seu [e] e poderia pronunciar-la, se desconhecesse a grafia e/ou o significado dessa palavra,

¹⁶ cf. nota 9.

como se fosse um [i:]. Tal pronúncia não se deve ao fato de que o [e] alemão seja realmente mais fechado do que o do português, pois não o é, mas por ser tão tenso e tão agudo quanto o [i] do português: assim, é comum iniciantes de alemão reproduzirem como [vi'ki:ts] a interrogativa *wie geht's?* [vi'ge:ts] “como vai”, ainda que haja [g] e [e] em português e não haja o [ts] em final silábico. Assim, um celta ou qualquer outro falante de língua de substrato ou de adstrato, ouvindo um [k] latino, poderia senti-lo mais palatalizado que o seu [k] e reproduzi-lo como [kʲ]. Normalmente se pensa o contrário: que a pronúncia [kʲ] é fruto da incapacidade de se pronunciar [k] e, muitas vezes, encontram-se indícios e provas da língua de substrato e lá não está o [kʲ].

Quanto ao léxico e à sintaxe, o princípio da latência também pode ocorrer. A maior concentração de palavras “tipicamente” reto-românicas, ou seja, não presentes no francês ou em dialetos italianos, se encontra no romanche, mais especificamente no sobresselvano e no subselvano.

Entre elas citem-se como exclusivamente romanches palavras derivadas do lat. vulg. *hebdoma* “semana”, *basilicam* “igreja”, *codicem* “livro”, lat. *coccinum* “vermelho”, lat. **sarculatorem* “junho”, lat. **fenatorem* “julho”. Em toda “área reto-românica”, só o romanche usa *album* “branco” e *mensam* “mesa”, embora essas formas apareçam em outras línguas românicas. Comum ao galo-romance, ao galo-italiano e ao romanche está lat. **estopere* “dever”. Só no friulano aparece *fructum* “criança”. O ladino e o friulano conservam *acidum* “azedo”. Também na área galo-românica, romanche e norte-italiana sobrevivem palavras de origem não-latina, como al. *Wald* “floresta”.

O estudo de REDFERN (1971) é o único que se conhece, que pretende encontrar a unidade reto-românica por meio do léxico. No entanto, tal empreendimento é difícilíssimo, uma vez que não há um vocabulário comum reto-românico e quando há palavras comuns, não é possível remontá-las a um passado tão distante.

Quanto aos substratos, coisas muito curiosas se revelam. O romanche e o friulano têm a palavra *crap/ clap* “rocha” de etimologia obscura. Também o italiano tem palavras em comum com o francês, que não aparecem nos falares reto-românicos. ILIESCU (1986) aponta também para muitas correlações lexicais entre o romeno (*rață* “pato”), o albanês (*rosë* idem) e o friulano (*razza* idem).

Como, a partir disso, afiliar o léxico reto-românico a um grupo homogêneo? Ora o fenômeno é comum a todo romanche ora ao romanche e ao francês, ora ao romanche e ao milanês, ora ao romanche e ao piemontês, ora ao romanche e a todos os dialetos setentrionais do italiano, incluindo o ladino, mas excluindo o friulano etc. Assim, como mudanças fonéticas não respeitam pretensos limites teóricos de grupos lingüísticos, seria estranho imaginar que as línguas nascem de uma única cepa e se bifurcam numa fragmentação ao infinito, sem admitir inúmeros casos de convergência.

Coincidências fonéticas não têm, porém, o mesmo valor de coincidências vocabulares. É certo que existem casos de coincidência pura, como atestam o grego moderno *mati* e o malaio *mati*, ambos significando “olho”, mas com étimos completamente distintos ou ainda a palavra *bad* que significa “mau” tanto em inglês quanto em persa. Excluindo casos de coincidência pura, como esses, é possível admitir que uma coincidência lexical pressuponha ou uma mesma afiliação genética, ou um contato lingüístico direto ou uma influência cultural indireta. Saber que o significado “bonito” para o étimo *formosum* se encontra tanto no ibero-românico (port. *formoso*, esp. *hermoso*) quanto no romeno *frumos* aponta para conservações periféricas de um termo usado no latim vulgar. Por outro lado, saber que a palavra portuguesa *população* se assemelha à romena *populație* aponta também para uma fonte

comum, mas não tem nada a ver com afiliação genética, mas com a influência cultural do francês, que cunhou o termo *population* a partir do latim medieval (atestada no séc. XIV, exportada para o inglês no séc. XVI, depois utilizada novamente, via-inglês, no séc. XVIII): a palavra se encontra no português só no séc. XVIII, no romeno, no séc. XIX.

Na sintaxe, as influências são ainda mais tênues e difíceis de ser detectadas. Afiliar duas línguas geneticamente por causa de semelhanças sintáticas é absurdo, embora tenha se lançado mão freqüentemente desse recurso, em estudos diacrônicos, quando por exemplo, se afilia o japonês ao tronco ural-altaico ou quando se associa o basco com as línguas do Cáucaso. Se se supõe que uma língua tenha estruturas sintáticas SVO e SOV¹⁷ e que seja falada por um falante cuja língua nativa só tenha a estrutura SVO, dificilmente se encontrarão, em seu discurso, frases com SOV. Ou seja, esse falante terá preferência por aquela estrutura que lhe é familiar. Essa *restrição sintática promovida pelo contato lingüístico*. Se sua língua nativa desaparecer, certamente será essa a estrutura que sobreviverá na língua do dominador naquele local. No contexto reto-românico, as estruturas básicas são comuns à maioria das línguas provindas do latim. Estruturas do tipo XVS, típicas do alemão (*heute kommt er nicht*), acontecem também no romanche (rg. *oz vegn el buca* lit. “hoje vem ele não”) e nos falares atesinos do ladino dolomítico, o que mostra, pelo que foi dito acima, que não se trata do caso de falantes neolatinos que se “contaminaram” com estruturas germânicas, antes pelo contrário, elas se desenvolveram porque falantes de alemão resolveram falar romanche ou ladino. Esses “falantes de alemão” incluem também bilíngües, que passaram a usar o alemão como sua língua veicular, paralelamente à sua língua familiar, ou seja, um falar reto-românico (veja cap. 1.2. da parte I). Prova disso é que a construção era comuníssima no francês antigo e desapareceu no francês moderno, juntamente com o bilingüismo neolatino/ germânico. Por outro lado e em outra época, mas pelo mesmo motivo, a estrutura XVS desapareceu no inglês.

Também assim ocorre com a repetição do pronome sujeito átono, como no friulano *jo o feveli* ou *o feveli jo* “eu falo” (onde *jo* é pronome pessoal sujeito tônico e *o* pronome sujeito átono), que, na interrogativa, ficaria *jo feveli-o?* ou *feveli-o jo?*. Tais pronomes aparecem em genovês, no florentino, no piemontês, no trentino, no paduano, no vêneto e nos falares reto-românicos, mas não aparecem no alemão. Após sujeitos nominais, eles inexistem no romanche, como no alemão, mas aparece no friulano e no trentino. Já no vêneto, no lombardo, no piemontês, só com sujeito nominal em situação de tópico (como no fassano e ampezzano). Em posição invertida aparece em todos os falares reto-românicos, inclusive no romanche (subselvano, sobremirano e engadino) e no ladino (badioto, marebano e gardenês). Assim, porque carecerem de pronomes sujeitos átonos, não consta que o sobresselvano seja mais exposto aos germanismos do que o valáder ou o badioto: a situação talvez seja a contrária: talvez nunca os tenha tido por não ter se exposto à onda de origem oriental, que atinge grau máximo justamente no friulano. Se houve alguma atuação do alemão foi justamente no refrear a onda, por intolerância a um fenômeno que não existia na língua de maior prestígio dos bilíngües dos Grisões. Nas línguas românicas, esse fenômeno é comuníssimo: até mesmo em português se ouvem formas como *A Maria, ela não vem hoje*, mas a norma culta a refreia por causa da tradição latina, uma vez que essa estrutura inexistia no latim clássico. Também o alemão pode ter atuado da mesma forma no ladino atesino, que possui somente o pronome sujeito átono em posição invertida. O mesmo vale para a existência de pronomes vazios no romanche, no francês e em alguns falares do ladino

¹⁷ Entenda-se S = sujeito, O = objeto direto, V = verbo, X = qualquer outro adjunto ou complemento verbal.

dolomítico, à semelhança do *it* inglês ou do *es* do alemão em frases existenciais (“há...”), em orações subordinadas substantivas (“é bom que...”, “é bom+infinitivo”) ou em orações sem sujeito (“chove”, “é noite”).

Voltar-se-á a este assunto quando se estudarem mais amiudadamente, à luz da sintaxe e da semântica, as construções *verbo+advérbio* (cap. 1.3 da parte I, também na parte II), mas esse caso também parece ser o mesmo: a estrutura *verbo+advérbio* não é criação do alemão, transplantada para as línguas românicas. Ela existe por toda a România. O fato de ela ter florescido em áreas onde coexiste o alemão se deve – ao contrário do que ocorreu com o pronome sujeito átono – a uma maior tolerância, pelo alemão, à estrutura, uma vez que nesse idioma também é possível encontrar uma estrutura similar. Essa tolerância é muito maior do que em áreas onde o modelo gramatical é tradicionalmente latino, como se vê nas demais áreas da România.

Cumprido entender, agora, como a presença do alemão se efetivou nessas regiões da România e qual foi a sua real área de influência cultural e econômico-administrativa sobre as isoglossas acima descritas.

1. O CONTATO LINGÜÍSTICO

1.1. HISTÓRIA EXTERNA DOS GRISÕES

Uma vez traçada a história interna do romanche, cumpre agora observar quais foram os eventos históricos associados aos momentos de fragmentação das isoglossas lingüísticas e como se agruparam as cinco normas atuais, pretensamente uniformes em seu território e distintas entre si. Como se sabe, muitas vezes algumas divergências aumentam por causa da falta de contato entre duas comunidades. Como este trabalho enfoca o romanche, será dada mais atenção à região dos Grisões suíços.

Para entender não só as migrações, mas também as zonas de contato, ainda é preciso o conhecimento topográfico da região. Os passos principais na Suíça que dão acesso à Itália são, de oeste a leste: o Grande St. Bernard (2469m., que liga o Val d'Aosta no Piemonte ao atual cantão de Wallis), Simplon (2005m. ligando o Piemonte a Brig, no Wallis, donde se parte à direita para o cantão de Uri pelo passo de Furka, 2341m.) , St. Gotthard (2108m., ligando o Val Leventina, no atual cantão do Ticino ao Uri, de onde, pelo Oberalppaß, de 2044m. se chega à atual área sobresselvana do Tujetsch) , Lukmanier (1916m., ligando o Val Leventina, ao Val Medel, atual área sobresselvana, direto até Mustér), San Bernardino (2065m., ligando Mesolcina a Rheinwald e de lá para a atual área subselvana do Schons), Splügen (2113m., no Val di San Giacomo, situado entre Mesolcina e Val Bregaglia, ligando Chiavenna ao Schons), o sistema Güglia-Maloja (Passo de Maloja: 1815m., ligando Chiavenna à área puter, via Val Bregaglia; Passo de Güglia: 2284m., ligando a área puter à sobremirana entre Silvaplauna e Bivio), Septimer (2310m., ligando Maloja, através do Avers até Schons), Bernina (2323m., ligando Poschiavo à zona puter) e o sistema Fuorn-Flüela (Passo de Fuorn: 2149m., ligando Val Müstair a Zernez, na atual área valáder; Passo de Flüela, 2383m., ligando Susch, na atual área valáder, ao Prättigau). Ligando a Áustria com a Itália setentrional, o mais usado era o Brenner (1370m., entre o maciço de Ötztal e Hohe Tauern), mas para o Friuli, também o passo de Monte Croce Carnico (vale do rio Gail e Drava).

1.1.1. DOS PRIMÓRDIOS À CONQUISTA ROMANA

1.1.1.1. PRÉ-HISTÓRIA

Os primeiros indícios de existência humana na região dos Grisões datam do período pré-histórico e trata-se de material feito em pedra, sílex e cristal. Os mais antigos foram encontrados ao sul dos Grisões, em Tec Nev, próximo ao castelo de Mesocco, cerca de 5000 a.C. Durante o neolítico, verifica-se a presença da agricultura a partir do vale do Reno em mais ou menos 4000 a.C. (Welschdörfli, em Cuira) e em 3000 a.C. (colina de Petrus, em

Cazas). Costuma-se identificar a cultura neolítica italiana com os eugênicos ou lígures, mas uma unidade populacional antes da chegada dos indo-europeus, em 2000 a. C., é altamente questionável. Nos Grisões, trata-se da chamada cultura de Horgen, provinda das proximidades de Paris, emigrados para a Suíça ocidental e sul da Alemanha. Entre 1800-800 a.C., na Idade do Bronze, encontra-se um significativo aumento de colônias nos vales laterais: na parte ocidental, em Mesolcina, Rheinwald, Lumnezia, Surselva; na zona central, em Cazas, Tumleatga, Schons, Surses, Cuira, Schanfigg; na zona oriental, em S. Moritz, Ardez, Scuol, Ramosch e Susch.

Desde o séc. XIII a. C. até a Idade do Ferro, por volta do séc. VIII a. C., identificam-se três tipos de culturas distintas nos Grisões: a) no Sudoeste, a cultura alpina de Golasecca, representada pelos lepontinos (Mesolcina, Calanca e Bregaglia), estendendo sua influência até o Lago Maggiore e a norte do Lago de Como; b) no Norte e Noroeste, a cultura de Hallstatt-La Tène de língua céltica (vales do Reno, Surselva e proximidades de Cuira); c) no Nordeste, o grupo de Val Camonica, povos réticos que habitavam a Engiadina Bassa e Val Müstair. A leste estava uma larga zona que inclui os falares ladinos dolomíticos atuais, onde se encontrava a cultura de Laugen-Melaun (ou grupo Fritzens-Sanzeno). Na porção nordeste do território rético, encontra-se o grupo do Vale do Inn e na porção sudeste, o grupo Angarano-Garda (ou Grupo Magrè). Toda região é circundada pela cultura de Hallstatt a noroeste, norte e nordeste, pela cultura Este (vêneta) e a Villanova (próxima à atual Bolonha), a sudeste, e pela cultura de Golasecca a sudoeste.

1.1.1.2. OS POVOS PRÉ-ROMANOS

Acusa-se, além disso, a existência de inscrições réticas desde o séc. VI a. C. em todo Tirol do Sul, no lago de Como até próximo de Veneza e ao norte até Vorarlberg. O alfabeto rético tem a mesma base fenícia do paleovêneta e do lepontino, alfabetos por sua vez derivados do etrusco. Inscrições lepontinas se encontram em volta dos Lagos Maggiore, de Lugano e de Como, assim como inscrições no alfabeto de Sondrio-Val Camonica. Dois tipos de alfabeto são usados para escrever o “rético”: a variante de Bolzano (centro e Norte, incluindo Grisões) e a de Magrè (sul) se encontram espalhadas em todo território rético até Pádua. A leste do território estão inscrições paleovênetas, que se estendem até o Cadore. Tantas variedades de inscrições apontam também para uma riqueza de substrato, de modo algum homogênea. Essa divisão garantiria uma base de *múltiplos substratos*: na antiga região lepontina não se fala atualmente reto-românico, porém a área céltica atinge áreas do sobresselvano, parte do subselvano e sobremirano, enquanto a área dos réticos atinge sobretudo o puter e parte do valáder. Nos Grisões, os próprios romanos distinguiam os *Rigusci* da Engadina dos *Suanetes* e *Calucones*, dos vales do Reno. Essa divisão aparece na toponímia: *Tschlin*, *Scuol* são de origem rética, *Dardin*, *Breil*, *Razen*, *Brienz*, *Zizers*, *Prättigau* de origem céltica. A influência cultural etrusca na região se faz sentir a sudeste do “território rético” desde o séc. XIII a. C. e atinge o Ádige e o Inn por volta do séc. VIII a. C.

O desenvolvimento cultural da região alpina teve importantes impulsos do Mediterrâneo por volta do séc. VI a. C., desde que os etruscos e os gregos estreitaram seus contatos comerciais com o território da Cultura Golasecca e com os paleovênetas. Ao longo dos Alpes Orientais, o Nórico e a grande cultura paleovêneta a leste do Friúli, toda região era

despovoada, embora se possa pensar que eram vias comerciais de sal e âmbar dos etruscos. Cavalos, âmbar, ouro e prata vinham da Sicília e Magna Grécia através dos celtas.

Nasceram na Planície do Pó as primeiras cidades e a estrutura social se tornou multifacetada. Na região do Lago de Garda, os povos alpinos viviam paralelamente aos etruscos, o que influenciou inclusive aspectos do culto local. O Grupo Magrè, próximo ao Piave, região ao sul, onde se fala hoje o ladino dolomítico, tem um substrato cultural paleovêneto, que também sofreu influências etruscas e paduanas, mas a língua das inscrições ali encontradas não é o paleovêneto. A influência etrusca se estende até o Ádige, na área do Grupo Fritzens-Sanzeno. Nos séculos IV-III a. C. os celtas irrompem nas cidades do norte da Itália e destroem as cidades etruscas assim como os centros da Cultura de Golasecca na Planície do Pó, mas não os paleovênetos. Próximo a Milão estão os *Insuberi* e perto de Verona os *Cenomanes*. Entre os lepontinos sobreviveram elementos dessa Cultura Golasecca. Os celtas tiveram grande papel cultural ainda em outras regiões, sobretudo na vestimenta, na cerâmica e no armamento. Mais tarde, em 196 a. C. Os romanos conquistam a cidade de Como e durante o séc. II a. C. o Império Romano se estende por toda região do Norte da Itália¹⁸. A primeira menção dos *raetici* se encontra em 150 a.C. por CATÃO O VELHO, que elogia o vinho rético. Sabe-se que cultivavam alguns cereais (trigo, cevada, centeio, aveia, painço) e leguminosas (ervilhas, lentilhas) , coletavam frutas silvestres, cogumelos, mel e ervas. Usavam o linho para extrair óleo, tinham arado com rodas, puxados por vacas ou por seres humanos. Desenvolveram um tipo de moinho. Criavam ovelhas e cabras, raramente porcos e sabiam retirar a lã para vestimentas, que confeccionavam graças a uma desenvolvida arte têxtil. Cães e cavalos também eram raros, sendo os cavalos usados para batalhas ou cultuados. As galinhas entraram, via Mediterrâneo, aos poucos, por volta do séc. VI a. C. O desenvolvimento de uma pecuária extensiva no séc. I a.C. foi revolucionário, pois solucionava o problema da alimentação dos animais durante o inverno. Necessitavam do sal para conservação da carne, trazido por meio de um comércio emergente. Também se estabelecia um comércio de matérias-primas e artigos de luxo (temperos, óleo, vinho, drogas, perfumes, vidro, corais, marfim, roupas finas, apetrechos de *toilette*, candelabros, copos) com os paleovênetos, gregos e etruscos da Itália setentrional sob a forma de trocas (resina, pez, lenha, cera, queijo, mel) e depois, por meio de moedas célticas e romanas (GLEIRSCHER 1991: 28-32). Cremavam seus mortos e enterravam-nos em urnas, com fíbulas, armas, agulhas e outros objetos e, por volta do séc. VI a. C., os lepontinos começaram, por causa da influência etrusca, a fazer inumação. O terreno do enterrado era marcado com um pequeno monte de pedras. Durante as guerras, somente os líderes dispunham de elmo, couraça, proteções para as pernas e escudo combinados com lanças e espada de bronze, pois os guerreiros normais utilizavam machados, vestimenta de couro e escudos de madeira. Os cavalos e os carros entram nos Alpes meridionais por volta do séc. VIII a. C. O culto rético original se voltava para as montanhas e para os rios e lagos. Faziam refeições em seus cultos, nas quais há inclusive indícios isolados de canibalismo, e ofereciam fumaça e objetos às divindades. Figuras votivas começam a aparecer por volta do séc. VI a. C., por influência

¹⁸ A zona do Friúli, por exemplo, começa a ser conquistada em 186 a. C. mas os *Carni* só se submetem, sob Múlio Escauro, em 115 a. C. Diversas tribos lígures e celtas foram obrigadas a submeter-se. Os paleovênetos são vencidos em 141 a. C. Fundaram-se muitas colônias: a fundação de Aquiléia data de 181 a. C.; Bolonha, de 189 a. C.; Modena e Parma, de 183 a. C. Constroem-se muitas vias de ligação: Via Flaminia 220 a.C, Via Emilia, 187 a. C., Via Postumia (Aquiléia-Gênova) em 148 a. C., Via Annia (ligada à Via Flaminia, partia de Aquiléia e se chegava a Roma) em 128 a. C. Para assegurar a romanização, há deportações em massa: em 180 a. C. cerca de 47.000 lígures são deportados para sua terra natal (MENIS 1995: 40).

mediterrânea. Estatuetas de origem vêneta e romana aparecem de maneira escassa: Hércules, o deus celta Cenuno, Apolo, Silvano. Também ilustrações de animais selvagens, cavalos, vacas, leões e centauros alados pressupõem um objetivo votivo regional. Por causa de uma inscrição de Pádua, surgiu a hipótese, praticamente insustentável, de uma pretensa deusa intitulada Reitia¹⁹.

1.1.1.3. A CONQUISTA ROMANA

A cidade romana de Como foi destruída em 94 a. C. pelos réticos. Em 57 a. C. César, por meio de Sérvio S. Galba, tentou em vão submeter o atual Wallis ao Império Romano, com o objetivo de se apropriar do passo do grande St. Bernard, para assim, chegar mais rápido à Gália, via Genebra. Em 43 a. C. Munácio Planco ataca pelo norte, entre Basel e o Lago de Constança, território até então atribuído à Gália. Em 42 a. C. toda a Gália Cisalpina é incorporada à Itália. A conquista do almejado passo de San Bernardo, no território dos *Salassi*, ocorre no tempo de Augusto, por Aulo Terêncio V. Murena. Em seguir são vencidos os *Uberi*, os *Nantuates*, os *Veragri* e os *Seduni* do Wallis. Em 20 a. C. o território lepontino, mais a leste desses povos, cai sob domínio romano.

Em 16 a. C. Sílio Nerva conquista a região correspondente à Cultura de Val Camonica, entre Cuira e o Lago de Constança (onde viviam os *Vennonnes* e os *Cammunii*), chegando até lá pelo Flüela. Também a área entre o Lago de Garda e o de Como é dominada, assim como os panônios e os nóricos da Ístria.

Os réticos e os vindélicos são subjugados por Druso e Tibério, enteados de Augusto. Em 15 a.C. Druso havia vencido, no Ádige, os *Venostes* e os *Isarci*, dirigiu-se ao Brenner ou a Reschen e ali bateu os *Breuni* e os *Genaunes*. Ainda rio abaixo, foi vitorioso sobre os vindélicos (*Cosuanetes*, *Rucinates*, *Licates*, *Catenates*) e sobre os *Ambisontes* do Nórico. Dali juntou suas tropas com as de Tibério, que se posicionara ao longo do Reno e havia vindo pelos passos de Maloja e Güglia e partiram para uma guerra encarniçada (*grave proelium*) no Lago de Constança e Danúbio. Formaram, dessa forma, a *Provincia Raetia*, com a capital em *Augusta Vindelicorum* (atual Augsburg), administrada por um *procurator*, com forte sistema de segurança militar. Por volta de 14 a. C., registram-se ataques de suevos na Província Rética e, por isso, duas legiões se posicionaram na capital (a 16^a *Legio Gallica* e a 21^a *Legio Rapax*) em 9 a.C, quando Druso venceu os marcomanos, ao norte da Bavária e na Turíngia. Não eram os Alpes em si que interessavam aos romanos, com seus produtos escassos, mas as passagens dos vales para as terras dos germanos. Por isso, Cassio Dio relata que, uma vez dominada essa região, foi feito, como medida preventiva, um recrutamento de jovens nativos réticos e vindélicos. Conta-se também que L. Domício Aenobarbo restituiu pacificamente aos hermunduros a terra em que viviam, ficando, assim, esse território vizinho da Récia como “escudo protetor”.

Tibério e Agripina ainda submeterão a Panônia (13-9 a.C.). Druso submete os batavos, os frísios e os caucos. Lutando com os quados e marcomanos, atingiu o Elba onde morreu. Tibério continuará atacando a Germânia e sucederá Augusto. A Récia, dessa forma, confina com a Germânia a norte e a noroeste, com a Bélgica a oeste e sudoeste, com a Itália ao sul,

¹⁹ Na zona friulana, no entanto, havia o culto local ao deus solar celta Beleno, mas também havia culto a Júpiter, Marte, Mercúrio, Magna Terra e, posteriormente, Mitra e Ísis.

com o Nórico a leste e a sudeste e com o *limes* a nordeste. Com a *Pax Romana*, a Récia teria de aceitar o domínio romano, a ocupação militar e o controle civil da terra. Teriam obrigação de fazer parte do exército romano como tropa auxiliar. Tinham direito de transportar produtos nos vales a pé, a cavalo ou com carros de duas rodas. O principal lugar nos Grisões já era Cuira (latim *Curia Raetorum*), passagem obrigatória do norte para o sul dos comerciantes. Inicia-se a *romanização* e a influência direta dos romanos se exercerá na região dos Grisões por cerca de 500 anos. O passo de Grande St. Bernard e a região de Wallis até o lago de Genebra eram inicialmente incluídos na Récia. Até o séc. II d. C., a Récia fica sem legiões.

Os romanos, portanto, utilizavam o termo *Raetici*, termo muito provavelmente inspirado do grego *rhaitikoí*, como um coletivo para todos os povos dos Alpes, cujo território se estendia até o Lago de Constança, a leste do qual viviam os vindélicos e a oeste, os helvécios. Os Grisões estariam, portanto, no limite ocidental das terras réticas. Provavelmente os réticos falavam mais de uma língua, mas sobreviveram muito poucos indícios para uma reconstrução (CONWAY 1933: 440-459). A relação entre o nome do povo, a língua e a cultura raramente é biunívoca: observe-se que os franceses chamaram de Alemanha todo o agrupamento de tribos germânicas vizinhas, por causa de uma única tribo: a dos alamanos²⁰. Normalmente se associa o rético ao etrusco por causa das afirmações dos antigos autores: POMPEU TROGO (*Apud Iustin.* XX, 5, 9) afirma que os etruscos, após terem perdido território, encaminharam-se para os Alpes, liderados por um lendário herói epônimo Reto. Também PLÍNIO, O VELHO, era dessa opinião (*Nat. Hist.* III, 133). Plínio era natural de Como e menciona a semelhança entre réticos e etruscos, mas não foi possível sua demonstração ainda hoje. Não consta que Plínio dominasse o rético ou o etrusco para estabelecer tal comparação e é bem possível que sua afirmação apenas seja uma impressão, baseada em alguma semelhança fonética: alguns sons estranhos ao ouvido latino do etrusco seriam encontráveis no rético. Também TITO LÍVIO (V, 33, 11), que era de Pádua, afirma: “*Alpinis quoque ea [sc. Tusca] gentibus haud dubie origo est, maximeque Raetiis; quos loca ipsa efferarunt, ne quid ex antiquo praeter sonum linguae nec eum incorruptum, retinerent*” (trad.: “os etruscos certamente também são a origem daqueles povos alpinos, sobretudo dos réticos; os mesmos lugares tornaram-nos selvagens, de modo que não guardaram nada do tempo antigo a não ser o som da língua, não de todo inalterado”). Fora do parentesco etrusco, surgiram outras soluções ainda mais duvidosas. A mais surpreendente é sem dúvida a de Linus BRUNNER (1957), que defendia uma origem semítica, questionada por Gerhard DOERFER em 1973 (DECURTINS 1993:11).

No monumento de La Turbie, de 6 a. C. em Mônaco (*Tropaeum Alpium*), no qual constam as conquistas dos Alpes pelos romanos (25-14/13 a.C.) não se mencionam os réticos: segundo o depoimento de PLÍNIO, O VELHO, (*Nat. Hist.* III, 135-137) constariam os seguintes dizeres: “ao imperador César (...) Augusto dedicam o Senado e o Povo de Roma este monumento, porque sob a sua liderança (...) todos os povos alpinos que se estendem do Adriático ao Mar Tirreno, foram conduzidos ao domínio do povo romano. Os povos alpinos conquistados são os *Trumplini*²¹, os *Camunni*²², os *Vennonetes*²³, os *Venostes*²⁴, os *Isarci*²⁵,

²⁰ OVERBECK (1976: 666) observa com propriedade que os nomes dos povos antigos são de difícil determinação geográfica e, ainda muitas vezes, de difícil identificação: assim há *Leponti* no Ticino, mas também nos Alpes cóticos, *Helvetii* também no Nórico, *Veneti* na Gália Lugdunense, *Taurisci* na Cárnia Superior e no Vale de Dora Riparea, *Ceutrones* no território alpino e na Bélgica, *Britanni* no Prättigau.

²¹ Os *Trumplini* viviam no Val Trompia, na Lombardia, próximo a Brescia e ao Lago d’Iseo.

²² Os *Camunni* habitavam o Val Camonica, à esquerda dos *Trumplini*, próximo a Bérgamo.

os *Breuni*²⁶, os *Genaunes*²⁷ (...), os *Rigusci*²⁸, os *Suanetes*²⁹, os *Calucones*³⁰, os *Brixenetes*³¹, os *Leponti*³² (...)”. Além desses, falam os antigos autores de outros povos, que estariam nessa região: os *Briganti*³³, os *Vennonetes*³⁴, os *Bregalei*³⁵, os *Eniates*³⁶, os *Orobii*³⁷, os *Sabini*³⁸, os *Benacenses*³⁹, os *Tublinates*⁴⁰, os *Stoeni*⁴¹, os *Anauni*⁴², os *Tulliasses*⁴³, os *Sinduni*⁴⁴, os *Tridentini*⁴⁵, os *Arusnates*⁴⁶, os *Feltrini*⁴⁷, os *Saevates*⁴⁸, os *Laianci*⁴⁹. O território rético, portanto, vai de leste, no Lago Maggiore, até a oeste, no Piave, a norte, no Lago de Constança, e a sul, beirando os lagos Iseo e Garda. Como se pode perceber, nem a região friulana (onde viviam os *Carni*, povo celta de cultura Halstatt-La Tène que substituiu os paleovênets da região, de Cultura Este)⁵⁰ nem a cadorina (região dos *Catubrini*) participaram da região lingüística rética ou da divisão político-administrativa romana. Até que ponto esses povos se diferenciavam lingüisticamente entre si é uma questão quase impossível de ser respondida.

A Récia, devido à sua posição central, foi um importante segmento do Império Romano de ligação entre as províncias da Gália e Germânia Superior a oeste e as províncias danubianas a leste. Os passos suíços (exceto talvez o Bernina) eram conhecidos pelos romanos. Duas grandes rotas comerciais e militares passavam pelas regiões alpinas. Uma delas ligava Verona e Augsburg passando pelo Trento, o passo de Brenner e Innsbruck. A outra ligava Bregenz com Milão, via Cuir, Chiavenna e Como. Uma grande atividade lingüística e cultural se associava a essas rotas. No entanto, as inscrições romanas são raras.

²³ Os *Vennonetes* se encontravam ao norte do rio Adda, na região da Vuclina, na Lombardia, e no Poschiavo, nos Grisões. Plínio (III, 135) cita os *Sarunetes* próximos a esse povo.

²⁴ Os *Venostes* se espalhavam na atual Venosta, na fronteira valáder dos Grisões, próximo ao rio Ádige, a oeste de Merano.

²⁵ Os *Isarci* eram nativos de próximo ao curso do rio Isarco, incluindo atual Bolzano.

²⁶ Os *Breuni* eram um povo ilírico, segundo Estrabão, que vivia na parte mais a oeste do vale do rio Inn, no Tirol austríaco, ao lado dos povos do Nórico: os *Alauni* e os *Ambisontii*. Estrabão (IV, 4, 9) ainda inclui no Nórico os *Taurisci*.

²⁷ Os *Genaunes*, assim como os *Breuni*, são povos tidos como ilíricos por Estrabão, que se encontravam na parte oriental do vale do rio Inn, no Tirol austríaco.

²⁸ Os *Rigusci* habitavam a região central dos Grisões (Tumleasta, Schons e Surses)

²⁹ Os *Suanetes* viviam na região ocidental dos Grisões (vale do Reno anterior).

³⁰ Os *Calucones* habitavam o vale renano próximo a Cuir até Luzisteig.

³¹ Os *Brixenetes* se achavam no vale renano do lado esquerdo, até o Lago de Constança.

³² Os *Leponti* se situavam nos atual cantão suíço do Ticino, na Mesolcina e norte do Lago Maggiore, entre o Piemonte e a Lombardia

³³ Os *Briganti* habitavam próximo a Bregenz, no Vorarlberg austríaco, às margens do Lago de Constança. Estrabão os liga aos vindélicos junto com os *Clautinatii*, *Licatii*, *Vennonetes*, *Estiones* contudo a inscrição de La Tourbie diz apenas *Vindellicorum gentes quattuor, Cosuanetes, Rucimates, Licates, Catenates*.

³⁴ Os *Vennonetes* se encontravam na parte superior do Reno, entre o cantão suíço de Sankt Gallen e o Vorarlberg austríaco (Vale do Ill e Montafon). Estrabão os liga aos vindélicos.

³⁵ Os *Bregalei* viviam no Val Bregaglia, nos Grisões.

³⁶ Os *Eniates* se localizavam possivelmente na Engadina.

³⁷ Os *Orobii* habitavam a região do Val Brembana e Val Seriana, a sul do Lago de Como, na Lombardia.

³⁸ Os *Benacenses* se encontravam a oeste do Lago de Garda, entre os *Sabini* e os *Tublinates*.

³⁹ Os *Tublinates* viviam no vale do Sarca, incluindo Riva del Garda, a oeste do Lago de Garda.

⁴⁰ Os *Stoeni* talvez habitassem a região a norte dos *Benacenses*.

⁴¹ Os *Anauni* habitavam o Val di Non e o Val di Sole, no Trento.

⁴² Os *Tulliasses* se encontravam no Val di Sole, entre os *Venostes* e os *Anauni*.

⁴³ Os *Sinduni* se encontravam no Val di Sole até o Ádige, entre Merano e Salurn ou o vale de Fleim. A norte se encontra a área atual de falares ladinos dolomíticos

⁴⁴ Os *Tridentini* se achavam nas proximidades do Lago de Garda até o Ádige.

⁴⁵ Os *Arusnates* viviam no Val Policella, a leste do Lago de Garda.

⁴⁶ Os *Berueses* habitavam próximo a Vicenza, a leste dos *Arusnates*.

⁴⁷ Os *Feltrini* viviam no Val Sugana até Feltre.

⁴⁸ Os *Saevates*, próximo a Bressanone, estendendo-se até o Val Puster.

⁴⁹ Os *Laianci* no Tirol austríaco, próximo a Lienz.

⁵⁰ A região friulana passa a se chamar, em 14 d. C., *Regio X Venetia et Histria* e tem, como capital, Aquiléia.

Raramente se chegava à regiões dos Grisões vindo do oeste, pelo passo de Furka. Para atingir o Reno Anterior, preferiam o Lukmanier ou o passo de Greina (2357m.), paralelo ao Lukmanier, que conduzia até Sumvitg, na atual região sobresselvana. Há poucos indícios do uso do passo de San Bernardino. Os caminhos mais frequentes eram o passo de Splügen (*Cuneus aureus*), Güglia, Septimer e Maloja. De Cuira irradiavam-se vários caminhos para o Reno Anterior, para o Albula e para o Reno Posterior. De Augsburg também se ia a Constança ou à *Via Claudia Augusta*, antiga ligação norte-sul, a partir de Reschen por Füssen e Epfach, que passa a ligar Augsburg com Aquiléia, no território friulano. A leste, havia uma ligação entre Augsburg e Regensburg desde a época de Trajano. Para oeste, ligava-se a Mainz e também se ia de lá ao Nórico até Juvavum.

O estabelecimento de uma linha de fronteira se inicia por volta do tempo de Cláudio (41-54 d. C.). Após a morte de Nero (68 d. C.), a Récia fica acirradamente a favor de Aulo Vitélio, aclamado imperador pelo exército da Germânia após a enforcamento de Galba, seu sucessor. Nórico estava do lado de Oto, que assassinara Galba e se suicidara após a vitória de Vitélio. Morto por sua hostilidade à classe senatorial, assume o poder a dinastia flaviana, com Vespasiano (69-79), aclamado pelo exército do Oriente. As tropas fiéis a Vitélio, com a vitória de Vespasiano, foram deslocadas para lutar contra os batavos. Recomeça um período de renovação administrativa. Uma outra renovação das tropas ocorre sob o período de Adriano (117-138), quando aparece a indicação *Exercitus Raeticus* em moedas. A fronteira é fortificada sob Antonino Pio (138-161) deixando de ser de madeira e barro e passa a ser de pedra. Em 162 há ataques dos *Chatti* na Récia, mas poucos reforços enviados para lá são mencionados. Durante a guerra de Marco Aurélio contra os marcomanos (171-175 d. C.), a 3ª legião foi enviada para a Récia.

Pertinax, futuro imperador que sucedeu a Cômodo (180-192), havia conseguido expulsar as tribos germânicas do Nórico e da Récia por volta de 171-172. Nessa época, a cena é de destruição próximo ao Danúbio. Em 175, estabelece-se ali a 3ª Legião Itálica. A partir de então, inicia-se um novo capítulo na história da Récia. A província passa a ser administrada por um *legatus Augusti pro praetore*. Os fortes destruídos pelos marcomanos (que continuaram invadindo a região até por volta de 180) foram reconstruídos e a província reorganizada. Com a entrada dos alamanos em 213 surge um novo inimigo, que influenciaria a província por todo séc. III. Caracala havia já se deslocado para a Récia desde 211⁵¹. Para a Panônia foram ainda a 2ª Legião Trajana e a 2ª Legião *Adjutrix*. Em 233, no governo de Severo Alexandre, ocorre um segundo confronto com os alamanos. Nesse período também o limite com os bávaros foi reforçado. A porção da Récia ao sul do Lago de Constança foi poupada dos ataques, pois a área pantanosa era um obstáculo natural. Uma vitória sobre os alamanos só ocorrerá sob Maximino o Trácio em 235. A queda do *limes* na Germânia Superior em 253-354 não atingiu diretamente a Récia. Novos ataques violentos dos alamanos, porém, ocorrerão não só na Récia, incitados pelo fato de o ex-imperador Valeriano ter sido capturado em Edessa e executado pelos persas. Augsburg e Kempten, entre outras cidades, foram arrasadas. Os alamanos irão, em seguida, pelos passos suíços até Milão. Ao mesmo tempo, atacam a Panônia. Alamanos e marcomanos se infiltram pelo norte da Itália. Em 270-271 são os jutungos que entram nessa região, vencidos enquanto voltavam pelas tropas de Aureliano. Saques dos jutungos também são registrados na porção ocidental da Suíça. Aureliano consegue detê-los no Ticino e depois se dirige ao território vindélico. Probo

⁵¹ Fora do âmbito militar é preciso lembrar um fato de suma importância para a divulgação da língua latina: no ano de 212: o edito de Caracala, que considerava cidadãos romanos todos os habitantes do Império.

(276-282), sucessor de Aureliano, desbarata várias tribos, reconstrói e reorganiza toda a província, fortemente destruída. Lutou contra os francos e alamanos na Gália e expulsou-os até a Suábia. No mesmo ano de 277, vence os burgúndios e os vândalos.

Sob o governo de Diocleciano (284-305), divide-se a região em *Raetia Prima*, dos Alpes ao Lago de Constança com a capital em Cuira, e *Raetia Secunda*, com Augsburg como centro. Digno de nota é que Cuira passa a ser o centro de uma extensa região, que engloba não só os Grisões (exceto a região de Poschiavo e Mesolcina na Suíça, excluindo Sondrio na Itália, mas incluindo Bormio e Livigno), mas também os cantões de Glarus, St. Gallen, Appenzell e Thurgau, além de parte de Vorarlberg e do Tirol, incluindo ao sul o atual território italiano acima dos lagos de Como, Iseo e Garda, com cidades como Trento, Bolzano e Merano; ao norte, os limites de Constança, Bregenz, Patenkirchen e Kufstein, às margens do Inn, na Áustria. A *Raetia secunda* ocupa uma região atual da Alemanha abaixo do Danúbio até a altura do rio Inn, que incluiria o norte do Lago de Constança em Baden-Württemberg, a oeste da Floresta Negra, e parte do sul Bavária, incluindo Munique.

No período de Constantino (306-337), Aquiléia era a cidade mais estratégica para a manutenção do domínio da Panônia e da Dalmácia. Na mesma época, criava-se a comunidade cristã de Aquiléia. Cita-se uma igreja em Aquiléia, na zona friulana, com um bispo de nome Teodoro já em 314 (Concílio de Arles), mas há indícios de que já tinha havido outros no séc. III (a tradição fala, por ex., de Sto. Ermacuro). A Igreja de Aquiléia é um importante centro de estudos teológicos, organizado segundo o modelo monástico alexandrino de harmonia entre fé e cultura clássica e de fé ortodoxa. No território ladino, a cristianização se deveu aos esforços das missões vindas de Aquiléia e em parte de Lienz (no Nórico): citem-se os nomes de missionários como Agapito (315-328), Benedito (328-342) e Fortunasio (342-357). Mesmo com a reação anticristã do imperador Juliano (361-363), nunca mais o paganismo adquiriu força no Império. Também muitíssimo atuante foi, nessa época, o bispo de Milão, Santo Ambrósio. Desde que se tornou a religião oficial do Império sob Teodósio (379-395), o pensamento cristão está cada vez mais presente no séc. V, quando se mencionam igrejas em Cuira e em Donat. Os bispos de Aquiléia, Agostinho (413-431) e Januário (441-449), se colocam a favor do Papa e contra as várias heresias da época: os pelagianos, os nestorianos e os monofisistas. Em 451, sob governo de Valentiano III, há uma primeira menção ao bispo de Cuira (Asínio), que estava hierarquicamente subordinado aos arcebispos de Como e de Milão⁵².

O séc. IV, no entanto, é marcado por muitas invasões. Em 397 os vândalos atacam o Nórico e a Récia. Finalmente perde-se definitivamente a *Raetia Secunda* em 401 para os alamanos e bávaros, haja vista a fragilidade do governo de Honório (395-423), o sucessor de Teodósio no Império do Ocidente, que só contava com doze anos e estava aos cuidados do general de origem vândala Estilício. No mesmo ano de 401, os visigodos liderados por Alarico conquistam Aquiléia, mas são contidos por Estilício. Desde 402, o poder político do Império do Ocidente se encontrava em Ravena e o poder militar em Milão. Lienz, no Nórico, foi destruído em 406 pelos citas. Morto Estilício, em 408, os visigodos voltam a atacar Aquiléia e Concórdia. Em 410, Roma é saqueada pelos visigodos. Após muita resistência, Aquiléia foi destruída pelos hunos em 452; pouco depois começa o despovoamento. Antes do tempo da ocupação romana, os povoados (*oppida*) se disseminavam em locais muito altos. Enquanto fez parte do Império Romano, além dos acampamentos militares, surgiram

⁵² No cantão de Wallis, um outro bispo (Teodoro ou Teódulo) é citado já em 381. O Cristianismo recua nas zonas dominadas pelos alamanos, que se tornam cristãos apenas no séc. VIII.

aldeias ao longo das vias e dos cursos dos rios, com postos de comércio. Surgem também vilas romanas nessas regiões. As invasões alamanas do séc. III destruíram muitas dessas vilas, e novamente os locais mais altos passam a ser povoados.

1.1.1.4. CONSEQÜÊNCIAS LINGÜÍSTICAS

Do ponto de vista lingüístico, pode-se imaginar que nesses sete séculos de contato com os romanos, a língua latina foi transplantada para os Alpes de maneira lenta e mais ou menos uniforme. O latim vulgar, portanto, tem uma difusão de sul a norte, recuando, um pouco, na direção contrária, com as consecutivas conquistas dos alamanos. Pode-se imaginar, inicialmente, uma situação de diglossia com adstrato: as línguas locais, fossem elas indo-européias ou não, “réticas” ou paleovênetas, conviviam lado a lado com um latim oficial escrito e um latim vulgar que adquiriria uma coloração regional, motivada pela própria situação do contato lingüístico.

Algumas tendências regionais são perceptíveis: de sul a norte, era contínuo o movimento de despalatalização do grupo *-ct-*, que atingiu o oeste dos Grisões, mas mais sólidas foram as inovações como o fechamento das vogais abertas, surgida a oeste dos Grisões, a palatalização de *-u-* e das consoantes velares, todas influências vindas do oeste. A ditongação das vogais fechadas chegou a atingir todo o norte da Itália. Já a palatalização dos grupos *pl-*, *cl-*, vinda do sul, só atingiu a região muito mais tarde (cap. 0.5.1. da parte I). De qualquer forma, partir de um latim vulgar único e homogêneo só faz sentido se for entendido como um sistema lingüístico, uma vez que diferenças regionais nos traços não-distintivos certamente ocorriam, seja por motivo de substrato diferente, seja por desenvolvimento de derivas latinas em momentos diferentes. Um exemplo disso seria a já discutida (cap. 0.5.4) distribuição entre [k] e [c], fenômeno antigo de áreas extremamente irregulares. Tendências como a sonorização das surdas intervocálicas parecem ser um fenômeno bem mais consistente e universal, portanto, mais antigos. De qualquer forma, a influência permanente de antigo substrato será extremamente reduzida com a entrada do período medieval.

Acabará por sobrar, no âmbito da língua escrita, apenas o latim medieval, inspirado sobretudo na *Vulgata* de São Jerônimo, e o românico falado, ao lado de uma nova diglossia, em que o latim é falado em muitos locais ao lado do alamanco. Paralelamente ao forte movimento de unificação cultural promovido pelo Cristianismo, cada vez mais se flagrará uma tendência à fragmentação da língua falada. Não é impossível imaginar que comunidades germanófonas tenham adotado o românico após a conversão para o Cristianismo no séc. VIII. O fenômeno de suplantação pelo alamanco pode não ter sido geral nos Grisões. O contrário da germanização pode ter ocorrido nessa época, pois o alamanco era uma língua ágrafa e o latim tinha o prestígio que a Igreja lhe concedia, assim como ocorreu em outras áreas da România: com os suevos e vândalos na península Ibérica, com os francos e visigodos, e, bem mais tarde, com os normandos.

1.1.2. ALTA IDADE MÉDIA (476-1024)

1.1.2.1. HÉRULOS (476-488) E OSTROGODOS (488-536)

Ao final do governo de Valentiniano III, em 455, os vândalos, liderados por Genserico, saqueiam Roma. Do mesmo ano até 480, os alamanos já haviam entrado na Alsácia e ocupado a porção da atual Suíça, a norte dos Alpes. Estipula-se 476 como o ano que marca o final do império romano do Ocidente, quando um general a serviço dos romanos, Odoacro, com os hérulos, depõe o último imperador romano, Rômulo Augústulo. No Oriente, o Império Bizantino continuará ainda por quase um milênio.

O imperador bizantino Zenão, havia subido ao poder com a ajuda dos ostrogodos. Havia cedido a esses povos a Panônia, a Ilíria e a Dalmácia. Uma vez conseguido seu intento, numa tentativa de livrar-se deles, Zenão instiga-os para que vençam os hérulos. O rei dos ostrogodos, Teodorico, invade o reino de Odoacro em 488 e o aniquila em 494. Anexa, assim seu território e tudo que sobrara do Império Romano: Itália, a Provença, a Récia, o Nórico, a Panônia, a Sicília. Mais tarde, o Imperador do Oriente Anastásio, confirma seu reino.

Em 489 registra-se a emigração de trezentas mil almas para a Itália, uma vez que famílias inteiras de ostrogodos se transplantaram ali, com velhos, mulheres e crianças. Teodorico foi um grande administrador, tinha por ministros Boécio e Cassiodoro. Portanto, a administração civil e econômica continua, porém, nas mãos dos romanos. Tinha uma política favorável às Letras e às Artes, além de proteger as Igrejas. Por outro lado, proíbe o casamento entre romanos e ostrogodos.

Em 509, incorpora a Provença a seu reino. Em 526, a atual área da Suíça havia sido repartida entre burgúndios ao oeste, alamanos ao norte e ostrogodos ao leste. Nesse mesmo ano, morre Teodorico. Isso motivou o imperador bizantino Justiniano (527-565), que havia vencido os vândalos na África, a reconquistar a Itália.

Enquanto isso, em 560, os bávaros descem o Brenner, atravessam os Alpes e chegam próximo de Trento, tomando toda a Venosta, Bressanone e toda área do Puster, tornando descontínua em várias partes, em relação ao norte da Itália, a área latina da *Raetia Prima*. Acabam recuando até Lienz, mas permanecem em parte do Tirol Meridional, misturando-se à população.

Igualmente, os alamanos ao longo dos séc. VI e VII se situarão ao sul do Lago de Constança e no centro da Suíça, até imediações dos lago de Thun e Brienz. Também chegam à Venosta. Aos poucos separam os falares românicos a oeste (representados posteriormente pelo franco-provençal) e dos ao leste (representados posteriormente pelo romanche).

Ainda nesse período, mais precisamente entre 596-612 os eslavos, pressionados pelos ávaros, passam a invadir o Nórico. GAMILLSCHG (1935: 270) supõe que os ataques dos eslavos seria o motivo do deslocamento de falantes latinos, que se estabeleceriam na atual área friulana. A área atual do Friúli teria se tornado um deserto por causa das lutas entre os longobardos e os bizantinos por volta do séc. VII. O ladino dolomítico teria se formado da mesma maneira que o friulano e o topônimo bávaro *Nurichgau*, com o qual se referia no séc. VI à região dos Dolomitas, teria por étimo a lembrança do termo *Noricum*. Também a

romanização dos Alpes réticos no Norte da Itália se deve não só às pessoas que lá viviam, mas também às que vinham em fuga das planícies suábica e bávara, recém ocupadas pelos germânicos.

Os francos formavam um outro povo germânico, que se expandira após atravessar o *limes* no Brabant desde 358, na antiga Gália. Desde 485, a dinastia chamada merovíngia inicia uma política de expansão territorial. Em 496, submetem os alamanos no Reno. Atacam os burgúndios em 532-534 e vencem os alamanos em 533-537. No ano de 536, invadem a Provença, que pertencia aos ostrogodos. O reino franco se encontra unificado entre 558-561 e dividido em três regiões: Áustria (capital em Reims, incluindo Champagne e as terras do Maas e Mosel), Nêustria (capital Paris, a oeste entre o Schelde e o Loire) e Burgúndia (capital Orléans, com áreas do Loire e Rhône).

1.1.2.2. BIZANTINOS (536-568) E LONGOBARDOS (568-774)

De 535 a 553, os bizantinos de Justiniano, liderados por Belisário e Narseu, vieram do sul da Itália e pressionaram os ostrogodos. Em 565, com a morte de Justiniano, Narseu se torna tremendamente autoritário, o que justificou seu afastamento dois anos depois. O bispo de Aquiléia, Macedônio (539-557), se coloca contra a reunificação da Itália, uma vez que os bizantinos seguiam o monofisismo, com ajuda do bispo de Milão e de outros bispos. Seu sucessor, Paulino (558-569), mantém o cisma.

Os longobardos haviam vindo da Escandinávia, descido o Danúbio e lutado, juntamente com os ávaros, contra os gópidas na Panônia. Mais tarde, deixaram a Panônia para seus aliados ávaros e partiram para a Itália, onde lutaram contra os bizantinos. O rei Albuíno (561-572) segue a conquista de Milão em 568 e de Pavia em 572, que se torna capital de seu reino. O trajeto dos longobardos foi: Friúli, Cárnia, Cadore, Ampezzo, Ádige, Bolzano e Merano, Vale do Fiemme e Val Fassa: não atingiram, portanto, Gardena, Fodom e Val Badia. Diferentemente dos bávaros e alamanos, os longobardos, que também transplantaram, da Panônia para a nova terra suas mulheres e filhos, latinizaram-se rapidamente. Ampliaram seu território ao norte da Toscana, na planície do rio Pó, na Úmbria, em Espoleto, em Benevento, no Trento. Os bizantinos retêm o território italiano meridional que incluía de Ravena, Ístria, ducado de Roma, ducado de Nápoles, Apúlia, Calábria, Sicília. Na época do rei Autário (584-590), um terço das antigas terras centuriadas passaram ao comando dos longobardos, e dois terços deixados aos antigos donos. Os bispos de Aquiléia Probrino (569-571), Elias (571-586) e Severo (586-607) têm um cisma religioso com Roma e também não se ligam a Bizâncio. Na época do rei Grimoaldo (662-671), o catolicismo ortodoxo se infiltra pelo norte do ducado. Em 699, sob o governo do rei Cuniberto (688-700), a Igreja de Aquiléia volta a ter relações com Roma e o Papa aceita o título tradicional de “patriarca”.

A região friulana se tornou um ducado, que se tornou importante para suas futuras campanhas contra os ávaros (610), bizantinos (620-630) e os eslavos, com os quais muitas vezes, algum duque rebelde se associava, como foi o caso de Lupo (644) e de Arnefrido (666) sobre a anexação de Oderzo. Em 706, Corvulo estabelece um acordo com os eslavos na área do Friúli. Começa a haver expedições missionárias para a cristianização dos eslavos. Os anos seguintes foram de grande prosperidade cultural na região friulana, sob o duque Pemon (706-739) e o rei Liutprando (713-744). Dessa época surgem nomes como o historiador

Paulo Diácono e o gramático e poeta Paulino, mas em 720 reiniciam as guerras com os eslavos. Seu sucessor, Ratchis (duque do Friúli entre 739-744, rei entre 744-749) ainda promoveu campanhas de expansão longobarda na Itália e contra os eslavos da Carníola.

O filho de Ratchis, Astolfo (duque do Friúli entre 744-749, rei entre 749-756), entraria em atrito com as regiões pertencentes à Igreja, quando em 751 conquista o exarcado de Ravenna. Os bizantinos perderão, assim, a Itália Central. O papa Estêvão II, abandonado pelos bizantinos, firma a aliança antilongobarda com os francos carolíngios, em Querzy, em 754. O rei franco Pepino retoma o exarcado e devolve-o ao papa, formando, assim, os Estados da Igreja, região conhecida como Patrimônio de São Pedro. É o início de intensa fragmentação política italiana.

O sucessor de Astolfo é Desidério (765-794), que novamente ataca propriedades de Roma. Em 773 o papa Adriano I pede ajuda a Carlos Magno contra o rei longobardo. No ano seguinte, os francos invadem Pavia e Verona, mas sofre a resistência de Rotgauto, último duque friulano, que tenta conseguir apoio dos bávaros e dos bizantinos até 776. Massélio será o primeiro duque franco da região, no entanto, o patriarca de Aquiléia, Sigualdo (756-786), de origem longobarda, foi mantido, mas com a morte dele, nomeiam Paulino (786-802). A capital do ducado passa a ser *Forum Iulii*⁵³. Em 792, os francos concedem à Igreja de Aquiléia o reconhecimento de jurisdição autônoma. Em 796, os patriarcas promovem a cristianização dos ávaros, recém-dominados pelos francos. Os confins das Igrejas de Salzburg e Aquiléia são estabelecidos entre 798-811. Aquiléia passa a ser o maior território diocesano da Europa, incluindo o Friúli, Cadore, Carníola, parte da Caríntia e da Estíria.

Carlos Magno é nomeado *Rex Longobardorum* e em 800, Imperador dos Romanos. Inicia-se o protetorado carolíngio sobre a Itália (com exceção do Benevento e das possessões bizantinas: Veneza, Apúlia, Calábria).

1.1.2.3. DOMÍNIO CAROLÍNGIO (774-918)

O reino franco encontrava-se, nesse momento, em expansão. Os francos haviam conquistado a Alemanha (que ia de Estrasburgo a St. Moritz) em 744, a Aquitânia em 768-769, a Gasconha em 769. A dinastia franca dos carolíngios havia se iniciado em 751. A conquista da Saxônia ocorreu entre 772-804, a da Bretanha em 786-790, o Friúli foi conquistado em 776. Seguiram-se Bavária e Caríntia, em 788; Panônia, entre 795-796; Turíngia, em 806.

A região romanche ou *Rætia Curiensis*, como então era chamada (em alemão, *Churrätien*) havia sido administrada civil e eclesiasticamente, durante o período franco de 600 a 795, pelos Vitóridas, representantes da população local, falantes do romanço local. Esses vitóridas conservaram de maneira singular as leis e costumes romanos e eram *praesidentes* ou bispos (às vezes um conde de Bregenz). Um testemunho da formação do romanche nessa época é o *testamento de Tello*, de 765, em que palavras do reto-românico se mesclam ao texto latino⁵⁴. O bispo Tello, ele mesmo um vitórida, foi sucedido por

⁵³ Donde o nome *Friúli*.

⁵⁴ É muito provável que toda região tenha sido beneficiada com a assim chamada Renascença Carolíngia, representada por figuras como Paulo Diácono, Pedro de Pisa, Paulino de Aquiléia. Citem-se ainda Alcuíno, Teodulfo, Einhard. Nos mosteiros inicia-se o ensino com tradição antiga, em que se aplica o *trivium* (ensino de gramática, retórica e dialética) e o *quadrivium* (aritmética, geometria, astronomia e música). O mosteiro mais

Constâncio, o qual Carlos Magno lhe deu o poder episcopal. Forma-se assim um estado eclesiástico nos Grisões. Após a morte de Carlos Magno em 814, sobe ao poder Luís Pio, que se submete à influência da Igreja. Em 828 registra-se uma nova invasão eslava: os búlgaros atacam a Panônia. A região do Friúli se torna um marquesado, sendo representado por Everardo (836-866), que deu grande impulso aos estudos de Direito, Letras e Religião, sucedido por Unroco (866-874) e Berengário (875-888)

Somente em 806, Carlos Magno anexará a Récia à Constituição Carolíngia, separará o poder eclesiástico do secular e dividirá a Récia Superior da Récia Inferior (com divisa em Landquart) e a Venosta (que incluía a Engadina).

O reino franco divide-se após a morte de Carlos Magno, em 843, entre seus três filhos: Lotário I, Luís, o Germânico e Carlos, o Calvo⁵⁵. A princípio, Lotário I seria o sucessor e os Grisões faziam parte de território concedido a Carlos o Calvo, assim como a Bavária seria dada a Luís o Germânico, mas com o tratado de Verdun (no mesmo ano de 843), toda a área reto-românica italiana passa a Lotário I.

Em 843, pelo Tratado de Verdun, a Récia passa para Luís, o Germânico e o Bispo de Cuir se afilia não mais ao arcebispo de Milão, mas ao de Mainz. Isso ocasionou a germanização da aristocracia eclesiástica dos Grisões. Em 845, Luís, o Germânico, havia concedido imunidade ao bispo de Salzburg, a quem, em 901, seria dado Bressanone. Embora o bispo fosse um alemão, tem ordem, já em 847, do arcebispo de Mainz, Rhabanus Maurus, que se pregue na língua do povo.

Pelo tratado de Mersen (870), Luís II, o sucessor de Lotário I, continua a dominar a mesma região, mas o império de Luís, o Germânico, se amplia para ocidente. Em 880, formam-se as grandes divisões no reino, consolidadas pelo tratado de Ribemont: a oeste, o reino dos francos ocidentais (continuação do reino de Carlos, o Calvo), que agrupa Paris; a nordeste, a continuação do império franco oriental (reino de Luís II), que se fragmentará, *grosso modo*, em Alta Burgúndia e Baixa Burgúndia e Reino da Itália (área que também abarca os Alpes Dolomíticos e o Friúli). O reino franco oriental permanecerá até 911, quando surgirão os ducados da Saxônia, Turíngia, Bavária, Suábia, Lorena e Francônia.

O reino ocidental permanecerá até 987 e também se fragmentará em França, Campanha, Aquitânia, Gasconha, Tolosa, Gócia, Catalunha, Bretanha, Normandia e Flandres. Na Itália, a fragmentação foi ainda muito maior. Com a morte de Luís II, seus sucessores, Carlos, o Calvo (875-877) e Carlos, o Gordo (881-887) acabam por renunciar à defesa da Itália. O título imperial e a coroa se degradam nessa região concomitantemente com o declínio do poder papal e o surgimento do feudalismo.

A partir de 887, Carlos, o Gordo, é deposto, o império franco se decompõe. Berengário, marquês do Friúli, tornou-se rei da Itália (888-922). Em 898, Berengário havia conseguido reunir o reino, mas os ataques dos húngaros liderados por Arpad em 899 e o problema com a sucessão com Luís de Provença, que passava a reclamar o trono, estabeleceram um clima de caos. Luís de Provença é vencido em 905, Berengário é nomeado

antigo data de 690, em Cazas, seguido dos de Mustér (720, mais antiga fundação beneditina das terras suíças), Mústair (780), Mistail (800). No séc. VIII, inicia-se a cristianização dos alamanos e presença de missionários irlandeses (como Columbano, 590 e São Galo, 610) é organizada pelos francos. Sob os carolíngios, do séc. VII a IX, os saxões são cristianizados (São Bonifácio, 680-754). Contam-se entre os mosteiros da Alemanha nesse período os de Estrasburgo, Ellwangen, Reichenau, St. Gallen e St. Moritz. A jurisdição da igreja de Aquiléia no séc. VI atingia a Récia, o Nórico, a Panônia, e territórios próximos aos rios Sava, Iller até o sul do Danúbio.

⁵⁵ O célebre Juramento de Estrasburgo, considerado o testemunho mais antigo de uma língua românica, data de um ano antes (842).

rei pelo papa João X em 915, mas novamente teve problemas de sucessão com Rodolfo II de Borgonha em 920, por mando de quem acaba sendo assassinado.

Os húngaros, que passaram a assolar a Itália por todo séc. X, foram manobrados por Berengário contra feudatários rebeldes de Bérgamo e contra Rodolfo II. Em cinquenta anos, registram-se doze invasões húngaras só no Friúli. O patriarca de Aquiléia, Frederico (900-922) organiza campanhas contra os húngaros. A cidade de Concórdia é devastada. Após os grandes ataques de 947, 951 e 952, a paisagem descrita é de deserto. O Friúli passa a ser chamado de *Strada Hungarorum*, o despovoamento é quase total. Os beneditinos ajudarão, ao longo do séc. XI, o repovoamento por meio de populações da Caríntia. A região atual da Suíça não ficou de toda imune dos eventuais saques de invasores, como ocorreu em 940, ano em que os sarracenos entram pelo passo de S. Bernardo e em 926, quando os húngaros atacam St. Gallen. Os normandos, no entanto, pouparam a região.

1.1.2.4. IMPÉRIO SAXÃO (919-1024)

O terreno se torna muito propício para a expansão de um dos ducados, que tivesse mais força. É o caso da Saxônia, que passará a dominar o império, em detrimento dos outros: Francônia, Lorena, Suábia, Bavária. O duque Henrique I será o primeiro a impor força à Saxônia, promovendo lutas contra os duques da região franca oriental, depois contra os eslavos e húngaros, dirigindo-se cada vez mais a leste e domina a região de 919 a 936. Segue-o seu filho Oto I (936-973), que tem apoio dos arcebispos. A futura Santa Adelaide, viúva do rei da Itália, Lotário II (947-949), temia as ambições do marquês Berengário II sobre o Reino da Itália. Oto I, duque da Saxônia, vence-o em 951, torna-se rei da Itália e casa-se com ela. Nesse mesmo ano, destaca-se do Reino da Itália o marquesado de Verona, o qual foi concedido a seu irmão Henrique, duque da Bavária e Caríntia. O Friúli, dessa forma, passa a ser incorporado pela Marca Veronesa e se transforma em um condado periférico. O governo de Oto I caracterizou-se pela conversão de germânicos ao cristianismo e em 954 vence definitivamente os húngaros em Augsburg, que serão convertidos por Santo Estêvão (997-1038). O papa João XII o coroa como imperador do *Sacro Império Romano-Germânico*⁵⁶ no ano de 962. A Igreja passa a ser a defensora da unidade política.

A região dos Grisões, durante todo esse tempo, pertence ao ducado da Suábia. Em 916 o ducado da Alemanha é dividido e até 1256 os Grisões fazem parte do ducado da Suábia, juntamente com Estrasburgo, Basel e Augsburg. A leste, o ducado da Bavária ia até Bressanone, incluindo Salzburg, Regensburg e Passau. Em 917, Burkhart, conde da Récia, proclama-se duque dos alamanos e une a região dos Grisões à Alemanha. Posteriormente à sua morte, essa região se fracionará em muitos senhorios seculares e eclesiásticos, dentre

⁵⁶ Essa denominação, no entanto, só ficará corrente no séc. XII. Os saxões se diziam legítimos sucessores dos carolíngios. Há, contudo, muitos aspectos que distinguem os francos do saxões. Os francos tinham na figura do rei o controle das decisões da Igreja local, da Economia e do Império. O papa Bonifácio em 747 consegue que os bispos francos admitam a autoridade de Roma, por meio de sua reorganização, organização do patrimônio e do clero. Entre os carolíngios, a sucessão ao trono não é apenas direito hereditário, mas necessita da consagração do Papa. Na Economia, a maior figura era a do *Majordomus*. Na política, o poder era dividido entre os *condes*, funcionários nomeados pelo rei e pelo *duque*, nos maiores territórios e nas fronteiras. Entre os saxões, a coroação do *Imperator Augustus* passa a ter um aspecto mais cerimonioso e aumenta em muito os protocolos e a formalidade. No entanto, é entre os saxões que surge a votação de cargos políticos.

eles, o mais forte sem dúvida é o bispo de Cuir. Em 960 o bispo Hartbert faz uma troca com imperador Oto I e anexa aos Grisões a região da Bregaglia.

O próximo imperador é Oto II (973-983). Entre 980 e 983 promove uma marcha para conquista de regiões italianas. No final de seu império, há uma grande invasão eslava na região oriental. A Igreja promove a cristianização desses povos durante os séculos IX e X. Os sucessores, Oto III (983-1002) e Henrique III (1002-1024) organizam muitas expedições à Itália. Em 989 a região italiana ligada ao marquesado de Verona passa ao ducado da Cárnia. Nesse período, a única força do Friúli era a figura do patriarca, sempre fiel ao imperador. O poder temporal do patriarcado aumenta após João de Ravena (984-1019).

Com a queda do poder saxão, é a vez dos reis sálicos da Lorena, a oeste da Saxônia e Francônia. No séc. XI, os Grisões permaneciam sob o poder suábio, a região dos ladinos e dos friulanos sob o Marquesado de Verona e a Lombardia ligada ao Marquesado da Toscana.

1.1.2.5. CONSEQÜÊNCIAS LINGÜÍSTICAS

Do ponto de vista lingüístico, os primeiros séculos da Idade Média foram fundamentais para a caracterização dos três grandes grupos reto-românicos. Os defensores da monogênese encontram aqui um segundo obstáculo. O primeiro, já dito (1.1.1.1 da parte I), seria a ausência de um substrato comum. O que agora se apresenta é a separação efetuada pelos bávaros no séc. VI entre os blocos ocidental e centro-oriental. Desde a queda do Império no séc. V, em que se falava latim vulgar, até essa separação no séc. VI é difícil imaginar que tenha havido tempo de formar um “proto-reto-românico”, distinto dos falares circunvizinhos. Entre os anos de 700 e 1100 quase todas as áreas dos Grisões já falavam romanche, com exceção do sul (Calanca, Mesolcina e Poschiavo).

De qualquer forma que seja, a germanização foi maciça nos Grisões e na Itália. Até séc. VII ainda se falava romanche em Bregenz, às margens do Lago de Constança, no séc. VIII a germanização se completou em Arbon, no séc. IX em Reichenau, Walanfried e ao sul de Hirschsprung. De Bregenz a Feldkirch, no atual Liechtenstein, falava-se ainda romanche. A leste, o romanche atingia grande parte do Vorarlberg na Áustria e a oeste incluía Buchs, Sargans no atual cantão de Sankt Gallen até o lago de Walen, que também começava a se germanizar, processo que durou até o séc. XVI.

O “caráter germânico” dos dialetos setentrionais do italiano e do reto-românico em geral poderia encontrar raízes profundas: meio século de dominação ostrogoda e principalmente os dois séculos dos longobardos. Isso poderia suscitar a hipótese de difícil comprovação de que elementos do superstrato, no âmbito da fonética ou sintaxe teriam sobrevivido desde essa época. Seria a *hipótese do superstrato germânico antigo*. Por outro lado, a presença dessas comunidades poderia simplesmente ter tornado mais naturais fenômenos do próprio latim, realçando contrastes fonéticos, que já existiam, ou privilegiando estruturas sintáticas também existentes no latim, que outras regiões não usaram com tanta freqüência. Seria a *hipótese do reforço germânico antigo*.

Testar essas hipóteses é difícil. Mas não é de todo impossível que o trânsito motivado pelos comerciantes ou pela conversão cristã espalhasse formas lingüísticas inovadoras de forma irregular da mesma forma que os pastores dos Bálcãs espalharam palavras e estruturas sintáticas entre línguas tão distintas quanto o albanês e o romeno (SANDFELD 1930). Einsiedeln, a oeste dos Grisões, é, por exemplo, lugar de intenso fluxo peregrinatório e é

justamente lá que se encontrará um pequeno texto pré-quinhentista em romanche. No período da Alta Idade Média, no entanto, afora o testamento de Tello, só se conhece um manuscrito curtíssimo de Würzburg do séc. X-XI, provavelmente uma prova de pena garatujada numa cópia do *de Officiis* de Cícero, que está supostamente escrito em romanche, na qual simplesmente se diz *Diderros ne habe diege muscha*. O significado dessa frase é duvidoso⁵⁷, todavia mostra a apócope do *-t* (*habet* > *habe*), a sonorização do *-c-* intervocálico e uma ditongação do */ε/* (*decem* > *diege*), cf. 0.5.2 da parte I.

De qualquer forma, a influência franca e saxã não é tão profunda quanto a ostrogoda e longobarda. Sua influência certamente se restringe ao campo lexical. As peculiaridades de “romances alpinos”, portanto, se deve ao fruto do contato lingüístico entre comunidades falantes de latim vulgar e de falares germânicos e, portanto, dataria até o séc. VIII. É nessa época, como se viu, que surgem peculiaridades regionais, uma vez que esse “romance alpino” não pode ser de modo algum uniforme. A palatalização de */u/* > */y/*, por exemplo, passa uma área que inclui o romanche, parte do ladino, o lombardo e o piemonte, mas não tem traços em outra parte do ladino, no cadorino e no friulano (cap. 0.5.1. da parte I). Imaginar que, nessas áreas, houve uma reconstrução, isto é, */u/* > */y/* > */u/* seria ridículo, mas muitas vezes usado como argumento para sustentar o “proto-reto-romance”. Também a irregularidade da passagem */ɔ/* > */o:/* apontam para a dificuldade de se falar sobre a monogênese lingüística em áreas tão extensas. As zonas a oeste do romanche já começaram desde muito cedo a caracterizarem-se por conservação e inovações peculiares, já a zona centro-oriental sempre teve um contato mais íntimo com as isoglossas italianas, não se distinguindo muitas vezes delas. Até o domínio franco, no entanto, o caráter universal do Cristianismo manteve alguma uniformidade. Nos períodos seguintes, contudo, o isolamento, motivado pelo poder local, motivou a fragmentação lingüística.

⁵⁷ “Diderros (Desidério?) não tem vontade”, cf. a expressão romanche atual rg. *betg avair mustgas (da far insatge)* lit. “não ter moscas de fazer algo”, que significa “não ter vontade”, mas por que *diege muscha*, isto é, “dez moscas” (atual rg. *diesch*)?

1.1.3. BAIXA IDADE MÉDIA (1024-1453)

1.1.3.1. IMPERADORES SÁLICOS

Entre 1024 e 1039, Conrado II, descendente do duque da Lorena, assume o poder e junta as duas Burgúndias, que passam a fazer parte do reino alemão. Com essa atitude, garante os valiosos passos alpinos⁵⁸. As relações entre imperador e papa já não são tão amistosas: Milão se opõe à dinastia sálica. Na região dos Alpes Dolomíticos, o Bispo de Bressanone se torna um príncipe eleito (1027-1091) na região do Isarco, no vale do Inn e mais tarde no Vale do Puster. É durante esse período (1030) que se constrói o mosteiro beneditino de Sonnenburg. Em Aquiléia, o patriarca Popon (1019-1042) apóia incondicionalmente o poder do imperador, por isso é privilegiado, promovendo assim grande renascença econômica e cultural no Friúli. Na região dos Alpes Dolomíticos, dois bispados: o de Trento (que incluía em 1004 a Engadina Baixa, mais tarde em 1027 também Bolzano e Venosta) e o de Bressanone (condados de Isarco e Inn, com os atuais Val Fassa, Fodom e parte ocidental do Val Badia), ambos nomeados pelo Imperador.

Popon continuará com sua política de fidelidade ao imperador ainda no período do sucessor ao trono; Henrique III (1039-1056) tenta fazer uma reforma na Igreja, querendo influenciar sobre a eleição do papa. Durante seu mandato, domina a Boêmia e a Hungria.

Seu sucessor, Henrique IV (1056-1106), teve ainda mais problemas não só com relação a revoltas internas com os príncipes eleitos, mas também com a reforma dos cluniacenses (1046-1075), que pregava o fim da simonia (títulos e funções eclesiásticas compradas) e o celibato entre os párocos. O caráter sacro dos reis não é mais reconhecido. Em 1075 eclode a Querela das Investiduras que passa a discutir quem deveria nomear os bispos: o imperador ou o Papa. Do lado do Papa ficam o duque da Caríntia, o marquês de Verona e o conde do Friúli, mas do lado do Imperador está o Patriarca de Aquiléia, Sigeardo (1068-1077). Em 1076 foi excomungado e deposto por Gregório VII. Na sua segunda excomunhão de 1080, elegeu o antipapa Clemente III, apoiado no sínodo de Bressanone pelo então patriarca de Aquiléia, Henrique (1077-1084). Entregou ao Patriarca todo o ducado de Friúli, além do Cadore e de Ampezzo. Partiu sobre Roma em 1084 e fez-se nomear imperador, coroado pelo antipapa. Por causa da fidelidade do Patriarca, Aquiléia consegue integridade territorial, autonomia da Marca Veronesa e do Ducado da Caríntia e o Patriarca se torna vassalo direto do Imperador.

Em 1059, o papa Nicolau III suprime o controle imperial na eleição pontifical e apóia-se nos normandos e na Sicília. Ocorre a Primeira Cruzada (1096-1099) contra a expansão dos turcos, que invadem Jerusalém: já desde 1074 o então papa Gregório VII planeja livrar o túmulo sagrado das mãos dos muçulmanos.

O próximo imperador, Henrique V (1106-1124), promove um acordo com a Igreja: o rei abdica das investiduras, mas o Papa Calisto II abdica de alguns direitos sobre os bens pertencentes ao reino. Em 1122 ocorre um encontro em Worms para definir quais bens

⁵⁸ Os passos de Lukmanier e Septimer ao sul de Cuirá eram bastante usados, mas o tráfego mudou para o St. Gotthard, que oferecia uma rota mais direta da Itália ao Reno Superior. Em 1125 há indicações de construção de hospedaria no muito usado passo de S. Bernardo.

pertencem à Igreja e quais ao Imperador: o Papa sai beneficiado. Os bispos deixam de ser funcionários do reino e passam a ser vassalos. Os principados da Alemanha e as cidades da Itália começam a se fortalecer. O poder secular dos papas começa a aumentar. Paralelamente, algumas famílias começam a se enriquecer com as cruzadas, dando margem à formação de uma burguesia incipiente. Tais divisões de poder fizeram, aos poucos, surgir as figuras dos guelfos, que apoiavam o Papa, e dos gibelinos, que apóiam o Imperador. Burguesia e pequena nobreza (Siena, Milão, Lucca e Cremona) lutam contra os bispos e grandes senhores pela obtenção de cartas comerciais. Também na Suíça, a influente família Zähringer disputa o poder com o imperador.

Paralelamente ao governo de Conrado III (1137-1152), ocorre a Segunda Cruzada (1147-1149). No território grisão, o bispo de Cuir comprava em 1139 a Engadina Alta dos condes de Gammertingen.

O imperador seguinte, Frederico Barba-Roxa (1152-1190) conduz equilíbrio nos crescentes movimentos dos guelfos, apoiadores do papa, e gibelinos, apoiadores do imperador. O patriarca de Aquiléia continua fiel ao imperador: Pelegrino I (1132-1161) apóia o antipapa Vitório IV e em 1161 participa do assédio de Milão. Em 1166 Barba-Roxa atua contra os normandos ao sul da península e contra os lombardos, ao norte. Forma-se a Liga Lombarda (1166-1168), que tem apoio da Liga Veronesa. Em 1176, o imperador é vencido pela Liga Lombarda em Legnano e sua legitimidade é reconhecida pelo acordo de paz em Constança (1183). Sob o patriarcado de Ulrico II (1161-1182), o Friúli se torna quase autônomo e a vida comercial floresce. Durante o império de Barba-Roxa surge ainda o ducado da Áustria, ao lado da Bavária e de Estíria, e ocorre a Terceira Cruzada (1189-1192). Também na Suíça, a família Zähringer está em franca expansão. Fundam-se, com sua ajuda, muitas cidades importantes: Friburgo (1157), Lucerna (1180), Berna (1191). É dessa época um importante documento romanche: a tradução interlinear de uma pregação pseudoagostiniana em latim, encontrado na página 154 do códice 199 da biblioteca do mosteiro de Einsiedeln.

O imperador seguinte, Henrique VI (1190-1197), promoverá a *Unio Regni ad Imperium*, com a tomada da Sicília normanda. O poder papal aumenta ainda mais, sob Inocêncio III (1198-1216), que consegue diminuir o poder dos bispos e centralizar a administração até mesmo em áreas longínquas, como Portugal. Recupera o Patrimônio de São Pedro (Spoleto, Ancona, Toscana) e tira proveito da luta entre guelfos e gibelinos na Alemanha. Na Itália, luta para libertar a Igreja e a administração política italiana da influência alemã.

1.1.3.2. ASCENSÃO DOS HABSBURGOS

O séc. XIII adquire uma feição completamente distinta dos séculos que o precederam. O poder da Igreja é muito grande: desde 1215 surgem as inquisições e ocorrem muitas outras cruzadas⁵⁹, além da Guerra dos Albigenses (1209-1229). Em Portugal, a reconquista praticamente termina com a conquista de Faro (1249). Por outro lado, surgem as universidades com seus graus acadêmicos (bacharelado, licenciatura, magistério e, mais tarde, doutorado) em que impera o estudo escolástico (teologia, lógica e método dialético).

⁵⁹ A quarta ocorreu entre 1202-1204; a quinta, entre 1228 e 1229; a sexta, de 1248 a 1254 e a sétima, em 1270.

Salerno passa a ser o centro dos estudos de Medicina, Bolonha dispõe de uma escola de Direito, de onde sairão os de Siena e de Padua. Aristóteles volta a ser lido, conhecido por versões orientais em mãos de árabes e judeus. Inúmeros pensadores surgem, como Anselmo de Canterbury, Abelardo, Pedro Lombardo, São Tomás de Aquino, Roger Bacon, Dante Alighieri. Diante da riqueza da Igreja, surgem reações de movimentos mendicantes em favor da fé associada à pobreza (valdenses, espirituais, irmãos menores). Também uma burguesia emerge com uma expansão comercial para o Oriente (venda de seda, algodão, especiarias, corantes), cujo expoente máximo é a figura de Marco Polo. Os textos deixam de ser puramente escritos em latim para também ser escritos em alemão. Feitorias venezianas e genovesas se estabelecem sobre as ruínas do império bizantino e por volta de 1280 se fala da poderosa figura do *doge* veneziano. Milão recebia mercadorias de Gênova e Veneza e distribuía para França e Alemanha. As rotas comerciais revivem. As vias de acesso sempre foram os passos suíços, mas ao longo do séc. XIII, o passo de Simplon ainda tinha pouca importância. Passando por Ampezzo, uma viagem de Veneza a Augsburg durava de 3 a 4 meses.

O rei da Sicília, Manfredo, passa a dominar a Itália de 1250-1266. Derrotado por Carlos de Anjou, a quem o papa Urbano IV concedera o reino da Sicília, o pretendente gibelino Conradino é eliminado em 1268 e assim, os angevinos dominam Roma e a maior parte da Itália. Após a morte de Carlos de Anjou, em 1302, o sul da Itália passa a domínio aragonês, conseqüência imediata das reconquistas na Península Ibérica.

O poderoso império germânico se esfacela em uma multidão de pequenas áreas cujo poder tem influência limitada a uma determinada família. A figura do imperador ainda existe, mas o poder mais imediato provém ora da casa dos Habsburgos, ora da casa dos Luxemburgos. De 1258 a 1298, Minert II, grande inimigo do poder temporal da Igreja, unifica o Tirol e o torna condado autônomo em 1282 pelo rei Rodolfo de Habsburgo. Os antigos bispados de Trento e de Bressanone são partes do Tirol. O principado de Bressanone passa a ser dividido em senhorios⁶⁰. A pouco e pouco, os Habsburgos se tornam muito importantes, principalmente após a extinção da casa de Luxemburgo, ficando assim com a Hungria e a Boêmia, além de vastas áreas descontínuas na Áustria, Estíria, Cárnia, Caríntia, Tirol e nas proximidades do Lago de Constança.

A escalada dos Habsburgos na atual área suíça coincide com o fim da casa dos Zähringer, em 1218. Assim, eles conquistam o Aargau e norte da Suíça e implantam-se nos Alpes. Durante o império de Frederico II (1210-1250), Berna recebe a concessão de “cidade livre”, que mantinha fidelidade ao império, mas dispunha de um poder local imediato. Seguirão na mesma linha Zurique e Solothurn. No norte da Itália surge um poder mais democrático, rural e comunitário. Em 1278, temendo o domínio habsburgo, surgem os cantões primitivos no futuro território suíço. O primeiro foi Uri (1231), seguido de Schwyz (1240)⁶¹ e que se junta a Unterwalden (1278) numa liga anti-habsburga. Em 1282 pertence ao Conde habsburgo do Tirol a região até Punt Ota, entre Cinuos-chel e Brail, região puter. Em 1291 morre o imperador Rodolfo I, gerando um clima de intensa insegurança. Os três cantões juram assistência mútua. Em 1297, Adolfo de Nassau, um habsburgo, torna-se

⁶⁰ Os senhorios a que pertencem as áreas do ladino dolomítico são: Gudon (com Urtijëi e Santa Cristina), Wolkenstein (Sëlva, Gardena, Colfosch, Val Badia), Ciastel (Bula), Mareo-Val Badia, Tor (Al Plan, S. Ciascian), Fedom (Fodom e Santa Lucia), Fiemme (Moena). Ampezzo pertencia ao Conde de Cadore, ligado ao patriarca de Aquilêia desde 1138.

⁶¹ De Schwyz sairá o nome “Suíça” (alemão oficial *Schweiz*).

imperador, mas reconhece a autonomia dos cantões de Uri e Schwyz. Em 1308, Henrique VII de Luxemburgo confirmará os privilégios dos dois cantões e os estenderá até Unterwald. Em 1315 os Habsburgos são vencidos pelos três cantões em Morgarten. A vitória acende o espírito patriótico e adquire valor simbólico para os recém-criados cantões.

Em 1317, o conde do Tirol Henrique cede minas de prata à família Planta, de Zuoz, região puter. Durante o séc. XIV, o bispo de Cuira se torna cada vez mais poderoso: sua influência se faz sentir também em Tumblestga, Schons, Surset, Rheinwald, Engiadin'ota, Bregaglia, Val Müstair, Bregaglia, Poschiavo e Venosta. Concorriam com o bispo as famílias nobres de Vaz, Tarasp, Belmont, Razen e Sax-Misox, que haviam adquirido territórios de Belfort, Schons, Mantogna, Rheinwald, Bärenburg, Ortenstein, Löwenberg, Safien, Schanfigg, Prättigau, Davos.

Há a perda do controle do Sacro Império Romano-Germânico sobre a Itália. As famílias aristocráticas extinguem-se em 1297, quando se fecha o Grande Conselho. Começa a política expansionista de Veneza e Gênova. Em 1284, Gênova conquista a Córsega. Em 1310 cria-se o Conselho dos Dez. A influência veneziana se faz sentir no Friúli e na região do ladino dolomítico⁶². Na região italiana, as cidades adquirem muito poder. O papa, pressionado pelas novas famílias poderosas, busca refúgio em Avignon (1309).

Com a morte do duque do Tirol, Henrique, a sucessão cai nas mãos dos Habsburgos. Nos Grisões, em 1337 com a morte de Donat de Vaz, sua possessão passa também a domínio dos Habsburgos: parte ao conde de Werdenberg e parte ao conde de Toggenburg. Em 1341, os Wittelsbach da Bavária se tornam donos do Tirol, além de Cadore e Ampezzo, mas em 1346 Luís I da Bavária é destronado e Carlos de Luxemburgo se torna imperador. Nesse momento, o Patriarca de Aquiléia tem de volta o Cadore e Ampezzo. Em 1363, o Tirol se torna posse definitiva dos Habsburgos, até 1806.

A chamada Bula de Ouro, de 1356, abre caminho para um século de disputas políticas entre os Wittelsbach, Luxemburgos e Habsburgos. Surgem ligas e confederações por toda parte. Em um contrato de 1360, Pedro Gelyto, bispo de Cuira, tenta mudar para a Áustria a administração temporal do bispado e passa ao duque Rodolf IV dos Habsburgos a regência secular de todo bispado por oito anos, mas não foi levado a cabo. Quando foi integrar a Dieta de Zernez (1364-1365), os membros da diocese tentam convencê-lo em vão a voltar para Cuira, surgindo assim a Liga da Casa de Deus (*Lia da la Chadè*), em 1367, que restringia o poder do bispo Gelyto quanto à aceitação de vigários e administradores e impedindo-o de vender ou empenhar posses ou bens do bispado. Gelyto foge para a Boêmia. Durante o séc. XIV, ligam-se à Confederação outras cidades que formarão futuros outros cantões. O número aumenta para oito: Lucerna (1332), Zurique (1351), Glarus e Zug (1352) e Berna (1353).

⁶² Desde o séc. XII, os patriarcas de Aquiléia lutavam contra os venezianos ou recusavam sua ajuda: é o caso de Godofredo (1182-1194) e Pelegrino II (1194-1204). Volcher (1204-1218) mantém boas relações tanto com o imperador Henrique VI quanto com o Papa Celestino III. Evita indispor-se com Treviso e faz acordos comerciais com Veneza. Trata-se de época em que a poesia friulana floresce e na corte freqüentam figuras como Walter von der Vogelweide. Bertoldo (1218-1251) tenta também fazer bons contatos tanto com o Papa Honório III quanto com Frederico II, mas acaba ajudando o Imperador contra a Liga Lombarda. O novo Papa, Gregório IX excomunga o imperador e mais tarde, sob Inocêncio IV, o imperador é deposto. Essa situação intermediária, acaba, muitas vezes ficando insustentável para o Patriarca, o que faz surgir um grupo de patriarcas guelfos (1251-1334) que acabam levando o Friúli à decadência. De 1350-1381, com a mudança da sede do Patriarcado para Udine, as alianças com Veneza ou com a Áustria obnubilam o poder do Patriarcado, que encontrará seu fim, por causa da extrema fragmentação feudal e comunal e na crise de religiosidade, no ano de 1420, ligando-se para sempre à República de Veneza.

Outro fato importante do séc. XIV, que ilustra o alto grau de previsibilidade do poder, é a redução da população por causa da Grande Peste Negra (1349), que assolou a Europa: em San Murezzan, estima-se que 40% da população morreu, em outras regiões a faixa foi de 25 a 30%.

Na Itália, ocorre uma divisão quanto à autoridade papal, conhecido como o Grande Cisma (1378-1417), que abala ainda mais o poder da Igreja. Veneza está em conflito com Gênova. Vence-a em 1381 e cria a chamada Terra Ferma e começa a disputar com Milão. Nessa cidade, assolam as guerras das famílias nobres: os Sforza são vencidos pelos Visconti, que se consideram sucessores do imperador. Durante o séc. XIV, há guerras contínuas contra Veneza, Florença e Nápoles.

Nos Grisões, o barão Ulrich de Razen, querendo aumentar o território, entra em conflito com o bispo de Cuira. O abade de Mustér consegue reunir, em 1395, em Glion, o barão de Razen e o conde de Sax Misox para promover a paz. Surge a *Liga de Glion*, que se tornará Liga Cinza (*Lia Grischa*)⁶³ em 1424 em Trun, juntando-se ainda Rheinwald, Calanca e Mesolcina. Com medo dos movimentos de independência suíços, o conde do Tirol concede em 1404 direitos de posse hereditária aos camponeses.

Com a morte de João Visconti, em 1401, a região da Leventina se insurge e se junta aos confederados helvéticos. O duque Visconti de Milão entrega em 1404 ao bispo de Cuira a região de Poschiavo. A região ladina de Ampezzo deixa de ligar-se a Aquiléia e se junta a Veneza. Em 1412, os tirolezes liderados por João de Villanders atacam Cadore. Em 1415, os Habsburgos conquistam a região do Aargau. Em 1416, o Wallis se integra aos confederados. Em 1420, com a anexação de Aquiléia por Veneza, o Tirol fica com Ampezzo. O patriarcado é substituído por um governo civil. Tentativas entre 1422-1445 de restabelecimento do antigo sistema malograram.

Em 1436, morre sem herdeiros o conde habsburgo de Toggenburg, que dominava a parte norte dos Grisões. Reúnem-se os deputados dos tribunais de Davos, Klosters, Castels, Schiers, Malans-Jenins, Maienfeld-Fläsch, Belfort, Churwalden, Schanfigg e Langwies e formam a Liga dos Dez Tribunais (*Lia da las desch Drettiiras*)⁶⁴. Por causa desse acontecimento, Schwyz, Glarus e Zurique disputam parte de seu domínio. Zurique se alia a Frederico III dos Habsburgos e depois aos Armagnacs da França. Em 1444 os confederados são vencidos pelos franceses, mas Zurique volta a fazer parte dos confederados.

Segue-se uma época de bastante prosperidade na região dos confederados. A nobreza feudal está em franca decadência. Exportam-se queijo e vinho. O comércio lacustre é intenso e há um incipiente mercado turístico com os banhos de Baden. Com um aumento populacional no campo e principalmente na atividade pastoral, há também uma intensa emigração. Na Itália, em 1451, assina-se o tratado de Paz de Lodi, que põe fim às disputas entre Veneza, Florença, Milão e as terras da Igreja. Veneza, no séc. XV, havia se expandido sobre o Friúli e o Cadore, criando ilhas de falar vêneta, que separariam para sempre o ladino dolomítico do friulano.

⁶³ De *Lia Grischa* derivou-se o nome atual do cantão: *Grischun*, “Grisões” (em alemão, *Graubünden*, isto é, Liga Cinza).

⁶⁴ A união das três ligas se forma aos poucos: associação da Liga Cinzenta com Liga da Casa de Deus (1440), associação da Liga da Casa de Deus com Liga dos Dez Tribunais (1450), associação da Liga dos Dez Tribunais com a Liga Cinzenta (1471) e por fim, a união formal das três em 1524.

Desde 1415 os turcos otomanos se encontravam na Eslovênia. Em 1453 invadem Constantinopla, fazendo migrar pessoas da elite intelectual para a Itália, o que fará florescer o Humanismo. O Friúli sofre as invasões de 1472 a 1499. Veneza tenta evitar com tratados de paz.

Os Habsburgos conquistam o Thurgau em 1460. Em 1464 um incêndio arrasou com Cuir. A partir de então, os romanches perdem sua capital e centro cultural, uma vez que os colonos que aí se estabelecem transformam-na numa cidade alemã.

Em 1470, também começam atritos com o duque de Borgonha, o que faz os confederados se aliarem aos alsacianos. Formam-se comunas independentes e tribunais na Itália, de modo que em 1471, o sistema feudal vai cedendo espaço para uma democracia incipiente.

Em 1476, é a vez de Unterwallis se associar aos confederados. Em 1478, Uri, em luta contra Milão, conquista a Leventina. Em 1480, a Mesolcina entra na Liga Cinza com permissão do conde de Sax-Misox e é vendida no mesmo ano para o nobre Gian Giacomo Trivulzio de Milão. Em 1481, é a vez de Freiburg e Solothurn integrarem-se aos confederados. Poschiavo passa a ser colonizado pelos Grisões em 1488, juntamente com Vuclina. Em 1496, Trivulzio, com medo dos duques de Milão, entra na Liga Cinza com Mesolcina e Calanca. Em 1497-1498, a Liga Cinza e a Liga da Casa de Deus se unem a sete dos oito confederados (exceto Berna).

A guerra entre Veneza e Tirol eclode em 1487. Em 1490, Maximiliano I, da casa dos Habsburgos, pretende unificar os reinos, mas recebe oposição de Borgonha e da Itália. Luta contra Cadore, Veneza, Ampezzo e Friúli. Em 1499, há a chamada Guerra Suábia, nome de um conflito entre os confederados e o Habsburgo Maximiliano, conjuntamente com a Liga da Suábia. A batalha se dá no Val Müstair até Dornach, perto de Basel. Os tirolezes atacam o mosteiro de Val Müstair. Os Grisões dispõem da ajuda dos suíços de Uri. Há um armistício em Feldkirch e em seguida, os soldados de Uri entram, na volta, em confronto em Ragaz no Reno. Seguem-se batalhas em Nauders, Hard, Bruderholz, Schwaderloh, Frastanz, Calven e Dornach e finalmente o tratado de Paz de Basel, que foi bastante vantajoso para os confederados, uma vez que, por causa da exigência de isenção dos impostos, praticamente se tornaram independentes da casa austríaca dos Habsburgos. No mesmo ano, há intensas batalhas entre França, Áustria e Espanha (1494-1559). O francês Luís XII pretende Milão e obtém a ajuda dos confederados nessa empreitada. Em 1500, é a vez de Bellinzone, no Ticino, conquistada pelos confederados.

1.1.3.3. CONSEQÜÊNCIAS LINGÜÍSTICAS

No séc. XII, o testemunho da tradução interlinear de Einsiedeln⁶⁵ mostra a quantas andava o romanche: a transformação de *-b-* em *-v-* (grafado *-f-*): *afunda*, *fos* (isto é, *vos*), a

⁶⁵ Texto integral: *afunda nos des time tres causas,/ kare frares, per aquilla tut i lo seulo perdudo./ aquil is: gurdus et qu il hom o mo pote sille et arcullus. ki fat di/abolus per aquillas tres causas ille primaris homo/cannao, si plaيدا ille diauolus: "in quali die quo/ uo manducado de quil lin a[ue]s, si uene su airtu fos ouli."/ nus timimo semper aquillas tres periuras causas,/ sicu ueni Adam perdudus int inferno,/ ne no ueniamo si perdudi. prendamus/ ieiunia contra quilla curda,/ prendamus umilan[tia] contra/ contenia. aquill a sauir e, ki nos a christiani ueni/[mo n]ominai. angeli dei aquilla ueni nos wardadura, siqu il/ sipse saluator dis "ueridade dico uos aquil: illi angeli..."*

não-ditongação de *e* (*tres*), a apócope de *-t* (*sicu, is*), a sonorização de *-t-* intervocálico ou até mesmo sua síncope (*manducado, ueridade, cannao*), a manutenção de *au* (*causas*) e de *u* (*su*) apontam para inovações e tentativas de aproximação da escrita com o latim, como denunciam as terminações *-us* (*diabolus*), *-amus* (*perdamus*). Extremamente interessante é a forma *int* < *intus*, para a preposição, cuja etimologia se aproxima dos dialetos italianos setentrionais. Também a grafia de /o:/ < /ɔ/ se encontra registrada sob a forma *ou* em *ouli* < *oculi*, com terminação do nominativo plural latino, presente em substantivos do ladino dolomítico, mas inexistente no romanche, exceto em participios.

Mas de especial interesse é a frase *si uene su aurtu fos ouli* (atual rg. *sche vegni si avert vos egl*). Uma construção *verbo+advérbio* (traduzível por “abrir para cima”) aparece pela primeira vez testemunhada. Entendê-la como um decalque do alemão seria pressupor uma forma alemã inexistente **auföfnen* (mas presente no inglês *to open up*). O alemão diria *aufmachen*, literalmente “fazer para cima”. Se se supõe a *hipótese do substrato germânico antigo* (1.1.2.5. da parte I), ter-se-ia que admitir que algum verbo equivalente a **auföfnen* existiu em alamanco, em longobardo ou em ostrogodo e que foi decalcado de alguma forma no romanche. Admitir a *hipótese do reforço germânico antigo* seria o mesmo que dizer que a partir de poucas formas similares do latim alpino, o romanche aumentou a frequência do uso dessas construções por causa desses falares germânicos antigos (longobardo e ostrogodo). Essa hipótese não excluiria uma terceira, a *hipótese do reforço germânico contínuo*, em que, uma vez propulsionada pelo germânico antigo, os falares alpinos teriam desenvolvido uma classe produtiva de verbos, independentes dos alemães, embora retroalimentada por eles incessantemente. Também essas hipóteses não excluiriam outra, a *hipótese da criação espontânea*, que se justificaria talvez por uma sensibilidade espacial motivada pelo próprio relevo topográfico (o alemão suíço é muito mais preciso em indicações de advérbios de lugar do que o baixo-alemão). Assim, a formação de “abrir para cima” é possível de ser feita em qualquer língua, uma vez que em qualquer ser humano, ao se abrirem os olhos, as pálpebras movem-se para cima. É possível admitir que a criação se dá de maneira espontânea, no entanto, o *modo* como é feito se deve a um reforço germânico antigo sobre uma estrutura legitimamente latina e a *produtividade* se deve a um reforço germânico contínuo. Isso não exclui nem o caso de se formarem novas construções, independentes das do alemão, nem que essas mesmas construções independentes sejam paulatinamente alteradas em sua semântica pelo próprio alemão (cap. 3 da parte II).

Do séc. XIII ao XV, o que mais se percebe é a germanização galopante de áreas onde só se falava romanche. Esse é o destino de St. Gallen, Vorarlberg e Liechtenstein se encontravam totalmente germanizados no séc. XIV. Sargans, Ragaz, Faveras no séc. XV. Ainda se falava romanche até séc. XVI em Fläsch, Maienfeld, Jenins, Malans, Malix, Maladers, Favugn, Tumen, Scanvetg, Prättigau, Churwald e Thusis. Além disso, nos séculos XIII e XIV, os barões de Vaz e Sax-Misox chamam os habitantes de Wallis, falantes de uma variante alamanca chamada valesiana (em al. *Walserdeutsch*) para povoar as regiões de Rheinwald, Lumnezia, Vals, Mantogna, Davos, Schanfigg e Prättigau (cf. 0.1.0 da parte I) ⁶⁶.

⁶⁶ O percurso exato dos valesianos foi o seguinte: saindo do Oberwallis, passaram pelo Passo de Furka e entraram no Val d'Ursera ou pelo Oberalppa β, para o Tujetsch ou Val Medel, de lá foram para St. Benedetg e se estabeleceram em Obersaxen. Por outro lado, foram a Lumnezia, par Vrin, Prustag, Surin, Silgin, Signina sper Riein, Valendau, Versomi, Stussavgia. De Oberwallis também foram pelo Val Formezza ou Val Sesia, pelo Simplon ou Teodul, para o sul, Locarno, Blizuno e finalmente Bosco-Gurin. Do Simplon também foram à Mesolcina, pelo passo de S. Bernardino subiram o Reno Posterior até Valrein e Albula. Os senhores de Vaz então o encaminharam para Val S. Pieder, donde partiram para Lunschana, S. Martin, Val Stussavgia, Tavellas,

Os valesianos se encontram também nos vales a sul dos Alpes, próximo a Gressonay e Pomat. Deve-se a eles a aparência descontínua do romanche, uma vez que efetuaram uma germanização bastante forte nos Grisões. Também se deve a eles a germanização do antigo romanche falado na atual região de Vorarlberg, na Áustria.

A fragmentação do romanche, iniciada na Alta Idade Média, assume características de agrupamentos lingüísticos a partir da formação das ligas. Já existem com certeza falares claramente centro-ocidentais em oposição a falares orientais, uma vez que já são muitas as isoglossas que os separam. As isoglossas dos falares orientais, no entanto são menores com relação aos dialetos italianos setentrionais. Assim, a antiga pronúncia inovadora [c] sobre a conservadora [k] parece vir do oriente, poupando o extremo oeste dos Grisões. Já o arredondamento ou a ditongação do antigo [a] tem direção oposta (0.5.2. da parte I). O papel de movimentos como a Liga Cinza na divulgação de fenômenos fonéticos, como esse último, não pode ser subestimado. A presença valesiana, contudo, dificulta o trânsito das inovações uma vez que tornou o território romanche totalmente descontínuo. Isso explica que a maior abertura das vogais em ditongos ou mesmo o endurecimento das semivogais nos mesmos ditongos tenha se restringido ao romanche central (0.5.2. da parte I). Fenômenos antigos continuam a contecer com velocidades distintas em cada local: fechamento das vogais abertas, novas palatalizações do /u/ e queda das fricativas sonoras intervocálicas se vêem em diferentes locais, devido ao aspecto fragmentado dos domínios político-administrativos.

Prova da acelerada fragmentação do romanche nessa época é um pequeno texto escrito no dialeto de Val Müstair⁶⁷, de 1394. Nesse testemunho de um falar romanche oriental, a ditongação é visível: *intus* > *eintt*, assim como a manutenção do *-l-* (*alta*) e a vocalização do *-c-* no encontro *ct*, atribuído somente ao romanche ocidental (*factum* > *faiit*). Outra curiosidade é o limitador *introekk* “até” (lat. *inter hocque*), que inexistente nas falas engadinas atuais, pois foi substituído pelo italianismo *infin*, embora seja ainda hoje muito vivo nos falares centro-ocidentais: srs. *entochen*, sts. *antroca*, srm. *antochen*.

Muntogna, Tschappina, Urmein, L’Alp Flix, Val Faller e Sblox. Por outro lado, chegaram em Davos (1289) e de lá foram para Klosters, Furna, Valzeina, Says, S. Vitgs, St. Antónien, Sievgia, Stürvis sur Malans, Guscha sur Maienfeld, Ragaz e daí partiram para Val Margriata, Tamina, Calfeisen, Flums, Tannenboden, depois para Vorarlberg, Montafon e Tirol. De Davos ainda foram a Tain, Ferrera (Wiesen/ Schmitten) de um lado, e para Strela/Striera, Scanvetg, Langwies, Arosa, Peist, Prada, Runcalier, Churwalden, Jux e Domat, de outro.

⁶⁷ O trecho é o seguinte: *jntroekk in sum la vall de Favergatscha et introekk eintt la val de Vafergatscha; la e ucin faitt una puntt, chun dis puntt alta e chun dis eintt feder Vinayr.*

1.1.4. DA REFORMA À REVOLUÇÃO FRANCESA

1.1.4.1. SÉCULO XVI

O centro de riqueza acaba se afastando da área do Mediterrâneo desde final do séc. XV e aos poucos decrescerá o poder de Veneza. O número de igrejas havia se multiplicado e para cada 9 habitantes da Alemanha havia um clérigo. Como reflexo pós-pestes, surgem superstições (culto às relíquias, por exemplo) e perseguições às bruxas e aos judeus. Cerca de um milhão de mulheres são sacrificadas até o séc. XVIII por bruxaria (KINDER & HILGEMANN 1995: 230). Por outro lado, a Igreja havia arrumado nas indulgências uma fonte de renda e com ela havia feito construções suntuosas, o que deu, novamente, ensejo às demonstrações de descontentamento e de apelo à fé. Foi esse terreno que deu margem às reformas protestantes, que tiveram apoio imediato da alta burguesia. Por outro lado, a contra-reforma católica apoiou-se no neotomismo. Surgem as ordens dos capuchinhos e dos jesuítas. O séc. XVI dá continuidade, portanto, à política européia extremamente fragmentada dos séculos XIV e XV, no entanto, agora, a fragmentação é ainda maior, por causa das separações profundas que se estabelecem entre católicos e protestantes.

Grandes agregações estavam sendo feitas à maneira de grandes impérios. Em 1493, o habsburgo Maximiliano havia unificado a Áustria, Estíria, Caríntia e Carníola, havia reconhecido a independência dos cantões confederados e agora atuava sobre a Itália. O cenário, no início do séc. XVI, é a disputa entre Veneza e os Habsburgos, que em 1508 planejam conquistar o Friúli. Em 1510, Veneza anexa o Friúli centro-ocidental. Em 1511, Ampezzo se liga à Áustria. Os austríacos se esforçam para conquistar todo Friúli em 1514, mas a região fica dividida entre Veneza (com a parte centro-ocidental: Pordenon, Monfalcon) e Áustria (com a parte oriental: Gurizia, Aquiléia). Para o prazo de 1500-1520, o imperador Maximiliano havia feito um acordo com as ligas dos Grisões, em que se estabelece uma união com os Habsburgos, renovada em 1518 e 1542, e que ficou em vigor até o fim das três ligas no séc. XIX.

Em 1512, o bispo de Sion entra em atrito com os franceses, que, desde 1498, pretendiam vencer os Vinconti de Milão⁶⁸. Os confederados entram na Santa Liga (à qual pertencem o Papa, Espanha, Áustria, Veneza e Inglaterra) e expulsam os franceses da Lombardia. Tomam como prêmio Lugano, Locarno e Ossola. Os Grisões anexam a Vuclina, Bormio, Chiavenna e Ticino. O rei francês Francisco I, no entanto, tendo seduzido os cantões ocidentais, menos engajados, entra em 1515 pelos passos meridionais e vence os confederados em Melegnano. Assina-se, no ano seguinte, o tratado de Noyon, em que a Espanha garante à França a região de Milão, mas o conflito entre Habsburgos e França se estenderá até o séc. XVIII, em que regerá o princípio do equilíbrio.

A reforma protestante, iniciada em 1517, rompeu definitivamente com a Igreja Católica apenas em 1520 e teve, em três anos, amplíssima divulgação. No ano seguinte, ela já atingia os Grisões. A tradução da Bíblia para o alemão, ocorrida em 1522 tornou-se base do alemão escrito (*Schriftdeutsch*, mais tarde associado ao *Hochdeutsch*) e só teve aceitação nas regiões católicas por volta do séc. XVIII. Lutero teve apoio de editores (Johannes

⁶⁸ De 1495 também data uma liga entre a Espanha e a Áustria contra a Espanha.

Bugenhagen), juristas (George Spalatin), artistas (Lukas Cranach), teólogos (Phillip Melanchthon). Suas idéias rapidamente foram para Estrasburgo (Martin Bucer e depois, João Calvino) e Nürnberg (Andreas Ossiander, Albrecht Dürer, Hans Dachs) e nos Estados Confederados (Huldreich Zwingli). Em 1527, já havia uma Universidade Evangélica em Marburg, seguidas das de Königsberg (1544) e Jena (1558).

Nos Estados Confederados, o protestantismo, via Zwingli, se espalha por Basel, Schaffhausen, Müllhausen, Bienne, St. Gall, parte de Glarus, Appenzell. Em 1523 o protestantismo atingia a área dos Grisões. Johannes Dorfmann, de Maienfeld, pregador na igreja de S. Martin, humanista que conhecia Zwingli, vai para Cuira, contra a vontade do bispo. Em 1524-1526 a Liga das dez Jurisdições e a Liga Cinza na dieta de Glion conquistam direitos sobre as paróquias e criam artigos que restringiam os direitos do bispo e da Igreja Católica, uma vez que dava autonomia às paróquias para a escolha do credo. É o fim do poder temporal do Bispo de Cuira. Ambas as ligas seguem a nova fé reformada, enquanto a Liga da Casa de Deus permanece católica. Em 1529, se haviam decidido pela reforma a Engadina Baixa, Lavin, Guarda, Scuol, Prättigau, Davos, Schanfigg e Cuira. Em 1537 também Ardez, Ftan e Tschlin. A Engiadina permanece católica, sob liderança dos Planta e Travers⁶⁹.

Durante o período da contra-reforma, funda-se um colégio em Friburgo e o arcebispo de Milão, Carlos Borromeo, intervém nos Grisões e Vuclina contra os protestantes. Na época, os Estados Confederados contavam com 13 cantões, dos quais 7 eram católicos, 4 eram reformados e 2, mistos.

Após a decisão de Zuoz pela reforma, juntamente com San Murezzan e Schlarigna, Gian TRAVERS (1483-1563) foi governador da Engiadina Bassa treze vezes e governador da Vuclina duas vezes. Ocupou a Vuclina com o pretexto de adquirir velhos direitos do bispo (no movimento em direção a Pavia, que visava ajudar o papa contra os franceses). A Vuclina pertencia ao duque Sforza de Milão. O castelão do Castelo de Müs era Gian Giacomo de Médici, vulgo Medeghin, que, no ano de 1525, assaltou Chiavenna e foi em direção a Vuclina para reconquistá-la. Travers o expulsou. Fez-se um acordo de paz em Milão, mas, na volta, Travers foi preso por seis meses. Em 1527, escreveu a *Chanzun dalla Guerra dalg Chiasté d'Müs*, com mais de 700 versos, considerada o primeiro texto completo totalmente em romanche. Novamente Medeghin tenta conquistar Vuclina em 1531. A paz só é assinada em 1532. Travers ainda auxiliará o bispo de Cuira na retomada do poder, quando tentaram abolir o bispado em 1560.

Em 1524 surge a primeira carta comunal dos Grisões, assinada pelo abade de Mustér, pelo senhor de Razen (Hans da Marmorera) e os tribunais das três ligas, mas não pelo bispo de Cuira. Essa carta tornou-se uma constituição que durou 400 anos. Durante esse período, outras regiões se integram aos confederados: Basel e Schaffhausen (1501), Bormio, Vuclina e Ticino (1512), Appenzell (1513), Müllhausen (1515), Rottweil (1519).

Com a morte de Maximiliano, sucede seu neto, Carlos V (1519-1558), que se tornou o imperador mais poderoso desde o tempo de Carlos Magno. Seu patrimônio agregava os Países Baixos, Borgonha, as casas dos Luxemburgos e Habsburgos, Áustria, Hungria, Silésia, Boêmia, Morávia, Cárnia, Caríntia, Prússia, Espanha e possessões de Aragão (Sul da Itália, Sicília e Sardenha), além de Milão, Gênova e Tirol. Contra ele estava a França, de

⁶⁹ A confissão da maioria, em 1960, mostrava a seguinte conformação: são católicos o Vale da Albula, a região do Bernina, o vale do Glenner, Val Müstair e principalmente Imboden, Moesa e Reno Anterior. Protestantes são Mantogna, Reno Posterior, Vale do Inn, Oberlandquart, Unterlandquart e principalmente Maloja e Plesur.

Francisco I (1515-1547), que, juntamente com Veneza combatiam na Itália contra os Habsburgos da Áustria e Espanha. Com a morte de Carlos V, o tratado de Cateau-Cambrésis de 1559 assegurou a predominância da Espanha na Itália. Os Grisões, de 1536 a 1545, se dividem. Os protestantes, mormente a família dos Salis, apóiam os franco-venezianos e os católicos, liderados pela família dos Planta, apóiam os Habsburgos. A luta ocorreu muitas vezes nos passos dos Grisões.

No terreno cultural dos Grisões, além de Gian Travers, surgem outras obras literárias escritas no romanche engadino, como peças de teatros com tema bíblico e literatura edificante. Citem-se, ainda, Durich CHIAMPEL (1510-1582), Simon LEMNIUS (1511-1550), Filip FABRICIUS (1504-1566) e sobretudo Jachim BIFRUN (1506-1572), que fez em 1560 a primeira versão da Bíblia para o romanche (puter).

1.1.4.2. SÉCULO XVII

Desde o final do séc. XVI, acontecimentos violentos associados à disputa entre protestantes e católicos assolam toda a Europa. O Concílio de Trento (1545-1563) estipulou as novas posições dos católicos com a chamada contra-reforma. O próprio arcebispo de Milão, Carlos Borromeo, chega em 1581 a Mustér, centro católico romanche. Da Itália também virá Gion Antoni Calvenzano, autor de importantes obras para o estudo histórico do romanche. Na região dos ladinos dolomíticos, os protestantes e anabatistas são muitas vezes trucidados. O patriarca de Aquiléia, Bárbaro (1594-1616) estabelece uma contra-reforma católica no Friúli.

Depois de profundas disputas, há o acordo das três Ligas com Veneza (1603-1613, renovado em 1706). A Engadina luta contra Cuira em 1607. Há o estabelecimento das chamadas *Dertgiras Nauschas*, que redundam num caos jurídico em 1620, o que acentua as diferenças culturais, religiosas e lingüísticas entre os romanches, o que acabou criando um antagonismo entre a Engadina protestante e a Surselva católica. O conde do Tirol anexa a Venosta em 1618 e na Vuclina, definitivamente perdida em 1622, os protestantes são massacrados.

A Áustria ataca a Engiadina Bassa, sob o exército de Alois Baldiron e o Prättigau, sob Erhard Brion e acabam ocupando os Grisões em 1621. O culto protestante é proibido no Val Müstair, Engiadina Bassa, Davos, Prättigau, Schanfigg, Belfort. Por causa de uma revolta no Prättigau, Baldirun abandona os Grisões, mas retoma dois meses depois. Em 1624, o francês De Cœuvres liberta os Grisões e Vuclina por três meses. Os capuchinhos são expulsos e os protestantes voltam. A Vuclina porém não é dada aos Grisões, mas em 1626 passa, pelo tratado de Monsonio, ao Papa. Os austríacos ocupam pela terceira vez os Grisões em 1629. O culto protestante é novamente proibido. Em 1631, a França e a Suécia se unem contra os austríacos e expulsam-nos dos Grisões. Richelieu manda o duque Henri Rohan como embaixador dos Grisões. Em 1636, os Grisões juntamente com os imperiais expulsam os franceses. Em 1639, Milão capitula e a Vuclina é devolvida aos Grisões. O tratado de Feldkirch estabelece paz com a Áustria. Entre 1649 e 1652, a Engiadina Bassa compra da Áustria sua liberdade.

Após a Paz da Vestfália, com a qual terminou a Guerra dos 30 anos (1618-1648), os Estados Confederados ficam finalmente independentes judicialmente do que havia sobrado do antigo Sacro Império Romano Germânico. Com medo da guerra civil, os Confederados

se posicionam neutramente. O poder habsburgo se esfacela. A Alemanha, em 1648, contava com 234 unidades territoriais distintas, além de 51 cidades livres. De 1649 a 1652, a Áustria consegue exercer direitos sobre os Grisões.

A segunda metade do séc. XVII é de paz e prosperidade. Nasce o período conhecido como barroco. O espírito setecentista da contra-reforma se encontra nos inúmeros catecismos em romanche, muitos deles anônimos. Digno de menção são os nomes de Daniel BONIFACI (1574-1639), Steffan GABRIEL (1570-1626), Gian Peidar SCHALCHETT (1590-1630), Adam NAULI (1590-1680), Lüci PAPA (1566-1632), Augustin WENDENZEN (1622-1695), Balzar ALIG (1625-1677) e Luci GABRIEL (1597-1663). Muitas versões da Bíblia são publicadas no séc. XVII. Além de alguns nomes já citados, lembrar-se-ão aqui as versões de Johann GRITTI, Joan Pitschen SALUTZ, Nicolaus A. VULPIUS, Jacobus A. VULPIUS, Jacobus DORTA.

1.1.4.3. SÉCULO XVIII

A prosperidade do final do séc. XVII se estende pelo séc. XVIII, que verá florescer o Iluminismo. Trata-se também de época de intensa produção filosófica e literária. Praticamente, todas as variantes romanches passam a ser escritas nesse período. É o período do Iluminismo presente nas obras de Voltaire, Rousseau, Diderot, Kant e do empirismo de Leibniz, Locke, Descartes sem falar de Galileu, Kepler, Newton. Até mesmo nos textos sobre agricultura se vê a aplicação do racionalismo. Há uma retomada econômica e cultural. Uma indústria têxtil prospera por toda parte, Berna se destaca pela produção de armas, Genebra começa a produzir seus famosos relógios, há a formação de bancos em Zurique, Genebra, Basel e Berna. A França estava, ainda, mais desenvolvida. O transporte entre os passos inclui o Simplon, ligando Milão a Genebra. A estrada carroçável para o passo do Brenner data de 1772. De Lausanne a Milão gastavam-se sete dias e de Genebra a Berna, dois dias e meio.

Logo em 1700, surge o primeiro jornal dos Grisões: *Gazetta ordinaria da Scuol*, que não teve grande duração. O próximo só aparecerá em meados do séc. XIX.

Em 1707, há uma liga com Zurique, na tentativa de associar os Grisões à Confederação. Em 1714, porém, o tratado de Rastatt entrega Nápoles, Milão e Toscana para Carlos VI, ocasionando novas lutas entre a Áustria, Espanha e Itália. A partir de 1717, sente-se cada vez mais a influência de Veneza sobre o Val di Non, Fiemme, Cadore, Biois, Zoldo e Agordo, que formarão a chamada *anfizona* vêneta-ladina.

Em 1734, o bispo de Cuira vende o Val Müstair para a Áustria, que retorna aos Grisões em 1748. Os cantões incitam a rivalidade entre Milão e Veneza e, por isso, serão expulsas mais de mil famílias engadinas de Veneza.

Após o governo de Carlos VI, o absolutismo centralizador de Maria Teresa da Áustria (1740-1780) adotou a linha do despotismo esclarecido: em 1774 todas as crianças de 6 a 12 anos deveriam ir à escola para aprender a ler e escrever. Os Habsburgos, expulsos em 1748 do sul da Itália, reforçam sua autoridade no norte, sobretudo em Milão, na Toscana e em Veneza. Maria Teresa faz acordos territoriais com Veneza com o tratado de paz de Aachen (1748). Nasce um despotismo esclarecido em Nápoles, Florença e Turim, seguido de uma renovação intelectual. Durante seu governo, Maria Teresa suprimiu o patriarcado de Aquiléia, substituindo-o por dois bispados: o de Gurizia e o de Udine (1751), secularizou o bispado do Trento (1767) e o principado de Bressanone (1773). Sucede-lhe José II (1781-

1790), criador do Estado Moderno. Promove o Iluminismo e a abolição da tortura. Em 1785 a administração do senhorio de Val Badia-Mareo passa para a província do Tirol. Em 1792, a França estava novamente em guerra com a Áustria, uma vez que a oligarquia genebrina tinha sido derrubada. Por isso, os franceses ocupam Basel. Em 1796, começa a campanha de Bonaparte, quando surge na região dos ladinos dolomíticos a figura lendária da heroína Catarina Lanz. Em 1797, Napoleão depõe o último doge, Ludovico Manin, e, por meio da Paz de Campoformio, todo o Friúli e parte do Vêneto é entregue à Áustria em troca da Lombardia e parte dos Países Baixos. Assim, o território friulano volta a ter unidade política, mas não tem mais autonomia administrativa, pois mantém sede em Veneza. No mesmo ano de 1797, os Grisões voltam a ocupar Bormio, Vuclina e Chiavenna (território conhecido em alemão como *Untertanenland*).

Nos Grisões, entre os autores mais importantes se encontram Zacharias da SALÒ (1615-1705), Conradin RIOLA (1670-1750), Johann Jüst ANDER (1642-1710), Giachen BALLETTA (1758-1814), Martin PLANTA (1727-1772), Johann Martinus ex MARTINIS (1644-1703), Giovanni Battista FRIZZONI (1727-1800). Entre os livros de medicina citem-se Antoni SOLIVA (1671-1740) e Johannes M. WIDENBACH (1707-1789). Poemas seculares começam a aparecer, assim como dramas de conteúdo mais burguês. Não é possível deixar de mencionar a gramática de Flamínio di SALE (1729).

1.1.4.4. CONSEQÜÊNCIAS LINGÜÍSTICAS

A expansão protestante em todo território dos Confederados, a constante defesa territorial contra o expansionismo habsburgo, além dos próprios desejos expansionistas para as áreas italianas fizeram brotar, aos poucos, nos Grisões, um sentimento patriótico associado à confissão religiosa, como testemunham os inúmeros textos dessa época, escritos em todas as variantes hoje conhecidas. A associação entre fragmentação lingüística e fragmentação política causada pelo protestantismo é visível ainda hoje. Entre muitos exemplos, cite-se a cidade de Sagogn, na área sobresselvana do Foppa, onde o advérbio “até” se diz [ən'trəkən] pelos protestantes e [ən'təkən] pelos católicos. Na zona puter, dá-se o primeiro passo para o estabelecimento de um romanche escrito, do mesmo modo como o alemão de Lutero acabou por impor-se como língua escrita.

Mas é curioso como o romanche é visto, nessa época: não ocorre uma germanofobia, como se flagrará no séc. XIX. BIFRUN admite que o romanche não é uma língua rica como o alemão, o lombardo entre outras⁷⁰, no entanto, é possível escrevê-la como qualquer outra:

Mu per che nos plêd nu s'possa scriuer nun es da crair, s'pudiant scriuer l'g Tudaistck, l'g Fräschosth, & ôtêrs lâguax quaels chi sun plü grêfs & plü fadius co l'g nos⁷¹.

⁷⁰ *La nossa leaungia dals plêds nu saia uschi richia, sco la tudaischia & la lumbarada, ù forza otras* (DECURTINS 1983: 251, 16-18, v.5).

⁷¹ Extraído de DECURTINS 1983: 256, 38, v.5.

TRAD. “Mas não é possível acreditar que nossa língua não se possa escrever , já que se pode escrever em alemão, em francês e em outras línguas que são mais difíceis e mais trabalhosas que a nossa.”

Mas, diferentemente do alemão, a escrita romanche nasceu desunida: pouco depois do puter, surgem textos em valáder, ou seja, duas variantes orientais. Um século depois, associadas à contra-reforma, surgirão variantes centro-ocidentais: o subselvano e o sobresselvano, como é o caso do italiano Calvenzano, que escreve nas duas variantes. Todavia, os textos dessa época dispõem de uma língua bem amadurecida.

Influências do alemão se entrevêm em todos os textos e a construção *verbo+advérbio* está em toda parte⁷². A fragmentação subdialetal se observa claramente nos textos, uma vez que em cada autor faz transparecer um sabor local em seus textos, sem falar das peculiaridades ortográficas que protestantes ou católicos adotam. O pensamento do Iluminismo não conseguiu fazer valer o argumento da necessidade de uma escrita uniforme. Do pnto de vista das mudanças fonéticas, observa-se um constante movimento de oeste para leste, diferentemente do que vinha acontecendo até o período pré-literário do romanche. Tendências, como o desarredondamento do /y/, abertura do /i/ e arredondamento ou ditongação do /a/ se opõem crescentemente às ondas orientais como o fechamento do /a/ em /e/ ou a transformação do /aw/ em /ɛ/. O pólo das inovações certamente se encontra na contra-reforma, vinda de Mustér. Os constantes embates com Milão barraram de certa forma as influências da Itália Setentrional. A influência d escrita atuou sob a forma das restaurações do /k/ ou do /l/, como já vistos anteriormente (0.5.3. da parte I).

⁷² Em alguns textos, há uma verdadeira mistura de línguas: *vöelg taschair da seis custüms et môdesta scha eau m impais schi m increascha cuntüôt frisch, froelich et guoter ding, es hilft uns wenig zu reden von deren dingen* (DECURTINS 1983: 57, 626, v. 6).

1.1.5. DE NAPOLEÃO AOS DIAS DE HOJE

1.1.5.1. SÉCULO XIX

Em 1797, Napoleão destrói a república de Veneza, impõe o modelo republicano francês: Estado centralizado antimonarquista e anticlerical com igualdade dos cidadãos perante a lei, afora uma imensa máquina administrativa. Renomeiam-se as regiões: Gênova torna-se República Liguriana; Lombardia, a República Cisalpina. Em 1798, Roma é ocupada e o papa é preso. Cria-se a República Romana. Em 1798, o exército francês ocupa a área dos confederados e cria a República Helvética. Os Grisões fazem contato com os austríacos. Os franceses atacam as Ligas e submetem os Grisões em 1799 com os generais Loison, Lecourbe e Oudinot. Mustér defende-se contra os franceses e o mosteiro é incendiado. Vuclina se alia aos franceses e Napoleão a entrega à República Cisalpina. Em 1800, os franceses são vencidos pelos austro-húngaros, provocando uma forte reação antifrancesa na Itália. Em 1801, Napoleão anexa o Piemonte. Em 1803, Bonaparte ratifica o Ato de Mediação e outros estados entram na República Helvética: Sankt Gall, Grisões, Aargau, Thurgau, Ticino e Vaud. Com a secularização do principado de Bressanone, todos os vales se ligam ao Tirol: é o fim do poder temporal do Bispo de Bressanone (que remontava ao séc. XI). Todos os ladinos dolomíticos se tornam “tirolese”. Nesse mesmo ano, as antigas ligas dos Grisões se dissolvem. Redige-se nova constituição. A Toscana passa a se chamar Reino da Etrúria. Napoleão é coroado em 1805, quando a República Liguriana é incorporada à França, ao passo que o Vêneto é integrado à República da Itália e o Tirol, à Bavária. O Friúli novamente se liga ao reino da Itália. Em 1806, o Tirol e os vales do Sella estão ligados à Bavária. Os Estados Pontifícios são invadidos em 1809. No mesmo ano, o herói ladino Andreas Hofer luta contra bávaros e franceses. Com a Paz de Viena, o Friúli é novamente dividido, mas agora se introduzem novidades legislativas, renovamento social, anulamento das vantagens da nobreza, suspensão das congregações religiosas, legislação sob o código civil napoleônico. Em 1810, Napoleão divide o Tirol em três partes: Alto Ádige, associado ao Reino da Itália, por “não falarem alemão”, Gardena e Badia protestam e foram deixados com a Bavária. Fassa estava associado ao Alto Ádige. Ampezzo e Fodom estão ligados ao Departamento do Piave. A Bavária inclui, portanto, Innsbruck, Salzburg e Tirol. Acirra-se aí a rivalidade entre ladinos, cadorinos e agordinos. Em 1813, ocorre a batalha de Leipzig, na qual austríacos, prussianos e russos querem atravessar a Suíça para atacar Napoleão. É o fim do império napoleônico. A Áustria se apossa de todo Tirol, Trento, Veneza e Cadore até a Primeira Guerra Mundial. Revoga-se o Ato de Mediação, mas ainda entram na República Helvética Wallis, Neuchâtel e Genebra. Em compensação, Vuclina, Chiavenna e Bormio passam para a Áustria. Nos Grisões, redige-se uma outra constituição em 1814, mais conservadora, que dura até 1848.

Em 1814, começa a surgir um movimento liberal e nacionalista, que culminará no desmoronamento do regime francês. A porção ocidental do Friúli se volta ao reino Lombardo-Vêneto e a porção oriental se junta à Caríntia, Carníola, Trieste e Ístria. Em 1815, a Paz de Paris assegura a neutralidade suíça e o Congresso de Viena busca restaurar as antigas monarquias. Decide que os Grisões perdem Vuclina, mas ganham Tarasp,

Haldenstein e Razen. Os austríacos entregam as regiões da Lombardia, Vêneto, Friúli, Toscana, Parma e Módena. Independentes, mas sob pressão austríaca estão os Estados da Santa Sé, Nápoles, Piemonte e Sardenha.

No século XIX, surgem intensas mudanças sociais, que não contribuirão para se entender a fragmentação do reto-românico, mas o seu desaparecimento paulatino. Uma política de industrialização se instaura (1815-1870, depois, entre 1870-1914), criando uma nova classe, a dos proletários. As Ciências Naturais e a História têm papel decisivo nesse século, ao lado do Positivismo, Marxismo e Evolucionismo. O Capitalismo e o Liberalismo surgem em toda a parte, mais tarde o Socialismo e o Anarquismo. Há um alto desenvolvimento científico: na Física, Genética, Química, Medicina, criam-se os motores, o telefone, o telégrafo, técnicas novas de imprensa, a fotografia e a indústria bélica.

No Tirol, a Áustria reestabelece em 1817 os antigos senhorios. Fassa se liga administrativamente ao senhorio do Trento; Gardena ao do Ádige; Fodom, Ampezzo e Val Badia ao do Puster. Do ponto de vista religioso, Gardena e Fassa se ligam à Diocese de Trento; Val Badia, Fodom e Ampezzo se ligam à de Bressanone.

Em 1820, surgem insurreições liberais sobretudo em Turim e Nápoles. A atuação austríaca foi esmagadora. Um sentimento nacionalista começa a surgir em toda a Europa. Em 1831, é a vez da Romanha, Marcas, Módena, Parma se revoltarem. Surgem, para a Itália as propostas de uma república italiana unitária (Mazzini), de um neoguelfismo (Gioberti) mas o mais atuante e realista foi o grupo do Piemonte de Massimo d'Azeglio, intitulado *Il Risorgimento*.

Em 1838, há uma revisão da constituição cantonal, que divide os cantões em liberais, conservadores e neutros. Os Grisões estão ao lado dos liberais⁷³. A constituição suíça de 1848 segue o modelo americano, em que há decisões gerais sobre política externa, milícia, alfândega, trens e moedas, reservando aos cantões as decisões sobre educação, religião, imprensa e tribunais. A Suíça se torna um verdadeiro Estado Federativo, com sede em Berna. Em 1854, outra constituição é redigida. Nesse momento, todo cantão dos Grisões se encontra unificado.

Desde 1848, o Império Austro-Húngaro toma possessões que vão de Milão à Transilvânia, incluindo Veneza, Verona, Vicenza e o Tirol. Em 1848, surge também uma monarquia constitucional em Turim. O papa outorga a constituição. Surgem revoluções anti-austríacas em Nápoles, Sicília, Milão, Veneza, Parma, Módena. Carlos Alberto do Piemonte é vencido pelos austríacos. Milão também capitula. Em 1849, a República é proclamada em Roma e Florença. Carlos Alberto reinicia, mas é novamente vencido em Novara. Veneza também capitula. De 1849 a 1859, um movimento liberal e nacionalista surgido no Piemonte se espalha por toda a Itália, liderados por Vittorio Emanuele e Camilo di Cavour. O Piemonte consegue atrair a França para a causa italiana. A Paz de Zurique assegura ao Piemonte somente a Lombardia. É do ano de 1856 a primeira menção à “Nazion Ladina”. Um ano depois, os Grisões lançam dois importantes jornais, que existem até hoje: a *Gasetta Romonscha* (em sobresselvano) e a *Fögl d'Engiadina* (em valáder/ puter)⁷⁴. Em 1860, associam-se ao movimento piemontês várias outras regiões italianas. Garibaldi consegue a

⁷³ Os cantões liberais são: Grisões, Waadt, Genebra, Berna, Solothurn, Aargau, Zurique, Schaffhausen, St. Gallen, Glarus, Ticino. Conservadores: Friburgo, Wallis, Uri, Unterwalden, Lucerna, Zug, Schwyz. Neutros: Neuenburg, Appenzell, Basel.

⁷⁴ Esse jornal se fundiu mais tarde, em 1940, com La gazetta ladina, formando a atual Fögl Ladina. Em 1836 havia surgido um outro jornal, chamado Il Grischun romontsch que desapareceu.

anexação das duas Sicílias e dos Estados da Igreja. Em 1861, cria-se o reino da Itália, tendo Florença como Capital. Em 1866, os austríacos são derrotados pelos prussianos. Piemonte, que se aliara à Prússia, tem Veneza de volta. Os ladinos, sob comando de Ujep A. Vian, declaram ser “uma nacionalidade por si só”. O Friúli vota, nesse ano, a favor da integração com a Itália, mas só a porção ocidental consegue. Em 1867, Garibaldi é detido pelos franceses em Mentana. Uma derrota francesa permite a tomada de Roma pelos italianos. Os franceses são derrotados, Roma é tomada pelos italianos e se torna Capital do reino dos Irredentistas (Trento, Trieste, Ístria). Em 1868, as repartições político-administrativas, a que os ladinos estavam submetidos, eram os capitanatos: Fodom e Ampezzo estavam sob o Capitanato de Ampezzo, Gardena sob o de Bolzano, Fassa sob o de Ciavalëis, os demais sob o de Bruneck. A união da Itália se completa em 1871, mas o Tirol continua austríaco.

Em 1803, já havia surgido a escola cantonal, de caráter rural, tanto de cunho evangélico (Cuira), quanto católico (Mustér), de modo que em 1827 já se fala de uma *Sociedade Evangélica para a Escola Rural*. Em 1833, Micurá de Rü escreve uma gramática de ladino, que não foi publicada. Em 1836, sai o ABC romanche de Gion Martin Durgiai (1811-1869). Em 1864, Ujep A. Vian escreve uma gramática de gardenês. Em 1863 surge a *Società Retorumantscha*. A partir de 1870 busca-se uma desgermanização dos falares reto-românicos. É de 1873 os *Saggi Ladini* de Graziadio Isaia Ascoli, que fala pela primeira vez da antiga unidade reto-românica. Em 1874 há a secularização do ensino na Suíça e a educação torna-se dever do Estado, mas desde 1875 o alemão é que é introduzido nas escolas do Tirol. Como resposta, já em 1878, saem os primeiros livros em ladino: cite-se o importante nome de Jambatista ALTON, de Colfosch (1845-1900). Em 1883, Theodor Gartner publica sua *Rätoromanische Grammatik*. Em 1896 funda-se, na região dos Grisões, a sociedade intitulada *Romania*. De 1876-1887 a esquerda toma o poder da Itália e faz reformas significativas. Entre elas o decreto de Instrução Primária Obrigatória (1879) e de ampliação do direito de voto (1882). Durante o governo de Crispi (1887-1896), surge um forte sentimento antifrancês. A miséria cresce na Itália, forçando a emigração e aparecem movimentos anarquistas.

Os contatos entre as regiões tornam-se cada vez mais rápidos. A “Estrada da Alemanha”, que liga Puster a Veneza, é modernizada. As rotas foram melhoradas desde 1823 no S. Bernardino e Splügen. Em 1826, também o Gotthard é melhorado. Em 1847, surge o primeiro trem na Suíça, que liga Zurique a Baden. Em 1855, já havia muitas estradas de ferro em todo território suíço⁷⁵. Pelo passo do Brenner data de 1867 e pelo Puster, de 1871. Entre 1872 a 1882 data a perfuração do túnel no Gotthard, ligando Uri e Ticino ao resto da Suíça. Aumenta o turismo na região dos Grisões e do Tirol: nesse último local, havia apenas quatro hotéis até 1870 e em 1910 já são 36. A modernização de toda Europa se dá ao longo do séc. XIX: a utilização dos correios remonta a 1820, nos Grisões e de 1834 no Tirol (em Urtijëi, só em 1859). O telégrafo entra no Tirol por volta de 1860 (em Urtijëi, 1890). Centrais elétricas e o telefone surgem na virada do século.

⁷⁵ Um texto de 1859 lembra a velocidade dos trens e as mudanças que acarretaram na vida dos Grisões: *Aber bucca mo ils habitons de Cuera, dils vitgs, vischneuncas e vischanonzas ein il davos temps sgulai ora pli gl'ordinari, er'ils jasters ein vegni neutier pli numerusamein, tgi per extender ne renovar lurs relaziuns commercialas cun nus grischuns* (Decurtins 1983: 628, 18-25, v.1) “Mas não só os habitantes de Chur, das aldeias e comunas têm saído, nos últimos tempos, mais do que o ordinário; também os estrangeiros vieram mais numerosamente, estendendo e renovando suas relações comerciais com nossos Grisões”.

Na área ladina, os movimentos literários são incipientes. Além dos nomes já citados, lembram-se aqui os de Jan MATIE, Ujep BRUNEL, Antone PIZZININI e Beat Ujep FREINADMETZ. É praticamente impossível nomear todos os nomes dos escritores e intelectuais que surgem nos Grisões, principalmente após o advento do Romantismo. Dentre a geração mais antiga, ainda ligada ao Iluminismo, citem-se Theodor de CASTELBERG (1748-1818), Johann Baptista TSCHARNER (1751-1835), Mattli CONRAD (1745-1832), Gion Paul TOMATSCHET (1780-1840), Andreas Rosius a PORTA (1754-1838), Georg Anton VIELI (1745-1830), Peder Antoni de LATOUR (1778-1864), J. F. HERBART (1776-1841), P. Placi a SPESCHA (1754-1833), Joseph PLANTA (1744-1827). Não se pode olvidar, contudo, a geração dos *randulins* (nome dado a pessoas que emigraram para os EUA e voltaram) como Conradin de Flugli D'ASPERMONT (1787-1874), Gian Fadri CADERAS (1830-1891), Simeon CARATSCH (1826-1891), Giovannes MATHIS (1824-1912), Johannes BARANDUN (1787-1870). Na prosa destacam-se Gion Barclamin ARPAGAUS (1810-1882), Alexander BALLETTA (1842-1887), na poesia citem-se Gion Antoni HUONDER (1824-1867), Alfons TUOR (1871-1904) e do lexicógrafo Zaccaria PALLIOPPI (1820-1873). De especial atenção para a questão ortográfica e para a escrita científica do romanche são as obras de Gion Antoni BÜHLER (1825-1897). Muitos outros autores começaram suas obras no séc. XIX e continuarão a produzir no séc. XX, em que serão mencionados. Figuras importantes para a consolidação do romanche ainda são Placi CONDRAU (1819-1902), Gerold EBERHARD (1824-1880) e T. ZILLER (1817-1882).

1.1.5.2. SÉCULOS XX E XXI

O início do séc. XX tem a mesma política cultural do século anterior. Em 1905, funda-se a *Union Ladina* em Innsbruck com as primeiras idéias de unificação ortográfica e o primeiro periódico: *L'amik di Ladins*. Um ano antes, nos Grisões havia surgido a *Uniuon dals Grischs*. Em 1911, publica-se, em gardenês, o *Kalënder de Gerdëina* (que passa a se chamar em 1913, *Calënder ladin*). Em 1914, funda-se a *Union di Ladins*.

Durante a Primeira Guerra Mundial (1914-1918), a Suíça se declara neutra. A Áustria declarara guerra à Sérvia e à Rússia. França e Inglaterra posicionam-se contra a Áustria. Ladinos são mandados à guerra⁷⁶. A princípio também a Itália tinha intenções de ficar neutra, mas em 1915 declara guerra à Áustria, pois pretendia recuperar as Províncias Irredentistas. Constrói-se uma estrada de ferro em Gardena, feita pelos prisioneiros russos. Em 1916, a Itália declara guerra à Alemanha. No ano seguinte, a frente italiana, diante da violenta ofensiva alemã provoca o desastre de Caporetto e o recuo italiano até o Piave. Reforços franceses e ingleses são enviados para Itália, onde Diaz é nomeado generalíssimo. Em 1918, Diaz sai vitorioso em Vittorio Veneto e leva a Áustria a assinar um armistício em Pádua. É o fim do império Austro-Húngaro. Gurizia, assim como toda área do Friúli oriental até a Ístria voltam para a Itália. Segundo o Tratado de Versailles, de 1919, a Itália recebe maior parte das terras reclamadas. Fiume torna-se cidade livre. Cerca de 490000 italianos morrem nos quatro anos de combate.

Entre 1911 e 1925, com o intuito de preservação ambiental, há proibição do tráfego de carros na região dos Grisões.

⁷⁶ Computam-se 1060 mortes de ladinos em combates da Primeira Guerra Mundial.

Após a Primeira Guerra, um sentimento popular e político de auto-estima se vê entre os ladinos. Por outro lado, apesar de estarem no mesmo território, aumentou o sentimento de ódio entre os italianos das populações vizinhas e os ladinos, o que incita desejos de independência. No tratado de paz de St. Germain (1919), os ladinos não são nomeados.

Em 1914, surge a *Uniun Rumantscha da Schons*. Em 1919, surge a *Lia Rumantscha*. Em 1920, surge o jornal protestante *La Casa Paterna* e funda-se a *Renania*. Em 1922, além do jornal *La Gazetta Ladina*, funda-se a *Uniung Rumantscha da Surmeir*.

Durante o pós-guerra, de 1919 a 1922, há uma imensa crise econômica, moral e social na Itália. O partido comunista cresce, como os democratas cristãos e os socialistas. A burguesia apoia Mussolini, que fez a Marcha de Roma.

Os italianos reconhecem os ladinos como grupo étnico à parte em 1921, mas um ano depois, os fascistas tomam o poder, com uma política demagógica de assistência, saneamento de terras e grandes obras públicas. Promove-se uma desnacionalização forçada no Tirol Meridional. Com temor de uma possível vontade de independência, Mussolini divide os vales ladinos segundo o princípio das águas. Em 1923, Ampezzo e Fodom são ligados a Belluno, em 1927 cria-se a Província de Bolzano e Fassa se liga ao Trento. Por toda parte, inclusive no meio científico, se propaga a idéia de que o ladino é um dialeto italiano. O mesmo se começa a dizer do romanche. Como resposta, o romanche é considerado, em plebiscito de 1938, a quarta língua nacional da Suíça (com 92% dos votos), mas não é língua oficial, segundo o parágrafo 116 da Constituição de 20 de fevereiro. Em 1939, os ladinos são considerados “alógenos” e forçados a emigrar ou para o norte do Brenner, ou para o sul da Planície do Pó. Cerca de 2000 ladinos saem de suas regiões. No Acordo de Paris entre Itália e Áustria, os ladinos não são citados.

Desde 1934 observa-se uma política expansionista da Itália e da Alemanha na África. Na chamada *Blitzkrieg*, a Áustria foi anexada à Alemanha. Em 1939, firma-se o Pacto do Aço com Hitler. Inicia-se a Segunda Guerra Mundial (1939-1945). Novamente a Suíça se declara neutra. Em 1940, a Itália, ao lado da Alemanha, desaloja os britânicos da Somália, mas não consegue levar a um bom termo a política de supremacia no Mediterrâneo. As ofensivas italianas se revelam incapazes de ameaçar Suez, bem como de conquistar os Bálcãs. A esquadra italiana, danificada em Tarento, não consegue impedir que ingleses ocupem Creta. Alemanha, Itália e Japão assinam o pacto tripartido, ao qual a Hungria adere depois. Em 1941, alemães, reforçados por italianos, finlandeses e romenos atacam a Rússia. Em 1943, os alemães invadem as províncias de Bolzano, Trento e Belluno. É proclamada a república Social Italiana sob proteção alemã. Entre 1943-1944, os Aliados, vindos do sul, vencem aos poucos os italianos, libertam Roma e sobem até a Linha Gótica, entre Pisa e Ravena. Em 1945, há o desmantelamento do Terceiro *Reich*. A ofensiva geral desencadeada na Itália atinge Gênova, Veneza, Milão e Turim. Tropas alemãs da Itália e Áustria capitulam finalmente. A Itália perde mais 450000 pessoas na Segunda Guerra. Em 1947, a Itália assina o Tratado de Paris. Na divisão do pós-guerra, o Tirol ficou dividido em uma área francesa até Innsbruck, americana até Salzburg e soviética até Graz e Cárnia. Trieste foi libertada como colônia italiana, mas retorna à Itália em 1954.

Em 1946, o movimento autônomo *Zent Ladina Dolomites*, ligado ao Partido Popular do Tirol Meridional (*Südtiroler Volkspartei*, SVP) exige a garantia do ensino do ladino nas escolas elementares. Com o fim da *Zent Ladina Dolomites* formam-se as *Unions* de Gardena, Fassa e Badia e o sonho de uma *Union Generala*. Nos Grisões surge o jornal *La Pagina da Surmeir* e fundam-se a *Uniun da Scripturs Rumantschs* e a *Cuminanza Radio e Televisiun*.

A partir de 1947, efetua-se a restauração econômica da Itália, com créditos dos EUA. Desenvolve-se uma ampla reforma agrária, mas o milagre econômico acentua desigualdades regionais.

Os anos pós-guerra caracterizam-se por uma tentativa de recuperação de manutenção e preservação dos falares locais, fortemente ameaçados pelo aparecimento do Estado Moderno e atualmente, pela globalização econômica. No final da década de 40 e início da de 50, o ensino nas escolas tornou-se prioridade. Em 1948, o ensino de ladino no Alto Ádige é obrigatório nas escolas, há a delimitação do território ladino e há fomentos para o ladino em geral. A Escola Primária nos Grisões passa a seguir quatro modelos, utilizados conforme votado pela região e pela cidade: (1) cartilha romanche, aulas sempre em romanche; alemão só na quarta, quinta ou sexta série, quando a intensidade das aulas em romanche cai; no nível secundário, apenas uma ou duas horas de romanche por semana; (2) cartilha alemã, romanche desde as primeiras séries apenas em módulos de uma ou duas aulas; aulas ministradas em alemão; (3) aulas nas primeiras séries só em alemão, alemão nas séries mais avançadas, uma ou duas vezes por semana; (4) tudo em alemão.

Em 1951, reconhecem-se os ladinos como um grupo lingüístico próprio. Nesse mesmo ano, surge nos Grisões o jornal protestante *La Pünt*. Os primeiros noticiários em ladino são transmitidos em 1955. Na região ladina, funda-se a *Cësa di Ladins*, em Urtijëi. Em 1957 cria-se a província autônoma do Trentino-Alto Ádige.

A locomoção melhorou muito nessa mesma época. Assim, em 1959 constrói-se a auto-estrada entre Genebra e Lausanne. Em 1961, a rodovia nacional N13 atinge os Grisões. Em 1967 abre-se um túnel pelo passo de S. Bernardin.

O programa cultural ladino *Dai crëps dl Sela* passa a ser transmitido pelo rádio em 1961. Em 1963 cria-se a província autônoma do Friúli-Venezia Juliana. O movimento friulano aumenta muito a partir de 1966. Em 1969, o friulano passa a ser ensinado na Universidade de Udine. O governo da Itália aumenta os fomentos culturais a partir de 1964.

Nos anos 70, na região ladina, funda-se o jornal *Usc di Ladins* (1972). Em 1973, forma-se o *Grup Politich Ladins*. Em 1975, funda-se o *Istitut Culturel Majon di Fascegn* em Vich, em 1976 o *Istitut Ladin Micurá de Rü*, em Sëlva. Começam a surgir as primeiras revistas em ladino, *Mondo Ladino* e *Ladinia*. Organizam-se cursos, congressos e palestras.

Nessa mesma década, a Suíça adquire as feições modernas atuais: o voto feminino na Suíça data de 1971. Em 1979 o último cantão suíço entra na Federação (Jura).

Os anos 80 tornam a consciência da extinção dos falares ainda mais clara, o que motivou muitas tomadas de atitude. Em 1980, ocorrem três congressos interladinos. Encarregado pela *Lia Rumantscha*, em 1982 o lingüista Heinrich Schmid idealiza a escrita única para o romanche (*rumantsch grischun*). Uma lei regional de 1983 obriga o Vêneto a contribuir economicamente com a cultura ladina de Ampezzo e Fodom. Em 1987, funda-se o *Istitut Pedagogich Ladin*. Programas em ladino começam a passar na TV a partir de 1988. No ano seguinte, o idioma ladino é aceito na administração pública local.

Nos anos 90, o panorama globalizante da Europa e do Mundo só agravará essa preocupação: Nos plebiscitos de 1992 e 1994 a Suíça não adere à União Européia. Heinrich Schmid idealiza em 1998 uma escrita única para o ladino dolomítico (*ladin dolomitan*).

Na região ladina, no âmbito cultural, surgem nomes importantes de escritores e intelectuais, como Ujepantone COMPLOJ, que às portas da Primeira Guerra Mundial lutava por uma grafia única, bibliotecas de livros em ladino e incentivos culturais. Nomes dignos de nota são: Franz MORODER (1847-1920), Isidoro VALLAZZA (1862-1914), Jepele FRONTULL

(1864-1930), Antone PIZZININI (1868-1944), Ugo de ROSSI (1875-1940), Wilhelm MORODER (1877-1915), Alvije VITTUR (1882-1942) e Arcangul LANDSCHNEIDER (1886-1950).

Nos Grisões, a profusão é ainda maior: na prosa, Schimun VONMOOS (1868-1940), Balsler PUORGER (1864-1943), Chasper PULT (1869-1939), Gian Gianett CLOETTA (1874-1965), Chasper BARDOLA (1831-1919), Cristoffel BARDOLA (1867-1935), Jon BARDOLA (1877-1935), Chasper Ans GRASS (1900-1963), Nicolaus WIESER (1879-1968), Reto CARASCH (1901-1978), Gisep Angel SIGRON (1894-1974), Gion Antona CANDREIA (1902-1980), Tumasch DOLF (1889-1963), Gieri RAGAZ (1907-1988), Paul JUON (1897-1982), Giuseppe GANGALE (1898-1978), Giachen Michel NAY (1860-1920), Rest Gisep CAMINADA (1876-1962), Hans ERNI (1867-1961), P. Baseli BERTHER (1858-1931), Guglielm GADOLA (1902-1961), Gion Battesta SIALM (1897-1977). Na poesia, destacam-se Gion CADIELI (1876-1952), Sep Mudest NAY (1892-1945), Gion FONTANA (1897-1935), Carli FRY (1897-1956), Schamun MANI (1877-1942), Steafan LORINGETT (1891-1970), Pader Alexander LOZZA (1880-1953), Gion Not SPEGNAS (1888-1971), Giatgen Mitgel UFFER (1883-1965), Lezza UFFER (1912-1982), Gudench BARBLAN (1860-1916), Peider LANSEL (1863-1943), Jon GUIDON (1892-1966), Men RAUCH (1888-1958), Jachen LUZZI (1880-1949), Artur CAFLISCH (1893-1971). Entre autores de dramas, poesia épica e baladas citem-se Giachen Caspar MUOTH (1844-1906), Pader Maurus CARNOT (1865-1935), Flurin CAMATHIAS (1871-1946), Benedetg CAMINADA (1905-1974), Tani DOLF (1913-), Gian CADUFF (1899-), Florian GROND (1847-1926), Eduard BEZZOLA (1875-1948), Men GAUDENZ (1899-1982), Clementina GILLY (1858-1942), Lina LIUN (1875-1943) e Annetta KLAINGUTI (1875-1936).

Como autores e intelectuais modernos de uma segunda fase, dita “contemporâneos”, citem-se Hendri SPESCHA (1928-1982), Alfons VINZENS (1915-1991), Paul ZUAN (1907-1989), Aluis ARPAGAU (1920-1969), Anna CAPADRUTT (1925-1985), Mario CAPAUL (1954-1978), Bistgaun CATHOMAS (1915-1983), Alma Denoth-MELCHER (1911-1993), Paul DUFF (1913-1990), Sur Giusep DURSCHEI (1911-1983), Luisa FAMOS (1930-1974), Carl FASSER (1896-1975), Chatrina FILLI (1914-1983), Andri PEER (1921-1985), Clà BIERT (1920-1981), Armon PLANTA (1917-1986), Jon SEMADENI (1910-1981), Toni HALTER (1914-1986), Michel MAISSEN (1901-1978), Gion MANI (1918-1989), Domenica MESSMER (1902-1988), Jon Battista MURK (1915-1992), Aita STRICKER (1906-), Victor STUPAN (1907-), Rico TAMBORINO (1950-), Linard THOMASIN (1942-), Gion Peder THÖNI (1921-), Leon TUOR (1959-), Albert WIHLER (1913-), Maria Arquint BONORAND (1932-), Linard BARDILL (1956-), Toni BERTHER (1927-), Annamengia BERTOGG (1928-), Riget BERTOGG (1918-), Clo Duri BEZZOLA (1945-), Giovannina BRUNOLD-CLAGÜNA (1926-), Peder CADOSCH (1922-), Donat CADRUVI (1923-), Sora Florentina CAMARTIN (1943-), Silvio CAMENISCH (1953-), Theo CANDINAS (1929-), Dumeni CAPEDER (1934-), Giachen Giusep CASALTA (1919-), Gion CAVIEZEL (1964-), Flurin CAVIEZEL (1934-), Pieder CARIGELLI (1913-), Selina CHÖNZ (1910-), Imelda CORAY-MONN (1933-), Flurin DARMS (1918-), Ursicin Gion Geli DERUNGS (1935-), Victor DURSCHEI (1917-), Margarita GANGALE-UFFER (1921-), Clemens PALLY (1919-), Oscar PEER (1928-), Barclamiu PELICAN (1927-), Rut PLOUDA-STECHER (1948-), Roc POLTERA (1925-), Jon PULT (1911-), Teresa RÜTHERS-SEELI (1931-), Antonia SONDER (1919-), Arnold SPESCHA (1941-), Flurin SPESCHA (1958-), Duri GAUDENZ (1929-), Felix GIGER (1946-), Anna Pitschna GROB-GANZONI (1922-), Jacques GUIDON (1931-), Vic HENDRY (1920-), Göri KLAINGUTI (1945-), Irma KLAINGUTI-ZENDER (1917-), Leontina LERGIER-CAVIEZEL (1956-), Duri LOZZA (1920-), Erica Lozza PASQUIER (1935-), Robert LUZZI (1927-), Sur Felici MAISSEN (1913-), P. Flurin MAISSEN (1906-), Curo MANI (1918-), Jakob MICHAEL (1916-), Tira NOLFI (1946-), Jon NUOTCLÀ (1934-).

1.1.5.3. CONSEQÜÊNCIAS LINGÜÍSTICAS

Desde o fim do séc. XVIII, a política napoleônica impulsionou uma nova fase dos textos romanches. O Romantismo emergente aumentará o sentimento patriótico do idioma natal, acirrando diferenças regionais, com o objetivo de individualizar esses falares com ortografia, gramática e vocabulários próprios. Seguindo a corrente contrária, surgem as primeiras propostas de unificação do romanche já ao longo do séc. XIX, reflexo de um sentimento romântico de preservação do romanche frente à integração dos Grisões na República Helvética. Sobretudo a expressão *verbo+advérbio* foi eleita como germanismo por excelência. O *Codex criminal* de 1838 apresenta formas eruditas que, entre parênteses, são glosadas com a estrutura a ser pesquisada; como em *deviar (passar giu)* (DECURTINS 1983: 566, 13, v.1), *de conpillar (de metter ensemen)* (id. 567, 5), *confinada (serrad'en)* (id. 567, 31). Gion ARPAGAU, em 1867, proclama:

Nus lein a nies romonsch conservar la sia virginitad e originalitad. Eunc pli contraris essen nus a tuttas tendenzas germanisonts (DECURTINS 1983: 640, 6-7, v.1)

TRAD. “Conservemos a virgindade e originalidade de nosso romanche. Ainda mais contrários sejamos a todas as tendências germanizantes”

Começa, no final do séc. XIX, uma verdadeira obsessão pela pureza do reto-românico. VITAL, por exemplo, afirma:

In quel opusculum chatterò il lectur ed amatur da nossa lingua reto-ladina, sco avains chatto eir nus, ün linguach pür, elegant, na masdo cun otras linguas u dialects (Decurtins 1983: 552, 17-18, v.8)

TRAD. “Neste opúsculo, o leitor e amante de nossa língua reto-românica encontrará, como nós encontramos, uma linguagem pura, elegante, sem mistura de outras línguas ou dialetos.”

Uma classificação dos dialetos romanches é feita por MUOTH (id. 702-703). Em sua proposta de *rumantsch fusionau*, BÜHLER se opõe firmemente à estrutura *verbo+advérbio*⁷⁷

No século XIX, o patriotismo, a emigração rural e a formação dos grandes Estados Modernos colocam em risco um número imenso de falares regionais. Por causa dessa preocupação com a preservação das minorias, que passam a ser vistas como representantes de formas lingüísticas mais antigas e talvez mais puras, abundam todo tipo de literatura de expressão minoritária, principalmente registros da tradição oral

Em 1806, dos 73.200 habitantes dos Grisões, metade falavam romanche (50,13%) contra 36,20% de falantes de alemão e 13,6% de falantes de italiano. Até 1880, a maioria dos

⁷⁷ Curioso é que, mesmo quando diz *girar vulgo ir enturn* (DECURTINS 1983: 901, 3, v.4), demonstra que a forma mais acessível à compreensão do leitor é, justamente, *verbo+advérbio*.

falantes dos Grisões falava romanche (46,5%, contra 40,3% de falantes de alemão e 13,8% de italiano). Cem anos depois, representava menos de um quarto (21,8% contra 59,9% de falantes de alemão e 13,4% de italiano)⁷⁸. A germanização prossegue galopante: no séc. XIX o romanche se extinguiu ou ficou em grande perigo em Bonaduz, Cazas, Sils i.D., Fürstenau, Filisur, Zillis-Reischen, San Murezzan, Puntraschigna, Lai, Flem, parte de Glion. No séc. XX, das 219 regiões dos Grisões, apenas 81 têm maioria romanche (1975). A extinção avança para Roten, Scharans, Sarn e Flerda. Está atualmente em grande perigo de extinção em Tavanasa, Breil, Trun, Mustér, Sedrun, Trin, Domat, Rhäzüns, Tumleatga, Muntogna, Schons, Val Albula, Casti, Surava, Bravuogn, Savognin e Engiadin'Ota.

O curioso movimento dos *Schuobachlers* da Suíça também se encontra no Tirol: crianças são enviadas pelos próprios pais para o território alemão para trabalhar e depois de um tempo, além de voltarem dominando essa língua, trazem tudo o que conseguiram. Só em 1851 registram-se oitocentas crianças dos Grisões nessas condições.

Outro fenômeno que fez aumentar a germanização territorial foi a entrada dos Grisões na Confederação. Desde então, aumentou muito o contato com os outros cantões, onde só se falava alemão. São comuns gramáticas de alemão escritas em romanche. Com a industrialização porém, acirra-se a migração interna, motivada pelo deslocamento mais fácil que os novos meios de transporte proporcionavam. Um êxodo rural assolou praticamente toda a Europa. Também o comércio crescente e a quebra de barreiras alfandegárias nos cantões suíços fazem brotar o turismo. Mais do que nos outros séculos, a germanização foi rápida e fulminante. Além disso, a unificação da Itália e Alemanha, a criação do Estado Moderno e a atual globalização associaram-se à queda do prestígio de muitas línguas minoritárias. Após a Segunda Guerra, porém, surge forte oposição contra a extinção dos falares, que se uniam cada vez mais, pelo menos no âmbito intelectual e acadêmico. Se a conscientização da utilidade de formas escritas únicas obtiver sucesso, o romanche e o ladino ainda terão chance de sobreviver até o final do séc. XXI. Assim como se temeu que o romanche se diluísse no momento em que os Grisões passaram, no séc. XIX, a se integrar à Suíça, novo temor surge nos dias de hoje face à globalização, como se pode depreender dos inúmeros esforços atuais para a preservação das identidades lingüísticas regionais. São inúmeras as gramáticas, métodos, vocabulários e páginas de internet sobre línguas minoritárias e nunca se atribuiu o termo “língua” a tantos falares românicos: fala-se hoje em dia de língua asturiana, aranesa, piemontesa e assim por diante (cf. 0.4. da parte I).

⁷⁸ É visível a progressão da queda do percentual de falantes de romanche nos Grisões: 1806 (50, 13%), 1880 (46,5%), 1941 (31,3%), 1950 (29,2%), 1960 (26,1%), 1970 (23,4%), 1980 (21,8%).

1.2. O ADSTRATO ALEMÃO

1.2.1. VARIEDADES DO ALEMÃO

Ao se estudar a história externa, muitas vezes se fala de *germanização*, palavra que é entendida aqui como a supressão total ou parcial do romanche pelo alemão. O romanche, como visto até aqui, não é uniforme (cf. 0.1, da parte I). Neste capítulo, apresenta-se, ainda que *en passant*, uma nova fragmentação: a do alemão. Os dialetos alemães são inúmeros, mas com referência ao reto-românico, apenas dois grupos de dialetos interessam: o grupo alamânico e o grupo bávaro. Ambos são ligados aos dialetos alemães meridionais, ou seja, ao grupo chamado alto-alemão (*Hochdeutsch*)⁷⁹, que se opõem aos setentrionais, derivados do baixo-alemão (*Niederdeutsch*)⁸⁰. O grupo alamânico cobre uma extensa área, desde a Alsácia, Baden-Württemberg, Suíça, Liechtenstein e uma pequena região da Áustria (Vorarlberg). O grupo bávaro inclui a Bavária alemã, quase toda a Áustria e o Tirol italiano.

Observando as alterações fônicas do alamânico, há muitos metaplasmos curiosos que mereceriam um estudo à parte, pois se assemelham ao de alguns falares romanches: assim, o aaa. *guoti* torna-se, por causa da metafonía maa. *güete*, da mesma forma que no lat. vulg. *corpu-*, por meio de um **cuorpu* se torna put. *chüerp* (cf. 0.5.2 da parte I). Isso deve ter ocorrido por volta do séc. XIII no alemão, quase na mesma época em que ocorreu no romanche. É impossível não associar as duas formas com a movimentação de populações germanófonas que ocorrem nesse período em território grisão (cf. 1.1.3.3. da parte I).

⁷⁹ O termo *Hochdeutsch* ou *alto-alemão*, usado para o alemão oficial é na verdade uma metonímia. O alemão oficial, que, na Suíça, é mais coerentemente conhecido como *Schriftdeutsch* (i.e. alemão escrito), é a forma padronizada do alto-alemão que se impôs como norma culta da Alemanha, Suíça, Áustria, Liechtenstein e Luxemburgo. Na verdade, o termo lingüístico “alto-alemão” supõe subconjuntos de dialetos: o *Oberdeutsch* e o *Mitteldeutsch*, que se subdivide em *Westmitteldeutsch* (*Ripuarisch*, *Moselfränkisch*, *Rheinfränkisch*) e *Ostmitteldeutsch*. Do *Oberdeutsch* saem os dialetos francônio oriental (*Ostfränkisch*), suábio (*Schwäbisch*), bávaro (*Bairisch*) e alamano (*Alamannisch*).

⁸⁰ Entre as isoglossas mais importantes que separam os dois grandes grupos, está a manutenção das antigas oclusivas surdas nos dialetos setentrionais, que se tornam africadas/ fricativas no alemão meridional, ou seja, as consoantes germânicas **/p/, */t/, */k/* mantêm-se no baixo-alemão, mas se tornam */pf/, /ts/, /kχ/* ou então */f/, /s/, /χ/* no alto-alemão. De um lado, os dialetos setentrionais supõem formas como *tid*, *water*, *schlafen*, *dorp*, *dat*, *appel*, *pund*, *plaum*, *better*, *maken*, do outro lado saem as formas do alemão oficial *Zeit*, *Wasser*, *schlafen*, *Dorf*, *das*, *Apfel*, *Pfund*, *Pflaum*, *besser*, *machen*. Para este trabalho só interessa o alto-alemão. Essa transformação faz parte da transformação que a lingüística indo-européia denomina *Segunda Rotação* (em alemão, *zweite Lautverschiebung*);

**etan* > aaa. *ëzzan* (cf. ingl. *to eat*, al. *essen*)

**sle:pan* > aaa. *slâfan* (cf. ingl. *to sleep*, al. *schlafen*)

**ik* > aaa. *ih* (cf. ingl. *ic* > *I*, al. *ich*)

A fim de ilustrar as variações dialetais do alemão meridional, citar-se-á aqui a mesma história da raposa (cf. 0.1.1. da parte I), dessa vez, nas respectivas variantes germânicas⁸¹:

Alemão Oficial:

DER FUCHS WAR WIEDER EINMAL HUNGRIG. DA SAH ER AUF EINER TANNE EINEN RABEN, WELCHER EIN STÜCK KÄSE IN SEINEM SCHNABEL HIELT. DAS WÜRDE MIR SCHMECKEN, DACHTE ER, UND RIEF DEM RABEN ZU: “WIE SCHÖN DU BIST! WENN DEIN GESANG SO SCHÖN IST WIE DEIN AUSSEHEN, DANN BIST DU DER SCHÖNSTE VON ALLEN VÖGEL.”

Dialeto bávaro de Munique:

DA FUX HOT WIDA MOI HUNGA KABT, DO HODA AUF AM DANABAAM OM AN ROM GSENG , DEA A STIKL KAAS IM SCHNOWE KABT HOT, “DEA DAT MA SCHMECKA” HODA SE DACHT UND HOT ZU EAM AUFEBLEAT, “MEI BIS DU SCHEE, WENSD SO SCHEE SINGSD WIASD AUSSCHAUKST, NA BIS DU DA SCHEENSDE VO OLE FEGL”.

Dialeto bávaro do Tirol:

DA FUX ISCH WIADA AMAL HUNGRIG GWESN. DA HOT A AUF OANA TANNEN AN ROBN GSEG, DER A STICKL KAS IN SEIN SCHNOBL GHALTN HAT. “DES TAT MA A SCHMECKN” HAT A SI DENKT UND ZUM ROBM HAT A GSAG: “WAS DU FIR A SCHIANA VOGL BISCH, WENN DU SO GUAT SINGEN KANNSCH, WIE DU SCHIAN BISCH, NACHA BISCH DER ALLERSCHIANSCHE VON ALLE VEGL”.

Dialeto alamânico de Vorarlberg (Áustria):

D’FUX ISCH WIEDR AMOL HUNGRIG GSI, DO HOT’R UF DR TANNE AN RAP GSENN, DER HOT A STÜCK KÄS IM SCHNABL KET. “DES TÄT MR SCHMECKA”, HOTR DENKT UND SET ZUM RAP: “WIE SCHÖ BISCH TU! WENN DINE SINGEREI O SO SCHÖ ISCH, WI DU SCHOUSCHT, DENN BISCH D SCHÖNSCHTE VU DE VÖGL.”

Dialeto alamânico de Zurique:

DE FUX HÄT WIDER EMAAL HUNGER GHAA. DOO HÄT ÈR UF ERE TANE E CHRËÈE GSEE, WO ES STUCK CHËÈS I SIM SCHNABEL GHAA HÄT. “DAAS WÜRD MER ÄU NO PASSE”, HÄT ÈR TÄNKT UND HÄT DE CHRËÈE ZUEGRÜEFT: “WI SCHÖÖN DU BISCH! WANN DU SOO SCHÖÖN SINGE CHASCH, WI D UUSGSEESCH, DÄNN BISCH DE SCHÖNSCHT VO ALLNE VÖGEL.”

⁸¹ Agradeço a Uli REICH, da Universidade de Munique, pela tradução para o bávaro; a Maria PÜMPEL-MADER, da Universidade de Innsbruck, para o Vorarlbergisch; a Beat SIEBENHAAR-RÖLLI , da Universidade de Lausanne, para o Berndeutsch e Zürichdeutsch; a Oscar ECKHARDT, para o Churerdeutsch; a Peter LORETZ, para o Walserdeutsch. Os dois últimos, por intermédio de Claudio VINCENZ, do Institut Rumantsch Grischun; a Julia KUHN, da Universidade de Innsbruck, pelo Tirolerdeutsch.

Dialeto alamânico de Berna:

DR FUX HËT WIDER EINISCH HUNGER GHAA. DAA HËT ÄR UF ERE TANNE EN CHRÄÄJE GSËË, WON ES STÜCK CHÄÄS I SIM SCHNABU GHAA HËT. “DAS WÜRD MER OU NO PASSE”, HËT ÄR TÄNKT U HËT DR CHRÄÄJE ZUEGRÜEFT: “WI SCHÖÖN DUU BISCH! WE DU SO SCHÖÖN SINGE CHASCH, WIE D UUSGSËËSCH, DË BISCH DU DR SCHÖNSCHT VO AUUNE VÖGU.”

Dialeto alamânico de Chur:

DR FUX HÄT WIDER AMÖÖL HUNGER KHA. DÒÒ HÄT R UF ARA TANNA A RAAB GSEE, WO A STUUGG KHÄÄS IM SCHNAABEL KHA HÄT. “DAS HETTI AU GÄÄRA”, HÄT R TENGGT, UND HÄT ZUM RAAB GRUAF: “DU BISCH SO SCHÖÖN! WENN TA SOO SCHÖÖN SINGSCH, WIA TA UUSGSEESCH, DENN BISCH DU DR SCHÖNTSCHTI VU ALLNA VÖÖGEL.”

Dialeto alamânico valesiano:

DR FUGS HET WEDER Ä MAL Ä NARRA HUNGER KCHÄ. DOU HEDER UF ARA TANNA EN GGRAGGA GSEE MID EMA STUCK CHÄÄS IM SCHNABEL. “DEER GFALLA TÄTI MER AU”, HEDER TENKT, UND HET DM GGRAGGA UUFGRÜEPFT: “BISCHT DUU A SCHÖÖNA! ALSO WENN DU A SOO SCHÖÖ SINGA CHASCHT WIE D UUSGSEESCHT, DÄ BISCHT DU DR SCHÖÖNSCHT VA ALLA VÖGGLA”.

Não se deterá mais em aspectos sincrônicos ou diacrônicos desses falares. Na bibliografia, ao fim do trabalho, constam alguns livros que tratam esses dialetos: SCHATZ (1955), JUTZ (1970), KÖNIG (1978), SCHABUS (1982), LOREZ & LOREZ-BRUNOLD (1987), ECKHARDT (1991), SCHMID & ISSLER (1992), MERLE (1993), BAUR (1997).

1.2.1. A PRESENÇA ALEMÃ NOS GRISÕES

Importa agora, entender menos as diferenças lingüísticas entre os dialetos alemães e mais o papel do alemão suíço e do alemão oficial para a comunidade falante de romanche. Recapitulam-se, ao mesmo tempo, tópicos da história externa.

Numa época antiga, só se falava uma variante do latim vulgar que, como visto, formava um feixe de isoglossas sem se diferenciar nitidamente de outros falares derivados do latim vulgar vizinhos e que sofria influências culturais e lingüísticas vindas do sul (0.5.1 e 0.5.2. da parte I), inicialmente de Roma, depois de Milão e Aquiléia (1.1.1.4 da parte I). Esses falares, que, para simplificar, serão chamadas simplesmente de “romanche⁸²”, conviviam paralelamente ao latim escrito. Essa situação remonta a uma fase original, uma vez que o romanche, fruto da derivação regional do latim vulgar, convivia sem grandes problemas ao lado do latim escrito, assim como em muitos lugares da România. Para entender os esquemas que se seguem, as formas faladas serão escritas na parte superior e as escritas na parte inferior:

Romanche
Latim

Ou seja, o esquema anterior deve ser lido como: o romanche era falado e o latim era escrito

Numa segunda fase, surge o bilingüismo: falares alamânicos passam a ser falados juntamente com o romanche (cf. 1.1.2.1. da parte I), mas o latim continua a língua que se usa para escrever. Essa situação lingüística começa já no séc. V e continuará, sem grandes alterações, até séc. XIII, substituindo a anterior, sendo que o alamânico acabou por substituir o romanche em alguns lugares ou passou a ser falado lado a lado com o romanche em outros (cf. 1.1.2.5. da parte I). Interessa aqui apenas o segundo caso.

Romanche	Alamânico
Latim medieval	

Por volta do séc. XIII, surge uma nova situação: em alguns contextos, também o dialeto alamânico passou a ser escrito, agora sob a forma de alemão medieval (cf. 1.1.3.2. da parte I). Essa nova forma escrita iniciou-se timidamente, mas tornou-se cada vez mais freqüente e finalmente acabou por substituir o latim.

Romanche	Alamânico
Latim medieval	Médio-alto-alemão

⁸² Como já discutido anteriormente, não se considera aqui uma forma intermediária entre o “latim vulgar” e esse “proto-romanche” já com variações regionais, aqui chamado simplesmente “romanche” (ou seja, um “proto-reto-românico”), que teria de se ter formado entre a queda do Império Romano (séc. V) e as primeiras incursões bávaras (séc. VI) (1.1.2.5. da parte I).

No séc. XVI, o médio-alto-alemão acaba sendo, aos poucos, substituído pelo alemão luterano (1.1.4.1. da parte I), que passa a ser o padrão da língua escrita moderna, o assim chamado “alemão oficial” (*Schriftdeutsch/ Hochdeutsch*). Por exemplo, para “casa”, em médio-alto-alemão escrevia-se *huus*, forma que, aliás, ainda hoje é usada na fala de toda Suíça germanófono, mas, após a Reforma Protestante, passa-se a escrever *Haus*, conforme a ditongação dos dialetos provindos da Alemanha. Da mesma forma, *chind* “criança” passou a ser escrito *Kind*. Também o vocabulário do alemão oficial é bem distinto do alemão suíço, sem falar da morfologia e da sintaxe. Em quase toda a Suíça, até os dias de hoje, estabeleceu-se uma diglossia: fala-se em alemão suíço (*Schwyzertüütsch*) e escreve-se em alemão oficial (*Schriftdeutsch*). Nos Grisões, onde o alemão não suplantou de todo o romanche, a situação era um pouco mais complexa, pois ao lado do alemão suíço, falava-se romanche. Essa situação permaneceu assim em grandes áreas dos Grisões e é a situação de muitos falantes ainda hoje.

Romanche local	Alemão suíço local
Alemão oficial	

Mas também desde o séc. XVI, em algumas áreas surge um outro fator de complicação: o romanche local passou a ser escrito e até o séc. XIX estarão formadas as cinco normas escritas do romanche (sobresselvano, subselvano, sobremirano, valáder e puter), que em alemão são chamados de *Idiome* (1.1.4.4. da parte I). Para simplificar, os esquemas se referem, a seguir, a qualquer uma dessas formas como “romanche escrito” e o quadro se esquematiza assim:

Romanche local	Alemão suíço local
Romanche escrito	Alemão oficial

Vale observar que o alemão suíço pode ser de dois tipos: o primeiro é o alemão suíço renano, da qual a variante de Cuir (Churerdeutsch) é a fonte para a formação de uma *koiné* do alemão suíço dos Grisões (*Bündnerdeutsch*) e o segundo é o alemão suíço valesiano (*Walserdeutsch*) transplantado nos Grisões por volta do séc. XIV. Para complicar ainda mais, atualmente surgiu o romanche grisão (*rumantsch grischun*) como forma supra-regional de romanche escrito (0.1.1.6 e 1.1.5.2. da parte I), que já é de domínio ativo de muitos.

Romanche local	Alemão suíço local
Romanche escrito	Alemão oficial
Romanche grisão	

Observe-se que esses esquemas demonstram, na verdade, os contatos lingüísticos em que o falante tem participação *ativa* (falar e escrever). Não se fala aqui de situações *passivas* (entender e ler), que resultaria em esquemas mais complexos, porém, mais próximos do indivíduo. A situação pode se tornar ainda mais complicada, uma vez que um indivíduo pode entender duas ou mais variantes do romanche, assim como do alemão suíço, ou ler/entender o italiano ou francês. Os esquemas apresentados mostram, portanto, situações que dizem mais respeito a estudos sociolingüísticos do que propriamente psicolingüísticos.

Portanto, na realidade, em muitas regiões, o romanche se encontra apenas em situação passiva, sendo pouquíssimo falado no dia-a-dia do indivíduo (às vezes só falado com os pais ou com algum amigo). Outras vezes, seu uso é um pouco mais amplo (no emprego, com um número maior de conhecidos etc.). O estudo de SOLÈR (1983) é bem esclarecedor nesse ponto: o autor contrasta a comunidade sobresselvana de Lumbréin, onde 99,7% dos habitantes (cerca de 400) falam romanche, com outras duas subselevanas de Prez e Sarn (cada uma com cerca de 150 habitantes) em que, respectivamente, 42,7% e 9,9% “se consideram” romanches.

Na comunidade de Lumbréin, a língua corrente é o sobresselvano, mas todos sabem alemão suíço e alemão oficial (salvo alguns indivíduos, que só dominam uma das variantes). Nesses casos, detectaram-se interferências do romanche no alemão, como por exemplo, uma reestruturação das vogais longas e breves⁸³. O domínio do alemão é resultado do contato com os turistas, com vendedores que lá chegam e com visitas de parentes, falantes de alemão (genros, noras, tios, sobrinhos). Usam seus conhecimentos de alemão quando se casam com um falante de alemão ou quando precisam se deslocar até Chur ou Glion, para comprar sapatos, livros, ir ao cinema ou ao dentista, sem falar do contato que têm com essa língua durante o serviço militar, vendo televisão ou ouvindo rádio. Contatos com o alemão escrito ocorrem o tempo todo, por meio de correspondências, jornais, livros de literatura e livros técnicos, prospectos, catálogos, indicações de itinerários, catálogo telefônicos, livros de receita, embalagem, livros de oração, obras de consulta, no passaporte, em atos jurídicos, em solicitações etc. É difícil imaginar que, nesse contexto, o alemão seja sentido como “língua estrangeira”. A primeira etapa do romanche grisão tem sido atuar nessa área do alemão escrito, substituindo-o, a fim de se estabelecer uma diglossia romanche grisão/ falar local como ocorre, nas áreas germanófonas, com alemão oficial/ alemão suíço. Dito doutra forma, há uma preocupação em tornar o romanche “visível”.

Veja a seguinte situação, descrita em SOLÈR (1983:9):

“a mulher, falante de alemão, havia colhido amoras silvestres, que ela colocou em frente de suas colegas para escolher. A mulher romanche que está falando diretamente com ela, usa alemão, enquanto as outras deliberam umas com as outras em romanche sobre as amoras e o que seria feito com elas. Uma moradora de Lumbréin me pediu em romanche, para que eu desse uma olhada nas amoras, a fim de separá-las. A mulher que as colheu me explicou, em alemão, onde era o local em que as achou e respondeu também em alemão às perguntas que lhe foram feitas em romanche. Diante

⁸³ O alemão tem distinção fonológica entre vogais longas e breves. O romanche local, em geral, tem apenas uma distinção fonética, motivada por contexto fônico: as vogais tônicas tornam-se longas em posição final e após consoantes sonoras, /h/, /s/ e /ʃ/. Na verdade, quando há interferência do romanche sobre o alemão, o romanche perde o valor fonológico das vogais longas alemãs e reinterpreta-as segundo o contexto fônico (WEINREICH 1970: 15-16)

de uma pergunta mais complicada, pediu que lhe traduzisse para o alemão, com a justificativa de que a pergunta era complexa demais. As mulheres nativas falavam em alemão, enquanto isso, com aquela que colheu as amoras e entre si e comigo em romanche. É quase desnecessário dizer que elas se conheciam bem.”

Em Lumbrein, fala-se o sobresselvano (0.1.1.1. item e, nº 22 do mapa 3). Aprende-se o alemão oficial na escola, por volta dos 10 anos, e o alemão suíço vem mais tarde, através de contatos com pessoas não nascidas ali. Bem diferente é a situação de Prez e Sarn (0.1.1.2. item c nºs 1 e 2 do mapa 4): o alemão suíço muitas vezes é a língua de um dos pais e a criança cresce bilíngüe ou apenas falante de alemão. Como a escola nessas localidades não ensina subselvano, desde os primeiros anos de escola já tem contato com alemão oficial (1.1.5.2. da parte I). Ou seja, em Lumbrein a ordem cronológica na aquisição lingüística para o estabelecimento do bilingüismo é: (1) romanche, (2) alemão oficial e (3) alemão suíço; em Prez/Sarn é: (1) alemão suíço+romanche, (2) alemão oficial⁸⁴. Até a década de 50, quando um casal misto tinha filhos, o romanche se mantinha por mais uma geração quando pelo menos a mãe falava romanche, uma vez que era ela quem cuidava dos filhos. Hoje em dia, mesmo quando a mãe fala romanche, os filhos se tornam monolíngües de alemão. Isso também ocorre quando, por exemplo, os pais usam falares romanches distintos. Nas três comunidades mencionadas, escrever em romanche parece restrito a professores, mas, quando a língua materna é romanche admitem que é mais difícil escrever (e às vezes ler) alemão do que em romanche. De qualquer forma, a distância entre a escrita tradicional romanche e o falar local faz surgir, com freqüência, a afirmação de que não sabem escrever “corretamente” o romanche ou que não “sabem” escrever em romanche. Para os falantes das duas comunidades subselvanas supracitadas, o romanche é língua ágrafa e têm extrema dificuldade de entender a *Deckmantelorthographie* daquele falar. Além dos professores, também os párcos de Lumbrein se valem com freqüência do romanche escrito. É importante a informação de que celebram suas cerimônias em sobresselvano, contudo nas localidades de Prez e Sarn, que são evangélicas, e os cultos são todos em alemão.

De qualquer forma, a situação de Prez e Sarn parece muito mais comum do que a de Lumbrein e o alemão suíço tem se tornado a *língua veicular*, ao passo que o romanche assumiu a posição de *língua familiar*. Ambos, portanto, não são utilizados em situações formais. Aí surge um caso tipicamente suíço: a língua falada em situações formais é o próprio alemão oficial. O alemão é o modo de se escapar de problemas de comunicação: em qualquer situação em que esse risco pode surgir, fala-se em alemão. Mas também aqui há nuances entre os dois grupos: se se dirige a um desconhecido, um romanche falará alemão (a menos que saiba que ele fale romanche). Se está diante de um conhecido, só se falará romanche se ele também for romanche. Mas, mesmo assim, se esse falante de romanche não se utiliza do mesmo falar que o interlocutor, é bem possível que a conversação continue em alemão. Baseando-se ainda nos estudos de SOLÈR, em Lumbrein, diante de um subselvano, há 91% de chance de um habitante de Lumbrein falar em romanche, mas diante de um engadino, esse valor cai para 42%. Já com um habitante de Prez/Sarn, diante de um sobremirano, há 30% de chance de usar romanche, mas com um engadino, apenas 20%. O alemão, portanto, é um “facilitador de comunicação” e dominá-lo se tornou, ao longo dos

⁸⁴Lembra-me a afirmação bastante procedente, ouvida da boca do prof. George DARMS, que o romanche só passou a correr risco de extinção a partir do momento que seus falantes aprenderam a falar alemão suíço, uma vez que o alemão oficial não oferecia grande ameaça à sua sobrevivência.

séculos, imprescindível. Isso é resultado de um somatório muito complexo de fatores, que envolvem fatos históricos e consciência de grupo. Para um sobresselvano, o sobremirano é mais importante do que o subselvano: além de ser um falar mais distinto, trata-se de um grupo maior, mais uniforme e de pessoas católicas como eles. Em contraposição, seus vizinhos subselvanos, protestantes, fragmentados espacial e lingüisticamente e de falar muito próximo, não recebem o mesmo *status*. Os romanches sentem-se antes de tudo “grisões” (*Bündnervolk, pievel grischun*) e, desde o séc. XIX, “suíços”: uma consciência de unidade entre eles ou uma oposição entre os falantes de alemão que convive no mesmo território praticamente não existe: afinal, eles também são falantes de alemão. Como diz SCHEUERMEIER, *apud* SOLÈR (1983:26), o alemão não é uma língua estrangeira para eles, mas:

“a língua dos seus concidadãos, vizinhos, colegas de trabalho, amigos do mesmo círculo, correligionários políticos, dos próprios parentes, talvez até, do pai ou da mãe, ou da avó”

De qualquer forma, os contatos com o alemão valesiano é menor do que com a variante chamada “dos Grisões” (*Bündnerdeutsch*).

É de se imaginar, que mesmo se esforçando para falar o alemão oficial, um suíço deixe transparecer peculiaridades do alemão suíço. Um habitante de Berna para expressar algo como “não pode ser” escreveria sempre (como faria um alemão ou um austríaco) *das kann nicht sein* mas diria, em alemão suíço, algo como [tas ‘χa nət ‘si]. Quando tenta falar alemão oficial, dificilmente dirá conforme a pronúncia padrão alemã [das ‘k^han niçt ‘zajn], mas sairá algo como [tas ‘k^han niçt ‘sajn]⁸⁵. Por outro lado, as diferenças regionais dos diversos dialetos suíços tendem, cada vez mais, devido aos atuais meios de comunicação, a se neutralizar numa *koiné*. Formas muito marcadas acabam sendo anuladas: “o homem velho” se diria *der alte Mann* em alemão oficial, em Berna se diz [tər ‘aut ‘ma:] e em Zurique, [tr ‘alt ‘mɔ:]. Surgem espontaneamente, na boca dos falantes, formas como [tər ‘alt ‘ma:] ou [tər ‘alt ‘mɔ:], evitando-se assim a vocalização da consoante /l/, fenômeno típico de Berna⁸⁶.

Se o alemão oficial pode ser falado, ainda que com “sotaque suíço” também o alemão suíço pode ser escrito e há uma relativa padronização na grafia. Escrever em alemão suíço se restringe ainda muito a situações literárias e populares. Nos dois exemplos acima, surgem grafias como *das cha nöd sy* “não pode ser” e *der alt Maa* “o homem velho”.

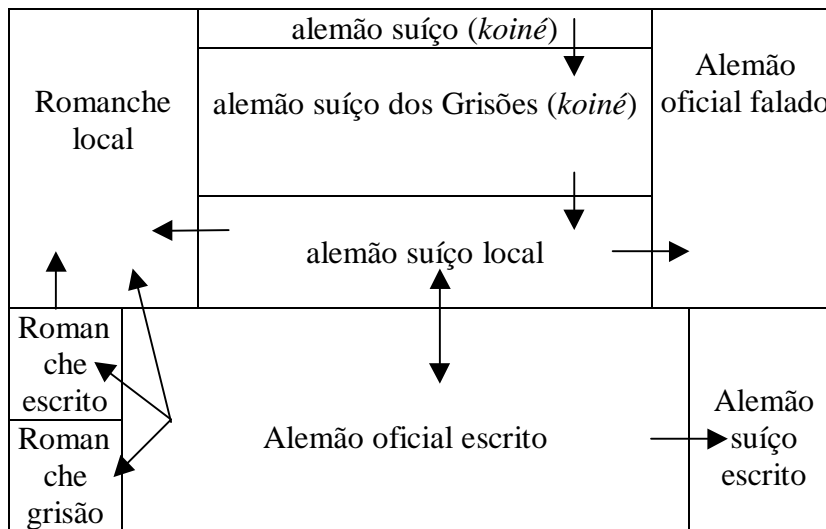
Com referência à história da raposa (cf. 1.2.1. da parte I), a informante do dialeto de Zurique afirmou que dizer *De Fuchs hät wider emaal Hunger ghaa* é mais natural do que *De Fuchs isch wider emaal hungrig gsy*, onde se observa o *hungrig* “faminto” migrando do alemão oficial para o alemão suíço. O mesmo se pode dizer de *Wänn du soo schön singe*

⁸⁵ Quando se refere ao eventual uso falado da língua oficial, que é mormente escrita, um suíço costuma usar uma curiosa contradição: *gesprochene Schriftsprache* (“alemão escrito falado”). Mesmo no alemão oficial escrito, há uma longa lista dos chamados “helvecismos”. Do ponto de vista ortográfico, por exemplo, não se usa nunca a letra *ß*, que se substitui sempre por *ss*. Verbos como *verunfallen* “acidentarse” só aparecem no alemão da Suíça (MEYER 1989).

⁸⁶ No texto da raposa, numa situação mais formal, a pessoa evita falar *Schnabu, auune, Vögu* mas diria *Schnabl, allne, Vögl*.

chasch, wi d uusgseesch, que soa muito mais natural do que uma tradução literal como *Wänn din Gsang soo schön isch wi dis Uusgsee*, com substantivos abstratos em vez de verbos. Também para “corvo”, o dialeto diz *Chrëë*, mas é possível dizer *Raab*. Expressões como *Daas wëer dänn öppis Fäins* são mais coloquiais mas menos neutras e úteis para a *koiné* do que algo como *Daas würd mer äü no passe*. O mesmo se diria para *Duu bisch dänn e Schööni!* muito marcado em vez do neutro *Wi schön du bisch!* No dialeto de Chur, antigas formas como *gsäha* e *uusgsiasch* perdem terreno para formas mais próximas da *koiné*, a saber, *gsee, uusgseesch*.

A situação, mais próxima da realidade, poderia ser expressa pelo seguinte esquema:



As setas acima indicam as influências. Elas não ocorrem em todas as direções, mas há direções específicas: o alemão suíço local pode interferir na realização do alemão oficial escrito (como um *substrato*), mas o contrário também pode ocorrer (como *forma erudita*)⁸⁷. Dificilmente uma palavra do romanche entrará num texto alemão, por causa do prestígio maior da língua escrita alemã sobre a língua escrita romanche, mas o contrário ocorre com frequência. Observando o sentido das setas, pode-se afirmar que os campos para onde elas se direcionam são formas restritas a situações especiais (ou muito familiares ou muito formais). Para o dia-a-dia sobram somente o alemão suíço local, influenciado pela *koiné* e o alemão oficial escrito. É nesse sentido que caminham as áreas dos Grisões em que há sério risco de extinção do falar romanche local.

⁸⁷ Também o romanche escrito pode interferir com cultismos na língua falada local. SOLÈR aponta uma série de palavras, torneios sintáticos e variação lexical que apontam para uma fala “mais cuidadosa” (de inspiração na fala litúrgica) em contraposição a uma fala “mais informal”. Assim, na pronúncia litúrgica e no rádio, muitas vezes, o /r/ dos infinitivos é pronunciado, mas na fala normal não. Também formas mais próximas da escrita são associadas à pronúncia mais cuidadosa: *pli* “mais”, *tgietschen* “vermelho”, *nua* “onde”, *otg* “oito”, *mondi* “ande”, *piarsas* “perdidas”, *vegnir* “vir”, *fuva* “era” são formas restritas a situações mais formais, uma vez que no dia-a-dia se usam *pi*, *tshietschen*, *ne*, *o*, *moni*, *persas*, *gni*, *era*. Também a forma *megler* “melhor” é mais formal que *pi bain*. Verbos como *gartegiar* “conseguir”, *vegnir* “vir” e palavras como *aber* “mas”, *schon* “já” são mais informais que *reussir*, *arrivar*, *par encounter*, *gia*. Também na conjugação, para expressar “eles tenham” associam-se formas como *hagien*, *hagitgen*, *hagien*, *hagen*, *hatgen* como “mais formais” (embora só *hagien* seja oficial) do que *haiten*, *hagn* (SOLÈR 1983: 143-150)

O quadro por si só, sem as setas, nos poderia fazer pensar em línguas “puras” ou em sistemas estruturalmente excludentes, mas a situação real é bem outra, como se pode depreender. Mesmo no quadro acima, tão complexo, a situação *conversacional* se mostra ainda mais fluida. De fato, as setas indicam que o alemão invade a área romanche, tanto na fala quanto na escrita. O fenômeno conhecido como *code switching* é muito freqüente⁸⁸. SOLÈR (1983:72) cita o seguinte exemplo: *Sche vom a Cuira,ei, wi say ma Stieramarcht, fiara da tors...* “se vou a Cuira (em sobresselvano)...hmm... como dizer, feira de touros (em alemão suíço)...feira de touros (em sobresselvano)”. A simples evocação de Cuira, onde a língua corrente é o alemão, fez o falante invocar não só a palavra *Stieramarcht* (“praça de touros”, em oficial, *Stiermarkt*), mas também a frase *wi say ma* “como dizer” (em oficial, *wie sagt man*). Em seguida, volta ao sobresselvano, por lembrar que o interlocutor é também romanche conhecido seu.

Isso ocorre em maior freqüência em outras regiões: nem sempre se encontrará, por exemplo, um falante de puter, filho de pai e mãe também falantes de puter, casado com um(a) outro(a) falante de puter: o que ocorre é que falantes de puter têm pai ou mãe ou ainda cônjuge falantes de alemão, (ou italiano ou valáder etc.). Nesses casos, o uso do puter se restringirá ao nível passivo. Quando esse falante se arrisca a falar puter, misturará frases inteiras em alemão, na tentativa de se fazer entender. Quer falar puter, mas sabe que o interlocutor entende alemão, língua da qual se vale para que a conversa flua. Isso não acontece só quando o falante não sabe ou momentaneamente não se lembra de uma palavra em puter, mas sabe como dizê-la em alemão. A mistura parece ocorrer, quer ele conheça, quer não as palavras, conforme as flutuações de humor do falante. Às vezes, até julga que esteve falando apenas puter, quando, na realidade, inseriu trechos inteiros em alemão.

⁸⁸ Nos textos antigos encontram-se vários exemplos, como *far bekindt* (Decurtins 1983, 422, 28, v.1) “apresentar” ou *nos traurigs umstands* (id. ibid.) “nossas tristes situações”. Nesses casos de empréstimos lexicais, as desinências gramaticais, como o plural em –s, são claramente românicas.

1.3. O BILINGÜISMO NOS GRISÕES.

Na instância do discurso, o falante bilíngüe muitas vezes cruza fenômenos de sistemas lingüísticos diferentes. Uma palavra do alemão inesperadamente surge na fala de uma pessoa que está se expressando em romanche.

O uso *eventual* de uma palavra, como visto, motivado por um lapso de memória ou simplesmente por saber que o interlocutor entende alemão, é muito diferente do uso constante de outra palavra, que pode caracterizar o idioleto do mesmo falante ou da fala de determinado grupo social. Nesse caso, o uso é motivado pela inexistência ou desconhecimento da palavra romanche.

Isso ainda pode ocorrer quando o falante ainda tem certa consciência de que está “enxertando” uma palavra de um sistema noutra. Mas há ainda ocasiões em que algumas palavras adquirem significados inexistentes na língua original. Nesse caso, em que pode haver ou não manutenção do significante, o falante não tem a mesma consciência⁸⁹. Não há outra motivação senão comunicar-se. As causas de seu uso são desconhecidas para o falante, de modo que ele só percebe a coincidência de formas quando chamam sua atenção. Num último estágio, a inconsciência é total, de modo que nem mesmo a origem é conhecida. Ficam então estabelecidos quatro níveis teóricos de cruzamentos lingüísticos no discurso. Resumindo:

- Cruzamento eventual;
- Cruzamento consciente;
- Cruzamento inconsciente;
- Cruzamento cristalizado.

Cumpramos observar que esses cruzamentos existem sempre, independentemente do grau de parentesco entre as duas línguas envolvidas, ou seja, tanto para os chamados “estrangerismos”, entre os quais interessam para este trabalho os “germanismos” (*romanche/ alemão*), quanto para falares distintos do romanche (*sobresselvano/ subselvano*) ou para o mesmo falar (*sobresselvano na fala mais cuidadosa / sobresselvano na fala mais informal*).

Os cruzamentos também podem ocorrer no nível do significante e/ou no do significado. Quando atinge precipuamente o nível do significante chama-se *empréstimo*, já quando ocorre apenas no nível do significado trata-se de um *decalque*. Nesses cruzamentos, criam-se, às vezes, oposições antes inexistentes ou anulam-se antigas oposições, resumindo, há conseqüências no eixo paradigmático. Também podem criar torneios expressivos ou estruturas sintáticas antes inexistentes, assim como deixar de utilizar antigos torneios expressivos ou estruturas sintáticas; dito, doutro modo, ocorrem conseqüências no eixo sintagmático.

⁸⁹ Os falantes de romanche usam muitas *Abtönungspartikel* do alemão, que, muitas vezes, exprimem nuances difíceis de serem traduzidas nas línguas românicas: *aber, schon, halt, also, grad, eben, sowieso, fertig, überhaupt, doch, zwar* entre outras.

Supondo que uma determinada língua (ou dialeto ou falar) faça uma oposição A/B e que outra não faça a mesma separação (X), é possível imaginar diversas situações de cruzamento:

- $A/B \rightarrow X > A/B \rightarrow A/B$
- $A/B \rightarrow X > A/B \rightarrow X/B$
- $A/B \rightarrow X > A/B \rightarrow X/Y$

No primeiro caso, as palavras da língua de partida, juntamente com sua oposição foram transplantadas para a língua de chegada. Seria um caso de *empréstimos de pares opositivos*, por ex.: uma língua tem o som [ɪ] e diante de outra, que faz a oposição [i] x [y], substitui aquele por estes. No segundo e terceiro casos, há um *empréstimo de oposições*. Seguindo o mesmo exemplo, uma língua tem o som [ɪ] e diante de outra, que faz a oposição [i] x [y], substitui aquele por [ɪ] x [y] ou por [ɪ] x [i:], por exemplo.

Outras situações teóricas são possíveis:

- $A/B \rightarrow X > A/B \rightarrow A$
- $A/B \rightarrow X > A/B \rightarrow A/B/X$

No primeiro caso, há o *empréstimo com simplificação de substituições*: uma língua tem o som [ɪ] e diante de outra, que faz a oposição [i] x [y], substitui aquele por [i]. No segundo caso, há um *empréstimo com complicação positiva*: a mesma língua acrescentaria ao [ɪ], também [i] e [y].

Na mesma linha, outras situações são possíveis de se imaginar:

- $A/B \rightarrow X/Y > A/B \rightarrow A/Y$
- $A/B \rightarrow X/Y > A/B \rightarrow A/B/X/Y$
- $X \rightarrow A/B > X \rightarrow X$
- $X \rightarrow A/B > X \rightarrow X/B$
- $X \rightarrow A/B > X \rightarrow A$
- $X \rightarrow A/B > X \rightarrow A/B/X$
- $X \rightarrow A > X \rightarrow X$
- $X \rightarrow A > X \rightarrow A/X$

São possíveis exemplos em muitas línguas. Por exemplo, para o primeiro esquema acima pode-se citar o romeno, que tinha uma possível oposição **sic/ non* “sim/ não” derivada do latim e que, diante do contato com o eslavo *da/ ne*, foi alterada para *da/nu*. Para o segundo esquema, pode-se pensar que diante do paradigma de cores do português havia oposições como *vermelho, vinho*, aos quais se acrescentaram empréstimos do francês como *bordô* ou *grená*. Para o terceiro esquema, imagina-se que a distinção entre *i* breve e *i* longo latinos se reduziu a *i* no sardo, por causa de algum substrato. Para muitos outros exemplos, veja-se WEINREICH (1970).

No caso específico dos Grisões, oposições provenientes do contato com o alemão ou anuladas por ele são freqüentes. Nas áreas onde o alemão predomina, a oposição entre [c] e [tʃ] se reduz simplesmente a [tʃ], que sob a forma do esquema acima exposto, seria $X \rightarrow A/X > X \rightarrow X$. Da mesma forma, no domínio da sintaxe, há a possibilidade de se dizer *cass normal* “caso normal” tanto quanto *normal cass*, em romanche, mas por influência alemã, apenas o segundo modo de dizer é utilizado.

Mas nem sempre a explicação é tão simples. O som [ʃ] não existe no alemão. Os falantes de romanche tendem a transformar esse som em [j], que existe também no alemão. Seria possível falar de um caso, esquematizável como $X \rightarrow A > X \rightarrow X$. No entanto, sabe-se que tal transformação é comum em outras áreas de línguas neolatinas em que não se pode atribuir uma influência germânica (francês, dialetos italianos, romeno, português do Brasil). Também é possível apontar o mesmo fenômeno em áreas cuja influência alemã é variável: dessa forma, tal transformação não se adapta à intensidade da influência. Nesse caso é mais provável pensar que a pronúncia dorso-palatal de [ʃ] tende a [j] por uma deriva interna (cf. 0.5.4. da parte I). O alemão não interfere nessa transformação, mas pode tê-la *tolerado*.

Também as mesclas são possíveis: o romanche *regenza* [rə'ʒentsə] “governo”, diante do alemão *Regierung* [Rə'gi:RUŋ], torna-se “*reghenza*” [Rə'gentsə]. Dessa maneira, a palavra permanece romanche, mas tem interferência alemã, o que pode ser grafado esquematicamente $X \rightarrow A > X \rightarrow X^A$.

Também na área dos decalques, uma influência alemã é mais ou menos visível: a negação é normalmente indicada nas línguas românicas por meio de uma forma herdada de *non*, que se coloca antes do verbo. O francês, entre outros falares, desenvolveu um reforço *ne...pas*, que se torna simplesmente *pas* na língua coloquial, pospondo-se ao verbo⁹⁰. O sobresselvano também pode fazer isso com *buca*: frases antigas como *sche jeu na vess buca quei...* “se eu não tivesse isso...” tornaram-se simplesmente *sche jeu vess buca quei...* Por causa do exemplo francês, isso não se pode atribuir simplesmente à influência germânica. Mas construções como *sche jeu vess quei buca...* lembram muito formas como *hätte ich das nicht*, em que a negação vem após o pronome demonstrativo, que funciona como objeto direto e é considerado construção “germânica”. Mas se se pensa que o alemão também diz – e até com freqüência maior – *wenn ich das nicht hätte...*, com o verbo no final, é curioso observar que não se encontra no romanche **sche jeu quei buca vess...* Por outro lado, o português do Brasil tende a colocar um segundo “não” em posição pós-objeto direto, sem que para isso seja preciso alegar uma absurda interferência do alemão: *ele (não) comprou o carro não*. Da mesma forma, uma língua germânica como o africânder desenvolveu uma dupla negação sem que tivesse contato com uma língua românica: *dit maak nie saak nie* “isso não importa” (SCHALKWYK 1992:54)⁹¹. Dentro das inegáveis influências do alemão sobre o romanche, fica difícil descartar *in limine* que também o caso de *sche jeu vess quei buca se*

⁹⁰ Há uma anedota corrente que o autor teve a oportunidade de ouvir, próximo a Val Müstair, sobre um monte chamado *Somiga*, nome derivado do lombardo *so miga* “sei lá”, resposta dada por um nativo a um cartógrafo que perguntava sobre os nomes dos montes locais. Também aqui, *miga* < lat. *mica* “migalha” (cf. port. antigo *nemigalha*, romeno *nimică* “nada”) seria um reforço da negação. A forma *buca* do sobresselvano é *betg* em romanche grisão, sobremirano e subselvano. No engadino há também *bricha*, *brich*, *bich*. No emiliano, diz-se *brisa*.

⁹¹ Também no inglês coloquial, a dupla negação é comum: *I ain't got no money* em vez de *I haven't got any money* “não tenho dinheiro”.

trata de um germanismo; contudo, invocar a máxima ascoliana de que o romanche é matéria românica com alma alemã é precipitado e complicado; caso contrário, o que ocorreria não seria essa construção, mas **sche jeu quei buca vess*.

O mesmo se passa com as chamadas estruturas de verbo+advérbio. Dizer que *metter avant*⁹², literalmente “colocar na frente” é, de fato, um decalque do alemão *vorstellen*, pois ambas as construções significam “apresentar”, é admitir que o romanche sempre “traduz” *vor-* por *avant* e *stellen* por *metter*. De fato, há inúmeros outros exemplos que confirmam o esquema acima, mas também há muitos que o contradizem (cap. 3 da parte II).

Um segundo pressuposto dessa afirmação é admitir que as significações por ventura existentes em *metter avant* e inexistentes em *vorstellen* sejam “derivações posteriores” de *metter avant*, dito doutro modo, uma ampliação do “sentido original” de *vorstellen*. Mas se *vorstellen* tem significados que *metter avant* não tem, logo se pensa que houve uma “simplificação” ou uma “restrição dos sentidos” de *vorstellen*, na ocasião do decalque. De qualquer modo, supõe-se a anterioridade de *vorstellen* face a *metter avant*.

Resumindo de modo esquemático, *vorstellen* teria os significados $S^1, S^2 \dots S^n$ inicialmente, quando houve o contato com o romanche. A partir de então, teria formado, por inspiração daquele verbo, o decalque *metter avant*. Contudo, a construção romanche não assumiu todos os significados do verbo alemão, mas passou a ter apenas um ou alguns dos significados de *vorstellen* (resumidamente, S^y). Mais tarde, *metter avant* acrescentou a esse significado, outros, independentes dos significados alemães, ou seja, $\sigma^1, \sigma^2 \dots \sigma^n$.

Também *vorstellen*, independentemente do romanche, passou a ter outros significados, ou seja $\Sigma^1, \Sigma^2 \dots \Sigma^n$. Como o contato desde a “primeira vez” passou a ser contínuo, alguns desses significados passaram também para o romanche.

Alemão	<i>vorstellen</i>	$\{ S^1, S^2 \dots S^n, \Sigma^1, \Sigma^2 \dots \Sigma^n \}$
Romanche	<i>metter avant</i>	$\{ S^y, \sigma^1, \sigma^2 \dots \sigma^n, \Sigma^y \}$

No entanto, essa é apenas *uma* hipótese, ou seja, o decalque é entendido como uma *criação motivada pelo bilingüismo em que se admite a anterioridade de uma forma sobre a outra*. Essa não é a posição que este trabalho defende.

É possível também entender, de um segundo modo: a forma *metter avant* é pré-existente ao contato com o alemão e havia determinados significados $\int^1, \int^2 \dots \int^n$, que foram substituídos por S^y ou Σ^y ou que continuam existindo de forma residual:

Alemão	<i>vorstellen</i>	$\{ S^1, S^2 \dots S^n, \Sigma^1, \Sigma^2 \dots \Sigma^n \}$
Romanche	<i>metter avant</i>	$\{ \int^1, \int^2 \dots \int^n, S^y, \sigma^1, \sigma^2 \dots \sigma^n, \Sigma^y \}$

Dessa forma, assumindo esse pressuposto, que é o do presente trabalho, o romanche teria dois grupos de significados que o alemão não possui: $\int^1, \int^2 \dots \int^n$ anteriores ao contato e $\sigma^1, \sigma^2 \dots \sigma^n$ posteriores ao contato. Na prática, é difícil distinguir os dois grupos, mas não impossível.

O grupo $\int^1, \int^2 \dots \int^n$ é possível de se depreender por meio do contraste com outras línguas e falares românicos. Como artigos sobre o assunto são raros ou quase nulos com

⁹² Usa-se neste exemplo o romanche grisão.

referência aos dialetos italianos setentrionais, há grande dificuldade no momento de fazer tal contraste.

O grupo $\sigma^1, \sigma^2 \dots \sigma^n$ seria ou uma derivação semântica de caráter universal ou uma derivação específica do romanche e ausente no alemão e em outras línguas românicas. No primeiro caso, é difícil rastrear o momento de seu surgimento, já no segundo, o contraste com outras línguas românicas seria suficiente.

Assim, seriam os significados de *vorstellen* em alemão (DUDEN):

- 1) Pôr para a frente: *das rechte Bein vorstellen* “colocar a perna direita para a frente”.
- 2) Pôr na frente: *eine spanische Wand vorstellen* “colocar um biombo na frente”.
- 3) Mover os ponteiros para a frente: *den Wecker um eine Stunde vorstellen* “adiantar o despertador em uma hora”
- 4) Apresentar alguém para outrem: *darf ich Ihnen Herrn Schmidt vorstellen?* “posso apresentar-lhe o sr. Schmidt?”. Também reflexivo: *er stellt sich als Vertreter des Verlages vor* “ele se apresenta como representante da editora”.
- 5) Levar alguém a uma consulta médica, também reflexivo: *er mußte sich noch einmal dem Arzt vorstellen* “ele teve que ir de novo ao médico (i.e. apresentar-se ao médico)”.
- 6) Representar artisticamente (pintura, teatro): *er stellt in dem Stück einen Dieb vor* “ele representou na peça um bandido”.
- 7) Significar, ser algo de significado: *was soll das eigentlich vorstellen?* “que é o significado disso?” *Er stellt etwas vor* “ele é uma personalidade (i.e. significa algo)”
- 8) Imaginar algo: *ich stelle mir vor, daß das gar nicht so einfach ist* “eu imagino que isso não seja tão fácil (i.e. eu represento para mim)”
- 9) Dar argumentos para reflexão: *der Arzt stellt ihm vor, wie dringend er Ruhe nötig habe* “o médico o fez ver o quanto um repouso seria urgentemente necessário”

Consultando os dicionários de romanche, encontram-se, para os mesmos significados do alemão acima listados, os seguintes significados de *metter avant/ davant/ enavant*:

- 1) ** não encontrado **
- 2) Pôr na frente. Também em al. *vorbinden, vorsetzen, vorspannen, davorlegen*
- 3) Adiantar o relógio: *put/ val. metter inava(u)nt.*
- 4) ** não encontrado ** (romanche *preschentar*)
- 5) ** não encontrado **
- 6) Representar artisticamente. Também em al. *darstellen.*
- 7) ** não encontrado **
- 8) Imaginar-se (erroneamente). Também em al. *einbilden.* Também em romanche *sa figurar, s'imaginar.*
- 9) Explicar, expor, demonstrar. Também em al. *darlegen.* Também em romanche *represchentar.*
- 10) Declarar, alegar (provas, razões): srs. *metter avon.* Em al. *vorbringen, aussagen.*

Os verbos *sa figurar, s'imaginar, preschentar, represchentar* são cultismos. Não é impossível uma invasão de *metter avant* nesses significados.

Se se tomam os significados de *vorstellen*, pode-se tentar deduzir uma *genealogia dos significados*. Normalmente se assume como “sentido básico”, aquele significado que possui valor *espacial*. Assim, *vorstellen* teria o sentido básico de “pôr”+ “para/em frente (de si ou de outrem/outra coisa)”, dessa forma (1) e (2) seriam os *sentidos básicos*.

O sentido básico é o “somatório” dos significados dos componentes, sem nenhum desvio metafórico ou metonímico.

Os significados derivados do sentido básico pressupõem *complementos*: *pôr na frente* ou *pôr para a frente* não é o suficiente para expressar uma idéia completa. É preciso dizer *aquilo* que deve ser posto na/para a frente. É preciso dizer também na/para a frente de *quê*.

Essas lacunas podem ser *expressas* lexicalmente, por exemplo, dizer explicitamente “pôr *as pernas* para a frente *da mesa*” satisfaz ambas as lacunas e nada se infere da construção, pois os complementos são explícitos. A frase romanche *metter ad el insatge avant ils eglis* equivale à alemã *ihm etwas vor Augen stellen* “colocar algo diante de seus olhos”: nesse caso a construção verbo+advérbio torna-se, por uma arbitrariedade da nomenclatura gramatical, verbo+preposição.

Se se diz “pôr as pernas para a frente”, pressupõe-se, pela ausência do segundo complemento que se trata de “para a frente *de si*”. É o que ocorre em *das rechte Bein vorstellen*.

Até aqui, é impossível atribuir os significados de *metter avant* (1) a algo “exclusivamente” alemão: não é possível atribuir ao contato uma influência do alemão sobre o romanche. Essas formas dispõem de grande universalidade.

No entanto, nem sempre as lacunas são preenchidas, mesmo havendo objetos diretos ou indiretos. Na frase *den Wecker um eine Stunde vorstellen*, o verbo *vorstellen* “pede” o objeto direto *den Wecker*, o que lhe garante novo significado e tradução “adiantar o despertador”, mas que mudou em *vorstellen*? Praticamente nada, continua significando “colocar algo para a frente”, mas o complemento latente “algo” se especializou metonimicamente em “os ponteiros do relógio”. Esse complemento latente não se confunde com o objeto direto e pode ser *reforçado* por ele ou não.

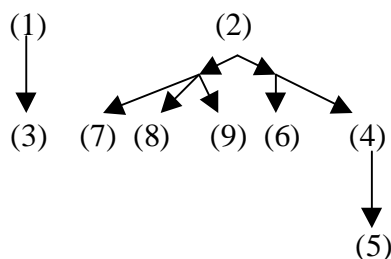
O complemento latente específico tem grande chance de ser socialmente marcado e parece ter pouca universalidade, mas assim como as isoglossas de sons agrupam línguas distintas (cf. fenômenos que perpassam alguns falares romanches e alguns dialetos italianos setentrionais), também os significados têm caráter translingüístico e transnacional.

Observa-se isso diante do significado “apresentar” de *vorstellen*. A derivação de “pôr na frente” para “pôr (alguém) na frente de (outrem/ outros)”, donde, “apresentar (alguém para outrem)” parece bem mais idiossincrático do alemão. Tanto que não há correspondente em romanche, que se vale do verbo *preschentar*. No entanto, algo semelhante ocorre em russo: *представить* “apresentar” (*пред* “na frente”+ *ставить* “colocar”), verbo que também adquire valores como “imaginar”, entre outros sentidos próprios do alemão. Terá tido o russo influência do alemão na formação do verbo? Senão, como explicar esses significados semelhantes? Deve-se, a partir daí, incluir também os significados “apresentar” e “imaginar” entre os básicos? Que dizer do substantivo russo derivado desse verbo, a saber, *представление* “representação (teatral)”?

O decalque não é descartado de todo: a correspondência entre os verbos gr. *εκκλειω*, lat. *excludo*, al. *ausschließen*, pol. *wykluczać* e russo *исключить* “excluir” não são fortuitas, pois todas têm um prefixo “para fora” e um radical que significa “chave”. Essas palavras demonstram que há repercussão *transnacional* de imagens. Assim, “apresentar” alguém é

“pôr (alguém) diante (de outrem/ outros/ todos)”, “imaginar” passa a ser “pôr (algo abstrato) diante (de si)”, “representar (algo pela pintura)” é expresso como “pôr (algo) diante (de outrem)”, “representar (um papel)” é traduzido como “pôr (-se) diante (dos outros)”, etc. Obviamente não será em todas as línguas que essas imagens surgem, no entanto, essa semântica comum, por assim dizer, de muitas línguas européias, são fruto de fatores extralingüísticos, explicáveis pela história externa, que ajudaram a convergir e unificar visões de mundo em princípio tão díspares: o cristianismo, os movimentos revolucionários, os sistemas econômicos e políticos.

De qualquer forma, uma genealogia possível para os significados de *vorstellen* seria esta:



Em outras palavras, seria:

“Pôr x para a frente” (1) derivaria:

“pôr (os ponteiros) para a frente” (3) = *adiantar*

“Pôr x na frente” (2) derivaria, conforme o argumento de “pôr”:

“pôr (algo abstrato) na frente”:

“pôr (um valor) diante (de si/ algo)” (7) = *significar*,

“pôr (uma imagem) diante (de si)” (8) = *imaginar*,

“pôr (argumentos) diante (de alguém)” (9) = *fazer ver*.

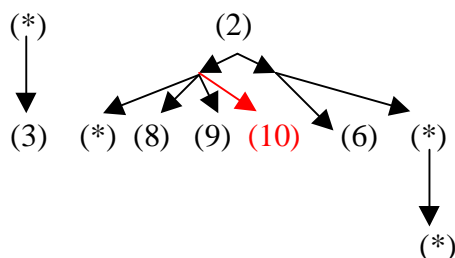
“pôr (algo concreto) diante (de alguém):

“pôr (algo artístico) diante (dos outros)” (6) = *representar*,

“pôr (alguém) diante (de outrem)” (4) = *apresentar*,

“pôr (alguém) diante (de um médico)” (5) = *levar*.

Diferentemente do alemão, os significados do romanche, atestados em dicionário, para *metter avant*, teriam o seguinte esquema:



Legenda:

“Pôr x para a frente” (*) derivaria:

“pôr (os ponteiros) para a frente” (3) = *adiantar*

“Pôr x na frente” (2) derivaria, conforme o argumento de “pôr”:

“pôr (algo abstrato) na frente”:

“pôr (uma imagem) diante (de si)” (8) = *imaginar*,

“pôr (argumentos) diante (de alguém)” (9) = *fazer ver*,

“pôr (provas) diante (de alguém)” (10) = *declarar*.

“pôr (algo concreto) diante (de alguém):

“pôr (algo artístico) diante (dos outros)” (6) = *representar*,

“Pôr x para a frente”, que deriva: “pôr (os ponteiros) para a frente” (3) não é bem a forma *metter avant*, mas *metter enavant*. Para “pôr x na frente” usam-se tanto a forma *metter avant* quanto *metter davant*. Este é restrito ao significado (2) e aquele, aos demais.

Como se pode perceber desse exemplo, não é simples estabelecer os sentidos básicos, nem mesmo os anteriores ao contato (que teriam surgido na época em que o romanche era ágrafo). Também os dicionários não esclarecem muito. Parece que *metter avant* está mais associado a um argumento abstrato, sobretudo ligado à fala, como mostra o significado (10), sem correspondência direta com o alemão *vorstellen*. Saber se se trata de um significado anterior ao contato (\int^x) ou posterior a ele (σ^x) é difícil.

O contraste com outros falares afins é possível.

O fassano *meter dant* significa não só “apresentar (4), antepor, opor (1)” mas também “sugerir, propor” (TAJINA 1998), “advertir, avisar, divulgar, notificar” (MAZZEL 1995). Em gardenês “prescrever” (LARDSCHNEIDER-CIAMPAC 1992). Novos significados parecem fundir (9)+(10) num antigo significado, hoje perdido no romanche, a saber, “pôr (palavras) diante (de alguém)”.

Também o significado “propor” se encontra no puter do séc. XVI (FERMIN 1954). Curiosamente parece ser mais decalque do latim medieval *propono* do que do alemão *vorstellen*:

Puter antigo: *Et mattet avaunt ad els iina otra sumaglia* (Mat. 13:24)

Alemão (bíblia luterana): *Er legte ihnen ein anderes Gleichnis vor*

Alemão de Zurique: *Es anders Gliichnis hät er ine voorgläit.*

Alemão de Berna: *Er het ne no nes anders Glychnis erzellt.*

Vulgata: *aliam parabolam proposuit illis.*

Português: *Propôs-lhes outra parábola.*

De fato, computam-se 144 ocorrências, em todos os falares, de *metter avant* no *corpus* que aparece no anexo deste trabalho (0,65%). Das 14 ocorrências no puter do séc. XVI, a expressão aparece - até mesmo substantivada - algumas vezes no sentido (10), que, pelo exposto acima, não deve tratar-se de germanismo:

Eau m’algoart bain da tieu bun metter awaunt (Pertz, 5, 88, 1608)

“Lembro-me bem de teu bom modo de dizer as coisas”

Eir da tuot aque chi eira ad els ifauns miß hauaunt (Fvorm 5, 461, 29)

“também de tudo que era dito às crianças...”

A gramática de sobresselvano de CAHANNES (1924: 178-189), seguindo a linha purista que começou no séc. XIX, condena o uso dos germanismos, entre os quais cita *metter avon* para cujos significados prefere “*proponer enzitgei, apresentar*”. Como se pode ver, sempre foi mais fácil associar diretamente *vorstellen* a *metter avon* do que tentar vasculhar os sentidos de cada um.

Diante disso, pode-se arriscar, portanto, a seguinte datação dos fenômenos:

Para o alemão, *vorstellen*, estão entre os significados antigos (1), (2), (4), (6), (8) e (9), sendo que apenas os três últimos passaram também para o romanche ($S^1, S^2 \dots S^n$), já entre os significados desenvolvidos mais recentemente certamente estão (3), (5) e (7), dos quais só o primeiro passou para o o romanche ($\Sigma^1, \Sigma^2 \dots \Sigma^n$).

Para o romanche *metter avon* há um significado pré-decalque ($\int^1, \int^2 \dots \int^n$), os significados (2) e (10), seguidos dos decalques já citados (S^y e Σ^y), a saber, (3), (6), (8) e (9). A seguir ainda houve especializações ($\sigma^1, \sigma^2 \dots \sigma^n$) dos significados (2) e (8)⁹³. Também (10) se confundiu parcialmente com (9). Deve-se entender que os primeiros contatos com formas germânicas ocorreram muito cedo, mas decalques propriamente ditos, só por volta dos séc. XIII-XVI. Quanto mais recente for o decalque, tanto mais será sentido como “germanismo”. Assim, Usar *metter avon* para os significados (4), (5) ou (7) também é possível, no entanto, passa a ser “condenável”.

Entre os sentidos do lat. *propono* (GAFFIOT 1934), encontram-se “colocar diante dos olhos, expor, apresentar; representar algo pelo pensamento; fazer ver; anunciar; oferecer, propor; propor uma questão/ um assunto de discussão”. Vêem-se, portanto, muitos dos significados do al. *vorstellen* (e do russo *представить*) presentes no latim. Seriam a forma germânica (e a eslava) decalques do latim? Mesmo que a resposta seja sim, é inegável que se o latim foi o responsável pela criação *deste verbo específico*, ele não foi de modo algum responsável pela *forma*, ou seja, pela composição prefixo+verbo, que já existia na língua influenciada pelo latim. Pode, de alguma forma, ter revitalizado a composição, jamais a gerado, pois assenta suas bases no indo-europeu. Seguindo o mesmo raciocínio, por que imaginar que foi o alemão que gerou a construção *verbo+advérbio* no romanche? De qualquer forma, ela já existia, como existe fora da paisagem alpina, herdada do próprio latim. Somente encontrou um terreno fértil do lado dos falares germânicos. Mais curioso, se *vorstellen* é decalque de *propono*, por que seria *metter avon* um “germanismo”, uma vez que em última instância remete a uma forma latina?

Essas indagações têm um caráter muito mais amplo e foge ao escopo do presente trabalho. Será, portanto, doravante, enfocada a estrutura *verbo+advérbio* no romanche de maneira geral e, posteriormente, analisar-se-á a mesma estrutura à luz de verbos específicos.

⁹³ O sentido (2) passou a significar, entre outras coisas, “amarrar (uma corda) na frente” e (8) não só “imaginar”, mas “imaginar erroneamente”

PARTE II:
A CONSTRUÇÃO *VERBO+ADVÉRBIO*

1. CONCEITOS GERAIS

1.1. SEMÂNTICA DO MOVIMENTO

O exemplo de *vorstellen*, do capítulo anterior, levanta um problema: o decalque motivado por razões semânticas, em que há uma “tradução” na qual se declara que *vor = avant* e *stellen = metter*.

Na verdade, pelo que foi dito, essa semelhança é parcial, uma vez que o significado básico de *vor* liga-se à indistinção que se faz entre “para frente” (S¹) e “em frente” (S²), enquanto *avant* parece, em sua origem, apenas significar “em frente” (S¹). Além disso, no alemão distingue-se *vor*, que seria uma espécie de “em frente” neutro (estático ou dinâmico), doutras posições de anterioridade, como, por exemplo, “frente a frente”, que, quando vista estaticamente, expressa-se por *gegenüber* e quando dinamicamente, por *entgegen*, que são mais ou menos traduzíveis em romanche pelos advérbios *visavi* e *(en)cunter*.

Além disso, o traço semântico de movimento encontra-se não só nos advérbios de lugar, mas também em vocábulos pertencentes a várias outras classes gramaticais: substantivos, verbos e preposições. Mas que é realmente o movimento para a semântica de uma língua? É possível extrair dele quantas unidades mínimas? Se se pensa em dois objetos *x* e *y*, duas situações básicas de movimento podem ser imaginadas:

x e *y* estão parados e estão próximos ou distantes um do outro.
x se move para perto ou para longe de *y*.

Esses dois *esquemas imagéticos* são básicos e universais e cada um deles refere-se a uma *situação* distinta: no primeiro caso a uma *situação estática*, no segundo, a uma *situação dinâmica*. Na falta de uma nomenclatura específica para a semântica, utilizam-se muitas vezes os mesmos termos da morfologia. Dessa forma, é possível falar de “casos” semânticos. A situação dinâmica gera, portanto, dois casos semânticos, que poderiam ser denominados, à semelhança da terminologia gramatical das línguas fino-ugrianas, de *alativo*, representando o caso de “para perto de” e *ablativo* “para longe de”.⁹⁴ A situação estática engendraria outros dois casos semânticos, *adessivo* “perto de” e *abessivo* “longe de”, que serão aqui reunidos num único, que se chamará *locativo*⁹⁵.

Observe-se que o caso semântico não equivale ao caso morfológico. Em latim, o *alativo* equivalia morfológicamente ao *acusativo*, que, por sua vez, tinha outras funções, como, por exemplo, a indicação do objeto direto. Esse acusativo para representar a situação

⁹⁴ de *allatus* e *ablatus*, participípios de *affero* “levar para” e *aufero* “trazer de”. Na verdade, o termo *ablativo*, tirado da gramática latina, serviu de paradigma para a criação de *alativo* nas gramáticas, por ex., do húngaro ou do finlandês. Para ser mais rigoroso, esses dois casos deveriam se chamar *aditivo* e *abitivo*, do latim *adeo* “ir para” e *abeo* “afastar-se”, mas o termo *aditivo* já é usado para as conjunções. Com os participípios dos verbos *accedo* e *abscedo* poder-se-ia também formar os termos *acessivo* e *abcessivo*. Para não se contribuir para a proliferação inútil de termos em lingüística, usar-se-ão os termos mais tradicionais.

⁹⁵ Contudo, quando for necessário, serão os usados os termos *adessivo* e *abessivo*, também inspirados na nomenclatura gramatical fino-ugriana.

dinâmica de “para perto de” era herança do indo-europeu e, como tal, há muitas construções em que se acha desnecessário o reforço da preposição. Assim, *ire Romam* “ir para Roma” prescindia de uma preposição como *ad* ou *in*. O caso morfológico ablativo, por sua vez, era amálgama de três outros: o locativo, o instrumental e o ablativo propriamente dito, donde a necessidade maior de preposição em contextos espaciais. No húngaro, por exemplo, as situações não se confundem: *ház* “casa”, no acusativo (objeto direto) é *házat* “casa”, no caso alativo é *házhoz* “para a casa”, no caso ablativo é *háztól* “da casa”.

Enquanto a situação dinâmica pode ser encarada, para as línguas em questão, de maneira unidimensional, a estática é, muitas vezes, inserida em um esquema tridimensional.

O chamado caso semântico locativo pode, portanto, ser entendido *de forma vaga* (“perto de”, “longe de”) ou ser *pormenorizado* nas seguintes situações:

locativo vertical: *x* pode estar em cima ou embaixo de *y*.

locativo lateral: *x* pode estar do lado de *y*.

locativo seqüencial: *x* pode estar na frente ou atrás de *y*.

A função da vaguidão nas línguas é imprescindível e sempre convive com a descrição minuciosa. No nível formal, há, por vezes, uma *vaguidão estrutural*, por meio da qual não fazem distinções, mesmo quando são perceptíveis. Por exemplo, quando se diz “na cabeça”, pode-se referir tanto a *dentro* (“uma idéia *na* cabeça”) quanto a *em cima* (“um chapéu *na* cabeça”). Essa indistinção no nível formal reflete uma *vaguidão cognitiva* para a qual há várias motivações semânticas: desde o intuito de esconder deliberadamente do ouvinte a informação, até a falta de enfoque pura e simplesmente causada por desatenção ou esquecimento ou mesmo o sentimento de falta de necessidade em detalhar, para tornar a comunicação mais fluente. Assim, a diferença minuciosa do latim *de* “de cima de”, *ex* “de dentro de” e *ab* “do lado de” aos poucos foi se confundindo, em favor da primeira preposição⁹⁶. Também o menor detalhamento das preposições criou uma alta polissemia para *em*, *a*, *para* e *de* no português, que resgatam o locativo pormenorizado por meio de locuções prepositivas (*em cima de*, *embaixo de*, *a partir de* etc.). De qualquer forma, a vaguidão estrutural, quando se contrastam línguas, pode revelar um maior detalhamento em uma língua em relação a outra. O latim expressava o locativo seqüencial “na frente de” por meio de várias preposições: *pro*, *prae*, *ante*, *contra*, *ob*. Também nas línguas germânicas é comum dois níveis de “sobre”: ingl. *on* e *over*, al. *auf* e *über*, que somam a pormenorização do eixo vertical à vaguidão de maior ou menor proximidade do objeto *x* em relação a *y*, embora não haja a mesma especificação para “sob”. No locativo lateral as línguas indo-européias costumam ser vagas, uma vez que deveria haver dois pares: “*x* está à esquerda de *y*” e “*x* está à direita de *y*”. Em quíchua, por exemplo, não há “ao lado de”, mas dois advérbios/posposições distintos para cada uma das situações: *sach’a pañapi* “à direita da árvore” e *sach’a llokenpi* “à esquerda da árvore”, *sach’a pañamanta* “pela direita da árvore”, *sach’a pañaman* “em direção à direita da árvore” etc. (MIDDENDORF 1970: 124).

⁹⁶ Em húngaro, um caso morfológico locativo não existe, mas há casos morfológicos específicos, como o *superessivo*, cf. *házon* “sobre a casa” e o *adessivo* propriamente dito, cf. *háznál* “do lado da casa”. Para a situação dinâmica, essa língua conta com um *ilativo*, cf. *házba* “para dentro da casa”, um *elativo*, cf. *házból* “para fora da casa”, um *delativo*, cf. *házról* “de cima da casa” e um *sublativo*, cf. *házra* “para cima da casa”. Todas as outras situações espaciais necessitam de posposições: *a ház mögött* “atrás da casa”, *a ház mögég* “para trás da casa”, *a ház mögül* “de trás da casa”

Além disso, a situação estática pode ser inclusiva, ou seja, entendida do ponto de vista de continente e conteúdo, ou seja:

*locativo inclusivo: x está dentro ou fora de y*⁹⁷

Dois outros casos mais minuciosos também podem ser considerados inclusivos:

locativo inclusivo de interposição: x está entre y e z.

locativo inclusivo de circunjunção: x está em volta de y.

Apesar da unidimensionalidade da situação dinâmica, o discernimento dos elementos que a compõem é mais sutil. Para tal, suponha-se uma situação complexa como a seguinte:

“Uma folha de papel está sobre uma mesa e uma rajada de vento entrando pela porta faz que ela voe de cima da mesa, que está dentro do quarto, pela janela de trás, em direção ao norte, montanha abaixo, através dum nevoeiro para debaixo de uma cama que está dentro de uma outra casa, que se localiza no vale”

Como dito, há apenas dois tipos de situação dinâmica (*alativo* e *ablativo*), mas, diferentemente da situação estática, há diversas *etapas*, que são os componentes da dinamicidade. Na cena descrita acima, é possível extraírem-se as seguintes sobre a trajetória dessa folha de papel:

Etapa estática inicial: nessa etapa, é possível admitir várias situações para a descrição espacial da folha, mas somente duas são enfocadas: a mesa, sobre a qual a folha está, e o quarto, dentro do qual, não só a folha mas também a mesa estão. É claro que sobre essa mesa poderia estar uma lâmpada e a folha estar, por conseguinte, debaixo dela, mas não se fez menção a lâmpada alguma, ou seja, esse objeto não foi focado cognitivamente. Daí dizer que a relação entre a mesa e a folha, inicialmente, revela uma *situação estática vaga de proximidade* e também uma *situação locativa pormenorizada de verticalidade*. A relação entre a folha e o quarto reflete uma *situação locativa inclusiva*. Inversamente, o quarto em relação à folha revela um *contexto inicial*.

Etapa dinâmica ablativa: diz respeito a uma nova situação que se estabelece inicialmente, ou seja, a folha se afasta dos elementos que compunham a etapa estática inicial (a mesa e o quarto), em outros termos, ocorre a *partida* em relação à mesa e a *saída* do contexto inicial.

Etapa dinâmica do trajeto: trata-se de uma *situação dinâmica vaga* (nem alativa nem ablativa) e das relações espaciais que a folha teve com objetos ao longo do percurso; sabe-se, pois foi focado cognitivamente pelo enunciado, que o trajeto foi “pela janela de trás, montanha abaixo, através de um nevoeiro”.

Etapa dinâmica alativa: diz respeito à situação do objeto em questão em relação aos objetos que comporão a futura etapa estática final: a cama e a outra casa, em outros termos, a *chegada* e a *entrada* no contexto final. Não se enfocou no trajeto como se efetuou essa entrada (pela porta? pela janela?).

⁹⁷ No húngaro, há o caso *inessivo*, cf. *házban* “dentro da casa”.

Etapa estática final: assim como a etapa estática inicial, há uma *situação estática vaga de proximidade*, referente à cama, em relação à qual também se instaura outra *situação locativa vertical* ('embaixo') e *um contexto final*, a saber, a segunda casa, que estabelece uma *situação locativa inclusiva*, pois dentro dela estão, agora, tanto a cama quanto a folha.

Há dois outros elementos mais abstratos que entram em situações complexas:

Direção: esse elemento, assim como o trajeto, está intrinsecamente ligado a um outro fator não-espacial: a intenção, quando quem promove o movimento por um ser vivo, dotado de vontade. No caso de seres inanimados como a folha de papel, a direção pode ser entendida como uma *situação dinâmica ideal*, que não será atingida nunca, por ser absoluta. No caso da folha, a direção "para baixo" alia-se a outra, expressa na frase "em direção ao norte"

Limite: é o correlato estático da direção, uma vez que diz respeito à situação estática final em que o objeto, diante de sua direção pretendida ou ideal, chegou ou pôde chegar efetivamente⁹⁸.

Modo: refere-se a características não-espaciais, físicas ou não, das etapas envolvidas. Sabe-se que o trajeto da queda da folha foi vertical, mas omitem-se informações, que poderiam ter aparecido, como se a queda foi rápida (não há, obviamente, necessidade, pois todos sabem a velocidade que tem a queda de uma folha de papel), se a folha deu rodopios ou se veio ziguezagueando, se caiu em ângulo reto ou oblíquo. Há línguas que são especialmente sensíveis a essa categoria. SVOROU (1993: 28) cita, entre outras, o abkhaz, que distingue por meio de advérbios/preposições distintos se o trajeto equivale a passar por um campo ou passar por um rio. O romanche também leva em conta a topografia local e importa saber, para a situação alativa, se é para cima ou para baixo da montanha, na direção contrária ou não do curso do rio. O inglês tem duas preposições para o locativo inclusivo de interposição que diz respeito à quantidade de envolvidos: *between* "entre (duas coisas)" e *among* "entre (várias coisas)".

Todos os casos acima descritos prevêm apenas um objeto x em relação a um ponto de referência y . A etapa do trajeto é a mais rica do ponto de vista referencial, uma vez que alude a vários outros objetos. Nem todos vêm à tona durante a descrição, por causa da seleção do enfoque cognitivo. Nesse caso pode-se admitir, cognitivamente, de maneira vaga, que x^1 esteja em situação dinâmica e que x^2 (e, porventura, x^3) em situação estática, mesmo que isso não ocorra no nível referencial ('passar por uma pessoa' não informa se a pessoa está parada ou se em movimento). Mesmo com essa noção vaga, todos os tipos pormenorizados do caso semântico locativo são possíveis na caracterização do trajeto, ou seja:

Trajeto vago: x^1 pode passar perto ou longe de x^2 .

⁹⁸ O latim não tinha preposições para indicar nem a direção nem o limite, daí a etimologia dessas preposições nas línguas românicas variar tanto. O português também não tem uma preposição exclusivamente para indicar direção, pois confunde direção e a situação dinâmica alativa por meio da preposição *para*, diferentemente de outras línguas românicas, como o cast. *hacia*, fr. *vers*, o rom. *spre* ou *către*. O português, todavia, tem uma para indicar o limite: *até*, assim como cast. *hasta*, o it. *fino* e rom. *până*. No húngaro, para o limite há o caso *terminativo*, cf. *házig* "até a casa".

Trajeto vertical: x^1 pode passar por cima ou por baixo de x^2 .
Trajeto lateral: x^1 pode passar ao lado (direito ou esquerdo) de x^2 .
Trajeto seqüencial: x^1 pode passar pela frente ou por trás de x^2 .
Trajeto inclusivo: x^1 pode passar por dentro ou por fora de x^2 .
Trajeto inclusivo de interposição: x^1 pode passar por entre x^2 e x^3 .
Trajeto inclusivo de circunjacência: x^1 pode passar em volta de x^2 .

Algumas línguas são sensíveis a alguns desses casos. Assim, o inglês tem um advérbio *through* para o trajeto inclusivo e um *across* para outros casos.

É possível admitir de maneira não-vaga, que dois ou mais objetos se movem. Nesse caso, não se trata de descrição de trajeto, mas de *movimentos complexos*, que se opõem aos vistos até agora, que seriam *movimentos simples*. Há grande número de combinações possíveis. Citem-se as seguintes:

Movimento paralelo: Os objetos x^1 e x^2 caminham lado a lado, saindo da mesma etapa estática inicial.

Movimento consecutivo: Os objetos x^1 e x^2 saem da mesma etapa estática inicial, mas não caminham lado a lado, pois x^1 vai à frente de x^2 .

Movimento divergente: Os objetos x^1 e x^2 saem da mesma etapa estática inicial mas vão um para cada lado.

Movimento convergente: Os objetos x^1 e x^2 não saem da mesma etapa estática inicial, mas vão para a mesma etapa estática final.

Movimento contrário: Os objetos x^1 e x^2 vêm de diferentes etapas estáticas iniciais, um na direção contrária do outro. Têm etapas estáticas finais diferentes e passarão um pelo outro (*movimento paralelo de direção contrária*) ou podem vir um contra o outro (*movimento de confronto*, ou melhor, *movimento convergente de direção contrária*).

Movimento inverso: Os objetos x^1 e x^2 vêm de diferentes etapas estáticas iniciais e há troca de posição, ou seja, a etapa inicial de um será a etapa final do outro e vice-versa, resultado de um movimento contrário ou não.

Movimentos invasivo e evasivo: Os objetos x^1 e x^2 vêm de diferentes etapas estáticas iniciais e quando um chega o outro sai, sem se cruzarem, ou seja a etapa final de x^1 será a etapa inicial de x^2 , mas a etapa final de x^2 não será a etapa inicial de x^1 .

Muitos desses movimentos serão úteis para a descrição dos advérbios alemães e romanches. No caso do *vorstellen*, depreende-se, segundo a nomenclatura estabelecida neste capítulo, dois sentidos básicos para o prefixo *vor*: um movimento (=situação dinâmica) vago com direção seqüencial ('para a frente') e uma posição (=situação estática) seqüencial ('na frente'). Adverbialmente, o alemão expressa esses dois sentidos, respectivamente por *vorwärts* (ou *hervor*, ou *nach vorne*) e *vorne*. Observe que a preposição *vor* representa, quando seguido de acusativo, não uma direção, mas um movimento alativo seqüencial ('para a frente de'), contudo, juntamente com o dativo, igualmente uma posição seqüencial. O romanche não distingue formalmente nenhum dos seis usos, usando indiscriminadamente, *avant* como advérbio e preposição. Não há, sob o ponto de vista formal, prefixos em romanche com esses significados.

prefixos	advérbios	preposições
----------	-----------	-------------

direção	posição	direção	posição	alativo	posição
alemão	<i>vor-</i>	<i>vorwärts</i>	<i>vorne</i>	<i>vor+acusativo</i>	<i>vor+dativo</i>
roman- che	---	<i>avant</i>			

Com relação ao alemão suíço, o esquema de advérbios é um pouco mais complexo, uma vez que ao lado de *füre/ fürsü/ hinfüre* “para a frente”, que marca direção, há um outro, que indica o trajeto, a saber *durfüre* “pela frente”. Também o romanche pode aglutinar preposições à forma *avant*, como em *enavant* “(direção) para a frente”, composto de *en+avant*, ou em *davant* “(posição) na frente”, de *de+avant*.

1.2. OS ADVÉRBIOS DE LUGAR DO ROMANCHE

O mesmo procedimento de composição de preposições com um núcleo (nominal, adverbial ou verbal) deu origem a muitos dos “advérbios básicos” do romanche, que por sua vez, entrarão em novas e complexas composições.

A seguir, a lista de tais advérbios básicos:

SOBRESSELVANO	SUBSELVANO	SOBREMIRANO	VALÁDER	PUTER	ROMANCHE GRISÃO	ETIMOLOGIA
<i>en</i> <i>enta</i>	<i>aint</i>	<i>aint</i>	<i>aint</i>	<i>aint</i>	<i>en</i>	intus intra
<i>ora, or, o</i>	<i>ora, or</i>	<i>or</i>	<i>oura</i>	<i>our</i>	<i>ora</i>	foras
<i>giu</i>	<i>giou</i>	<i>giu</i>	<i>giò</i>	<i>giò</i>	<i>giu</i>	deorsum
<i>si</i>	<i>sei</i>	<i>se</i>	<i>sü</i>	<i>sü</i>	<i>si</i>	susum
<i>vi</i>	<i>vei</i>	<i>ve</i>	<i>via</i>	<i>vi</i>	<i>vi</i>	viam
<i>neu</i>	<i>nà</i>	<i>no</i>	<i>nan</i>	<i>no</i>	<i>nà</i>	in+hac+(in)

Será sempre usada a forma do romanche grisão para se fazerem as afirmações que se seguem. Esses advérbios apresentam forma simples, mas significado complexo: além de indicarem direção, trazem consigo a categoria do *modo* (1.1. da parte II), uma vez que se subentende neles a topografia característica dos Grisões, formada por rios, vales e montanhas. Dessa forma, *en* não significa somente a direção inclusiva “para dentro”, mas também “rio adentro”, ou seja, “na direção contrária do fluxo do rio, que está no vale ao pé da montanha”. Inversamente, *ora* não indica somente a direção inclusiva “para fora”, mas também “rio afora”, “na direção do fluxo do rio”. Obviamente, *si* não é apenas “para cima”, mas “para cima da montanha” e *giu* “para baixo” e “para baixo da montanha”⁹⁹.

Além do *modo topográfico* desses quatro advérbios, existe o *modo da perspectiva do falante* que se acrescenta à direção vaga de proximidade. O advérbio *nà* significa “para perto de quem fala” (como no al. *her*) e *vi* “para longe de quem fala” (como no al. *hin*).

Praticamente todas as composições são possíveis com esses advérbios (EBNETER 1982, 1984). Indicações especiais aparecem com frequência em descrições, com se vê em DECURTINS 1983: 77-83. v.4.

Afora as indicações das direções básicas, acrescentem-se os marcadores de limite:

⁹⁹ SVOROU (1993: 216) relata o interessante caso da língua *karok*, do grupo norte-ameríndio hokan, que tem uma série de advérbios de lugar muito parecidos com os do romanche: *shuk* “para cima”, *klang(a)* “para baixo”, *faku* “para cá vindo do alto da montanha”, *râ* “para cá, vindo do sopé da montanha” ou “para cá, vindo de rio abaixo”, *urâ* “daqui, montanha acima”, *unih* “daqui, montanha abaixo”, *vâarak* “para cá, vindo de rio acima”, *rôvu* “daqui, rio acima”, *rupu* “daqui, rio abaixo”. Isso faz pensar que o elemento referencial da topografia desenvolva necessariamente formas lingüísticas como essas, mas na verdade, apenas reforça as línguas que dispõem de léxico herdado já predispostos a fazer tais criações. Por e-mail, conversei com um especialista nessa língua, o prof. William BRIGHT, da Universidade do Colorado, que confirmou a existência dos advérbios, que só aparecem com verbos de movimento e não desenvolvem outros sentidos senão o espacial.

SOBRESSELVANO	SUBSELVANO	SOBREMIRANO	VALÁDER	PUTER	ROMANCHE GRISÃO	ETIMOLOGIA
<i>-dem</i>	<i>-dem</i>	<i>-dem</i>	<i>-dim</i>	<i>-dim</i>	<i>-dim</i>	ad+immum
<i>-sum</i>	<i>-zum</i>	<i>-som</i>	<i>-som</i>	<i>-som</i>	<i>-sum</i>	summum
<i>tochen,</i> <i>entochen</i> <i>entocca</i> <i>tocca</i>	<i>antoca</i> <i>antroca</i> <i>troca</i> <i>tocen</i> <i>trocen</i> <i>toca</i> <i>enfin</i>	<i>antochen</i> <i>anfignen</i>	<i>fin</i> <i>infin</i>	<i>fin</i> <i>infin</i>	<i>antroqua</i> <i>fin</i> <i>enfin</i>	inter+hoc+que+in inter+hoc+que+ad it. infino (+ in)

Segundo mostra a etimologia, *-dim* significa “até o pé da montanha” e *-sum* “até o topo”. Ambos se usam após a indicação da direção. Sem essas especificações de modo topográfico usa-se *antroqua* “até” antes da indicação do alativo. Associa-se, freqüentemente, *antroqua* com as formas *-dim/ -sum*. Nesse caso, as formas *-dem* e *-sum* costumam ter os valores semânticos que a etimologia lhes fornece: srs. *da sum toccadem* “de cima até embaixo”, *toccasum* “até em cima”.

Além desses, listem-se os seguintes advérbios, classificados conforme o significado:

Situação vaga:

Além de *vi* e *nà* acima explicados, citem-se:

SOBRESSELVANO	SUBSELVANO	SOBREMIRANO	VALÁDER	PUTER	ROMANCHE GRISÃO	ETIMOLOGIA
<i>cheu</i> <i>quia</i>	<i>qua</i> <i>qui</i>	<i>qua</i> <i>cò</i> <i>chi</i>	<i>qua</i> <i>aquà</i> <i>qui, quia,</i> <i>qu-, cu-, c-</i>	<i>cò</i> <i>qui, quia</i> <i>cu-</i>	<i>qua</i>	eccum+hac eccum+hic
<i>tscheu</i>	<i>tscha</i> <i>tschu</i>	<i>tscho</i> <i>tschi</i>	<i>tscha</i> <i>atschà</i>	<i>tscho</i>	<i>tscha</i>	ecce+hac ecce+hic
<i>leu</i>	<i>là</i>	<i>lò</i> <i>li</i>	<i>là</i>	<i>lo</i>	<i>là</i>	illac illic
<i>lunder-</i> <i>naven</i>	<i>lander-</i> <i>davent</i>	<i>londer-</i> <i>davent</i>	<i>lander-</i> <i>davent</i>	<i>lander-</i> <i>davent</i>	<i>londer-</i> <i>davent</i>	illac+unde+r de+ab+inde
<i>viers</i> <i>-viers</i>	<i>viers</i>	<i>viers</i>	<i>viers</i>	<i>viers</i>	<i>viers</i>	versum
<i>damaneivel</i>	<i>damaneivel</i>	<i>damaneivel</i>	<i>damanaivel</i>	<i>damanaivel</i>	<i>damanaivel</i>	de+manum+- abilem
			<i>dastrusch</i>	<i>dastrusch</i>		de+*extrusium
<i>lunsch</i>	<i>dalientsch</i>	<i>dagliuntsch</i>	<i>dalöntsich</i>	<i>dalöntsich</i>	<i>dalunsch</i>	de+ad+longe
<i>autro</i> <i>autrora</i>	<i>utro</i>	<i>utro</i>	<i>utrò</i>	<i>utrò</i>	<i>utrò</i>	ital. altrove
<i>dapertut</i>	<i>dapertut</i>	<i>dapertot</i>	<i>dapertuot</i>	<i>dapertuot</i>	<i>dapertut</i>	de+ad+per+tottum
<i>negliu</i> <i>nigliu</i>	<i>nigliur</i> <i>nagliur</i>	<i>nagliour</i>	<i>ningliur</i> <i>ininglur</i>	<i>iniüngür</i>	<i>nagliur</i>	in+*alior(sum)
<i>enzanua</i> <i>zanua</i>	<i>anzanoua</i> <i>zanoua</i>	<i>ensanoua(s)</i>	<i>insanua</i>	<i>ünsanua</i>	<i>insanua</i>	unum+non+sapit+ in+ubi
<i>enzanunder</i> <i>zanunder</i>						unum+non+sapit+ unde+r

As formas *qua*, *tscha*, *là* (*qui*, *tschi*, *li*) dizem respeito à posição do falante quanto à localização do objeto em questão. O advérbio *là* aponta para algo afastado do falante, ao contrário de *qua*, que também pode significar algo distante do falante, se vem anteposto à especificação: *qua en* “lá dentro”, *en qua* “aqui dentro”. *Tscha* só aparece em fórmulas cristalizadas, como *tscha e là*.

A direção *davent* “para longe, embora” indica afastamento do objeto e *viers* “em direção a”, aproximação, mas somente o último aparece em composições com outros advérbios. Seus correspondentes estáticos são *dalunsch* “longe” e *damanaivel* “perto” (engadino *dastrusch*). Com valor indeterminado agregado estão *dapertut* “por toda parte”, *nagliur* “em nenhum lugar”, *insanua* “em algum lugar”. Também há um ablativo em srs. *enzanunder* “de qualquer lugar”.

Apesar da origem espacial, a forma *londer-* se usa, hoje em dia, de maneira anafórica “esse, isso” (alemão *da(r)-*): *londergiu*, *giudlonder*, *londerora*, *ordlonder*, *londervi*, *vidlonder*, *londersura*, *surlonder*. Por outro lado, *quindergiu*, *quindernà*, *quinderora*, *quindersi*, *quindervi*. Um paralelo se encontra no engadino *quinder* (< **eccum+hic+unde+r*) na expressão temporal *da quinder inavant/ inavaunt* “daqui para frente”, que se diz doutra forma noutras variantes (srs. *dacheudenvi*, sts. *daquadanvei*).

Situação vertical:

Além de *giu* e *si*, acima explicados, acrescentem-se os seguintes advérbios:

SOBRESSELVANO	SUBSELVANO	SOBREMIRANO	VALÁDER	PUTER	ROMANCHE GRISÃO	ETIMOLOGIA
<i>sura, su</i>	<i>sura</i>	<i>soura</i>	<i>sura</i>	<i>sur</i>	<i>sura, sur</i>	de+supra
<i>sut</i>	<i>sut</i>	<i>sot</i>	<i>suot</i>	<i>suot</i>	<i>sut</i>	de+subtum ¹⁰⁰
<i>afuns</i>	<i>afùns</i>	<i>à fons</i>	<i>a fuond</i>	<i>a fuond</i>	<i>a fund</i>	ad+fundus
		<i>amunt</i>	<i>amunt</i>		<i>amunt</i>	ad+montem
		<i>aval</i>	<i>aval</i>		<i>aval</i>	ad+vallem

Se *giu* e *si* são direções que percorrem um eixo vertical “para baixo” e “para cima”, *sut* e *sura*, na verdade, estão associados não à idéia gravitacional daqueles dois primeiros, mas para a imagem de camadas que se sobrepõem. Assim, uma coisa é o movimento do livro que cai (movimento indicado por *giu*), outra bem diferente é o do gato que entra embaixo da mesa (movimento indicado por *sut*). Também em *si* há sobretudo a idéia do levantar-se, enquanto o *sura* invoca o movimento de colocar “por cima”.

Secundários são *amunt* “para cima”, *aval* “para baixo” e *a fund* “bem embaixo”. Os dois primeiros lembram cat. *damunt* “sobre”, *davall* “sob”.

Situação lateral:

¹⁰⁰ Cf. *de supra* > *dsura* > *sura*, pronunciado [‘zurə]. Da mesma forma, *de subtum* > *dsut* > *sut*, pronúncia [‘zut].

SOBRESSELVANO	SUBSELVANO	SOBREMIRANO	VALÁDER	PUTER	ROMANCHE GRISÃO	ETIMOLOGIA
<i>davart</i>	<i>davart</i>	<i>davart</i>	<i>davart</i> <i>dvart</i>	<i>davart</i> <i>dvart</i>	<i>davart</i>	de+partem
<i>speras,</i> <i>dasperas</i>	<i>speras,</i> <i>dasperas</i>	<i>speras</i>	<i>daspera,</i> <i>dasper</i> <i>a dretta</i> <i>a schnestra</i>	<i>daspera,</i> <i>dasper</i> <i>a dretta</i> <i>a schnestra</i>	<i>speras,</i> <i>daspera(s)</i> <i>a dretta</i> <i>a schnestra</i>	(de+)ex+paria(+s) ad+directam ad+sinistram ad+partem
			<i>a part</i>	<i>a part</i>	<i>a part</i>	ad+partem

Específicos são apenas *a dretta* “à direita” e *a schnestra* “à esquerda”, que são exclusivas do engadino (srs. *da vart dretga*, *da maun dretg* ou *da vart seniastra*, *da maun seniester*). Outra composição não produtiva é *a part* “à parte”. No entanto, *speras* “do lado” e *davart* “na parte (interna/ externa etc.)” são bastante prolíferos.

Situação seqüencial:

SOBRESSELVANO	SUBSELVANO	SOBREMIRANO	VALÁDER	PUTER	ROMANCHE GRISÃO	ETIMOLOGIA
<i>avon</i>	<i>avànt</i>	<i>avant</i>	<i>avant</i>	<i>avaunt</i>	<i>avant</i>	ab+ante
<i>anavos</i>	<i>anavos</i>	<i>anavos</i>	<i>inavo</i>	<i>inavous</i>	<i>enavos</i>	in+ad+post
<i>davos</i>	<i>davos</i>	<i>dos</i>	<i>davo</i>	<i>davous</i>	<i>davos</i>	de+post
<i>suenter</i>	<i>suainter</i>	<i>suainter</i>	<i>davo</i>	<i>zieva</i>	<i>suenter</i>	sequenter de+post de+sequens+a
<i>visavi</i>	<i>visavi</i>	<i>visavi</i>	<i>visavi</i>	<i>visavi</i>	<i>visavi</i>	fr. vis-à-vis

Para a situação de anterioridade, usam-se *avant* “na frente” e *visavi* “de frente para”, já para a posterioridade há o estático *davos* “atrás” (que é quase sinônimo de *suenter* em alguns falares, enquanto em outros há especializações semânticas temporais para um ou para outro) e o dinâmico *enavos* “para trás, de volta”. A forma francesa *visavi* adquiriu rapidamente aceitação em todos os falares romanches, por fazerem associação com os vários compostos com *-vi* (cf. srm de Stogl *visave*, val de Zernez *visavia*), cf. também romeno *vizavi*.

Situação inclusiva:

SOBRESSELVANO	SUBSELVANO	SOBREMIRANO	VALÁDER	PUTER	ROMANCHE GRISÃO	ETIMOLOGIA
<i>amiez</i>	<i>amiez</i> <i>damiez</i>	<i>aintamez</i>	<i>immez</i>	<i>amez</i> <i>immez</i>	<i>amez</i>	ad+medium de+ad+medium in+medium intus+ad+medium
<i>entuorn</i>	<i>anturn</i>	<i>anturn</i>	<i>intuorn</i>	<i>intuorn</i>	<i>enturn</i>	in+torn(are)
<i>denter</i>	<i>trànter</i> <i>trainter</i>	<i>tranter</i>	<i>tanter</i>	<i>traunter</i>	<i>tranter</i>	de+inter intra+inter
<i>-eifer</i>	<i>-ainfer</i> <i>-eifer</i>	<i>-eifer</i>			<i>-aifer</i>	infra

Além dos já vistos *en* e *ora*, ocorrem ainda em romanche *amez* “no meio de” (inclusão com modo de pluralidade de objetos), *enturn* “em volta de” (inclusão de circunjunção) e

tranter “entre” (inclusão de interposição), todos pouco produtivos com outros advérbios. Os derivados de *-aifer* “dentro” não ocorrem no engadino.

Indicação de modo:

SOBRESSELVANO	SUBSELVANO	SOBREMIRANO	VALÁDER	PUTER	ROMANCHE GRISÃO	ETIMOLOGIA
<i>agrad</i>						
<i>dretg</i> <i>adretg</i>	<i>dretg</i>	<i>dretg</i>	<i>dret</i>	<i>dret</i>	<i>dretg</i>	directum
<i>tras</i> <i>atras</i>	<i>tras</i>	<i>tras</i> <i>atras</i>	<i>tras</i>	<i>tres</i>	<i>tras</i> <i>atras</i>	trans ad+trans
<i>a travers</i>	<i>a travears</i>	<i>a travers</i> <i>a traviers</i>	<i>a travers</i>	<i>a traviers</i>	<i>a travers</i>	ad+transversum

Tanto *agrad* quanto *adretg* enfatizam que se trata de um movimento retilíneo e são pouco produtivos. O advérbio *atras* associa muitas vezes ao trajeto o contexto da inclusão. Em *a travers* o movimento é normalmente diagonal.

Movimento complexo:

SOBRESSELVANO	SUBSELVANO	SOBREMIRANO	VALÁDER	PUTER	ROMANCHE GRISÃO	ETIMOLOGIA
<i>cunter</i> , <i>encunter</i>	<i>cùnter</i> , <i>ancùnter</i>	<i>cunter</i> , <i>ancunter</i>	<i>cunter</i> , <i>incunter</i>	<i>cunter</i> , <i>incunter</i>	<i>cunter</i> , <i>encunter</i>	(in+)*contro
<i>ensemén</i>	<i>anzemen</i> <i>anzemel</i>	<i>ansemén</i>	<i>insembel</i>	<i>insembel</i>	<i>ensemén</i>	*insemul
<i>tier</i>	<i>tier</i>	<i>tiers</i>	<i>pro</i>	<i>tiers</i>	<i>tiers</i>	tersum prope

Enumeram-se agora os advérbios acima expostos juntamente com suas possíveis combinações:

Amez: posição inclusiva “no meio” (srs. sts. *amiez*, val. *immez*, put. *immez/ amez*). *Enamez*, *Entamez*: forma reforçada (srm. *aintamez*). Da forma prepositiva *damez* “no meio de” (sts. *damiez*) nascem *damezen* “enfiando no meio”, *damezsi* “subindo do meio”, *damezgiu* “caindo no meio”, *parmez* “pelo meio, em duas partes”, *giumez* “abaixando no meio”.

Avant: posição seqüencial “na frente”. A forma dinâmica é *enavant* “para a frente” (srs. *anavon*, srs. *anavànt*, srm. *anavant*, val. *inavant*, put. *inavaunt*), mas *avant e suenter* “para frente e para trás” (srs. *avon e suenter*, val. *avant e davo*, put. *avaunt e zieva*). Também ocorre a forma *nanavant* (srs. *neunavon*, sts. *nanavànt*, srm. *nonavant*) originalmente “para a frente do falante”, depois associada a expressões que denotam saliência, surgimento, levantamento, restabelecimento (cf. alemão *hervor*, possível decalque que não atingiu a área engadina). O advérbio *vinavant* (srs. *vinavon*, sts. *venavànt*, srm. *venavant*) que originalmente significava “para a frente, longe do falante”, associa-se, por outro lado, hoje em dia à idéia de continuidade (alemão *weiter*, engadino usa, para o mesmo sentido, as formas de *inavant*). Além dessas, especialmente prolífera é a forma *davant* (srs. *davon*, sts. *davànt*, srm. val. *davant*,

put. *davaunt*) “na frente”, donde se formam: *davantdavos* (srs. *davondavos*, sts. *davandavos*, srm. *davant davos*, val. *davant-davo*, put. *davaunt-davous*) “para frente e para trás”, “invertido”, “às avessas”; *davantgiu* (srs. *davongiu*, sts. *davàntgiou*, srm. *davant giu*, val. *davant giò*, put. *davaunt giò*) “para baixo, passando pela frente”, donde se deriva a idéia de “agachado” (al. *vornüber*); *davanten* “entrando pela frente” (cf. *da davanten* “para dentro, vindo da frente”); *davanttiers* (srs. *davontier*, sts. *davàntier*, mas no engadino substituído por *davantvart*) “acrescentando-se ao que está na frente”, “em primeiro plano”; *davantora* “saindo pela frente”, decalcado também com o sentido de “antecipado” (al. *voraus*); *davantoragiu* “descendo, ao sair pela frente” ou simplesmente “descendo pela frente”; *davantsi* “subindo pela frente”; *davantvart* (apenas no engadino: val. *davantvart*, put. *davauntvart*) “na parte frontal”; *davantvi* “para a frente, longe do falante”; *davantnà* “para a frente, para perto do falante”; *ordavant* originalmente “na parte externa na frente”, desenvolveu o sentido de “o que está mais na frente”, daí “antecipado”; *sidavant* originalmente “em cima, lá na frente”, evoluiu para “ao ar livre”.

Davos: posição seqüencial “atrás”, donde as combinações: *davosen* “entrando por trás”; *da davosen* (val. *davo aint*, put. *davous aint*) “pelas costas”, “traíçoeiramente”; *davosora* “saindo por trás”; *davosoragiu* “descendo, ao sair por trás”, ou simplesmente “descendo por trás”; *davosgiu* “descendo por trás”; *davossi* “subindo por trás”; *davostiers* “acrescentando-se ao que está atrás” (srs. sts. *davostier*, no engadino substituído por *davosvart*); *davostiersnà* “aproximando-se de quem fala, vindo de trás”; *davosvi* “para trás, afastando-se do falante”, “lá por trás”, *davosnà* “para trás, aproximando-se do falante” (cf. *da davosnà* “de trás, aproximando-se do falante”); *davosvart* (só no engadino: val. *davovart*, put. *davousvart*) “na parte de trás”. Curiosamente a forma *suenten*, que significa também “atrás” e que é a preferida do romanche grisão, não forma composições.

En: posição inclusiva “dentro” (também no srs. *enteifer*). Combinado com outro *en*, gera a *anen* (sts *anen*, *anagn*, *anaint*, srm *anaint*, eng. *inaint*) “para dentro”, “na direção contrária à correnteza do rio”, ou seja, “vale adentro”. Esse composto forma outros: *anenasi* “subindo vale adentro”; *anenagiu* “descendo vale adentro”; *anenviers* “na direção vale adentro”. Outro composto de *en* é *dadens* (srs. sts. *davains*, val. *dadaint*, put. *dadains*) “na parte interna, por dentro”, donde se compõem *endadens* (srs. *endadens*, sts. *andavains*, srm. *aindavains*, não ocorre no engadino), forma reforçada; *dadensgiu* “descendo vale adentro, indo pela margem de cá do rio”; *dadensorasi* “subindo, vindo de dentro”; *dadenssi* “subindo, vale adentro, indo pela margem de cá do rio”; *dadensvi* “afastar-se do falante, indo vale adentro, pela margem de cá do rio”; *dadensvart* “a parte interna, a margem de cá do rio”; *da dadens* “de dentro” (cf. *da dadens enora* “de dentro para fora”). Com a variante *enta* formam-se *entadora* “para dentro e para fora”, *entasi* “subir entrando” (por ex. num sótão) ou “em cima e dentro”, reforçado com *entasisum* “até o ponto mais alto que se atinge entrando” (reforçado como *entasisumasum*); *entagiu* “descer entrando (por ex. no porão)”; *entagjudim* “até o ponto mais embaixo que se atinge entrando” (reforçado como *entagjudimadim*). Outras formas de marcar limite são *entadim* “até bem para dentro” (srs. *entadem*, sts. srm. *aintadem*, eng. *aintadim*), que pode ser reforçado como *entadimadim* ou juntar-se com uma direção: *entadimsi* “subindo até a parte mais interna”, especificados ainda como *entadimviasi* “subindo até a parte

mais interna, afastando-se do falante” e *entadimnà e si* “subindo até a parte mais interna, aproximando-se do falante”, além de *entadimgiu* “descendo até a parte mais interna” (também dito *enta fund*), *entadimviagiu* “descendo até a parte mais interna, afastando-se do falante”, *entadimnà e giu* “descendo até a parte mais interna, aproximando-se do falante”. Também se diz *entasum* (e reforçado, *entasumasum*) “na parte mais alta vale adentro”, “à beira do precipício”; *entasumviadora* “para fora do precipício, afastando-se do falante”; *entasumnà ed ora* “para fora do precipício, aproximando-se do falante”. O engadino também tem uma forma como *entadim ed entasum* para dizer “bem para dentro”. Além de *anen*, o advérbio se combina consigo mesmo para fazer a preposição *enten* “dentro de” e a expressão *en ed en* “indo cada vez mais para dentro”. Também forma *enviers* “na direção de dentro” e *agraden* “para dentro, em direção retilínea”, “diretamente, abertamente”; *adretgen* “para dentro, em direção retilínea”; *adretgviaden* “para dentro, em direção retilínea, afastando-se do falante”.

Enturn: posição inclusiva “em volta”, pouco produtiva: citem-se *denturn* (srs. *dentuorn*, sts. *danturn*, eng. *d'intuorn*) “em volta”, donde “estar presente” e a expressão *enturn ed enturn* “por todo lado”.

Giu: posição vertical “embaixo”, donde se formam: *engiu* (sts. *angiou*, srm. *angiu*, eng. *ingìd*, mas srm. e val. também *aval*) “para baixo”, que se reforça também por *giuvers*, *engiuvers*. Com outros advérbios formam-se *enagiu* “descer entrando” ou “para baixo da montanha, vale adentro”; *giuaden* “entrar descendo” ou “descendo a montanha, vale adentro”. Enquanto o primeiro reforça que o contexto final é um local específico, confluência das duas direções (*en* e *giu*), o segundo apenas marca o trajeto (*giu*) e uma única direção (*en*). Também: *giuadora* (srs. *giuado*, *giuadora*, sts. *giuador*, srm. *giuador*, mas não no engadino) “sair descendo”, “para fora”, “descendo a montanha, vale afora (na direção do fluxo do rio)”; *giuasi* “para cima e para baixo”; *giusut* (srs. *giusut*, sts. *giusut*, srm. *giusot*) “na parte de baixo”; *giusutnà* “para a parte de baixo, aproximando-se do falante”; *giusuten* “entrar na parte de baixo”; *giusutura* “sair da parte de baixo”; *giusutvi* “para a parte de baixo, afastando-se do falante”. Marcando limite, há *giudim* (srs. srm. *giudem*, eng. *giodim*) e o reforço *giudimadim* “até em baixo”, donde: *giudimvi* “até embaixo, afastando-se do falante”; *giudimnà* “até embaixo, aproximando-se do falante”; *giudimora* “saindo, até embaixo”; *giudimviadora* “saindo, até embaixo, afastando-se do falante”; *giudimen* “entrando, até embaixo”; *giudimviaden* “entrando, até embaixo, afastando-se do falante”; *da giudim ensi* “de bem de baixo para cima”. Também é possível dizer *giusum* (srs. *giusum*, sts. *gionzum*, srm. *giansom*, *giuansom*, eng. *giosom*) “bem no fundo do precipício” (também srs. *giufuns*), reforçado *giusumasum*, donde: *giusumnà ed ora* “saindo, bem de baixo, na direção do falante”; *giusumviadora* “saindo, bem de baixo, afastando-se do falante”. Acrescentem-se *giu e giu* “cada vez mais para baixo”; *giutiers* “para baixo, acrescentando-se aos de lá”; *agradgiu* “para baixo (em posição íngreme), de repente”; *adretggiu* “para baixo (em posição íngreme)”; *adretgviagiu* “para baixo (em posição íngreme), afastando-se do falante”. No seu uso preposicional, *giu+en* = *giun*, *giu+da* = *giud*.

Là: posição ou direção vaga “lá, para lá”: *là en*, *en là* (srs *leuen*, *lien*, sts *laaint*, *laagn*, *liaint*, *liagn*, srm *liaint*, eng *laint*) “lá dentro, lá para dentro”; *là enagiu* “descendo lá para dentro”; *là ora*, *ora là* (srs *leuo*, *leuora*, sts srm *lior*, sts *laor*, eng *là oura*) “lá fora,

lá para fora”; *là orasi* “subindo lá para fora”; *là si, si là* (srs *leusi*, sts *lisei*, *lasei*, eng *là sü*) “lá em cima, lá para cima”; *là giu, giu là* (srs *leugiu*, eng *là giò*) “lá em baixo, lá para baixo”; *là sura* (srs *leusura*, sts *lasura*, srm *lossoura*, val *lasura*, put *losura*) “lá na parte de cima”; *latiers* (srs *leutier*, sts *latier*, srm put *lotiers*, val *lapro*) “lá junto”, “acrescentando a isso”, “a mais”; *là vi, vi là* (srs *leuvi*) “lá para longe do falante, do lado de lá”; *laencunter* “lá em direção contrária”, que evoluiu para “por outro lado”.

Nà: posição ou direção vaga com especificação do modo “do/ para o lado do falante”, donde se formam; *ennà* (srs *enneu*, sts *annà*, srm *annò*, val *innan*, put *innò*) “na direção do falante”, “para este lado”, que adquire valor também temporal “desde... até agora”: *da daditg ennà* “há muito tempo”, *da vegl ennà* “desde sempre”; *envi ed ennà* “para lá e para cá”; *nà ed en* (srm. *noadaint*, srs. *neuaden*) “para dentro/ vale adentro, na direção do falante” forma compostos como *nà ed enagiu* (srs. *neuadenagiu*) “descendo, vale adentro, na direção do falante”; *nà ed enasi* (srs. *neuadenasi*) “subindo, vale adentro, na direção do falante”; *nà ed en qua* (srm. *noadaintcò*) “aqui em/ para cima, vale adentro”; *nà ed ora* (srm. *noador*; srs. *neuado*, *neuadora*) “para fora/ vale afora, na direção do falante”; *nà ed ora giu* (srs. *neuadoragiu*) “descendo da montanha, vale afora, para perto do falante”; *nà ed ora si* (srs. *neuadorasi*) “subindo a montanha, vale afora, para perto do falante”; *nà ed ora qua* (srm. *noadorcò*) “aqui em/para cima, vale afora”; *nà e si* (srm. *noase*, srs. *neuasi*) “para cima/ montanha acima, para perto do falante”; *nà e siadora* (srm. *noasedor*) “subindo, para fora, em direção ao falante”; *nà e si qua* (srm. *noasecò*) “aqui em cima, aqui para cima”; *nà e si da qua* “daqui de cima”; *nà e giu* (srm. *noagiu*, srs. *neuagiu*) “para baixo/ montanha abaixo, na direção do falante”; *nà e giudim* “até bem para baixo, onde se encontra o falante”; *nà e giuaden* “entrando por baixo, em direção ao falante”; *nà e giu qua* “aqui embaixo, aqui para baixo”; *nà e giu da qua* “daqui de baixo”; *nadvart* (sts. *nadvart*, srm. put. *nodvart*, val. *nandvart*) “deste lado, do lado do falante”; *nadim* “até aqui” (reforçado *nadimadim*); *nasum* (val. *nanasom*, srm. *noansom*) “bem do lado de cá” (reforçado *nasumasum*); *natiens* (srs. *neutier*, sts. *natier*, srm. put. *notiers*, val. *nanpro*) “para perto de”, “juntando-se a”; *nà e nà* “cada vez mais para cá, para o lado do falante”. Muitas dessas palavras têm também uso preposicional: srm. *noasen baselgia* “para cima da igreja (em direção ao falante)”

Ora: posição inclusiva “fora, para fora”. Compõe-se da seguinte maneira: *enora* (srs. *ano*, *anora*, sts. srm. *anor*, put. *inour*, val. *inoura*) “para fora, vale afora (na direção do fluxo do rio)”, *enorasi* “subindo, vale afora”; *enoragiu* “descendo, vale afora”; *enoraviers* “para o lado de fora”; *oraden* “para dentro e para fora”; *orasi* “subindo a montanha, vale afora”; *orasisum* “subindo a montanha até o topo, vale afora” (reforçado como *orasisumasum*); *oragiu* “descendo a montanha, vale afora”, *oragiudim* “descendo a montanha até o sopé, vale afora”; *orasut* “para fora e para baixo (do cavalo), ao ar livre” (também *ordsut*); *ordamez* “do meio de”; *oravant* (srs. *oravon*, sts. *oravànt*, srm. val. *oravant*, put. *oravaunt*) originalmente “destacando-se para a frente”, donde se derivaram idéias como “avançar, encabeçar” e também “antecipar” (idem com *ordavant* “antecipadamente”); *ordenturn* “do meio de”; *ordvart* (srs. sts. srm. *ordvart*, eng. *ourdvart*) originalmente “da parte de fora”, em seguida “extraordinariamente, muito”. Marcando limite, há *oradim*, *orasum* (srs. sts. srm. *oradem*, srs. *odem*, *osum*,

orasum; sts. srm. *oransom*, srm. *oranzum*, eng. *ouradim*, *ourasom*) “bem para fora”, donde: *oradimadim*, *orasumasum* “bem para fora”, *oradimsi* “subindo, bem para fora”; *oradimviasi* “subindo, bem para fora, afastando-se do falante”; *oradimgiu* “descendo, bem para fora”, *oradimviagiu* “descendo, bem para fora, afastando-se do falante”. Um reforço produtivo é *dadora* (srs. *dado*, *dadora*, sts. srm. *dafora*, srm. *dafor*, put. *dadour*, val. *dadoura*) “fora, da margem oposta do rio (cf. *en – dadens*): *dadoragiu* “descendo, vale afora, pela margem de lá”; *dadorasi* “subindo, vale afora, pela margem de lá”; *dadoravi* “afastar-se do falante, indo vale afora, pela margem de lá”; *dadoravart* “pela margem oposta”; *da dadora anen* “de fora para dentro”. Outras composições são: *ordadora* (srs. *ordado*, sts. *ordadora*, srm. *ordafora*, val. *ordadura*, put. *ordadour*) “a parte de fora”, donde o sentido decalcado de “de cor” (alemão *auswendig*); *oraifer* “na parte de fora” desenvolveu para “excelente, maravilhoso” (srs. sts. srm. *oreifer*, sts. *orainfer*, com feminino *oreifra*, *orainfra*); *ordavert* (srs. srm. *ordaviert*, mas eng. *dadoravart*) “ao ar livre”, derivado do advérbio+particípio *avert* “aberto”; *ora ed ora* “saindo cada vez mais”; *agradora* “para fora, em direção retilínea”, “diretamente, abertamente”; *adretgora* “para fora, em direção retilínea”; *adretgviadora* “para fora, em direção retilínea, afastando-se do falante”. No seu uso prepositivo, *ora+en= on* e *ora+da = ord*.

Qua: posição ou direção vaga “aqui, cá, lá, para lá”: *qua en* (srs. *cheuen*, sts. *quaint*, *quaint*, srm. *chiaint*, val. *quaint*, *cuaint*) “lá dentro, lá para dentro”, *qua enagiu* “descendo lá para dentro”, “lá em baixo”; *qua enasi* “subindo lá para dentro”, “lá em cima”; *qua ora* (srs. *cheuor*, *cheuora*, sts. *quior*, srm. *chior*, val. *coura*, put. *cuour*) “lá fora, lá para fora”, *qua si* (srs. *cheusi*, sts. *chise*, val. *casü*, put. *cusü*) “lá em cima, lá para cima”; *qua giu* (sts. *chigiou*, srm. *chigiu*, val. *cagiò*, put. *cugiò*) “lá em baixo, lá para baixo”; *qua vi* (srs. *cheuvi*, sts. *quavei*, *quivei*, srm. *chive*, val. *cavia*, put. *cuvi*) “lá para longe do falante, do lado de lá, para lá”; *da qua denvi* “daqui para a frente” (valor temporal). Invertendo os componentes, passa a significar “aqui”: *en qua* “aqui dentro”; *ora qua* “aqui fora”; *si qua* “aqui em cima”; *giu qua* “aqui embaixo”; *vi qua* “para o lado de cá”; *nà qua* “para cá”.

Si: posição vertical “em cima”: *ensi* (srm. *anse*, eng. *insü*) “para cima”, reforçado também por *siviers*, *ensiviers*. Todavia, *enasi* equivale a “subindo, para dentro” ou, mais especificamente, “para cima da montanha, vale adentro” (equivale a val. e srm. *amunt*); *enasisum* “para cima da montanha até o topo, vale adentro”; *enasi qua* (srm. *enasischeu*) “subindo a montanha até aqui, vale adentro”; *siaden*, porém, significa “subindo a montanha, vale adentro”; *siadora* (srs. *siado*, *siadora*, sts. *seiador*, srm. *seador*, put. de La Punt-Chamues-ch *sü ed our*) “subindo a montanha, vale afora”; *siagiu* “para cima e para baixo”; *sidengiu* “para cima e, depois, para baixo”; *sisura* (srs. *sisu*, *sisura*, sts. *sesura*, srm. *sessour*, val. *süsura*, put. *süsür*) “na parte de cima”; *sisuren* “enfianço na parte de cima”; *sisurora* “tirando da parte de cima”; *si e davent* “levantando-se e indo embora”; *si e si* “cada vez mais alto”; *agradsi* “para cima (em escalada íngreme), no eng. *tais sü* (< lat. *tensum*); *adretgsi*, *sidretg* (srs. *sidretg*, sts. srm. *sedretg*, eng. *dret sü*) “para cima (em escalada íngreme)”; *adretgviasi* “para cima, em escalada íngreme, afastando-se do falante”. Para marcar o limite, usa-se *sisum* (srs. *sisum*, sts. *senzum*, srm. *sessom*, eng. *süsom*) “bem no alto”, reforçado como *sisumasum*, donde se compõem *sisumvi* “até o alto, afastando-se do falante”, *sisumnà* “até o alto, na direção do falante”, *da sisum engiu* “de cima para baixo”, *da*

sisum enfin giudim “de cima até embaixo”. Quando usado como preposição, *si+en* = *sin*, *si+da* = *sid*.

Speras: posição lateral “de lado”. Compõem-se, a partir deste advérbio: *sperasgiu* “descendo pelo lado” (donde se deriva o sentido de “não ter bom resultado”); *sperasora* “saindo pelo lado”, donde o sentido de “passando” e também o de “extraconjugal”; *sperasvi* (srs. *sperasvi*, sts. *sperasvei*, srm *speras ve*, val *speravia*, put *speravi*) “afastando-se do falante pelo lado”, donde “passando”; *sperastiers* (val. *sperapro*, put. *speratiers*) “ajuntando-se ao que está do lado”, “do lado”. A combinação *dasperas* “ao lado” é bastante produtiva: *dasperasvi* “para o lado, afastando-se do falante”; *dasperasora* “passando ao longo”; *dasperasgiu* “descendo ao longo”; *dasperassi* “subindo ao longo”; *dasperasnà* “para o lado, aproximando-se do falante”.

Sura: posição vertical “na parte de cima”. Formam-se: *suren* (srs. *suren*, sts srm eng. *suraint*) “enfiando por cima”, “além disso”; *da suren* “entrar, vindo de cima”, “vale adentro, próximo ao topo (mas não em direção a ele)”; *surengiu* (srs *surengiu*, sts *surangiou*, srm *surangiu*, eng *suringiò*) “de cima abaixo” (também *da surengiu*); *surora* (srs *suro*, *surora*, sts srm *suror*, val *suroura*, put *surour*) “tirando da parte de cima”, “vale afora, próximo ao topo”, “superficial”; *suren e surora* “em grande abundância”; *suravi* (srs put *suravi*, sts *suravei*, srm *surave*, val *suravia*) “para a parte de cima, afastando-se do falante”, donde “na parte de cima”, “superficial”; *suranà* “para a parte de cima, aproximando-se do falante”; *survart* “na parte de cima”; *sura e sut* “da parte de cima para a de baixo, alternativamente”.

Sut: posição vertical “na parte de baixo”. Formam-se: *suten* (srs *suten*, sts *sutaint*, srm *sotaint*, eng *suotaint*) “enfiando por baixo”, “vale adentro, próximo do sopé (mas não em direção a ele)”; *da suten* “entrando, vindo de baixo”; *da sutensi* (srs. *da sutensi*, sts *da sutansei*, srm *da sotanse*, eng *da suot in sù*) “de baixo para cima”; *sutnà* “para a parte de baixo, aproximando-se do falante”; *sutora* “tirando da parte de baixo”, “vale afora, próximo ao sopé”; *da sutora* “da parte de baixo para fora”; *sutsura* (srs *sutsu*, *sutsura*, sts *sutsura*, srm *sotsoura*, val *suotsura*, put *suotsur*) “em direção inversa”, “no avesso”, “errado” (cf. srs *sut e sura* “numa só palavra, resumindo”); *sutvi* (srs *sutvi*, sts *sutvei*, val *suot via*, put *suot vi*) “para a parte de baixo”; *sutvart* “na parte de baixo”; *ensut* “para dentro e sob (o telhado)”.

Tiers: movimento complexo aditivo “para junto de”. Formam-se as preposições resultativas, que também podem ser usadas adverbialmente, *datiers* “próximo a” (estático: srs sts *datier*) e *endatiers* “próximo de” (dinâmico).

Tranter: posição inclusiva de interposição. Criam-se a partir deste advérbio apenas *tranteren* (srs *denteren*, sts *trànteraint*, srm *tranteraint*, val *tanteraint*, put *traunteraint*) “entre os dois”, donde o valor temporal de “nesse íterim” e *tranterora* “por entre”.

Vi: posição ou direção vaga com especificação do modo “afastando-se do falante”, donde se formam *envi* (srs *envi*, sts *anvei*, srm *anve*, val *invia*, put *invì*) “para o outro lado”; *viaden* (srs *viaden*, sts *veiadaint*, srm *veadaint*) “vale adentro, afastando-se do falante”; *viadenasi* “subindo, vale adentro, afastando-se do falante”; *viadenagiu* “descendo, vale adentro, afastando-se do falante”; *viaden là* “lá para dentro, afastando-se do falante”; *viadora* (srs. *viado*, *viadora*, sts *veiator*, srm. *veador*) “vale afora, afastando-se do falante”; *viadoragiu* “descendo, vale afora, afastando-se do falante”; *viadora là* “para lá, vale afora”; *viadora da là* “de lá, vale afora”; *viasi* (srs *viasi*, sts *veiasi*, srm *vease*) “para cima, afastando-se do falante”; *viasi là*

“lá para cima, afastando-se do falante”, *viassi da là* “de lá de cima, afastando-se do falante”; *viagiu* (srs *viagiu*, sts *veiagiou*, srm *veagiu*) “descendo, afastando-se do falante”; *viagiudim* “descendo até o fim, afastando-se do falante”; *viagiu là* “lá para baixo, afastando-se do falante”; *vidvart* (sts srm *vedvart*, eng *vidvart*) “do outro lado” (no srs *da tschella vart*); *vi e nà* (srs. *vidaneu*, sts *vei a nà*, srm. *veano*, *vedano*, val *vi e nan*, put *vi e no*, *vidino*) “pra lá e pra cá”; *vi e vi* “cada vez mais se afastando do falante”; *vitiers* (srs *vitier*, sts *vetier*, srm *vetiers*) “afastando-se do falante e acrescentando-se aos que estão do outro lado”, donde “perto de”, “a mais”; *vidim* “até o lado de lá”, “bem do lado de lá” (reforçado *vidimadim*); *da vidim enora* “saindo bem do lado de lá”; *visum* “bem no fim”, “na extremidade” (reforçado *visumasum*); *adretgvi* “afastando-se do falante, em direção retilínea”. Com o valor prepositivo, *vi+en = vin*; *vi+da = vid*.

Também o alemão suíço possui um número de combinações bem maior do que em alemão oficial, mas não se compara com a infinidade de formas do romanche, acima elencadas. Citem-se, por ex., *voorusse* “do lado da frente”, *überobe* “na parte de cima”, *ebenine* “entrando em linha reta”, *hinenabe* “descendo por trás”.

O alemão suíço também costuma marcar a partida do movimento associada à chegada, assim:

über d stäagen abe literalmente “de cima da escada para baixo”, i. e. “escada abaixo”
vom tach oben abe literalmente “do telhado de cima para baixo”, i. e. “caindo do telhado”

Também ocorrem redundâncias:

i der stube ine literalmente “para dentro do quarto adentro”, i. e. “quarto adentro”
us em gaarten use literalmente “para fora do jardim afora” i.e. “saindo do jardim”

Ou combinações mais livres:

uf Äisidlen ie literalmente “para Einsiedeln para dentro” i.e. “entrando em Einsiedeln”
uf Züri abe literalmente “para Zurique para baixo”, i.e. “descendo até Zurique”

Mesmo no nível das preposições, o romanche se mostra, na descrição da ação, com muito mais riqueza de detalhes. Valem os exemplos do sobresselvano:

mirar tras finiastra ora sin via “olhar através da janela, para fora, para (cima)da rua.
ir giu Cuira “ir (descendo) para Cuira”.
caminar sper igl ual ora “caminhar (para fora), margeando a floresta”

Observe-se que o advérbio sempre indica direção, mas o sintagma prepositivo que o acompanha pode marcar ablativo (se com preposição *da*, após o advérbio), apenas trajeto (se anteposto ao advérbio com qualquer preposição ou posposto com preposição *per*) ou ainda alativo (se posposto, com outra preposição).

ir dalla via giu “descer a rua”
ir giu dalla via “sair (descendo) da rua”

ir si per scala “subir pela escada”
vegnir da scala si “vir subindo pela escada”

ir si tier siu aug “subir para a casa de seu tio”
ir si davos il Run “subir para trás do Run”

ir sur via giu “descer (de cima) da rua”
ir dadens la val giu “descer seguindo pela parte de dentro do vale”

scappar sut meis'en “escapar entrando por debaixo da mesa”
seruschnar sut meis'o “arrastar-se, saindo, para debaixo da mesa”

ir ora sut baselgia “sair, passando por baixo da igreja”
ir sur casa vi “ir para longe (do falante), passando sobre a casa”

Às vezes existe uma relação de reforço na descrição:
esser giu sut la gruschna “estar sob (debaixo d)a”
(srm) *se sedatgea* “sobre (em cima d)a cabeça”

Também os dialetos italianos e franceses da Suíça têm um número maior de formas para a descrição espacial dos fenômenos. Isso não quer dizer que haja também nesses falares uma influência alemã (SPESCHA 1989: 506). Pelo contrário, também em comparação com os dialetos mais setentrionais do alemão, os dialetos suíços são bem mais ricos em expressões espaciais. É bem sabido que a separação entre formas com *hin-* ou *her-* do alemão (*hinauf* “lá em cima”, *herauf* “aqui para cima”) não é tão clara nos dialetos do norte da Alemanha como o é nos do sul. Há uma preocupação com o detalhamento da direção maior à medida que se caminha para o sul da Alemanha e Suíça, portanto, assim com há mais preocupação desse detalhamento nos dialetos do norte da Itália do que nos do sul. A expansão de imagens se dá muitas vezes por motivos culturais, como já visto (1.3. da parte I), mas a referência, ou dizendo mais especificamente, a topografia alpina influi nessa “visão de mundo”. É muito provável que diversas expressões espaciais sejam motivadas pela topografia alpina. Como SVOROU (1993: 74-75) mostra, as relações entre significado e referência não são tão arbitrarias: enquanto “cabeça” gera na maioria das línguas a noção espacial de “cima” e “costas”, a de “atrás”, de acordo com o princípio antropomórfico universal, outras sociedades pastoris nômades da África oriental, por ex., tendem a metaforizar as relações espaciais de acordo com a disposição dessas partes do corpo dos animais: “cabeça” passa a significar “frente”; “barriga”, “embaixo”; “costas”, “em cima”, seguindo um modelo zoomórfico. Como qualquer outro elemento cultural, visões de mundo se espalham como sementes à procura de terrenos férteis que as acolham. Esse movimento, como se vê, vai além da filiação genética das línguas. Dessa forma, é difícil afirmar que *nà* = al. *her* e que *vi* = al. *hin* pura e simplesmente por causa da influência do alemão sobre o romanche.

2. ANÁLISE DO CORPUS

O fenômeno específico que este trabalho se propõe a estudar, a saber, a construção *verbo+advérbio de lugar* no romanche poderia ser analisado de inúmeros ângulos. Assim, entendido como *fenômeno do romanche* é possível fazer um estudo de seu comportamento sintático ou do ponto de vista lexicográfico, aprofundar-se em sua polissemia. Entendido como *fenômeno do alemão* transplantado para o romanche, também pode-se fazer um estudo sociolinguístico, a saber, entendê-lo como resultado do intenso e longo processo de contato linguístico e, desse modo, estudar como esse transplante se efetuou e como a tradução do decalque foi realizado. Além disso, é possível pode-se circunscrever a um único falar romanche, ao romanche como um todo ou ainda ampliar o estudo para todo o “reto-românico” ou para os falares setentrionais do italiano.

Este estudo buscou, a início, focar as variantes suíças de um ponto de vista diacrônico, uma vez que não há nenhum estudo neste sentido.

O estudo diacrônico por si só apresenta duas limitações: inicialmente, só se dispõe de testemunhos escritos: como se falava realmente *puter* no séc. XVI não é depreensível pela análise linguística dos textos de Jachiam Bifrun. A expressão escrita não é, obviamente, retrato da falada. A escrita tem sempre um caráter mais conservador e isso se manifesta desde os grafemas, que representam normalmente representação de estágios mais antigos da mesma língua, até o uso do léxico e de certos torneios sintáticos que, incomuns na fala, abundam na escrita. Mas essa não é a limitação mais grave que se antevê. Há outra maior: por causa desse mesmo caráter conservador, muitas vezes, adia-se a escrita de um fato linguístico que já havia no nível da fala, dito de outro modo, o *puter*, apesar de ter seus primeiros documentos no séc. XVI já era falado, com segurança, por volta do séc. X, ao menos na forma de um “proto-engadino” com características locais. Se as contingências históricas tivessem sido favoráveis à escrita do romanche antes do séc. XVI, fatores da história externa como a chegada dos valesianos no território grisão por volta do séc. XIII e XIV seriam cruciais para a decisão da origem e difusão da estrutura estudada. Ou seja, se a estrutura analisada tomasse diferente dimensão com o assentamento maciço de habitantes germanófonos, estaria de alguma forma provada a gênese germânica da estrutura. Mas o que se tem é um imenso hiato de testemunhos linguísticos entre as pequenas, tímidas e ambíguas primeiras manifestações do romanche e os textos que se avolumam a partir da Reforma protestante.

Convém, então, contentar-se com apenas cinco séculos de estudo (XVI a XX) que diminuem, em alguns falares, para quatro ou menos. No século XXI ainda não se manifestam características visíveis, por isso não foi considerado.

Ora, como *corpus* que abarque esse período existe a obra monumental de Caspar DECURTINS, intitulada *Rätoromanische Chrestomatie*, com quatorze volumes e 7302 páginas de textos de diversos estilos em todos os falares do romanche. Por quase três anos, o autor deste trabalho coletou todas as ocorrências da construção *verbo+advérbio*¹⁰¹ nessa obra, o que totalizou 22952 dados, que foram cruzados à procura de respostas e estão disponíveis em anexo, traduzidos, na medida do possível, para o romanche grisão e ordenados

¹⁰¹ Doravante, toda vez que se fizer a alusão *verbo+advérbio* deve-se entender que se trata de construções em que se envolvem um verbo simples e um advérbio de lugar ou um conjunto de dois ou mais advérbios de lugar.

alfabeticamente, de modo que ficassem sujeitos a uma futura revisão. É o desejo sincero que essa exposição de dados também sirva de *corpus* para trabalhos posteriores de outros pesquisadores.

Foram levados em conta, para a ordenação dos dados, as seguintes variáveis:

- a) Verbo usado na construção: computaram-se 958 verbos distintos.
- b) Advérbio usado na construção: entre advérbios e combinações de advérbios, computaram-se 173 formas distintas.
- c) Falar: além dos cinco falares romanches (srs, sts, srm, put, val), acrescentaram-se o bregalhoto (breg), ou seja, o falar de Bregaglia que se suplantou aos poucos pelo lombardo, e o interromanche (int), nome genérico aqui dado às formas artificiais de SPESCHA e BÜHLER, séc. XIX, para a união dos falares romanches.
- d) Século: do séc. XVI ao séc. XX
- e) Estilo da obra, classificação retirada do vol. XIV da *Rätoromanische Chrestomatie (Register)*, a saber:

Textos históricos (h1=canções histórico-políticas; h2=crônicas; h3=estatutos, leis; h4=jurisdições; h5=documentos, atas, protocolos; h6=tratados políticos; h7=cartas pessoais; h8=diários, biografias; h9=relatos de viagem)

Textos religiosos (r1=textos bíblicos, r2=catecismos, r3=canções espirituais, salmos, r4=literatura edificante, r5=hagiografias, r6=disputas confessionais, r7=teatro religioso, r8=textos litúrgicos, r9=pregações fúnebres, r10=pregações, teses teológicas, r11=histórias bíblicas, r12=cartilhas)

Textos de caráter popular (p1=fábulas, p2=lendas, p3=livros populares, p4=teatro profano, p5=canções populares, p6=canções e rimas infantis, p7=jogos infantis, p8=provérbios, p9=regras de cultivo e de tempo, p10=adivinhas, p11=inscrições votivas e domésticas, p12=ditos mágicos, p13=apresentações mágicas, p14=medicina popular, p15=costumes anuais, p16=costumes da vida privada)

Textos literários e científicos (e1=poesia lírica, e2=poesia épica, e3=dramas, e4=narrativas, e5=aforismos, e6=livros didáticos, e7=escritos filológicos e histórico-culturais, e8=escritos sobre geografia e biologia).

2.1 O VERBO USADO NAS CONSTRUÇÕES

Por meio da análise dos verbos utilizados nas construções, o cruzamento de dados permite que se respondam às seguintes perguntas:

- a) Quais são as relações entre verbo e advérbio?
- b) Quais são as relações entre verbo e falar?

- c) Quais são as relações entre verbo e século?
- d) Quais são as relações entre verbo e estilo?

Das quatro indagações, apenas a primeira parece mais significativa para o presente trabalho. As outras três, porém, são imprescindíveis para questões de lexicologia e etimologia.

Levando-se em conta as relações entre verbo e advérbio, observa-se que há grande disparidade quanto ao número de combinações: alguns verbos têm uma única combinação; outros, um número bem elevado. O número grande ou pequeno de combinações denota um maior ou menor grau de *combinabilidade* de um verbo. Por outro lado, há um outro fator, que indica quão freqüentemente um verbo ocorre no *corpus*: há verbos que ocorrem uma só vez e, portanto, têm uma única combinação; outros ocorrem muitas vezes e têm um número de combinações que variaria, teoricamente, entre um e o número total de ocorrências. Instaura-se, portanto, uma função em que a combinabilidade (c) é variável dependente do número de ocorrências (n).

$$c = f(n), \text{ onde } n \geq c \geq 1$$

Os verbos que só ocorrem uma única vez, com uma única combinação são *verbos hápax* ($c=n$ e $c=1$). Os que ocorrem mais de uma vez, mas sempre com o mesmo advérbio são agrupados com os verbos hápax sob o nome de verbos de *combinação única* ($c \geq n$ e $c=1$).

Outros há que, para cada ocorrência, possuem uma combinação distinta: são *verbos distributivos* ($c=n$ e $c > 1$).

Por fim, há outros que, para um certo número de ocorrências (alto ou baixo), dispõem de um número de combinações. Nesse caso, o número de ocorrências é diferente do número de combinações. Esses serão chamados verbos de *combinação variada* ($c \neq n$ e $c > 1$).

Assim, o verbo *ballucar* aparece uma única vez no *corpus*, com um único advérbio ($n=1$): é um verbo hápax. Já o verbo *ballar* ocorreu três vezes, mas sempre com a combinação *vi e nà*: trata-se de um verbo de combinação única não-hápax. O verbo *galoppar* ocorreu quatro vezes, cada vez com um advérbio distinto (*davent, natiers, ora, viaden*) é distributivo. O verbo *gidar* ocorreu 38 vezes e teve 9 combinações distintas. Trata-se de um verbo de combinação variada.

2.1.1 VERBOS DE COMBINAÇÃO ÚNICA

Das 958 formas verbais encontradas no *corpus*, 492 são verbos que aparecem em combinação com um único advérbio. Isso equivale a 51,4% de todos os verbos, ou seja, praticamente a metade das combinações têm um único advérbio. Em comparação com todas as 22952 ocorrências, no entanto, as combinações únicas formam apenas 3,7% de todo o levantamento, ou seja, correspondem a apenas 772 ocorrências. Desses 492 verbos, 396 são hápax (ou seja, 80,5%). Os demais são verbos de combinação única com mais de uma ocorrência.

Ao se observarem os dados da tabela abaixo, o valor de n não é maior do que 49 e conclui-se que os verbos de combinação única são verbos de baixa freqüência. Dessa

observação nasce uma generalização que é regra entre esse tipo de estrutura analisada: *quanto maior for a freqüência de uma combinação verbo+advérbio, tanto menor será a probabilidade de o verbo ser de combinação única*. Dessa forma, pode-se dizer que, para os verbos de combinação única, a *variedade* de verbos é inversamente proporcional à sua ocorrência:

ocorrências	variedade
1	396
2	53
3	16
4	12
5	3
6	2
7	1
8	4
9	1
13	1
18	1
19	1
49	1
total:	492

Dessa forma, a maioria de verbos de combinação única são verbos hápax, mas no outro extremo se encontra o verbo *unfrir*, que só aparece combinado com o advérbio *si* nas 49 ocorrências que se registraram.

A relação entre ocorrência e combinabilidade se denominará *fidelidade* neste trabalho. O verbo *unfrir* é, portanto, um *verbo com alta fidelidade*.

O grau de fidelidade é maior quanto maior for a distância entre o número de ocorrências e a combinabilidade de determinado verbo. Sendo que $c \geq n$ sempre, estabelece-se para um cálculo do grau de fidelidade a expressão $\phi = (n-c) / n$. Dessa forma $0 \leq \phi < 1$. Os verbos hápax têm fidelidade 0, já o verbo *unfrir* tem fidelidade 0,98.

A fidelidade é um fenômeno que se aproxima da regência e de outros elementos afins da gramática de valências. Normalmente está associada a fatores semânticos como o pleonismo ou a elementos referenciais e hipoteticamente aí está a gênese da formação desse tipo de construção.

De um modo ou de outro, pode parecer intuitivo (para não dizer ingênuo) que verbos de combinação variada tenham sua gênese em verbos de combinação única e que esses nada mais eram do que verbos hápax, que, por algum motivo, passaram a ser muito usados com maior freqüência. Nada disso é provado por meio desses dados.

As combinações únicas passam a ter certo interesse, quando se cruzam outras variáveis como o falar em que ocorrem, século e estilo. Assim, se ocorrem mais no falar *x* do que no falar *y* pode indicar que este seja menos propenso a criações do que aquele. Da mesma forma se se mostram mais freqüentes num século do que em outro, podem ser procurados motivos

disso na história externa. Por fim, se se mostram mais presentes num estilo do que em outro, podem demonstrar que são mais propensos a ocorrer em determinados tipos de discursos.

2.1.2. COMBINAÇÕES DISTRIBUTIVAS

In limine, os verbos hápax têm grande proximidade com verbos de combinação distributiva ($c=n$ e $\phi = 0$ em ambos). No entanto, é interessante observar que o número máximo de combinações neste caso é 9. Acima disso, não há verbos distributivos.

Ao se observar a tabela seguinte é possível fazer uma segunda generalização à maneira da enunciada acima: *quanto maior for a combinabilidade de um verbo, tanto menor será a probabilidade de ele ser distributivo*.

combinabilidade	variedade
1	396
2	80
3	20
4	5
5	3
7	1
9	1

Para um estudo diacrônico, esses verbos estão a meio passo entre os verbos hápax e os de combinações variadas, o que contradiz a seqüência verbo hápax > combinação única não-hápax > combinação variada, que se apresenta ingênua por seu caráter monogenético. Antes, a existência de verbos distributivos mostra que um único verbo pode ter em sua gênese uma profusão de combinações, que à maneira do funcionalismo se chama *irradiação*, que advêm da sua própria polissemia intrínseca. Como exemplo-limite encontra-se o verbo *marschar*, que ocorre 9 vezes e em 9 combinações diferentes.

2.1.3. COMBINAÇÕES VARIADAS

Há uma grande gama de tipos de verbos de combinação variada. Em alguns casos, para um número significativo de ocorrências de um verbo há um número igualmente significativo de combinações, aproximando-se do tipo dos verbos de combinação distributiva. Em outros, no entanto, mascara-se um verbo de combinação única.

Assim, *levantar* tem 35 ocorrências distribuídas teoricamente em 2 combinações, no entanto, 34 dessas ocorrências estão associadas ao advérbio *si* e apenas 1 ao advérbio *orsut*. Ou seja, na verdade, diz-se que *levantar si* é quase uma combinação única e *levantar orsut* é combinação rara. Nesses casos, *levantar si* é a combinação preferida desse verbo. Outro

exemplo: tanto *returnar* quanto *sparter* são verbos com 7 ocorrências e cada um conta com duas combinações com advérbios: *returnar enavos* e *returnar giu*, de um lado, e *sparter nà* e *sparter ora* de outro, no entanto, a mesma média de 3,5 advérbios por verbo se demonstra falsa na prática, pois das 7 ocorrências, 6 são de *returnar enavos* e apenas 1 é de *returnar giu*. Já no segundo verbo, a distribuição é mais equilibrada: 3 são de *sparter nà* e 4 de *sparter ora*¹⁰².

De qualquer forma, os verbos de combinação não-equilibrada como *levantar* e *returnar* mostram um elo entre os verbos de combinação única e aos de combinação variada equilibrada, como a de *sparter*. As outras combinações, não-preferidas, brotam da própria polissemia verbal, como se afirmou acima, a respeito dos verbos distributivos.

A seguinte tabela resume as combinações aqui estudadas:

combinabilidade	variedade	freqüência	% variedade	% ocorrências
1	492	772	51,357%	3,364%
2	166	703	17,328%	3,063%
3	86	658	8,978%	2,867%
4	46	504	4,802%	2,196%
5	36	573	3,758%	2,497%
6	25	432	2,61%	1,883%
7	23	479	2,401%	2,087%
8	12	512	1,253%	2,231%
9	12	631	1,253%	2,75%
10	8	559	0,836%	2,436%
11	4	281	0,418%	1,225%
12	6	533	0,627%	2,323%
13	8	569	0,836%	2,48%
15	2	223	0,209%	0,972%
16	1	184	0,105%	0,802%
17	2	106	0,209%	0,462%
18	2	429	0,209%	1,87%
19	2	248	0,209%	1,081%
20	1	80	0,105%	0,349%
21	2	243	0,209%	1,059%
22	3	573	0,314%	2,497%
23	2	380	0,209%	1,656%

¹⁰² Pela fórmula já exposta, a fidelidade de ambos os verbos seria $\phi = 0,715$, que continua a não os diferenciar, mas se se calcula a fidelidade como a média dos somatórios das fidelidades de cada combinação, o cálculo se torna próximo ao de uma média de vários verbos com combinação única, ou seja, $\phi = \Sigma((n^x - c^x)/n^x)/c$, sendo que $c^x = 1$ e x vai de 1 a c , então *returnar* teria $\phi = (((6-1)/6)+((1-1)/1))/2 = 0,833$ e *sparter* teria $\phi = (((3-1)/3)+((4-1)/4))/2 = 0,705$. Dessa forma, demonstra-se que a fidelidade de *returnar* é maior que de *sparter*.

24	1	415	0,105%	1,809%
25	2	1000	0,209%	4,357%
26	2	507	0,209%	2,209%
28	1	634	0,105%	2,763%
30	1	187	0,105%	0,815%
31	1	532	0,105%	2,318%
39	1	362	0,105%	1,578%
40	1	1078	0,105%	4,697%
42	1	710	0,105%	3,094%
44	1	618	0,105%	2,693%
45	1	1366	0,105%	5,952%
48	1	484	0,105%	2,109%
49	1	1064	0,105%	4,636%
69	1	1593	0,105%	6,941%
83	1	2730	0,105%	11,895%
TOTAL:	958	22952	100%	100%

Os verbos que têm mais combinações coincidem com os que têm maior frequência, a saber: *ir* (83), *vegnir* (69), *dar* (49), *esser* (48), *metter* (45), *far* (44), *star* (42), *trair* (40), *passar* (39), *manar* (31), *currer* (30), *pigliar* (28), *puttar/ chatschar* (26), *bittar/ prender* (25), *laschar* (24), *clamar/ avair* (23), *dir/ siglir/ turnar* (22), *mirar/ volver* (21), *rivar* (20), *guardar/ vesair* (19), *sgular/ tegnair* (18), *chattar/ pudair* (17), *crudar* (16), *scriver/ trametter* (15). Acima de 13 combinações, o número de verbos aumenta significativamente¹⁰³. Assim, baseando-se na média de 9,9 combinações por verbo, podem-se separar dois grupos de verbos de distribuição variada: *verbos com baixo número de combinações*, ou seja, com 3 a 10 combinações e *verbos com alto número de combinações*, com 11 a 83 combinações. Os primeiros ocorrem com grande número de verbos, os segundos, com poucos (no máximo 3) ou com um único verbo. Os primeiros apresentam, ainda, uma frequência sensivelmente menor que os segundos. Daí se depreende que *quanto maior for a combinabilidade, tanto menor será a variedade de verbos* e também: *quanto maior for a combinabilidade de um verbo, tanto maior será a frequência das ocorrências desse mesmo verbo*, mas não se depreende facilmente uma relação entre frequência e variedade.

2.2 O ADVÉRBIO USADO NAS CONSTRUÇÕES

Com relação aos 173 advérbios estudados, as seguintes questões se colocam:

- a) Quais são as relações entre advérbio e verbo?
- b) Quais são as relações entre advérbio e falar?
- c) Quais são as relações entre advérbio e século?
- d) Quais são as relações entre advérbio e estilo?

¹⁰³ Vide tabela 1 no final deste trabalho, como anexo.

Todas essas indagações trazem dados novos e interessantes.

2.2.1. COMBINAÇÕES DE ADVÉRBIOS E VERBO

Estudar as relações entre advérbio e verbo não conduzem aos mesmos dados que as relações entre verbos e advérbios, pois com essas se estuda o maior ou menor *grad* de combinabilidade do verbo, enquanto com aquelas o que está em questão é o grau de combinabilidade dos advérbios. Dessa forma, no primeiro caso, chega-se à conclusão que o verbo *ir* é o verbo que se combina com o maior número de advérbios, já no segundo, observa-se que o advérbio *ora* é o que entra em maior número de combinações com verbos distintos. As mesmas combinações acima elencadas entre verbo e advérbio são possíveis quando se estudam as relações entre advérbios e verbos.

Assim, há 82 combinações únicas, o que significa 47,4% do total de advérbios. Desses, 75 são hápax (91,5%) e as demais não são. Diferentemente dos verbos, a ocorrência de um advérbio para uma única combinação é no máximo 5: é o caso de *sidengiu*, que ocorre cinco vezes com o mesmo verbo, *ir*. Ou seja, o limite para o cálculo do grau de fidelidade de um advérbio para com um verbo é muito menor do que o verbo para com o advérbio. Essa constatação pode parecer banal, uma vez que os elementos dos inventários fechados (a que pertencem os advérbios em questão) tendem a ser considerados “esvaziados”, “gramaticalizados”, “sem referência”, mas na verdade se revestem de uma polissemia funcional muito maior.

A gênese da composição é indiscutivelmente uma extensão pleonástica com finalidade de reforço. Desde o período estrutura há uma certa obsessão pelas hierarquias de categorias, mas esquecem-se muitas vezes os estudiosos de que a ênfase, a repetição e o aposto são elementos tão importantes quanto as relações de subordinação e coordenação. Dessa forma, um verbo como *entrar*, se quiser ser reforçado por um advérbio, só poderia fazê-lo com *en*, jamais com *ora* e o fato de essa construção existir no sobresselvano e no engadino não apontam necessariamente para uma herança comum, mas poderia muito bem ser uma construção criada espontaneamente em cada um dos falares, como testemunha o português coloquial “entrar para dentro”: é como se o advérbio *en* “brotasse” da semântica de *entrar*. Mas diante de um verbo como *crudar*, é possível enfatizar o trajeto com *giu* ou a direção com *en*, mas teoricamente um *crudar si* (lit. “cair para cima”) seria inviável, por ser contra o que ocorre no nível referencial. No entanto, o contato com o alemão *auffallen* permitiu que se desenvolvesse a construção, mas nesse caso, nem *crudar* nem *fallen* têm seu sentido básico e o mesmo pode se dizer de *si*. Mas mesmo nesse caso, *si* é uma extensão desse *crudar*, que se tornou mais “esvaziado”, “gramaticalizado” (ou na nomenclatura gerativa atual, um “verbo leve”) e não o contrário.

Já não é bem isso o que ocorre no alemão: nessa língua, muitas vezes, o verbo não se diz, pois o movimento já o deixou explícito, em frases como *er kann nicht raus* “ele não consegue sair” (lit. “ele não consegue para fora”), *ich muß weg* “preciso (ir) embora”. De frases como *die Tür ist zugemacht* “a porta está fechada” derivam-se formas sem o verbo principal: *die Tür ist zu*, fazendo que haja associação entre o advérbio *zu* e o significado de “fechar” de modo que *zu* pode ter independência em outras construções como *zuknallen* “fechar, batendo a porta”. Observe-se que em português a tradução de *knallen* “fazer barulho” acaba se tornando uma oração subordinada adverbial reduzida de gerúndio (“batendo a porta”), invertendo, portanto, o núcleo principal para *zu*. Dito de outra forma, *zu*

é subordinado a *knallen* no nível morfossintático, embora no nível semântico seja exatamente o inverso que ocorre e isso se explicita nas construções sintáticas.

Por causa do contato lingüístico, algumas construções em romanche são, muitas vezes, próximas do alemão, contudo a explicitação da preponderância do advérbio sobre o verbo é de fato um germanismo patente no discurso, pois no nível da criação lexical, ainda é o verbo a fonte geradora de combinações.

Por conseguinte, entende-se por que um verbo pode ter alto grau de fidelidade para com um advérbio, mas um advérbio jamais pode ser exclusivo de um verbo: *o grau de fidelidade está diretamente ligada à direção da irradiação semântica*. No caso do romanche, irradia-se do verbo para o advérbio e se é essa a direção, o inverso resulta em baixos limites de fidelidade.

Os verbos distributivos chegam no máximo a 8 combinações: nesse limite encontra-se *davant*, que se liga a 8 verbos distintos, sempre uma única vez com cada um deles (a saber: *guardar, liar, pustar, sautar, savair, star, tschantschar, vegnir*).

Quanto aos de combinações variadas, a média é de 18,8 combinações. Portanto, pode-se dizer que um advérbio que tenha mais de 20 combinações seja um *advérbio com alto número de combinações*: são eles *ora* (370), *giu* (306), *si* (263), *ensemén* (194), *en* (183), *vi* (164), *davent* (133), *enturn* (125), *suentér* (91), *enavos* (89), *avant* (88), *sisura* (85), *enavant* (80), *vinavant* (76), *nà* (63), *tiers* (49), *vi e nà* (47), *natiérs/ oravant* (43), *sut/ sura* (38), *ensi* (36), *encunter* (33), *engiu* (32), *nanavant/ orsut* (26), *giuadora/ anen* (25), *vitiers* (23), *tras/ enora* (22). Entre os *advérbios de baixo número de ocorrências* encontram-se *surora* (17), *siadora/ giusut* (16), *atras* (15), *suren/ oragiu* (13), *sutsura* (12), *suten/ surengiu* (10), *envi/ giuaden/ orsura/ davostiers* (9), *davant/ enagiu/ orasi/ ordavant/ sutora* (8), *dasperas/ davosvi/ sperasvi* (7), *ennà/ sisuren/ suravi/ viaden* (6), *davantdavos/ enamez/ siaden/ sperasgiu/ sperasora/ tranteren* (5), *davanttiers/ davosgiu/ enasi* (4), *nà e si/ speras/ tranter/ vi davent/ vi suenter* (3), *amez/ davantsi/ davosora/ denturn/ enavant giu/ en enavant/ ensemén en/ ensemén giu/ ensura/ giu davent/ giu vinavant/ ora tras/ ortiers/ sidavant/ si e nsemén/ si oravant/ sperastiers/ suranà/ sutsi/ viasi/ vi encunter* (2), *avant enturn/ avant ora/ avant suren/ datiers/ davantgiu/ davant orasi/ davart/ davent ensemén/ davent ora/ davosgiuadora/ davosgiu ora/ davosnà/ davosvi e nà/ empermez/ enavant enavos/ enavant ora/ enavant si/ enavos si/ enavos tras/ en ed ora/ en ensemén/ en enturn/ en enturn enturn/ enorasi/ ensemén avant/ ensemén enavos ora/ ensemén encunter/ ensemén enturn/ ensemén natiérs/ ensemén ora/ ensemén si/ en suenter/ ensut/ enturn giu/ giuaden ensemén/ giuanen/ giu avant/ giu enavos/ giu ensemén/ giu oravant/ giusut ennà/ giutiers/ giu tras/ nà ed en/ nà ed ora/ nà e giu/ nà ensi/ nà e vi/ nagiu/ nà ora/ nà si/ ora davent/ ora davostiers/ ora enavant/ ora ensemén/ ora enturn/ ora oravant/ ora sisura/ ora tras vi e nà/ ora vinavant/ ordavos/ si avant/ sidavanttiers/ sidengiu/ si enturn/ si ora/ sisurora/ suenter enavos/ surenasi/ sutensi/ suten suravi/ tiers sisura/ tranterora/ tras giu/ viadora/ vi dasperas/ vi e giu/ vi e sut/ vinavant enamez/ vinavant si/ vi ora/ vitiers suenter* (1).

Como nos verbos, quanto maior o número de ocorrências de um advérbio, tanto maior sua combinabilidade. Assim, o advérbio *ora*, que como visto acima, ocorre em 370 combinações, aparece 3990 vezes no *corpus*. Por outro lado, dos 21 advérbios de apenas duas combinações, 17 ocorrem apenas 2 vezes, 3 ocorrem 3 vezes (a saber, *davosora, giu davent, suranà*) e apenas 1 ocorre 4 vezes (a saber, *sutsi*). Assim sendo, *quanto maior for o*

número de ocorrências com referência a um dado número de combinações, tanto menor será a probabilidade de que ele esteja associado a um único advérbio¹⁰⁴.

2.2.2. RELAÇÕES ENTRE ADVÉRBIO E FALAR

As relações entre advérbio e falar revelam dados bastante interessantes. O *corpus* contém o seguinte número de ocorrências, com referência ao falar estudado:

Falar	ocorrências	porcentagem
breg	469	2,044%
int	430	1,874%
put	2907	12,666%
srm	2844	12,392%
srs	10214	44,502%
sts	1836	8%
val	4252	18,526%
	22952	100%

É natural, portanto, que o fato de o sobresselvano ter maior representatividade no *corpus* e o interromanche, a menor afete diretamente a análise dos dados, se não se levassem em conta os pesos relativos de cada falar. A seqüência *srs* > *val* > *put* > *srm* > *sts* > *breg* > *int* estará presente nas considerações que se seguem.

Quando se cruzam advérbios e falares, encontram-se as seguintes situações¹⁰⁵:

- a) Advérbios exclusivos de um certo falar
- b) Advérbios presentes em alguns falares e não em outros
- c) Advérbios encontrados em todo território romanche.

Exclusivamente ligados a um falar apresentam-se 101 advérbios (58,38%), assim distribuídos:

srs	45
sts	18
srm	15
put	10
val	9
int	0
breg	1

Dos 45 advérbios exclusivos do sobresselvano, 29 têm uma única ocorrência (oito têm 2, um tem 3, dois têm 4, três têm 5 e dois têm 6); do subselvano apenas um advérbio tem 2 ocorrências, os demais têm uma só; o mesmo se passa com o sobremirano e com o valáder;

¹⁰⁴ Uma tabela completa se encontra em forma de anexo no final deste trabalho (tabela 2).

no puter, 6 advérbios têm uma única ocorrência, dois têm 2 e dois têm 3. Cumpre observar que *quanto maior for a ocorrência de um advérbio exclusivo de um determinado falar, tanto maior a probabilidade de ele ser típico daquele falar*. Assim, as 6 ocorrências exclusivas de *sisuren* (ou de *davantdavos*) no sobresselvano parece indicar que essas formas são típicas daquele falar. O grau de *tipicidade* aumenta quando a ele se associa uma grande variedade de verbos. Assim, *sisuren* associa-se a 6 verbos (*avair, chattar, dar, far, ir, raiver*) e *davantdavos* a 5 (*avair, esser, far, ir, maridar*), mas *sidengiu*, apesar de ser exclusivo do sobresselvano e ter alta ocorrência (5 vezes) apenas ocorre com um único verbo (*ir*). Colocando numa escala, *sidengiu* é menos típico do que *davantdavos* e esse menos que *sisuren*.

Se se cruzam outros dados, observa-se que *sisuren* só ocorre a partir do séc. XIX em poesias e fábulas, já *davantdavos* ocorre desde o séc. XVII em uma gama maior de textos. Também *sidengiu* se encontra desde o séc. XVIII em textos de caráter popular. Por outro lado, *vi davent*, advérbio exclusivo do puter com 3 ocorrências em 3 verbos distintos (*vulair, trair, vegnir*) só ocorre em textos históricos do séc. XVII.

É óbvio que generalizações advindas da interpretação desses dados - como a de que *sisuren* é um advérbio recente, típico do sobresselvano e de que *vi davent* é uma forma típica do puter quinhentista - poderiam ser desmentidas com outros *corpora*. No entanto, é delas que se partirão as afirmações que se assumirão ao longo desse trabalho.

Também a tabela acima, quando confrontada com os totais de ocorrências, sugere que o número maior de advérbios exclusivos no sobresselvano se deve à extensão maior do *corpus* sobresselvano. Isso será discutido quando se cruzarem advérbios e estilo. Desse *corpus* maior saiu um número maior de ocorrências e, portanto, um número maior de advérbios exclusivos. Mas o mesmo não se pode afirmar, por exemplo, para o subselvano. Apesar de apenas 8% do total das ocorrências serem em subselvano, esse falar ocupa o segundo lugar em formas exclusivas. *Mutatis mutandis*, o mesmo pode se dizer do sobremirano. É possível, portanto, deduzir que *o romanche ocidental tem um número maior de advérbios exclusivos*. Isso se deve, portanto, a um *caráter inovador que decresce quando se vai de oeste para leste do território romanche*. Dos 18 advérbios exclusivos do subselvano, 14 (77,77%) são do séc. XX, já dos 10 advérbios do puter, 7 (70%) são do séc.

¹⁰⁵ No final deste trabalho encontra-se uma tabela com todos os cruzamentos (tabela 3)

XVI, isso basta para provar que o *romanche oriental parou de inovar antes do romanche ocidental*.

Cumpre observar agora também os advérbios que não são exclusivos. Os 19 advérbios que estão presentes em dois falares estão assim distribuídos:

srs+sts	6
srs+srn	3
srn+sts	1
srs+val	4
srs+put	2
srs+int	1
sts+int	1
put+val	2

Nesses casos, a ocorrência do sobresselvano é geralmente mais alta do que o do outro falar com ele associado. Assim um advérbio do tipo srn+srs como *siadora* ocorre 29 vezes, sendo que 28 são do sobresselvano e apenas uma ocorrência é do sobremirano.

A análise de advérbios que participam de todo o romanche deve ser feita caso a caso. Normalmente se trata de advérbios de alta ocorrência. Se se leva em conta a seqüência básica *srs > val > put > srn > sts > breg > int*, observa-se que obedecem a essa seqüência advérbios como *avant, davent, engiu, enora, ensemen, natiers, ora, sisura, suenter, sura, sutsura, vi, vi e nà, orsura, sutora*.

No entanto, alguns advérbios com alto número de combinações não obedecem à seqüência básica. O fato de o romanche centro-ocidental ser mais inovador que o romanche oriental se mostra de maneira flagrante nos casos em que o sobremirano ou o subselvano estão acima de um ou de ambos os falares engadinos: *en, encunter* (srs > srn > val > put > sts)¹⁰⁶, *enavos* (srs > srn > val > sts > put), *ensi* (srs > srn > sts > put/val), *enturn, oravant, si, tras* (srs > val > srn > put > sts), *giu* (srs > val > srn > sts > put), *giusut* (srs > val > sts > put/srn), *surora* (srs > sts > srn > put/val), *surengiu* (srs > val > sts > put). Uma preponderância do sobresselvano ainda se vê em advérbios como *atras* (srs > int), *davostiers*

(srs > srm/ val/ put), *giuaden*, *ordavant* (srs > srm/sts), *suren* (srs > srm/sts > put), *suten* (srs > val > srm/sts), *davossi* (srs > put/ val). O sobremirano sobrepuja de maneira impressionante o sobresselvano em *enavant* (srm > put > val > sts > srs), *anen* (srm > srs > sts > put/ val), *envi* (srm > val > sts/srs > put). Na situação oposta, o sobremirano está abaixo do subselvano também em *sperasvi*, *tiers* (srs > val > put > sts > srm), *vinavant* (srs > val > sts > srm > put), *sut* (srs > put > val > srs > srm). O subselvano está muito acima de seu peso relativo em *vitiers* (srs > sts > srm > put/val), *nanavant* (srs > sts > srm > val), *oragiu* (srs > sts > srm > val), *orasi* (srs/sts > srm > val), *enagiu* (sts > srs > srm). Outros advérbios com maior produtividade nos falares centro-ocidentais são *enamez* (srs > sts), *enasi* (srs/ sts/ srm), *siaden* (srs > srm > sts).

Formas mais comuns do romanche oriental são menos freqüentes, no entanto, o valáder está acima do sobresselvano em *nà* (val > put > srs > srm > sts), *ennà* (val > srs/srm > put/sts), *orsut* (val > srs > srm > sts > put). Há preponderância do puter em advérbios como *davant* (put > srs/ srm/ val) e *suravi* (put > srs/ srm/ val/ sts). Ocorre de o valáder estar junto com sobresselvano em *davosgiu* (srs/val > put).

Tanto o bregalhoto quanto o interromanche têm *corpora* muito reduzido. Todavia, normalmente breg > int, mas isso se inverte em *enavant*, *enavos*, *ensemen*, *enturn*, *natiens*, *ora*, *oravant*, *sisura*, *sperasvi*, *suenten*, *sura*, *sutsura*, *tiers*, *vi*, *vi e nà*, *vinavant*, *vitiers*, *davostiers*, *nanavant*. Na verdade, *enavos*, *natiens*, *sperasvi*, *suenten*, *tiers*, *vi e nà*, *vinavant*, *vitiers*, *davostiers*, *nanavant* não ocorrem em bregalhoto. Mas breg = int em *davant*. O bregalhoto está acima de determinados falares no advérbio *giusut* (srs > val > sts > breg > put/srm). Quanto ao interromanche, isso ocorre com mais freqüência: *oravant* (srs > val > srm > put > int > sts), *sura* (srs > val > put > srm > int > sts), *sutsura* (srs > put > val/int > srm) *sperasvi* (srs > val > int > put > sts > srm), *vinavant* (srs > val > int > sts > srm > put), *vitiers* (srs > sts > srm > int > put/val), *nanavant* (srs > sts > srm > int > val). Nesses casos, o alçamento do interromanche está acompanhando também o movimento de preponderância de outros falares centro-ocidentais. Dessa forma, o interromanche, apesar de sua pretensa neutralidade artificial, se associa mais às formas centro-ocidentais do que às orientais. Não há ocorrências nem em bregalhoto nem em interromanche em *atras*, *davosgiu*, *davossi*,

¹⁰⁶ Não se consideram aqui, por motivos práticos, os casos do bregalhoto e do interromanche.

enagiu, enamez, enasi, ennà, envi, giuaden, oragiu, orasi, ordavant, ordavant, orsura, siaden, suravi, suren, surengiu, surora, sut, suten, sutora.

A constatação dessas seqüências mascara, no entanto, o dado associado a seus pesos relativos. Assim, *avant* obedece à seqüência básica, mas na verdade, correspondendo a 4,64% no bregalhoto e a 39,1% no sobresselvano. No entanto, isso equivale a uma freqüência 2,59% maior no bregalhoto e a 5,4% menor no sobresselvano. Isso aponta para o fato de *avant* ter um uso acima da média dos outros advérbios em bregalhoto. Na tabela 4, que está no anexo deste trabalho, encontra-se essa a variação entre a porcentagem de cada advérbio e a porcentagem total. Advérbios acima da média, portanto, que possuem um determinado *grau de preferência* em cada falar.

No bregalhoto, em ordem crescente, estão acima da média: *anen, enora, si, giu, en, davent, avant, engiu, orsut, ensi, davant, giusut* e *enturn giu*, que variam entre 0,13% a 97,95%. Se se abandona o exclusivo *enturn giu* e o típico *giusut*, observa-se que o uso de *davant* é 10,46% maior nesse falar do que prevê a média. No interromanche, estão acima da média *ora, davent, natiers, avant, vi e nà, vitiers, enora, vi, oravant, nanavant, enavant, enturn, ensemen, vinavant, sura, enavos, atras, sutsura, davostiers, sperasvi, davant, tranteren* e *ensemen giu*, variando de 0,06% a 48,13%.

No puter, acima da média estão *natiers, engiu, en, suenter, oravant, avant, sura, enora/ orsura, ensemen, davent, sisura, davosgiu, vi, enavant, sutsura, sut, nà, davossi, sutora, davant, suravi, datiers/ davent ora/ ensura* e os exclusivos desse falar.

No sobremirano, os advérbios acima da média são: *davant, ensemen, engiu, giuadora, surora, orasi, orsut, tras, suravi, giu, en, encunter, enavos, oravant, enavant, enagiu, ennà, siaden, anen, enasi/ envi, dasperas, enavant giu/ ora tras, davosora* e os exclusivos desse falar.

No sobresselvano, a lista dos advérbios acima da média é: *enavos, ora, encunter, giu, enturn, suenter, davosi/ ensura/ giu vinavant/ si ensemen/ sperastiers/ viasi, si, sutsura, surengiu, natiers, sperasvi, dasperas, surora, vi e nà, siaden, ensi, sperasgiu, davostiers, oragiu, suranà, suren, suten, nanavant, speras, vitiers, giuadora, tranter, vinavant, tranteren, ordavant, viaden, giuaden, atras, enamez, siadora* e exclusivos.

No subselvano a lista inclui *ensi, avant, giuadora, enturn, tiers, sisura, tras, viaden, en, giu, orsut, vitiers, suren, siaden, sut, enora, suravi, nanavant, engiu, surengiu/ surora,*

enavant, envi, orsura, giusut, anen, speras, oragiu, enasi, orasi/ sperasgiu, enagiu, enavant giu/ ensemen giu/ ora tras/ si ensemen/ viasi e exclusivos.

Para o valáder, são: *enavant, ora, tranter, sisura, davent, surengiu, sutora, sperasvi, sut, oravant, ensemen, davossi/ envi/ orsura, tras, giusut, vi, tiers, sura, orsut, ennà/ suranà, nà, davosgiu, datiers/ davent ora/ giu vinavant/ sperastiers* e exclusivos.

Se se cruzam os advérbios com maior ocorrência com os de maior preferência, chega-se a valores (tabela 5 anexo) positivos e negativos que podem ser esquematizados da seguinte forma:

	<i>srs</i>	<i>sts</i>	<i>srm</i>	<i>int</i>	<i>breg</i>	<i>put</i>	<i>val</i>
<i>ora</i>	+	-	-	+	-	-	+
<i>giu</i>	+	+	+	-	+	-	-
<i>si</i>	+	-	-	-	+	-	+
<i>ensemén</i>	-	-	+	+	-	+	+
<i>en</i>	-	+	+	-	+	+	-
<i>vi</i>	-	-	-	+	-	+	+
<i>davent</i>	-	-	-	+	+	+	+
<i>enturn</i>	+	+	-	+	-	-	-
<i>suentér</i>	+	-	-	-	-	+	-
<i>enavos</i>	+	-	+	+	-	-	-
<i>avant</i>	-	+	-	+	+	+	-
<i>sisura</i>	-	+	-	-	-	+	+
<i>enavant</i>	-	+	+	+	-	+	+
<i>vinavant</i>	+	-	-	+	-	-	-
<i>nà</i>	-	-	-	-	-	+	+
<i>tiers</i>	-	+	-	-	-	-	+
<i>vi e nà</i>	+	-	-	+	-	-	-
<i>natiers</i>	+	-	-	+	-	+	-
<i>oravant</i>	-	-	+	+	-	+	+
<i>sut</i>	-	+	-	-	-	+	+

<i>sura</i>	-	-	-	+	-	+	+
<i>ensi</i>	+	+	-	-	+	-	-
<i>encunter</i>	+	-	+	-	-	-	-
<i>engiu</i>	-	+	+	-	+	+	-
<i>nanavant</i>	+	+	-	+	-	-	-
<i>orsut</i>	-	+	+	-	+	-	+
<i>giuadora</i>	+	+	+	-	-	-	-
<i>anen</i>	-	+	+	-	+	-	-
<i>vitiers</i>	+	+	-	+	-	-	-
<i>tras</i>	-	+	+	-	-	-	+
<i>enora</i>	-	+	-	+	+	+	-

A posição geográfica do subselvano e do sobremirano são importantes como falares-ponte entre o sobresselvano e o engadino. Separe-se aqui um romanche central (srm) de um romanche ocidental (srs+sts) e um romanche oriental (val+put) a fim de entender o *grau de produtividade espacial* de cada advérbio. Observa-se uma oposição centro-ocidental x oriental em seis advérbios: *giu* e *giuadora* são formas com alta produtividade no falar centro-ocidental, já *sura*, *vi*, *davent* e *nà* tem produtividade maior no romanche oriental. Se se opõe um romanche centro-oriental x ocidental, outros seis advérbios são analisáveis: *ensemen* e *oravant* têm maior produtividade nos falares centro-orientais, já *enturn*, *ensi*, *nanavant* e *vitiers* se encontram mais produtivos no falares ocidentais. É possível imaginar uma situação de polarização, isso é, para quatro advérbios a produtividade maior está no sobresselvano e no valáder, o que faz pensar que foi perdida ao longo do tempo, é o caso de *ora* e *si* que são mais produtivos nesses dois falares, por outro lado, *en* e *engiu* são mais produtivos no centro dos Grisões (sts+srm+put), área onde justamente o romanche deixa de ser falado paulatinamente. O sobresselvano, variante mais falada hoje em dia, destaca-se de todas as demais com sua alta produtividade de *vinavant* e *vi e nà*, mas perde em relação a *enavant*. Outra polaridade se estabelece entre o sobresselvano e o puter: nesses dois falares, há grande produtividade de formas com *suenten* e *natiens* e baixa com *orsut* e *tras*, que são formas mais centrais. Também central é *anen*, que é produtivo apenas em subselvano e sobremirano. O subselvano se mostra também atrelado ao engadino em *tiers* (apenas valáder), *enora*, *avant*

(apenas *puter*), *sut* e *sisura* (em ambos). Por outro lado, comunga com baixa produtividade com o engadino, em relação a *enavos* e *encunter*. A explicação para essa proximidade *srs+srm* de um lado e *sts+val+put* de outro tem explicações em fatores extralingüísticas, uma vez que os dois primeiros falares são ligados mormente a falantes católicos e os três últimos principalmente a protestantes. Por outro lado, uma queda ou aumento na produtividade do sobremirano pode ter sido a causa, independentemente de essa ter sido anterior ou posterior a uma respectiva queda ou aumento no sobresselvano.

O bregalhoto está numa posição bem curiosa. De uma certa forma, segue o esquema central do sobremirano, mas aproxima-se da produtividade do *puter* nos advérbios *davent*, *enavos*, *avant*, *encunter*, *giuadora*, *tras* e *enora*. Só destoa de seu entorno de modo particular com *si* (que tem distribuição polar *srs+val*), *ensemén*, *enavant*, *oravant*, *ensi*.

O interromanche segue também o padrão centro-ocidental de produtividade, exceto em *giu*, *vi*, *davent*, *sura* e *giuadora*. Em alguns casos, segue explicitamente a produtividade do sobresselvano: *ora*, *en*, *vinavant*, *vi e nà*, *natiers*, *engiu*, *orsut*, *tras*.

Todas essas observações serão relacionadas posteriormente ao estudo de um verbo particular, a saber, o verbo *dar*.

2.2.3. RELAÇÕES ENTRE ADVÉRBIOS E SÉCULO

Compete agora atribuir porcentagens aos séculos que foram analisados no presente trabalho:

Século	ocorrências	porcentagem
XVI	905	3,944%
XVII	3660	15,947%
XVIII	6207	27,044%
XIX	8369	36,464%
XX	3811	16,605%
	22952	100%

A seqüência básica, neste caso, é *XIX > XVIII > XX > XVII > XVI*. Além disso, nem todos os falares estão associadas a esses séculos: apenas há textos em *puter* e *bregalhoto* para o séc. XVI.

	XVI	XVII	XVIII	XIX	XX	
--	-----	------	-------	-----	----	--

breg	9	0	0	460	0	469
int	0	0	0	430	0	430
put	743	701	801	523	828	3596
srm	0	65	531	909	1339	2844
srs	0	1692	2709	5294	519	10214
sts	0	188	444	218	986	1836
val	153	1014	1722	535	139	3563
	905	3660	6207	8369	3811	22952

O que equivale, em porcentagens, às duas tabelas seguintes:

a) Tabela de porcentagens pelo total de ocorrências:

	XVI	XVII	XVIII	XIX	XX	
breg	0,04%	0%	0%	2,005%	0%	2,044%
int	0%	0%	0%	1,874%	0%	1,874%
put	3,238%	3,055%	3,49%	2,279%	3,608%	15,668%
srm	0%	0,284%	2,314%	3,961%	5,834%	12,392%
srs	0%	7,372%	11,803%	23,066%	2,262%	44,502%
sts	0%	0,82%	1,935%	0,95%	4,296%	8%
val	0,667%	4,418%	7,503%	2,331%	0,606%	15,524%
	3,944%	15,947%	27,044%	36,464%	16,605%	100%

b) Tabela de porcentagens por total de ocorrências por século:

	XVI	XVII	XVIII	XIX	XX	
breg	0,995%	0%	0%	5,497%	0%	2,044%
int	0%	0%	0%	5,139%	0%	1,874%
put	82,1%	19,154%	12,905%	6,25%	21,727%	15,668%
srm	0%	1,776%	8,555%	10,862%	35,136%	12,392%
srs	0%	46,23%	43,645%	63,258%	13,619%	44,502%
sts	0%	5,137%	7,154%	2,605%	25,873%	8%
val	16,907%	27,705%	27,743%	6,393%	3,648%	15,524%
	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Ou seja, para séc. XVI vale a seqüência *put* > *val* > *breg*; para o XVIII, *srs* > *val* > *put* > *sts* > *srm*; para o XVIII, *srs* > *val* > *put* > *srm* > *sts*; para o XIX, *srs* > *srm* > *val* > *put* > *breg* > *int* > *sts* e para o XX, *srm* > *put* > *sts* > *srs* > *val*. De uma certa forma, isso apenas caracteriza o *corpus* que se analisa no presente trabalho.

O cruzamento da variável *século* com os advérbios em questão conduz a verificações mais claras no campo da produtividade. Na tabela 5, anexa ao trabalho, cada advérbio é discriminado por século.

Alguns advérbios são exclusivos de um século:

Século:	Advérbios exclusivos
XVI	4
XVII	5
XVIII	15
XIX	38
XX	29

A grande maioria tem uma única ocorrência, mas alguns tem duas, apenas um (*davanttiers*) tem cinco ocorrências apenas no séc. XIX. A quantidade de advérbios exclusivos acompanha o número de ocorrências do *corpus*, portanto, é pouco significativo para análise.

Como no caso dos cruzamentos entre advérbios e falares, é possível estabelecer uma tabela com valores relativos (vide tabela 6 do anexo), dos quais se obtêm valores positivos e negativos. É possível uma visão mais microscópica do processo: se se analisam as freqüências por falar e século dos advérbios mais freqüentes (tabela 7 do anexo), que correspondem a 96,9% de todas as ocorrências, chega-se a valores absolutos que só são analisáveis se contrastados com as porcentagens totais (tabela b acima). Chega-se a valores positivos e negativos, que mostram com clareza a produtividade por falar e século (tabela 8 do anexo), que pode se resumir da seguinte forma:

	tendências da produtividade espacial	XVI	XVII	XVIII	XIX	XX
en	central	-	-	-	+	+
engiu	central	-	-	-	+	+
anen	central	-	-	-	-	+
giu	centro-ocidental	-	-	-	+	+
giuadora	centro-ocidental	-	-	-	+	+
vi	oriental	+	+	-	-	+
davent	oriental	+	+	+	-	-
nà	oriental	+	-	-	-	+
sura	oriental	+	+	+	-	-
ensemén	centro-oriental	-	-	+	-	-

oravant	centro-oriental	+	-	+	+	-
enturn	ocidental	-	-	-	+	+
ensi	ocidental	-	-	-	+	+
nanavant	ocidental	-	-	+	+	+
vitiers	ocidental	-	+	+	+	-
vinavant	srs	-	-	+	+	-
vi e nà	srs	-	+	-	+	+
enavant	exceto srs	+	-	-	-	+
ora	srs+eng	-	-	-	+	-
si	srs+eng	-	+	+	+	-
suentier	srs+eng	+	+	+	-	-
natiers	srs+eng	-	+	-	+	-
orsut	exc. srs+eng	-	+	+	-	+
tras	exc. srs+eng	+	+	+	-	-
avant	sts+eng	+	+	+	-	-
sisura	sts+eng	+	+	+	-	-
tiers	sts+eng	-	+	+	-	-
sut	sts+eng	+	+	+	-	-
enora	sts+eng	-	-	-	-	+
enavos	exc. sts+eng	-	-	-	+	+
encunter	exc. sts+eng	+	-	+	+	-

Essa tabela caracteriza melhor o grau de produtividade de cada advérbio. Assim, há advérbios com produtividade *ascendente*, *descendente* ou *variável*. Têm produtividade ascendente: *giu*, *en*, *enturn*, *enavos*, *ensi*, *engiu*, *giuadora*. Todos desde o séc. XIX. Aesses somem-se *anen* e *enora*, cuja produtividade aumentou no séc. XX. Têm produtividade descendente: *davent*, *avant*, *sisura*, *sut*, *sura*, *tras*, desde o séc. XIX, além de *vi*, desde o séc. XVIII. A outra metade tem produtividade variável.

Uma análise mais microscópica de cada advérbio acima mostra o seguinte, se se analisa a tabela 9, do anexo, para entender sobre seus graus de *utilização*:

En: o advérbio mostra utilização constantemente baixa no srs, mas levemente acima da média no sts e bem alta no srm; no lado oriental, há um decréscimo da utilização no put, mas um aumento no val. O falar que produz mais ocorrências de combinações de verbos com esse advérbio é, portanto, o srm.

Engiu: há leve acréscimo no srs, alta utilização no sts e decréscimo no srm. No put há certo decréscimo e no val, um acréscimo. O falar mais produtivo, neste caso, é o sts.

Anen: há uma baixa utilização no srs, um significativo aumento no sts, bem mais leve do que no srm. No engadino, há um acréscimo modesto no valáder, mas de modo geral não é produtivo nem no val, nem no put. O falar mais produtivo é também o sts.

Giu: revela um certo crescimento na produtividade do srs e do sts nos séc. XIX e XX, já o srm revela um pequeno crescimento, sempre constante desde os primeiros textos. Apesar do abrupto acréscimo no val, é geralmente pouco produtivo no engadino. Os falares mais produtivos são o srs e, novamente, o sts.

Giadora: advérbio com produtividade muito alta, ainda que decrescente, no srs, de onde deve ter irradiado para o sts e srm. Inexiste no romanche oriental.

Vi: produtividade muito pequena no sts, menor ainda no srs e em franco decréscimo no srm. No engadino, no entanto, é mais produtivo no val do que no put.

Davent: produtividade decresceu a partir do séc. XIX no srs e nunca foi alta, até então, no sts e srm. Do lado oriental, observa-se um decréscimo também no put e uma produtividade irregular no val, que lhe garante a maior produtividade.

Nà: no srs, mais do que sts, a produtividade nunca foi alta. Um certo aumento se percebe, a partir do séc. XIX no srm, mas é no engadino, principalmente no val, que se encontram os maiores valores de produtividade.

Sura: uma baixa produtividade é observada no srs e sts, ainda maior no srm, apesar de ter sido muito produtivo no séc. XVIII nesse falar. Por outro lado, nesse século também o put perde muito sua produtividade e também o val, que apresenta um grau muito alto no séc. XVIII, apresenta baixos valores atualmente. Esse advérbio, portanto, apresenta atualmente uma situação de baixa produtividade em todo território romanche.

Ensemen: o srs e o srm sempre se apresentaram pouco produtivos quanto a esse advérbio, mas a baixa produtividade do sts advém de um decréscimo a partir do séc. XIX. O put, que já apresentara alta produtividade no séc. XVIII, também apresenta decréscimo atualmente. Apenas o val dispõe, portanto de altos valores.

Oravant: o srm possui certa produtividade que foi perdida pelo srs e pelo sts. O put perdeu muito da que tinha no séc. XVI, em contrapartida, o val, que, nessa época, não dispunha de exemplos, teve um aumento significativo com o passar do tempo, de modo que o srm e o val são os falares que dispõem hoje em dia de alguma produtividade para este advérbio.

Enturn: tanto o srs quanto o srm possuem um modesto acréscimo de produtividade, que é maior no sts. No put, os valores sempre foram baixos face ao progressivo acréscimo do val, que apresenta os maiores índices de produtividade atualmente.

Ensi: os acréscimos no srs são bem maiores do que no sts e do srm. No engadino, um certo aumento no séc. XIX destoa do constante decréscimo de valores ao longo dos séculos.

Nanavant: produtividade muito alta no srs, menor no sts. Por outro lado, muito baixa no srm e praticamente inexistente no engadino.

Vitiers: valores muito altos no srs, muito menores no sts e ainda menores no srm. No engadino, praticamente inexistente.

Vinavant: valores baixos por todo território romanche. No srs, um decréscimo vertiginoso no séc. XX em relação a altos valores de séculos anteriores.

Vi e nâ: produtividade crescente no srs, muito mais modesta no val, decrescente no put e baixa no sts e srm.

Enavant: produtividade muito baixa no srs, mas alta no sts e um pouco menor no srm, cuja produtividade deve ter irradiado para val, em que aparece de maneira visivelmente crescente, embora haja decréscimo no put.

Ora: constante baixa produtividade no srs, com ligeiro decréscimo, também pequenos decréscimos no sts, srm e put. Só o val apresenta uma produtividade relativamente alta, de maneira constante.

Si: produtividade constante nos srs, com decréscimo desde o séc. XVII no sts. Produtividade baixa no srm e no put, mas crescente no val.

Suenter: decréscimo, a partir do séc. XIX no srs, baixos valores em sts e srm, também apresenta decréscimo progressivo no put, mas uma certa produtividade no val.

Natiers: o srs apresenta certa produtividade, que sempre foi baixa no sts e srm. No put, há uma queda e no val um acréscimo.

Orsut: o aumento abrupto da produtividade dos srs e, em menor escala, no srm, em textos do séc. XX pode indicar um problema do estilo das obras analisadas. No sts observa-se, porém, uma queda progressiva. No lado oriental, novamente só o val esboça uma certa produtividade.

Tras: uma queda abrupta no séc. XIX, provavelmente motivada pelo estilo, caracteriza a produtividade no srs. Decréscimos se observam no srs e, em menor grau, no srm. Novamente, no engadino, o put apresenta um decréscimo e o val, um acréscimo.

Avant: há um decréscimo a partir do séc. XIX no srs, mais tardio também no sts e srm. No put, o decréscimo acontece já no séc. XVIII, já o val é o único falar que ainda apresenta certa produtividade.

Sisura: este advérbio apresenta decréscimo na produtividade de todos os falares romanches a partir do séc. XIX.

Tiers: há decréscimo, a partir do séc. XIX no srs, sts e srm. No put, a queda ocorre um século antes. Apenas o valáder ainda apresenta certa produtividade.

Sut: no srs, a produtividade é constantemente baixa, mas no sts, talvez por questões estilísticas, teve um aumento abrupto. No srm, a produtividade sempre foi baixa, mas no put a queda inicia a partir do séc. XVIII, já o val apresenta certa queda um século depois.

Enora: caracteriza-se por aumentos abruptos de produtividade, principalmente no séc. XX, exceto no put, em que já tinha certa produtividade, que decresceu.

Enavos: a maior produtividade é a do srm, que, junto com o val, começa a aumentar pelo séc. XIX. Esse acréscimo também ocorre no srs, mas decai em seguida. No sts os valores sempre foram baixos e ainda mais baixos são no put.

Encunter: o srs apresenta uma produtividade constante, que sofre decréscimo no séc. XX, menos abruptamente do que no srm. No sts, os valores oscilam, mas em geral são baixos. No romanche oriental, o decréscimo do put é mais visível do que no val.

Essas observações são extremamente importantes para entender o fenômeno da disseminação da estrutura *verbo+advérbio* nos falares alpinos (dialetos italianos setentrionais e falares reto-românicos). Por muito tempo se teve em mente que se tratava, nos dizeres de Ascoli, de “*materia romanza e spirito tedesco*”: a idéia do decalque nasce da freqüência da construção, que seria infinitamente menor em outras línguas românicas. Dessa forma, há construções desse tipo tanto no romanche quanto no ladino dolomítico, se bem que é a freqüência no badioto e no gardenês é alta, menos no Fassano e ainda menos no ampezzano, comelicano e friulano. (GSELL 1982: 72). Mas se por um lado, algumas formas representam pressumidamente verdadeiros decalques, como bad. *dè adim* “anunciar o

casamento” (segundo alemão tirolês *zusammengeben*), outras formas também há que não equivalem às alemãs: bad. *cuntè sö*, eng. *quinter sü* e correspondentes a *contare su* nos dialetos setentrionais do italiano não remetem a *aufzählen*, mas a *erzählen*. Além disso, há formas sem qualquer correspondência com o alemão: srs. *far en/ far ora*, o que aponta para um desenvolvimento semântico independente ou para uma construção existente anteriormente ao contato alemão, como já foi discutido neste trabalho. A possibilidade de essa estrutura ser românica é abonada ainda nos paralelos entre o reto-românico e o italiano: srs. *trer si*, bad. *tra sö*, it. *tirare su*¹⁰⁷.

A explicação para uma estrutura *verbo+advérbio* de origem no próprio latim poderia se justificar no superstrato longobardo, que ocupou grande parte do terreno em questão, não menos no Piemonte e no Friul do que na Lombardia e nos Alpes Dolomíticos. Mas sem a explicação do superstrato, a própria tendência à analiticidade seria uma explicação. A produtividade dos prefixos latinos deixou de ser funcional: eles perderam terreno para concorrentes semanticamente menos ambíguos, ou seja, os advérbios. A polissemia das combinações com prefixo e posterior erosão fonética das formas auxiliaram o desenvolvimento da estrutura. Em resumo, os prefixos teriam sido substituídos por advérbios (*in+V > V+intus*; *ex+V > V+foras* etc.). Cumpre observar que a analiticidade aparece em outros fenômenos lingüísticos que se poderia pensar como de influência germânica: obrigatoriedade do pronome sujeito ao lado do verbo, o reforço dos demonstrativos com advérbios de lugar, substituição dos passados simples com formas compostas e sobrecompostas, substituição da partícula de negação anteposta ao verbo por outra, reforçativa e posposta. Portanto, sintaticamente, o decalque não se comprova (SPISSER 1983: 165).

Há, portanto, uma inegável herança latina que vive paralelamente às formas decalcadas e prova disso é que formas “latinas” são amiúde substituídas por outras germânicas, por

¹⁰⁷ cf. antigo italiano: *levar(si) suso, sedersi giuso, uscire fuori, andare via*. Antigo espanhol: *descender ayuso, caer ayuso, subir arriba*. Antigo catalão: *pujar sus*. Antigo provençal: *anar sus, levar sus, baissar jos, cazer jos, eisir fors*. Antigo francês: *entrer enz, monter sus, lever sus, salir sus, seoir jus, issir hors, metre hors, traire hors, venir hors, geter puer, geter en voie*, alguns com derivações semânticas não espaciais (GSELL 1982: 83)

razão do adstrato e do bilingüismo bad. *mangé fora* > *mangé sö*, cf. al. *aufessen*. (GSELL 1982: 72-73).

HELLER (1976:407) afirma que, quanto mais se vai ao norte, tanto mais próximo do modelo alemão e quanto mais ao sul, tanto mais o advérbio tem seu valor original espacial, ligando-se, dessa forma a estruturas românicas. O problema das duas camadas trata-se, portanto, de questão puramente diacrônica.

Com verbos de movimento e advérbios de lugar em sentido concreto não é possível determinar o decalque: lom. *ná sü* e sch. *ufegaa* “subir” não têm correlação. SPISSER (1986: 416-417) mostra que as relações que provariam o decalque não são diretas. O alemão suíço *aschlaa* “bater a cabeça contra algo” parece idêntico ao lom. *picá lá*, mas nesse dialeto italiano o verbo não está sozinho, antes faz parte de um conjunto de outros verbos análogos: *picá sü* (contra o batente superior da porta), *picá dent* (contra o batente vertical), *picá giò* (contra a soleira), *picá sü sott* (contra o teto). Algumas construções, aliás, são o oposto uma da outra: lom. *fa sü un pachett* significa “empacotar” já no alemão suíço, *es Päckli uf mache* é “abrir um pacote”.

Nem sempre as perspectivas são as mesmas. Assim, a forma do vêneto *meter su la tovaia* “colocar a toalha na mesa” equivale ao lom. *mett giò la tovaia* pois o primeiro pensa na mesa e o segundo, na posição de quem coloca a toalha. Igualmente ven. *meter su la minestra* equivale ao lom. *mett lá la minestra*, pois um pensa na posição “sobre o fogo” e o outro no afastamento de quem faz a ação (SPISSER 1983: 168). Também ven. *butar só i risi* “jogar o arroz (na panela)” não equivale ao lom. *bütá giò l ris*, pois isso equivaleria a dizer “jogar o arroz para baixo (por ex. do alto do celeiro, para que alguém o pegue lá embaixo)”. Antes o lombardo diria, para “jogar o arroz (na panela) algo como *bütá dent* “jogar dentro” (SPISSER 1983: 166). Também a dialeção dentro do próprio vêneto revela distinções semânticas para uma estrutura, que de modo algum deve associar-se ao alemão: em Val Leogra se diz *far só* “fazer o feixe de lenha”, mas em Sarcedo, dez quilômetros além, se diz *far su* (SPISSER 1983: 168).

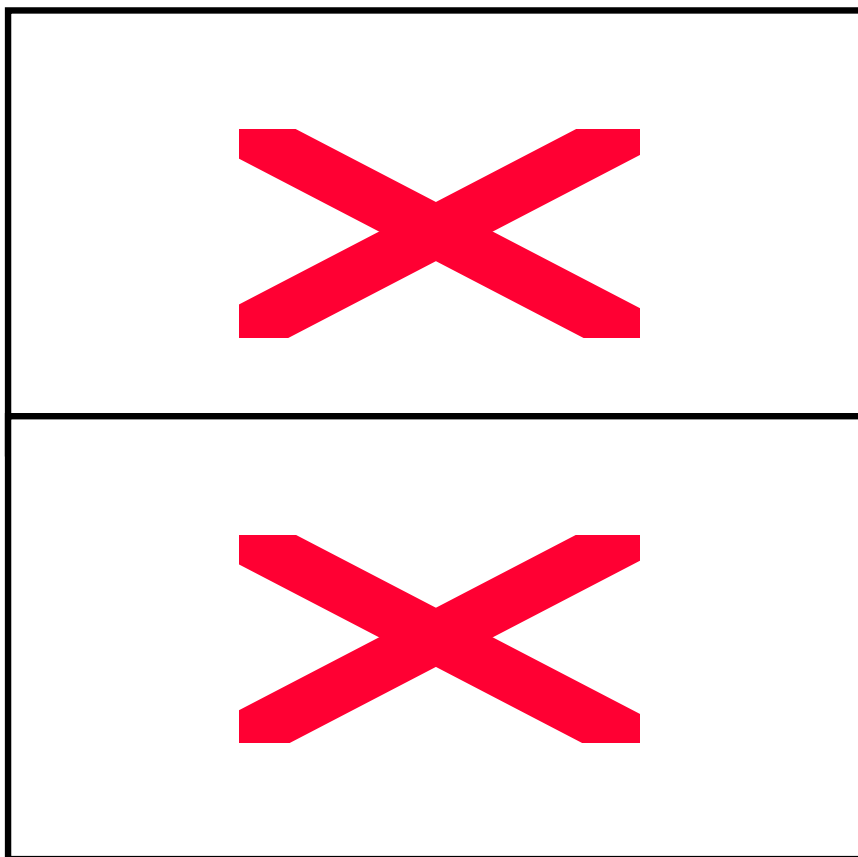
É preciso ainda tomar cuidado com a afirmação de que tal palavra é decalque, pois algumas correspondências são coincidências: lom. *scriv sü* equivale, à primeira vista, ao sch. *ufschribe*, mas *scriv giò* não corresponde a *abschribe* (que se diz *copiá giò*), mas a um

niederschreiben que não se usa no alemão meridional. Outro exemplo é *tra fö* “despir-se”, que lembraria o alemão *ausziehen*, mas a forma suíça é *abzie* (SPISSER 1986: 418-420).

Advérbios mais comuns no italiano são *su*, *giù*, *fora/fuori*, *via*, seguido de: *innanzi*, *(d)entro*, *(in)dietro*, *insieme*, *sotto* e depois por: *accanto*, *qua*, *lì*, *là*. O badioto usa mais *fora* do que *sö*, enquanto dialetos italianos *su* é o mais usado (GSELL 1982:75).

Baseado nessas observações, é possível formular a seguinte hipótese para o romanche, sob a forma do seguinte antagonismo: a predominância de formas com *ora* atestaria presença de decalques germânicos mas a predominância de *si* apontaria para formas românicas.

Já foi visto neste trabalho que *ora* é o advérbio que lidera as ocorrências e combinações, estando *si* em terceiro lugar. Isso “comprovaria” a influência germânica maciça sob forma de números absolutos.



No entanto, no sobresselvano, *ora* tem baixa produtividade, com decréscimo à medida que a influência alemã aumenta: o mesmo é válido para o subselvano, sobremirano e puter. No valáder, contudo, a produtividade de *ora* é maior. Por outro lado, *si* tem produtividade constante nos sobressevano e crescente no valáder. Os decréscimos de *si* afetam a zona

central e o puter, áreas em que os falares estão mais ameaçados de extinção. Esse caráter polar de *si* demonstra que, discriminados falares e séculos, é *si* a forma de maior vitalidade dentro do romanche mais falado, contradizendo o que mostram os números absolutos.

Se se toma, portanto como certa a hipótese acima apontada, os decalques do alemão, portanto, são inúmeros e inegáveis, como demonstram as altas frequências de *ora*, mas a produtividade continua sendo a românica.

2.2.4. RELAÇÕES ENTRE ADVÉRBIO E ESTILO

Para se estabelecerem as relações entre advérbio e estilo, cumpre esclarecer como se distribuiu a frequência para cada estilo, assim codificados:

estilo	ocorrências	porcentagem
e1	951	4,144%
e2	319	1,39%
e3	1491	6,497%
e4	441	1,922%
e5	2	0,009%
e6	221	0,963%
e7	482	2,101%
e8	99	0,432%
Subtotal(e)	4006	17,454%
h1	373	1,626%
h2	610	2,658%
h3	1993	8,684%
h4	525	2,288%
h5	570	2,484%
h6	107	0,467%
h7	113	0,493%
h8	227	0,99%
h9	82	0,358%
Subtotal(h)	4600	20,042%
p1	2725	11,873%
p2	992	4,323%
p3	651	2,837%
p4	270	1,177%
p5	1335	5,817%
p6	177	0,772%
p7	530	2,31%
p8	92	0,401%
p9	86	0,375%
p10	83	0,362%

p11	77	0,336%
p12	22	0,096%
p13	140	0,61%
p14	691	3,011%
p15	317	1,382%
p16	207	0,902%
Subtotal(p)	8395	36,577%
r1	818	3,564%
r2	359	1,565%
r3	1080	4,706%
r4	360	1,569%
r5	54	0,236%
r6	136	0,593%
r7	845	3,682%
r8	105	0,458%
r9	1134	4,941%
r10	719	3,133%
r11	183	0,798%
r12	158	0,689%
Subtotal(r)	5951	25,929%
Total	22952	100%

As correlações entre advérbio e estilo são muito complexas, dado o grande número de advérbios e estilos. Uma tabela completa teria que dispor de $45 \times 173 = 7785$ células, o que dificultaria sobremaneira sua interpretação.

A relação entre advérbio e estilo, no entanto, não responde a nossas indagações, pois não envolve o tempo. O estilo será aproveitado, portanto, em outros cruzamentos, como se verá abaixo.

2.3 O FALAR

Por meio da análise dos sete falares estudados, são possíveis novamente quatro indagações referentes aos seguintes cruzamentos de dados:

- a) Quais são as relações entre falar e verbo?
- b) Quais são as relações entre falar e advérbio?
- c) Quais são as relações entre falar e século?
- d) Quais são as relações entre falar e estilo?

Uma resposta à primeira questão exporia quais falares usam quais verbos. É uma questão importante para a lexicologia, mas como já dito em 0.1, não é o escopo deste trabalho. A segunda e a terceira foram respondidas em 0.2.2. e 0.2.3 respectivamente. Resta,

portanto, somente a última, cujos detalhes podem ser observados na tabela 9, no anexo ao fim deste trabalho e que pode ser sucintamente apresentada da seguinte forma:

	E	H	P	R	
breg	407	9	47	6	469
int	430	0	0	0	430
put	417	283	990	1217	2907
srm	563	752	1123	406	2844
srs	1850	1895	4143	2326	10214
sts	32	452	1101	251	1836
val	307	1209	991	1745	4252
	4006	4600	8395	5951	22952

ou na forma de porcentagens:

a) tabela de porcentagens do cruzamento falar x estilo sobre o total geral de ocorrências.

	E	H	P	R	
breg	1,774%	0,04%	0,205%	0,027%	2,044%
int	1,874%	0%	0%	0%	1,874%
put	1,817%	1,234%	4,314%	5,303%	12,666%
srm	2,453%	3,277%	4,893%	1,769%	12,392%
srs	8,061%	8,257%	18,051%	10,135%	44,502%
sts	0,14%	1,97%	4,797%	1,094%	8%
val	1,338%	5,268%	4,318%	7,603%	18,526%
	17,454%	20,042%	36,577%	25,929%	100%

b) tabela de porcentagens do cruzamento falar x estilo sobre o total de ocorrências por falar

	E	H	P	R	
breg	86,781%	1,919%	10,022%	1,28%	100%
int	100%	0%	0%	0%	100%
put	14,345%	9,736%	34,056%	41,865%	100%
srm	19,797%	26,442%	39,487%	14,276%	100%
srs	18,113%	18,553%	40,562%	22,773%	100%
sts	1,743%	24,619%	59,968%	13,672%	100%
val	7,221%	28,434%	23,307%	41,04%	100%
	17,454%	20,042%	36,577%	25,929%	100%

c) tabela de porcentagens do cruzamento falar x estilo sobre o total de ocorrências por estilo.

	E	H	P	R	
breg	10,16%	0,196%	0,56%	0,101%	2,044%
int	10,734%	0%	0%	0%	1,874%
put	10,41%	6,153%	11,793%	20,451%	12,666%
srm	14,054%	16,348%	13,378%	6,823%	12,392%
srs	46,181%	41,196%	49,351%	39,086%	44,502%
sts	0,799%	9,827%	13,115%	4,218%	8%

val	7,664%	26,283%	11,805%	29,323%	18,526%
	100%	100%	100%	100%	100%

Esses valores serão utilizados abaixo, quando se cruzarem estilo, século e falar, para se entender melhor a produtividade acima aventada de *si* e *ora*.

2.4 O SÉCULO

Tendo em vista os cinco séculos estudados, novamente é possível indagar sobre as seguintes relações:

- Quais são as relações entre século e verbo?
- Quais são as relações entre século e advérbio?
- Quais são as relações entre século e falar?
- Quais são as relações entre século e estilo?

A primeira indagação não será respondida, pois questiona qual a produtividade de cada verbo ao longo dos séculos, sendo, como exposto em 0.1, um problema distinto do que busca aqui, mas imprescindível para os estudos etimológicos. A segunda e a terceira questões já foram respondidas em 0.2.3. Falta portanto, apenas a quarta, que pode se resumir na seguinte tabela:

	XVI	XVII	XVIII	XIX	XX	
E	0	0	448	2789	769	4006
H	84	728	2767	981	40	4600
P	115	180	1248	4070	2782	8395
R	706	2752	1744	529	220	5951
	905	3660	6207	8369	3811	22952

Ou sob a forma de porcentagens:

- tabela de porcentagens do cruzamento falar x estilo sobre o total geral de ocorrências.

	XVI	XVII	XVIII	XIX	XX	
E	0%	0%	1,952%	12,152%	3,351%	17,454%
H	0,366%	3,172%	12,056%	4,275%	0,175%	20,042%
P	0,502%	0,785%	5,438%	17,733%	12,121%	36,577%
R	3,076%	11,991%	7,599%	2,305%	0,959%	25,929%
	3,944%	15,947%	27,044%	36,464%	16,605%	100%

- tabela de porcentagens do cruzamento falar x estilo sobre o total de ocorrências por estilo.

	XVI	XVII	XVIII	XIX	XX	
E	0%	0%	11,184%	69,621%	19,197%	100%
H	1,827%	15,827%	60,153%	21,327%	0,87%	100%
P	1,37%	2,145%	14,866%	48,482%	33,139%	100%
R	11,864%	46,245%	29,306%	8,89%	3,697%	100%

	3,944%	15,947%	27,044%	36,464%	16,605%	100%
--	--------	---------	---------	---------	---------	------

c) tabela de porcentagens do cruzamento falar x estilo sobre o total de ocorrências por século.

	XVI	XVII	XVIII	XIX	XX	
E	0%	0%	7,218%	33,326%	20,179%	17,454%
H	9,282%	19,891%	44,579%	11,722%	1,05%	20,042%
P	12,708%	4,919%	20,107%	48,632%	73%	36,577%
R	78,012%	75,192%	28,098%	6,321%	5,773%	25,929%
	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Esmiuçando a tabela de valores absolutos e diferenciando os falares, chega-se a esta outra, muito mais completa:

Breg	XVI	XVII	XVIII	XIX	XX	
e	0	0	0	407	0	407
h	9	0	0	0	0	9
p	0	0	0	47	0	47
r	0	0	0	6	0	6
Total	9	0	0	460	0	469
Int	XVI	XVII	XVIII	XIX	XX	
e	0	0	0	430	0	430
h	0	0	0	0	0	0
p	0	0	0	0	0	0
r	0	0	0	0	0	0
Total	0	0	0	430	0	430
Put	XVI	XVII	XVIII	XIX	XX	
e	0	0	1	416	0	417
h	75	183	8	17	0	283
p	115	112	592	75	96	990
r	553	406	200	15	43	1217
Total	743	701	801	523	139	2907
Srm	XVI	XVII	XVIII	XIX	XX	
e	0	0	0	359	204	563
h	0	65	345	314	28	752
p	0	0	0	16	1107	1123
r	0	0	186	220	0	406
Total	0	65	531	909	1339	2844
Srs	XVI	XVII	XVIII	XIX	XX	
e	0	0	447	890	513	1850
h	0	291	1185	419	0	1895

p	0	49	239	3849	6	4143
r	0	1352	838	136	0	2326
Total	0	1692	2709	5294	519	10214
Sts	XVI	XVII	XVIII	XIX	XX	
e	0	0	0	32	0	32
h	0	1	335	116	0	452
p	0	0	45	70	986	1101
r	0	187	64	0	0	251
Total	0	188	444	218	986	1836
Val	XVI	XVII	XVIII	XIX	XX	
e	0	0	0	255	52	307
h	0	188	894	115	12	1209
p	0	19	372	13	587	991
r	153	807	456	152	177	1745
Total	153	1014	1722	535	828	4252

Esses valores serão levados em conta na caracterização das diferenças de produtividade por estilo, como se verá abaixo.

2.5 O ESTILO

Tendo em vista os quatro grandes grupos de estilo, elencados na Apresentação da segunda parte deste trabalho (h, r, p, e), fazem-se, novamente, as seguintes indagações:

- Quais são as relações entre estilo e verbo?
- Quais são as relações entre estilo e advérbio?
- Quais são as relações entre estilo e falar?
- Quais são as relações entre estilo e século?

A primeira indagação não será respondida, pois questiona qual a produtividade de cada verbo dentro de um determinado estilo (cf 0.1). A segunda foi respondida, de certa forma, em 0.2.4.; terceira em 0.3 e a quarta, em 0.4.

No entanto, sobre o estilo há ainda o que falar.

Como dito em 0.3., apenas o cruzamento entre advérbio e estilo geraria uma tabela de 7785 células. Se se incluem falar e século, o número subiria para inviáveis 272.475 situações teóricas, o que pioraria ainda mais, se se incluísse os verbos (261.031.050 situações de análise). Mas de qualquer forma, uma análise dos advérbios por século, falar e estilo responderia, de certa forma, a algumas preocupações diacrônicas.

Levando em conta a hipótese mencionada em 0.2.3. para os advérbios *si* e *ora*, é possível encontrar os valores absolutos das ocorrências por século, falar e estilo. Subtraindo a porcentagem de cada ocorrência pelo total de ocorrências do advérbio e subtraindo da porcentagem de cada ocorrência pelo total de ocorrências de todos os advérbios, chega-se à grande tabela 10, que se encontra no anexo. É possível observar, dessa forma, valores

positivos e negativos, que dizem respeito exclusivamente a esses dois advérbios e relativizar o que foi dito em 0.2.3, agora sob uma nova variante: o estilo, donde se extraem as seguintes tabelas:

<i>si</i>				
	<i>E</i>	<i>H</i>	<i>P</i>	<i>R</i>
Breg	+	+	+	-
Int	-	0	0	0
Put	-	-	-	-
Srm	-	-	+	+
Srs	-	+	+	+
Sts	-	-	-	+
Val	+	+	-	-

<i>ora</i>				
	<i>E</i>	<i>H</i>	<i>P</i>	<i>R</i>
Breg	-	-	+	+
Int	+	0	0	0
Put	+	+	+	+
Srm	-	+	-	-
Srs	-	-	-	-
Sts	+	+	+	-
Val	-	+	+	+

Textos literários e científicos só têm produtividade do advérbio *si*, no bregalhoto e no valáder, mas, no caso de *ora*, é maior no interromanche, puter e subselvano. A produtividade de *si* é crescente em textos de caráter histórico escritos em bregalhoto, valáder e sobresselvano, mas a de *ora* se manifesta maior no engadino, subselvano e sobremirano. Esses dois tipos de texto têm grande cunho erudito e contrasta com os textos de cunho popular. Nesses, *si* é produtivo em bregalhoto, sobremirano e sobresselvano, enquanto *ora* é produtivo em bregalhoto, engadino e subselvano. Textos de caráter religioso, que oscilam entre o culto e o popular, têm maior produtividade do *si* em sobresselvano, subselvano e sobremirano, contudo, a produtividade do *ora* se mostra maior em bregalhoto e engadino.

Ao longo dos séculos, observa-se, contudo, os seguintes movimentos:

a) Nos textos literários e científicos, o sobremirano aumenta a produtividade de *ora* no séc. XX. O sobresselvano tem um comportamento muito interessante: a partir do séc. XIX, a produtividade de *si* aumenta e a de *ora* cai. Todos os outros valores são constantes, equivalendo à tabela acima: é interessante observar que o puter, o sobremirano e o subselvano, que começam a entrar em extinção nessa época, apresentam baixa produtividade de *si* enquanto *ora* está em ascensão. No valáder e no sobresselvano, que são hoje em dia os mais falados, contudo, é o contrário que ocorre. Se se atrelam as formas em *ora* como mais representativas dos decalques, este quadro é bem significativo, pois nesses textos a língua culta adquire caráter mais artificial e, talvez por causa do nacionalismo presente no Romantismo do séc. XIX, buscam-se mais as estruturas “românicas”, representadas por *si*.

b) Nos textos históricos, todos os falares apresentam uma tendência para a menor produtividade de *si* e maior de *ora*, exceto o puter e o valader: naquele, há um acréscimo da produtividade de *si* e um decréscimo na de *ora*, neste ambos se apresentam em ascensão. No caso do sobresselvano, novamente o séc. XIX inverte a situação de ambos os advérbios. Nesse caso, o caráter objetivo não mascara o germanismo presente em todo o âmbito da norma culta. Todavia os falares orientais, em contato direto com o italiano, ainda apresentam certa vitalidade de *si* mesmo nessa norma culta menos artificial.

c) Nos textos de caráter popular, que espelham a situação mais próxima da fala, a queda de *si* é já atestada, no puter, já desde o séc. XVII, com uma curiosa inversão no séc. XIX, motivada provavelmente pelo Romantismo. O mesmo ocorre no sobresselvano, que, no entanto, mostra para o séc. XX uma menor produtividade de *si* e uma maior de *ora*. O sobremirano mantém, porém, nos textos, sempre *si* mais produtivo do que *ora*. Na mesma situação estavam, no séc. XVIII o sobresselvano e o subselvano. Um interessante aumento da produtividade de *si* no séc. XX é atestada no valáder, talvez, novamente pela situação fronteiriça com os falares da Itália.

d) Nos textos religiosos, onde amiúde há decalques motivados pela tradução de textos do alemão, observa-se que o puter, desde os primeiros textos, prefere *ora* a *si*, com exceção, novamente do séc. XIX. Na zona de concentração católica, *si* é mais produtivo, exceto no sobresselvano, que inverteu a situação no séc. XIX. O subselvano segue a mesma tendência e de uma certa forma, também o valáder, que novamente apresenta uma maior produtividade do *si* no séc. XX.

2.6 O USO DA COMBINAÇÃO *VERBO+ADVÉRPIO*

Um outro fator não deve ser desprezado nessas análises: o *uso* da construção. Esse valor não é determinável pela produtividade, uma vez que essa só diz, sobre os elementos coletados, quantas e quais são as relações que se estabelecem entre eles. No entanto, nada se disse até agora sobre a frequência com que essa construção aparece nos textos e sobre sua variação. Para tal, seria necessário computar quantos verbos tem um texto e quantas construções *verbo+advérpio* apareceram. Isso é muito complicado de se fazer, mas é possível estabelecer, por meio de probabilidades, que se o texto é prosa, ocorrem de 0 a 3 verbos por linha e se o texto é poesia, de 0 a 1: a média para esses valores é, respectivamente, 1,5 e 0,5. Multipliquem-se essas constantes pelo número de linhas/versos (que, no caso, são, no total, 283.389) e se estabelecerão os valores presentes na tabela 11, sobre a qual se pode fazer grande número de observações. Estipulou-se a seguinte convenção: se o uso está abaixo de 5%, trata-se de um texto com poucas ocorrências; se acima de 20%, há muitas ocorrências; entre 5 a 20% estão textos de uso médio.

Textos históricos: inexistentes, neste corpus, no bregalhoto, com uma única exceção, e em interromanche, subdividem-se em:

a) *canções histórico-políticas* (h1): inexistentes no sobremirano; uso médio em engadino, decrescente no puter do séc. XVIII; uso entre baixo e alto, com tendência a médio em sobresselvano e subselvano.

b) *crônicas* (h2): inexistentes no subselvano e sobremirano; uso médio em toda a parte.

c) *estatutos* (h3): uso médio em toda a parte, exceto no sobresselvano, que oscila entre baixo e alto.

d) *jurisdições* (h4): inexistentes em puter; uso entre baixo e médio.

e) *documentos, atas e protocolos* (h5): inexistentes em puter; uso entre e baixo e médio; só é alto em textos do sobremirano do séc. XVIII. O bregalhoto também tem uso baixo nesse tipo de texto.

f) *tratados políticos* (h6): inexistentes em puter e subselvano; uso com frequência baixo, tendendo a médio em alguns textos.

g) *cartas pessoais* (h7): inexistentes em subselvano e sobresselvano; uso médio em sobresselvano e valáder, mas normalmente baixo em puter.

h) *diários e biografias* (h8): uso em geral médio no sobresselvano e subselvano, mas baixo no engadino e sobremirano.

i) *relatos de viagem* (h9): somente existem em sobresselvano: uso médio.

É flagrante no engadino, um decréscimo do uso a partir do séc. XVIII, principalmente no séc. XIX, já nos falares centro-ocidentais, essa queda não é tão visível. No sobresselvano e valáder há um decréscimo geral no uso no séc. XIX, motivada provavelmente pela rejeição de estrutura, típica do Romantismo.

Textos religiosos: inexistentes, neste corpus, no bregalhoto (exceto em poucos casos) e em interromanche, subdividem-se em:

a) *textos bíblicos* (r1): normalmente com uso médio, mas em bregalhoto e em alguns textos do valáder há baixos índices.

b) *catecismos* (r2): normalmente com uso baixo, mas no séc. XVII, o puter e o subselvano apresentam alguns índices médios.

c) *canções espirituais e salmos* (r3): o uso é decrescente em relação ao tempo: no puter, índices médios decaem no séc. XVIII; no subselvano o índice médio cai para baixo no séc. XIX; no sobresselvano, índices altos no séc. XVII decrescem para médio no séc. XVIII. No valáder, no entanto, um valor médio se mantém estável.

d) *literatura edificante* (r4): inexistentes em sobremirano; índices altos no séc. XVI, com valores decrescentes, sobretudo no engadino.

e) *hagiografias* (r5): somente existentes no sobresselvano, índices baixos no séc. XVI e médios no séc. XVII.

f) *disputas confessionais* (r6): inexistentes em sobremirano e puter; índices entre baixo e médio no sobresselvano e subselvano, normalmente baixo no valáder.

g) *teatro religioso* (r7): inexistentes em sobremirano e valáder; índices normalmente médios, mas em alguns textos, baixos.

h) *textos litúrgicos* (r8): somente presentes em sobresselvano e puter, em que se encontram índices entre médios e baixos.

i) *pregações fúnebres* (r9): somente ausentes em sobremirano, mas presentes em bregalhoto, com valores entre médios e baixos.

j) *pregações e teses teológicas* (r10): inexistente no subselvano; índices entre baixos e médios, com tendência a valores crescentes.

k) *histórias bíblicas* (r11): somente presentes no sobresselvano, com valores médios e no puter, com valores baixos.

l) *cartilhas* (r12): inexistentes no subselvano: em geral, com valores baixos, exceto em sobresselvano, que tem valores médios.

Textos de caráter popular: *inexistentes em interromanche, subdividem-se em:*

a) *fábulas* (p1): inexistentes em bregalhoto; índices entre baixo e médio, exceto no subselvano, em que há altos valores.

b) *lendas* (p2): inexistentes em bregalhoto; baixo uso no puter; médio, no valáder; com tendência para alto no sobresselvano e subselvano.

c) *livros populares* (p3): inexistentes em bregalhoto e subselvano; normalmente com valores médios.

d) *teatro profano* (p4): apenas no puter e sobresselvano; valores médios.

e) *canções populares* (p5): inexistentes em bregalhoto; normalmente com valor médio, exceto no séc. XIX onde há índices altos por toda a parte, exceto no subselvano.

f) *canções e rimas infantis* (p6): inexistentes em puter e subselvano; índices médios por toda a parte, exceto no bregalhoto, que tem índices baixos.

g) *jogos infantis* (p7): inexistentes no puter; índices médios, exceto no bregalhoto, que tem valores baixos e no sobresselvano e subselvano, que dispõem de alguns textos com altos índices.

h) *provérbios* (p8): inexistentes em puter; com índices baixos.

i) *regras de cultivo e de tempo* (p9): inexistentes em puter; normalmente com índices baixos, com exceção do subselvano e valáder, que também têm valores médios.

j) *adivinhas* (p10): inexistentes em puter; no valáder e bregalhoto com valores baixos; no subselvano, com valores altos e no subselvano e sobremirano, com valores médios.

k) *inscrições votivas e domésticas* (p11): apenas no puter e sobresselvano, com valores baixos.

l) *ditos mágicos* (p12): no bregalhoto e no sobremirano, com índices baixos; no sobresselvano, com valores médios decrescentes; no valáder do séc. XVI, os valores são médios. No puter e subselvano inexistem.

m) *apresentações mágicas* (p13): inexistentes no engadino; valores entre baixos e médios, altos apenas no sobresselvano.

n) *medicina popular* (p14): inexistentes no puter e sobresselvano; valores médios, de uma forma geral, mas baixos no subselvano e valáder e altos no sobremirano e sobresselvano.

o) *costumes anuais* (p15): valores altos no sobresselvano, de modo decrescente; crescentes, porém, no valáder e médios por toda a parte.

p) *costumes da vida privada* (p16): inexistentes no bregalhoto e subselvano. Valores decrescentes, entre médios e baixos, por toda a parte.

Textos literários e científicos: somente do séc. XVIII em diante.

a) *poesia lírica* (e1): inexistente em interromanche, com valores variáveis: normalmente baixos, médios no bregalhoto e altos no sobremirano e sobresselvano.

b) *poesia épica* (e2): somente no interromanche e sobresselvano; valores em geral baixos, às vezes, médios.

c) *dramas* (e3): ausentes no interromanche; valores em geral médios, em alguns casos baixos.

d) *narrativas* (e4): ausentes no bregalhoto; valores em geral baixos, mas alguns textos têm índices médios no sobremirano e sobresselvano e altos no subselvano.

e) *aforismos* (e5): somente em puter, com valores baixos.

f) *livros didáticos* (e6): ausentes em interromanche, bregalhoto e subselvano. Em engadino, níveis baixos; no sobremirano, a taxa decrescente e no sobresselvano, índices médios.

g) *escritos filológicos e histórico-culturais* (e7): ausentes em bregalhoto; taxas baixas ou decrescentes por toda a parte.

h) *escritos sobre geografia e biologia* (e8): ausentes em interromanche; índices médios e baixos.

3. ANÁLISES INDIVIDUAIS

3.1. VERBOS *IR* E *VEGNIR*

Como já apresentado, o *corpus* dispõe de 958 verbos e 173 advérbios, o que gera um número inviável de combinações para uma análise semântica diacrônica. A análise, porém, de um único verbo com alta combinabilidade daria respostas mais claras sobre a gênese da estrutura *verbo+advérbio*. Os dois primeiros verbos com maior combinabilidade, a saber, *ir* e *vegnir* são verbos de movimento. A pergunta básica a ser respondida seria: são as combinações *ir+advérbio* e *vegnir+advérbio* decalques do alemão *prefixo+gehen* ou *prefixo+kommen*?

ANDRY (1993:25,30) fez um levantamento dos verbos do valáder que têm essa estrutura. Mostra que o verbo mais prolífico é *ir*, com quinze combinações, seguido de *gnir* “vir”, com treze. Do ponto de vista dos advérbios, o mais comum é *oura* “fora”, com 98 combinações, ao lado de *aint* “dentro”, com 84. Neste artigo será feita uma análise com essas duas bases verbais: “ir” e “vir” e duas idéias adverbiais: “para dentro” e “para fora”. Os quatro verbos resultantes seriam, em alemão *eingehen*, *ausgehen*, *einkommen*, *auskommen* (ainda com os sentidos locais básicos no alemão suíço *iigaa*, *uusgaa*, *iicho*, *uuscho*, mas no alemão oficial, mais bem indicados como *hineingehen*, *hinausgehen*, *hereinkommen*, *herauskommen*), ou em latim, *ineo*, *exeo*, *invenio*, *evenio*.

1) **“Ir para dentro”**: o verbo latino *ineo* significa “entrar”. Cedo, desenvolve uma interpretação militar, restringindo-se, muitas vezes, à situação específica de “entrar em uma região”, ou seja, “invadir”, “atacar”, “penetrar” (como *incedo* ou *invado*). Pelo mecanismo da generalização, uma invasão pode ser compreendida como um empreendimento, portanto, para *ineo* encontram-se também valores como “empreender”, “fazer”, “meter-se a fazer”, “pôr-se a”, daí, a idéia de “iniciar um empreendimento”, ou ainda mais amplamente “iniciar”, “começar” (como *ingredior*).

Como derivados de formas nominais de *ineo*, originam-se *initium* “início”, *initiare* “iniciar” e a forma vulgar **cominitiare*, que originou o português *começar*.

É curioso que na etimologia de “empreender” se deduz algo como **imprehendo* (inexistente no REW, mas presente no derivado *imprensibilis* em Aulo Gélío, *noctes Atticae* 11,5,4), ou seja *in+prehendo* “pegar (nas mãos)”, equivalente vulgar de *incipio*, composto de *in+capio*, com o mesmo significado de “tomar”, “pegar”. Nas línguas românicas, *incipio* originou romeno *incepe* e sobresselvano *entscheiver*, subselvano *entschever*, sobremirano *antschever* (enquanto o engadino utiliza *cumanzar*). De *in+capto*, portanto, *incepto* encontra-se no português, no catalão e no dialeto de Salamanca *encetar* (REW 4348). No dicionário ZINGARELLI, encontra-se *imprendere* como sinônimo de *incominciare*; no Petit Robert, *entreprendre* equivale a *commencer*; no Diccionari de la llengua catalana, *emprendre* tem entre as acepções *començar una cosa*. Verbos como *inchoo* e *injicio* no latim também têm os valores de “empreender” e de “começar”.

O sentido derivado de “começar” de *ineo* encontra-se nas línguas românicas para o verbo “entrar”. Provam-no frases em português como “o verão entrou tarde” ou, no italiano, *mi entra la paura* significando “começo a ter medo”. Resta, por conseguinte, nesses casos, uma dúvida: o sentido de “começar” é derivado imediatamente do valor de “entrar” ou de

“pegar”? Pelos exemplos já dados, observa-se que “começar” não nasce imediatamente de “entrar”, mas de “invadir”, portanto, de “empreender uma invasão”, o que torna a derivação bastante particular ao latim. No segundo caso, “começar” deriva diretamente de “pegar”, fato que se entrevê independentemente da língua, o que se pode ver fora da área da Romanística: em alemão, *anfangen* “começar” é composto de *fangen* “pegar”; no português regional do Brasil, *garrar*, forma aferética de *agarrar*, tem o valor de “princípios” (AMARAL 1982:137), sem falar de expressões em português como “botar a mão na massa”, portanto, “iniciar algo”, ou ainda fora do contexto indo-europeu, vê-se no chinês *zhuóshòu*, que literalmente significa “usar a mão”, também a idéia de “começar” (COWIE & EWISON 1985: 587). Dentro do contexto reto-românico, encontra-se no ladino de Comélico, a seqüência *ciapàs inzi* “começar”, literalmente “pegar dentro”, que traduz o latim *incipio*. Além disso há conexão íntima entre a idéia de “empreender” e a de “pegar”, como já visto. Por outro lado, verbos como o alemão *einleiten* “conduzir para dentro”, podem originar o valor de “introduzir alguém (num assunto)”, portanto “iniciar” essa mesma pessoa nesse assunto. Semelhantes a esse verbo estariam, ainda, *einsetzen* “colocar para dentro, estabelecer”, *eintreten* “pisar para dentro, adentrar”, *hereinbrechen* “romper para dentro, irromper”, *einsteigen* “subir para dentro, embarcar”, que derivam o valor de “começar”. Além do mais, o prefixo *ein-* muitas vezes serve para marcar valor incoativo em alemão: *eindämmern* “alvorecer”, *einschlafen* “adormecer”, produtivo nos dialetos: *einnopfezn* e *einruasln*, ambos “adormecer” no dialeto bávaro (SCHABUS 1982: 138)

Seja o verbo alemão *eingehen*. Do seu sentido básico de “ir para dentro” derivam-se outros:

a) “entrar”, cuja ampliação do valor de movimento gerou “chegar” (linguagem comercial).

b) algo pode ir para dentro de seu próprio centro, ou seja, “encolher” ou “murchar”, portanto “morrer” (normalmente animais ou plantas), donde surgem outros sentidos negativos como “desfazer” (sociedade) ou “perder” (no esporte).

c) pode-se, ainda, numa derivação específica de “entrar em um ponto de vista alheio” extrair-se sentidos como “compreender”, donde não só “aceitar”, “consentir” mas também “concordar”, “entrar em acordo”. A este último sentido pode-se aliar situações muito díspares: *eine Wette eingehen* “entrar em acordo, quanto a uma aposta”, *eine Ehe eingehen* “contrair casamento”, *eine Verbindung eingehen* “fazer uma liga (metálica)”.

d) por fim, de “ir para dentro” nasce o de “ir até o fundo”, portanto “aprofundar-se”, “entrar em detalhes”.

No reto-românico encontram-se derivações do tipo a, b e c. No RG há coincidência de uso com *eingehen* no sentido de “encolher” (sobremirano *eir aint*) e na construção *auf jemanden eingehen* (*ir en sin insatgi* “ter consideração por alguém”). No subselvano, MANI (1977:50) diz que *ir aint* se restringe a traduzir o valor “intransitivo” do verbo *eingehen*. Os valores intransitivos do sobresselvano *ir en* seriam: “entrar”, “encolher”, “definhar” (VIELI & DECURTINS 1975: 276). No sobremirano atesta-se *eir aint* “encolher”. No engadino encontra-se a forma *ir aint* para “entrar”, “encolher”, mas para “definhar” encontra-se *ir in malura*. Curiosamente usa-se, muitas vezes, o sinônimo *entrar* em algumas expressões, algumas vezes somente com o complemento preposicionado, como em “considerar um pedido” (*al. auf eine Bitte jemandes eingehen* lit. “entrar sobre o pedido de alguém”), que se diz *entrar*

*sül giavüsch da qualchün*¹⁰⁸, outras vezes com advérbio e complemento preposicionado, como em “familiarizar-se com as idéias de alguém” (*al. in jemandes Ideen eingehen* lit. “entrar dentro nas idéias de alguém”) tem-se *entrar aint illas ideas* (puter *idejas*) *da qualchün*. No ladino dolomítico encontra-se *jí ite* com o sentido de “entrar” (gardenês, fodom). Em Comelico, *dì inzi*, com mesmo sentido.

Especiais ao reto-românico são frases como valáder *ir ün aint pel oter* “colidir”, lit. “entrar um pelo outro”, portanto, derivado de a). No badiota, *šhi ite*, que significa tanto “entrar” como “começar”, sentido que se deriva por oposição ao de “terminar” de *šhi fora*. Ex. *l mëis va ite kul bel, va fora kul burt* “o mês começa com tempo bom e termina com ruim”.

Também os verbos reto-românicos podem equivaler a outros alemães, tais como *hineingehen, hineinfahren, hereingehen, hereinfahren, hineinpassen, einsteigen, eintreten*.

Em reto-românico o significado básico de “entrar” está sempre presente, estendendo também para a área dos dialetos italianos do norte: o milanês diz, por exemplo, *andá dénter*, para “entrar”. No dialeto dolomítico badioto, *ji ite* também “começar”: *l mëis va ite kul bel, va fora kul burt* “o mês começa com tempo bom e termina com ruim” ou no gardenês *i dis da cian va ite cun burt* “os dias de cão começam com tempo ruim”. Observa-se no mesmo exemplo que o oposto, ou seja, “terminar” é expresso com *ji fora*, “ir para fora” (PIZZININI:1966 sv). No reto-românico suíço é rara essa acepção temporal, embora algo parecido apareça para traduzir o verbo *angehen* do alemão: *il motor va buc en* “o motor não dá a partida” (EBNETER 1991b). O mesmo não se pode dizer para o verbo alemão *eingehen*, também literalmente “ir para dentro”, que não traz, segundo o Duden, a acepção de “começar”. No entanto, aparece dicionarizada na variante de Vorarlberg: *eingehnds der Woche* “no começo da semana” e, no final do séc. XIV, na expressão *ze ingaendem brâchot* “no início do tempo da aragem”, presente no direito de Feldkirch, em oposição a *ausgehnds April* “no final de Abril” (JUTZ, 1960 sv). Se se trata de latinismos, é difícil de decidir.

Por outro lado, da ampliação de *eingehen* gera-se o valor de “chegar”, presente na linguagem comercial. Com esse sentido ampliado, “entrar” aparece em outras línguas, até mesmo no português. Característico, porém, do alemão, é uma outra perspectiva para o objetivo do movimento. Se o latim especializou o sentido de *ineo* para “ir dentro de algo exterior”, em alemão, há uma particularidade: *eingehen* significa “ir dentro de si mesmo”, num movimento que facilmente gera sentidos como “encolher” ou “murchar” e daí, “morrer” (normalmente animais ou plantas), donde surgem outros sentidos negativos como “desfazer” (sociedade) ou “perder” (no esporte), em última análise “acabar”. Portanto, o oposto da derivação latina.

Dessa forma facilita-se a prova do empréstimo semântico no reto-românico. Nas variantes suíças, *eingehen* equivale ao sobresselvano *ir en*, ao subselvano e no engadino *ir aint* e ao sobremirano *eir aint*. Como todos têm a mesma estrutura (“ir+dentro”), é consensual seu uso como “entrar”, equivalendo mais ao do alemão suíço *inegaa* ou *igaa* (LOREZ-BRUNOLD 1987 sv) do que propriamente ao alemão oficial, que diria melhor nesses casos *hineingehen, hineinfahren, hereingehen, hereinfahren, einsteigen, eintreten*. Também o rumantsch grischun tem a forma *ir en*, como o sobresselvano. Da mesma forma no ladino dolomítico

¹⁰⁸ O RG, segundo o Pledari Grond, aconselha, em vez da preposição *si*, o uso de *in* neste caso: entrar em in dumonda “considerar uma questão” (*al. auf eine Frage eingehen*), ou seja, uma regência similar a de entrar em detagls “entrar em detalhes” (*al. auf Einzelheiten eingehen*).

encontra-se *jí ite* (gardenês, fodom, badioto); em Cibiana di Cadore, *dhì inthe*; em ampezzano *sì inze* ou em Comelico, *dì inzi*, como no dialeto alemão tirolês *aingien* (SCHATZ 1955 sv). O significado de “encolher” (assim como “morrer (animal/ planta)” e “falar”) se encontra em todas variantes reto-românicas suíças, assim como “definhar”; também ocorre no alemão tirolês, mas não é dicionarizado entre as formas dolomíticas. Por outro lado, a interpretação particular alemã de *ein-* como “para dentro de si” não é de todo ausente no ladino dolomítico, assim, “encolher” se diz *dèr ite* e “enrugar” se traduz por *scirèr ite* no fassano (TAJINA 1998 sv, cf. *schirêr via*, já no Bifrun). Também em fodom, *dé ite* significa “encolher”, mas também “cair (raio)” (alemão *einschlagen*). Também em latim o prefixo *in-* aparece com interpretação parecida na forma vulgar **incolligo*, étimo da palavra “encolher”. Em alemão ainda *ein-* com esse valor aparece em *einschrumpfen* “encolher” e, dialetalmente (bávaro), *eintrocknen*, *einschrumpfn*, *einfoln*, *einspringen*.

Há um outro ponto de contato entre “entrar” e “pegar”, que é o significado derivado de “entender”. Em latim, *intendo* “estender para dentro (do pensamento alheio)” deu origem ao português “entender”, assim como *comprehendo* “abarcando tudo (*i.e* todo o pensamento)” é o étimo de “compreender” e *concipio*, donde “conceber”. Em alemão, temos para “entender” também ambos componentes: “pegar” em *begreifen*, *erfassen*; “entrar” em *Einsehen* ou na curiosa forma coloquial *intus haben*, *intus kriegen*, que é claramente um latinismo. No alemão, não só se extraem o valor, para *eingehen*, “compreender” (cf. alemão antigo *mir gât in* “eu entendo” e em Vorarlberg *es will mir nit eingehen* “ele não vai me entender”), mas também “aceitar”, “consentir”, “concordar”, “entrar em acordo”. A este último sentido pode-se aliar situações muito variadas: *ein Risiko eingehen* “aceitar um risco”, *eine Wette eingehen* “entrar em acordo, quanto a uma aposta, portanto, fazer uma proposta”, *eine Ehe eingehen* “combinar quanto ao casamento, donde, contrair casamento”, *eine Verbindung eingehen* “juntar metais, fazer uma liga (metálica)”. No rumantsch grischun há coincidência de uso com *eingehen* na construção *auf jemanden eingehen* “ter consideração por alguém”, que lhe é equivalente, como calque até mesmo da regência preposicional *sin=auf*: *ir en sin insatgi*. Curiosamente usa-se, muitas vezes, em engadino, o sinônimo *entrar* em algumas expressões, algumas vezes somente com o complemento preposicionado, como em “levar em consideração um pedido de alguém” (alemão *auf eine Bitte jemandes eingehen* lit. “entrar sobre o pedido de alguém”), que se diz *entrar süil giavüsch da qualchün*. Também com o sentido específico “familiarizar-se com as idéias de alguém” (alemão *in jemandes Ideen eingehen* lit. “entrar dentro nas idéias de alguém”) tem-se, em engadino, *entrar aint illas ideas* (puter *idejas*) *da qualchün*. No rumantsch grischun, segundo o Pledari Grond, aconselha-se, em vez da preposição *si/ sü*, o uso de *en* neste caso: *entrar en ina dumonda* “considerar uma questão” (alemão *auf eine Frage eingehen*), ou seja, uma regência similar a de *entrar en detagls* “entrar em detalhes” (al. *auf Einzelheiten eingehen*). Seja como for, são evidentes calques do alemão, não dicionarizados para os dialetos dolomíticos.

De um modo geral, pode-se dizer que os calques germânicos quanto à combinação “ir para dentro” são evidentes, no entanto, o significado derivado de “começar”, presente no ladino dolomítico, parece mais ligado ao latim ou a uma oposição ao sentido derivado “terminar”, provindo de “ir para fora”. Em friulano, a combinação correspondente, *lâ indentri*, partindo possivelmente de “entender” ou “entrar em detalhes” chega a derivações particulares, como: “aprofundar”, “exagerar”, “ultrapassar os limites”, porém, um calque germânico seria de difícil explicação nesse caso. Por outro lado, há derivações presentes no alemão (como a especialização bávara de “entrar numa armadilha”, portanto, “ser enganado”), que não se registram nos dicionários dos falares reto-românicos, mas seriam

facilmente deriváveis em outras línguas fora do circuito germânico (cf. expressões do português brasileiro, como “entrar numa fria”, “entrar pelo cano”, “entrar bem” entre outras).

2) **“Ir para fora”**: Menos prolífica é a capacidade de derivação desta combinação. Do latim *exeo* derivam-se os valores de “sair”, seja de um local, seja da memória (“esquecer-se”), seja da vida (“morrer”). Da ação de sair em público nasce a de “ser divulgado”. Quando a ação de sair é, porém, voluntária, pode derivar o valor de “meter-se em marcha”, ou no resultativo de “atingir”, portanto, “terminar”. Do ponto de vista de quem está no objetivo, pode significar “provir”. Quando algo sai dos limites estabelecidos, pode derivar os valores de “exceder”, “ultrapassar” (também *excedo, egredior*). Quando se imagina que se sai da frente de algo, que está no meio do caminho, têm-se interpretações como “desviar”, “evitar”, donde “empurrar”.

Veja-se, agora, o verbo alemão *ausgehen*. Do sentido de “ir para fora” derivam-se:

a) “sair”, “partir” de algum lugar, portanto “proceder” dele. Do mesmo sentido deriva-se o de “pronunciar-se” e de “irradiar”. A finalidade da saída se entrevê em construções como *auf ... ausgehen* “sair à procura de”, portanto “pretender (obter)”.

b) uma vez que tudo vai para fora, por fim, nasce um valor perfectivo de “esgotar”, “acabar (em...)”, “terminar” donde o resultativo “faltar”, qualquer que seja a coisa que falte, decorrente do valor de cessação: luz, cor, força, respiração entre outras. No falar austríaco, o resultativo gerou para *sich ausgehen* o valor de “ser suficiente”.

O sobresselvano tem *ir ora*, com o sentido de “sair”, “perder (cabelos)”. O subselvano *ir or* significa “sair”. O valáder *ir oura* e o puter *ir our* usam-se no sentido de “sair”, “proceder”, “terminar”, “perder (cabelos)”, “desaparecer (manchas, cor)”. Para expressões como *auf Gewinn ausgehen* tem-se em engadino *ir our(a) sül guadagn*. Também “desfazer um nó” que em alemão seria *den Knoten aufgehen* se diz *ir oura*. Também no alemão, *ausgehen* significa originalmente “sair”, “partir” de algum lugar, portanto “proceder” dele, como em latim. Do mesmo sentido deriva-se o de “pronunciar-se” (sair da boca) e de “irradiar” (saírem raios de algo). A finalidade da saída se entrevê em construções como *auf etwas ausgehen* “sair à procura de algo”, portanto “pretender (obter)”. Uma vez interpretado no seu valor de “sair tudo, até o fim”, de *ausgehen* nasce um valor perfectivo de “esgotar”, “acabar”, “terminar” donde o resultativo “faltar”, qualquer que seja a coisa que falte, decorrente do valor de cessação: luz, cor, força, respiração entre outras, donde, em Vorarlberg se vêem também o valor de “morrer” (*dr Wi gaat us* “acabou o vinho”; *es gaat us mit ihm* “ele está morrendo”) e de “falir”. No falar austríaco, o resultativo gerou para *ausgehen* os valores de “ser suficiente” e de “ser conhecido” (o mesmo de *auskommen*, veja 4 abaixo). No antigo *ûzgân* há outros sentidos, próximos aos do latim: “realizar”, “decidir”, “perder-se”, “desviar”, “desistir-se”, “decorrer”, “recusar”, “renunciar”.

Todas as variantes reto-românicas têm o significado básico de “sair”. O sobresselvano tem *ir ora*, com o sentido específico de “perder (cabelos)”, que se vê também no alemão de Vorarlberg: *d’Haar sind ihm usggange* “seus cabelos caíram”. O subselvano *ir or* significa “sair”. O valáder *ir oura* e o puter *ir our* usam-se no sentido de “sair”, “proceder”, “terminar”, “perder (cabelos)”, “desaparecer (manchas, cor)”. EBNETER (1991a:sv) ainda aponta outros usos: *ir oura sün quella da pudair vender la vacha* “pretender vender a vaca” (alemão *darauf ausgehen, die Kuh verkaufen zu können*), *ir our’ a piz* “gastar-se na ponta”.

No ladino dolomítico, tem-se, no fassano, *jir fora* “relaxar” (cf. sobresselvano *schar ir ora* “deixar livre, pastando”) ao lado de “sair” (*jir fora da usc*, “sair da casa”), “desviar” (*jir fora da streda*, “desviar da rua”), “enlouquecer” (*jir fora de sé*, “tirar do lugar” (*jir fora de post*). Com o valor de “sair” aparece também em fodom (*jí fòra*), em Comélico (*dì fòra*) e em Cibiana di Cadore (*dhi fòra* ou *dhi de fòra*), que possui uma curiosa construção *dhi fòra cu i diéde* “ficar com os dedos de fora (porque o sapato tem um furo)”. O dialeto lombardo de Lugano traz uma forma equivalente, *ná fò*, com os sentidos de “ser destruído”, “derreter” além de “sair”, oposto de *ná dent* “entrar” (SPIESS 1986:420-1). Também no milanês *andà dénter e fòra* significa “enlouquecer”, ao lado de *andà fòra*, simplesmente “sair”. O bergamasco diz *ndà fó* para “sair” (ANDRY 1993:1).

Especialmente interessante é a derivação “esquecer”, que em muitas variantes reto-românicas se expressa como “ir fora da cabeça” (cf. italiano *dimenticare*) ou, mais raramente, “ir fora do coração” (italiano *scordare*): em valáder *seis nom m’es i oura dal cheu* “seu nome me saiu da cabeça”, i.e “não me lembra”, em gardenês *jir fora del cej*, em friulano *lâ fûr dal châv* ou *lâ fûr dal cûr*, em Cibiana di Cadore *dhi fòra de ménte*. Também para “enlouquecer”, “ficar fora de si”, “perder a cabeça” a expressão desusada do italiano *uscire dal seminato* ou *uscire di strada* se vê em friulano *lâ fûr dai semenâts*, no fassano *jir fora dal semenà*, em gardenês *jí ora de streda*, em ampezzano, *si fora de testa/ òula/ streda*, em Cibiana de Cadore *dhi fòra de tèsta*.

A confusão do alemão meridional entre *auskommen* e *ausgehen* reflete-se também nos falares reto-românicos. Assim, o sentido de “resultar” é comum: *leer ausgehen* “não dar em nada” se encontra no valáder *ir oura vöd* ou *quei va oura en nuot*. Também no apêndice dos germanismos no método de sobresselvano de CAPPUCINO (1904: 363) lê-se *nus lein mirar co quei va ora* “queremos ver como isso vai terminar”. A passagem, porém, de “sair”, para “terminar” e, por fim, “resultar”, porém, é facilmente derivável, independentemente da língua. Em ampezzano *s’in si fora di raza* “extinguir-se”. Em fassano, *jir fora*, além de “sair” pode significar “terminar”, “extinguir-se”, “perder-se”, “morrer”, “faltar” (como *ausgehen*), mas também “difundir”, “divulgar”, “acontecer” (como *auskommen*): *l’è jit fora la lum* “faltou a luz”, *l’è jit fora la ciàcola* “espalhou-se o boato”. Também no piemontês *andé fòra dij feuj* “perder a paciência”. No friulano, *lâ fûr* apresenta apenas a idéia perfectiva de : “não estar mais (na moda, no uso)”, “terminar (uma viagem)”, donde “chegar”, “arrefecer”, deixando para *vignî fûr* o sentido de “divulgar” etc.

Enquanto os valores reto-românicos para o correspondente a “ir para dentro” têm, em muitos momentos, indubitável relação com o alemão *eingehen*, o mesmo não se pode dizer de “ir para fora”, cujas derivações latinas são muito próximas das do alemão. Também poderiam ter se derivado independentemente. Exceções se vêem nas expressões: *auf Gewinn ausgehen* “visar ao lucro” tem-se em engadino *ir our(a) siil guadagn*. Por outro lado, “desfazer um nó” que em alemão seria *den Knoten aufgehen* se diz *ir oura* no engadino. Em gardenês, *jí ora te porte* seria traduzido como “estar voltado para o caminho”, correspondendo ao alemão *hinausgehen auf den Gang*.

3) “Vir para dentro”: Em latim, *invenio* “vir para dentro de” acaba sendo interpretado mais freqüentemente de maneira abstrata, como se uma idéia, um pensamento ou pensamento viesse para dentro da mente, daí valores como “achar”, “encontrar”, “inventar”, “descobrir”, “reconhecer”. Nenhum desses valores se encontrará no reto-românico, exceto nas indicações em valáder do DRG: *i m’es gnü aint in quel mumaint ch’è vev’invidà* “ocorreu-me que havia esquecido as chaves” e *uoss’am vain que aint, dschet Margretta (...)*

que ais ella “e agora percebi, disse Margretta, que foi ela” (vol. 1, p. 147). Paralelamente, se o mesmo movimento é interpretado do ponto de vista da posse, o latim *invenio* passa a significar “receber”. Em alemão, a idéia de “vir” e “receber” também se entrecruzam, como se vê no verbo *bekommen*. No entanto, *einkommen*, abandona a antiga idéia de “vir para dentro” (presente no alemão antigo *înkomen*) e passa a ter ambas interpretações, a saber, “receber (dinheiro)”, assim como *hereinkommen*, ou, semelhantemente ao latim, “ocorrer (uma idéia)”. Esse verbo é pouco utilizado: no esporte, como “chegar/ atingir um objetivo” ou significando “(dirigir-se a alguém para) fazer uma solicitação”. Em alemão, “estar dentro” deriva a idéia de “caber” (*hineingehen, hineinpassen*, também rumantsch grischun *ir en*), ou seja, “caber justamente”, “ser bem aproveitado” (*hereinkommen*), “familiarizar-se, sobretudo com um trabalho”, “conseguir entrar numa posição” (*hineinkommen*). Segundo essa interpretação explica-se o fassano *vegnir ite*, que pode significar, além de “entrar”, também “acomodar-se”. Em todos os falares reto-românicos, encontra-se quase exclusivamente o valor local, que também se vê no alemão suíço *iicho*, embora a combinação *vegnir en*, do rumantsch grischun, quase não se encontra dicionarizada nas variantes suíças, exceto no engadino *gnir aint*. No fassano, *vegnir daite* opõe-se a *jir daite*, uma vez que o primeiro significa “entrar, aproximando-se do falante” e no segundo “entrar, afastando-se dele”. Registra-se o mesmo verbo em Cibiana di Cadore, *vegnì deinthe*, significando “entrar”.

Em oposição a “ir para dentro”, a forma “vir para dentro” parece uma especialização que não ultrapassa muito os limites do sentido básico local. Eventuais derivações do alemão não parecem claramente nos falares reto-românicos. Até mesmo no sentido de “receber”, o engadino prefere *ir aint*. Uma expressão, do sobresselvano, *el vegn ni en ni ora* “ele não sabe de nada” não é um calque perfeito, pois em alemão se diz *er weiß weder ein noch aus*.

4) “Vir para fora”: essa combinação é tão produtiva quanto seu oposto “ir para dentro”. O latim *evenio*, além do significado de “sair”, desenvolveu o valor de “resultar”, “acontecer”. Além disso, o movimento de “vir para fora” pode ser entendido de maneira resultativa, ou seja “chegar”. Como *ineo*, a ação de “sair” pode ampliar-se, para simplesmente “realizar”, “empreender”. No alemão antigo, *îtkomen* desde cedo adquiriu uma grande gama de derivações: “vir para fora”, “divulgar”, “tornar-se conhecido”, “familiarizar-se”, “tornar-se famoso”; por outro lado, “decorrer” “terminar”, “acontecer”. No alemão moderno, *auskommen* significa basicamente “conseguir viver com que se tem”, “conseguir se virar”, especializando, dessa forma, o significado básico (“sair de uma situação difícil”). Esse valor se encontra também em todo alemão meridional, tanto bávaro como alamânico. O mesmo se dá com o valor de “conseguir conviver com alguém”, “tolerar”, “conseguir entender-se com alguém”. O sentido básico local aparece regionalmente: “conseguir fugir (ladrões, bandidos)”, “sair (do ovo)”, “irromper (incêndio, boato)”. A idéia de “ser famoso” aparece em *herauskommen*, mas também ainda se vê regionalmente em *auskommen*. O verbo *herauskommen* significa ainda “sair para o mercado”, “publicar”, “ter sucesso”, “ganhar (no jogo)”, “ter valido a pena”; por outro lado, também “ser evidente”, “ser nítido”, do ponto de vista de algo que emerge visualmente. Já se se entende algo que sai da boca, tem-se “expressar-se”, “formular uma idéia”, “conseguir pôr para fora uma idéia (com certa titubeação)”, ao contrário de *herausgehen* que pode significar “expressar-se, com o tempo, mais desenvolvamente”. Ao encarar-se a saída como uma perda, o mesmo verbo pode ainda ter o valor de “perder (alguma habilidade que tinha)”. Interpretando a saída como “sair do padrão”, pode-se entender o verbo como “não acompanhar (ritmo)”. Na Suíça, *herauskommen* é usado ainda com o sentido de *ausgehen* “afigurar-se”. O verbo

herauskommen, desenvolve ainda, da idéia de “empreender”, como em *ineo*, um aspecto incoativo, que se vê nitidamente no significado “começar um jogo de cartas”, ao passo que *hinauskommen* tem um aspecto resultativo “atingir”, “chegar a”, “conseguir passar”, “transbordar”. Similarmente, *herausgehen* enfatiza a partida, derivando o significado de “afastar-se” e *hinausgehen* focaliza o ponto de chegada, podendo ser entendido como “extrapolar”, “ir mais longe”.

Muitos desses sentidos específicos aparecerão no reto-românico, tornando inegável o calque alemão. O Pledari Grond registra: *vegnir or da letg* “sair da cama”, “levantar-se”; *vegnir or dal concept* “ficar confuso” (alemão *aus dem Konzept kommen* ou *drauskommen*, cf. sobremirano *neir or digl concept*); “sair (do ovo)”; “ficar famoso”, “sobressair”, “distinguir-se”, “destacar-se”; “irromper”, “aparecer”, “surgir”, “transbordar”; “desembuchar”. O sentido básico aparece até mesmo no bergamasco: *l e ñit fó* “ele saiu” (HELLER 1961:28). O sobresselvano ainda deriva o significado de “não estar mais”, “desaparecer”, “terminar” (como *ausgehen*): *vegnir ord moda* “sair da moda”, *vegnir ord egl* “desaparecer de diante dos olhos”, *vegnir ord marveglias* “apagar a curiosidade”, *vegnir ord ils deivets* “quitar as dívidas”, *vegnir ora culla buorsa* “pagar demais”.

O valor específico do alemão “conseguir subsistir com o que tem” é compartilhado nas variantes suíças, todavia, com outros calques: *vegnir atras*, no sobresselvano, *vagnir or* no subselvano; *neir tras*, no sobremirano, *gnir our(a)* no engadino, o que mostra uma concorrência de *durchkommen* “conseguir passar”, “atingir o objetivo”, “ter sucesso” mas também “subsistir”, como *auskommen* (cf. também português “conseguir passar com pouco dinheiro”). CAPPUCINO (1904: 397) registra para o sobresselvano também o mesmo uso em frases como *culs daners vegnel jeu buc ora* “eu não consigo passar com esse dinheiro” ou *ei vegn nuot or da quei* “isso não serve”. Também no sentido de “tolerar”, o sobremirano diz *neir ve* (que corresponderia a um hipotético **hinüberkommen*, ou melhor, ao sinônimo *hinkommen*), enquanto o sobresselvano diz *vegnir atras* e o engadino, tanto *gnir our(a)* como *gnir tras/ tres*. No ladino dolomítico, encontra-se valores como esses, no dialeto de Gadertal: *gni fora col paiament* “sobreviver com o pagamento” ou *gni fora bun col vishin* “ter boas relações com os vizinhos”, *kon kesta lagna gnons fora dut invern* “com essa lenha conseguiremos passar todo o inverno”, *gni fora kun duc saori* “dar-se bem com todo mundo” (HELLER 1961: 41, 78). Um sentido específico aparece em sobresselvano: “conseguir encontrar o caminho”, “conseguir entender”: *jeu vegnel buc ord quella scartira* “não entendo esse escrito”.

Em engadino, *gnir our(a)* significa “aparecer”, “despontar”, “emergir”, “ser descoberto”, “tornar-se conhecido/ público”, “publicar-se” (cf. italiano *venire fuori*) assim como sobresselvano *vegnir ora*. O dialeto de Gadertal também traz a mesma interpretação, uma vez que *gni de fõra* pode significar “ser publicado” e *kesta kosa vagn pa bagn fora da* “isso logo vai ficar público”. Também em friulano, *vignê fûr* pode ser tanto “emergir”, “surgir (dente do siso)”, como “ser publicado”, “descobrir-se”: *s’a ven fûr, guai a mi!* “se isso é descoberto, aí de mim!”. Em Cibiana di Cadore, o mesmo acontece, *l’è vegnù fõra an bél libro* “publicou-se um belo livro”. Com o valor de “emergir” a combinação está ainda dicionarizada para o Fassano e o Ampezzano.

De “sair”, “provir”, “derivar” nasce o valor de “resultar”, que aparece não só nas variantes suíças, mas também nas italianas. A expressão equivalente ao português “dar na mesma”, expressa em alemão por *das kommt aufs gleiche heraus* “resultar no mesmo”, em engadino se diz, à maneira de um calque, *que vain oura sün l’istess quint*. Também em sobresselvano: *la finala vegn ei ora tutina il medem* “no fim tudo dá no mesmo”. No Fassano, o valor de

“resultar” aparece em expressões como *che vegnàrel pa mai fora de el?* “que será dele?”. Quando o resultado é algo desejado, temos o equivalente ao francês *réussir* ou italiano *riuscire* (derivados de *uscire*, do latim *exeo*) “conseguir”, sentido registrado no sobresselvano, no fassano, em Cibiana di Cadore e em ampezzano. A expressão “não ir para a frente com o trabalho” se expressa, porém, em alemão como *mit der Arbeit nicht vom Fleck kommen*, que se traduz diferentemente nas variantes reto-românicas: *betg neir or d'en fatg cun la lavour*, em sobremirano e *vagnir or d'egn fatg*, no subselvano. Também nesse âmbito aparece a tradução “ganhar” no fassano. Por outro lado, em fodom, *sen veñí fòra* “sair-se bem (de uma situação perigosa ou difícil)”, como no sobresselvano *vegnir ord prighel* “estar fora de perigo”.

No sobresselvano, *vegnir ora cul marmugn* “desembuchar” encontra paralelo no dialeto de Gadertal: *tgine k'ella ne gnè fora kun düit* “até que ela desembuche tudo”. Observe o uso da mesma preposição que a utilizada no italiano *venire fuori con* “dizer coisas inesperadas”.

Em Comélico, *ñi fòra* “sair”, “ficar fora de si”, “enlouquecer-se”. A mesma derivação se encontra em valáder *gnir oura d'clocca*; puter *gnir our d'clocha*; sobresselvano *vegnir ord da senn*, assim como em Cibiana di Cadore, *vegnì fòra de briscola/ de giodithio*.

Fica clara a interferência não só do alemão, mas também do italiano nesta construção, no entanto, algumas derivações se tornaram particulares do reto-românico.

Percebe-se, dessa forma, um acúmulo de significados em duas combinações: “ir para dentro” e “vir para fora”, que se revelam mais produtivas que “vir para dentro” e “ir para fora”, sentidas como mais especializadas e, portanto, sem derivações muito distantes de seu valor básico local, dificultando, assim caracterizar o processo de calque. Somente um trabalho de geografia lingüística (não só sob uma abordagem sincrônica, mas também diacrônica) na ampla região em que a estrutura verbo+advérbio aparece, com mapeamento do uso dessas expressões e de seus valores semânticos específicos, poderia ajudar na decisão se houve interferência do alemão ou do italiano sobre os falares reto-românicos ou se houve alguma inovação em algumas dessas construções, que devem ser estudadas sempre individualmente. Um estudo de línguas fora dessa área e que têm estruturas parecidas (por exemplo, o inglês ou, melhor ainda, outras línguas não-européias) também ajudaria a esclarecer os casos onde há derivações que independem do fator contato.

3.2. VERBO DAR

3.2.1. COMBINAÇÕES DE DAR+ADVÉRPIO

O terceiro verbo com maior combinabilidade é *dar*, que, por não ser um verbo de movimento, pode fornecer respostas mais claras à questão, uma vez que derivações semânticas em um verbo que não seja de movimento são, ao que tudo indica, menos universais, por se descartar um somatório de semas entre o verbo e o advérbio.

Como já visto, *dar* ocorre, no *corpus*, 1064 vezes e se combina com 49 advérbios, o que equivale a 4,63% de todas as 22.952 ocorrências de combinações. Se se toma em conta a tabela 12 do anexo final, observa-se que, partindo de uma perspectiva de o *corpus* ter cerca de 294.029 verbos, o verbo *dar* (com ou sem advérbio) ocorreu 8815 vezes, ou seja, 2,99% de todos os verbos. Dessas 8815 ocorrências de *dar*, 1064 são *dar+advérbio*, ou seja, a estrutura aparece em 12,07% das ocorrências do verbo.

É interessante observar que com o friulano se passa o mesmo. No recente estudo de VICARIO (1999:103) analisam-se 243 verbos e os com maior combinabilidade são *lâ* “ir” (21 combinações) seguido de *dà* e *vignî* (ambos com 16 combinações).

Das 49 combinações do verbo *dar*, 22 são hápax (*dar+amez*, *anen*, *dasperas*, *davosora*, *enavossi*, *ennà*, *enora*, *ensi*, *envi*, *giuadora*, *giu enavos*, *giusut*, *orasi*, *ordavant*, *orsut*, *sidavant*, *sisuren*, *sutsura*, *tiers sisura*, *tranter*, *tras*, *vinavant*). Desses 22 hápax, 13 são do sobresselvano do séc. XIX (*amez*, *dasperas*, *davosora*, *enavossi*, *enora*, *ensi*, *giuadora*, *giu enavos*, *ordavant*, *sisuren*, *tranter*, *vinavant*), 3 são do sobresselvano do séc. XVIII (*orsut*, *sidavant*, *tras*), 2 são do sobremirano do séc. XVIII (*anen*, *envi*), 1 do sobremirano do séc. XX (*orasi*), 1 é do valáder do séc. XIX (*tiers sisura*), 1 é do valáder do séc. XX (*ennà*), 1 do bregalhoto do séc. XIX (*giusut*), 1 do puter do séc. XVII (*sutsura*). Do ponto de vista do estilo, os 22 hápax se distribuem em: 10 em textos de cunho popular (*amez*, *davosora*, *enavos si*, *enora*, *ensi*, *giu enavos*, *giusut*, *orasi*, *sisuren*, *vinavant*), 4 em textos históricos (*anen*, *giuadora*, *ordavant*, *orsut*), 3 em textos científicos e literários (*dasperas*, *sidavant*, *tranter*) e 5 em textos religiosos (*ennà*, *envi*, *sutsura*, *tras*, *tiers sisura*).

Com apenas duas ocorrências se encontram 3 verbos: *enavant* (put/srs XIX, textos populares e científico-literários), *engiu* (srs XIX em textos populares), *vi e nà* (srs XIX/ srm XX em textos populares).

Com três ocorrências se encontram combinações com os advérbios: *avant* (int XIX, put XVI e srs XVIII em textos científico-literários e religiosos), *natiens* (srm XVIII/ XX, srs XX, em textos populares, científico-literários e históricos), *suren* (put XVII, srs XVIII/ XIX, em textos populares e históricos), *tranteren* (srs XIX em textos científico-literários).

Com quatro ocorrências, o verbo *dar* combina-se com *giuaden* (srm XX/ srs XIX textos populares) e *oragiu* (srs XVIII/XIX em textos populares e científico-literários). Com cinco ocorrências está *nanavant* (srm XIX e srs XIX/XX em textos científico-literários, populares e históricos). Com seis ocorrências: *sut* (srs XIX, put XVII, srm/ val XVIII em textos populares, históricos e religiosos), *surengiu* (put XVI, val XIX, srs XVII/ XVIII/ XIX em textos populares e religiosos).

Acima desse valor:

	ocorrências	diferença entre média da ocorrência do advérbio sobre o total de ocorrências e média da ocorrência do advérbio sobre o total de ocorrências do verbo <i>dar</i>
sura	10	0,321
sisura	12	-0,24
davent	15	-5,256
encunter	15	0,495
enavos	17	-0,751
enturn	17	-1,435
ensemen	27	-1,554
suenten	28	-0,026
nà	33	1,611
tiers	46	2,206
si	139	-4,142
ora	166	-1,783
en	194	9,454
giu	204	6,878

Um resultado curiosíssimo se extrai daqui: *ora* não é o advérbio mais freqüente, mas está em terceiro lugar, por outro lado, *giu* é o mais freqüente com *dar*, embora esteja em segundo lugar no total de verbos. Da mesma forma, *si* cai de terceiro para quarto lugar e *en*, de quinto para segundo. Contrastivamente, o salto de *en* é ainda maior do que o de *giu*. Outro caso interessante é o advérbio *davent*, que de sétimo lugar decai, no verbo *dar*, para o décimo-segundo lugar.

Mas se se comparam os quatorze advérbios mais freqüentes no verbo *dar* com os quatorze advérbios mais freqüentes nas combinações em geral, observa-se que são quase os mesmos, com exceção de *vi*, *avant*, *enavant*, *vinavant*, que são pouco freqüentes com *dar*. Em contrapartida, *sura* e *nà*, freqüentes em *dar*, são menos freqüentes nos verbos em geral.

De qualquer forma, essas quatorze combinações serão analisadas também do ponto de vista semântico, uma vez que sua maior ocorrência permite uma melhor análise sobre o *corpus*. No entanto, é interessante observar a presença de estruturas mais raras em um espaço lingüístico mais amplo: advérbios como *sutsura* encontram paralelo no italiano *sottasopra*, com. *sutsóra*, fod. *sotesoura*; da mesma forma, *surora* encontra um paralelo no fod. *sourafôra*, apenas para citar alguns exemplos.

3.2.2. DAR E GEBEN

O estruturalismo e a teoria da tradução mostram que se se contrastam dois verbos em duas línguas diferentes, há necessariamente diferenças básicas que subjazem à semântica de cada uma dessas línguas, as quais são intransferíveis. No entanto, se se trata de uma situação de contato lingüístico, essa intransferibilidade é relativa, pois há o caso dos decalques. As maiores indagações que se colocam diante de estruturas como a estudada no presente trabalho para explicar diferenças semânticas para combinações equivalentes (como dar si e aufgeben) são:

Há formas vindas diretamente do latim independentemente das formas germânicas?

Seriam decalques de formas germânicas muito antigas (por ex., do longobardo) que caracterizariam um falar alpino do latim?

O germânico antigo iniciou o processo e o reto-românico, depois, o desenvolveu, mantendo sua produtividade?

Essas formas divergentes representam antigos significados do alemão, que são apenas manifestos em variantes já extintas ou talvez nunca documentadas?

Para tal, seria necessário averiguar de forma exaustiva os significados intrínsecos no verbo reto-românicos e seus correlatos na tradução alemã. Tal tarefa é demasiadamente grande para uma única pessoa, por isso, as afirmações se restringirão aos quatorze verbos listados na seção anterior.

O verbo *dar* ainda tem a vantagem de ter um grande polissemia nas línguas românicas e também se pode dizer o mesmo de seu correlato alemão *geben*.

O verbo latino *dare* é bastante homogêneo na área dos Grisões: srs. *dar*, sts. *dar*, srm. *dar*, val. *dar*, put. *der*. A forma escolhida pelo romanche grisão foi, obviamente, *dar*. Fora do contexto dos Grisões, as línguas românicas apresentam: romeno *a da*, dalmático *duor*, logodurês *dare*, provençal *dar*, catalão *dar*, castelhano *dar*, português *dar*, italiano *dare*; ladino dolomítico *dè*, *der*; friulano *da*. Um verbo sinônimo, latim *donare*, originou italiano *donare*, logodurês *donare*, francês *donner*, puter *duner*, provençal *donar*, catalão *donar*, castelhano *donar*, português *doar* (REW 2476 e 2746).

O verbo alemão *geben* remonta ao antigo alto alemão *geban*, do radical germânico **zēban*, donde também o gótico *giban*, o antigo nórdico *gefa*, o anglo-saxão *giefan*, o antigo frâncico *jeva*. Nas línguas modernas encontram-se holandês *geven*, inglês *to give*, sueco *giva* ou *ge*, islandês *gefa*, norueguês *gi*, dinamarquês *give* (KLUGE, 1989: 249)

A base indo-européia desses radicais explicaria algumas polissemias em ambos os grupos neolatino e germânico que poderá ser bastante útil para nossa análise. Há um radical indo-europeu **dō-* que originalmente já significa “dar” ao qual está afiliado o verbo latino. A essa raiz estão ligadas praticamente todas as línguas indo-européias: sânscrito *dādāti* “ele dá”, avéstico *dadâiti* idem, armênio *tam* “dou”, grego *dídomi* idem, paleovêneto *zoto* idem, albanês *dashë* “dei”, lituano *dúomi* “dou”, eslavo eclesiástico *damu* idem. O hitita tem *dâ-* com o valor de “pegar” (POKORNY 1959:223-226). No latim, há uma confusão entre este radical **dō-* com outro, **dhē-* “pôr”, “fazer”. Esse radical aparece diferenciado nas outras línguas: armênio *ed* “ele pôs”, grego *títthemi* “ponho”, gaulês *dede* “pôs”, antigo alto alemão *tôm* “pôr, fazer” (cf. alemão moderno *tun*, inglês *to do*), eslavo eclesiástico *deti* “colocar,

dizer”, lituano *deviù* “estar vestido”, hitita *dâi* “põe”, tocário A *tâ-, täs-, tas-* (B *tes-*) “pôr” (POKORNY 1959 235-239).

O radical germânico, no entanto, é outro e esse significado, exclusivo, embora alguns traços apareçam aparentemente também no albanês (BUCHHOLZ et alii 1993, 204: *jep*). O radical germânico apóia-se sobre **ghabh-* “pegar”, donde latim *habeo* “tenho” (o *haben* alemão vem da raiz **kap-* como lat. *capio*), antigo irlandês *gaibid* “pega”, polonês *gabać* “agarrar” (POKORNY 1959: 407-409).

O alemão *geben* (al. suíço *gä*) equivale *grosso modo* a significados como “dar, oferecer, conceder, presentear” e secundariamente adquire significados como “pôr, fazer, representar”. A forma reflexiva *sich geben* pode significar “resultar, comportar-se”. Já o romanche *dar* possui uma gama muito grande de significados: não só “dar, entregar, oferecer, conceder, presentear, bancar, distribuir, proporcionar”, “representar, imaginar”, “resultar”, “pôr, transplantar” mas também “produzir, arranjar, dar um jeito”, “dar (cartas)”, “ensinar, dar aulas”, “atribuir, dar (valor, nome, título)”, “golpear, dar pancadas/ dar as horas”, “estalar, dar estalos”, “abandonar”, “administrar (remédio)”, “aguardar”. Muitos significados do romanche encontram-se em outras línguas românicas¹⁰⁹.

Se se parte dos significados dos compostos de *dare* em latim, observa-se a duplicidade dos radicais desde sua origem:

Muitos verbos compostos com prefixo estão ligados ao radical **dhə-* :

abdo: “pôr longe: retirar, afastar”; “afastar (dos olhos), esconder (uma espada), ocultar (os sentimentos)”; “afastar-se (do público): esconder-se, meter-se (a estudar)”.

addo: “pôr ao lado de: pôr (um guarda) do lado, pôr (a mão) uma ao lado da outra), pôr (freios), pôr (água no fogo), aplicar, dar um golpe (de esporas)”; “pôr do lado: pôr mais: acrescentar, aumentar (a velocidade)”; “pôr do lado: ajuntar, adicionar: infundir (medo), dar (importância), dar (valor a)”, “pôr do lado: tornar igual, transformar”

circumdo: “pôr em volta: rodear, cercar, encerrar, proteger, dar arrimo”

condo: “pôr juntamente: reunir (pedras), fundar (cidade), estabelecer, instituir”, “reunir (versos): compor (um poema)”; “reunir (em potes, talhas, urnas): conservar, estocar, guardar”, “reunir (dias, horas): passar tempo”, “guardar: manter fora do alcance: encerrar (na prisão), esconder, dissimular”, “manter fora do alcance: mandar para longe (dos vivos): ocasionar a morte, levar à sepultura, sepultar”.

edo: “pôr para fora: expulsar, desaguar”; “pôr para fora: dar à luz, publicar, produzir, efetuar (um crime), gerar”; “gerar: dar (lucro), render”; “gerar: causar, dar (vitória)”; “pôr (a alma de outrem para fora): matar”; “pôr (sua própria alma para fora): morrer”; “pôr (fezes) para fora: evacuar”; “pôr-se para fora: sair”; “pôr para fora: dar (espetáculo, exemplo, resposta): expressar-se (com a boca): expor, pronunciar (palavras), declarar, prestar contas, dar (risos, risadas, gritos, gemidos), comunicar (mandado), espalhar (boato), narrar (combates), nomear (juízes), intimar, dar a conhecer, revelar”. Raramente ex- tem o valor derivado de “para cima”, como demonstram outros verbos (*exsurgo, efficio, erigo, emolior, excito, extollo, egredior, enitor, escendo, euehor*), nesse caso: “pôr (o corpo) para cima: montar (um cavalo)”.

¹⁰⁹ Para o português consulte-se SALOMÃO (1977). No latim, com o sentido de “produzir” cf. *inter uineas, quae dant uinum, et uineas, quae dant balsamum* (Peregrinatio Egeriae IX, 4).

indo: “pôr para dentro: abrir (janela)”, “pôr dentro: pôr em: aplicar (remédio nas feridas), inserir (palavras num texto), acrescentar, dar (nome), estabelecer (ritos), infundir (medo)”.

obdo: “pôr na frente: fechar (a porta com o ferrolho), tapar (os ouvidos), cobrir”; “pôr na frente (do altar): oferecer, apresentar”

pessumdo: “pôr abaixo: arruinar, aniquilar, afogar, submergir”

praedor: “pôr-se na frente: assaltar, roubar”

subdo: o prefixo *sub-* remonta a um sentido indo-europeu de “para cima”, donde “por cima”, que aparece muitas vezes no latim (cf. *subeo*), mas que só é possível de ver em: “pôr por cima: cobrir (a claridade da lanterna)”. De “de cima” derivou, talvez ainda no indo-europeu, o valor “para baixo”, cf. “pôr para baixo: jogar alguém ao chão, submeter, sujeitar”. Finalmente, com valor resultativo de “embaixo” têm-se: “pôr por baixo: pôr (fogo), empar (vinhas), pôr ao jugo (touros), colocar algo sob a veste, esconder”, substituir”; “pôr por baixo: ajuntar, acrescentar (poema à carta), acrescentar (falando)”, “pôr embaixo: substituir”.

Outros compostos latinos com prefixo estão ligados a *dô-*:

credo: “dar de coração (ide. **kered* > lat. *cor, cordis*, ingl. *heart*): emprestar, confiar, dar crédito, entregar (ao vencedor), crer, acreditar, pensar, considerar, expressar (dor)”

dedo: “dar afastando(para algum fim): dar atenção: dar ouvidos a”; “dar afastando: enviar alguém (para algum fim): denunciar, delatar, entregar (alguém para o suplício)”; “dar (desistindo): dar-se por vencido, entregar-se”, “dar-se: entregar-se (aos prazeres), dedicar-se (à pátria), ocupar-se (com as coisas sagradas)”.

dido: “dar para todos os lados: distribuir, repartir, espalhar”

interdo: “dar entre muitos: distribuir, espalhar”

perdo: “dar através: dar fim a algo: destruir, arruinar, corromper, perverter”; “dar através: dar sem vontade: perder (dinheiro, causa, memória, liberdade, vida, tempo), dissipar”

prodo: a forma *pro* como preposição rege o ablativo, portanto, traz em si a idéia do afastamento e esse traço semântico se mantêm nas composições verbais em que ele faz as vezes de prefixo. Em alguns casos, é difícil saber se a acepção principal deste verbo é “pôr” ou “dar”: “dar (alguém) para a frente (afastando de si): entregar (ao inimigo), trair; revelar (crime), denunciar (cúmplice), descobrir (planos)”; “dar (notícia) para a frente (avançando adiante): pressagiar (desventuras), anunciar (borrasca); soprar (vento)”; “dar (alguém) para a frente (afastando de si): enjeitar (criança); dar (a morte), causar (a ruína), violar (a fé), falhar (o esforço), faltar (ao dever)”; “dar (algo) para a frente (fazendo sair): pôr para fora: produzir, gerar, propagar (raça), promulgar (decreto), transmitir (culto), perpetuar (a memória), relatar (guerras), referir, dizer, referir-se, narrar, contar, escrever, descrever como”; “dar (algo) para a frente (saindo): pôr para fora: mostrar, apresentar, nomear (flâmine)”; “dar para a frente (saindo de dentro): pôr para fora: tirar (vinho da vasilha), dar (suspiros), dar (exemplo)”; “dar (passos) para a frente (indo contra): arriscar (a vida), ser vítima”; “dar para a frente: prolongar (licença), demorar”.

reddo: “dar para trás: dar de volta a quem pertencia: devolver, restituir (liberdade, honra, afeição, capa, prisioneiro, moça aos pais)”, “dar de volta (como num espelho): ecoar, repetir, refletir, reproduzir, imitar (a forma), ser parecido com”, “dar de volta (a pergunta, o cumprimento): responder (a carta, com dardos), retribuir (saudação)”; “dar de volta (o que foi lido): citar”; “dar de volta (o que foi investido): produzir, gerar, render (terra)”; “dar de volta (o prometido); cumprir (promessa)”; “dar de volta (à natureza), fazer

(ruído), vomitar, evacuar, expelir (cálculos), escarrar (sangue), deitar (bílis), parir, respirar, expirar (a vida ou a alma): morrer”; “dar de volta (o sentido original das palavras): dar (vozes), expressar-se, dizer, traduzir”; “dar de volta: mudar a situação: efetuar, realizar: transformar (em ave), tornar (seguro), ficar (manso), deixar (mais fraco)”; “dar de volta (a situação original): retornar (ao combate), fazer reviver, dar (ânimo, coragem) deixar ficar (o povo dominado com suas leis antigas)”; “dar de volta (aos deuses): fazer sacrifício, fazer (exéquias)”; dar de volta (o que lhe é próprio, justo, merecido): fazer (justiça), punir, pagar (benefício), pagar (auxílio), recompensar, colocar (entre os filósofos), perdoar”.

satisdo: “dar o suficiente (como garantia), dar caução, prestar fiança”

trado: “dar de um lado para outro: dar (a filha em casamento); passar (para alguém), passar (de mão em mão), legar (aos descendentes), confiar (meninos a mestres), transmitir (histórias, doenças, a coroa, nomes à posteridade), contar (de geração em geração), comunicar (temor a alguém), narrar, dizer, ensinar”; “dar-se de um lado a outro: entregar-se (ao descanso, às lágrimas); “passar (algo para determinado fim): pôr (navio a salvo), entregar (a vitória), desistir, abandonar”; “passar (alguém para determinado fim): entregar (ao carrasco), dar (corpo à sepultura, filha ao cavaleiro), confiar a alguém (a guarda de algo), encarregar (alguém de fazer algo), dar (autoridade para alguém), trair”

No alemão as formas mais antigas apresentam-se hoje em dia com prefixos inseparáveis:

sich begeben: é forma antiga, pois em formas mais modernas, o prefixo *be-* serve para tornar oferecer transitividade a verbos intransitivos, como *steigen/ besteigen* “subir”, o que não é o caso, uma vez que já aparece no antigo alto alemão *bigeban* “desistir” (cf. *begeben*). Originalmente o prefixo *be-* é forma não-acentuada de *bei* atual “próximo de”, mas correlato do gótico *bi-* “em volta” (indo-europeu **ambhi-*), provavelmente o sentido básico seria “dar-se por perto: ir por aí: ir” (cf. compostos como *sich heimbegeben* “ir de volta para casa”, *sich hinbegeben* “ir para lá: dirigir-se, deslocar-se”, *sich wegbegeben* “ir embora”, *sich hinwegbegeben* idem). O verbo passa a funcionar como sinônimo de *gehen* num registro mais elevado. Esse verbo cria um interessante valor para *geben* “ir” que as formas latinas não têm. “Dar-se: dar o que é seu: renunciar (um direito seu) *sich+Dativ begeben*”; “dar-se a fazer algo: começar a (trabalhar) *sich an die Arbeit begeben*”, “dar-se (ao perigo): incorrer (no perigo): *sich in Gefahr begeben*”, “dar-se (impessoal): acontecer, ocorrer, *es begab sich, daß*”. Como correlato de *geben*, há ainda a forma, mais moderna, transitiva de *begeben*: “emitir (ações), vender”.

ergeben: o prefixo *er-* remonta ao germânico **uz-* (forma nominal *ur-*). O sentido inicial seria “para fora” (cf. complemento com *aus*: *daraus ergibt sich daß...*) e parece ser esse o sentido, mostrando também ser forma antiga (antigo alto alemão *ergibân*). “Dar para fora: resultar, dar como resultado de”; “dar-se para fora: ocorrer”; em formas mais recentes tem valor de incoativo como “dar-se a: entregar-se (ao jogo, ao álcool, a uma paixão)”, “dar-se: conformar-se (ao destino), submeter-se a, render-se (à polícia)”

übergeben: o prefixo *über-* “acima”, tem seu valor direcional “por cima”, “para além, atravessando por cima”, “para” (como em *übertragen, überlassen*) e daí, um valor final acentuado. De “dar para (que se faça algo): entregar, confiar a, deixar para (que se resolva), passar (uma tarefa) para, passar (a liderança para o inimigo), deixar (negócio para o filho), deixar livre (para uso)”. A construção *sich übergeben* “vomitar” é de difícil solução.

umgeben “dar em volta: prover com algo em volta: cercar, rodear, estar rodeado (com uma cerca)”.

vergeben: o prefixo *ver-* é forma não-acentuada de *vor-* “aquilo que está adiante: aquilo que se tem à disposição”. “dar (o que tem): entregar”, por análise retrospectiva, quem dá o que tem, dispõe de algo, logo tem algo e esse algo ocupa um espaço, donde o sentido derivado de “estar ocupado, preencher” e o uso com o verbo *sein* (cf. *ich bin Samstag schon vergeben = ich habe schon etwas vor* “eu já tenho algo para fazer no sábado”, ou ainda “não estar livre: ser noivo ou casado”). Em contrapartida, uma análise resultativa origina outros sentidos, como: “não ter mais à disposição: ficar vago, não existir mais, perdoar, absolver” (cf. ingl. *to forgive*). O sufixo *ver-* carrega, talvez por meio dessa análise resultativa, muitos sentidos negativos, donde *vergeben* “dar (inutilmente): ser inútil, dar (errado as cartas no jogo)”, “dar-se mal: ferir a imagem”, “dar-se mal (uma chance): perder a oportunidade (para fazer gol)”.

O alemão ainda dispõe de formas com advérbios justapostos, os chamados *trennbare Verben*:

abgeben: O prefixo *ab-* inicialmente com o valor de “para baixo (cf. *herab*)”, noção ainda viva na Suíça, onde o verbo pode adquirir valor pejorativo, significando, por exemplo, “envelhecer, ficar caduco”. Em outras regiões passou a significar “afastando de si”. Com esse sentido local pode simplesmente significar “dar (tiro)”, “dar (um soco)”, “gerar (calor)”, “produzir (gás carbônico)”, dar (cartas na última rodada do jogo)”. Acabou adquirindo conotações relativas à vontade do sujeito que dá e de quem o objeto se afasta, daí significar “dar espontaneamente” (donde o uso *abgeben müssen* significa “não dar espontaneamente”), “vender (com preço barato)”, “passar (a bola no jogo)”, “entregar (sentido que se aproxima do de *übergeben*)”. Também o traço semântico intencional aparece em “dar (sua opinião): expressar-se, votar, fazer (no teatro determinado papel)”. Desse último significado deriva o sentido de “ser” (cf. *er gab eine komische Figur ab* “ele é uma pessoa estranha”) e o de “ocupar-se com, lidar com (bichos, jardinagem)”, andar com (bandidos, prostitutas)”. O sentido pejorativo desses últimos significados pode ainda trazer consigo resquícios do sentido principal de *ab-* “para baixo”.

angeben: “dar (uma informação) perto de algo: informar (endereço, nome), nomear (razões), declarar (valor), delatar (um bandido), determinar (a direção), dar (a nota, o compasso), indicar (as elevações num mapa, os minutos num relógio)”. O sentido incoativo que adquiriu *an-* (cf. *anfangen, ansetzen*) aparece no sentido de “dar (o primeiro chute, as cartas pela primeira vez): iniciar a partida”. O sentido da expressão idiomática (*eine Stange*) *angeben* “gabar” é difícil de ser localizado (DROSDOWSKI & SCHOLZE-STUBENRECHT 1992: 681).

aufgeben: Os sentidos abstratos apontam para fórmulas muito antigas (cf. ingl. *to give up*) “dar para cima: dar (para que se dê prosseguimento), oferecer (um problema para que se solucione), dar (como missão pelo destino)”, em linguagem comercial, se aproxima de *angeben*: indicar (medidas para solução ideal)”. Nesses sentidos *auf-* também aparece em outros verbos (*auftragen, auflösen*). A idéia da continuidade temporal até um final ótimo aparece em muitas acepções que envolvem conceitos como “interromper, terminar (antes do tempo ideal)”, daí “não continuar, deixar de exercer, abdicar, abandonar, entregar, renunciar, desistir, perder as esperanças, desenganar (um paciente)”. O prefixo *auf-* se presta com o conceito “parar” em outros verbos (*aufhören*). Com valor concreto de “para cima” *aufgeben* aparece apenas com valores semânticos muito recentes, como “lançar a

bola por cima da rede para iniciar o jogo (de tênis)”, equivalendo assim a *aufschlagen* ou em “encher até a borda (de sopa) um prato”, equivalendo a *auffüllen*.

ausgeben: “dar para fora: levar (para que se faça algo), mandar (lavar, consertar)”; “dar para fora: vender (ingressos), oferecer para compra (ações), distribuir (víveres, provisões), pôr em circulação”; “dar para fora: dar (uma ordem)”, “dar para fora: imprimir (um texto)”, “dar (dinheiro) para fora: gastar, esbanjar, pagar (algo para alguém)”. “Dar-se para fora: ficar exausto, desgastar-se”; “dar-se para fora: gerar, produzir, dar (colheita), render (massa de pão)”; “dar-se por fora: apresentar-se como sendo algo que não é”.

beigeben: “dar ao lado de: pôr junto de (cf. lat. *addo*): acrescentar, ajuntar, associar, agregar, pôr (apelido), mandar (alguém para ajudar)”. A expressão idiomática *klein beigeben*: “jogar (as cartas) sem estardalhaço (redução de *kleinlaut*): desistir sem reclamar”.

dazugeben o mesmo que *hinzugeben*.

durchgeben: “dar através: transmitir notícia (pelo rádio, por telefone)”.

eingeben: “dar para dentro: ministrar (um remédio líquido), inserir (dados no computador: cf. *hineingeben*), apresentar (requerimento), infundir (alguém com uma idéia)”.

fortgeben: “dar para longe: entregar para que se faça algo, mandar (consertar, cuidar)”.

freigeben: “dar liberdade: soltar, libertar, pôr em liberdade, liberar (um filme para menores), liberar (trânsito, algo para publicação, algo para venda), dispensar (das aulas), dar (folga)”, donde “estar à disposição, dar (vista) livre para, dar continuidade (a uma partida interrompida)”.

herausgeben: “dar tirando de um ambiente (para cá): libertar (algo em cuja posse se mantinha), entregar (o que foi pedido), devolver (ao proprietário)”; “dar para fora: dar (troco), dar (resposta adequada)”; “dar para fora: publicar, ser responsável pela publicação, lançar no mercado, promulgar (uma lei)”.

hereingeben: “dar algo por dentro (e para cá): fazer entrar (a bola no gol)”.

hergeben: “dar para cá: dar o que tem (para um outro objetivo), dar (de si) o quanto puder, prestar-se (a algo duvidoso)”, “dar (do que tem): render (muito ou pouco)”.

herübergeben: “dar algo por cima (e para cá): passar (o cardápio)”.

herumgeben: “dar algo em volta: passar de mão em mão (num círculo)”.

heruntergeben: “dar algo de cima para (cá em)baixo”.

hineingeben: “dar algo daqui de fora lá para dentro: inserir (dados no computador), pôr (sal em algo)”.

hingeben: “dar para lá: dar a si mesmo (com ênfase no destinatário)”, donde conexões com uma ação consciente, esperançosa e altruísta (“doar”). “dar a si mesmo: dar (a vida), sacrificar-se (por algo), dedicar-se (ao trabalho), entregar-se (a tarefas, às ilusões), ter relações sexuais”.

hinzugeben: “dar a mais: acrescentar, pôr (sal numa salada)”.

mitgeben: “dar algo (que fique) junto: dar algo (para comer, para levar no caminho), mandar (alguém para fazer companhia), dar algo que acompanhe a vida, dar (boa instrução, dar um dote)”.

nachgeben: os diversos sentidos abstratos apontam para construções antigas, em que *nach-*tem seu sentido original “perto de”, que derivaria a idéia paralela de “pressionando” e daí a de “dar ainda mais algo: ceder (por pressão): ceder (às vontades, às exigências, à fraqueza), desistir (cf. *aufgeben*, *beigeben*)” ou então “ceder (o chão sob pressão), ser fraco”. No sentido mais tardio de “dar atrás: ir atrás (cf. *begeben*): seguir: ser igual, ser páreo para”. No sentido de “dar para trás: não avançar: diminuir (preço)”.

umgeben: “dar em volta: pôr em volta (do pescoço uma capa)”.

vorgeben: “dar na frente: dar uma vantagem (no jogo); “dar na frente (de todos): dar uma declaração: alegar (algo que não é verdade), estipular (algo com valor de decisão, por ex. em matemática “dado um ponto x”), determinar (um tempo para algo, condições)”.

weggeben o mesmo que *fortgeben*.

weitergeben: “dar para mais longe: dar a alguém o que havia sido dado a outrem: passar de mão em mão, passar adiante, repassar”.

wiedergeben: “dar de volta: devolver”, “dar (por meio de palavras) de volta (o que aconteceu): contar (o que houve), recitar (algo lido anteriormente), expressar-se (traduzindo em palavras), representar (no teatro), tornar visível ou audível (tecnicamente)”, “dar novamente: fazer uma nova tiragem (de um livro)”.

zugeben: “dar perto: dar a mais: acrescentar (tempero à salada v. hinzugeben)”; “dar a mais: tocar mais uma música, bisar”; “dar perto: dar o que é certo: colocar a carta necessária, descartar”, “dar aquilo que é justo: admitir (que errou), confessar (crime), reconhecer, assumir”, “dar o que é de acordo: ser de acordo: concordar, permitir, admitir, deixar (fazer)”.

zurückgeben: “dar de volta para quem havia emprestado: entregar ao proprietário original: desistir de ficar com algo, devolver (algo que não quer mais), renunciar (o mandato), não cumprir o prometido”; “dar de volta: responder da mesma forma: responder (a um agradecimento), responder (com outra pergunta)”.

Isto posto, estabelece-se uma tabela de equivalência:

alemão	alemão suíço	romanche grisão	outras formas reto- românicas	italiano e dialetos setentrionais
<i>ab</i>	<i>abe, aab</i>	<i>giu</i>	bad. <i>jö</i> , fod. <i>ju</i> , com. <i>du</i> , friul. <i>ju</i> , <i>abàs</i>	ital. <i>giù</i> , lom. <i>gió</i> , ven. <i>só</i>
<i>an</i>	<i>ane, aa</i>	<i>en</i>	bad. <i>cà, ite</i>	lom. <i>lá, adòss</i>
<i>auf</i>	<i>ufe, uuf, uf, ob</i>	<i>si</i>	bad. <i>sö</i> , friul. <i>su</i>	ital. <i>sù</i> , lom. <i>sü</i> , ven. <i>su</i>
<i>aus</i>	<i>use, uus</i>	<i>ora</i>	bad. <i>fora</i> , friul. <i>fûr</i>	ital. <i>fuori</i> , lom. <i>fö</i>
<i>bei</i>	<i>by</i>	<i>vi(tiers)</i>	bad. <i>prò</i>	
<i>durch</i>	<i>dure, duur, dur</i>	<i>(a)tras</i>	bad. <i>três</i> , grd. <i>tres</i>	
<i>ein</i>	<i>ine, ie, y</i>	<i>en</i>	bad. <i>ite</i> , com. <i>inzi</i> , friul. <i>dentri</i>	lom. <i>dent</i>
<i>entgegen</i>	<i>gäge</i>	<i>encunter</i>	fod. <i>ncontra</i> , friul. <i>cuintri</i>	ital. <i>incontro</i>
<i>her</i>	<i>ane, aa</i>	<i>nà</i>	bad. <i>cà</i> , com. <i>là</i>	
<i>hin</i>	<i>hëre</i>	<i>vi</i>		
<i>los</i>	-	<i>ora</i>	bad. <i>ciarà</i> , grd. <i>cialà</i>	
<i>mit</i>	<i>mit</i>		grd. <i>pea</i>	
<i>nach</i>	<i>naa</i>	<i>suentel/ davos</i>	bad. <i>dô</i> , fod. <i>davò</i> , fr. <i>daûr</i>	lom. <i>adré</i>
<i>über</i>	<i>übere, druf</i>	<i>sura</i>	bad. <i>(pur)sura</i> , friul.	lom. <i>sora</i>

			<i>sore</i>	
<i>um, herum</i>	<i>ume, umenand, tir. umanonder</i>	<i>enturn</i>	fas. <i>manònder</i> , bad. <i>incërch</i> , mar. <i>entoronn</i> , com. <i>dintorni</i> , fod. <i>ntourn</i> , grd. <i>ntëur</i> , friul. <i>atôr</i>	lom. <i>intorno</i>
<i>unter</i>	<i>under</i>	<i>sut</i>	bad. <i>sot</i> , friul. <i>sot</i>	lom. <i>sott</i> , ven. <i>soto</i>
<i>vor</i>	<i>füre</i>	<i>avant</i>	bad. <i>dant</i> , friul. <i>indenant</i>	lom. <i>sciá</i>
<i>weg, fort</i>	<i>weg, furt</i>	<i>davent</i>	bad. <i>ia</i> , grd. <i>demez</i> , com. <i>dmal</i> , friul. <i>vie</i>	lom. <i>via</i> , ven. <i>via</i>
<i>weiter, fort</i>	<i>witer</i>	<i>vinavant</i>	bad. <i>inant</i> , fod. <i>nnavânt</i>	lom. <i>innanz</i>
<i>zu</i>	<i>zue</i>	<i>tiers</i>	bad. <i>prò</i> , fas. <i>apede</i> , friul. <i>dongje</i>	
<i>zurück</i>	<i>zrugg</i>	<i>enavos</i>	bad. <i>indô</i> , <i>indrio</i> , <i>inaò</i> , <i>zruk</i> , com. <i>ndavò</i> , fod. <i>zerúc</i> , <i>nzescul</i> , friul. <i>indaûr</i>	ita. <i>indietro</i> , lom. <i>indré</i>
<i>zusammen</i>	<i>zäme</i>	<i>ensemén</i>	bad. <i>adiim</i> , fod. <i>auna</i> , friul. <i>adun</i> , <i>insieme</i>	ital. <i>insieme</i>

3.2.3. SEMÂNTICA DE CADA COMBINAÇÃO.

A idéia de sentido concreto e metafórico é muito difícil de perscrutar. Assim sendo, para cada combinação *verbo+advérbio*, uma mudança semântica drástica pode facilitar a classificação do verbo como uma *base* semântica e o advérbio como um *modificador* dessa base. Ou seja, *dar si* com o sentido de “desistir” parece não ter nada a ver com *dar* “dar” e *si* “em cima”. Mas isso porque faltam os complementos: dar o quê? em cima do quê? Esses argumentos são dados em contextos em que o verbo não é uma base vazia, mas mantém seu significado básico e o mesmo se pode dizer do advérbio que o segue.

3.2.3.1. DAR SURA

A combinação *dar sura* ocorre 10 vezes no *corpus*. É rara no engadino, onde só se encontra uma única vez (val XVII), mas mais freqüente no romanche centro-ocidental (srs XIX = 2; srs XX = 1; sts XIX = 1; sts XX = 1; srm XVIII = 2), além de ocorrer duas vezes no interromanche.

O ladino muitas vezes tem o sentido concreto: bad. *dè sura* “colocar em cima”. No gardenês *dé sëura* pode significar “cair em cima (atacando)” ou “denunciar (em juízo)”. O mesmo sentido depreende-se do fodom *dé soura* significa “contestar, objetar” ou *fassano ge dèr sora* idem. No ampezzano e no friulano não há sobrevivência da combinação com sentido especial.

O drg (*sv.* 83 §25) atesta o sentido de “encomendar algo” (al. *auftragen*) e dá exemplo do valáder de Müstair: *nu ain dat sü al pech da tor ora in sach sal or da Sinchamaria* “pedimos ao padeiro que trouxesse um saco de sal da aldeia de Santa Maria”.

No *corpus*, aparece o contexto “dar notícia/ sentença sobre alguém”: srs. *per l'exacta notizia, che vus veits de dar leu sura a mi* (*Cader.* 4, 610, 9); srs. *aber lu sentenza, la quala il divin derschadar veng a dar sura da mei* (*Priedi Vgn.* 4, 616, 17), que muito provavelmente é a base para os significados ladinos. O mesmo sentido de “denunciar” parece existir no sts. *els ferman tuts a datten allura sura els alla dertgira* (*Praul.* 14, 44, 7)

A correspondência com o alemão seria *übergeben*, no entanto, o valor final, como dito acima, não se encontra nessa combinação com a mesma freqüência de *surdar*: sts. *per prevengir a differentas inconsequenzas dei silg avigner ilg Uffizi da Mastral bucca vangir dau sura pli ca ad un en üna gada* (*Tschent. Munt.* 4, 84, 38); srm. *dauart il dar sur siaranza oder romper la pasch* (*Lodev. Terra* 10, 146, 14); srm. *èsantò tge quella Persuna tgi Dat sur siaranza, oder cun Pleets rumpessel la Pasch* (*Lodev. Terra* 10, 146, 16).

Também no contexto “dar resposta acerca de algo”: srs. *resposta segira, negin che vul dar sur de tala montogna, ed aunc bia meus sur sia compogna* (*Sogn Gieri* 12, 56, 2026).

Com sentido mais local, encontra-se o contexto “dar um exemplo acima”: int. *gl eksempel de quaella verifikaziun stat ual ent igl eksempel sura dau* (*Grisch. vaed.* 4, 681, 14); int. *a lur skomiadas an ils eksempels lou sura dai* (*Grisch. vaed.* 4, 706, 8).

Ou então em “dar algo (para que fique) em cima”: *e Deis las ha missas in la distaisa dalg Tschel, per dar lgüm sura la Terra* (*Bibl. Sal.* 6, 370, 4) conforme Gên. 1:17.

Os desenvolvimentos de *dar sura* independem do alemão *übergeben*, uma vez que ou são derivações diretas do valor local ou valores inexistentes naquela língua germânica. Fora do âmbito dos Grisões, o inglês desenvolveu um *to give over*, com o significado “parar de repente de fazer algo”. Criações espontâneas como essa não devem ser descartadas, portanto, não se pode falar em decalque no caso de *dar sura*.

3.2.3.2. DAR SISURA

Das doze ocorrências, três são do engadino (put XVII =1; val XVIII = 1; val XIX =2) e as demais do sobresselvano (XVII = 5; XVIII = 1; XIX = 1; XX= 1).

Com sentido concreto encontra-se em textos do engadino: “pôr em cima, acrescentar”: *lascha dar ils guots sü sura* (*Cud. Maschd.* 7, 145, 18) e no sentido de “acima” em: *dar sü supra üna jüsta jüdicatura* (*Obligs* 10, 963, 6).

No entanto, no sobresselvano, esse tipo de interpretação é mais rara: *specificaziun da Nus si sura dada* (*Spruch* 4, 425, 11) ou *stoviu dar la vita sisura* (*Volklied.* 2, 458, 35), uma vez que normalmente não há complemento para o verbo e a combinação desenvolve o sentido de “animar-se”, “gritar animadamente”: *o scha fai sco avont peda, dai si su da tut tieu krafft* (*Chiet. Giuv.* 1, 776, 4); *ô Eydgnossers dei si su* (ibid. 1, 776, 17); *curdei lient a dei si su* (ibid. 1, 776, 22); *scha gie da nus custas er bers, dein si su a sa dovrein* (ibid. 1, 777, 62); *per dai si sur, fai far romur* (*Cud. canz.* 4, 281, 235); *beinvegni era dat il Gruonenfels sisura* (*Sogn Gieri* 12, 6, 176).

Este sentido inexistente em alemão e parece ser desenvolvimento exclusivo do sobresselvano. Também os outros sentidos não apontam para um decalque, uma vez que teria de partir de um advérbio como **aufüber*, inexistente no alemão.

3.2.3.3. DAR DAVENT

Quinze ocorrências, das quais uma aparece no bregalhoto do séc. XIX e uma no valáder do séc. XX. Os demais casos são distribuídos entre os falares centro-ocidentais: srm XIX =1; sts XVIII = 1; sts XX = 3; srs XVIII = 2; srs XIX = 3; srs XX =1.

A aceitar a hipótese do decalque, deve-se partir do alemão *weggeben* “desfazer-se de algo, dando” ou “entregar para que alguém conserte algo ou cuide de algo”. O primeiro sentido é o somatório das duas partes envolvidas, então não se trata verdadeiramente caracterizaria um decalque. A presença da combinação no bregalhoto e no dialeto sobremirano de Bivio afastam a hipótese simplista do decalque *a num sè mia inši gnocca, da där davent al lard* (*Gian Maur.* 11, 10, 96); *nivan datgas davent a bot* (*Biv.* 10, 442, 17), *eran sfurzès a der davent anêls* (ibid. 10, 445, 11).

No sobresselvano, a combinação pode adquirir o sentido especial de “fazer fugir”, “pôr para correr”, “espantar”: *cura ti eis eus eunc in toc, sche sgola in bi utschi sin teu schuvi seniester. Dai bucca naven quel!* (*Märch.* SS 2, 15, 36)

Novamente, não é possível falar de decalque também nessa combinação. Para o romanche *davent* há equivalentes com outros advérbios nos outros falares reto-românicos. Neste caso específico, o advérbio mais usado é *via*, como atestam, com o mesmo significado o friulano: *dâ vie* “alienar, vender, ceder, desfazer-se, presentear, doar” e no ladino: *bad. dè ia* “presentear”, com. *dà via* “desfazer-se de algo, presentear”, *fod. dé via* idem, *fassano dèr via*

idem Também há no ital. *dare via* com os mesmos significados, além do coloquial *darla via* “fazer sexo” (cf. port. *dar* com a mesma derivação). No inglês, *to give away* significa “dar (sem receber nada em troca), revelar (segredo), trair, apresentar (a noiva ao marido, durante a cerimônia de casamento).

3.2.3.4. DAR ENCUNTER

Quinze ocorrências: três no engadino (val XVII = 2; put XVIII = 1) e as demais nos falares centro-ocidentais (srm XVIII = 3; srm XIX = 1; srm XX = 1; sts XIX = 1; sts XX = 1; srs XVIII = 2; srs XIX = 3).

O sentido pode ser apenas um somatório dos dois verbos, como em: srm. *suporto la foza sentenza de Pilato dada scunter el* (Bresc. 10, 22, 20), *la vittorgia ch'el ils haveiva dat contra ils Egipters* (Bibl. Sal. 6, 411, 34), sobretudo no referente ao sentido derivado de “dar em troca”: srm. *â quells degia nigina paya vegneir dô alincunter* (Start. ludev. 10, 251, 7); srs. *era allegau da bucca dar enconter documendts e schartiras u simigliontas exeptiuns* (Causs. Derg. 1, 284, 11). A forma também aparece no friulano: *dâ cuintri* “contestar, contradizer, responder contestando”, que é o sentido que também se encontra no ladino (bad. *dè d'kuntra*) e no romanche, normalmente com valor adicional de “responder com más palavras” (DRG sv 79 § 12), neste *corpus* representado sobretudo no sobremirano (cf. *Elis Thür* 10, 523, 16). Além disso, o verbo pode significar “soprar (vento) contra”: *crudels vents, è mals dannaiVELs zoffels haun dat incunter* (Bibl. Jac. 6, 633, 9), “dar de encontro com”, “vir de encontro”: srs. *sch'enzatgi ei daus giu, ne daus encunter* (Aberglaub SS 2, 630, 31); *ei devan cun las faulsch encunter la crappa tut* (Sag. SS 2, 144, 29). Novamente não há um verbo **entgegengeben* que confirme o decalque. Todas essas construções são bem românicas.

3.2.3.5. DAR ENAVOS

Dezessete ocorrências: três no engadino (val XVIII = 1; put XVI = 1; put XIX = 1), uma no interromanche e as demais nos falares centro-ocidentais (srm XIX = 1; srm XX = 2; sts XIX = 1; sts XX = 4; srs XIX = 5).

O correspondente alemão seria *zurückgeben* “entregar, devolver, desistir”, que também aparece no romanche: *ho el da der anavos l'uniforma* (Biv. 10, 438, 32). Também aqui é difícil estabelecer uma relação de causa e efeito que justifique o decalque. Mesmo o português, língua que se desenvolveu tão longe do ambiente suíço, usa *dar para trás* significando “dar errado” ou “desistir na última hora”.

Dessa forma, o friulano *dâ indaûr* tem ao lado de significados mais concretos como “dar ré, ir para trás, retroceder”, também “restituir, devolver, reembolsar, ressarcir”.

No sentido básico, encontram-se: int. *dét aunc l'ultima égliada inavos* (NovII. Bühl. 4, 759, 7); com o sentido de “cair para trás”, ocorre já bem cedo em put. *es deda in auous gio dalg chiar* (La Cron. 5, 302, 117); put. *silip dat inavous* (Volkslied. ENG 9, 182, 7), srm. *igl zalep e do anavos* (Volkslied. Srm. 10, 733, 10), sentido esse derivado de “mover para trás”: sts. *ussa varda, scha la taglia, mo betga gezza ple, gil agli pur, dand anavos la folsch* (Getgas 14, 27, 34).

No inglês, *to give back* significa “devolver (dinheiro, objetos), voltar a ter (liberdade, uma característica ou qualidade específica)”. No lombardo lom. *dá indré* também significa “devolver” (al. suíço *umegää*), “atrasar o relógio” (al. suíço *zruggstelle*)

3.2.3.6. DAR ENTURN

Dezessete ocorrências: uma no puter do séc. XVI, uma no interromanche e as demais nos falares centro-ocidentais (srm XX = 3; sts XX = 1; srs XVII = 3; srs XVIII = 4; srs XIX = 4).

Também não equivale exatamente a *umgeben* ou a *herumgeben*, mas também significa, em romanche “cair, desmaiar, tombar”: srm. *alura dat el la tiarza gada entuorn* (*Pass. Somv.* 13, 82, 9), donde o sentido metafórico de “ir à bancarrota” (DRG sv 80 §14). O decalque com o sentido de “ser rodeado” (al. *umgeben*) é literário. Também com pronome reflexivo, tem o significado coloquial de “se virar”: *savair sa dar antuorn* (al. *umgehen*). A hostilidade contra as construções *verbo+advérbio* fez BÜHLER recomendar, em seu interromanche, que a frase *la planta eis dada inturn* fosse substituída por *la planta eis cupitgada* (*Un. Raet.* 4, 903, 6), mesmo não sendo um germanismo. Como *herumgeben* há frases em que há instruções como em srs. *las mattatschas fan in ring e lura vegn ei dau entuorn in canastret* (*Kindsp. SS 2*, 209, 10): nesse caso, com certeza, pode-se falar em decalque.

O friulano tem construções particulares *dâ lis mans ator* “dar-se as mãos”, donde “empenhar-se”, *dâ dintor* “ferir, golpear”, que também aparece no romanche: srm *dat ina slafada antorn igl tgo lis Franzos* (*Sag. Srm* 10, 682, 18).

3.2.3.7. DAR ENSEMEN

27 ocorrências, distribuídas da seguinte forma: put XVII = 4; put XIX = 2; val XIX = 2; val XX = 2; srm XVIII = 2; srm XIX = 1; srm XX = 4; sts XVIII = 1; srs XVIII = 2; srs XIX = 6; srs XX = 1.

O correspondente alemão seria **zusammengen*, verbo que, por não existir na língua padrão, descarta, *in limine*, o decalque. O sentido de “casar-se” ocorre, porém, também no alemão tirolês, ladino (bad. *dè adüm*, grd. *dé adum*, fod. *dé aúna*, mas fas. *meter insema*) e romanche sobretudo o engadino (DRG sv 79 § 13): put. *ans detta inssemel cun tuôtta solinitaedt* (*Saench. Cic.* 6, 51, 431), mas a coexistência nesses falares pode apontar para um fenômeno de semelhança interlingüística, que é comum em muitas regiões do mundo, sem que se possa afirmar com clareza qual a direção do decalque, como ocorre nos Balcãs (SANDFELD 1930), haja vista que no friulano *dâ adun* leva consigo também a idéia de reunião e convergência: “formar (manteiga)”, “encontrar-se”, “recolher-se”. Com o mesmo sentido, aparece o decalque em textos descritivos: srs *il strom devan tuts ensemen cun ils flugials* (*Kindsp. SS 2*, 690, 1); val *cha'l uais-ch da Cuoira e la venerabla clasta da Müstair haun dat insembel plü co 20 000 fcs* (*Thal* 10, 1085, 31). Típico do romanche é o significado contrário, de divergência e dispersão, como em “cair tudo junto, desabar” (al. *zusammenfallen*, bad. *tomè adüm*): put *uschiglo tuot la baracca do insembel* (*Canêra* 8, 310, 28), donde sentidos como “acabar, desaparecer (neve, por ex.)” ou “abalar-se, levar um susto (por causa de um barulho)” (al. *zusammenzucken*). Também tem o sentido de “fazer barulho ao bater duas partes contíguas (por ex. os dentes)” (al. *klappern*): put. *fo segn da surpraisa dand cols mauns insembel* (*Canêra* 8, 330, 24).

As duas vertentes semânticas para interpretar *dar ensemen*, a saber a de criação e a de destruição, mostram, à maneira das isoglossas na área da Fonética e da Lexicologia, que existem “isoglossas semânticas” que não respeitam nem fronteiras nacionais nem lingüísticas.

3.2.3.8. DAR SUENTER

28 ocorrências, distribuídas da seguinte forma: put XVIII = 1; val XVIII = 5; val XIX = 1; val XX = 3; srm XVIII = 1; srm XX = 1; srs XVII = 6; srs XVIII = 7; srs XIX = 3.

O romanche separa formalmente *suenter* de *enavos*, da mesma maneira que o alemão separa *nach* de *zurück*. Isso se estabelece no sobresselvano e no romanche grisão com maior nitidez: *davos* aparece com frequência apenas com sentido temporal. Nos demais falares românicos, as duas idéias são intimamente associadas (cf. “atrás” e “para trás”).

O friulano *dâ daûr* tem sentido: “ir atrás, seguir, perseguir, acompanhar”, donde se derivam sentidos como “imitar, remedar” ou “assediar, vexar, molestar, atormentar” ou “insistir (em uma certa ação, com a finalidade de terminá-la)”. O sentido de “perseguir” também se encontra no romanche srs *ils noss Ean dai suenter cun gronda Breigia a Stenta* (*Canz. Guerra* 1, 401, 40), donde “caçar” ou “dar em cima, paquerar, bajular”.

Um decalque com *nachgeben* seria possível para o significado do romanche “ceder (a uma pressão)”, no entanto, mesmo em português há construções como “voltar atrás”, em que o advérbio de lugar “atrás” adquire o sentido de “situação anterior” (donde “retroceder”, “voltar a uma situação pior ou não tão favorável”): srm. *igl pardert det siva* (*Sprichw. Srm* 10, 689, 243). Nesse sentido também grd. *dé dò*, fod. *dé davò*, bad. *dè do*. No entanto, diferentemente do alemão, “ceder” pode ter o sentido de “passar (uma dor, por ex.)”, que é expresso melhor naquele idioma por *nachlassen*. No entanto, “ceder” no sentido de “ruir”, por ex. “ceder o chão”, parece ser um decalque mais explícito de *nachgeben*, já o sentido mais específico de “amolecer”, encontrado no grd. *dé dò* parece ser uma derivação.

Mesmo o sentido de “ceder” deriva o de “abdicar-se, dedicar-se a uma causa altruísta” no puter antigo: *gniva al daer zieva tuots ils diss da sia vita* (*Frizz. Glor.* 7, 414, 24) ou ainda “renunciar” como mostra esta interessante enumeração de sinônimos: srs. *e ha tras commissiun & ent'il Num da tut il lur Comin dau suenter, cediu, e renuntiau tuts dreigs* (*Exemp.* 1, 306, 15).

Em ladino, “dar atrás” deriva o sentido de “golpear por trás, incitar”, donde, provavelmente, o sentido de “contentar” (fas. *dèr dò*). Também pode significar “voltar para trás, retornar” (fas. *dèr dò*, com. *dà davòi*). Em comelicano, alguns significados característicos se derivam: do sentido de “golpear atrás” nasce o de “reprovar com força (a atitude de alguém)”: *fnìs da dà davòi a kla réda* “pare de repreender a menina”. Também nesses falares um sentido muito concreto advém do somatório de “dar” e “atrás”, ou seja “prover, colocando atrás (da mochila), cf. *mitgeben*”, donde “consignar comida ou roupa para alguém que está partindo”: *s al sta fòra duta la stmana dà davòi ròba da kambiasi* “se ele vai ficar fora a semana toda, proveja-lhe roupa para trocar”. Fato é que os sentidos metafóricos nascem de sentidos muito concretos, mas como se pode ver por esse exemplo, não há uma monogênese. Paralelamente a sentidos já bem avançados e decalques, é natural que se formem novas significações, inicialmente localizadas num único falar ou num grupo deles, que esperam a oportunidade de se popularizarem, ampliarem sua “isoglossa semântica” e concorrer com outros significados. A expansão do significado, como já dito,

independe da fronteira lingüística e pode migrar tranqüilamente de uma língua para outra quando há contato lingüístico, por ex. do romanche para o alemão ou vice-versa, sem que se possa precisar em qual língua nasceu. A noção estruturalista de “sistema lingüístico” é parcialmente posta em xeque diante dessas evidências.

3.2.3.9. DAR NÀ

33 ocorrências, distribuídas da seguinte forma: put XVI = 2; put XVIII = 2; put XX = 2; val XVIII = 1; val XIX = 2; val XX = 2; srm XIX = 1; srm XX = 1; sts XX = 3; srs XVII = 2; srs XVIII = 6; srs XIX = 7, srs XX = 2.

O equivalente alemão é *hergeben* “dar para cá”, donde “dar para algum objetivo”, que também aparece em romanche sem que a idéia do decalque se imponha: val *el det naun ün da ses ajens chiars* (*Hist. bibl.* 10, 991, 31). Aliás, esse significado desenvolve-se no romanche para o de “oferecer” srs. *mieu figl, tieu cor dai nou à mi* (*Moeli* 4, 340, 77), val. *da nan tü teis man dret* (*Volklied* ENG 9, 94, 2), donde “propor” ou “apresentar-se, ter boa apresentação ou aparência” (DRG sv 80 §18). Certamente da idéia de “oferecer” tenha gerado a idéia de “ser produtivo” no ladino: bad. *la siara dá ka tröp kěst ann* “o trigo deu bem esse ano”. Outra derivação ladina de “oferecer” é o significado “presentear” (fod. *dé ca*). Em romanche “oferecer” pode ainda ser entendido como “oferecer (aos olhos)” *cu il solegl dat neu sin quell'alzada* (*Sogn Gieri* 12, 78, 2834), donde se deriva o significado “ser um testemunho”: srm. *igl nom la tgeassa sculara dat na, tgi saia sto quigl* (*Sag. Srm.* 10, 655, 12). O friulano diz *dâ di cà* para “recuperar os sentidos, reanimar-se, recuperar-se, acalmar-se”, mas o sentido básico desse ablativo é pouco claro;. A forma reflexiva em romanche significando “prestar-se a (um papel pouco louvável)” com certeza aponta para um decalque de *sich hergeben*, derivação vinda de “oferecer-se”: *el sez ha sedau neu per in exempel a nus* (*Gien.* 1, 481, 4).

Interessante é observar que na frase baseada em Apoc. 20:13, put. *la sepultiura stovet der no sieus moarts* (*Ros. Porta* 7, 442, 31), o romanche usa a combinação no sentido de “dar para cá aquilo que não estava aqui” ou “restituir”. Trata-se de expressividade que nasce espontaneamente da combinação romanche e não tem nada a ver com decalque, uma vez que lat. *et dedit mare mortuos, qui in eo erant*, sem qualquer reforço para indicar esse ato de restituição. Já no alemão suíço, a transformação é enfatizada: *ds meer het syni toten umeggä* (dialeto de Berna) ou o movimento para fora: *au s meer hät siini toote useggè* (dialeto de Zurique). Muitas vezes *dar nà* é apenas uma forma de dizer “dar algo que estava escondido ou guardado” como demonstram várias passagens do *corpus*, como: sts. *sch'el ha engiavinò, stol l'oter dar nà gl'object ad el* (*Giois* 14, 63, 17) e esse sentido parece ser antigo no romanche, sem correlações com o alemão.

3.2.3.10. DAR TIERS

46 ocorrências, sendo uma delas no interromanche e as demais distribuídas da seguinte maneira: put XVI = 4; put XVII = 2; put XVIII = 3; val XVII = 8; val XVIII = 11; val XIX = 6; val XX = 1; srm XVIII = 5; srm XIX = 1; srm XX = 1; sts XVII = 1; sts XVIII = 4; srs XVII = 11; srs XVIII = 10; srs XIX = 7.

O sentido de “dar mais um pouco”, donde “acrescentar”, de (*da*)*zugeben*, parece ser um decalque, mas se pauta nos advérbios *tiers/pro* que originalmente têm o sentido de

“próximo”, que de certa forma transmitem o que o latim fazia com o prefixo *ad-*. Também o ladino dispõe desse significado: *fod. dé prò, bad. dè pro: srs. ei magliavan ils uatschs cun la fumeglia dad alp, che deva gromma tier (Kindsp. 2, 689, 15)*. Esse sentido se estende para o significado de “colocar a carta exigida (no jogo de baralhos)”. Da mesma forma, os sentidos “admitir”, “permitir”, “consentir”, “conceder” (com objeto direto, ou sem, ou ainda combinados com outra oração encabeçada por conjunção integrante ou reduzida de infinitivo) são indubitavelmente decalques de *zugeben*. Trata-se de decalques antigos, pois já aparecem nos primeiros textos e também no ladino (*grd dé prò, bad. dè pro: put et Pilatus det aque tiers (Bifr. 5, 262, 24); put. quaunt loeng voust tü der tiers, ô Sêgner? (Lur. Wietz. 6, 486, 7) srs. mo ilg ei ounc ber paucs ca velgien dar tiers, ca las Caussas sejen vardeivlas (Cafl 1, 101, 26); val eis tant inavant co chell ha dat gratia pro (Bibl. pitsch. 6, 525, 2)*). A frequência alta e a presença em textos populares atestam que esse decalque é muito antigo e teve aceitação por meio de construções como “dar para perto” donde “conceder”, “presentear”: *val l’ultim di da battar gniva dat pro la tschaina maruns (Volk. VM 10, 1127, 17)*. Em friulano, o correspondente *dâ dongje* tem apenas o sentido básico, que é o somatório de “dar” e “próximo”, ou seja, “acumular”, “colocar junto”, “reunir”, “colocar junto”, “unir-se”, “ficar unido”, que são significados derivados do lat. *addo*, donde “reunir (para uma viagem)”, “arrumar”, “aprontar”.

Outra prova de essa forma ser decalque antigo é a substantivação da forma: *val. quels sgrischus mordaretschs... sun perpetrads tras cumond e dar pro dals princips e magistrats (Jach. Vulp. 7, 177, 16); val. senza licentia et dar pro dals rottars (Partic. 10, 855, 7)*.

A alta ocorrência de formas decalcadas de *dar tiers* é um divisor de águas entre as combinações de menor e as de maior frequência. Como se verá abaixo, quanto maior a frequência de uma combinação no *corpus*, tanto maior a desproporção entre os significados decalcados – muito mais frequentes – e os autóctones. Isso garante a sensação de “contaminação germânica” que todos têm acerca desse tipo de construção, uma vez que as combinações mais usadas têm significado idêntico ao do alemão.

3.2.3.11. DAR SI

139 ocorrências, distribuídas da seguinte maneira: *put XVI = 6; put XVII = 2; put XVIII = 2; put XX = 1 ; val XVII = 1; val XVIII = 10; val XIX = 1; val XX = 7; srm XVIII = 1; srm XIX = 11; srm XX = 2; sts XVII = 2; sts XVIII = 2; sts XIX = 1; sts XX = 1; srs XVII = 22; srs XVIII = 25; srs XIX = 38; srs XX = 4*.

Encontra-se em ladino com o sentido de “bater em cima (na cabeça, por ex.)”: *com. dà sù*. Também pode significar “pôr por cima (uma cesta nas costas)”: *com. dà sù*.

Em romanche, existem inúmeros sentidos para essa combinação, cf. DRG 81-82 § 22: O sentido básico para “dar” é “jogar” em “lançar (feno) para cima (do carro)”. Do resultativo desse verbo, ou seja, de “ir para cima” resultam frases como em *srs. udent questas novas scha ei han da sî alla Cieina (Glisch 1, 99, 35)*. De “subir” nasce o significado “subir (o espírito), morrer”: *put. hauvand abassô l’g chio schi det el sü l’g spiert (Bifr. 5, 262, 9)* ou “emitir (bolhas), ferver” (significado também existente no friul. *dâ su*). Quando o complemento é a voz, é comum a combinação desenvolver, no sobresselvano (e no friulano), o significado de “emitir, dar (um grito, um suspiro)”: *srs. els dattan si in griu (Poes. Muoth2. 1, 679, 93); srs. gl’aug Mistral dat si in giap (Poes. Muoth2 1, 684, 272); srs. udent quei dat la cutscha si ina gronda risada (Volk. SS 2, 219, 30); srs. mo Toni deva si in schem (Gion*

Cad. 12, 195, 7). Do sentido de “emitir” nasce o de “enviar, postar (uma carta)”, que ocorre no ladino: fod. *dé sú na lâtra* (cf. al. *einen Brief aufgeben*) e também o de “rebater perguntando”, que ocorre no friulano. Desse sentido de “enviar” é possível derivar o de “servir”: srm. *siva vign do se tgerm* (*Cod. Sag.* 10, 391, 28), srs. *gl'emprim dil tut han ei dau si ina suppa de carn purschi* (*Volklied.* 2, 436, 5). No friulano, alguns sentidos especiais nascem do valor concreto de “em cima”: “ir para cima, saltar, transbordar”, donde “não conseguir conter-se”, “expressar abertamente (um sentimento de ódio, por ex.)”, “irromper bruscamente (um temporal)”, “rescender (cheiro)”. Também por meio de um “fazer subir” deriva-se “hastear” ou, metaforicamente, “insurgir-se”. A maioria desses valores semânticos são inexistentes no alemão e parecem antigos.

O sentido concreto de “subir” encontra-se em vários outros casos particulares: “crescer rápido, espichar”, “subir, aumentar (preços)”, que aparece também no *dâ su* friulano “acrescer-se, aumentar, crescer, desenvolver-se”. Em lombardo *dá sü* é “aumentar (volume do rádio)”. Há ainda o significado “subir (o vômito), vomitar” (tb. *render si, rietscher si, svungar si, bittar si*, cf. al. *sich übergeben*), esse último substantivável (*il dar si* “o vômito”).

De “passar algo por cima” deriva significados como “pintar (um muro)” ou “maquiar-se” em romanche (também com. *dâ sù*) ou “lustrar, engraxar” no ladino (com. *dâ sù*).

Os sentidos decalcados de “desistir, abdicar, abandonar, deixar na mão”, donde “renunciar, sacrificar algo, parar (de beber)” aparecem cedo no romanche: put. *mieu oar, argiendt, tuot meis daners der sü?* (*Arik* 5, 173, 616); put. *l's amichs velgs nun deß ün daer sü* (*Lüci* 6, 133, 16), srm. *darsí il studi* (*Fund. Ret.* 10, 44, 32). Esse sentido também ocorre no ladino (grd. *dé sú*) e o sentido de “dar-se por vencido” e “rescindir (um contrato)”, presente em friulano *dâ su* parece derivar daí. Cumpre observar que a expressão portuguesa “jogar tudo para o alto” ou “jogar tudo para cima” têm a mesma associação de idéias entre os significados de “em cima” e de “desistir” (cf. ingl. *to give up*). Derivado direto desses significados é “perder (a esperança), desenganar (alguém)”: put. *sü sprauza chia lg uvaisch ls havaiva dô* (*Müs.* 5, 10, 386) ou, com verbo reflexivo, “desesperar-se” (*sich aufgeben*). Também a idéia de “em cima” pode apontar para algo positivo, donde valores como “ser bem-humorado”.

O significado de “para cima” pode apontar para a finalidade de uma ação, em que o agente está numa posição superior àquele sobre o qual ela recai. Donde: “dar (tarefa, lição de casa), infligir (uma penalidade)” ou “encarregar (alguém) de fazer algo” (al. *aufgeben, übergeben*): put. *ella la daiva sü da fer chiosses* (*Nüzaiv.* 7, 54, 30); srm. *la penetenzia dada-se d'igl spiritual* (*Dedual* 10, 375, 25); srs. *ed ha dau si al giuven la tiarza pli greva lavur* (*Märch.* SS 2, 67, 39); val. *la dada sü pentenzia* (*Oratiun.* 10, 900, 13). Com esse sentido também bad. *dè sò*, fas. *dèr sù* e friul. *dâ su*, onde não raro se derivam valores como “atribuir a (alguém), ceder, vender”. Quando apenas a situação passiva é acentuada, nascem significados como “repreender duramente” (cf. bad. *la dè sò* “resignar-se”). O sentido de “paquerar” também advém desse significado e, curiosamente, equivale à expressão portuguesa “dar em cima de alguém”.

O ponto final da ação é acentuado nos significados perfectivos de “resolver (uma adivinha)” (al. *aufgeben*) ou “resultar um valor (por meio de soma)”: put. *sün sia nozza lhora det Samson sü als chiambraers ün'ingiavinaera* (*Cient. quat.* 7, 451, 19); srm. *la satisfaciung sacramental, chella tgi igl confessogr dat-se* (*Dedual* 10, 374, 32). Talvez com o sentido de “arrematar (com uma história deslavada)” tenha nascido o significado de “querer fazer acreditar, contar uma lorota” (al. *aufbinden*).

Como no caso de *dar tiers*, os significados aparentemente decalcados de *dar si* são os mais freqüentes. Aos outros valores, no entanto, não é possível a atribuição do decalque pura e simplesmente, antes demonstram derivações paralelas. A aceitação das formas alemãs, portanto, só ocorre quando há um contexto propício para seu uso. Assim, *dar si* poderia, como o português, ter associado a idéia de “jogar para cima” com o movimento de desistir de algo. Esse sentido era apenas um dos muitos sentidos que a combinação poderia adquirir. No entanto, em contato com o alemão, que já possuía esse sentido há muito tempo (como atestam outras línguas germânicas¹¹⁰), acabou por aceitá-la como sua, aumentando, inclusive a freqüência de seu uso por isso. Essa convergência explicaria por que o sentido de “desistir” de *dar si* é o mais freqüente e por que muitos sentidos de *aufgeben* não se transferiram para o romanche. Convergências formais, por outro lado, comprovam fenômenos parecidos em outras línguas: normalmente a primeira conjugação é a mais produtiva em todas as línguas românicas, mas a presença de empréstimos de verbos húngaros, cujos infinitivos são em *-ni*, e do grego bizantino, cuja terminação soa como *-si* fizeram que em romeno a produtividade da quarta conjugação aumentasse acima da média das demais línguas românicas. Da mesma forma, construções como essa são visíveis em todas as línguas românicas, sobretudo no ambiente alpino, mas a presença alemã como adstrato de parte do ladino e do romanche aumentaram a freqüência do uso de determinados verbos com valores idênticos ao do alemão. Nasceu daí a sensação que se tratavam de germanismos e, pior, que todos os usos do mesmo verbo também o eram ou, ainda mais radicalmente, que todas as construções de *verbo+advérbio* também o eram.

3.2.3.12. DAR ORA

166 ocorrências, sendo 2 do interromanche e as demais distribuídas da seguinte maneira: breg XIX = 1; put XVI = 3; put XVII = 9; put XVIII = 5; put XIX = 3; val XVI = 1; val XVII = 6; val XVIII = 16; val XIX = 4; srm XVIII = 1; srm XIX = 3; srm XX = 10; sts XVII = 4; sts XVIII = 6; sts XIX = 3; sts XX = 5; srs XVII = 19; srs XVIII = 37; srs XIX = 25; srs XX = 3.

Os significados decalcados de *ausgeben* em romanche, ladino e friulano como “gastar, esbanjar (dinheiro)”: srm. *dar or daners* (*Märch. Srm* 10, 630, 19)¹¹¹ e “pôr (dinheiro) para circular” ou de *herausgeben*, como “editar, promulgar”: srm. *igl retg ò do or igl decret* (*Märch. Srm* 10, 635, 14); srs. *el a scritt de la vera alta Retia, dada or'en stampa* (*Alvegny* 1, 299, 17) são extremamente freqüentes, mas não os únicos no romanche. Aliás, *ausgeben* como “editar” equivale ao latim *edo* (de *ex+do*), como já visto, e, em húngaro, o verbo *kiadni* também tem os dois significados de “gastar” e “publicar” e nessa língua fino-ugriana também *ki* “para fora” e *adni* “dar”. Também o sentido de “pagar para alguém”, “oferecer” advém do significado “gastar”: *schì vulains eir nus per signel da gratitudine der oura taunt da paier üna imziira d vin* (*Pleds* 6, 33, 1); *d'las plaejas d'tael Agnè, chi m'daun our taunt saliud* (*Frizz. Canz.* 7, 395, 193). Portanto, a idéia de “fora” está muitas vezes associada à falta de controle ou à venda/ distribuição, como aparece em outros significados não-decalcados do alemão, como em “distribuir” (al. *austeilen*, fod. *dèr fòra*, com. *dà fòra*, mas no grd. *dé òra* “distribuir comida para animais”, no friulano *dâ fûr* é “distribuir as cartas num

¹¹⁰ O ingl. *to give up*, por exemplo, dispõe dos seguintes significados: “parar (de fazer/ acreditar), desistir, abandonar, render-se, delatar, terminar um relacionamento, dedicar-se”.

¹¹¹ substantivável como em: *duess ei vignir faitg in extract da tutt ilg dar ora* (*Extr. Rad.* 1, 590, 25).

jogo”): srs. *la munitium era stada dada ora alla schuldada* (Flam. Sale 4, 415, 30), “espalhar-se (um rebanho, por ex.)” (al. *ausbreiten*); “liberar (para caça)” (al. *freigeben*), “vender (bebida)” (al. *ausschenken*, grd. *dé òra*): put. *dain al oura in bun vin* (Sandri 8, 8, 13), “desfazer-se de algo (secretamente)”. Também o italiano tem dialetos em que *dare via/dare fora* significa “emprestar, alugar” (AIS K. 277, 1354) ou “enlouquecer”. Em lombardo, *dá fò* significa “vender (bilhetes de trem)”.

Muitas vezes o sentido é puramente concreto, assim, “dar para fora” pode equivaler a “sair”: int. *quei che intrava e quei che vegniva dau ora* (NovII Bühl. 4, 789, 20), donde significados específicos como: “escorrer (sangue)”, “exalar um cheiro” (tb. friul. *dâ fûr*, ital. *dar fuori*), “irradiar calor”, “manifestar (uma doença)” (tb. fod. *dé fòra*, com. *dâ fòra*), “irradiar (luz/ cor)”, “desabrochar (botão das flores)” (al. *ausschlagen*, bad. *dé fora*, grd. *dé òra*, o friul. *dâ fûr* também significa “brotar da semente”): srm. *vurdar cantas rosas sean dadas or* (Märch. Srm. 10, 636, 9), metaforicamente em srs. *biaras gielgias ora dadas* (Volklied. SS 2, 283, 15), “colocar (os chifres do caracol, por ex.) para fora”. No ladino, às vezes aparece o sentido de “servir sopa (tirando com a concha)” (fas. *dèr fora*). No friulano, *dâ fûr* ainda significa “vomitar” ou “parir”: srm. *igl Mars ò da dar or nov feglias* (Landw. Srm. 10, 693, 45), além de “aparecer (estrelas no céu, por ex.)”: srs. *dat’or il bi soleilg* (Cons. 1, 138, 54); val. *et igl fliim vain à dar oura raunas abundauntamaing* (Bibl. Sal. 6, 396, 3). Com o verbo reflexivo pode significar “sair por aí, procurando” (reflexivo). Do resultativo, deriva-se o significado “dar para, estar direcionado para (o jardim, por ex.)”¹¹².

Com o sentido de “cair” encontram significados como “cair para fora (da janela)” ou “cair (dentes, cabelo)”: srs. *dat ei ora in den agl affon* (Kindsp. SS 2, 215, 16). Também o factitivo desse significado “jogar para fora” se vê em: srm. *tgi Hans seia do or ainten la mar* (Märch. Srm 10, 632, 34).

Do factitivo “fazer sair” derivam-se significados como “divulgar” (donde o significado “anunciar o noivado”): *quaist’eivna ho do oura co darcho üna müsted* (Sandri 8, 3, 55) ou “resultar, dar”: put. *chia detta our grandt mael et fortuna* (La Cron. 5, 301, 84), put. *lasche ns vair, che voul daer our* (Tragic. 6, 565, 183), donde: “ter bom resultado (na colheita de batatas)” como no alemão dos Grisões *usgä*, talvez um caso semelhante ao de *dar ensemen*, ou seja, não um germanismo, mas uma expressão translingüística regional. Também de “fazer sair” derivam-se, provavelmente, significados como o de “lavar rapidamente” e “reagir (falando ou latindo), responder (a uma agressão)”: srs. *et ei hagi dau ora ina sgarscheivla risada* (Nov. SS 2, 136, 19). Outro provável decalque é o sentido, muitíssimo freqüente, de “passar por, dizer-se”, em que o verbo é reflexivo, como no al. *sich ausgeben als* (fod. *se dé fòra*) com o mesmo *aus-* que descreve o aspecto externo da pessoa, como em *aussehen*. Esse significado já está presente no puter do séc. XVI: *ungüin nu s’aschia dêr oura par ün muonch da sant Augustin* (Bifr. 5, 254, 15). Apesar de o decalque aqui ser inegável, cumpre lembrar que o português faz uso do mesmo verbo-base em expressão de significado equivalente, a saber, “dar uma de”.

Os sentidos mais comuns, como ocorre com os dois últimos verbos, são os decalcados e novamente esse decalque é antigo e de ampla divulgação, pois se assenta num decalque ainda mais antigo. De fato *edo* é a fonte básica de *ausgeben* e, direta ou indiretamente, de todos os falares e línguas em que a combinação *dar+fora* significam “gastar” ou “publicar”¹¹³. Falar

¹¹² Em inglês *to give onto*.

¹¹³ Em inglês há duas combinações possíveis: *to give off* “produzir (calor, luz, fumaça, som), irradiar, ter carisma”, já *to give out*, além do sentido (um pouco mais formal que na combinação anterior) de “produzir

de germanismo, assim, novamente é uma simplificação. Línguas de cultura, em que predominam a escrita, a noção de Estado e a vida urbana, impõem modelos sobre as comunidades menores, normalmente agrárias e de vernáculo ágrafo, e assim tem sido em toda a história da Humanidade, mas marcar a direção dessas influências é problemático. Se o romanche teve influência tanto do latim quanto do alemão, de qual teria se servido para formar *dar ora*? Do latim *edo* ou do al. *ausgeben*? E em que momento isso se deu, por decalque espontâneo, fruto do bilingüismo, ou por traduções de textos bíblicos e jurídicos? Essas perguntas não têm solução única para o caso de cultismos como esse. A origem e o reforço da forma se confundem quando se abole a postura monogenética.

3.2.3.13. DAR EN

194 ocorrências, sendo uma do interromanche e as demais distribuídas da seguinte maneira: breg XIX = 2; put XVI = 5; put XVII = 11; put XVIII = 13; put XIX = 5; val XVII = 13; val XVIII = 10; val XIX = 3; srm XVIII = 9; srm XIX = 38; srm XX = 9; sts XVII = 1; sts XVIII = 3; sts XIX = 2; sts XX = 9; srs XVII = 14; srs XVIII = 38; srs XIX = 31; srs XX = 5.

O segunda combinação mais freqüente de *dar en* tem pouquíssimos decalques de *eingeben*, e os que há são duvidosas, como: “dar remédio” (grd. *dé ite*, bad. *dè ite eingeben*, *einflößen*), em que está claro que “dentro” é redução de “dentro do corpo”. Desse sentido também derivam-se fas. *dèr ite*, com. *dà inzi* “dar comida (pela boca)”, “prover” e friul. *dâ dentri* “beber muito”. Observe que também em português “meter para dentro” é uma forma coloquial de se dizer “comer” ou “beber”. Do sentido de “dar de comer pela boca” ou “dar remédio” derivou-se provavelmente o friul. *dâ dentri* “ajudar”. Talvez por oposição a *dar ora*, que tem valores como “livrar-se, desfazer-se de algo”, portanto, sem lucro, nasce os valores presentes no com. *dà inzi* “dar em troca”; friul. *dâ dentri* “vender, restituir, trocar”: put. *ma eau he do aint trais pels d’chevra* (Sandri 8, 2, 19).

Na maioria dos outros casos, *dar* não tem o seu sentido básico. Com o sentido de “ir para dentro”, “entrar” nascem valores como “afundar (até o joelho)” (al. *einsinken*) e “entrar de repente, aparecer à porta” (al. *eintreten*), “penetrar (luz, cheiro, frio), cegar (com a luz)” (al. *einfallen*, *eindringen*). O verbo *dar* também pode significar “bater, golpear”, como em srm. *chel tgi reiva igl amprem se, dat aint agl dies ad egn digl rentg* (Kindersp. Srm. 10, 719, 7), principalmente “bater (com a cabeça ou com os pés)”, “tropeçar” (fas. *dèr laite* ou *dèr ite*, friul. *dâ dentri*). Talvez do valor de “entrar, penetrar” tenha nascido o significado “dar um jeito, se virar”. Como a entrada é um acontecimento súbito, muitas vezes se derivam sentidos metafóricos como “acontecer, ocorrer” (friul. *dâ dentri*); srm. *pac taimp siva egl do aint la mort cun la regina* (Märch. Srm. 10, 617, 37), “ocorrer (uma idéia), passar pela cabeça” (al. *einfallen*): srm. *el dô aint a te mellas e mellas geada bungs partratgamaints* (Gallin 10, 283, 33), “surgir (tempo bom ou mau)” (al. *sich einstellen*), “surgir (doença)”, “ser acometido por”.

O factitivo “fazer entrar”: put. *uoas s’doa aint alg ters trat* (Arik 4, 153, 188’) pôde gerar significados como “fincar uma estaca” (al. *einrammen*), “pregar uma agulha” (al. *einschlagen*, *eintreiben*, friul. *dâ dentri*); friul. *dâ dentri* “golpear”. Outros sentidos derivados no romanche são: “colocar o pão no forno” (al. *einschießen*), “abrir uma ferida”,

(calor, luz, fumaça, som)” há também outros como “distribuir, parar (porque quebrou), não sobrar, anunciar (não oficialmente)”.

“conduzir a água para o campo”. O sentido de “incluir (por escrito)” é, provavelmente, decalque de *eingeben*: srm. *mintga possessour de biestga ... sto dar aint an scretg agl chef de las pastgiras (Const. com. 10, 533, 37)*, donde “incluir” simplesmente: srs. *neua chei vevan dau en 300 umens armai (Cud. Ball. 1, 413, 33)*.

Com o sentido metafórico, “fazer entrar” pode vir a significar “dar a entender, insinuar, ditar, passar cola (numa prova)” (al. *einflüstern, einblasen*): friul. *dâ dentri* “dar a entender”, put. *‘ls dand aint sieu command (Lur. Wietz. 6, 495, 45)*; put. *quist sulaiva dicter ù der aint ad üna gieda 4 chiartas da diversa materia (Nüzaiv. 7, 83, 20)*; “inspirar” (al. *eingeben*), que também pode ser substantivado: put. *quel haun scritt, traes daer aint da Dieu (Catech. Chiant. 6, 324, 19)*; friul. *dâ dentri* “insistir, perseverar”. Também algo como “fazer entrar na justiça” deve ter derivado o sentido de “denunciar”: *schi cha la dun aint in criminel (Orfna 8, 501, 23)* e daí, o valor mais neutro de “declarar (o preço, uma quantidade)” ou “representar (judicialmente)”: srm. *quell, ilg quall tge hô raschieat saramaint (...) dê representaar, neer daar aint (Start. Ludev. 10, 265, 2)*.

O movimento “para dentro” pode ser o de uma implosão, de um enrugamento ou de encolhimento, daí sentidos como no romanche “emagrecer” e no fod. *dé ite* “encolher (roupa)”, bad. *dè ite* “murchar” (al. *eingehen*). Se comparado com *dar ora*, que pode significar “brotar”, é exatamente o sentido oposto. O sentido de “esfacelamento” é derivado do de murchar, donde o romanche “começar a derreter (neve)”: put. *üna buona via da schlitta, chi non ais auncha tuot deda aint (Tram. 8, 100, 27)* ou “desabar, ruir” (al. *einstürzen*): breg. *tütt lan forza dean ent (Tom. Maur. 11, 150, 32)*; put. *ün munt sur lg vich ardaint, chi ais dandett do aint (Plur 6, 165, 27)*, donde um valor incoativo, de “começar”: val. *instrumaints quals, tot in ün temp dettan aint a sunar (Epiph. 8, 406, 933)*. Já o sentido de “encolhimento” deu origem ao valor contrário, de “unir-se, agregar-se” (friul. *dâ dentri*), donde talvez tenha vindo o sentido de “separar grupos num jogo”. O “desabamento” designa um movimento para baixo, que somado a valores de “dar” como “cair”, gera sentidos como “cair (um raio)” (al. *einschlagen*, fod. *dé ite*, grd. *dé ite*): srs. *aschia dat en la glisch della natira (Pass. Somv. 13, 51, 35)*; srs. *sco ch’il tun fuss daus en (Märch. SS 2, 21, 30)*. Também o sentido de “pôr para baixo” se vê no significado “dobrar, pôr (uma carga ou um objeto) no chão¹¹⁴”: *el veva gist do aint en cogn per fender en bloc gross (Sag. Srm. 10, 652, 3)*, donde “derrubar”: val. *els haun la fartetza alg Sr. marches dat aint a maun (Cr. Rim. 6, 273, 507)*, “vencer, matar”: put. *cuntuôt a Maximô daiane gnir dôs aint a maun (Saench. Cic. 6, 87, 1524)*; breg. *corrè, corrè, ca m’è datč ent lan stria (Gian. Maur. 11, 73, 22)*. Um sentido metafórico desse valor deve ter sido a motivação para o valor de “ter azar” (al. *hereinfallen*).

Como se vê, não é possível falar em decalque em nenhum dos casos acima elencados. Por outro lado, muitas associações são possíveis com verbos alemães que possuem *ein-*. Algumas muito específicas, como no caso dos significados “ruir” ou “murchar”. Não é de todo descartado que a semântica do alemão *ein* se infiltrou no romanche *en* nesses casos, mas novamente, em vez de “contaminação” seria mais interessante a idéia de “isoglossa semântica”, como já dito acima. Assim, alguns significados de *ein* teriam divulgação translingüística, ou seja, a visão de mundo alemã foi aceita pelo romanche ao longo do tempo, devido ao contato contínuo dessas duas comunidades lingüísticas¹¹⁵. Se o verbo-base

¹¹⁴ Se bem que é possível também a acepção de “pôr dentro, carregar”, por oposição a *dar giu*: srs. *senza aber esser obligao de stuer dar en ni cargar (Roda 4, 112, 18)*.

¹¹⁵ Em inglês, *to give in* tem sentidos muito diferentes, como “dar o braço a torcer, delegar”.

escolhido no romanche foi *dar* e se ele é outro no alemão, não caracterizando o decalque, isso só demonstra que os significados de *dar*, como por ex. “cair” em vez de *fallen, stürzen*, foram adequados àquela imagem que se depreende dos significados antigos ou recentes do advérbio *en*. Se isso é ferir a integridade de uma língua, como insinua o termo “contaminação”, então quase tudo o é e não faz sentido pensar em línguas como sistemas autônomos ou puros. A língua, segundo o funcionalismo, é uma ferramenta. Ora, usa-se a ferramenta que funciona e, em língua, as ferramentas não têm dono: é um bem comum. Só é possível falar de decalque e empréstimo quando há documentação clara que ateste que uma forma numa língua *x* inexistia antes do contato com a língua *y*, o que quase nunca é comprovável no caso das estruturas e dos significados. Talvez a polissemia do termo “empréstimo”, que parece apontar para uma dívida de devolução da ferramenta, se se permite ainda estender a metáfora¹¹⁶, dificulte a compreensão de que, uma vez que a forma da língua *y* esteja funcionando bem também na língua *x*, essa forma também será da língua *x*, que passa a fazer uso dela da forma que bem lhe aprouver. Por outro lado, se a língua *x* já tinha formas parecidas (o que na maioria dos casos acontece), a forma da língua *y* se confundirá de tal forma com as da língua *x* que é quase impossível a separação.

1.2.3.14. DAR GIU

204 ocorrências, sendo 3 do interromanche e as demais distribuídas da seguinte maneira: breg XIX = 3; put XVII = 1; put XVIII = 11; put XIX = 2; val XVII = 5; val XVIII = 7; val XIX = 2; val XX = 5; srm XVII = 1; srm XVIII = 6; srm XIX = 5; srm XX = 16; sts XVIII = 1; sts XX = 20; srs XVII = 8; srs XVIII = 17; srs XIX = 89; srs XX = 2.

Os decalques que se esperam desse verbo são os relativos ao alemão *abgeben*. Como já dito, o prefixo *ab-* no alemão suíço ainda dispõe do antigo significado “para baixo (cf. *herab*)”. Normalmente *ab-* adquire um valor ablativo vago, quando associado a verbos de movimento, o que, de certa forma, passou também para *giu*, como em *tagliar giu* “cortar fora” (cf. al. *abschneiden*). O fenômeno de *giu* significando “para longe” ocorre também nos dialetos italianos. Observe-se que esse significado também ocorreu com o latim *de*, que inicialmente significava “de cima para baixo” e aos poucos se generalizou para qualquer movimento ablativo, por meio de um “para lá embaixo”, donde “para lá”.

Dessa forma, “dar para lá” pode tranquilamente passar a significar “entregar, restituir (dinheiro)”, o que é considerado um decalque de *abgeben* (bad. *dè shö*, grd. *dé jú*). Derivado desse sentido é o de “vender”; também o afastamento físico está também no significado “disparar” (ambos expressáveis em al. como *abgeben*)

O sentido decalcado de “entregar” é antigo, pois dele nasce o romanche “abandonar”, “renegar”, “renunciar”: srs. *in che daus giu... da la credienza* (*Fund. Ret.* 10, 53, 7).

No entanto o sentido concreto de “para baixo” está num número muito maior de significados que não têm correspondência direta com o alemão. Assim ambos os

¹¹⁶ E se se permite ainda uma digressão filosófica, qual seriam as conseqüências se, em vez de dizer que a palavra *x* é um ‘empréstimo’ do alemão, se dissesse que é um ‘presente’ do alemão? Muitos problemas lingüísticos, como este, são, de fato, pseudoproblemas, uma vez que o que está por trás, a se apoiar nos dizeres de WITTGENSTEIN, é apenas a polissemia das palavras e um jogos de linguagem. Da mesma forma, a palavra “decalque” pressupõe uma fôrma, “oferecida” pelo alemão, no caso específico aqui estudado.

componentes da combinação “dar para baixo” estão no ladino em frases como em com. *la vača à dó du l lati* “a vaca começou a dar bem leite” (grd. *dé jú l lat*)¹¹⁷. Também ambos os componentes se vêem claramente no significado de “dar (remédio), fazer engolir” (com. *dà du*, friul. *dâ jù*, al. *eingeben*, cf. acima *dar en*): srm. *dar giu ceigl asuscheia scu laitg muncs*; sts. *giavischar da dar gio ella l’ava ad igl urs* (Tscheppe 14, 94, 25) ou em “passar (um livro por ex.) para baixo (da estante)” (*herunterreichen*) (friul. *dâ jù*). Desse último sentido derivou-se com certeza o de “fazer descer” (tb. *dar engiu*), base do friul. *dâ jù* “abaixar-se”, “fazer descer (balde no poço)”, “decrecer”, “diminuir”, “decair”: srs. *dueigien els stuer dar giur lur uaffens et armas* (Tomasch. 1, 497, 43). Em lombardo, *dá giò* significa “diminuir (volume do rádio)”. Também com o sentido bem concreto de “dar (o que está estocado na parte superior do celeiro), lançando para baixo (a fim de alimentar animais)”, vê-se val. *dat gio fain a meis chavà* (Volkslied. 9, 175, 8).

O verbo *dar* com o significado de “bater” está visível em com. *dà du* “bater (na cabeça)” (tb. friul. *dâ jù*): breg. *al zop ai dà giò ün colp cun al martel* (Rod. Maur. 11, 163, 22); int. *ün ramaç gli haveva dau ün colp giu per la testa* (Gian. Mar. 4, 919, 29). Daí certamente vem o significado, muito freqüente, de “cair”, “desabar” (*herunterfallen*): int. *cisc stet qua sco sche el fuss dau giu da çiel* (NovII Bühl. 4, 825, 31); srm. *il tat dat giu liaint* (Rätseel Srm. 10, 702, 96) ou, mais especificamente, “cair (raio)” (bad. *dè shö*): srs. *dau giu il tun* (Com. Spass. 4, 455, 38); friul. *dâ jù* “cair (toró)”: srm. *scumainza a dar giu grossa tampesta* (Sag. Srm. 10, 644, 4), put. put. *a do giò scu cun sadellas* “chover canivete”; “cair (preço)”. Como resultativo dessa queda, surge a idéia da destruição no significado “descascar (tinta, pele), ficar em frangalhos” (tb. friul. *dâ jù*: “deteriorar-se”, “desbotar”). Em grau de intensidade maior, advém o significado de “morrer”: srs. *schar dar giu la flur* (Volksmed. SS 4, 980, 97). O sentido resultativo, de “acontecer” parece derivar daí, embora também ocorra no al. *abgeben*.

Um sentido comum ao romanche e ao ladino é o de “dar uma demão, pintar, cair” (bad. *dè shö*) que forma par com *dar si*, visto acima.

Já com valor de “dizer”, o significado de “para baixo” pode adquirir um valor negativo como o de “falar mal de alguém” (port. descer a lenha, cair em cima, al. *abfällig reden*, bad. *dè shö*). Sob a mesma perspectiva, gera-se o valor de “denunciar”, presente em grd. *dé jú*, friul. *dâ jù*, donde, mais neutramente, “dar uma declaração (sob juramento)”, também encontrado no friul. *dâ jù* “declarar”, “notificar”: srs. *e daten giu lur pareri* (Poes. Nay 1, 733, 15); srs. *dundel giu la declaronza* (Poes. Tuor. 1, 625, 3).

Um decalque evidente é o de “relacionar-se, andar com alguém” (*sich abgeben*), donde provavelmente nasce o sentido de “ocupar-se com, lidar com” (bad. *se dè jö*): srs. *sco lur lavur, cun la quala els sedaten giu di per di* (Poes. Nay 1, 731, 16); srs. *sedat giu culla cultivaziun de ses funs* (Ventsch. 1, 588, 19).

Nos estudos dialetológicos dos dialetos setentrionais italianos, encontram-se formas de *dare giù* com o sentido de “descer” (AIS K. 1341, 1611), “cair” (AIS K. 220, 377, 394, 427 Leg. 868, 1256-57, 1618, 1621), “engolir” (AIS K. 1026); “administrar um remédio” (K. 708, 1166), como se vê, algumas das isoglossas semânticas são bem mais amplas do que o território grisão (GSELL 1982: 77).

¹¹⁷ Curioso é que o movimento vertical para “reconhecer” é visível tanto na expressão portuguesa “cair em si” quanto em grd. *tu des’a bèn mo jú l lat*.

A combinação mais freqüente de *dar* tem muitos possíveis decalques, mas muitos significados, no entanto, não aparecem no alemão e têm uma curiosa extensão geográfica, pois ocorrem em todos os falares reto-românicos. Isso corrobora o que até aqui foi observado: a sensação de que a estrutura é germânica não vem da variedade de significados presentes numa estrutura específica, mas da *freqüência de uso* de determinados significados específicos. Se a freqüência é alta, a probabilidade de ocorrer no discurso também é elevada e isso provavelmente gerou a sensação do *spirito tedesco* do romanche. No entanto, a baixa freqüência dos sentidos não-decalcados não provam que a estrutura está sendo pressionada pelo alemão, dito doutra maneira, não é verdade que os sentidos não-decalcados sejam mais antigos que os do alemão, pois isso corroboraria a imagem de uma língua “puramente românica” que se “contaminou” com a presença do alóglota alemão. Como já visto, dada a longevidade do contato lingüístico, o idioma alemão não é propriamente uma língua estrangeira dentro do universo dos Grisões. Elencando todos os significados da mesma estrutura, é possível, pelo contrário, verificar que a baixa freqüência de outros valores apontam para a produtividade do mecanismo: novas interpretações incipientes da mesma combinação somam-se aos valores antigos, o que mostra que os próprios romanches entendem a estrutura como legitimamente sua. É importante observar que a maioria dos verbos *hápx* não têm correspondência direta com o alemão e no caso do verbo *dar*, quanto menos freqüente a combinação, menos evidente é o decalque. Isso comprova de maneira definitiva que tanto a germinação de estruturas novas com seus respectivos significados quanto os significados novos para estruturas velhas independem do alemão e apontam para uma vitalidade dos falares romanches, ainda que as estatísticas mostrem o retrocesso no seu uso. Entre o decalque no romanche e o uso do alemão, o bilíngüe que se encontra num contexto pouco propício (como a aldeia de *Sarn* vista no capítulo 1.2) optará pelo segundo. Nos locais onde se usa o romanche em sua totalidade, o decalque é secundário e circunscrito a determinados significados específicos e a determinados tipos de discurso, não há uma “tradução” imediata das estruturas alemãs para as romanches, como se supõe desde o séc. XIX.

CONCLUSÕES

Diante de tudo o que até agora foi apresentado, cumpre relembrar de que problema estamos tratando. Para tal, é necessário rever algumas idéias pré-concebidas.

- 1) O romanche é uma língua românica.
- 2) O alemão alterou a estrutura interna do romanche.
- 3) Os decalques ameaçam a sobrevivência do romanche.

A primeira afirmação é verdadeira, porém simplista. Não se deve trabalhar com o romanche, muito menos com o reto-românico, como uma “língua” da mesma forma que são línguas o italiano, o castelhano, o francês, o catalão ou o português. Os capítulos anteriores mostram quão grande é a fragmentação dialetal. A pretensa norma culta, o romanche grisão, é ainda incipiente. De qualquer forma, as estruturas gramaticais básicas (artigos, preposições, desinências verbais e nominais) caracterizam esses falares indiscutivelmente como “derivados do latim”.

A segunda afirmação não é universalmente válida. É claro que formas como *la lavur* apontam para uma influência do alemão, em que essa palavra é feminina (*die Arbeit*), mas, mesmo que se fizesse uma lista extensa com essas influências, não é possível dizer que o gênero do romanche está subordinado ao gênero do alemão. Centenas de outras palavras comprovam que o gênero foi mantido como no original latino. Então não se trata de *spirito tedesco*: a estrutura interna do romanche não foi alterada: não se criou um sistema de três gêneros como ocorre com o alemão, mas é preciso saber por que justamente a palavra *lavur* mudou de gênero. O mesmo se pode dizer da estrutura *verbo+advérbio*. Os exemplos anteriormente comprovam: ela já existia. A presença do alemão alterou o sentido de uma ou de outra combinação, mas de modo algum a carga semântica dessas formas estão subordinadas às do alemão. A Teoria da Tradução e o Estruturalismo mostraram que uma língua não é um conjunto de etiquetas. O que se quer mostrar aqui é que mesmo se se tira uma etiqueta de uma língua para outra, os frascos não serão idênticos.

A terceira afirmação identifica a causa errada para o fato do crescente decréscimo do uso do romanche. Não são as interferências ou influências que descaracterizam uma outra língua a ponto de ela se tornar uma ferramenta imprestável para o uso comunicativo. Pelo contrário, essas influências normalmente a enriquecem. O problema se vincula antes ao prestígio do romanche e à imagem que o falante tem de si e de sua língua. Crenças comuns como a de que o falante nativo não domina sua própria língua materna podem ser muito mais perniciosas. Abaixo se discutirá um pouco melhor sobre isso.

Dessa forma, conclui-se que muito do que se propaga sobre o romanche e de sua relação com o alemão é impreciso, vago, preconceituoso.

O decalque poderia ser imaginado por via indireta, ou seja, no alemão o prefixo adverbial é semanticamente mais forte que o verbo. Do ponto de vista funcionalista, isso é provado também pelo fato de ser ele o que leva o acento tônico: *zúmachen, áufmachen*. Uma prova sintática seria a sua omissão com verbos modais: *ich konnte nicht herein*. Dessa forma, o prefixo está num campo semântico independente do verbo, não se funde totalmente com ele, tem vida própria e independe dele, como no período indo-europeu, como mostram as famosas tmeses dos “verbos separáveis” alemães, não obstante a rigidez das regras sintáticas do alemão moderno. No latim, o prefixo levava o acento também em época arcaica, o que

justifica a apofonia de tantos verbos: *cado, incido; capto, ácepto*, posteriormente, *accépto* (LINDSAY). As tmeses em latim são raras, embora haja com freqüência repetição do advérbio sob a forma de preposição¹¹⁸. Essa projeção do advérbio para a frente do verbo (semelhante ao que aconteceu com o objeto direto e demais complementos) gerou a construção *verbo+advérbio* nos falares alpinos assim como nas outras línguas românicas. Embora haja projeção idêntica no alemão, a regra do *Endstellung* não se efetua com a freqüência, regularidade e rigidez nem no romanche nem em qualquer outro falar alpino. A semelhança do procedimento é uma tendência indo-européia e nada tem a ver com o contato, como, por exemplo, não houve no desenvolvimento das formas simples de pretérito e as formadas com *ter+particípio* (*habeo factus, haben gemacht*). A projeção protegeu, tanto o alemão quanto o romanche alpino da erosão semântica do prefixo, sendo que muitos casos ela ocorreu (*com+edere* > *comer*; *vor+halten* > *verhalten*): no romeno, que não sofreu os reforços do latim medieval, há pouquíssimos testemunhos de prefixos latinos herdados.

A extinção da funcionalidade de advérbios que ocupavam a posição pré-verbal, fundindo-se em significado com a raiz, e a possibilidade da posição pós-verbal e da tmese se tornaram úteis para as línguas indo-européias, que ainda dispunham da posição final como a preenchida por termos com maior ênfase ou significância. Assim, se se representa tanto um adjunto adverbial quanto um complemento qualquer por **X** e o verbo por **V**, pode-se afirmar que as línguas indo-européias tendiam a uma posição **XV** porque a posição final era a de maior destaque e o verbo normalmente ocupavam a posição final por ser o núcleo sintático, segundo o modelo TESNIÈRE. Dito de outra forma: o verbo normalmente está no final porque no indo-europeu, a palavra de maior significância ocupa a posição de maior ênfase. Com a queda dos casos, outra deriva constante nas línguas indo-européias (que se iniciou com o velho persa, depois com o germânico, seguido do grego e bem depois, com ítalo-céltico e ainda não atingiu de todo o balto-eslavo), a posição inicial passa a ser usada como alternativa de posição enfática. Frases como *Petrum Paulus occidit* não eram mais possíveis e dão lugar a uma rigidez sintática que tende para a ênfase do sujeito (**S**) por meio de um esquema de tópico. Surge o esquema **SVX** em que o sujeito, ambíguo pela erosão dos casos, fica na nova posição de maior ênfase, enquanto o verbo, ainda de maior significância, o segue. O celta comprova que o deslocamento da posição de ênfase ocorreu antes da erosão dos casos, pois tem o esquema básico **VSX** (o mesmo se pode observar nas interrogativas germânicas) O verbo, porém, continua na sua antiga posição de ênfase quando não se desenvolveu um sujeito, por isso nos infinitivos e participios a ordem alemã nesses casos é **XV**. Também em frases em que o sujeito não é ambíguo e outro elemento qualquer assume a posição de ênfase, é o verbo, palavra de maior significância, que antecede o sujeito e não o contrário: **XVS**.

Aqui entra o romanche: desde a existência do latim vulgar a posição **XV** foi substituída por **VX**, dito de outra forma, o latim transplantado para os Alpes já desconhecia a posição **XV** e os contatos com alamanos, longobardos e outros falares germânicos (inclusive o adstrato ininterrupto com o alemão) não foram o bastante para que passassem a considerar a posição final como a enfática, nem mesmo nos casos em que se usava alguma forma nominal do verbo. Quanto à redução de casos, se o alemão tinha, ao menos para o masculino, alguma distinção entre *sujeito/não-sujeito* (cf. *der Mann – den Mann*), o latim já não tinha nenhuma (*lupus* e *lupum* haviam colapsado em *lupu-*), embora houvesse sobrevivência no plural (*lupi/*

¹¹⁸ preposição esta ainda com valor adverbial na fase latina, mas que se converteu em regência, ainda visível em tantos casos do português: *depende de, assistir a, combinar com*.

lupos, como atesta a irregularidade do plural ladino). O fato de o esquema **XVS** ser transplantado do germânico para o latim demonstra que a posição inicial já era, desde então, a posição de ênfase para ambas as línguas, que previam o colapso contínuo dos casos. Isso explica o porquê dos “germanismos” sintáticos quanto à questão da posição do verbo romanche em frases como rg. *mintgatant ma sent jau trist* = al. *manchmal fühle ich mich traurig* ≠ port. *às vezes eu me sinto triste* mas não eu *jau m’hai sentit trist* = port. *eu me senti triste* ≠ *ich habe mich traurig gefühlt*. O decalque sintático, no entanto, não é perfeito, uma vez que a posição do pronome átono *ma* ocorre antes do verbo, como é de regra nas línguas românicas em geral, exceto com imperativos, infinitivos e gerúndios (LAUSBERG)¹¹⁹. No germânico, a ênfase da posição inicial é mais antiga do que nas línguas românicas. Um pronome posposto tônico desenvolveu-se mais tarde no sobresselvano: *el respetga fetg tei* é considerado germanismo, embora os pronomes pessoais do alemão não sejam tônicos e apesar de construções como *jeu hai viu ella* lembrarem muito formas como a do port. brasileiro *eu vi ela* ou do português arcaico *ela viu mim*. À semelhança dos prefixos átonos que se transformam em advérbios pós-verbais tônicos, o procedimento parece o mesmo e nada tem a ver com germanismo. O mesmo se poderia dizer para o advérbio de negação, que em sobresselvano seria *jeu sai buca* e em francês *je ne sais pas* se torna cada vez mais *je sais pas* e em algumas regiões do Brasil *eu não sei não* se torna *sei não*. Como a posição inicial é a posição da palavra de maior significância, isso mostra que ainda está forte a tendência para que o verbo se encaminhe para o início da frase (ou, segundo a terminologia gerativa, “para a esquerda”). Mas o próximo passo é a rigidez da posição, que equivale a uma obrigatoriedade sintática e, como toda cristalização, perde força estilística e ênfase. Não é difícil imaginar que esse fato aumentará a probabilidade de deslocar novamente a posição de ênfase para o extremo oposto do final da frase. Essa tendência ainda é coloquial, como mostram os exemplos em francês e português, assim como o eram na fase do latim vulgar.

Entendendo V como “verbo”, A como “advérbio de lugar” e c como argumento, prescrevem-se, portanto, as seguintes situações:

V c A c = contexto completo; o advérbio funciona como preposição.

V c A ∅ = contexto sem complemento do advérbio.

V ∅ A c = contexto sem complemento do verbo: o advérbio funciona como advérbio ou preposição, dependendo da distância do desvio semântico da combinação em relação ao verbo original.

V ∅ A ∅ = contexto sem complemento do advérbio e do verbo. A fusão semântica pode gerar um outro complemento, do conjunto total e não só do advérbio: **(V ∅ A ∅) c**.

Às vezes é difícil distinguir **V ∅ A c** de **(V ∅ A ∅)c**, exceto quando o complemento é preposicionado¹²⁰. Também há casos em que o verbo é intransitivo e gera situações de difícil solução como **V A** ou **V A c**: ital. *taccare su sulla catena* (AIS K. 958); ital. *andare entro nel giardino* (AIS K. 1144). O advérbio pode tomar a forma de preposição: ital. *tagliare il pane giù il caffè* (GSELL 1982: 75), srs. *ir giu Glion* “ir a Glion (descendo)”, *ir si Glion* “ir a

¹¹⁹ A ênclise motivada por início absoluto (*Deu-me algum dinheiro...*) é excepcional nas línguas românicas.

¹²⁰ Surgem, nesse caso, formas como Formas híbridas de advérbio+preposição: srs. *sin, giun, vin*; bad. *sön, sa, ja, ita, foran* (GSELL 1982: 75 nota 19).

Glion (subindo), *ir si viers igl uaul* “subir para a floresta”, *ir si sigl ault* “subir para o alto”. Em sobresselvano *ir da via giu* significa “descer a rua”, mas *ir giud via* “sair da rua”, *vegnir si dalla val* “vir do vale (para cima)”, mas *vegnir dalla val si* “subir o vale (para cá)”, *ir dalla val ora* “ir vale afora”, *ir ora dalla val* “sair do vale” (Spescha 1989:516-522).

Outra construção possível é (V Ø A Ø) A, como romanche *dar davos ora* ou lombardo *picá sü sott*¹²¹, que ainda pode vir com complemento ligado ao advérbio ou à combinação: (V Ø A Ø) A c ou (V Ø A Ø) c A: val. *ils dan davo per la vall aint* (Nott 7, 356, 34) “eles perseguem entrando pelo vale”.

Dada a dificuldade em decidir se se trata ou não da construção *verbo+advérbio*, no *corpus* foram levantados todos os contextos, exceto o contexto completo.

O fenômeno da projeção adverbial é românico e atestado em textos muito antigos do latim medieval, como na *Peregrinatio Egeriae*, onde ele é particularmente frequente: *statim ingreditur intro spelunca* (XXIV 2); *intra intra cancellos* (XXIV 3); *denuo retro reuertebantur* (VII 3); *statim egressi sumus foras* (XII 4); *nos statim suscipientes duxerunt suso ad ecclesiam* (XIV 1); *cum ergo descendissemus... de ecclesia deorsum* (XIV 2).

Inicialmente, seguindo o padrão indo-europeu, o latim justapôs o advérbio de lugar ao verbo em questão, mantendo o acento tônico no advérbio. Somente a indicação do complemento no acusativo bastava para indicar o movimento alativo¹²²:

XV in + greditur > ingreditur+Acusativo

Num segundo momento, o acento se desloca e o advérbio passa a ter um caráter de prefixo. O verbo adquiria novos significados, obscurecendo a relação espacial entre verbo e advérbio. O acusativo manteve-se, seguindo o esquema da etapa anterior:

XV ingreditur > ingréditur+Acusativo

Quando se desejava reforçar a idéia primitiva do advérbio, ele era posposto ao verbo. O acusativo era mantido. Com o tempo, esse advérbio foi reinterpretado como uma preposição que introduz um determinado caso e seu significado voltou a se obscurecer.

VX ingreditur+in > ingreditur in+Acusativo

Ainda desejando reforçar a idéia primitiva do advérbio, as preposições foram substituídas por advérbios mais incorporados (normalmente antigos comparativos em *-ter*, *-tra*, *-tro*). Esses advérbios carregaram para si a idéia do alativo, tornando, assim, o caso acusativo redundante. Além disso, ele já estava foneticamente desgastado e se confundia, em muitos casos com o ablativo.

VX ingreditur+intro > ingreditur intro+ “Caso Oblíquo”

Muitas vezes o deslocamento do advérbio obscurece novamente o sentido do verbo, formando os chamados “verbos leves”, assim em vez de *andare giù* ou *venire giù*, forma-se um *dare giù* nos dialetos italianos com o mesmo sentido (GSELL 1982: 76).

A coloquialidade do latim da *Peregrinatio* mostra que essas formas não se desenvolveram por causa do contato com o alemão. Elas já estavam no romance falado: comprova-se isso indiretamente pelo latim medieval.

Essas formas, definitivamente, não se formaram por intermédio do alemão. Mas subestima-se muito o papel do latim medieval com relação ao romance falado.

¹²¹ Também no inglês *to give over to* “dedicar-se”, *to give up on* “abandonar”, *to give over to* “dedicar-se”.

¹²² Esse mecanismo não é de todo arcaico, como comprovam formas como *foradare*, no dialeto trentino ocidental (GSELL 1982: 76).

Na verdade, é o inverso que se deve pensar: elas não se tornaram prolíferas nos Alpes por causa de substratos ou superstratos germânicos. Elas eram tão comuns lá quanto em qualquer local da România: o romeno *a da jos* “descer”, *a (se) da înapoi* “devolver, retornar” o provam. A topografia do ambiente alpino talvez tenha facilitado o desenvolvimento dessas formas; muito provavelmente apenas serviu como estímulo para a propagação e aumentou a frequência do seu *uso*¹²³.

Mas o que houve sobretudo não foi uma *contaminação* do alemão, mas uma *repressão* do latim medieval em áreas não-alpinas. O adstrato alemão foi indubitavelmente mais tolerante à construção do que a diglossia romanço/ latim medieval. Só bem mais tarde é que se pode pensar em decalque. Algumas combinações, de fato, como se viu, têm uma frequência de uso alta, mas isso não impede a produtividade da estrutura, nem engessa os falares romanches, como se dependessem das formas alemãs para se expressar.

A construção *verbo+advérbio*, exemplo particular de **VX**, aponta, portanto, para a dinâmica de dois movimentos antagônicos:

a) um já completo no passado: a transposição do verbo do final da frase para o início, acompanhando o deslocamento da posição de ênfase.

b) outro, ainda em percurso, iniciado no exato momento da transposição do verbo, qual seja, o deslocamento do advérbio (entre outros elementos) da sua situação pré-verbal para outra pós-verbal. Essa transposição não foi neutra, mas carregada de revitalização do advérbio, perceptível pelo caráter tônico que desenvolveu. Com a nova tonicidade e com a independência semântica garantida, acena-se para um futuro novo deslocamento da posição enfática para o final da frase.

Em ladino, a segunda transformação é visível, uma vez que as combinações de *verbo+advérbio* muitas vezes têm acento tanto no verbo quanto no advérbio e outras, apenas no advérbio.

A repressão do latim medieval, acima aventada, exerceu-se contra o analitismo. O analitismo sempre foi condenado nas línguas românicas. Em português, sempre se achou “mais elegante” dizer *não vamos* em vez de *nós não vamos* e sobretudo após o racionalismo setecentista, criou-se o horror pelos pleonasmos “viciosos” como *sair para fora, entrar para dentro*¹²⁴, ensinados com o afincamento típico dos preconceitos, destituindo, até no plano do falante comum, formas abonadas e justificadas pela necessidade de ênfase, tão importante quanto à lógica das hierarquias sintáticas numa língua. As relações de subordinação sempre conviveram com estruturas pleonásticas ou apositivas, mas essas parecem ter sido ainda ignoradas pela Linguística Estruturalista e pela Gerativista, em detrimento daquelas. O desejo da imitação do caráter sintético do latim sempre esteve presente nas gramáticas, de modo que os tempos verbais perifrásticos ou com auxiliares outros nunca tiveram o *status* nem mesmo às vezes um nome, como o têm os tempos simples.

A influência latina foi tanta na Europa que surpreende saber, sob o testemunho de um falante nativo do alemão que as formas verbais prefixadas – tão produtivas e ricas – sejam sentidas como coloquiais até mesmo em alemão e prova disso é que a língua escrita prefere *entfernen* a *abmachen*, *zubereiten* a *anmachen*, *öffnen* a *aufmachen*, *zerstören* a *hinmachen*, *schließen* a *zumachen*, por senti-los “imprecisos e primitivos” (GSELL 1982: 83). Se é assim

¹²³ A língua dos índios karok desenvolveu advérbios complexos de movimento da mesma forma que os do romanche.

¹²⁴ Também nos dialetos italianos, existem outros pleonásticos: *sentarsi giù, levarsi su*. Em inglês também é normal formas como *to sit down, to wash in*.

no alemão, língua em que proliferam, não seria assim nas línguas românicas, que gostariam de guardar o “sintetismo latino”? No português há dezenas de combinações em que se vislumbra a estrutura *verbo+advérbio*, todas associadas à língua coloquial¹²⁵: *dar em cima* “insistir”, *dar uma dentro* “falar algo relevante”, *dar o fora* “fugir”, *dar um fora* “falar algo inadequado”, *dar por fora* “dar dinheiro extra (normalmente ilegal)”, *dar de frente* “chocar, entrar em discussão”, *dar para trás* “desistir, não funcionar”, *estar por cima* “estar em boa posição social”, *estar por baixo* “estar triste, estar em má situação”, *estar por dentro* “saber, conhecer as coisas com detalhes (cf. al. *eingehen*)”, *estar (de) fora* “não participar”, *estar por fora* “desconhecer”, *ir abaixo* “desabar”, *ir para cima* “avançar”, *ir em frente* “caminhar”, *ir para frente* “progredir”, *ir atrás* “procurar”, *vir abaixo* “ruir”, *vir atrás* “procurar”, *cair em cima* “avançar”, *cair fora* “fugir”, *cair para trás* “assustar-se”, *pôr (uma pedra) em cima* “perdoar, esquecer”, *pôr de lado* “separar, discriminar”, *botar/ pôr para fora* “falar, vomitar”, *passar por cima* “ignorar”, *passar para frente* “vender”, *passar de lado* “ignorar”, *passar para trás* “ignorar”, *mijar para trás* “desistir”, *ser alguém para frente* “ser alguém alegre”, *tirar o corpo fora* “eximir-se”, *comer fora* “comer em restaurante”, *levar um fora* “não ser correspondido amorosamente”, *levar adiante* “insistir”, *trabalhar para fora* “não se ater apenas a trabalhos domésticos”, *jogar fora* “desfazer-se”, *olhar para dentro* “fazer auto-avaliação”, *olhar de lado* “desdenhar”, *(sem) olhar para trás* “arrepender-se”, *(querer) ver por trás* “desejar o mal”, *falar por trás* “falar mal de alguém”, *voltar atrás* “desistir”, *estar por trás* “ser o motivo ou o agente”.

Também no ambiente alpino, muitíssimas formas como essas estão associadas a estruturas alóglotas motivados pela semelhança ou aos *dialetos* do italiano e, portanto, ligados à fala e não à escrita, que os reprime em nome da preservação do sintetismo latino, mas a presença delas no italiano oficial e em áreas onde a influência germânica foi mínima desmentem isso. Também o esloveno participa desse processo: *priti nazaj* “voltar”, *priti naokrog* “dar uma volta”, *iti ven* “sair”, *iti gor* “subir”, *iti mimo* “passar”. Da mesma forma, a estrutura *dar uma-ada* tem uma larga área de realização, presente no romanche quanto no português e, inversamente, esta desenvolveu muito mais o uso dessa estrutura do que aquela e, em ambos os ambientes, condenadas por sua analiticidade, são restritas à língua falada. Dizer que as formas *verbo+advérbio* do romanche têm origem no alemão seria o mesmo que dizer que a estrutura *estar+gerúndio*, presente no português, castelhano e italiano desde os primeiros documentos tenha origem no inglês: a proscrição da língua escrita garante a tacha de “forma impura” às formas analíticas, às ênfases e aos pleonasmos e sua vida à margem da língua, ou seja, na língua falada.

Todavia, esse pensamento é terrível para o caso do romanche. Não é possível proscriver da escrita tais formas, sobretudo quando se esforça, como hoje em dia, no estabelecimento do romanche grisão. Aboli-las do romanche grisão seria o mesmo que condená-lo à inutilidade, como ocorreu com o interromanche de BÜHLER. Na época de BÜHLER a visão de língua era restrita e dava margem a questões como pureza lingüística (quando não étnica), mas hoje em dia, após os resultados da dialetologia e das reflexões pós-estruturalistas, isso não faz o menor sentido. De qualquer forma, o jornal *La Quotidiana*, o dicionário *Pledari Grond* e as publicações em geral da *Lia Rumantscha* não propõem a rejeição das formas, embora admitam que “para fins terminológicos” e “para um discurso mais elevado”, as formas simples são preferíveis às analíticas. Se se olha para o *corpus* que se levantou, observa-se

¹²⁵ Um fenômeno inverso também ocorre, trata-se da criação de verbos com radicais adverbiais: *encimar*, *abaixar*, *adentrar*, *enfrentar*, *atrasar*, *adiantar*, cf. lat. *intrare*.

quão freqüente é a substantivização da estrutura, sobretudo nos textos anteriores ao séc. XIX, quando a questão da pureza lingüística não se colocava com tanta força. Curiosamente essa substantivação é característica do romanche e não é perfeitamente idêntica ao alemão, uma vez que a translação de verbo para o substantivo se dá simplesmente pelo artigo naquela língua e por metafonia nesta: *ausgeben* mas *Ausgabe*, enquanto *dar ora* se torna *il dar ora*, sumariamente eliminado para formas artificiais, como *expensa*, *distribuziun*, *ediziun*, *emissiun* que o povo não usa, pois preferirá se expressar em alemão ou dizer coisas como *la Ausgabe*¹²⁶. A presença de presumidos decalques alemães não deve portanto ser entendida como uma ameaça ao romanche, pelo contrário, a sua não aceitação parece muito mais grave, uma vez que a profusão de formas latinizadas, no momento em que a língua sofre decréscimos progressivos de uso ao longo do tempo, podem criar a sensação no falante de que ele não sabe falar corretamente sua própria língua e, como nem todos os falantes têm a curiosidade lingüística dos acadêmicos, acabe por restringir cada vez mais seu uso ao ambiente familiar, que, como já visto, não é o suficiente para mantê-la, uma vez que em muitas regiões, quando a língua de um dos cônjuges é alemão, os filhos tenderão a falar só alemão ou se expressar precariamente em romanche. Como provado neste trabalho, a estrutura *verbo+advérbio* é legitimamente românica e, ainda que não fosse, o caminho da rejeição e o da opção por formas sintéticas eruditas não é o mais adequado para a preservação do romanche.

¹²⁶ É curioso que nos textos antigos, tanto a forma erudita quanto seu sinônimo popular andam juntos, como que para introduzir uma forma mais elevada: val. *il qual ais da Deis istess, tras seis S. Spirt inspirâ è dat aint als beads Profets* (Bibl. Jac. 6, 636, 8); val. *perche che mâ po ngir dictâ ú dat aint dal Spirt da Deis* (Bibl. Pitsch. 6, 520, 22); val. *l'ün à l'ater viceversa sean tenuti et obligats da s'dar aint a maun et restituir, nel rest* (Sentent. 10, 866, 5).

BIBLIOGRAFIA

- ALBRETTI**, Andrea. *Slovene: a complete course for beginners*. London: NTC, 1997.
- ALTON**, Giovanni. *Stóries e chiánties ladines con vocabolario ladin-italian*. Innsbruck: Wagner, 1895.
- _____. *Die ladinischen Idiome in Ladinien: Gröden, Fassa, Buchenstein, Ampezzo*. Innsbruck: Wagner, 1879.
- AMMON**, Ulrich. *Die deutsche Sprache in Deutschland, Österreich und der Schweiz*. Berlin/ New York: Walter de Gruyter, 1995.
- ANDEER**, Peter J. *Rhaetoromanisches Elementargrammatik mit besonderer Berücksichtigung des ladinischen Dialects in Unterengadin*. Zürich: Orell Fübli, 1880.
- ANDERLAN-OBLETTER**, Amalia. *La rujeneda dla oma: gramatica dl ladin de Gherdëina*. Urtijëi: Istitut Pedagogich Ladin/ Lia Maestri de Gherdëina, 1991.
- ANDRY**, Dumenic. *Verben des Typs dir aint, dir oura, dir giò, dir sü im Rätoromanischen des Unterengadins (vallader)*. Zuoz: Romanisches Seminar der Universität Zürich, 1993 (tese de doutorado).
- APOLLONIO**, Bruno. *Grammatica del dialetto ampezzano*. Trento: Arti Grafiche Tridentum, 1930.
- ARQUINT**, Jachen C. *Aspets da la sintaxa rumantscha*. In: *Annalas da la Società retorumantscha*. Mustér: Stampar Romontscha, 1975, pp. 83-99.
- _____. *Vierv ladin. Grammatica elementera dal rumantsch d'Engiadina bassa*. Thusis: Lia Rumantscha, 1964.
- ASCOLI**, Graziadio Isaia. *Saggi Ladini*. In: *Archivo Glottologico Italiano*, 1: 316-353, 1873.
- BAJINI**, Alessandro *et alii*. *Dizionario italiano-milanese milanese-italiano*. S/I: Antonio Vallardi, 1997.
- BATTISTI**, Carlo. *Sulla pretesa unità ladina*. In: *Archivo Glottologico Italiano* 22-23: 409-444, 1929.
- _____. *Die Nonsberger Mundart*. Wien: Alfred Hölder, 1908.
- _____. *Popoli et lingue nell'Alto Adige*. Firenze: R. Bemporad & Figlio, 1931.
- _____. *Zur Sulzberger Dialekt*. Wien: Adolf Holzhausen, 1911.
- BAUR**, Arthur. *Allegra genügt nicht: Rätoromanisch als Herausforderung für die Schweiz*. Chur: Bündner Monatsblatt/ Desertina, 1996.
- _____. *Schwyzertüütsch: praktische Sprachlehre des Schweizerdeutschen*. Winterthur: Gemsberg, 1997.
- _____. *Was ist eigentlich Schweizerdeutsch?* Winterthur: Gemsberg, 1983.
- BEC**, Pierre. *Manuel pratique de philologie*. Paris: A. & J. Picard, 1971, v.2.
- BELARDI**, Walter. *Storia sociolinguistica della lingua ladina*. Roma/ Corvara/ Sëlva: Dipartimento di Studi Glottoantropologici "La Sapienza"/ Casse Raiffeisen della Val Badia e della Val Gardena, 1991.

- BERNARDI**, Rut *et alii*. *Handwörterbuch des rätoromanischen*. Zürich: Offizin, 1994.
- _____. *Curs de gherdëina*. Zürich/ Innsbruck/ Urtijëi: Istitut Ladin “Micurá di Rü”, 1999.
- BERNER-HÜRBIN**, Annie. *Psycholinguistik der Romanismen im älteren Schweizerdeutschen: die Entlehnungsmechanismen in Quellen des 15. und 16. Jahrhunderts*. Zürich, 1979 (tese de doutorado).
- BESCH**, Werner *et alii*. *Sprachgeschichte: ein Handbuch zur Geschichte der deutschen Sprache und ihrer Erforschung*. Berlin/ New York: Walter de Gruyter, 1985.
- BEZZOLA**, Reto R. & **TÖNJACHEN**, Rud. O. *Dicziunari tudais-ch-ladin*. Chur: Lia Rumantscha, 1997.
- BIBLA ROMONTSCHA ECUMENA**. Trad. Martin Bearth *et alii*. Mustér/ Chur: Stampa Romontscha/ Stampa Bischofberger, 1988.
- BIBLIA SACRA IUXTA VULGATAM CLEMENTINAM**. Org. Alberto Colunga & Laurentio Turrado. Madrid: Biblioteca de autores cristianos, 1994.
- BOUQUET**, Jean-Jacques. *Histoire de la Suisse*. Paris: Presses Universitaires de France, 1995.
- BOURCIEZ**, Édouard. *Éléments de linguistique romane*. Paris: Klincksieck, 1946.
- BRANDSTETTER**, Renward. *Das schweizerdeutsche Lehngut im Romonschen*. Luzern: J. Eisenring, 1905.
- BRERO**, Camillo & **BERTODATTI**, Remo. *Grammatica della lingua piemontese*. Savigliano: L' Artistica, 1993.
- _____. *Dizionario italiano-piemontese piemontese-italiano*. S/l: Antonio Vallardi, 1997.
- BRÜCH**, J. *Der Einfluß der germanischen Sprachen auf das Vulgärlatein*. Heidelberg: s/ed, 1913.
- BRUNNER**, Linus & **TOTH**, Alfred. *Die rätische Sprache – enträtselt. Sprache und Sprachgeschichte der Räter*. St. Gallen: Amt für Kulturpflege des Kantons St. Gallens, 1957.
- BRUNOLD**, Christian & **LOREZ-BRUNOLD**, Tilly. *Rheinwalder Mundartwörterbuch: der Wortschatz einer Bündner Walsermundart*. Chur: Terra Grischuna, 1987.
- BUCHHOLZ**, Oda *et alii*. *Wörterbuch albanisch-deutsch*. Leipzig/ Berlin/ München/ Wien/ Zürich/ New York: Langenscheidt, 1993.
- CAHANNES**, Gion. *Grammatica romontscha per surselva et sutselva*. Mustér: Lia Rumantscha, 1924.
- CALGARI**, Guido. *Die vier Literaturen der Schweiz*. Olten/ Freiburg im Breisgau: Walter, s/d.
- CAPPUCCINO**, P. Giovanni da Rieti. *Grammatica teorico-pratica per imparare la lingua romancia*. Gossau: J. G. Cavelti-Hangartner, 1904.
- CARIGIET**, P. Baseli. *Ortografia generala, speculativa ramontscha cun in special compendi per diever dil solar: in'ovara originala dedicada a tuts perderts ramontsch, oravon als scolasts*. Mustér: Placid Condrau, 1858.
- CARISCH**, Otto. *Grammatische Formenlehre der deutschen und rhätoromanischen Sprache für die romanischen Schulen Graubündens*. Chur: Leonhardt Hitz, 1852.

- CARMINATI**, Marco. *Storie e leggende lombarde*. Milano: Rusconi, 1995.
- CARRERAS I MARTÍ**, Joan (ed). *Diccionari de la llengua catalana*. Barcelona: Enciclopèdia Catalana, 1995.
- CATHOMAS**, Bernard. *Erkundigung zur Zweitsprachigkeit der Rätoromanen: eine soziolinguistische und pragmatische Leitstudie*. Bern/ Frankfurt a. M.: Herbert Lang/ Peter Lang, 1977.
- _____. Kann man von einander lernen? Die rätoromanische Sprachplanung in der Schweiz. In: *Ladin, ulà vaste pa?* Bolzano: Presel, 1998, pp. 43-68.
- CATRINA**, Werner. *Die Rätoromanen zwischen Resignation und Aufbruch*. Zürich: Orell Füßli, 1983.
- CAVALLI**, Jacopo. *Reliquie ladine raccolte in muggia d'Istria con appendice sul dialetto tergestino*. Bologna: Forni, 1969.
- CAVIEZEL**, Eva. *Geschichte von Verschriftung, Normierung und Standardisierung des Surselvischen*. Bern: Wittwer-Service, 1993.
- CAVIGELLI**, Pieder. La germanisaziun da territoris retoromontschs en Svizra. In: *Annalas de la Società retoromantscha*, 87. Mustér: Stampa Romontscha, 1974.
- CHRIST**, Robert B. (org). *Schweizer Dialekte*. Basel/ Stuttgart: Birkhäuser, 1965.
- COLLE**, Liotta *et alii*. *Vocabolario italiano-ampezzano*. Bolzano: Cassa Rurale et artigiana di Cortina d'Ampezzo e delle Dolomiti, 1997.
- CONRADI**, Matth. *Praktische Deutsche-Romanische Grammatik: die erste dieser alt rhätischen und im Graubünden meist noch üblichen romanischen Sprache, wodurch dieselbe auf eine sehr leichte Art gründlich erlernt werden kann, mit möglichster Vollständigkeit*. Zürich: Orell Füßli, 1820.
- CONWAY**, Robert S. *The prae-italic dialects of Italy: the venetic inscriptions*. Cambridge: Harvard University Press, 1933, v.1.
- CORTELAZZO**, Manlio & **MARCATO**, Carla. *Dizionario etimologico dei dialetti italiani*. Torino: Utet, 1992.
- COWIE**, A. P. & **EVISON**, A. *Concise English-Chinese Chinese-English dictionary*. Oxford: Oxford University Press, 1980.
- CRAFFONARA**, Lois (org.) *Die Dolomitenladiner*. Eppan: Istitut Cultural Ladin "Micurá de Rü", 1990.
- _____. Sellaladinische Sprachkontakte. In: **KATTENBUSCH**, Dieter (org). *Minderheiten in der Romania*. Heidelberg: Gottfried Egert, 1995.
- CRAZZOLARA**, Edoardo. *Elementi germanici nel badiotto*. Milano: 1962 (tese de mestrado).
- CROATTO**, Enzo. *Vocabolario ampezzano*. Cortina d'Ampezzo: Cassa Rurale ed Artigiana, 1986.
- CZOERNIG**, Karl. *Über Friaul, seine Geschichte, Sprache und Alterthümer*. Wien: Braumüller in Comm., 1853.
- DA COL**, Gemo. *L'idioma ladino a Cibiana di Cadore*. Pieve d'Alpago: Nuove Edizioni Dolomiti, 1991.

- DARMS, George & DAZZI-GROSS, Anne-Alice.** *Pledari grond tudestg-rumantsch rumantsch-tudestg.* Mustér: Lia Rumantscha, 1993.
- _____. *et alii. Wörterbuch rätoromanisch-deutsch deutsch-rätoromanisch.* Zürich: Langenscheidt, 1989.
- DE LUGAN, Ida Z.** *Dizionario del dialetto ladino di Auronzo di Cadore.* Padova: Istituto Bellunese di Ricerche Sociali e Culturali, 1988.
- DECURTINS, Alexi.** *Rätoromanisch: Aufsätze zur Sprach-, Kulturgeschichte und zur Kulturpolitik.* Chur: Società Retorumantscha, 1993.
- _____. *Vom Vulgärlatein zum Rätoromanischen.* Chur: Historisch-antiquarische Gesellschaft von Graubünden, 1986.
- _____. *Zur Morphologie der unregelmässigen Verben im Bündnerromanischen: historisch-deskriptive Studie mit besonderer Berücksichtigung der Sur- und Sutsetsischen.* Bern: A. Francke, 1958.
- DECURTINS, Caspar.** *Rätoromanische Chrestomatie.* Chur: Oktopus/ Società Retorumantscha, 1983-1986, 15v.
- DEL FORNO, Noemi R.** *Une glagn di vite: poesies.* Venezia: Stope & Mulinâr, 1998.
- DELL'ANTONIO, Giuseppe.** *Vocabolario ladino-moenese-italiano.* Trento: Gròp de Moena, s/d.
- DEPLAZES, Gion.** *Funtaunas: istoria da la litteratura rumantscha per scola e pievel.* Chur: Lia Rumantscha, 1993, 4v.
- DEVOTO, Giacomo & GIACOMELLI, Gabriella.** *I dialetti delle regioni d'Italia.* Milano: Bompiani, 1994.
- DICZIUNARI RUMANTSCH GRISCHUN.** Chur: Institut dal DRG, 1939-1997.
- DIEKMAN, Erwin.** Probleme und Aspekte von Kodifizierungsbemühungen des Bündnerromanischen und Bericht über eine Umfrage zur Rezeption und Akzeptanz des Rumantsch Grischun als gesamtbündnerromanischer Schriftsprache. In: DAHMEN, Wolfgang *et alii. Zum Stand der Kodifizierung romanischer Kleinsprache.* Tübingen: Gunter Narr, 1991, pp. 69-104.
- _____. Das Rätoromanisch in der Schweiz. In: HINDERLING, Robert & EICHINGER, Ludwig M. (org). *Handbuch der mitteleuropäischen Sprachminderheiten.* Tübingen: Gunter Narr, pp. 336-384.
- DROSDOWSKI, Günther & SCHOLZE-STUBENRECHT, Werner.** *Duden Redewendungen und sprichwörtlichen Redensarten.* Mannheim/ Leipzig/ Wien/ Zürich: Duden, 1992.
- _____. (org). *Duden – deutsches Universalwörterbuch.* Mannheim/ Leipzig/ Wien/ Zürich: Duden, 1989.
- DS NÖIE TESCHTAMÄNT.** Trad. Hans Bietenhard & Ruth Bietenhard. Nern: Berchtold Haller, 1997.
- DUBACH, Marie.** *Us em Stöckli: bärndütschi Gschichte.* Bern: Sonnenheimat, 1997.
- DURANTE, D. & TURATO, G.** *Vocabolario etimologico veneto-italiano.* Padova: La Galiverna, 1995.
- EBNETER, Theodor & THOT, Alfred.** *Die romanisch-deutsche Sprachlandschaft am unteren Hinterrhein.* Sauerländer, 1998.

- _____. Bündnerromanisch dar 'geben, fallen' mit persönlichem Subjekt: vom transitiven zum intransitiven Verb. In: *Strukturen und Realitäten – Aufsätze zur Romanität Graubündens und Norditaliens*. Basel/ Tübingen: Francke, 1993, pp. 221-238.
- _____. Die Verbpartikel aint im Romanischen des Bündnerlandes. In: *Strukturen und Realitäten – Aufsätze zur Romanität Graubündens und Norditaliens*. Basel/ Tübingen: Francke, 1993, pp. 201-220.
- _____. Schu'l schvob 'ins Schwabenland': die lokativen und direktionalen Adverbien und Präpositionen des Romanischen von Vaz/ Obervaz. In: HEINZ, Sieglinde & WANDRUSZKA, Ulrich (ed.) *Fakten und Theorien: Beiträge zur romanischen und allgemeinen Sprachwissenschaft: Festschrift für Helmut Stimm zum 65. Geburtstag*. Tübingen: Gunther Narr, 1982, pp. 59-70.
- _____. *Syntax des gesprochenen Rätoromanischen*. Tübingen: Max Niemeyer, 1994.
- _____. *Vocabulari dil rumantsch da Vaz. Rumantsch-tudestg; tudestg-rumantsch*. Tübingen: Max Niemeyer, 1951.
- _____. *Wörterbuch der Verben des gesprochenen Surselvischen (Oberländischen)*. Tübingen: Max Niemeyer, 1991.
- _____. *Wörterbuch der Verben des gesprochenen Unterengadinischen*. Tübingen: Max Niemeyer, 1991.
- ECKHARDT, Oscar.** *Die Mundart der Stadt Chur*. Zürich: Phonogrammarchiv der Universität Zürich, 1991.
- _____. *Gsait isch gsait. Eura Osci. Glossa und Täggscht uf Khuurertütschi*. Chur: Bündner Tagblatt, 1994.
- EICHENHOFER, Wolfgang.** *Diachronie des betonten Vokalismus im Bündnerromanischen seit dem Vulgärlatein*. Zürich: Juris, 1989.
- ELWERT, W. Theodor.** *Die Mundart des Fassatals*. Heidelberg: Carl Winter, 1943.
- ENGEL, Ulrich et alii.** *Valenzlexikon deutsch-rumänisch/ Dicționar de valență german-român*. Heidelberg: Julius Groos, 1983.
- ERNI, Hans.** *Raquietaziuns*. Cuira: Uniun Romontscha Renana, 152.
- FABRO, Adriano.** *Proverbi dal Friûl*. Bussolengo: Demetra, 1994.
- FAGGIN, Giorgio.** *Gramatica friulana*. Campoformido: Ribis, 1997.
- _____. I verbi analitici in friulano. In: *Ladinia, sföi culturâl dai ladins dles Dolomites*. San Martin de Tor, 20: 175-182, 1966.
- _____. *Vocabolario della lingua friulana*. Udine: Del Bianco, 1985.
- FERMIN, Maria Helena Joanna.** *Le vocabulaire de Bifrun dans sa traduction des quatre evangiles*. Amsterdam: L. J. Veen, 1954.
- FEUZ, Barbara.** *Bärndütsch: ein Lehrgang für Ausländer und nicht Deutschschweizer*. Bern: Cosmos, 1995.
- FORT, Francesco.** *Proverbi friulani commentati*. Bologna: Mida, 1990.
- FRAU, Giovanni.** Die deutschsprachigen Ausdrücke im Friaulischen. In: *Germanistische Linguistik* n°124/5, Marburg/ Lahn: Olms, 1994.
- FREI, Gertrud.** *Walserdeutsch in Saley: Wortinhaltliche Untersuchung zu Mundart und Weltansicht der altertümlichen Siedlung Salecchio/ Saley*. Bern: P. Haupt, 1970.
- GAFFIOT, F.** *Dictionnaire latin-français*. Paris: Hachette, 1934.

- GAMILLSCHEG**, Emil. *Romania Germanica: Sprach- und Siedlungsgeschichte der Germanen auf dem Boden des alten Römerreiches*. Berlin/ Leipzig: Walter de Gruyter, 1934.
- _____. *Die romanischen Elemente in der deutschen Mundart von Lusern*. Halle a. S.: M. Niemeyer, 1912.
- GANZONI**, Gian P. *Grammatica ladina: grammatica sistematica dal rumauntsch d'Engiadin'Ota per scolars e creschieus da lingua rumauntscha e tudas-cha*. Samedan: Lia Rumantscha/ Uniun dals Grischs, 1983.
- _____. *Grammatica ladina: grammatica sistematica dal rumauntsch d'Engiadina Bassa per scolars e creschiüts da lingua rumauntscha e francesa*. Samedan: Lia Rumantscha/ Uniun dals Grischs, 1983.
- GARTNER**, Theodor. *Die Grödner Mundart*. Wien: Selbstverlag, 1879.
- _____. *Ladinische Wörter aus den Dolomitentälern*. Halle: Max Niemeyer, 1923.
- _____. *Rätoromanische Grammatik*. Heilbronn: Gebr. Henningen, 1883.
- GENELIN**, P. *Germanische Bestandteile des rätoromanischen (surselvischen) Wortschatzes*. Innsbruck: Wagner, 1900.
- GIERÉ**, Otto. *Fatschögn*. Samedan: Engadin Press, 1997.
- GIONO**, Jean. *L'om che al plantave arbui*. Trad. Federico Rossi. Pordenone: Biblioteca dell'Imagine, 1997.
- GLEIRSCHER**, Paul. *Die Räter*. Chur, Rätisches Museum, 1991.
- GROSS**, Manfred *et alii*. *Rätoromanisch: facts and figures*. Chur: Lia Rumantscha, 1996.
- GRUBER**, Ferruccio & **GRUBER**, Teresa. *La rusneda de Gherdëina: saggio per una grammatica ladina*. Bolzano: Tipografia Ferraria-Auer, 1952.
- GSELL**, Otto. Las rosas dattan ora – les röses da fora – le rose danno fuori: Verbalperiphrasen mit Ortsadverb im Rätoromanischen und im Italienischen. In: HEINZ, Sieglinde & WANDRUSZKA, Ulrich (ed.) *Fakten und Theorien: Beiträge zur romanischen und allgemeinen Sprachwissenschaft: Festschrift für Helmut Stimm zum 65. Geburtstag*. Tübingen: Gunther Narr, 1982, pp. 71-85.
- HAIMAN**, John & **BENINCÀ**, Paola. *The Rhaeto-Romance languages*. London/ New York: Routledge, 1992.
- _____. Rhaeto-Romance. In: HARRIS, Martin & NIGEL, Vincent. *The romance languages*. London/ New York: Routledge, 1988, pp. 351-390.
- HEILMANN**, Luigi. *La parlata di Moena nei suoi rapporti con Fiemme e con Fassa*. Bologna: Nicola Zanichelli, 1955.
- HELLER**, Karin. *Untersuchungen zur rätoromanischen Verbalsyntax: Verb und Partikel im Gadertalischen*. Innsbruck: Leopold-Franzens-Universität, 1968 (tese de doutorado).
- _____. Zentralladinische Verba im romanisch-deutschen Spannungsfeld. In: *Der Schlern* 50:406-416, 1976.
- HOLTUS**, Günter *et alii*. *Lexikon der Romanistischen Linguistik*. Tübingen: Max Niemeyer, 1989, v.3.
- HUBSCHMID**, Johannes. *Vorindogermanische und jüngere Wortschichten in den romanischen Mundarten der Ostalpen*. Tübingen: Niemeyer, 1950.

- HUBSCHMIED**, Ernst. *Über Präfixverben, besonders im Berndeutschen: ein strukturlinguistischer Versuch*. Zürich, 1955 (tese de doutorado).
- HUTSCHENREUTHER**, Karl. *Syntaktisches zu den rätoromanischen Übersetzungen der vier Evangelien*. Erlangen: Junge, 1909.
- ILIESCU**, Maria & **SILLER-RUNGGALDIER**, Heidi. *Rätoromanische Bibliographie*. Innsbruck: Leopold-Franzens-Universität, 1985.
- _____. Rumänisch-friaulische Substraktwörter. In: HOLTUS, Günther & RADTKE, Edgar (org). *Rumänistik in der Diskussion*. Tübingen: Gunter Narr, 1986, pp. 70-73.
- _____. Zur Normierung der Graphie des Friaulischen. In: DAHMEN, Wolfgang *et alii*. *Zum Stand der Kodifizierung romanischer Kleinsprache*. Tübingen: Gunter Narr, 1991, pp. 41-53.
- IVE**, Antonio. *I dialetti ladino-veneti dell'Istria*. Bologna: Arnaldo Forni, 1975.
- JABERG**, Karl. Considérations sur quelques caractères généraux du romanche. In: *Mélanges de linguistique offerts à Charles Bailly*. Genève: George & Cie, 1939, pp. 283-292.
- JENNY**, Luzi. *Wier und schii: dialektgschichtä va Tschappina*. Chur: Walservereinigung Graubünden/ Terra Grischuna, 1985.
- JUTZ**, Leo. *Vorarlbergisches Wörterbuch mit Einschluß des Fürstentums Liechtensteins*. Wien: Adolf Holzhausens Nachfolger, 1960.
- KACIN**, Anton. *Grammatica della lingua slovena*. Trieste: Stampa Trestina/ Založništvo Tržaškega Tiska, 1979.
- KATTENBUSCH**, Dieter. Ladinien. In: HINDERLING, Robert & EICHINGER, Ludwig M. (org). *Handbuch der mitteleuropäischen Sprachminderheiten*. Tübingen: Gunter Narr, pp. 311-333.
- _____. Zum Stand der Kodifizierung im Sellaadinischen. In: DAHMEN, Wolfgang *et alii*. *Zum Stand der Kodifizierung romanischer Kleinsprache*. Tübingen: Gunter Narr, 1991, pp. 55-61.
- KINDER**, Hermann & **HILGERMANN**, Werner. *Atlas zur Weltgeschichte*. München: DTV, 1995, 2v.
- KIRSTEIN**, Boni H. J. *Vallader syntax – phrase structure*. Cornell: Cornell University, 1974 (tese de doutorado).
- KLAUSMANN**, Hubert & **KREFELD**, Thomas. Zwischen Isolation und Sprachkontakt: der romanische Wortschatz der Vorarlbergischer Walser. In: *Zeitschrift für Dialektologie und Linguistik*. Stuttgart, 62(1):1-28, 1995.
- KLEIN**, W. *Second language acquisition*. Cambridge: Cambridge University Press, 1986.
- KLUGE**, Friedrich. *Etymologisches Wörterbuch der deutschen Sprache*. Berlin/ New York: Walter de Gruyter, 1989.
- KÖNIG**, Werner. *Atlas zur deutschen Sprache*. München: DTV, 1978.
- KOTNIK**, J. *Wörterbuch slowenisch-deutsch deutsch-slowenisch*. Berlin/ München/ Wien/ Zürich: Langenscheidt, 1963.
- KRAAS**, Franke. *Die Rätoromanen Graubündens*. Stuttgart: Franz Steiner, 1992.
- KRAMER**, Johannes (org.). *Studien zum Ampezzanischen*. Innsbruck: Leopold-Franzens-Universität, 1978.

- _____. *Etymologisches Wörterbuch des Dolomitenladinischen*. Hamburg: Helmut Buske, 1988. 7v.
- _____. Johannes. *Historische Grammatik des Dolomitenladinischen*. Gerbrünn bei Würzburg: A. Lehmann, 1977. 2v.
- KREFELD**, Theodor. Der surselvische Wortschatz, die questione ladina und die quantitative Arealtypologie. In: *Ladinia, sföi culturâl dai ladins dles Dolomites*. San Martin de Tor, 18: 261-288, 1994.
- KUEN**, Heinrich. Der Einfluß des Deutschen auf das Rätoromanischen. In: *Ladinia, sföi culturâl dai ladins dles Dolomites*. San Martin de Tor, 2: 35-49, 1978.
- _____. Deutsch-ladinische Sprachkontakte in alter und neuer Zeit. In: *Ladinia, sföi culturâl dai ladins dles Dolomites*. San Martin de Tor, 9: 19-29, 1985.
- _____. Die deutschen Lehnwörter in der ladinischen Mundart von Buchenstein (Fodom, Livinallongo) und ihre chronologische Schichtung. In: SCHMIDT, Gerhard & TIETZ, Manfred. *Stimmen der Romania. Festschrift für W. Theodor Elwert zum 70. Geburtstag*. Wiesbaden: B. Heymann, 1980, pp. 144-159.
- KUZNECOVA**, A. I. & **EFREMOVA**, T. F. *Slovar' morfem russkogo jazyka*. Moskva: Russkij Jazyk, 1986.
- LARDSCHNEIDER-CIAMPAC**, Archangelus. *Vocabulèr dl ladin de Gherdëina gherdëina-tudësch*. San Martin de Tor: Istitut Cultural Ladin "Micurá de Rú", 1992.
- LAUSBERG**, Heinrich. *Linguística românica*. Trad. Marion Ehrhardt & Maria L. Schemann. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1981.
- LAUTERJUNG**, Gertrud. *Sunne u Schatte: bärndütschi Gschichte*. Bern: Sonnenheimat, 1992.
- LEONARD**, C. Proto-Raeto-Romance and French. In: *Language* 40:32-32, 1962.
- _____. The vocalism of Proto-Raeto-Romance. In: *Orbis* 21:61-100, 1972.
- LEXERS**, Matthias. *Mittelhochdeutsches Taschenwörterbuch*. Stuttgart: S. Hirzel, 1976.
- LIVER**, Ricarda. *Manuel pratique de romanche sursilvan-vallader: précis de grammaire suivi d'un choix de textes*. Chur: Lia Rumantscha, 1991.
- LONGA**, Glicerio. *Vocabolario Bormino*. Sondrio: Associazione Glicerio Longa, 1975.
- LÜDTKE**, Helmut. *História del léxico románico*. Trad. Marcos Martínez Hernández. Madrid: Gredos, 1968.
- LUZZATTO**, Darcy L. *Ghen'avemo fâto arquante*. Porto Alegre: Sagra- DC Luzzatto, 1985.
- _____. *Talian (vêneto brasileiro): noções de gramática, história e cultura*. Porto Alegre: Sagra- DC Luzzatto, 1994.
- MAGAY**, Tamás (org.). *Angol magyar magyar angol újtiszótár*. Budapest: Akadémiai kiadó, 1985.
- MAGNANI**, Sérgio. O Friulano. In: *Anais do II Encontro de Estudos Românicos*. Belo Horizonte: UFMG, 1995, pp. 45-51.
- MAJONI**, Antelo. *Cortina d'Ampezzo nella sua parlata: vocabolario ampezzano con una raccolta di proverbi e detti dialettali*. Forlì: Tipografia Valbonesi, 1929.
- MANI**, Curo. *Pledari sutsilvan rumàntsch-tudestg tudestg-rumàntsch*. Chur: Lia Rumantscha, 1977.
- MANIACCO**, Tito. *Breve storia del Friuli*. Roma: Newton & Compton, 1996.

- MARCHETTI**, Giuseppe. *Lineamenti di Grammatica Friulana*. Udine: Societât Filologjche Furlane, 1952.
- MARCHOT**, Paul. *Les glosses de Cassel: le plus ancien texte réto-roman*. Fribourg: Libr. de l'Université, 1895.
- MARTINI**, Giuseppe S. *Vocabolaretto badiotto-italiano*. Firenze: G. Barbèra, 1950.
- MAURER** Jr., Theodoro H. *A unidade da România ocidental*. São Paulo: FFLCH, 1951.
- _____. *O problema do latim vulgar*. Rio de Janeiro: Acadêmica, 1962.
- MAZZEL**, Massimiliano. *Dizionario ladino-fassano (cazét)-italiano*. Trento: Vich, Istitut Cultural Ladin "Majon di Fascegn", 1995.
- MENIS**, G. C. *La storie dal Friül*. Trad. Luzian Verone. Udine: Societât Filologjche Furlane, 1995.
- MENZLI**, Gieri. *Curs da rumantsch grischun*. Chur: Lia Rumantscha, 1995.
- MERLE**, Ludwig. *Bairische Grammatik*. München: Hugendubel, 1993.
- MEYER**, Kurt. *Duden – wie sagt man in der Schweiz? Wörterbuch der schweizerischen Besonderheits*. Mannheim/ Leipzig/ Wien/ Zürich: Duden, 1989.
- MEYER-LÜBKE**, Wilhelm. *Romanisches Etymologisches Wörterbuch*. Heidelberg: Car Winter, 1992.
- MIDDENDORF**, Ernst W. *Gramática keshua*. Trad. Ernesto More. Madrid: Aguilar, 1970.
- MITCHELL**, B. Prepositions, adverbs, prepositional adverbs, postpositions or inseparable prefixes in Old English? In: *Neuphilologische Mitteilungen*. 79: 240-257, 1976; 81: 313-317, 1980.
- MORENO**, Jesús & **PEIRA**, Pedro. *Crestomatia románica medieval*. Madrid: Cátedra, 1979.
- MOULTON**, William. *Swiss German dialect and romance patois*. Baltimore, 1911.
- MUSSO**, Guido. *Conte, fâule e legende dla tradission popolar piemontèisa*. Torino: Il Punto, 1996.
- NAY**, Sep Modest. *Lehrbuch der rätoromanischern Sprache (deutsch-surselvisch)*. Chur: Lia Rumantscha, 1972.
- NAZZI**, Gianni & **NAZZI**, Luca. *Dizionario italiano-friulano friulano-italiano*. S/l: Antonio Vallardi, 1997.
- _____. *et alii. Dictionnaire frioulan; français-frioulan–frioulan-français*. Aculee: Ribis, 1995.
- NICULESCU**, Alexandru. *História breve da língua romena*. Rio de Janeiro: Edusp/ Presença, 1983.
- NONNENMACHER**, Eduard. *Die Mundarten von Comelico*. Wien: s/ed, 1895.
- NOTH**, Harald. *Alemannisches Dialekthandbuch vom Kaiserstuhl und seiner Umgebung*. Freiburg im Breisgau: Schillinger, 1993.
- NOVAK**, Hanellore. *Die deutschen Lehnwörter im Ladinischen des Gadertales*. Wien, 1963. (tese de doutorado)
- OŽEGOV**, S. I. *Slovar' russkogo jazyka*. Moskva: Russkij Jazyk, 1989.
- OFFORD**, Derek. *Using Russian: a guide to contemporary usage*. Cambridge: Cambridge University Press, 1996.

- OVERBECK**, Bernhard. Rätien zur Prinzipatszeit. In: TEMPORINI, Hildegard & HAASE, Wolfgang (org). *Aufstieg und Niedergang der römischen Welt*. Berlin/ New York: Walter de Gruyter, 1976, v.5, pp. 658-689.
- PEER**, Oscar. *Dicziunari rumantsch ladin-tudais-ch*. Chur: Lia Rumantscha, 1962.
- PELLEGRINI**, Adalberto. *Vocabolario fodom-taliân-todâsč Wörterbuch*. Bolzano: Ferrari-Auer, s/d.
- PELLEGRINI**, G. B. *Saggi sul ladino dolomitico e sul friulano*. Bari: Adriatica, 1972.
- PIZZININI**, Antone. *Parores ladines. Vokabulare badiot-tudësk*. Innsbruck: Leopold-Franzens-Universität, 1966.
- PIZZININI**, F. *I ladins dla Val Badia*. Trento: Mutilati ed Invalidi, 1955.
- PLANGG**, Guntram A. Rätoromanisch Lehn- oder Reliktwörter im Süddeutschen? In: HOLTUS, Günter & KRAMER, Johannes. *'Rätoromanisch' heute*. Tübingen: Max Niemeyer, 1987, pp. 83-90.
- _____. Rätoromanische Lehnübersetzungen im alemanischen Vorarlbergs. In: *Mundart und Name im Sprachkontakt. Festschrift für Maria Hornung zum 70. Geburtstag*. Wien: VWGÖ, 1990, pp. 117-125.
- _____. Sprachgestalt als Folge und Fügung.. In: *Studien zu alpinromanischen Sprachständen in Norditalien*. Tübingen: Max Niemeyer, 1973.
- PLANTA**, Joseph. *Geschichte der romanischen Sprachen*. Hamburg: Buske, 1983.
- POKORNY**, Julius. *Indogermanisches etymologisches Wörterbuch*. Bern/ München: Francke, 1959.
- QUARESIMA**, Enrico. *Parentela veneto-ladina*. Trento: Mutilati ed Invalidi, 1954.
- QUARTU**, D. Monica *et alii*. *Vocabolario ampezan*. Gerbrünn bei Würzburg: A. Lehmann, 1982, 4v.
- REDFERN**, James. *A lexical study of Raeto-Romance and contiguous Italian dialect areas*. Paris: Mouton, 1971.
- REY-DEBOVE**, Josette & **REY**, Allain (ed). *Le nouveau Petit Robert*. Paris: Le Robert, 1996.
- RIATSCH**, Clà & **WALTHER**, Lucia. *Literatur und Kleinsprache: Studien zur bündnerromanischen Literatur seit 1860*. Chur: Società Retorumantscha, 1993, 2v.
- RICHEBUONO**, Bepe. *Pitla storia di ladins dla dolomites*. San Martin de Tor: Istitut Cultural Ladin "Micurá di Rü", 1991.
- RITTER**, Ada. *Historische Lautlehre der ausgestorbenen romanischen Mundart von Samnaun*. Gerbrünn bei Würzburg: A. Lehmann, 1981.
- ROHLFS**, Gerhard. *Grammatica storica della lingua italiana i dei suoi dialetti*. Torino: Einaudi, 1969. 3v.
- _____. *Rätoromanisch: die Sonderstellung der Rätoromanischen zwischen Italienische und Französisch*. München: C. H. Beck, 1975.
- _____. Romanisches Lehnübersetzungen aus germanischer Grundlage. In: HÖFLER, Manfred *et alii* (org). *Festschrift Kurt Baldinger zum 60. Geburtstag*. Tübingen: Max Niemeyer, 1979, pp. 805-812.
- ROSSI**, Hugo von. *Ladinisches Wörterbuch – Vocabolario ladino (brach) – tedesco*. Innsburck/ Vich: Universität Innsburck/ Istitut Cultural Ladin, 1999.

- S NÖI TESCHTAMÄNT.** Trad. Emil Weber. Zürich: Jordan, 1997.
- SALOMÃO,** Maria-Margarida M. *Polysemy, aspect and modality in Brazilian Portuguese: the case for a cognitive explanation of grammar.* Berkeley: University of California, 1990 (tese de doutorado).
- SALVIONI,** C. Ladinia e Italia. *Rendiconti del R. Istituto Lombardo di scienze e lettere.* L 1917, pp. 41-78.
- SANDFELD,** K. *Linguistique balcanique: problèmes et résultats.* Paris: Honoré Champion, 1930.
- SCHABUS,** Sieglind. *Die Präfixverben in südbairischen Dialekten Kärntens.* Wien:W. Braumüller, 1982.
- SCHALKWYK,** H. van. *Afrikaans.* London: NTC, 1992.
- SCHATZ,** Josef. *Wörterbuch der Tiroler Mundarten.* Innsbruck: Wagner, 1955.
- SCHEITLIN,** Walter. *Il pled puter. Grammatica ladina dal rumantsch d'Engiadina bassa.* Samedan: Uniun dals Grischs, 1962.
- SCHMID,** Heinrich. Dolomitenladinisch: Probleme und Lösungen. In: *Ladin, ulà vaste pa?* Bolzano: Presel, 1998, pp. 9-42.
- _____. *Eine einheitliche Schriftsprache: Luxus oder Notwendigkeit?* San Martin de Tor: Istitut Cultural Ladin "Micurá de Rù", 1989.
- _____. Richtlinien für die Gestaltung einer gesamtbündnerromanischen Schriftsprache Rumantsch Grischun. In: *Annalas de la Societad Retorumantscha.* Puntraschigna: Grafiscrit, 102: 3-36, 1989.
- _____. Romanischbünden zwischen Nord- und Südeuropa. In: *Annalas da la Societad Retorumantscha.* Chur/ Mustér: Societad Retorumantscha/ Condrau, 106: 102-133, 1993.
- _____. *Wegleitung für den Aufbau einer gemeinsamen Schriftsprache der Dolomitenladiner.* San Martin de Tor/ Vich: Istitut Cultural Ladin "Micurá de Rù"/ Istitut Cultural Ladin "Majon de Fascegn", 1998.
- _____. Zur Gliederung des Bündnerromanischen. In: *Annalas de la Societad Retorumantscha,* Mustér: Stampa Romontscha, 89: 7-62, 1976.
- _____. Zwischen Chur und Chiavenna: die Mitter Romanischbündens. In: *Annalas da la Societad Retorumantscha.* Mustér: Stampa Romontscha, 98: 49-105, 1985.
- SCHMID,** Martin & **ISSLER,** Gaudenz. *Davoserdeutsches Wörterbuch: der Wortschatz einer Bündner Walsermundart.* Chur: Walservereinigung Graubünden, 1982.
- SCHNELLER,** Christian. *Die romanischen Volksmundarten in Südtirol.* Gera: E. Amthor, 1870.
- SCHUCHARDT,** Hugo. *Über einige Fälle bedingten Lautwandels im Churwälschen.* Leipzig: Perthes, 1870.
- SCHÜTZEICHEL,** R. *Althochdeutsches Wörterbuch.* Tübingen: Max Niemeyer, 1989.
- SILLER-RUNGGALDIER,** Heidi & **VIDESOTT,** Paul. *Rätoromanische Bibliographie 1985-1997.* Innsbruck: Institut für Romanistik der Leopold-Franzens-Universität, 1998.
- SIMEON,** P. Ursicin. *Grammatica romontscha-tudestga per diever della scola e da privats.* Glion: Moriz Maggi, 1917.

- SIMON**, Hans J. Deutsch-rätoromanische und (räto)romanische-deutsche Interferenzen. In: *Incontri Linguistici* 10; 69-87, 1985.
- _____. Übersetzungsfehler im labilen Adstrakt: zum deutschen Lehngut im Bündnerromanischen ('calques'). In: BAUSCH, Karl-Richard & GAUGER, Hans-Martin (org). *Interlinguistica. Sprachvergleich und Übersetzung. Festschrift zum 60. Geburtstag von Mario Wandruszka*. Tübingen: Max Niemeyer, 1983, pp. 518-532.
- SOLÈR**, Clau. Diffusion de nouvelles terminologies: travail pratique de la Lia Rumantscha à Coire, Suisse. In: *Terminologies nouvelles*, Bruxelles, 9: 42-45, 1993.
- _____. Le romanche, un laboratoire contrôlé (presque) totalement? In: *Terminologies nouvelles*, Bruxelles, 6: 24-31, 1991.
- _____. *Sprachgebrauch und Sprachwandel: eine theoretische Faktoranalyse und die Pragmatik der Sprachbehandlung bei den Rätoromanen von Lumbrein mit einem Vergleich der Germanisierung in Prüz und Sarn*. Zürich: Zentralstelle der Studentenschaft, 1983.
- SONDER**, Ambros & **GRISCH**, Mena. *Vocabulari da Surmeir rumantsch-tudestg tudestg-rumantsch*. Chur: Lia Rumantscha, 1970.
- SPESCHA**, Arnold. *Grammatica sursilvana*. Chur: Casa editura per mieds d'instrucziun, 1989.
- SPIESS**, Federico. L'unità lessicale composta di verbo e avverbio di luogo nei dialetti della Svizzera Italiana. In: *Variation linguistique dans l'espace: dialectologie et onomastique. Actes du XVIIème Congrès International de Linguistique et Philologie Romanes*. Aix-en-Provence: Université de Provence, 6: 415-425, 1986.
- _____. L'unità lessicale composta di verbo e avverbio di luogo nei dialetti veneti. In: HOLTUS, Günter & METZELTIN, Michael (ed.) *Linguistica e dialettologia veneta: studi offerti a Manlio Cortelazzo dai colleghi stranieri*. Tübingen: Gunter Narr, 1983, pp. 165-168.
- STEFFEN**, Mimi & **BRIDE**, Eric. *Dictionnaire français suisse-allemand schwiizertütsch-französisch*. Lausanne: Ars Linguis, 1994.
- STEINRISSER**, Chasper. *Grammatica elementera del romauntsch d'Engiadin'Ota*. San Murezzan: St. Monatschel Ebner, 1929.
- STOLZE**, Radegundis. *Übersetzungstheorien*. Tübingen: Gunter Narr, 1994.
- STUCKI**, Carl. *Schweizerdeutsch: Abriss einer Grammatik mit Laut- und Formenlehre*. Zürich: Orell Füßli, 1921.
- SVOROU**, Soteria. *The grammar of space*. Amsterdam/ Philadelphia: John Benjamins, 1993.
- SZADROWSKY**, M. *Zur hochallemannischen Syntax*. Halle: Niemeyer, 1930.
- TAGLIAVINI**, Carlo. *Il dialetto del Livinallongo*. Bolzano: Istituto di Studi per l'Alto Adige, 1934.
- _____. *Le origini delle lingue neolatine*. Bologna: Pàtron, 1982.
- _____. *Studi linguistici ladino-veneti. I. Novi contributi alla conoscenza del dialetto del Comèlico*. Venezia: Carlo Ferrari, 1944.
- TAJINA**, Alessandra D. *Dizionèr talian-fascian-talian*. Trento: Artigianelli, 1998.
- TAMBURIN**, Vincenzo M. *Dizionario del dialetto di Cortina d'Ampezzo*. Vicenza: Neri Pozza, 1973.

- _____. *Il dialetto nei paesi cadorini d'oltrechiusa (S. Vito – Borca – Vodo)*. Firenze: Istituto di studi per l'Alto Adige, 1978.
- TESCH**, Gerd. *Linguale Interferenz: theoretische, terminologische und methodische Grundfragen zu ihrer Erforschung*. Tübingen: TBL, 1978.
- THEUS**, Johann. *Der Dialekt von Ems, Kt. Graubünden in der Schweiz*. Wien, 1914.
- THÖNI**, Gion P. *Mossaveias: en intruidamaint popular per cumbatter igls germanissemis schluitos noadainten igl noss bel lungatg rumantsch*. S/l: Uniung Rumantscha da Surmeir, 1981.
- _____. *Rumantsch- Surmeir: grammatica per igl idiom surmiran*. Chur: Lia Rumantscha, 1969.
- TOBOLO**, Èlia de Lorenzo. *Dizionario dal dialetto ladino di Comèlico superior (provincia de Belluno)*. Bologna: Tamari, 1977.
- TOTH**, Alfred. *Historische Grammatik der Mundart von La Plié da Fodom (Pieve de Livinallongo, Buchenstein)*. San Martin de Tor: Istitut Ladin "Micurá de Rü", 1988.
- _____. *Romanisch am unteren Heinzenberg*. Sauerländer, 1998.
- VELLEMAN**, Anton. *Grammatica teoretica, pratica ed istorica della lingua ladina d'Engiadin'Ota*. Zürich: Orell Füßli, 1915.
- VICARIO**, Federico. I modificatori del verbo: l'avverbio di luogo. In: *Quaderni della grammatica friulana di riferimento*. Udine: Forum, 1999, v.2.
- _____. *Mic dicționar român-friulan*. Udine, Ars Grafiche Frulane, 1994.
- VIDOS**, B. E. *Manual de lingüística románica*. Trad. Francisco de B. Moll. Madrid: Alcalá, 1966.
- VIELI**, Ramun & **DECURTINS**, Alexi. *Vocabulari romontsch tudestg-sursilvan*. Chur: Lia Rumantscha, 1975.
- _____. *Vocabulari romontsch sursilvan-tudestg*. Chur: Lia Rumantscha, 1995.
- VITTORIA**, Maurizio. *Breve storia di Venezia*. Roma: Newton & Compton, 1997.
- VOINOVA**, N. J. *et alii. Russko portugal'skij slovar'*. Moskva: Russkij Jazyk, 1989.
- VONMOOS**, Jon. *Lehrbuch der ladinischen Sprache*. Thusis: Uniun dals Grischs, 1942.
- WAHRIG**, Gerhard (org). *Deutsches Wörterbuch*. Munique: Mosaik, 1989.
- WALTHER**, Lucia. *Deutsches Wortgut im Bündnerromanischen*. Zürich: Juris, 1987.
- WARTBURG**, Walther von. *Problemas y métodos de la lingüística*. Trad. Dámaso Alonso & Emilio Lorenzo. Madrid: Consejo Superior de Investigaciones Científicas, 1951.
- WEBER**, Albert. *Zürichdeutsche Grammatik: ein Wegweiser zur guten Mundart*. Zürich: Hans Rohr, 1987.
- WEINREICH**, Uriel. *Languages in contact*. Paris: Mouton, 1970.
- WEISER**, F. *Glisch alpina*. Trad. Pius Camenisch. Mustér: Desertina, 1964.
- ZINGARELLI**: Nicola (ed). *Vocabolario della lingua italiana*. Bologna: Zanichelli, 1996.

ANEXOS

ANEXO I: LISTA DE TOPÔNIMOS

Apesar de os nomes estarem padronizados neste trabalho, esta lista de topônimos, confeccionada ao longo de nossos estudos, é bastante útil para quem quiser estudar as regiões de fala reto-românica. Muitas das cidades e aldeias estudadas têm dois, três ou mais nomes, originados do plurilingüismo local. Em alguns casos, são semelhantes, mas não raras vezes descobrir que Fodóm, Livinallongo e Buchenstein se tratam da mesma localidade é algo trabalhoso. Além da lista, coloca-se o idioma falado no local. Basta acrescentar que praticamente todos os falantes de reto-românico hoje em dia são pelo menos bilíngües e é preciso acrescentar, às variantes do romanche suíço também o alemão oficial e o alemão suíço e ao ladino dolomítico e ao friulano, também o italiano oficial, o vêneto ou o trentino. As abreviaturas *i. C.* = *in Calanda*, *i. D.* = *in Domleschg*, *i. E.* = *im Engadin*, *i. M.* = *im Münstertal*, *i. O.* = *im Oberland*, *i. Pr.* = *im Prättigau*.

Aargau = alemão	Augio= italiano
Abrisina=vêneto	Ausserferrera=Ferrera
Abtei v. Badia	Avers = alemão
Àdesch v. Adige,	Averstal =alemão
Adige = ladino	Avras v. Avers
Adisch v. Adige	Badia =ladino alemão italiano
Agordo = vêneto-ladino	Baiva v. Bivio
Al Plan de Marè = ladino alemão italiano	Bâle v. Basel
Alba v. Delba	Balsan v. Bolzano
Albula = sobremirano puter	Basel = alemão
Alleghe= ladino-vêneto	Baselland = alemão
Almen =subselvano.	Basilea v. Basel
Almens v. Almen.	Bazern=subselvano
Alpsu = v. Oberalppaß	Beiva v. Bivio
Alto Adige v. Bolzano	Bergell v. Bregaglia
Alto Piave = ladino	Bergiaglia v. Bregaglia
Alvagni v. Alvaneu	Bergugn v. Bravuogn
Alvaneu= sobremirano.	Bergün v. Bravuogn
Alvaschagn = sobremirano	Bern = alemão francês
Alvaschein v. Alvaschagn	Berna v. Bern
Alvra v. Albula	Bernina = puter
Ampëz = ladino	Bever=puter
Ampezzo v. Ampëz	Bevers v. Bever
Amsteg = alemão	Biel = alemão
Andeer=subselvano	Bienna v. Biel
Andest v. Andiastr	Bióis v. Val di Bióis
Andrac = ladino	Bivio = puter sobremirano lombardo
Andiastr= sobresselvano.	Bodensee = alemão
Appenzell = alemão	Bolzano = ladino alemão italiano
Arabba v. Reba	Bonaduz = sobresselvano subselvano
Ardez = valáder	Bondo= italiano
Argovie v. Aargau	Bozen v. Bolzano
Arosa =alemão	Braggio= italiano
Arvigo= italiano	Brail = puter
Aschera v. Schiers	Bravuogn = puter sobremirano

Bregaglia = italiano
 Breil= sobresselvano.
 Bressanone = v. Brixen
 Brienz v. Brinzouls
 Brienzols v. Brienz
 Brigels v. Breil
 Brinzauls v. Brinzouls
 Brinzeuls v. Brinzouls
 Brinzouls= sobremirano.
 Brixen = italiano alemão
 Brüsch v. Brusio
 Brusio = italiano
 Buchen i. Pr. = alemão
 Buchenstein v. Livinallongo
 Bula= ladino
 Bulsan v. Bolzano
 Balsaun v. Bolzano
 Buorm v. Bormio
 Bündner Oberland = sobresselvano
 Buseno= italiano
 Cadì = sobresselvano
 Cadore = ladino vêneto
 Calanca= italiano
 Calanda= alemão
 Calantgil = subselvano
 Calfosch= ladino
 Calfreisen= alemão
 Calven = alemão
 Cama= italiano
 Camischolas= sobresselvano.
 Camogasc v. Chamues-ch
 Camogask v. Chamues-ch
 Campfer v. Champfer
 Campitello v. Ciampedel
 Campovasto v. Chamues-ch
 Campsut = alemão
 Camuns = sobresselvano.
 Canazei v. Cianacëi
 Caorle=misto vêneto friulano
 Caprile= ladino-vêneto
 Caríntia v. Kärnten
 Cárnia = friulano
 Carnizia v. Kärnten
 Castels= alemão
 Casti = sobremirano
 Castiel= alemão
 Castrisch = sobresselvano.
 Cauco= italiano
 Caviola= ladino-vêneto
 Cazas =subselvano
 Cazes=ladino italiano
 Cazis v. Cazas
 Celerina v. Schlarigna
 Cervignano=friulano vêneto
 Chalavaina v. Calven
 Champfer = puter
 Champsuot v. Campsut
 Chamues-ch v. La Punt-Chamues-ch
 Chas-chada v. Gstalden
 Chastè v. Tiefenkastel
 Chiavenna = italiano
 Chur =alemão
 Churwalden= alemão
 Ciadura v. Cadore
 Ciampedel= ladino
 Cianacëi =ladino italiano
 Ciaurêt = Caporetto
 Cierfs v. Tschierv
 Cimolais = ladino-friulano
 Cinuos-chel=puter
 Cinuskel v. Cinuos-chel
 Cividale=friulano vêneto
 Cjadovri v. Cadore
 Claustra v. Klosters
 Claut = ladino-friulano
 Clavadel= alemão
 Claven v. Chiavenna
 Clostra v. Klosters
 Clugen v. Clugin
 Clugin = subselvano
 Coira v. Chur
 Col S. Luzia v. Colle Sta. Lucia
 Col v. Colle Sta. Lucia
 Colle Santa Lucia= ladino italiano
 Com v. Como
 Comelico = ladino
 Como = italiano
 Compadials= sobresselvano.
 Conters i. O. v. Cunter
 Conters i. Pr. = alemão
 Cordevole v. Fodom
 Cortina d'Ampez v. Cortina d'Ampezzo
 Cortina d'Ampezzo = ladino italiano
 Corvara =ladino alemão italiano
 Crap alv = subselvano
 Crap combras v. Weissenstein
 Crusch v. Grösch
 Cuera v. Chur
 Cuir v. Chur
 Cum v. Como
 Cumbel = sobresselvano
 Cumbels v. Cumbel
 Cunclas v. Kunkelspaß
 Cunter v. Conters i. O.
 Cunter= sobremirano.
 Cuoir v. Chur
 Cuort v. Meierhof
 Curaglia= sobresselvano.
 Cuvglinas v. Küblis
 Cuvlignas v. Küblis
 Dagliegn v. Dalin
 Dalin = subselvano

Danis= sobresselvano
 Dardin= sobresselvano.
 Davos =alemão
 Degen = sobresselvano
 Delba= ladino
 Dissentis v. Mustér
 Domat sobresselvano subselvano
 Domleschg v. Tumleastga
 Donat = sobremirano
 Donath v. Donat
 Dovin v. Duvin
 Duin v. Duvin
 Duino=vêneto
 Duvin = sobresselvano.
 Eigias v. Igis
 Einseln = alemão
 Eisack v. Isarco
 Ems v. Domat
 En v. Inn
 Engiadin'aulta v. Engiadin'ota
 Engiadin'Ota =puter
 Engiadina Baixa=valáder.
 Enneberg v. Mareo
 Enneberg-Pfarre v. La Pli.
 Erto = ladino-friulano
 Etsch v. Adige
 Evras v. Avers
 Fadom v. Fodom
 Fadrein v. Fideris
 Fagieu v. Buchen i. Pr.
 Falcada= ladino-vêneto
 Falera= sobresselvano.
 Farschno v. Fürstenau
 Faschno v. Fürstenau
 Fassa v. Val de Fascia
 Fassatal v. Val de Fascia
 Faveras v. Pfäfers
 Favugn v. Felsberg
 Fed v. Fex
 Feldis v. Veulden
 Feldkirch = alemão
 Fellers v. Falera
 Felsberg= alemão
 Ferrera = subselvano
 Ferrera v. Schmitten
 Fetan v. Ftan
 Fex=puter
 Fideris= alemão
 Filisur= sobremirano.
 Fläsch= alemão
 Flearda v. Flerda
 Flem = sobresselvano subselvano
 Flerda v. Flerden
 Flerden = subselvano
 Flims v. Flem
 Flond= sobresselvano.
 Fodóm v. Livinallongo
 Fondo = ladino
 Foppa = sobresselvano
 Forno di Canale = ladino-vêneto
 Frassenè = vêneto-ladino
 Frauenkirch= alemão
 Freibung v. Fribourg
 Fribourg = francês alemão
 Ftan=valáder.
 Ftaun v. Ftan
 Fuldera=valáder.
 Furna= alemão
 Fürstenau = alemão
 Furth v. Uors
 Gadertal v. Val Badia
 Gardena v. Gherdëina
 Gelgia v. Güglia
 Genebra = francês
 Genève v. Genebra
 Genevra v. Genebra
 Genf v. Genebra
 Gherdëina v. Val Gherdëina
 Giadina v. Engiadina.
 Giura v. Jura
 Giuvalta v. Giuvaulta
 Giuvaulta = subselvano
 Givòlta v. Giuvaulta
 Glaris v. Glarus
 Glaris= alemão
 Glarona v. Glarus
 Glaruna v. Glarus
 Glarus = alemão
 Glenner v. Glogn
 Glion = sobresselvano
 Glogn = sobresselvano
 Gorica v. Gorizia
 Gorizia =friulano esloveno vêneto
 Gosaldo = vêneto-ladino
 Grado=vêneto
 Grischun central v. Mittelbünden
 Grischun v. Grisões
 Grisões = cantão suíço
 Gröden v. Gherdëina
 Grono= italiano
 Gruob v. Foppa
 Grüsch= alemão
 Gstalden = alemão
 Guarda=valáder.
 Güglia = sobremirano
 Gurizze v. Gorizia
 Haldenstein= alemão
 Heiden v. Cortina d'Ampezzo
 Heinzenberg v. Mantogna
 Hinterrhein v. Rein posteriur
 Hinterrhein= alemão
 Hyden v. Ampëz

Igels v. Degen
 Igis= alemão
 Ilanz v. Glion
 Imboden v. Plaun
 Inn = puter valáder
 Innerferrera v. Calantgil
 Innsbruck = alemão
 Isarco = italiano alemão ladino
 Jenaz= alemão
 Jenins= alemão
 Jévn v. Salzburg
 Julia v. Güglia
 Jura = francês
 Kärnten = alemão
 Kästris v. Castrisch
 Klosters =alemão
 Kollfuschg v. Calfosch
 Krain v. Cárnia
 Küblis= alemão
 Kunkelspaß = alemão
 Kurfar v. Corvara
 La Ila =ladino alemão italiano
 La Pli= ladino
 La Plie de Fodóm v. Pieve di Livinallongo
 La Punt = puter
 La Punt v. Amsteg
 La Punt v. Reichenau
 La Punt-Chamues-ch=puter
 La Val =ladino alemão italiano
 La Valle = vêneto-ladino
 La Villa v. La Ila
 Laax v. Lags
 Ladir = sobresselvano.
 Lag da Constanza v. Bodensee
 Lags = sobresselvano
 Lai= sobremirano.
 Landarenca= italiano
 Landquart= alemão
 Langwies= alemão
 Lansch v. Lantsch
 Lantsch= sobremirano.
 Larcionei = ladino
 Laret= alemão
 Larzonei v. Larcionei
 Laste = ladino-vêneto
 Latisana=misto vêneto friulano
 Latsch puter sobremirano
 Launtsch v. Lantsch
 Lausanne = francês
 Lavin=valáder.
 Leggia= italiano
 Lenz v. Lantsch.
 Lenzerheide v. Lai
 Lian v. Lugano
 Ligiaun v. Lugano
 Livigno valáder e lombardo.
 Livinallongo = italiano
 Lohn v. Lon
 Lon=subselvano.
 Lonsch sut v. Haldenstein
 Lonsch v. Lantsch
 Lontsch v. Lantsch
 Losanna v. Lausanne
 Lostallo= italiano
 Lü=valáder.
 Lucerna v. Luzern
 Lucmagn v. Lumnezia
 Lüen= alemão
 Lugano = italiano
 Lugnez v. Lumnezia
 Lukmanier v. Lucmagn
 Lumbreïn = sobresselvano.
 Lumneins= sobresselvano.
 Lumnezia = sobresselvano
 Luven = sobresselvano.
 Luvis v. Luven
 Luzein= alemão
 Luzern = alemão
 Madulain=puter
 Madulein v. Madulain
 Magonza v. Mainz
 Mähren = alemão
 Maiafeld v. Maienfeld
 Maiavilla v. Maienfeld
 Maienfeld= alemão
 Mailand v. Milão
 Mainz = alemão
 Maladers= alemão
 Malans= alemão
 Malix= alemão
 Malögia = italiano
 Maloja v. Malögia
 Manas v. Vnà
 Maniago=friulano vêneto
 Mantogna =subselvano
 Maran v. Merano
 Maraun v. Merano
 Marebbe v. Mareo
 Mareo =ladino alemão italiano
 Marmels v. Marmorera
 Marmorera= sobremirano.
 Marô v. Mareo
 Martina=valáder.
 Mastrils= alemão
 Mathon v. Maton
 Maton=subselvano.
 Mazin = ladino
 Medel v. Lucmagn
 Medel v. Medels i. Rh.
 Medels i. O. v. Medel
 Medels i. Rh. = alemão
 Meierhof = alemão

Meran v. Merano
 Merano = italiano
 Mesauc v. Mesocco
 Mesoc v. Mesocco
 Mesocco = italiano
 Mesolcina= italiano
 Milan v. Milão
 Milão = italiano
 Milaun v. Milão
 Misox v. Mesocco
 Mittelbünden = sobremirano
 Mittelbünden = subselvano sobremirano
 Mna v. Vnà
 Moena=ladino italiano
 Mogúncia v. Mainz
 Molinis= alemão
 Mompè-Tujetsch= sobresselvano.
 Mon= sobremirano.
 Monbiel= alemão
 Moncion= ladino
 Monfalcone=vêneto
 Mons v. Mon
 Monstein= alemão
 Monzòn v. Moncion
 Morávia v. Mähren
 Morissen = sobresselvano.
 Mühlen v. Mulegns
 Mulegns= sobremirano.
 Mulins v. Mulegns
 Münster v. Müstair.
 Münstertal v. Val Müstair
 Muntogna v. Mantogna
 Murissen v. Morissen
 Müstair = valáder
 Mustér = sobresselvano
 Mut v. Mutten
 Mutten = alemão
 Neuchâtel =francês
 Neuenburg v. Neuchâtel
 Neukirch bei Ilanz v. Surcuolm
 Neuschatel v. Neuchâtel
 Nidwalden = alemão
 Nidwalden = subselvano
 Noce = ladino
 Nön v. Val di Non
 Nonsberg v. Val di Nön
 Nossadunnaun = v. Einsiedeln
 Nueinas v. Nufenen
 Nufenen= alemão
 Oberalppaß = sobresselvano
 Obercastels v. Surcasti
 Oberengadin v. Engiandin'ota
 Oberhalbstein v. Surses
 Oberland v. Surselva
 Obersaxen = alemão
 Obervaz v. Vaz
 Obwalden = alemão
 Obwalden v. Surselva
 Ofenberg v. Il Fuorn
 Oltrechiusa = ladino-vêneto
 Ornela = ladino
 Ornella v. Ornela
 Ortisei v. Urtijèi
 Palmanova=friulano vêneto
 Panaduz v. Bonaduz.
 Panix v. Pigniu
 Panixerpaß v. Veptga
 Pany= alemão
 Parsons v. Parsonz
 Parsonz = sobremirano
 Part sura v. Surserlva
 Partens v. Prättigau
 Paspels =subselvano.
 Pasqual v. Paspels
 Passugg= alemão
 Peiden= sobresselvano.
 Peist= alemão
 Pescul= ladino-vêneto
 Pfäfers = alemão
 Pieve de Marebbe v. La Pli
 Pieve di Livinallongo = italiano ladino
 Pieve di Livinallongo v. Plief de Fodom
 Pignia=subselvano.
 Pignieu v. Pignia
 Pigniu= sobresselvano.
 Pitasch = sobresselvano.
 Plàn v. Plaun
 Platta= sobresselvano.
 Plaun = sobresselvano subselvano
 Pleif v. Plief de Fodom
 Pleiv v. Plief de Fodom
 Plief de Fodom = ladino italiano
 Ponte Campovasto v. La Punt Chamues-ch
 Ponte v. La Punt i. E.
 Pontresina v. Puntraschigna
 Pordenone=friulano vêneto
 Portein=subselvano.
 Portogruaro=misto vêneto friulano
 Poschiavo = italiano
 Prada v. Praden
 Praden = alemão
 Präsan v. Parsons
 Prättigau= alemão
 Prüz v. Prez
 Preaz v. Prez
 Preda=puter
 Prëner v. Brenner
 Prez=subselvano.
 Pufels v. Bula
 Puntina v. Innsbruck
 Puntraschigna=puter
 Purtag v. Portein

Purtein v. Portein
 Purtenza v. Prättigau
 Puschlav v. Poschiavo
 Puschlav v. Poschiavo
 Puschlev v. Poschiavo
 Rabius= sobresselvano.
 Radons= sobremirano.
 Raisch v. Reschen
 Ramosch=valáder.
 Ramuosch v. Ramosch
 Rätikon = alemão
 Razen = sobresselvano
 Realta = subselvano
 Reams v. Riom
 Reaulta v. Realta
 Reba = ladino
 Reichenau= sobresselvano
 Rein anteriur= sobresselvano
 Rein posteriur = sobresselvano subselvano
 Reischen v. Zillis-Reischen
 Remüs v. Ramosch
 Reschen v. Zillis-Reischen
 Reticon v. Rätikon
 Rhäziins = sobresselvano.
 Rhäziins v. Razen
 Rheinwald (incluindo Splügen) =alemão
 Rheinwald= alemão
 Riein = sobresselvano.
 Rina= ladino
 Ringgenberg v. Zignau
 Riòlta v. Realta
 Riom= sobremirano.
 Rivamonte = vêneto-ladino
 Rocca Pietore = ladino-vêneto
 Rodels v. Roten
 Roffna v. Rona
 Rona= sobremirano.
 Rossa= italiano
 Roten = subselvano
 Rothenbrunnen v. Giuvaulta
 Roveredo= italiano
 Ruèras = sobresselvano.
 Rueun= sobresselvano.
 Ruis v. Rueun
 Ruschein= sobresselvano.
 Rüti i. Pr. = alemão
 Saas i. Pr. = alemão
 Sacile=misto vêneto friulano
 Safien= alemão
 Safiental= alemão
 Safiental=alemão
 Sagens v. Sagogn
 Sagogn = sobresselvano.
 Saint Gall v. Sankt Gallen
 Salouf= sobremirano.
 Salux v. Salouf
 Samaden v. Samedan
 Samagnun v. Samnaun
 Samedan = puter
 Samnaun = alemão
 San Bernardino= italiano
 San Ciascian= ladino
 San Gagl v. Sankt Gallen
 San Gallo v. Sankt Fallen
 San Linert= ladino
 San Martin de Tor =ladino alemão italiano
 San Martin= sobresselvano.
 San Martino v. San Martin de Tor
 San Murezi v. San Murezzan
 San Murezzan = puter
 San Murezzan=puter
 San Pieder v. Feldkirch
 San Tomaso= ladino-vêneto
 San Vigil= ladino
 San Vigilio de Marebbe v. Al Plan de Marèo
 Sarn=subselvano.
 Sankt Antönien= alemão
 Sankt Gallen =alemão
 Sankt Kassian v. S. Ciascian
 Sankt Leonhard v. S. Linert
 Sankt Martin in Thurn v. San Martin de Tor
 Sankt Martin= alemão
 Sankt Moritz v. San Murezzan
 Sankt Peter= alemão
 Sankt Ulrich v. Urtijëi
 Sankt Vigil v. Al Plan de Marèo
 Santa Christina v. Santa Cristina
 Santa Cristina= ladino
 Santa Maria de la Grazie= ladino-vêneto
 Santa Maria i. C. = italiano
 Santa Maria i. M. =valáder.
 Sauris =friulano alemão
 Savognin = sobremirano
 Says= alemão
 Scanfs v. S-chanf
 Scarl v. S-charl
 Scavetg v. Schanfigg
 Schaffhausen = alemão
 Schaffusa v. Schaffhausen
 Schams v. Schons
 S-chanf=puter
 Schanfigg v. Arosa
 Scharans =subselvano.
 S-charl=valáder.
 Scharons v. Scharans.
 Sched =subselvano.
 Scheid v. Sched
 Schiers= alemão
 Schlans = sobresselvano
 Schlarigna = puter
 Schleins v. Tschlin
 Schleuis v. Schluein.

Schluein= sobresselvano.
 Schmitten= alemão
 Schnaus= sobresselvano.
 Schons =subselvano
 Schuders= alemão
 Schuls v. Scuol
 Schwyz = alemão
 Sculns=alemão
 Scuol = valáder
 Sedrun= sobresselvano.
 Seewis i. O. v. Sevgein
 Seewis i. Pr. = alemão
 Segantini v. Savognin
 Segl = puter
 Seglias = subselvano alemão
 Sella = ladino
 Selma= italiano
 Sëlva =ladino alemão italiano
 Selva v. Sëlva
 Sëlva= ladino
 Selva= sobresselvano.
 Sent=valáder.
 Sertig Dörfli= alemão
 Seth v. Siat
 Sevgein = sobresselvano.
 Siat= sobresselvano.
 Sievgia v. Seewis i. Pr.
 Sils i. E. v. Segl
 Sils i.D. v. Seglias
 Silvaplana v. Silvaplauna
 Silvaplauna=puter
 Soazza= italiano
 Soglio= italiano
 Solas = sobremirano
 Sole v. Val di Sole
 Soleure v. Solothurn
 Solis v. Solas
 Solothurn = alemão
 Soloturn v. Solothurn
 Somvix v. Sumvitg
 Sondrio = italiano
 Sotses= sobremirano.
 Sour = sobremirano
 Spilimbergo=friulano vêneto
 Spligia v. Splügen
 Splügen= alemão
 Stampa = puter lombardo
 Steinberg v. Ardez
 Stern v. La Ila
 Stierva= sobremirano.
 Stilfs v. Stielva
 Stogl = sobremirano puter
 Stoul v. Stogl
 Strada= valáder
 Stugl v. Stogl
 Stuls v. Stogl

Stürvis v. Stierva
 Stussavgia v. Safien
 Suagin v. Savognin
 Subsilvania v. Nidwalden
 Südtirol v. Bolzano
 Sufers= alemão
 Sulzberg v. Val di Sole
 Sumvitg= sobresselvano.
 Sunder v. Sondrio
 Suogl v. Soglio
 Sur v. Sour
 Sur v. Sufers
 Surava= sobremirano.
 Surcasti= sobresselvano.
 Surcuolm = sobresselvano.
 Surin= sobresselvano.
 Surmir = sobremirano
 Surrein= sobresselvano.
 Surrhein v. Surrein
 Sursaisa romontscha v. Surses
 Sursaisa v. Obersaxen
 Surselva = sobresselvano
 Surses = sobremirano
 Sursés v. Surses
 Surset v. Surses
 Sursilvania v. Surselva
 Süs v. Susch
 Susch = valáder
 Sutsés v. Sotses
 Sviz v. Schwyz
 Taibon = vêneto-ladino
 Tain v. Wiesen
 Tamins= alemão
 Tarasp=valáder.
 Tartar = subselvano
 Tarvis v. Tarvisio
 Tarvisio=friulano alemão esloveno
 Tavanasa= sobresselvano.
 Tavau v. Davos
 Tavetsch v. Tujetsch
 Tavo v. Davos
 Tenna= alemão
 Termin v. Trimmis
 Tersnaus= sobresselvano.
 Tessin v. Ticino
 Tgalaveina v. Calven
 Tgantsot v. Campsut
 Tgazas v. Cazas
 Thalkirch= alemão
 Thurgau = alemão
 Thurgovie v. Thurgau
 Thusis = alemão
 Ticino = italiano
 Tiefenkastel v. Casti
 Timau =friulano alemão
 Tinizong= sobremirano.

Tinizun v. Tinizong
 Tinzen v. Tinizong
 Tiran v. Tirano
 Tirano = italiano
 Tiraun v. Tirano
 Tischelwang v. Timau
 Tiser = vêneto-ladino
 Tomils v. Tumegl
 Tràn v. Traun
 Trans = subsselvano.
 Traun v. Trans
 Trbiž v. Tarvisio
 Trimmis= alemão
 Trin = sobresselvano subsselvano
 Trins v. Trin
 Trun = sobresselvano
 Truns v. Trun
 Tschamut = sobresselvano
 Tschappina= alemão
 Tschierstchen= alemão
 Tschier v. valáder
 Tschlin=valáder.
 Tujetsch = sobresselvano
 Tumegl= subsselvano
 Tumein v. Tamin
 Tumgias-cha v. Tumleasta
 Tumleasta =subsselvano
 Tumliasca v. Tumleasta
 Turgovia v. Thurgau
 Turich v. Zúrique
 Turitg v. Zúrique
 Tusan v. Thusis
 Tusaun v. Thusis
 Udine=friulano vêneto
 Unterengadin v. Engiadina bassa
 Unterhalbstein v. Sotses
 Untervaz= alemão
 Unterwalden = alemão
 Uors = sobresselvano
 Uors la Foppa v. Vuoraz
 Uri= alemão
 Urmeins= alemão
 Urtijëi =ladino alemão italiano
 Vad v. Vaud
 Vaiónt v. Val di Vaiónt
 Val Ampëz = ladino
 Val Badia = ladino
 Val Badia =ladino alemão italiano
 Val d'Avras v. Averstal
 Val d'Badia v. Val Badia
 Val d'Evras v. Averstal
 Val de Fascia=ladino italiano
 Val di Bióis= ladino-vêneto
 Val di Fiemme= ladino vêneto
 Val di Nòn = ladino
 Val di Sole = ladino
 Val di Sole= ladino trentino
 Val di Vaiónt = ladino-friulano
 Val di Zoldo = vêneto-ladino
 Val Fasha v. Val de Fascia
 Val Fassa v. Val de Fascia
 Val Gardena v. Gherdëina
 Val Gherdëina= ladino
 Val Medel = sobresselvano
 Val Müstair = valáder
 Val Poschiavo = lombardo
 Val San Pieder v. Vals
 Val San Pieder v. Valsertal
 Val Solandra v. Val di Sole
 Val Suot = valáder
 Val Sura = valáder
 Valais v. Wallis
 Valbella = italiano
 Valcava v. Valchava
 Valchava=valáder.
 Valendas=alemão
 Valendau v. Valendas
 Vallada= ladino-vêneto
 Vallais v. Wallis
 Valleis v. Wallis
 Valrain v. Rheinwald
 Valrein v. Rheinwald
 Vals= alemão
 Valsertal= alemão
 Valtina v. Vuclina
 Valtrina v. Veltlin
 Valzeina= alemão
 Vaniescha = Venezia
 Vargistagn = subsselvano
 Vaud = francês
 Vaz sut v. Untervaz
 Vaz= sobremirano.
 Vella= sobresselvano
 Veltlin v. Vuclina
 Venedig v. Veneza
 Veneza = italiano
 Venezia v. Veneza
 Venosta = italiano
 Veptga = sobresselvano
 Verdabbio= italiano
 Versam= alemão
 Versom v. Versam
 Versomi v. Versam
 Veulden =subsselvano.
 Vich =ladino italiano
 Vich= ladino
 Vicosoprano= puter lombardo
 Vienna v. Wien
 Vogens = sobresselvano.
 Vignogn v. Vogens

Vigo de Fassa v. Vich
Vigo di Fassa = ladino
Vigo v. Vich
Villa v. Vella
Vinschgau v. Venosta
Visavraun v. Vicosoprano
Vittore= italiano
Vna = valáder
Vnescha = Veneza
Vnuost v. Venosta
Vltago = vêneto-ladino
Vorderrhein v. Rein anteriur
Vrin = sobresselvano
Vuclina = italiano
Vuorz= sobresselvano.
Waadt v. Vaud
Wallis = alemão francês
Waltensburg v. Vuorz
Weinberg v. Vinadi
Weissenstein = alemão
Weissenstein v. Crap alv
Welschellen v. Rina
Wengen v. La Val
Wergenstein v. Vargistagn
Wien = alemão
Wiesen= alemão
Wolkenstein v. Sëlva
Zahre v. Sauris
Zernez = valáder
Zezras v. Zizers
Zignau= sobresselvano.
Zillis-Reischen v. Ziraun
Zir v. Zizers
Ziràn v. Ziraun
Ziraun = subselvano
Zizers= alemão
Zoldano v. Val di Zoldo
Zoldo v. Val di Zoldo
Zug = alemão
Zuoz=puter
Zürich v. Zurique
Zurique = alemão
Zutz v. Zuoz

ANEXO II: TABELAS

Tabela 1 – Combinações de verbos e advérbios

	Ocorrências	Combinações	Fidelidade
absentar	1	1	0
absolver	1	1	0
absorver	1	1	0
accompagnar	1	1	0
accordar	1	1	0
accurrer	1	1	0
adorar	1	1	0
adunar	2	1	0,5
afflar	1	1	0
allegar	1	1	0
ambular	1	1	0
annunziar	1	1	0
appartegnair	2	2	0
applitgar	1	1	0
aproximar	10	7	0,3
arar	3	3	0
arder	9	6	0,334
argumentar	1	1	0
argütter	1	1	0
arier	1	1	0
arrivar	30	13	0,567
auzar	63	13	0,794
avair	132	23	0,826
avanzar	2	1	0,5
avdar	4	3	0,25
avisar	3	2	0,334
avrir	63	5	0,921
badantar	1	1	0
bagnar	6	3	0,5
baiver	70	9	0,872
bajegiar	15	3	0,8
ballantschar	1	1	0
ballar	3	1	0,667

balluccar	1	1	0
bandegiar	1	1	0
bandir	5	3	0,4
bandischar	5	2	0,6
bandunar	4	3	0,25
barattar	2	2	0
barghignar	1	1	0
bassar	1	1	0
baterlar	1	1	0
battegiar	5	3	0,4
batter	12	7	0,417
bavrar	1	1	0
benedir	3	1	0,667
biattar	1	1	0
bittar	318	25	0,922
blitgir	1	1	0
bragir	2	2	0
bramar	1	1	0
brancar	3	3	0
brischar	6	3	0,5
britgar	1	1	0
brunclar	1	1	0
buglir	8	7	0,125
bultgattar	1	1	0
bumbardar	1	1	0
burlar	1	1	0
buschar	1	1	0
bustabar	1	1	0
calcular	1	1	0
capitar	1	1	0
carmalar	4	2	0,5
cassentar	1	1	0
causar	1	1	0
cavigliar	1	1	0
ceder	5	5	0
celebrar	1	1	0
chafuollar	1	1	0
chalar	24	6	0,75
chaltgar	1	1	0
chaminar	16	6	0,625

champar	1	1	0
chantar	7	6	0,143
champir	7	4	0,429
chapitschar	1	1	0
chaplär	1	1	0
chargiar	18	6	0,667
chasar	1	1	0
chassar	17	7	0,589
chastiar	6	3	0,5
chatschar	126	26	0,794
chattar	44	17	0,614
chavaltgar	23	5	0,783
chavar	82	12	0,854
chavazzar	1	1	0
circular	1	1	0
circumdar	3	1	0,667
citar	1	1	0
clamar	248	23	0,908
clamentar	1	1	0
clappar	25	7	0,72
clauder	8	4	0,5
cleger	24	4	0,834
cloccar	3	3	0
coabitar	1	1	0
coier	13	4	0,693
collectar	1	1	0
colleger	1	1	0
colliar	4	1	0,75
conceder	1	1	0
concertar	1	1	0
concurrer	1	1	0
condemnar	2	2	0
conderscher	8	1	0,875
conduir	7	5	0,286
confessar	4	4	0
confinar	1	1	0
confunder	1	1	0
congiurar	1	1	0
congregar	1	1	0
conservar	2	2	0

considerar	1	1	0
consolar	1	1	0
constar	1	1	0
consultar	1	1	0
consumar	3	1	0,667
continuar	6	4	0,334
conversar	2	1	0,5
converter	1	1	0
copiar	2	1	0,5
coppar	1	1	0
corresponder	1	1	0
cotschnir	1	1	0
crappar	3	2	0,334
crapplar	1	1	0
cratschlar	1	1	0
crescher	94	13	0,862
cridar	3	3	0
crivlar	1	1	0
crucifitgar	1	1	0
crudar	184	16	0,914
cuar	5	2	0,6
cuatar	1	1	0
cuccar	3	1	0,667
cuchegiar	4	2	0,5
cular	2	2	0
culpar	1	1	0
cultivar	1	1	0
cumandar	13	7	0,462
cumanzar	1	1	0
cumbinar	2	1	0,5
cumblidar	2	1	0,5
cumpagnar	5	5	0
cumparair	10	6	0,4
cumparter	1	1	0
cumpigliar	4	2	0,5
cumplenir	1	1	0
cumprar	118	10	0,916
cumprovar	1	1	0
cuntanscher	1	1	0
cuntschar	5	3	0,4

cuvegnir	5	2	0,6
cupidar	1	1	0
cupitgar	9	7	0,223
curar	3	3	0
curclar	16	5	0,688
curreger	1	1	0
curre	187	30	0,84
cuschinar	1	1	0
cuser	9	4	0,556
cusseglar	3	2	0,334
cuvar	2	1	0,5
cubernar	1	1	0
cuvrir	7	3	0,572
cuzzar	3	2	0,334
daguttar	4	1	0,75
dantigliar	1	1	0
dar	1064	49	0,954
dasdar	30	2	0,934
dastgar	1	1	0
dasvastir	1	1	0
daventar	7	7	0
decider	1	1	0
declarar	6	5	0,167
declinar	1	1	0
decretar	1	1	0
deliberar	4	3	0,25
demanar	1	1	0
deponer	1	1	0
deportar	1	1	0
deputar	3	2	0,334
derasar	2	1	0,5
derivar	1	1	0
derscher	33	7	0,788
describer	3	2	0,334
destinar	2	2	0
destruir	9	2	0,778
determinar	1	1	0
dir	240	22	0,909
discerner	1	1	0
discurrer	15	4	0,734

disfar	1	1	0
dispensar	1	1	0
dispitar	2	1	0,5
disponer	1	1	0
distinguer	1	1	0
ditgar	2	1	0,5
divertir	2	2	0
domar	1	1	0
drizzar	132	10	0,925
dumandar	45	9	0,8
dumbrar	22	6	0,728
durar	2	1	0,5
durmentar	3	1	0,667
durmir	13	9	0,308
dustar	7	3	0,572
duvvar	8	6	0,25
eleger	3	2	0,334
elear	1	1	0
embanir	3	3	0
emblidar	49	4	0,919
emigrar	1	1	0
empermetter	1	1	0
empizzir	2	2	0
emplenir	4	2	0,5
emprender	6	3	0,5
emprestar	8	1	0,875
empruvar	2	2	0
enchastrar	4	1	0,75
encleger	4	3	0,25
enconuscher	15	8	0,467
encrescher	4	2	0,5
encurir	1	1	0
enderscher	1	1	0
endirar	1	1	0
endiridar	2	1	0,5
endriescher	3	2	0,334
endrizzar	19	3	0,843
enferlar	1	1	0
engidar	2	2	0
engirar	6	2	0,667

engraschar	1	1	0
engraziar	2	2	0
engular	5	5	0
enriclar	1	1	0
ensalar	1	1	0
enschanugliar	11	2	0,819
ensinar	19	3	0,843
ensolver	1	1	0
enstgizar	2	1	0,5
entrar	9	1	0,889
entruidar	3	3	0
entschaiver	2	2	0
entupar	1	1	0
envernar	3	1	0,667
enviar	3	2	0,334
envidar	36	7	0,806
errar	1	1	0
esser	484	48	0,901
examinar	6	2	0,667
existir	2	2	0
extender	1	1	0
fabritgar	2	2	0
fadiar	1	1	0
fanar	1	1	0
far	618	44	0,929
faschar	1	1	0
fassegiar	4	1	0,75
favlar	1	1	0
fender	7	4	0,429
fermar	16	6	0,625
festinar	8	6	0,25
figurar	1	1	0
filar	3	3	0
fimar	3	2	0,334
finar	1	1	0
finir	1	1	0
fitgar	6	2	0,667
fittar	25	6	0,76
fixar	4	4	0
flattar	1	1	0

flessegiar	1	1	0
flurir	3	3	0
fondrar	1	1	0
frestgantar	1	1	0
fritgar	1	1	0
frizzar	2	1	0,5
fruschar	16	3	0,813
ftürar	1	1	0
fugir	47	11	0,766
fulminar	1	1	0
fultscher	2	2	0
fundar	2	1	0,5
fuppar	1	1	0
furar	8	4	0,5
furitgar	3	2	0,334
furmar	1	1	0
furnir	1	1	0
furschar	2	1	0,5
galoppar	4	4	0
garegiar	2	2	0
garnir	1	1	0
gartegiar	4	2	0,5
giaschair	4	3	0,25
giaschlar	2	2	0
giavischar	2	2	0
gidar	38	9	0,764
girar	15	3	0,8
gistar	1	1	0
giudair	8	4	0,5
giuditgar	1	1	0
giugar	6	4	0,334
giunscher	1	1	0
giuntgir	1	1	0
givlar	1	1	0
gizzar	3	2	0,334
glimar	2	1	0,5
glischnar	1	1	0
glorifitgar	1	1	0
gojar	1	1	0
grattar	4	2	0,5

gravar	1	1	0
griflar	1	1	0
grir	1	1	0
guardar	181	19	0,896
guarir	2	2	0
gulivar	2	2	0
guntgir	30	6	0,8
gurbir	18	1	0,945
imitar	1	1	0
impegnar	1	1	0
impissar	8	5	0,375
implantar	1	1	0
improvisar	1	1	0
inclinat	1	1	0
incorporar	1	1	0
incraser	4	2	0,5
inditgar	3	2	0,334
indurmanzar	4	2	0,5
infectar	1	1	0
informar	1	1	0
inir	1	1	0
inscuntrar	1	1	0
insister	1	1	0
inspiar	3	2	0,334
instruir	1	1	0
intendar	1	1	0
introducir	1	1	0
invidar	1	1	0
ir	2730	83	0,97
isar	6	3	0,5
ladinar	1	1	0
laguttar	5	1	0,8
larmar	1	1	0
laschar	415	24	0,943
lattar	1	1	0
lavar	43	3	0,931
lavurar	17	6	0,648
leger	160	10	0,938
legrar	9	4	0,556
levar	307	9	0,971

leventar	35	2	0,943
levgiar	1	1	0
liar	89	12	0,866
liberar	2	2	0
libertar	1	1	0
lignar	2	1	0,5
limpidar	1	1	0
lippar	2	2	0
litgar	5	3	0,4
luar	28	4	0,858
lubir	1	1	0
ludar	2	2	0
luentar	8	3	0,625
lugar	10	5	0,5
lumiar	2	2	0
luschardar	2	1	0,5
lusingiar	1	1	0
luvrar	2	1	0,5
magliar	61	13	0,787
magnair	9	6	0,334
malegiar	10	3	0,7
manar	532	31	0,942
mancar	2	2	0
mandar	5	4	0,2
manegiar	1	1	0
mangiar	13	8	0,385
manglar	1	1	0
manifestar	1	1	0
manischar	1	1	0
manizzar	4	2	0,5
mantegnair	8	5	0,375
manzignar	1	1	0
marclar	1	1	0
maridar	14	7	0,5
marmugnar	1	1	0
marschar	9	9	0
maschadar	27	4	0,852
mastgar	2	2	0
mazzacrar	3	2	0,334
mazzar	12	10	0,167

meder	1	1	0
meglierar	1	1	0
menziunar	6	3	0,5
meritar	2	1	0,5
mesirar	19	5	0,737
metter	1366	45	0,968
midar	15	5	0,667
mirar	144	21	0,855
mitschar	27	8	0,704
mizzar	6	1	0,834
moler	1	1	0
morder	7	3	0,572
mortifitgar	1	1	0
motivar	1	1	0
mover	2	2	0
mudregiar	1	1	0
mular	1	1	0
mulscher	2	2	0
muntar	1	1	0
munzar	1	1	0
murir	41	10	0,757
mussar	54	11	0,797
muventar	19	6	0,685
naiver	3	1	0,667
nascher	4	4	0
navigar	9	6	0,334
negoziar	1	1	0
nettegiar	2	2	0
notar	4	3	0,25
nuar	2	2	0
nudar	23	7	0,696
numnar	41	12	0,708
observar	1	1	0
obtegnair	2	2	0
offerir	19	1	0,948
operar	2	2	0
ordinar	7	5	0,286
ornar	3	2	0,334
pajar	58	5	0,914
palentar	1	1	0

palzar	1	1	0
panar	1	1	0
paregiar	2	1	0,5
partegnair	2	1	0,5
parter	65	3	0,954
partir	32	3	0,907
paschentar	4	2	0,5
pascular	2	2	0
passar	362	39	0,893
passegjar	4	2	0,5
passentar	4	3	0,25
patir	4	3	0,25
patratgar	27	8	0,704
pattar	1	1	0
pavlar	2	2	0
pelegrinar	2	2	0
pender	35	6	0,829
penetrar	3	3	0
pensar	9	4	0,556
penslar	1	1	0
perder	13	2	0,847
perdunar	1	1	0
persequitar	3	3	0
perstgisar	1	1	0
pertegnair	1	1	0
pertgirar	10	5	0,5
pertutgar	1	1	0
pervesair	1	1	0
piclar	5	1	0,8
pievscher	1	1	0
pigliar	634	28	0,956
pinar	14	5	0,643
pirir	4	1	0,75
pisar	1	1	0
pissentar	1	1	0
pitgar	8	4	0,5
pizzar	3	2	0,334
plajar	1	1	0
plantar	2	1	0,5
platgar	3	2	0,334

plazgiar	1	1	0
plazzar	6	5	0,167
pledar	11	6	0,455
plegar	11	5	0,546
plirar	1	1	0
plover	2	1	0,5
pogiar	2	1	0,5
ponderar	1	1	0
popular	1	1	0
porscher	9	5	0,445
posseder	1	1	0
praschunar	2	1	0,5
pregiar	8	2	0,75
premeditar	1	1	0
prender	682	25	0,964
preparar	2	2	0
preschentar	1	1	0
preservar	1	1	0
pressar	1	1	0
presumar	1	1	0
privar	1	1	0
proceder	2	2	0
profetizar	1	1	0
promenar	1	1	0
promover	1	1	0
proponer	1	1	0
proseguir	1	1	0
proteger	1	1	0
protestar	1	1	0
pruir	3	2	0,334
pruvar	7	3	0,572
publitgar	2	2	0
pudair	62	17	0,726
pudar	1	1	0
putrar	381	26	0,932
pusar	4	3	0,25
pussar	6	4	0,334
pustar	7	6	0,143
putgar	1	1	0
quietar	1	1	0

quintar	25	8	0,68
quittar	3	2	0,334
rabagliar	1	1	0
rabitschar	13	9	0,308
racoltar	1	1	0
radunar	13	2	0,847
raffar	6	4	0,334
ragiar	5	2	0,6
ragischar	3	1	0,667
raiver	5	2	0,6
ramassar	1	1	0
ramplunar	1	1	0
ramurar	2	1	0,5
raquntar	6	4	0,334
rasar	82	7	0,915
raschar	1	1	0
raschlar	1	1	0
raschunar	3	1	0,667
raspar	55	5	0,91
ratter	4	1	0,75
raziunar	1	1	0
rebatte	3	2	0,334
rechattar	3	3	0
recumandar	3	3	0
reducir	8	5	0,375
referir	1	1	0
refierer	1	1	0
refletar	2	2	0
regalar	1	1	0
reger	1	1	0
reglar	1	1	0
reguardar	1	1	0
regular	2	2	0
remartgar	2	2	0
remetter	3	2	0,334
remorder	1	1	0
remover	2	1	0,5
render	16	7	0,563
rentar	7	3	0,572
reparter	2	2	0

representar	1	1	0
requintar	2	1	0,5
requirir	1	1	0
resalvar	1	1	0
reservar	1	1	0
resgiar	4	3	0,25
resister	2	2	0
respirar	1	1	0
resplender	1	1	0
responder	16	3	0,813
restar	52	11	0,789
restituir	1	1	0
restremblar	1	1	0
resunar	3	2	0,334
resuscitar	4	1	0,75
resvolver	1	1	0
retegnair	6	2	0,667
retrair	15	10	0,334
retrametter	1	1	0
retschaiver	12	7	0,417
retunar	1	1	0
returnar	7	2	0,715
revegliar	1	1	0
ribombar	2	1	0,5
rimnar	32	2	0,938
rir	36	6	0,834
risar	1	1	0
risdar	4	1	0,75
ristgar	1	1	0
rivar	80	20	0,75
ruassar	6	3	0,5
rubar	1	1	0
ruchegiar	16	5	0,688
rudlar	34	8	0,765
rugadar	4	3	0,25
rugalar	1	1	0
rugar	7	5	0,286
ruinar	3	3	0
ruir	1	1	0
rumagnar	5	2	0,6

rumir	1	1	0
rumper	213	13	0,939
rumplanar	4	3	0,25
runar	14	9	0,358
runcar	4	1	0,75
runtgar	1	1	0
rupettar	1	1	0
ruschnar	14	6	0,572
sajettar	33	7	0,788
salidar	2	2	0
salvar	55	10	0,819
sautar	42	13	0,691
savair	26	10	0,616
sbalunar	2	2	0
sbarrar	2	2	0
sbartgar	1	1	0
sbassar	1	1	0
sbatter	7	4	0,429
sbavar	1	1	0
sbittar	1	1	0
sbluccar	1	1	0
sbluttar	2	2	0
sbodar	1	1	0
sbragir	14	7	0,5
sbrajattar	2	2	0
sbrigar	1	1	0
sbrinzlar	2	2	0
sbristgar	1	1	0
sbuccar	2	2	0
sburblattar	3	2	0,334
sburflar	2	1	0,5
sburrar	1	1	0
sbursar	1	1	0
sbuvar	2	1	0,5
scadantar	1	1	0
scalgiar	1	1	0
scalinar	1	1	0
scarsolar	1	1	0
scavar	1	1	0
schartar	1	1	0

schaumar	1	1	0
schelar	2	2	0
schemair	1	1	0
schendrar	1	1	0
schenghegiar	3	1	0,667
schinar	7	1	0,858
schirar	4	1	0,75
schladar	3	2	0,334
schlaffar	1	1	0
schlargiar	4	2	0,5
schlavatschar	1	1	0
schlavazzar	1	1	0
schlehigiar	2	2	0
schliar	8	2	0,75
schlubgiar	2	2	0
schluccar	1	1	0
schluitar	4	3	0,25
schluonzergiar	1	1	0
schluppar	4	1	0,75
schmanar	3	3	0
schmarir	1	1	0
schmetter	1	1	0
schubregiar	8	4	0,5
schurar	1	1	0
sciögler	1	1	0
sclamentar	2	1	0,5
sclauder	17	2	0,883
sclerir	5	3	0,4
scolar	1	1	0
scriver	131	15	0,886
scrollar	1	1	0
scrutinar	1	1	0
scuar	9	7	0,223
scuder	9	5	0,445
scuditgar	3	2	0,334
scuflar	8	3	0,625
scumandar	5	4	0,2
scumparir	1	1	0
scunar	1	1	0
scungirar	2	2	0

scurclar	1	1	0
scurnar	1	1	0
scurrentar	5	4	0,2
scussegljar	2	2	0
scuvrir	2	2	0
sdarmanar	6	4	0,334
sdir	1	1	0
sdrantunar	1	1	0
sdrappar	12	2	0,834
sdratschar	2	2	0
sdrenar	2	1	0,5
sduvlar	1	1	0
segar	7	3	0,572
segirar	4	3	0,25
segnar	9	4	0,556
seguir	3	2	0,334
semnar	9	4	0,556
sentenziar	1	1	0
sentir	9	5	0,445
separar	1	1	0
sepulir	2	1	0,5
serrar	152	8	0,948
servir	19	4	0,79
seser	42	13	0,691
setgar	25	3	0,88
setgentar	2	1	0,5
sfadiar	1	1	0
sfar	5	4	0,2
sfidar	1	1	0
sfratgar	15	5	0,667
sfruschar	6	3	0,5
sfugentar	3	1	0,667
sgarar	4	2	0,5
sgrasar	2	2	0
sgrattar	6	3	0,5
sgriflar	2	2	0
sgriziar	1	1	0
sgular	73	18	0,754
sgulatschar	2	2	0
siar	8	3	0,625

sientar	8	3	0,625
sieuer	3	2	0,334
sigillar	1	1	0
siglientar	7	5	0,286
siglir	101	22	0,783
simar	1	1	0
sittar	1	1	0
slavidrar	1	1	0
sliar	2	2	0
slungar	1	1	0
smaladir	1	1	0
smanatschar	1	1	0
smardatger	1	1	0
smarlattar	1	1	0
smarschir	4	3	0,25
smatgar	13	5	0,616
smerscher	2	1	0,5
sminar	1	1	0
smirvegliar	3	2	0,334
smuttar	2	2	0
snarrir	2	1	0,5
snegar	25	2	0,92
snuar	2	1	0,5
spanegiar	1	1	0
spanguar	1	1	0
spargnar	5	1	0,8
sparir	4	3	0,25
sparter	7	2	0,715
spartir	13	1	0,924
spassegiar	16	8	0,5
spassir	3	1	0,667
spattitschar	2	1	0,5
spaventar	4	2	0,5
spazzar	5	3	0,4
specificar	2	1	0,5
spedir	1	1	0
spender	11	3	0,728
spengliar	1	1	0
sperder	1	1	0
spetgar	17	9	0,471

spiar	3	1	0,667
spidar	4	3	0,25
spinar	1	1	0
spindrar	7	3	0,572
spisgentar	1	1	0
spiunar	10	2	0,8
splanar	7	4	0,429
splatschar	1	1	0
splattitschar	2	1	0,5
splegar	3	2	0,334
splendurar	2	2	0
sponder	39	7	0,821
sporscher	2	1	0,5
springir	1	1	0
sprinzlar	8	2	0,75
spruhjar	1	1	0
spulvrrar	1	1	0
spulvrentar	1	1	0
spuntar	1	1	0
squassar	3	1	0,667
squitrar	1	1	0
squitschar	30	5	0,834
squittar	2	1	0,5
sragischar	26	2	0,924
stabilir	1	1	0
stagnar	2	2	0
stalivar	1	1	0
star	710	42	0,941
starmantar	4	4	0
stender	68	8	0,883
stentar	1	1	0
sterner	15	4	0,734
stgadanar	1	1	0
stgalprar	1	1	0
stgamjar	6	2	0,667
stgampar	2	2	0
stgargjar	1	1	0
stgarpar	11	4	0,637
stgarpitschar	3	2	0,334
stgarplir	1	1	0

stgarvunar	1	1	0
stgatschar	23	5	0,783
stgaudar	16	3	0,813
stgavar	1	1	0
stgisar	8	1	0,875
stiftigiar	1	1	0
stimar	6	2	0,667
stizzar	19	4	0,79
storscher	7	4	0,429
stortigiar	1	1	0
strair	14	9	0,358
stranglar	2	2	0
straschinar	2	1	0,5
stravagar	1	1	0
stremblir	1	1	0
strenscher	2	2	0
strienar	1	1	0
strischir	1	1	0
stritgar	13	5	0,616
strubar	2	2	0
struclar	3	2	0,334
struschar	2	1	0,5
struvegiar	4	2	0,5
stuair	37	12	0,676
stuclar	1	1	0
studegiar	16	6	0,625
stulir	9	5	0,445
stumar	1	1	0
stumplar	9	7	0,223
stuppar	1	1	0
sturnir	2	2	0
sturschar	1	1	0
stutigiar	1	1	0
stuschar	16	7	0,563
suandar	4	1	0,75
suar	1	1	0
suentar	2	2	0
sufflar	25	9	0,64
suffrir	1	1	0
sular	2	1	0,5

sunar	45	8	0,823
surcuser	1	1	0
surduvrar	1	1	0
surfar	1	1	0
surlaschar	1	1	0
surpigliar	3	3	0
surrir	1	1	0
surtrair	1	1	0
survegnir	6	3	0,5
suspirar	1	1	0
sutterrar	2	2	0
svampar	1	1	0
svanir	4	3	0,25
sviar	1	1	0
svidar	16	4	0,75
svolver	1	1	0
svutrar	1	1	0
tadlar	54	8	0,852
tagliar	251	12	0,953
taisser	2	2	0
tanscher	8	5	0,375
tardar	1	1	0
tarlahar	1	1	0
tartagnar	1	1	0
taschair	6	2	0,667
tatgar	12	4	0,667
taxar	1	1	0
tegnair	356	18	0,95
temair	1	1	0
temprar	2	1	0,5
tender	3	2	0,334
tenscher	4	3	0,25
termar	1	1	0
termenir	3	1	0,667
terminar	1	1	0
terrar	1	1	0
tettar	1	1	0
tgamerlar	1	1	0
tgirar	3	2	0,334
tgittar	6	4	0,334

tgular	1	1	0
tinglar	1	1	0
torrer	1	1	0
traclar	1	1	0
tractar	1	1	0
trafitgar	1	1	0
traglischar	1	1	0
trair	1078	40	0,963
trametter	92	15	0,837
transpirar	1	1	0
transportar	3	3	0
traplar	4	3	0,25
traplignar	1	1	0
traversar	6	4	0,334
tremblar	1	1	0
triumfar	1	1	0
truar	4	3	0,25
truncar	1	1	0
truschar	2	2	0
tschaffar	1	1	0
tschagular	1	1	0
tschallatar	1	1	0
tschanar	1	1	0
tschancunar	2	2	0
tschantschar	10	5	0,5
tschareschar	1	1	0
tschegnar	3	3	0
tschentar	128	11	0,915
tscherner	36	5	0,862
tschertgar	66	9	0,864
tschessantar	1	1	0
tschessar	10	4	0,6
tschiffar	7	6	0,143
tschinclar	2	2	0
tschintar	4	2	0,5
tschitschar	6	2	0,667
tschittar	4	3	0,25
tschuncar	38	4	0,895
tumultuar	1	1	0
tunar	4	3	0,25

tunder	2	2	0
turnar	232	22	0,906
turnentar	3	2	0,334
turnitschar	1	1	0
turpegiar	2	1	0,5
tutgar	31	7	0,775
tüttar	1	1	0
udir	24	13	0,459
unflar	2	1	0,5
unfrir	49	1	0,98
unir	6	1	0,834
unscher	22	3	0,864
urar	7	3	0,572
uvar	1	1	0
vagabundar	1	1	0
valair	1	1	0
vandligiar	1	1	0
vanzar	2	2	0
vattar	1	1	0
vegliar	1	1	0
vegnir	1593	69	0,957
vender	11	7	0,364
ventscher	13	2	0,847
verdegjar	1	1	0
vesair	67	19	0,717
vestgir	3	3	0
viagjar	4	3	0,25
viandar	1	1	0
vianter	1	1	0
vilentar	1	1	0
visitar	2	2	0
viver	31	6	0,807
volver	99	21	0,788
votar	1	1	0
vulair	33	12	0,637
zaccuder	2	1	0,5
zappar	28	6	0,786
zappitschar	2	1	0,5
zavrar	4	2	0,5
zerclar	1	1	0

zoppegjar	2	2	0
zugliar	4	2	0,5
zullar	3	3	0
zuppantar	8	1	0,875
zuppar	36	8	0,778
total de ocorrências =	22952		
média de combinações =	3,407		

Tabela 2. _ Combinações de advérbios e verbos

	ocorrências	combinações	comb/ocor.
amez	2	2	1
anen	46	25	0,544
atras	29	15	0,518
avant	647	88	0,137
avant enturn	1	1	1
avant ora	1	1	1
avant suren	1	1	1
dasperas	11	7	0,637
datiers	2	1	0,5
davant	8	8	1
davantdavos	6	5	0,834
davantgiu	1	1	1
davant orasi	1	1	1
davantsi	2	2	1
davanttiers	5	4	0,8
davart	1	1	1
davent	1530	133	0,087
davent ensemen	1	1	1
davent ora	2	1	0,5
davosgiu	5	4	0,8
davosgiuadora	1	1	1
davosgiu ora	1	1	1
davosnà	1	1	1
davosora	3	2	0,667
davossi	8	7	0,875
davostiers	11	9	0,819

davosvi e nà	1	1	1
denturn	2	2	1
empermez	1	1	1
en	2015	183	0,091
enagiu	12	8	0,667
enamez	15	5	0,334
enasi	6	4	0,667
enavant	307	80	0,261
enavant enavos	1	1	1
enavant giu	2	2	1
enavant ora	1	1	1
enavant si	1	1	1
enavos	539	89	0,166
enavos si	1	1	1
enavos tras	1	1	1
encunter	210	33	0,158
en ed ora	1	1	1
en enavant	2	2	1
en ensemen	1	1	1
en enturn	1	1	1
en enturn enturn	1	1	1
engiu	78	32	0,411
ennà	15	6	0,4
enora	42	22	0,524
enorasi	1	1	1
ensemèn	939	194	0,207
ensemèn avant	1	1	1
ensemèn en	2	2	1
ensemèn enavos ora	1	1	1
ensemèn encunter	1	1	1
ensemèn enturn	1	1	1
ensemèn giu	2	2	1
ensemèn natiers	1	1	1
ensemèn ora	1	1	1
ensemèn si	1	1	1
ensi	97	36	0,372
en suenter	1	1	1
ensura	2	2	1
ensut	1	1	1
enturn	696	125	0,18

enturn giu	1	1	1
envi	12	9	0,75
giu	2822	306	0,109
giuaden	23	9	0,392
giuaden ensemen	1	1	1
giuadora	70	25	0,358
giuanen	1	1	1
giu avant	1	1	1
giu davent	3	2	0,667
giu enavos	1	1	1
giu ensemen	1	1	1
giu oravant	1	1	1
giusut	27	16	0,593
giusut ennà	1	1	1
giutiers	1	1	1
giu tras	1	1	1
giu vinavant	2	2	1
nà	342	63	0,185
nà ed en	1	1	1
nà ed ora	2	1	0,5
nà e giu	1	1	1
nà ensi	1	1	1
nà e si	3	3	1
nà e vi	1	1	1
nagiu	1	1	1
nanavant	142	26	0,184
nà ora	1	1	1
nà si	1	1	1
natiers	291	43	0,148
ora	3990	370	0,093
ora davent	1	1	1
ora davostiers	1	1	1
ora enavant	1	1	1
ora ensemen	1	1	1
ora enturn	1	1	1
oragiu	25	13	0,52
ora oravant	1	1	1
orasi	15	8	0,534
ora sisura	1	1	1
ora tras	2	2	1

ora tras vi e nà	1	1	1
oravant	76	43	0,566
ora vinavant	1	1	1
ordavant	16	8	0,5
ordavos	1	1	1
orsura	12	9	0,75
orsut	37	26	0,703
ortiers	2	2	1
si	3949	263	0,067
siaden	24	5	0,209
siadora	29	16	0,552
si avant	1	1	1
sidavant	2	2	1
sidavanttiers	1	1	1
sidengiu	5	1	0,2
si ensemen	2	2	1
si enturn	1	1	1
si ora	2	1	0,5
si oravant	2	2	1
sisura	314	85	0,271
sisuren	6	6	1
sisurora	2	1	0,5
speras	4	3	0,75
sperasgiu	5	5	1
sperasora	5	5	1
sperastiers	2	2	1
sperasvi	43	7	0,163
sunter	610	91	0,15
sunter enavos	1	1	1
sura	142	38	0,268
suranà	3	2	0,667
suravi	7	6	0,858
suren	17	13	0,765
surenasi	1	1	1
surengiu	19	10	0,527
surora	38	17	0,448
sut	150	38	0,254
suten	15	10	0,667
sutensi	1	1	1
suten suravi	1	1	1

sutora	13	8	0,616
sutsi	4	2	0,5
sutsura	49	12	0,245
tiers	486	49	0,101
tiers sisura	1	1	1
tranter	10	3	0,3
tranteren	7	5	0,715
tranterora	1	1	1
tras	66	22	0,334
tras giu	1	1	1
vi	1077	164	0,153
viaden	11	6	0,546
viadora	1	1	1
viasi	2	2	1
vi dasperas	1	1	1
vi davent	3	3	1
vi e giu	1	1	1
vi e nà	87	47	0,541
vi encunter	2	2	1
vi e sut	1	1	1
vinavant	313	76	0,243
vinavant enamez	2	1	0,5
vinavant si	1	1	1
vi ora	1	1	1
vi suenter	4	3	0,75
vitiers	130	23	0,177
vitiers suenter	1	1	1
total	22952	18,85549	0,758642

Tabela 3 – Cruzamento entre advérbios e falares

	breg	int	put	srm	srs	sts	val	total
amez	0	0	0	0	2	0	0	2
anen	1	0	3	15	13	11	3	46
atras	0	2	0	0	27	0	0	29
avant	30	14	103	77	253	54	116	647
avant enturn	0	0	0	0	0	0	1	1
avant ora	0	0	0	1	0	0	0	1
avant suren	0	0	0	0	1	0	0	1

dasperas	0	0	0	5	6	0	0	11
datiers	0	0	1	0	0	0	1	2
davant	1	1	3	1	1	0	1	8
davantdavos	0	0	0	0	6	0	0	6
davantgiu	0	0	0	0	1	0	0	1
davant orasi	0	0	0	0	1	0	0	1
davantsi	0	0	0	0	0	0	2	2
davanttiers	0	0	0	0	5	0	0	5
davart	0	0	1	0	0	0	0	1
davent	54	31	261	145	619	112	308	1530
davent ensemen	0	0	0	1	0	0	0	1
davent ora	0	0	1	0	0	0	1	2
davosgiu	0	0	1	0	2	0	2	5
davosgiuadora	0	0	0	0	1	0	0	1
davosgiu ora	0	0	0	0	0	0	1	1
davosnà	0	0	0	0	0	1	0	1
davosora	0	0	0	2	1	0	0	3
davossi	0	0	2	0	4	0	2	8
davostiers	0	1	1	1	7	0	1	11
davosvi e nà	0	0	0	1	0	0	0	1
denturn	0	0	2	0	0	0	0	2
empermez	0	0	0	0	1	0	0	1
en	65	6	299	383	713	189	360	2015
enagiù	0	0	0	3	4	5	0	12
enamez	0	0	0	0	14	1	0	15
enasi	0	0	0	2	2	2	0	6
enavant	1	11	72	76	38	50	59	307
enavant enavos	0	0	0	0	1	0	0	1
enavant giu	0	0	0	1	0	1	0	2
enavant ora	0	0	0	0	0	1	0	1
enavant si	0	0	0	0	0	0	1	1
enavos	0	32	36	114	241	38	78	539
enavos si	0	0	0	0	1	0	0	1
enavos tras	0	0	0	1	0	0	0	1
encunter	2	1	20	40	100	15	32	210
en ed ora	0	0	0	0	1	0	0	1
en enavant	0	0	0	2	0	0	0	2
en ensemen	0	0	0	0	0	0	1	1
en enturn	0	0	0	0	1	0	0	1
en enturn enturn	0	0	0	0	1	0	0	1

engiu	4	0	10	10	30	12	12	78
ennà	0	0	1	4	4	1	5	15
enora	1	1	7	5	15	6	7	42
enorasi	0	0	0	0	0	1	0	1
ensemen	7	40	160	120	315	72	225	939
ensemen avant	0	0	1	0	0	0	0	1
ensemen en	0	0	0	0	2	0	0	2
ensemen enavos ora	0	0	0	0	1	0	0	1
ensemen encunter	0	0	0	0	0	1	0	1
ensemen enturn	0	0	0	0	1	0	0	1
ensemen giu	0	1	0	0	0	1	0	2
ensemen natiers	0	0	0	0	0	0	1	1
ensemen ora	0	0	1	0	0	0	0	1
ensemen si	0	0	1	0	0	0	0	1
ensi	6	0	7	11	58	8	7	97
en suenter	0	0	0	0	1	0	0	1
ensura	0	0	1	0	1	0	0	2
ensut	0	0	0	1	0	0	0	1
enturn	11	29	63	85	333	60	115	696
enturn giu	1	0	0	0	0	0	0	1
envi	0	0	1	4	2	2	3	12
giu	91	48	230	415	1345	272	421	2822
giuaden	0	0	0	1	21	1	0	23
giuaden ensemen	0	0	0	0	1	0	0	1
giuadora	1	0	0	9	54	6	0	70
giuanen	0	0	0	0	0	1	0	1
giu avant	0	0	0	1	0	0	0	1
giu davent	0	0	3	0	0	0	0	3
giu enavos	0	0	0	0	1	0	0	1
giu ensemen	0	0	0	0	0	1	0	1
giu oravant	0	0	0	0	0	1	0	1
giusut	4	0	1	1	8	6	7	27
giusut ennà	0	0	0	0	0	0	1	1
giutiers	0	0	0	0	0	1	0	1
giu tras	0	0	0	0	1	0	0	1
giu vinavant	0	0	0	0	1	0	1	2
nà	6	1	85	41	68	26	115	342
nà ed en	0	0	0	1	0	0	0	1
nà ed ora	0	0	0	0	2	0	0	2
nà e giu	0	0	0	1	0	0	0	1

nà ensi	0	0	0	1	0	0	0	1
nà e si	0	0	0	0	3	0	0	3
nà e vi	0	0	0	0	1	0	0	1
nagiu	0	0	0	0	0	1	0	1
nanavant	0	5	0	9	106	21	1	142
nà ora	0	0	0	0	0	1	0	1
nà si	0	0	0	0	0	1	0	1
natiers	0	6	37	34	154	15	45	291
ora	68	77	499	439	1811	299	797	3990
ora davent	0	0	0	0	1	0	0	1
ora davostiers	0	0	1	0	0	0	0	1
ora enavant	0	0	0	0	0	1	0	1
ora ensemen	0	0	0	0	1	0	0	1
ora enturn	0	0	0	0	1	0	0	1
oragiu	0	0	0	1	16	7	1	25
ora oravant	0	0	0	1	0	0	0	1
orasi	0	0	0	2	6	6	1	15
ora sisura	0	0	0	0	1	0	0	1
ora tras	0	0	0	1	0	1	0	2
ora tras vi e nà	0	0	0	1	0	0	0	1
oravant	1	2	12	17	25	1	18	76
ora vinavant	0	0	0	0	1	0	0	1
ordavant	0	0	0	1	14	1	0	16
ordavos	0	0	0	0	1	0	0	1
orsura	0	0	2	1	4	2	3	12
orsut	2	0	3	5	11	4	12	37
ortiers	0	0	0	0	2	0	0	2
si	100	43	404	449	1977	240	736	3949
siaden	0	0	0	7	14	3	0	24
siadora	0	0	0	1	28	0	0	29
si avant	0	0	0	1	0	0	0	1
sidavant	0	0	0	0	2	0	0	2
sidavanttiers	0	0	0	0	1	0	0	1
sidengiu	0	0	0	0	5	0	0	5
si ensemen	0	0	0	0	1	1	0	2
si enturn	0	0	0	0	1	0	0	1
si ora	0	0	0	0	2	0	0	2
si oravant	0	0	2	0	0	0	0	2
sisura	1	3	60	34	125	28	63	314
sisuren	0	0	0	0	6	0	0	6

sisurora	0	0	0	0	2	0	0	2
speras	0	0	0	0	3	1	0	4
sperasgiu	0	0	0	0	3	2	0	5
sperasora	0	0	0	0	5	0	0	5
sperastiers	0	0	0	0	1	0	1	2
sperasvi	0	4	3	1	23	2	10	43
sunter	0	8	95	58	303	46	100	610
sunter enavos	0	0	0	1	0	0	0	1
sura	1	8	23	11	51	4	44	142
suranà	0	0	0	0	2	0	1	3
suravi	0	0	3	1	1	1	1	7
suren	0	0	1	2	12	2	0	17
surenasi	0	0	0	0	0	1	0	1
surengiu	0	0	2	0	10	3	4	19
surora	0	0	3	5	21	6	3	38
sut	0	0	37	17	42	19	35	150
suten	0	0	0	1	11	1	2	15
sutensi	0	0	0	0	0	0	1	1
suten suravi	0	0	0	0	0	1	0	1
sutora	0	0	4	1	5	0	3	13
sutsi	0	0	0	0	4	0	0	4
sutsura	1	4	12	3	25	0	4	49
tiers	0	4	56	38	209	43	136	486
tiers sisura	0	0	0	0	0	0	1	1
tranter	0	0	0	0	8	0	2	10
tranteren	0	1	0	0	6	0	0	7
tranterora	0	0	0	0	1	0	0	1
tras	1	0	8	9	25	6	17	66
tras giu	0	0	0	0	0	1	0	1
vi	8	27	241	83	360	71	287	1077
viaden	0	0	0	0	10	1	0	11
viadora	0	0	0	0	0	1	0	1
viasi	0	0	0	0	1	1	0	2
vi dasperas	0	0	0	1	0	0	0	1
vi davent	0	0	3	0	0	0	0	3
vi e giu	0	0	0	0	0	1	0	1
vi e nà	0	2	11	8	49	4	13	87
vi encunter	0	0	0	0	0	2	0	2
vi e sut	0	0	0	0	1	0	0	1
vinavant	0	14	5	8	258	9	19	313

vinavant enamez	0	0	0	0	2	0	0	2
vinavant si	0	0	0	0	1	0	0	1
vi ora	0	0	1	0	0	0	0	1
vi suenter	0	0	0	0	4	0	0	4
vitiers	0	3	1	10	100	15	1	130
vitiers suenter	0	0	0	0	1	0	0	1
total	469	430	2907	2844	10214	1836	4252	22952

Tabela 4 – Diferenças entre a porcentagem (advérbio/falar) ref. ao total de ocorrências de cada advérbio e a porcentagem total de advérbio por falar.

Ex. *si* em puter tem 404 ocorrências (cf. tabela 3). Isso equivale a 10,23% de todas as ocorrências de *si*. Todas as ocorrências de advérbios do puter equivalem a 12,66% do *corpus*. O número abaixo será $10,23-12,66=-2,43$

	breg	int	put	srm	srs	sts	val
amez	-2,044	-1,874	-12,666	-12,392	55,498	-8	-18,526
anen	0,13	-1,874	-6,144	20,217	-16,241	15,914	-12,004
atras	-2,044	5,023	-12,666	-12,392	48,602	-8	-18,526
avant	2,593	0,29	3,254	-0,49	-5,398	0,347	-0,597
avant enturn	-2,044	-1,874	-12,666	-12,392	-44,502	-8	81,474
avant ora	-2,044	-1,874	-12,666	87,608	-44,502	-8	-18,526
avant suren	-2,044	-1,874	-12,666	-12,392	55,498	-8	-18,526
dasperas	-2,044	-1,874	-12,666	33,063	10,044	-8	-18,526
datiers	-2,044	-1,874	37,334	-12,392	-44,502	-8	31,474
davant	10,456	10,626	24,834	0,108	-32,002	-8	-6,026
davantdavos	-2,044	-1,874	-12,666	-12,392	55,498	-8	-18,526
davantgiu	-2,044	-1,874	-12,666	-12,392	55,498	-8	-18,526
davant orasi	-2,044	-1,874	-12,666	-12,392	55,498	-8	-18,526
davantsi	-2,044	-1,874	-12,666	-12,392	-44,502	-8	81,474
davanttiers	-2,044	-1,874	-12,666	-12,392	55,498	-8	-18,526
davart	-2,044	-1,874	87,334	-12,392	-44,502	-8	-18,526
davent	1,486	0,153	4,393	-2,914	-4,044	-0,679	1,605
davent ensemen	-2,044	-1,874	-12,666	87,608	-44,502	-8	-18,526
davent ora	-2,044	-1,874	37,334	-12,392	-44,502	-8	31,474
davosgiu	-2,044	-1,874	7,334	-12,392	-4,502	-8	21,474
davosgiuadora	-2,044	-1,874	-12,666	-12,392	55,498	-8	-18,526
davosgiu ora	-2,044	-1,874	-12,666	-12,392	-44,502	-8	81,474

davosnà	-2,044	-1,874	-12,666	-12,392	-44,502	92	-18,526
davosora	-2,044	-1,874	-12,666	54,275	-11,168	-8	-18,526
davossi	-2,044	-1,874	12,334	-12,392	5,498	-8	6,474
davostiers	-2,044	7,217	-3,575	-3,301	19,135	-8	-9,435
davosvi e nà	-2,044	-1,874	-12,666	87,608	-44,502	-8	-18,526
denturn	-2,044	-1,874	87,334	-12,392	-44,502	-8	-18,526
empermez	-2,044	-1,874	-12,666	-12,392	55,498	-8	-18,526
en	1,182	-1,576	2,173	6,616	-9,117	1,38	-0,659
enagiu	-2,044	-1,874	-12,666	12,608	-11,168	33,667	-18,526
enamez	-2,044	-1,874	-12,666	-12,392	48,832	-1,333	-18,526
enasi	-2,044	-1,874	-12,666	20,942	-11,168	25,334	-18,526
enavant	-1,718	1,71	10,787	12,364	-32,124	8,287	0,693
enavant enavos	-2,044	-1,874	-12,666	-12,392	55,498	-8	-18,526
enavant giu	-2,044	-1,874	-12,666	37,608	-44,502	42	-18,526
enavant ora	-2,044	-1,874	-12,666	-12,392	-44,502	92	-18,526
enavant si	-2,044	-1,874	-12,666	-12,392	-44,502	-8	81,474
enavos	-2,044	4,063	-5,986	8,759	0,211	-0,949	-4,054
enavos si	-2,044	-1,874	-12,666	-12,392	55,498	-8	-18,526
enavos tras	-2,044	-1,874	-12,666	87,608	-44,502	-8	-18,526
encunter	-1,091	-1,397	-3,142	6,656	3,118	-0,857	-3,287
en ed ora	-2,044	-1,874	-12,666	-12,392	55,498	-8	-18,526
en enavant	-2,044	-1,874	-12,666	87,608	-44,502	-8	-18,526
en ensemen	-2,044	-1,874	-12,666	-12,392	-44,502	-8	81,474
en enturn	-2,044	-1,874	-12,666	-12,392	55,498	-8	-18,526
en enturn enturn	-2,044	-1,874	-12,666	-12,392	55,498	-8	-18,526
engiu	3,085	-1,874	0,155	0,429	-6,04	7,385	-3,141
ennà	-2,044	-1,874	-5,999	14,275	-17,835	-1,333	14,808
enora	0,337	0,507	4,001	-0,487	-8,787	6,286	-1,859
enorasi	-2,044	-1,874	-12,666	-12,392	-44,502	92	-18,526
ensemen	-1,298	2,386	4,374	0,388	-10,955	-0,332	5,436
ensemen avant	-2,044	-1,874	87,334	-12,392	-44,502	-8	-18,526
ensemen en	-2,044	-1,874	-12,666	-12,392	55,498	-8	-18,526
ensemen enavos ora	-2,044	-1,874	-12,666	-12,392	55,498	-8	-18,526
ensemen encunter	-2,044	-1,874	-12,666	-12,392	-44,502	92	-18,526
ensemen enturn	-2,044	-1,874	-12,666	-12,392	55,498	-8	-18,526
ensemen giu	-2,044	48,126	-12,666	-12,392	-44,502	42	-18,526

ensemen natiers	-2,044	-1,874	-12,666	-12,392	-44,502	-8	81,474
ensemen ora	-2,044	-1,874	87,334	-12,392	-44,502	-8	-18,526
ensemen si	-2,044	-1,874	87,334	-12,392	-44,502	-8	-18,526
ensi	4,142	-1,874	-5,449	-1,051	15,292	0,248	-11,309
en suenter	-2,044	-1,874	-12,666	-12,392	55,498	-8	-18,526
ensura	-2,044	-1,874	37,334	-12,392	5,498	-8	-18,526
ensut	-2,044	-1,874	-12,666	87,608	-44,502	-8	-18,526
enturn	-0,463	2,293	-3,614	-0,179	3,343	0,621	-2,003
enturn giu	97,956	-1,874	-12,666	-12,392	-44,502	-8	-18,526
envi	-2,044	-1,874	-4,332	20,942	-27,835	8,667	6,474
giu	1,181	-0,173	-4,515	2,314	3,16	1,639	-3,607
giuaden	-2,044	-1,874	-12,666	-8,044	46,803	-3,652	-18,526
giuaden ensemen	-2,044	-1,874	-12,666	-12,392	55,498	-8	-18,526
giuadora	-0,615	-1,874	-12,666	0,466	32,641	0,572	-18,526
giuanen	-2,044	-1,874	-12,666	-12,392	-44,502	92	-18,526
giu avant	-2,044	-1,874	-12,666	87,608	-44,502	-8	-18,526
giu davent	-2,044	-1,874	87,334	-12,392	-44,502	-8	-18,526
giu enavos	-2,044	-1,874	-12,666	-12,392	55,498	-8	-18,526
giu ensemen	-2,044	-1,874	-12,666	-12,392	-44,502	92	-18,526
giu oravant	-2,044	-1,874	-12,666	-12,392	-44,502	92	-18,526
giusut	12,771	-1,874	-8,962	-8,688	-14,872	14,223	7,4
giusut enna	-2,044	-1,874	-12,666	-12,392	-44,502	-8	81,474
giutiers	-2,044	-1,874	-12,666	-12,392	-44,502	92	-18,526
giu tras	-2,044	-1,874	-12,666	-12,392	55,498	-8	-18,526
giu vinavant	-2,044	-1,874	-12,666	-12,392	5,498	-8	31,474
na	-0,289	-1,581	12,188	-0,403	-24,618	-0,397	15,1
na ed en	-2,044	-1,874	-12,666	87,608	-44,502	-8	-18,526
na ed ora	-2,044	-1,874	-12,666	-12,392	55,498	-8	-18,526
na e giu	-2,044	-1,874	-12,666	87,608	-44,502	-8	-18,526
na ensi	-2,044	-1,874	-12,666	87,608	-44,502	-8	-18,526
na e si	-2,044	-1,874	-12,666	-12,392	55,498	-8	-18,526
na e vi	-2,044	-1,874	-12,666	-12,392	55,498	-8	-18,526
nagiu	-2,044	-1,874	-12,666	-12,392	-44,502	92	-18,526
nanavant	-2,044	1,648	-12,666	-6,053	30,146	6,789	-17,821
na ora	-2,044	-1,874	-12,666	-12,392	-44,502	92	-18,526
na si	-2,044	-1,874	-12,666	-12,392	-44,502	92	-18,526
natiers	-2,044	0,188	0,049	-0,708	8,419	-2,845	-3,062
ora	-0,339	0,056	-0,159	-1,389	0,887	-0,506	1,449

ora davent	-2,044	-1,874	-12,666	-12,392	55,498	-8	-18,526
ora davostiers	-2,044	-1,874	87,334	-12,392	-44,502	-8	-18,526
ora enavant	-2,044	-1,874	-12,666	-12,392	-44,502	92	-18,526
ora ensemen	-2,044	-1,874	-12,666	-12,392	55,498	-8	-18,526
ora enturn	-2,044	-1,874	-12,666	-12,392	55,498	-8	-18,526
oragiu	-2,044	-1,874	-12,666	-8,392	19,498	20	-14,526
ora oravant	-2,044	-1,874	-12,666	87,608	-44,502	-8	-18,526
orasi	-2,044	-1,874	-12,666	0,942	-4,502	32	-11,859
ora sisura	-2,044	-1,874	-12,666	-12,392	55,498	-8	-18,526
ora tras	-2,044	-1,874	-12,666	37,608	-44,502	42	-18,526
ora tras vi e nà	-2,044	-1,874	-12,666	87,608	-44,502	-8	-18,526
oravant	-0,728	0,758	3,124	9,977	-11,607	-6,684	5,159
ora vinavant	-2,044	-1,874	-12,666	-12,392	55,498	-8	-18,526
ordavant	-2,044	-1,874	-12,666	-6,142	42,998	-1,75	-18,526
ordavos	-2,044	-1,874	-12,666	-12,392	55,498	-8	-18,526
orsura	-2,044	-1,874	4,001	-4,058	-11,168	8,667	6,474
orsut	3,362	-1,874	-4,557	1,122	-14,772	2,811	13,907
ortiers	-2,044	-1,874	-12,666	-12,392	55,498	-8	-18,526
si	0,489	-0,785	-2,435	-1,022	5,562	-1,922	0,112
siaden	-2,044	-1,874	-12,666	16,775	13,832	4,5	-18,526
siadora	-2,044	-1,874	-12,666	-8,943	52,05	-8	-18,526
si avant	-2,044	-1,874	-12,666	87,608	-44,502	-8	-18,526
sidavant	-2,044	-1,874	-12,666	-12,392	55,498	-8	-18,526
sidavanttiers	-2,044	-1,874	-12,666	-12,392	55,498	-8	-18,526
sidengiu	-2,044	-1,874	-12,666	-12,392	55,498	-8	-18,526
si ensemen	-2,044	-1,874	-12,666	-12,392	5,498	42	-18,526
si enturn	-2,044	-1,874	-12,666	-12,392	55,498	-8	-18,526
si ora	-2,044	-1,874	-12,666	-12,392	55,498	-8	-18,526
si oravant	-2,044	-1,874	87,334	-12,392	-44,502	-8	-18,526
sisura	-1,725	-0,918	6,443	-1,563	-4,693	0,918	1,538
sisuren	-2,044	-1,874	-12,666	-12,392	55,498	-8	-18,526
sisurora	-2,044	-1,874	-12,666	-12,392	55,498	-8	-18,526
speras	-2,044	-1,874	-12,666	-12,392	30,498	17	-18,526
sperasgiu	-2,044	-1,874	-12,666	-12,392	15,498	32	-18,526
sperasora	-2,044	-1,874	-12,666	-12,392	55,498	-8	-18,526
sperastiers	-2,044	-1,874	-12,666	-12,392	5,498	-8	31,474
sperasvi	-2,044	7,429	-5,689	-10,066	8,987	-3,348	4,73
suenter	-2,044	-0,562	2,908	-2,883	5,171	-0,459	-2,132
suenter enavos	-2,044	-1,874	-12,666	87,608	-44,502	-8	-18,526
sura	-1,339	3,76	3,532	-4,645	-8,586	-5,183	12,46

suranà	-2,044	-1,874	-12,666	-12,392	22,165	-8	14,808
suravi	-2,044	-1,874	30,192	1,894	-30,216	6,286	-4,24
suren	-2,044	-1,874	-6,783	-0,627	26,087	3,765	-18,526
surenasi	-2,044	-1,874	-12,666	-12,392	-44,502	92	-18,526
surengiu	-2,044	-1,874	-2,139	-12,392	8,13	7,79	2,527
surora	-2,044	-1,874	-4,771	0,766	10,762	7,79	-10,631
sut	-2,044	-1,874	12,001	-1,058	-16,502	4,667	4,808
suten	-2,044	-1,874	-12,666	-5,725	28,832	-1,333	-5,192
sutensi	-2,044	-1,874	-12,666	-12,392	-44,502	-8	81,474
suten suravi	-2,044	-1,874	-12,666	-12,392	-44,502	92	-18,526
sutora	-2,044	-1,874	18,104	-4,699	-6,04	-8	4,551
sutsi	-2,044	-1,874	-12,666	-12,392	55,498	-8	-18,526
sutsura	-0,003	6,29	11,824	-6,269	6,519	-8	-10,362
tiers	-2,044	-1,05	-1,143	-4,573	-1,497	0,848	9,458
tiers sisura	-2,044	-1,874	-12,666	-12,392	-44,502	-8	81,474
tranter	-2,044	-1,874	-12,666	-12,392	35,498	-8	1,474
tranteren	-2,044	12,412	-12,666	-12,392	41,213	-8	-18,526
tranterora	-2,044	-1,874	-12,666	-12,392	55,498	-8	-18,526
tras	-0,528	-1,874	-0,544	1,245	-6,623	1,091	7,232
tras giu	-2,044	-1,874	-12,666	-12,392	-44,502	92	-18,526
vi	-1,301	0,633	9,711	-4,685	-11,075	-1,407	8,123
viaden	-2,044	-1,874	-12,666	-12,392	46,408	1,091	-18,526
viadora	-2,044	-1,874	-12,666	-12,392	-44,502	92	-18,526
viasi	-2,044	-1,874	-12,666	-12,392	5,498	42	-18,526
vi dasperas	-2,044	-1,874	-12,666	87,608	-44,502	-8	-18,526
vi davent	-2,044	-1,874	87,334	-12,392	-44,502	-8	-18,526
vi e giu	-2,044	-1,874	-12,666	-12,392	-44,502	92	-18,526
vi e nà	-2,044	0,425	-0,022	-3,196	11,82	-3,402	-3,583
vi encunter	-2,044	-1,874	-12,666	-12,392	-44,502	92	-18,526
vi e sut	-2,044	-1,874	-12,666	-12,392	55,498	-8	-18,526
vinavant	-2,044	2,599	-11,068	-9,836	37,927	-5,124	-12,455
vinavant enamez	-2,044	-1,874	-12,666	-12,392	55,498	-8	-18,526
vinavant si	-2,044	-1,874	-12,666	-12,392	55,498	-8	-18,526
vi ora	-2,044	-1,874	87,334	-12,392	-44,502	-8	-18,526
vi suenter	-2,044	-1,874	-12,666	-12,392	55,498	-8	-18,526
vitiers	-2,044	0,434	-11,896	-4,699	32,422	3,539	-17,756
vitiers suenter	-2,044	-1,874	-12,666	-12,392	55,498	-8	-18,526

TABELA 5 – ADVÉRBIOS POR SÉCULO

	XVI	XVII	XVIII	XIX	XX	
amez	0	0	0	2	0	2
anen	0	3	11	14	18	46
atras	0	2	3	22	2	29
avant	61	147	192	200	47	647
avant enturn	0	0	1	0	0	1
avant ora	0	0	0	1	0	1
avant suren	0	0	0	1	0	1
dasperas	0	0	2	6	3	11
datiers	1	1	0	0	0	2
davant	2	1	0	4	1	8
davantdavos	0	1	1	3	1	6
davantgiu	0	0	0	1	0	1
davant orasi	0	0	0	1	0	1
davantsi	0	0	0	0	2	2
davanttiers	0	0	0	5	0	5
davart	1	0	0	0	0	1
davent	81	359	424	460	206	1530
davent ensemen	0	0	0	1	0	1
davent ora	1	1	0	0	0	2
davosgiu	0	2	0	3	0	5
davosgiuadora	0	0	0	1	0	1
davosgiu ora	0	0	0	0	1	1
davosnà	0	0	0	0	1	1
davosora	0	0	0	1	2	3
davossi	0	1	3	2	2	8
davostiers	0	1	2	5	3	11
davosvi e nà	0	0	0	0	1	1
denturn	2	0	0	0	0	2
empermez	0	0	0	1	0	1
en	70	248	540	741	416	2015
enagiu	0	0	0	6	6	12
enamez	0	0	1	13	1	15
enasi	0	0	0	1	5	6
enavant	28	36	62	88	93	307
enavant enavos	0	0	0	1	0	1

enavant giu	0	0	0	0	2	2
enavant ora	0	0	0	0	1	1
enavant si	0	0	1	0	0	1
enavos	9	24	97	273	136	539
enavos si	0	0	0	1	0	1
enavos tras	0	0	0	0	1	1
encunter	9	32	65	82	22	210
en ed ora	0	1	0	0	0	1
en enavant	0	0	0	0	2	2
en ensemen	0	0	1	0	0	1
en enturn	0	1	0	0	0	1
en enturn enturn	0	0	1	0	0	1
engiu	0	5	14	38	21	78
ennà	0	1	0	5	9	15
enora	0	1	10	13	18	42
enorasi	0	0	0	0	1	1
ensemèn	23	132	338	320	126	939
ensemèn avant	1	0	0	0	0	1
ensemèn en	0	1	0	1	0	2
ensemèn enavos ora	0	0	0	1	0	1
ensemèn encunter	0	0	0	0	1	1
ensemèn enturn	0	0	0	1	0	1
ensemèn giu	0	0	0	1	1	2
ensemèn natiers	0	0	0	1	0	1
ensemèn ora	1	0	0	0	0	1
ensemèn si	0	0	0	1	0	1
ensi	0	6	19	48	24	97
en suenter	0	0	0	1	0	1
ensura	1	0	1	0	0	2
ensut	0	0	0	1	0	1
enturn	17	107	125	291	156	696
enturn giu	0	0	0	1	0	1
envi	0	0	1	4	7	12
giu	56	356	671	1164	575	2822
giuaden	0	0	0	20	3	23
giuaden	0	0	0	1	0	1

ensemen						
giuadora	0	0	1	47	22	70
giuanen	0	0	0	0	1	1
giu avant	0	0	0	0	1	1
giu davent	2	1	0	0	0	3
giu enavos	0	0	0	1	0	1
giu ensemen	0	0	1	0	0	1
giu oravant	0	0	0	0	1	1
giusut	0	11	7	6	3	27
giusut ennà	0	0	1	0	0	1
giutiers	0	1	0	0	0	1
giu tras	0	0	1	0	0	1
giu vinavant	0	0	1	1	0	2
nà	32	54	85	92	79	342
nà ed en	0	0	0	0	1	1
nà ed ora	0	0	1	1	0	2
nà e giu	0	0	0	0	1	1
nà ensi	0	0	0	1	0	1
nà e si	0	0	0	1	2	3
nà e vi	0	0	0	0	1	1
nagiu	0	0	0	0	1	1
nanavant	0	14	39	62	27	142
nà ora	0	0	0	0	1	1
nà si	0	0	0	0	1	1
natiers	10	51	67	123	40	291
ora	142	669	1152	1413	614	3990
ora davent	0	0	1	0	0	1
ora davostiers	0	0	0	1	0	1
ora enavant	0	0	0	0	1	1
ora ensemen	0	0	0	1	0	1
ora enturn	0	0	1	0	0	1
oragiu	0	1	4	11	9	25
ora oravant	0	0	0	0	1	1
orasi	0	0	0	6	9	15
ora sisura	0	0	0	1	0	1
ora tras	0	1	0	0	1	2
ora tras vi e nà	0	0	0	1	0	1
oravant	7	7	21	30	11	76
ora vinavant	0	0	1	0	0	1
ordavant	0	0	0	14	2	16

ordavos	0	0	0	1	0	1
orsura	0	4	4	3	1	12
orsut	1	9	12	7	8	37
ortiers	0	2	0	0	0	2
si	143	650	1111	1456	589	3949
siaden	0	0	0	14	10	24
siadora	0	0	0	19	10	29
si avant	0	0	0	0	1	1
sidavant	0	0	2	0	0	2
sidavanttiers	0	0	0	1	0	1
sidengiu	0	0	2	3	0	5
si ensemen	0	0	0	2	0	2
si enturn	0	0	0	1	0	1
si ora	0	0	0	2	0	2
si oravant	1	0	1	0	0	2
sisura	26	68	140	70	10	314
sisuren	0	0	0	2	4	6
sisurora	0	0	0	2	0	2
speras	0	1	1	1	1	4
sperasgiu	0	0	1	2	2	5
sperasora	0	0	1	3	1	5
sperastiers	0	0	0	2	0	2
sperasvi	0	1	8	23	11	43
suenter	35	125	180	198	72	610
suenter enavos	0	0	0	0	1	1
sura	13	23	55	47	4	142
suranà	0	0	1	1	1	3
suravi	0	0	1	3	3	7
suren	0	3	5	8	1	17
surenasi	0	0	0	1	0	1
surengiu	1	2	4	9	3	19
surora	0	2	7	15	14	38
sut	17	34	45	31	23	150
suten	0	2	1	8	4	15
sutensi	0	0	0	1	0	1
suten suravi	0	0	0	0	1	1
sutora	0	0	3	6	4	13
sutsi	0	0	1	3	0	4
sutsura	3	11	5	24	6	49
tiers	18	131	189	121	27	486

tiers sisura	0	0	0	1	0	1
tranter	0	1	4	5	0	10
tranteren	0	0	0	6	1	7
tranterora	0	0	1	0	0	1
tras	3	11	32	12	8	66
tras giu	0	0	1	0	0	1
vi	87	222	267	308	193	1077
viaden	0	0	1	9	1	11
viadora	0	0	0	0	1	1
viasi	0	0	0	0	2	2
vi dasperas	0	0	0	0	1	1
vi davent	0	3	0	0	0	3
vi e giu	0	0	0	0	1	1
vi e nà	0	20	12	37	18	87
vi encunter	0	0	0	0	2	2
vi e sut	0	0	0	1	0	1
vinavant	0	34	96	175	8	313
vinavant enamez	0	0	0	2	0	2
vinavant si	0	0	0	1	0	1
vi ora	0	0	1	0	0	1
vi suenter	0	0	0	3	1	4
vitiers	0	21	41	53	15	130
vitiers suenter	0	0	1	0	0	1
	905	3660	6207	8369	3811	22952

Tabela 6 –Diferenças entre a porcentagem (advérbio/século) ref. ao total de ocorrências de cada advérbio e a porcentagem total de advérbios por falar.

Ex. *si* tem 142 ocorrências no séc. XVI (cf. tabela 5), que equivalem a 3,7% de todas as ocorrências de *si*. Todas as ocorrências de advérbios no século XVI equivalem a 3,94% do *corpus* todo. O número abaixo equivale a $3,7-3,94=-0,24$.

	XVI	XVII	XVIII	XIX	XX
amez	-3,944	-15,947	-27,044	63,536	-16,605
anen	-3,944	-9,347	-3,044	-5,964	22,595
atras	-3,944	-9,047	-16,644	39,436	-9,705
avant	5,556	6,853	2,656	-5,464	-9,305
avant enturn	-3,944	-15,947	72,956	-36,464	-16,605
avant ora	-3,944	-15,947	-27,044	63,536	-16,605

avant suren	-3,944	-15,947	-27,044	63,536	-16,605
dasperas	-3,944	-15,947	-8,844	18,136	10,695
datiers	46,056	34,053	-27,044	-36,464	-16,605
davant	21,056	-3,447	-27,044	13,536	-4,105
davantdavos	-3,944	0,753	-10,344	13,536	0,095
davantgiu	-3,944	-15,947	-27,044	63,536	-16,605
davant orasi	-3,944	-15,947	-27,044	63,536	-16,605
davantsi	-3,944	-15,947	-27,044	-36,464	83,395
davanttiers	-3,944	-15,947	-27,044	63,536	-16,605
davart	96,056	-15,947	-27,044	-36,464	-16,605
davent	1,356	7,553	0,756	-6,364	-3,105
davent ensemen	-3,944	-15,947	-27,044	63,536	-16,605
davent ora	46,056	34,053	-27,044	-36,464	-16,605
davosgiu	-3,944	24,053	-27,044	23,536	-16,605
davosgiuadora	-3,944	-15,947	-27,044	63,536	-16,605
davosgiu ora	-3,944	-15,947	-27,044	-36,464	83,395
davosnà	-3,944	-15,947	-27,044	-36,464	83,395
davosora	-3,944	-15,947	-27,044	-3,064	50,095
davossi	-3,944	-3,447	10,456	-11,464	8,395
davostiers	-3,944	-6,847	-8,844	9,036	10,695
davosvi e nà	-3,944	-15,947	-27,044	-36,464	83,395
denturn	96,056	-15,947	-27,044	-36,464	-16,605
empermez	-3,944	-15,947	-27,044	63,536	-16,605
en	-0,444	-3,547	-0,244	0,336	4,095
enagiu	-3,944	-15,947	-27,044	13,536	33,395
enamez	-3,944	-15,947	-20,344	50,236	-9,905
enasi	-3,944	-15,947	-27,044	-19,764	66,795
enavant	5,256	-4,147	-6,844	-7,764	13,695
enavant enavos	-3,944	-15,947	-27,044	63,536	-16,605
enavant giu	-3,944	-15,947	-27,044	-36,464	83,395
enavant ora	-3,944	-15,947	-27,044	-36,464	83,395
enavant si	-3,944	-15,947	72,956	-36,464	-16,605
enavos	-2,244	-11,447	-9,044	14,236	8,695
enavos si	-3,944	-15,947	-27,044	63,536	-16,605
enavos tras	-3,944	-15,947	-27,044	-36,464	83,395
encunter	0,356	-0,647	3,956	2,636	-6,105
en ed ora	-3,944	84,053	-27,044	-36,464	-16,605
en enavant	-3,944	-15,947	-27,044	-36,464	83,395
en ensemen	-3,944	-15,947	72,956	-36,464	-16,605
en enturn	-3,944	84,053	-27,044	-36,464	-16,605

en enturn enturn	-3,944	-15,947	72,956	-36,464	-16,605
engiu	-3,944	-9,447	-9,044	12,336	10,395
ennà	-3,944	-9,247	-27,044	-3,064	43,395
enora	-3,944	-13,547	-3,144	-5,464	26,295
enorasi	-3,944	-15,947	-27,044	-36,464	83,395
ensemen	-1,444	-1,847	8,956	-2,364	-3,105
ensemen avant	96,056	-15,947	-27,044	-36,464	-16,605
ensemen en	-3,944	34,053	-27,044	13,536	-16,605
ensemen enavos ora	-3,944	-15,947	-27,044	63,536	-16,605
ensemen encunter	-3,944	-15,947	-27,044	-36,464	83,395
ensemen enturn	-3,944	-15,947	-27,044	63,536	-16,605
ensemen giu	-3,944	-15,947	-27,044	13,536	33,395
ensemen natiers	-3,944	-15,947	-27,044	63,536	-16,605
ensemen ora	96,056	-15,947	-27,044	-36,464	-16,605
ensemen si	-3,944	-15,947	-27,044	63,536	-16,605
ensi	-3,944	-9,747	-7,444	13,036	8,195
en suenter	-3,944	-15,947	-27,044	63,536	-16,605
ensura	46,056	-15,947	22,956	-36,464	-16,605
ensut	-3,944	-15,947	-27,044	63,536	-16,605
enturn	-1,444	-0,547	-9,044	5,436	5,895
enturn giu	-3,944	-15,947	-27,044	63,536	-16,605
envi	-3,944	-15,947	-18,644	-3,064	41,795
giu	-1,944	-3,247	-3,244	4,836	3,795
giuaden	-3,944	-15,947	-27,044	50,536	-3,505
giuaden ensemen	-3,944	-15,947	-27,044	63,536	-16,605
giuadora	-3,944	-15,947	-25,544	30,736	14,895
giuanen	-3,944	-15,947	-27,044	-36,464	83,395
giu avant	-3,944	-15,947	-27,044	-36,464	83,395
giu davent	62,756	17,453	-27,044	-36,464	-16,605
giu enavos	-3,944	-15,947	-27,044	63,536	-16,605
giu ensemen	-3,944	-15,947	72,956	-36,464	-16,605
giu oravant	-3,944	-15,947	-27,044	-36,464	83,395
giusut	-3,944	24,853	-1,044	-14,164	-5,405
giusut ennà	-3,944	-15,947	72,956	-36,464	-16,605
giutiers	-3,944	84,053	-27,044	-36,464	-16,605
giu tras	-3,944	-15,947	72,956	-36,464	-16,605
giu vinavant	-3,944	-15,947	22,956	13,536	-16,605
nà	5,456	-0,147	-2,144	-9,464	6,495
nà ed en	-3,944	-15,947	-27,044	-36,464	83,395
nà ed ora	-3,944	-15,947	22,956	13,536	-16,605

nà e giu	-3,944	-15,947	-27,044	-36,464	83,395
nà ensi	-3,944	-15,947	-27,044	63,536	-16,605
nà e si	-3,944	-15,947	-27,044	-3,064	50,095
nà e vi	-3,944	-15,947	-27,044	-36,464	83,395
nagiu	-3,944	-15,947	-27,044	-36,464	83,395
nanavant	-3,944	-6,047	0,456	7,236	2,495
nà ora	-3,944	-15,947	-27,044	-36,464	83,395
nà si	-3,944	-15,947	-27,044	-36,464	83,395
natiers	-0,444	1,653	-3,944	5,836	-2,805
ora	-0,344	0,853	1,856	-0,964	-1,205
ora davent	-3,944	-15,947	72,956	-36,464	-16,605
ora davostiers	-3,944	-15,947	-27,044	63,536	-16,605
ora enavant	-3,944	-15,947	-27,044	-36,464	83,395
ora ensemen	-3,944	-15,947	-27,044	63,536	-16,605
ora enturn	-3,944	-15,947	72,956	-36,464	-16,605
oragiu	-3,944	-11,947	-11,044	7,536	19,395
ora oravant	-3,944	-15,947	-27,044	-36,464	83,395
orasi	-3,944	-15,947	-27,044	3,536	43,395
ora sisura	-3,944	-15,947	-27,044	63,536	-16,605
ora tras	-3,944	34,053	-27,044	-36,464	33,395
ora tras vi e nà	-3,944	-15,947	-27,044	63,536	-16,605
oravant	5,356	-6,647	0,656	3,036	-2,105
ora vinavant	-3,944	-15,947	72,956	-36,464	-16,605
ordavant	-3,944	-15,947	-27,044	51,036	-4,105
ordavos	-3,944	-15,947	-27,044	63,536	-16,605
orsura	-3,944	17,453	6,356	-11,464	-8,205
orsut	-1,144	8,453	5,456	-17,464	5,095
ortiers	-3,944	84,053	-27,044	-36,464	-16,605
si	-0,244	0,553	1,156	0,436	-1,605
siaden	-3,944	-15,947	-27,044	21,936	25,095
siadora	-3,944	-15,947	-27,044	29,136	17,895
si avant	-3,944	-15,947	-27,044	-36,464	83,395
sidavant	-3,944	-15,947	72,956	-36,464	-16,605
sidavantiers	-3,944	-15,947	-27,044	63,536	-16,605
sidengiu	-3,944	-15,947	12,956	23,536	-16,605
si ensemen	-3,944	-15,947	-27,044	63,536	-16,605
si enturn	-3,944	-15,947	-27,044	63,536	-16,605
si ora	-3,944	-15,947	-27,044	63,536	-16,605
si oravant	46,056	-15,947	22,956	-36,464	-16,605
sisura	4,356	5,753	17,556	-14,164	-13,405

sisuren	-3,944	-15,947	-27,044	-3,064	50,095
sisurora	-3,944	-15,947	-27,044	63,536	-16,605
speras	-3,944	9,053	-2,044	-11,464	8,395
sperasgiu	-3,944	-15,947	-7,044	3,536	23,395
sperasora	-3,944	-15,947	-7,044	23,536	3,395
sperastiers	-3,944	-15,947	-27,044	63,536	-16,605
sperasvi	-3,944	-13,547	-8,344	17,036	8,995
sunter	1,856	4,553	2,556	-3,964	-4,705
sunter enavos	-3,944	-15,947	-27,044	-36,464	83,395
sura	5,256	0,253	11,756	-3,364	-13,705
suranà	-3,944	-15,947	6,356	-3,064	16,795
suravi	-3,944	-15,947	-12,744	6,436	26,295
suren	-3,944	1,753	2,456	10,636	-10,705
surenasi	-3,944	-15,947	-27,044	63,536	-16,605
surengiu	1,356	-5,347	-5,944	10,936	-0,805
surora	-3,944	-10,647	-8,544	3,036	20,295
sut	7,456	6,753	2,956	-15,764	-1,205
suten	-3,944	-2,547	-20,344	16,936	10,095
sutensi	-3,944	-15,947	-27,044	63,536	-16,605
suten suravi	-3,944	-15,947	-27,044	-36,464	83,395
sutora	-3,944	-15,947	-3,944	9,736	14,195
sutsi	-3,944	-15,947	-2,044	38,536	-16,605
sutsura	2,256	6,553	-16,744	12,536	-4,305
tiers	-0,144	11,053	11,856	-11,564	-11,005
tiers sisura	-3,944	-15,947	-27,044	63,536	-16,605
tranter	-3,944	-5,947	12,956	13,536	-16,605
tranteren	-3,944	-15,947	-27,044	49,336	-2,305
tranterora	-3,944	-15,947	72,956	-36,464	-16,605
tras	0,656	0,753	21,456	-18,264	-4,405
tras giu	-3,944	-15,947	72,956	-36,464	-16,605
vi	4,156	4,753	-2,244	-7,864	1,395
viaden	-3,944	-15,947	-17,944	45,436	-7,505
viadora	-3,944	-15,947	-27,044	-36,464	83,395
viasi	-3,944	-15,947	-27,044	-36,464	83,395
vi dasperas	-3,944	-15,947	-27,044	-36,464	83,395
vi davent	-3,944	84,053	-27,044	-36,464	-16,605
vi e giu	-3,944	-15,947	-27,044	-36,464	83,395
vi e nà	-3,944	7,053	-13,244	6,136	4,095
vi encunter	-3,944	-15,947	-27,044	-36,464	83,395
vi e sut	-3,944	-15,947	-27,044	63,536	-16,605

vinavant	-3,944	-5,047	3,656	19,536	-14,005
vinavant enamez	-3,944	-15,947	-27,044	63,536	-16,605
vinavant si	-3,944	-15,947	-27,044	63,536	-16,605
vi ora	-3,944	-15,947	72,956	-36,464	-16,605
vi suenter	-3,944	-15,947	-27,044	38,536	8,395
vitiers	-3,944	0,253	4,556	4,336	-5,005
vitiers suenter	-3,944	-15,947	72,956	-36,464	-16,605

Tabela 7 – Tabela de ocorrências dos advérbios mais frequentes por século e falar.

		XVI	XVII	XVIII	XIX	XX		
en	breg	0	0	0	65	0	65	
	int	0	0	0	6	0	6	
	srs	0	96	180	412	25	713	
	sts	0	17	41	24	107	189	
	srm	0	6	69	125	183	383	
	put	65	59	86	67	22	299	
	val	5	70	164	42	79	360	2015
engiu	breg	0	0	0	4	0	4	
	int	0	0	0	0	0	0	
	srs	0	2	6	19	3	30	
	sts	0	0	1	1	10	12	
	srm	0	1	1	5	3	10	
	put	0	2	0	6	2	10	
	val	0	0	6	3	3	12	78
anen	breg	0	0	0	1	0	1	
	int	0	0	0	0	0	0	
	srs	0	0	3	9	1	13	
	sts	0	0	0	1	10	11	
	srm	0	0	6	3	6	15	
	put	0	3	0	0	0	3	
	val	0	0	2	0	1	3	46
giu	breg	0	0	0	91	0	91	
	int	0	0	0	48	0	48	
	srs	0	196	291	769	89	1345	
	sts	0	17	54	24	177	272	
	srm	0	13	81	150	171	415	
	put	43	42	80	48	17	230	
	val	13	88	165	34	121	421	2822
giuadora	breg	0	0	0	1	0	1	
	int	0	0	0	0	0	0	
	srs	0	0	1	46	7	54	
	sts	0	0	0	0	6	6	
	srm	0	0	0	0	9	9	
	put	0	0	0	0	0	0	
	val	0	0	0	0	0	0	70
vi	breg	0	0	0	8	0	8	
	int	0	0	0	27	0	27	
	srs	0	76	87	174	23	360	
	sts	0	6	7	6	52	71	
	srm	0	6	5	15	57	83	
	put	76	55	48	35	27	241	
	val	11	79	120	43	34	287	1077

davent	breg	1	0	0	53	0	54	
	int	0	0	0	31	0	31	
	srs	0	148	193	245	33	619	
	sts	0	9	44	14	45	112	
	srm	0	9	21	58	57	145	
	put	72	72	57	35	25	261	
	val	8	121	109	24	46	308	1530
nà	breg	0	0	0	6	0	6	
	int	0	0	0	1	0	1	
	srs	0	9	16	37	6	68	
	sts	0	2	7	3	14	26	
	srm	0	0	2	19	20	41	
	put	32	8	31	11	3	85	
	val	0	35	29	15	36	115	342
sura	breg	1	0	0	0	0	1	
	int	0	0	0	8	0	8	
	srs	0	11	11	27	2	51	
	sts	0	0	1	2	1	4	
	srm	0	0	9	1	1	11	
	put	11	7	2	3	0	23	
	val	1	5	32	6	0	44	142
ensemèn	breg	0	0	0	7	0	7	
	int	0	0	0	40	0	40	
	srs	0	32	99	174	10	315	
	sts	0	15	20	8	29	72	
	srm	0	1	34	34	51	120	
	put	21	38	71	27	3	160	
	val	2	46	114	30	33	225	939
oravant	breg	1	0	0	0	0	1	
	int	0	0	0	2	0	2	
	srs	0	1	16	8	0	25	
	sts	0	0	0	1	0	1	
	srm	0	0	0	9	8	17	
	put	6	2	3	1	0	12	
	val	0	4	2	9	3	18	76
enturn	breg	0	0	0	11	0	11	
	int	0	0	0	29	0	29	
	srs	0	59	74	177	23	333	
	sts	0	0	6	9	45	60	
	srm	0	0	11	26	48	85	
	put	13	17	12	20	1	63	
	val	4	31	22	19	39	115	696

ensi	breg	0	0	0	6	0	6	
	int	0	0	0	0	0	0	
	srs	0	4	14	34	6	58	
	sts	0	0	0	1	7	8	
	srm	0	0	3	1	7	11	
	put	0	1	1	5	0	7	
	val	0	1	1	5	0	7	97
nanavant	breg	0	0	0	0	0	0	
	int	0	0	0	5	0	5	
	srs	0	12	34	52	8	106	
	sts	0	1	3	2	15	21	
	srm	0	0	2	3	4	9	
	put	0	0	0	0	0	0	
	val	0	1	0	0	0	1	142
vitièrs	breg	0	0	0	0	0	0	
	int	0	0	0	3	0	3	
	srs	0	15	34	43	8	100	
	sts	0	5	3	1	6	15	
	srm	0	0	3	6	1	10	
	put	0	1	0	0	0	1	
	val	0	0	1	0	0	1	130
vinavant	breg	0	0	0	0	0	0	
	int	0	0	0	14	0	14	
	srs	0	21	79	151	7	258	
	sts	0	3	3	2	1	9	
	srm	0	0	2	6	0	8	
	put	0	0	5	0	0	5	
	val	0	10	7	2	0	19	313
vi e nà	breg	0	0	0	0	0	0	
	int	0	0	0	2	0	2	
	srs	0	9	6	25	9	49	
	sts	0	0	0	1	3	4	
	srm	0	0	0	3	5	8	
	put	0	3	5	3	0	11	
	val	0	8	1	3	1	13	87
enavant	breg	0	0	0	1	0	1	
	int	0	0	0	11	0	11	
	srs	0	13	9	16	0	38	
	sts	0	1	8	3	38	50	
	srm	0	0	12	29	35	76	
	put	24	14	17	16	1	72	
	val	4	8	16	12	19	59	307

ora	breg	0	0	0	68	0	68	
	int	0	0	0	77	0	77	
	srs	0	296	509	930	76	1811	
	sts	0	30	72	38	159	299	
	srm	0	4	93	118	224	439	
	put	96	144	162	82	15	499	
	val	46	195	316	100	140	797	3990
si	breg	4	0	0	96	0	100	
	int	0	0	0	43	0	43	
	srs	0	380	524	983	90	1977	
	sts	0	44	73	24	99	240	
	srm	0	8	83	133	225	449	
	put	115	82	105	89	13	404	
	val	24	136	326	88	162	736	3949
suenter	breg	0	0	0	0	0	0	
	int	0	0	0	8	0	8	
	srs	0	71	97	128	7	303	
	sts	0	2	13	10	21	46	
	srm	0	1	9	25	23	58	
	put	29	24	26	15	1	95	
	val	6	27	35	12	20	100	610
natiens	breg	0	0	0	0	0	0	
	int	0	0	0	6	0	6	
	srs	0	16	42	86	10	154	
	sts	0	3	3	1	8	15	
	srm	0	0	6	15	13	34	
	put	9	16	6	6	0	37	
	val	1	16	10	9	9	45	291
orsut	breg	0	0	0	2	0	2	
	int	0	0	0	0	0	0	
	srs	0	2	4	2	3	11	
	sts	0	2	1	1	0	4	
	srm	0	0	0	1	4	5	
	put	0	1	1	1	0	3	
	val	1	4	6	0	1	12	37
tras	breg	1	0	0	0	0	1	
	int	0	0	0	0	0	0	
	srs	0	4	17	4	0	25	
	sts	0	1	3	1	1	6	
	srm	0	0	1	4	4	9	
	put	2	3	1	2	0	8	
	val	0	3	10	1	3	17	66

avant	breg	0	0	0	30	0	30	
	int	0	0	0	14	0	14	
	srs	0	74	89	90	0	253	
	sts	0	8	16	16	14	54	
	srm	0	1	24	30	22	77	
	put	45	31	22	4	1	103	
	val	16	33	41	16	10	116	647
sisura	breg	1	0	0	0	0	1	
	int	0	0	0	3	0	3	
	srs	0	28	43	50	4	125	
	sts	6	2	19	0	1	28	
	srm	0	14	12	3	5	34	
	put	24	12	21	3	0	60	
	val	1	12	45	5	0	63	314
tiers	breg	0	0	0	0	0	0	
	int	0	0	0	4	0	4	
	srs	0	58	76	74	1	209	
	sts	0	10	25	3	5	43	
	srm	0	0	18	15	5	38	
	put	16	18	14	6	2	56	
	val	2	45	56	19	14	136	486
sut	breg	0	0	0	0	0	0	
	int	0	0	0	0	0	0	
	srs	0	9	14	18	1	42	
	sts	0	1	3	0	15	19	
	srm	0	0	6	7	4	17	
	put	14	15	3	4	1	37	
	val	3	9	19	2	2	35	150
enora	breg	0	0	0	1	0	1	
	int	0	0	0	1	0	1	
	srs	0	0	4	8	3	15	
	sts	0	0	0	1	5	6	
	srm	0	0	1	0	4	5	
	put	0	1	4	2	0	7	
	val	0	0	1	0	6	7	42
enavos	breg	0	0	0	0	0	0	
	int	0	0	0	32	0	32	
	srs	0	9	45	170	17	241	
	sts	0	1	7	5	25	38	
	srm	0	0	5	33	76	114	
	put	8	4	9	12	3	36	
	val	1	10	31	21	15	78	539

encunter	breg	0	0	0	2	0	2	
	int	0	0	0	1	0	1	
	srs	0	16	34	49	1	100	
	sts	0	3	3	4	5	15	
	srm	0	0	8	20	12	40	
	put	6	8	4	2	0	20	
	val	3	5	16	4	4	32	210
total		894	3599	6113	8012	3622	22240	22240

Tabela 8 – Diferenças entre as porcentagens dos advérbios mais freqüentes por século e falar, e as porcentagens totais das combinações, também por século e falar.

Ex. Há 524 ocorrências de *si* no sobresselvano do séc. XVIII (cf. tabela 7), que equivalem a 13,27% do total de ocorrências de *si*. Os advérbios em sobresselvano do séc. XVIII equivalem a 11,803% de todo o *corpus*. O número abaixo equivale a $13,27 - 11,803 = 1,467$.

		XVI	XVII	XVIII	XIX	XX	
en	breg	-0,04	0	0	1,221	0	1,181
	int	0	0	0	-1,576	0	-1,576
	srs	0	-2,607	-2,869	-2,619	-1,021	-9,118
	sts	0	0,024	0,1	0,242	1,015	1,379
	srm	0	0,014	1,111	2,243	3,248	6,615
	put	-0,012	-0,126	0,778	1,047	-2,516	-0,831
	val	-0,418	-0,944	0,636	-0,246	3,315	2,342
engiu	breg	-0,04	0	0	3,124	0	3,084
	int	0	0	0	-1,874	0	-1,874
	srs	0	-4,807	-4,11	1,293	1,585	-6,041
	sts	0	-0,82	-0,652	0,333	8,525	7,384
	srm	0	0,999	-1,031	2,45	-1,987	0,428
	put	-3,238	-0,49	-3,49	5,414	-1,043	-2,849
	val	-0,667	-4,418	0,19	1,516	3,241	-0,14
anen	breg	-0,04	0	0	0,169	0	0,129
	int	0	0	0	-1,874	0	-1,874
	srs	0	-7,372	-5,281	-3,5	-0,088	-16,242
	sts	0	-0,82	-1,935	1,224	17,444	15,913
	srm	0	-0,284	10,73	2,561	7,21	20,216
	put	-3,238	3,467	-3,49	-2,279	-3,608	-9,148
	val	-0,667	-4,418	-3,155	-2,331	1,568	-9,003
giu	breg	-0,04	0	0	1,22	0	1,18
	int	0	0	0	-0,173	0	-0,173
	srs	0	-0,426	-1,491	4,185	0,892	3,159
	sts	0	-0,217	-0,021	-0,099	1,977	1,638
	srm	0	0,177	0,557	1,355	0,226	2,313
	put	-1,714	-1,566	-0,655	-0,578	-3,005	-7,519
	val	-0,206	-1,299	-1,656	-1,126	3,682	-0,606

giuadora	breg	-0,04	0	0	-0,576	0	-0,616
	int	0	0	0	-1,874	0	-1,874
	srs	0	-7,372	-10,374	42,649	7,738	32,64
	sts	0	-0,82	-1,935	-0,95	4,276	0,571
	srm	0	-0,284	-2,314	-3,961	7,024	0,465
	put	-3,238	-3,055	-3,49	-2,279	-3,608	-15,67
	val	-0,667	-4,418	-7,503	-2,331	-0,606	-15,525
vi	breg	-0,04	0	0	-1,262	0	-1,302
	int	0	0	0	0,633	0	0,633
	srs	0	-0,315	-3,725	-6,91	-0,126	-11,076
	sts	0	-0,262	-1,285	-0,392	0,533	-1,408
	srm	0	0,274	-1,849	-2,568	-0,541	-4,686
	put	3,819	2,052	0,967	0,971	-1,101	6,707
	val	0,355	2,918	3,64	1,662	2,551	11,124
davent	breg	0,026	0	0	1,46	0	1,485
	int	0	0	0	0,153	0	0,153
	srs	0	2,302	0,812	-7,052	-0,105	-4,045
	sts	0	-0,231	0,941	-0,034	-1,354	-0,68
	srm	0	0,305	-0,941	-0,17	-2,108	-2,915
	put	1,468	1,651	0,236	0,009	-1,974	1,389
	val	-0,144	3,491	-0,378	-0,762	2,401	4,606
nà	breg	-0,04	0	0	-0,25	0	-0,29
	int	0	0	0	-1,581	0	-1,581
	srs	0	-4,74	-7,124	-12,247	-0,507	-24,619
	sts	0	-0,235	0,112	-0,072	-0,202	-0,398
	srm	0	-0,284	-1,729	1,595	0,014	-0,404
	put	6,119	-0,715	5,575	0,938	-2,73	9,184
	val	-0,667	5,816	0,977	2,055	9,921	18,101
sura	breg	0,665	0	0	-2,005	0	-1,34
	int	0	0	0	3,76	0	3,76
	srs	0	0,375	-4,056	-4,051	-0,853	-8,587
	sts	0	-0,82	-1,23	0,459	-3,591	-5,184
	srm	0	-0,284	4,025	-3,256	-5,129	-4,646
	put	4,509	1,875	-2,081	-0,166	-3,608	0,528
	val	0,038	-0,896	15,033	1,895	-0,606	15,461
ensemen	breg	-0,04	0	0	-1,259	0	-1,299
	int	0	0	0	2,386	0	2,386
	srs	0	-3,964	-1,259	-4,535	-1,197	-10,956
	sts	0	0,778	0,195	-0,098	-1,207	-0,333
	srm	0	-0,177	1,307	-0,34	-0,402	0,387
	put	-1,001	0,992	4,072	0,597	-3,288	1,37
	val	-0,454	0,481	4,638	0,864	2,909	8,437

oravant	breg	1,276	0	0	-2,005	0	-0,729
	int	0	0	0	0,758	0	0,758
	srs	0	-6,056	9,25	-12,539	-2,262	-11,608
	sts	0	-0,82	-1,935	0,366	-4,296	-6,685
	srm	0	-0,284	-2,314	7,882	4,693	9,976
	put	4,657	-0,423	0,458	-0,963	-3,608	0,12
	val	-0,667	0,846	-4,871	9,512	3,342	8,16
enturn	breg	-0,04	0	0	-0,424	0	-0,464
	int	0	0	0	2,293	0	2,293
	srs	0	1,106	-1,17	2,366	1,043	3,342
	sts	0	-0,82	-1,072	0,344	2,17	0,62
	srm	0	-0,284	-0,733	-0,225	1,063	-0,18
	put	-1,37	-0,612	-1,765	0,595	-3,464	-6,618
	val	-0,092	0,037	-4,342	0,399	4,998	0,998
ensi	breg	-0,04	0	0	4,181	0	4,141
	int	0	0	0	-1,874	0	-1,874
	srs	0	-3,248	2,63	11,986	3,924	15,291
	sts	0	-0,82	-1,935	0,081	2,921	0,247
	srm	0	-0,284	0,779	-2,93	1,383	-1,052
	put	-3,238	-2,024	-2,459	2,876	-3,608	-8,453
	val	-0,667	-3,387	-6,472	2,824	-0,606	-8,308
nanavant	breg	-0,04	0	0	-2,005	0	-2,045
	int	0	0	0	1,648	0	1,648
	srs	0	1,079	12,141	13,554	3,372	30,145
	sts	0	-0,115	0,178	0,459	6,268	6,788
	srm	0	-0,284	-0,905	-1,848	-3,017	-6,054
	put	-3,238	-3,055	-3,49	-2,279	-3,608	-15,67
	val	-0,667	-3,713	-7,503	-2,331	-0,606	-14,82
vitiers	breg	-0,04	0	0	-2,005	0	-2,045
	int	0	0	0	0,434	0	0,434
	srs	0	4,167	14,351	10,011	3,892	32,421
	sts	0	3,027	0,373	-0,18	0,32	3,538
	srm	0	-0,284	-0,006	0,655	-5,064	-4,7
	put	-3,238	-2,285	-3,49	-2,279	-3,608	-14,9
	val	-0,667	-4,418	-6,733	-2,331	-0,606	-14,755
vinavant	breg	-0,04	0	0	-2,005	0	-2,045
	int	0	0	0	2,599	0	2,599
	srs	0	-0,662	13,437	25,177	-0,025	37,926
	sts	0	0,139	-0,976	-0,311	-3,976	-5,125
	srm	0	-0,284	-1,675	-2,044	-5,834	-9,837
	put	-3,238	-3,055	-1,892	-2,279	-3,608	-14,072
	val	-0,667	-1,223	-5,266	-1,692	-0,606	-9,454

vi e nà	breg	-0,04	0	0	-2,005	0	-2,045
	int	0	0	0	0,425	0	0,425
	srs	0	2,973	-4,906	5,67	8,083	11,819
	sts	0	-0,82	-1,935	0,2	-0,847	-3,403
	srm	0	-0,284	-2,314	-0,512	-0,086	-3,197
	put	-3,238	0,394	2,258	1,17	-3,608	-3,026
	val	-0,667	4,778	-6,353	1,118	0,544	-0,582
enavant	breg	-0,04	0	0	-1,679	0	-1,719
	int	0	0	0	1,71	0	1,71
	srs	0	-3,137	-8,871	-17,854	-2,262	-32,125
	sts	0	-0,494	0,671	0,028	8,082	8,286
	srm	0	-0,284	1,595	5,486	5,567	12,363
	put	4,58	1,506	2,048	2,933	-3,282	7,783
	val	0,636	-1,812	-2,291	1,578	5,583	3,694
ora	breg	-0,04	0	0	-0,3	0	-0,34
	int	0	0	0	0,056	0	0,056
	srs	0	0,047	0,954	0,243	-0,357	0,886
	sts	0	-0,068	-0,13	0,003	-0,311	-0,507
	srm	0	-0,183	0,017	-1,003	-0,219	-1,39
	put	-0,831	0,555	0,571	-0,223	-3,232	-3,163
	val	0,486	0,47	0,417	0,176	2,903	4,45
si	breg	0,062	0	0	0,426	0	0,488
	int	0	0	0	-0,785	0	-0,785
	srs	0	2,251	1,467	1,827	0,018	5,561
	sts	0	0,295	-0,086	-0,342	-1,789	-1,923
	srm	0	-0,081	-0,212	-0,593	-0,136	-1,023
	put	-0,325	-0,978	-0,831	-0,025	-3,278	-5,439
	val	-0,059	-0,974	0,753	-0,102	3,497	3,113
suent	breg	-0,04	0	0	-2,005	0	-2,045
	int	0	0	0	-0,562	0	-0,562
	srs	0	4,268	4,099	-2,082	-1,114	5,17
	sts	0	-0,492	0,197	0,69	-0,853	-0,46
	srm	0	-0,12	-0,838	0,138	-2,063	-2,884
	put	1,517	0,88	0,773	0,181	-3,444	-0,096
	val	0,317	0,009	-1,765	-0,363	2,673	0,869
nati	breg	-0,04	0	0	-2,005	0	-2,045
	int	0	0	0	0,188	0	0,188
	srs	0	-1,873	2,63	6,488	1,175	8,418
	sts	0	0,211	-0,904	-0,606	-1,546	-2,846
	srm	0	-0,284	-0,252	1,194	-1,366	-0,709
	put	-0,145	2,444	-1,428	-0,217	-3,608	-2,955
	val	-0,323	1,081	-4,066	0,762	2,487	-0,061

orsut	breg	-0,04	0	0	3,401	0	3,361
	int	0	0	0	-1,874	0	-1,874
	srs	0	-1,966	-0,992	-17,66	5,847	-14,773
	sts	0	4,586	0,768	1,753	-4,296	2,81
	srm	0	-0,284	-2,314	-1,258	4,977	1,121
	put	-3,238	-0,352	-0,787	0,424	-3,608	-7,561
	val	2,036	6,393	8,714	-2,331	2,097	16,908
tras	breg	1,476	0	0	-2,005	0	-0,529
	int	0	0	0	-1,874	0	-1,874
	srs	0	-1,311	13,955	-17,005	-2,262	-6,624
	sts	0	0,696	2,611	0,566	-2,78	1,09
	srm	0	-0,284	-0,798	2,1	0,227	1,244
	put	-0,207	1,491	-1,974	0,752	-3,608	-3,548
	val	-0,667	0,128	7,649	-0,815	3,94	10,233
avant	breg	-0,04	0	0	2,632	0	2,592
	int	0	0	0	0,29	0	0,29
	srs	0	4,066	1,953	-9,155	-2,262	-5,399
	sts	0	0,417	0,538	1,523	-2,132	0,346
	srm	0	-0,129	1,396	0,676	-2,433	-0,491
	put	3,718	1,737	-0,089	-1,66	-3,453	0,25
	val	1,806	0,683	-1,166	0,142	0,94	2,404
sisura	breg	0,279	0	0	-2,005	0	-1,726
	int	0	0	0	-0,918	0	-0,918
	srs	0	1,546	1,892	-7,142	-0,988	-4,694
	sts	1,911	-0,183	4,116	-0,95	-3,977	0,917
	srm	0	4,175	1,508	-3,005	-4,241	-1,564
	put	4,406	0,767	3,198	-1,323	-3,608	3,439
	val	-0,348	-0,596	6,829	-0,738	-0,606	4,539
tiers	breg	-0,04	0	0	-2,005	0	-2,045
	int	0	0	0	-1,05	0	-1,05
	srs	0	4,563	3,835	-7,839	-2,056	-1,498
	sts	0	1,238	3,21	-0,332	-3,267	0,847
	srm	0	-0,284	1,39	-0,874	-4,805	-4,574
	put	0,055	0,649	-0,609	-1,044	-3,196	-4,147
	val	-0,255	4,842	4,02	1,579	2,275	12,459
sut	breg	-0,04	0	0	-2,005	0	-2,045
	int	0	0	0	-1,874	0	-1,874
	srs	0	-1,372	-2,469	-11,066	-1,595	-16,503
	sts	0	-0,153	0,065	-0,95	5,704	4,666
	srm	0	-0,284	1,686	0,706	-3,167	-1,059
	put	6,096	6,945	-1,49	0,388	-2,941	8,997
	val	1,333	1,582	5,164	-0,997	0,728	7,809

enora	breg	-0,04	0	0	0,376	0	0,336
	int	0	0	0	0,507	0	0,507
	srs	0	-7,372	-2,279	-4,018	4,881	-8,788
	sts	0	-0,82	-1,935	1,431	7,609	6,285
	srm	0	-0,284	0,067	-3,961	3,69	-0,488
	put	-3,238	-0,674	6,034	2,483	-3,608	0,997
	val	-0,667	-4,418	-5,122	-2,331	13,68	1,142
enavos	breg	-0,04	0	0	-2,005	0	-2,045
	int	0	0	0	4,063	0	4,063
	srs	0	-5,702	-3,454	8,474	0,892	0,21
	sts	0	-0,634	-0,636	-0,022	0,343	-0,95
	srm	0	-0,284	-1,386	2,162	8,267	8,758
	put	-1,753	-2,312	-1,82	-0,052	-3,051	-8,99
	val	-0,481	-2,562	-1,751	1,566	2,177	-1,053
encunter	breg	-0,04	0	0	-1,052	0	-1,092
	int	0	0	0	-1,397	0	-1,397
	srs	0	0,248	4,388	0,268	-1,785	3,117
	sts	0	0,609	-0,506	0,955	-1,915	-0,858
	srm	0	-0,284	1,496	5,563	-0,119	6,655
	put	-0,38	0,755	-1,585	-1,326	-3,608	-6,146
	val	0,762	-2,037	0,117	-0,426	1,299	-0,286

Tabelas 9 – Tabelas de ocorrências, em cada falar, por estilo e século.

Breg	XVI	XVII	XVIII	XIX	XX	
e1	0	0	0	52	0	52
e2	0	0	0	0	0	0
e3	0	0	0	342	0	342
e4	0	0	0	0	0	0
e5	0	0	0	0	0	0
e6	0	0	0	0	0	0
e7	0	0	0	0	0	0
e8	0	0	0	13	0	13
Subtotal(e)	0	0	0	407	0	407
h1	0	0	0	0	0	0
h2	0	0	0	0	0	0
h3	0	0	0	0	0	0
h4	0	0	0	0	0	0
h5	9	0	0	0	0	9
h6	0	0	0	0	0	0
h7	0	0	0	0	0	0
h8	0	0	0	0	0	0
h9	0	0	0	0	0	0
Subtotal(h)	9	0	0	0	0	9
p1	0	0	0	0	0	0

p2	0	0	0	0	0	0
p3	0	0	0	0	0	0
p4	0	0	0	0	0	0
p5	0	0	0	0	0	0
p6	0	0	0	11	0	11
p7	0	0	0	1	0	1
p8	0	0	0	11	0	11
p9	0	0	0	5	0	5
p10	0	0	0	6	0	6
p11	0	0	0	0	0	0
p12	0	0	0	0	0	0
p13	0	0	0	0	0	0
p14	0	0	0	2	0	2
p15	0	0	0	11	0	11
p16	0	0	0	0	0	0
Subtotal(p)	0	0	0	47	0	47
r1	0	0	0	5	0	5
r2	0	0	0	0	0	0
r3	0	0	0	0	0	0
r4	0	0	0	0	0	0
r5	0	0	0	0	0	0
r6	0	0	0	0	0	0
r7	0	0	0	0	0	0
r8	0	0	0	0	0	0
r9	0	0	0	1	0	1
r10	0	0	0	0	0	0
r11	0	0	0	0	0	0
r12	0	0	0	0	0	0
Subtotal(r)	0	0	0	6	0	6
Total	9	0	0	460	0	469

Int	XVI	XVII	XVIII	XIX	XX	
e1	0	0	0	2	0	2
e2	0	0	0	4	0	4
e3	0	0	0	0	0	0
e4	0	0	0	291	0	291
e5	0	0	0	0	0	0
e6	0	0	0	0	0	0
e7	0	0	0	133	0	133
e8	0	0	0		0	0
Subtotal(e)	0	0	0	430	0	430
h1	0	0	0	0	0	0
h2	0	0	0	0	0	0
h3	0	0	0	0	0	0

h4	0	0	0	0	0	0
h5	0	0	0	0	0	0
h6	0	0	0	0	0	0
h7	0	0	0	0	0	0
h8	0	0	0	0	0	0
h9	0	0	0	0	0	0
Subtotal(h)	0	0	0	0	0	0
p1	0	0	0	0	0	0
p2	0	0	0	0	0	0
p3	0	0	0	0	0	0
p4	0	0	0	0	0	0
p5	0	0	0	0	0	0
p6	0	0	0	0	0	0
p7	0	0	0	0	0	0
p8	0	0	0	0	0	0
p9	0	0	0	0	0	0
p10	0	0	0	0	0	0
p11	0	0	0	0	0	0
p12	0	0	0	0	0	0
p13	0	0	0	0	0	0
p14	0	0	0	0	0	0
p15	0	0	0	0	0	0
p16	0	0	0	0	0	0
Subtotal(p)	0	0	0	0	0	0
r1	0	0	0	0	0	0
r2	0	0	0	0	0	0
r3	0	0	0	0	0	0
r4	0	0	0	0	0	0
r5	0	0	0	0	0	0
r6	0	0	0	0	0	0
r7	0	0	0	0	0	0
r8	0	0	0	0	0	0
r9	0	0	0	0	0	0
r10	0	0	0	0	0	0
r11	0	0	0	0	0	0
r12	0	0	0	0	0	0
Subtotal(r)	0	0	0	0	0	0
Total	0	0	0	430	0	430

Put	XVI	XVII	XVIII	XIX	XX	
e1	0	0	0	219	0	219
e2	0	0	0	0	0	0
e3	0	0	0	117	0	117
e4	0	0	0	66	0	66

e5	0	0	0	2	0	2
e6	0	0	0	10	0	10
e7	0	0	1	2	0	3
e8	0	0	0	0	0	0
Subtotal(e)	0	0	1	416	0	417
h1	27	48	1	0	0	76
h2	47	101	0	0	0	148
h3	0	6	0	0	0	6
h4	0	0	0	0	0	0
h5	0	0	0	0	0	0
h6	0	0	0	0	0	0
h7	1	28	7	0	0	36
h8	0	0	0	17	0	17
h9	0	0	0	0	0	0
Subtotal(h)	75	183	8	17	0	283
p1	0	0	0	0	0	0
p2	0	0	0	0	0	0
p3	0	14	547	0	0	561
p4	82	67	0	0	0	149
p5	0	11	32	0	90	133
p6	0	0	0	0	0	0
p7	0	0	0	0	0	0
p8	0	0	0	0	6	6
p9	0	0	0	0	0	0
p10	0	0	0	0	0	0
p11	0	0	0	75	0	75
p12	0	0	0	0	0	0
p13	0	0	0	0	0	0
p14	0	0	0	0	0	0
p15	0	0	0	0	0	0
p16	33	20	13	0	0	66
Subtotal(p)	115	112	592	75	96	990
r1	78	69	0	0	0	147
r2	35	55	0	0	0	90
r3	61	140	23	0	0	224
r4	6	22	13	0	0	41
r5	0	0	0	0	0	0
r6	0	0	0	0	0	0
r7	371	67	0	0	0	438
r8	0	28	0	0	0	28
r9	0	25	142	8	43	218
r10	0	0	0	7	0	7
r11	0	0	22	0	0	22
r12	2	0	0	0	0	2

Subtotal(r)	553	406	200	15	43	1217
Total	743	701	801	523	139	2907

Srm	XVI	XVII	XVIII	XIX	XX	
e1	0	0	0	149	0	149
e2	0	0	0	0	0	0
e3	0	0	0	0	126	126
e4	0	0	0	13	0	13
e5	0	0	0	0	0	0
e6	0	0	0	80	67	147
e7	0	0	0	117	0	117
e8	0	0	0	0	11	11
Subtotal(e)	0	0	0	359	204	563
h1	0	0	0	0	0	0
h2	0	0	0	0	0	0
h3	0	0	230	282	28	540
h4	0	0	56	0	0	56
h5	0	65	50	31	0	146
h6	0	0	9	0	0	9
h7	0	0	0	0	0	0
h8	0	0	0	1	0	1
h9	0	0	0	0	0	0
Subtotal(h)	0	65	345	314	28	752
p1	0	0	0	0	372	372
p2	0	0	0	0	355	355
p3	0	0	0	0	0	0
p4	0	0	0	0	0	0
p5	0	0	0	0	51	51
p6	0	0	0	0	15	15
p7	0	0	0	0	91	91
p8	0	0	0	0	18	18
p9	0	0	0	0	45	45
p10	0	0	0	0	0	0
p11	0	0	0	0	0	0
p12	0	0	0	0	4	4
p13	0	0	0	0	17	17
p14	0	0	0	16	80	96
p15	0	0	0	0	38	38
p16	0	0	0	0	21	21
Subtotal(p)	0	0	0	16	1107	1123
r1	0	0	0	0	0	0
r2	0	0	121	0	0	121
r3	0	0	0	1	0	1
r4	0	0	0	0	0	0

r5	0	0	0	0	0	0
r6	0	0	0	0	0	0
r7	0	0	0	0	0	0
r8	0	0	0	0	0	0
r9	0	0	0	0	0	0
r10	0	0	18	219	0	237
r11	0	0	0	0	0	0
r12	0	0	47	0	0	47
Subtotal(r)	0	0	186	220	0	406
Total	0	65	531	909	1339	2844

Srs	XVI	XVII	XVIII	XIX	XX	
e1	0	0	13	277	147	437
e2	0	0	0	31	284	315
e3	0	0	426	246	64	736
e4	0	0	0	39	0	39
e5	0	0	0	0	0	0
e6	0	0	0	37	0	37
e7	0	0	0	193	18	211
e8	0	0	8	67	0	75
Subtotal(e)	0	0	447	890	513	1850
h1	0	42	80	34	0	156
h2	0	17	18	0	0	35
h3	0	41	396	225	0	662
h4	0	98	246	24	0	368
h5	0	93	186	22	0	301
h6	0	0	32	32	0	64
h7	0	0	68	0	0	68
h8	0	0	143	16	0	159
h9	0	0	16	66	0	82
Subtotal(h)	0	291	1185	419	0	1895
p1	0	0	0	1879	6	1885
p2	0	0	0	188	0	188
p3	0	0	30	0	0	30
p4	0	0	84	37	0	121
p5	0	38	87	655	0	780
p6	0	0	0	99	0	99
p7	0	0	0	290	0	290
p8	0	0	0	30	0	30
p9	0	0	0	20	0	20
p10	0	0	0	56	0	56
p11	0	0	1	1	0	2
p12	0	0	17	1	0	18
p13	0	0	0	86	0	86

p14	0	0	0	233	0	233
p15	0	5	20	175	0	200
p16	0	6	0	99	0	105
Subtotal(p)	0	49	239	3849	6	4143
r1	0	29	74	0	0	103
r2	0	22	0	0	0	22
r3	0	279	290	26	0	595
r4	0	161	44	12	0	217
r5	0	48	6	0	0	54
r6	0	13	8	0	0	21
r7	0	174	146	11	0	331
r8	0	8	0	0	0	8
r9	0	467	144	1	0	612
r10	0	106	56	86	0	248
r11	0	38	10	0	0	48
r12	0	7	60	0	0	67
Subtotal(r)	0	1352	838	136	0	2326
Total	0	1692	2709	5294	519	10214

Sts	XVI	XVII	XVIII	XIX	XX	
e1	0	0	0	0	0	0
e2	0	0	0	0	0	0
e3	0	0	0	0	0	0
e4	0	0	0	32	0	32
e5	0	0	0	0	0	0
e6	0	0	0	0	0	0
e7	0	0	0	0	0	0
e8	0	0	0	0	0	0
Subtotal(e)	0	0	0	32	0	32
h1	0	1	73	0	0	74
h2	0	0	0	0	0	0
h3	0	0	163	50	0	213
h4	0	0	28	31	0	59
h5	0	0	71	0	0	71
h6	0	0	0	0	0	0
h7	0	0	0	0	0	0
h8	0	0	0	35	0	35
h9	0	0	0	0	0	0
Subtotal(h)	0	1	335	116	0	452
p1	0	0	0	0	395	395
p2	0	0	0	0	268	268
p3	0	0	0	0	0	0
p4	0	0	0	0	0	0

p5	0	0	45	70	116	231
p6	0	0	0	0	16	16
p7	0	0	0	0	101	101
p8	0	0	0	0	0	0
p9	0	0	0	0	12	12
p10	0	0	0	0	21	21
p11	0	0	0	0	0	0
p12	0	0	0	0	0	0
p13	0	0	0	0	37	37
p14	0	0	0	0	0	0
p15	0	0	0	0	20	20
p16	0	0	0	0	0	0
Subtotal(p)	0	0	45	70	986	1101
r1	0	0	0	0	0	0
r2	0	56	0	0	0	56
r3	0	19	16	0	0	35
r4	0	25	0	0	0	25
r5	0	0	0	0	0	0
r6	0	30	0	0	0	30
r7	0	0	0	0	0	0
r8	0	57	0	0	0	57
r9	0	0	48	0	0	48
r10	0	0	0	0	0	0
r11	0	0	0	0	0	0
r12	0	0	0	0	0	0
Subtotal(r)	0	187	64	0	0	251
Total	0	188	444	218	986	1836

Val	XVI	XVII	XVIII	XIX	XX	
e1	0	0	0	78	14	92
e2	0	0	0	0	0	0
e3	0	0	0	132	38	170
e4	0	0	0	0	0	0
e5	0	0	0	0	0	0
e6	0	0	0	27	0	27
e7	0	0	0	18	0	18
e8	0	0	0	0	0	0
Subtotal(e)	0	0	0	255	52	307
h1	0	42	25	0	0	67
h2	0	70	357	0	0	427
h3	0	66	424	82	0	572
h4	0	0	23	19	0	42
h5	0	4	39	0	0	43
h6	0	6	23	11	0	40

h7	0	0	3	0	0	3
h8	0	0	0	3	12	15
h9	0	0	0	0	0	0
Subtotal(h)	0	188	894	115	12	1209
p1	0	0	0	0	73	73
p2	0	0	0	13	168	181
p3	0	0	60	0	0	60
p4	0	0	0	0	0	0
p5	0	19	5	0	116	140
p6	0	0	0	0	36	36
p7	0	0	0	0	47	47
p8	0	0	0	0	27	27
p9	0	0	0	0	4	4
p10	0	0	0	0	0	0
p11	0	0	0	0	0	0
p12	0	0	0	0	0	0
p13	0	0	0	0	0	0
p14	0	0	307	0	53	360
p15	0	0	0	0	48	48
p16	0	0	0	0	15	15
Subtotal(p)	0	19	372	13	587	991
r1	0	563	0	0	0	563
r2	0	26	11	0	33	70
r3	77	86	39	0	23	225
r4	0	16	60	1	0	77
r5	0	0	0	0	0	0
r6	76	34	51	0	0	161
r7	0	0	0	0	0	0
r8	0	0	0	0	12	12
r9	0	8	116	22	109	255
r10	0	47	164	16	0	227
r11	0	0	0	113	0	113
r12	0	27	15	0	0	42
Subtotal(r)	153	807	456	152	177	1745
Total	153	1014	1722	535	828	4252

Tabelas 10– Diferenças entre frequência dos advérbios *si* e *ora*, por estilo, século e falar e frequência total de todos os advérbios.

Ex. Há 33 ocorrências de *si* no estilo e1 (“poesia lírica”) no séc. XIX, que corresponde a 0,835% de todas as ocorrências de *si* (ao todo, 3949). Ao todo há 219 ocorrências de advérbios em poesias líricas em puter do séc. XIX. Isso que equivale a 0,954% de todo o *corpus* (22.952 ocorrências). O número que se segue é $0,835-0,954= -0,119$.

SI

Breg	XVI	XVII	XVIII	XIX	XX	
e1	0	0	0	0,001	0	0,001
e2	0	0	0	0	0	0
e3	0	0	0	0,383	0	0,383
e4	0	0	0	0	0	0
e5	0	0	0	0	0	0
e6	0	0	0	0	0	0
e7	0	0	0	0	0	0
e8	0	0	0	-0,006	0	-0,006
Subtotal(e)	0	0	0	0,379	0	0,379
h1	0	0	0	0	0	0
h2	0	0	0	0	0	0
h3	0	0	0	0	0	0
h4	0	0	0	0	0	0
h5	0,062	0	0	0	0	0,062
h6	0	0	0	0	0	0
h7	0	0	0	0	0	0
h8	0	0	0	0	0	0
h9	0	0	0	0	0	0
Subtotal(h)	0,062	0	0	0	0	0,062
p1	0	0	0	0	0	0
p2	0	0	0	0	0	0
p3	0	0	0	0	0	0
p4	0	0	0	0	0	0
p5	0	0	0	0	0	0
p6	0	0	0	0,079	0	0,079
p7	0	0	0	-0,005	0	-0,005
p8	0	0	0	-0,022	0	-0,022
p9	0	0	0	0,029	0	0,029
p10	0	0	0	-0,027	0	-0,027
p11	0	0	0	0	0	0
p12	0	0	0	0	0	0
p13	0	0	0	0	0	0
p14	0	0	0	-0,009	0	-0,009
p15	0	0	0	0,028	0	0,028
p16	0	0	0	0	0	0
Subtotal(p)	0	0	0	0,074	0	0,074
r1	0	0	0	-0,022	0	-0,022
r2	0	0	0	0	0	0
r3	0	0	0	0	0	0
r4	0	0	0	0	0	0
r5	0	0	0	0	0	0
r6	0	0	0	0	0	0

r7	0	0	0	0	0	0
r8	0	0	0	0	0	0
r9	0	0	0	-0,005	0	-0,005
r10	0	0	0	0	0	0
r11	0	0	0	0	0	0
r12	0	0	0	0	0	0
Subtotal(r)	0	0	0	-0,027	0	-0,027
Total	0,062	0	0	0,426	0	0,489

Int	XVI	XVII	XVIII	XIX	XX	
e1	0	0	0	-0,009	0	-0,009
e2	0	0	0	-0,018	0	-0,018
e3	0	0	0	0	0	0
e4	0	0	0	-0,685	0	-0,685
e5	0	0	0	0	0	0
e6	0	0	0	0	0	0
e7	0	0	0	-0,073	0	-0,073
e8	0	0	0	0	0	0
Subtotal(e)	0	0	0	-0,785	0	-0,785
h1	0	0	0	0	0	0
h2	0	0	0	0	0	0
h3	0	0	0	0	0	0
h4	0	0	0	0	0	0
h5	0	0	0	0	0	0
h6	0	0	0	0	0	0
h7	0	0	0	0	0	0
h8	0	0	0	0	0	0
h9	0	0	0	0	0	0
Subtotal(h)	0	0	0	0	0	0
p1	0	0	0	0	0	0
p2	0	0	0	0	0	0
p3	0	0	0	0	0	0
p4	0	0	0	0	0	0
p5	0	0	0	0	0	0
p6	0	0	0	0	0	0
p7	0	0	0	0	0	0
p8	0	0	0	0	0	0
p9	0	0	0	0	0	0
p10	0	0	0	0	0	0
p11	0	0	0	0	0	0
p12	0	0	0	0	0	0
p13	0	0	0	0	0	0
p14	0	0	0	0	0	0
p15	0	0	0	0	0	0
p16	0	0	0	0	0	0

Subtotal(p)	0	0	0	0	0	0
r1	0	0	0	0	0	0
r2	0	0	0	0	0	0
r3	0	0	0	0	0	0
r4	0	0	0	0	0	0
r5	0	0	0	0	0	0
r6	0	0	0	0	0	0
r7	0	0	0	0	0	0
r8	0	0	0	0	0	0
r9	0	0	0	0	0	0
r10	0	0	0	0	0	0
r11	0	0	0	0	0	0
r12	0	0	0	0	0	0
Subtotal(r)	0	0	0	0	0	0
Total	0	0	0	-0,785	0	-0,785

Put	XVI	XVII	XVIII	XIX	XX	
e1	0	0	0	-0,119	0	-0,119
e2	0	0	0	0	0	0
e3	0	0	0	-0,155	0	-0,155
e4	0	0	0	0,067	0	0,067
e5	0	0	0	-0,009	0	-0,009
e6	0	0	0	0,032	0	0,032
e7	0	0	-0,005	0,017	0	0,012
e8	0	0	0	0	0	0
Subtotal(e)	0	0	-0,005	-0,167	0	-0,171
h1	-0,042	-0,007	-0,005	0	0	-0,053
h2	-0,103	-0,137	0	0	0	-0,239
h3	0	-0,027	0	0	0	-0,027
h4	0	0,102	0	0	0	0,102
h5	0	0	0	0	0	0
h6	0	0	0	0	0	0
h7	-0,005	-0,122	-0,031	0	0	-0,157
h8	0	0	0	0,052	0	0,052
h9	0	0	0	0	0	0
Subtotal(h)	-0,149	-0,19	-0,035	0,052	0	-0,322
p1	0	0	0	0	0	0
p2	0	0	0	0	0	0
p3	0	-0,01	-0,662	0	0	-0,672
p4	0,2	-0,19	0	0	0	0,009
p5	0	-0,048	-0,064	0	-0,215	-0,326
p6	0	0	0	0	0	0
p7	0	0	0	0	0	0
p8	0	0	0	0	-0,001	-0,001
p9	0	0	0	0	0	0

p10	0	0	0	0	0	0
p11	0	0	0	0,079	0	0,079
p12	0	0	0	0	0	0
p13	0	0	0	0	0	0
p14	0	0	0	0	0	0
p15	0	0	0	0	0	0
p16	0,034	-0,012	0,019	0	0	0,042
Subtotal(p)	0,233	-0,26	-0,706	0,079	-0,216	-0,87
r1	0,015	-0,098	0	0	0	-0,083
r2	-0,102	-0,113	0	0	0	-0,215
r3	-0,139	-0,204	0,001	0	0	-0,342
r4	-0,027	-0,045	0,019	0	0	-0,052
r5	0	0	0	0	0	0
r6	0	0	0	0	0	0
r7	-0,148	-0,064	0	0	0	-0,212
r8	0	0,03	0	0	0	0,03
r9	0	-0,033	-0,137	0,041	-0,061	-0,19
r10	0	0	0	-0,031	0	-0,031
r11	0	0	0,031	0	0	0,031
r12	-0,009	0	0	0	0	-0,009
Subtotal(r)	-0,409	-0,528	-0,086	0,01	-0,061	-1,074
Total	-0,325	-0,978	-0,831	-0,025	-0,276	-2,435

Srm	XVI	XVII	XVIII	XIX	XX	
e1	0	0	0	0,034	0	0,034
e2	0	0	0	0	0	0
e3	0	0	0	0	-0,194	-0,194
e4	0	0	0	0,07	0	0,07
e5	0	0	0	0,279	0	0,279
e6	0	0	0	0,057	-0,038	0,018
e7	0	0	0	-0,51	0	-0,51
e8	0	0	0	0	-0,048	-0,048
Subtotal(e)	0	0	0	-0,07	-0,281	-0,351
h1	0	0	0	0	0	0
h2	0	0	0	0	0	0
h3	0	0	-0,243	-0,165	-0,046	-0,453
h4	0	0	-0,092	0	0	-0,092
h5	0	-0,081	-0,192	-0,06	0	-0,333
h6	0	0	-0,04	0	0	-0,04
h7	0	0	0	0	0	0
h8	0	0	0	-0,005	0	-0,005
h9	0	0	0	0	0	0
Subtotal(h)	0	-0,081	-0,567	-0,229	-0,046	-0,921
p1	0	0	0	0	0,203	0,203
p2	0	0	0	0	-0,483	-0,483

p3	0	0	0	0	0	0
p4	0	0	0	0	0	0
p5	0	0	0	0	0,081	0,081
p6	0	0	0	0	-0,015	-0,015
p7	0	0	0	0	-0,093	-0,093
p8	0	0	0	0	-0,053	-0,053
p9	0	0	0	0	-0,121	-0,121
p10	0	0	0	0	0	0
p11	0	0	0	0	0	0
p12	0	0	0	0	0,008	0,008
p13	0	0	0	0	-0,049	-0,049
p14	0	0	0	0,032	0,487	0,518
p15	0	0	0	0	0,189	0,189
p16	0	0	0	0	0,035	0,035
Subtotal(p)	0	0	0	0,032	0,19	0,223
r1	0	0	0	0	0	0
r2	0	0	0,409	0	0	0,409
r3	0	0	0	0,021	0	0,021
r4	0	0	0	0	0	0
r5	0	0	0	0	0	0
r6	0	0	0	0	0	0
r7	0	0	0	0	0	0
r8	0	0	0	0	0	0
r9	0	0	0	0	0	0
r10	0	0	-0,003	-0,347	0	-0,349
r11	0	0	0	0	0	0
r12	0	0	-0,053	0	0	-0,053
Subtotal(r)	0	0	0,354	-0,325	0	0,029
Total	0	-0,081	-0,212	-0,593	-0,136	-1,022

Srs	XVI	XVII	XVIII	XIX	XX	
e1	0	0	0,019	0,085	-0,007	0,097
e2	0	0	0	0,067	0,079	0,147
e3	0	0	-0,59	-0,059	0,025	-0,624
e4	0	0	0	0,058	0	0,058
e5	0	0	0	0	0	0
e6	0	0	0	0,016	0	0,016
e7	0	0	0	0,046	-0,053	-0,008
e8	0	0	-0,035	0,291	0	0,256
Subtotal(e)	0	0	-0,605	0,503	0,044	-0,058
h1	0	0,045	0,107	0,054	0	0,207
h2	0	0,001	-0,053	0	0	-0,051
h3	0	0,1	0,022	-0,373	0	-0,251
h4	0	0,485	0,574	0,073	0	1,131
h5	0	0,05	0	0,031	0	0,081

h6	0	0	-0,064	-0,038	0	-0,101
h7	0	0	0,007	0	0	0,007
h8	0	0	-0,016	-0,019	0	-0,034
h9	0	0	0,032	-0,288	0	-0,256
Subtotal(h)	0	0,682	0,611	-0,559	0	0,733
p1	0	0	0	-0,792	-0,027	-0,818
p2	0	0	0	0,067	0	0,067
p3	0	0	-0,08	0	0	-0,08
p4	0	0	0,116	0,016	0	0,131
p5	0	-0,09	0,076	0,793	0	0,78
p6	0	0	0	0,024	0	0,024
p7	0	0	0	0,079	0	0,079
p8	0	0	0	-0,055	0	-0,055
p9	0	0	0	-0,037	0	-0,037
p10	0	0	0	-0,066	0	-0,066
p11	0	0	-0,005	-0,005	0	-0,009
p12	0	0	-0,049	-0,005	0	-0,053
p13	0	0	0	-0,172	0	-0,172
p14	0	0	0	1,669	0	1,669
p15	0	-0,022	-0,037	0,073	0	0,015
p16	0	0,049	0	0,176	0	0,226
Subtotal(p)	0	-0,062	0,022	1,767	-0,027	1,701
r1	0	-0,025	0,209	0	0	0,185
r2	0	0,031	0	0	0	0,031
r3	0	0,633	0,256	0,038	0	0,927
r4	0	0,615	0,315	-0,002	0	0,928
r5	0	0,196	0,024	0	0	0,22
r6	0	0,019	0,067	0	0	0,086
r7	0	-0,201	-0,029	0,079	0	-0,151
r8	0	-0,035	0	0	0	-0,035
r9	0	0,118	0,309	0,021	0	0,448
r10	0	0,045	0,415	-0,02	0	0,439
r11	0	0,189	0,007	0	0	0,196
r12	0	0,045	-0,135	0	0	-0,089
Subtotal(r)	0	1,63	1,438	0,117	0	3,185
Total	0	2,251	1,467	1,827	0,018	5,562

Sts	XVI	XVII	XVIII	XIX	XX	
e1	0	0	0	0	0	0
e2	0	0	0	0	0	0
e3	0	0	0	0	0	0
e4	0	0	0	-0,038	0	-0,038
e5	0	0	0	0	0	0
e6	0	0	0	0	0	0
e7	0	0	0	0	0	0

e8	0	0	0	0	0	0
Subtotal(e)	0	0	0	-0,038	0	-0,038
h1	0	-0,005	-0,141	0	0	-0,145
h2	0	0	0	0	0	0
h3	0	0	-0,103	-0,04	0	-0,143
h4	0	0	-0,02	-0,085	0	-0,106
h5	0	0	0,07	0	0	0,07
h6	0	0	0	0	0	0
h7	0	0	0	0	0	0
h8	0	0	0	-0,127	0	-0,127
h9	0	0	0	0	0	0
Subtotal(h)	0	-0,005	-0,193	-0,252	0	-0,45
p1	0	0	0	0	-0,404	-0,404
p2	0	0	0	0	-0,838	-0,838
p3	0	0	0	0	0	0
p4	0	0	0	0	0	0
p5	0	0	0,031	-0,051	0,178	0,158
p6	0	0	0	0	0,006	0,006
p7	0	0	0	0	-0,365	-0,365
p8	0	0	0	0	0	0
p9	0	0	0	0	-0,027	-0,027
p10	0	0	0	0	-0,092	-0,092
p11	0	0	0	0	0	0
p12	0	0	0	0	0	0
p13	0	0	0	0	-0,162	-0,162
p14	0	0	0	0	0	0
p15	0	0	0	0	-0,088	-0,088
p16	0	0	0	0	0	0
Subtotal(p)	0	0	0,031	-0,051	-1,789	-1,808
r1	0	0	0	0	0	0
r2	0	0,111	0	0	0	0,111
r3	0	0,019	0,057	0	0	0,075
r4	0	0,094	0	0	0	0,094
r5	0	0	0	0	0	0
r6	0	-0,029	0	0	0	-0,029
r7	0	0	0	0	0	0
r8	0	0,106	0	0	0	0,106
r9	0	0	0,018	0	0	0,018
r10	0	0	0	0	0	0
r11	0	0	0	0	0	0
r12	0	0	0	0	0	0
Subtotal(r)	0	0,3	0,076	0	0	0,375
Total	0	0,295	-0,086	-0,342	-1,789	-1,922

Val	XVI	XVII	XVIII	XIX	XX	
-----	-----	------	-------	-----	----	--

e1	0	0	0	0,218	-0,01	0,207
e2	0	0	0	0	0	0
e3	0	0	0	-0,145	0,088	-0,057
e4	0	0	0	0	0	0
e5	0	0	0	0	0	0
e6	0	0	0	0,085	0	0,085
e7	0	0	0	-0,053	0	-0,053
e8	0	0	0	0	0	0
Subtotal(e)	0	0	0	0,104	0,077	0,182
h1	0	-0,107	-0,058	0	0	-0,165
h2	0	-0,026	0,369	0	0	0,343
h3	0	0,067	-0,252	-0,104	0	-0,289
h4	0	0	0,001	0,044	0	0,045
h5	0	-0,018	-0,068	0,076	0	-0,01
h6	0	-0,027	0,153	-0,048	0	0,079
h7	0	0,026	-0,014	0	0	0,012
h8	0	0	0	-0,014	0,023	0,01
h9	0	0	0	0	0	0
Subtotal(h)	0	-0,085	0,131	-0,046	0,023	0,025
p1	0	0	0	0	0,011	0,011
p2	0	0	0	-0,031	0,281	0,25
p3	0	0	0,042	0	0	0,042
p4	0	0	0	0	0	0
p5	0	-0,032	0,004	0	-0,151	-0,179
p6	0	0	0	0	0,122	0,122
p7	0	0	0	0	-0,053	-0,053
p8	0	0	0	0	0,034	0,034
p9	0	0	0	0	-0,018	-0,018
p10	0	0	0	0	0	0
p11	0	0	0	0	0	0
p12	0	0	0	0	0	0
p13	0	0	0	0	0	0
p14	0	0	-0,097	0	-0,079	-0,176
p15	0	0	0	0	0,018	0,018
p16	0	0	0	0	-0,066	-0,066
Subtotal(p)	0	-0,032	-0,05	-0,031	0,101	-0,013
r1	0	-0,933	0	0	0	-0,933
r2	0	0,064	-0,022	0	0,135	0,177
r3	0,019	0,183	0,008	0	-0,101	0,108
r4	0	0,032	0,549	0,021	0	0,601
r5	0	0,102	0	0	0	0,102
r6	-0,332	-0,149	0,157	0	0	-0,322
r7	0,254	0	0	0	0	0,254
r8	0	0	0	0	-0,027	-0,027
r9	0	-0,009	0,254	-0,02	0,285	0,509

r10	0	-0,129	-0,233	-0,044	0	-0,407
r11	0	0	0,026	-0,087	0	-0,062
r12	0	-0,016	-0,066	0	0	-0,081
Subtotal(r)	-0,059	-0,858	0,672	-0,131	0,292	-0,082
Total	-0,059	-0,974	0,753	-0,102	0,495	0,112

Ora

Breg	XVI	XVII	XVIII	XIX	XX	
e1	0	0	0	-0,027	0	-0,027
e2	0	0	0	0	0	0
e3	0	0	0	-0,746	0	-0,746
e4	0	0	0	0	0	0
e5	0	0	0	0	0	0
e6	0	0	0	0	0	0
e7	0	0	0	0	0	0
e8	0	0	0	0	0	0
Subtotal(e)	0	0	0	-0,774	0	-0,774
h1	0	0	0	0	0	0
h2	0	0	0	0	0	0
h3	0	0	0	0	0	0
h4	0	0	0	0	0	0
h5	-0,102	0	0	0	0	-0,102
h6	0	0	0	0	0	0
h7	0	0	0	0	0	0
h8	0	0	0	0	0	0
h9	0	0	0	0	0	0
Subtotal(h)	-0,102	0	0	0	0	-0,102
p1	0	0	0	0	0	0
p2	0	0	0	0	0	0
p3	0	0	0	0	0	0
p4	0	0	0	0	0	0
p5	0	0	0	0	0	0
p6	0	0	0	-0,051	0	-0,051
p7	0	0	0	0	0	0
p8	0	0	0	0	0	0
p9	0	0	0	-0,051	0	-0,051
p10	0	0	0	0,051	0	0,051
p11	0	0	0	0	0	0
p12	0	0	0	0	0	0
p13	0	0	0	0	0	0
p14	0	0	0	0	0	0
p15	0	0	0	0,075	0	0,075
p16	0	0	0	0	0	0
Subtotal(p)	0	0	0	0,022	0	0,022

r1	0	0	0	0	0	0
r2	0	0	0	0	0	0
r3	0	0	0	0	0	0
r4	0	0	0	0	0	0
r5	0	0	0	0	0	0
r6	0	0	0	0	0	0
r7	0	0	0	0	0	0
r8	0	0	0	0	0	0
r9	0	0	0	0,026	0	0,026
r10	0	0	0	0	0	0
r11	0	0	0	0	0	0
r12	0	0	0	0	0	0
Subtotal(r)	0	0	0	0,026	0	0,026
Total	-0,102	0	0	-0,726	0	-0,828

Int	XVI	XVII	XVIII	XIX	XX	
e1	0	0	0	0	0	0
e2	0	0	0	0	0	0
e3	0	0	0	0	0	0
e4	0	0	0	0,696	0	0,696
e5	0	0	0	0	0	0
e6	0	0	0	0	0	0
e7	0	0	0	0,145	0	0,145
e8	0	0	0	0	0	0
Subtotal(e)	0	0	0	0,841	0	0,841
h1	0	0	0	0	0	0
h2	0	0	0	0	0	0
h3	0	0	0	0	0	0
h4	0	0	0	0	0	0
h5	0	0	0	0	0	0
h6	0	0	0	0	0	0
h7	0	0	0	0	0	0
h8	0	0	0	0	0	0
h9	0	0	0	0	0	0
Subtotal(h)	0	0	0	0	0	0
p1	0	0	0	0	0	0
p2	0	0	0	0	0	0
p3	0	0	0	0	0	0
p4	0	0	0	0	0	0
p5	0	0	0	0	0	0
p6	0	0	0	0	0	0
p7	0	0	0	0	0	0
p8	0	0	0	0	0	0
p9	0	0	0	0	0	0
p10	0	0	0	0	0	0

p11	0	0	0	0	0	0
p12	0	0	0	0	0	0
p13	0	0	0	0	0	0
p14	0	0	0	0	0	0
p15	0	0	0	0	0	0
p16	0	0	0	0	0	0
Subtotal(p)	0	0	0	0	0	0
r1	0	0	0	0	0	0
r2	0	0	0	0	0	0
r3	0	0	0	0	0	0
r4	0	0	0	0	0	0
r5	0	0	0	0	0	0
r6	0	0	0	0	0	0
r7	0	0	0	0	0	0
r8	0	0	0	0	0	0
r9	0	0	0	0	0	0
r10	0	0	0	0	0	0
r11	0	0	0	0	0	0
r12	0	0	0	0	0	0
Subtotal(r)	0	0	0	0	0	0
Total	0	0	0	0,841	0	0,841

Put	XVI	XVII	XVIII	XIX	XX	
e1	0	0	0	0,368	0	0,368
e2	0	0	0	0	0	0
e3	0	0	0	-0,104	0	-0,104
e4	0	0	0	-0,179	0	-0,179
e5	0	0	0	0	0	0
e6	0	0	0	0	0	0
e7	0	0	0	-0,026	0	-0,026
e8	0	0	0	0	0	0
Subtotal(e)	0	0	0	0,059	0	0,059
h1	-0,025	-0,002	0	0	0	-0,028
h2	0,199	0,123	0	0	0	0,321
h3	0	0,026	0	0	0	0,026
h4	0	-0,102	0	0	0	-0,102
h5	0	0	0	0	0	0
h6	0	0	0	0	0	0
h7	0	0,176	0	0	0	0,176
h8	0	0	0	-0,076	0	-0,076
h9	0	0	0	0	0	0
Subtotal(h)	0,173	0,22	0	-0,076	0	0,317
p1	0	0	0	0	0	0
p2	0	0	0	0	0	0
p3	0	0,15	0,885	0	0	1,035

p4	-0,357	0,274	0	0	0	-0,082
p5	0	0,101	0,075	0	0,023	0,198
p6	0	0	0	0	0	0
p7	0	0	0	0	0	0
p8	0	0	0	0	0,025	0,025
p9	0	0	0	0	0	0
p10	0	0	0	0	0	0
p11	0	0	0	-0,23	0	-0,23
p12	0	0	0	0	0	0
p13	0	0	0	0	0	0
p14	0	0	0	0	0	0
p15	0	0	0	0	0	0
p16	-0,178	0,05	-0,076	0	0	-0,204
Subtotal(p)	-0,534	0,575	0,883	-0,23	0,048	0,742
r1	0,172	0,224	0	0	0	0,395
r2	0,15	0,3	0	0	0	0,449
r3	0,024	0,196	0,024	0	0	0,244
r4	0	0,1	0	0	0	0,099
r5	0	0	0	0	0	0
r6	0	0	0	0	0	0
r7	-0,491	-0,002	0	0	0	-0,493
r8	0	-0,051	0	0	0	-0,051
r9	0	-0,025	0,396	-0,076	-0,001	0,293
r10	0	0	0	0,126	0	0,126
r11	0	0	0,099	0	0	0,099
r12	0	0	0	0	0	0
Subtotal(r)	-0,146	0,739	0,518	0,05	-0,001	1,16
Total	-0,506	1,533	1,402	-0,198	0,046	2,276

Srm	XVI	XVII	XVIII	XIX	XX	
e1	0	0	0	-0,232	0	-0,232
e2	0	0	0	0	0	0
e3	0	0	0	0	0,122	0,122
e4	0	0	0	-0,076	0	-0,076
e5	0	0	0	-0,279	0	-0,279
e6	0	0	0	-0,03	0,072	0,043
e7	0	0	0	0,176	0	0,176
e8	0	0	0	0	0,051	0,051
Subtotal(e)	0	0	0	-0,442	0,245	-0,197
h1	0	0	0	0	0	0
h2	0	0	0	0	0	0
h3	0	0	0,469	-0,186	0,175	0,456
h4	0	0	-0,126	0	0	-0,126
h5	0	-0,102	0,275	0,025	0	0,198

h6	0	0	0	0	0	0
h7	0	0	0	0	0	0
h8	0	0	0	0	0	0
h9	0	0	0	0	0	0
Subtotal(h)	0	-0,102	0,617	-0,162	0,175	0,527
p1	0	0	0	0	0,006	0,006
p2	0	0	0	0	0,215	0,215
p3	0	0	0	0	0	0
p4	0	0	0	0	0	0
p5	0	0	0	0	-0,178	-0,178
p6	0	0	0	0	0,125	0,125
p7	0	0	0	0	0,123	0,123
p8	0	0	0	0	0,1	0,1
p9	0	0	0	0	0,225	0,225
p10	0	0	0	0	0	0
p11	0	0	0	0	0	0
p12	0	0	0	0	0	0
p13	0	0	0	0	0	0
p14	0	0	0	-0,026	-0,71	-0,736
p15	0	0	0	0	-0,304	-0,304
p16	0	0	0	0	-0,101	-0,101
Subtotal(p)	0	0	0	-0,026	-0,502	-0,529
r1	0	0	0	0	0	0
r2	0	0	-0,385	0	0	-0,385
r3	0	0	0	-0,026	0	-0,026
r4	0	0	0	0	0	0
r5	0	0	0	0	0	0
r6	0	0	0	0	0	0
r7	0	0	0	0	0	0
r8	0	0	0	0	0	0
r9	0	0	0	0	0	0
r10	0	0	0,05	0,245	0	0,294
r11	0	0	0	0	0	0
r12	0	0	-0,051	0	0	-0,051
Subtotal(r)	0	0	-0,388	0,219	0	-0,168
Total	0	-0,102	0,229	-0,41	-0,083	-0,367

Srs	XVI	XVII	XVIII	XIX	XX	
e1	0	0	0	-0,314	-0,007	-0,321
e2	0	0	0	-0,177	-0,364	-0,542
e3	0	0	0,864	-0,01	-0,103	0,751
e4	0	0	0	-0,077	0	-0,077
e5	0	0	0,126	0	0	0,126
e6	0	0	0	0,048	0	0,048
e7	0	0	0	-0,084	0,075	-0,009

e8	0	0	0	-0,332	0	-0,332
Subtotal(e)	0	0	0,988	-0,947	-0,4	-0,358
h1	0	-0,177	-0,18	-0,102	0	-0,46
h2	0	0,075	0,15	0	0	0,224
h3	0	-0,128	0,358	0,445	0	0,675
h4	0	-0,661	-0,693	-0,027	0	-1,381
h5	0	-0,029	0,418	-0,076	0	0,312
h6	0	0	0,15	0,049	0	0,198
h7	0	0	-0,028	0	0	-0,028
h8	0	0	-0,206	-0,025	0	-0,232
h9	0	0	-0,076	0,226	0	0,149
Subtotal(h)	0	-0,922	-0,109	0,488	0	-0,543
p1	0	0	0	2,029	0,026	2,054
p2	0	0	0	0,091	0	0,091
p3	0	0	0,1	0	0	0,1
p4	0	0	-0,231	-0,152	0	-0,383
p5	0	0,025	-0,13	-0,714	0	-0,82
p6	0	0	0	0,071	0	0,071
p7	0	0	0	-0,691	0	-0,691
p8	0	0	0	0,05	0	0,05
p9	0	0	0	0,075	0	0,075
p10	0	0	0	0,224	0	0,224
p11	0	0	0	0	0	0
p12	0	0	0,1	0	0	0,1
p13	0	0	0	0,249	0	0,249
p14	0	0	0	-1,958	0	-1,958
p15	0	0,051	0,075	-0,259	0	-0,135
p16	0	-0,05	0	-0,106	0	-0,157
Subtotal(p)	0	0,024	-0,086	-1,093	0,026	-1,13
r1	0	0,124	-0,206	0	0	-0,082
r2	0	0,149	0	0	0	0,149
r3	0	-0,846	-0,041	-0,001	0	-0,888
r4	0	-0,565	-0,431	-0,051	0	-1,046
r5	0	-0,08	0,025	0	0	-0,054
r6	0	-0,05	-0,051	0	0	-0,102
r7	0	0,295	0,345	-0,076	0	0,563
r8	0	0,026	0	0	0	0,026
r9	0	0,103	-0,561	-0,026	0	-0,483
r10	0	-0,206	-0,383	0,122	0	-0,467
r11	0	-0,204	0	0	0	-0,205
r12	0	-0,05	-0,001	0	0	-0,052
Subtotal(r)	0	-1,305	-1,305	-0,033	0	-2,643
Total	0	-2,204	-0,513	-1,584	-0,375	-4,675

Sts	XVI	XVII	XVIII	XIX	XX	
-----	-----	------	-------	-----	----	--

e1	0	0	0	0	0	0
e2	0	0	0	0	0	0
e3	0	0	0	0	0	0
e4	0	0	0	0,124	0	0,124
e5	0	0	0	0	0	0
e6	0	0	0	0	0	0
e7	0	0	0	0	0	0
e8	0	0	0	0	0	0
Subtotal(e)	0	0	0	0,124	0	0,124
h1	0	0	0,048	0	0	0,048
h2	0	0	0	0	0	0
h3	0	0	0,094	0,123	0	0,217
h4	0	0	0,024	0,1	0	0,124
h5	0	0	0,097	0	0	0,097
h6	0	0	0	0	0	0
h7	0	0	0	0	0	0
h8	0	0	0	0,15	0	0,15
h9	0	0	0	0	0	0
Subtotal(h)	0	0	0,262	0,373	0	0,636
p1	0	0	0	0	0,513	0,513
p2	0	0	0	0	0,623	0,623
p3	0	0	0	0	0	0
p4	0	0	0	0	0	0
p5	0	0	-0,127	-0,153	-0,333	-0,613
p6	0	0	0	0	-0,05	-0,05
p7	0	0	0	0	0,326	0,326
p8	0	0	0	0	0	0
p9	0	0	0	0	0,1	0,1
p10	0	0	0	0	0,051	0,051
p11	0	0	0	0	0	0
p12	0	0	0	0	0	0
p13	0	0	0	0	0,201	0,201
p14	0	0	0	0	0	0
p15	0	0	0	0	0,051	0,051
p16	0	0	0	0	0	0
Subtotal(p)	0	0	-0,127	-0,153	1,478	1,197
r1	0	0	0	0	0	0
r2	0	-0,129	0	0	0	-0,129
r3	0	-0,001	-0,051	0	0	-0,052
r4	0	-0,102	0	0	0	-0,102
r5	0	0	0	0	0	0
r6	0	0,049	0	0	0	0,049
r7	0	0	0	0	0	0
r8	0	-0,179	0	0	0	-0,179
r9	0	0	-0,127	0	0	-0,127

r10	0	0	0	0	0	0
r11	0	0	0	0	0	0
r12	0	0	0	0	0	0
Subtotal(r)	0	-0,363	-0,179	0	0	-0,541
Total	0	-0,363	-0,044	0,345	1,478	1,416

Val	XVI	XVII	XVIII	XIX	XX	
e1	0	0	0	-0,232	-0,025	-0,257
e2	0	0	0	0	0	0
e3	0	0	0	0,146	-0,078	0,068
e4	0	0	0	0	0	0
e5	0	0	0	0	0	0
e6	0	0	0	-0,177	0	-0,177
e7	0	0	0	0,05	0	0,05
e8	0	0	0	0	0	0
Subtotal(e)	0	0	0	-0,213	-0,103	-0,316
h1	0	0	-0,025	0	0	-0,026
h2	0	-0,078	-0,646	0	0	-0,725
h3	0	0,097	1,212	0,348	0	1,656
h4	0	0	0,024	0,024	0	0,048
h5	0	0	0,024	-0,076	0	-0,052
h6	0	0	-0,228	0,026	0	-0,203
h7	0	0	0	0	0	0
h8	0	0	0	0,026	0,05	0,075
h9	0	0	0	0	0	0
Subtotal(h)	0	0,017	0,359	0,347	0,05	0,773
p1	0	0	0	0	-0,129	-0,129
p2	0	0	0	-0,026	-0,185	-0,211
p3	0	0	-0,028	0	0	-0,028
p4	0	0	0	0	0	0
p5	0	0,075	-0,026	0	0,072	0,121
p6	0	0	0	0	-0,128	-0,128
p7	0	0	0	0	0,074	0,074
p8	0	0	0	0	-0,076	-0,076
p9	0	0	0	0	0	0
p10	0	0	0	0	0	0
p11	0	0	0	0	0	0
p12	0	0	0	0	0	0
p13	0	0	0	0	0	0
p14	0	0	0,263	0	0,25	0,512
p15	0	0	0	0	-0,027	-0,027
p16	0	0	0	0	0,051	0,051
Subtotal(p)	0	0,075	0,209	-0,026	-0,102	0,157
r1	0	1,739	0	0	0	1,739
r2	0	-0,127	0,05	0	-0,028	-0,106

r3	0,247	-0,332	-0,052	0	0,026	-0,111
r4	0	-0,102	-0,735	-0,026	0	-0,861
r5	0	-0,102	0	0	0	-0,102
r6	0	0,276	-0,104	0	0	0,172
r7	0,298	0	0	0	0	0,298
r8	0	0	0	0	-0,026	-0,026
r9	0	-0,026	-0,358	-0,076	-0,409	-0,869
r10	0	0,025	0,27	0,1	0	0,395
r11	0	0	-0,026	0,171	0	0,146
r12	0	-0,001	0,051	0	0	0,049
Subtotal(r)	0,545	1,352	-0,904	0,17	-0,437	0,725
Total	0,545	1,444	-0,336	0,278	-0,594	1,337

Tabela 11 – Tabela de frequência de ocorrências da construção por obra

	linhas	verbos	ocor- rências	estilo	falar	século	porcenta gem
Schub.	36	18	1	e1	srs	XVIII	5,556%
Spass	36	18	3	e1	srs	XVIII	16,667%
Poes. Ball.	153	76,5	9	e1	srs	XVIII	11,765%
Vieli	267	133,5	10	e1	srs	XIX	7,491%
Comun.	64	32	2	e1	srs	XIX	6,25%
Risgh.	72	36	3	e1	srs	XIX	8,334%
Uors	30	15	2	e1	srs	XIX	13,334%
Egl.	88	44	1	e1	srs	XIX	2,273%
Roth.	224	112	14	e1	srs	XIX	12,5%
Tell. Durg.	64	32	5	e1	srs	XIX	15,625%
Carg.	438	219	23	e1	srs	XIX	10,503%
Caduff	239	119,5	14	e1	srs	XIX	11,716%
Poes. Corai	274	137	24	e1	srs	XIX	17,519%
Poes. Huond.	124	62	3	e1	srs	XIX	4,839%
Poes. Bühl.	87	43,5	2	e1	srs	XIX	4,598%
Poes. Tuor	149	74,5	9	e1	srs	XIX	12,081%
Willi	36	18	2	e1	srs	XIX	11,112%
Poes. Arp.	78	39	3	e1	srs	XIX	7,693%
Poes. Muoth	388	194	30	e1	srs	XIX	15,464%
Poes. Muoth2	1232	616	57	e1	srs	XIX	9,254%
Cadon.	240	120	8	e1	srs	XIX	6,667%
Berth.	211	105,5	7	e1	srs	XIX	6,636%
Poes. Nay	92	46	27	e1	srs	XIX	58,696%
Poes. Alph.	282	141	0	e1	srs	XIX	0%
Poes. Camath.	86	43	2	e1	srs	XIX	4,652%
Duas poes.	44	22	3	e1	srs	XIX	13,637%
Sandri	2497	1248,5	94	e1	put	XIX	7,53%
Conr.	1028	514	38	e1	put	XIX	7,393%
Otto Juv.	295	147,5	5	e1	put	XIX	3,39%
Sing.	356	178	3	e1	put	XIX	1,686%
Gian Cad.	1230	615	35	e1	put	XIX	5,692%
Sim. Car.	598	299	13	e1	put	XIX	4,348%
Peid. Lans.	258	129	5	e1	val	XIX	3,876%
Poes. Pol	405	202,5	18	e1	srm	XIX	8,889%
Biv.	1162	581	77	e1	srm	XIX	13,254%
Steier	174	87	3	e1	srm	XIX	3,449%
Cola	284	142	35	e1	srm	XIX	24,648%
Casti	72	36	0	e1	srm	XIX	0%
Pitsch	2156	1093	73	e1	val	XIX	6,679%
Matr.	244	122	8	e1	val	XX	6,558%
Tom. Maur.	559	279,5	37	e1	breg	XIX	13,238%

Rod. Maur.	128	64	7	e1	breg	XIX	10,938%
Stampa	52	26	4	e1	breg	XIX	15,385%
Gianotti	50	25	4	e1	breg	XIX	16%
Bard. Poes.	329	164,5	6	e1	val	XIX	3,648%
Camath. Poes.	774	387	32	e1	srs	XX	8,269%
Camath. Poes.	284	142	15	e1	srs	XX	10,564%
Camath. Poes.	296	148	15	e1	srs	XX	10,136%
Gion Tuor	120	60	10	e1	srs	XIX	16,667%
Alph. Tuor	645	322,5	12	e1	srs	XIX	3,721%
Alph. Tuor	447	223,5	14	e1	srs	XX	6,264%
Alois Tuor	372	186	9	e1	srs	XX	4,839%
Gion Cad.	552	276	16	e1	srs	XX	5,798%
Maur. Carn.	1250	625	79	e1	srs	XX	12,64%
Mih. Nay	1098	549	16	e1	srs	XX	2,915%
Gion Disch	406	203	11	e1	srs	XX	5,419%
Thom. Der.	78	39	0	e1	srs	XX	0%
Ed. Muoth	36	18	0	e1	srs	XIX	0%
Ed. Muoth	52	26	3	e1	srs	XX	11,539%
Rest Sol.	181	90,5	4	e1	srs	XX	4,42%
Alex. Pfist.	245	122,5	2	e1	srs	XX	1,633%
Pied. Vinc.	88	44	2	e1	srs	XX	4,546%
Mod. Nay	213	106,5	6	e1	srs	XX	5,634%
Urser.	1322	661	31	e2	srs	XIX	4,69%
Def Patr. □	400	200	4	e2	int	XIX	2%
Sogn Gieri	3752	1876	256	e2	srs	XX	13,647%
Camath. Poes.	445	222,5	10	e2	srs	XX	4,495%
Camath. Poes.	90	45	3	e2	srs	XX	6,667%
Vieuva	383	574,5	41	e3	srs	XVIII	7,137%
Ranv.	723	1084,5	96	e3	srs	XIX	8,853%
Gien.	610	813	73	e3	srs	XIX	8,98%
Lig. Grischa	511	766,5	54	e3	srs	XIX	7,046%
Tell Bühl.	501	258,5	21	e3	srs	XIX	8,124%
Com. Spass.	1932	2898	145	e3	srs	XVIII	5,004%
Com. cuorta	1603	2404,5	107	e3	srs	XVIII	4,45%
Vend. pat.	1484	2226	100	e3	srs	XVIII	4,493%
Th. Com.	536	804	33	e3	srs	XVIII	4,105%
Canêra	933	1399,5	63	e3	put	XIX	4,502%
Strias	1719	859,5	54	e3	val	XIX	6,283%
Epiph.	1366	683	40	e3	val	XIX	5,857%
Chialav.	753	376,5	39	e3	val	XIX	10,359%
Orfna	1152	576	54	e3	put	XIX	9,375%
Leon Cas.	1125	1687,5	42	e3	srm	XX	2,489%
Elis. Thür.	792	1174	84	e3	srm	XX	7,156%
Rouss.	91	45,5	3	e3	val	XX	6,594%
Gian Maur.	4588	2294	342	e3	breg	XIX	14,909%

Camath. Poes.	85	42,5	6 e3	srs	XX	14,118%
Fabl.	103	154,5	32 e4	sts	XIX	20,712%
Nov. Ball.	391	586,5	19 e4	srs	XIX	3,24%
Pregiud.	109	163,5	20 e4	srs	XIX	12,233%
Cavelti	107	160,5	0 e4	srs	XIX	0%
Novll. Bühl.	5018	7527	264 e4	int	XIX	3,508%
Rim. Bühl.	355	177,5	2 e4	int	XIX	1,127%
Gian. Mar.	2011	2838,5	27 e4	int	XIX	0,952%
Mathis	1590	2385	66 e4	put	XIX	2,768%
Caped.	82	123	13 e4	srm	XIX	10,57%
Zac. Pal.	1243	621,5	31 e5	put	XIX	4,988%
Gemm.	227	340,5	0 e5	put	XIX	0%
Poes. Bühl2.	106	53	3 e6	srs	XIX	5,661%
Gud.	103	154,5	18 e6	srs	XIX	11,651%
Bauer	380	570	12 e6	val	XIX	2,106%
Prüm	306	459	10 e6	put	XIX	2,179%
Flur.	516	258	8 e6	val	XIX	3,101%
Cod. Sag.	601	901,5	77 e6	srm	XIX	8,542%
Cod. Surm.	1067	1484,5	67 e6	srm	XX	4,514%
Plaid Cuera	153	229,5	16 e6	srs	XIX	6,972%
On	106	159	13 e7	srs	XIX	8,177%
Dial. raet.	283	424,5	5 e7	srs	XIX	1,178%
Giuf.	447	670,5	62 e7	srs	XIX	9,247%
Fum.	65	97,5	19 e7	srs	XIX	19,488%
Grisch. vaed.	1462	2193	58 e7	int	XIX	2,645%
Mus. leg.	1352	1848	26 e7	int	XIX	1,407%
Lit. rom.	506	708	22 e7	int	XIX	3,108%
Novl. Bühl.	598	897	15 e7	srs	XIX	1,673%
Un. Raet.	729	1081,5	26 e7	int	XIX	2,405%
Noz. hist.	69	103,5	1 e7	int	XIX	0,967%
Casp. Dec.	86	129	3 e7	srs	XIX	2,326%
Flor. Grand	239	358,5	5 e7	put	XIX	1,395%
Vital	1073	1556,5	10 e7	val	XIX	0,643%
Mohr	651	976,5	11 e7	val	XIX	1,127%
Biv.	1092	1638	117 e7	srm	XIX	7,143%
Quideia	531	796,5	16 e7	srm	XIX	2,009%
Cotti	56	28	0 e7	srm	XIX	0%
Detg. Usit.	115	172,5	8 e7	srs	XIX	4,638%
Canz. Pop.	663	939,5	57 e7	srs	XIX	6,068%
Canz. Pop.	199	199	2 e7	val	XIX	1,006%
Piss. Lumbr.	85	127,5	5 e7	srs	XIX	3,922%
Plaid Must.	74	111	7 e7	srs	XIX	6,307%
Di Rom.	292	422	18 e7	srs	XX	4,266%
Beil. G	12	18	1 e7	put	XVIII	5,556%
Alvegny	144	216	8 e8	srs	XVIII	3,704%

Righi	89	133,5	9	e8	srs	XIX	6,742%
Prend	96	144	13	e8	srs	XIX	9,028%
Proj bogn	400	600	45	e8	srs	XIX	7,5%
Andr. Grisch	665	997,5	11	e8	srm	XX	1,103%
Brag.	214	107	13	e8	breg	XIX	12,15%
Rhet.	144	72	1	h1	sts	XVII	1,389%
Chiet	224	112	4	h1	srs	XVII	3,572%
Canz. Br.	95	47,5	5	h1	srs	XVII	10,527%
Canz Ruer.	90	45	6	h1	srs	XVIII	13,334%
Tumbl.	543	271,5	44	h1	sts	XVIII	16,207%
Canz. Vieuld.	312	156	29	h1	sts	XVIII	18,59%
Canz. fatsch.	931	465,5	32	h1	srs	XVIII	6,875%
Canz. Cast.	931	465,5	1	h1	srs	XVIII	0,215%
Canz. Temps	89	44,5	7	h1	srs	XVIII	15,731%
Canz. stans	216	108	6	h1	srs	XVIII	5,556%
Canz. Guer.	122	61	10	h1	srs	XVIII	16,394%
Pertr.	247	123,5	15	h1	srs	XVIII	12,146%
Fomaz	501	250,5	28	h1	srs	XIX	11,178%
Canz. aud.	107	53,5	6	h1	srs	XIX	11,215%
Canz. Gabr.	56	28	11	h1	srs	XVII	39,286%
Enzac.	480	251	26	h1	srs	XVII	10,359%
Canz. Vult.	74	37	15	h1	srs	XVII	40,541%
Canz. Pul	125	62,5	7	h1	srs	XVII	11,2%
Canz. Valt.	112	168	2	h1	srs	XVIII	1,191%
Canz. Bersch.	112	168	3	h1	srs	XVIII	1,786%
Chios.	67	33,5	7	h1	put	XVI	20,896%
Müs.	804	402	21	h1	put	XVI	5,224%
Plur	252	126	10	h1	put	XVII	7,937%
Muntalb.	144	72	6	h1	put	XVII	8,334%
Bat. Chialav.	196	98	12	h1	put	XVII	12,245%
Libart.	264	132	20	h1	put	XVII	15,152%
Nouva	182	91	12	h1	val	XVII	13,187%
Stram. Lav.	407	405,5	25	h1	val	XVIII	6,166%
Chanz. Fin.	52	26	1	h1	put	XVIII	3,847%
Cuorta Mem.	148	222	17	h2	srs	XVII	7,658%
Sagoing	154	231	18	h2	srs	XVIII	7,793%
La Cron.	811	405,5	43	h2	put	XVI	10,605%
Vutl.	1135	567,5	101	h2	put	XVII	17,798%
Cr. Rim.	797	398,5	70	h2	val	XVII	17,566%
Jach Vulp.	1215	1822,5	123	h2	val	XVIII	6,749%
Nott	1723	2584,5	233	h2	val	XVIII	9,016%
Schent.	239	358,5	37	h3	srs	XVII	10,321%
Bref. Ter.	134	201	19	h3	srs	XVIII	9,453%
Stat. Ort.	181	271,5	39	h3	sts	XVIII	14,365%
Stat. Cump.	81	121,5	9	h3	sts	XVIII	7,408%

Tschant. Mont.	108	162	27	h3	sts	XVIII	16,667%
Uord. Tui.	246	369	34	h3	srs	XIX	9,215%
Decr. Cadi	481	721,5	66	h3	srs	XIX	9,148%
Cod. Crim.	202	101	26	h3	srs	XIX	25,743%
Stumad.	186	279	3	h3	srs	XIX	1,076%
Tschent Scheid	314	471	60	h3	sts	XVIII	12,739%
St. Uors	213	319,5	37	h3	srs	XVIII	11,581%
St. Trin	1129	1693,5	164	h3	srs	XVIII	9,685%
Artick.	109	163,5	29	h3	sts	XVIII	17,738%
Tschent. Munt.	427	640,5	50	h3	sts	XIX	7,807%
Roda	397	595,5	81	h3	srs	XIX	13,603%
Dr. Visch.	70	105	9	h3	srs	XVIII	8,572%
Reg. Uors	788	1182	154	h3	srs	XVIII	13,029%
Uaults	46	69	4	h3	srs	XIX	5,798%
Lodev. Terra	1543	2314,5	122	h3	srm	XVIII	5,272%
Artetg.	155	232,5	25	h3	srm	XVIII	10,753%
Suvagn.	33	49,5	4	h3	srm	XVIII	8,081%
Bref. Arteg.	122	183	28	h3	srm	XVIII	15,301%
Start. Ludev.	1867	2800,5	248	h3	srm	XIX	8,856%
Val Nandro	60	90	8	h3	srm	XIX	8,889%
Arteg.	123	184,5	25	h3	srm	XIX	13,551%
Const. Com.	372	558	28	h3	srm	XX	5,018%
Franc Gallin	390	585	25	h3	srm	XVIII	4,274%
Regl. Compagn.	26	39	5	h3	srm	XVIII	12,821%
St. Civ.	567	850,5	66	h3	val	XVII	7,761%
St. Crim.	524	786	66	h3	val	XVIII	8,397%
Letsch.	262	393	15	h3	val	XVIII	3,817%
Viscn.	750	1125	98	h3	val	XVIII	8,712%
Mastir.	19	28,5	0	h3	val	XVIII	0%
Partic.	193	289,5	24	h3	val	XVIII	8,291%
Eccon.	1224	1836	82	h3	val	XIX	4,467%
Letschas	44	66	2	h3	val	XVIII	3,031%
Letschas	1062	1593	107	h3	val	XVIII	6,717%
Tschant. ledschas	997	1495,5	112	h3	val	XVIII	7,49%
Beil. E	12	18	0	h3	srs	XVII	0%
Lescha Mend. □	26	39	11	h3	srs	XIX	28,206%
Falla	46	69	4	h3	put	XVII	5,798%
Pasq.	33	49,5	4	h3	put	XVII	8,081%
Pasq.	10	5	3	h3	srs	XVII	60%
Dav. Cav.	64	96	12	h3	srs	XVIII	12,5%
Beil. E	5	7,5	1	h3	srs	XVIII	13,334%
Lomn.	156	234	6	h4	srs	XVII	2,565%
Ziu.	212	318	11	h4	srs	XVII	3,46%
Test. olma	134	201	12	h4	srs	XVIII	5,971%

Causs. Derg.	148	222	24	h4	srs	XVIII	10,811%
Lgiont	120	180	12	h4	srs	XVIII	6,667%
Malaf.	177	265,5	29	h4	sts	XVIII	10,923%
Furmma	75	112,5	7	h4	srs	XVIII	6,223%
Saram.	35	52,5	9	h4	srs	XIX	17,143%
Formul2.	104	156	15	h4	srs	XIX	9,616%
Ord. Cum.	79	118,5	17	h4	srs	XVIII	14,346%
Seram.	160	240	37	h4	srs	XVIII	15,417%
Men. Dreigt	176	264	44	h4	srs	XVIII	16,667%
Ceremon.	277	415,5	45	h4	srs	XVIII	10,831%
Seram2.	112	168	23	h4	srs	XVIII	13,691%
Prat.	47	70,5	3	h4	srs	XVIII	4,256%
Tschent. Munt.	114	171	31	h4	sts	XIX	18,129%
Recht	125	187,5	28	h4	srm	XVIII	14,934%
Fuorm. Dreig.	79	118,5	16	h4	srm	XVIII	13,503%
Fuarma Sar.	32	48	4	h4	srm	XVIII	8,334%
Fuorma Serr.	28	42	5	h4	srm	XVIII	11,905%
Furma Dretg	44	66	3	h4	srm	XVIII	4,546%
Mallif.	37	55,5	11	h4	val	XVIII	19,82%
Obligs	206	309	8	h4	val	XIX	2,589%
Alch.	320	480	11	h4	val	XIX	2,292%
Letschas	104	52	6	h4	val	XVIII	11,539%
Letschas	161	83,5	6	h4	val	XVIII	7,186%
Sou. Crim.	843	1264,5	81	h4	srs	XVII	6,406%
Caus. Derg.	219	328,5	23	h4	srs	XVIII	7,002%
Pungs	75	112,5	10	h5	sts	XVIII	8,889%
Landt.	135	202,5	10	h5	srs	XVIII	4,939%
Rap. Lumn.	77	115,5	12	h5	srs	XVIII	10,39%
Doc. SS	125	187,5	36	h5	srs	XVIII	19,2%
Saloms	86	129	6	h5	sts	XVIII	4,652%
Partaz.	258	387	55	h5	sts	XVIII	14,212%
Prot. Trun	505	757,5	93	h5	srs	XVII	12,278%
Spruch	184	276	34	h5	srs	XVIII	12,319%
Extr. Rad.	581	871,5	75	h5	srs	XVIII	8,606%
Procl.	160	240	12	h5	srs	XVIII	5%
Cader.	208	312	21	h5	srs	XIX	6,731%
Streias	672	1008	65	h5	srm	XVII	6,449%
Fitg.	35	52,5	0	h5	srm	XVII	0%
Convenz.	76	114	7	h5	srm	XVIII	6,141%
Convagn.	25	37,5	2	h5	srm	XVIII	5,334%
Zearnia	37	55,5	0	h5	srm	XVIII	0%
Martgiant.	171	256,5	19	h5	srm	XVIII	7,408%
Cod. Sav.	377	565,5	39	h5	srm	XVIII	6,897%
Prop. deput.	50	75	2	h5	srm	XIX	2,667%
Pleifs	15	22,5	0	h5	srm	XIX	0%

Proj. amel.	161	241,5	16	h5	srm	XIX	6,626%
Dacler.	17	25,5	2	h5	srm	XIX	7,844%
Inquisit.	73	109,5	5	h5	srm	XIX	4,567%
Paireir	23	34,5	1	h5	srm	XIX	2,899%
Rev.	58	87	3	h5	srm	XIX	3,449%
Acc.	30	45	2	h5	srm	XIX	4,445%
Cod. Savogn.	5	7,5	2	h5	srm	XVIII	26,667%
Subiect	53	79,5	4	h5	val	XVII	5,032%
Gür.	37	55,5	0	h5	val	XVIII	0%
Mundad.	30	45	2	h5	val	XVIII	4,445%
Decis.	28	42	1	h5	val	XVIII	2,381%
Arbitr.	45	67,5	0	h5	val	XVIII	0%
Agüst.	43	64,5	1	h5	val	XVIII	1,551%
Sentent.	115	172,5	14	h5	val	XVIII	8,116%
Rvmansz	186	279	9	h5	breg	XVI	3,226%
Cobia	163	244,5	21	h5	val	XVIII	8,589%
Sogn Ben.	20	30	0	h5	srs	XVIII	0%
Ent. Laut	78	117	3	h5	srs	XVIII	2,565%
Dies Nostr.	59	88,5	4	h5	srs	XVIII	4,52%
Nota pag.	38	57	1	h5	srs	XIX	1,755%
Exemp.	166	249	32	h6	srs	XVIII	12,852%
Lucm.	123	184,5	10	h6	srs	XIX	5,421%
Georg Vieli	376	564	22	h6	srs	XIX	3,901%
Andrea Ros.	209	313,5	23	h6	val	XVIII	7,337%
Contr. Soc.	567	850,5	9	h6	srm	XVIII	1,059%
Bonap.	268	402	11	h6	val	XIX	2,737%
Bref Am.	56	84	4	h7	srs	XVIII	4,762%
Arpag.	80	120	6	h7	srs	XVIII	5%
Th. Brefs	219	328,5	18	h7	srs	XVIII	5,48%
Capol	75	112,5	15	h7	srs	XVIII	13,334%
Br. Bill.	120	180	15	h7	srs	XVIII	8,334%
Brefs	66	99	1	h7	put	XVI	1,011%
Bref Gabr.	245	367,5	23	h7	put	XVII	6,259%
Chiarta	49	73,5	6	h7	val	XVII	8,164%
Jenatz	71	106,5	5	h7	put	XVII	4,695%
Chiartas	23	34,5	3	h7	val	XVIII	8,696%
Gudegn	135	202,5	7	h7	put	XVIII	3,457%
Sit. Nom.	68	102	10	h7	srs	XVIII	9,804%
Bercht.	247	370,5	34	h8	srs	XVIII	9,177%
Cud. Ball.	393	589,5	59	h8	srs	XVIII	10,009%
Steinh.	142	213	16	h8	srs	XVIII	7,512%
Maiss.	127	190,5	12	h8	srs	XIX	6,3%
Giuv.	196	294	35	h8	sts	XIX	11,905%
Nuth	242	363	4	h8	srs	XIX	1,102%
Balt. Arp.	154	231	34	h8	srs	XVIII	14,719%

Gianz.	612	918	17	h8	put	XIX	1,852%
Vital	259	388,5	3	h8	val	XIX	0,773%
Candr.	170	255	1	h8	srm	XIX	0,393%
Thal. □	193	289,5	12	h8	val	XX	4,146%
Viad.	188	94	10	h9	srs	XVIII	10,639%
Coll.	96	144	6	h9	srs	XVIII	4,167%
Tomasch.	294	441	62	h9	srs	XIX	14,059%
Introd. Berth.	159	238,5	4	h9	srs	XIX	1,678%
Märch SS	5857	8785,5	1573	p1	srs	XIX	17,905%
Nov. SS	564	846	155	p1	srs	XIX	18,322%
Scherz.	15	22,5	4	p1	srs	XIX	17,778%
Märch Srm.	1313	1969,5	372	p1	srm	XX	18,889%
Märch. Val.	590	885	64	p1	val	XIX	7,232%
Nov. Val.	162	243	9	p1	val	XIX	3,704%
Praul.	269	403,5	87	p1	sts	XX	21,562%
Tscheppa	164	246	6	p1	srs	XX	2,44%
Tscheppa	981	1471,5	308	p1	sts	XX	20,932%
Räts. SS	454	681	56	p10	srs	XIX	8,224%
Rätsel Srm.	274	411	31	p10	srm	XX	7,543%
Rätsel Breg.	144	216	6	p10	breg	XIX	2,778%
Rätsel Val.	53	79,5	0	p10	val	XIX	0%
Engiav.	65	97,5	21	p10	sts	XX	21,539%
Inshr.	49	73,5	2	p11	srs	XVIII	2,722%
Tram.	1122	1683	75	p11	put	XIX	4,457%
Medesch.	102	153	13	p12	srs	XVIII	8,497%
Sprüche SS	215	107,5	1	p12	srs	XIX	0,931%
Tavetsch.	14	21	4	p12	srs	XVIII	19,048%
Sprüche SS	10	5	0	p12	srs	XIX	0%
Sprüche Srm.	114	171	4	p12	srm	XX	2,34%
Sprüche Breg.	38	57	0	p12	breg	XIX	0%
Abergl. SS	392	588	71	p13	srs	XIX	12,075%
Abergl. SS	39	58,5	13	p13	srs	XIX	22,223%
Abergl. Srm.	149	223,5	17	p13	srm	XX	7,607%
Abergl. Breg.	27	40,5	0	p13	breg	XIX	0%
Kuck.	33	49,5	2	p13	srs	XIX	4,041%
Card. gis	5	7,5	0	p13	sts	XX	0%
Card. blau	166	236	37	p13	sts	XX	15,678%
Volksmed. SS	817	408,5	233	p14	srs	XIX	57,038%
Volksmed SS	252	378	0	p14	srs	XIX	0%
Cud. Maschd.	1065	1597,5	264	p14	val	XVIII	16,526%
Rem Erb.	294	441	43	p14	val	XVIII	9,751%
Maschd.	33	49,5	16	p14	srm	XIX	32,324%
Biascht.							
Volksmed. Srm.	285	427,5	80	p14	srm	XX	18,714%
Volksmed. Breg.	11	16,5	2	p14	breg	XIX	12,122%

Volksmed. Val.	500	750	53	p14	val	XIX	7,067%
Kräut. Val.	137	205,5	0	p14	val	XIX	0%
Rieug	40	20	5	p15	srs	XVII	25%
Ventsch.	47	70,5	5	p15	srs	XIX	7,093%
Perdun.	73	109,5	2	p15	srs	XIX	1,827%
Volk. SS	828	1009	157	p15	srs	XIX	15,56%
Volk. SS	43	64,5	8	p15	srs	XIX	12,404%
Volk. Srm.	507	257,5	38	p15	srm	XX	14,758%
Volk. VM	204	306	35	p15	val	XX	11,438%
Volksg. Breg.	100	150	11	p15	breg	XIX	7,334%
Volksg. Val.	211	316,5	13	p15	val	XIX	4,108%
Bloing	120	180	20	p15	srs	XVIII	11,112%
Plaid Trun	32	48	3	p15	srs	XIX	6,25%
Usits	128	192	20	p15	sts	XX	10,417%
Giunck.	84	42	5	p16	srs	XVII	11,905%
Canz. Ilanz	56	28	1	p16	srs	XVII	3,572%
Fuorm. Plaids	267	400,5	24	p16	srs	XIX	5,993%
Formul.	115	172,5	11	p16	srs	XIX	6,377%
Formul3.	49	73,5	6	p16	srs	XIX	8,164%
Pleids	423	634,5	54	p16	srs	XIX	8,511%
Pl. Urat.	405	607,5	34	p16	put	XVI	5,597%
Pleds	202	303	20	p16	put	XVII	6,601%
Zard.	658	987	13	p16	put	XVIII	1,318%
Volk. Srm	423	538,5	21	p16	srm	XX	3,9%
Volk. VM	389	719,25	9	p16	val	XX	1,252%
Hochzeit	41	61,5	6	p16	val	XIX	9,757%
Disc. Salv.	36	18	1	p16	srs	XIX	5,556%
Plaid Matz	38	57	3	p16	srs	XIX	5,264%
Sag. SS	1887	1969,5	321	p2	srs	XIX	16,299%
Volksmed SS	18	9	3	p2	srs	XIX	33,334%
Dum. Pref.	21	31,5	0	p2	put	XIX	0%
Contad.	127	190,5	13	p2	val	XIX	6,825%
Sag. Srm.	1453	2179,5	355	p2	srm	XX	16,289%
Sag. VM	442	663	79	p2	val	XX	11,916%
Sag. Val.	561	841,5	89	p2	val	XIX	10,577%
Chitsch.	8	12	0	p2	srs	XVIII	0%
Crappa	32	48	7	p2	sts	XX	14,584%
Plantas	19	28,5	5	p2	sts	XX	17,544%
Glim.	52	78	13	p2	sts	XX	16,667%
Dall'ora	21	31,5	5	p2	sts	XX	15,874%
Avas	29	43,5	5	p2	sts	XX	11,495%
Getgas	739	1108,5	181	p2	sts	XX	16,329%
Nera	31	46,5	10	p2	sts	XX	21,506%
Vischn.	38	57	6	p2	sts	XX	10,527%
Ruegn.	37	55,5	12	p2	sts	XX	21,622%

Butatsch	12	18	1	p2	sts	XX	5,556%
Umens	66	99	23	p2	sts	XX	23,233%
Barl.	137	205,5	3	p3	srs	XVIII	1,46%
Genov.	130	195	11	p3	srs	XVIII	5,642%
Grov.	126	189	14	p3	srs	XVIII	7,408%
Rosina	93	139,5	2	p3	srs	XVIII	1,434%
Joh. Graia	115	172,5	14	p3	put	XVII	8,116%
Alex. Pitsch.	505	757,5	60	p3	val	XVIII	7,921%
Magul.	415	622,5	53	p3	put	XVIII	8,515%
Nüzaiv.	3438	5157	493	p3	put	XVIII	9,56%
Dertg. Nau.	421	210,5	18	p4	srs	XVIII	8,552%
Eagl.	1276	638	82	p4	put	XVI	12,853%
Tragic.	1269	634,5	67	p4	put	XVII	10,56%
Dertg Nau.	1180	590	66	p4	srs	XVIII	11,187%
Canz. Dertg.	92	46	5	p4	srs	XIX	10,87%
Quei cud.	253	379,5	32	p4	srs	XIX	8,433%
Laua	208	104	6	p5	srs	XVII	5,77%
Guara	202	101	18	p5	srs	XVII	17,822%
Durm.	35	17,5	1	p5	srs	XVII	5,715%
Cura	60	30	4	p5	srs	XVIII	13,334%
Canz. Engiart	125	62,5	4	p5	srs	XVIII	6,4%
Lamant.	48	24	2	p5	srs	XIX	8,334%
Canz. uiarra	52	26	0	p5	srs	XIX	0%
Mil. Cadi	87	43,5	1	p5	srs	XIX	2,299%
Canz. Turn.	24	12	4	p5	srs	XIX	33,334%
Sign.	74	37	0	p5	srs	XIX	0%
Bursch.	13	13,5	0	p5	srs	XIX	0%
Margr.	84	42	15	p5	srs	XIX	35,715%
Volklied. SS	290	145	13	p5	srs	XVII	8,966%
Volklied. SS	1860	930	93	p5	srs	XVIII	10%
Volklied. SS	547	273,5	37	p5	sts	XVIII	13,529%
Volklied. SS	8132	4066	653	p5	srs	XIX	16,061%
Volklied. SS	456	228	26	p5	sts	XIX	11,404%
Noeblia	138	69	11	p5	put	XVII	15,943%
Grof	224	112	14	p5	val	XVII	12,5%
Mund. bella	144	72	5	p5	val	XVIII	6,945%
Chanz.	89	44,5	4	p5	put	XVIII	8,989%
Volkslied. ENG	329	164,5	10	p5	put	XVII	6,08%
Volkslied. ENG	1013	506,5	30	p5	put	XVIII	5,924%
Volkslied. ENG	69	34,5	8	p5	put	XIX	23,189%
Volkslied. ENG	2262	1131	130	p5	put	XX	11,495%
Volkslied. ENG	1050	525	49	p5	val	XVIII	9,334%
Volkslied. ENG	277	138,5	22	p5	val	XIX	15,885%
Volkslied. ENG	3779	1889,5	225	p5	val	XX	11,908%
Volkslied. Srm.	845	422,5	51	p5	srm	XX	12,072%

Nachtw. Val.	12	6	2	p5	val	XIX	33,334%
Melod. Schons	1221	610,5	113	p5	sts	XX	18,51%
Melod. Schons	20	20	1	p5	sts	XX	5%
Melod. Schons	86	129	7	p5	sts	XX	5,427%
Kind. SS	756	1134	59	p6	srs	XIX	5,203%
Kind. SS	51	76,5	6	p6	srs	XIX	7,844%
Kind. Srm.	436	218	15	p6	srm	XX	6,881%
Kind. VM	286	143	21	p6	val	XX	14,686%
Kind. Breg..	225	337,5	11	p6	breg	XIX	3,26%
Kind. Val.	227	113,5	10	p6	val	XIX	8,811%
Kindsp. SS	947	1420,5	290	p7	srs	XIX	20,416%
Kindsp. SS	19	28,5	0	p7	srs	XIX	0%
Kindersp. Srm.	462	621	91	p7	srm	XX	14,654%
Kindersp. Breg.	36	54	1	p7	breg	XIX	1,852%
Kindersp. Val.	40	60	5	p7	val	XIX	8,334%
Gesellsch. Val.	73	109,5	16	p7	val	XIX	14,612%
Bursch. Val.	116	174	23	p7	val	XIX	13,219%
Mädch. Val.	46	69	8	p7	val	XIX	11,595%
Versets	118	146	16	p7	sts	XX	10,959%
Giois	228	342	101	p7	sts	XX	29,533%
Sprich. SS	421	631,5	24	p8	srs	XIX	3,801%
Formeln SS	245	367,5	3	p8	srs	XIX	0,817%
Sprichw. SS	148	222	3	p8	srs	XIX	1,352%
Formeln SS	174	261	0	p8	srs	XIX	0%
Sprichw. ENG	208	312	11	p8	val	XIX	3,526%
Sprichw. Srm.	290	435	15	p8	srm	XX	3,449%
Formeln Srm.	111	166,5	3	p8	srm	XX	1,802%
Sprich. VM	125	187,5	6	p8	val	XX	3,2%
Formeln VM	153	229,5	13	p8	val	XX	5,665%
Sprichw. Breg.	252	378	11	p8	breg	XIX	2,911%
Sprichw. Val.	74	111	3	p8	val	XIX	2,703%
Formeln Val.	27	40,5	0	p8	val	XIX	0%
Prov.	128	192	0	p8	sts	XX	0%
Landw. SS	289	433,5	18	p9	srs	XIX	4,153%
Landw. SS	43	64,5	2	p9	srs	XIX	3,101%
Landw. Srm.	204	306	14	p9	srm	XX	4,576%
Landw. VM	22	33	2	p9	val	XX	6,061%
Landw. Breg.	91	136,5	5	p9	breg	XIX	3,664%
Wetterreg.	55	82,5	0	p9	val	XIX	0%
Landw. Val.	47	70,5	2	p9	val	XIX	2,837%
Prov. Mans	23	30,5	0	p9	sts	XX	0%
Oters	62	72	12	p9	sts	XX	16,667%
Nief	239	358,5	29	r1	srs	XVII	8,09%
Epist. Alig.	37	55,5	7	r1	srs	XVII	12,613%
Bibla surv.	415	622,5	74	r1	srs	XVIII	11,888%

Bifr.	700	1050	80	r1	put	XVI	7,62%
Lüci	787	1180,5	69	r1	put	XVII	5,845%
Bibl. Sal.	2981	4471,5	367	r1	val	XVII	8,208%
Bibl. Pitsch.	1016	1524	135	r1	val	XVII	8,859%
Bibl. Jac.	853	1279,5	60	r1	val	XVII	4,69%
Bibl. Breg.	57	28,5	5	r1	breg	XIX	17,544%
Cafl.	107	160,5	10	r10	srs	XVII	6,231%
Mem.	34	51	4	r10	srs	XVII	7,844%
Paneg.	54	81	6	r10	srs	XIX	7,408%
Priedi Casan.	210	315	13	r10	srs	XIX	4,127%
Priedi Darms	93	139,5	4	r10	srs	XIX	2,868%
Pried.	387	580,5	63	r10	srs	XVII	10,853%
Priedi	189	283,5	29	r10	srs	XVII	10,23%
Balt. Cast.	217	325,5	50	r10	srs	XVIII	15,361%
Priedi Vgn.	132	198	7	r10	srs	XIX	3,536%
Priedi DiR.	314	471	37	r10	srs	XIX	7,856%
Otto Car.	501	751,5	25	r10	srs	XIX	3,327%
Toutsch	811	1216,5	47	r10	val	XVII	3,864%
Petr. Non.	1265	1897,5	147	r10	val	XVIII	7,748%
Püch.	169	253,5	16	r10	val	XIX	6,312%
Otto Gaud.	164	246	7	r10	put	XIX	2,846%
Gallin	2900	4350	171	r10	srm	XIX	3,932%
Dedual	510	765	48	r10	srm	XIX	6,275%
Priedis Srm.	531	796,5	18	r10	srm	XVIII	2,26%
Ritt.	279	418,5	17	r10	val	XVIII	4,063%
Pass. Alig.	132	198	13	r11	srs	XVII	6,566%
Vita	104	156	8	r11	srs	XVII	5,129%
Rich	130	65	10	r11	srs	XVII	15,385%
Willy	68	102	10	r11	srs	XVIII	9,804%
Cient. quat.	373	559,5	22	r11	put	XVIII	3,933%
Hist. bibl.	724	1086	113	r11	val	XIX	10,406%
Uffon	38	57	3	r12	srs	XVII	5,264%
Canz. Sal.	78	39	4	r12	srs	XVII	10,257%
Abc	53	26,5	0	r12	put	XVI	0%
Bifr.	52	78	0	r12	put	XVI	0%
Med. Scoula	551	563,5	27	r12	val	XVII	4,792%
Pl. Rum.	75	112,5	0	r12	val	XVIII	0%
Fund. ret.	1854	927	47	r12	srm	XVIII	5,071%
Fund. ret.	1854	927	60	r12	srs	XVIII	6,473%
Bust.	387	580,5	15	r12	val	XVIII	2,584%
Bon.	305	457,5	46	r2	sts	XVII	10,055%
Curt.	373	559,5	10	r2	sts	XVII	1,788%
Cuort	309	463,5	22	r2	srs	XVII	4,747%
Bsogn.	167	250,5	8	r2	put	XVI	3,194%
Fvorm.	308	462	27	r2	put	XVI	5,845%

Schuch.	691	1036,5	38	r2	put	XVII	3,667%
Schalch.	295	442,5	17	r2	put	XVII	3,842%
Bresc.	957	1287,5	30	r2	srm	XVIII	2,331%
Cuorta Doctr.	1431	2146,5	91	r2	srm	XVIII	4,24%
Lanfr.	658	987	26	r2	val	XVII	2,635%
Canis.	317	475,5	11	r2	val	XVIII	2,314%
Duttr.	534	801	33	r2	val	XX	4,12%
Hier.	132	198	3	r3	srs	XVII	1,516%
Sulaz	888	444	12	r3	srs	XVII	2,703%
Molit.	458	229	19	r3	sts	XVII	8,297%
Grass	297	148,5	22	r3	srs	XVII	14,815%
Canz. dev..	492	246	15	r3	srs	XVII	6,098%
Cons.	1104	552	34	r3	srs	XVII	6,16%
Vespr.	223	111,5	6	r3	srs	XVII	5,382%
Mor.	230	115	9	r3	srs	XVIII	7,827%
Olm.	232	116	7	r3	srs	XVIII	6,035%
Mira	118	59	2	r3	srs	XVII	3,39%
Yuv.	216	108	9	r3	srs	XVII	8,334%
Cunpart.	83	41,5	1	r3	srs	XVII	2,41%
Saltar	256	128	15	r3	srs	XVII	11,719%
Canz. Spiert	109	54,5	5	r3	srs	XVII	9,175%
S. Mart.	66	99	1	r3	srs	XVIII	1,011%
Canz. Solegl	126	63	5	r3	srs	XVIII	7,937%
Canz. Val.	96	48	2	r3	srs	XVIII	4,167%
Passt.	96	48	5	r3	srs	XVIII	10,417%
Canz. Ant.	111	55,5	3	r3	srs	XVIII	5,406%
Rasch.	112	56	6	r3	srs	XVIII	10,715%
Riola	141	125,5	5	r3	srs	XVIII	3,985%
Canz. Mort.	48	24	0	r3	srs	XVIII	0%
Canz. Caus.	40	20	3	r3	srs	XVIII	15%
Canz. Graz.	60	30	4	r3	srs	XVIII	13,334%
Mattli	344	172	16	r3	sts	XVIII	9,303%
Canz. Fiasta	100	50	8	r3	srs	XIX	16%
Canz. Consecr.	128	64	2	r3	srs	XIX	3,125%
Canz. Pass.	203	101,5	10	r3	srs	XIX	9,853%
Walth.	227	113,5	5	r3	srs	XIX	4,406%
Catech. Gabr.	10	15	1	r3	srs	XVII	6,667%
Anzaq.	65	37,5	3	r3	srs	XVII	8%
Dabat	59	29,5	3	r3	srs	XVII	10,17%
Canz. Duin	100	50	0	r3	srs	XVII	0%
Canz. Van.	125	62,5	14	r3	srs	XVII	22,4%
Canz. chara	204	102	10	r3	srs	XVII	9,804%
Comp. num.	144	72	5	r3	srs	XVII	6,945%
Canz. cara	84	126	0	r3	srs	XVIII	0%
Canz. angan.	114	171	7	r3	srs	XVIII	4,094%

Volklied. SS	532	266	29	r3	srs	XVII	10,903%
Volklied. SS	210	105	5	r3	srs	XVIII	4,762%
Volklied. SS	186	93	2	r3	srs	XIX	2,151%
Cud. canz.	3799	1899,5	139	r3	srs	XVII	7,318%
Kirch.	97	145,5	4	r3	srs	XVII	2,75%
Bial. canz. □	252	126	5	r3	srs	XVIII	3,969%
Flam. Sale	201	100,5	6	r3	srs	XVIII	5,971%
Auís.	44	22	2	r3	put	XVI	9,091%
Awys.	116	58	5	r3	val	XVI	8,621%
Ch. los.	951	475,5	43	r3	put	XVI	9,044%
Ckuuid.	79	39,5	5	r3	put	XVI	12,659%
Pl. Urat.	34	17	2	r3	put	XVI	11,765%
Ps. Chiamp.	1137	882,5	69	r3	val	XVI	7,819%
Spiertt	116	58	6	r3	put	XVI	10,345%
Poes. Gabr.	279	139,5	4	r3	put	XVII	2,868%
Alaig	60	30	0	r3	put	XVII	0%
Moart	90	45	5	r3	put	XVII	11,112%
Spirit.	95	47,5	3	r3	put	XVII	6,316%
Schüsch.	100	50	3	r3	put	XVII	6%
Dism.	40	20	3	r3	put	XVII	15%
Lib. Spir.	76	38	3	r3	put	XVII	7,895%
Sut. morts	369	184,5	35	r3	put	XVII	18,971%
Fort. Juv.	82	41	0	r3	put	XVII	0%
Catech. Chiant.	489	244,5	10	r3	put	XVII	4,09%
Nouva	826	413	42	r3	val	XVII	10,17%
Lur. Wietz.	1408	2112	73	r3	put	XVII	3,457%
Canz. Jac. □	571	285,5	14	r3	val	XVII	4,904%
Philom.	1107	792,5	59	r3	val	XVII	7,445%
Orac.	9	4,5	0	r3	val	XVIII	0%
Autra	63	31,5	5	r3	val	XVIII	15,874%
Auttra	64	32	3	r3	val	XVIII	9,375%
Fadia	144	72	6	r3	val	XVIII	8,334%
Meng. Viel.	410	205	21	r3	val	XVIII	10,244%
Frizz. Canz.	1039	726,5	23	r3	put	XVIII	3,166%
Magnif.	48	24	1	r3	srm	XIX	4,167%
Angel.	304	152	4	r3	val	XVIII	2,632%
Kirch. VM	780	390	23	r3	val	XX	5,898%
Canz. Veva	63	31,5	0	r3	srs	XVIII	0%
Melod. Schons	52	26	1	r3	sts	XX	3,847%
Spiegh.	82	123	3	r4	srs	XVII	2,44%
Gavd.	24	36	2	r4	srs	XVII	5,556%
Urazch.	144	216	11	r4	srs	XVII	5,093%
Soings	270	135	9	r4	srs	XVII	6,667%
Camin.	113	56,5	25	r4	sts	XVII	44,248%
Scazi	80	40	12	r4	srs	XVII	30%

Cvorta	84	42	7	r4	srs	XVII	16,667%
Mira	65	97,5	11	r4	srs	XVII	11,283%
Nicka	82	41	10	r4	srs	XVII	24,391%
Beiada	57	28,5	1	r4	srs	XVII	3,509%
Carm.	35	52,5	0	r4	srs	XVIII	0%
Cvd. Soingia	28	42	2	r4	srs	XVIII	4,762%
Letan.	40	60	6	r4	srs	XVIII	10%
Purg.	55	82,5	11	r4	srs	XVIII	13,334%
Steil.	37	55,5	4	r4	srs	XVIII	7,208%
Suond.	127	190,5	9	r4	srs	XVIII	4,725%
Camen	105	97,5	5	r4	srs	XVIII	5,129%
Linard	124	186	0	r4	srs	XVIII	0%
Tromba	81	121,5	7	r4	srs	XVIII	5,762%
Susp.	152	76	12	r4	srs	XIX	15,79%
Sulaz	118	177	12	r4	srs	XVII	6,78%
Men	74	111	6	r4	srs	XVII	5,406%
Suentra	44	66	0	r4	srs	XVII	0%
Pried.	199	298,5	26	r4	srs	XVII	8,711%
Pried.	85	127,5	4	r4	srs	XVII	3,138%
Moeli	522	261	47	r4	srs	XVII	18,008%
Pl. Urat.	56	28	6	r4	put	XVI	21,429%
Prov. Ins.	77	38,5	2	r4	put	XVII	5,195%
Gritti	176	264	13	r4	put	XVII	4,925%
Racuogl.	405	607,5	7	r4	put	XVII	1,153%
Laed.	32	16	5	r4	val	XVII	31,25%
Büs.	12	6	0	r4	put	XVII	0%
Noeb.	478	318	11	r4	val	XVII	3,46%
Chr. Orat.	273	409,5	13	r4	put	XVIII	3,175%
Ulr. Salutz	357	315,5	15	r4	val	XVIII	4,755%
Oratiun.	612	918	45	r4	val	XVIII	4,902%
Aar.	235	352,5	1	r4	val	XIX	0,284%
Glisch	408	612	8	r5	srs	XVII	1,308%
Jenel.	134	201	10	r5	srs	XVII	4,976%
Flam. Sale	493	739,5	75	r5	srs	XVIII	10,142%
Apol.	164	246	14	r6	sts	XVII	5,692%
Nauli	305	457,5	16	r6	sts	XVII	3,498%
Stad.	225	337,5	13	r6	srs	XVII	3,852%
Bagn.	56	84	8	r6	srs	XVIII	9,524%
Dedic.	306	459	13	r6	val	XVII	2,833%
Vutt	229	343,5	21	r6	val	XVII	6,114%
Riola	810	1215	51	r6	val	XVIII	4,198%
Ortogr.	349	523,5	5	r6	val	XIX	0,956%
Jacum	143	214,5	2	r6	val	XIX	0,933%
Pass. Somv.	436	654	34	r7	srs	XVIII	5,199%
Pass. Lumbr.	132	198	14	r7	srs	XVIII	7,071%

Piss.	106	159	10	r7	srs	XIX	6,29%
Sign2	35	17,5	0	r7	srs	XIX	0%
Rodel	38	57	1	r7	srs	XIX	1,755%
Arik	1025	512,5	93	r7	put	XVI	18,147%
Disput.	639	319,5	16	r7	val	XVI	5,008%
Hist. dysch.	519	259,5	25	r7	put	XVI	9,634%
Hist. los.	853	426,5	29	r7	put	XVI	6,8%
Iuv.	1090	545	60	r7	val	XVI	11,01%
Pertz	2054	1027	119	r7	put	XVI	11,588%
Spill.	1433	716,5	89	r7	put	XVI	12,422%
Sus.	1154	577	29	r7	put	XVI	5,026%
Saench. Cic.	1817	908,5	67	r7	put	XVII	7,375%
Pass. Somv.	2540	3810	174	r7	srs	XVII	4,567%
Pass. Lumbr.	976	1464	98	r7	srs	XVIII	6,694%
Form. resp.	51	76,5	4	r8	srs	XVII	5,229%
Monte	52	78	3	r8	srs	XVII	3,847%
Liturg.	622	933	57	r8	srs	XVII	6,11%
Ritus	351	526,5	28	r8	put	XVII	5,319%
Coll. chanz.	169	84,5	12	r8	val	XX	14,202%
Lombard.	1129	585,5	35	r8	val	XX	5,978%
Bara	192	288	12	r9	srs	XVII	4,167%
Curada	72	36	4	r9	srs	XVIII	11,112%
Temma	105	157,5	27	r9	srs	XVIII	17,143%
Saluz	46	69	0	r9	srs	XVII	0%
Batt.	93	139,5	10	r9	srs	XVIII	7,169%
Volklied. SS	1303	651,5	61	r9	sts	XVIII	9,364%
Volklied. SS	163	81,5	15	r9	srs	XIX	18,405%
Pried.	4081	6121,5	444	r9	srs	XVII	7,254%
Pried.	92	138	11	r9	srs	XVII	7,972%
Refl. Christ.	501	751,5	62	r9	srs	XVIII	8,251%
Christ. Vers	631	315,5	76	r9	srs	XVIII	24,089%
Laed.	129	64,5	8	r9	val	XVII	12,404%
Mess Conf.	68	34	4	r9	put	XVII	11,765%
Plaunt	204	102	16	r9	put	XVII	15,687%
Secka	246	369	13	r9	val	XVIII	3,524%
Dorta	469	703,5	15	r9	val	XVIII	2,133%
Beata	428	214	36	r9	val	XVIII	16,823%
Condol.	401	200,5	8	r9	val	XVIII	3,991%
Frizz. Glor.	402	547	26	r9	put	XVIII	4,754%
Ros. Porta	746	1119	33	r9	put	XVIII	2,95%
Priem. vensch.	606	837	44	r9	put	XVIII	5,257%
Volkslied. ENG	744	372	37	r9	put	XVIII	9,947%
Roffl.	89	44,5	1	r9	breg	XIX	2,248%
Melod. Schons	640	320	45	r9	sts	XX	14,063%

Tabela 12 – Frequência do verbo *dar* por obra

	linhas	verbos	dar	estilo	falar	século	porcentagem
Bon.	305	457,5	6	r2	sts	XVII	1,312%
Curt.	373	559,5	9	r2	sts	XVII	1,609%
Apol.	164	246	3	r6	sts	XVII	1,22%
Cuort	309	463,5	7	r2	srs	XVII	1,511%
Nauli	305	457,5	6	r6	sts	XVII	1,312%
Hier.	132	198	5	r3	srs	XVII	2,526%
Rhet.	144	72	1	h1	sts	XVII	1,389%
Sulaz	888	444	22	r3	srs	XVII	4,955%
Stad.	225	337,5	6	r6	srs	XVII	1,778%
Nief	239	358,5	17	r1	srs	XVII	4,742%
Bara	192	288	8	r9	srs	XVII	2,778%
Chiet	224	112	5	h1	srs	XVII	4,465%
Giunck.	84	42	1	p16	srs	XVII	2,381%
Molit.	458	229	6	r3	sts	XVII	2,621%
Rieug	40	20	0	p15	srs	XVII	0%
Lomn.	156	234	5	h4	srs	XVII	2,137%
Ziu.	212	318	10	h4	srs	XVII	3,145%
Spiegh.	82	123	2	r4	srs	XVII	1,627%
Glisch	408	612	23	r5	srs	XVII	3,759%
Cafl.	107	160,5	5	r10	srs	XVII	3,116%
Gavd.	24	36	0	r4	srs	XVII	0%
Pass. Alig.	132	198	10	r11	srs	XVII	5,051%
Epist. Alig.	37	55,5	1	r1	srs	XVII	1,802%
Urazch.	144	216	9	r4	srs	XVII	4,167%
Vita	104	156	3	r11	srs	XVII	1,924%
Mem.	34	51	1	r10	srs	XVII	1,961%
Form. resp.	51	76,5	2	r8	srs	XVII	2,615%
Grass	297	148,5	12	r3	srs	XVII	8,081%
Canz. dev..	492	246	7	r3	srs	XVII	2,846%
Cons.	1104	552	30	r3	srs	XVII	5,435%
Vespr.	223	111,5	12	r3	srs	XVII	10,763%
Mor.	230	115	2	r3	srs	XVIII	1,74%
Olm.	232	116	4	r3	srs	XVIII	3,449%
Laua	208	104	6	p5	srs	XVII	5,77%
Soings	270	135	1	r4	srs	XVII	0,741%
Camin.	113	56,5	4	r4	sts	XVII	7,08%
Scazi	80	40	6	r4	srs	XVII	15%
Cvorta	84	42	4	r4	srs	XVII	9,524%
Mira	183	156,5	2	r4 r3	srs	XVII	1,278%
Nicka	82	41	8	r4	srs	XVII	19,513%
Schent.	239	358,5	16	h3	srs	XVII	4,464%

Yuv.	216	108	8	r3	srs	XVII	7,408%
Canz. Br.	95	47,5	2	h1	srs	XVII	4,211%
Canz. Ilanz	56	28	4	p16	srs	XVII	14,286%
Guara	202	101	5	p5	srs	XVII	4,951%
Durm.	35	17,5	4	p5	srs	XVII	22,858%
Cunpart.	83	41,5	0	r3	srs	XVII	0%
Beiada	57	28,5	1	r4	srs	XVII	3,509%
Saltar	256	128	7	r3	srs	XVII	5,469%
Canz. Spiert	109	54,5	3	r3	srs	XVII	5,505%
Rich	130	65	3	r11	srs	XVII	4,616%
Cuorta Mem.	148	222	0	h2	srs	XVII	0%
Carm.	35	52,5	0	r4	srs	XVIII	0%
Curada	72	36	1	r9	srs	XVIII	2,778%
Sagoing	154	231	4	h2	srs	XVIII	1,732%
S. Mart.	66	99	4	r3	srs	XVIII	4,041%
Cvd. Soingia	28	42	2	r4	srs	XVIII	4,762%
Letan.	40	60	1	r4	srs	XVIII	1,667%
Purg.	55	82,5	2	r4	srs	XVIII	2,425%
Viad.	188	94	6	h9	srs	XVIII	6,383%
Test. olma	134	201	6	h4	srs	XVIII	2,986%
Canz. Solegl	126	63	2	r3	srs	XVIII	3,175%
Steil.	37	55,5	1	r4	srs	XVIII	1,802%
Suond.	127	190,5	4	r4	srs	XVIII	2,1%
Camen	105	97,5	3	r4	srs	XVIII	3,077%
Pungs	75	112,5	1	h5	sts	XVIII	0,889%
Temma	105	157,5	2	r9	srs	XVIII	1,27%
Linard	124	186	4	r4	srs	XVIII	2,151%
Bibla surv.	415	622,5	11	r1	srs	XVIII	1,768%
Canz. Val.	96	48	1	r3	srs	XVIII	2,084%
Barl.	137	205,5	1	p3	srs	XVIII	0,487%
Genov.	130	195	3	p3	srs	XVIII	1,539%
Passt.	96	48	4	r3	srs	XVIII	8,334%
Canz. Ant.	111	55,5	2	r3	srs	XVIII	3,604%
Bref. Ter.	134	201	9	h3	srs	XVIII	4,478%
Causs. Derg.	148	222	10	h4	srs	XVIII	4,505%
Lgiont	120	180	4	h4	srs	XVIII	2,223%
Malaf.	177	265,5	2	h4	sts	XVIII	0,754%
Rasch.	112	56	1	r3	srs	XVIII	1,786%
Bref Am.	56	84	2	h7	srs	XVIII	2,381%
Bagn.	56	84	2	r6	srs	XVIII	2,381%
Alvegny	144	216	5	e8	srs	XVIII	2,315%
Exemp.	166	249	11	h6	srs	XVIII	4,418%
Riola	141	125,5	9	r3	srs	XVIII	7,172%
Canz Ruer.	90	45	2	h1	srs	XVIII	4,445%
Tromba	81	121,5	0	r4	srs	XVIII	0%

Grov.	126	189	2	p3	srs	XVIII	1,059%
Rosina	93	139,5	6	p3	srs	XVIII	4,302%
Furmma	75	112,5	0	h4	srs	XVIII	0%
Medesch.	102	153	0	p12	srs	XVIII	0%
Canz. Mort.	48	24	0	r3	srs	XVIII	0%
Canz. Caus.	40	20	1	r3	srs	XVIII	5%
Canz. Graz.	60	30	0	r3	srs	XVIII	0%
Willy	68	102	7	r11	srs	XVIII	6,863%
Tumbl.	543	271,5	18	h1	sts	XVIII	6,63%
Canz. Vieuld.	312	156	1	h1	sts	XVIII	0,642%
Stat. Ort.	181	271,5	7	h3	sts	XVIII	2,579%
Coll.	96	144	7	h9	srs	XVIII	4,862%
Mattli	344	172	19	r3	sts	XVIII	11,047%
Cura	60	30	2	p5	srs	XVIII	6,667%
Canz. Engiart	125	62,5	6	p5	srs	XVIII	9,6%
Stat. Cump.	81	121,5	1	h3	sts	XVIII	0,824%
Canz. fatsch.	931	465,5	18	h1	srs	XVIII	3,867%
Tschant. Mont.	108	162	7	h3	sts	XVIII	4,321%
Canz. Cast.	931	465,5	0	h1	srs	XVIII	0%
Landt.	135	202,5	3	h5	srs	XVIII	1,482%
Canz. Temps	89	44,5	1	h1	srs	XVIII	2,248%
Vieuva	383	574,5	11	e3	srs	XVIII	1,915%
Canz. stans	216	108	2	h1	srs	XVIII	1,852%
Schub.	36	18	1	e1	srs	XVIII	5,556%
Spass	36	18	1	e1	srs	XVIII	5,556%
Paneg.	54	81	3	r10	srs	XIX	3,704%
Poes. Ball.	153	76,5	7	e1	srs	XVIII	9,151%
Rap. Lumn.	77	115,5	1	h5	srs	XVIII	0,866%
Arpag.	80	120	2	h7	srs	XVIII	1,667%
Canz. Guer.	122	61	5	h1	srs	XVIII	8,197%
Bercht.	247	370,5	9	h8	srs	XVIII	2,43%
Cud. Ball.	393	589,5	29	h8	srs	XVIII	4,92%
Pertr.	247	123,5	9	h1	srs	XVIII	7,288%
Steinh.	142	213	11	h8	srs	XVIII	5,165%
Pass. Somv.	436	654	29	r7	srs	XVIII	4,435%
Pass. Lumbr.	132	198	3	r7	srs	XVIII	1,516%
Dertg. Nau.	421	210,5	16	p4	srs	XVIII	7,601%
Vieli	267	133,5	10	e1	srs	XIX	7,491%
Ranv.	723	1084,5	43	e3	srs	XIX	3,965%
Comun.	64	32	1	e1	srs	XIX	3,125%
Gien.	610	813	20	e3	srs	XIX	2,461%
Maiss.	127	190,5	1	h8	srs	XIX	0,525%
Tomasch.	294	441	13	h9	srs	XIX	2,948%
Canz. Fiasta	100	50	2	r3	srs	XIX	4%
Canz. Consecr.	128	64	5	r3	srs	XIX	7,813%

Canz. Pass.	203	101,5	13	r3	srs	XIX	12,808%
Susp.	152	76	6	r4	srs	XIX	7,895%
Uord. Tui.	246	369	5	h3	srs	XIX	1,356%
Saram.	35	52,5	0	h4	srs	XIX	0%
Risgh.	72	36	2	e1	srs	XIX	5,556%
Walth.	227	113,5	13	r3	srs	XIX	11,454%
Fomaz	501	250,5	13	h1	srs	XIX	5,19%
Fuorm. Plaids	267	400,5	10	p16	srs	XIX	2,497%
Formul.	268	402	14	p16 h4	srs	XIX	3,483%
Lig. Grischa	511	766,5	16	e3	srs	XIX	2,088%
Decr. Cadi	481	721,5	31	h3	srs	XIX	4,297%
Uors	30	15	0	e1	srs	XIX	0%
Lamant.	48	24	1	p5	srs	XIX	4,167%
Canz. uiarra	52	26	0	p5	srs	XIX	0%
Mil. Cadi	87	43,5	1	p5	srs	XIX	2,299%
Cod. Crim.	202	101	6	h3	srs	XIX	5,941%
Egl.	88	44	1	e1	srs	XIX	2,273%
Roth.	224	112	5	e1	srs	XIX	4,465%
Tell. Durg.	64	32	3	e1	srs	XIX	9,375%
Canz. Turn.	24	12	0	p5	srs	XIX	0%
Canz. aud.	107	53,5	6	h1	srs	XIX	11,215%
Carg.	438	219	19	e1	srs	XIX	8,676%
Righi	89	133,5	2	e8	srs	XIX	1,499%
Ventsch.	47	70,5	4	p15	srs	XIX	5,674%
Piss.	106	159	4	r7	srs	XIX	2,516%
Caduff	239	119,5	8	e1	srs	XIX	6,695%
Poes. Corai	274	137	10	e1	srs	XIX	7,3%
Fabl.	103	154,5	4	e4	sts	XIX	2,589%
Giuv.	196	294	8	h8	sts	XIX	2,722%
Poes. Huond.	124	62	1	e1	srs	XIX	1,613%
Poes. Bühl.	87	43,5	4	e1	srs	XIX	9,196%
Tell Bühl.	501	258,5	8	e3	srs	XIX	3,095%
Poes. Bühl2.	106	53	6	e6	srs	XIX	11,321%
Poes. Tuor	149	74,5	4	e1	srs	XIX	5,37%
Lucm.	123	184,5	2	h6	srs	XIX	1,085%
Nuth	242	363	3	h8	srs	XIX	0,827%
Willi	36	18	2	e1	srs	XIX	11,112%
Gud.	103	154,5	6	e6	srs	XIX	3,884%
On	106	159	12	e7	srs	XIX	7,548%
Prend	96	144	3	e8	srs	XIX	2,084%
Poes. Arp.	78	39	4	e1	srs	XIX	10,257%
Nov. Ball.	391	586,5	16	e4	srs	XIX	2,729%
Poes. Muoth	388	194	7	e1	srs	XIX	3,609%
Pregjud.	109	163,5	5	e4	srs	XIX	3,059%
Poes. Muoth2	1232	616	26	e1	srs	XIX	4,221%

Urser.	1322	661	24	e2	srs	XIX	3,631%
Dial. raet.	283	424,5	5	e7	srs	XIX	1,178%
Cadon.	240	120	7	e1	srs	XIX	5,834%
Berth.	211	105,5	6	e1	srs	XIX	5,688%
Giuf.	447	670,5	10	e7	srs	XIX	1,492%
Poes. Nay	92	46	2	e1	srs	XIX	4,348%
Fum.	65	97,5	0	e7	srs	XIX	0%
Perdun.	73	109,5	7	p15	srs	XIX	6,393%
Introd. Berth.	159	238,5	6	h9	srs	XIX	2,516%
Poes. Alph.	282	141	7	e1	srs	XIX	4,965%
Cavelti	107	160,5	1	e4	srs	XIX	0,624%
Stumad.	186	279	7	h3	srs	XIX	2,509%
Poes. Camath.	86	43	1	e1	srs	XIX	2,326%
Inschr.	49	73,5	1	p11	srs	XVIII	1,361%
Sulaz	118	177	4	r4	srs	XVII	2,26%
Catech. Gabr.	10	15	1	r3	srs	XVII	6,667%
Anzaq.	65	37,5	1	r3	srs	XVII	2,667%
Dabat	59	29,5	0	r3	srs	XVII	0%
Canz. Gabr.	56	28	1	h1	srs	XVII	3,572%
Men	74	111	7	r4	srs	XVII	6,307%
Monte	52	78	3	r8	srs	XVII	3,847%
Enzac.	480	251	9	h1	srs	XVII	3,586%
Canz. Vult.	74	37	7	h1	srs	XVII	18,919%
Canz. Duin	100	50	4	r3	srs	XVII	8%
Uffon	38	57	2	r12	srs	XVII	3,509%
Jenel.	134	201	5	r5	srs	XVII	2,488%
Canz. Van.	125	62,5	7	r3	srs	XVII	11,2%
Canz. chara	204	102	4	r3	srs	XVII	3,922%
Comp. num.	144	72	2	r3	srs	XVII	2,778%
Saluz	46	69	3	r9	srs	XVII	4,348%
Canz. Sal.	78	39	4	r12	srs	XVII	10,257%
Suentra	44	66	2	r4	srs	XVII	3,031%
Canz. Pul	125	62,5	2	h1	srs	XVII	3,2%
Batt.	93	139,5	3	r9	srs	XVIII	2,151%
Tschent Scheid	314	471	17	h3	sts	XVIII	3,61%
Canz. cara	84	126	5	r3	srs	XVIII	3,969%
Canz. angan.	114	171	3	r3	srs	XVIII	1,755%
Canz. Valt.	112	168	3	h1	srs	XVIII	1,786%
Canz. Bersch.	112	168	1	h1	srs	XVIII	0,596%
Priedi Casan.	210	315	13	r10	srs	XIX	4,127%
Priedi Darms	93	139,5	2	r10	srs	XIX	1,434%
Märch SS	5857	8785,5	498	p1	srs	XIX	5,669%
Nov. SS	564	846	32	p1	srs	XIX	3,783%
Sag. SS	1887	1969,5	74	p2	srs	XIX	3,758%
Sprich. SS	421	631,5	31	p8	srs	XIX	4,909%

Landw. SS	289	433,5	53	p9	srs	XIX	12,227%
Räts. SS	454	681	12	p10	srs	XIX	1,763%
Kind. SS	756	1134	23	p6	srs	XIX	2,029%
Kindsp. SS	947	1420,5	88	p7	srs	XIX	6,196%
Volk. SS	828	1009	36	p15	srs	XIX	3,568%
Sprüche SS	215	107,5	0	p12	srs	XIX	0%
Sign.	74	37	0	p5	srs	XIX	0%
Bursch.	13	13,5	0	p5	srs	XIX	0%
Margr.	84	42	6	p5	srs	XIX	14,286%
Tavetsch.	14	21	1	p12	srs	XVIII	4,762%
Volklied. SS	13679	7113	423	r3 p5 p9	srs sts	XVII XVIII XIX	5,947%
Abergl. SS	392	588	35	p13	srs	XIX	5,953%
Scherz.	15	22,5	0	p1	srs	XIX	0%
Formeln SS	245	367,5	3	p8	srs	XIX	0,817%
Sign2	35	17,5	0	r7	srs	XIX	0%
Rodel	38	57	11	r7	srs	XIX	19,299%
Ord. Cum.	79	118,5	3	h4	srs	XVIII	2,532%
Seram.	160	240	4	h4	srs	XVIII	1,667%
Men. Dreigt	176	264	5	h4	srs	XVIII	1,894%
Ceremon.	277	415,5	7	h4	srs	XVIII	1,685%
St. Uors	213	319,5	8	h3	srs	XVIII	2,504%
Seram2.	112	168	8	h4	srs	XVIII	4,762%
Prat.	47	70,5	2	h4	srs	XVIII	2,837%
St. Trin	1129	1693,5	38	h3	srs	XVIII	2,244%
Doc. SS	125	187,5	3	h5	srs	XVIII	1,6%
Saloms	86	129	3	h5	sts	XVIII	2,326%
Artick.	109	163,5	7	h3	sts	XVIII	4,282%
Partaz.	258	387	12	h5	sts	XVIII	3,101%
Tschent. Munt.	427	640,5	22	h3	sts	XIX	3,435%
Tschent. Munt.	114	171		h4	sts	XIX	0%
Prot. Trun	505	757,5	10	h5	srs	XVII	1,321%
Roda	397	595,5	17	h3	srs	XIX	2,855%
Dr. Visch.	70	105	3	h3	srs	XVIII	2,858%
Reg. Uors	788	1182	37	h3	srs	XVIII	3,131%
Uaults	46	69	3	h3	srs	XIX	4,348%
Pried.	4844	7266	166	r4 r9 r10	srs	XVII	2,285%
Cud. canz.	3799	1899,5	107	r3	srs	XVII	5,634%
Kirch.	97	145,5	4	r3	srs	XVII	2,75%
Moeli	522	261	17	r4	srs	XVII	6,514%
Priedi	189	283,5	3	r10	srs	XVII	1,059%
Liturg.	622	933	27	r8	srs	XVII	2,894%
Bial. canz. □	252	126	6	r3	srs	XVIII	4,762%

Refl. Christ.	501	751,5	15	r9	srs	XVIII	1,997%
Christ. Vers	631	315,5	32	r9	srs	XVIII	10,143%
Flam. Sale	694	840	26	r5 r3	srs	XVIII	3,096%
Spruch	184	276	3	h5	srs	XVIII	1,087%
Com. Spass.	1932	2898	37	e3	srs	XVIII	1,277%
Com. cuorta	1603	2404,5	48	e3	srs	XVIII	1,997%
Vend. pat.	1484	2226	20	e3	srs	XVIII	0,899%
Th. Brefs	219	328,5	9	h7	srs	XVIII	2,74%
Th. Com.	536	804	12	e3	srs	XVIII	1,493%
Balt. Cast.	217	325,5	6	r10	srs	XVIII	1,844%
Extr. Rad.	581	871,5	24	h5	srs	XVIII	2,754%
Balt. Arp.	154	231	9	h8	srs	XVIII	3,897%
Capol	75	112,5	5	h7	srs	XVIII	4,445%
Br. Bill.	120	180	3	h7	srs	XVIII	1,667%
Procl.	160	240	3	h5	srs	XVIII	1,25%
Cader.	208	312	8	h5	srs	XIX	2,565%
Priedi Vgn.	132	198	4	r10	srs	XIX	2,021%
Georg Vieli	376	564	13	h6	srs	XIX	2,305%
Pleids	423	634,5	20	p16	srs	XIX	3,153%
Proj bogn	400	600	13	e8	srs	XIX	2,167%
Priedi DiR.	314	471	7	r10	srs	XIX	1,487%
Duas poes.	44	22	1	e1	srs	XIX	4,546%
Otto Car.	501	751,5	11	r10	srs	XIX	1,464%
Grisch. vaed.	1462	2193	58	e7	int	XIX	2,645%
Mus. leg.	1352	1848	31	e7	int	XIX	1,678%
Lit. rom.	506	708	11	e7	int	XIX	1,554%
Novl. Bühl.	598	897	3	e7	srs	XIX	0,335%
Novll. Bühl.	5018	7527	174	e4	int	XIX	2,312%
Rim. Bühl.	355	177,5	1	e4	int	XIX	0,564%
Def Patr. □	400	200	3	e2	int	XIX	1,5%
Un. Raet.	729	1081,5	17	e7	int	XIX	1,572%
Gian. Mar.	2011	2838,5	65	e4	int	XIX	2,29%
Noz. hist.	69	103,5	1	e7	int	XIX	0,967%
Casp. Dec.	86	129	5	e7	srs	XIX	3,876%
Volksmed. SS	1087	795,5	31	p2 p14	srs	XIX	3,897%
Volksmed SS	252	795,5		p14	srs	XIX	0%
Sprichw. SS	148	222	8	p8	srs	XIX	3,604%
Formeln SS	174	261	0	p8	srs	XIX	0%
Landw. SS	43	64,5	4	p9	srs	XIX	6,202%
Kind. SS	51	76,5	12	p6	srs	XIX	15,687%
Kindsp. SS	19	28,5	0	p7	srs	XIX	0%
Volk. SS	43	64,5	2	p15	srs	XIX	3,101%
Sprüche SS	10	5	2	p12	srs	XIX	40%
Abergl. SS	39	58,5	1	p13	srs	XIX	1,71%
Abc	53	26,5	0	r12	put	XVI	0%

Arik	1025	512,5	32	r7	put	XVI	6,244%
Auis.	44	22	2	r3	put	XVI	9,091%
Awys.	116	58	1	r3	val	XVI	1,725%
Bifr.	752	1128	48	r1 r12	put	XVI	4,256%
Brefs	66	99	6	h7	put	XVI	6,061%
Bsogn.	167	250,5	6	r2	put	XVI	2,396%
Ch. los.	951	475,5	30	r3	put	XVI	6,31%
Chios.	67	33,5	3	h1	put	XVI	8,956%
Ckuuid.	79	39,5	0	r3	put	XVI	0%
Disput.	639	319,5	16	r7	val	XVI	5,008%
Eagl.	1276	638	15	p4	put	XVI	2,352%
Fvorm.	308	462	12	r2	put	XVI	2,598%
Hist. dysch.	519	259,5	20	r7	put	XVI	7,708%
Hist. los.	853	426,5	10	r7	put	XVI	2,345%
Iuv.	1090	545	22	r7	val	XVI	4,037%
La Cron.	811	405,5	14	h2	put	XVI	3,453%
Müs.	804	402	13	h1	put	XVI	3,234%
Pertz	2054	1027	45	r7	put	XVI	4,382%
Pl. Urat.	405	607,5	24	p16	put	XVI	3,951%
Pl. Urat.	34	17		r3	put	XVI	0%
Pl. Urat.	56	28		r4	put	XVI	0%
Ps. Chiamp.	1137	882,5	33	r3	val	XVI	3,74%
Spiertt	116	58	4	r3	put	XVI	6,897%
Spill.	1433	716,5	54	r7	put	XVI	7,537%
Sus.	1154	577	32	r7	put	XVI	5,546%
Prov. Ins.	77	38,5	2	r4	put	XVII	5,195%
Joh. Graia	115	172,5	5	p3	put	XVII	2,899%
Ritus	351	526,5	22	r8	put	XVII	4,179%
Bref Gabr.	245	367,5	4	h7	put	XVII	1,089%
Poes. Gabr.	279	139,5	4	r3	put	XVII	2,868%
Pleds	202	303	9	p16	put	XVII	2,971%
Saench. Cic.	1817	908,5	52	r7	put	XVII	5,724%
Schuch.	691	1036,5	17	r2	put	XVII	1,641%
Lüci	787	1180,5	32	r1	put	XVII	2,711%
Toutsch	811	1216,5	11	r10	val	XVII	0,905%
Gritti	176	264	7	r4	put	XVII	2,652%
Chiarta	49	73,5	4	h7	val	XVII	5,443%
Plur	252	126	6	h1	put	XVII	4,762%
Alaig	60	30	0	r3	put	XVII	0%
Moart	90	45	2	r3	put	XVII	4,445%
Spirit.	95	47,5	2	r3	put	XVII	4,211%
Muntalb.	144	72	1	h1	put	XVII	1,389%
Bat. Chialav.	196	98	6	h1	put	XVII	6,123%
Noeblia	138	69	2	p5	put	XVII	2,899%
Grof	224	112	4	p5	val	XVII	3,572%

Libart.	264	132	2	h1	put	XVII	1,516%
Schalch.	295	442,5	13	r2	put	XVII	2,938%
Racuogl.	405	607,5	10	r4	put	XVII	1,647%
Jenatz	71	106,5	1	h7	put	XVII	0,939%
Vutl.	1135	567,5	15	h2	put	XVII	2,644%
Cr. Rim.	797	398,5	25	h2	val	XVII	6,274%
Schüsch.	100	50	0	r3	put	XVII	0%
Dism.	40	20	0	r3	put	XVII	0%
Lib. Spir.	76	38	2	r3	put	XVII	5,264%
Sut. morts	369	184,5	14	r3	put	XVII	7,589%
Fort. Juv.	82	41	3	r3	put	XVII	7,318%
Laed.	129	64,5	2	r9	val	XVII	3,101%
Laed.	32	16	1	r4	val	XVII	6,25%
Büs.	12	6	0	r4	put	XVII	0%
Mess Conf.	68	34	3	r9	put	XVII	8,824%
Plaunt	204	102	3	r9	put	XVII	2,942%
Catech. Chiant.	489	244,5	9	r3	put	XVII	3,681%
Dedic.	306	459	7	r6	val	XVII	1,526%
Vutt	229	343,5	9	r6	val	XVII	2,621%
Noeb.	478	318	6	r4	val	XVII	1,887%
Bibl. Sal.	2981	4471,5	50	r1	val	XVII	1,119%
Nouva	826	413	6	r3	val	XVII	1,453%
Nouva	182	91		h1	val	XVII	0%
Med. Scoula	551	563,5	4	r12	val	XVII	0,71%
Lur. Wietz.	1408	2112	63	r3	put	XVII	2,983%
Bibl. Pitsch.	1016	1524	35	r1	val	XVII	2,297%
Canz. Jac. □	571	285,5	7	r3	val	XVII	2,452%
Tragic.	1269	634,5	46	p4	put	XVII	7,25%
Philom.	1107	792,5	30	r3	val	XVII	3,786%
Bibl. Jac.	853	1279,5	24	r1	val	XVII	1,876%
Alex. Pitsch.	505	757,5	24	p3	val	XVIII	3,169%
Magul.	415	622,5	28	p3	put	XVIII	4,498%
Nüzaiv.	3438	5157	130	p3	put	XVIII	2,521%
Chiartas	23	34,5	0	h7	val	XVIII	0%
Pl. Rum.	75	112,5	0	r12	val	XVIII	0%
Zard.	658	987	7	p16	put	XVIII	0,71%
Cud. Maschd.	1065	1597,5	10	p14	val	XVIII	0,626%
Rem Erb.	294	441	3	p14	val	XVIII	0,681%
Orac.	9	4,5	0	r3	val	XVIII	0%
Autra	63	31,5	3	r3	val	XVIII	9,524%
Auttra	64	32	1	r3	val	XVIII	3,125%
Fadia	144	72	2	r3	val	XVIII	2,778%
Jach Vulp.	1215	1822,5	23	h2	val	XVIII	1,263%
Chr. Orat.	273	409,5	15	r4	put	XVIII	3,664%
Ulr. Salutz	357	315,5	21	r4	val	XVIII	6,657%

Secka	246	369	4	r9	val	XVIII	1,085%
Riola	810	1215	12	r6	val	XVIII	0,988%
Stram. Lav.	407	405,5	5	h1	val	XVIII	1,234%
Petr. Non.	1265	1897,5	40	r10	val	XVIII	2,109%
Dorta	469	703,5	7	r9	val	XVIII	0,996%
Beata	428	214	8	r9	val	XVIII	3,739%
Mund. bella	144	72	2	p5	val	XVIII	2,778%
Condol.	401	200,5	10	r9	val	XVIII	4,988%
Nott	1723	2584,5	43	h2	val	XVIII	1,664%
Meng. Viel.	410	205	7	r3	val	XVIII	3,415%
Frizz. Canz.	1039	726,5	26	r3	put	XVIII	3,579%
Frizz. Glor.	402	547	14	r9	put	XVIII	2,56%
Ros. Porta	746	1119	23	r9	put	XVIII	2,056%
Cient. quat.	373	559,5	11	r11	put	XVIII	1,967%
Priem. vensch.	606	837	29	r9	put	XVIII	3,465%
Andrea Ros.	209	313,5	3	h6	val	XVIII	0,957%
Chanz.	89	44,5	0	p5	put	XVIII	0%
Chanz. Fin.	52	26	0	h1	put	XVIII	0%
Gudegn	135	202,5	3	h7	put	XVIII	1,482%
Sandri	2497	1248,5	62	e1	put	XIX	4,966%
Bauer	380	570	10	e6	val	XIX	1,755%
Prüm	306	459	2	e6	put	XIX	0,436%
Tram.	1122	1683	21	p11	put	XIX	1,248%
Dum. Pref.	21	31,5	5	p2	put	XIX	15,874%
Contad.	127	190,5	5	p2	val	XIX	2,625%
Conr.	1028	514	9	e1	put	XIX	1,751%
Flur.	516	258	13	e6	val	XIX	5,039%
Otto Juv.	295	147,5	8	e1	put	XIX	5,424%
Sing.	356	178	3	e1	put	XIX	1,686%
Zac. Pal.	1243	621,5	1	e5	put	XIX	0,161%
Gemm.	227	340,5	10	e5	put	XIX	2,937%
Gian Cad.	1230	615	12	e1	put	XIX	1,952%
Sim. Car.	598	299	3	e1	put	XIX	1,004%
Flor. Grand	239	358,5	5	e7	put	XIX	1,395%
Canêra	933	1399,5	16	e3	put	XIX	1,144%
Strias	1719	859,5	21	e3	val	XIX	2,444%
Epiph.	1366	683	15	e3	val	XIX	2,197%
Chialav.	753	376,5	9	e3	val	XIX	2,391%
Mathis	1590	2385	20	e4	put	XIX	0,839%
Orfna	1152	576	21	e3	put	XIX	3,646%
Peid. Lans.	258	129	5	e1	val	XIX	3,876%
Gianz.	612	918	11	h8	put	XIX	1,199%
Vital	1332	1945	20	h8 e7	val	XIX	1,029%
Mohr	651	976,5	8	e7	val	XIX	0,82%
Pünch.	169	253,5	7	r10	val	XIX	2,762%

Otto Gaud.	164	246	1	r10	put	XIX	0,407%
Volkslied. ENG	9523	4761,5	200	p5 r9	put val	XVII XVIII XIX XX	4,201%
Sprichw. ENG	208	312	1	p8	val	XIX	0,321%
Streias	672	1008	20	h5	srm	XVII	1,985%
Fitg.	35	52,5	0	h5	srm	XVII	0%
Bresc.	957	1287,5	24	r2	srm	XVIII	1,865%
Fund. ret.	1854	927	17	r12	srs srm	XVIII	1,834%
Recht	125	187,5	2	h4	srm	XVIII	1,067%
Convenz.	76	114	8	h5	srm	XVIII	7,018%
Cuorta Doctr.	1431	2146,5	66	r2	srm	XVIII	3,075%
Convagn.	25	37,5	4	h5	srm	XVIII	10,667%
Zearnia	37	55,5	0	h5	srm	XVIII	0%
Lodev. Terra	1543	2314,5	29	h3	srm	XVIII	1,253%
Fuorm. Dreig.	79	118,5	2	h4	srm	XVIII	1,688%
Fuarma Sar.	32	48	2	h4	srm	XVIII	4,167%
Fuorma Serr.	28	42	3	h4	srm	XVIII	7,143%
Artetg.	155	232,5	18	h3	srm	XVIII	7,742%
Suvagn.	33	49,5	4	h3	srm	XVIII	8,081%
Martgiant.	171	256,5	6	h5	srm	XVIII	2,34%
Bref. Arteg.	122	183	11	h3	srm	XVIII	6,011%
Cod. Sav.	377	565,5	22	h5	srm	XVIII	3,891%
Contr. Soc.	567	850,5	16	h6	srm	XVIII	1,882%
Prop. deput.	50	75	0	h5	srm	XIX	0%
Pleifs	15	22,5	0	h5	srm	XIX	0%
Proj. amel.	161	241,5	4	h5	srm	XIX	1,657%
Dacler.	17	25,5	2	h5	srm	XIX	7,844%
Start. Ludev.	1867	2800,5	84	h3	srm	XIX	3%
Inquisit.	73	109,5	4	h5	srm	XIX	3,653%
Gallin	2900	4350	83	r10	srm	XIX	1,909%
Paireir	23	34,5	0	h5	srm	XIX	0%
Val Nandro	60	90	0	h3	srm	XIX	0%
Magnif.	48	24	0	r3	srm	XIX	0%
Rev.	58	87	1	h5	srm	XIX	1,15%
Arteg.	123	184,5	6	h3	srm	XIX	3,253%
Acc.	30	45	0	h5	srm	XIX	0%
Maschd. Biascht.	33	49,5	4	p14	srm	XIX	8,081%
Dedual	510	765	28	r10	srm	XIX	3,661%
Cod. Sag.	601	901,5	40	e6	srm	XIX	4,438%
Caped.	82	123	4	e4	srm	XIX	3,253%
Poes. Pol	405	202,5	7	e1	srm	XIX	3,457%
Biv.	2254	2219	37	e1 e7	srm	XIX	1,668%

Candr.	170	255	2	h8	srm	XIX	0,785%
Steier	174	87	1	e1	srm	XIX	1,15%
Leon Cas.	1125	1687,5	37	e3	srm	XX	2,193%
Cod. Surm.	1067	1484,5	27	e6	srm	XX	1,819%
Elis. Thür.	792	1174	30	e3	srm	XX	2,556%
Const. Com.	372	558	5	h3	srm	XX	0,897%
Andr. Grisch	665	997,5	3	e8	srm	XX	0,301%
Franc Gallin	390	585	14	h3	srm	XVIII	2,394%
Regl. Compagn.	26	39	0	h3	srm	XVIII	0%
Priedis Srm.	531	796,5	19	r10	srm	XVIII	2,386%
Furma Dretg	44	66	3	h4	srm	XVIII	4,546%
Cod. Savogn.	5	7,5	2	h5	srm	XVIII	26,667%
Cola	284	142	6	e1	srm	XIX	4,226%
Casti	72	36	0	e1	srm	XIX	0%
Quideia	531	796,5	11	e7	srm	XIX	1,382%
Cotti	56	28	1	e7	srm	XIX	3,572%
Märch Srm.	1313	1969,5	134	p1	srm	XX	6,804%
Sag. Srm.	1453	2179,5	45	p2	srm	XX	2,065%
Sprichw. Srm.	290	435	5	p8	srm	XX	1,15%
Formeln Srm.	111	166,5	0	p8	srm	XX	0%
Landw. Srm.	204	306	10	p9	srm	XX	3,268%
Rätsel Srm.	274	411	3	p10	srm	XX	0,73%
Kind. Srm.	436	218	18	p6	srm	XX	8,257%
Kindersp. Srm.	462	621	40	p7	srm	XX	6,442%
Sprüche Srm.	114	171	2	p12	srm	XX	1,17%
Volkslied. Srm.	845	422,5	43	p5	srm	XX	10,178%
Volk. Srm.	930	796	30	p15 p16	srm	XX	3,769%
Abergl. Srm.	149	223,5	6	p13	srm	XX	2,685%
Volksmed. Srm.	285	427,5	8	p14	srm	XX	1,872%
Lanfr.	658	987	17	r2	val	XVII	1,723%
Subiect	53	79,5	3	h5	val	XVII	3,774%
St. Civ.	567	850,5	24	h3	val	XVII	2,822%
St. Crim.	524	786	36	h3	val	XVIII	4,581%
Letsch.	262	393	7	h3	val	XVIII	1,782%
Mallif.	37	55,5	1	h4	val	XVIII	1,802%
Gür.	37	55,5	1	h5	val	XVIII	1,802%
Viscn.	750	1125	22	h3	val	XVIII	1,956%
Mastir.	19	28,5	0	h3	val	XVIII	0%
Partic.	193	289,5	10	h3	val	XVIII	3,455%
Mundad.	30	45	2	h5	val	XVIII	4,445%
Decis.	28	42	1	h5	val	XVIII	2,381%
Arbitr.	45	67,5	1	h5	val	XVIII	1,482%
Agüst.	43	64,5	2	h5	val	XVIII	3,101%
Sentent.	115	172,5	4	h5	val	XVIII	2,319%

Canis.	317	475,5	8	r2	val	XVIII	1,683%
Ritt.	279	418,5	8	r10	val	XVIII	1,912%
Bust.	387	580,5	2	r12	val	XVIII	0,345%
Oratiun.	612	918	14	r4	val	XVIII	1,526%
Angel.	304	152	4	r3	val	XVIII	2,632%
Eccon.	1224	1836	51	h3	val	XIX	2,778%
Bonap.	268	402	5	h6	val	XIX	1,244%
Ortogr.	349	523,5	6	r6	val	XIX	1,147%
Obligs	206	309	4	h4	val	XIX	1,295%
Alch.	320	480	6	h4	val	XIX	1,25%
Jacum	143	214,5	2	r6	val	XIX	0,933%
Aar.	235	352,5	2	r4	val	XIX	0,568%
Hist. bibl.	724	1086	22	r11	val	XIX	2,026%
Pitsch	2156	1093	36	e1	val	XIX	3,294%
Matr.	244	122	8	e1	val	XX	6,558%
Coll. chanz.	169	84,5	0	r8	val	XX	0%
Lombard.	1129	585,5	14	r8	val	XX	2,392%
Rouss.	91	45,5	1	e3	val	XX	2,198%
Duttr.	534	801	20	r2	val	XX	2,497%
Thal.	193	289,5	13	h8	val	XX	4,491%
Sag. VM	442	663	12	p2	val	XX	1,81%
Sprich. VM	125	187,5	2	p8	val	XX	1,067%
Formeln VM	153	229,5	1	p8	val	XX	0,436%
Landw. VM	22	33	0	p9	val	XX	0%
Kind. VM	286	143	9	p6	val	XX	6,294%
Kirch. VM	780	390	10	r3	val	XX	2,565%
Volk. VM	593	1025,2 5	12	p15 p16	val	XX	1,171%
Rvmansz	186	279	11	h5	breg	XVI	3,943%
Gian Maur.	4588	2294	101	e3	breg	XIX	4,403%
Bibl. Breg.	57	28,5	1	r1	breg	XIX	3,509%
Brag.	214	107	1	e8	breg	XIX	0,935%
Roffl.	89	44,5	5	r9	breg	XIX	11,236%
Tom. Maur.	559	279,5	16	e1	breg	XIX	5,725%
Rod. Maur.	128	64	5	e1	breg	XIX	7,813%
Stampa	52	26	0	e1	breg	XIX	0%
Gianotti	50	25	1	e1	breg	XIX	4%
Sprichw. Breg.	252	378	3	p8	breg	XIX	0,794%
Landw. Breg.	91	136,5	1	p9	breg	XIX	0,733%
Rätsel Breg.	144	216	0	p10	breg	XIX	0%
Abergl. Breg.	27	40,5	0	p13	breg	XIX	0%
Volksmed. Breg.	11	16,5	3	p14	breg	XIX	18,182%
Sprüche Breg.	38	57	0	p12	breg	XIX	0%
Kindersp. Breg.	36	54	0	p7	breg	XIX	0%
Kind. Breg..	225	337,5	0	p6	breg	XIX	0%

Volksg. Breg.	100	150	3	p15	breg	XIX	2%
Bard. Poes.	329	164,5	3	e1	val	XIX	1,824%
Sag. Val.	561	841,5	12	p2	val	XIX	1,427%
Märch. Val.	590	885	24	p1	val	XIX	2,712%
Nov. Val.	162	243	6	p1	val	XIX	2,47%
Volksg. Val.	211	316,5	4	p15	val	XIX	1,264%
Hochzeit	41	61,5	2	p16	val	XIX	3,253%
Sprichw. Val.	74	111	0	p8	val	XIX	0%
Formeln Val.	27	40,5	0	p8	val	XIX	0%
Wetterreg.	55	82,5	0	p9	val	XIX	0%
Landw. Val.	47	70,5	0	p9	val	XIX	0%
Rätsel Val.	53	79,5	0	p10	val	XIX	0%
Kind. Val.	227	113,5	7	p6	val	XIX	6,168%
Kindersp. Val.	40	60	0	p7	val	XIX	0%
Nachtw. Val.	12	6	0	p5	val	XIX	0%
Gesellsch. Val.	73	109,5	3	p7	val	XIX	2,74%
Bursch. Val.	116	174	1	p7	val	XIX	0,575%
Mädch. Val.	46	69	1	p7	val	XIX	1,45%
Volksmed. Val.	500	750	3	p14	val	XIX	0,4%
Kräut. Val.	137	205,5	0	p14	val	XIX	0%
Letschas	1371	1794,5	64	h3 h4	val	XVIII	3,567%
Cobia	163	244,5	8	h5	val	XVIII	3,272%
Tschant. ledschas	997	1495,5	65	h3	val	XVIII	4,347%
Sogn Gieri	3752	1876	141	e2	srs	XX	7,516%
Camath. Poes.	1974	987	51	e1 e2 e3	srs	XX	5,168%
Gion Tuor	120	60	5	e1	srs	XIX	8,334%
Alph. Tuor	1092	546	19	e1	srs	XIX XX	3,48%
Alois Tuor	372	186	5	e1	srs	XX	2,689%
Gion Cad.	552	276	4	e1	srs	XX	1,45%
Maur. Carn.	1250	625	29	e1	srs	XX	4,64%
Mih. Nay	1098	549	24	e1	srs	XX	4,372%
Gion Disch	406	203	8	e1	srs	XX	3,941%
Thom. Der.	78	39	0	e1	srs	XX	0%
Ed. Muoth	88	44	1	e1	srs	XIX XX	2,273%
Rest Sol.	181	90,5	3	e1	srs	XX	3,315%
Alex. Pfist.	245	122,5	6	e1	srs	XX	4,898%
Pied. Vinc.	88	44	0	e1	srs	XX	0%
Mod. Nay	213	106,5	1	e1	srs	XX	0,939%
Detg. Usit.	115	172,5	5	e7	srs	XIX	2,899%
Canz. Pop.	862	1138,5	31	e7	srs val	XIX	2,723%
Piss. Lumbr.	85	127,5	5	e7	srs	XIX	3,922%
Plaid Cuera	153	229,5	6	e6	srs	XIX	2,615%
Plaid Must.	74	111	1	e7	srs	XIX	0,901%

Di Rom.	292	422	16	e7	srs	XX	3,792%
Pass. Somv.	2540	3810	129	r7	srs	XVII	3,386%
Sou. Crim.	843	1264,5	141	h4	srs	XVII	11,151%
Caus. Derg.	219	328,5	25	h4	srs	XVIII	7,611%
Chitsch.	8	12	1	p2	srs	XVIII	8,334%
Sogn Ben.	20	30	1	h5	srs	XVIII	3,334%
Pass. Lumbr.	976	1464	59	r7	srs	XVIII	4,031%
Canz. Veva	63	31,5	0	r3	srs	XVIII	0%
Ent. Laut	78	117	3	h5	srs	XVIII	2,565%
Sit. Nom.	68	102	0	h7	srs	XVIII	0%
Dies Nostr.	59	88,5	0	h5	srs	XVIII	0%
Nota pag.	38	57	0	h5	srs	XIX	0%
Dertg Nau.	1180	590	32	p4	srs	XVIII	5,424%
Kuck.	33	49,5	3	p13	srs	XIX	6,061%
Bloing	120	180	11	p15	srs	XVIII	6,112%
Plaid Trun	32	48	0	p15	srs	XIX	0%
Beil. E	12	18	0	h3	srs	XVII	0%
Lescha Mend. □	26	39	0	h3	srs	XIX	0%
Beil. G	12	18	3	e7	put	XVIII	16,667%
Disc. Salv.	36	18	1	p16	srs	XIX	5,556%
Plaid Matz	38	57	2	p16	srs	XIX	3,509%
Canz. Dertg.	92	46	2	p4	srs	XIX	4,348%
Quei cud.	253	379,5	13	p4	srs	XIX	3,426%
Falla	46	69	2	h3	put	XVII	2,899%
Pasq.	43	54,5	1	h3	put srs	XVII	1,835%
Dav. Cav.	64	96	3	h3	srs	XVIII	3,125%
Usits	128	192	3	p15	sts	XX	1,563%
Card. gis	5	7,5	0	p13	sts	XX	0%
Prov. Mans	23	30,5	0	p9	sts	XX	0%
Oters	62	72	10	p9	sts	XX	13,889%
Crappa	32	48	0	p2	sts	XX	0%
Plantas	19	28,5	4	p2	sts	XX	14,036%
Glim.	52	78	3	p2	sts	XX	3,847%
Dall'ora	21	31,5	0	p2	sts	XX	0%
Avas	29	43,5	2	p2	sts	XX	4,598%
Getgas	739	1108,5	25	p2	sts	XX	2,256%
Praul.	269	403,5	16	p1	sts	XX	3,966%
Nera	31	46,5	0	p2	sts	XX	0%
Vischn.	38	57	4	p2	sts	XX	7,018%
Ruegn.	37	55,5	1	p2	sts	XX	1,802%
Butatsch	12	18	0	p2	sts	XX	0%
Umens	66	99	5	p2	sts	XX	5,051%
Card. blau	166	236	10	p13	sts	XX	4,238%
Versets	118	146	1	p7	sts	XX	0,685%

Giois	228	342	11	p7	sts	XX	3,217%
Engiav.	65	97,5	1	p10	sts	XX	1,026%
Prov.	128	192	1	p8	sts	XX	0,521%
Tscheppa	164	246	89	p1	srs	XX	36,179%
Tscheppa	981	1471,5	49	p1	sts	XX	3,33%
Melod. Schons	2024	1105,5	0	p5 r3 r9	sts	XX	0%
Beil. E	5	7,5	0	h3	srs	XVIII	0%
	281792	294029	8815				2,999%

ANEXO III: OCORRÊNCIAS DO CORPUS

1. Introdução

A seguir listam-se as 22952 ocorrências de *verbo+advérbio* que se encontraram na *Rätoromanische Chrestomatie* (RC), apresentadas em romanche grisão. Quem for aos textos abaixo citados, poderá perceber combinações que são mais cristalizadas do que outras. O seguinte anexo é fonte para inúmeras outras pesquisas sobre o mesmo tema. Os dados encontram ordenados primeiramente se levou em conta o falar empregado no texto (*srs, sts, sts Scho, srm, val, val jau, put, breg, int*), pelo século (XVI a XX) e pelo tipo de obra (veja siglas abaixo). As abonações levam em conta a obra, que também aparece abreviada (vide abaixo lista de abreviaturas), número do volume da RC (de I a XIV), número da página e da linha. Quando não havia, fez-se mesmo assim. Números seguidos de um sinal de apóstrofo remetem a texto não-enumerado logo a seguir (ex. 56' remete a texto entre linha ou verso 56 e 57, provavelmente um subtítulo ou uma didascália). Uma letra (*a, b*) acrescentada após um número equivale à coluna em que a palavra aparece na supracitada obra.

Não são listados os casos de advérbios com significado estático vago, como *là, qua*, também não *srs. lien*, eng. *laint*. Tão pouco se listaram os anafóricos com base *-londer*.

Em frases como

tiu frar ei sut letg en (2, 192, 124) levou-se em conta apenas o advérbio em posição absoluta, sem valência, ou seja *esser en*.

Também numa frase como *turna no tiers me*, extraiu-se a forma *turnar nà*, mas *gnir notiers* torna-se *vegnir natiers*.

Os compostos com *-dim, -sum, -avert* são tratados como se fossem simples: *giudem* torna-se *giu*, *sisum* deve ser procurado como *si* e *ordaviert*, como *ora*.

A RC tem grande diversidade de formas, muitas vezes distintas das cinco normas regionais atuais. Os problemas mais comuns são os seguintes:

Consoantes gintes ou geminadas (*tilar, tillar; ora, orra*);

Alternância de *a/e/i* átonos, sobretudo antes de nasal (*encurir, ancurir; vengir, vangir; ancunter, encunter, incunter*);

Alternância *a/e* e *e/æ* na terminação de infinitivos (*giantar, gianter; mner/ mnær*);

Flutuação entre ditongos *-au-, -eu-, -ou-* em sobresselvano e subselvano (*nautier, neutier, noutier*);

Flutuação entre *-a-, -o-, -au-* antes de nasal (*avant, avont, avaunt*);

Variação entre *-oi-, -ei-, -i-* no sobremirano (*reiva, roiva, riva*)

Alternância entre *-ei-, -ec-; -i-, -ic-; -ou-, -og-* no sobremirano (*culeir, culecr; veir, vecr; eir, ecr; gnir, gnìcr; sour, sogr*)

Alternância entre *-t, -d ou Ø* finais (*navent, navend, naven*);

Alternância entre *-u-, -o-, -uo-* antes de nasal (*enconter, encunter, encunonter*);

Alternância entre *-u-, -o-, -ou-* (*rudlar, rodlar, roudlar*);

Alternância entre *-i-* e *-ü-* (*müirar, mirar*);
 Alternância entre sílabas *-ca-*, *-cha-*, *-tga-* (*cassar, chassar, tgassar*);
 Flutuação entre as grafias *s-* e *sch-* antes de *l, m, n, d* (*risdar, rischdar*);
 Alternância eventual entre *-s-* ou *-z-* (*sapitschar, zappitschar, tschapitschar; ensemen, enzemen*);
 Flutuação entre grafias *-gn-* e *-ng-* (*vengir, vengir*) ou entre *-lg-* e *-gl-* (*talgiar, tagliar*);
 Presença ou não de *a-* antes de *r-* no engadino antigo (*ruver, aruver*).
 Formas com ou sem pronome reflexivo (*seschar, schar; sebrattar, brattar*), aqui sempre expressas sem o pronome;
 Flutuação entre as grafias *s-ch* e *stg* (*mastgar, mas-char*)
 Alguns casos de metáteses (*crudar, curdar*) são listados abaixo, assim como alguns radicais irregulares (*targ-* de *targeit; parn-* de *parneit*)

2. LISTA DE CONVERSÕES PARA O ROMANCHE GRISÃO

O objetivo de indicar a lista em romanche grisão foi facilitar o manuseio de dados, abstraindo a diversidade regional, de modo que afirmação mais sólidas sobre o romanche pudessem ser feitas, por ex., no texto aparece put. *aspetter*, que foi convertido no rg. *spetgar*. Outras vezes o verbo foi mudado para outro, semanticamente equivalente, em romanche grisão, por ex. val. *dumperar* se transforma em rg. *dumandar*, mesmo tendo etimologias distintas. Em outros casos, o verbo tinha um significado muito específico e não constavam do *Pledari Grond*, o maior dicionário de romanche grisão: nesse caso, excepcionalmente, aceitou-se a forma regional:

breg. *causar, dasvastir, domar, gojar, intendar, munzar, palzar, pattar, pogiar, sciögler, scunar, slungar, tüttar, votar;*

srs. *barghignar, buschar, cassentar, cavigliar, congiurar, conderscher, ditgar, embanir, fittar, fasseggiar, flesseggiar, furitgar, manzignar, refierer, revegliar, risar, risdar, rucheggiar, rugadar, runtgar, sbluccar, scavar, schenghegiar, schlehiggiar, schluonzerggiar, schmanar, scollar, slavidrar, snarrir, spaneggiar, spatitschar, spazzar, spengliar, spruhiar, stiftiggiar, sturtiggiar, tarlahar, termenir, tgamerlar, tgular, tschagular, vandliggiar;*

sts. *sburblatar, strischir;*

srm. *bultgattar, crappllar, cuatar, fondrar, gistar, gravar, limpidar, lippar, panar, sburrar, scatschar, schantar, schinar, sfugentar, smardatger, smarlattar, strubar, traclar, truncar;*

val. *bassar, chafuollar, chaplar, clappar, cloccar, coppar, dantigliar, favlar, finar, ftürrar, impissar, implastar, indurmanzar, inir, inspiar, lattar, lusingiar, mizzar, plazgiar, rabagliar, ragiar, rupettar, sbluttar, sbrigar, schladar, schlavatschar, schlubgiar,*

schmarir, scoder, sdrantunar, spanguar, squassar, straschinar, svampar, svolver, tschintar, turnitschar, zappar;
 put. *argütter, arier, incraser, passager, pievscher, ratter, vianter.*

O uso desses verbos somado com o advérbio em romanche grisão criou uma forma mista que pode parecer um pouco insólita, mas outra solução não pareceu possível. De qualquer forma, trata-se de verbos de pequena frequência. O trabalho de coleta da construção, como se depreende abaixo, foi bastante exaustivo, uma vez que se optou por não se fazer uma amostragem, e algum erro ou omissão pode ter ocorrido. Para deslindar alguns problemas, foi essencial a ajuda prestada via e-mail, o *Institut dal Dicziunar Rumantsch Grischun*. Outras interpretações errôneas que por ventura existam são de minha inteira responsabilidade. Mesmo assim, sobraram alguns casos não solucionados, a saber, *reppa si* (2, 173, 66), *atara gio* (7, 77, 3), *alschanter our* (7, 78, 27), *doud aint* (7, 335, 22), *arulér gio* (10, 429, 21), *setz ora* (13, 141, 11), *malpirvo gio* (14, 47, 17).

adaver (sts) → rg. avair
 adozer (val) → rg. auzar
 aintasei (sts) → rg. enasi
 alguantar (val) → rg. luentar
 alguantar (val) → rg. luentar
 alguar (val) → rg. luar
 alzar (srs) → rg. auzar
 an (sts) → rg. en
 anflar (srs) → rg. chattar
 angulivar (sts) → rg. gulivar
 ansei (sts) → rg. ensi
 ardür (put) → rg. reducir
 arlargier (put) → rg. schlargiar
 arver (put) → rg. avrir
 aspetter (put) → rg. spetgar
 avdeir (breg) → rg. vesair
 avon (srs) → rg. avant
 baghegiar (srs) → rg. bajegiar
 barschar (srs) → rg. brischar
 battager (put) → rg. battegiar
 battiar (val) → rg. battegiar
 bear (val) → rg. bajegiar
 better (srs) → rg. bittar
 biagear (sts) → rg. bajegiar
 biager (put) → rg. bajegiar
 biagier (srm) → rg. bajegiar
 bigiatar (srs) → rg. biattar
 branclar (val) → rg. brancar
 brattar (srs) → rg. barattar
 buentar (srs) → rg. bavrar

carsch- (srs) → rg. crescer
 castigiar (srs) → rg. chastiar
 castrar (srs) → rg. enchastrar
 chintar (srm) → rg. quintar
 chitschar (srs) → rg. chatschar
 cler (put) → rg. cleger
 cludir (val) → rg. clauder
 cluzar (sts) → rg. rudlar
 coier (srs) → rg. coier
 colligiar (srs) → rg. colliar
 couscher (val) → rg. coier
 cuernar (val) → rg. cuvrir
 cugnuoscher (val) → rg.
 enconuscher
 culecr (srm) → rg. cleger
 culeir (srm) → rg. cleger
 cullier (put) → rg. colliar
 cundrizer (put) → rg. drizzar
 curdar (srs) → rg. crudar
 cuschiu (srs) → rg. taschair
 cuvernar (val) → rg. cuvrir
 cuvernir (put) → rg. cuvrir
 cuvider (put) → rg. cuar
 cuzlar (sts) → rg. rudlar
 davo (put) → rg. suenter
 davos (put) → rg. suenter
 denter (srs) → rg. tranter
 desdrür (put) → rg. destruir
 destadar (srs) → rg. dasdar
 dirvir (put) → rg. avrir
 divrir (put) → rg. avrir

do (put) → rg. suenter
dozar (val) → rg. auzar
drivir (put) → rg. avrir
druver (put) → rg. duvvar
dschemar (val) → rg. schemair
dswanter (put) → rg. sparir
dumperar (val) → rg. dumandar
ecr (srm) → rg. ir
emparar (srs) → rg. dumandar
encurir (srs) → rg. tschertgar
entelir (srs) → rg. encleger
enzinnar (srs) → rg. ensinar
evant (breg) → rg. avant
fierer (srs) → rg. bittar
flussiar (srs) → rg. flessegiar
frizzer (put) → rg. endridar
gheslegiar (srs) → rg. giaschlar
giau (sts) → rg. giu
giovar (val) → rg. giugar
gir (srs) → rg. dir
giuier (sts) → rg. giugar
giujear (sts) → rg. giugar
glivrar (val) → rg. chalar
gnir (sts) → rg. vegnir
gnoir (srm) → rg. vegnir
gragiar (val) → rg. gartegiar
gratager (put) → rg. gartegiar
gratiar (val) → rg. gartegiar
grir (sts) → rg. sbragir
gualivar (val) → rg. gulivar
guinchir (val) → rg. guntgir
gürar (val) → rg. engirar
gürar (val) → rg. engirar
guttar (val) → rg. daguttar
haver (srs) → rg. avair
ifitter (put) → rg. fittar
imparer (put) → rg. dumandar
implir (val) → rg. emplenir
imprastar (val) → rg. emprestar
imsürer (put) → rg. mesirar
indär (breg) → rg. ir
indree (breg) → rg. enavos
infittar (val) → rg. fittar
innumbrer (put) → rg. dumbrar

ins-chürar (val) → rg. “enstgirar”
involar (val) → rg. engular
lair (val) → rg. vulair
lavar (srs) → rg. levar
leir (srm) → rg. vulair
leischnar (srs) → rg. glischnar
ler (sts) → rg. vulair
livar (srm) → rg. luar
lomger (srm) → rg. lumiar
luvrar (srs) → rg. lavurar
maner (srs) → rg. magnair
masdar (val) → rg. maschadar
masdar (val) → rg. maschadar
mava (srs) → rg. ir
mazchegiar (srs) → rg. mazzar
mezchar (val) → rg. mazzar
miglier (srs) → rg. magliar
mischedar (srs) → rg. maschadar
miserar (srs) → rg. mesirar
mudergiar (srs) → rg. mudregiar
muentar (srs) → rg. muventar
mugnier (srm) → rg. magnair
muncar (srs) → rg. mancar
munscher (srm) → rg. mulscher
mustigiar (srs) → rg. mastgar
nan (val) → rg. nà
nanpro (val) → rg. natiers
nava (sts) → rg. ir
navos (srs) → rg. enavos
neir (srm) → rg. vegnir
nettiar (val) → rg. nettegiar
nicr (srm) → rg. vegnir
nizzar (srm) → rg. manizzar
o (srs) → rg. ora
oir (srm) → rg. ir
ostar (val) → rg. dustar
paear (srm) → rg. pajar
parderdscher (put) → rg. pinar
parn- (srs) → rg. prender
paterlar (srs) → rg. baterlar
pattar (srm) → rg. bittar
perdegar (srs) → rg. pregiar
perver (srs) → rg. pavlar
pissir (sts) → eng. spassir

posar (val) → rg. pussar
 pozzer (put) → rg. pusar
 pradger (srm) → rg. pregiar
 pro (val) → rg. tiers
 prosmar (val) → rg. approximar
 quescher (srs) → rg. taschair
 radir (sts) → rg. reducir
 radschuner (put) → rg. discurren
 ragischar (srs) → rg. sragischar
 rampchar (val) → rg. raiver
 rasgear (sts) → rg. resgiar
 redür (put) → rg. reducir
 regular (srs) → rg. reglar
 rischlar (srs) → rg. raschlar
 rizzar (val) → rg. drizzar
 rubar (srs) → rg. engular
 ruckiar (srs) → srs. ruchegiar
 ruclar (srs) → rg. rudlar
 rumplanar (srs) → rg. ramplunar
 ruschanar (srm) → rg. raschunar
 ruver (put) → rg. rugar
 saer (srm) → rg. segar
 sarar (val) → rg. serrar
 satger (srm) → rg. setgar
 satrar (srs) → rg. sutterrar
 sau (srm) → rg. giu
 sbargatar (srs) → rg. sbrajattar
 sbaschir (val) → rg. destruir
 sblatschar (srs) → rg. splatschar
 sblizchir (val) → rg. sbristgar
 sbrügir (val) → rg. sbragir
 sbrüs-cher (put) → rg. sbristgar
 scadenar (srs) → rg. stgadanar
 scaldar (srs) → rg. stgaudar
 scarsar (srs) → rg. sgrasar
 scarsar (srs) → rg. sgrasar
 scavar (srs) → stgavar
 schantar (sts) → rg. tschentar
 schanugliar (srs) → rg.
 enschanugliar
 schar (srs) → rg. laschar
 s-charbunar (val) → rg. stgarvunar
 scher (srs) → rg. giaschair
 schigentar (srs) → rg. sientar

schigiar (put) → rg. siar
 schigiar (srs) → rg. siar
 schmalager (put) → rg. malegiar
 schmaliar (val) → rg. malegiar
 schmancher (put) → rg. emblidar
 schmancher (put) → rg. emblidar
 schmanüzzar (val) → rg. manizzar
 schmanzögnar (val) → rg.
 manzignar
 schmazzüchar (val) → rg.
 splattitschar
 schmuantar (val) → rg. muventar
 schmüzcher (put) → rg.
 splattitschar
 schunscher (srs) → rg. giunscher
 schurer (put) → rg. fugir
 sclarir (srs) → rg. sclerir
 scravuner (put) → rg. stgarvunar
 scumiar (srs) → rg. stgamiar
 scunter (put) → rg. encounter
 scuorrer (val) → rg. passar
 scuorrer (val) → rg. stulir
 scurvanar (srs) → rg. stgarvunar
 sdarpar (srs) → rg. sdrappar
 sdasdar (val) → rg. dasdar
 sdasder (put) → rg. dasdar
 sdernar (srs) → rg. sdrenar
 sdramer (put) → rg. sdrappar
 sdrer (srm) → rg. destruir
 sdrugliar (val) → rg. dasdar
 sdrür (put) → rg. destruir
 sdruvagliar (srs) → rg. dasdar
 sdruvagliar (val) → rg. dasdar
 se (srm) → rg. si
 se- (srs) → Ø
 seadaint (srm) → rg. siaden
 ser (srs) → seser
 sezzer (put) → rg. seser
 sfadiar (val) → rg. fadiar
 sgarflar (srs) → rg. sgriflar
 sgarsar (srm) → rg. sgrasar
 sgartar (srs) → rg. sgrattar
 sgiar (val) → rg. segar
 sinar (val) → rg. ensinar

siner (put) → rg. ensinar
sittar (srs) → rg. sajettar
siuorar (val) → rg. sieuer
siva (srm) → rg. suenter
sligiar (srs) → rg. schliar
smantscher (put) → rg. emblidar
snaer (srm) → rg. snegar
sogr (srm) → rg. sura
soi (srm) → rg. si
sotar (val) → rg. sautar
sotsocr (srm) → rg. sutsura
sour (srm) → rg. sura
spier (put) → rg. spiunar
spisgiar (srs) → rg. spisgentar
sporscher (val) → rg. porscher
spuentar (srs) → rg. spaventar
spuolvrar (val) → rg. spulvrar
spurlar (srs) → rg. spulvrar
strubagler (srm) → rg. stuvegiar
stübgiar (val) → rg. studegiar
stüdger (put) → rg. studegiar
stulir (srs) → rg. passar
sü (eng) → rg. si
su (srs) → rg. sura
süantar (val) → rg. sientar
süar (val) → rg. siar
süjanter (put) → rg. sientar
süjer (put) → rg. siar
suro (srs) → rg. surora
surschar (srs) → rg. surlaschar
surtour (val) → rg. surpigliar
survir (srs) → rg. servir
svantar (put) → rg. sparir
svantar (val) → rg. sparir
svolar (val) → rg. sgular
svolazzar (val) → rg. sgulatschar
svular (val) → rg. sgular
tainscher (put) → rg. tanscher
targ- (srs) → rg. trair
tendscher (val) → rg. tanscher

tgappar (sts) → rg. clappar
tilar (srs) → rg. trair
tocker (val) → rg. tutgar
tonscher (srs) → rg. tanscher
tör (breg) → rg. pigliar
tour (put) → rg. pigliar
travuonder (val) → rg. laguttar
tschaghignar (srs) → rg. tschegnar
tschartger (srm) → rg. tschertgar
tschintgigear (srm) → rg. regalar
tschuncanar (srs) → rg. tschancunar
tumer (put) → rg. crudar
turpager (put) → rg. turpegiar
turpiar (val) → rg. turpegiar
turrir (srs) → rg. torrer
tut (val) → rg. pigliar
uardar (srs) → rg. guardar
ulivar (srs) → rg. gulivar
unferteir (srm) → rg. unfrir
urbir (srs) → rg. gurbir
urdanar (sts) → rg. ordinar
uzer (srs) → rg. auzar
vargar (srs) → rg. passar
veanò (srm) → rg. vi e nà
veia (val) → rg. vi
veir (srm) → rg. avair
ver (sts) → rg. avair
verer (val) → rg. vesair
vianeu (srs) → rg. vi e nà
viapro (val) → rg. vitiers
vidaneu (srs) → rg. vi e nà
vidavon (srs) → rg. vnavant
vieneu (srs) → rg. vi e nà
voi (srm) → rg. vi
vurdar (sts) → rg. guardar
vzair (put) → rg. vesair
zieva (put) → rg. suenter
zoflar (val) → rg. sufflar
zuppiar (srs) → rg. zoppegiar

3. LISTA DE OBRAS UTILIZADAS NESTE TRABALHO

Aar. = P. Aaron Caratsch – Il cristiaun catholic sül viadi vers l’eternità (X, 977-983) (r4: val jau XIX)

Abc = Anônimo – Abc (V, 467-468) (r12: put XVI)

Abergl. Breg. = Anônimo - Aberglauben (XI, 180) (p13: breg XIX)

Abergl. Srm. = Anônimo - Aberglauben (X, 764-768) (p13: srm XX)

Abergl. SS = Anônimo - Aberglauben (II, 625-633) (p13: srs XIX)

Abergl. SS = Anônimo - Aberglauben (IV, 1018-1019) (p13: srs XIX)

Acc. = Anônimo – Accord (X, 363) (h5: srm XIX)

Agiüst. = Anônimo - Decisiun & agiüstamaint (X, 862-863) (h5: val jau XVIII)

Alaig = Anônimo – Una chiantzun davart lg alaig (VI, 172-173) (r3: put XVII)

Alch. = Anônimo - Alchiüns pleids (X, 966-974) (h4: val jau XIX)

Alex. Pfist. = Alexander Pfister – Poesias (XII, 274-279) (e1: srs XX)

Alex. Pitsch. = Anônimo – Üna historia da Alexander lg pitschan (VII, 1-13) (p3: val XVIII)

Alois Tuor = Alois Tuor – Poesias (XII, 176-184) (e1: srs XX)

Alph. Tuor = Alphons Tuor – Poesias (XII, 152-176) (e1: srs XIX-XX)

Alvegny = Anônimo – Cuurta descriptiun d’ilg boing da d’Alvegny en Sursaisa Romancia, & informatiund de sias vertids, 1747 (I, 299-302) (e8: srs XVIII)

Andr. Grisch = Andreia Grisch – La val Surses e la sia vegetaziung (X, 539-557) (e8: srm XX)

Andrea Ros. = Andrea Rosius a Porta – Conversatiun tra ün anvoet (VII, 474-479) (h6: val XVIII)

Angel. = Anônimo - Historia dalla salutatiun angelica (X, 908-913) (r3: val jau XVIII)

Anzaq. = Steffan Gabriel – Anzaquonts psalms da David a canzuns spirituals (I, 758-760) (r3: srs XVII)

Apol. = Gion Antoni Calvenzano – Bref apologetica, 1612 (I, 18-35) (r6: sts XVII)

Arbitr. = Anônimo - Arbitramaint inter il comün da Müstair et la visnaunqua da Sielva (X, 861-862) (h5: val jau XVIII)

Arik = Anônimo – Historgia dalg arik hum et da Lazarus (V, 145-191) (r7: put XVI)

Arpag. = Chrest Glianard Arpagaus – Brefs (I, 399-400) (h7: srs XVIII)

Arteg. = Anônimo – Artegels (X, 359- 362) (h3: srm XIX)

Artetg. = Anônimo – Igl artetgials digl cumeign da Savognin (179-185) (X, h3: srm XVIII)

Artick. = Anônimo – Ils specials artickels (IV, 74-76) (h3: sts XVIII)

Auüs. = Anônimo – Vn auisamaint plü inauaunt ün auisamaint ü ün exaimpel (V, 270-271) (r3: put XVI)

Autra = Anônimo – Üna outra (VII, 167-168) (r3: val XVIII)

Auttra = Anônimo – Üna auttra (VII, 169-171) (r3: val XVIII)

Avas = Anônimo – Avas (XIV, 15-16) (p2: sts Scho XX)

Awys. = Anônimo – Awysamaint (V, 294-296) (r3: val XVI)

Bagn. = Daniel de Bagnolo – Defensium della vera, cattolica Romana Cardienscha, 1746 (I, 297-298) (r6: srs XVIII)

Balt. Arp. = Balthasar Arpagaus – Memorias (IV, 595-599) (h8: srs XVIII)

Balt. Cast. = Balthasar de Castelberg – Un priedi sur da I. Thess 5, v.21 (IV, 572-579) (r10: srs XVIII)

Bara = Luci Gabriel – Priedi sin la bara dilg singorr land richtter Caspar Schmidt da grieneck, 1659 (I, 65-69) (r9: srs XVII)

Bard. Poes. = Caspar Bardola – Poesias (XI, 195-203) (e1: val XIX)

Barl. = Anônimo – Historia da Barlaam et Giosafat (I, 262-269) (p3: srs XVIII)

Bat. Chialav. = Anônimo – La chiantzun dalla battaglia giu in Chia la Vaina (VI, 186-191) (h1: put XVII)

Batt. = Jacob Battalia – Igl fideivel a pardert dispensadur, 1702 (I, 798-800) (r9: srs XVIII)

Bauer = Anônimo – Representanza fatta d'un bauer (VIII, 75-84) (e6: val XIX)

Beiad. = Anônimo – Uraziun da rugar par ina beiada fin (I, 195) (r4: srs XVII)

Beil. A = Anônimo – Beilage A (XIII, 214-215) (p15: srs XVIII)

Beil. E = Anônimo – Belage E (XIII, 223-224) (h3: srs XVII-XVIII)

Beil. G = Anônimo – Beilage G (XIII, 225-228) (e7: srs XIX)

Bercht. = Anônimo – Diari de Berchter (I, 403-408) (h8: srs XVIII)

Berth. = P. Baseli Berther – Poesias, 1888 (I, 714-717) (e1: srs XIX)

Bial. canz. = Anônimo – Duas biallas canzuns enten honur della gronda S. Onna (IV, 369-372) (r3: srs XVIII)

Bibl. Breg. = Gian Maurizio – Biblia versioni di Diodati (XI, 140-141) (r1: breg XIX)

Bibl. Jac. = Jacobus Antonius Vulpius & Jacobus Dorta – La bibla (VI, 631-652) (r1: val XVII)

Bibl. Pitsch. = Jacobus Antonius Vulpius & Nicolaus Anthonius Vulpius – Bibla pitschna (VI, 520-546) (r1: val XVII)

Bibl. Sal. = Joan Pitschen Salutz – Bibla (VI, 364-439) (r1: val XVII)

Bibla surv. = Anônimo – La bibla tras anchis survients d'ilg plaid da Deus d'ils venerands colloquis sur- a sut ilg guault, 1778 (I, 250-260) (r1: srs XVIII)

Bifr. = Iachiam Bifrun – L'g nouf Sainc Testamaint da nos Signer Jesu Christi, 1560 (V, 249-267) (r1+ r12: put XVI)

Biv. = Rodolf Lanz – Il biviano (X, 404-445) (e1+e7: srm XIX)

Bloing = Anônimo – Fuorma d'in bloing che veng manaus encunter in (XIII, 216-222) (p15: srs XVIII)

Bon. = Daniel Bonifaci – Catechismus. Lindauv vid' igl Bodensee, tras Iohann Lvdvig Brem, 1601 (I, 1-89) (r2: sts XVII)

Bonap. = Anônimo - Cumia da Napoleon Bonaparte (X, 944-951) (h6: val jau XIX)

Br. Bill. = Anônimo – Brefs e billets (IV, 601-608) (h7: srs XVIII)

Brag. = Gian Maurizio – La val Bragaia (XI, 141-146) (e8: breg XIX)

Bref Am. = Anônimo – Bref d Amur (I, 296-297) (h7: srs XVIII)

Bref Gabr. = Steffan Gabriel – Bref (VI, 16-22) (h7: put XVII)

Bref. Arteg. = Anônimo – Bref d'igls artegels (X, 191-194) (h3: srm XVIII)

Bref. Ter. = Anônimo – La bref d'la terra (I, 279-282) (h3: srs XVIII)

Brefs = Anônimos – Brefs (V, 454-455) (h7: put XVI)

Bresc. = Anônimo – Dotrina Christiana Bresciana (X, 19-43) (r2: srm XVIII)

Bsogn. = Ioannes Planta – 1582 Vn cvort uvzaivel e bsognius Cathechismus (V,456-460, r2: put XVI)

Bursch. = Anônimo - Il burschin de Sointg Valentin (II, 238) (p5: srs XIX)

Bursch. Val. = Burschenspiele (XI, 261-265) (p7: val XIX)

Büs. = Peidar Büsin – Vers (VI, 313) (r4: put XVII)

Bust. = Anônimo - Instruzziun ad imprendder da bustabbiar (X, 882-891) (r12: val jau XVIII)

Butatsch = Anônimo – Butatsch cun ils (XIV, 48) (p2: sts Scho XX)

Cader. = M. Anton Caderas – Brefs officialas (IV, 608-613) (h5: srs XIX)

Cadon. = Martin Cadonau – Poesias, 1875-1881 (I, 709-714) (e1: srs XIX)

Caduff = Gieli Caduff – textos 1859 (I, 592-594) (e1: srs XIX)

Cafl. = H. Caflisch – La vusch da Deus ner soings discours, 1669 (I, 101-103) (r10 :srs XVII)

Camath. Poes. = Florin Camathias – Poesias (XII, 102-149) (e1+e2+e3: srs XX)

Camen = Alexius Camen – Il penitent bein mossaus de confessar, 1713 (I, 239-242) (r4: srs XVIII)

Camin. = Cristian Caminada – Un mussament davart la praeparatiun tiers la mort, 1690 (I, 163-165) (r4: sts XVII)

Candr. = Giatgen Gisep Candreia – Avocat Joseph Farrèr (X, 446-450) (h8: srm XIX)

Canêra = Florian Grand – Bgera canêra per poch (VIII, 306-330) (e3: put XIX)

Canis. = Peder Canisius - Catechismus (X, 866-874) (r2: val jau XVIII)

Canz. angan. = Anônimo – Canzun dinna feglia anganada da siu agien quet a vana speronza (I, 809-810) (r3: srs XVIII)

Canz. Ant. = Anônimo – Canzun da Soing Antoni (I, 277-278) (r3: srs XVIII)

Canz. aud. = Anônimo – Canzun dilg on 1849 (I, 577-578) (h1: srs XIX)

Canz. Bersch. = Anônimo – Canzun d’il berschament de Muster (I, 812-814) (h1: srs XVIII)

Canz. Br. = Anônimo – Inna canzun scritta a quella da Breill (I, 185-187) (h1: srs XVII)

Canz. cara = Anônimo – Canzun (I, 897-808) (r3: srs XVIII)

Canz. Cast. = Theodor de Castelberg – Canzun comenserada al tems de 1794 (I, 373-375) (h1: srs XVIII)

Canz. Caus. = Anônimo – Canzun dellas pli suenter causas dilg christiauns (I, 325-326) (r3: srs XVIII)

Canz. chara . = Anônimo – Ina nova bialla canzun de nossa chara donna, 1680 (I, 786-789) (r3: srs XVII)

Canz. Consecr. = Anônimo – Canzun della consecratiun dilg altar en baselgia de nossa donna dela misericordia, 1805 (I, 500-502) (r3: srs XIX)

Canz. Dertg. = Anônimo – Canzun fatgia sin la dertgira naussa de cantar avon la sessun (XIII, 231-232) (p4: srs XIX)

Canz. Duin . = Anônimo – Canzun à lgi pievel giuven da Duin (I, 777-779) (r3: srs XVII)

Canz. Engiart = Anônimo – Canzun entuorn il engiart (I, 354-356) (p5: srs XVIII)

Canz. Fiasta = Anônimo – Canzun sin la fiasta della nasciensa de nossa donna, sin qual di il vut de Maria ei suenter il barschamen puspei solenameng mez silg altar, 1801 (I, 499-500) (r3: srs XIX)

Canz. Gabr. = Steffan Gabriel – Ina canzun da quels 9 hummens, ils quals en ent ilg on 1652 ils 7 gis da Jenuar vangì anturn en inna lavina silg cuolm da Riein (I, 762) (h1: srs XVII)

Canz. Graz. = Anônimo – Canzun dilg temps grazius (I, 326-327) (r3: srs XVIII)
Canz. Guer. = Anônimo – Ünna bella canzun da la guerra d'ilg Culm Dussera (I, 401-402) (h1: srs XVIII)
Canz. Ilanz = Anônimo – Una canzun chel praedicant da Ilanz à fatta, cur chel à survanjeu üna bella spusa (I, 187-188) (p16: srs XVII)
Canz. Jac. = Jacobus Antonius Vulpius & Nicolaus Anthonius Vulpius – Canzons spiritualas (VI, 546-558) (r3: val XVII)
Canz. Mort = Anônimo – Inna canzun davart la mort (I, 324-325) (r3: srs XVIII)
Canz. Pass. = Anônimo – Canzun della passiu de Somvitg (I, 502-504) (r3: srs XIX)
Canz. Pop. = Caspar Decurtins – La canzun populara dils rätoromontschs (XII, 291-312) (e7: srs XIX)
Canz. Pul = Anônimo – Inna canzun davart ilg obrist Pul (I, 796-797) (h1: srs XVII)
Canz. Ruer. = Anônimo – Canzun della Lavina a Rueras, 1749 (I, 310-312) (h1: srs XVIII)
Canz. Sal. = Peter Saluz – Una canzun da cantar en las scolas (I, 793-794) (r12: srs XVII)
Canz. Schons = Anônimo – Canzuns popularas da Schons (XIV, 104-143) (p5+r3+r9: sts Scho XX)
Canz. Solegl = Anônimo – Ünna canzun faichia per caschun da la Scüridinna dilg Solegl, 1706 (I, 233-235) (r3: srs XVIII)
Canz. Spiert = Anônimo – Inna canzun davart il spiert a la carn (I, 199-200) (r3: srs XVII)
Canz. stans = Theodor de Castelberg – La canzun dils stans (I, 390-392) (h1: srs XVIII)
Canz. Temps = Theodor de Castelberg – In'otra canzun comensorada all temps nieff (I, 378-380) (h1: srs XVIII)
Canz. Turn. = Canzun dils turnjers, 1841 (I, 576-577) (p5: srs XIX)
Canz. uiarra = Anônimo – Canzun tier l'uiarra, 1837 (I, 564-565) (p5: srs XIX)
Canz. Val. = Anônimo – Canzun dilg glorius Vuesch S. Valentin, 1720 (I, 260-261) (r3: srs XVIII)
Canz. Valt. = Anônimo – Canzun de Valterina (I, 810-812) (h1: srs XVIII)
Canz. Valt. = Anônimo – Canzun sur las presentas fatshendas de Valtrina a Clavena, 1789 (I, 358-370) (h1: srs XVIII)
Canz. Van. . = Anônimo – Canzun della vanadat dilg mund, 1680 (I, 784-786) (r3: srs XVII)
Canz. Veva = Canzun dellas dolurs de Nossa Duna Veva (XIII, 150-151) (r3: srs XVIII)
Canz. Vieuld. = Anônimo – Canzun davart la schnuveivla mort Daria dils treis hummens da Vieulden, 1766 (I, 337-341) (h1: sts XVIII)
Canz. Vult. = Anônimo – Canzun, 1674 (I, 776-777) (h1: srs XVII)
Caped. = Matheias Capeder – Il farér cotschen (X, 393-395) (e4: srm XIX)
Capol = De Capol – Brefs (IV, 599-601) (h7: srs XVIII)
Card. blau = Anônimo - Cardientschas blauas (XIV, 51-55) (p13: sts Scho XX)
Card. gis = Anônimo – Cardientschas sen tschearts gis (XIV, 8) (p13: sts Scho XX)
Carg. = Pader Baseli Cargiet – Poesias (I, 578-586) (e1: srs XIX)
Carm. = Gion Heinrich Ebersbach – Cuort entruidament dell'obligatiun é dils perduns de Carmelo, à Nossa Donnaun, 1700 (I, 209-210) (r4: srs XVIII)
Casp. Dec. = Caspar Decurtins – Plaid (IV, 974-976) (e7: srs XIX)
Casti = Andrea Steier – Il casti de Riom (X, 594) (e1: srm XIX)
Catech. Chiant. = Peidar Büsin – Catechisem da chianter (VI, 324-336) (r3: put XVII)
Catech. Gabr. = Steffan Gabriel – Un curt catechismus par quels ils quals san bucca scartira (I, 758) (r3) (srs XVII)

Caus. Derg. = Anônimo – Da caussas da dergira (XIII, 105-111) (h4: srs XVIII)
Causs. Derg. = Anônimo – Da caussas da Dergira, gei sai la Dertgira (I, 282-285) (h4: srs XVIII)
Cavelti = Maria Ursula Cavelti – Fabiola, 1892 (I, 742-745) (e4: srs XIX)
Cerem. = Anônimo - Fuorma u ceremonial (IV, 27-35) (h4: srs XVIII)
Ch. Ios. = Gian Travers – La chianzun da Ioseph (V, 100-128) (r3: put XVI)
Chanz. Fin. = Anônimo – Chianziun sün la fin dell ann 1797 (VII, 483-484) (h1: put XVIII)
Chanz. = Anônimo – Chanzun (VII, 480-482) (p5: put XVIII)
Chialav. = Caspar Bardola – Festivita da Chialavaina (VIII, 418-439) (e3: val XIX)
Chiarta = Anônimo – Chiarta (VI, 163-164) (h7: val XVII)
Chiartas = Anônimo – Chiartas (VII, 111) (h7: val XVIII)
Chiet = Luci Gabriel – Ilg chiet d'ìls Grischuns tras Joh. Rudolf Genathl, 1665 (I, 70-72) (h1: srs XVII)
Chiet. Giuv. = Anônimo – Il chiet giuva d'ìls grischuns, 1674 (I, 775) (h1: srs XVII)
Chios. = Anônimo – Auisamaint das chiosas duantaedas dalg 1566 et alls 4 dys d'Suttembar mis: sas par scritt da cho chia qui zieua vain (V, 297-298) (h1: put XVI)
Chitsch. = Anônimo – Co ei han chitschau ìls paders ord casa pervenda (XIII, 111) (p2: srs XVIII)
Chr. Orat. = Anônimo – Christiauna oratiun cumoena (VII, 208-214) (r4: put XVIII)
Christ. Vers = Anônimo – Christianeivels vers (IV, 387-403) (r9: srs XVIII)
Cient. quat. = Petrus Dominicus Rosius de Porta – Cient et quater historias sacras (VII, 445-456) (r11: put XVIII)
Ckuuid. = Anônimo – Vn plaunt incüntar lg ckuuidaueu muond (V, 268-269) (r3: put XVI)
Cobia = Anônimo – Anônimo - Cobia della chiarta da la leya (XI, 317-321) (h5: val XVIII)
Cod. Crim. = Anônimo – Codex criminal, 1838 (I, 566-571) (h3: srs XIX)
Cod. Sag. = Anônimo – Codash da liger per la sagonda classa (X, 377-393) (e6: srm XIX)
Cod. Sav. = Anônimo – Codeschd dal cumegn da Savognin (X, 194-207) (h5: srm XVIII)
Cod. Savogn. = Anônimo – Codeschd dal cumegn da Savognin (X, 584-585) (h5: srm XVIII)
Cod. Surm. = Codesch da lectura per las scolas primaras da Surmeir (X, 482-508) (e6: srm XX)
Cola = Rodolf Cola – Poesias (X, 586-593) (e1: srm XIX)
Coll. = Casper Colleberg – Viadi, che jau vai faig il onn 1765 en l'Isola de Frontscha (I, 346-348) (h9: srs XVIII)

Com. cuorta = *Theodor de Castelberg – Ina comedia cuorta legra e spasusa (IV, 474-514) (e3: srs XVIII)*

Com. Spass. = *Theodor de Castelberg – Comedia spasiusa ed allegra titulada il schkazzi (IV, 426-474) (e3: srs XVIII)*

Comp. num. = Anônimo – Cudisch de canzuns: della compagnia dilg soing num de Maria (I, 790-791) (r3: srs XVII)

Comun. = Peter Anton de Latour – Il comunismus en poesia (I, 474) (e1: srs XIX)

Condol. = Anônimo – Condolentia supra la beata mort (VII, 302-312) (r9: val XVIII)

Conr. = Conradin de Flugi – Alchünas rimas romaunschas (VIII, 129-16) (e1: put XIX)

Cons. = Anônimo – Cudisch de canzuns – consolaziun della olma devoziusa, Thront, tier Nossa Donna dèlla Glisch: tras ils religius delg vorden de Soing Benedeig; della Claustra de Mostér, 1690 (I, 129-142) (r3: srs XVII)

Const. Com. = Anônimo – Constituziung comunala (X, 529-539) (h3: srm XX)

Contad. = Anônimo – Il contadin da Scuol (VIII, 125-128) (p2: val XIX)

Contr. Soc. = Anônimo – Extrat d’igl contrat social de J. J. Rousseau (X, 207-222) (h6: srm XVIII)

Convagn. = Anônimo – Convagnianscha davard igl pajer igl debett della baselgia (X, 133) (h5: srm XVIII)

Convenz. = Anônimo – Convenziun trantar igl farrer et igl cumegn da Salogf (X, 94-96) (h5: srm XVIII)

Cord. cond. = Anônimo – Cordiala condolentia (VII, 318-329) (r9: val XVIII)

Cotti = Christian Cotti – Poesias (X, 608-609) (e7: srm XIX)

Cr. Rim. = Anônimo – La Cronica rimada (VI, 260-280) (h2: val XVII)

Crappa = Anônimo – Sur crappa (XIV, 11-12) (p2: sts Scho XX)

Cud. Ball. = Duitg Balleta – Cudisch de mia vetta (I, 408-418) (h8: srs XVIII)

Cud. canz. = Anônimo – Cudisch de canzuns – canzuns devotiusas da cantar enten baselgia, 1685 (I, 123-128) (r3: srs XVII)

Cud. canz. = Anônimo – Cudisch de canzuns (IV, 264-326) (r3: srs XVII)

Cud. Maschd. = Anônimo – Cudesch da Maschdinas (VII, 130-157) (p14: val XVIII)

Cunpart. = Anônimo – Ùna canzun davart la cunpartonza, ubadienscha, humalitat, caretzia a tema (I, 193-194) (r3: srs XVII)

Cuort = Gion Antoni Calvenzano – Cuort muossament ad intruvidament da quellas causas, las qualas scadin fideiùel christgiaun ei culponz da sauer, 1615 (I, 22-30) (r2: srs XVII)

Cuorta Doctr. = Anônimo – Cuorta doctregna o mussamaint (X, 96-133) (r2: srm XVIII)

Cuorta Mem. = Anônimo – Cuorta memoria (I, 202-208) (h2: srs XVII)

Cura = Anônimo – La cura (I, 353-354) (p5: srs XVIII)

Curad. = Anônimo – Ina canzun da malla curada par amur da la mort da bragadier Herculaus de Capaul (I, 210-211) (r9: srs XVIII)

Curt. = Gion Antoni Calvenzano – Curt mossament e introvidament de quellas causas, las qualas scadin fideivel christian è culpantz de saver, 1611 (I, 9-17) (r2: sts XVII)

Cvd. Soingia = Anônimo – Cudesch della soingia messa con ina bialla é nizeivla forma, 1704 (I, 216) (r4: srs XVIII)

Cvorta = Anônimo – Ina cvorta nizeivla e devoziva fforma da vdir messa, 1690 (I, 168-170) (r4: srs XVII)

Dabat = Steffan Gabriel – Unna canzun davart ilg dabat d’ilg spirt a da la carn (I, 760-761) (r3: srs XVII)

Dacler. = Anônimo – Dacleranza (X, 229) (h5: srm XIX)

Dall’ora = Anônimo – Dall’ora (XIV, 14-15) (p2: sts Scho XX)

Dav. Cav. = Anônimo – Davart far cavals temps de noitg (XIII, 243-244) (h3: srs XVIII)

Decis. = Anônimo – Decisiun seguida inter ils honorats comuns Sta. Maria et Müstair (X, 860) (h5: val jau XVIII)

Decr. Cadi = Anônimo – Decrets e statuds della Cadi (I, 551-562) (h3: srs XIX)

Dedic. = Joan Pitschen Salutz – Dedicatio (VI, 337-344) (r6: val XVII)

Dedual = Gion Wezel Dedual – Priedis (X, 364-377) (r10: srm XIX)

Def. Patr. = Gion Antoni Bühler – Defensiun della patria (IV, 888-898) (e2: int XIX)

Dertg. Nau. = Anônimo – Dertgira nauscha (XIII, 176-213) (p4: srs XVIII)

- Dertg. Nau.* = Anônimo – La dertgira nauscha (I, 439-452) (p4: srs XVIII)
- Detg. Usit.* = Caspar Decurtins – Sur dellas detgas, ils usits e la poesia dils sursilvans (XII, 288-291) (e7: srs XIX)
- Di Rom.* = Caspar Decurtins – In di romontsch en l’Aula a Cuera (XII, 320-327) (e7: srs XX)
- Dial. raet.* = Giachen Caspar Muoth – Ils dialects raetoromontschs (I, 702-708) (e7: srs XIX)
- Dies Nostr.* = Anônimo – Dies nostri quasi umbra super terram (XIII, 155-156) (h5: srs XVIII)
- Disc. Salv.* = Anônimo – Discurs da salvar ad ün spus a spusa (XIII, 229) (p16: srs XIX)
- Dism.* = Anônimo – Lg süschaiver dismas-cherò (VI, 285-286) (r3: put XVII)
- Disput.* = Anônimo – Disputatiun (V, 399-416) (r7: val XVI)
- Doc. SS* = Anônimo - Documents (IV, 69-71) (h5: srs XVIII)
- Dom. Pünch.* = Domeni Pünchera – Predgia festala (VIII, 603-607) (r10: val XIX)
- Dorta* = Martin Dorta – Sacra predgia in Actor. VII. 59 (VII, 296-301) (r9: val XVIII)
- Dr. Visch.* = Anônimo – Dreigs vischneunca (IV, 121-123) (h3: srs XVIII)
- Duas poes.* = Anônimo – Duas poesias (IV, 656-657) (e1: srs XIX)
- Dum. Pref.* = Anônimo – La Dumengia saira – prefaziun (VIII, 124) (p2: put XIX)
- Durm.* = Anônimo – Inna canzun da durmantar ün char üffont (I, 193) (p5: srs XVII)
- Duttr.* = Anônimo - Cudesch della duttrina catholica (X, 1068-1081) (r2: val jau XX)
- Eagl.* = Anônimo – Una bela historgia dauart la mur dalg chiaualyr Valantin et Eaglantina figlia dalg araig Papin (V, 416-453) (p4: put XVI)
- Eccon.* = Anônimo - Ledschas economicas (X, 913-944) (h3: val jau XIX)
- Ed. Muoth* = Eduard Muoth – Poesias (XII, 267-268) (e1: srs XIX-XX)
- Egl.* = Ioseph Casanova – Ina egliada enavos sin noss emprims pardevons, 1838 (I, 571-572) (e1: srs XIX)
- Elis. Thür.* = Gisep Damarmels & Banadetg Baltermia – Sontga Elisabeth da Thüringen (X, 509-529) (e3: srm XX)
- Engiav.* = Anônimo – Engiavinadas (XIV, 67-68) (p10: sts Scho XX)
- Ent. Laut* = Anônimo – Enten laut et honor de Diu (XIII, 151-153) (h5: srs XVIII)
- Enzac.* = Balzar Alig – Enzacontas canzuns spiritualas, 1674 (I, 766-774) (r3: srs XVII)
- Epiph.* = Caspar Bardola – L’Epiphania u l’appariziun (VIII, 382-417) (e3: val XIX)
- Epist.* = Balzar Alig – Epistolas ad Evangelis, 1674 (I, 107-108) (r1: srs XVII)
- Exemp.* = Anônimo – Informatiun della exempsiun et immunitat, 1748 (I, 302-306) (h6: srs XVIII)
- Extr. Rad.* = Anônimo – Ilg protocoll della extraordinaria radunonza dilg stand 1794 (IV, 579-594) (h5: srs XVIII)
- Fabl.* = Johannes Barandun – Fablas, siemis a Wilhelm Tell, 1860 (I, 598-601) (e4: sts XIX)
- Fadia* = Anônimo – Davart la fadia da quaist muond (VII, 172-176) (r3: val XVIII)
- Falla* = Anônimo – Dalla falla da giuvaer, sunaer, sutaer, jr in bullüta, faer frattas et mantinaedas (XIII, 240-241) (h3: put XVII)
- Fitg.* = Anônimo – La fitgeira (X, 18-19) (h5: srm XVII)
- Flam. Sale* = Flaminio de Sale – Vitta del b. martir P. Fidel (IV, 404-421) (r3+r5: srs XVIII)
- Flor. Grand* = Florian Grand – La chanzun populera ladina (VIII, 299-305) (e7: put XIX)

Flur. = Flurin Valentin – Poesias compostas per l'ütil dellas scolas (VIII, 161-176) (e6: val XIX)

Fomaz = Gil Cadisch – Ilg onn de fomaz de 1817, 1822 (I, 518-523) (h1: srs XIX)

Form. resp. = Augustin Wendenzen – Formvlar de responder à gidar ils spirituals, 1676 (I, 115-117) (r8: srs XVII)

Formeln Srm. = Anônimo - Sprichwörtliche Formeln (X, 690-692) (p8: srm XX)

Formeln SS = Anônimo - Sprichwörtliche Formeln (II, 670-676) (p8: srs XIX)

Formeln SS = Sprichwörtliche Formeln (IV, 1109-1013) (p8: srs XIX)

Formeln Val. = Anônimo - Sprichwörtliche Formeln (XI, 248-249) (p8: val XIX)

Formeln VM = Anônimo - Sprichwörtliche Formeln (X, 1101-1103) (p8: val jau XX)

Formul. = Anônimo - Formularet de plaids I-V (I, 530-537) (p16: srs XIX)

Formul2. = Anônimo - Formularet de plaids VI- VIII (I, 530-537) (h4: srs XIX)

Formul3. = Anônimo - Formularet de plaids IX (I, 530-537) (p16: srs XIX)

Fort. Juv. = Fortunat Juvalta – Poemata (VI, 305-307) (r3: put XVII)

Franc. Gallin = Francesch Damiano Gallin – Reglas della compagneia o schola dilg soing offizi (X, 558-568) (h3: srm XVIII)

Frizz. Canz. = Giovanni Battista Frizzoni – Canzuns spiritvaelas (VII, 385-413) (r3: put XVIII)

Frizz. Glor. = Giovanni Battista Frizzoni – Il glorius e felice staedi dels vintüraivels agnels da Gesu Cristo (VII, 414-424) (r9: put XVIII)

Fuarma Sar. = Anônimo – La fuarma da dar igl saramaint (X, 178) (h4: srm XVIII)

Fum. = Giachen Michel Nay – Ils fumegls en trèglia (i, 730-731) (e7: srs XIX)

Fund. ret. = Anônimo - Fundamenti principali della lingua retica (X, 44-90) (r12: srm+srs XVIII)

Fuorm. Dreig. = Anônimo – Fuormas dal Dreig (X, 176, 177) (h4: srm XVIII)

Fuorm. Plaids = Anônimo – Fuormas de plaids (I, 524-530) (p16: srs XIX)

Fuorma Serr. = Anônimo – Fuorma da dar il serramaint (X, 179) (h4: srm XVIII)

Furma Dretg = Anônimo – Furma da manar igl dretg (X, 583-584) (h4: srm XVIII)

Furmma = Anônimo – Furmma de tschentar darchira (I, 320-322) (h4: srs XVIII)

Fvorm. = Iachim Papa – 1589 Una cuorta et christiauna Fvorma (V, 460-467) (r2: put XVI)

Gallin = Gion Giatgen Gallin – Priedis (X, 281-354) (r10: srm XIX)

Gavd. = Christian Gavdents – Praxis Pietatis, quei ei, la pratica, ner, exercizi da la temma da Deus, 1670 (I, 104) (r4: srs XVII)

Gemm. = Zaccaria Pallioppi – Gemmas (VIII, 235-240) (e5: put XIX)

Genov. = Anônimo – La veta da sointgia Genoveva (I, 268-275) (p3: srs XVIII)

Georg Vieli = Georg Anton Vieli – Plan d'il laborant d'il feld (IV, 617-626) (h6: srs XIX)

Gesellsch. Val. = Gesellschaftsspiele (XI, 259-261) (p7: val XIX)

Getgas = Anônimo – Getgas (XIV, 16-37) (p2: sts Scho XX)

Gian Cad. = Gian Fadri Caderas – Rimas (VIII, 241- 279) (e1: put XIX)

Gian Maur. = Gian Maurizio – La stria ossia i stinqual da l'amur (XI, 6-139) (e3: breg XIX)

Gian. Mar. = Gion Antoni Bühler – Gianin e Marinella (IV, 916-972) (e4: int XIX)

Gianotti = Edmondo Gianotti – Poesias (XI, 166-167) (e1: breg XIX)

Gianz. = Rudolf A. Gianzun – Giovannes Mathis (VIII, 523-538) (h8: put XIX)

Gien. = Peter Anton de Latour – Sointgia Gienoveva (I, 475-488) (e3: srs XIX)

Giois = Anônimo – Giois d'unfants (XIV, 60-67) (p7: sts Scho XX)

Gion Cad. = Gion Cadieli – Poesias (XII, 184-197) (e1: srs XX)

Gion Disch = Gion Disch – Poesias (XII, 255-265) (e1: srs XX)
Gion Tuor = Gion Antoni Tuor – Poesias (XII, 150-151) (e1: srs XIX)
Giuf. = P. Baseli Berther – Sas era nua Giuf ei? (I, 718-728) (e7: srs XIX)
Giunck. = Giacen de Mont – Canzun messa si sin Giuncker, 1650 (I, 73-74) (p16: srs XVII)
Giuv. = Johannes Barandun – La giuvantegna dilg Johannes Barandun, 1864 (I, 601-605) (h8: sts XIX)
Glim. = Anônimo – Glimaris (XIV, 13-14) (p2: sts Scho XX)
Glisch = Zacharias da Salo - La glisch sin il candelier, 1685 (I, 91-101) (r5: srs XVII)
Grass = Iohann Grass – Ils psalms d'ilg soinc prophet a reg David, 1683 (I, 117-122) (r3: srs XVII)
Grisch. vaed. = Placi a Spescha – Literatura grisuna vaedra e nova (IV, 670-708) (e7: int XIX)
Gritti = J. Gritti – Orativns christiavnas (VI, 158-162) (r4: put XVII)
Grof = Anônimo - La chianzun dalg Grof da Romma (VI, 196-202) (p5: val XVII)
Grov. = Anônimo – Ina istoria de ina inozenta è persecitada grova, la quala entras Soing Vlrich ei de sia persecutiun vegnida liberada (I, 315-317) (p3: srs XVIII)
Guara = Anônimo – La canzun cur jlg filg da Sörz – Fortt ei jeu a guara (I, 189-193) (p5: srs XVII)
Gud. = Gion Arpagaus – Guder e schar guder, quei fa plascher, 1867 (I, 636-638) (e6: srs XIX)
Gudegn = Gudegn Planta – Chiartas (VII, 485-488) (h7: put XVIII)
Gür. = Anônimo - Chiarta da güramaint da 1711 (X, 833-834) (h5: val jau XVIII)
Hier. = Ilg celestial Hierusalem, 1620 (I, 37-40) (r3: srs XVII)
Hist. bibl. = Anônimo - Historias biblicas (X, 984-1002) (r11: val jau XIX)
Hist. dysch = Bart Stuppan – La historgia de las dysch aeteds, Ardez, 1564 (V, 129-145) (r7: put XVI)
Hist. Ios. = Gian Travers – La histoargia da Ioseph siand che sies frars ilg haun agieu vandieu in Egipten a kho el ais sto in grandt gro et hunur, Zuoz, 1534 (V, 17-42) (r7: put XVI)
Hochzeit = Anônimo – Hochzeitsgebräuche (XI, 239-245) (p16: val XIX)
Inquisit. = Anônimo – Acts d'inquisitieu (X, 279-280) (h5: srm XIX)
Inschr. = Anônimo – Inschriften (I, 753-754) (p11: srs XVIII)
Introd. Berth. = Florin Berther – Introducziun, 1891 (I, 733-737) (h9: srs XIX)
Iuv. = Anônimo – Unna saenchia et bella histoargia dalls trais iuvans (V, 366-399) (r7: val XVI)
Jach. Vulp. = Jachen Antoni Vulpius – Historia raetica (VII, 177-207) (h2: val XVIII)
Jacum = Jacum Ritter – Discuors compost et libramaing purta avaunt ün nombruss auditorium (X, 974-977) (r6: val jau XIX)
Jenatz = Zoartz Jenatz – Chiarta (VI, 228-229) (h7: put XVII)
Jenel. = P. Gion Jenelin – La bealla vitta, a biada mort de S. Valentin 1680 (I, 781-784) (r5: srs XVII)
Joh. Graia = Historia dala regina Johana Graia (VI, 4-6) (p3: put XVII)
Kind. Srm. = Anônimo - Kinderlieder (X, 704-709) (p6: srm XX)
Kind. SS = Anônimo - Kinderlieder (II, 180-192, 680-685) (p6: srs XIX)
Kind. SS = Anônimo - Kinderlieder (IV, 1014-1016) (p6: srs XIX)
Kind. Val. = Anônimo - Kinderlieder (XI, 253-257) (p6: val XIX)
Kind. VM = Anônimo - Kinderlieder (X, 1104-1109) (p6: val jau XX)

Kinderl. Breg. = Anônimo - Kinderlieder (XI, 183-189) (p6: breg XIX)
Kindersp. Breg. = Anônimo - Kinderspiele (XI, 182-183) (p7: breg XIX)
Kindersp. Srm. = Anônimo - Kinderspiele (X, 709-720) (p7: srm XX)
Kindersp. Val. = Anônimo - Kinderspiele (XI, 257-258) (p7: val XIX)
Kindsp. SS = Anônimo - Kinderspiele (II, 193-215, 685-687) (p7: srs XIX)
Kindsp. SS = Anônimo - Kinderspiele (IV, 1016) (p7: srs XIX)
Kirch. = Anônimo – die Weisen der Kirchenlieder (IV, 327-337) (r3: srs XVII)
Kirch. VM = Anônimo – Kirchenlieder (X, 1109-1122) (r3: val jau XX)
Kräut. Val. = Anônimo - Kräuternamen (XI, 279-283) (p14: val XIX)
Kuck. = Anônimo – Der Kuckuck im Volksglauben der Surselva (XIII, 215-216) (p13: srs XIX)
La Cron. = Peider Alesch – La cronica, 1575-1580 (V, 299-324) (h2: put XVI)
Laed. = Clau Thunet Vuolp – Ilg laed (VI, 308-312) (r4+r9: val XVII)
Lamant. = Anônimo – Lamantischuns della schuldada della garda en canzun (I, 563-564) (p5: srs XIX)
Landt. = Theodor de Castelberg – Relatiun dilg sigr Landrichter Castelberg, ailg aut lud. Landtag davart sia missiun en l’Helvetia, 1798 (I, 375-378) (h5: srs XVIII)
Landw. Breg. = Anônimo - Landwirtschaftsregeln (XI, 174-176) (p9: breg XIX)
Landw. Srm. = Anônimo - Landwirtschaftsregeln (X, 692-697) (p9: srm XX)
Landw. SS = Anônimo - Landwirtschaftsregeln (II, 166-169, 676-679) (p9: srs XIX)
Landw. SS = Anônimo - Landwirtschaftsregeln (IV, 1009-1013) (p9: srs XIX)
Landw. Val. = Anônimo - Landwirtschaftsregeln (XI, 251-252) (p9: val XIX)
Landw. VM = Anônimo - Landwirtschaftsregeln (X, 1103-1104) (p9: val jau XX)
Lanfr. = P. Gion Andreas Lanfranchun – Catechismus dalla vaira soinchia cretta chatolica (X, 779-795) (r2: val jau XVII)
Laua = Iohan Moeli – Ünna canzun ner dispita tenter laua ad ilg fieuc, 1670 (I, 154-158) (p5: srs XVII)
Leon Cas. = Leonhard Casanova – Igl fegl pèrs (X, 453-481) (e3: srm XX)
Lescha Mend. = Anônimo – Lescha dil menderschaft (XIII, 224-225) (h3: srs XIX)
Letan. = Carl de Curtins – Soingias letanias della misterivsa vita, dolorvsa mort, glorivsa lavada, merviglivsa anseinsa de N.S., 1704 (I, 216-217) (r4: srs XVIII)
Letsch. = Anônimo - Letschas criminallas (X, 825-832) (h3: val jau XVIII)
Letschas = Anônimo – Letschas criminalas da la honorata dretüra (XI, 284-317) (h3+h4: val XVIII)
Lgiont = Anônimo – Fuorma dilg dreig civil a criminal da Lgiont a da la Foppa, sco enten ilg lud. Singiuradi da Sax, 1731 (I, 286-288) (h4: srs XVIII)
Lib. Spir. = Anônimo – Davard la liberted spirituala (VI, 287-289) (r3: put XVII)
Libart. = Anônimo – Ünna chiantzun davart la libartad da Grischuns (VI, 203-210) (h1: put XVII)
Lig. Grischa = Anônimo – La ligia Grischa (I, 537-551) (e3: srs XIX)
Linard = Jon Linard – Una curta a clara informatiun, 1717 (I, 246-250) (r4: srs XVIII)
Lit. rom. = Placi a Spescha – Codish de literatura romantscha (IV, 723-736) (e7: int XIX)
Liturg. = Anônimo – Fuormas liturgicas (IV, 353-368) (r8: sts XVII)
Lodev. Terra = Anônimo – Startet e leschas della lodevla terra da Surses (X, 135- 175) (h3: srm XVIII)
Lombard. = L. Justinian Lombardin – Wilhelm Tell (X, 1045-1065) (r8: val jau XX)

Lomn. = Anônimo - Fuorma da menar il dreig souenter il criminal dreig de la reschiun, sco ei sa meina enten il niess comin da Lomneza, 1659 (I, 80-84) (h4: srs XVII)

Lüci = Lüci Papa – La sabgientshca da Iesv filg da Sirach (VI, 116-136) (r1: put XVII)

Lucm. = Gion Antoni Tuor – Reflectiuns sur il project Lucmanier, 1959 (I, 627-630) (h6: srs XIX)

Lur. Wietz. = Lurainz Wietzel – Ils psalms da David/ Cantica (VI, 481-519) (r3: put XVII)

Mädch. Val. = Mädchenspiele (XI, 265-266) (p7: val XIX)

Magnif. = Anônimo - Igl Magnificat (X, 356-357) (r3: srm XIX)

Magul. = Anônimo – L'istorgia dall cavalier Peter et da la bella Magullonia (VII, 14-24) (p3: put XVIII)

Maiss. = Peter Anton de Latour – Notizias ord la vetta de landrechter Nicolaus Maissen (I, 489-491) (h8: srs XIX)

Malaf. = Anônimo – Dreg da malafizi (I, 289-294) (h4: sts XVIII)

Mallif. = Anônimo - Formulla dal mallifizi Recht (X, 832-833) (h4: val jau XVIII)

Märch Srm. = Anônimo - Märchen (X, 610-643) (p1: srm XX)

Märch SS = Anônimo - Märchen (II, 1-128, 635-648) (p1: srs XIX)

Märch. Val. = Anônimo – Märchen (XI, 220-235) (p1: val XIX)

Margr. = Anônimo - La canzun de Sontgia Margriatha (II, 238-240) (p5: srs XIX)

Martgiant. = Anônimo – Convagneanscha riport agl scargear la martgianteijsa agl poart da Lansch (X, 187-191) (h5: srm XVIII)

Maschd. Biascht. = Anônimo – Furama da maschdegnias per S. H. Biaschtgia (X, 363-364) (p14: srm XIX)

Mastir. = Anônimo - Davart la mercede dals mastiraunts (X, 853) (h3: val jau XVIII)

Mathis = Giovanni Mathis – Il curunel e las tratschoulas da deta petz (VIII, 440-480) (e4: put XIX)

Matr. = Florin Pitsch – Il matrimoni baingratià (X, 1036-1040) (e1: val jau XX)

Mattli = Mattli Conrad – Novas canzuns spiritualas, 1784 (I, 349-353) (r3: sts XVIII)

Maur. Carn. = P. Maurus Carnot – Poesias (XII, 197-230) (e1: srs XX)

Med. Scoula = Joan Pitschen Salutz – Medicina da Scoula (VI, 466-480) (r12: val XVII)

Medesch. = Anônimo – Cudisch de medeschinas (I, 322-324) (p12: srs XVIII)

Melod. Schons = Anônimo – Melodias dellas canzuns popularas da Schons (XIV, 144-155) (p5: sts Scho XX)

Mem. = Augustin Wendenzen – Memorial della passiu de N. S., 1675 (I, 115) (r10: srs XVII)

Men = Men-Fort Gabriel – Uratiun salideivlas, 1663 (I, 763-764) (r4: srs XVII)

Men. Dreigt = Anônimo - Reglas digl menar igl dreigt (IV, 23-27) (h4: srs XVIII)

Meng. Viel. = Mengia Vielanda – Ovetta musicale (VII, 374-384) (r3: val XVIII)

Mess Conf. = Peidar Büsin – Mess Confortus (VI, 314-315) (r9: put XVII)

Mih. Nay = Giachen Mihel Nay – Poesias (XII, 231-255) (e1: srs XX)

Mil. Cadi = Anônimo – Il miliser de la Cadi (I, 565-566) (p5: srs XIX)

Mira = Anônimo – La mira de bein morir, 1691 (I, 170-173) (r4+r3: srs XVII)

Moart = Anônimo – Üna chianzun davart la moart (VI, 174-176) (r3: put XVII)

Mod. Nay = Modest Nay – Poesias (XII, 281-287) (e1: srs XX)

Moeli = Johan Moeli – Vers (IV, 338-348) (r4: srs XVII)

Mohr = Andrea Mohr – Survista della literatura ladina (VIII, 585-602) (e7: val XIX)

Molit. = M. Ludvig Molitor – Ün cudischet da soinchias historias, 1652 (I, 74-79) (r3: sts XVII)

Monte = Gieli de Monte – Ina nizeivla a davaliusa fuorma da udir ilg offici della S. Messa, 1670 (I, 765-766) (r8: srs XVII)

Mor. = Anônimo – Cudisch de canzuns – consolatiun della olma devotiusa, à Cuera tras Peter Moron , 1703 (I, 146-149) (r3: srs XVIII)

Mund. bella = Anônimo – Üna chianzun mundauna bella (VII, 313-317) (p5: val XVIII)

Mundad. = Anônimo - Chiarta concernente la manutentiun della Giena in Mundaditschas (X, 859) (h5: val jau XVIII)

Muntalb. = Anônimo – Dvart Muntalb.et la armaeda dalg araig d Frauntscha (VI, 180-185) (h1: put XVII)

Müs. = Gian Travers – *La chianzun dalla guerra dagl Chiaste da Müs*, 1526/ 1600 (V, 1-17) (h1: put XVI)

Mus. leg. = Placi a Spescha – Mussamens co leger, scriver , e raschunar en moda romanscha (IV, 708-723) (e7: int XIX)

Nachtw. Val. = Nachtwächterlieder (XI, 258-259) (p5: val XIX)

Nauli = Adam Nauli – Anatomia dil svlaz dil Steaffan Gabriel, a Lyon tier Gion Royaulx, 1618 (I, 30-37) (r6: sts XVII)

Nera = Anônimo – La mort nera (XIV, 44-45) (p2: sts Scho XX)

Nicka = Andrea Nicka – Cunfiert da l’olma cartenta, 1692 (I, 173-175) (r4: srs XVII)

Nief = Luci Gabriel – Ilg Nief Testament, 1648 (I,59-65) (r1: srs XVII)

Noeb. = Joan Pitschen Salutz – Noebel Clinoet da l’Orma (VI, 351-363) (r4: val XVII)

Noebliä = Anônimo – Üna chiantzun davart la noebliä (VI, 192-195) (p5: put XVII)

Nota pag. = Anônimo – Nota dils pagaments fatgs ord quell’unfrenda (XIII, 157) (h5: srs XIX)

Nott = Nott da Porta – Chronica rhetica (VII, 330-373) (h2: val XVIII)

Nouva = Joan Pitschen Salutz – Nouva relatiun (VI, 440-465) (h1+r3: val XVII)

Nov. Ball. = Alexander Balletta, novelas (I, 645-654) (e4: srs XIX)

Nov. SS = Anônimo - Novellen (II, 129-142) (p1: srs XIX)

Nov. Val. = Anônimo – Novellen (XI, 235-239) (p1: val XIX)

NovI. Bühl. = Gion Antoni Bühler – Il Novelist I (IV, 737-752) (e7: srs XIX)

NovII. Bühl. = Gion Antoni Bühler – Il Novelist II (IV, 752-880) (e4: int XIX)

Noz. hist. = Gion Antoni Bühler – Notizias historicas sur l’origin della societät rhaetoromana (IV, 973-974) (e7: int XIX)

Nuth = Gieri Nuth, textos 1864-1865 (I, 630-635) (h8: srs XIX)

Nüzaiv. = Anônimo – Alchiünas bellas et nüzaivlas histoargias (VII, 25-111) (p3: put XVIII)

Obligs = Anônimo - Obligs dogni offici (X, 960-965) (h4: val jau XIX)

Olm. = Anônimo – Cudisch de canzuns – consolatiun della olma devotiusa, Panaduz de Peter Moron, 1731 (I, 149-153) (r3: srs XVIII)

On = Gion Arpagaus – Ilg on 1867 (I, 638-641) (e7: srs XIX)

Orac. = Anônimo – Üna outra oraciun (VII, 166) (r3: val XVIII)

Oratiun. = Anônimo - Cuortas e devotas oratiunetas (X, 892-907) (r4: val jau XVIII)

Ord. Cum. = Anônimo - Orden per ilg gij de cumin (IV, 17-19) (h4: srs XVIII)

Orfna = Giovanni Mathis – L’Orfna da segl u l’inozainta (VIII, 481-513) (e3: put XIX)

Ortogr. = Anônimo - Il cudasch dell’ortographia et davart las chiartas (X, 951-960) (r6: val jau XIX)

Oters = Anônimo – Oters proverbis sur l’ora (XIV, 9-11) (p9: sts Scho XX)

Otto Car. = Otto Carisch – Priedis (IV, 657-669) (r10: srs XIX)

Otto Gaud. = Otto Gaudenz – Festa della raccolta (VIII, 608-612) (r10: put XIX)
Otto Juv. = Otto Paul Juvalta – Peidras impolidas (VIII, 177-186) (e1: put XIX)
Paneg. = Christian Fidel Hansemann – Oraziun panegyrica sin la fiasta de S. Placi, e S. Sigisbert, 1809 (I, 394-395) (r10: srs XIX)
Pareir = Anônimo – Pareir (X, 354) (h5: srm XIX)
Partaz. = Anônimo – Bref da partazun (IV, 77-83) (h5: sts XVIII)
Partic. = Anônimo - Ledschas particulares per ls waschins da Cierf (X, 854-858) (h3: val jau XVIII)
Pasq. = Anônimo – Pasquins er chiavastrias, co dessen gnir manifestaedas (XIII, 241-242) (h3: put+srs XVII)
Pass. = Balzar Alig – La passivn de nies segner Iesu Christi, 1672 (I, 104-107) (r11: srs XVII)
Pass. Lumbr. = Anônimo – La passiu da Lumbrein (I, 435-438) (r7: srs XVIII)
Pass. Lumbr. = Anônimo – La passiu da Lumbrein (XIII, 123-148) (r7: srs XVIII)
Pass. Somv. = Anônimo – La passiu da Somvitg (I, 425-435) (r7: srs XVIII)
Pass. Somv. = Anônimo – La passiu da Somvitg (XIII, 18-83) (r7: srs XVII)
Passt. = Anônimo – In passtur de d’olmas che prenda comgnau dellas nursas de Christus a gli recomandadas (I, 276-277) (r3: srs XVIII)
Peid. Lans. = Peider Linsel – Primulas (VIII, 514-522) (e1: val XIX)
Perdun. = Giachen Michel Nay – La perdunonza (I, 731-733) (p15: srs XIX)
Pertr. = Anônimo – Pertraitgs da liung’urialla duront la sclavitè de sissonta Grischuns en Fronscha (I, 418-421) (h1: srs XVIII)
Pertz = Gian Travers – La histoargia dalg filg pertz, Zuoz, 1542 (V, 42-99) (r7: put XVI)
Petr. Non. = Petrus Nonius – Scharfa perchia da chiasmaint dal utissem Dieu (VII, 264-295) (r10: val XVIII)
Philom. = Johannes Martinus – Philomela (VI, 601-630) (r3: val XVII)
Pied. Vinc. = Pieder Vincenz – Poesias (XII, 280-281) (e1: srs XX)
Piss. = Placi Condrau – La pissiu manada si a Lumbrein, 1862 (I, 589-592) (r7: srs XIX)
Piss. Lumbr. = Caspar Decurtins – La pissiu de Lumbrein (XII, 312-314) (e7: srs XIX)
Pitsch = Florin Pitsch – Poesias (X, 1002-1036) (e1: val jau XIX)
Pl. Rum. = Anônimo – Pleds rumauntschs et tudais-chs (VII, 112) (r12: val XVIII)
Pl. Urat. = Anônimo - Pleds et uratiuns (V, 469-482) (p16 + r3 + r4: put XVI)
Plaid Cuera = Caspar Decurtins – Plaid tenius a Cuera (XII, 314-318) (e6: srs XIX)
Plaid Matz = Anônimo – Plaid che auda de far a in Capitani de Matz sin in fratgia (XIII, 230) (p16: srs XIX)
Plaid Must. = Caspar Decurtins – Plaid tenius a Muster (XII, 318-320) (e7: srs XIX)
Plaid Trun = Anônimo – Plaid tenius als mats de Trun sin la fiasta dil sogn Rosari (XIII, 222-223) (p15: srs XIX)
Plantas = Anônimo – Plantas (XIV, 12-13) (p2: sts Scho XX)
Plaunt = Peider Büsin – Plaunt dolorus (VI, 316-323) (r9: put XVII)
Pleds = Anônimo – Pleds (VI, 31-36) (p16: put XVII)
Pleids = Anônimo – Pleids (IV, 626-637) (p16: srs XIX)
Pleifs = Anônimo – Convegnscha faitgia tranter las pleifs da Sursees versa ailgs afars dilgs poorts (X, 224) (h5: srm XIX)
Plur = Anônimo – Chianzun da Plur (VI, 164-171) (h1: put XVII)
Poes. Alph. = Alphons Tour – Poesias, 1891-1894 (I, 737-742) (e1: srs XIX)
Poes. Arp. = Gion Arpagaus – Poesias (I, 643-644) (e1: srs XIX)

Poes. Ball. = Glianart Ballea – Poesias (I, 395-397) (e1: srs XVIII)
Poes. Bühl. = G. Antoni Bühler – Poesias, 1864 (I, 608-609) (e1: srs XIX)
Poes. Bühl2. = G. Antoni Bühler – Poesias (I, 622-624) (e6: srs XIX)
Poes. Camath. = Florin Camathias – Poesias (I, 750-752) (e1: srs XIX)
Poes. Corai = Paul Corai – poesias 1859 (I, 595-598) (e1: srs XIX)
Poes. Gabr. = Steffan Gabriel – Poesias (VI, 22-30) (r3: put XVII)
Poes. Huond. = Anton Huonder – Poesias, 1861 (I, 606-608) (e1: srs XIX)
Poes. Muoth = Giachen Caspar Muoth – Poesias (I, 654-663) (e1: srs XIX)
Poes. Muoth2 = Giachen Caspar Muoth – Poesias (I, 666-686) (e1: srs XIX)
Poes. Nay = Giachen Michel Nay – Poesias (I, 728-730) (e1: srs XIX)
Poes. Pol = Gian Battista Pol – Poesias (X, 395-404) (e1: srm XIX)
Poes. Tuor = Gion Antoni Tuor – Poesias (I, 624-627) (e1: srs XIX)
Prat. = Anônimo - Nova Pratica (IV, 43-44) (h4: srs XVIII)
Praul. = Hans Nair – Praulas (XIV, 37-44) (p1: sts Scho XX)
Pregiud. = Giachen Caspar Muoth – Pregiudezis (I, 663-666) (e4: srs XIX)
Premi vensch. = Petrus Dominicus Rosius de Porta – Il premi dells venschaduors (VII, 457-473) (r9: put XVIII)
Prend = Gion Arpagaus – Sche ti vul prender, sche dai, 1868 (I, 641-643) (e8: srs XIX)
Pried. = Anônimo – Il cudisch da priedis (IV, 145-263) (r4+r9+r10: srs XVII)
Priedi = Anônimo – Vn priedi (IV, 348-353) (r10: srs XVII)
Priedi Casan. = Antoni Casanova – Priedi per domengia d’engraziament, 1877 (I, 814-819) (r10: srs XIX)
Priedi Darms = Gion Martin Darms – Priedi salvas a Gliont, 1893 (I, 819-821) (r10: srs XIX)
Priedi DiR. = Anônimo – Priedi Ms. DiR. (IV, 648-656) (r10: srs XIX)
Priedi Vgn. = Anônimo – Priedi Ms. Vgn (IV, 613-617) (r10: srs XIX)
Priedis Srm. = Anônimo - Priedis (X, 569-583) (r10: srm XVIII)
Procl. = Anônimo – Proclama (IV, 604-608) (h5: srs XVIII)
Proj. amel. = Anônimo – Project per ameliorar igl’urden digl transit aint igl cantun digls Grischungs (X, 225-229) (h5: srm XIX)
Proj. boggn. = Placi a Spescha – Project dil boggn (IV, 638-648) (e8: srs XIX)
Prop. deput. = Anônimo – Proposiziun fatgia dils deputoos dil cumeng grond da Surses (X, 223-224) (h5: srm XIX)
Prot. Trun = Anônimo – Protocols della vischnaunca da Trun (IV, 98-111) (h5: srs XVII)
Prov. = Anônimo – Proverbis (XIV, 69-72) (p8: sts Scho XX)
Prov. Ins. = Proverbia insignia (VI, 1-3) (r4: put XVII)
Prov. Mans = Anônimo – Proverbis sur ils mans a l’ora (XIV, 9) (p9: sts Scho XX)
Prüm = Anônimo – Prüm codasch da scoula (VIII, 85-93) (e6: put XIX)
Ps. Chiamp. = Durich Chiampel – 1562 – Vn cudesch da Psalms, a Basel, in chiasa da Iachiam Kündig (V, 271-293) (r3: val XVI)
Pungs = Anônimo – Pungs creminals, 1715 (I, 242-243) (h5: sts XVIII)
Purg. = Carl de Curtins – Claf dil purgateri, 1712 (I, 218-219) (r4: srs XVIII)
Quei cud. = Anônimo – Quei cudis ei scrit en tut quei a ca fa da basens per far la dartgira naussa oreifer ils plons (XIII, 232-238) (p4: srs XIX)
Quideia = Andrea Steier – Ensatge sur digl startet ed igls tschantamaints della quideia da Surses (X, 595-608) (e7: srm XIX)

Racuogl. = Gian Peidar Schalchet – Racuogliamaint da diversas vrazchiuns (VI, 219-227) (r4: put XVII)
Ranv. = Peter Anton de Latour – Il ranver (I, 456-473) (e3: srs XIX)
Rap. Lumn. = Anônimo – Raport dils deputai de Lumneza (I, 397-399) (h5: srs XVIII)
Rasch. = Anônimo – Raschieni denter ilg rich hum, a la mort (I, 294-295) (r3: srs XVIII)
Räts. Srm. = Anônimo - Rätsel (X, 697-704) (p10: srm XX)
Räts. SS = Anônimo - Rätsel (II, 169-180) (p10: srs XIX)
Rätsel Breg. = Anônimo - Rätsel (XI, 176-179) (p10: breg XIX)
Rätsel Val. = Anônimo - Rätsel (XI, 252-253) (p10: val XIX)
Recht = Anônimo – Forma de stantt recht (X, 91-94) (h4: srm XVIII)
Refl. Christ. = Anônimo – Reflexiun christianeivla (IV, 373-386) (r9: srs XVIII)
Reg. Uors = Anônimo – Reglas de polizia d’Uors (IV, 123-143) (h3: srs XVIII)
Regl. Compagn. = Anônimo – Reglas della compagnia u schola dilg sointg offici de Nossa Donna S. Maria (X, 568-569) (h3: srm XVIII)
Rem. Erb. = Anônimo – Seque remedis da erbas et rajischs (VII, 158-165) (p14: val XVIII)
Rest Sol. = Rest Antoni Solèr – Poesias (XII, 269-273) (e1: srs XX)
Rev. = Anônimo – Revers (X, 357-359) (h5: srm XIX)
Rhet. = Rhetus, ilg vèlg Grischun, 1621 (I, 40-42) (h1: sts XVII)
Rich = Anônimo – Da vartt ilg rich hum (I, 201-202) (r11: srs XVII)
Rieug = Anônimo – Ün rieug sin on nief dilg 1656 (I, 79-80) (p15: srs XVII)
Righi = Placi Condrau – Il righi grischun, 1851 (I, 586-588) (e8: srs XIX)
Rim. Bühl. = Gion Antoni Bühler – Rimas (IV, 880-887) (e4: int XIX)
Riola = Conradin Riola – Martyrologium magnum (VII, 232-252) (r6: val XVIII)
Riola = Conradin Riola – Musica spirituala da l’olma, 1749 (I, 306-309) (r3: srs XVIII)
Risgh. = Anônimo – Risghieni denter in pur ed in mercadon de biestga, 1812 (I, 514) (e1: srs XIX)
Ritt. = Janett Ritter – Predia (X, 875-881) (r10: val jau XVIII)
Ritus = Forma et ritus (VI, 7-16) (r8: put XVII)
Rod. Maur. = Rodolfo Maurizio – Poesias (XI, 161-164) (e1: breg XIX)
Roda = Anônimo – Regns della roda (IV, 111-121) (h3: srs XIX)
Rodel = Anônimo - Rodel della processiuin della fiasta de Nossadunna dellas dolurs a Lumbrein (II, 695-696) (r7: srs XIX)
Roffl. = Enrico Roffler – Salmun (XI, 147-149) (r9: breg XIX)
Ros. Porta = Petrus Dominicus Rosius de Porta – Praesenzia dell succuors divin (VII, 425-444) (r9: put XVIII)
Rosina = Anônimo – La veta de Sointgia Rosina (I, 318-320) (p3: srs XVIII)
Roth. = Maurus Rothmund – La tiarra dils sgniaffers, 1839 (I, 572-575) (e1: srs XIX)
Rouss. = E. Roussette – Monolog da Tell nella giassa stretta verti nel dialect da Sta. Maria (X, 1065-1068) (e3: val jau XX)
Ruegn. = Anônimo – Ruegnas da casteals a stgazis (XIV, 47-48) (p2: sts Scho XX)
Rvmansz = Anônimo – La charta de la liga in Rvmansz d’Bregalia (XI, 1-5) (h5: breg XVI)
S. Mart. = Anônimo –Triumph dell’olma de S. Martin canzun secunda (I, 215) (r3: srs XVIII)
Saench. Cic. = Anônimo – Ünna histoargia davart la Saenchia Cicilia (VI, 37-96) (r7: put XVII)
Sag. Srm. = Anônimo - Sagen (X, 643-683) (p2: srm XX)
Sag. SS = Anônimo - Sagen (II, 142-160, 649-664) (p2: srs XIX)

Sag. Val. = Anônimo - Sagen (XI, 203-220) (p2: val XIX)
Sag. VM = Anônimo - Sagen (X, 1087-1098) (p2: val jau XX)
Sagoing = Anônimo - L'uiara de Sagoing: derivaziun et descriptiun dell'ujara de Sagoing, 1701 (I, 211-214) (h2: srs XVIII)
Saloms = Anônimo - Notificau ils saloms velgs (IV, 71-73) (h5: sts XVIII)
Saltar = Anônimo - Ilg saltar dils morts (I, 196-199) (r3: srs XVII)
Saluz = Peter Saluz - Plaid sur fossa sin la bara digl reverend ser Christ Gaudenz, 1696 (I, 792-793) (r9: srs XVII)
Sandri = Gian Battista Sandri - Poesias (VIII, 1-74) (e1: put XIX)
Saram. = Anônimo - Uordens de Tuietsch: Sarament dil salter (I, 513) (h4: srs XIX)
Scazi = Anônimo - In prezios scazi della olma, 1690 (I, 166-167) (r4: srs XVII)
Schalch. = Gian Peidar Schalchet - Cuoarta Ductrigna (VI, 211-218) (r2: put XVII)
Schent. = Anônimo - Schentaments paigs, a conditiuns ch'ilg cumin da Flem ha faig ad andrizau si enten ilg onn 1696 (I, 175-181) (h3: srs XVII)
Scherz. = Anônimo - Scherzhafte Märchenanfänge (II, 648-649) (p1: srs XIX)
Schub.. = Theodor de Castelberg - Las schubas schei! (I, 393) (e1: srs XVIII)
Schuch. = Peidar Schuchiaun - Informativn chrastiavna (VI, 97-115) (r2: put XVII)
Schüsch. = Anônimo - Chiantzun davart lg Schüschaiver (VI, 281-284) (r3: put XVII)
Secka = Dominic Secka - Cordial cufort (VII, 225-231) (r9: val XVIII)
Sentent. = Anônimo - Sententia seguida tranter ils vaschins da Sielva et chiomp et il comün da Müstair (X, 863-866) (h5: val jau XVIII)
Seram2. = Anônimo - Furmas dils seraments (IV, 40-43) (h4: srs XVIII)
Serem. = Anônimo - Fuormas dils seraments (IV, 19-23) (h4: srs XVIII)
Sign. = Anônimo - L'Ave Maria dils signuns (II, 236-237) (p5: srs XIX)
Sign2 = Anônimo - L'Ave Maria dils signuns (II, 695) (r7: srs XIX)
Sim. Cad. = Simon Caratsch - Poesias (VIII, 280-298) (e1: put XIX)
Sing. = Singer - Poesias (VIII, 187-197) (e1: put XIX)
Sit. Nom. = Anônimo - Sit nomen Domini benedictum (XIII, 153-155) (h7: srs XVIII)
Sogn Ben. = Anônimo - Sogn Benedetg (XIII, 112-114) (h5: srs XVIII)
Sogn Gieri = Florin Camathias - Historias dil munt Sogn Gieri (XII, 1-102) (e2: srs XX)
Soings = Iohan Moeli - Soings discours dad ünn'olma fideivla, 1686 (I, 159-162) (r4: srs XVII)
Sou. Crim. = Anônimo - Fuorma da menar il dreig souenter il criminal dreig de la reschiun (XIII, 84-105) (h4: srs XVII)
Spass = Christian Fidel Hansemann - Canzun de spass (I, 393) (e1: srs XVIII)
Spiegh. = Zacharias da Salo - Spieghel de devotiun, 1665 (I, 89-91) (r4: srs XVII)
Spiertt = Anônimo - Vna chianzun spirituella dalg spiertt et dalla chiarn (V, 482-486) (r3: put XVI)
Spill. = Anônimo - Spill co ilg filg da Dieu ais naschieu, Schlarigna, 1576 (V, 325-365) (r7: put XVI)
Spirit. = Anônimo - Üna chianzun spirituaella (VI, 176-179) (r3: put XVII)
Sprich. SS = Anônimo - Sprichwörter (II, 161-165, 664-669) (p8: srs XIX)
Sprich. VM = Anônimo - Sprichwörter (X, 1098-1101) (p8: val jau XX)
Sprichw. Breg. = Anônimo - Sprichwörter (XI, 167-173) (p8: breg XIX)
Sprichw. ENG = Sprichwörter (IX, 283-288) (p8: put+val XIX)
Sprichw. Srm. = Anônimo - Sprichwörter (X, 683-690) (p8: srm XX)
Sprichw. SS = Anônimo - Sprichwörter (IV, 1005-1008) (p8: srs XIX)

Sprichw. Val. = Anônimo - Sprichwörter (XI, 246-248) (p8: val XIX)
Spruch = Anônimo - Spruch (IV, 421-426) (h5: srs XVIII)
Sprüche Breg. = Anônimo - Alte Sprüche (XI, 181-182) (p12: breg XIX)
Sprüche Srm. = Anônimo - Alte Sprüche (X, 721-724) (p12: srm XX)
Sprüche SS = Anônimo - Alte Sprüche (II, 231-235, 693-694) (p12: srs XIX)
Sprüche SS = Anônimo - Alte Sprüche (IV, 1018) (p12: srs XIX)
St. Civ. = Anônimo - Statut Civil (X, 797-811) (h3: val jau XVII)
St. Crim. = Anônimo - Statut Criminal (X, 812-825) (h3: val jau XVIII)
St. Trin = Anônimo - Statuts dil cumin de Trin (IV, 45- 68) (h3: srs XVIII)
St. Uors = Anônimo - Statuts dilg cumin d'Uors (IV, 35-40) (h3: srs XVIII)
Stad. = Steffan Gabriel - Ünna stadera da pasar qual seic vera cardientscha, 1625 (I, 53-58)
(r6: srs XVII)
Stampa = Agostino Stampa - Poesias (XI, 165-166) (e1: breg XIX)
Start. Ludev. = Anônimo - Starteett deing ludevell meatz cumeing Vatz Stirvia e Mott (X, 22-278) (h3: srm XIX)
Stat. Cump. = Anônimo - Statuus par un'hundreivla cumpangia ner darchira da mats (I, 356-358) (h3: sts XVIII)
Stat. Ort. = Anônimo - Statuts da Fürstenau ad Ortenstein (I, 342-346) (h3: sts XVIII)
Steier = Andrea Steier - Poesias (X, 450-452) (e1: srm XIX)
Steil. = Adelbert de Funs - Noua steilla della Mar a Nossa Donnaun, 1712 (Ī, 235-236) (r4: srs XVIII)
Steinh. = Gion Rudolgg Steinhauser - Inna pintgia discribtieun della deportatiun (I, 421-424) (h8: srs XVIII)
Stram. Lav. = Anônimo - Chianzun davart la stamantusa Lavinna da Ftaun (VII, 253-263) (h1: val XVIII)
Streias = Anônimo - Da chegl tgi streias on confesso (X, 1-18) (h5: srm XVII)
Strias = Caspar Bardola - Las strias, superstiziuns e fantasie (VIII, 331-381) (e3: val XIX)
Stumad. = Anônimo - Lescha federala de stumadira e concuors (I, 745-749) (h3: srs XIX)
Subiect = Anônimo - Chiarta da subietsiun da 1689 (X, 795-797) (h5: val jau XVII)
Suentra = Anônimo - La suentra veglia del'olma (I, 795-796) (r4: srs XVII)
Sulaz = Steffan Gabriel - Il vêr sulaz da pievel giuven, 1611 (I, 755-758) (r4: srs XVII)
Sulaz = Steffan Gabriel - Ilg ver sulaz da pievel giuvan, 1625 (I, 42-53) (r3: srs XVII)
Suond. = Adelbert de Funs - Dilg suondar Christum, 1716 (I, 236-239) (r4: srs XVIII)
Sus. = Anônimo - Vna bella senchia historgia da quella Sainchia Duonna Susanna (V, 191-249) (r7: put XVI)
Susp. = Anônimo - Suspirs d'in moribund tier Maria mumma della misericordia (I, 505-506) (r4: srs XIX)
Sut. morts = Anônimo - Suter dels morts (VI, 290-304) (r3: put XVII)
Suvagn. = Anônimo - Artetgiels da Suvagnin (186) (X, h3: srm XVIII)
Tavetsch. = Anônimo - Die Tavetscher Zaubersprüche (II, 240) (p12: srs XVII)
Tell Bühl. = G. Antoni Bühler - Wilhelm Tell, 1864 (I, 610-622) (e3: srs XIX)
Tell. Durg. = Anton Durgiai - Wilhelm Tell, 1839 (I, 575-576) (e1: srs XIX)
Temma = Anônimo - La temma de Deus, messa avont tras occasiun da la sutterada da Juncker Christoffel, 1715 (I, 244-246) (r9: srs XVIII)
Test. olma = Gion Christ Caduff - Testamen dell'olma, 1705 (I, 230-233) (h4: srs XVIII)
Th. Brefs = Theodor de Castelberg - Brefs (IV, 552-558) (h7: srs XVIII)
Th. Com. = Anônimo - Comedia (IV, 559-572) (e3: srs XVIII)

Thal. = P. Albuin Thaler – Pled, fat sül plaz grand da Müstair (X, 1082-1086) (h8: val jau XX)

Thom. Der. = Thomas Derungs – Poesias (XII, 265- 267) (e1: srs XX)

Tom. Maur. = Tommaso Maurizio – Poesias (XI, 149-161) (e1: breg XIX)

Tomasch. = Gion Paul Tomaschet – Ina cuorta descriptiun dil viadi (I, 492-498) (h9: srs XIX)

Toutsch = Coradin Toutsch – Vnna informativn (VI, 137-157) (r10: val XVII)

Tragic. = Fadrich Viezel – Tragicomedia (VI, 559-600) (p4: put XVII)

Tram. = Gian Tramer – Inscriptiuns in Engiadina (VIII, 94-123) (p11: put XIX)

Tromb. = Anônimo – La tromba dil giuuvnessen di (I, 312-314) (r4: srs XVIII)

Tschant. ledschas = Anônimo – Tschantamaint da ledschas civilas (XI, 321-347) (h3: val XVIII)

Tschant. Mont. = Anônimo – Tschantaments da Montogna (I, 370-373) (h3: sts XVIII)

Tschent. Munt. = Anônimo – Tschentaments dilg Cumin da Muntogna (IV, 83-97) (h3+h4: sts XIX)

Tschent. Scheid = Anônimo – Tschentaments da Scheid (I, 800-807) (h3: sts XVIII)

Tscheppa = Anônimo – Las praulas dil Geri la Tscheppa (XIV, 73-103) (p1: srs+sts Scho XX)

Tumbl. = Anônimo – Canzuns dils tumbliaschins (I, 330-337) (h1: sts XVIII)

Uaults = Anônimo – Dils uaults a Tschitgias en quels (IV, 143-144) (h3: srs XIX)

Uffon . = Anônimo – Ilg uffon bein mussau quei ei tgiei caussas in uffon dei emprender, a saver, 1679 (I, 779-780) (r12: srs XVII)

Ulr. Salutz = Ulric de Salutz – Zardin da l’orma fidela (VII, 215-224) (r4: val XVIII)

Umens = Anônimo – Umens fermes (XIV, 48-50) (p2: sts Scho XX)

Un. Raet. = Gion Antoni Bühler – L’uniun dels dialects raetho-romans (IV, 898-916) (e7: int XIX)

Uord. Tui. = Anônimo – Uordens de Tuietsch: pareri, 1811-1818 (I, 507-512) (h3: srs XIX)

Uors = Luis Balletta – Igl uors (I, 563) (e1: srs XIX)

Urazch. = Anônimo – Urazchiun da Mars gis ner Mezeamna, 1674 (I, 109-112) (r4: srs XVII)

Urk. = Anônimo – Urkunde vom 20. Oktober 1602 (XIII, 148-150) (h5: srs XVII)

Urser. = Giachen Caspar Muoth – Il cumin d’Ursera 1425 (I, 687-702) (e2: srs XIX)

Usits = Anônimo – Usits (XIV, 5-8) (p15: sts Scho XX)

Val Nandro = Anônimo – Artetgels della Val Nandro (X, 355-356) (h3: srm XIX)

Vend. pat. = Theodor de Castelberg – Vendetga paterna (IV, 515-552) (e3: srs XVIII)

Ventsch. = Placi Condrau – Ventschidas, 1861 (I, 588-589) (p15: srs XIX)

Versets = Anônimo – Versets d’unfants (XIV, 60-67) (p7: sts Scho XX)

Vespr. = Anônimo – Cudisch de canzuns – devociusas canzvns, psalmi et hymnis per las vespras, dal P. Zacharia da Salò, Banadutz de Peter Moron, 1695 (I, 143-146) (r3: srs XVII)

Viad. = Anônimo – Il viadi a Jerusalem (I, 220-229) (h9: srs XVIII)

Vieli = Georgi Anton Vieli – Poesias (I, 453-456) (e1: srs XIX)

Vieuva = Theodor de Castelberg – La vieuva lestia (I, 381-390) (e3: srs XVIII)

Vischn. = Anônimo – Vischnancas ca existan betga ple (XIV, 45-47) (p2: sts Scho XX)

Viscn. = Anônimo - Letscha de viscnanca (X, 834-853) (h3: val jau XVIII)

Vita = Augustin Wendenzen – La vita de nies signier Jesus Christus, 1675 (I, 112-114) (r11: srs XVII)

Vital = Andrea Vital – Landamma Zaccaria Pallioppi (VIII, 539-583) (h8+e7: val XIX)
Volk. Breg. = Anônimo - Volksgebräuche (XI, 189-192) (p15: breg XIX)
Volk. Srm. = Anônimo - Volksgebräuche (X, 740-764) (p15+p16: srm XX)
Volk. SS = Anônimo - Volksgebräuche (II, 215-231, 687-693) (p15: srs XIX)
Volk. VM = Anônimo - Volksgebräuche (X, 1122-1137) (p15+p16: val jau XX)
Volklied. SS = Anônimo - Volkslieder (II, 241-625; III, 1-30) (p5+r9+r3: srs+sts XVIII-XIX)
Volks. SS = Anônimo - Volksgebräuche (IV, 1016-1017) (p15: srs XIX)
Volks. Val. = Anônimo - Volksgebräuche (XI, 239-245) (p15: val XIX)
Volklied. ENG = Volkslieder (IX, 1-282) (p5+r9: put+val XVII-XIX)
Volklied. Srm. = Anônimo - Volkslieder (X, 724-740) (p5: srm XX)
Volksmed. Breg. = Anônimo – Volksmedizin (XI, 180-181) (p14: breg XIX)
Volksmed. Srm. = Anônimo – Volksmedizin (X, 768-777) (p14: srm XX)
Volksmed. SS = Anônimo – Volksmedizin (IV, 977-1004) (p2+p14: srs XIX)
Volksmed. Val. = Anônimo – Volksmedizin (XI, 266-279) (p14: val XIX)
Vutl. = Anônimo – La guera da Vutlina (VI, 230-259) (h2: put XVII)
Vutt = Joan Pitschen Salutz – Dauart ilg vutt da volantusa povertad (VI, 345-350) (r6: val XVII)
Walth. = Florian Walther – Collectiun da canzuns spiritualas, 1816 (I, 514) (r3: srs XIX)
Wetterreg. = Wetterregeln (XI, 249-250) (p9: val XIX)
Willi = Fidel Willi – Onna Maria Bühler de Domat, 1799 (I, 635) (e1: srs XIX)
Willy = Abraham Willy – Sissonta tschunc historias biblicas, 1755 (I, 327-329) (r11: srs XVIII)
Yuv. = Anônimo – Ilg chiett yuvan d’ilgs Grischuns (I, 181-185) (r3: srs XVII)
Zac. Pal. = Zaccaria Pallioppi – Gemmas (VIII, 235-240) (e5: put XIX)
Zard. = Anônimo – Il zardin d Amur (VII, 113-129) (p16: put XVIII)
Zearnia = Anônimo – Zearnia d’en ottar calostar (X, 134) (h5: srm XVIII)
Ziu. = Anônimo - Fuorma da menar il dreig souenter il ziuil dreig de la reschiun, sco ei sa meina enten il niess comin da Lomneza, 1659 (I, 84-89) (h4: srs XVII)

4. Lista das ocorrências de *Verbo+advérbio*

absentar davent (*srs XVIII h3 St. Trin 4, 62, 19*)
absolver vinavant (*srs XVIII H6 Exemp. 1, 305, 2*)
absorver giu (*srm XIX e7 Biv. 10, 441, 36*)
accompagnar enturn (*srs XX e2 Sogn Gieri 12, 9, 309*)
accordar ensemen (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 34, 38*)
accurrer natiers (*val XIX e3 Chialav. 8, 438, 13*)
adorar ensemen (*srs XVII r7 Pass. Somv. 13, 77, 19*)
adunar ensemen (*srm XVIII h3 Martgiant. 10, 187, 6*) adunar ensemen (*srm XVIII h5 Cod. Sav. 10, 201, 28*)
afflar ensemen (*sts XVII R3 Molit. 1, 76, 30*)
allegar sura (*srs XIX e8 Proj. bogn 4, 640, 37*)

ambular avant (val XIX R11 Hist. bibl. 10, 996, 23)

annunziar oravant (val XVIII r6 Riola 7, 238, 30)

appartegnair avant (int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 833, 17) appartegnair tiers (sts XVIII H4 Malaf. 1, 293, 32a)

applitgar vi (srs XVIII e3 Vend. pat. 4, 538, 39)

approximar davostiers (int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 830, 22) approximar enturn (val XVI R7 Iuv. 5, 394, 754) approximar giu (srm XX e3 Leon. Cas. 10, 480, 14) approximar nà (val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 414, 27) approximar nà (val XVIII r3 Meng. Viel. 7, 381, 1) approximar natiers (val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 422, 26) approximar natiers (val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 437, 16) approximar natiers (val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 438, 19) approximar vi (val XVII r1 Bibl. Jac. 6, 643, 12) approximar vitiers (srm XIX r10 Gallin 10, 303, 32)

arar si (srs XVIII r7 Pass. Lumbr. 13, 141, 36) arar vinavant (srs XIX P1 Sag. SS 2, 664, 2) arar vitiers (srs XVII h5 Prot. Trun 4, 99, 4)

arder davent (put XVI H2 La Cron. 5, 307, 260) arder davent (srs XVIII R4 Tromba 1, 314, 28) arder enturn (put XVII r3 Lur. Wietz. 6, 491, 11) arder giu (srm XX e3 Elis. Thür. 10, 515, 22) arder giu (srm XX p2 Sag. Srm 10, 674, 32) arder giu (srs XIX e1 Poes. Corai 1, 598, 211) arder ora (srm XX p14 Volksmed. Srm 10, 775, 228) arder si (srs XVII r4 Moeli 4, 342, 124) arder vi (val XVII r1 Bibl. Pitsch. 6, 536, 36)

argumentar ora (srs XVIII r12 Fund. Ret. 10, 84, 3)

argütter tiers (put XVII r2 Schuch. 6, 113, 11)

arier davent (put XVII r1 Lüci 6, 125, 1)

arrivar avant (put XVI H1 Müs. 5, 11, 458) arrivar enavos (int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 821, 9) arrivar ensemen (put XVI H1 Müs. 5, 6, 212) arrivar giu (put XIX p11 Tram. 8, 109, 19) arrivar giu (srs XIX e1 Caduff 1, 594, 11) arrivar giu (srs XIX e1 Poes. Muoth2. 1, 672, 29) arrivar giu (srs XIX e1 Poes. Nay 1, 731, 1) arrivar giu (srs XIX e2 Urser. 1, 692, 507) arrivar nà e si (srs XX e2 Sogn Gieri 12, 41, 1496) arrivar natiers (put XVI P4 Eagl. 5, 429, 492') arrivar natiers (put XVI P4 Eagl. 5, 429, 595') arrivar natiers (put XVII r7 Saench. Cic. 6, 84, 1432') arrivar natiers (srs XVII r3 Enzac. 1, 772, 11) arrivar ora (int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 858, 11) arrivar ora (srs XIX e1 Caduff 1, 593, 37) arrivar ora (srs XIX e1 Poes. Muoth2. 1, 672, 48) arrivar ora (srs XIX P1 Märch. SS 2, 107, 22) arrivar ora (srs XIX P1 Märch. SS 2, 40, 33) arrivar ora (srs XIX P2 Sag. SS 2, 157, 4) arrivar si (put XIX p11 Tram. 8, 114, 16) arrivar si (srs XIX P1 Märch. SS 2, 28, 35) arrivar si (srs XX e2 Sogn Gieri 12, 48, 1721) arrivar si (val XX p2 Sag. Val 11, 209, 8) arrivar sisura (srs XX e1 Camath. Poes. 12, 108, 21) arrivar suenter (put XIX e1 Sandri 8, 49, 27) arrivar suenter (put XIX e1 Sandri 8, 49, 3) arrivar surora (srs XX e1 Mod. Nay 12, 286, 6) arrivar tras (put XIX h8 Gianz. 8, 530, 35) arrivar vi (put XIX e3 Orfna 8, 493, 6) arrivar vi (srs XIX P1 Märch. SS 2, 78, 17)

auzar en (put XVII p4 Tragic. 6, 575, 501) auzar ensi (srs XVII r3 Volklied. SS 2, 601, 148) auzar ensi (srs XVII r4 Moeli 4, 339, 40) auzar enturn (srs XVII R11 Epist. Alig. 1, 108, 3) auzar giu (put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 61, 19) auzar nà (val XX p1 Märch. Val 11, 221, 8) auzar ora (srs XVIII h3 Reg. Uors 4, 140, 38) auzar ora (srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 214, 20) auzar ora (val XX p2 Sag. Val 11, 204, 1) auzar ora (val XX p2 Sag. Val 11, 218, 1) auzar si (breg XIX e1 Tom. Maur. 11, 150, 4) auzar si (breg XIX e3 Gian Maur. 11, 131, 898') auzar si (breg XIX e3 Gian Maur. 11, 78, 195') auzar si (put XVI P4 Eagl. 5, 434, 669') auzar si (put XVII p4 Tragic. 6, 582, 738') auzar si (put XIX e1 Conr. 8, 131, 30)

auzar si (srm XVIII r2 Cuorta Doctr. 10, 100, 32) auzar si (srm XVIII r2 Cuorta Doctr. 10, 109, 12) auzar si (srm XVIII r2 Cuorta Doctr. 10, 109, 13) auzar si (srm XIX r3 Magnif. 10, 357, 8) auzar si (srm XX p1 Märch. Srm 10, 633, 31) auzar si (srm XX p1 Märch. Srm 10, 642, 16) auzar si (srm XX p1 Märch. Srm 10, 642, 18) auzar si (srm XX p1 Märch. Srm 10, 642, 20) auzar si (srm XX p1 Märch. Srm 10, 642, 21) auzar si (srs XVII R11 Rich 1, 202, 82) auzar si (srs XVII R2 Cuort 1, 27, 7) auzar si (srs XVII r3 Canz. Van. 1, 784, 26) auzar si (srs XVII R3 Cons. 1, 130, 62) auzar si (srs XVII R3 Cons. 1, 134,

94) auzar si (srs XVII R4 Scazi 1, 166, 17) auzar si (srs XVII R4 Scazi 1, 167, 21) auzar si (srs XVII R4 Urazch. 1, 109, 6) auzar si (srs XVII R5 Glisch 1, 92, 26) auzar si (srs XVII R5 Glisch 1, 97, 24) auzar si (srs XVIII R3 Cud. canz. 4, 322, 64) auzar si (srs XIX e1 Caduff 1, 592, 87) auzar si (srs XIX e1 Carg. 1, 579, 10) auzar si (srs XIX e4 Nov. Ball. 1, 651, 21) auzar si (srs XIX P1 Märch. SS 2, 67, 30) auzar si (srs XIX P1 Nov. SS 2, 138,1) auzar si (srs XIX p13 Aberggl. SS 2, 626, 38) auzar si (srs XIX P15 Volk. SS 2, 222, 24) auzar si (srs XIX P15 Volk. SS 2, 223, 3) auzar si (srs XIX r3 Canz. Consecr. 1, 501, 44) auzar si (srs XX e1 Gion Cad. 12, 192, 19) auzar si (srs XX e1 Pied. Vinc. 12, 280, 14) auzar si (srs XX e1 Pied. Vinc. 12, 280, 22) auzar si (srs XX e1 Camath. Poes. 12, 129, 8) auzar si (srs XX e2 Sogn Gieri 12, 1, 6) auzar si (srs XX e2 Sogn Gieri 12, 54, 1960) auzar si (srs XX e2 Sogn Gieri 12, 70, 2560) auzar si (val XIX e3 Epiph. 8, 410, 1072) auzar si (val XX p2 Sag. Val 11, 209, 33) auzar si enturn (srs XIX P2 Sag. SS 2, 143, 1) auzar siadora (srs XX e1 Camath. Poes. 12, 133, 10) auzar siadora (srs XX e2 Sogn Gieri 12, 65, 2373) auzar sisura (srs XVIII e3 Com. cuarta 4, 494, 12) auzar sura (srs XX e2 Sogn Gieri 12, 81, 2949) auzar vi (srs XVIII e3 Vend. pat. 4, 525, 15) auzar vi (srs XX e1 Mih. Nay 12, 237, 55) auzar vi (srs XX e2 Sogn Gieri 12, 2, 47) auzar viasi (srs XX e2 Sogn Gieri 12, 69, 2501)

avair anen (srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 995, 523) avair avant (int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 800, 21) avair avant (put XVI R3 Ch. Ios. 5, 123, 194) avair avant (srm XX p2 Sag. Srm 10, 664, 9) avair avant (srm XX p8 Formeln Srm 10, 690, 14) avair avant (srs XVII h5 Prot. Trun 4, 109, 23) avair avant (sts XVIII H3 Stat. Ort. 1, 343, 29) avair avant (val XX p5 Volkslied. ENG 9, 130, 4) avair davantdavos (srs XX e1 Camath. Poes. 12, 142, 6) avair davent (put XVI r3 Pl. Urat. 5, 480, 12) avair davent (srm XIX h3 Start. Ludev. 10, 235, 21) avair davent (srm XX e3 Elis. Thür. 10, 523, 3) avair davent (srm XX p5 Volkslied. Srm 10, 725, 9) avair davent (srs XIX E3 Ranv. 1, 472, 12) avair davent (sts XX p1 Tscheppa 14, 84, 21) avair davent (val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 377, 25) avair davent (val XVII r12 Med. Scoula 6, 473, 14) avair davosgiu (srs XIX P15 Volk. SS 2, 221, 26) avair en (breg XIX e3 Gian Maur. 11, 122, 595) avair en (breg XIX e3 Gian Maur. 11, 67, 1015) avair en (int XIX e7 Un. Raet. 4, 902, 37) avair en (put XVI P4 Eagl. 5, 417, 46) avair en (put XVI P4 Eagl. 5, 418, 90) avair en (put XVI P4 Eagl. 5, 421, 189) avair en (put XVI P4 Eagl. 5, 422, 250) avair en (put XVI R7 Spill 5, 326, 58) avair en (put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 34, 36) avair en (put XIX e1 Sandri 8, 28, 45) avair en (srm XIX r10 Gallin 10, 332, 27) avair en (srm XX p1 Märch. Srm 10, 624, 12) avair en (srm XX p15 Volk. Srm 10, 752, 18) avair en (srm XX p2 Sag. Srm 10, 644, 16) avair en (srm XX p2 Sag. Srm 10, 652, 7) avair en (srm XX p2 Sag. Srm 10, 653, 14) avair en (srm XX p2 Sag. Srm 10, 657, 34) avair en (srm XX p2 Sag. Srm 10, 660, 6) avair en (srm XX p5 Volkslied. Srm 10, 725, 7) avair en (srm XX p5 Volkslied. Srm 10, 725, 8) avair en (srm XX p9 Rätsel Srm 10, 697, 1) avair en (srs XVII r4 Moeli 4, 343, 138) avair en (srs XVIII p5 Volklied. SS 2, 526, 16) avair en (srs XIX P15 Volk. SS 2, 221, 26) avair en (srs XIX r10 Otto Car. 4, 668, 35) avair en (sts XVII R2 Bon. 1, 3, 40) avair en (sts XX p10 Engiav. 14, 69, 27) avair en (sts XX p2 Getgas 14, 19, 10) avair en (sts XX p2 Getgas 14, 20, 16) avair en (val XVI R7 Iuv. 5, 368, 60) avair en (val XVIII h2 Jach. Vulp. 7, 196, 7) avair en (val XVIII h2 Nott 7, 372, 23) avair en (val XX p5 Volkslied. ENG 9, 113, 15) avair en (val XX p5 Volkslied. ENG 9, 171, 24) avair enavant (srs XVII r7 Pass. Somv. 13, 36, 26) avair enavant (srs XIX P15 Volk. SS 2, 215, 23) avair enavant (val XVIII r10 Petr. Non. 7, 278, 3) avair enavos (srs XIX P15 Volk. SS 2, 215, 23) avair enavos (sts XX p13 Card. blau. 14, 53, 28) avair encunter (srs XVIII H5 Rap. Lumn. 1, 398, 1) avair engiu (val XX p8 Sprichw. ENG 9, 284, 67) avair engiu (val XX p5 Volkslied. ENG 9, 230, 56) avair ensemen (put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 36, 23) avair ensemen (put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 51, 26) avair ensemen (put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 53, 10) avair ensemen (srm XVIII h3 Ludev. Terra 10, 156, 34) avair ensemen (srm XVIII r2 Cuorta Doctr. 10, 118, 36) avair ensemen (srm XIX e6 Cod. Sag. 10, 392, 32) avair ensemen (srm XIX h3 Start. Ludev. 10, 262, 4) avair ensemen (srs XVIII P3 Barl. 1, 262, 29) avair ensemen (srs XIX P2 Sag. SS 2, 142, 31) avair ensemen (sts XX p1 Tscheppa 14, 79, 23) avair ensemen (val XVII R2 Lanfr. 10, 795, 13) avair ensi (srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 201, 39) avair giu (srm XVII h5 Streias 10, 10, 11) avair giu (srm XVII h5 Streias 10, 10, 12) avair giu (srs XIX P1 Märch. SS 2, 24, 29) avair giu (sts XX p1 Tscheppa 14, 96, 20) avair nà (val XVIII h6 Andrea Ros. 7, 475, 11) avair ora (srs XVIII e3 Vend. pat. 4, 546, 38) avair ora (srs XVIII R5 Flam. Sale 4, 414, 10) avair ora (srs XIX P1 Märch. SS 2, 49, 40) avair ora (srs XIX p5 Volklied. SS 2, 329, 19) avair ora (sts XVIII H1 Tumb. 1, 331, 99) avair ora (sts XIX h3 Tschent. Munt. 4, 93, 26) avair ora (sts XX p1 Tscheppa 14, 78, 27) avair ora (val XVIII H3 St. Crim. 10, 824, 6) avair si (breg XIX e3 Gian Maur. 11, 72, 6) avair si (int XIX e7 Un. Raet. 4, 902, 36) avair si (put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 43, 19) avair si

(*put XIX e4 Mathis 8, 446, 12*) avair si (*srn XIX e1 Cola 10, 588, 24*) avair si (*srn XX p15 Volk. Srm 10, 752, 17*) avair si (*srs XVIII e3 Com. cuorta 4, 514, 16*) avair si (*srs XVIII h3 Reg. Uors 4, 134, 8*) avair si (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 108, 3*) avair si (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 122, 23*) avair si (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 125, 36*) avair si (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 2, 16*) avair si (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 642, 33*) avair si (*srs XIX P1 Scherz. SS 2, 648, 32*) avair si (*srs XIX P1 Sag. SS 2, 658, 22*) avair si (*srs XIX P1 Sag. SS 2, 659, 1*) avair si (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 329, 15*) avair si (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 447, 5*) avair si (*srs XX e2 Sogn Gieri 12, 24, 864*) avair si (*sts XX p1 Tscheppa 14, 97, 33*) avair sisura (*srs XVII r9 Pried. 4, 234, 38*) avair sisura (*srs XVIII r9 Christ. vers. 4, 391, 7*) avair sisura (*srs XIX h5 Cader. 4, 613, 11*) avair sisuren (*srs XX e1 Gion Disch 12, 258, 47*) avair suenter (*srs XIX e1 Carg. 1, 581, 11*) avair suenter (*srs XIX p13 Abergli. SS 2, 628, 75*) avair suenter (*sts XX p1 Tscheppa 14, 77, 9*) avair suenter (*val XVII H5 Subiet. 10, 796, 10*) avair surengiu (*put XVIII r9 Ros. Porta 7, 426, 16*) avair sut (*srs XVIII H2 Sagoing 1, 214, 8*) avair vi (*put XVI p16 Pl. Urat. 5, 476, 1*) avair vi (*put XVI p16 Pl. Urat. 5, 477, 24*) avair vi (*put XVI p16 Pl. Urat. 5, 477, 38*) avair vi (*put XVII r7 Saench. Cic. 6, 59, 686*) avair vi (*srs XVIII R3 Cud. canz. 4, 296, 49*) avair vi (*srs XIX e1 Roth. 1, 572, 12*) avair vi (*sts XX p2 Glim. 14, 14, 5*) avair vi (*val XIX E6 Ortogr. 10, 959, 38*) avair vinavant (*int XIX e7 Grisch. vaed. 4, 700, 35*) avair vinavant (*srs XVIII e3 Com. cuorta 4, 490, 38*) avair vinavant (*srs XVIII e3 Com. Spas. 4, 470, 37*) avair vinavant (*srs XVIII e3 Vend. pat. 4, 536, 14*) avair vinavant (*srs XIX h6 Georg Vieli 4, 623, 29*) avair vinavant (*sts XVII R2 Curt 1, 12, 28*) avair vinavant (*sts XIX r9 Melod. schons 14, 136, 11*) avair vinavant (*val XVII r1 Bibl. Jac. 6, 632, 9*) avair vinavant (*val XVIII r10 Petr. Non. 7, 292, 16*)

avanzar enavant (*srs XIX h9 Tomasch. 1, 495, 15*) avanzar enavant (*val XX p5 Volkslied. ENG 9, 234, 44*)

avdar ensemen (*srs XVII r10 Pried. 4, 251, 6*) avdar giu (*srs XX e1 Camath. Poes. 12, 111, 73*) avdar giu (*val XVIII r10 Petr. Non. 7, 269, 29*) avdar vinavant (*val XVIII r10 Petr. Non. 7, 280, 24*)

avisar avant (*srn XIX h3 Start. Ludev. 10, 239, 30*) avisar giu (*srs XIX h3 Decr. Cadi 1, 552, 37*) avisar giu (*srs XIX h3 Decr. Cadi 1, 553, 33*)

avrir ora (*srs XVIII e3 Com. Spas. 4, 445, 16*) avrir ora (*srs XVIII e3 Com. Spas. 4, 445, 21*) avrir ora (*srs XVIII H4 Causs. Derg. 1, 282, 33*) avrir ora (*srs XVIII H4 Causs. Derg. 1, 284, 18*) avrir ora (*srs XIX e1 Carg. 1, 584, 41*) avrir ora (*srs XX e2 Sogn Gieri 12, 47, 1713*) avrir ora sisura (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 17, 10*) avrir oravant (*put XVI R7 Arik 5, 145, 5*) avrir orsut (*sts XVIII r9 Volklied. SS 2, 537, 98*) avrir si (*int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 778, 25*) avrir si (*put XVI P4 Eagl. 5, 416, 19*) avrir si (*put XVI r1 Bifr. 5, 264, 24*) avrir si (*put XVI r1 Bifr. 5, 264, 38*) avrir si (*put XVI r1 Bifr. 5, 265, 14*) avrir si (*put XVI r1 Bifr. 5, 265, 22*) avrir si (*put XVI r1 Bifr. 5, 265, 9*) avrir si (*put XVI R7 Spill 5, 326, 48*) avrir si (*put XVII p16 Pleds 6, 33, 27*) avrir si (*put XVII p16 Pleds 6, 35, 25*) avrir si (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 34, 16*) avrir si (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 42, 15*) avrir si (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 85, 27*) avrir si (*srn XX e6 Cod. Surm. 10, 502, 37*) avrir si (*srn XX p1 Märch. Srm 10, 625, 18*) avrir si (*srs XVII r3 Anzaq. 1, 758, 7*) avrir si (*srs XVII r3 Canz. chara 1, 786, 20*) avrir si (*srs XVII r3 Kirch. 4, 330, 12*) avrir si (*srs XVII r3 Sulaz 1, 42, 7*) avrir si (*srs XVII r4 Moeli 4, 344, 186*) avrir si (*srs XVII r4 Pried. 4, 254, 21*) avrir si (*srs XVII r4 Pried. 4, 254, 23*) avrir si (*srs XVII r4 Pried. 4, 256, 37*) avrir si (*srs XVII R5 Glisch 1, 100, 15*) avrir si (*srs XVII R5 Glisch 1, 99, 26*) avrir si (*srs XVII r9 Pried. 4, 164, 34*) avrir si (*srs XVII r9 Pried. 4, 219, 36*) avrir si (*srs XVII r9 Pried. 4, 223, 6*) avrir si (*srs XVII r9 Pried. 4, 244, 17*) avrir si (*srs XVIII H6 Exemp. 1, 304, 21*) avrir si (*srs XVIII R3 Cud. canz. 4, 325, 2*) avrir si (*srs XVIII R5 Flam. Sale 4, 411, 36*) avrir si (*srs XVIII R4 Purg. 1, 219, 12*) avrir si (*srs XIX e3 Gien. 1, 487, 15*) avrir si (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 105, 38*) avrir si (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 106, 3*) avrir si (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 6, 8*) avrir si (*srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 995, 517*) avrir si (*srs XIX p16 Pleids 4, 635, 36*) avrir si (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 246, 23*) avrir si (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 467, 10*) avrir si (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 508, 5*) avrir si (*srs XX e2 Sogn Gieri 12, 78, 2856*) avrir si (*srs XX e3 Camath. Poes. 12, 138, 44*) avrir si (*sts XVII r8 Liturg. 4, 364, 5*) avrir si (*sts XX p1 Tscheppa 14, 85, 15*) avrir si (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 373, 15*) avrir si (*val XVIII h2 Jach. Vulp. 7, 179, 7*) avrir si (*val XVIII h2 Jach. Vulp. 7, 186, 39*) avrir si (*val XVIII h2 Nott 7, 340, 30*) avrir si (*val XVIII h2 Nott 7, 340, 34*) avrir si (*val XVIII h4 Letschas 11, 288, 49*) avrir si (*val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 154, 24*) avrir si (*val XVIII r6 Riola 7, 240, 19*)

badantar davent (*breg XIX e1 Tom. Maur. 11, 160, 14*)

bagnar en (*srm XX p14 Volksmed. Srm 10, 771, 88*) bagnar en (*srs XVII R11 Pass. Alig. 1, 106, 40*)
bagnar en (*srs XIX e1 Poes. Corai 1, 596, 81*) bagnar giu (*val XVIII p5 Mund. bella 7, 316, 118*)
bagnar giu (*val XX p14 Volksmed. Val 11, 272, 69*) bagnar tras (*put XIX e1 Zac. Pal. 8, 218, 104*)

baiver davent (*srs XIX p5 Volklid. SS 2, 301, 53*) baiver davent (*val XX p5 Volkslied. ENG 9, 45, 28*)
baiver en (*put XVII r9 Plaunt 6, 318, 67*) baiver en (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 67, 26*) baiver en (*srs XVII R4 Soings 1, 159, 18*)
baiver en (*sts XVII r8 Liturg. 4, 367, 31*) baiver en (*sts XX p1 Tscheppa 14, 98, 16*) baiver en (*val XVII r3 Philom. 6, 611, 75*) baiver en (*val XVIII r9 Beata 7, 303, 13*) baiver ensemen (*put XIX e3 Orfna 8, 512, 25*)
baiver ensemen (*srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 987, 292*) baiver ensemen (*srs XIX p16 Pleids 4, 633, 28*) baiver ensemen (*sts XX p1 Tscheppa 14, 85, 23*)
baiver ensemen (*sts XX p1 Tscheppa 14, 85, 26*) baiver ensemen (*val XVIII h3 Letschas 11, 300, 27*) baiver giu (*srm XX p1 Märch. Srm 10, 621, 5*)
baiver giu (*val XVIII H3 St. Crim. 10, 815, 6*) baiver giu (*val XVIII H3 St. Crim. 10, 815, 8*) baiver giu (*val XVIII H3 St. Crim. 10, 817, 6*)
baiver giu (*val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 147, 17*) baiver giu (*val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 149, 20*) baiver giu (*val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 150, 3*)
baiver giu (*val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 151, 12*) baiver giu (*val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 153, 25*) baiver giuaden (*srs XIX e8 Righi 1, 588, 14*) baiver giuaden (*srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 990, 360*)
baiver ora (*int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 779, 11*) baiver ora (*int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 864, 11*) baiver ora (*put XVI r1 Bifr. 5, 253, 17*)
baiver ora (*put XVII h1 Bat. Chialav. 6, 190, 139*) baiver ora (*put XVII r8 Ritus 6, 13, 8*) baiver ora (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 31, 4*)
baiver ora (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 32, 15*) baiver ora (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 32, 19*) baiver ora (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 34, 34*)
baiver ora (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 78, 11*) baiver ora (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 78, 17*) baiver ora (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 78, 19*)
baiver ora (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 78, 2*) baiver ora (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 78, 29*) baiver ora (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 78, 33*)
baiver ora (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 78, 4*) baiver ora (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 78, 5*) baiver ora (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 85, 33*)
baiver ora (*srm XVII h5 Streias 10, 8, 27*) baiver ora (*srm XIX e6 Cod. Sag. 10, 384, 16*) baiver ora (*srm XIX e6 Cod. Sag. 10, 384, 17*)
baiver ora (*srm XIX e6 Cod. Sag. 10, 391, 32*) baiver ora (*srs XVII R4 Soings 1, 161, 139*) baiver ora (*srs XVII r4 Sulaz 1, 756, 12*)
baiver ora (*srs XVII r4 Sulaz 1, 756, 13*) baiver ora (*srs XVII r7 Pass. Somv. 13, 22, 28*) baiver ora (*srs XVII r7 Pass. Somv. 13, 23, 16*)
baiver ora (*srs XVIII R3 Cud. canz. 4, 309, 8*) baiver ora (*srs XVIII R7 Pass. Somv. 1, 430, 1*) baiver ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 7, 4*)
baiver ora (*srs XIX p5 Volklid. SS 2, 242, 8*) baiver ora (*srs XIX r3 Canz. Pass. 1, 502, 19*) baiver ora (*val XVII r3 Philom. 6, 620, 92*)
baiver ora (*val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 156, 8*) baiver ora (*val XVIII p3 Alex. Pitsch. 7, 10, 33*) baiver ora (*val XVIII r10 Petr. Non. 7, 272, 11*)
baiver suenter (*srs XVIII r7 Pass. Lumbr. 13, 125, 2*) baiver suenter (*val XX p14 Volksmed. Val 11, 267, 16*) baiver vi (*srs XVIII p4 Dertg. Nau. 13, 188, 370*)
baiver vi (*srs XVIII p4 Dertg. Nau. 13, 190, 461*) baiver vi (*srs XVIII p4 Dertg. Nau. 13, 211, 1126*) baiver vi (*srs XIX r10 Priedi Casan. 1, 818, 1*)
baiver vitiers (*srs XIX E3 Ranv. 1, 466, 2*)

bajegiar ora (*srs XIX e7 Fum. 1, 736, 24*) bajegiar ora (*srs XIX P1 Sag. SS 2, 654, 35*) bajegiar si (*srm XVIII r10 Priedis Srm.10, 581, 4*)
bajegiar si (*srs XVII r3 Canz. chara 1, 787, 26*) bajegiar si (*srs XVII r3 Canz. chara 1, 788, 108*) bajegiar si (*srs XVIII e3 Vend. pat. 4, 532, 33*)
bajegiar si (*srs XVIII H6 Exemp. 1, 303, 32*) bajegiar si (*srs XVIII r7 Pass. Lumbr. 13, 129, 39*) bajegiar si (*srs XVIII r7 Pass. Lumbr. 13, 135, 17*)
bajegiar si (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 7, 11*) bajegiar si (*srs XIX P15 Volk. SS 2, 226, 45*) bajegiar si (*srs XIX p15 Volk. SS 4, 1017, 23*)
bajegiar si (*srs XIX r3 Canz. Fiasta 1, 500, 68*) bajegiar si (*val XX E3 Lombard. 10, 1051, 317*)
bajegiar vitiers (*sts XX p2 Getgas 14, 22, 10*)

ballantschar vi e nà (*srs XIX e1 Alph. Tuor 12, 165, 13*)

ballar vi e nà (*srm XX p1 Märch. Srm 10, 629, 2*) ballar vi e nà (*srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 196, 36*) ballar vi e nà (*srs XIX p7 Kindsp. SS 2, 690, 6*)

balluccar nà (*srs XVIII E3 Vieuva 1, 385, 17*)

bandegiar ora (*srs XVII P5 Laua 1, 155, 32*)

bandir davent (*srs XVIII R3 Cud. canz. 4, 296, 35*) bandir enavant (*val XVIII H3 Partic. 10, 855, 32*)
bandir enavant (*val XVIII H3 Partic. 10, 855, 33*) bandir enavant (*val XVIII H3 Partic. 10, 855, 38*)
bandir orsura (*put XVII p5 Volkslied. ENG 9, 192, 63*)

bandischar davent (*srs XVII R3 Yuv. 1, 182, 64*) bandischar davent (*srs XVIII p15 Bloing 13, 217, 5*) bandischar davent (*srs XVIII p4 Dertg. Nau. 13, 194, 567*) bandischar davent (*srs XVIII p4 Dertg. Nau. 13, 203, 857*) bandischar ora (*srs XVIII p15 Bloing 13, 218, 22*)

bandunar davent (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 250, 5*) bandunar sisura (*srs XVII R5 Glisch 1, 92, 33*) bandunar vi (*put XVI R3 Spiertt 5, 483, 45*) bandunar vi (*sts XX p5 Melod. schons 14, 124, 32*) barattar en (*srn XIX e7 Biv. 10, 445, 13*)

barattar giu (*srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 210, 20*)

barghignar vinavant (*srs XIX e1 Poes. Muoth2. 1, 671, 3*)

bassar engiu (*put XVII r3 Lur. Wietz. 6, 502, 30*)

baterlar vinavant (*srs XVIII e3 Vend. pat. 4, 523, 17*)

battegiar en (*sts XVII r8 Liturg. 4, 356, 22*) battegiar en (*sts XVII r8 Liturg. 4, 357, 21*) battegiar ensemen (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 102, 6*) battegiar ensemen (*srn XX p15 Volk. Srm 10, 748, 5*) battegiar ora (*sts XVII r8 Liturg. 4, 357, 20*)

batter davent (*put XVII h2 Vutl. 6, 246, 636*) batter davent (*val XVII h2 Cr. Rim. 6, 272, 456*) batter en (*srn XIX e1 Cola 10, 592, 7*) batter en (*srn XIX e7 Biv. 10, 444, 23*) batter enavos (*srs XIX h9 Tomasch. 1, 496, 10*) batter enavos (*val XVIII h2 Nott 7, 351, 21*) batter enavos (*val XVIII h2 Nott 7, 355, 9*) batter nà (*srs XIX e1 Poes. Corai 1, 598, 196*) batter ora (*int XIX e7 Mus. leg. 4, 709, 36*) batter ora (*srs XIX e1 Caduff 1, 593, 59*) batter sisura (*val XVIII h2 Nott 7, 352, 32*) batter vi (*srs XIX e1 Caduff 1, 593, 32*)

bavrar si (*srs XIX e3 Lig. Grischa 1, 548, 7*)

benedir ora (*srs XVII H2 Cuorta Mem. 1, 206, 26*) benedir ora (*srs XIX e7 Fum. 1, 736, 4*) benedir ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 98, 16*)

biattar tras (*srs XVIII R3 Cud. canz. 4, 295, 10*)

bittar anen (*srn XIX r10 Gallin 10, 332, 2*) bittar avant (*put XVI R7 Pertz. 5, 91, 1736*) bittar avant (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 44, 24*) bittar avant (*srn XIX h3 Start. Ludev. 10, 240, 28*) bittar avant (*srs XVII r7 Pass. Somv. 13, 37, 37*) bittar avant (*srs XVIII E1 Poes. Ball. 1, 397, 40*) bittar avant (*srs XVIII R10 Paneg. 1, 394, 35*) bittar avant (*srs XVIII r3 Refl. christ. 4, 380, 2*) bittar avant (*val XVIII h6 Andrea Ros. 7, 478, 24*) bittar davantsi (*val XX p7 Gesellsch. Val 11, 260, 3*) bittar davent (*int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 857, 31*) bittar davent (*put XVI R7 Arik 5, 171, 574*) bittar davent (*put XVI R7 Pertz. 5, 55, 448*) bittar davent (*put XVII r2 Schuch. 6, 104, 7*) bittar davent (*put XVII r3 Poes. Gabr. 6, 22, 19*) bittar davent (*put XVII r3 Sut. Morts 6, 298, 221*) bittar davent (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 101, 3*) bittar davent (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 33, 10*) bittar davent (*put XVIII r9 Ros. Porta 7, 434, 26*) bittar davent (*put XIX e1 Sandri 8, 25, 4*) bittar davent (*put XIX e1 Sandri 8, 54, 22*) bittar davent (*srn XX p2 Sag. Srm 10, 663, 5*) bittar davent (*srn XX p2 Sag. Srm 10, 681, 36*) bittar davent (*srn XX p7 Kindersp. Srm 10, 714, 32*) bittar davent (*srn XX p7 Kindersp. Srm 10, 720, 32*) bittar davent (*srn XX p9 Rätsel Srm 10, 702, 93*) bittar davent (*srs XVII R3 Grass 1, 119, 5*) bittar davent (*srs XVII r3 Sulaz 1, 43, 43*) bittar davent (*srs XVII R4 Soings 1, 159, 18*) bittar davent (*srs XVII R6 Stad. 1, 54, 22*) bittar davent (*srs XVIII p4 Dertg. Nau. 13, 197, 706*) bittar davent (*srs XIX e7 Canz. pop. 12, 308, 21*) bittar davent (*srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 978, 35*) bittar davent (*srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 978, 37*) bittar davent (*sts XX p13 Card. blau. 14, 55, 15*) bittar davent (*val XVII r3 Nouva 6, 454, 580*) bittar davent (*val XVII r1 Bibl. Pitsch. 6, 538, 36*) bittar davent (*val XIX e7 Vital 8, 558, 40*) bittar davent (*val XX p2 Sag. VM 10, 1087, 14*) bittar davent (*val XX p8 Sprichw. Val 11, 247, 6*) bittar davossi (*srs XIX E3 Ranv. 1, 471, 22*) bittar en (*breg XIX e3 Gian Maur. 11, 123, 650'*) bittar en (*breg XIX e8 Brag. 11, 142, 9*) bittar en (*put XVII p5 Noebli 6, 193, 63*) bittar en (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 32, 14*) bittar en (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 76, 2*) bittar en (*put XX p5 Volkslied. ENG 9, 148, 36*) bittar en (*srn XVIII h3 Artetg. 10, 180, 21*) bittar en (*srs XVIII r10 Balt. Cast. 4, 578, 1*) bittar en (*srs XVIII r10 Balt. Cast. 4, 578, 39*) bittar en (*srs XIX P10 Räts. SS 2, 171, 28*) bittar en (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 344, 76*) bittar en (*val XVI R7 Iuv. 5, 395, 782*) bittar en (*val XVI R7 Iuv. 5, 395, 784*) bittar en (*val XVIII h3 Tschant. Ledschas 11, 334, 11*) bittar en (*val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 157, 7*) bittar en (*val XVIII R2 Canis.*

10, 872, 3) bittar en (*val XIX R11 Hist. bibl. 10, 986, 22*) bittar en (*val XIX R11 Hist. bibl. 10, 986, 4*) bittar enagiù (*sts XX p2 Getgas 14, 17, 3*) bittar enavos (*int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 761, 9*) bittar enavos (*srm XX p13 Aberggl. Srm 10, 768, 93*) bittar enavos (*srs XIX e4 Nov. Ball. 1, 646, 23*) bittar enavos (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 124, 12*) bittar enavos (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 124, 15*) bittar enavos (*sts XX p1 Tscheppa 14, 83, 3*) bittar enavos (*val XIX H3 Econ. 10, 941, 13*) bittar ensemen (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 648, 7*) bittar ensemen enavos ora (*srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 203, 13*) bittar enturn (*breg XIX e3 Gian Maur. 11, 113, 299'*) bittar enturn (*put XIX e4 Mathis 8, 447, 16*) bittar enturn (*srm XX p1 Märch. Srm 10, 612, 14*) bittar enturn (*srm XX p1 Märch. Srm 10, 626, 8*) bittar enturn (*srm XX p2 Sag. Srm 10, 653, 17*) bittar enturn (*srs XVIII R3 Cud. canz. 4, 295, 33*) bittar enturn (*srs XVIII r3 Refl. christ. 4, 377, 29*) bittar enturn (*srs XVIII r9 Christ. vers. 4, 392, 26*) bittar enturn (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 94, 24*) bittar enturn (*srs XIX P1 Nov. SS 2, 135, 32*) bittar enturn (*sts XIX e4 Fabl. 1, 599, 15*) bittar enturn (*val XX p7 Gesellsch. Val 11, 260, 10*) bittar giu (*breg XIX e3 Gian Maur. 11, 104, 762'*) bittar giu (*breg XIX e3 Gian Maur. 11, 121, 566'*) bittar giu (*breg XIX e3 Gian Maur. 11, 83, 2*) bittar giu (*breg XIX e3 Gian Maur. 11, 88, 226'*) bittar giu (*breg XIX e3 Gian Maur. 11, 88, 226'*) bittar giu (*breg XIX p6 Kind. Breg 11, 188, 37*) bittar giu (*breg XIX p8 Sprichw. Breg 11, 168, 38*) bittar giu (*int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 781, 7*) bittar giu (*put XVI r1 Bifr. 5, 265, 25*) bittar giu (*put XVI r1 Bifr. 5, 266, 9*) bittar giu (*put XVII h1 Bat. Chialav. 6, 188, 94*) bittar giu (*put XVII h2 Vutl. 6, 232, 102*) bittar giu (*put XVII h2 Vutl. 6, 234, 188*) bittar giu (*put XVII h2 Vutl. 6, 242, 457*) bittar giu (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 47, 15*) bittar giu (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 54, 14*) bittar giu (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 59, 22*) bittar giu (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 77, 11*) bittar giu (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 77, 24*) bittar giu (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 77, 30*) bittar giu (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 77, 34*) bittar giu (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 78, 36*) bittar giu (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 93, 36*) bittar giu (*put XIX p11 Tram. 8, 108, 34*) bittar giu (*srm XVII h5 Streias 10, 16, 36*) bittar giu (*srm XVIII h3 Lodev. Terra 10, 148, 20*) bittar giu (*srm XVIII h3 Lodev. Terra 10, 170, 24*) bittar giu (*srm XVIII h6 Contr. Soc. 10, 208, 26*) bittar giu (*srm XVIII h6 Contr. Soc. 10, 208, 27*) bittar giu (*srm XIX p14 Maschd. Biascht. 10, 364, 1*) bittar giu (*srm XIX r10 Gallin 10, 287, 37*) bittar giu (*srm XX p1 Märch. Srm 10, 618, 31*) bittar giu (*srm XX p2 Sag. Srm 10, 680, 26*) bittar giu (*srs XVII h1 Chiet 1, 71, 116*) bittar giu (*srs XVII h5 Prot. Trun 4, 101, 36*) bittar giu (*srs XVII r4 Pried. 4, 255, 32*) bittar giu (*srs XVII R6 Stad. 1, 54, 3*) bittar giu (*srs XVII r7 Pass. Somv. 13, 28, 17*) bittar giu (*srs XVII r9 Pried. 4, 206, 7*) bittar giu (*srs XVIII e3 Com. cuorta 4, 493, 22*) bittar giu (*srs XVIII e3 Com. Spas. 4, 456, 29*) bittar giu (*srs XVIII H1 Pertr. 1, 418, 49*) bittar giu (*srs XVIII R3 Rasch. 1, 294, 16*) bittar giu (*srs XVIII r3 Refl. christ. 4, 381, 14*) bittar giu (*srs XVIII r3 Refl. christ. 4, 385, 3*) bittar giu (*srs XVIII r7 Pass. Lumbr. 13, 141, 9*) bittar giu (*srs XVIII R7 Pass. Somv. 1, 434, 25*) bittar giu (*srs XIX e3 Lig. Grisca 1, 541, 33*) bittar giu (*srs XIX e4 Pregiud. 1, 664, 42*) bittar giu (*srs XIX h3 Decr. Cadi 1, 559, 10*) bittar giu (*srs XIX h3 Roda 4, 112, 28*) bittar giu (*srs XIX h3 Roda 4, 113, 24*) bittar giu (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 102, 26*) bittar giu (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 81, 32*) bittar giu (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 82, 8*) bittar giu (*srs XIX p13 Aberggl. SS 2, 626, 18*) bittar giu (*srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 996, 538*) bittar giu (*srs XIX P15 Volk. SS 2, 231, 12*) bittar giu (*srs XIX p5 Volklid. SS 2, 591, 17*) bittar giu (*srs XIX P6 Kind. SS 2, 183, 44*) bittar giu (*sts XIX P6 Kind. SS 2, 183, 47*) bittar giu (*srs XX e3 Maur. Carn. 12, 223, 164'*) bittar giu (*sts XX p1 Praul. 14, 38, 17*) bittar giu (*sts XX p1 Tscheppa 14, 83, 13*) bittar giu (*sts XX p2 Crappa 14, 11, 24*) bittar giu (*sts XX p2 Getgas 14, 31, 18*) bittar giu (*sts XX p2 Getgas 14, 36, 10*) bittar giu (*sts XX p2 Umens 14, 50, 13*) bittar giu (*val XVI R3 Ps. Chiamp. 5, 276, 10*) bittar giu (*val XVI R3 Ps. Chiamp. 5, 287, 62*) bittar giu (*val XVI R3 Ps. Chiamp. 5, 293, 96*) bittar giu (*val XVII r1 Bibl. Pitsch. 6, 532, 11*) bittar giu (*val XVII r1 Bibl. Pitsch. 6, 537, 11*) bittar giu (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 438, 27*) bittar giu (*val XVII r10 Toutsch 6, 155, 23*) bittar giu (*val XVII r3 Philom. 6, 603, 5*) bittar giu (*val XVIII h2 Jach. Vulp. 7, 182, 16*) bittar giu (*val XVIII h2 Jach. Vulp. 7, 182, 5*) bittar giu (*val XVIII h2 Nott 7, 353, 15*) bittar giu (*val XVIII r9 Beata 7, 310, 7*) bittar giu (*val XIX e3 Chialav. 8, 438, 14*) bittar giu (*val XX E3 Lombard. 10, 1053, 394*) bittar giu (*val XX E3 Lombard. 10, 1065, 391*) bittar giu (*val XX P15 Volk. VM 10, 1122, 16*) bittar giu (*val XX P15 Volk. VM 10, 1122, 17*) bittar giu (*val XX p2 Sag. VM 10, 1091, 32*) bittar giu (*val XX p6 Kindersp. Val 11, 257, 2*) bittar giu (*val XX p7 Bursch. Val 11, 262, 22*) bittar giuaden (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 92, 34*) bittar giuaden (*sts XX p2 Getgas 14, 17, 35*) bittar ora (*breg XIX e3 Gian Maur. 11, 26, 696*) bittar ora (*breg XIX e3 Gian Maur. 11, 84, 52*) bittar ora (*put XVI H2 La Cron. 5, 323, 770*) bittar ora (*put XVI R7 Pertz. 5, 54, 443*) bittar ora (*put XVII r3 Lib. Spir. 6, 289, 68*) bittar ora (*srm XVIII h3 Lodev. Terra 10, 154, 27*) bittar ora (*srm XVIII h3 Lodev. Terra 10, 154, 30*) bittar ora (*srm XIX e1 Quideia 10, 604, 12*) bittar ora (*srm XX p1 Märch. Srm 10, 626, 9*) bittar ora (*srm XX p2 Sag. Srm 10, 650, 3*) bittar ora (*srs XVIII h3 Reg. Uors 4, 132, 27*) bittar

ora (srs XVIII h3 Reg. Uors 4, 132, 28) bittar ora (srs XVIII h3 St. Trin 4, 62, 13) bittar ora (srs XVIII h3 St. Trin 4, 64, 11) bittar ora (srs XVIII h3 St. Uors 4, 37, 38) bittar ora (srs XVIII r12 Fund. Ret. 10, 67, 11) bittar ora (srs XVIII R5 Flam. Sale 4, 413, 4) bittar ora (srs XVIII r7 Pass. Lumbr. 13, 126, 29) bittar ora (srs XVIII r9 Christ. vers. 4, 391, 8) bittar ora (srs XVIII r9 Christ. vers. 4, 392, 8) bittar ora (srs XIX e1 Poes. Corai 1, 596, 59) bittar ora (srs XIX e3 Gien. 1, 479, 11) bittar ora (srs XIX h3 Roda 4, 114, 28) bittar ora (srs XIX h3 Roda 4, 114, 30) bittar ora (srs XIX h3 Roda 4, 114, 31) bittar ora (srs XIX P1 Sag. SS 2, 649, 20) bittar ora (srs XIX P1 Sag. SS 2, 659, 35) bittar ora (srs XIX p13 Aberggl. SS 2, 626, 19) bittar ora (srs XIX p13 Aberggl. SS 2, 627, 64) bittar ora (srs XIX p5 Volklied. SS 2, 490, 35) bittar ora (srs XIX p5 Volklied. SS 2, 524, 94) bittar ora (srs XIX P6 Kind. SS 2, 188, 97) bittar ora (srs XIX p9 Landw. SS 2, 679, 223) bittar ora (srs XIX r10 Priedi Casan. 1, 815, 31) bittar ora (sts XVII R3 Molit. 1, 77, 11) bittar ora (sts XVII R4 Camin. 1, 164, 21) bittar ora (sts XIX h8 Giuv. 1, 605, 11) bittar ora (sts XX p1 Praul. 14, 40, 10) bittar ora (sts XX p2 Getgas 14, 30, 9) bittar ora (val XVII H3 St. Civ. 10, 811, 5) bittar ora (val XVII r1 Bibl. Jac. 6, 632, 40) bittar ora (val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 428, 39) bittar ora (val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 429, 39) bittar ora (val XVII r12 Med. Scoula 6, 473, 15) bittar ora (val XVII r12 Med. Scoula 6, 473, 35) bittar ora (val XVIII h2 Nott 7, 335, 22) bittar ora (val XVIII h2 Nott 7, 338, 14) bittar ora (val XVIII h2 Nott 7, 339, 22) bittar ora (val XVIII H3 Letsch. 10, 828, 37) bittar ora (val XVIII h3 Letschas 11, 290, 1) bittar ora (val XVIII h3 Letschas 11, 290, 5) bittar ora (val XVIII H3 St. Crim. 10, 817, 30) bittar ora (val XVIII H3 St. Crim. 10, 819, 28) bittar ora (val XVIII H3 St. Crim. 10, 824, 10) bittar ora (val XVIII H3 St. Crim. 10, 824, 11) bittar ora (val XVIII H3 St. Crim. 10, 824, 2) bittar ora (val XVIII H3 St. Crim. 10, 824, 4) bittar ora (val XVIII H3 St. Crim. 10, 824, 5) bittar ora (val XVIII H3 Viscn. 10, 835, 26) bittar ora (val XVIII H3 Viscn. 10, 838, 38) bittar ora (val XVIII H3 Viscn. 10, 843, 10) bittar ora (val XVIII H3 Viscn. 10, 844, 37) bittar ora (val XVIII H3 Viscn. 10, 845, 25) bittar ora (val XVIII H3 Viscn. 10, 847, 31) bittar ora (val XVIII H3 Viscn. 10, 847, 32) bittar ora (val XVIII H3 Viscn. 10, 847, 33) bittar ora (val XVIII H3 Viscn. 10, 849, 20) bittar ora (val XVIII r10 Petr. Non. 7, 287, 2) bittar ora (val XIX H3 Econ. 10, 921, 4) bittar ora (val XIX H3 Econ. 10, 926, 7) bittar ora (val XX H8 Thal. 10, 1084, 2) bittar ora (val XX p14 Volksmed. Val 11, 276, 98) bittar ora (val XX p7 Bursch. Val 11, 261, 29) bittar oragiu (srs XIX P1 Märch. SS 2, 55, 4) bittar orsut (val XVII H5 Subiet. 10, 796, 16) bittar si (breg XIX e3 Gian Maur. 11, 105, prólogo) bittar si (put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 109, 19) bittar si (srm XIX h3 Start. Ludev. 10, 266, 2) bittar si (srm XX p15 Volk. Srm 10, 747, 24) bittar si (srm XX p7 Kindersp. Srm 10, 711, 29) bittar si (srm XX p7 Kindersp. Srm 10, 716, 5) bittar si (srs XVII R3 Mira 1, 172, 32) bittar si (srs XVII r9 Pried. 4, 180, 36) bittar si (srs XVIII H1 Canz. fatsch. 1, 367, 44) bittar si (srs XVIII H8 Cud. Ball. 1, 411, 31) bittar si (srs XIX P1 Märch. SS 2, 65, 23) bittar si (val XVIII h2 Nott 7, 354, 24) bittar si (val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 147, 20) bittar si (val XVIII r3 Autra 7, 16, 31) bittar si (val XX p2 Sag. Val 11, 210, 31) bittar si (val XX p2 Sag. Val 11, 211, 9) bittar sisura (put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 64, 14) bittar sisura (put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 64, 2) bittar sisura (srs XIX p7 Kindsp. SS 2, 689, 20) bittar suenter (put XIX e4 Mathis 8, 450, 9) bittar suenter (srs XVII R4 Urazch. 1, 109, 36) bittar suren (srs XVIII e3 Com. Spas. 4, 458, 31) bittar surengiu (srs XIX e1 Poes. Muoth 1, 656, 97) bittar surengiu (srs XIX p5 Volklied. SS 2, 406, 112) bittar surengiu (sts XIX e4 Fabl. 1, 599, 13) bittar sut (put XVI R7 Pertz. 5, 97, 1945) bittar sut (put XVII r1 Lüci 6, 130, 23) bittar sut (srs XVII r4 Moeli 4, 341, 109) bittar sutsura (breg XIX e3 Gian Maur. 11, 55, 565) bittar sutsura (put XVII h7 Bref Gabr. 6, 17, 4) bittar sutsura (srs XIX e3 Gien. 1, 487, 22) bittar sutsura (srs XIX p5 Volklied. SS 2, 360, 18) bittar sutsura (val XX p7 Bursch. Val 11, 262, 28) bittar vi (put XVI R7 Arik 5, 162, 381b) bittar vi (put XVI R7 Pertz. 5, 54, 445) bittar vi (put XVI R7 Pertz. 5, 55, 454) bittar vi (put XVI R7 Spill 5, 357, 1162) bittar vi (put XVII h2 Vul. 6, 256, 987) bittar vi (put XVII r2 Schuch. 6, 104, 5) bittar vi (put XVIII h1 Chanz. Fin. 7, 484, 40) bittar vi (put XVIII r9 Ros. Porta 7, 442, 25) bittar vi (put XIX e4 Mathis 8, 448, 4) bittar vi (srm XX p1 Märch. Srm 10, 622, 25) bittar vi (srs XVII r3 Volklied. SS 2, 611, 127) bittar vi (srs XIX P1 Märch. SS 2, 124, 10) bittar vi (srs XIX P1 Märch. SS 2, 3, 10) bittar vi (srs XIX P1 Märch. SS 2, 3, 6) bittar vi (srs XIX P1 Märch. SS 2, 6, 19) bittar vi (srs XIX P1 Märch. SS 2, 6, 27) bittar vi (srs XIX P1 Märch. SS 2, 6, 35) bittar vi (srs XIX P1 Märch. SS 2, 647, 33) bittar vi (srs XIX p5 Volklied. SS 2, 294, 9) bittar vi (srs XIX p5 Volklied. SS 2, 329, 9) bittar vi (srs XIX p5 Volklied. SS 2, 389, 10) bittar vi (srs XIX p5 Volklied. SS 2, 512, 11) bittar vi (val XVI R3 Ps. Chiamp. 5, 284, 2) bittar vi (val XVI R3 Ps. Chiamp. 5, 284, 8) bittar vi (val XVI R7 Iuv. 5, 381, 320) bittar vi (val XVII r1 Bibl. Jac. 6, 641, 5) bittar vi (val XVII r1 Bibl. Pitsch. 6, 531, 16) bittar vi (val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 425, 17) bittar vi (val XVII r3 Philom. 6, 611, 63) bittar vi (val XVIII h2 Jach. Vulp. 7, 200, 33) bittar vi (val XIX e1 Pitsch 10, 1005, 216) bittar vi (val XX p1 Märch. Val 11, 224, 7) bittar vi (val XX p5 Volkslied. ENG 9, 87, 8) bittar vi

(*val XX p8 Sprichw. Val 11, 248, 41*) bittar vi e nà (*put XVII r1 Lüci 6, 128, 2*) bittar vi e nà (*srs XVII r3 Volkslied. SS 2, 602, 50*) bittar vi e nà (*srs XVII R5 Glisch 1, 97, 17*) bittar vi e nà (*srs XIX e1 Carg. 1, 582, 18*) bittar vi e nà (*srs XIX e7 Fum. 1, 735, 12*)

blitgir ora (*srs XIX e1 Poes. Nay 1, 730, 11*)

bragir giu (*srs XVII R4 Cvorta 1, 168, 11*) bragir ora (*srs XIX P1 Nov. SS 2, 138, 39*)

bramar natiers (*int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 814, 29*)

brancar ensemen (*val XX p5 Volkslied. ENG 9, 181, 88*) brancar enturn (*val XX p5 Volkslied. ENG 9, 62, 72*) brancar natiers (*srs XIX e1 Poes. Muoth 1, 658, 71*)

brischer ensemen (*srs XIX P2 Sag. SS 2, 157, 31*) brischer giu (*srs XIX h3 Cod. Crim. 1, 568, 21*) brischer giu (*srs XIX h3 Cod. Crim. 1, 568, 23*) brischer giu (*srs XIX h3 Cod. Crim. 1, 568, 28*) brischer giu (*srs XIX P2 Sag. SS 2, 154, 17*) brischer ora (*srs XIX P15 Volk. SS 2, 231, 11*)

britgar ora (*srs XVIII h7 Br. Bill. 4, 602, 40*)

brunclar enturn (*val XVIII p5 Mund. bella 7, 314, 32*)

buglir ensemen (*val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 143, 19*) buglir ensemen (*val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 156, 3*) buglir giu (*val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 153, 2*) buglir ora (*val XVII r1 Bibl. Pitsch. 6, 540, 5*) buglir orsura (*val XVII r1 Bibl. Jac. 6, 650, 5*) buglir si (*put XVIII p3 Magul. 7, 16, 2*) buglir sisura (*val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 142, 2*) buglir vi (*val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 157, 2*)

bultgattar giuadora (*srm XX p2 Sag. Srm 10, 677, 13*)

bumbardar enturn (*srs XIX h9 Tomasch. 1, 497, 32*)

burlar en (*breg XIX e3 Gian Maur. 11, 91, 323*)

buschar davent (*srs XVIII e3 Com. cuarta 4, 481, 1*)

bustabar ensemen (*val XVIII R12 Bust. 10, 884, 37*)

calcular ensemen (*srs XVIII H1 Canz. fatsch. 1, 362, 131*)

capitar ensemen (*breg XIX e1 Tom. Maur. 11, 159, 105*)

carmalar natiers (*srs XVIII p4 Dertg. Nau. 13, 190, 459*) carmalar natiers (*srs XVIII p4 Dertg. Nau. 13, 191, 483*) carmalar siadora (*srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 989, 333*) carmalar siadora (*srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 989, 333*)

cassentar ora (*srs XVII R5 Glisch 1, 94, 19*)

causar en (*breg XIX e1 Tom. Maur. 11, 157, 25*)

cavigliar si (*srs XIX E3 Ranv. 1, 461, 1*)

ceder enavos (*srs XX e3 Maur. Carn. 12, 217, 213*) ceder giu (*srm XX p1 Märch. Srm 10, 620, 31*) ceder sisura (*val XVIII h2 Nott 7, 346, 2*) ceder suenter (*srs XVIII H6 Exemp. 1, 306, 13*) ceder vi (*srs XIX e1 Caduff 1, 592, 80*)

celebrar ora (*val XVIII h4 Letschas 11, 285, 60*)

chafuollar ora (*val XVIII H3 Letsch. 10, 826, 9*)

chalar ensemen (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 66, 24*) chalar giu (*srs XVIII r12 Fund. Ret. 10, 68, 5*) chalar ora (*val XX p5 Volkslied. ENG 9, 143, 4*) chalar si (*srm XX e3 Elis. Thür. 10, 523, 16*) chalar si (*srm XX e3 Elis. Thür. 10, 528, 15*) chalar si (*srm XX p2 Sag. Srm 10, 658, 14*) chalar si (*srm XX p2 Sag. Srm 10, 674, 7*) chalar si (*srs XVIII e3 Com. cuarta 4, 505, 16*) chalar si (*srs XIX e7 Giuf 1, 725, 10*) chalar si (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 121, 2*) chalar si (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 635, 27*) chalar si (*srs XIX P1 Nov. SS 2, 136, 11*) chalar si (*srs XIX P1 Scherz. SS 2, 648, 36*) chalar si (*srs XIX P1 Sag. SS 2, 649, 2*) chalar si (*srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 984, 204*) chalar si (*srs XIX p15 Ventsch. 1, 588, 39*)

chalar si (*srs XIX P2 Sag. SS 2, 143, 19*) chalar si (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 434, 46*) chalar si (*srs XIX p7 Kindsp. SS 2, 687, 5*) chalar si (*srs XIX r10 Priedi Casan. 1, 815, 41*) chalar si (*srs XX e2 Sogn Gieri 12, 54, 1967*) chalar suenter (*srm XX p9 Landw. Srm 10, 694, 57*) chalar vi (*srs XVII r9 Pried. 4, 244, 16*) chalar vi (*srs XVIII p5 Volklied. SS 2, 565, 32*)

chaltgar sut (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 41, 17*)

chaminar avant (*val XVII r1 Bibl. Jac. 6, 645, 4*) chaminar davent (*put XVI P4 Eagl. 5, 420, 179*) chaminar davent (*put XVI P4 Eagl. 5, 444, 978*) chaminar davent (*put XVI R7 Spill 5, 365, 1412*) chaminar davent (*put XVII r7 Saench. Cic. 6, 41, 106*) chaminar davent (*srs XVIII e3 Com. cuorta 4, 485, 30*) chaminar natiers (*srs XX e2 Sogn Gieri 12, 46, 1668*) chaminar ora (*put XVI P4 Eagl. 5, 438, 772*) chaminar ora (*put XVI P4 Eagl. 5, 440, 848*) chaminar ora (*put XVI P4 Eagl. 5, 443, 933*) chaminar si (*srs XIX e1 Poes. Muoth2. 1, 671, 1*) chaminar vi (*put XVI R7 Hist. Ios. 5, 39, 764*) chaminar vi (*put XVII h2 Vutl. 6, 253, 893*) chaminar vi (*put XVII h2 Vutl. 6, 257, 1056*) chaminar vi (*put XVII r7 Saench. Cic. 6, 62, 780*) chaminar vi (*put XIX e4 Mathis 8, 440, 13*)

champar giu (*val XVII h2 Cr. Rim. 6, 275, 558*)

chantar avant (*srs XIX e7 Canz. pop. 12, 302, 13*) chantar avant (*srs XIX P8 Sprich. SS 2, 165, 170*) chantar ensemen (*int XIX e4 Gian. Mar. 4, 925, 26a*) chantar giu (*put XVIII r9 Premi vensch. 7, 462, 23*) chantar ora (*val XVII r1 Bibl. Pitsch. 6, 544, 22*) chantar oravant (*val XIX e3 Strias 8, 378, 15*) chantar si (*srs XVIII E3 Viewu 1, 382, 6*)

chapir en (*srm XIX e7 Biv. 10, 433, 1*) chapir ensemen (*srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 203, 7*) chapir giu (*breg XIX e3 Gian Maur. 11, 11, 129*) chapir ora (*put XVIII r11 Cient quat. 7, 452, 2*) chapir ora (*put XVIII r11 Cient quat. 7, 452, 22*) chapir ora (*put XVIII r11 Cient quat. 7, 453, 10*) chapir ora (*srs XVIII e3 Vend. pat. 4, 538, 35*)

chapitschar enturn (*val XIX e3 Strias 8, 332, 15*)

chaplär enavos (*val XX P15 Volk. VM 10, 1122, 13*)

chargiar davent (*srm XVIII h3 Martgiant. 10, 189, 7*) chargiar en (*srm XVIII h3 Martgiant. 10, 187, 18*) chargiar en (*srs XIX P1 Nov. SS 2, 138, 17*) chargiar ensemen (*srs XVIII h3 St. Trin 4, 56, 1*) chargiar ensemen (*srs XVIII h3 St. Trin 4, 56, 3*) chargiar ensemen (*srs XIX h3 Uord. Tui. 1, 510, 24*) chargiar ensemen (*sts XVIII h3 Tschent. Scheid 1, 806, 29*) chargiar oravant (*srs XIX h3 Roda 4, 112, 9*) chargiar orsurra (*srs XIX h3 Roda 4, 118, 20*) chargiar si (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 28, 36*) chargiar si (*put XVIII r3 Frizz. Canz. 7, 392, 75*) chargiar si (*srs XVIII r9 Christ. vers. 4, 388, 9*) chargiar si (*srs XIX e7 Canz. pop. 12, 310, 11*) chargiar si (*srs XIX P2 Sag. SS 2, 157, 11*) chargiar si (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 383, 113*) chargiar si (*val XVIII r10 Petr. Non. 7, 275, 24*) chargiar si (*val XX e1 Bard. Poes. 11, 199, 5*) chargiar si (*val XX p2 Sag. Val 11, 210, 19*)

chasar ensemen (*srm XVIII h3 Lodev. Terra 10, 159, 20*)

chassar davent (*srs XVII R3 Yuv. 1, 182, 52*) chassar davent (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 399, 14*) chassar davent (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 417, 22*) chassar en (*put XIX e4 Mathis 8, 458, 22*) chassar en (*srs XVII R3 Cud. canz. 4, 276, 19*) chassar ensemen (*srm XVIII h3 Lodev. Terra 10, 158, 24*) chassar ensemen (*val XVIII H3 St. Crim. 10, 825, 4*) chassar giu (*val XVI r7 Disput 5, 401, 55*) chassar giu (*val XVII R2 Lanfr. 10, 790, 1*) chassar giu (*val XVII r4 Noeb. 6, 352, 28*) chassar ora (*put XVII p3 Joh. Graia 6, 6, 26*) chassar ora (*put XVII p3 Joh. Graia 6, 6, 26*) chassar ora (*put XVIII r3 Frizz. Canz. 7, 401, 24*) chassar ora (*put XVIII r3 Frizz. Canz. 7, 406, 81*) chassar ora (*srs XVIII R1 Bibla surv. 1, 252, 30*) chassar orsut (*val XVIII r10 Petr. Non. 7, 295, 35*) chassar si (*put XVII r1 Lüci 6, 135, 10*)

chastiar enavant (*sts XVIII H3 Stat. Ort. 1, 342, 12*) chastiar enavant (*sts XVIII H3 Stat. Ort. 1, 342, 15*) chastiar enavant (*sts XVIII H3 Stat. Ort. 1, 345, 16*) chastiar suenter (*val XVIII h3 Letschas 11, 296, 31*) chastiar sura (*val XVIII H3 Letsch. 10, 829, 19*) chastiar sura (*val XVIII H3 Letsch. 10, 830, 29*)

chatschar anen (*val XVIII p5 Volkslied. ENG 9, 196, 107*) chatschar atras (*srs XIX h9 Tomasch. 1, 496, 15*) chatschar davent (*breg XIX e3 Gian Maur. 11, 87, 162*) chatschar davent (*put XVII h1 Libart. 6, 205, 90*) chatschar davent (*put XVII r3 Lur. Wietz. 6, 496, 14*) chatschar davent (*put XIX e3 Canëra 8, 323, 21*) chatschar davent (*put XX p5 Volkslied. ENG 9, 251, 80*) chatschar davent (*srs XVII h1*

Chiet. Giuv. 1, 777, 62) chatschar davent (srs XVII r10 Priedi 4, 348, 16) chatschar davent (srs XVII r10 Priedi 4, 348, 17) chatschar davent (srs XVII r9 Pried. 4, 182, 24) chatschar davent (srs XVIII h3 Reg. Uors 4, 139, 35) chatschar davent (srs XVIII P4 Dertg. Nau. 1, 448, 283) chatschar davent (srs XVIII p4 Dertg. Nau. 13, 185, 283) chatschar davent (srs XVIII p4 Dertg. Nau. 13, 202, 818) chatschar davent (srs XVIII p4 Dertg. Nau. 13, 202, 821) chatschar davent (srs XVIII p5 Volklied. SS 2, 585, 37) chatschar davent (srs XIX P1 Märch. SS 2, 61, 4) chatschar davent (srs XIX p5 Volklied. SS 2, 385, 30) chatschar davent (sts XVIII H1 Tumb. 1, 335, 185) chatschar davent (sts XX p1 Praul. 14, 41, 17) chatschar davent (val XVII h2 Cr. Rim. 6, 276, 609) chatschar davent (val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 401, 32) chatschar davent (val XVIII h2 Jach. Vulp. 7, 191, 9) chatschar en (srs XVIII h3 Reg. Uors 4, 126, 28) chatschar en (srs XIX P1 Märch. SS 2, 645, 14) chatschar en (srs XIX P10 Räts. SS 2,173, 81) chatschar en (srs XIX P10 Räts. SS 2,175, 110) chatschar en (srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 205, 25) chatschar en (val XVIII r6 Riola 7, 244, 3) chatschar en (val XIX H3 Econ. 10, 917, 38) chatschar en ed ora (srs XVII H3 Schent. 1, 179, 6) chatschar enavant (int XIX e2 Def. Patr. 4, 896, 325) chatschar enavos (srm XIX e7 Biv. 10, 425, 8) chatschar enavos (srs XVIII h3 Reg. Uors 4, 133, 36) chatschar enavos (val XX p7 Bursch. Val 11, 264, 23) chatschar engiu (sts XX p1 Tscheppa 14, 92, 37) chatschar ensemen (srs XIX P1 Sag. SS 2, 650, 18) chatschar giu (srm XIX e1 Biv. 10, 419, 16a) chatschar giu (srm XX e6 Cod. Surm. 10, 496, 9) chatschar giu (srs XVIII h3 Reg. Uors 4, 132, 4) chatschar giu (srs XVIII h3 Reg. Uors 4, 143, 1) chatschar giu (srs XIX P1 Märch. SS 2, 82, 1) chatschar giu (srs XIX P15 Volk. SS 2, 223, 25) chatschar giu (srs XIX P2 Sag. SS 2, 144, 10) chatschar giu (srs XX e1 Mih. Nay 12, 243, 34) chatschar giu (val XIX H3 Econ. 10, 926, 31) chatschar giuadora (srs XIX P1 Märch. SS 2, 105, 24) chatschar giuadora (srs XIX P1 Märch. SS 2, 17, 16) chatschar giuadora (srs XIX P1 Märch. SS 2, 5, 20) chatschar giuadora (srs XIX P1 Märch. SS 2, 96, 32) chatschar nà (val XX p2 Sag. Val 11, 215, 28) chatschar natiers (srs XVIII h3 Reg. Uors 4, 137, 37) chatschar natiers (srs XVIII h3 Reg. Uors 4, 139, 32) chatschar ora (breg XIX e1 Tom. Maur. 11, 156, 100) chatschar ora (breg XIX e3 Gian Maur. 11, 47, 269) chatschar ora (breg XIX e3 Gian Maur. 11, 68, 1091) chatschar ora (breg XIX p6 Kind. Breg 11, 188, 38) chatschar ora (breg XIX p6 Kind. Breg 11, 188, 39) chatschar ora (put XVIII r9 Frizz. Glor. 7, 421, 3) chatschar ora (put XVIII r9 Frizz. Glor. 7, 421, 5) chatschar ora (srm XVIII r12 Fund. Ret. 10, 67, 24) chatschar ora (srm XVIII r12 Fund. Ret. 10, 76, 35) chatschar ora (srm XX e3 Elis. Thür. 10, 509, 26) chatschar ora (srm XX p9 Rätsel Srm 10, 698, 18) chatschar ora (srm XX p9 Rätsel Srm 10, 698, 18) chatschar ora (srm XX p9 Rätsel Srm 10, 698, 20) chatschar ora (srs XVII r7 Pass. Somv. 13, 70, 38) chatschar ora (srs XVII r9 Pried. 4, 150, 26) chatschar ora (srs XVIII h3 St. Trin 4, 54, 30) chatschar ora (srs XVIII R1 Bibla surv. 1, 257, 28) chatschar ora (srs XVIII r12 Fund. Ret. 10, 67, 24) chatschar ora (srs XVIII r12 Fund. Ret. 10, 76, 35) chatschar ora (srs XIX e1 Alph. Tuor 12, 160, 18) chatschar ora (srs XIX e3 Gien. 1, 479, 12) chatschar ora (srs XIX h9 Tomasch. 1, 492, 31) chatschar ora (srs XIX P1 Märch. SS 2, 31, 41) chatschar ora (srs XIX P1 Märch. SS 2, 69, 20) chatschar ora (srs XIX P1 Märch. SS 2, 81, 29) chatschar ora (srs XIX P10 Räts. SS 2,171, 40) chatschar ora (srs XIX P10 Räts. SS 2,172, 53) chatschar ora (srs XIX P10 Räts. SS 2,173, 81) chatschar ora (srs XIX P15 Volk. SS 2, 230, 64) chatschar ora (srs XIX r10 Priedi DiR 4, 649, 29) chatschar ora (sts XVIII H1 Canz. Vieuld. 1, 339, 161) chatschar ora (val XVII h2 Cr. Rim. 6, 265, 215) chatschar ora (val XVII r3 Philom. 6, 626, 28) chatschar ora (val XVIII h2 Jach. Vulp. 7, 183, 19) chatschar ora (val XVIII h3 Tschant. Ledschas 11, 331, 19) chatschar ora (val XVIII h3 Tschant. Ledschas 11, 333, 26) chatschar ora (val XVIII h3 Tschant. Ledschas 11, 338, 4) chatschar ora (val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 18, 13) chatschar ora (val XIX e1 Pitsch 10, 1025, 37) chatschar ora (val XIX R11 Hist. bibl. 10, 999, 23) chatschar ordavant (srs XIX P15 Volk. SS 2, 221, 41) chatschar orsura (sts XVIII h3 Tschent. Scheid 1, 805, 33) chatschar orsut (srm XX p1 Märch. Srm 10, 617, 27) chatschar si (int XIX e7 Lit. rom. 4, 726, 17) chatschar si (put XIX e3 Canêra 8, 320, 40) chatschar si (srm XIX h3 Start. Ludev. 10, 243, 6) chatschar si (srm XIX h3 Start. Ludev. 10, 247, 4) chatschar si (srm XX e6 Cod. Surm. 10, 500, 16) chatschar si (srm XX e6 Cod. Surm. 10, 500, 20) chatschar si (srs XVIII H1 Pertr. 1, 421, 245) chatschar si (srs XVIII h3 Reg. Uors 4, 132, 6) chatschar si (srs XIX P1 Märch. SS 2, 121, 10) chatschar si (srs XIX P6 Kind. SS 2,181, 17) chatschar si (sts XVIII h5 Partaz. 4, 83, 13) chatschar si (sts XVIII h5 Partaz. 4, 83, 15) chatschar si (val XX p14 Volksmed. Val 11, 271, 51) chatschar suenter (srm XX p1 Märch. Srm 10, 625, 33) chatschar sura (put XVI H2 La Cron. 5, 306, 221) chatschar sut (val XVIII r10 Petr. Non. 7, 292, 22) chatschar tiers (put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 55, 13) chatschar tiers (srs XVIII h3 Reg. Uors 4, 131, 38) chatschar tras (srs XVIII h5 Extr. Rad. 4, 589, 7) chatschar vi (put XVI R7 Pertz. 5, 68, 935) chatschar vi (srs XIX h3 Roda 4, 117, 4) chatschar vi (srs XIX h3 Roda 4, 117, 5) chatschar vi (sts XIX r9 Melod. schons 14, 137, 5) chatschar vi (sts XX p7 Giois

14, 62, 4) chatschar vi (*val XVII r9 Laed* 6, 310, 86) chatschar vi e nà (*srs XIX e1 Risgh. 1*, 514, 5) chatschar vinavant (*srs XVIII r7 Pass. Lumbr. 13*, 146, 37) chatschar vinavant (*srs XIX h1 Fomaz 1*, 520, 193) chatschar vinavant (*sts XVII R6 Nauli 1*, 30, 27)

chattar avant (*val XIX R11 Hist. bibl. 10*, 994, 26) chattar encunter (*srs XVII r9 Pried. 4*, 188, 29) chattar ensemen (*put XVII r2 Schalch. 6*, 213, 7) chattar ensemen (*put XVII r7 Saench. Cic. 6*, 53, 495) chattar ensemen (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7*, 62, 22) chattar ensemen (*put XIX h8 Gianz. 8*, 531, 27) chattar ensemen (*srs XVIII e3 Com. Spas. 4*, 456, 32) chattar ensemen (*srs XIX r10 Otto Car. 4*, 666, 27) chattar ensut (*srn XIX e1 Biv. 10*, 418, 33b) chattar enturn (*sts XX p2 Plantas 14*, 12, 19) chattar giu (*int XIX e4 Gian. Mar. 4*, 956, 6) chattar giu (*put XVI H2 La Cron. 5*, 311, 399) chattar giu (*srn XIX e7 Biv. 10*, 437, 11) chattar giu (*srn XX p2 Sag. Srm 10*, 666, 27) chattar giu (*srs XIX P1 Märch. SS 2*, 76, 13) chattar nà (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7*, 82, 8) chattar nà (*put XIX e1 Conr. 8*, 136, 142) chattar ora (*put XVI H2 La Cron. 5*, 303, 134) chattar ora (*put XVII r4 Gritti 6*, 158, 15) chattar ora (*srn XVIII h3 Franc. Gallin 10*, 559, 3) chattar ora (*srn XIX e6 Cod. Sag. 10*, 391, 1) chattar ora (*srs XVII r9 Pried. 4*, 231, 3) chattar ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2*, 7, 41) chattar ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2*, 74, 26) chattar ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2*, 8, 9) chattar ora (*sts XX p1 Praul. 14*, 37, 30) chattar ora (*sts XX p1 Tscheppa 14*, 86, 10) chattar ora (*sts XX p5 Melod. schons 14*, 107, 7) chattar ora (*val XVIII h2 Nott 7*, 347, 8) chattar ora (*val XIX e1 Pitsch 10*, 1005, 170) chattar ora (*val XIX e1 Pitsch 10*, 1016, 320) chattar ora (*val XX p2 Sag. Val 11*, 212, 4) chattar ora (*val XX p2 Sag. VM 10*, 1098, 16) chattar oravant (*srn XIX r10 Gallin 10*, 305, 12) chattar si (*srn XX p2 Sag. Srm 10*, 666, 27) chattar sisuren (*srs XX e2 Sogn Gieri 12*, 101, 3723) chattar sura (*srs XVII r10 Priedi 4*, 349, 14) chattar sura (*srs XVII r9 Pried. 4*, 164, 10) chattar sut (*put XVI R2 Fvorm. 5*, 465, 18) chattar suten (*srs XVIII h3 Reg. Uors 4*, 132, 16) chattar sutora (*srs XVIII h3 Reg. Uors 4*, 132, 16) chattar tiers (*val XIX R11 Hist. bibl. 10*, 989, 26) chattar vi (*int XIX e4 NovII. Bühl. 4*, 841, 4) chattar vi (*int XIX e4 NovII. Bühl. 4*, 874, 15)

chavaltgar davent (*srs XIX P1 Märch. SS 2*, 109, 43) chavaltgar davent (*srs XIX P1 Märch. SS 2*, 109, 43) chavaltgar davent (*srs XIX P1 Märch. SS 2*, 110, 7) chavaltgar davent (*srs XIX P1 Märch. SS 2*, 110, 7) chavaltgar davent (*srs XIX P1 Märch. SS 2*, 39, 4) chavaltgar davent (*srs XIX P1 Märch. SS 2*, 39, 4) chavaltgar davent (*srs XIX P1 Märch. SS 2*, 84, 24) chavaltgar davent (*srs XIX P1 Märch. SS 2*, 84, 24) chavaltgar nà (*srs XIX P1 Märch. SS 2*, 66, 34) chavaltgar nà (*srs XIX P1 Märch. SS 2*, 66, 34) chavaltgar natiers (*srs XIX P1 Märch. SS 2*, 80, 4) chavaltgar natiers (*srs XIX P1 Märch. SS 2*, 80, 4) chavaltgar ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2*, 24, 1) chavaltgar ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2*, 24, 1) chavaltgar ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2*, 82, 26) chavaltgar ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2*, 82, 26) chavaltgar ora (*srs XX e2 Sogn Gieri 12*, 86, 3151) chavaltgar vinavant (*srs XIX P1 Märch. SS 2*, 34, 33) chavaltgar vinavant (*srs XIX P1 Märch. SS 2*, 34, 33) chavaltgar vinavant (*srs XIX P1 Märch. SS 2*, 34, 36) chavaltgar vinavant (*srs XIX P1 Märch. SS 2*, 34, 36) chavaltgar vinavant (*srs XIX P1 Märch. SS 2*, 81, 10) chavaltgar vinavant (*srs XIX P1 Märch. SS 2*, 81, 10)

chavar avant (*sts XVIII h3 Tschent. Scheid 1*, 806, 12) chavar davent (*srs XIX P1 Märch. SS 2*, 41, 28) chavar enavant (*srn XX e6 Cod. Surm. 10*, 497, 4) chavar enavant (*sts XX p2 Ruegn. 14*, 48, 6) chavar enora (*srs XIX P7 Kindsp. SS 2*, 215, 13) chavar enturn (*srn XX p2 Sag. Srm 10*, 648, 29) chavar enturn (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6*, 395, 27) chavar enturn (*val XVIII r10 Petr. Non. 7*, 288, 13) chavar enturn (*val XVIII r10 Petr. Non. 7*, 288, 9) chavar giu (*srs XVIII R3 Cud. canz. 4*, 308, 7) chavar giu (*val XX p2 Sag. VM 10*, 1090, 11) chavar nà (*srs XVIII p5 Volklied. SS 2*, 528, 74) chavar nanavant (*srs XVIII e3 Com. Spas. 4*, 444, 28) chavar ora (*put XVI H2 La Cron. 5*, 311, 395) chavar ora (*put XVI H2 La Cron. 5*, 318, 627) chavar ora (*put XVII h1 Libart. 6*, 209, 205) chavar ora (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7*, 62, 3) chavar ora (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7*, 71, 30) chavar ora (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7*, 80, 10) chavar ora (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7*, 80, 24) chavar ora (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7*, 80, 6) chavar ora (*put XVIII r11 Cient quat. 7*, 453, 15) chavar ora (*srn XVIII h3 Franc. Gallin 10*, 566, 11) chavar ora (*srn XIX e6 Cod. Sag. 10*, 379, 17) chavar ora (*srn XX e6 Cod. Surm. 10*, 496, 38) chavar ora (*srn XX p12 Sprüche Srm 10*, 724, 17) chavar ora (*srn XX p13 Aberggl. Srm 10*, 768, 93) chavar ora (*srn XX p2 Sag. Srm 10*, 665, 23) chavar ora (*srn XX p7 Kindersp. Srm 10*, 715, 20) chavar ora (*srn XX p7 Kindersp. Srm 10*, 715, 22) chavar ora (*srs XVII r4 Moeli 4*, 342, 133) chavar ora (*srs XVIII E1 Poes. Ball. 1*, 395, 10) chavar ora (*srs XVIII e3 Com. cuarta 4*, 492, 11) chavar ora (*srs XVIII e3 Com. cuarta 4*, 502, 35) chavar ora (*srs XVIII e3 Com. cuarta 4*, 507, 17) chavar ora (*srs XVIII e3 Com. Spas. 4*, 437, 28) chavar ora (*srs XVIII h3 St. Trin 4*, 53, 32) chavar ora (*srs XVIII R11 Willy 1*, 328, 46) chavar ora (*srs*

XVIII R3 Cud. canz. 4, 297, 84) chavar ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 114, 11*) chavar ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 20, 2*) chavar ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 28, 29*) chavar ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 68, 27*) chavar ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 69, 18*) chavar ora (*srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 997, 557*) chavar ora (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 436, 20*) chavar ora (*srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 198, 39*) chavar ora (*sts XVIII h3 Tschent. Scheid 1, 805, 2*) chavar ora (*sts XX p1 Praul. 14, 42, 15*) chavar ora (*sts XX p2 Ruegn. 14, 47, 12*) chavar ora (*val XVII h2 Cr. Rim. 6, 266, 240*) chavar ora (*val XVIII h3 Letschas 11, 304, 10*) chavar ora (*val XVIII r10 Petr. Non. 7, 267, 16*) chavar ora (*val XVIII r10 Petr. Non. 7, 268, 13*) chavar ora (*val XVIII r9 Secka 7, 230, 23*) chavar si (*put XVII h1 Libart. 6, 208, 202*) chavar si (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 60, 3*) chavar si (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 71, 32*) chavar si (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 71, 34*) chavar si (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 71, 35*) chavar si (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 71, 36*) chavar si (*srm XX e6 Cod. Surm. 10, 497, 1*) chavar si (*srs XVII r10 Priedi 4, 350, 40*) chavar si (*srs XVIII H1 Canz. Ruer. 1, 311, 31*) chavar si (*srs XVIII R5 Flam. Sale 4, 416, 23*) chavar si (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 125, 40*) chavar si (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 126, 16*) chavar si (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 126, 4*) chavar si (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 127, 3*) chavar si (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 48, 37*) chavar si (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 48, 9*) chavar si (*srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 996, 524*) chavar si (*srs XIX P2 Sag. SS 2, 146, 5*) chavar si (*val XVII h2 Cr. Rim. 6, 270, 422*) chavar si (*val XVII r3 Philom. 6, 619, 74*) chavar si (*val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 142, 5*) chavar si (*val XVIII p5 Volklied. ENG 9, 208, 313*) chavar si (*val XIX p2 Contad. 8, 128, 3*) chavar si (*val XX p1 Märch. Val 11, 226, 11*) chavar surora (*srs XIX P1 Sag. SS 2, 656, 6*) chavar sutora (*put XIX e1 Sim. Car. 8, 295, 31*) chavar sutora (*srs XX e2 Sogn Gieri 12, 10, 336*)

chavazzar davent (*put XVI P4 Eagl. 5, 450, 1160*)

circular enavant (*int XIX e1 Rim. Bühl. 4, 884, 91*)

circumdar enturn (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 96, 35*) circumdar enturn (*srs XIX e1 Roth. 1, 572, 5*)
circumdar enturn (*val XIX e3 Chialav. 8, 429, 24*)

citar avant (*srm XVIII h4 Furma Dretg 10, 583, 15*)

clamar anen (*srm XX e6 Cod. Surm. 10, 499, 18*) clamar davent (*put XVIII r9 Premi vensch. 7, 472, 13*)
clamar davent (*put XIX e1 Sandri 8, 15, 5*) clamar davent (*put XIX e1 Sing. 8, 191, 10*) clamar davent (*srm XIX e6 Cod. Sag. 10, 382, 29*) clamar davent (*srs XVII r9 Pried. 4, 174, 38*) clamar davent (*srs XVII r9 Pried. 4, 207, 12*) clamar davent (*srs XVII r9 Pried. 4, 211, 21*) clamar davent (*srs XVII r9 Pried. 4, 216, 1*) clamar davent (*srs XVII r9 Pried. 4, 235, 27*) clamar davent (*srs XVIII r9 Christ. vers. 4, 389, 40*) clamar davent (*srs XVIII r9 Christ. vers. 4, 394, 26*) clamar davent (*sts XVIII r9 Volklied. SS 2, 542, 276*) clamar davent (*sts XVIII r9 Volklied. SS 2, 542, 287*) clamar davent (*sts XIX r9 Melod. schons 14, 140, 19*) clamar davent (*val XVII r1 Bibl. Pitsch. 6, 526, 6*) clamar davent (*val XVIII r4 Ulr. Salutz 7, 222, 66*) clamar en (*put XVI R7 Spill 5, 349, 898*) clamar en (*srm XIX e1 Poes. Pol 10, 397, 6*) clamar en (*srm XX p2 Sag. Srm 10, 663, 32*) clamar en (*srs XVIII H4 Caus. Derg. 1, 283, 22*) clamar en (*srs XVIII H4 Caus. Derg. 1, 284, 15*) clamar en (*srs XVIII h4 Men. Dreigt 4, 25, 39*) clamar en (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 112, 31*) clamar en (*srs XIX P15 Volk. SS 2, 218, 22*) clamar en (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 266, 2*) clamar enavant (*srm XX p2 Sag. Srm 10, 647, 7*) clamar enavant (*srs XIX e1 Poes. Corai 1, 596, 40*) clamar enavos (*int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 764, 15*) clamar enavos (*srm XIX e1 Poes. Pol 10, 399, 4*) clamar enavos (*srm XX p1 Märch. Srm 10, 615, 9*) clamar enavos (*srm XX p2 Sag. Srm 10, 660, 1*) clamar enavos (*srs XX e3 Maur. Carn. 12, 219, 276*) clamar enavos (*sts XX p1 Praul. 14, 41, 17*) clamar enavos (*val XVIII h2 Jach. Vulp. 7, 195, 12*) clamar enavos (*val XVIII h2 Jach. Vulp. 7, 200, 32*) clamar encounter (*srm XX p2 Sag. Srm 10, 680, 27*) clamar encounter (*srs XVII H2 Cuorta Mem. 1, 206, 8*) clamar encounter (*val XIX R11 Hist. bibl. 10, 995, 11*) clamar engiu (*breg XIX e1 Tom. Maur. 11, 160, 12*) clamar ensemen (*breg XIX e3 Gian Maur. 11, 124, 658*) clamar ensemen (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 70, 5*) clamar ensemen (*put XIX e3 Canêra 8, 312, 24*) clamar ensemen (*put XIX e3 Canêra 8, 313, 15*) clamar ensemen (*put XIX e3 Canêra 8, 317, 13*) clamar ensemen (*put XIX e3 Canêra 8, 319, 15*) clamar ensemen (*put XIX e3 Canêra 8, 322, 16*) clamar ensemen (*put XIX e3 Canêra 8, 324, 9*) clamar ensemen (*put XIX e6 Priim 8, 87, 27*) clamar ensemen (*srm XVIII h5 Convagn. 10, 133, 11*) clamar ensemen (*srm XIX r10 Gallin 10, 290, 3*) clamar ensemen (*srs XVII r10 Pried. 4, 245, 9*) clamar ensemen (*srs XVII r7 Pass. Somv. 13, 28, 37*) clamar ensemen (*srs XVIII e3 Com. Spas. 4, 471, 4*) clamar ensemen (*srs XVIII h4 Ceremon. 4, 27, 34*) clamar ensemen (*srs XVIII h5 Extr. Rad. 4, 582, 36*) clamar ensemen (*srs XVIII H6 Exemp. 1, 305, 23*) clamar ensemen

(srs XVIII H6 Exemp. 1, 305, 25) clamar ensemen (srs XVIII h7 Th. Brefs 4, 554, 38) clamar ensemen (srs XVIII R5 Flam. Sale 4, 408, 22) clamar ensemen (srs XVIII R7 Pass. Somv. 1, 435, 3) clamar ensemen (srs XIX e1 Poes. Muoth2. 1, 684, 330) clamar ensemen (srs XIX P1 Märch. SS 2, 39, 37) clamar ensemen (srs XIX p4 Quei cud. 13, 233, 1) clamar ensemen (srs XIX p5 Volklied. SS 2, 518, 17) clamar ensemen (sts XVIII H1 Tumb. 1, 336, 302) clamar ensemen (val XVIII h2 Nott 7, 365, 9) clamar ensemen (val XVIII p3 Alex. Pitsch. 7, 3, 8) clamar ensemen (val XIX H3 Eccon. 10, 920, 11) clamar ensemen (val XIX R11 Hist. bibl. 10, 985, 39) clamar enturn (srs XVIII h4 Caus. Derg. 13, 110, 35) clamar enturn (val XVIII h3 Letschas 11, 316, 14) clamar giu (int XIX e7 Mus. leg. 4, 721, 10) clamar giu (srm XIX e1 Biv. 10, 405, 19a) clamar giu (srm XIX e1 Biv. 10, 407, 8b) clamar giu (srm XX p15 Volk. Srm 10, 748, 29) clamar giu (srs XVII r9 Pried. 4, 188, 16) clamar giu (sts XX p1 Tscheppa 14, 87, 36) clamar giu (sts XX p2 Nera 14, 45, 2) clamar giu (val XVIII h3 Letschas 11, 289, 5) clamar giu (val XVIII h3 Tschant. Ledschas 11, 323, 34) clamar giu (val XVIII h3 Tschant. Ledschas 11, 328, 7) clamar giu (val XVIII h3 Tschant. Ledschas 11, 333, 22) clamar giu (val XVIII h3 Tschant. Ledschas 11, 333, 40) clamar giadora (srm XX e3 Leon. Cas. 10, 464, 38) clamar nà (put XVI R7 Spill 5, 352, 974) clamar nà (put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 71, 29) clamar nà (val XVII r1 Bibl. Pitsch. 6, 542, 12) clamar nanavant (srs XVIII R10 Paneg. 1, 394, 24) clamar nanavant (sts XX p2 Getgas 14, 22, 32) clamar natiers (srm XVIII r2 Cuorta Doctr. 10, 127, 9) clamar natiers (srm XX e6 Cod. Surr. 10, 506, 40) clamar natiers (srs XVIII e3 Com. Spas. 4, 427, 30) clamar natiers (srs XVIII e3 Com. Spas. 4, 471, 25) clamar natiers (srs XVIII p4 Dertg. Nau. 13, 190, 464) clamar natiers (srs XVIII p4 Dertg. Nau. 13, 197, 677) clamar natiers (srs XIX e7 Canz. pop. 12, 305, 6) clamar natiers (srs XIX P1 Sag. SS 2, 649, 29) clamar natiers (srs XIX r10 Priedi DiR 4, 651, 16) clamar natiers (val XIX e3 Epiph. 8, 407, 964) clamar ora (breg XIX p15 Volksg. Breg 11, 191, 12) clamar ora (put XVI H2 La Cron. 5, 307, 272) clamar ora (put XVII p3 Joh. Graia 6, 4, 35) clamar ora (put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 29, 16) clamar ora (put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 58, 1) clamar ora (put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 91, 25) clamar ora (put XVIII r9 Ros. Porta 7, 432, 5) clamar ora (put XIX e1 Conr. 8, 140, 15) clamar ora (srm XVIII h3 Artetg. 10, 181, 23) clamar ora (srm XIX e1 Quideia 10, 602, 10) clamar ora (srm XIX e1 Quideia 10, 602, 12) clamar ora (srm XIX e1 Quideia 10, 602, 5) clamar ora (srm XIX e1 Quideia 10, 602, 7) clamar ora (srm XX e3 Elis. Thiir. 10, 520, 6) clamar ora (srm XX p2 Sag. Srm 10, 660, 18) clamar ora (srs XVII h4 Sou. Crim. 13, 84, 8) clamar ora (srs XVII r10 Pried. 4, 248, 16) clamar ora (srs XVII r10 Pried. 4, 251, 23) clamar ora (srs XVII r9 Pried. 4, 179, 25) clamar ora (srs XVII r9 Pried. 4, 187, 6) clamar ora (srs XVII r9 Pried. 4, 193, 29) clamar ora (srs XVII r9 Pried. 4, 201, 31) clamar ora (srs XVII r9 Pried. 4, 206, 13) clamar ora (srs XVII r9 Pried. 4, 215, 14) clamar ora (srs XVII r9 Pried. 4, 259, 20) clamar ora (srs XVIII e3 Th. Com. 4, 559, 1) clamar ora (srs XVIII h3 Reg. Uors 4, 141, 11) clamar ora (srs XVIII H4 Caus. Derg. 1, 284, 15) clamar ora (srs XVIII h4 Men. Dreigt 4, 23, 31) clamar ora (srs XVIII r3 Refl. christ. 4, 379, 40) clamar ora (srs XVIII r3 Refl. christ. 4, 385, 13) clamar ora (srs XIX e7 Canz. pop. 12, 298, 9b) clamar ora (srs XIX P1 Märch. SS 2, 112, 29) clamar ora (srs XIX P1 Märch. SS 2, 640, 34) clamar ora (srs XIX P1 Märch. SS 2, 648, 14) clamar ora (srs XIX P1 Märch. SS 2, 70, 12) clamar ora (srs XIX P15 Volk. SS 2, 224, 15) clamar ora (srs XIX P15 Volk. SS 2, 224, 20) clamar ora (srs XIX P15 Volk. SS 2, 224, 31) clamar ora (srs XIX P15 Volk. SS 2, 224, 35) clamar ora (srs XIX p16 Formul. 1, 532, 15) clamar ora (srs XIX p16 Pleids 4, 636, 19) clamar ora (srs XIX P2 Sag. SS 2, 159, 26) clamar ora (srs XIX p5 Canz. Turn. 1, 576, 2) clamar ora (srs XIX r10 Otto Car. 4, 669, 24) clamar ora (srs XX e2 Sogn Gieri 12, 45, 1612) clamar ora (sts XVIII H1 Canz. Vieuld. 1, 338, 94) clamar ora (sts XVIII H1 Canz. Vieuld. 1, 341, 308) clamar ora (sts XVIII H4 Malaf. 1, 291, 26b) clamar ora (sts XVIII H4 Malaf. 1, 291, 27a) clamar ora (sts XIX e4 Fabl. 1, 598, 2) clamar ora (sts XIX e4 Fabl. 1, 599, 17) clamar ora (sts XIX r9 Melod. schons 14, 131, 19) clamar ora (sts XX p1 Tscheppa 14, 89, 14) clamar ora (val XVI R7 Iuv. 5, 372, 145¹) clamar ora (val XVI R7 Iuv. 5, 373, 158) clamar ora (val XVI R7 Iuv. 5, 398, 914) clamar ora (val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 386, 25) clamar ora (val XVIII H3 Letsch. 10, 829, 28) clamar ora (val XVIII H3 Letsch. 10, 829, 30) clamar ora (val XVIII p3 Alex. Pitsch. 7, 5, 30) clamar ora (val XIX R11 Hist. bibl. 10, 991, 26) clamar ora (val XIX R11 Hist. bibl. 10, 992, 5) clamar ora (val XX p2 Sag. Val 11, 207, 26) clamar oravant (srm XIX r10 Gallin 10, 287, 40) clamar oravant (val XIX e3 Chialav. 8, 434, 37) clamar ordavant (srs XIX P5 Volklied. SS 3, 12, 41) clamar si (srm XIX r10 Dedual 10, 377, 18) clamar si (srm XX p1 Märch. Srm 10, 638, 14) clamar si (srm XX p16 Volk. Srm 10, 758, 23) clamar si (srm XX p7 Kindersp. Srm 10, 719, 15) clamar si (srm XX p7 Kindersp. Srm 10, 719, 17) clamar si (srm XX p7 Kindersp. Srm 10, 719, 21) clamar si (srs XVIII E1 Spass 1, 393, 30) clamar si (srs XVIII h1 Canz. Bersch. 1, 813, 60) clamar si (srs XIX e1 Cadon. 1, 712, 34) clamar si (srs XIX e3 Lig. Grisca 1, 542, 15) clamar si (srs XIX e8 Righi 1, 586,

12) clamar si (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 645, 39*) clamar si (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 70, 14*) clamar si (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 484, 46*) clamar si (*srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 194, 19*) clamar si (*srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 194, 20*) clamar si (*srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 195, 9*) clamar si (*srs XIX r10 Priedi DiR 4, 652, 24*) clamar si (*srs XIX r3 Canz. Fiasta 1, 499, 48*) clamar si (*srs XIX r4 Susp. 1, 505, 147*) clamar si (*sts XX p1 Tschepa 14, 89, 20*) clamar si (*sts XX p6 Versets 14, 59, 6*) clamar si (*val XVIII R12 Bust. 10, 889, 23*) clamar si (*val XIX e1 Pitsch 10, 1020, 235*) clamar sisura (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 104, 36*) clamar sisura (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 62, 36*) clamar suenter (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 99, 32*) clamar suenter (*srn XX p2 Sag. Srm 10, 663, 27*) clamar suenter (*srn XX p2 Sag. Srm 10, 664, 13*) clamar suenter (*srn XX p2 Sag. Srm 10, 667, 10*) clamar suenter (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 120, 9*) clamar suenter (*val XVII r9 Laed 6, 309, 27*) clamar sura (*breg XVI h5 Rvmansz 11, 4, 33*) clamar sura (*put XVI H1 Müs. 5, 8, 293*) clamar sura (*put XVII h3 Pasq. 13, 242, 12*) clamar sura (*srs XVII h4 Sou. Crim. 13, 88, 33*) clamar sura (*srs XVII R11 Vita 1, 114, 40*) clamar sura (*srs XVIII R4 Steil. 1, 236, 5*) clamar sura (*val XVII H3 St. Civ. 10, 800, 27*) clamar sura (*val XVII H3 St. Civ. 10, 805, 3*) clamar sura (*val XVIII h3 Letschas 11, 290, 18*) clamar sura (*val XVIII h3 Letschas 11, 293, 28*) clamar sura (*val XVIII h3 Letschas 11, 293, 8*) clamar sura (*val XVIII h3 Letschas 11, 294, 8*) clamar sura (*val XVIII h3 Letschas 11, 300, 12*) clamar sura (*val XVIII h3 Letschas 11, 300, 14*) clamar sura (*val XVIII h3 Letschas 11, 300, 22*) clamar sura (*val XVIII h3 Letschas 11, 300, 31*) clamar sura (*val XVIII h3 Letschas 11, 300, 33*) clamar sura (*val XVIII H3 St. Crim. 10, 821, 20*) clamar sura (*val XVIII h3 Tschant. Letschas 11, 343, 35*) clamar sura (*val XVIII H3 Viscn. 10, 838, 30*) clamar sura (*val XVIII H4 Mallif. 10, 832, 15*) clamar sura (*val XVIII H4 Mallif. 10, 832, 21*) clamar sura (*val XVIII H4 Mallif. 10, 832, 24*) clamar sura (*val XVIII H4 Mallif. 10, 832, 27*) clamar sura (*val XVIII H4 Mallif. 10, 832, 29*) clamar sura (*val XVIII H4 Mallif. 10, 832, 31*) clamar sura (*val XVIII H4 Mallif. 10, 832, 34*) clamar sura (*val XVIII H4 Mallif. 10, 832, 36*) clamar sura (*val XVIII H4 Mallif. 10, 833, 2*) clamar sura (*val XVIII H4 Mallif. 10, 833, 6*) clamar sura (*val XVIII H4 Mallif. 10, 833, 9*) clamar sura (*val XVIII h5 Cobia 11, 319, 17*) clamar tiers (*srn XIX e6 Cod. Sag. 10, 390, 25*) clamar tiers (*srs XVII r9 Pried. 4, 163, 21*) clamar tiers (*srs XIX e1 Poes. Corai 1, 596, 36*) clamar tiers (*srs XIX e1 Poes. Tuor 1, 626, 53*) clamar tiers (*srs XIX e3 Lig. Grisca 1, 541, 38*) clamar tiers (*srs XIX h4 Formul2. 1, 533, 31*) clamar tiers (*val XVIII H3 Viscn. 10, 839, 33*) clamar tiers (*val XVIII H3 Viscn. 10, 843, 18*) clamar tiers (*val XVIII H3 Viscn. 10, 848, 16*) clamar tiers (*val XVIII r9 Condol. 7, 324, 219*) clamar tiers (*val XVIII r9 Beata 7, 303, 16*) clamar tiers (*val XIX e1 Pitsch 10, 1024, 163*) clamar tiers (*val XIX e3 Epiph. 8, 414, 1236*) clamar tiers (*val XIX e3 Strias 8, 350, 19*) clamar tiers (*val XX e1 Bard. Poes. 11, 198, 5*) clamar tiers (*val XX p1 Märch. Val 11, 232, 5*) clamar vitiers (*srs XVII r9 Pried. 4, 237, 4*)

clamentar surengiu (*val XIX e1 Pitsch 10, 1011, 10*)

clappar en (*put XIX e1 Sandri 8, 38, 10*) clappar en (*put XIX e4 Mathis 8, 466, 9*) clappar en (*srn XX p2 Sag. Srm 10, 663, 10*) clappar en (*sts XX p2 Getgas 14, 34, 21*) clappar enturn (*put XIX e3 Canëra 8, 317, 32*) clappar enturn (*sts XX p1 Tschepa 14, 82, 22*) clappar enturn (*sts XX p1 Tschepa 14, 82, 28*) clappar giu (*srn XX p1 Märch. Srm 10, 625, 9*) clappar giu (*sts XX p13 Card. blau. 14, 53, 7*) clappar nà (*srn XX p1 Märch. Srm 10, 628, 19*) clappar ora (*sts XX p7 Giois 14, 65, 34*) clappar ora (*sts XX p7 Giois 14, 65, 35*) clappar ora (*sts XX p7 Giois 14, 65, 6*) clappar ora (*sts XX p7 Giois 14, 66, 16*) clappar ora (*sts XX p7 Giois 14, 66, 36*) clappar ora (*sts XX p7 Giois 14, 66, 5*) clappar ora (*sts XX p7 Giois 14, 66, 7*) clappar ora (*sts XX p7 Giois 14, 66, 8*) clappar ora (*sts XX p7 Giois 14, 66, 9*) clappar si (*put XIX e1 Sandri 8, 34, 36*) clappar si (*srn XX p1 Märch. Srm 10, 630, 28*) clappar si (*srn XX p2 Sag. Srm 10, 662, 18*) clappar si (*srn XX p2 Sag. Srm 10, 680, 14*) clappar si (*sts XX p1 Tschepa 14, 83, 3*) clappar sut (*val XVIII r10 Petr. Non. 7, 281, 35*)

clauder en (*srs XVII H3 Schent. 1, 180, 24*) clauder en (*srs XVIII H4 Test. olma 1, 231, 10*) clauder en (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 320, 14*) clauder en (*val XVII r10 Toutsch 6, 146, 14*) clauder giu (*srs XVII h5 Prot. Trun 4, 108, 2*) clauder ora (*srs XVII h5 Prot. Trun 4, 105, 34*) clauder ora (*srs XVII h5 Prot. Trun 4, 105, 34*) clauder suenter (*srs XVII h5 Prot. Trun 4, 99, 11*)

cleger en (*put XVIII r9 Frizz. Glor. 7, 419, 15*) cleger en (*val XVII r1 Bibl. Pitsch. 6, 540, 39*) cleger en (*val XVII r6 Vutt 6, 346, 6*) cleger en (*val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 145, 12*) cleger ensemen (*put XVII r1 Lüci 6, 120, 11*) cleger ensemen (*put XVII r1 Lüci 6, 120, 15*) cleger ensemen (*put XVII r3 Lur. Wietz. 6, 509, prólogo*) cleger ensemen (*put XVIII r3 Frizz. Canz. 7, 389, 20*) cleger ensemen (*srn XVIII h3 Lodev. Terra 10, 153, 19*) cleger ensemen (*srn XVIII h3 Lodev. Terra 10, 154, 6*) cleger ensemen (*srn XIX e6 Cod. Sag. 10, 392, 31*) cleger ensemen (*srn XIX e6 Cod. Sag. 10, 392,*

35) cleger ensemen (srm XIX e6 Cod. Sag. 10, 393, 10) cleger ensemen (srm XIX e6 Cod. Sag. 10, 393, 5) cleger ensemen (srm XX p7 Kindersp. Srm 10, 709, 9) cleger ensemen (val XVII r1 Bibl. Pitsch. 6, 541, 1) cleger ensemen (val XVIII r10 Petr. Non. 7, 293, 4) cleger ensemen (val XX E3 Lombard. 10, 1046, 24) cleger ora (put XIX e1 Sim. Car. 8, 286, 18) cleger ora (val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 155, 26) cleger si (srm XX h3 Const. Com. 10, 537, 6) cleger si (val XX p1 Märch. Val 11, 232, 21) cleger si (val XX p1 Märch. Val 11, 232, 9) cleger si (val XX p5 Volkslied. ENG 9, 167, 26)

cloccar giu (val XX p5 Volkslied. ENG 9, 173, 10) cloccar ora (val XIX e1 Pitsch 10, 1025, 22) cloccar vi (val XX p7 Gesellsch. Val 11, 259, 12)

coabitar ensemen (srm XIX h3 Start. Ludev. 10, 245, 4)

coier ensemen (val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 151, 8) coier ensemen (val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 153, 37) coier giu (srm XX p2 Sag. Srm 10, 681, 32) coier giu (srs XIX E3 Ranv. 1, 465, 7) coier giu (srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 989, 344) coier giu (srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 990, 358) coier giu (srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 990, 363) coier giu (val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 145, 5) coier ora (val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 144, 20) coier ora (val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 157, 7) coier ora (val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 157, 7) coier si (val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 135, 26) coier si (val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 140, 33)

collectar ensemen (val XIX H4 Obligs 10, 960, 28)

colleger natiers (val XVIII r6 Riola 7, 242, 22)

colliar ensemen (put XVII p16 Pleds 6, 34, 12) colliar ensemen (put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 103, 15) colliar ensemen (put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 83, 31) colliar ensemen (val XVII r1 Bibl. Jac. 6, 632, 19)

comandar sisura (srs XVII R5 Glisch 1, 92, 23)

comparair ora (srs XIX e1 Poes. Muoth2. 1, 673, 56)

conceder ora (val XIX h4 Alch. 10, 969, 6)

concertar ora (int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 813, 3)

concurrer ensemen (put XVII r2 Schuch. 6, 103, 32)

condemnar giu (put XVII r3 Lur. Wietz. 6, 499, 88) condemnar ora (val XVIII r6 Riola 7, 250, 10)

conderscher ora (srs XVII r4 Pried. 4, 256, 17) conderscher ora (srs XVII r9 Pried. 4, 243, 4) conderscher ora (srs XVIII e3 Com. Spas. 4, 367, 6) conderscher ora (srs XVIII h5 Extr. Rad. 4, 480, 18) conderscher ora (srs XVIII h5 Extr. Rad. 4, 585, 17) conderscher ora (srs XIX p4 Canz. dertg. 13, 231, 6) conderscher ora (srs XIX p5 Volklied. SS 2, 409, 223) conderscher ora (sts XVII r8 Liturg. 4, 367, 6)

conduir en (put XVI R7 Hist. Ios. 5, 40, 798) conduire en (put XIX p11 Tram. 8, 117, 23) conduire giu (put XIX e6 Prüm 8, 87, 37) conduire giu (srs XVIII H8 Cud. Ball. 1, 413, 22) conduire nà (val XIX R11 Hist. bibl. 10, 988, 31) conduire natiers (val XIX H3 Econ. 10, 914, 28) conduire ora (put XVI R7 Hist. Ios. 5, 40, 798)

confessar avant (put XVII r7 Saench. Cic. 6, 75, 1161) confessar ora (val XVI R3 Ps. Chiamp. 5, 283, 16) confessar sisura (srm XVII h5 Streias 10, 14, 19)

confinar giu (srm XX p7 Kindersp. Srm 10, 712, 2)

confunder ensemen (val XIX e1 Peid. Lans. 8, 517, 15)

congiurar ensemen (srs XIX h6 Georg Vieli 4, 621, 5)

congregar ensemen (val XIX H3 Econ. 10, 936, 12)

conservar ensemen (int XIX e4 Gian. Mar. 4, 937, 13) conservar sisura (put XIX p11 Tram. 8, 115, 6)

considerar nà (val XVIII r9 Beata 7, 311, 11)

consolar davent (*put XVII p4 Tragic. 6, 584, 781*)

constar sperastiers (*val XIX e7 Vital 8, 549, 13*)

consultar ensemen (*val XIX h8 Vital 8, 545, 26*)

consumar vi (*val XVII r1 Bibl. Pitsch. 6, 536, 35*) consumar vi (*val XVII r3 Philom. 6, 619, 70*)
consumar vi (*val XVIII p5 Mund. bella 7, 315, 66*)

continuar enavant (*srm XIX e7 Biv. 10, 423, 20*) continuar enavant (*val XIX R11 Hist. bibl. 10, 996, 24*) continuar enavos (*srm XIX e7 Biv. 10, 423, 20*) continuar sisura (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 59, 17*)
continuar vinavant (*srs XVII h5 Prot. Trun 4, 108, 22*) continuar vinavant (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 103, 38*)

convegnir ensemen (*val XIX H3 Econ. 10, 916, 11*)

conversar ensemen (*srs XVIII h3 Dav. Cav. 13, 243, 7*) conversar ensemen (*srs XVIII h3 Dav. Cav. 13, 244, 5*)

converter nà (*val XX R3 Kirch. VM 10, 1118, 79*)

copiar giu (*int XIX e7 Grisch. vaed. 4, 682, 21*) copiar giu (*srs XVIII r12 Fund. Ret. 10, 86, 23*)

coppar giu (*val XVII h2 Cr. Rim. 6, 273, 476*)

correspunder sisura (*srm XVIII h3 Martgiant. 10, 190, 6*)

cotschnir si (*srs XVIII e3 Com. Spas. 4, 450, 20*)

crappar giu (*sts XX p2 Getgas 14, 37, 4*) crappar ora (*put XX p5 Volkslied. ENG 9, 126, 24*) crappar ora
(*put XX p5 Volkslied. ENG 9, 137, 24*)

crapplar giadora (*srm XX p2 Sag. Srm 10, 681, 6*)

cratschlar avant (*srs XVII r9 Pried. 4, 177, 35*)

crescher en (*srm XIX e1 Quideia 10, 606, 29*) crescher en (*srs XIX h3 Roda 4, 116, 11*) crescher en (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 74, 1*) crescher en (*srs XIX P10 Räts. SS 2, 170, 20*) crescher en (*val XVIII h2 Nott 7, 340, 3*) crescher enagiu (*srm XX p9 Rätsel Srm 10, 703, 98*) crescher engiu (*sts XX p13 Card. blau. 14, 51, 9*) crescher ensemen (*put XVI H1 Mūs. 5, 6, 216*) crescher ensi (*srm XX p9 Rätsel Srm 10, 702, 91*) crescher giu (*srm XX p2 Sag. Srm 10, 679, 25*) crescher nà e si (*srs XX e2 Sogn Gieri 12, 77, 2826*) crescher nanavant (*srs XX e2 Sogn Gieri 12, 55, 1978*) crescher nanavant (*sts XVIII p5 Volkslied. SS 2, 510, 22*) crescher ora (*srs XVII R9 Bara 1, 66, 42*) crescher ora (*srs XVIII r7 Pass. Lumbr. 13, 141, 39*) crescher ora (*srs XIX e7 Plaid Must. 12, 318, 12*) crescher ora (*srs XX e1 Camath. Poes. 12, 104, 28*) crescher ora (*val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 148, 35*) crescher si (*int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 797, 39*) crescher si (*put XVI H2 La Cron. 5, 307, 272*) crescher si (*put XVI R7 Hist. dysch. 5, 129, 31*)
crescher si (*put XVII r3 Spirit. 6, 178, 86*) crescher si (*put XVIII r11 Cient quat. 7, 450, 50*) crescher si
(*put XIX e1 Sandri 8, 49, 14*) crescher si (*put XIX h8 Gianz. 8, 523, 18*) crescher si (*put XIX h8 Gianz. 8, 524, 7*) crescher si (*srm XX p1 Märch. Srm 10, 617, 4*) crescher si (*srm XX p2 Sag. Srm 10, 649, 38*)
crescher si (*srs XVII P5 Guara 1, 189, 3*) crescher si (*srs XVII r10 Pried. 4, 247, 16*) crescher si (*srs XVII r12 Canz. Sal. 1, 794, 21*) crescher si (*srs XVII r12 Uffon 1, 779, 16*) crescher si (*srs XVII r3 Canz. chara 1, 786, 11*) crescher si (*srs XVII r4 Moeli 4, 341, 88*) crescher si (*srs XVII r4 Moeli 4, 341, 90*)
crescher si (*srs XVII R4 Nicka 1, 173, 9*) crescher si (*srs XVII r9 Pried. 4, 231, 25*) crescher si (*srs XVIII E1 Poes. Ball. 1, 396, 38*)
crescher si (*srs XVIII h3 St. Trin 4, 53, 12*) crescher si (*srs XVIII h3 St. Trin 4, 53, 16*) crescher si (*srs XVIII h8 Balt. Arp. 4, 597, 24*) crescher si (*srs XVIII R5 Flam. Sale 4, 414, 15*)
crescher si (*srs XVIII R3 Riola 1, 309, 25*) crescher si (*srs XVIII R4 Letan. 1, 217, 24*)
crescher si (*srs XVIII R9 Temma 1, 244, 25*) crescher si (*srs XIX e1 Poes. Huond. 1, 607, 9*) crescher si (*srs XIX e7 Plaid Must. 12, 319, 28*)
crescher si (*srs XIX e8 Prend. 1, 642, 25*) crescher si (*srs XIX h8 Nuth 1, 631, 4*)
crescher si (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 22, 30*) crescher si (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 27, 10*)
crescher si (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 40, 30*) crescher si (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 50, 26*)
crescher si (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 640, 8*) crescher si (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 70, 23*)
crescher si (*srs XIX*

PI Märch. SS 2, 72, 28) crescher si (srs XIX PI Märch. SS 2, 76, 41) crescher si (srs XIX PI Märch. SS 2, 80, 41) crescher si (srs XIX PI Märch. SS 2, 81, 3) crescher si (srs XIX PI Märch. SS 2, 97, 19) crescher si (srs XIX PI Märch. SS 2, 97, 20) crescher si (srs XIX PI Märch. SS 2, 97, 25) crescher si (srs XIX PI Märch. SS 2, 97, 34) crescher si (srs XIX PI Nov. SS 2, 131, 41) crescher si (srs XIX p16 Formul. 1, 531, 12) crescher si (srs XIX p16 Formul3. 1, 536, 21) crescher si (srs XIX p16 Pleids 4, 634, 39) crescher si (srs XIX p16 Pleids 4, 635, 13) crescher si (srs XIX p5 Volklied. SS 2, 331, 42) crescher si (srs XIX p5 Volklied. SS 2, 346, 48) crescher si (srs XIX p5 Volklied. SS 2, 420, 17) crescher si (srs XX e1 Rest Sol. 12, 270, 4) crescher si (srs XX e2 Sogn Gieri 12, 71, 2592) crescher si (sts XVII R4 Camin. 1, 164, 25) crescher si (sts XVII R4 Camin. 1, 164, 39) crescher si (sts XVII r8 Liturg. 4, 359, 20) crescher si (sts XVIII H3 Stat. Ort. 1, 345, 6) crescher si (sts XVIII h3 Tschent. Scheid 1, 804, 27) crescher si (sts XVIII h3 Tschent. Scheid 1, 804, 30) crescher si (sts XVIII r9 Volklied. SS 2, 535, 17) crescher si (sts XVIII r9 Volklied. SS 2, 535, 33) crescher si (sts XX p1 Tscheppa 14, 79, 14) crescher si (val XVII r1 Bibl. Pitsch. 6, 530, 2) crescher si (val XVII r3 Canz. Jac. 6, 550, 95) crescher si (val XVIII r10 Petr. Non. 7, 277, 24) crescher si (val XVIII r10 Petr. Non. 7, 277, 30) crescher si (val XVIII r4 Ulr. Salutz 7, 216, 18) crescher si (val XIX e1 Pitsch 10, 1014, 185) crescher si (val XIX e6 Bauer 8, 78, 22) crescher si (val XX p5 Volkslied. ENG 9, 181, 84) crescher si (val XX p5 Volkslied. ENG 9, 181, 86) crescher siadora (srs XIX PI Nov. SS 2, 139, 8) crescher suravi (put XIX p11 Tram. 8, 109, 10) crescher vinavant (srs XIX e8 Prend. 1, 641, 4)

cridar enturn (sts XX p2 Getgas 14, 32, 21) cridar ora (val XIX R11 Hist. bibl. 10, 990, 7) cridar vi (val XVIII r9 Beata 7, 304, 3)

crivlar ora (val XX p7 Gesellsch. Val 11, 261, 3)

crucifitgar orasi (val XIX e6 Flur. 8, 163, 95)

crudar avant (val XIX R11 Hist. bibl. 10, 990, 31) crudar davent (srs XIX e7 NovI. Bühl. 4, 740, 20) crudar davent (srs XIX e7 NovI. Bühl. 4, 747, 16) crudar davent (sts XVIII p5 Volklied. SS 2, 529, 53) crudar davent ensemen (srm XIX e7 Biv. 10, 441, 14) crudar en (put XVIII r9 Ros. Porta 7, 432, 32) crudar en (srm XVIII r2 Bresc. 10, 32, 28) crudar en (srm XVIII r2 Bresc. 10, 36, 8) crudar en (srs XVII r9 Pried. 4, 201, 14) crudar en (srs XVII r9 Pried. 4, 203, 6) crudar en (srs XVIII h3 Reg. Uors 4, 125, 33) crudar en (srs XVIII r9 Volklied. SS 2, 618, 31) crudar en (srs XIX e1 Duas poes. 4, 656, 3) crudar en (srs XIX e1 Tell Durg. 1, 576, 42) crudar en (srs XIX h3 Cod. Crim. 1, 569, 12) crudar en (sts XVIII H4 Malaf. 1, 292, 24b) crudar en (sts XVIII H4 Malaf. 1, 292, 3b) crudar en (sts XIX h3 Tschent. Munt. 4, 91, 10) crudar en (val XVIII h2 Jach. Vulp. 7, 199, 22) crudar en (val XVIII h5 Cobia 11, 318, 17) crudar enavos (srm XX p1 Märch. Srm 10, 620, 17) crudar enavos (srs XIX h9 Introd. Berth. 744, 6) crudar enavos (srs XIX p5 Volklied. SS 2, 470, 26) crudar engiu (srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 193, 34) crudar ensemen (srm XVIII r12 Fund. Ret. 10, 84, 32) crudar ensemen (srm XX e6 Cod. Surm. 10, 493, 12) crudar ensemen (srs XVIII r12 Fund. Ret. 10, 84, 32) crudar ensemen (srs XIX e7 On 1, 638, 24) crudar ensemen (val XVII r6 Vutt 6, 348, 37) crudar giu (breg XIX e3 Gian Maur. 11, 114, 342') crudar giu (breg XIX e3 Gian Maur. 11, 126, 724') crudar giu (put XVI H2 La Cron. 5, 300, 49) crudar giu (put XVI H2 La Cron. 5, 307, 275) crudar giu (put XVI r1 Bifr. 5, 264, 21) crudar giu (put XVI r1 Bifr. 5, 265, 24) crudar giu (put XVI R7 Arik 5, 154, 211) crudar giu (put XVII h7 Bref Gabr. 6, 21, 31) crudar giu (put XVII r1 Lüci 6, 122, 35) crudar giu (put XVII r1 Lüci 6, 126, 12) crudar giu (put XVII r2 Schuch. 6, 107, 12) crudar giu (put XVII r4 Gritti 6, 160, 19) crudar giu (put XVII r9 Plaunt 6, 316, 6) crudar giu (put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 109, 5) crudar giu (put XVIII p5 Volkslied. ENG 9, 47, 60) crudar giu (put XVIII r9 Volkslied. ENG 9, 273, 39) crudar giu (put XX p5 Volkslied. ENG 9, 173, 40) crudar giu (put XX p5 Volkslied. ENG 9, 233, 42) crudar giu (srm XVIII r12 Fund. Ret. 10, 53, 7) crudar giu (srm XVIII r12 Fund. Ret. 10, 67, 28) crudar giu (srm XVIII r12 Fund. Ret. 10, 74, 12) crudar giu (srm XIX e1 Biv. 10, 411, 14a) crudar giu (srm XIX e1 Biv. 10, 417, 26a) crudar giu (srm XX p1 Märch. Srm 10, 613, 6) crudar giu (srm XX p1 Märch. Srm 10, 619, 39) crudar giu (srm XX p2 Sag. Srm 10, 666, 28) crudar giu (srm XX p7 Kindersp. Srm 10, 713, 36) crudar giu (srm XX p9 Rätsel Srm 10, 700, 51) crudar giu (srs XVII h1 Canz. Pul 1, 796, 16) crudar giu (srs XVII r10 Pried. 4, 246, 32) crudar giu (srs XVII r10 Pried. 4, 246, 37) crudar giu (srs XVII r10 Pried. 4, 247, 2) crudar giu (srs XVII r10 Pried. 4, 252, 20) crudar giu (srs XVII R11 Epist. Alig. 1, 108, 30) crudar giu (srs XVII R3 Grass 1, 121, 4) crudar giu (srs XVII R3 Grass 1, 122, 9) crudar giu (srs XVII r4 Moeli 4, 341, 92) crudar giu (srs XVII r4 Pried. 4, 257, 31) crudar giu (srs XVII r4 Sulaz 1, 756, 29) crudar giu (srs XVII R5 Glisch 1, 92, 27) crudar giu (srs XVII R6 Stad. 1, 55, 36) crudar giu (srs XVII R9 Bara 1, 68, 6)

crudar giu (*srs XVII R9 Bara 1*, 68, 7) crudar giu (*srs XVII r9 Pried. 4*, 150, 40) crudar giu (*srs XVII r9 Pried. 4*, 201, 17) crudar giu (*srs XVII r9 Pried. 4*, 223, 26) crudar giu (*srs XVIII E8 Alvegny 1*, 300, 36) crudar giu (*srs XVIII H8 Bercht. 1*, 404, 12) crudar giu (*srs XVIII p5 Volklied. SS 2*, 587, nota g) crudar giu (*srs XVIII R1 Bibla surv. 1*, 256, 9) crudar giu (*srs XVIII R1 Bibla surv. 1*, 258, 29) crudar giu (*srs XVIII r12 Fund. Ret. 10*, 74, 12) crudar giu (*srs XVIII R5 Flam. Sale 4*, 407, 39) crudar giu (*srs XVIII r3 Refl. christ. 4*, 377, 7) crudar giu (*srs XVIII r7 Pass. Lumbr. 13*, 124, 22) crudar giu (*srs XVIII r9 Christ. vers. 4*, 392, 26) crudar giu (*srs XVIII R9 Curada 1*, 210, 1) crudar giu (*srs XVIII R9 Curada 1*, 210, 3) crudar giu (*srs XVIII R9 Temma 1*, 250, 15) crudar giu (*srs XIX e3 Gien. 1*, 482, 16) crudar giu (*srs XIX e7 Canz. pop. 12*, 312, 11) crudar giu (*srs XIX h1 Fomaz 1*, 521, 326) crudar giu (*srs XIX h1 Fomaz 1*, 522, 420) crudar giu (*srs XIX P1 Märch. SS 2*, 641, 23) crudar giu (*srs XIX P1 Märch. SS 2*, 68, 18) crudar giu (*srs XIX p5 Volklied. SS 2*, 343, 38) crudar giu (*srs XIX p5 Volklied. SS 2*, 343, 47) crudar giu (*srs XIX p5 Volklied. SS 2*, 354, 23) crudar giu (*srs XIX p5 Volklied. SS 2*, 464, 8) crudar giu (*srs XX e1 Camath. Poes. 12*, 146, 158) crudar giu (*srs XX e2 Sogn Gieri 12*, 84, 3060) crudar giu (*sts XVII R6 Nauli 1*, 36, 38) crudar giu (*sts XVII R6 Nauli 1*, 37, 4) crudar giu (*sts XVIII H1 Canz. Vieuld. 1*, 338, 58) crudar giu (*sts XVIII r9 Volklied. SS 2*, 543, 18) crudar giu (*sts XX p2 Getgas 14*, 26, 31) crudar giu (*val XVII r1 Bibl. Jac. 6*, 640, 33) crudar giu (*val XVIII h2 Nott 7*, 341, 9) crudar giu (*val XVIII p14 Rem. Erb. 7*, 163, 11) crudar giu (*val XVIII p14 Rem. Erb. 7*, 163, 9) crudar giu (*val XVIII r10 Petr. Non. 7*, 264, 22) crudar giu (*val XVIII r6 Riola 7*, 251, 29) crudar giu (*val XIX e3 Strias 8*, 369, 21) crudar giu (*val XX p5 Volkslied. ENG 9*, 51, 56) crudar giu (*val XX p5 Volkslied. ENG 9*, 242, 32) crudar giusut (*breg XIX e3 Gian Maur. 11*, 15, 279) crudar giusut (*breg XIX e3 Gian Maur. 11*, 16, 311) crudar giusut (*breg XIX e3 Gian Maur. 11*, 78, 189') crudar nà (*put XVII h1 Libart. 6*, 205, 67) crudar ora (*int XIX e7 Mus. leg. 4*, 712, 29) crudar ora (*int XIX e7 Un. Raet. 4*, 903, 7) crudar ora (*put XVII h7 Bref Gabr. 6*, 17, 18) crudar ora (*put XVII h7 Bref Gabr. 6*, 17, 7) crudar ora (*put XVIII r9 Ros. Porta 7*, 430, 12) crudar ora (*srm XX p1 Märch. Srm 10*, 625, 20) crudar ora (*srm XX p16 Volk. Srm 10*, 755, 10) crudar ora (*srs XVIII e3 Vend. pat. 4*, 549, 40) crudar ora (*srs XVIII E3 Viewu 1*, 386, 33) crudar ora (*srs XVIII h3 Reg. Uors 4*, 129, 23) crudar ora (*srs XVIII h3 St. Uors 4*, 37, 39) crudar ora (*srs XVIII h4 Men. Dreigt 4*, 26, 28) crudar ora (*srs XIX e4 Nov. Ball. 1*, 654, 1) crudar ora (*srs XIX e8 Prend. 1*, 643, 20) crudar ora (*srs XIX e8 Proj. bogn 4*, 638, 36) crudar ora (*srs XIX e8 Proj. bogn 4*, 645, 11) crudar ora (*srs XIX h6 Georg Vieli 4*, 620, 8) crudar ora (*srs XIX r10 Priedi Casan. 1*, 816, 16) crudar ora (*srs XIX r7 Piss. 1*, 591, 39) crudar ora (*val XVIII r9 Condol. 7*, 318, 12) crudar ora (*val XVIII p5 Volkslied. ENG 9*, 198, 191) crudar ora (*val XX p2 Sag. Val 11*, 204, 5) crudar si (*srm XX e3 Elis. Thür. 10*, 519, 34) crudar si (*srm XX p2 Sag. Srm 10*, 646, 1) crudar si (*srs XIX e7 Canz. pop. 12*, 300, 14) crudar si (*srs XIX e7 Giuf 1*, 719, 12) crudar si (*srs XIX P1 Sag. SS 2*, 657, 6) crudar si (*srs XIX P2 Sag. SS 2*, 158, 25) crudar si (*sts XX p1 Tscheppe 14*, 83, 12) crudar si (*sts XX p2 Getgas 14*, 36, 22) crudar si (*val XX p2 Sag. Val 11*, 207, 24) crudar suenter (*srs XVIII h3 Reg. Uors 4*, 135, 37) crudar sut (*srs XVIII H1 Canz. Ruer. 1*, 311, 45b) crudar sut (*srs XIX p16 Pleids 4*, 636, 10) crudar tiers (*put XVII h7 Bref Gabr. 6*, 17, 21) crudar tiers (*srm XVIII h3 Lodev. Terra 10*, 158, 14) crudar tiers (*srm XVIII h4 Recht 10*, 91, 32) crudar tiers (*srm XIX r10 Gallin 10*, 284, 28) crudar tiers (*srs XVII r9 Pried. 4*, 202, 3) crudar tiers (*srs XVII r9 Pried. 4*, 243, 33) crudar tiers (*srs XVIII e3 Vend. pat. 4*, 520, 3) crudar tiers (*srs XVIII h3 St. Trin 4*, 56, 34) crudar tiers (*srs XVIII h5 Extr. Rad. 4*, 591, 9) crudar tiers (*srs XVIII P12 Medesch. 1*, 322, 17) crudar tiers (*srs XVIII P12 Medesch. 1*, 322, 20) crudar tiers (*srs XVIII R1 Bibla surv. 1*, 253, 7) crudar tiers (*srs XVIII r9 Batt. 1*, 799, 38) crudar tiers (*srs XIX h3 Roda 4*, 115, 40) crudar tiers (*srs XIX p5 Volklied. SS 2*, 279, 19) crudar tiers (*sts XVIII H4 Malaf. 1*, 289, 9b) crudar tiers (*sts XVIII r9 Volklied. SS 2*, 545, 81) crudar tiers (*val XVII r10 Toutsch 6*, 145, 26) crudar vi (*srs XVII R6 Stad. 1*, 58, 19) crudar vi (*srs XVIII P12 Medesch. 1*, 322, 15) crudar vi (*srs XVIII p5 Volklied. SS 2*, 480, 53) crudar vi (*srs XX e1 Mih. Nay 12*, 248, 20) crudar vi (*sts XVIII H1 Tuml. 1*, 333, 99) crudar vi (*val XVIII p14 Cud. Maschd. 7*, 153, 23) crudar vi (*val XVIII p14 Rem. Erb. 7*, 161, 12) crudar vi (*val XVIII p14 Rem. Erb. 7*, 163, 10) crudar vi (*val XVIII p14 Rem. Erb. 7*, 164, 27) crudar vi (*val XVIII p14 Rem. Erb. 7*, 164, 8) crudar vi (*val XVIII p14 Rem. Erb. 7*, 165, 1) crudar vi (*val XIX R11 Hist. bibl. 10*, 992, 35)

cuar ora (*put XVII r3 Lur. Wietz. 6*, 503, 65) cuar ora (*srm XX e3 Leon. Cas. 10*, 475, 8) cuar ora (*srm XX e6 Cod. Surm. 10*, 498, 27) cuar ora (*srs XIX p5 Volklied. SS 2*, 383, 103) cuar sura (*put XVI R7 Pertz. 5*, 69, 947)

cuatar vi (*srm XIX e1 Biv. 10*, 406, 38a)

cuccar en (put XIX e3 Canêra 8, 307, 6) cuccar en (srs XIX P1 Mârch. SS 2, 63, 4) cuccar en (*srs XIX P1 Mârch. SS 2, 75, 38*)

cuchegiar en (srs XIX P1 Mârch. SS 2, 114, 14) cuchegiar en (srs XIX P1 Nov. SS 2, 134, 2) cuchegiar ora (srs XIX P1 Sag. SS 2, 651, 8) cuchegiar ora (*srs XX e2 Sogn Gieri 12, 87, 3169*)

cular ensemen (srs XVIII P12 Medesch. 1, 324, 20) cular giu (srs XVIII H8 Cud. Ball. 1, 410, 40)

culpar enavant (*sts XVIII H3 Stat. Ort. 1, 344, 32*)

cultivar vinavant (srs XX e7 Di Rom. 12, 327, 34)

cumandar avant (srm XVIII h3 Lodev. Terra 10, 136, 16) cumandar avant ora (*srm XIX e7 Biv. 10, 426, 2*) cumandar giu (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 56, 21*) cumandar natiers (*srs XVII h4 Sou. Crim. 13, 90, 28*) cumandar natiers (*srs XVIII h4 Caus. Derg. 13, 108, 1*) cumandar sisura (*put XVII p4 Tragic. 6, 594, 1098*) cumandar sisura (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 81, 7*) cumandar vi (*srm XX p1 Mârch. Srm 10, 634, 19*) cumandar vi (*sts XVIII H4 Malaf. 1, 293, 30a*) cumandar vinavant (*srs XIX h9 Tomasch. 1, 496, 34*) cumandar vinavant (*srs XIX h9 Tomasch. 1, 496, 41*) cumandar vinavant (*srs XIX h9 Tomasch. 1, 496, 5*)

cumanzar ensemen (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 66, 24*)

cumbinar ensemen (*put XVIII h7 Gudegn 7, 488, 14*) cumbinar ensemen (*srs XVIII e3 Com. cuarta 4, 506, 40*)

cumblidar vi (*srs XVIII e3 Com. cuarta 4, 499, 38*) cumblidar vi (*srs XIX h8 Maiss. 1, 491, 17*)

cumpagnar enavos (srs XIX P1 Mârch. SS 2, 636, 35) cumpagnar ensemen (val XX R3 Kirch. VM 10, 1119, 10) cumpagnar ensi (*val XX p5 Volkslied. ENG 9, 244, 14*) cumpagnar ora (*sts XVIII r9 Volkslied. SS 2, 542, 278*) cumpagnar si (*srs XIX e7 Giuf 1, 722, 9*)

cumparair avant (srm XIX r10 Gallin 10, 289, 23) cumparair avant (val XVII R2 Lanfr. 10, 781, 27) cumparair davostiers (srm XX e3 Elis. Thür. 10, 516, 20) cumparair en (val XX P15 Volk. VM 10, 1128, 21) cumparair nanavant (*srm XX p16 Volk. Srm 10, 759, 27*) cumparair nanavant (*srs XX e2 Sogn Gieri 12, 30, 1064*) cumparair natiers (*srm XIX e6 Cod. Sag. 10, 390, 12*) cumparair ora (*srs XVIII h5 Spruch 4, 422, 34*) cumparair ora (*val XX p2 Sag. VM 10, 1093, 15*)

cumparter ora (*val XVII R2 Lanfr. 10, 792, 19*)

cumpigliar en (*srm XVIII h3 Lodev. Terra 10, 141, 17*) cumpigliar en (*srm XVIII h3 Lodev. Terra 10, 160, 23*) cumpigliar en (*srm XIX r10 Dedual 10, 376, 2*) cumpigliar ensemen (*srs XIX h8 Nuth 1, 632, 21*)

cumplenir giu (*srs XVII R8 Form. resp. 1, 116, 29*)

cumprar avant (srm XX p1 Mârch. Srm 10, 632, 26) cumprar en (put XIX h8 Gianz. 8, 534, 1) cumprar en (srm XIX h3 Start. Ludev. 10, 273, 31) cumprar en (srm XIX h3 Start. Ludev. 10, 273, 33) cumprar en (srm XIX h3 Start. Ludev. 10, 273, 37) cumprar en (srm XIX h3 Start. Ludev. 10, 273, 38) cumprar en (srm XIX h3 Start. Ludev. 10, 274, 3) cumprar en (srm XIX h3 Start. Ludev. 10, 274, 5) cumprar en (srm XX p1 Mârch. Srm 10, 629, 27) cumprar en (srm XX p1 Mârch. Srm 10, 629, 37) cumprar en (srm XX p1 Mârch. Srm 10, 630, 38) cumprar en (srs XVII R11 Pass. Alig. 1, 107, 2) cumprar en (srs XVIII h3 St. Trin 4, 67, 14) cumprar en (sts XVIII H3 Tschant. Mont. 1, 371, 11) cumprar en (sts XX p15 Usits 14, 6, 8) cumprar en (val XVIII H3 St. Crim. 10, 825, 12) cumprar en (val XVIII H3 Viscn. 10, 846, 7) cumprar en (val XVIII H3 Viscn. 10, 846, 9) cumprar en (val XIX H3 Eccon. 10, 932, 20) cumprar en (val XIX H3 Eccon. 10, 932, 8) cumprar enavant (srm XIX h3 Start. Ludev. 10, 274, 2) cumprar ensemen (put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 65, 35) cumprar ensemen (put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 96, 25) cumprar ensemen (srs XIX P1 Nov. SS 2, 134, 29) cumprar giu (*srm XVIII h3 Lodev. Terra 10, 157, 7*) cumprar giu (*srm XIX h3 Start. Ludev. 10, 270, 34*) cumprar giu (*srm XIX h3 Start. Ludev. 10, 270, 36*) cumprar giu (*srm XIX h3 Start. Ludev. 10, 271, 5*) cumprar giu (*srs XVIII e3 Com. Spas. 4, 434, 2*) cumprar giu (*srs XIX e7 Giuf 1, 723, 9*) cumprar giu (*srs XIX e8 Proj. bogn 4, 640, 34*) cumprar giu (*srs XIX P1 Mârch. SS 2, 12, 16*) cumprar giu (*srs XIX P1 Mârch. SS 2, 12, 16*) cumprar giu (*srs XIX*

PI Märch. SS 2, 12, 39) cumprar giu (srs XIX PI Märch. SS 2, 15, 41) cumprar giu (srs XIX PI Nov. SS 2, 133, 25) cumprar giu (srs XIX PI Nov. SS 2, 134, 20) cumprar giu (srs XIX PI Nov. SS 2, 134, 36) cumprar giu (srs XIX PI Nov. SS 2, 134, 5) cumprar giu (srs XIX P2 Sag. SS 2, 152, 17) cumprar giu (srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 208, 38) cumprar giu (val XVIII h2 Nott 7, 356, 21) cumprar giu (val XVIII h3 Letschas 11, 316, 20) cumprar giu (val XVIII h3 Letschas 11, 316, 22) cumprar giu (val XVIII h3 Tschant. Ledschas 11, 333, 36) cumprar giu (val XVIII h3 Tschant. Ledschas 11, 346, 2) cumprar giu (val XVIII h3 Tschant. Ledschas 11, 346, 4) cumprar giu (val XIX H3 Eccon. 10, 914, 28) cumprar giu (val XX p1 Märch. Val 11, 232, 35) cumprar giu (val XX p1 Märch. Val 11, 233, 12) cumprar giu (val XX p1 Märch. Val 11, 233, 2) cumprar giu (val XX p1 Märch. Val 11, 233, 5) cumprar giu (val XX p1 Märch. Val 11, 233, 6) cumprar natiers (val XIX H3 Eccon. 10, 942, 5) cumprar ora (put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 34, 28) cumprar ora (put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 77, 3) cumprar ora (put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 80, 30) cumprar ora (srm XVII h5 Streias 10, 15, 5) cumprar ora (srm XIX e1 Quideia 10, 603, 19) cumprar ora (srm XX p1 Märch. Srm 10, 630, 12) cumprar ora (srm XX p1 Märch. Srm 10, 630, 16) cumprar ora (srm XX p1 Märch. Srm 10, 630, 18) cumprar ora (srm XX p1 Märch. Srm 10, 630, 29) cumprar ora (srm XX p1 Märch. Srm 10, 630, 32) cumprar ora (srm XX p1 Märch. Srm 10, 630, 40) cumprar ora (srm XX p1 Märch. Srm 10, 631, 35) cumprar ora (srm XX p1 Märch. Srm 10, 632, 26) cumprar ora (srm XX p1 Märch. Srm 10, 632, 3) cumprar ora (srm XX p1 Märch. Srm 10, 634, 33) cumprar ora (srm XX p1 Märch. Srm 10, 634, 38) cumprar ora (srs XVII R4 Mira 1, 170, 38) cumprar ora (srs XVII r9 Pried. 4, 216, 3) cumprar ora (srs XVII r9 Pried. 4, 217, 5) cumprar ora (srs XVIII e3 Com. Spas. 4, 437, 11) cumprar ora (srs XVIII e3 Vend. pat. 4, 522, 1) cumprar ora (srs XVIII e3 Vend. pat. 4, 539, 33) cumprar ora (srs XVIII e3 Vend. pat. 4, 542, 10) cumprar ora (srs XVIII h3 St. Trin 4, 50, 25) cumprar ora (srs XVIII h3 St. Trin 4, 63, 26) cumprar ora (srs XVIII h3 St. Trin 4, 63, 29) cumprar ora (srs XVIII h3 St. Trin 4, 63, 34) cumprar ora (srs XVIII h5 Spruch 4, 422, 30) cumprar ora (srs XVIII h5 Spruch 4, 423, 34) cumprar ora (srs XVIII h5 Spruch 4, 424, 13) cumprar ora (srs XVIII h5 Spruch 4, 424, 19) cumprar ora (srs XVIII h5 Spruch 4, 424, 2) cumprar ora (srs XVIII h5 Spruch 4, 424, 26) cumprar ora (srs XVIII h5 Spruch 4, 424, 33) cumprar ora (srs XVIII h5 Spruch 4, 425, 26) cumprar ora (srs XVIII h5 Spruch 4, 425, 30) cumprar ora (srs XVIII h5 Spruch 4, 425, 35) cumprar ora (srs XVIII h5 Spruch 4, 425, 6) cumprar ora (srs XVIII h7 Th. Brefs 4, 554, 31) cumprar ora (srs XVIII R11 Willy 1, 328, 31) cumprar ora (srs XIX p5 Volklied. SS 2, 384, 138) cumprar ora (sts XVIII h3 Tschent. Scheid 1, 802, 24) cumprar ora (sts XX p1 Tscheppa 14, 97, 3) cumprar ora (val XVIII h3 Letschas 11, 286, 2) cumprar ora (val XVIII h4 Letschas 11, 287, prólogo) cumprar ora (val XVIII r3 Fadia 7, 172, 23) cumprar si (srs XVII H3 Schent. 1, 177, 43) cumprar si (srs XVIII h5 Dies Nostr. 13, 156, 22) cumprar si (srs XVIII h5 Dies Nostr. 13, 156, 23) cumprar si (srs XVIII h5 Extr. Rad. 4, 585, 34) cumprar si (srs XVIII h5 Extr. Rad. 4, 586, 31) cumprar si (srs XVIII H9 Viadi 1, 220, 36) cumprar si (srs XVIII H9 Viadi 1, 220, 38) cumprar si (srs XIX PI Märch. SS 2, 100, 37) cumprar si (sts XX p1 Tscheppa 14, 97, 25) cumprar si (sts XX p1 Tscheppa 14, 98, 2) cumprar si (sts XX p1 Tscheppa 14, 98, 3) cumprar si (sts XX p1 Tscheppa 14, 98, 3) cumprar si (val XVII H3 St. Civ. 10, 810, 23) cumprar si (val XVII H3 St. Civ. 10, 810, 25) cumprar vi (srs XVII P5 Guara 1, 189, 6) cumprar vi (srs XVIII h7 Sit Nom. 13, 154, 1) cumprar vi (srs XVIII h7 Sit Nom. 13, 154, 7) cumprar vinavant (srm XIX h3 Start. Ludev. 10, 274, 2)

cumprovar si (val XIX e3 Strias 8, 348, 12)

cunfessar si (srm XVIII r10 Priedis Srm.10, 580, 12)

cuntanscher sisura (srs XIX h6 Georg Vieli 4, 618, 13)

cuntschar en (srm XVIII r12 Fund. Ret. 10, 82, 5) cuntschar en (srs XVIII p5 Volklied. SS 2, 586, 17) cuntschar en (srs XIX r4 Susp. 1, 505, 41) cuntschar si (srs XIX e3 Lig. Grischa 1, 550, 2) cuntschar suravi (srm XX p1 Märch. Srm 10, 613, 22)

cunvegnir ensemen (srs XVIII R3 Passt 1, 277, 83) cunvegnir ensemen (val XVIII h2 Nott 7, 348, 4) cunvegnir ensemen (val XVIII h2 Nott 7, 373, 7) cunvegnir giu (srs XIX PI Märch. SS 2, 11, 13)

cupidar vi (srs XX e7 Di Rom. 12, 321, 33)

cupitgar avant (put XVII r1 Lüci 6, 122, 21) cupitgar ensemen (put XVII r7 Saench. Cic. 6, 70, 1026) cupitgar ensi (sts XX p2 Umens 14, 50, 29) cupitgar enturn (sts XIX r9 Melod. schons 14, 138, 8) cupitgar giu (sts XIX r9 Melod. schons 14, 132, 33) cupitgar ora (put XVII r7 Saench. Cic. 6, 37, 18)

cupitgar sutsura (*put XVII r1 Lüci* 6, 135, 7) cupitgar sutsura (*put XVII r7 Saench. Cic.* 6, 82, 1377)
cupitgar sutsura (*put XIX e1 Sandri* 8, 13, 44)

curar enavos (*sts XX p2 Getgas* 14, 21, 14) curar giu (*sts XX p2 Getgas* 14, 17, 16) curar ora (*srm XIX h3 Arteg.* 10, 361, 34)

curclar enturn (*srs XIX h1 Fomaz* 1, 518, 41) curclar giu (*srs XVII R3 Vespr.* 1, 146, 25) curclar giu (*srs XIX P1 Märch. SS* 2, 13, 5) curclar giu (*srs XIX P1 Märch. SS* 2, 646, 25) curclar giu (*srs XIX P15 Volk. SS* 2, 215, 25) curclar giu (*srs XIX P15 Volk. SS* 2, 218, 19) curclar giu (*srs XIX P7 Kindsp. SS* 2, 207, 4) curclar giu (*srs XIX P7 Kindsp. SS* 2, 207, 6) curclar giu (*sts XVIII r9 Volklied. SS* 2, 545, 91) curclar sut (*srs XVII R3 Saltar* 1, 197, 119) curclar sut (*sts XVIII r9 Volklied. SS* 2, 545, 64) curclar sut (*sts XX p5 Melod. schons* 14, 116, 21) curclar suten (*srs XIX P1 Märch. SS* 2, 91, 1) curclar vi (*srs XVII R3 Vespr.* 1, 146, 21) curclar vi (*srs XVII r9 Pried.* 4, 230, 38) curclar vi (*srs XIX h6 Georg Vieli* 4, 621, 24)

curreger en (*put XIX e3 Canêra* 8, 309, 30)

curre anen (*breg XIX e3 Gian Maur.* 11, 65, 959) curre davent (*put XVI P4 Eagl.* 5, 424, 306) curre davent (*srm XX h3 Const. Com.* 10, 538, 5) curre davent (*srm XX p2 Sag. Srm* 10, 682, 23) curre davent (*srs XIX e3 Tell Bühl.* 1, 616, 40) curre davent (*sts XVII R3 Molit.* 1, 75, 19) curre davent (*sts XVIII r9 Volklied. SS* 2, 533, 74) curre davent (*val XVII r6 Dedic.* 6, 343, 13) curre davosvi e nà (*srm XX p7 Kindersp. Srm* 10, 716, 16) curre en (*breg XIX e3 Gian Maur.* 11, 126, 735') curre en (*breg XIX p9 Landw. Breg* 11, 174, 27) curre en (*put XVIII r9 Premi vensch.* 7, 464, 29) curre en (*put XIX e3 Canêra* 8, 327, 18) curre en (*srm XX e3 Elis. Thür.* 10, 528, 30) curre en (*srm XX e3 Elis. Thür.* 10, 529, 11) curre en (*srs XIX P1 Märch. SS* 2, 90, 24) curre en (*sts XX p2 Avas* 14, 15, 23) curre en (*val XX P6 Kind. VM* 10, 1108, 15) curre enavant (*int XIX e2 Def. Patr.* 4, 895, 306) curre enavant (*put XVI R7 Sus.* 5, 232, 816) curre enavant (*put XVIII h7 Gudegn* 7, 487, 10) curre enavant (*sts XX p10 Engiav.* 14, 68, 31) curre enavos (*srm XX p2 Sag. Srm* 10, 654, 10) curre enavos (*srm XX p7 Kindersp. Srm* 10, 717, 2) curre enavos (*srs XIX P2 Sag. SS* 2, 153, 4) curre enavos (*srs XIX P2 Sag. SS* 2, 154, 23) curre encunter (*srm XX p1 Märch. Srm* 10, 610, 22) curre encunter (*sts XIX e4 Fabl.* 1, 599, 38) curre encunter (*sts XX p1 Tscheppa* 14, 82, 22) curre encunter (*val XIX R11 Hist. bibl.* 10, 992, 11) curre engiu (*srs XVII r7 Pass. Somv.* 13, 78, 39) curre engiu (*sts XVIII r9 Melod. schons* 14, 141, 12) curre enora (*breg XIX e3 Gian Maur.* 11, 65, 959) curre ensemen (*put XVIII r9 Ros. Porta* 7, 435, 34) curre ensemen (*srs XVII p5 Volklied. SS* 2, 580, 71) curre ensemen (*srs XVII R3 Grass* 1, 117, 1) curre ensemen (*srs XIX e7 Canz. pop.* 12, 303, 2) curre ensemen (*sts XIX e4 Fabl.* 1, 600, 4) curre ensemen (*sts XIX h8 Giuv.* 1, 603, 6) curre ensemen (*val XVIII h2 Jach. Vulp.* 7, 203, 36) curre ensemen (*val XVIII H3 St. Crim.* 10, 814, 25) curre ensi (*srs XVII r7 Pass. Somv.* 13, 78, 39) curre enturn (*int XIX e4 NovII. Bühl.* 4, 770, 38) curre enturn (*put XVII r3 Lur. Wietz.* 6, 504, 82) curre enturn (*put XIX e3 Canêra* 8, 317, 28) curre enturn (*srm XVIII r2 Cuorta Doctr.* 10, 124, 16) curre enturn (*srm XIX e6 Cod. Sag.* 10, 386, 5) curre enturn (*srm XX p1 Märch. Srm* 10, 642, 9) curre enturn (*srm XX p2 Sag. Srm* 10, 665, 20) curre enturn (*srm XX p7 Kindersp. Srm* 10, 719, 8) curre enturn (*srs XIX P1 Märch. SS* 2, 644, 17) curre enturn (*srs XIX P1 Märch. SS* 2, 79, 9) curre enturn (*srs XIX P7 Kindsp. SS* 2, 193, 5) curre enturn (*srs XX e1 Gion Disch* 12, 262, 34) curre enturn (*srs XX e2 Sogn Gieri* 12, 59, 2145) curre enturn (*srs XX e2 Sogn Gieri* 12, 93, 3392) curre enturn (*sts XX p7 Giois* 14, 61, 11) curre enturn (*sts XX p7 Giois* 14, 61, 14) curre enturn (*sts XX p7 Giois* 14, 62, 14) curre giu (*int XIX e4 Gian. Mar.* 4, 955, 35) curre giu (*int XIX e4 NovII. Bühl.* 4, 830, 25) curre giu (*put XVI r3 Pl. Urat.* 5, 480, 25) curre giu (*put XIX e1 Sandri* 8, 42, 46) curre giu (*put XX p5 Volkslied. ENG* 9, 260, 46) curre giu (*srm XIX e6 Cod. Sag.* 10, 383, 33) curre giu (*srm XIX e6 Cod. Sag.* 10, 386, 6) curre giu (*srm XX p2 Sag. Srm* 10, 661, 7) curre giu (*srm XX p2 Sag. Srm* 10, 672, 2) curre giu (*srm XX p2 Sag. Srm* 10, 680, 35) curre giu (*srs XVII R3 Cons.* 1, 129, 3) curre giu (*srs XVII r7 Pass. Somv.* 13, 77, 3) curre giu (*srs XVII r9 Pried.* 4, 221, 3) curre giu (*srs XIX e1 Poes. Muoth2.* 1, 672, 45) curre giu (*srs XIX e4 Nov. Ball.* 1, 647, 27) curre giu (*srs XIX P1 Märch. SS* 2, 96, 4) curre giu (*srs XIX P1 Sag. SS* 2, 652, 37) curre giu (*srs XX e2 Sogn Gieri* 12, 44, 1584) curre giu (*sts XIX h8 Giuv.* 1, 605, 4) curre giu (*sts XX p2 Getgas* 14, 26, 36) curre giu (*sts XX p2 Getgas* 14, 30, 35) curre giu (*val XVII r1 Bibl. Pitsch.* 6, 540, 5) curre giu (*val XVII r4 Laed* 6, 311, 116) curre giu (*val XX p2 Sag. VM* 10, 1089, 17) curre giadora (*sts XX p1 Praul.* 14, 37, 27) curre nà (*put XVIII p3 Nüzaiv.* 7, 32, 17) curre nanavant (*srs XX e1 Alph. Tuor* 12, 170, 19) curre natiers (*put XVIII p3 Nüzaiv.* 7, 28, 39) curre natiers (*srm XX e6 Cod. Surm.* 10, 490, 10) curre natiers

(*srm XX p2 Sag. Srm 10, 655, 16*) curren natiens (*srs XIX e1 Poes. Corai 1, 597, 113*) curren natiens (*srs XIX e1 Poes. Muoth 1, 658, 74*) curren natiens (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 69, 19*) curren natiens (*srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 200, 16*) curren natiens (*srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 208, 29*) curren natiens (*srs XIX r10 Priedi Darms 1, 819, 27*) curren natiens (*srs XX e3 Maur. Carn. 12, 229, 354'*) curren natiens (*val XVIII h2 Jach. Vulp. 7, 181, 32*) curren natiens (*val XVIII h2 Jach. Vulp. 7, 185, 19*) curren natiens (*val XIX h8 Vital 8, 544, 8*) curren natiens (*val XX E3 Lombard. 10, 1065, 399'*) curren natiens (*val XX p2 Sag. Val 11, 208, 33*) curren ora (*breg XIX e3 Gian Maur. 11, 107, 82'*) curren ora (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 85, 29*) curren ora (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 85, 35*) curren ora (*put XIX e3 Canêra 8, 317, 25*) curren ora (*srm XIX e6 Cod. Sag. 10, 389, 38*) curren ora (*srm XIX e7 Biv. 10, 424, 24*) curren ora (*srm XX e3 Leon. Cas. 10, 466, 21*) curren ora (*srm XX e6 Cod. Surm. 10, 490, 6*) curren ora (*srm XX p2 Sag. Srm 10, 659, 13*) curren ora (*srs XVII R3 Cud. canz. 4, 274, 15*) curren ora (*srs XVIII P3 Genov. 1, 270, 8b*) curren ora (*srs XVIII R1 Bibla surv. 1, 257, 31*) curren ora (*srs XIX h9 Introd. Berth. 744, 7*) curren ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 21, 33*) curren ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 79, 11*) curren ora (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 351, 69*) curren ora (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 473, 123*) curren ora (*sts XVII r8 Liturg. 4, 355, 5*) curren ora (*sts XX p2 Avas 14, 15, 23*) curren ora (*val XVII r1 Bibl. Pitsch. 6, 543, 18*) curren ora (*val XVIII r6 Riola 7, 239, 1*) curren ora (*val XIX R11 Hist. bibl. 10, 990, 5*) curren ora (*val XX P6 Kind. VM 10, 1105, 15*) curren ora (*val XX p5 Volklied. ENG 9, 169, 41*) curren si (*breg XIX e1 Tom. Maur. 11, 156, 87*) curren si (*put XVI R7 Pertz. 5, 92, 1782*) curren si (*put XIX e1 Sandri 8, 42, 46*) curren si (*put XX p5 Volklied. ENG 9, 260, 46*) curren si (*srm XX p2 Sag. Srm 10, 663, 25*) curren si (*srm XX p2 Sag. Srm 10, 680, 4*) curren si (*srs XIX e1 Poes. Muoth2. 1, 672, 45*) curren si (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 55, 14*) curren si (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 65, 30*) curren si (*srs XIX P2 Sag. SS 2, 143, 12*) curren si (*sts XVIII h5 Partaz. 4, 79, 23*) curren si (*val XX p2 Sag. Val 11, 211, 18*) curren si (*val XX p2 Sag. VM 10, 1090, 21*) curren sisura (*val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 153, 25*) curren sperasgiu (*sts XX p2 Vischn. 14, 46, 12*) curren suenter (*srm XX p14 Volksmed. Srm 10, 770, 55*) curren suenter (*srm XX p2 Sag. Srm 10, 651, 34*) curren suenter (*srm XX p2 Sag. Srm 10, 664, 27*) curren suenter (*srs XVII R3 Canz. dev. 1, 126, 110*) curren suenter (*srs XVII R5 Glisch 1, 96, 11*) curren suenter (*srs XIX e3 Tell Bühl. 1, 616, 41*) curren suenter (*srs XIX e3 Tell Bühl. 1, 617, 7*) curren suenter (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 106, 6*) curren suenter (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 126, 27*) curren suenter (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 80, 39*) curren suenter (*srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 997, 556*) curren suenter (*srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 997, 557*) curren suenter (*srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 997, 558*) curren suenter (*srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 997, 559*) curren suenter (*srs XIX P15 Volk. SS 2, 221, 39*) curren suenter (*srs XIX P2 Sag. SS 2, 152, 28*) curren suenter (*srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 200, 21*) curren suenter (*srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 204, 3*) curren suenter (*srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 204, 34*) curren suenter (*srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 205, 4*) curren suenter (*srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 209, 31*) curren suenter (*sts XX p2 Getgas 14, 27, 1*) curren suenter (*val XVII h2 Cr. Rim. 6, 266, 266*) curren suenter (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 412, 19*) curren sura (*srs XIX e2 Urser. 1, 694, 747*) curren tiers (*srs XVII H3 Schent. 1, 180, 4*) curren tiers (*sts XVIII H1 Tuml. 1, 336, 268*) curren tras (*sts XIX e4 Fabl. 1, 599, 35*) curren vi (*breg XIX e1 Tom. Maur. 11, 154, 4*) curren vi (*breg XIX e3 Gian Maur. 11, 121, 566'*) curren vi (*breg XIX e3 Gian Maur. 11, 80, 249'*) curren vi (*put XVI R7 Arik 5, 147, 45*) curren vi (*put XVII h2 Vutl. 6, 255, 955*) curren vi (*srm XX p2 Sag. Srm 10, 662, 21*) curren vi (*srm XX p2 Sag. Srm 10, 673, 18*) curren vi (*srm XX p2 Sag. Srm 10, 682, 17*) curren vi (*srs XVIII e3 Com. cuorta 4, 479, 25*) curren vi (*srs XIX P2 Sag. SS 2, 143, 13*) curren vi (*srs XIX P2 Sag. SS 2, 145, 14*) curren vi (*val XVII h2 Cr. Rim. 6, 268, 347*) curren vi (*val XX p5 Volklied. ENG 9, 169, 37*) curren vi e nà (*put XVII h1 Libart. 6, 204, 44*) curren vi e nà (*sts XX p2 Getgas 14, 33, 28*) curren vi encunter (*sts XX p7 Giois 14, 62, 29*) curren vinavant (*srs XIX P2 Sag. SS 2, 152, 31*) curren vitiers (*srs XX e2 Sogn Gieri 12, 98, 3595*) curren vitiers (*val XVIII h2 Jach. Vulp. 7, 182, 30*)

cuschinar si (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 8, 38*)

cuser en (*put XVII r3 Moart 6, 175, 44*) cuser en (*put XVII r3 Sut. Morts 6, 302, 321*) cuser en (*srs XVII r10 Pried. 4, 248, 19*) cuser en (*val XIX e3 Epiph. 8, 388, 223*) cuser ensemen (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 20, 6*) cuser ensemen (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 26, 30*) cuser ensemen (*srs XIX p6 Kind. SS 4, 1015, 184*) cuser giu (*srs XX e2 Sogn Gieri 12, 12, 406*) cuser si (*srs XIX e1 Poes. Nay 1, 732, 28*)

cussegliar si (*put XVI H1 Müs. 5, 7, 282*) cussegliar sisura (*put XVI P4 Eagl. 5, 447, 1069*) cussegliar sisura (*put XVII r7 Saench. Cic. 6, 94, 1720*)

cuvar ora (*val XVIII p3 Alex. Pitsch. 7, 3, 36*) cuvar ora (*val XVIII p3 Alex. Pitsch. 7, 4, 13*)

cuvernar sut (*val XVII r1 Bibl. Pitsch. 6, 539, 35*)

cuvrir en (*srm XX p2 Sag. Srm 10, 649, 18*) cuvrir giu (*int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 860, 16*) cuvrir giu (*srs XVIII r9 Volklied. SS 2, 553, 96*) cuvrir giu (*srs XIX p13 Aberggl. SS 2, 33, 230*) cuvrir giu (*val XX E1 Matrim. 10, 1038, 130*) cuvrir vi (*int XIX e7 Mus. leg. 4, 714, 31*) cuvrir vi (*srs XIX h3 Decr. Cadi 1, 552, 17*)

cuzzar vi (*srs XVII R5 Glisch 1, 97, 26*) cuzzar vinavant (*srs XIX e7 Canz. pop. 12, 302, 12*) cuzzar vinavant (*srs XIX P1 Sag. SS 2, 651, 37*)

daguttar giu (*put XIX e3 Orfna 8, 505, 1*) daguttar giu (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 19, 39*) daguttar giu (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 20, 7*) daguttar giu (*val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 155, 25*)

dantigliar ensemen (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 385, 22*)

dar amez (*srs XIX P7 Kindspl. SS 2, 199, 36*) dar anen (*srm XVIII h5 Cod. Sav. 10, 202, 37*) dar avant (*int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 819, 35*) dar avant (*put XVI R7 Arik 5, 146, 13a*) dar avant (*srs XVIII r3 Volklied. SS 2, 576, 155*) dar dasperas (*srs XIX E3 Ranv. 1, 467, 32*) dar davent (*breg XIX e3 Gian Maur. 11, 10, 96*) dar davent (*srm XIX e7 Biv. 10, 442, 17*) dar davent (*srm XIX e7 Biv. 10, 445, 11*) dar davent (*srm XX e3 Elis. Thür. 10, 526, 29*) dar davent (*srs XVIII e3 Com. cuorta 4, 495, 37*) dar davent (*srs XVIII e3 Com. cuorta 4, 497, 14*) dar davent (*srs XIX E3 Ranv. 1, 472, 24*) dar davent (*srs XIX h3 Roda 4, 118, 25*) dar davent (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 15, 36*) dar davent (*srs XX e1 Camath. Poes. 12, 133, 11*) dar davent (*sts XVII R3 Molit. 1, 79, 7*) dar davent (*sts XX p1 Tscheppa 14, 89, 21*) dar davent (*sts XX p1 Tscheppa 14, 89, 27*) dar davent (*sts XX p13 Card. blau. 14, 51, 28*) dar davent (*val XX p1 Nov. Val 11, 237, 27*) dar davosora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 63, 26*) dar en (*breg XIX e1 Tom. Maur. 11, 150, 32*) dar en (*breg XIX e3 Gian Maur. 11, 73, 22*) dar en (*int XIX e7 Grisch. vaed. 4, 692, 1*) dar en (*put XVI H1 Chios. 5, 298, 44*) dar en (*put XVI r4 Pl. Urat. 5, 481, 15*) dar en (*put XVI R7 Arik 5, 146, 13b*) dar en (*put XVI R7 Arik 5, 153, 188'*) dar en (*put XVI R7 Spill 5, 333, 327*) dar en (*put XVII h1 Plur 6, 165, 27*) dar en (*put XVII h1 Plur 6, 169, 41*) dar en (*put XVII h1 Plur 6, 170, 59*) dar en (*put XVII h3 Falla 13, 241, 18*) dar en (*put XVII h3 Pasq. 13, 242, 25*) dar en (*put XVII r3 Catech. Chiant. 6, 324, 19*) dar en (*put XVII r3 Lur. Wietz. 6, 495, 45*) dar en (*put XVII r7 Saench. Cic. 6, 82, 1369*) dar en (*put XVII r7 Saench. Cic. 6, 87, 1524*) dar en (*put XVII r7 Saench. Cic. 6, 88, 1555*) dar en (*put XVII r7 Saench. Cic. 6, 89, 1568*) dar en (*put XVIII p3 Magul. 7, 20, 25*) dar en (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 30, 4*) dar en (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 39, 13*) dar en (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 39, 35*) dar en (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 54, 8*) dar en (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 65, 19*) dar en (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 67, 25*) dar en (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 70, 3*) dar en (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 71, 8*) dar en (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 82, 2*) dar en (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 83, 20*) dar en (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 89, 31*) dar en (*put XVIII r9 Volkslied. ENG 9, 266, 13*) dar en (*put XIX e1 Sandri 8, 2, 19*) dar en (*put XIX e3 Orfna 8, 487, 29*) dar en (*put XIX e3 Orfna 8, 499, 26*) dar en (*put XIX e3 Orfna 8, 501, 23*) dar en (*put XIX p11 Tram. 8, 100, 27*) dar en (*srm XVIII h3 Lodev. Terra 10, 155, 3*) dar en (*srm XVIII h5 Cod. Sav. 10, 202, 19*) dar en (*srm XVIII h5 Cod. Sav. 10, 202, 21*) dar en (*srm XVIII h5 Cod. Sav. 10, 202, 22*) dar en (*srm XVIII h5 Cod. Sav. 10, 202, 23*) dar en (*srm XVIII h5 Cod. Sav. 10, 202, 25*) dar en (*srm XVIII h5 Cod. Savogn. 10, 584, 4*) dar en (*srm XVIII h5 Cod. Savogn. 10, 584, 7*) dar en (*srm XVIII r10 Priedis Srm 10, 575, 14*) dar en (*srm XIX h3 Arteg. 10, 359, 23*) dar en (*srm XIX h3 Start. Ludev. 10, 234, 33*) dar en (*srm XIX h3 Start. Ludev. 10, 265, 2*) dar en (*srm XIX h3 Start. Ludev. 10, 265, 4*) dar en (*srm XIX h3 Start. Ludev. 10, 268, 26*) dar en (*srm XIX h3 Start. Ludev. 10, 268, 27*) dar en (*srm XIX h5 Proj. amel. 10, 228, 16*) dar en (*srm XIX p14 Maschd. Biascht. 10, 364, 20*) dar en (*srm XIX p14 Maschd. Biascht. 10, 364, 27*) dar en (*srm XIX r10 Gallin 10, 283, 33*) dar en (*srm XX e8 Andr. Grisch. 10, 540, 18*) dar en (*srm XX h3 Const. Com. 10, 533, 37*) dar en (*srm XX p1 Märch. Srm 10, 617, 37*) dar en (*srm XX p2 Sag. Srm 10, 643, 24*) dar en (*srm XX p2 Sag. Srm 10, 647, 30*) dar en (*srm XX p2 Sag. Srm 10, 652, 3*) dar en (*srm XX p2 Sag. Srm 10, 661, 28*) dar en (*srm XX p2 Sag. Srm 10, 664, 34*) dar en (*srm XX p7 Kindersp. Srm 10, 719, 7*) dar en (*srs XVII H3 Schent. 1, 180, 21*) dar en (*srs XVII H4 Lomm. 1, 81, 37*) dar en (*srs XVII r10 Pried. 4, 252, 20*) dar en (*srs XVII r12 Canz. Sal. 1, 795, 15*) dar en (*srs XVII r7 Pass. Somv. 13, 44, 22*) dar en (*srs XVII r7 Pass. Somv. 13, 46, 32*) dar en (*srs XVII r7 Pass. Somv. 13, 48, 19*) dar en (*srs XVII r7 Pass. Somv. 13, 50, 4*) dar en (*srs XVII r7 Pass. Somv. 13, 51, 35*) dar en (*srs XVII r7 Pass. Somv. 13, 61, 15*) dar en (*srs XVII r7 Pass. Somv. 13, 61, 17*) dar en (*srs XVII r7 Pass. Somv. 13, 70, 21*) dar en (*srs XVII r9 Pried. 4, 188, 17*) dar en (*srs*

XVII r9 Pried. 4, 199, 17) dar en (*srs XVIII E3 Viewu 1, 384, 9*) dar en (*srs XVIII h3 Dr. Visch. 4, 121, 33*) dar en (*srs XVIII h3 Dr. Visch. 4, 121, 7*) dar en (*srs XVIII h3 Dr. Visch. 4, 122, 32*) dar en (*srs XVIII h3 Dr. Visch. 4, 123, 2*) dar en (*srs XVIII h3 Reg. Uors 4, 123, 31*) dar en (*srs XVIII h3 Reg. Uors 4, 124, 18*) dar en (*srs XVIII h3 Reg. Uors 4, 124, 34*) dar en (*srs XVIII h3 Reg. Uors 4, 129, 20*) dar en (*srs XVIII h3 Reg. Uors 4, 134, 3*) dar en (*srs XVIII h3 Reg. Uors 4, 135, 27*) dar en (*srs XVIII h3 Reg. Uors 4, 135, 29*) dar en (*srs XVIII h3 St. Trin 4, 65, 34*) dar en (*srs XVIII h3 St. Trin 4, 67, 20*) dar en (*srs XVIII h3 St. Trin 4, 67, 34*) dar en (*srs XVIII h3 St. Uors 4, 37, 3*) dar en (*srs XVIII h3 St. Uors 4, 37, 8*) dar en (*srs XVIII H4 Caus. Derg. 1, 282, 24*) dar en (*srs XVIII h4 Seram. 4, 19, 19*) dar en (*srs XVIII h5 Extr. Rad. 4, 583, 20*) dar en (*srs XVIII h5 Extr. Rad. 4, 583, 6*) dar en (*srs XVIII h5 Extr. Rad. 4, 589, 12*) dar en (*srs XVIII h5 Extr. Rad. 4, 592, 18*) dar en (*srs XVIII h5 Extr. Rad. 4, 592, 39*) dar en (*srs XVIII h5 Extr. Rad. 4, 592, 39*) dar en (*srs XVIII h5 Procl. 4, 604, 22*) dar en (*srs XVIII H8 Cud. Ball. 1, 413, 33*) dar en (*srs XVIII H8 Cud. Ball. 1, 415, 12*) dar en (*srs XVIII H8 Cud. Ball. 1, 416, 33*) dar en (*srs XVIII H8 Steinh. 1, 422, 8*) dar en (*srs XVIII H8 Steinh. 1, 423, 17*) dar en (*srs XVIII H9 Viadi 1, 222, 39*) dar en (*srs XVIII p5 Volklied. SS 2, 588, nota 1*) dar en (*srs XVIII p5 Volklied. SS 2, 588, nota n*) dar en (*srs XVIII R5 Flam. Sale 4, 415, 34*) dar en (*srs XVIII R4 Letan. 1, 217, 6*) dar en (*srs XVIII R4 Suond. 1, 237, 40*) dar en (*srs XVIII R6 Bagn. 1, 298, 3*) dar en (*srs XIX e1 Poes. Corai 1, 597, 143*) dar en (*srs XIX e3 Lig. Grischa 1, 543, 5*) dar en (*srs XIX e3 Lig. Grischa 1, 549, 39*) dar en (*srs XIX e3 Tell Bühl. 1, 616, 15*) dar en (*srs XIX e7 On 1, 639, 37*) dar en (*srs XIX h3 Decr. Cadi 1, 558, 26*) dar en (*srs XIX h3 Roda 4, 112, 10*) dar en (*srs XIX h3 Roda 4, 112, 11*) dar en (*srs XIX h3 Roda 4, 112, 15*) dar en (*srs XIX h3 Roda 4, 112, 17*) dar en (*srs XIX h3 Roda 4, 112, 18*) dar en (*srs XIX h3 Roda 4, 112, 5*) dar en (*srs XIX h3 Roda 4, 112, 9*) dar en (*srs XIX h3 Roda 4, 112, 9*) dar en (*srs XIX h3 Roda 4, 118, 39*) dar en (*srs XIX h3 Stumad. 746, 1*) dar en (*srs XIX h3 Uord. Tui. 1, 510, 30*) dar en (*srs XIX h5 Cader. 4, 612, 30*) dar en (*srs XIX h5 Cader. 4, 612, 31*) dar en (*srs XIX h6 Georg Vieli 4, 624, 16*) dar en (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 122, 26*) dar en (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 21, 30*) dar en (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 47, 37*) dar en (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 61, 33*) dar en (*srs XIX P1 Nov. SS 2, 140, 16*) dar en (*srs XIX p13 Aberggl. SS 2, 632, 175*) dar en (*srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 996, 549*) dar en (*srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 997, 552*) dar en (*srs XIX P2 Sag. SS 2, 155, 10*) dar en (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 424, 35*) dar en (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 489, 25*) dar en (*srs XX e1 Gion Cad. 12, 193, 22*) dar en (*srs XX e2 Sogn Gieri 12, 24, 845*) dar en (*srs XX e2 Sogn Gieri 12, 62, 2242*) dar en (*srs XX e2 Sogn Gieri 12, 65, 2354*) dar en (*srs XX e2 Sogn Gieri 12, 67, 2413*) dar en (*sts XVII R6 Nauli 1, 37, 10*) dar en (*sts XVIII H3 Tschant. Mont. 1, 371, 29*) dar en (*sts XVIII H3 Tschant. Mont. 1, 372, 34*) dar en (*sts XVIII H3 Tschant. Mont. 1, 372, 5*) dar en (*sts XIX h3 Tschent. Munt. 4, 85, 31*) dar en (*sts XIX p5 Volklied. SS 2, 367, 20*) dar en (*sts XX p1 Tscheppa 14, 76, 33*) dar en (*sts XX p13 Card. blau. 14, 55, 14*) dar en (*sts XX p2 Getgas 14, 23, 10*) dar en (*sts XX p2 Getgas 14, 30, 22*) dar en (*sts XX p2 Umens 14, 49, 23*) dar en (*sts XX p2 Umens 14, 49, 25*) dar en (*sts XX p2 Umens 14, 49, 26*) dar en (*sts XX p2 Umens 14, 49, 4*) dar en (*sts XX p7 Giois 14, 65, 24*) dar en (*val XVII h2 Cr. Rim. 6, 273, 507*) dar en (*val XVII r1 Bibl. Jac. 6, 636, 8*) dar en (*val XVII r1 Bibl. Pitsch. 6, 520, 11*) dar en (*val XVII r1 Bibl. Pitsch. 6, 520, 15*) dar en (*val XVII r1 Bibl. Pitsch. 6, 520, 22*) dar en (*val XVII r1 Bibl. Pitsch. 6, 522, 22*) dar en (*val XVII r1 Bibl. Pitsch. 6, 524, 31*) dar en (*val XVII r1 Bibl. Pitsch. 6, 545, 14*) dar en (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 366, 5*) dar en (*val XVII r10 Toutsch 6, 139, 11*) dar en (*val XVII r10 Toutsch 6, 140, 12*) dar en (*val XVII r6 Dedic. 6, 340, 35*) dar en (*val XVII r6 Vutt 6, 346, 38*) dar en (*val XVIII h2 Nott 7, 370, 24*) dar en (*val XVIII h3 Letschas 11, 302, 11*) dar en (*val XVIII h3 Tschant. Ledschas 11, 341, 28*) dar en (*val XVIII H3 Viscn. 10, 839, 22*) dar en (*val XVIII h5 Cobia 11, 318, 36*) dar en (*val XVIII H5 Sentent. 10, 866, 5*) dar en (*val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 146, 15*) dar en (*val XVIII r6 Riola 7, 247, 32*) dar en (*val XVIII r6 Riola 7, 252, 17*) dar en (*val XVIII r9 Dorta 7, 296, 22*) dar en (*val XIX e3 Epiph. 8, 406, 933*) dar en (*val XIX H3 Eccon. 10, 938, 31*) dar en (*val XIX H3 Eccon. 10, 944, 10*) dar enavant (*put XIX p11 Tram. 8, 103, 15*) dar enavant (*srs XIX e7 On 1, 638, 33*) dar enavos (*int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 759, 7*) dar enavos (*put XVI H2 La Cron. 5, 302, 117*) dar enavos (*put XX p5 Volkslied. ENG 9, 182, 7*) dar enavos (*srm XIX e7 Biv. 10, 438, 32*) dar enavos (*srm XX p5 Volkslied. Srm 10, 733, 10*) dar enavos (*srm XX p5 Volkslied. Srm 10, 733, 10*) dar enavos (*srs XIX E3 Ranv. 1, 472, 9*) dar enavos (*srs XIX e7 On 1, 638, 33*) dar enavos (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 128, 26*) dar enavos (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 28, 6*) dar enavos (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 83, 14*) dar enavos (*sts XIX h8 Giuv. 1, 605, 41*) dar enavos (*sts XX p1 Tscheppa 14, 87, 5*) dar enavos (*sts XX p2 Getgas 14, 27, 34*) dar enavos (*sts XX p5 Melod. schons 14, 118, 25*) dar enavos (*sts XX p6 Versets 14, 59, 20*) dar enavos (*val XVIII r9 Secka 7, 230, 19*) dar enavos si (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 348, 13*) dar encunter (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 57, 36*) dar encunter (*srm XVIII r2*

Bresc. 10, 22, 20 dar encounter (*srn XVIII r2 Cuorta Doctr. 10, 118, 17*) dar encounter (*srn XVIII r2 Cuorta Doctr. 10, 119, 16*) dar encounter (*srn XIX h3 Start. Ludev. 10, 251, 7*) dar encounter (*srn XX e3 Elis. Thür. 10, 523, 16*) dar encounter (*srs XVIII H4 Causs. Derg. 1, 284, 11*) dar encounter (*srs XVIII r12 Fund. Ret. 10, 84, 27*) dar encounter (*srs XIX p13 Aberggl. SS 2, 630, 131*) dar encounter (*srs XIX P2 Sag. SS 2, 144, 29*) dar encounter (*srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 194, 38*) dar encounter (*sts XIX r9 Melod. schons 14, 138, 9*) dar encounter (*sts XX p7 Giois 14, 6, 28*) dar encounter (*val XVII r1 Bibl. Jac. 6, 633, 9*) dar encounter (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 411, 34*) dar engiu (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 95, 1*) dar engiu (*srs XIX P10 Räts. SS 2,170, 16*) dar enna (*val XX R2 Duttr. 10, 1071, 39*) dar enora (*srs XIX p8 Sprich. SS 2, 669, 406*) dar ensemen (*put XVII r7 Saench. Cic. 6, 51, 431*) dar ensemen (*put XVII r7 Saench. Cic. 6, 52, 444*) dar ensemen (*put XVII r7 Saench. Cic. 6, 54, 500*) dar ensemen (*put XVII r7 Saench. Cic. 6, 54, 515*) dar ensemen (*put XIX e3 Canêra 8, 310, 28*) dar ensemen (*put XIX e3 Canêra 8, 330, 24*) dar ensemen (*srn XVIII h3 Lodev. Terra 10, 150, 18*) dar ensemen (*srn XVIII h3 Lodev. Terra 10, 175, 17*) dar ensemen (*srn XIX e1 Quideia 10, 603, 31*) dar ensemen (*srn XX e3 Elis. Thür. 10, 529, 7*) dar ensemen (*srn XX p1 Märch. Srm 10, 628, 4*) dar ensemen (*srn XX p1 Märch. Srm 10, 628, 6*) dar ensemen (*srn XX p1 Märch. Srm 10, 637, 33*) dar ensemen (*srs XVIII h3 Reg. Uors 4, 134, 20*) dar ensemen (*srs XVIII r7 Pass. Lumbr. 13, 145, 40*) dar ensemen (*srs XIX e3 Gien. 1, 484, 31*) dar ensemen (*srs XIX e3 Lig. Grischa 1, 539, 20*) dar ensemen (*srs XIX e3 Lig. Grischa 1, 550, 3*) dar ensemen (*srs XIX P15 Volk. SS 2, 218, 26*) dar ensemen (*srs XIX P15 Volk. SS 2, 222, 38*) dar ensemen (*srs XIX p7 Kindsp. SS 2, 690, 1*) dar ensemen (*srs XX e1 Maur. Carn. 12, 204, 64*) dar ensemen (*sts XVIII H1 Tumb. 1, 330, 33*) dar ensemen (*val XIX e1 Pitsch 10, 1026, 136*) dar ensemen (*val XIX H3 Econ. 10, 940, 31*) dar ensemen (*val XX H8 Thal. 10, 1085, 31*) dar ensemen (*val XX p2 Sag. VM 10, 1092, 19*) dar ensi (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 63, 27*) dar enturn (*int XIX e7 Un. Raet. 4, 903, 6*) dar enturn (*put XVI R7 Spill 5, 362, 1334*) dar enturn (*srn XX p1 Märch. Srm 10, 626, 15*) dar enturn (*srn XX p2 Sag. Srm 10, 659, 30*) dar enturn (*srn XX p2 Sag. Srm 10, 682, 18*) dar enturn (*srs XVII r3 Canz. Van. 1, 786, 104*) dar enturn (*srs XVII r7 Pass. Somv. 13, 82, 9*) dar enturn (*srs XVII r9 Pried. 4, 260, 35*) dar enturn (*srs XVIII H1 Canz. guer. 1, 401, 34*) dar enturn (*srs XVIII r9 Christ. vers. 4, 393, 9*) dar enturn (*srs XVIII r9 Christ. vers. 4, 399, 14*) dar enturn (*srs XVIII r9 Christ. vers. 4, 401, 6*) dar enturn (*srs XIX e7 Canz. pop. 12, 303, 12*) dar enturn (*srs XIX h4 Formul2. 1, 534, 3*) dar enturn (*srs XIX p13 Aberggl. SS 2, 633, 216*) dar enturn (*srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 209, 10*) dar enturn (*sts XX p7 Giois 14, 62, 2*) dar envi (*srn XVIII r2 Cuorta Doctr. 10, 120, 15*) dar giu (*breg XIX e1 Rod. Maur. 11, 163, 22*) dar giu (*breg XIX e1 Tom. Maur. 11, 157, 18*) dar giu (*breg XIX e3 Gian Maur. 11, 126, 724*) dar giu (*int XIX e4 Gian. Mar. 4, 919, 29*) dar giu (*int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 816, 26*) dar giu (*int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 825, 31*) dar giu (*put XVII r3 Sut. Morts 6, 296, 153*) dar giu (*put XVIII p3 Magul. 7, 17, 24*) dar giu (*put XVIII p3 Magul. 7, 21, 11*) dar giu (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 109, 7*) dar giu (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 45, 7*) dar giu (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 61, 20*) dar giu (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 63, 30*) dar giu (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 70, 33*) dar giu (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 73, 11*) dar giu (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 77, 9*) dar giu (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 79, 29*) dar giu (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 93, 12*) dar giu (*put XIX p11 Tram. 8, 97, 11*) dar giu (*put XIX p5 Volkslied. ENG 9, 178, 32*) dar giu (*srn XVII h5 Streias 10, 13, 9*) dar giu (*srn XVIII h3 Lodev. Terra 10, 160, 18a*) dar giu (*srn XVIII h3 Lodev. Terra 10, 160, 18b*) dar giu (*srn XVIII h3 Lodev. Terra 10, 170, 12*) dar giu (*srn XVIII h3 Lodev. Terra 10, 171, 22*) dar giu (*srn XVIII r12 Fund. Ret. 10, 53, 6*) dar giu (*srn XVIII r2 Cuorta Doctr. 10, 122, 32*) dar giu (*srn XIX e6 Cod. Sag. 10, 390, 1*) dar giu (*srn XIX e6 Cod. Sag. 10, 390, 4*) dar giu (*srn XIX h5 Dacler. 10, 229, 5*) dar giu (*srn XIX p14 Maschd. Biascht. 10, 364, 25*) dar giu (*srn XIX r10 Gallin 10, 288, 16*) dar giu (*srn XX e3 Elis. Thür. 10, 524, 4*) dar giu (*srn XX e3 Leon. Cas. 10, 465, 22*) dar giu (*srn XX p1 Märch. Srm 10, 610, 19*) dar giu (*srn XX p1 Märch. Srm 10, 613, 5*) dar giu (*srn XX p1 Märch. Srm 10, 616, 21*) dar giu (*srn XX p1 Märch. Srm 10, 628, 16*) dar giu (*srn XX p1 Märch. Srm 10, 638, 13*) dar giu (*srn XX p1 Märch. Srm 10, 638, 15*) dar giu (*srn XX p1 Märch. Srm 10, 642, 15*) dar giu (*srn XX p1 Märch. Srm 10, 642, 18*) dar giu (*srn XX p13 Aberggl. Srm 10, 766, 56*) dar giu (*srn XX p2 Sag. Srm 10, 644, 4*) dar giu (*srn XX p6 Kind. Srm 10, 708, 78*) dar giu (*srn XX p6 Kind. Srm 10, 709, 82*) dar giu (*srn XX p6 Kind. Srm 10, 709, 83*) dar giu (*srn XX p9 Rätsel Srm 10, 702, 96*) dar giu (*srs XVII R3 Canz. dev. 1, 126, 183*) dar giu (*srs XVII R3 Canz. dev. 1, 126, 203*) dar giu (*srs XVII r3 Canz. Van. 1, 785, 69*) dar giu (*srs XVII R3 Cud. canz. 4, 273, 74*) dar giu (*srs XVII R4 Scazi 1, 166, 13*) dar giu (*srs XVII R4 Scazi 1, 167, 19*) dar giu (*srs XVII R5 Glisch 1, 97, 8*) dar giu (*srs XVII R5 Glisch 1, 99, 21*) dar giu (*srs XVIII e3 Com. Spas. 4, 455, 36*) dar giu (*srs XVIII e3 Com. Spas. 4, 455, 38*) dar giu (*srs XVIII H1 Canz. Ruer. 1, 310, 9*) dar giu (*srs XVIII h7 Br. Bill. 4, 603, 1*) dar giu (*srs XVIII h8 Balt. Arp. 4, 597, 32*) dar giu (*srs XVIII p5 Volklied. SS 2, 527, 31*)

dar giu (srs XVIII r12 Fund. Ret. 10, 53, 6) dar giu (srs XVIII r12 Fund. Ret. 10, 53, 7) dar giu (srs XVIII r12 Fund. Ret. 10, 67, 28) dar giu (srs XVIII r12 Fund. Ret. 10, 74, 12) dar giu (srs XVIII R5 Flam. Sale 4, 411, 19) dar giu (srs XVIII R5 Flam. Sale 4, 415, 29) dar giu (srs XVIII r3 Refl. christ. 4, 381, 14) dar giu (srs XVIII r3 Refl. christ. 4, 386, 3) dar giu (srs XVIII r7 Pass. Lumbr. 13, 127, 21) dar giu (srs XVIII r7 Pass. Lumbr. 13, 141, 29) dar giu (srs XVIII r9 Christ. vers. 4, 401, 1) dar giu (srs XIX e1 Gion Tuor 12, 151, 69) dar giu (srs XIX e1 Poes. Nay 1, 731, 16) dar giu (srs XIX e1 Poes. Nay 1, 733, 15) dar giu (srs XIX e1 Poes. Tuor 1, 625, 3) dar giu (srs XIX e2 Urser. 1, 699, 1107) dar giu (srs XIX e7 Giuf 1, 719, 30) dar giu (srs XIX e7 Piss. Lumbr. 12, 313, 21) dar giu (srs XIX h3 Decr. Cadi 1, 553, 37) dar giu (srs XIX h5 Cader. 4, 610, 12) dar giu (srs XIX h5 Cader. 4, 610, 12) dar giu (srs XIX h9 Tomasch. 1, 497, 43) dar giu (srs XIX P1 Märch. SS 2, 107, 6) dar giu (srs XIX P1 Märch. SS 2, 109, 18) dar giu (srs XIX P1 Märch. SS 2, 109, 27) dar giu (srs XIX P1 Märch. SS 2, 109, 7) dar giu (srs XIX P1 Märch. SS 2, 11, 4) dar giu (srs XIX P1 Märch. SS 2, 110, 22) dar giu (srs XIX P1 Märch. SS 2, 110, 34) dar giu (srs XIX P1 Märch. SS 2, 116, 21) dar giu (srs XIX P1 Märch. SS 2, 116, 24) dar giu (srs XIX P1 Märch. SS 2, 116, 33) dar giu (srs XIX P1 Märch. SS 2, 116, 39) dar giu (srs XIX P1 Märch. SS 2, 117, 12) dar giu (srs XIX P1 Märch. SS 2, 117, 14) dar giu (srs XIX P1 Märch. SS 2, 117, 4) dar giu (srs XIX P1 Märch. SS 2, 127, 40) dar giu (srs XIX P1 Märch. SS 2, 128, 3) dar giu (srs XIX P1 Märch. SS 2, 19, 33) dar giu (srs XIX P1 Märch. SS 2, 22, 2) dar giu (srs XIX P1 Märch. SS 2, 23, 21) dar giu (srs XIX P1 Märch. SS 2, 26, 14) dar giu (srs XIX P1 Märch. SS 2, 26, 22) dar giu (srs XIX P1 Märch. SS 2, 46, 19) dar giu (srs XIX P1 Märch. SS 2, 47, 36) dar giu (srs XIX P1 Märch. SS 2, 58, 20) dar giu (srs XIX P1 Märch. SS 2, 61, 32) dar giu (srs XIX P1 Märch. SS 2, 62, 4) dar giu (srs XIX P1 Märch. SS 2, 68, 18) dar giu (srs XIX P1 Märch. SS 2, 68, 33) dar giu (srs XIX P1 Märch. SS 2, 81, 29) dar giu (srs XIX P1 Märch. SS 2, 88, 35) dar giu (srs XIX P1 Märch. SS 2, 90, 3) dar giu (srs XIX P1 Märch. SS 2, 94, 39) dar giu (srs XIX P1 Märch. SS 2, 96, 40) dar giu (srs XIX P1 Märch. SS 2, 97, 7) dar giu (srs XIX P1 Nov. SS 2, 136, 12) dar giu (srs XIX P1 Nov. SS 2, 136, 18) dar giu (srs XIX P1 Nov. SS 2, 136, 6) dar giu (srs XIX p13 Abergl. SS 2, 626, 18) dar giu (srs XIX p13 Abergl. SS 2, 626, 19) dar giu (srs XIX p13 Abergl. SS 2, 627, 61) dar giu (srs XIX p13 Abergl. SS 2, 630, 131) dar giu (srs XIX p13 Abergl. SS 2, 630, 138) dar giu (srs XIX p13 Abergl. SS 2, 634, 233) dar giu (srs XIX p13 Abergl. SS 2, 634, 234) dar giu (srs XIX p13 Abergl. SS 2, 634, 248) dar giu (srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 980, 97) dar giu (srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 992, 418) dar giu (srs XIX p15 Ventsch. 1, 588, 19) dar giu (srs XIX P15 Volk. SS 2, 217, 39) dar giu (srs XIX P15 Volk. SS 2, 221, 21) dar giu (srs XIX P15 Volk. SS 2, 222, 34) dar giu (srs XIX P2 Sag. SS 2, 151, 8) dar giu (srs XIX p5 Lamant. 1, 564, 34) dar giu (srs XIX P5 Margr. 2, 238, 4) dar giu (srs XIX p5 Volklied. SS 2, 295, 7) dar giu (srs XIX p5 Volklied. SS 2, 430, 62) dar giu (srs XIX p6 Kind. SS 2, 684, 172) dar giu (srs XIX P6 Kind. SS 2, 189, 102) dar giu (srs XIX P6 Kind. SS 2, 189, 102) dar giu (srs XIX P6 Kind. SS 2, 189, 103) dar giu (srs XIX P6 Kind. SS 2, 190, 108) dar giu (srs XIX P6 Kind. SS 2, 190, 108) dar giu (srs XIX P6 Kind. SS 2, 190, 109) dar giu (srs XIX P5 Volklied. SS 3, 20, 67) dar giu (srs XIX P5 Volklied. SS 3, 20, 68) dar giu (srs XIX P5 Volklied. SS 3, 21, 70) dar giu (srs XIX p6 Kind. SS 4, 1015, 186) dar giu (srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 194, 30) dar giu (srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 196, 20) dar giu (srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 198, 9) dar giu (srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 201, 26) dar giu (srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 202, 36) dar giu (srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 205, 19) dar giu (srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 205, 26) dar giu (srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 205, 31) dar giu (srs XIX p7 Kindsp. SS 2, 688, 21) dar giu (srs XIX P9 Landw. SS 2, 168, 76) dar giu (srs XIX r10 Priedi DiR 4, 651, 15) dar giu (srs XX e2 Camath. Poes. 12, 140, 50) dar giu (srs XX e2 Sogn Gieri 12, 65, 2363) dar giu (sts XVIII h5 Saloms 4, 72, 21) dar giu (sts XX p1 Praul. 14, 40, 23) dar giu (sts XX p1 Praul. 14, 44, 16) dar giu (sts XX p1 Tscheppa 14, 76, 17) dar giu (sts XX p1 Tscheppa 14, 93, 12) dar giu (sts XX p1 Tscheppa 14, 93, 4) dar giu (sts XX p1 Tscheppa 14, 94, 25) dar giu (sts XX p1 Tscheppa 14, 94, 26) dar giu (sts XX p1 Tscheppa 14, 94, 28) dar giu (sts XX p1 Tscheppa 14, 94, 29) dar giu (sts XX p10 Engiav. 14, 69, 29) dar giu (sts XX p2 Dall'ora 14, 14, 28) dar giu (sts XX p2 Dall'ora 14, 14, 30) dar giu (sts XX p2 Getgas 14, 26, 7) dar giu (sts XX p6 Versets 14, 59, 14) dar giu (sts XX p7 Giois 14, 62, 20) dar giu (sts XX p7 Giois 14, 62, 20) dar giu (sts XX p7 Giois 14, 64, 10) dar giu (sts XX p7 Giois 14, 64, 2) dar giu (sts XX p7 Giois 14, 65, 25) dar giu (sts XX p7 Giois 14, 65, 31) dar giu (val XVII h2 Cr. Rim. 6, 263, 127) dar giu (val XVII h2 Cr. Rim. 6, 266, 234) dar giu (val XVII r1 Bibl. Jac. 6, 642, 30) dar giu (val XVII r1 Bibl. Pitsch. 6, 528, 31) dar giu (val XVII r3 Philom. 6, 618, 31) dar giu (val XVIII h2 Jach. Vulp. 7, 178, 10) dar giu (val XVIII H5 Sentent. 10, 864, 33) dar giu (val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 154, 37) dar giu (val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 154, 40) dar giu (val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 154, 7) dar giu (val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 156, 20) dar giu (val XVIII r10 Petr. Non. 7, 281, 11) dar giu (val XIX e1 Pitsch 10, 1010, 92) dar giu (val

XIX p5 *Volkslied. ENG 9, 188, 120* dar giu (*val XX p6 Kind. Val 11, 257, 2*) dar giu (*val XX p7 Bursch. Val 11, 264, 29*) dar giu (*val XX p5 Volkslied. ENG 9, 175, 6*) dar giu (*val XX p5 Volkslied. ENG 9, 175, 7*) dar giu (*val XX p5 Volkslied. ENG 9, 175, 8*) dar giu enavos (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 46, 13*) dar giuaden (*srn XX p1 Märch. Srm 10, 638, 14*) dar giuaden (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 122, 29*) dar giuaden (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 62, 1*) dar giuaden (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 62, 2*) dar giuadora (*srs XIX h8 Maiss. 1, 490, 43*) dar giusut (*breg XIX e3 Gian Maur. 11, 48, 328*) dar nà (*put XVI R7 Pertz. 5, 72, 1064*) dar nà (*put XVI R7 Pertz. 5, 78, 1262*) dar nà (*put XVIII p5 Volkslied. ENG 9, 13, 23*) dar nà (*put XVIII r9 Ros. Porta 7, 442, 31*) dar nà (*put XX p5 Volkslied. ENG 9, 136, 35*) dar nà (*put XX p5 Volkslied. ENG 9, 34, 151*) dar nà (*srn XIX e1 Biv. 10, 407, 2b*) dar nà (*srn XX p2 Sag. Srm 10, 655, 12*) dar nà (*srs XVII r4 Moeli 4, 340, 77*) dar nà (*srs XVII r7 Pass. Somv. 13, 82, 19*) dar nà (*srs XVIII e3 Com. cuorta 4, 505, 10*) dar nà (*srs XVIII e3 Com. cuorta 4, 505, 16*) dar nà (*srs XVIII E3 Viewu 1, 383, 17*) dar nà (*srs XVIII E3 Viewu 1, 383, 32*) dar nà (*srs XVIII E3 Viewu 1, 384, 17*) dar nà (*srs XVIII E3 Viewu 1, 384, 4*) dar nà (*srs XIX e3 Gien. 1, 481, 4*) dar nà (*srs XIX e3 Tell Bühl. 1, 616, 24*) dar nà (*srs XIX e7 Giuf 1, 721, 38*) dar nà (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 18, 38*) dar nà (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 638, 18*) dar nà (*srs XIX P2 Sag. SS 2, 152, 16*) dar nà (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 343, 48*) dar nà (*srs XX e2 Sogn Gieri 12, 62, 2244*) dar nà (*srs XX e2 Sogn Gieri 12, 78, 2834*) dar nà (*sts XX p1 Tschepa 14, 85, 22*) dar nà (*sts XX p1 Tschepa 14, 85, 22*) dar nà (*sts XX p7 Giois 14, 63, 17*) dar nà (*val XVIII h3 Letschas 11, 312, 29*) dar nà (*val XIX e1 Pitsch 10, 1023, 92*) dar nà (*val XIX R11 Hist. bibl. 10, 991, 31*) dar nà (*val XX p5 Volkslied. ENG 9, 94, 2*) dar nà (*val XX p5 Volkslied. ENG 9, 237, 71*) dar nanavant (*srn XIX h3 Start. Ludev. 10, 247, 13*) dar nanavant (*srs XIX E3 Ranv. 1, 471, 32*) dar nanavant (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 52, 11*) dar nanavant (*srs XIX p4 Quei cud. 13, 237, 22*) dar nanavant (*srs XX e2 Sogn Gieri 12, 100, 3667*) dar natiers (*srn XVIII h5 Convenz. 10, 95, 156*) dar natiers (*srn XX p1 Märch. Srm 10, 615, 32*) dar natiers (*srs XX e2 Sogn Gieri 12, 3, 92*) dar ora (*breg XIX e1 Tom. Maur. 11, 157, 23*) dar ora (*int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 767, 3*) dar ora (*int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 789, 20*) dar ora (*put XVI H2 La Cron. 5, 301, 84*) dar ora (*put XVI r1 Bifr. 5, 254, 15*) dar ora (*put XVI R7 Sus. 5, 232, 820*) dar ora (*put XVII p16 Pleds 6, 33, 1*) dar ora (*put XVII p16 Pleds 6, 34, 12*) dar ora (*put XVII p4 Tragic. 6, 562, 544*) dar ora (*put XVII p4 Tragic. 6, 565, 183*) dar ora (*put XVII p4 Tragic. 6, 568, 286*) dar ora (*put XVII p4 Tragic. 6, 583, 749*) dar ora (*put XVII p4 Tragic. 6, 593, 1074*) dar ora (*put XVII r1 Lüci 6, 130, 18*) dar ora (*put XVII r8 Ritus 6, 12, 14*) dar ora (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 30, 22*) dar ora (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 57, 18*) dar ora (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 65, 11*) dar ora (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 86, 16*) dar ora (*put XVIII r3 Frizz. Canz. 7, 395, 193*) dar ora (*put XIX e1 Sandri 8, 3, 55*) dar ora (*put XIX e1 Sandri 8, 8, 13*) dar ora (*put XIX h8 Gianz. 8, 525, 39*) dar ora (*srn XVIII r2 Cuorta Doctr. 10, 114, 38*) dar ora (*srn XIX h3 Start. Ludev. 10, 250, 16*) dar ora (*srn XIX h3 Start. Ludev. 10, 271, 1*) dar ora (*srn XIX r10 Dedual 10, 370, 10*) dar ora (*srn XX p1 Märch. Srm 10, 630, 19*) dar ora (*srn XX p1 Märch. Srm 10, 632, 34*) dar ora (*srn XX p1 Märch. Srm 10, 635, 14*) dar ora (*srn XX p1 Märch. Srm 10, 636, 14*) dar ora (*srn XX p1 Märch. Srm 10, 636, 9*) dar ora (*srn XX p1 Märch. Srm 10, 638, 3*) dar ora (*srn XX p2 Sag. Srm 10, 669, 33*) dar ora (*srn XX p9 Landw. Srm 10, 693, 45*) dar ora (*srn XX p9 Landw. Srm 10, 693, 45*) dar ora (*srn XX p9 Landw. Srm 10, 693, 46*) dar ora (*srs XVII H3 Schent. 1, 178, 7*) dar ora (*srs XVII h5 Prot. Trun 4, 109, 26*) dar ora (*srs XVII h5 Prot. Trun 4, 98, 2*) dar ora (*srs XVII R3 Cons. 1, 138, 54*) dar ora (*srs XVII R6 Stad. 1, 53, 10*) dar ora (*srs XVII r7 Pass. Somv. 13, 25, 26*) dar ora (*srs XVII r7 Pass. Somv. 13, 26, 32*) dar ora (*srs XVII r7 Pass. Somv. 13, 27, 19*) dar ora (*srs XVII r7 Pass. Somv. 13, 30, 20*) dar ora (*srs XVII r7 Pass. Somv. 13, 38, 13*) dar ora (*srs XVII r7 Pass. Somv. 13, 40, 10*) dar ora (*srs XVII r7 Pass. Somv. 13, 40, 14*) dar ora (*srs XVII r7 Pass. Somv. 13, 49, 22*) dar ora (*srs XVII r7 Pass. Somv. 13, 74, 21*) dar ora (*srs XVII r7 Pass. Somv. 13, 77, 14*) dar ora (*srs XVII r9 Pried. 4, 180, 6*) dar ora (*srs XVII r9 Pried. 4, 182, 12*) dar ora (*srs XVII r9 Pried. 4, 208, 33*) dar ora (*srs XVII r9 Pried. 4, 209, 2*) dar ora (*srs XVIII E1 Poes. Ball. 1, 397, 60*) dar ora (*srs XVIII e3 Com. Spas. 4, 473, 17*) dar ora (*srs XVIII e3 Vend. pat. 4, 523, 30*) dar ora (*srs XVIII E8 Alvegny 1, 299, 14*) dar ora (*srs XVIII E8 Alvegny 1, 299, 17*) dar ora (*srs XVIII E8 Alvegny 1, 300, 10*) dar ora (*srs XVIII h3 Reg. Uors 4, 140, 29*) dar ora (*srs XVIII h3 St. Trin 4, 50, 4*) dar ora (*srs XVIII h3 St. Trin 4, 59, 5*) dar ora (*srs XVIII h3 St. Trin 4, 65, 6*) dar ora (*srs XVIII h3 St. Trin 4, 65, 7*) dar ora (*srs XVIII h4 Ord. Cum. 4, 18, 31*) dar ora (*srs XVIII h4 Seram. 4, 19, 32*) dar ora (*srs XVIII h4 Seram. 4, 23, 2*) dar ora (*srs XVIII H4 Test. olma 1, 233, 1*) dar ora (*srs XVIII h5 Doc. SS 4, 68, 12*) dar ora (*srs XVIII h5 Doc. SS 4, 68, 29*) dar ora (*srs XVIII h5 Extr. Rad. 4, 590, 25*) dar ora (*srs XVIII r3 Canz. angan. 1, 809, 50*) dar ora (*srs XVIII R5 Flam. Sale 4, 415, 30*) dar ora (*srs XVIII R3 Riola 1, 307, 2*) dar ora (*srs XVIII R3 Flam. Sale 4, 417, 25*) dar ora (*srs XVIII r7 Pass. Lumbr. 13, 129, 19*) dar ora (*srs XVIII r7 Pass. Lumbr. 13, 135, 22*) dar ora (*srs XVIII*

r7 Pass. Lumbr. 13, 135, 28) dar ora (*srs XVIII r7 Pass. Lumbr. 13, 135, 29*) dar ora (*srs XVIII r7 Pass. Lumbr. 13, 137, 2*) dar ora (*srs XVIII r7 Pass. Lumbr. 13, 137, 6*) dar ora (*srs XVIII r7 Pass. Lumbr. 13, 139, 17*) dar ora (*srs XVIII r7 Pass. Lumbr. 13, 142, 9*) dar ora (*srs XVIII r7 Pass. Lumbr. 13, 144, 11*) dar ora (*srs XVIII r7 Pass. Lumbr. 13, 145, 33*) dar ora (*srs XVIII r7 Pass. Lumbr. 13, 146, 9*) dar ora (*srs XVIII R7 Pass. Somv. 1, 432, 1*) dar ora (*srs XVIII R7 Pass. Somv. 1, 433, 27*) dar ora (*srs XVIII R7 Pass. Somv. 1, 433, 29*) dar ora (*srs XVIII R7 Pass. Somv. 1, 433, 8*) dar ora (*srs XIX e1 Alph. Tuor 12, 162, 14*) dar ora (*srs XIX E3 Ranv. 1, 460, 11*) dar ora (*srs XIX e6 Plaid Cuera 12, 314, 30*) dar ora (*srs XIX e7 Canz. pop. 12, 309, 30*) dar ora (*srs XIX e7 Giuf 1, 719, 1*) dar ora (*srs XIX h3 Decr. Cadi 1, 554, 18*) dar ora (*srs XIX h3 Decr. Cadi 1, 554, 20*) dar ora (*srs XIX h3 Decr. Cadi 1, 561, 9*) dar ora (*srs XIX h3 Uaults 4, 143, 28*) dar ora (*srs XIX h3 Uaults 4, 143, 33*) dar ora (*srs XIX h3 Uord. Tui. 1, 512, 13*) dar ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 101, 13*) dar ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 39, 12*) dar ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 45, 39*) dar ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 92, 20*) dar ora (*srs XIX P1 Nov. SS 2, 136, 19*) dar ora (*srs XIX p16 Fuorm. Plaids 1, 526, 33*) dar ora (*srs XIX P5 Margr. 2, 240, 84*) dar ora (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 283, 15*) dar ora (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 517, 4*) dar ora (*srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 208, 36*) dar ora (*srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 210, 8*) dar ora (*srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 215, 16*) dar ora (*srs XIX P9 Landw. SS 2, 168, 95*) dar ora (*srs XIX r3 Canz. Pass. 1, 502, 46*) dar ora (*srs XX e1 Camath. Poes. 12, 107, 47*) dar ora (*srs XX e1 Maur. Carn. 12, 206, 77*) dar ora (*srs XX e7 Di Rom. 12, 326, 32*) dar ora (*sts XVII R2 Bon. 1, 4, 37*) dar ora (*sts XVII R6 Nauli 1, 37, 17*) dar ora (*sts XVII R6 Nauli 1, 37, 17*) dar ora (*sts XVII R6 Nauli 1, 37, 21*) dar ora (*sts XVIII H1 Tumbl. 1, 333, 49*) dar ora (*sts XVIII h3 Artick. 4, 75, 37*) dar ora (*sts XVIII H3 Stat. Ort. 1, 345, 12*) dar ora (*sts XVIII h3 Tschent. Scheid 1, 802, 7*) dar ora (*sts XVIII h5 Partaz. 4, 79, 30*) dar ora (*sts XVIII h5 Saloms 4, 73, 33*) dar ora (*sts XIX h4 Tschent. Munt. 4, 95, 17*) dar ora (*sts XIX h4 Tschent. Munt. 4, 95, 23*) dar ora (*sts XIX h4 Tschent. Munt. 4, 97, 18*) dar ora (*sts XX p1 Tscheppa 14, 102, 13*) dar ora (*sts XX p1 Tscheppa 14, 102, 35*) dar ora (*sts XX p1 Tscheppa 14, 81, 30*) dar ora (*sts XX p10 Engiav. 14, 70, 37*) dar ora (*sts XX p2 Glim. 14, 14, 19*) dar ora (*val XVI R3 Ps. Chiamp. 5, 277, 5*) dar ora (*val XVII H3 St. Civ. 10, 798, 27*) dar ora (*val XVII H3 St. Civ. 10, 799, 18*) dar ora (*val XVII H3 St. Civ. 10, 799, 22*) dar ora (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 396, 3*) dar ora (*val XVII r10 Toutsch 6, 139, 37*) dar ora (*val XVII r6 Vutt 6, 348, 22*) dar ora (*val XVIII h3 Letschas 11, 297, 31*) dar ora (*val XVIII h3 Letschas 11, 311, 36*) dar ora (*val XVIII h3 Letschas 11, 312, 3*) dar ora (*val XVIII h3 Letschas 11, 312, 34*) dar ora (*val XVIII h3 Letschas 11, 312, 4*) dar ora (*val XVIII h3 Tschant. Ledschas 11, 327, 16*) dar ora (*val XVIII h3 Tschant. Ledschas 11, 327, 17*) dar ora (*val XVIII h3 Tschant. Ledschas 11, 333, 37*) dar ora (*val XVIII h3 Tschant. Ledschas 11, 339, 14*) dar ora (*val XVIII h3 Tschant. Ledschas 11, 344, 18*) dar ora (*val XVIII h3 Tschant. Ledschas 11, 344, 19*) dar ora (*val XVIII H3 Visen. 10, 844, 34*) dar ora (*val XVIII H3 Visen. 10, 846, 2*) dar ora (*val XVIII H5 Agiüst. 10, 862, 34*) dar ora (*val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 150, 38*) dar ora (*val XVIII r10 Petr. Non. 7, 269, 37*) dar ora (*val XIX H3 Econ. 10, 914, 16*) dar ora (*val XIX H3 Econ. 10, 941, 10*) dar ora (*val XIX H3 Econ. 10, 941, 19*) dar ora (*val XIX H3 Econ. 10, 942, 2*) dar oragiu (*srs XVIII e3 Com. cuorta 4, 504, 39*) dar oragiu (*srs XVIII e3 Com. cuorta 4, 504, 39*) dar oragiu (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 102, 29*) dar oragiu (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 344, 87*) dar orasi (*srn XX p2 Sag. Srm 10, 655, 15*) dar ordavant (*srs XIX h3 Roda 4, 114, 23*) dar orsut (*srs XVIII h5 Extr. Rad. 4, 583, 32*) dar si (*put XVI H1 Müs. 5, 10, 386*) dar si (*put XVI P4 Eagl. 5, 418, 68*) dar si (*put XVI r1 Bifr. 5, 262, 9*) dar si (*put XVI R7 Arik 5, 167, 488*) dar si (*put XVI R7 Arik 5, 173, 616*) dar si (*put XVI R7 Pertz. 5, 55, 456*) dar si (*put XVII r1 Lüci 6, 133, 16*) dar si (*put XVII r3 Moart 6, 174, 20*) dar si (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 54, 30*) dar si (*put XVIII r11 Cient quat. 7, 451, 19*) dar si (*put XX p5 Volkslied. ENG 9, 135, 27*) dar si (*srn XVIII r12 Fund. Ret. 10, 44, 32*) dar si (*srn XIX e1 Cola 10, 587, 17*) dar si (*srn XIX e1 Cola 10, 590, 37*) dar si (*srn XIX e6 Cod. Sag. 10, 391, 28*) dar si (*srn XIX r10 Dedual 10, 374, 29*) dar si (*srn XIX r10 Dedual 10, 374, 32*) dar si (*srn XIX r10 Dedual 10, 374, 33*) dar si (*srn XIX r10 Dedual 10, 375, 14*) dar si (*srn XIX r10 Dedual 10, 375, 17*) dar si (*srn XIX r10 Dedual 10, 375, 25*) dar si (*srn XIX r10 Dedual 10, 375, 7*) dar si (*srn XIX r10 Dedual 10, 376, 33*) dar si (*srn XX p1 Märch. Srm 10, 620, 12*) dar si (*srn XX p9 Rätsel Srm 10, 701, 80*) dar si (*srs XVII h5 Prot. Trun 4, 101, 4*) dar si (*srs XVII R1 Nief 1, 64, 23*) dar si (*srs XVII r10 Pried. 4, 251, 10*) dar si (*srs XVII r10 Pried. 4, 251, 11*) dar si (*srs XVII R11 Rich 1, 201, 9*) dar si (*srs XVII R3 Canz. dev. 1, 125, 25*) dar si (*srs XVII R3 Cons. 1, 129, 71*) dar si (*srs XVII R3 Cons. 1, 134, 87*) dar si (*srs XVII R3 Cud. canz. 4, 284, 3*) dar si (*srs XVII R3 Saltar 1, 197, 104*) dar si (*srs XVII R3 Saltar 1, 197, 80*) dar si (*srs XVII r3 Sulaz 1, 48, 8*) dar si (*srs XVII r3 Sulaz 1, 49, 45*) dar si (*srs XVII R5 Glisch 1, 99, 35*) dar si (*srs XVII r9 Pried. 4, 170, 36*) dar si (*srs XVII r9 Pried. 4, 171, 1*) dar si (*srs XVII r9 Pried. 4, 172, 14*) dar si (*srs XVII r9 Pried. 4, 172, 19*) dar si (*srs XVII r9 Pried. 4,*

179, 3) dar si (srs XVII r9 Pried. 4, 203, 20) dar si (srs XVII r9 Pried. 4, 209, 20) dar si (srs XVII r9 Pried. 4, 220, 31) dar si (srs XVIII e3 Com. Spas. 4, 445, 18) dar si (srs XVIII H1 Pertr. 1, 418, 16) dar si (srs XVIII h3 St. Trin 4, 46, 26) dar si (srs XVIII H6 Exemp. 1, 303, 11) dar si (srs XVIII h7 Capol 4, 599, 21) dar si (srs XVIII H9 Coll. 1, 348, 18) dar si (srs XVIII P5 Canz. Engiart 1, 355, 117) dar si (srs XVIII P5 Canz. Engiart 1, 356, 118) dar si (srs XVIII p5 Volklied. SS 2, 528, 2) dar si (srs XVIII R1 Bibla surv. 1, 252, 1) dar si (srs XVIII R11 Willy 1, 327, 9) dar si (srs XVIII r12 Fund. Ret. 10, 44, 32) dar si (srs XVIII R3 Canz. Val 1, 261, 27) dar si (srs XVIII R3 Cud. canz. 4, 326, 33) dar si (srs XVIII R5 Flam. Sale 4, 406, 29) dar si (srs XVIII R5 Flam. Sale 4, 411, 37) dar si (srs XVIII R5 Flam. Sale 4, 412, 16) dar si (srs XVIII r3 Refl. christ. 4, 383, 31) dar si (srs XVIII r3 Refl. christ. 4, 383, 34) dar si (srs XVIII R4 Steil. 1, 235, 8) dar si (srs XVIII R3 Flam. Sale 4, 417, 46) dar si (srs XVIII r9 Batt. 1, 800, 5) dar si (srs XVIII R9 Curada 1, 210, 15) dar si (srs XVIII r9 Volklied. SS 2, 548, 10) dar si (srs XVIII r9 Volklied. SS 2, 623, 254) dar si (srs XIX e1 Gion Tuor 12, 150, 32) dar si (srs XIX e1 Gion Tuor 12, 151, 36) dar si (srs XIX e1 Poes. Corai 1, 598, 181) dar si (srs XIX e1 Poes. Muoth2. 1, 679, 93) dar si (srs XIX e1 Poes. Muoth2. 1, 684, 292) dar si (srs XIX E3 Ranv. 1, 459, 19) dar si (srs XIX e4 Pregiud. 1, 664, 40) dar si (srs XIX e8 Proj. bogn 4, 641, 25) dar si (srs XIX e8 Proj. bogn 4, 643, 3) dar si (srs XIX h3 Uaults 4, 144, 17) dar si (srs XIX P1 Märch. SS 2, 44, 10) dar si (srs XIX P1 Märch. SS 2, 44, 29) dar si (srs XIX P1 Märch. SS 2, 44, 34) dar si (srs XIX P1 Märch. SS 2, 642, 16) dar si (srs XIX P1 Märch. SS 2, 643, 8) dar si (srs XIX P1 Märch. SS 2, 648, 11) dar si (srs XIX P1 Märch. SS 2, 648, 18) dar si (srs XIX P1 Märch. SS 2, 67, 39) dar si (srs XIX P1 Märch. SS 2, 68, 3) dar si (srs XIX P1 Sag. SS 2, 651, 3) dar si (srs XIX P1 Sag. SS 2, 660, 28) dar si (srs XIX P10 Räts. SS 2, 171, 38) dar si (srs XIX P15 Volk. SS 2, 219, 30) dar si (srs XIX P15 Volk. SS 2, 222, 5) dar si (srs XIX P2 Sag. SS 2, 142, 33) dar si (srs XIX p5 Volklied. SS 2, 257, 54) dar si (srs XIX p5 Volklied. SS 2, 288, 79) dar si (srs XIX p5 Volklied. SS 2, 289, 119) dar si (srs XIX p5 Volklied. SS 2, 289, 94) dar si (srs XIX p5 Volklied. SS 2, 346, 39) dar si (srs XIX p5 Volklied. SS 2, 419, 31) dar si (srs XIX p5 Volklied. SS 2, 426, 28) dar si (srs XIX p5 Volklied. SS 2, 436, 23) dar si (srs XIX p5 Volklied. SS 2, 436, 5) dar si (srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 206, 29) dar si (srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 206, 36) dar si (srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 209, 7) dar si (srs XIX p7 Kindsp. SS 2, 689, 7) dar si (srs XX e1 Gion Cad. 12, 195, 7) dar si (srs XX e2 Sogn Gieri 12, 1, 17) dar si (srs XX e2 Sogn Gieri 12, 19, 663) dar si (srs XX e2 Sogn Gieri 12, 60, 2181) dar si (sts XVII r8 Liturg. 4, 358, 12) dar si (sts XVII r8 Liturg. 4, 359, 24) dar si (sts XVIII h5 Saloms 4, 73, 10) dar si (sts XVIII p5 Volklied. SS 2, 397, 72) dar si (sts XIX r9 Melod. schons 14, 136, 10) dar si (sts XX p2 Getgas 14, 17, 35) dar si (val XVII r12 Med. Scoula 6, 476, 28) dar si (val XVIII h2 Jach. Vulp. 7, 196, 8) dar si (val XVIII h2 Nott 7, 338, 23) dar si (val XVIII h3 Tschant. Ledschas 11, 335, 13) dar si (val XVIII h5 Cobia 11, 319, 9) dar si (val XVIII R4 Oratium. 10, 894, 6) dar si (val XVIII R4 Oratium. 10, 897, 20) dar si (val XVIII R4 Oratium. 10, 900, 13) dar si (val XVIII R4 Oratium. 10, 900, 16) dar si (val XVIII R4 Oratium. 10, 900,3) dar si (val XVIII r9 Dorta 7, 297, 36) dar si (val XIX e3 Epiph. 8, 389, 269) dar si (val XX p6 Kind. Val 11, 257, 2) dar si (val XX P8 Formeln VM 10, 1103, 88) dar si (val XX R2 Duttr. 10, 1071, 38) dar si (val XX R2 Duttr. 10, 1074, 28) dar si (val XX R2 Duttr. 10, 1074, 33) dar si (val XX R2 Duttr. 10, 1074, 34) dar si (val XX R2 Duttr. 10, 1075, 4) dar sidavant (srs XVIII E3 Viewva 1, 381, 25) dar sisura (put XVII p4 Tragic. 6, 588, 913) dar sisura (srs XVII h1 Chiet. Giuv. 1, 776, 17) dar sisura (srs XVII h1 Chiet. Giuv. 1, 776, 22) dar sisura (srs XVII h1 Chiet. Giuv. 1, 776, 4) dar sisura (srs XVII h1 Chiet. Giuv. 1, 777,62) dar sisura (srs XVII R3 Cud. canz. 4, 281, 235) dar sisura (srs XVIII h5 Spruch 4, 425, 11) dar sisura (srs XIX p5 Volklied. SS 2, 458, 35) dar sisura (srs XX e2 Sogn Gieri 12, 6, 176) dar sisura (val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 145, 18) dar sisura (val XIX H4 Obligs 10, 963, 6) dar sisura (val XIX H4 Obligs 10, 964, 27) dar sisuren (srs XIX P1 Märch. SS 2, 120, 23) dar suenter (put XVIII r9 Frizz. Glor. 7, 414, 24) dar suenter (srm XVIII r12 Fund. Ret. 10, 77, 22) dar suenter (srm XX p8 Sprichw. Srm 10, 689, 243) dar suenter (srs XVII H4 Lomn. 1, 82, 9) dar suenter (srs XVII H4 Lomn. 1, 83, 11) dar suenter (srs XVII h4 Sou. Crim. 13, 101, 35) dar suenter (srs XVII h4 Sou. Crim. 13, 91, 32) dar suenter (srs XVII R3 Grass 1, 120, 8) dar suenter (srs XVII r7 Pass. Somv. 13, 78, 38) dar suenter (srs XVIII H1 Canz. guer. 1, 401, 40) dar suenter (srs XVIII H1 Pertr. 1, 419, 56) dar suenter (srs XVIII H3 Bref Ter. 1, 281, 43) dar suenter (srs XVIII H6 Exemp. 1, 305, 43) dar suenter (srs XVIII H6 Exemp. 1, 306, 15) dar suenter (srs XVIII r12 Fund. Ret. 10, 77, 22) dar suenter (srs XVIII r3 Volklied. SS 2, 577, 160) dar suenter (srs XIX P1 Märch. SS 2, 110, 1) dar suenter (srs XIX P1 Märch. SS 2, 12, 25) dar suenter (srs XIX P1 Märch. SS 2, 6, 4) dar suenter (val XVIII h2 Nott 7, 332, 7) dar suenter (val XVIII h2 Nott 7, 352, 21) dar suenter (val XVIII h2 Nott 7, 355, 39) dar suenter (val XVIII h2 Nott 7, 356, 34) dar suenter (val XVIII H3 St. Crim. 10, 817, 12) dar suenter (val XIX H3 Eccon. 10, 934, 30) dar suenter

(*val XX p1 Märch. Val 11, 231, 30*) dar suenter (*val XX p1 Märch. Val 11, 232, 2*) dar suenter (*val XX p2 Sag. Val 11, 209, 2*) dar sura (*int XIX e7 Grisch. vaed. 4, 681, 14*) dar sura (*int XIX e7 Grisch. vaed. 4, 706, 8*) dar sura (*srn XVIII h3 Lodev. Terra 10, 146, 14*) dar sura (*srn XVIII h3 Lodev. Terra 10, 146, 16*) dar sura (*srs XIX h5 Cader. 4, 610, 9*) dar sura (*srs XIX r10 Priedi Vgn. 4, 616, 17*) dar sura (*srs XX e2 Sogn Gieri 12, 56, 2026*) dar sura (*sts XIX h3 Tschent. Munt. 4, 84, 38*) dar sura (*sts XX p1 Praul. 14, 44, 7*) dar sura (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 370, 4*) dar suren (*put XVII p4 Tragic. 6, 594, 1089'*) dar suren (*srs XVIII H1 Pertr. 1, 418, 11*) dar suren (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 516, 94*) dar surengiu (*put XVI r1 Bifr. 5, 261, 15*) dar surengiu (*srs XVII R1 Nief 1, 63, 12*) dar surengiu (*srs XVII r3 Canz. Van. 1, 786, 117*) dar surengiu (*srs XVIII r7 Pass. Lumbr. 13, 144, 24*) dar surengiu (*srs XIX p8 Sprichw. SS 4, 1005, 433*) dar surengiu (*val XIX p5 Volkslied. ENG 9, 183, 13*) dar sut (*put XVII r3 Lur. Wietz. 6, 518, 39*) dar sut (*srn XVIII r2 Cuorta Doctr. 10, 108, 22*) dar sut (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 352, 13*) dar sut (*val XVIII h3 Tschant. Ledschas 11, 330, 18*) dar sut (*val XVIII h3 Tschant. Ledschas 11, 339, 16*) dar sut (*val XVIII r6 Riola 7, 246, 27*) dar sutsura (*put XVII r4 Gritti 6, 162, 5*) dar tiers (*int XIX e7 Un. Raet. 4, 902, 39*) dar tiers (*put XVI r1 Bifr. 5, 253, 37*) dar tiers (*put XVI r1 Bifr. 5, 256, 11*) dar tiers (*put XVI r1 Bifr. 5, 262, 24*) dar tiers (*put XVI R3 Ch. Ios. 5, 102, 87*) dar tiers (*put XVII r3 Catech. Chiant. 6, 332, 334*) dar tiers (*put XVII r3 Lur. Wietz. 6, 486, 7*) dar tiers (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 55, 16*) dar tiers (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 57, 39*) dar tiers (*put XVIII r4 Chr. Orat. 7, 212, 13*) dar tiers (*srn XVIII h3 Martgiant. 10, 190, 18*) dar tiers (*srn XVIII r12 Fund. Ret. 10, 82, 23*) dar tiers (*srn XVIII r2 Bresc. 10, 32, 21*) dar tiers (*srn XVIII r2 Cuorta Doctr. 10, 125, 25*) dar tiers (*srn XVIII r2 Cuorta Doctr. 10, 125, 6*) dar tiers (*srn XIX h5 Dacler. 10, 229, 6*) dar tiers (*srn XX p2 Sag. Srm 10, 661, 21*) dar tiers (*srs XVII H3 Schent. 1, 176, 7*) dar tiers (*srs XVII H3 Schent. 1, 179, 36*) dar tiers (*srs XVII H3 Schent. 1, 180, 1*) dar tiers (*srs XVII h4 Sou. Crim. 13, 100, 36*) dar tiers (*srs XVII R1 Nief 1, 61, 38*) dar tiers (*srs XVII R1 Nief 1, 65, 3*) dar tiers (*srs XVII R10 Cafl. 1, 101, 26*) dar tiers (*srs XVII R4 Urazch. 1, 110, 10*) dar tiers (*srs XVII R4 Urazch. 1, 111, 31*) dar tiers (*srs XVII r9 Pried. 4, 202, 28*) dar tiers (*srs XVII r9 Pried. 4, 224, 22*) dar tiers (*srs XVIII H1 Pertr. 1, 419, 126*) dar tiers (*srs XVIII H3 Bref Ter. 1, 279, 29*) dar tiers (*srs XVIII h3 Dav. Cav. 13, 243, 21*) dar tiers (*srs XVIII h3 St. Trin 4, 51, 4*) dar tiers (*srs XVIII h4 Caus. Derg. 13, 107, 36*) dar tiers (*srs XVIII h5 Doc. SS 4, 69, 6*) dar tiers (*srs XVIII h5 Spruch 4, 424, 30*) dar tiers (*srs XVIII p5 Volklied. SS 2, 589, 100*) dar tiers (*srs XVIII r12 Fund. Ret. 10, 46, 18*) dar tiers (*srs XVIII r12 Fund. Ret. 10, 82, 23*) dar tiers (*srs XIX e6 Plaid Cuera 12, 316, 34*) dar tiers (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 10, 30*) dar tiers (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 637, 10*) dar tiers (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 93, 38*) dar tiers (*srs XIX p15 Ventsch. 1, 588, 34*) dar tiers (*srs XIX p7 Kindsp. SS 2, 689, 15*) dar tiers (*sts XVII r8 Liturg. 4, 358, 9*) dar tiers (*sts XVIII H1 Tumbli. 1, 331, 86*) dar tiers (*sts XVIII h3 Artick. 4, 76, 20*) dar tiers (*sts XVIII h5 Partaz. 4, 77, 21*) dar tiers (*sts XVIII R3 Mattli 1, 353, 41*) dar tiers (*val XVII H3 St. Civ. 10, 801, 9*) dar tiers (*val XVII H3 St. Civ. 10, 802, 20*) dar tiers (*val XVII H3 St. Civ. 10, 802, 22*) dar tiers (*val XVII H3 St. Civ. 10, 802, 24*) dar tiers (*val XVII H3 St. Civ. 10, 802, 28*) dar tiers (*val XVII H3 St. Civ. 10, 807, 1*) dar tiers (*val XVII r1 Bibl. Pitsch. 6, 525, 2*) dar tiers (*val XVII r10 Toutsch 6, 149, 13*) dar tiers (*val XVIII h2 Jach. Vulp. 7, 177, 16*) dar tiers (*val XVIII h2 Nott 7, 351, 15*) dar tiers (*val XVIII H3 Letsch. 10, 827, 32*) dar tiers (*val XVIII H3 Partic. 10, 855, 7*) dar tiers (*val XVIII H3 St. Crim. 10, 816, 27*) dar tiers (*val XVIII H3 St. Crim. 10, 818, 20*) dar tiers (*val XVIII H3 St. Crim. 10, 818, 6*) dar tiers (*val XVIII H3 Viscn. 10, 843, 31*) dar tiers (*val XVIII H3 Viscn. 10, 844, 15*) dar tiers (*val XVIII H3 Viscn. 10, 844, 35*) dar tiers (*val XVIII H3 Viscn. 10, 846, 6*) dar tiers (*val XIX H3 Econ. 10, 929, 19*) dar tiers (*val XIX H3 Econ. 10, 940, 22*) dar tiers (*val XIX H3 Econ. 10, 940, 30*) dar tiers (*val XIX H3 Econ. 10, 940, 38*) dar tiers (*val XIX H3 Econ. 10, 940, 40*) dar tiers (*val XIX R11 Hist. bibl. 10, 991, 1*) dar tiers (*val XX P15 Volk. VM 10, 1127, 11*) dar tiers sisura (*val XIX p5 Volkslied. ENG 9, 190, 172*) dar tiers (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 25, 16*) dar tranter (*srs XIX e1 Poes. Muoth2. 1, 682, 123*) dar tranteren (*srs XIX e1 Poes. Muoth2. 1, 681, 73*) dar tranteren (*srs XIX e1 Poes. Muoth2. 1, 686, 536*) dar tranteren (*srs XIX e1 Poes. Nay 1, 732, 39*) dar tras (*srs XVIII R3 Riola 1, 309, 24*) dar vi (*put XVI R7 Pertz. 5, 81, 1367*) dar vi (*srn XX p1 Märch. Srm 10, 617, 1*) dar vi (*srn XX p1 Märch. Srm 10, 640, 38*) dar vi (*srn XX p2 Sag. Srm 10, 651, 11*) dar vi (*srn XX p7 Kindersp. Srm 10, 719, 30*) dar vi (*srs XVII R3 Cud. canz. 4, 273, 104*) dar vi (*srs XVII r4 Moeli 4, 343, 151*) dar vi (*srs XVIII e3 Com. Spas. 4, 456, 9*) dar vi (*srs XVIII e3 Th. Com. 4, 569, 31*) dar vi (*srs XVIII E3 Vieuva 1, 383, 17*) dar vi (*srs XVIII E3 Vieuva 1, 383, 33*) dar vi (*srs XVIII h7 Br. Bill. 4, 601, 33*) dar vi (*srs XVIII P4 Dertg. Nau. 1, 445, 197*) dar vi (*srs XVIII p4 Dertg. Nau. 13, 183, 197*) dar vi (*srs XVIII P5 Cura 1, 354, 43*) dar vi (*srs XVIII R3 Cud. canz. 4, 311, 51*) dar vi (*srs XVIII R3 Cud. canz. 4, 315, 90*) dar vi (*srs XIX e1 Poes. Muoth2. 1, 683, 267*) dar vi (*srs XIX e3 Gien. 1, 486, 6*) dar vi (*srs XIX e4 Pregiud. 1, 664,*

31) dar vi (*srs XIX e7 Plaid Must. 12, 320, 15*) dar vi (*srs XIX e8 Proj. bogn 4, 642, 39*) dar vi (*srs XIX h9 Tomasch. 1, 496, 35*) dar vi (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 108, 18*) dar vi (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 108, 3*) dar vi (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 12, 7*) dar vi (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 4, 1*) dar vi (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 73, 9*) dar vi (*srs XIX P1 Nov. SS 2, 138, 1*) dar vi (*srs XIX P1 Sag. SS 2, 660, 11*) dar vi (*srs XIX P10 Räts. SS 2, 179, 180*) dar vi (*srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 997, 550*) dar vi (*srs XIX P2 Sag. SS 2, 145, 19*) dar vi (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 257, 39*) dar vi (*srs XX e7 Di Rom. 12, 323, 9*) dar vi (*sts XX p1 Tscheppa 14, 102, 16*) dar vi (*sts XX p1 Tscheppa 14, 93, 12*) dar vi (*sts XX p13 Card. blau. 14, 53, 28*) dar vi (*sts XX p13 Card. blau. 14, 53, 7*) dar vi (*sts XX p2 Getgas 14, 27, 31*) dar vi (*val XVIII H3 Viscn. 10, 841, 18*) dar vi (*val XIX E6 Ortogr. 10, 959, 39*) dar vi (*val XIX H3 Eccon. 10, 921, 5*) dar vi (*val XIX H3 Eccon. 10, 926, 8*) dar vi (*val XX E3 Lombard. 10, 1057, 648*) dar vi (*val XX R2 Duttr. 10, 1079, 34*) dar vi e nà (*srm XX p7 Kindersp. Srm 10, 716, 16*) dar vi e nà (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 12, 11*) dar vinavant (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 56, 4*)

dasdar ora (breg XIX e1 Tom. Maur. 11, 160, 40) dasdar ora (put XIX h8 Gianz. 8, 535, 21) dasdar ora (val XVIII r3 Meng. Viel. 7, 377, 123) dasdar ora (val XVIII r3 Meng. Viel. 7, 384, 196) dasdar si (put XVI R7 Spill 5, 363, 1347) dasdar si (put XVII r1 Lüci 6, 134, 29) dasdar si (put XVIII r9 Premi vensch. 7, 466, 30) dasdar si (put XIX e1 Conr. 8, 131, 10) dasdar si (srm XX e3 Elis. Thür. 10, 510, 34) dasdar si (srm XX e3 Elis. Thür. 10, 510, 35) dasdar si (srs XVII r10 Pried. 4, 248, 5) dasdar si (*srs XVII r4 Pried. 4, 258, 7*) dasdar si (*srs XVII r9 Pried. 4, 238, 21*) dasdar si (*srs XVIII p4 Dertg. Nau. 13, 189, 408*) dasdar si (*srs XVIII r3 Refl. christ. 4, 373, 13*) dasdar si (*srs XVIII r9 Volklied. SS 2, 556, 208*) dasdar si (srs XIX e1 Poes. Muoth 1, 660, 111) dasdar si (srs XIX e1 Poes. Muoth 1, 660, 12) dasdar si (srs XIX P1 Märch. SS 2, 98, 34) dasdar si (srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 205, 1) dasdar si (*sts XVII R4 Camin. 1, 163, 2*) dasdar si (*sts XVII R4 Camin. 1, 165, 23*) dasdar si (*val XVII r3 Philom. 6, 604, 20*) dasdar si (*val XVIII h2 Jach. Vulp. 7, 177, 8*) dasdar si (*val XVIII r10 Petr. Non. 7, 274, 21*) dasdar si (*val XVIII r10 Petr. Non. 7, 285, 2*) dasdar si (*val XVIII r3 Fadia 7, 173, 40*) dasdar si (*val XIX E6 Jacum 10, 975, 14*) dasdar si (*val XIX H6 Bonap. 10, 950, 3*)

dastgar ora (*srm XIX r10 Dedual 10, 374, 14*)

dasvastir en (breg XIX e3 Gian Maur. 11, 123, 646)

daventar en (srm XX p2 Sag. Srm 10, 648, 31) daventar ensemen (*srs XVIII r9 Christ. vers. 4, 392, 28*) daventar giusut (*srm XVII h5 Streias 10, 13, 10*) daventar ora (put XVII r3 Sut. Morts 6, 303, 334) daventar si (*srs XVIII h8 Balt. Arp. 4, 596, 18*) daventar suenter (put XVI R7 Pertz. 5, 85, 1515) daventar tiers (*val XIX e3 Strias 8, 359, 20*)

decider ensemen (*val XIX H4 Obligs 10, 961, 38*)

declarar avant (*srs XIX h9 Tomasch. 1, 492, 13*) declarar ora (*srm XIX e7 Biv. 10, 444, 18*) declarar sisura (*srs XVIII h3 St. Trin 4, 65, 34*) declarar sisura (*val XVII R2 Lanfr. 10, 791, 23*) declarar vi (*val XVII r10 Toutsch 6, 155, 4*) declarar vinavant (*srs XVIII H7 Bref Am. 1, 297, 2*)

declinar giu (put XVII r2 Schuch. 6, 111, 13)

decretar davent (put XIX e3 Canêra 8, 308, 33)

deliberar giu (*srm XIX e7 Biv. 10, 441, 37*) deliberar ora (put XVII r2 Schuch. 6, 100, 17) deliberar si (*srm XIX e7 Biv. 10, 430, 39*) deliberar si (*srm XIX e7 Biv. 10, 437, 28*)

demanar ensemen (put XVIII p16 Zard. 7, 113, 4)

deponer enagiu (*srm XIX e7 Biv. 10, 426, 16*)

deportar ensemen (*srm XVIII r2 Bresc. 10, 37, 16*)

deputar giu (*srs XVIII h8 Balt. Arp. 4, 598, 19*) deputar si (*srs XVIII h4 Ord. Cum. 4, 17, 32*) deputar si (*srs XVIII h4 Ord. Cum. 4, 18, 9*)

derasar ora (val XX H8 Thal. 10, 1083, 39) derasar ora (val XX H8 Thal. 10, 1084, 38)

derivar nà (put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 65, 19)

derscher atras (srs XVIII r12 Fund. Ret. 10, 80, 32) derscher ensi (srs XIX P15 Volk. SS 2, 221, 40) derscher giu (srs XIX e1 Poes. Nay 1, 731, 7) derscher giu (srs XIX P1 Märch. SS 2, 22, 38) derscher giu (srs XIX P1 Märch. SS 2, 23, 17) derscher giu (srs XIX P1 Märch. SS 2, 94, 18) derscher giu (srs XX e1 Mih. Nay 12, 243, 12) derscher giu (srs XX e2 Sogn Gieri 12, 78, 2850) derscher giu (val XIX e1 Pitsch 10, 1010, 99) derscher ora (srs XVIII H1 Canz. fatsch. 1, 359, 71) derscher ora (srs XVIII p4 Dertg. Nau. 13, 191, 474) derscher ora (srs XIX e1 Alph. Tuor 12, 155, 13) derscher ora (srs XIX P1 Märch. SS 2, 647, 18) derscher ora (srs XIX P1 Märch. SS 2, 648, 2) derscher ora (srs XIX P1 Märch. SS 2, 648, 8) derscher ora (srs XIX P1 Märch. SS 2, 69, 12) derscher ora (srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 983, 163) derscher ora (srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 983, 166) derscher ora (srs XIX p5 Volklid. SS 2, 402, 13) derscher ora (srs XIX p5 Volklid. SS 2, 498, 28) derscher si (int XIX e7 Grisch. vaed. 4, 672, 9) derscher si (int XIX e7 Grisch. vaed. 4, 676, 26) derscher si (srs XVII H2 Cuorta Mem. 1, 207, 2) derscher si (srs XVII r3 Canz. Van. 1, 785, 47) derscher si (srs XVII r7 Pass. Somv. 13, 69, 37) derscher si (srs XVIII h5 Extr. Rad. 4, 584, 34) derscher si (srs XVIII h7 Th. Brefs 4, 554, 32) derscher si (srs XVIII R3 Cud. canz. 4, 313, 24) derscher si (srs XIX e1 Poes. Nay 1, 729, 24) derscher si (srs XIX e3 Lig. Grischa 1, 548, 21) derscher si (srs XIX e8 Proj. bogn 4, 647, 7) derscher surengiu (srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 994, 486) derscher sutsura (srs XX e1 Alois Tuor 12, 180, 34)

descriver sisura (srs XIX p5 Volklid. SS 2, 407, 165) descriver sisura (val XVIII h2 Nott 7, 345, 15) descriver sura (int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 833, 23)

destinar enamez (srs XVIII h4 Ord. Cum. 4, 17, 21) destinar oravant (srm XX p7 Kindersp. Srm 10, 710, 13) destruir davent (val XVII r3 Nouva 6, 441, 56)

destruir davent (val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 379, 37) destruir davent (val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 381, 1) destruir davent (val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 381, 3) destruir ora (srm XIX r10 Dedual 10, 366, 3) destruir ora (srm XIX r10 Dedual 10, 367, 29) destruir ora (srm XIX r10 Gallin 10, 330, 3) destruir ora (srm XX e6 Cod. Surm. 10, 495, 38) destruir ora (val XVII r3 Nouva 6, 449, 374)

determinar sisura (srs XVIII h5 Spruch 4, 425, 24)

dir avant (put XVIII p16 Zard. 7, 116, 36) dir avant (put XIX e6 Prüm 8, 89, 23) dir avant (srm XVIII r2 Cuorta Doctr. 10, 121, 37) dir avant (srs XVIII R5 Flam. Sale 4, 409, 29) dir avant (srs XIX r10 Priedi DiR 4, 648, 33) dir davent (srm XIX h3 Start. Ludev. 10, 276, 27) dir en (put XVI R7 Sus. 5, 195, 92) dir en (srm XX e3 Elis. Thür. 10, 521, 11) dir enavant (srs XVIII H8 Bercht. 1, 405, 29) dir enavant (put XVI P4 Eagl. 5, 420, 149) dir encunter (srm XIX r10 Gallin 10, 289, 28) dir encunter (srs XVII r9 Pried. 4, 217, 3) dir encunter (srs XVIII h3 St. Trin 4, 51, 11) dir encunter (srs XVIII h3 St. Trin 4, 51, 13) dir encunter (srs XVIII r7 Pass. Lumbr. 13, 129, 32) dir encunter (srs XIX h8 Maiss. 1, 490, 13) dir encunter (srs XIX h8 Maiss. 1, 490, 15) dir ensemen (srs XIX P1 Märch. SS 2, 114, 18) dir ensemen ora (put XVI P4 Eagl. 5, 419, 140) dir enturn (srm XIX h3 Start. Ludev. 10, 266, 3) dir giu (put XVIII p5 Volklid. ENG 9, 15, 19) dir giu (srm XVIII h3 Artetg. 10, 183, 14) dir giu (srm XVIII r2 Bresc. 10, 21, 28) dir giu (srm XIX e4 Caped. 10, 394, 24) dir giu (srm XIX h3 Start. Ludev. 10, 234, 37) dir giu (srm XIX h3 Start. Ludev. 10, 237, 33) dir giu (srm XIX h3 Start. Ludev. 10, 237, 34) dir giu (srm XIX h3 Start. Ludev. 10, 237, 35) dir giu (srm XIX h3 Start. Ludev. 10, 237, 37) dir giu (srm XIX h3 Start. Ludev. 10, 240, 27) dir giu (srm XIX h3 Start. Ludev. 10, 240, 28) dir giu (srm XIX h3 Start. Ludev. 10, 242, 10) dir giu (srm XIX h3 Start. Ludev. 10, 262, 29) dir giu (srs XVII H3 Schent. 1, 180, 39) dir giu (srs XVII H3 Schent. 1, 180, 40) dir giu (srs XVII r7 Pass. Somv. 13, 82, 7) dir giu (srs XVIII h3 St. Trin 4, 51, 31) dir giu (srs XVIII h3 St. Trin 4, 58, 25) dir giu (srs XVIII r12 Fund. Ret. 10, 45, 20) dir giu (srs XVIII R5 Flam. Sale 4, 407, 20) dir giu (srs XVIII R5 Flam. Sale 4, 412, 24) dir giu (srs XIX h3 Decr. Cadi 1, 552, 26) dir giu (srs XIX h3 Decr. Cadi 1, 552, 28) dir giu (srs XIX h3 Decr. Cadi 1, 552, 31) dir giu (srs XIX h3 Decr. Cadi 1, 552, 35) dir giu (srs XIX h3 Decr. Cadi 1, 552, 36) dir giu (srs XIX h3 Decr. Cadi 1, 552, 37) dir giu (srs XIX h3 Decr. Cadi 1, 555, 16) dir giu (srs XIX h3 Roda 4, 113, 19) dir giu (srs XIX P2 Sag. SS 2, 158, 38) dir giu (srs XIX p5 Volklid. SS 2, 491, 22) dir giu (sts XVIII h3 Artick. 4, 74, 28) dir giu (sts XVIII h3 Artick. 4, 74, 28) dir giutiers (sts XVII r8 Liturg. 4, 361, 28) dir nà (sts XX p1 Tschepa 14, 88, 26) dir nà (val XVII r3 Nouva 6, 449, 350) dir nà (val XVII r3 Nouva 6, 451, 450) dir nà (val XVII r3 Nouva 6, 457, 673) dir nà (val XVII h2 Cr. Rim. 6, 261, 45) dir nanavant (srs XVIII e3 Vend. pat. 4, 547, 38) dir ora (breg XIX e3 Gian Maur. 11, 75, 77) dir ora (int XIX e7 Grisch. vaed. 4, 684, 33) dir ora (int XIX e7 Lit. rom. 4, 729, 36) dir ora (int XIX e7 Lit.

rom. 4, 734, 15) dir ora (*int XIX e7 Un. Raet. 4, 903, 4*) dir ora (*put XVI R7 Arik 5, 165, 453*) dir ora (*put XVII p4 Tragic. 6, 562, 84*) dir ora (*put XVII p5 Noebli 6, 192, 4*) dir ora (*put XVII r3 Sut. Mortis 6, 294, 98*) dir ora (*put XVIII p5 Volkslied. ENG 9, 24, 47*) dir ora (*put XVIII p5 Volkslied. ENG 9, 28, 192*) dir ora (*put XVIII p5 Volkslied. ENG 9, 46, 13*) dir ora (*put XIX e1 Sandri 8, 28, 46*) dir ora (*put XIX e1 Sandri 8, 7, 65*) dir ora (*put XX p5 Volkslied. ENG 9, 106, 8*) dir ora (*put XX p5 Volkslied. ENG 9, 148, 59*) dir ora (*put XX p5 Volkslied. ENG 9, 35, 180*) dir ora (*put XX p5 Volkslied. ENG 9, 60, 22*) dir ora (*put XX p5 Volkslied. ENG 9, 172, 4*) dir ora (*srm XVIII h3 Franc. Gallin 10, 564, 27*) dir ora (*srm XVIII r2 Cuorta Doctr. 10, 125, 25*) dir ora (*srm XIX e6 Cod. Sag. 10, 391, 18*) dir ora (*srm XX p2 Sag. Srm 10, 659, 31*) dir ora (*srm XX p2 Sag. Srm 10, 660, 10*) dir ora (*srm XX p6 Kind. Srm 10, 705, 36*) dir ora (*srm XX p6 Kind. Srm 10, 706, 39*) dir ora (*srs XVII h1 Canz. Gabr. 1, 762, 42*) dir ora (*srs XVII P5 Guara 1, 192, 186*) dir ora (*srs XVII r10 Pried. 4, 247, 28*) dir ora (*srs XVII r10 Pried. 4, 249, 17*) dir ora (*srs XVII r4 Moeli 4, 343, 156*) dir ora (*srs XVII r4 Moeli 4, 347, 246*) dir ora (*srs XVII r9 Pried. 4, 216, 35*) dir ora (*srs XVIII e3 Com. Spas. 4, 472, 31*) dir ora (*srs XVIII e3 Th. Com. 4, 560, 24*) dir ora (*srs XVIII H1 Canz. fatsch. 1, 365, 5*) dir ora (*srs XVIII h4 Caus. Derg. 13, 108, 10*) dir ora (*srs XVIII h4 Men. Dreigt 4, 27, 3*) dir ora (*srs XVIII h4 Ord. Cum. 4, 17, 10*) dir ora (*srs XVIII P4 Dertg. Nau. 1, 443, 121*) dir ora (*srs XVIII p5 Volklied. SS 2, 506, 220*) dir ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 18, 32*) dir ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 19, 30*) dir ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 25, 32*) dir ora (*srs XIX P1 Nov. SS 2, 131, 41*) dir ora (*srs XIX P1 Sag. SS 2, 649, 31*) dir ora (*srs XIX P1 Sag. SS 2, 652, 12*) dir ora (*srs XIX P1 Sag. SS 2, 652, 15*) dir ora (*srs XIX P1 Sag. SS 2, 652, 6*) dir ora (*srs XIX P1 Sag. SS 2, 658, 31*) dir ora (*srs XIX P1 Sag. SS 2, 660, 6*) dir ora (*srs XIX P10 Räts. SS 2, 170, 9*) dir ora (*srs XIX P15 Volk. SS 2, 228, 67*) dir ora (*srs XIX P2 Sag. SS 2, 156, 28*) dir ora (*srs XIX P2 Sag. SS 2, 156, 30*) dir ora (*srs XIX P2 Sag. SS 2, 158, 28*) dir ora (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 261, 2*) dir ora (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 320, 32*) dir ora (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 342, 16*) dir ora (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 342, 24*) dir ora (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 342, 25*) dir ora (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 343, 55*) dir ora (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 386, 5*) dir ora (*srs XIX P6 Kind. SS 2, 183, 50*) dir ora (*srs XIX r10 Otto Car. 4, 668, 17*) dir ora (*srs XX e2 Sogn Gieri 12, 39, 1406*) dir ora (*sts XVII R3 Molit. 1, 74, 5*) dir ora (*sts XX p1 Tscheppa 14, 102, 20*) dir ora (*sts XX p2 Getgas 14, 17, 12*) dir ora (*val XVI R7 Iuv. 5, 371, 105*) dir ora (*val XVI R7 Iuv. 5, 381, 292*) dir ora (*val XVI R7 Iuv. 5, 391, 631*) dir ora (*val XVII h2 Cr. Rim. 6, 280, 781*) dir ora (*val XVII p5 Volkslied. ENG 9, 95, 26*) dir ora (*val XVII p5 Volkslied. ENG 9, 96, 43*) dir ora (*val XVII p5 Volkslied. ENG 9, 97, 18*) dir ora (*val XVII p5 Volkslied. ENG 9, 97, 18*) dir ora (*val XVII r1 Bibl. Pitsch. 6, 544, 2*) dir ora (*val XVIII h3 Tschant. Ledschas 11, 344, 27*) dir ora (*val XVIII r10 Petr. Non. 7, 291, 6*) dir ora (*val XVIII R4 Oratium. 10, 899, 23*) dir ora (*val XVIII p5 Volkslied. ENG 9, 213, 10*) dir ora (*val XIX e1 Pitsch 10, 1026, 127*) dir ora (*val XX p5 Volkslied. ENG 9, 104, 16*) dir ora (*val XX p5 Volkslied. ENG 9, 113, 16*) dir ora (*val XX p5 Volkslied. ENG 9, 113, 6*) dir ora (*val XX p5 Volkslied. ENG 9, 50, 13*) dir ora (*val XX p5 Volkslied. ENG 9, 70, 6*) dir ora (*val XX R2 Duttr. 10, 1073, 15*) dir ora (*val XX R2 Duttr. 10, 1073, 18*) dir ora (*val XX p5 Volkslied. ENG 9, 231, 42*) dir oravant (*put XVI R7 Pertz. 5, 85, 1505*) dir oravant (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 73, 24*) dir oravant (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 425, 15*) dir ordavant (*srs XIX p13 Aberg. SS 2, 625, 14*) dir ordavant (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 266, 8*) dir ordavant (*sts XX p5 Melod. schons 14, 110, 15*) dir si (*breg XIX e3 Gian Maur. 11, 106, 54*) dir si (*breg XIX e3 Gian Maur. 11, 118, 451*) dir si (*breg XIX e3 Gian Maur. 11, 85, 106*) dir si (*breg XIX p15 Volksg. Breg 11, 191, 12*) dir si (*int XIX e7 Un. Raet. 4, 903, 10*) dir si (*put XVI P4 Eagl. 5, 439, 796*) dir si (*put XVI P4 Eagl. 5, 444, 965*) dir si (*put XVI R7 Pertz. 5, 50, 276*) dir si (*put XVI R7 Pertz. 5, 64, 780*) dir si (*put XVI R7 Pertz. 5, 94, 1851*) dir si (*put XVII h7 Bref Gabr. 6, 17, 40*) dir si (*put XVII r2 Schalch. 6, 216, 36*) dir si (*put XIX e1 Sim. Car. 8, 283, 37*) dir si (*srm XX p1 Märch. Srm 10, 622, 38*) dir si (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 12, 13*) dir si (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 19, 22*) dir si (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 61, 25*) dir si (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 638, 13*) dir si (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 638, 15*) dir si (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 638, 7*) dir si (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 291, 60*) dir si (*val XVII r12 Med. Scoula 6, 474, 18*) dir si (*val XVII r12 Med. Scoula 6, 474, 24*) dir si (*val XVII R2 Lanfr. 10, 786, 27*) dir si (*val XVII R2 Lanfr. 10, 788, 17*) dir si (*val XVII R2 Lanfr. 10, 789, 21*) dir si (*val XVII R2 Lanfr. 10, 789, 29*) dir si (*val XVII R2 Lanfr. 10, 794, 17*) dir sisura (*breg XVI h5 Rvmanz 11, 3, 32*) dir sisura (*int XIX e7 Grisch. vaed. 4, 678, 5*) dir sisura (*int XIX e7 Grisch. vaed. 4, 692, 21*) dir sisura (*put XVI P4 Eagl. 5, 443, 940*) dir sisura (*put XVI R7 Arik 5, 166, 466'*) dir sisura (*put XVI R7 Arik 5, 166, 468*) dir sisura (*put XVI R7 Arik 5, 166, 476'*) dir sisura (*put XVI R7 Hist. dysch. 5, 140, 329*) dir sisura (*put XVII h1 Plur 6, 169, 37*) dir sisura (*put XVII p16 Pleds 6, 32, 22*) dir sisura (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 76, 8*) dir sisura (*srm XVII h5 Streias 10, 14, 5*) dir sisura (*srm XVII h5 Streias 10, 14, 7*) dir sisura (*srm XVII h5 Streias 10, 14, 7*)

5, 39) dir sisura (*srm XVIII h3 Lodev. Terra 10, 153, 27b*) dir sisura (*srm XVIII h3 Lodev. Terra 10, 161, 27*) dir sisura (*srm XIX h3 Start. Ludev. 10, 242, 38*) dir sisura (*srm XIX h3 Start. Ludev. 10, 243, 3*) dir sisura (*srm XIX h3 Start. Ludev. 10, 249, 37*) dir sisura (*srs XVII r9 Pried. 4, 234, 40*) dir sisura (*srs XVII r9 Pried. 4, 242, 3*) dir sisura (*srs XVII r9 Pried. 4, 243, 19*) dir sisura (*srs XVIII h5 Spruch 4, 424, 12*) dir sisura (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 30, 41*) dir sisura (*srs XIX P1 Nov. SS 2, 131, 35*) dir sisura (*sts XVIII r9 Volklid. SS 2, 533, 82*) dir sisura (*sts XVIII r9 Volklid. SS 2, 533, 91*) dir sisura (*val XVIII H3 St. Crim. 10, 815, 2*) dir sisura (*val XVIII p3 Alex. Pitsch. 7, 9, 17*) dir suenter (*int XIX e7 Grisch. vaed. 4, 701, 6*) dir suenter (*srs XVII p5 Volklid. SS 2, 582, 113*) dir suenter (*srs XVIII E1 Poes. Ball. 1, 395, 14*) dir suenter (*srs XVIII h4 Seram2. 4, 41, 26*) dir suenter (*srs XVIII h4 Seram2. 4, 42, 23*) dir suenter (*srs XVIII h4 Seram2. 4, 43, 15*) dir suenter (*srs XVIII h4 Seram2. 4, 43, 18*) dir suenter (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 7, 38*) dir suenter (*srs XIX p4 Quei cud. 13, 236, 9*) dir suenter (*sts XIX h4 Tschent. Munt. 4, 95, 36*) dir suenter (*sts XIX h4 Tschent. Munt. 4, 97, 32*) dir suenter (*sts XX p15 Usits 14, 7, 36*) dir suenter (*val XIX H3 Eccon. 10, 940, 39*) dir sura (*srm XVIII h3 Artetg. 10, 182, 18*) dir tiers (*sts XVII R2 Bon. 1, 3, 18*) dir vi (*put XVI R3 Ch. Ios. 5, 103, 115*) dir vi (*srs XIX e7 Fum. 1, 736, 16*) dir vinavant (*srm XIX h3 Start. Ludev. 10, 272, 9*) dir vinavant (*srs XVIII h4 Caus. Derg. 13, 109, 16*) dir vinavant (*srs XVIII R4 Camen 1, 239, 36*) dir vinavant (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 3, 32*) dir vinavant (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 30, 40*) dir vinavant (*srs XIX P2 Sag. SS 2, 151, 25*) dir vinavant (*srs XIX r10 Priedi Vgn. 4, 614, 12*) dir vinavant (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 394, 35*) dir vinavant (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 399, 5*)

discerner ora (*val XVIII r9 Beata 7, 304, 2*)

discurrer ensemen (*int XIX e4 Gian. Mar. 4, 965, 3*) discurrer ensemen (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 34, 14*) discurrer ensemen (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 55, 7*) discurrer ensemen (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 62, 20*) discurrer ensemen (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 62, 24*) discurrer ensemen (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 77, 16*) discurrer ensemen (*srm XIX e6 Cod. Sag. 10, 384, 12*) discurrer ensemen (*srs XVIII P3 Grov. 1, 316, 30*) discurrer ensemen (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 123, 35*) discurrer ensemen (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 43, 38*) discurrer ensemen (*val XX p1 Märch. Val 11, 223, 10*) discurrer ora tras (*srm XX e3 Elis. Thür. 10, 519, 17*) discurrer si (*put XVI R3 Ch. Ios. 5, 122, 161*) discurrer si (*put XVI R7 Arik 5, 182, 806*) discurrer tranteren (*srs XIX p5 Volklid. SS 2, 287, 29*)

disfar ora (*breg XIX e3 Gian Maur. 11, 126, 724'*)

dispensar ora (*srs XVIII R10 Paneg. 1, 395, 5*)

dispitar ensemen (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 55, 30*) dispitar ensemen (*val XVIII h3 Letschas 11, 296, 14*)

disponer sisura (*srs XVII h5 Prot. Trun 4, 105, 37*)

distinguer ora (*put XIX e7 Vital 581, 25*)

ditgar si (*int XIX e7 Lit. rom. 4, 728, 13*) ditgar si (*srs XVIII p5 Volklid. SS 2, 575, 80*)

divertir avant (*srs XIX e4 Nov. Ball. 1, 649, 26*) divertir ensemen (*srm XX p1 Märch. Srm 10, 628, 23*)

domar giu (*breg XIX e3 Gian Maur. 11, 27, 716*)

drizzar davent (*val XVI R7 Iuv. 5, 377, 135*) drizzar davent (*val XVI R7 Iuv. 5, 377, 147*) drizzar en (*srs XIX p16 Pleids 4, 629, 30*) drizzar en (*val XX H8 Thal. 10, 1084, 3*) drizzar en (*val XX H8 Thal. 10, 1086, 12*) drizzar ensi (*val XX E3 Lombard. 10, 1064, 331*) drizzar giu (*put XVI R7 Arik 5, 181, 802*) drizzar ora (*put XVI R7 Arik 5, 147, 57*) drizzar ora (*put XVII p16 Pleds 6, 35, 16*) drizzar ora (*put XVII p16 Pleds 6, 35, 33*) drizzar ora (*put XVII p3 Joh. Graia 6, 6, 27*) drizzar ora (*put XVII p4 Tragic. 6, 573, 434*) drizzar ora (*put XVII p4 Tragic. 6, 584, 794*) drizzar ora (*put XVII p4 Tragic. 6, 586, 895*) drizzar ora (*put XVII r4 Gritti 6, 159, 31*) drizzar ora (*put XVII r7 Saench. Cic. 6, 48, 330*) drizzar ora (*put XVII r7 Saench. Cic. 6, 48, 334*) drizzar ora (*put XVII r7 Saench. Cic. 6, 49, 367*) drizzar ora (*put XVII r7 Saench. Cic. 6, 55, 560*) drizzar ora (*put XVII r7 Saench. Cic. 6, 80, 1327*) drizzar ora (*put XVIII p3 Magul. 7, 14, 19*) drizzar ora (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 26, 30*) drizzar ora (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 27, 15*) drizzar ora (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 29, 34*) drizzar ora (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 30, 39*) drizzar ora (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 49, 36*) drizzar ora (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 54, 32*) drizzar ora (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 58, 13*) drizzar ora (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 58, 2*) drizzar ora (*put XVIII p3*

Nüzaiv. 7, 58, 7) drizzar ora (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 75, 22*) drizzar ora (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 75, 25*) drizzar ora (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 76, 4*) drizzar ora (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 76, 9*) drizzar ora (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 77, 6*) drizzar ora (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 90, 2*) drizzar ora (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 92, 35*) drizzar ora (*put XVIII r4 Chr. Orat. 7, 209, 35*) drizzar ora (*put XVIII r4 Chr. Orat. 7, 211, 39*) drizzar ora (*put XVIII r4 Chr. Orat. 7, 212, 29*) drizzar ora (*put XVIII r9 Premi vensch. 7, 461, 1*) drizzar ora (*put XVIII r9 Volkslied. ENG 9, 273, 58*) drizzar ora (*put XIX e1 Otto Juv. 8, 178, 27*) drizzar ora (*put XIX e3 Canêra 8, 322, 28*) drizzar ora (*put XIX e3 Canêra 8, 323, 40*) drizzar ora (*put XIX e4 Mathis 8, 443, 30*) drizzar ora (*put XIX e4 Mathis 8, 470, 18*) drizzar ora (*put XIX p11 Tram. 8, 111, 30*) drizzar ora (*srm XIX r10 Dedual 10, 367, 28*) drizzar ora (*srm XX e3 Elis. Thür. 10, 521, 16*) drizzar ora (*srs XVIII R9 Temma 1, 249, 27*) drizzar ora (*srs XIX e3 Tell Bühl. 1, 615, 29*) drizzar ora (*srs XX p1 Tscheppa 14, 75, 6*) drizzar ora (*sts XVIII r9 Volklied. SS 2, 537, 122*) drizzar ora (*sts XIX h4 Tschent. Munt. 4, 96, 34*) drizzar ora (*sts XX p2 Getgas 14, 21, 12*) drizzar ora (*val XVI R3 Ps. Chiamp. 5, 273, 5*) drizzar ora (*val XVI R3 Ps. Chiamp. 5, 276, 13*) drizzar ora (*val XVI R7 Iuv. 5, 372, 143*) drizzar ora (*val XVII r3 Nouva 6, 445, 195*) drizzar ora (*val XVII H3 St. Civ. 10, 798, 34*) drizzar ora (*val XVII r1 Bibl. Jac. 6, 648, 26*) drizzar ora (*val XVII r1 Bibl. Jac. 6, 650, 25*) drizzar ora (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 403, 8*) drizzar ora (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 418, 39*) drizzar ora (*val XVII r3 Philom. 6, 601, 24*) drizzar ora (*val XVII r6 Dedic. 6, 339, 32*) drizzar ora (*val XVII r6 Dedic. 6, 341, 38*) drizzar ora (*val XVIII h3 Tschant. Ledschas 11, 339, 6*) drizzar ora (*val XVIII H3 Viscn. 10, 842, 8*) drizzar ora (*val XVIII H3 Viscn. 10, 845, 27*) drizzar ora (*val XVIII h5 Cobia 11, 319, 18*) drizzar ora (*val XVIII p3 Alex. Pitsch. 7, 7, 39*) drizzar ora (*val XVIII r9 Dorta 7, 300, 11*) drizzar ora (*val XIX e1 Pitsch 10, 1032, 62*) drizzar ora (*val XIX e3 Strias 8, 371, 22*) drizzar ora (*val XIX e3 Strias 8, 371, 7*) drizzar ora (*val XIX e3 Strias 8, 373, 12*) drizzar ora (*val XIX h4 Alch. 10, 970, 18*) drizzar ora (*val XIX R11 Hist. bibl. 10, 985, 35*) drizzar ora (*val XX E3 Lombard. 10, 1046, 60*) drizzar ora (*val XX p2 Sag. Val 11, 210, 15*) drizzar ora (*val XX p2 Sag. Val 11, 213, 14*) drizzar ora (*val XX p5 Volkslied. ENG 9, 78, 87*) drizzar oravant (*breg XVI h5 Rvmansz 11, 3, 1*) drizzar si (*int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 851, 17*) drizzar si (*put XVI H2 La Cron. 5, 313, 459*) drizzar si (*put XVI R7 Hist. Ios. 5, 18, 19*) drizzar si (*put XVII h1 Libart. 6, 205, 65*) drizzar si (*put XVII h1 Plur 6, 165, 17*) drizzar si (*put XVII r2 Schuch. 6, 110, 30*) drizzar si (*put XVIII p16 Zard. 7, 124, 24*) drizzar si (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 56, 17*) drizzar si (*put XVIII r9 Ros. Porta 7, 438, 23*) drizzar si (*srm XVIII r2 Bresc. 10, 20, 15*) drizzar si (*srs XVII R3 Grass 1, 122, 5*) drizzar si (*srs XVIII p5 Volklied. SS 2, 565, 27*) drizzar si (*srs XVIII r9 Christ. vers. 4, 393, 63*) drizzar si (*srs XVIII R9 Temma 1, 245, 10*) drizzar si (*srs XVIII R9 Temma 1, 245, 25*) drizzar si (*srs XIX p16 Formul3. 1, 536, 19*) drizzar si (*srs XIX p16 Pleids 4, 634, 15*) drizzar si (*sts XVIII h5 Partaz. 4, 77, 3*) drizzar si (*val XVI R3 Ps. Chiamp. 5, 283, 52*) drizzar si (*val XVI R3 Ps. Chiamp. 5, 286, 7*) drizzar si (*val XVI R7 Iuv. 5, 380, 280*) drizzar si (*val XVI R7 Iuv. 5, 399, 921*) drizzar si (*val XVII r1 Bibl. Jac. 6, 646, 7*) drizzar si (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 421, 22*) drizzar si (*val XVII r12 Med. Scoula 6, 476, 15*) drizzar si (*val XVII h1 Nouva 6, 462, 48*) drizzar si (*val XVII h1 Nouva 6, 464, 11*) drizzar si (*val XVII h1 Nouva 6, 465, 152*) drizzar si (*val XVII r4 Noeb. 6, 355, 30*) drizzar si (*val XVIII h2 Nott 7, 341, 36*) drizzar si (*val XVIII h2 Nott 7, 358, 21*) drizzar si (*val XVIII h3 Letschas 11, 286, 2*) drizzar si (*val XVIII h4 Letschas 11, 288, 21*) drizzar si (*val XVIII h5 Cobia 11, 320, 33*) drizzar si (*val XVIII r4 Ulr. Salutz 7, 218, 15*) drizzar si (*val XVIII r4 Ulr. Salutz 7, 220, 28*) drizzar si (*val XIX E6 Jacum 10, 975, 27*) drizzar si (*val XIX R11 Hist. bibl. 10, 984, 17*) drizzar si (*val XX p5 Volkslied. ENG 9, 179, 19*) drizzar sisura (*put XVI R7 Arik 5, 166, 458*) drizzar tiers (*put XVI R7 Arik 5, 151, 147*) drizzar tiers (*put XVI R7 Arik 5, 164, 424'*) drizzar vi (*put XVI R7 Arik 5, 181, 799*) drizzar vi (*put XVII r7 Saench. Cic. 6, 94, 1751*) drizzar vi (*val XVII r3 Philom. 6, 611, 61*) drizzar vi (*val XIX R11 Hist. bibl. 10, 985, 5*) drizzar vi (*val XIX R11 Hist. bibl. 10, 987, 4*)

dumandar avant (*put XVI R7 Pertz. 5, 45, 92*) dumandar avant (*srs XIX p4 Quei cud. 13, 233, 13*) dumandar enavos (*srs XVII r9 Pried. 4, 174, 37*) dumandar enturn (*put XVI R7 Sus. 5, 233, 837*) dumandar enturn (*put XIX e1 Gian Cad. 8, 248, 15*) dumandar enturn (*srm XVIII h3 Franc. Gallin 10, 560, 6*) dumandar enturn (*srm XVIII h4 Fuorm. Dreig 10, 176, 170*) dumandar enturn (*srm XVIII h4 Fuorm. Dreig 10, 176, 29*) dumandar enturn (*srm XVIII h4 Recht 10, 93, 16*) dumandar enturn (*srm XVIII h4 Recht 10, 93, 20*) dumandar enturn (*srm XVIII h4 Recht 10, 93, 39*) dumandar enturn (*srm XIX h3 Start. Ludev. 10, 236, 18*) dumandar enturn (*srs XVIII h4 Men. Dreigt 4, 25, 38*) dumandar enturn (*srs XVIII h4 Ord. Cum. 4, 18, 33*) dumandar enturn (*srs XVIII h5 Extr. Rad. 4, 593, 5*) dumandar enturn (*srs XIX p4 Quei cud. 13, 235, 37*) dumandar enturn (*srs XIX p4 Quei cud. 13, 236, 4*) dumandar enturn (*srs XIX p4 Quei cud. 13, 237, 19*) dumandar enturn (*srs XIX p4 Quei cud. 13,*

237, 37) dumandar enturn (*sts XVIII H4 Malaf. 1, 292, 13b*) dumandar enturn (*sts XVIII H4 Malaf. 1, 292, 32b*) dumandar enturn (*sts XIX h3 Tschent. Munt. 4, 84, 18*) dumandar enturn (*sts XIX h3 Tschent. Munt. 4, 85, 30*) dumandar enturn (*val XX p5 Volkslied. ENG 9, 140, 41*) dumandar giu (*srs XIX e1 Poes. Muoth2. 1, 684, 339*) dumandar ora (*int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 782, 39*) dumandar ora (*int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 791, 30*) dumandar ora (*int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 861, 39*) dumandar ora (*srm XIX e4 Caped. 10, 394, 3*) dumandar ora (*srm XX p1 Märch. Srm 10, 620, 38*) dumandar ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 8, 5*) dumandar ora (*srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 205, 35*) dumandar oravant (*srm XIX e6 Cod. Sag. 10, 383, 17*) dumandar oravant (*srs XVIII p4 Dertg. Nau. 13, 178, 57*) dumandar sisura (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 74, 16*) dumandar sisura (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 82, 9*) dumandar sisura (*val XVIII p3 Alex. Pitsch. 7, 3, 30*) dumandar suenter (*put XVI R3 Ch. Ios. 5, 124, 258*) dumandar suenter (*put XVIII p16 Zard. 7, 118, 22*) dumandar suenter (*srs XVIII e3 Com. cuarta 4, 487, 23*) dumandar suenter (*srs XVIII e3 Com. cuarta 4, 488, 4*) dumandar suenter (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 101, 37*) dumandar suenter (*sts XX p1 Tscheppa 14, 86, 26*) dumandar suenter (*sts XX p1 Tscheppa 14, 86, 32*) dumandar vinavant (*srs XVIII r7 Pass. Lumbr. 13, 131, 25*)

dumbrar en (*srs XVIII h3 Reg. Uors 4, 138, 23*) dumbrar en (*srs XVIII h3 Reg. Uors 4, 139, 13*) dumbrar en (*srs XVIII h3 Reg. Uors 4, 139, 40*) dumbrar en (*srs XVIII h3 Reg. Uors 4, 140, 15*) dumbrar ensi (*val XVII h2 Cr. Rim. 6, 271, 456*) dumbrar ora (*breg XIX e3 Gian Maur. 11, 76, 122*) dumbrar si (*srm XVIII r2 Bresc. 10, 32, 37*) dumbrar si (*srm XVIII r2 Cuorta Doctr. 10, 98, 7*) dumbrar si (*srm XIX e1 Quideia 10, 599, 34*) dumbrar si (*srs XVII r10 Pried. 4, 247, 31*) dumbrar si (*srs XVIII e3 Com. cuarta 4, 514, 20*) dumbrar si (*srs XVIII H1 Canz. fatsch. 1, 369, 193*) dumbrar si (*srs XVIII H1 Canz. fatsch. 1, 370, 267*) dumbrar si (*srs XVIII r3 Canz. Valt. 1, 811, 19*) dumbrar si (*srs XVIII R3 Cud. canz. 4, 297, 100*) dumbrar si (*srs XVIII R5 Flam. Sale 4, 406, 9*) dumbrar si (*srs XIX e7 Canz. pop. 12, 310, 26*) dumbrar si (*srs XIX h1 Canz. aud. 1, 577, 42*) dumbrar si (*srs XIX r10 Priedi DiR 4, 651, 4*) dumbrar si (*sts XVIII p5 Volklied. SS 2, 396, 27*) dumbrar suenter (*srs XVIII R3 Cud. canz. 4, 315, 131*) dumbrar tranteren (*srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 195, 10*)

durar ora (*put XVII r1 Lüci 6, 123, 25*) durar ora (*put XVII r1 Lüci 6, 129, 19*)

durmentar en (*srm XX p1 Märch. Srm 10, 619, 5*) durmentar en (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 54, 6*) durmentar en (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 54, 7*)

durmir en (*val XIX R11 Hist. bibl. 10, 987, 12*) durmir enavant (*val XX p2 Sag. Val 11, 215, 18*) durmir ensemen (*val XVII r1 Bibl. Jac. 6, 642, 33*) durmir ensemen (*val XVIII h3 Tschant. Ledschas 11, 343, 22*) durmir giu (*srs XIX e7 Giuf 1, 720, 17*) durmir ora (*srm XX p2 Sag. Srm 10, 656, 7*) durmir ora (*srs XVIII E3 Viewva 1, 383, 30*) durmir ora (*srs XIX r10 Priedi DiR 4, 655, 7*) durmir si (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 31, 9*) durmir surengiu (*sts XX p1 Tscheppa 14, 84, 21*) durmir vi (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 285, 55*) durmir vinavant (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 59, 16*) durmir vinavant (*srs XIX P2 Sag. SS 2, 149, 21*)

dustar davent (*put XVI r12 Bifr. 5, 250, 7*) dustar davent (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 383, 92*) dustar davent (*sts XVIII R3 Mattli 1, 353, 24*) dustar giu (*srs XVII R3 Cud. canz. 4, 275, 11*) dustar giu (*sts XVIII H1 Canz. Vieuld. 1, 338, 52*) dustar vi (*srs XVIII H1 Canz. fatsch. 1, 362, 187*) dustar vi (*val XVII r3 Philom. 6, 619, 55*)

duvrrar encunter (*sts XX p13 Card. blau. 14, 55, 24*) duvrrar ensemen (*sts XVIII h5 Partaz. 4, 82, 28*) duvrrar giu (*srs XVIII R3 Cud. canz. 4, 296, 16*) duvrrar ora (*val XX E3 Lombard. 10, 1051, 311*) duvrrar si (*srm XIX e7 Biv. 10, 428, 17*) duvrrar si (*srm XX p1 Märch. Srm 10, 631, 1*) duvrrar si (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 127, 26*) duvrrar sura (*put XVII h1 Libart. 6, 209, 227*)

eleger ensemen (*srm XIX h3 Start. Ludev. 10, 230, 9*) eleger ora (*srm XIX r10 Gallin 10, 285, 2*) eleger ora (*srs XVIII H6 Exemp. 1, 303, 14*)

elevar enturn (*val XX p1 Märch. Val 11, 230, 20*)

embanir en (*srs XVIII h3 St. Trin 4, 46, 5*) embanir enavant (*srs XVIII h3 St. Trin 4, 45, 22*) embanir ora (*srs XVIII h3 St. Trin 4, 46, 4*)

emblidar davent (*sts XVIII p5 Volklied. SS 2, 357, 32*) emblidar ensemen (*val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 150, 23*) emblidar ensemen (*val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 152, 38*) emblidar ensemen (*val XVIII*

p14 Cud. Maschd. 7, 154, 12) emblidar ensemen (*val XVIII p14 Cud. Maschd.* 7, 155, 32) emblidar suenter (*put XVIII r9 Premi vensch.* 7, 468, 30) emblidar vi (*int XIX e4 NovII. Bühl.* 4, 765, 30) emblidar vi (*int XIX e4 NovII. Bühl.* 4, 769, 28) emblidar vi (*int XIX e4 NovII. Bühl.* 4, 770, 24) emblidar vi (*int XIX e4 NovII. Bühl.* 4, 827, 2) emblidar vi (*int XIX e4 NovII. Bühl.* 4, 866, 4) emblidar vi (*int XIX e7 Lit. rom.* 4, 727, 15) emblidar vi (*int XIX e7 Un. Raet.* 4, 903, 21) emblidar vi (*put XVI P4 Eagl.* 5, 426, 361) emblidar vi (*put XVII r3 Lur. Wietz.* 6, 500, 5) emblidar vi (*put XVII r3 Lur. Wietz.* 6, 503, 48) emblidar vi (*put XVII r3 Lur. Wietz.* 6, 506, 16) emblidar vi (*put XVII r3 Lur. Wietz.* 6, 510, 26) emblidar vi (*put XVIII p3 Nüzaiv.* 7, 73, 7) emblidar vi (*put XIX e1 Sandri* 8, 16, 70) emblidar vi (*put XIX e1 Sandri* 8, 18, 7) emblidar vi (*put XIX e1 Sandri* 8, 36, 53) emblidar vi (*put XIX e1 Sandri* 8, 65, 47) emblidar vi (*put XX p5 Volkslied. ENG* 9, 109, 48) emblidar vi (*put XX p5 Volkslied. ENG* 9, 126, 18) emblidar vi (*put XX p5 Volkslied. ENG* 9, 137, 18) emblidar vi (*put XX p5 Volkslied. ENG* 9, 9, 12) emblidar vi (*put XX p5 Volkslied. ENG* 9, 173, 35) emblidar vi (*put XX p5 Volkslied. ENG* 9, 173, 43) emblidar vi (*srs XVII R4 Cvorta* 1, 168, 14) emblidar vi (*srs XVIII e3 Vend. pat.* 4, 516, 11) emblidar vi (*srs XVIII e3 Vend. pat.* 4, 516, 19) emblidar vi (*srs XVIII e3 Vend. pat.* 4, 520, 20) emblidar vi (*srs XVIII e3 Vend. pat.* 4, 532, 5) emblidar vi (*srs XVIII e3 Vend. pat.* 4, 547, 13) emblidar vi (*srs XVIII h7 Br. Bill.* 4, 602, 10) emblidar vi (*srs XVIII r9 Christ. vers.* 4, 394, 31) emblidar vi (*srs XVIII R9 Temma* 1, 247, 15) emblidar vi (*srs XIX e1 Poes. Muoth* 1, 663, 12) emblidar vi (*srs XIX e7 Fum.* 1, 736, 6) emblidar vi (*srs XIX p16 Pleids* 4, 633, 26) emblidar vi (*srs XX e1 Rest Sol.* 12, 271, 20) emblidar vi (*sts XVII R4 Camin.* 1, 165, 12) emblidar vi (*sts XX p5 Melod. schons* 14, 120, 27) emblidar vi (*sts XX p5 Melod. schons* 14, 120, 27) emblidar vi (*sts XX p5 Melod. schons* 14, 120, 27) emblidar vi (*val XVII r1 Bibl. Jac.* 6, 640, 1) emblidar vi (*val XVII r1 Bibl. Jac.* 6, 647, 37) emblidar vi (*val XVII r1 Bibl. Jac.* 6, 649, 6)

emigrar davent (*int XIX e4 NovII. Bühl.* 4, 811, 25)

empermetter oravant (*sts XIX h4 Tschent. Munt.* 4, 94, 26)

empizzir ora tras vi e nà (*srm XIX e7 Biv.* 10, 421, 30) empizzir si (*srm XIX e7 Biv.* 10, 424, 24)

emplenir en (*put XVI R7 Hist. Ios.* 5, 32, 531) emplenir en (*val XVIII h1 Stram. Lav.* 7, 256, 33) emplenir ora (*srm XX e8 Andr. Grisch.* 10, 543, 7) emplenir ora (*srs XVIII R3 Cud. canz.* 4, 300, 123)

emprender avant (*srs XVII r9 Pried.* 4, 184, 39) emprender davent (*breg XIX e3 Gian Maur.* 11, 28, 773) emprender ora (*srm XX p1 Märch. Srm* 10, 612, 22) emprender ora (*srs XVIII E8 Alvegny* 1, 300, 27) emprender ora (*srs XIX P1 Märch. SS* 2, 637, 25) emprender ora (*val XVIII H3 Viscn.* 10, 853, 28) emprestar ora (*put XVII p4 Tragic.* 6, 571, 377) emprestar ora (*srm XVIII h3 Lodev. Terra* 10, 168, 2) emprestar ora (*srm XIX h3 Start. Ludev.* 10, 262, 12) emprestar ora (*srs XVIII h5 Extr. Rad.* 4, 590, 38) emprestar ora (*srs XIX E3 Ranv.* 1, 466, 41) emprestar ora (*val XVIII h2 Nott* 7, 358, 17) emprestar ora (*val XVIII h3 Tschant. Ledschas* 11, 333, 5) emprestar ora (*val XX p1 Märch. Val* 11, 234, 37)

empruvar davent (*srs XVIII R3 Cud. canz.* 4, 304, 31) empruvar vitiers (*srs XVII h4 Sou. Crim.* 13, 97, 34)

enchastrar ensemen (*int XIX e4 NovII. Bühl.* 4, 779, 24) enchastrar ensemen (*int XIX e4 NovII. Bühl.* 4, 807, 11) enchastrar ensemen (*int XIX e4 NovII. Bühl.* 4, 807, 37) enchastrar ensemen (*val XVII r1 Bibl. Pitsch.* 6, 539, 30)

encleger dasperas (*srs XIX h3 Decr. Cadi* 1, 552, 6) encleger orsut (*val XVIII h3 Letschas* 11, 290, 36) encleger sisura (*put XVII r1 Lüci* 6, 128, 24) encleger sisura (*srs XVIII r9 Batt.* 1, 799, 26)

enconuscher avant (*val XVII r10 Toutsch* 6, 148, 24) enconuscher davent (*srs XIX h3 Roda* 4, 113, 10) enconuscher giu (*srs XVII R2 Cuort* 1, 22, 24) enconuscher ora (*int XIX e7 Mus. leg.* 4, 722, 36) enconuscher oravant (*val XVII r10 Toutsch* 6, 148, 40) enconuscher sisura (*srs XVIII h4 Ceremon.* 4, 32, 23) enconuscher sisura (*sts XVIII H4 Malaf.* 1, 291, 19a) enconuscher sisura (*sts XVIII H4 Malaf.* 1, 291, 3a) enconuscher sisura (*sts XVIII H4 Malaf.* 1, 292, 18a) enconuscher sisura (*sts XVIII H4 Malaf.* 1, 293, 5a) enconuscher tiers (*srs XIX h3 Roda* 4, 113, 10) enconuscher vinavant (*srs XVIII e3 Com. Spas.* 4, 436, 16) enconuscher vinavant (*srs XVIII R1 Bibla surv.* 1, 256, 15) enconuscher vinavant (*val XVII r10 Toutsch* 6, 148, 19) enconuscher vinavant (*val XVII r10 Toutsch* 6, 148, 30)

encrescher en (*srs XVII r10 Priedi 4, 349, 3*) encrescher en (*srs XVII r10 Priedi 4, 349, 3*) encrescher en (*srs XVII r10 Priedi 4, 349, 4*) encrescher en enturn (*srs XVII r10 Priedi 4, 349, 1*)

encurir enturn (*sts XX p2 Crappa 14, 12, 2*)

enderscher avant (*srs XVIII e3 Com. Spas. 4, 460, 20*)

endirar ora (*srs XIX p5 Volklid. SS 2, 267, 9*)

endridar si (*put XVI R7 Pertz. 5, 67, 880*) endridar si (*val XIX e1 Pitsch 10, 1031, 17*)

endriescher oravant (*srs XVIII h3 Reg. Uors 4, 131, 19*) endriescher suenter (*srs XVII R1 Nief 1, 59, 6*) endriescher suenter (*srs XVIII h3 Reg. Uors 4, 124, 36*)

endrizzar en (*srm XIX h3 Start. Ludev. 10, 236, 7*) endrizzar en (*val XIX e6 Bauer 8, 82, 14*) endrizzar en (*val XIX e6 Bauer 8, 82, 14*) endrizzar ora (*srm XIX h3 Start. Ludev. 10, 232, 22*) endrizzar ora (*srm XIX h3 Start. Ludev. 10, 234, 34*) endrizzar ora (*srs XVIII r10 Balt. Cast. 4, 575, 18*) endrizzar ora (*srs XVIII r10 Balt. Cast. 4, 576, 19*) endrizzar ora (*srs XVIII r10 Balt. Cast. 4, 576, 9*) endrizzar ora (*sts XIX h4 Tschent. Munt. 4, 97, 24*) endrizzar si (*srm XVIII h3 Bref Arteg. 10, 191, 14*) endrizzar si (*srm XVIII h3 Bref Arteg. 10, 191, 6*) endrizzar si (*srm XIX h3 Start. Ludev. 10, 262, 13*) endrizzar si (*srm XIX h3 Start. Ludev. 10, 276, 8*) endrizzar si (*srs XVII H3 Schent. 1, 175, 21*) endrizzar si (*srs XVII r10 Priedi 4, 350, 23*) endrizzar si (*srs XVII r10 Priedi 4, 350, 9*) endrizzar si (*srs XVII r4 Pried. 4, 258, 31*) endrizzar si (*srs XVIII h3 St. Trin 4, 62, 17*) endrizzar si (*sts XVIII h5 Partaz. 4, 82, 32*)

enferlar en (*srs XIX p16 Formul. 1, 531, 11*)

engidar ora (*put XVIII r9 Ros. Porta 7, 435, 38*) engidar si (*breg XIX e3 Gian Maur. 11, 102, 678*)

engirar ensemen (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 77, 2*) engirar ensemen (*srs XVIII H8 Cud. Ball. 1, 417, 12*) engirar sut (*val XVII H5 Subiet. 10, 796, 7*) engirar sut (*val XVIII h2 Nott 7, 352, 10*) engirar sut (*val XVIII h2 Nott 7, 352, 10*) engirar sut (*val XVIII h2 Nott 7, 354, 32*)

engraschar si (*srs XIX E3 Ranv. 1, 472, 21*)

engraziar enturn (*sts XVIII r9 Volklid. SS 2, 537, 120*) engraziar vinavant (*srm XIX h5 Prop. deput 10, 223, 24*)

engular davent (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 73, 8*) engular enavos (*val XIX e3 Strias 8, 372, 4*) engular natiers (*sts XX p1 Tschepa 14, 97, 15*) engular ora (*sts XX p1 Praul. 14, 42, 25*) engular vi (*srs XVII R3 Cud. canz. 4, 273, 102*)

enriclar suenter (*srs XIX p5 Volklid. SS 2, 302, 6*)

ensalar suenter (*put XIX e1 Sandri 8, 24, 17*)

enschanugliar giu (*put XVII r3 Lur. Wietz. 6, 495, 59*) enschanugliar giu (*put XVII r8 Ritus 6, 12, 18*) enschanugliar giu (*put XVII r8 Ritus 6, 13, 19*) enschanugliar giu (*put XVIII p3 Magul. 7, 20, 22*) enschanugliar giu (*put XVIII p3 Magul. 7, 23, 38*) enschanugliar giu (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 90, 19*) enschanugliar giu (*srs XVII R3 Cud. canz. 4, 268, 10*) enschanugliar giu (*srs XVII R4 Urazch. 1, 112, 18*) enschanugliar giu (*srs XVII r9 Pried. 4, 261, 26*) enschanugliar giu (*srs XIX p5 Volklid. SS 2, 47, 6*) enschanugliar sisura (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 77, 7*)

ensinar en (*put XX p5 Volklid. ENG 9, 154, 32*) ensinar en (*put XX p5 Volklid. ENG 9, 84, 5*) ensinar en (*put XX p5 Volklid. ENG 9, 256, 28*) ensinar en (*srm XVIII h3 Lodev. Terra 10, 159, 27*) ensinar en (*srm XVIII h3 Lodev. Terra 10, 175, 17*) ensinar en (*srm XIX e7 Biv. 10, 432, 15*) ensinar en (*srm XIX h3 Start. Ludev. 10, 253, 36*) ensinar en (*srm XIX h3 Start. Ludev. 10, 254, 2*) ensinar en (*srs XVIII h3 St. Trin 4, 53, 6*) ensinar en (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 36, 12*) ensinar en (*srs XIX p13 Aberg. SS 2, 625, 7*) ensinar en (*srs XIX p16 Formul. 1, 532, 15*) ensinar en (*srs XIX p16 Fuorm. Plaids 1, 529, 2*) ensinar en (*srs XIX p16 Fuorm. Plaids 1, 530, 3*) ensinar en (*srs XIX p5 Volklid. SS 2, 347, 6*) ensinar en (*sts XVIII h3 Tschent. Scheid 1, 804, 22*) ensinar en (*val XX p5 Volklid. ENG 9, 181, 80*) ensinar giu (*srm XX p7 Kindersp. Srm 10, 712, 4*) ensinar suenter (*srs XIX h3 Decr. Cadi 1, 551, 27*)

ensolver avant (*sts XX p1 Tscheppa 14, 91, 19*)

enstgirar enturn (*put XIX e1 Gian Cad. 8, 263, 11*) enstgirar enturn (*put XIX e1 Gian Cad. 8, 270, 1*)

entrar en (*put XVI r1 Bifr. 5, 259, 33*) entrar en (*put XVII r3 Lur. Wietz. 6, 489, 41*) entrar en (*put XVII r8 Ritus 6, 7, 24*) entrar en (*put XX p5 Volkslied. ENG 9, 250, 62*) entrar en (*srs XIX e1 Roth. 1, 572, 10*) entrar en (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 411, 7*) entrar en (*val XVII r4 Noeb. 6, 362, 22*) entrar en (*val XVII r6 Vutt 6, 347, 34*) entrar en (*val XX p5 Volkslied. ENG 9, 36, 28*)

entruidar enavant (*srs XVII r7 Pass. Somv. 13, 25, 11*) entruidar enavos (*srs XIX e7 On 1, 639, 11*) entruidar tiers (*srs XIX e8 Prend. 1, 643, 10*)

entschaiver giu (*srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 193, 25*) entschaiver ora (*sts XVIII h5 Saloms 4, 72, 5*)

entupar ensemen (*srs XIX E3 Ranv. 1, 470, 33*)

envernar ora (*srs XVII H3 Schent. 1, 179, 10*) envernar ora (*srs XVII H3 Schent. 1, 179, 15*) envernar ora (*srs XVIII h5 Doc. SS 4, 69, 2*)

enviar davent (*srs XVII r4 Pried. 4, 258, 39*) enviar enavos (*srs XIX r10 Priedi Casan. 1, 816, 10*) enviar enavos (*srs XX p1 Tscheppa 14, 98, 4*)

envidar davent (*srs XVII r4 Pried. 4, 258, 39*) envidar en (*srn XIX e7 Biv. 10, 432, 2*) envidar en (*srn XX p2 Sag. Srm 10, 664, 3*) envidar en (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 106, 12*) envidar en (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 73, 2*) envidar en (*srs XIX P1 Nov. SS 2, 136, 9*) envidar en (*srs XIX P15 Volk. SS 2, 224, 34*) envidar en (*val XVIII R4 Oratiun. 10, 902, 31*) envidar enavos (*srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 210, 18*) envidar enturn (*val XVII r1 Bibl. Pitsch. 6, 533, 28*) envidar giu (*srn XX p1 Märch. Srm 10, 629, 3*) envidar ora (*srs XVII r9 Pried. 4, 181, 12*) envidar ora (*srs XVII r9 Pried. 4, 181, 37*) envidar ora (*srs XVII r9 Pried. 4, 182, 32*) envidar ora (*srs XVII r9 Pried. 4, 182, 4*) envidar ora (*srs XVII r9 Pried. 4, 182, 8*) envidar ora (*srs XVII r9 Pried. 4, 183, 2*) envidar ora (*srs XVII r9 Pried. 4, 183, 9*) envidar ora (*srs XVIII h5 Procl. 4, 604, 31*) envidar ora (*srs XVIII R5 Flam. Sale 4, 407, 9*) envidar ora (*srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 210, 15*) envidar ora (*srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 210, 20*) envidar si (*srn XX p15 Volk. Srm 10, 748, 10*) envidar si (*srs XVII R5 Glisch 1, 97, 5*) envidar si (*srs XVII r9 Pried. 4, 177, 31*) envidar si (*srs XVIII R5 Flam. Sale 4, 408, 34*) envidar si (*srs XVIII R5 Flam. Sale 4, 415, 1*) envidar si (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 640, 11*) envidar si (*srs XIX P1 Nov. SS 2, 129, 25*) envidar si (*srs XIX P1 Nov. SS 2, 129, 34*) envidar si (*srs XIX P15 Volk. SS 2, 221, 10*) envidar si (*srs XIX P15 Volk. SS 2, 221, 8*) envidar si (*srs XIX P15 Volk. SS 2, 221, 9*) envidar si (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 252, 38*) envidar si (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 332, 17*) envidar si (*val XVII r1 Bibl. Pitsch. 6, 544, 32*)

errar enturn (*int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 823, 7*)

esser anen (*srn XVIII h5 Cod. Sav. 10, 184, 15*) esser anen (*sts XX p2 Getgas 14, 22, 27*) esser avant (*int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 832, 9*) esser avant (*int XIX e7 Grisch. vaed. 4, 690, 23*) esser avant (*put XVI R7 Hist. Ios. 5, 40, 776*) esser avant (*put XVII r2 Schalch. 6, 213, 11*) esser avant (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 59, 24*) esser avant (*srn XVIII r10 Priedis Srm.10, 579, 39*) esser avant (*srn XX p2 Sag. Srm 10, 666, 10*) esser avant (*srs XVIII r3 Volklied. SS 2, 574, 35*) esser avant (*srs XIX h1 Fomaz 1, 523, 472*) esser avant (*srs XIX P8 Sprich. SS 2, 164, 130*) esser avant (*srs XIX r3 Canz. Fiasta 1, 499, 36*) esser avant (*sts XVIII H4 Malaf. 1, 292, 25a*) esser avant (*sts XVIII H4 Malaf. 1, 292, 7a*) esser avant (*sts XIX p5 Volklied. SS 2, 373, 250*) esser avant (*sts XX p1 Tscheppa 14, 80, 17*) esser avant (*val XVIII h3 Letschas 11, 311, 18*) esser avant (*val XX P16 Volk. VM 10, 1130, 29*) esser avant enturn (*val XVIII h2 Jach. Vulp. 7, 197, 29*) esser avant suren (*srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 211, 6*) esser dasperas (*srs XIX e1 Roth. 1, 575, 102*) esser dasperas (*srs XIX E3 Ranv. 1, 468, 22*) esser dasperas (*srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 203, 20*) esser davantdavos (*srs XVIII e3 Com. Spas. 4, 458, 40*) esser davent (*breg XIX e3 Gian Maur. 11, 10, 73*) esser davent (*breg XIX e3 Gian Maur. 11, 114, 329*) esser davent (*breg XIX e3 Gian Maur. 11, 14, 220*) esser davent (*breg XIX e3 Gian Maur. 11, 30, 818*) esser davent (*breg XIX e3 Gian Maur. 11, 62, 856*) esser davent (*int XIX e4 Gian. Mar. 4, 959, 15*) esser davent (*int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 771, 19*) esser davent (*int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 797, 23*) esser davent (*int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 875, 10*) esser davent (*put XVII p4 Tragic. 6, 600, 1245'*) esser davent (*put XVIII p3*)

Nüzaiv. 7, 100, 31) esser davent (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 78, 8*) esser davent (*put XIX e1 Conr. 8, 151, 1*) esser davent (*put XIX e1 Gian Cad. 8, 258, 39*) esser davent (*put XIX e1 Sandri 8, 12, 6*) esser davent (*put XX p5 Volkslied. ENG 9, 135, 14*) esser davent (*put XX p5 Volkslied. ENG 9, 30, 10*) esser davent (*put XX p5 Volkslied. ENG 9, 59, 7*) esser davent (*put XX p5 Volkslied. ENG 9, 7, 11*) esser davent (*srn XIX e1 Biv. 10, 418, 37b*) esser davent (*srn XIX e6 Cod. Sag. 10, 382, 14*) esser davent (*srn XIX h3 Start. Ludev. 10, 246, 10*) esser davent (*srn XIX h3 Start. Ludev. 10, 270, 19*) esser davent (*srn XIX h3 Start. Ludev. 10, 270, 20*) esser davent (*srn XIX r10 Gallin 10, 314, 30*) esser davent (*srn XX e3 Elis. Thür. 10, 513, 26*) esser davent (*srn XX p2 Sag. Srm 10, 646, 31*) esser davent (*srn XX p2 Sag. Srm 10, 678, 26*) esser davent (*srs XVII P5 Guara 1, 190, 93*) esser davent (*srs XVII R3 Cud. canz. 4, 281, 226*) esser davent (*srs XVII R4 Soings 1, 160, 102*) esser davent (*srs XVII r9 Pried. 4, 166, 7*) esser davent (*srs XVIII e3 Com. Spas. 4, 460, 5*) esser davent (*srs XVIII e3 Com. Spas. 4, 461, 16*) esser davent (*srs XVIII e3 Vend. pat. 4, 542, 27*) esser davent (*srs XVIII E3 Vieuva 1, 384, 7*) esser davent (*srs XVIII H1 Canz. guer. 1, 401, 13*) esser davent (*srs XVIII h7 Th. Brefs 4, 557, 12*) esser davent (*srs XVIII H8 Cud. Ball. 1, 413, 13*) esser davent (*srs XVIII H8 Cud. Ball. 1, 414, 19*) esser davent (*srs XVIII p4 Dertg. Nau. 13, 185, 282'*) esser davent (*srs XVIII R1 Bibla surv. 1, 253, 10*) esser davent (*srs XVIII R3 Canz. Graz. 1, 327, 38*) esser davent (*srs XVIII r7 Pass. Lumbr. 13, 141, 34*) esser davent (*srs XVIII r9 Christ. vers. 4, 387, 17*) esser davent (*srs XVIII r9 Christ. vers. 4, 391, 12*) esser davent (*srs XVIII r9 Christ. vers. 4, 395, 23*) esser davent (*srs XVIII r9 Christ. vers. 4, 397, 40*) esser davent (*srs XVIII r9 Christ. vers. 4, 401, 13*) esser davent (*srs XIX e1 Alph. Tuor 12, 158, 17*) esser davent (*srs XIX e3 Gien. 1, 480, 14*) esser davent (*srs XIX e3 Gien. 1, 482, 42*) esser davent (*srs XIX e3 Gien. 1, 486, 41*) esser davent (*srs XIX E3 Ranv. 1, 466, 1*) esser davent (*srs XIX h3 Uord. Tui. 1, 507, 10*) esser davent (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 107, 38*) esser davent (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 108, 12*) esser davent (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 126, 11*) esser davent (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 127, 21*) esser davent (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 646, 27*) esser davent (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 66, 5*) esser davent (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 70, 25*) esser davent (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 79, 36*) esser davent (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 86, 6*) esser davent (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 87, 19*) esser davent (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 88, 9*) esser davent (*srs XIX P15 Volk. SS 2, 216, 11*) esser davent (*srs XIX P2 Sag. SS 2, 149, 33*) esser davent (*srs XIX P2 Sag. SS 2, 155, 4*) esser davent (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 272, 25*) esser davent (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 384, 13*) esser davent (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 443, 82*) esser davent (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 446, 66*) esser davent (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 463, 8*) esser davent (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 583, 24*) esser davent (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 583, 35*) esser davent (*srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 198, 34*) esser davent (*srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 200, 15*) esser davent (*srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 200, 33*) esser davent (*srs XX e1 Gion Cad. 12, 187, 14*) esser davent (*srs XX e1 Maur. Carn. 12, 201, 5*) esser davent (*srs XX e1 Maur. Carn. 12, 201, 52*) esser davent (*srs XX e1 Maur. Carn. 12, 206, 47*) esser davent (*srs XX e2 Sogn Gieri 12, 44, 1582*) esser davent (*srs XX e2 Sogn Gieri 12, 90, 3310*) esser davent (*srs XX e2 Sogn Gieri 12, 91, 3323*) esser davent (*srs XX e3 Maur. Carn. 12, 212, 24*) esser davent (*sts XVIII r9 Volklied. SS 2, 541, 24*) esser davent (*sts XIX h8 Giuv. 1, 602, 38*) esser davent (*sts XIX p5 Volklied. SS 2, 372, 208*) esser davent (*sts XX p1 Praul. 14, 39, 35*) esser davent (*sts XX p1 Tscheppa 14, 89, 11*) esser davent (*sts XX p1 Tscheppa 14, 89, 20*) esser davent (*sts XX p1 Tscheppa 14, 90, 11*) esser davent (*sts XX p10 Engiav. 14, 70, 38*) esser davent (*sts XX p15 Usits 14, 5, 21*) esser davent (*sts XX p2 Getgas 14, 31, 10*) esser davent (*sts XX p2 Ruegn. 14, 47, 29*) esser davent (*val XVIII h2 Jach. Vulp. 7, 179, 1*) esser davent (*val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 134, 23*) esser davent (*val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 134, 26*) esser davent (*val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 143, 22*) esser davent (*val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 148, 14*) esser davent (*val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 148, 8*) esser davent (*val XIX e3 Epiph. 8, 403, 804*) esser davent (*val XX p2 Sag. VM 10, 1089, 24*) esser davent (*val XX p5 Volkslied. ENG 9, 132, 14*) esser en (*breg XIX e3 Gian Maur. 11, 11, 123*) esser en (*breg XIX e3 Gian Maur. 11, 67, 1044*) esser en (*put XVII h2 Vutl. 6, 238, 315*) esser en (*put XVII r3 Lur. Wietz. 6, 493, 24*) esser en (*srn XVIII r2 Bresc. 10, 36, 9*) esser en (*srn XX p1 Märch. Srm 10, 621, 31*) esser en (*srn XX p1 Märch. Srm 10, 633, 30*) esser en (*srn XX p2 Sag. Srm 10, 658, 1*) esser en (*srn XX p2 Sag. Srm 10, 665, 15*) esser en (*srn XX p2 Sag. Srm 10, 673, 27*) esser en (*srn XX p7 Kindersp. Srm 10, 718, 16*) esser en (*srs XIX h3 Lescha mend. 13, 224, 24*) esser en (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 114, 12*) esser en (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 114, 18*) esser en (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 128, 15*) esser en (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 17, 4*) esser en (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 17, 5*) esser en (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 643, 13*) esser en (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 66, 18*) esser en (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 75, 39*) esser en (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 76, 7*) esser en (*srs XIX P1 Nov. SS 2, 130, 15*) esser en (*srs XIX p13 Aberggl. SS 2, 633, 230*) esser en (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 267, 11*)

esser en (*srs XIX p6 Kind. SS 2, 684, 175*) esser en (*srs XIX p6 Kind. SS 2, 684, 175*) esser en (*srs XIX p6 Kind. SS 2, 685, 177*) esser en (*srs XIX P6 Kind. SS 2,192, 124*) esser en (*srs XIX P6 Kind. SS 2,192, 124*) esser en (*srs XIX p6 Kind. SS 4, 1014, 182*) esser en (*sts XX p1 Tscheppa 14, 77, 19*) esser en (*sts XX p1 Tscheppa 14, 80, 6*) esser en (*sts XX p1 Tscheppa 14, 82, 10*) esser en (*val XVII p5 Grof 6, 202, 215*) esser en (*val XVII r3 Philom. 6, 614, 63*) esser en (*val XX p5 Volkslied. ENG 9, 80, 148*) esser en (*val XX p5 Volkslied. ENG 9, 80, 153*) esser en (*val XX p6 Kind. Val 11, 254, 18*) esser en (*val XX p5 Volkslied. ENG 9, 244, 15*) esser enavant (*put XVI R7 Pertz. 5, 99, 2030*) esser enavant (*srs XVIII p5 Volkslied. SS 2, 478, 13*) esser enavant (*sts XX p2 Getgas 14, 28, 1*) esser enavant (*val XIX e7 Vital 8, 555, 5*) esser enavant (*val XIX r10 Pünch. 8, 603, 19*) esser enavos (*int XIX e7 Grisch. vaed. 4, 701, 24*) esser encunter (*put XVII r1 Lüci 6, 129, 6*) esser encunter (*srs XVIII h3 St. Trin 4, 66, 10*) esser encunter (*srs XVIII H6 Exemp. 1, 303, 22*) esser encunter (*srs XIX P5 Volkslied. SS 3, 22, 74*) esser encunter (*sts XVIII h5 Partaz. 4, 78, 26*) esser engiu (*srs XX e3 Maur. Carn. 12, 216, 183*) esser ensemen (*put XVII r2 Schalch. 6, 212, 40*) esser ensemen (*put XVIII p16 Zard. 7, 115, 12*) esser ensemen (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 49, 20*) esser ensemen (*srm XVIII h3 Bref Arteg. 10, 193, 31*) esser ensemen (*srm XX p2 Sag. Srm 10, 664, 23*) esser ensemen (*srs XVIII h3 St. Trin 4, 50, 38*) esser ensemen (*srs XVIII H4 Furmma 1, 320, 17*) esser ensemen (*srs XVIII H8 Cud. Ball. 1, 417, 43*) esser ensemen (*srs XVIII P3 Grov. 1, 315, 35*) esser ensemen (*srs XVIII P3 Grov. 1, 316, 37*) esser ensemen (*srs XVIII R3 Riola 1, 309, 26*) esser ensemen (*srs XIX e1 Gion Tuor 12, 150, 1*) esser ensemen (*srs XIX e1 Gion Tuor 12, 150, 22*) esser ensemen (*srs XIX p5 Volkslied. SS 2, 331, 46*) esser ensemen (*srs XIX p5 Volkslied. SS 2, 334, 31*) esser ensemen (*srs XIX p5 Volkslied. SS 2, 341, 4*) esser ensemen (*srs XIX p5 Volkslied. SS 2, 443, 75*) esser ensemen (*sts XVIII h3 Stat. Cump. 1, 357, 1*) esser ensemen (*sts XVIII h3 Tschent. Scheid 1, 802, 36*) esser ensemen (*val XVIII h3 Letschas 11, 308, 21*) esser ensemen (*val XVIII H3 Viscn. 10, 842, 10*) esser ensemen (*val XIX e3 Epiph. 8, 395, 491*) esser ensemen (*val XX p5 Volkslied. ENG 9, 36, 21*) esser ensi (*srm XX p7 Kindersp. Srm 10, 714, 5*) esser ensi (*srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 201, 27*) esser ensi (*srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 201, 30*) esser ensi (*srs XX e3 Maur. Carn. 12, 216, 183*) esser enturn (*breg XIX r1 Bibl. Breg 11, 140, 4*) esser enturn (*put XVII h2 Vutl. 6, 233, 122*) esser enturn (*srm XIX r10 Dedual 10, 369, 31*) esser enturn (*srm XX p2 Sag. Srm 10, 665, 2*) esser enturn (*srs XVII r9 Pried. 4, 191, 32*) esser enturn (*srs XVII r9 Pried. 4, 191, 34*) esser enturn (*srs XVIII e3 Com. cuarta 4, 494, 29*) esser enturn (*srs XVIII h8 Balt. Arp. 4, 596, 6*) esser enturn (*srs XVIII R11 Willy 1, 328, 16*) esser enturn (*srs XVIII r9 Christ. vers. 4, 401, 12*) esser enturn (*srs XVIII r9 Christ. vers. 4, 401, 9*) esser enturn (*srs XIX e1 Roth. 1, 575, 124*) esser enturn (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 127, 25*) esser enturn (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 635, 22*) esser enturn (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 636, 20*) esser enturn (*srs XIX P15 Volk. SS 2, 221, 23*) esser enturn (*srs XIX p5 Volkslied. SS 2, 516, 93*) esser enturn (*srs XIX r10 Otto Car. 4, 660, 13*) esser enturn (*sts XVIII h3 Tschent. Scheid 1, 801, 32*) esser enturn (*sts XIX r9 Melod. schons 14, 136, 9*) esser enturn (*sts XX p2 Glim. 14, 13, 9*) esser enturn (*val XVIII p5 Volkslied. ENG 9, 222, 346*) esser enturn (*val XIX e3 Strias 8, 333, 19*) esser giu (*breg XIX e1 Rod. Maur. 11, 164, 56*) esser giu (*breg XIX e1 Tom. Maur. 11, 155, 78*) esser giu (*breg XIX e3 Gian Maur. 11, 130, 846*) esser giu (*breg XIX e3 Gian Maur. 11, 34, 962*) esser giu (*breg XIX e3 Gian Maur. 11, 52, 467*) esser giu (*breg XIX e3 Gian Maur. 11, 57, 667*) esser giu (*breg XIX e3 Gian Maur. 11, 89, 233*) esser giu (*breg XIX e8 Brag. 11, 142, 27*) esser giu (*put XVII r9 Plaunt 6, 317, 24*) esser giu (*srm XVII h5 Streias 10, 17, 20*) esser giu (*srm XVII h5 Streias 10, 2, 30*) esser giu (*srm XVII h5 Streias 10, 4, 15*) esser giu (*srm XVIII h5 Cod. Sav. 10, 202, 30*) esser giu (*srm XX p1 Märch. Srm 10, 625, 3*) esser giu (*srm XX p1 Märch. Srm 10, 634, 15*) esser giu (*srm XX p2 Sag. Srm 10, 680, 20*) esser giu (*srm XX p2 Sag. Srm 10, 680, 20*) esser giu (*srs XVII R3 Cons. 1, 133, 1*) esser giu (*srs XVII r3 Kirch. 4, 332, 16*) esser giu (*srs XVIII e3 Com. cuarta 4, 499, 36*) esser giu (*srs XVIII e3 Com. Spas. 4, 472, 23*) esser giu (*srs XVIII h3 Reg. Uors 4, 138, 8*) esser giu (*srs XVIII H8 Bercht. 1, 403, 37*) esser giu (*srs XVIII H8 Bercht. 1, 403, 7*) esser giu (*srs XVIII R3 Cud. canz. 4, 296, 2*) esser giu (*srs XIX e1 Poes. Muoth 1, 657, 18*) esser giu (*srs XIX e6 Gud. 1, 637, 4*) esser giu (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 104, 21*) esser giu (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 108, 8*) esser giu (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 111, 20*) esser giu (*srs XIX p5 Volkslied. SS 2, 296, 2*) esser giu (*srs XX e2 Sogn Gieri 12, 8, 277*) esser giu (*srs XX e3 Maur. Carn. 12, 222, 116*) esser giu (*sts XIX h8 Giuv. 1, 605, 5*) esser giu (*sts XIX r9 Melod. schons 14, 130, 39*) esser giu (*sts XX p1 Praul. 14, 40, 17*) esser giu (*sts XX p1 Tscheppa 14, 87, 32*) esser giu (*sts XX p1 Tscheppa 14, 87, 36*) esser giu (*sts XX p1 Tscheppa 14, 93, 13*) esser giu (*sts XX p1 Tscheppa 14, 96, 17*) esser giu (*sts XX p6 Versets 14, 59, 6*) esser giu (*sts XX p7 Giois 14, 63, 2*) esser giu (*sts XX p7 Giois 14, 66, 16*) esser giu (*sts XX p7 Giois 14, 66, 5*) esser giu (*val XX p2 Sag. VM 10, 1088, 5*) esser giu oravant (*sts XX p1 Tscheppa 14, 102, 10*) esser giuaden (*srs XIX P1 Märch. SS 2,*

89, 13) esser giadora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 108, 28*) esser giadora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 640, 22*) esser giadora (*srs XIX P1 Nov. SS 2, 129, 35*) esser giusut (*srs XVII h1 Canz. Gabr. 1, 762, 22*) esser giusut (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 114, 1*) esser giusut (*sts XVII R6 Nauli 1, 34, 1*) esser giusut (*sts XVII R6 Nauli 1, 34, 9*) esser giusut (*sts XVII r8 Liturg. 4, 364, 15*) esser giusut (*sts XX p2 Getgas 14, 28, 16*) esser nà (*put XVII h1 Bat. Chialav. 6, 188, 93*) esser nà (*put XVII r9 Mess Conf. 6, 315, 59*) esser nà (*srn XVIII h5 Cod. Sav. 10, 200, 26*) esser nà (*srn XIX e1 Biv. 10, 410, 2a*) esser nà (*srn XX e6 Cod. Surm. 10, 488, 2*) esser nà (*srn XX e6 Cod. Surm. 10, 491, 4*) esser nà (*srn XX p2 Sag. Srm 10, 664, 33*) esser nà (*srs XVIII e3 Com. cuarta 4, 497, 28*) esser nà (*val XVIII h3 Letschas 11, 293, 18*) esser nà (*val XVIII h3 Letschas 11, 293, 24*) esser nà (*val XVIII H3 Partic. 10, 857, 39*) esser nà ensi (*srn XIX e1 Biv. 10, 418, 4b*) esser natiers (*srn XIX e6 Cod. Sag. 10, 379, 13*) esser natiers (*srn XIX r10 Gallin 10, 316, 24*) esser natiers (*srn XIX r10 Gallin 10, 316, 9*) esser natiers (*srn XX p15 Volk. Srm 10, 744, 7*) esser natiers (*srs XVII R11 Pass. Alig. 1, 105, 17*) esser natiers (*srs XVII r4 Moeli 4, 347, 8*) esser natiers (*srs XVIII e3 Com. cuarta 4, 481, 4*) esser natiers (*srs XVIII e3 Vend. pat. 4, 531, 2*) esser natiers (*srs XVIII h4 Ceremon. 4, 28, 16*) esser natiers (*srs XVIII h4 Men. Dreigt 4, 23, 20*) esser natiers (*srs XVIII R7 Pass. Lumbr. 1, 437, 20*) esser natiers (*srs XVIII R7 Pass. Lumbr. 1, 437, 25*) esser natiers (*srs XVIII R7 Pass. Lumbr. 1, 437, 27*) esser natiers (*srs XVIII r7 Pass. Lumbr. 13, 125, 12*) esser natiers (*srs XVIII r7 Pass. Lumbr. 13, 125, 17*) esser natiers (*srs XVIII r7 Pass. Lumbr. 13, 125, 19*) esser natiers (*srs XIX h1 Fomaz 1, 518, 41*) esser natiers (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 19, 16*) esser natiers (*srs XIX p5 Volklid. SS 2, 400, 1*) esser natiers (*srs XIX p5 Volklid. SS 2, 425, 1*) esser natiers (*srs XIX p5 Volklid. SS 2, 435, 5*) esser natiers (*srs XIX P5 Volklid. SS 3, 14, 47*) esser natiers (*srs XIX P5 Volklid. SS 3, 17, 55*) esser natiers (*srs XIX r4 Susp. 1, 505, 117*) esser natiers (*sts XX p1 Tscheppa 14, 81, 5*) esser ora (*int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 761, 6*) esser ora (*put XVI R7 Arik 5, 163, 412*) esser ora (*put XVI R7 Arik 5, 175, 660*) esser ora (*put XVII h2 Vutl. 6, 253, 870*) esser ora (*put XVII h7 Bref Gabr. 6, 17, 38*) esser ora (*put XVII r3 Sut. Morts 6, 294, 99*) esser ora (*put XIX e1 Zac. Pal. 8, 208, 4*) esser ora (*srn XX e3 Leon. Cas. 10, 457, 23*) esser ora (*srn XX p1 Märch. Srm 10, 632, 14*) esser ora (*srn XX p2 Sag. Srm 10, 658, 1*) esser ora (*srn XX p7 Kindersp. Srm 10, 718, 16*) esser ora (*srs XVII r3 Enzac. 1, 766, 1*) esser ora (*srs XVII r7 Pass. Somv. 13, 55, 16*) esser ora (*srs XVII r9 Pried. 4, 224, 8*) esser ora (*srs XVIII h3 St. Trin 4, 64, 18*) esser ora (*srs XVIII r9 Christ. vers. 4, 393, 26*) esser ora (*srs XIX E3 Ranv. 1, 472, 17*) esser ora (*srs XIX h1 Fomaz 1, 518, 58*) esser ora (*srs XIX h1 Fomaz 1, 520, 177*) esser ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 115, 42*) esser ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 119, 15*) esser ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 18, 14*) esser ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 641, 36*) esser ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 75, 39*) esser ora (*srs XIX P1 Sag. SS 2, 650, 6*) esser ora (*srs XIX P10 Ràts. SS 2, 176, 133*) esser ora (*srs XIX p13 Aberg. SS 2, 627, 68*) esser ora (*srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 995, 517*) esser ora (*srs XIX P15 Volk. SS 2, 230, 65*) esser ora (*srs XIX p5 Volklid. SS 2, 290, 24*) esser ora (*srs XIX p5 Volklid. SS 2, 409, 247*) esser ora (*srs XIX P8 Sprich. SS 2, 163, 111*) esser ora (*srs XX e2 Sogn Gieri 12, 99, 3637*) esser ora (*sts XX p1 Tscheppa 14, 82, 29*) esser ora (*sts XX p1 Tscheppa 14, 84, 14*) esser ora (*sts XX p1 Tscheppa 14, 94, 20*) esser ora (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 366, 37*) esser ora (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 375, 9*) esser ora (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 399, 31*) esser ora (*val XVII r10 Toutsch 6, 142, 10*) esser ora (*val XVIII h2 Jach. Vulp. 7, 181, 28*) esser ora (*val XVIII h3 Letschas 11, 313, 20*) esser ora (*val XVIII H3 Partic. 10, 855, 18*) esser ora (*val XVIII H3 Partic. 10, 858, 14*) esser ora (*val XX p14 Volksmed. Val 11, 268, 18*) esser ora (*val XX p5 Volkslied. ENG 9, 57, 2*) esser ora (*val XX p5 Volkslied. ENG 9, 57, 3*) esser ora (*val XX p6 Kind. Val 11, 254, 18*) esser ora (*val XX P6 Kind. VM 10, 1107, 3*) esser ora (*val XX p5 Volkslied. ENG 9, 163, 2*) esser orasi (*sts XX p5 Melod. schons 14, 155, 4*) esser oravant (*int XIX e7 Grisch. vaed. 4, 678, 4*) esser oravant (*put XIX e1 Sandri 8, 72, 23*) esser oravant (*srs XVIII h5 Extr. Rad. 4, 588, 27*) esser oravant (*srs XIX p5 Volklid. SS 2, 275, 44*) esser oravant (*srs XIX r10 Priedi DiR 4, 652, 32*) esser ordavant (*srn XX p2 Sag. Srm 10, 664, 26*) esser orsut (*srs XVIII R5 Flam. Sale 4, 408, 3*) esser orsut (*srs XIX p5 Volklid. SS 2, 251, 20*) esser si (*put XVI r1 Bifr. 5, 260, 14*) esser si (*put XVI R7 Arik 5, 191, 1024*) esser si (*put XVI R7 Sus. 5, 232, 816*) esser si (*put XVIII r9 Volkslied. ENG 9, 269, 112*) esser si (*srn XVII h5 Streias 10, 2, 30*) esser si (*srn XVIII r2 Bresc. 10, 34, 30*) esser si (*srn XVIII r2 Bresc. 10, 34, 36*) esser si (*srn XX p15 Volk. Srm 10, 747, 19*) esser si (*srs XVII h1 Chiet. Giuv. 1, 776, 21*) esser si (*srs XVII r10 Pried. 4, 245, 33*) esser si (*srs XVII r4 Moeli 4, 339, 37*) esser si (*srs XVII r4 Sulaz 1, 756, 33*) esser si (*srs XVII r4 Sulaz 1, 757, 22*) esser si (*srs XVIII r9 Christ. vers. 4, 391, 56*) esser si (*srs XIX e1 Cadon. 1, 712, 35*) esser si (*srs XIX e1 Poës. Muoth 1, 657, 16*) esser si (*srs XIX e2 Urser. 1, 691, 445*) esser si (*srs XIX e6 Gud. 1, 637, 3*) esser si (*srs XIX e7 Giuf 1, 726, 5*) esser si (*srs XIX h4 Saram. 1, 513, 8*) esser si (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 49, 30*) esser si (*srs XIX P1 Sag. SS 2, 662, 6*) esser si (*srs XIX P1 Sag. SS*

2, 663, 25) *esser si (srs XIX P10 Ràts. SS 2,172, 62) esser si (srs XIX P6 Kind. SS 2,185, 59) esser si (srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 193, 26) esser si (srs XX e1 Maur. Carn. 12, 200, 5) esser si (srs XX e1 Camath. Poes. 12, 133, 7) esser si (srs XX e2 Sogn Gieri 12, 10, 345) esser si (srs XX e3 Maur. Carn. 12, 224, 169) esser si (sts XVII R4 Camin. 1, 165, 6) esser siadora (srs XIX P1 Märch. SS 2, 53, 41) esser siadora (srs XIX P1 Sag. SS 2, 660, 27) esser sisura (put XVI R7 Arik 5, 157, 264b) esser sisura (put XVI R7 Hist. Ios. 5, 36, 663) esser sisura (put XVII h2 Vutl. 6, 241, 444) esser sisura (put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 68, 37) esser sisura (srs XVII r3 Canz. chara 1, 788, 97) esser sisura (srs XVII r3 Volklied. SS 2, 610, 97) esser sisura (srs XIX P1 Nov. SS 2, 135, 33) esser sisura (sts XVIII h5 Partaz. 4, 80, 29) esser sisura (sts XIX p5 Volklied. SS 2, 372, 193) esser sisura (val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 427, 4) esser sisura (val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 428, 30) esser sisura (val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 435, 12) esser sisura (val XVIII r4 Ulr. Salutz 7, 221, 36) esser sisura (val XVIII r9 Dorta 7, 300, 19) esser speras (srs XIX P1 Märch. SS 2, 96, 24) esser speras (sts XX p2 Umens 14, 50, 2) esser sperasora (srs XVIII e3 Com. cuorta 4, 479, 36) esser sperasvi (val XX E3 Lombard. 10, 1059, 59) esser suenter (int XIX e7 Lit. rom. 4, 736, 14) esser suenter (srm XIX h5 Inquisit. 10, 280, 25) esser suenter (srs XIX P2 Sag. SS 2, 156, 15) esser suenter (sts XVIII h3 Tschent. Scheid 1, 807, 6) esser suenter (sts XX p15 Usits 14, 8, 3) esser suenter (val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 378, 17) esser suenter (val XVIII h2 Nott 7, 353, 23) esser sura (srs XIX h3 Decr. Cadi 1, 551, 21) esser sura (srs XIX h3 Decr. Cadi 1, 557, 2) esser suranà (srs XIX e3 Tell Bühl. 1, 611, 24) esser suren (srs XIX P1 Märch. SS 2, 120, 37) esser sut (put XVI R7 Spill 5, 338, 482) esser sut (put XVII h1 Libart. 6, 208, 184) esser sut (srs XVIII H4 Caus. Derg. 1, 285, 35) esser sut (srs XIX e1 Berth. 1, 714, 17) esser sut (sts XX p2 Getgas 14, 18, 25) esser sut (val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 367, 14) esser suten (srs XIX P10 Ràts. SS 2,176, 129) esser suten (srs XIX P2 Sag. SS 2, 148, 11) esser suten (srs XIX P2 Sag. SS 2, 148, 13) esser suten (sts XX p2 Ruegn. 14, 48, 10) esser suten (val XX E1 Matrim. 10, 1038, 154) esser sutsura (srs XIX p13 Aberg. SS 4, 1018, 258) esser sutsura (val XVII r1 Bibl. Pitsch. 6, 544, 16) esser tiers (srs XVIII H3 Bref Ter. 1, 281, 1) esser tiers (srs XVIII h5 Doc. SS 4, 69, 30) esser tiers (sts XIX h3 Tschent. Munt. 4, 94, 15) esser tiers (val XIX R11 Hist. bibl. 10, 991, 21) esser tras (srs XVIII H1 Canz. fatsch. 1, 358, 8') esser vi (put XVI R7 Pertz. 5, 92, 1769) esser vi (srs XIX P1 Märch. SS 2, 71, 15) esser vi (sts XX p5 Melod. schons 14, 114, 20) esser vi e nà (srs XIX h1 Canz. aud. 1, 577, 26) esser viaden (sts XX p1 Tscheppa 14, 99, 29) esser vinavant (srs XVII h5 Prot. Trun 4, 106, 35) esser vinavant (srs XVII r9 Pried. 4, 206, 11) esser vinavant (srs XVIII e3 Vend. pat. 4, 549, 24) esser vinavant (srs XVIII H2 Sagoing 1, 213, 21) esser vinavant (srs XVIII h4 Men. Dreigt 4, 27, 30) esser vinavant (srs XVIII p15 Bloing 13, 216, 11) esser vinavant (srs XVIII R1 Bibla surv. 1, 260, 8) esser vinavant (srs XVIII R3 Cud. canz. 4, 298, 2) esser vinavant (srs XIX P2 Sag. SS 2, 158, 12) esser vinavant (val XVII r1 Bibl. Jac. 6, 638, 15) esser vinavant (val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 403, 27) esser vitiers (srs XIX h6 Georg Vieli 4, 623, 6)*

examinar avant (srm XVIII h6 Contr. Soc. 10, 214, 13) *examinar avant (srs XVII r7 Pass. Somv. 13, 27, 8) examinar avant (srs XVIII R7 Pass. Somv. 1, 433, 22) examinar avant (srs XVIII R7 Pass. Somv. 1, 434, 6) examinar avant (srs XIX e1 Poes. Corai 1, 596, 91) examinar orsut (srs XVIII h8 Balt. Arp. 4, 595, 14)*

existir enavant (srm XIX e7 Biv. 10, 433, 2) *existir vinavant (srs XIX e7 NovI. Bühl. 4, 751, 20)*

extender ora (srs XX e7 Di Rom. 12, 322, 33)

fabritgar si (val XVIII p5 Volkslied. ENG 9, 205, 224) *fabritgar suenter (val XIX e3 Epiph. 8, 387, 161)*

fadiar enturn (val XVII r1 Bibl. Jac. 6, 640, 15)

fanar enturn (srs XIX P1 Sag. SS 2, 655, 11)

far atras (srs XIX e4 Nov. Ball. 1, 645, 18) *far atras (srs XIX e7 Giuf 1, 725, 40) far atras (srs XIX e7 On 1, 640, 8) far avant (breg XIX e3 Gian Maur. 11, 138, 1124') far avant (breg XIX e3 Gian Maur. 11, 15, 267) far avant (breg XIX e3 Gian Maur. 11, 76, 121) far avant (put XVI R7 Arik 5, 165, 447) far avant (put XVII r7 Saench. Cic. 6, 79, 1290) far avant (srm XVIII h3 Franc. Gallin 10, 564, 21) far avant (srs XVII r7 Pass. Somv. 13, 48, 5) far avant (srs XVII r7 Pass. Somv. 13, 60, 26) far avant (srs XVII r7 Pass. Somv. 13, 76, 23) far avant (srs XVIII r12 Fund. Ret. 10, 52, 34) far avant (srs XIX P1 Sag. SS 2, 658, 37) far avant (srs XIX p16 Fuorm. Plaids 1, 529, 1) far avant (sts XX p7 Giois 14, 64, 15) far dasperas (srs XIX E3 Ranv. 1, 460, 13) far davantdavos (srs XVII r9 Pried. 4, 228, 17) far davantdavos (srs XIX P1 Märch. SS 2, 99, 19) far davantsi (val XX p7 Bursch. Val 11, 265, 4) far davent (put XVII*

p4 Tragic. 6, 594, 1101) far davent (*put XVII r7 Saench. Cic. 6, 68, 958*) far davent (*put XIX p11 Tram. 8, 107, 5*) far davent (*srn XX p1 Märch. Srm 10, 610, 23*) far davent (*srn XX p1 Märch. Srm 10, 619, 30*) far davent (*srs XVII R3 Saltar 1, 198, 209*) far davent (*srs XVIII h3 Reg. Uors 4, 136, 28*) far davent (*srs XVIII h3 Reg. Uors 4, 136, 33*) far davent (*srs XVIII h3 Reg. Uors 4, 136, 35*) far davent (*srs XVIII h3 St. Trin 4, 53, 18*) far davent (*srs XVIII h7 Capol 4, 599, 26*) far davent (*srs XIX h8 Maiss. 1, 484, 29*) far davent (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 14, 25*) far davent (*sts XVIII h3 Tschent. Scheid 1, 804, 33*) far davent (*val XVIII h1 Stram. Lav. 7, 255, 26*) far davent (*val XVIII h1 Stram. Lav. 7, 258, 53*) far davent (*val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 155, 11*) far davent (*val XVIII p3 Alex. Pitsch. 7, 7, 2*) far davent (*val XVIII p5 Volkslied. ENG 9, 222, 355*) far davent (*val XIX e1 Pitsch 10, 1026, 258*) far davent (*val XIX e3 Chialav. 8, 434, 21*) far davent (*val XIX e3 Strias 8, 349, 22*) far davent (*val XX p1 Nov. Val 11, 237, 28*) far en (*breg XIX e3 Gian Maur. 11, 124, 662'*) far en (*breg XIX e3 Gian Maur. 11, 135, 1029'*) far en (*breg XIX e3 Gian Maur. 11, 55, 595*) far en (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 58, 38*) far en (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 69, 27*) far en (*put XIX e1 Sim. Car. 8, 281, 59*) far en (*put XX p5 Volkslied. ENG 9, 257, 10*) far en (*srn XVIII h3 Artetg. 10, 182, 3*) far en (*srn XVIII h3 Lodev. Terra 10, 168, 13a*) far en (*srn XIX e1 Biv. 10, 408, 16b*) far en (*srn XIX h5 Inquisit. 10, 279, 33*) far en (*srn XX p1 Märch. Srm 10, 619, 38*) far en (*srn XX p13 Abergl. Srm 10, 765, 18*) far en (*srn XX p2 Sag. Srm 10, 644, 1*) far en (*srn XX p2 Sag. Srm 10, 663, 23*) far en (*srn XX p2 Sag. Srm 10, 664, 34*) far en (*srn XX p2 Sag. Srm 10, 673, 17*) far en (*srn XX p5 Volkslied. Srm 10, 730, 20*) far en (*srs XVIII p4 Dertg. Nau. 13, 197, 707*) far en (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 12, 21*) far en (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 638, 23*) far en (*srs XIX P1 Nov. SS 2, 130, 2*) far en (*srs XIX P1 Sag. SS 2, 651, 37*) far en (*srs XIX P1 Sag. SS 2, 658, 6*) far en (*srs XIX p13 Abergl. SS 2, 630, 137*) far en (*srs XIX p15 Ventsch. 1, 588, 27*) far en (*srs XIX P6 Kind. SS 2, 185, 65*) far en (*srs XIX r4 Susp. 1, 505, 94*) far en (*srs XX e1 Camath. Poes. 12, 116, 20*) far en (*sts XIX h4 Tschent. Munt. 4, 95, 6*) far en (*sts XIX p5 Melod. schons 14, 128, 37*) far en (*val XVIII h3 Tschant. Ledschas 11, 333, 12*) far en (*val XVIII h3 Tschant. Ledschas 11, 333, 13*) far en (*val XVIII h3 Tschant. Ledschas 11, 333, 13*) far en (*val XVIII h3 Tschant. Ledschas 11, 334, 2*) far en (*val XVIII h3 Tschant. Ledschas 11, 334, 35*) far en (*val XVIII h3 Tschant. Ledschas 11, 334, 36*) far en (*val XVIII h3 Tschant. Ledschas 11, 334, 37*) far en (*val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 145, 3*) far enavant (*srs XVII R3 Canz. dev. 1, 126, 151*) far enavant (*breg XIX e1 Tom. Maur. 11, 160, 4*) far enavant (*int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 845, 30*) far enavant (*put XVI HI Chios. 5, 298, 48*) far enavant (*put XVI R7 Arik 5, 173, 628*) far enavant (*put XVI R7 Spill 5, 346, 781*) far enavant (*srn XIX e1 Biv. 10, 405, 40a*) far enavant (*srn XIX h3 Start. Ludev. 10, 237, 38*) far enavant (*srn XIX h3 Start. Ludev. 10, 241, 7*) far enavant (*srn XIX h3 Start. Ludev. 10, 242, 15*) far enavant (*srn XIX h3 Start. Ludev. 10, 242, 3*) far enavant (*srn XIX h3 Start. Ludev. 10, 242, 32*) far enavant (*srn XIX h3 Start. Ludev. 10, 272, 13*) far enavant (*srn XX e6 Cod. Surm. 10, 491, 33*) far enavant (*srn XX p2 Sag. Srm 10, 657, 24*) far enavant (*srs XVIII h3 St. Trin 4, 54, 29*) far enavant (*srs XIX e7 Giuf 1, 720, 11*) far enavant (*srs XIX P1 Sag. SS 2, 658, 5*) far enavant (*srs XIX P15 Volk. SS 2, 222, 18*) far enavant (*sts XX p1 Tschepa 14, 101, 10*) far enavant (*val XVIII R12 Bust. 10, 885, 30*) far enavos (*srs XVIII e3 Com. Spas. 4, 459, 5*) far enavos (*srs XIX P1 Sag. SS 2, 658, 5*) far enavos (*srs XIX P15 Volk. SS 2, 222, 18*) far enavos (*val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 146, 22*) far enavos (*val XVIII R12 Bust. 10, 885, 9*) far enavos (*val XX P15 Volk. VM 10, 1128, 17*) far encunter (*put XVI R7 Hist. Ios. 5, 24, 240*) far encunter (*put XVII r2 Schuch. 6, 102, 36*) far encunter (*put XVII r2 Schuch. 6, 107, 11*) far encunter (*put XVII r2 Schuch. 6, 107, 16*) far encunter (*put XVII r2 Schuch. 6, 115, 20*) far encunter (*srn XIX r10 Gallin 10, 281, 31*) far encunter (*srn XIX r10 Gallin 10, 281, 33*) far encunter (*srn XIX r10 Gallin 10, 281, 35*) far encunter (*srn XIX r10 Gallin 10, 282, 3*) far encunter (*srn XIX r10 Gallin 10, 283, 11*) far encunter (*srn XIX r10 Gallin 10, 283, 14*) far encunter (*srn XIX r10 Gallin 10, 283, 39*) far encunter (*srn XIX r10 Gallin 10, 284, 2*) far encunter (*srn XIX r10 Gallin 10, 284, 26*) far encunter (*srn XIX r10 Gallin 10, 284, 28*) far encunter (*srn XIX r10 Gallin 10, 285, 18*) far encunter (*srn XIX r10 Gallin 10, 288, 32*) far encunter (*srn XIX r10 Gallin 10, 288, 39*) far encunter (*srn XIX r10 Gallin 10, 291, 28*) far encunter (*srn XIX r10 Gallin 10, 340, 37*) far encunter (*srn XX e3 Leon. Cas. 10, 469, 8*) far encunter (*srn XX p1 Märch. Srm 10, 614, 11*) far encunter (*srn XX p2 Sag. Srm 10, 664, 5*) far encunter (*srs XVII r7 Pass. Somv. 13, 34, 32*) far encunter (*srs XVII r7 Pass. Somv. 13, 70, 10*) far encunter (*srs XVII r9 Pried. 4, 147, 1*) far encunter (*srs XVIII e3 Vend. pat. 4, 541, 3*) far encunter (*srs XVIII e3 Vend. pat. 4, 541, 5*) far encunter (*srs XVIII h4 Caus. Derg. 13, 108, 10*) far encunter (*srs XVIII h4 Men. Dreigt 4, 26, 11*) far encunter (*srs XVIII R7 Pass. Somv. 1, 432, 9*) far encunter (*srs XIX e8 Proj. bogn 4, 646, 13*) far encunter (*srs XIX P1 Nov. SS 2, 139, 27*) far encunter (*srs XIX p16 Fuorm. Plaids 1, 527, 30*) far encunter (*srs XIX p16 Fuorm. Plaids 1, 528, 9*) far encunter (*sts XVII r8 Liturg. 4, 367, 8*) far

encunter (*val XVII r1 Bibl. Pitsch. 6, 529, 38*) far engiu (*sts XX p13 Card. blau. 14, 51, 14*) far engiu (*sts XX p13 Card. blau. 14, 51, 16*) far engiu (*val XVIII h2 Nott 7, 366, 16*) far enna (*val XX P8 Formeln VM 10, 1103, 105*) far ensemen (*int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 773, 37*) far ensemen (*put XVII h2 Vutl. 6, 250, 784*) far ensemen (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 45, 18*) far ensemen (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 55, 27*) far ensemen (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 60, 17*) far ensemen (*srm XVII h5 Streias 10, 10, 1*) far ensemen (*srm XIX h5 Proj. amel. 10, 227, 19*) far ensemen (*srm XX p1 Märch. Srm 10, 624, 29*) far ensemen (*srm XX p15 Volk. Srm 10, 740, 4*) far ensemen (*srm XX p2 Sag. Srm 10, 653, 6*) far ensemen (*srm XX p7 Kindersp. Srm 10, 714, 26*) far ensemen (*srs XIX h3 Uord. Tui. 1, 511, 16*) far ensemen (*srs XIX h5 Nota Pag. 13, 157, 8*) far ensemen (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 117, 8*) far ensemen (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 54, 27*) far ensemen (*srs XIX P1 Nov. SS 2, 140, 40*) far ensemen (*srs XIX p5 Volkslied. SS 2, 401, 31*) far ensemen (*sts XVIII H1 Canz. Vieuld. 1, 338, 30*) far ensemen (*val XVII r3 Nouva 6, 458, 742*) far ensemen (*val XVIII R3 Angel. 10, 913, 273*) far ensemen (*val XX R8 Coll. chanz. 10, 1040, 6*) far ensemen (*val XX Volksg. Val p15 11, 243, 9*) far ensi (*srs XVIII r7 Pass. Lumbr. 13, 141, 21*) far ensi (*srs XIX e8 Proj. bogn 4, 642, 12*) far enturn (*breg XIX e1 Gianotti 11, 167, 28*) far enturn (*int XIX e4 Gian. Mar. 4, 965, 19*) far enturn (*put XIX p11 Tram. 8, 96, 5*) far enturn (*srm XIX e1 Cola 10, 592, 6*) far enturn (*srs XVII h4 Sou. Crim. 13, 101, 21*) far enturn (*srs XVII h4 Sou. Crim. 13, 101, 24*) far enturn (*srs XVIII e3 Com. Spas. 4, 464, 8*) far enturn (*srs XIX P1 Nov. SS 2, 133, 39*) far giu (*breg XIX e3 Gian Maur. 11, 122, 610*) far giu (*breg XIX e3 Gian Maur. 11, 86, 136*) far giu (*int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 836, 6*) far giu (*int XIX e7 Lit. rom. 4, 730, 27*) far giu (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 77, 3*) far giu (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 77, 5*) far giu (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 96, 11*) far giu (*put XIX p11 Tram. 8, 94, 1*) far giu (*srm XVII h5 Streias 10, 15, 34*) far giu (*srm XVIII h3 Lodev. Terra 10, 154, 14*) far giu (*srm XVIII h3 Lodev. Terra 10, 169, 23*) far giu (*srm XVIII r2 Bresc. 10, 35, 22*) far giu (*srm XVIII r2 Bresc. 10, 36, 37*) far giu (*srm XIX h3 Start. Ludev. 10, 267, 34*) far giu (*srm XIX r10 Gallin 10, 322, 2*) far giu (*srm XX e3 Elis. Thür. 10, 516, 15*) far giu (*srm XX e3 Elis. Thür. 10, 516, 36*) far giu (*srm XX e6 Cod. Surm. 10, 496, 16*) far giu (*srm XX h3 Const. Com. 10, 532, 2*) far giu (*srm XX p1 Märch. Srm 10, 613, 21*) far giu (*srm XX p1 Märch. Srm 10, 613, 32*) far giu (*srm XX p8 Sprichw. Srm 10, 689, 220*) far giu (*srs XVII h5 Prot. Trun 4, 104, 10*) far giu (*srs XVII r3 Volkslied. SS 2, 603, 84*) far giu (*srs XVII R6 Stad. 1, 58, 9*) far giu (*srs XVII r7 Pass. Somv. 13, 83, 6*) far giu (*srs XVIII e3 Com. cuarta 4, 480, 25*) far giu (*srs XVIII e3 Com. cuarta 4, 502, 21*) far giu (*srs XVIII e3 Vend. pat. 4, 548, 30*) far giu (*srs XVIII H1 Canz. stans 1, 392, 148*) far giu (*srs XVIII h3 Dav. Cav. 13, 243, 10*) far giu (*srs XVIII h3 Dav. Cav. 13, 243, 39*) far giu (*srs XVIII h3 St. Trin 4, 54, 21*) far giu (*srs XVIII h3 St. Trin 4, 65, 22*) far giu (*srs XVIII h3 St. Trin 4, 65, 23*) far giu (*srs XVIII h4 Men. Dreigt 4, 27, 27*) far giu (*srs XVIII h8 Balt. Arp. 4, 598, 31*) far giu (*srs XVIII r12 Fund. Ret. 10, 67, 7*) far giu (*srs XVIII r7 Pass. Lumbr. 13, 147, 18*) far giu (*srs XIX h3 Roda 4, 116, 15*) far giu (*srs XIX h3 Roda 4, 116, 17*) far giu (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 1, 18*) far giu (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 107, 26*) far giu (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 107, 30*) far giu (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 112, 9*) far giu (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 123, 13*) far giu (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 123, 32*) far giu (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 127, 4*) far giu (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 16, 41*) far giu (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 18, 26*) far giu (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 19, 8*) far giu (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 21, 32*) far giu (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 43, 13*) far giu (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 58, 23*) far giu (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 59, 29*) far giu (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 59, 30*) far giu (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 637, 13*) far giu (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 75, 38*) far giu (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 75, 41*) far giu (*srs XIX P1 Sag. SS 2, 656, 26*) far giu (*srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 985, 211*) far giu (*srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 991, 407*) far giu (*srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 993, 463*) far giu (*srs XIX P15 Volk. SS 2, 219, 13*) far giu (*srs XIX P15 Volk. SS 2, 219, 15*) far giu (*srs XIX P15 Volk. SS 2, 219, 17*) far giu (*srs XIX P15 Volk. SS 2, 219, 19*) far giu (*srs XIX P15 Volk. SS 2, 219, 23*) far giu (*srs XIX P15 Volk. SS 2, 219, 28*) far giu (*srs XIX P15 Volk. SS 2, 219, 31*) far giu (*srs XIX P15 Volk. SS 2, 219, 38*) far giu (*srs XIX P15 Volk. SS 2, 219, 8*) far giu (*srs XIX P15 Volk. SS 2, 220, 26*) far giu (*srs XIX P15 Volk. SS 2, 222, 22*) far giu (*srs XIX P15 Volk. SS 2, 222, 23*) far giu (*srs XIX P15 Volk. SS 2, 222, 25*) far giu (*srs XIX P15 Volk. SS 2, 222, 3*) far giu (*srs XIX p15 Volk. SS 4, 1017, 22*) far giu (*srs XIX p15 Volk. SS 4, 1019, 25*) far giu (*srs XIX p5 Volkslied. SS 2, 311, 124*) far giu (*srs XIX p5 Volkslied. SS 2, 342, 28*) far giu (*srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 195, 30*) far giu (*srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 195, 37*) far giu (*srs XIX p7 Kindsp. SS 2, 689, 28*) far giu (*srs XIX p7 Kindsp. SS 2, 689, 30*) far giu (*srs XIX p7 Kindsp. SS 2, 689, 34*) far giu (*srs XX e3 Maur. Carn. 12, 215, 155*) far giu (*sts XVII R6 Nauli 1, 30, 13*) far giu (*sts XVIII H1 Tumbl. 1, 334, 135*) far giu (*sts XVIII h3 Tschent. Scheid 1, 805, 27*) far giu (*sts XX p1 Tscheppa 14, 101, 14*) far giu (*sts XX p1 Tscheppa 14, 84, 2*) far giu (*sts XX p7 Giois 14, 64, 16*) far giu (*val XVIII h2 Jach. Vulp. 7, 192, 3*)

far giu (val XVIII H3 Viscn. 10, 841, 23) far giu (val XVIII H3 Viscn. 10, 851, 36) far giu (val XIX e3 Epiph. 8, 397, 561) far giu (val XX p2 Sag. Val 11, 216, 16) far giu (val XX p7 Bursch. Val 11, 262, 15) far giu vinavant (srs XIX P15 Volk. SS 2, 220, 2) far giadora (srs XVIII e3 Vend. pat. 4, 534, 35) far nà (srm XX e6 Cod. Surm. 10, 493, 13) far nà (srm XX p2 Sag. Srm 10, 672, 30) far nà (srs XIX e1 Roth. 1, 575, 122) far nà (srs XIX h9 Tomasch. 1, 494, 8) far nanavant (srs XVII r7 Pass. Somv. 13, 69, 31) far nanavant (srs XIX e3 Lig. Grischa 1, 542, 5) far natiers (put XIX p11 Tram. 8, 121, 26) far natiers (srs XVII R11 Pass. Alig 1, 104, 29) far natiers (srs XVII r7 Pass. Somv. 13, 44, 23) far natiers (srs XVIII h4 Men. Dreigt 4, 23, 13) far natiers (srs XVIII R1 Bibla surv. 1, 253, 6) far natiers (srs XIX P1 Märch. SS 2, 28, 12) far natiers (val XVIII R4 Oratium. 10, 901, 35) far ora (breg XIX e3 Gian Maur. 11, 12, 168) far ora (breg XIX e3 Gian Maur. 11, 90, 275) far ora (breg XIX r9 Roffl 11, 148, 2) far ora (put XVI R3 Spiertt 5, 486, 110) far ora (put XVII h1 Bat. Chialav. 6, 188, 68) far ora (put XVII r3 Lur. Wietz. 6, 496, 1) far ora (put XVII r3 Lur. Wietz. 6, 503, 37) far ora (put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 100, 29) far ora (put XIX e1 Sandri 8, 19, 35) far ora (put XIX e3 Canêra 8, 314, 11) far ora (put XX p5 Volkslied. ENG 9, 232, 2) far ora (srm XVIII h3 Lodev. Terra 10, 174, 34) far ora (srm XVIII h5 Cod. Sav. 10, 201, 30) far ora (srm XVIII h5 Cod. Sav. 10, 201, 33) far ora (srm XVIII h5 Cod. Sav. 10, 202, 18) far ora (srm XVIII h5 Cod. Sav. 10, 203, 12) far ora (srm XIX h3 Start. Ludev. 10, 255, 9) far ora (srm XIX h3 Start. Ludev. 10, 265, 34) far ora (srm XIX h3 Start. Ludev. 10, 267, 34) far ora (srm XIX h3 Start. Ludev. 10, 268, 22) far ora (srm XX e3 Leon. Cas. 10, 456, 2) far ora (srm XX p1 Märch. Srm 10, 620, 3) far ora (srm XX p1 Märch. Srm 10, 623, 3) far ora (srm XX p1 Märch. Srm 10, 638, 8) far ora (srm XX p2 Sag. Srm 10, 652, 10) far ora (srm XX p2 Sag. Srm 10, 658, 9) far ora (srm XX p8 Sprichw. Srm 10, 689, 220) far ora (srs XVII R3 Saltar 1, 199, 252) far ora (srs XVII r9 Pried. 4, 181, 15) far ora (srs XVII r9 Pried. 4, 182, 32) far ora (srs XVII r9 Pried. 4, 223, 34) far ora (srs XVIII e3 Com. Spas. 4, 451, 35) far ora (srs XVIII e3 Vend. pat. 4, 520, 21) far ora (srs XVIII H2 Sagoing 1, 211, 5) far ora (srs XVIII H2 Sagoing 1, 212, 39) far ora (srs XVIII h3 Reg. Uors 4, 133, 14) far ora (srs XVIII h3 Reg. Uors 4, 133, 17) far ora (srs XVIII h3 Reg. Uors 4, 138, 37) far ora (srs XVIII h3 Reg. Uors 4, 138, 38) far ora (srs XVIII h3 Reg. Uors 4, 140, 14) far ora (srs XVIII h3 Reg. Uors 4, 143, 6) far ora (srs XVIII h3 St. Trin 4, 48, 13) far ora (srs XVIII h4 Ceremon. 4, 28, 35) far ora (srs XVIII h5 Dies Nostr. 13, 156, 22) far ora (srs XVIII H7 Arpag. 1, 399, 25) far ora (srs XVIII H7 Arpag. 1, 400, 7) far ora (srs XVIII h7 Th. Brefs 4, 557, 29) far ora (srs XVIII r10 Balt. Cast. 4, 574, 19) far ora (srs XVIII r9 Christ. vers. 4, 388, 13) far ora (srs XIX e3 Lig. Grischa 1, 542, 12) far ora (srs XIX e3 Lig. Grischa 1, 549, 22) far ora (srs XIX e3 Lig. Grischa 1, 549, 23) far ora (srs XIX E3 Ranv. 1, 466, 39) far ora (srs XIX h3 Roda 4, 112, 33) far ora (srs XIX h3 Roda 4, 117, 25) far ora (srs XIX h3 Uord. Tui. 1, 507, 31) far ora (srs XIX P1 Märch. SS 2, 38, 11) far ora (srs XIX P1 Märch. SS 2, 38, 14) far ora (srs XIX P1 Märch. SS 2, 38, 15) far ora (srs XIX P1 Märch. SS 2, 38, 22) far ora (srs XIX P1 Märch. SS 2, 38, 25) far ora (srs XIX P1 Märch. SS 2, 5, 24) far ora (srs XIX P1 Märch. SS 2, 75, 33) far ora (srs XIX p13 Abergel. SS 2, 633, 218) far ora (srs XIX p5 Volkslied. SS 2, 385, 12) far ora (srs XX e3 Maur. Carn. 12, 229, 344) far ora (sts XVII R2 Bon. 1, 6, 22) far ora (sts XVIII h3 Tschent. Scheid 1, 800, 29) far ora (sts XX p1 Tschepa 14, 79, 33) far ora (val XVII h2 Cr. Rim. 6, 264, 159) far ora (val XVII H3 St. Civ. 10, 801, 30) far ora (val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 368, 6) far ora (val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 368, 9) far ora (val XVII r10 Toutsch 6, 137, 2) far ora (val XVII r3 Mohr 8, 600, nota 4) far ora (val XVII r6 Dedic. 6, 337, 2) far ora (val XVIII h2 Nott 7, 337, 28) far ora (val XVIII h2 Nott 7, 338, 10) far ora (val XVIII h3 Letschas 11, 311, 18) far ora (val XVIII h3 Letschas 11, 311, 26) far ora (val XVIII h3 Letschas 11, 312, 10) far ora (val XVIII h3 Letschas 11, 314, 10) far ora (val XVIII H3 Viscn. 10, 839, 22) far ora (val XVIII H3 Viscn. 10, 839, 23) far ora (val XVIII H3 Viscn. 10, 839, 25) far ora (val XVIII H3 Viscn. 10, 839, 29) far ora (val XVIII H3 Viscn. 10, 846, 40) far ora (val XVIII H3 Viscn. 10, 847, 17) far ora (val XVIII H3 Viscn. 10, 852, 31) far ora (val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 151, 38) far ora (val XVIII p3 Alex. Pitsch. 7, 4, 34) far ora (val XVIII p3 Alex. Pitsch. 7, 8, 24) far ora (val XVIII p3 Alex. Pitsch. 7, 8, 39) far ora (val XVIII p3 Alex. Pitsch. 7, 9, 22) far ora (val XIX H3 Eccon. 10, 929, 38) far ora (val XIX h8 Vital 8, 542, 26) far ora (val XX H8 Thal. 10, 1083, 38) far ora (val XX P15 Volk. VM 10, 1123, 34) far ora (val XX p7 Bursch. Val 11, 261, 15) far ora (val XX P8 Formeln VM 10, 1103, 94) far ora (val XX P8 Formeln VM 10, 1103, 98) far ora oravant (srm XX p7 Kindersp. Srm 10, 720, 11) far oragiu (srs XVIII h7 Capol 4, 600, 4) far oravant (put XVI R7 Sus. 5, 234, 859) far oravant (srs XVIII h3 St. Trin 4, 61, 23) far oravant (srs XVIII h8 Balt. Arp. 4, 597, 32) far si (breg XIX e3 Gian Maur. 11, 116, 397') far si (breg XIX e8 Brag. 11, 144, 3) far si (breg XIX p15 Volksg. Breg 11, 189, 13) far si (breg XIX p6 Kind. Breg 11, 187, 27) far si (breg XIX p6 Kind. Breg 11, 187, 27) far si (breg XIX p9 Landw. Breg 11, 174, 14) far si (breg XIX p9 Landw. Breg 11, 174, 7) far si (int XIX e4

NovII. Bühl. 4, 851, 17) far si (*int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 851, 19*) far si (*int XIX e7 Mus. leg. 4, 719, 3*) far si (*int XIX e7 Un. Raet. 4, 903, 11*) far si (*put XVI P4 Eagl. 5, 423, 258*) far si (*put XVII r3 Lur. Wietz. 6, 518, 54*) far si (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 68, 16*) far si (*put XIX e1 Sandri 8, 38, 27*) far si (*put XIX e4 Mathis 8, 448, 27*) far si (*put XIX p11 Tram. 8, 94, 1*) far si (*srn XVIII h3 Lodev. Terra 10, 154, 23*) far si (*srn XVIII h3 Lodev. Terra 10, 159, 37*) far si (*srn XVIII h3 Lodev. Terra 10, 160, 11*) far si (*srn XVIII h3 Lodev. Terra 10, 162, 19*) far si (*srn XVIII h5 Convagn. 10, 133, 25*) far si (*srn XIX e1 Biv. 10, 414, 5b*) far si (*srn XIX e1 Biv. 10, 415, 8b*) far si (*srn XIX e1 Biv. 10, 416, 27a*) far si (*srn XIX h3 Start. Ludev. 10, 269, 5*) far si (*srn XIX h3 Start. Ludev. 10, 269, 8*) far si (*srn XIX h3 Start. Ludev. 10, 275, 30*) far si (*srn XX h3 Const. Com. 10, 532, 3*) far si (*srn XX p1 Märch. Srm 10, 619, 24*) far si (*srn XX p1 Märch. Srm 10, 629, 3*) far si (*srn XX p13 Aberggl. Srm 10, 766, 43*) far si (*srn XX p2 Sag. Srm 10, 680, 2*) far si (*srs XVII h5 Prot. Trun 4, 99, 23*) far si (*srs XVII r7 Pass. Somv. 13, 83, 7*) far si (*srs XVII r9 Bara 1, 69, 33*) far si (*srs XVII r9 Pried. 4, 206, 6*) far si (*srs XVIII e3 Com. cuorta 4, 496, 8*) far si (*srs XVIII e3 Com. cuorta 4, 497, 7*) far si (*srs XVIII e3 Com. Spas. 4, 428, 26*) far si (*srs XVIII e3 Com. Spas. 4, 443, 24*) far si (*srs XVIII e3 Com. Spas. 4, 456, 37*) far si (*srs XVIII H2 Sagoing 1, 213, 10*) far si (*srs XVIII H3 Bref Ter. 1, 281, 29*) far si (*srs XVIII h3 St. Trin 4, 54, 19*) far si (*srs XVIII h3 St. Trin 4, 54, 22*) far si (*srs XVIII h4 Caus. Derg. 13, 114, 16*) far si (*srs XVIII h4 Men. Dreigt 4, 27, 27*) far si (*srs XVIII h5 Extr. Rad. 4, 585, 19*) far si (*srs XVIII p5 Volklied. SS 2, 566, 98*) far si (*srs XVIII r7 Pass. Lumbr. 13, 147, 19*) far si (*srs XIX e3 Gien. 1, 475, 7*) far si (*srs XIX e3 Gien. 1, 486, 8*) far si (*srs XIX E3 Ranv. 1, 459, 10*) far si (*srs XIX E3 Ranv. 1, 464, 15*) far si (*srs XIX e6 Gud. 1, 637, 22*) far si (*srs XIX e8 Proj. bogn 4, 644, 18*) far si (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 105, 39*) far si (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 122, 21*) far si (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 125, 41*) far si (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 127, 2*) far si (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 13, 39*) far si (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 22, 15*) far si (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 36, 14*) far si (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 36, 14*) far si (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 36, 20*) far si (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 40, 20*) far si (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 48, 1*) far si (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 59, 9*) far si (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 92, 33*) far si (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 99, 5*) far si (*srs XIX P1 Nov. SS 2, 131, 39*) far si (*srs XIX P1 Sag. SS 2, 660, 25*) far si (*srs XIX P1 Sag. SS 2, 660, 26*) far si (*srs XIX P15 Volk. SS 2, 219, 25*) far si (*srs XIX P15 Volk. SS 2, 221, 15*) far si (*srs XIX P15 Volk. SS 2, 230, 54*) far si (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 248, 22*) far si (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 254, 24*) far si (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 280, 62*) far si (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 312, 7*) far si (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 341, 13*) far si (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 363, 62*) far si (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 444, 122*) far si (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 449, 34*) far si (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 449, 36*) far si (*srs XIX p6 Kind. SS 2, 684, 172*) far si (*srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 195, 17*) far si (*srs XIX p7 Kindsp. SS 2, 686, 32*) far si (*srs XIX p7 Kindsp. SS 2, 688, 25*) far si (*srs XIX p7 Kindsp. SS 2, 688, 27*) far si (*srs XIX P8 Sprich. SS 2, 165, 202*) far si (*srs XX e1 Camath. Poes. 12, 142, 15*) far si (*srs XX e2 Sogn Gieri 12, 32, 1168*) far si (*srs XX e2 Sogn Gieri 12, 38, 1366*) far si (*sts XVIII h3 Tschent. Scheid 1, 805, 24*) far si (*sts XVIII h3 Tschent. Scheid 1, 805, 27*) far si (*sts XVIII r9 Volklied. SS 2, 532, 45*) far si (*sts XIX r9 Melod. schons 14, 137, 4*) far si (*sts XIX r9 Melod. schons 14, 139, 14*) far si (*val XVII r3 Nouva 6, 445, 221*) far si (*val XVII h2 Cr. Rim. 6, 274, 551*) far si (*val XVII H3 St. Civ. 10, 809, 37*) far si (*val XVII H3 St. Civ. 10, 809, 39*) far si (*val XVII H3 St. Civ. 10, 810, 10*) far si (*val XVII H3 St. Civ. 10, 810, 5*) far si (*val XVII H3 St. Civ. 10, 810, 8*) far si (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 391, 1*) far si (*val XVIII h2 Nott 7, 335, 26*) far si (*val XVIII h2 Nott 7, 340, 12*) far si (*val XVIII H3 St. Crim. 10, 822, 6*) far si (*val XVIII H3 St. Crim. 10, 822, 8*) far si (*val XVIII h3 Tschant. Ledschas 11, 335, 2*) far si (*val XVIII h3 Tschant. Ledschas 11, 336, 10*) far si (*val XVIII h3 Tschant. Ledschas 11, 336, 9*) far si (*val XVIII H3 Viscn. 10, 841, 24*) far si (*val XVIII p5 Volkslied. ENG 9, 213, 34*) far si (*val XIX e1 Pitsch 10, 1022, 39*) far si (*val XIX e1 Pitsch 10, 1033, 90*) far si (*val XIX R11 Hist. bibl. 10, 1001, 16*) far si (*val XIX R11 Hist. bibl. 10, 984, 29*) far si (*val XIX R11 Hist. bibl. 10, 995, 5*) far si (*val XIX p5 Volkslied. ENG 9, 189, 167*) far si (*val XIX p5 Volkslied. ENG 9, 190, 181*) far si (*val XX E3 Rouss. 10, 1066, 23*) far si (*val XX p1 Märch. Val 11, 230, 20*) far si (*val XX P15 Volk. VM 10, 1126, 31*) far si (*val XX p2 Sag. Val 11, 203, 15*) far si (*val XX p2 Sag. Val 11, 216, 16*) far si (*val XX p5 Volkslied. ENG 9, 238, 29*) far si (*val XX p5 Volkslied. ENG 9, 244, 13*) far si avant (*srn XX p15 Volk. Srm 10, 752, 28*) far si oravant (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 62, 6*) far sisura (*int XIX e7 Grisch. vaed. 4, 683, 39*) far sisura (*put XVI R3 Ch. Ios. 5, 105, 145*) far sisura (*srn XVII h5 Streias 10, 14, 18*) far sisura (*srn XVII h5 Streias 10, 5, 34*) far sisura (*srn XVIII h3 Martgiant. 10, 188, 30*) far sisura (*srs XVII h4 Sou. Crim. 13, 88, 3*) far sisura (*srs XVII r10 Priedi 4, 349, 40*) far sisura (*srs XVII r9 Pried. 4, 224, 30*) far sisura (*srs XVIII H4 Caus. Derg. 1, 283, 31*) far sisura (*srs XVIII h5 Spruch 4, 424, 26*) far sisura (*srs XVIII h5 Spruch 4, 424, 31*) far sisura (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 368, 14*) far sisura (*val*

XIX p5 *Volkslied. ENG* 9, 187, 89) far sisuren (srs XX e2 *Sogn Gieri* 12, 57, 2078) far suenter (int XIX e7 *Lit. rom.* 4, 723, 37) far suenter (put XVI R7 *Pertz.* 5, 47, 167) far suenter (put XVI R7 *Pertz.* 5, 92, 1753) far suenter (put XVII r2 *Schuch.* 6, 104, 25) far suenter (put XVII r3 *Lur. Wietz.* 6, 507, 79) far suenter (srm XVIII h5 *Cod. Sav.* 10, 202, 11) far suenter (srm XX p2 *Sag. Srm* 10, 660, 15) far suenter (srs XVII h5 *Prot. Trun* 4, 101, 37) far suenter (srs XVII r9 *Pried.* 4, 194, 21) far suenter (srs XVII r9 *Pried.* 4, 261, 16) far suenter (srs XVIII e3 *Vend. pat.* 4, 525, 25) far suenter (srs XIX E3 *Ranv.* 1, 465, 25) far suenter (srs XIX e3 *Tell Bühl.* 1, 613, 4) far suenter (srs XIX h6 *Lucm.* 1, 628, 41) far suenter (srs XIX P1 *Märch. SS* 2, 9, 33) far suenter (srs XIX P1 *Sag. SS* 2, 658, 36) far suenter (srs XIX P1 *Sag. SS* 2, 658, 37) far suenter (val XVIII R4 *Oratiun.* 10, 900, 20) far suenter (val XVIII R4 *Oratiun.* 10, 903, 16) far sura (srs XVII h5 *Prot. Trun* 4, 108, 27) far sura (srs XVII R3 *Cons.* 1, 138, 31) far sura (val XVIII h3 *Letschas* 11, 310, 36) far suravi (srs XIX P2 *Sag. SS* 2, 148, 1) far surora (srm XX p2 *Sag. Srm* 10, 677, 5) far surora (srs XIX e8 *Prend.* 1, 641, 13) far surora (srs XIX e8 *Prend.* 1, 641, 20) far sut (srm XVIII h3 *Lodev. Terra* 10, 168, 24) far sutsi (srs XIX e7 *Giuf* 1, 721, 7) far sutsura (srs XIX P1 *Märch. SS* 2, 4, 16) far tiers (put XVIII p16 *Zard.* 7, 113, 8) far tiers (sts XVIII h3 *Artick.* 4, 75, 7) far tiers (sts XVIII h3 *Artick.* 4, 75, 8) far tiers (val XVIII r3 *Meng. Viel.* 7, 378, 35) far tras (srm XX p1 *Märch. Srm* 10, 629, 14) far tras (srs XVIII e3 *Vend. pat.* 4, 527, 40) far tras (srs XIX P1 *Märch. SS* 2, 20, 30) far tras (sts XVII R6 *Nauli* 1, 32, 21) far tras (sts XVIII p5 *Volklied. SS* 2, 244, 31) far vi (*breg XIX e3 Gian Maur.* 11, 104, 768') far vi (put XVI p16 *Pl. Urat.* 5, 476, 36) far vi (put XVIII p3 *Nüzaiv.* 7, 49, 18) far vi (put XVIII p3 *Nüzaiv.* 7, 58, 24) far vi (srs XVIII R3 *Olm.* 1, 152, 80) far vi (srs XIX e1 *Roth.* 1, 575, 122) far vi (srs XIX P1 *Märch. SS* 2, 645, 13) far vi (srs XIX p8 *Sprichw. SS* 4, 1005, 433) far vi (val XIX e1 *Pitsch* 10, 1018, 66) far vi (val XIX R11 *Hist. bibl.* 10, 996, 25) far vi (val XIX p5 *Volklied. ENG* 9, 189, 144) far vi e nà (put XIX p11 *Tram.* 8, 94, 1) far vi e nà (srs XIX P1 *Märch. SS* 2, 57, 39) far vi ora (put XVIII p3 *Nüzaiv.* 7, 95, 9) far vinavant (srs XVIII e3 *Com. Spas.* 4, 470, 31) far vinavant (srs XVIII e3 *Com. Spas.* 4, 470, 33) far vinavant (srs XVIII h4 *Caus. Derg.* 13, 109, 17) far vinavant (srs XVIII p4 *Dertg. Nau.* 13, 190, 469) far vinavant (srs XIX E3 *Ranv.* 1, 457, 12) far vinavant (srs XIX P1 *Märch. SS* 2, 31, 1) far vinavant (srs XIX P1 *Sag. SS* 2, 652, 9) far vinavant (srs XIX P7 *Kindsp. SS* 2, 202, 17) far vinavant (srs XIX P7 *Kindsp. SS* 2, 202, 30) far vitiers (srs XVIII e3 *Com. cuorta* 4, 478, 29) far vitiers (srs XVIII e3 *Com. Spas.* 4, 439, 11) far vitiers (srs XVIII e3 *Com. Spas.* 4, 459, 4) far vitiers (srs XVIII h3 *Reg. Uors* 4, 131, 17) far vitiers (srs XVIII h3 *St. Trin* 4, 61, 3) far vitiers (srs XX e3 *Maur. Carn.* 12, 228, 301) far vitiers (srs XVII R11 *Vita* 1, 113, 4)

faschar en (put XVI R7 *Spill* 5, 344, 724)

fassegiar en (srs XVIII H8 *Bercht.* 1, 406, 37) fassegiar en (srs XVIII H8 *Bercht.* 1, 407, 16) fassegiar en (srs XVIII H8 *Bercht.* 1, 408, 17) fassegiar en (srs XVIII H8 *Bercht.* 1, 408, 18)

fastinar suenter (srs XIX e2 *Urser.* 1, 702, 1319)

favlar ensemen (put XIX e1 *Gian Cad.* 8, 269, 4)

fender empermez (srs XIX p5 *Volklied. SS* 2, 334, 25) fender enavos (sts XX p15 *Usits* 14, 8, 1) fender ora (int XIX e7 *Lit. rom.* 4, 736, 1) fender ora (srm XIX h3 *Arteg.* 10, 362, 24) fender ora (srm XX e6 *Cod. Surm.* 10, 490, 31) fender si (srs XIX P1 *Märch. SS* 2, 50, 20) fender si (srs XIX P1 *Nov. SS* 2, 130, 30)

fermar en (srs XVIII H8 *Cud. Ball.* 1, 416, 22) fermar ensemen (srs XX e2 *Sogn Gieri* 12, 37, 1350) fermar giu (srs XIX p7 *Kindsp. SS* 2, 689, 2) fermar giu (val XVII r1 *Bibl. Sal.* 6, 420, 37) fermar giusut (srs XX e2 *Sogn Gieri* 12, 3, 71) fermar si (srs XIX P1 *Sag. SS* 2, 662, 17) fermar si (srs XIX p5 *Volklied. SS* 2, 284, 17) fermar si (srs XX e1 *Mih. Nay* 12, 241, 3) fermar si (val XVIII h2 *Nott* 7, 337, 37) fermar si (val XVIII h2 *Nott* 7, 351, 38) fermar si (val XVIII r6 *Riola* 7, 247, 30) fermar si (val XX P15 *Volk. VM* 10, 1127, 19) fermar vi (int XIX e4 *NovII. Bühl.* 4, 807, 37) fermar vi (int XIX e4 *NovII. Bühl.* 4, 834, 35) fermar vi (int XIX e4 *NovII. Bühl.* 4, 834, 41) fermar vi (int XIX e4 *NovII. Bühl.* 4, 834, 41)

festinar davent (val XVIII p5 *Volklied. ENG* 9, 222, 352) festinar giu (srs XVIII r9 *Volklied. SS* 2, 617, 19) festinar giu (sts XVIII r9 *Volklied. SS* 2, 547, 19) festinar ora (val XVIII h4 *Letschas* 11, 185, 66) festinar sperasvi (val XIX p2 *Contad.* 8, 126, 21) festinar vinavant (srs XVII r9 *Pried.* 4, 171, 9) festinar vinavant (srs XIX e1 *Poes. Muoth.* 2, 1, 672, 25)

figurar avant (*val XVI R7 Iuv. 5, 378, 210*)

filar giu (*sts XX p1 Praul. 14, 37, 20*) filar ora (*put XVII p4 Tragic. 6, 563, 131*) filar si (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 304, 86*)

fimar si (*srs XVII r9 Pried. 4, 236, 23*) fimar si (*srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 983, 166*) fimar vinavant (*srs XIX P1 Sag. SS 2, 659, 33*)

finar si (*val XVIII H3 Viscn. 10, 849, 25*)

finir giu (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 3, 38*)

fitgar en (*sts XX p1 Tscheppa 14, 102, 31*) fitgar en (*sts XX p13 Card. blau. 14, 55, 17*) fitgar en (*sts XX p13 Card. blau. 14, 55, 17*) fitgar en (*sts XX p7 Giois 14, 64, 12*) fitgar en (*val XX P15 Volk. VM 10, 1123, 31*) fitgar giu (*srs XX e1 Alph. Tuor 12, 172, 3*)

fittar enavant (*srs XVIII r3 Canz. angan. 1, 809, 37*) fittar enturn (*val XVII r3 Nouva 6, 457, 705*) fittar giu (*srs XVIII r9 Christ. vers. 4, 397, 54*) fittar giu (*sts XIX p5 Melod. schons 14, 129, 39*) fittar giu (*sts XX p5 Melod. schons 14, 153, 24*) fittar ora (*srm XX e3 Elis. Thür. 10, 518, 14*) fittar ora (*sts XIX r9 Melod. schons 14, 134, 47*) fittar si (*put XIX e1 Conr. 8, 154, 33*) fittar si (*put XIX e1 Zac. Pal. 8, 218, 110*) fittar si (*put XX p5 Volklied. ENG 9, 247, 58*) fittar si (*srs XVII R3 Cud. canz. 4, 270, 31*) fittar si (*srs XVII R3 Cud. canz. 4, 279, 92*) fittar si (*srs XVII r9 Pried. 4, 237, 25*) fittar si (*srs XVIII e3 Vend. pat. 4, 516, 30*) fittar si (*srs XVIII p5 Volklied. SS 2, 566, 72*) fittar si (*srs XVIII r12 Fund. Ret. 10, 46, 10*) fittar si (*srs XIX e1 Poes. Muoth2. 1, 671, 5*) fittar si (*srs XIX e4 Pregiud. 1, 665, 22*) fittar si (*srs XIX e7 Giuf 1, 726, 28*) fittar si (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 287, 13*) fittar si (*srs XIX p8 Sprich. SS 2, 668, 359*) fittar si (*sts XVIII r9 Volklied. SS 2, 531, 27*) fittar si (*sts XVIII r9 Volklied. SS 2, 534, 111*) fittar si (*val XVII r3 Philom. 6, 612, 3*) fittar vi (*val XVIII h2 Nott 7, 332, 19*)

fixar ensi (*put XIX e1 Gian Cad. 8, 261, 18*) fixar oravant (*srm XX p7 Kindersp. Srm 10, 714, 11*) fixar si (*put XIX e7 Vital 582, 9*) fixar sura (*srs XIX h3 Uord. Tui. 1, 509, 33*)

flattar sidavant (*srs XVIII H1 Canz. Temps 1, 379, 38*)

flessegiar giu (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 77, 19*)

flurir enavant (*val XIX r10 Pünch. 8, 607, 17*) flurir ora (*val XIX R11 Hist. bibl. 10, 995, 31*) flurir si (*put XIX p11 Tram. 8, 115, 14*)

fondrar ensemen (*srm XX p2 Sag. Srm 10, 654, 22*)

frestgantar giu (*srs XIX e1 Poes. Nay 1, 730, 8*)

fritgar giu (*srs XVII h5 Prot. Trun 4, 101, 27*)

frizzar ora (*val XVIII r10 Petr. Non. 7, 265, 13*) frizzar ora (*val XX p2 Sag. Val 11, 216, 34*)

fruschar ensi (*srs XIX P15 Volk. SS 2, 222, 30*) fruschar giu (*srs XVII r10 Pried. 4, 250, 9*) fruschar giu (*srs XVII r9 Pried. 4, 244, 22*) fruschar giu (*srs XVIII e3 Vend. pat. 4, 530, 6*) fruschar giu (*srs XVIII e3 Vend. pat. 4, 539, 19*) fruschar giu (*srs XVIII r7 Pass. Lumbr. 13, 125, 4*) fruschar giu (*srs XVIII r7 Pass. Lumbr. 13, 141, 24*) fruschar giu (*srs XVIII r7 Pass. Lumbr. 13, 141, 27*) fruschar giu (*srs XIX e1 Duas poes. 4, 656, 7*) fruschar giu (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 18, 27*) fruschar giu (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 19, 9*) fruschar giu (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 343, 46*) fruschar giu (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 399, 10*) fruschar giu (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 408, 183*) fruschar giu (*sts XVIII r9 Volklied. SS 2, 546, 122*) fruschar ora (*srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 205, 3*)

ftürar si (*val XVIII h2 Nott 7, 335, 25*)

fugir davent (*breg XIX e3 Gian Maur. 11, 102, 676*) fugir davent (*breg XIX e3 Gian Maur. 11, 113, 295*) fugir davent (*breg XIX e3 Gian Maur. 11, 127, 739*) fugir davent (*breg XIX e3 Gian Maur. 11, 14, 254*) fugir davent (*int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 848, 6*) fugir davent (*put XVI H2 La Cron. 5, 320, 686*) fugir davent (*put XVI R3 Ch. Ios. 5, 126, 320*) fugir davent (*put XVI R7 Sus. 5, 232, 818*) fugir davent (*srs XVII h1 Chiet 1, 71, 120*) fugir davent (*srs XVII R3 Canz. dev. 1, 126, 179*) fugir davent (*srs*

XVII R3 Canz. dev. 1, 126, 182) fugir davent (srs XVII R3 Cud. canz. 4, 284, 24) fugir davent (srs XVIII R5 Flam. Sale 4, 411, 34) fugir davent (srs XVIII R3 Mor. 1, 149, 94) fugir davent (srs XVIII R7 Pass. Lumbr. 1, 438, 31) fugir davent (srs XVIII r7 Pass. Lumbr. 13, 126, 26) fugir davent (srs XIX e1 Uors 1, 563, 14) fugir davent (srs XX e2 Sogn Gieri 12, 70, 2528) fugir davent (sts XVII R3 Molit. 1, 75, 14) fugir davent (sts XVIII H1 Tumbl. 1, 335, 192) fugir davent (val XVI R7 Iuv. 5, 387, 504) fugir en (srs XIX P1 Märch. SS 2, 121, 20) fugir en (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 640, 1*) fugir en (*srs XIX P2 Sag. SS 2, 148, 26*) fugir enavos (*srs XIX e1 Willi 1, 635, 30*) fugir giu (*breg XIX e3 Gian Maur. 11, 11, 126*) fugir giu (*srs XIX P2 Sag. SS 2, 157, 2*) fugir giu (*sts XVIII H1 Canz. Vieuld. 1, 338, 46*) fugir giu anen (*sts XX p2 Getgas 14, 21, 1*) fugir giadora (*srm XX p2 Sag. Srm 10, 658, 9*) fugir natiers (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 59, 6*) fugir ora (*put XVI R7 Spill 5, 344, 700*) fugir ora (*srm XX p2 Sag. Srm 10, 652, 39*) fugir ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 108, 18*) fugir ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 55, 7*) fugir ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 95, 32*) fugir ora (*sts XX p2 Nera 14, 45, 16*) fugir ora (*val XVIII h2 Jach. Vulp. 7, 187, 31*) fugir ora (*val XVIII r6 Riola 7, 250, 11*) fugir orsut (*srm XX p2 Sag. Srm 10, 678, 28*) fugir si (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 61, 15*) fugir si (*srs XIX e2 Urser. 1, 691, 372*) fugir si (*sts XVIII H1 Tumbl. 1, 335, 185*) fugir vi (*breg XIX e3 Gian Maur. 11, 8, 11*) fugir vi (*put XVII r3 Lur. Wietz. 6, 502, 28*) fugir vi (*val XVIII h2 Jach. Vulp. 7, 183, 39*) fugir vi (*val XVIII h2 Jach. Vulp. 7, 191, 20*)

fulminar giu (*srm XIX e7 Biv. 10, 425, 40*)

fultscher siaden (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 81, 41*) fultscher vi e nà (*srs XIX e1 Poes. Muoth2. 1, 667, 83*)

fundar giu (*srm XX p2 Sag. Srm 10, 647, 26*) fundar giu (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 412, 24*)

fuppar en (sts XIX h8 Giuv. 1, 605, 35)

furar atras (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 58, 12*) furar en (*put XVI H2 La Cron. 5, 309, 339*) furar en (*put XVIII p5 Volkslied. ENG 9, 24, 44*) furar en (*put XX p5 Volkslied. ENG 9, 31, 44*) furar en (*put XX p5 Volkslied. ENG 9, 63, 23*) furar suenter (*srs XX e2 Sogn Gieri 12, 2, 34*) furar tras (*put XVII h2 Vutl. 6, 235, 210*) furar tras (*val XVIII h2 Jach. Vulp. 7, 191, 32*)

furitgar atras (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 80, 42*) furitgar en (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 112, 27*) furitgar en (*srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 202, 32*)

furmar ensemen (*val XIX e7 Vital 8, 568, 19*)

furnir vinavant (*srs XIX e8 Prend. 1, 642, 9*)

furschar giu (*srs XIX e1 Poes. Muoth2. 1, 681, 32*) furschar giu (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 249, 10*)

galoppar davent (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 85, 5*) galoppar natiers (*put XIX e1 Zac. Pal. 8, 203, 47*) galoppar ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 82, 10*) galoppar viaden (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 83, 5*)

garegiar davent (*srs XIX r3 Canz. Pass. 1, 504, 164*) garegiar enavos (*srs XIX h6 Georg Vieli 4, 626, 25*)

garnir enturn (*put XX p5 Volkslied. ENG 9, 59, 13*)

gartegiar ensi (*srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 193, 18*) gartegiar ensi (*srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 193, 19*) gartegiar ensi (*srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 193, 22*) gartegiar giu (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 20, 41*)

giaschair ora (*srs XVIII h5 Doc. SS 4, 69, 1*) giaschair sisura (*val XVIII p3 Alex. Pitsch. 7, 4, 13*) giaschair sut (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 458, 26*) giaschair sut (*srs XIX p7 Kindsp. SS 2, 687, 18*)

giaschlar giu (*srs XVIII r7 Pass. Lumbr. 13, 141, 21*) giaschlar ora (*put XVI H2 La Cron. 5, 306, 240*)

giavischar enavos (*srm XIX e7 Biv. 10, 445, 14*) giavischar sisura (*val XVIII h2 Nott 7, 360, 6*)

gidar davent (*srm XX p2 Sag. Srm 10, 656, 13*) gidar davent (*srs XVII p5 Volklied. SS 2, 580, 67*) gidar davent (*srs XVII R3 Canz. Spiert. 1, 199, 16*) gidar davent (*srs XVII r3 Sulaz 1, 49, 16*) gidar davent (*srs XVII r3 Volklied. SS 2, 606, 194*) gidar davent (*srs XVIII R3 Cud. canz. 4, 314, 40*) gidar en (*srs XVII R3 Cud. canz. 4, 280, 189*) gidar enavant (*val XVII r1 Bibl. Pitsch. 6, 523, 32*) gidar enora (*val XX p5 Volkslied. ENG 9, 131, 3*) gidar enora (*val XX p5 Volkslied. ENG 9, 131, 3*) gidar ora (*put*

XVIII p3 Magul. 7, 17, 36) gidar ora (put XVIII p3 Magul. 7, 19, 4) gidar ora (srm XIX r10 Gallin 10, 296, 21) gidar ora (srm XIX r10 Gallin 10, 296, 6) gidar ora (srm XIX r10 Gallin 10, 296, 9) gidar ora (srs XVII h1 Canz. Gabr. 1, 762, 29) gidar ora (srs XVII r5 Jenel. 1, 782, 9) gidar ora (srs XVIII e3 Com. cuorta 4, 508, 32) gidar ora (srs XIX P5 Margr. 2, 239, 48) gidar ora (*val XVII h2 Cr. Rim. 6, 274, 520*) gidar ora (*val XVII h2 Cr. Rim. 6, 279, 729*) gidar ora (*val XVII r1 Bibl. Pitsch. 6, 529, 8*) gidar ora (*val XVIII h4 Letschas 11, 287, 31*) gidar ora (*val XIX e1 Pitsch 10, 1032, 61*) gidar orsut (*put XVII h1 Libart. 6, 204, 50*) gidar orsut (*sts XVII h1 Rhet. 1, 40, 34*) gidar si (*breg XIX e3 Gian Maur. 11, 130, 846'*) gidar si (*put XVI P4 Eagl. 5, 421, 198'*) gidar si (*srs XVII r9 Pried. 4, 164, 15*) gidar si (*srs XVIII E3 Viewu 1, 389, 10*) gidar si (*srs XVIII r7 Pass. Lumbr. 13, 125, 4*) gidar si (*srs XIX P15 Volk. SS 2, 219, 34*) gidar si (*srs XIX P15 Volk. SS 2, 219, 37*) gidar si (*srs XIX r3 Walth. 1, 516, 35b*) gidar si (*sts XX p6 Versets 14, 59, 14*) gidar vi (*val XX p5 Volkslied. ENG 9, 176, 11*) gidar vinavant (*srs XVII r9 Pried. 4, 177, 30*) gidar vinavant (*srs XVIII r9 Christ. vers. 4, 392, 34*)

girar ensemen (*int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 831, 35*) girar ensemen (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 46, 32*) girar enturn (*int XIX e4 Gian. Mar. 4, 934, 39*) girar enturn (*int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 809, 4*) girar enturn (*int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 818, 29*) girar enturn (*int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 863, 7*) girar enturn (*put XIX e3 Orfna 8, 494, 15*) girar enturn (*srs XVII h4 Sou. Crim. 13, 92, 30*) girar enturn (*srs XVII h4 Sou. Crim. 13, 92, 38*) girar enturn (*val XIX e3 Chialav. 8, 435, 28*) girar enturn (*val XX p1 Märch. Val 11, 229, 1*) girar enturn (*val XX p7 Gesellsch. Val 11, 260, 22*) girar enturn (*val XX p7 Gesellsch. Val 11, 260, 30*) girar sut (*srs XVII p5 Volkslied. SS 2, 582, 137*) girar sut (*val XVIII h2 Nott 7, 351, 40*)

gistar ora (*srm XIX h3 Start. Ludev. 10, 247, 22*)

giudair ensemen (*srs XVII r9 Pried. 4, 221, 33*) giudair ensemen (*sts XVIII h5 Partaz. 4, 80, 33*) giudair ensemen (*sts XVIII h5 Partaz. 4, 81, 7*) giudair ensemen (*sts XVIII h5 Partaz. 4, 82, 11*) giudair ensemen (*val XX p5 Volkslied. ENG 9, 62, 67*) giudair giu (*srs XVII r3 Volkslied. SS 2, 601, 12*) giudair ora (*val XVII H3 St. Civ. 10, 10, 2*) giudair vinavant (*srs XVIII h5 Doc. SS 4, 70, 13*)

giuditgar ora (*srs XVIII h5 Procl. 4, 604, 12*)

giugar enavant (*val XX p7 Bursch. Val 11, 262, 6*) giugar ensemen (*val XIX p2 Contad. 8, 126, 4*) giugar ora (srm XX p2 Sag. Srm 10, 678, 19) giugar ora (srs XIX e1 Gion Tuor 12, 150, 27) giugar ora (sts XX p15 Usits 14, 6, 22) giugar sisura (srs XIX P1 Märch. SS 2, 40, 37)

giunscher ensemen (*srs XVIII e3 Com. cuorta 4, 486, 33*)

giuntgir ora (*sts XX p2 Glim. 14, 13, 33*)

givlar enavant (*srm XX p2 Sag. Srm 10, 658, 13*)

gizzar ora (*srs XVIII e3 Com. cuorta 4, 484, 4*) gizzar si (*srs XIX p5 Volkslied. SS 2, 285, 82*) gizzar si (*sts XX p5 Melod. schons 14, 105, 2*)

glimar ora (*int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 834, 36*) glimar ora (*int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 834, 39*)

glischnar enturn (*srs XX e1 Gion Disch 12, 262, 22*)

glorifitgar ora (*sts XVIII p5 Volkslied. SS 2, 358, 57*)

gojar ora (*breg XIX e1 Rod. Maur. 11, 164, 47*)

grattar giu (*val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 139, 34*) grattar giu (*val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 149, 30*) grattar giu (*val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 155, 36*) grattar sisura (*val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 148, 29*)

gravar en (*srm XX p1 Märch. Srm 10, 633, 33*)

griflar si (*put XVI P4 Eagl. 5, 432, 583*)

grir nà (*val XX p5 Volkslied. ENG 9, 118, 21*)

guardar avant (srs XVII r7 Pass. Somv. 13, 67, 12) guardar davant (*put XVI R3 Ch. Ios. 5, 107, 191*) guardar en (*breg XIX e3 Gian Maur. 11, 16, 306*) guardar en (*breg XIX e3 Gian Maur. 11, 24, 614*)

guardar en (*breg XIX e3 Gian Maur. 11, 89, 245*) guardar en (*srm XX e3 Elis. Thür. 10, 518, 29*)
 guardar en (*srm XX p1 Märch. Srm 10, 623, 16*) guardar en (*srm XX p12 Sprüche Srm 10, 724, 17*)
 guardar en (*srm XX p2 Sag. Srm 10, 662, 5*) guardar en (*sts XX p2 Getgas 14, 17, 10*) guardar en (*sts XX p2 Getgas 14, 35, 10*)
 guardar en (*val XVIII p5 Mund. bella 7, 316, 132*) guardar en (*val XX p5 Volkslied. ENG 9, 52, 74*)
 guardar enavos (*put XVII r1 Lüci 6, 123, 7*) guardar enavos (*srm XX p2 Sag. Srm 10, 647, 7*)
 guardar enavos (*srs XVII r10 Pried. 4, 248, 14*) guardar enavos (*srs XVII r4 Moeli 4, 344, 176*)
 guardar enavos (*sts XIX h8 Giuv. 1, 604, 7*) guardar enavos (*sts XIX h8 Giuv. 1, 605, 16*)
 guardar enavos (*sts XX p7 Giois 14, 62, 11*) guardar enavos (*val XIX e1 Peid. Lans. 8, 515, 13*)
 guardar enavos (*val XX p2 Sag. VM 10, 1090, 30*) guardar engiu (*srm XIX e1 Biv. 10, 418, 40a*)
 guardar ensi (*breg XIX e3 Gian Maur. 11, 109, 152*) guardar ensi (*breg XIX e3 Gian Maur. 11, 110, 179*)
 guardar ensi (*breg XIX e3 Gian Maur. 11, 68, 1064*) guardar ensi (*breg XIX r1 Bibl. Breg 11, 140, 13*)
 guardar ensi (*put XIX p11 Tram. 8, 103, 23*) guardar ensi (*srm XIX e1 Biv. 10, 418, 40a*)
 guardar ensi (*srs XX e1 Mod. Nay 12, 282, 26*) guardar enturn (*breg XIX e1 Gianotti 11, 166, 4*)
 guardar enturn (*breg XIX e3 Gian Maur. 11, 10, 84'*) guardar enturn (*breg XIX e3 Gian Maur. 11, 73, 31'*)
 guardar enturn (*breg XIX e3 Gian Maur. 11, 76, 129'*) guardar enturn (*breg XIX e3 Gian Maur. 11, 9, 42*)
 guardar enturn (*int XIX e4 Gian. Mar. 4, 926, 27*) guardar enturn (*int XIX e4 Gian. Mar. 4, 962, 37*)
 guardar enturn (*int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 769, 36*) guardar enturn (*int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 840, 20*)
 guardar enturn (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 25, 18*) guardar enturn (*put XIX e3 Canêra 8, 319, 7*)
 guardar enturn (*put XIX p11 Tram. 8, 102, 36*) guardar enturn (*srm XVIII r2 Cuorta Doctr. 10, 127, 15*)
 guardar enturn (*srm XIX e6 Cod. Sag. 10, 387, 4*) guardar enturn (*srm XX e3 Elis. Thür. 10, 526, 12*)
 guardar enturn (*srm XX e3 Leon. Cas. 10, 473, 10*) guardar enturn (*srm XX p1 Märch. Srm 10, 626, 38*)
 guardar enturn (*srm XX p1 Märch. Srm 10, 633, 10*) guardar enturn (*srm XX p2 Sag. Srm 10, 661, 36*)
 guardar enturn (*srm XX p2 Sag. Srm 10, 665, 36*) guardar enturn (*srm XX p2 Sag. Srm 10, 667, 23*)
 guardar enturn (*srs XVII r9 Pried. 4, 210, 33*) guardar enturn (*srs XVIII e3 Com. Spas. 4, 437, 33*)
 guardar enturn (*srs XVIII e3 Com. Spas. 4, 438, 24*) guardar enturn (*srs XVIII H1 Canz. Temps 1, 379, 21b*)
 guardar enturn (*sts XX p1 Tscheppa 14, 90, 27*) guardar enturn (*sts XX p2 Getgas 14, 21, 8*)
 guardar enturn (*sts XX p2 Getgas 14, 24, 1*) guardar enturn (*sts XX p2 Getgas 14, 26, 35*)
 guardar enturn (*val XVII r3 Nouva 6, 454, 547*) guardar enturn (*val XVII p5 Grof 6, 200, 142*)
 guardar enturn (*val XX p5 Volkslied. ENG 9, 86, 13*) guardar giu (*put XVIII r3 Frizz. Canz. 7, 397, 58*)
 guardar giu (*srm XIX e1 Biv. 10, 407, 12a*) guardar giu (*srm XIX e6 Cod. Sag. 10, 385, 26*)
 guardar giu (*srm XIX r10 Dedual 10, 371, 28*) guardar giu (*srm XX p1 Märch. Srm 10, 625, 1*)
 guardar giu (*srm XX p1 Märch. Srm 10, 625, 6*) guardar giu (*srs XVIII R3 Cud. canz. 4, 265, 124*)
 guardar giu (*srs XIX e1 Tell Durg. 1, 576, 55*) guardar giu (*srs XIX p15 Perdun. 740, 8*)
 guardar giu (*srs XX e2 Sogn Gieri 12, 93, 3417*) guardar giu (*sts XX p1 Tscheppa 14, 91, 38*)
 guardar giu (*sts XX p2 Getgas 14, 21, 15*) guardar giu (*sts XX p2 Getgas 14, 36, 9*)
 guardar giu (*sts XX p6 Versets 14, 59, 2*) guardar giu (*val XVII r1 Bibl. Pitsch. 6, 537, 29*)
 guardar giu (*val XVII r1 Bibl. Pitsch. 6, 537, 30*) guardar giu (*val XIX R11 Hist. bibl. 10, 995, 20*)
 guardar giu (*val XX p2 Sag. VM 10, 1091, 1*) guardar nà (*breg XIX e3 Gian Maur. 11, 111, 227*)
 guardar nà (*srs XVIII e3 Vend. pat. 4, 517, 2*) guardar ora (*breg XIX e3 Gian Maur. 11, 103, 705*)
 guardar ora (*breg XIX e3 Gian Maur. 11, 88, 226'*) guardar ora (*breg XIX e8 Brag. 11, 144, 25*)
 guardar ora (*put XVI R3 Ch. Ios. 5, 105, 145*) guardar ora (*put XVI R3 Ch. Ios. 5, 111, 363b*)
 guardar ora (*put XVI R7 Hist. Ios. 5, 36, 659*) guardar ora (*put XVII p5 Noebli 6, 193, 44*)
 guardar ora (*put XVII r3 Lur. Wietz. 6, 509, 140*) guardar ora (*put XVII r3 Poes. Gabr. 6, 25, 13*)
 guardar ora (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 82, 5*) guardar ora (*put XIX e1 Sandri 8, 72, 24*)
 guardar ora (*put XX p5 Volkslied. ENG 9, 255, 10*) guardar ora (*srm XVIII h3 Artetg. 10, 183, 33*)
 guardar ora (*srm XVIII h3 Lodev. Terra 10, 149, 18*) guardar ora (*srm XVIII h3 Lodev. Terra 10, 149, 21*)
 guardar ora (*srm XVIII h3 Suvagn. 10, 186, 26*) guardar ora (*srm XIX h3 Start. Ludev. 10, 237, 21*)
 guardar ora (*srm XIX h3 Start. Ludev. 10, 265, 16*) guardar ora (*srm XIX h3 Start. Ludev. 10, 265, 28*)
 guardar ora (*srm XIX r10 Dedual 10, 367, 9*) guardar ora (*srm XIX r10 Dedual 10, 371, 36*)
 guardar ora (*srm XX p1 Märch. Srm 10, 632, 15*) guardar ora (*srm XX p1 Märch. Srm 10, 642, 3*)
 guardar ora (*srm XX p14 Volksmed. Srm 10, 770, 61*) guardar ora (*srm XX p2 Sag. Srm 10, 657, 35*)
 guardar ora (*srs XVII r4 Moeli 4, 339, 50*) guardar ora (*srs XVII r4 Moeli 4, 346, 235*)
 guardar ora (*sts XX p2 Getgas 14, 36, 17*) guardar ora (*val XVI R3 Ps. Chiamp. 5, 276, 28*)
 guardar ora (*val XVI R3 Ps. Chiamp. 5, 277, 52*) guardar ora (*val XVI r7 Disput 5, 401, 61*)
 guardar ora (*val XVI R7 Iuv. 5, 374, 44*) guardar ora (*val XVI R7 Iuv. 5, 374, 49*)
 guardar ora (*val XVI R7 Iuv. 5, 383, 360*) guardar ora (*val XVI R7 Iuv. 5, 385, 440*)
 guardar ora (*val XVI R7 Iuv. 5, 397, 864*) guardar ora (*val XVIII h3 Tschant. Ledschas 11, 338, 4*)
 guardar ora (*val XVIII r3 Meng. Viel. 7, 376, 95*) guardar ora (*val XVIII r9 Secka 7, 225, 21*)
 guardar ora (*val XIX h4 Alch. 10, 968, 13*) guardar ora (*val XIX h4 Alch. 10, 969, 38*)

guardar ora (*val XX H8 Thal. 10, 1084, 37*) guardar ora (*val XX p5 Volkslied. ENG 9, 162, 6*) guardar si (*breg XIX e3 Gian Maur. 11, 42, 93*) guardar si (*put XVI R7 Arik 5, 174, 637*) guardar si (*put XVI R7 Hist. Ios. 5, 32, 541*) guardar si (*put XVI R7 Pertz. 5, 45, 95*) guardar si (*put XVI R7 Pertz. 5, 52, 377*) guardar si (*put XIX p11 Tram. 8, 99, 25*) guardar si (*srm XIX e1 Cola 10, 591, 2*) guardar si (*srm XIX e1 Poes. Pol 10, 397, 6*) guardar si (*val XVI R7 Iuv. 5, 387, 501*) guardar si (*val XVII r1 Bibl. Pitsch. 6, 529, 37*) guardar si (*val XVIII h4 Letschas 11, 285, 67*) guardar si (*val XIX e3 Chialav. 8, 429, 22*) guardar si (*val XIX H3 Eccon. 10, 941, 14*) guardar si (*val XX p2 Sag. Val 11, 210, 16*) guardar si (*val XX p2 Sag. VM 10, 1089, 15*) guardar si (*val XX p5 Volkslied. ENG 9, 58, 23*) guardar si (*val XX p5 Volkslied. ENG 9, 58, 27*) guardar sisura (*put XVI p16 Pl. Urat. 5, 479, 22*) guardar sisura (*put XVI R7 Spill 5, 346, 783*) guardar sisura (*put XVI R7 Spill 5, 364, 1400*) guardar suenter (*put XVI R7 Pertz. 5, 78, 1260*) guardar suenter (*put XVII r1 Lüci 6, 133, 23*) guardar suenter (*srm XX h3 Const. Com. 10, 535, 17*) guardar suenter (*srm XX p2 Sag. Srm 10, 661, 36*) guardar suenter (*srm XX p7 Kindersp. Srm 10, 719, 30*) guardar suenter (*srs XVIII e3 Com. Spas. 4, 442, 25*) guardar suenter (*srs XVIII E3 Viewua 1, 385, 22*) guardar suenter (*val XX p2 Sag. VM 10, 1090, 26*) guardar sura (*put XVI P4 Eagl. 5, 420, 151*) guardar sura (*put XVI R7 Pertz. 5, 67, 875*) guardar surengiu (*val XX p5 Volkslied. ENG 9, 114, 19*) guardar tiers (*put XVI R2 Fvorm. 5, 461, 4*) guardar tiers (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 104, 9*) guardar tiers (*srm XVIII h3 Lodev. Terra 10, 154, 9*) guardar tiers (*srm XVIII r2 Cuorta Doctr. 10, 120, 24*) guardar tiers (*srm XIX h3 Start. Ludev. 10, 263, 23*) guardar tiers (*srm XX p1 Märch. Srm 10, 628, 15*) guardar tiers (*srs XVII P15 Rieug 1, 80, 19*) guardar tiers (*srs XVII r9 Pried. 4, 205, 21*) guardar tiers (*srs XVIII P3 Genov. 1, 270, 40b*) guardar tiers (*srs XVIII P3 Grov. 1, 316, 41*) guardar tiers (*sts XVII R2 Bon. 1, 6, 13*) guardar tiers (*val XVII r12 Med. Scoula 6, 474, 21*) guardar tiers (*val XIX H6 Bonap. 10, 947, 17*) guardar tras (*srm XIX r10 Dedual 10, 367, 29*) guardar vi (*breg XIX e3 Gian Maur. 11, 42, 90*) guardar vi (*srm XX p2 Sag. Srm 10, 663, 3*) guardar vi (*srs XVIII e3 Vend. pat. 4, 517, 23*) guardar vi (*srs XVIII e3 Vend. pat. 4, 525, 23*) guardar vi (*srs XIX e1 Poes. Muoth 1, 655, 50*) guardar vi (*sts XX p1 Praul. 14, 39, 11*) guardar vi (*val XX p2 Sag. VM 10, 1088, 6*) guardar vi e nà (*put XVII r1 Lüci 6, 133, 25*) guardar vi e nà (*val XVII p5 Grof 6, 200, 145*) guardar vi e nà (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 385, 19*) guardar vi e nà (*val XVII r12 Med. Scoula 6, 477, 31*)

guarir en (*breg XIX p14 Volksmed. Breg 11, 180, 3*) guarir ora (*val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 152, 3*)

gulivar ora (*srs XIX e7 Piss. Lumbr. 12, 314, 15*) gulivar si (*val XX P8 Formeln VM 10, 1102, 13*)

guntgir davent (*srs XVII P5 Guara 1, 190, 52*) guntgir davent (*srs XVIII r10 Balt. Cast. 4, 576, 29*) guntgir davent (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 464, 28*) guntgir davent (*sts XVII R4 Camin. 1, 165, 26*) guntgir enavos (*srs XVIII R1 Bibla surv. 1, 258, 35*) guntgir ensemen (*int XIX e7 Grisch. vaed. 4, 707, 21*) guntgir giu (*srs XVII H3 Schent. 1, 176, 17*) guntgir giu (*srs XVII R4 Urazch. 1, 110, 41*) guntgir giu (*srs XVII R8 Form. resp. 1, 116, 3*) guntgir giu (*srs XVIII r10 Balt. Cast. 4, 575, 1*) guntgir giu (*srs XIX h3 Roda 4, 118, 30*) guntgir giu (*sts XIX h8 Giuv. 1, 604, 11*) guntgir giu (*sts XIX h8 Giuv. 1, 604, 22*) guntgir ora (*int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 771, 36*) guntgir ora (*int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 831, 36*) guntgir ora (*int XIX e7 Grisch. vaed. 4, 691, 19*) guntgir ora (*srm XIX r10 Gallin 10, 343, 16*) guntgir ora (*srs XVIII e3 Com. cuorta 4, 502, 27*) guntgir ora (*srs XVIII e3 Com. Spas. 4, 454, 13*) guntgir ora (*srs XVIII h3 Reg. Uors 4, 129, 27*) guntgir ora (*srs XIX e1 Carg. 1, 580, 31*) guntgir ora (*srs XIX e6 Plaid Cuera 12, 315, 37*) guntgir ora (*srs XIX e7 On 1, 639, 9*) guntgir ora (*srs XIX h3 Roda 4, 117, 20*) guntgir ora (*srs XIX h6 Georg Vieli 4, 625, 31*) guntgir ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 5, 21*) guntgir ora (*srs XIX P1 Sag. SS 2, 652, 35*) guntgir ora (*val XIX e3 Chialav. 8, 432, 3*) guntgir ora (*val XX p16 Hochzeit. 11, 245, 26*) guntgir oragiu (*sts XX p2 Getgas 14, 34, 5*)

gurbir ora (*srm XVIII r10 Priedis Srm.10, 581, 11*) gurbir ora (*srm XVIII r10 Priedis Srm.10, 581, 9*) gurbir ora (*srs XVII r3 Volklied. SS 2, 615, 34*) gurbir ora (*srs XVII R4 Mira 1, 171, 6*) gurbir ora (*srs XVII r7 Pass. Somv. 13, 70, 16*) gurbir ora (*srs XVIII p5 Volklied. SS 2, 478, 2*) gurbir ora (*srs XVIII p5 Volklied. SS 2, 486, 24*) gurbir ora (*srs XVIII p5 Volklied. SS 2, 487, 21*) gurbir ora (*srs XVIII p5 Volklied. SS 2, 489, 63*) gurbir ora (*srs XVIII p5 Volklied. SS 2, 505, 200*) gurbir ora (*srs XVIII R3 Cud. canz. 4, 324, 2*) gurbir ora (*srs XVIII R3 Cud. canz. 4, 325, 44*) gurbir ora (*srs XVIII R5 Flam. Sale 4, 404, 19*) gurbir ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 69, 7*) gurbir ora (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 490, 60*) gurbir ora (*srs XIX P5 Volklied. SS 3, 28, 93*) gurbir ora (*srs XIX r3 Canz. Fiasta 1, 500, 80*)

imitar enora (*val XVIII p5 Volkslied. ENG 9, 202, 96*)

impegnar vi (val XVIII h3 Letschas 11, 297, 8)

impissar enavos (val XIX H6 Bonap. 10, 947, 25) impissar si (val XIX e6 Bauer 8, 83, 5) impissar si (val XIX e6 Bauer 8, 83, 7) impissar si (val XIX H6 Bonap. 10, 947, 3) impissar sisura (put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 109, 26) impissar suenter (val XIX R11 Hist. bibl. 10, 994, 18) impissar suenter (val XX R2 Duttr. 10, 1069, 24) impissar vi (val XIX R11 Hist. bibl. 10, 994, 25)

implantar ora (put XX p5 Volkslied. ENG 9, 153, 5)

implastar si (put XIX e1 Sandri 8, 9, 8)

improvisar enturn (put XVII p4 Tragic. 6, 594, 1083)

inclinat giu (val XVIII h2 Nott 7, 354, 6)

incorporar en (put XVII r8 Ritus 6, 7, 33)

incraser en (put XVI R7 Spill 5, 362, 1323) incraser enturn (put XVI R7 Spill 5, 364, 1373) incraser enturn (val XVII r10 Toutsch 6, 146, 14) incraser enturn (val XVIII h2 Jach. Vulp. 7, 181, 39)

inditgar sura (srs XIX h3 Decr. Cadi 1, 551, 21) inditgar sura (srs XIX h3 Decr. Cadi 1, 558, 6) inditgar vi e nà (val XIX e3 Strias 8, 376, 2)

indurmanzar en (val XIX e6 Flur. 8, 165, 32) indurmanzar vi (val XVIII r10 Petr. Non. 7, 268, 4) indurmanzar vi (val XVIII r9 Beata 7, 303, 17) indurmanzar vi (val XX p2 Sag. Val 11, 206, 23)

infectar davent (srs XVIII h3 Reg. Uors 4, 136, 38)

informar avant (srs XVIII e3 Com. Spas. 4, 431, 8)

inir davent (val XVI R7 Iuv. 5, 380, 273)

inscuntrar oravant (val XX p2 Sag. Val 11, 205, 28)

insister giu (srs XIX e7 Casp. Dec. 4, 975, 41)

inspiar nà (put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 106, 37) inspiar ora (put XVII p4 Tragic. 6, 598, 1213) inspiar ora (val XVII r1 Bibl. Pitsch. 6, 531, 29)

instruir vinavant (int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 801, 22)

intendar avant (breg XIX e3 Gian Maur. 11, 47, 294)

introducir sisura (val XIX E6 Ortogr. 10, 951, 24)

invidar si (put XVII r1 Lüci 6, 133, 7)

ir amez (srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 201, 37) ir anen (srs XIX e1 Cadon. 1, 712, 42) ir anen (srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 215, 13) ir anen (srs XIX p9 Landw. SS 4, 1014, 259) ir anen (sts XX p2 Getgas 14, 21, 12) ir anen (sts XX p9 Oters 14, 10, 11) ir anen (val XX P9 Landw. VM 10, 1104, 21) ir atras (srs XVII h3 Beil. E 13, 223, 23) ir atras (srs XVII r3 Canz. Van. 1, 785, 88) ir atras (srs XIX h9 Tomasch. 1, 496, 21) ir atras (srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 985, 211) ir atras (srs XX e2 Sogn Gieri 12, 22, 788) ir avant (berg XIX p7 Kindersp. Breg 11, 182, 2) ir avant (breg XIX e3 Gian Maur. 11, 125, 680') ir avant (breg XIX e3 Gian Maur. 11, 14, 230) ir avant (breg XIX e3 Gian Maur. 11, 23, 567) ir avant (breg XIX e3 Gian Maur. 11, 24, 639) ir avant (breg XIX e3 Gian Maur. 11, 35, 1001) ir avant (breg XIX e3 Gian Maur. 11, 91, 308) ir avant (breg XIX e8 Brag. 11, 141, 4) ir avant (breg XIX p8 Sprichw. Breg 11, 170, 91) ir avant (int XIX e4 Gian. Mar. 4, 968, 18) ir avant (int XIX e7 Grisch. vaed. 4, 680, 1) ir avant (int XIX e7 Grisch. vaed. 4, 681, 18) ir avant (int XIX e7 Mus. leg. 4, 714, 14) ir avant (put XVI R3 Ckuuid. 5, 268, 2) ir avant (put XVI R7 Pertz. 5, 58, 585) ir avant (put XVI R7 Pertz. 5, 63, 756) ir avant (put XVII r1 Lüci 6, 125, 37) ir avant (put XVII r3 Lur. Wietz. 6, 490, 14) ir avant (put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 87, 21) ir avant (put XIX e1 Conr. 8, 142, 12) ir avant (srm XX p15 Volk. Srm 10, 747, 18) ir avant (srm XX p2 Sag. Srm 10, 679, 10) ir avant (srs XVII r3 Canz. Van. 1, 785, 93) ir avant (srs XVII R3 Cud. canz. 4, 286, 23) ir avant (srs XVII r3 Enzac. 1, 769, 24) ir avant (srs XVII r9 Pried. 4, 188,

40) ir avant (srs XVII r9 Pried. 4, 194, 33) ir avant (srs XVII r9 Pried. 4, 200, 30) ir avant (srs XVIII p4 Dertg. Nau. 13, 212, 1157) ir avant (srs XVIII R3 Cud. canz. 4, 309, 32) ir avant (srs XVIII R3 Passt 1, 276, 30) ir avant (srs XVIII r3 Refl. christ. 4, 373, 13) ir avant (srs XVIII r3 Volklied. SS 2, 578, 181) ir avant (srs XVIII r9 Christ. vers. 4, 402, 48) ir avant (srs XIX P1 Märch. SS 2, 61, 33) ir avant (srs XIX P1 Märch. SS 2, 62, 2) ir avant (srs XIX P1 Sag. SS 2, 661, 17) ir avant (srs XIX p5 Volklied. SS 2, 326, 4) ir avant (srs XIX p5 Volklied. SS 2, 326, 8) ir avant (srs XIX p5 Volklied. SS 2, 327, 12) ir avant (srs XIX p5 Volklied. SS 2, 327, 12) ir avant (srs XIX p5 Volklied. SS 2, 327, 16) ir avant (srs XIX p5 Volklied. SS 2, 327, 16) ir avant (srs XIX p5 Volklied. SS 2, 327, 20) ir avant (srs XIX p5 Volklied. SS 2, 327, 24) ir avant (srs XIX p5 Volklied. SS 2, 327, 4) ir avant (srs XIX p5 Volklied. SS 2, 327, 8) ir avant (srs XIX p5 Volklied. SS 2, 328, 12) ir avant (srs XIX p5 Volklied. SS 2, 328, 16) ir avant (srs XIX p5 Volklied. SS 2, 328, 20) ir avant (srs XIX p5 Volklied. SS 2, 328, 24) ir avant (srs XIX p5 Volklied. SS 2, 328, 4) ir avant (srs XIX p5 Volklied. SS 2, 328, 8) ir avant (srs XIX p5 Volklied. SS 2, 341, 5) ir avant (srs XIX P5 Volklied. SS 3, 10, 34) ir avant (sts XX p1 Praul. 14, 39, 29) ir avant (sts XX p1 Praul. 14, 39, 32) ir avant (sts XX p1 Tscheppa 14, 96, 5) ir avant (sts XX p2 Crappa 14, 11, 19) ir avant (sts XX p2 Ruegn. 14, 47, 30) ir avant (val XVI R3 Awys. 5, 295, 66) ir avant (val XVII h2 Cr. Rim. 6, 278, 684) ir avant (val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 409, 17) ir avant (val XVII r10 Toutsch 6, 151, 19) ir avant (val XVIII h3 Letschas 11, 294, 7) ir avant (val XVIII H3 Viscn. 10, 850, 3) ir avant (val XVIII r6 Riola 7, 232, 23) ir avant (val XVIII r6 Riola 7, 235, 11) ir avant (val XIX e1 Pitsch 10, 1025, 13) ir avant (val XIX R11 Hist. bibl. 10, 991, 4) ir avant (val XX p1 Märch. Val 11, 226, 10) ir avant (val XX p1 Märch. Val 11, 226, 14) ir avant (val XX p1 Märch. Val 11, 226, 16) ir avant (val XX p5 Volkslied. ENG 9, 234, 42) ir dasperas (srm XVIII r12 Fund. Ret. 10, 46, 25) ir davantdavos (srs XIX p5 Volklied. SS 2, 362, 10) ir davent (breg XIX e3 Gian Maur. 11, 105, 772') ir davent (breg XIX e3 Gian Maur. 11, 125, 686) ir davent (breg XIX e3 Gian Maur. 11, 129, 824) ir davent (breg XIX e3 Gian Maur. 11, 39, 1128) ir davent (breg XIX e3 Gian Maur. 11, 39, 1130) ir davent (breg XIX e3 Gian Maur. 11, 44, 201) ir davent (breg XIX e3 Gian Maur. 11, 62, 853') ir davent (breg XIX e3 Gian Maur. 11, 81, 280') ir davent (breg XIX e3 Gian Maur. 11, 86, 116) ir davent (breg XIX e3 Gian Maur. 11, 89, 250) ir davent (breg XIX r1 Bibl. Breg 11, 140, 7) ir davent (breg XIX r1 Bibl. Breg 11, 141, 21) ir davent (int XIX e4 Gian. Mar. 4, 935, 33) ir davent (int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 757, 22) ir davent (int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 757, 22) ir davent (int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 767, 16) ir davent (int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 768, 9) ir davent (int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 776, 23) ir davent (int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 776, 39) ir davent (int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 777, 5) ir davent (int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 829, 30) ir davent (int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 854, 19) ir davent (put XVI P4 Eagl. 5, 423, 260') ir davent (put XVI P4 Eagl. 5, 427, 387') ir davent (put XVI P4 Eagl. 5, 433, 649') ir davent (put XVI P4 Eagl. 5, 444, 985') ir davent (put XVI P4 Eagl. 5, 446, 1034) ir davent (put XVI P4 Eagl. 5, 446, 1043) ir davent (put XVI R3 Ch. Ios. 5, 116, 83) ir davent (put XVI R3 Spiertt 5, 483, 32) ir davent (put XVI R3 Spiertt 5, 483, 36) ir davent (put XVI R7 Arik 5, 180, 776) ir davent (put XVI R7 Arik 5, 182, 820) ir davent (put XVI R7 Arik 5, 183, 825') ir davent (put XVI R7 Arik 5, 184, 864b) ir davent (put XVI R7 Pertz. 5, 47, 168) ir davent (put XVI R7 Pertz. 5, 50, 283) ir davent (put XVI R7 Pertz. 5, 50, 301) ir davent (put XVI R7 Spill 5, 335, 401) ir davent (put XVI R7 Spill 5, 348, 862') ir davent (put XVI R7 Spill 5, 350, 904') ir davent (put XVI R7 Spill 5, 351, 952') ir davent (put XVI R7 Spill 5, 351, 965) ir davent (put XVI R7 Spill 5, 353, 666') ir davent (put XVI R7 Spill 5, 355, 1073') ir davent (put XVI R7 Spill 5, 362, 1312) ir davent (put XVI R7 Spill 5, 362, 1330) ir davent (put XVI R7 Spill 5, 365, 1413') ir davent (put XVI R7 Spill 5, 365, 1422) ir davent (put XVI R7 Spill 5, 365, 1423) ir davent (put XVII h7 Bref Gabr. 6, 17, 35) ir davent (put XVII p4 Tragic. 6, 574, 475') ir davent (put XVII p4 Tragic. 6, 592, 1038') ir davent (put XVII p4 Tragic. 6, 594, 1087') ir davent (put XVII p4 Tragic. 6, 597, 1175') ir davent (put XVII r7 Saench. Cic. 6, 41, 114) ir davent (put XVII r7 Saench. Cic. 6, 59, 665) ir davent (put XVII r7 Saench. Cic. 6, 69, 969) ir davent (put XVIII p16 Zard. 7, 114, 2) ir davent (put XVIII p3 Magul. 7, 15, 1) ir davent (put XVIII p3 Magul. 7, 15, 15) ir davent (put XVIII p3 Magul. 7, 15, 5) ir davent (put XVIII p3 Magul. 7, 17, 16) ir davent (put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 101, 38) ir davent (put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 106, 9) ir davent (put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 28, 31) ir davent (put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 42, 39) ir davent (put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 46, 28) ir davent (put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 46, 28) ir davent (put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 51, 16) ir davent (put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 54, 15) ir davent (put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 54, 9) ir davent (put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 60, 11) ir davent (put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 72, 17) ir davent (put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 74, 23) ir davent (put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 74, 35) ir davent (put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 84, 12) ir davent (put XVIII p5 Volkslied. ENG 9, 18, 127) ir davent (put XVIII r9 Volkslied. ENG 9, 261, 37) ir davent (put XIX e1 Otto Juv. 8, 177, 7) ir davent (put XIX e1 Sandri 8, 42, 2) ir davent (put XIX e1 Sandri 8, 43,

12) ir davent (*put XIX e1 Sandri 8, 43, 18*) ir davent (*put XIX e1 Sandri 8, 43, 24*) ir davent (*put XIX e1 Sandri 8, 43, 30*) ir davent (*put XIX e1 Sandri 8, 43, 36*) ir davent (*put XIX e1 Sandri 8, 43, 42*) ir davent (*put XIX e1 Sim. Car. 8, 285, 52*) ir davent (*put XX p5 Volkslied. ENG 9, 100, 12*) ir davent (*put XX p5 Volkslied. ENG 9, 101, 38*) ir davent (*put XX p5 Volkslied. ENG 9, 116, 30*) ir davent (*put XX p5 Volkslied. ENG 9, 135, 25*) ir davent (*put XX p5 Volkslied. ENG 9, 135, 31*) ir davent (*put XX p5 Volkslied. ENG 9, 136, 57*) ir davent (*put XX p5 Volkslied. ENG 9, 137, 45*) ir davent (*put XX p5 Volkslied. ENG 9, 138, 5*) ir davent (*put XX p5 Volkslied. ENG 9, 139, 29*) ir davent (*put XX p5 Volkslied. ENG 9, 139, 32*) ir davent (*put XX p5 Volkslied. ENG 9, 43, 23*) ir davent (*put XX p5 Volkslied. ENG 9, 7, 25*) ir davent (*srn XVII h5 Streias 10, 10, 30*) ir davent (*srn XVII h5 Streias 10, 13, 21*) ir davent (*srn XVII h5 Streias 10, 14, 15*) ir davent (*srn XVII h5 Streias 10, 16, 37*) ir davent (*srn XVII h5 Streias 10, 7, 31*) ir davent (*srn XVIII h3 Artetg. 10, 182, 32*) ir davent (*srn XVIII h3 Artetg. 10, 182, 34*) ir davent (*srn XVIII h3 Artetg. 10, 183, 5*) ir davent (*srn XVIII r12 Fund. Ret. 10, 51, 39*) ir davent (*srn XIX e1 Biv. 10, 419, 15b*) ir davent (*srn XIX e1 Poes. Pol 10, 401, 6*) ir davent (*srn XIX h3 Arteg. 10, 361, 1*) ir davent (*srn XIX h3 Start. Ludev. 10, 245, 10*) ir davent (*srn XIX h3 Start. Ludev. 10, 245, 3*) ir davent (*srn XIX h3 Start. Ludev. 10, 251, 10*) ir davent (*srn XX e3 Elis. Thür. 10, 517, 28*) ir davent (*srn XX e3 Leon. Cas. 10, 474, 1*) ir davent (*srn XX p1 Märch. Srm 10, 612, 36*) ir davent (*srn XX p1 Märch. Srm 10, 618, 19*) ir davent (*srn XX p1 Märch. Srm 10, 625, 12*) ir davent (*srn XX p1 Märch. Srm 10, 631, 38*) ir davent (*srn XX p1 Märch. Srm 10, 636, 32*) ir davent (*srn XX p2 Sag. Srm 10, 651, 22*) ir davent (*srn XX p2 Sag. Srm 10, 679, 26*) ir davent (*srn XX p2 Sag. Srm 10, 679, 26*) ir davent (*srn XX p7 Kindersp. Srm 10, 719, 32*) ir davent (*srn XX p9 Rätsel Srm 10, 698, 22*) ir davent (*srs XVII h1 Chiet. Giuv. 1, 777, 2*) ir davent (*srs XVII P5 Guara 1, 189, 15*) ir davent (*srs XVII P5 Guara 1, 189, 35*) ir davent (*srs XVII P5 Guara 1, 190, 73*) ir davent (*srs XVII P5 Guara 1, 190, 91*) ir davent (*srs XVII P5 Guara 1, 191, 141*) ir davent (*srs XVII P5 Guara 1, 192, 171*) ir davent (*srs XVII P5 Guara 1, 192, 178*) ir davent (*srs XVII r10 Pried. 4, 245, 11*) ir davent (*srs XVII r10 Pried. 4, 247, 33*) ir davent (*srs XVII r10 Pried. 4, 247, 37*) ir davent (*srs XVII r10 Pried. 4, 247, 39*) ir davent (*srs XVII r10 Pried. 4, 248, 27*) ir davent (*srs XVII R3 Cons. 1, 138, 30*) ir davent (*srs XVII R3 Cud. canz. 4, 273, 63*) ir davent (*srs XVII R3 Cud. canz. 4, 276, 24*) ir davent (*srs XVII R3 Cud. canz. 4, 280, 161*) ir davent (*srs XVII r3 Volklied. SS 2, 615, 14*) ir davent (*srs XVII r3 Volklied. SS 2, 615, 53*) ir davent (*srs XVII r9 Pried. 4, 215, 5*) ir davent (*srs XVIII e3 Com. cuarta 4, 482, 39*) ir davent (*srs XVIII e3 Com. cuarta 4, 489, 29*) ir davent (*srs XVIII e3 Com. cuarta 4, 511, 17*) ir davent (*srs XVIII e3 Com. Spas. 4, 426, 23*) ir davent (*srs XVIII e3 Com. Spas. 4, 437, 39*) ir davent (*srs XVIII e3 Com. Spas. 4, 438, 39*) ir davent (*srs XVIII e3 Com. Spas. 4, 439, 20*) ir davent (*srs XVIII e3 Com. Spas. 4, 448, 29*) ir davent (*srs XVIII e3 Com. Spas. 4, 457, 32*) ir davent (*srs XVIII e3 Com. Spas. 4, 457, 36*) ir davent (*srs XVIII e3 Th. Com. 4, 562, 10*) ir davent (*srs XVIII e3 Th. Com. 4, 562, 2*) ir davent (*srs XVIII e3 Th. Com. 4, 566, 16*) ir davent (*srs XVIII e3 Th. Com. 4, 570, 29*) ir davent (*srs XVIII e3 Th. Com. 4, 570, 5*) ir davent (*srs XVIII e3 Vend. pat. 4, 515, 31*) ir davent (*srs XVIII e3 Vend. pat. 4, 545, 22*) ir davent (*srs XVIII h3 St. Trin 4, 47, 19*) ir davent (*srs XVIII H8 Cud. Ball. 1, 408, 15*) ir davent (*srs XVIII H8 Cud. Ball. 1, 411, 7*) ir davent (*srs XVIII H8 Cud. Ball. 1, 416, 19*) ir davent (*srs XVIII H8 Cud. Ball. 1, 417, 34*) ir davent (*srs XVIII p4 Dertg. Nau. 13, 210, 1090*) ir davent (*srs XVIII R1 Bibla surv. 1, 255, 10*) ir davent (*srs XVIII r12 Fund. Ret. 10, 51, 29*) ir davent (*srs XVIII R3 Cud. canz. 4, 301, 206*) ir davent (*srs XVIII R5 Flam. Sale 4, 407, 13*) ir davent (*srs XVIII R5 Flam. Sale 4, 410, 34*) ir davent (*srs XVIII r7 Pass. Lumbr. 13, 125, 8*) ir davent (*srs XVIII r7 Pass. Lumbr. 13, 132, 32*) ir davent (*srs XVIII r9 Volklied. SS 2, 552, 53*) ir davent (*srs XIX E1 Vieli 1, 453, 51*) ir davent (*srs XIX E3 Ranv. 1, 457, 33*) ir davent (*srs XIX e3 Tell Bühl. 1, 617, 30*) ir davent (*srs XIX e7 Canz. pop. 12, 295, 30*) ir davent (*srs XIX e7 Detg. usit. 12, 291, 2*) ir davent (*srs XIX e8 Proj. bogn 4, 641, 19*) ir davent (*srs XIX h6 Lucm. 1, 629, 8*) ir davent (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 108, 12*) ir davent (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 110, 15*) ir davent (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 110, 39*) ir davent (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 114, 19*) ir davent (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 118, 17*) ir davent (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 120, 27*) ir davent (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 123, 39*) ir davent (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 23, 41*) ir davent (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 27, 9*) ir davent (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 40, 39*) ir davent (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 43, 10*) ir davent (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 43, 14*) ir davent (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 51, 14*) ir davent (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 54, 40*) ir davent (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 642, 19*) ir davent (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 644, 12*) ir davent (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 645, 3*) ir davent (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 78, 23*) ir davent (*srs XIX P1 Nov. SS 2, 130, 6*) ir davent (*srs XIX P1 Nov. SS 2, 132, 13*) ir davent (*srs XIX P1 Nov. SS 2, 137, 27*) ir davent (*srs XIX P1 Nov. SS 2, 140, 9*) ir davent (*srs XIX P1 Nov. SS 2, 141, 5*) ir davent (*srs XIX p13 Abergl. SS 2, 626, 36*) ir davent (*srs XIX p14*

Volksmed. SS 4, 995, 504) ir davent (*srs XIX P2 Sag.* SS 2, 142, 30) ir davent (*srs XIX P2 Sag.* SS 2, 153, 12) ir davent (*srs XIX P2 Sag.* SS 2, 155, 39) ir davent (*srs XIX P5 Margr.* 2, 240, 71) ir davent (*srs XIX P5 Margr.* 2, 240, 76) ir davent (*srs XIX P5 Margr.* 2, 240, 80) ir davent (*srs XIX p5 Volklied.* SS 2, 255, 29) ir davent (*srs XIX p5 Volklied.* SS 2, 262, 8) ir davent (*srs XIX p5 Volklied.* SS 2, 264, 5) ir davent (*srs XIX p5 Volklied.* SS 2, 267, 2) ir davent (*srs XIX p5 Volklied.* SS 2, 267, 3) ir davent (*srs XIX p5 Volklied.* SS 2, 270, 9) ir davent (*srs XIX p5 Volklied.* SS 2, 274, 1) ir davent (*srs XIX p5 Volklied.* SS 2, 274, 24) ir davent (*srs XIX p5 Volklied.* SS 2, 274, 3) ir davent (*srs XIX p5 Volklied.* SS 2, 279, 5) ir davent (*srs XIX p5 Volklied.* SS 2, 279, 8) ir davent (*srs XIX p5 Volklied.* SS 2, 330, 10) ir davent (*srs XIX p5 Volklied.* SS 2, 341, 4) ir davent (*srs XIX p5 Volklied.* SS 2, 345, 15) ir davent (*srs XIX p5 Volklied.* SS 2, 413, 43) ir davent (*srs XIX p5 Volklied.* SS 2, 423, 54) ir davent (*srs XIX p5 Volklied.* SS 2, 464, 13) ir davent (*srs XIX p5 Volklied.* SS 2, 564, 27) ir davent (*srs XIX P5 Volklied.* SS 3, 3, 11) ir davent (*srs XIX P7 Kindsp.* SS 2, 199, 12) ir davent (*srs XIX P7 Kindsp.* SS 2, 199, 2) ir davent (*srs XIX P7 Kindsp.* SS 2, 203, 17) ir davent (*srs XIX P7 Kindsp.* SS 2, 203, 29) ir davent (*srs XIX P7 Kindsp.* SS 2, 208,25) ir davent (*srs XIX P7 Kindsp.* SS 2, 212, 29) ir davent (*srs XX e1 Camath. Poes.* 12, 146, 197) ir davent (*srs XX e1 Camath. Poes.* 12, 149, 3) ir davent (*srs XX e2 Sogn Gieri* 12, 40, 1462) ir davent (*srs XX e2 Sogn Gieri* 12, 86, 3134) ir davent (*srs XX e3 Maur. Carn.* 12, 216, 193) ir davent (*sts XVII R2 Bon.* 1, 7, 32) ir davent (*sts XVIII p5 Volklied.* SS 2, 245, 62) ir davent (*sts XVIII r9 Volklied.* SS 2, 538, 127) ir davent (*sts XVIII r9 Volklied.* SS 2, 538, 132) ir davent (*sts XVIII r9 Volklied.* SS 2, 538, 143) ir davent (*sts XVIII r9 Volklied.* SS 2, 538, 147) ir davent (*sts XVIII r9 Volklied.* SS 2, 539, 165) ir davent (*sts XVIII r9 Volklied.* SS 2, 539, 169) ir davent (*sts XVIII r9 Volklied.* SS 2, 539, 180) ir davent (*sts XVIII r9 Volklied.* SS 2, 543, 317) ir davent (*sts XX p1 Praul.* 14, 37, 26) ir davent (*sts XX p1 Praul.* 14, 42, 21) ir davent (*sts XX p1 Praul.* 14, 42, 31) ir davent (*sts XX p1 Tscheppa* 14, 86, 9) ir davent (*sts XX p1 Tscheppa* 14, 92, 13) ir davent (*sts XX p2 Glim.* 14, 13, 17) ir davent (*sts XX p5 Melod. schons* 14, 109, 13) ir davent (*sts XX p5 Melod. schons* 14, 109, 13) ir davent (*sts XX p5 Melod. schons* 14, 110, 14) ir davent (*sts XX p5 Melod. schons* 14, 111, 15) ir davent (*sts XX p5 Melod. schons* 14, 111, 16) ir davent (*sts XX p5 Melod. schons* 14, 114, 20) ir davent (*val XVI R7 Iuv.* 5, 390, 616) ir davent (*val XVII h7 Chiarta* 6, 163, 12) ir davent (*val XVII h7 Chiarta* 6, 163, 17) ir davent (*val XVII h7 Chiarta* 6, 163, 18) ir davent (*val XVII r1 Bibl. Jac.* 6, 644, 5) ir davent (*val XVII r1 Bibl. Jac.* 6, 644, 8) ir davent (*val XVII r1 Bibl. Sal.* 6, 385, 40) ir davent (*val XVII r1 Bibl. Sal.* 6, 391, 31) ir davent (*val XVII r1 Bibl. Sal.* 6, 394, 9) ir davent (*val XVII r1 Bibl. Sal.* 6, 397, 39) ir davent (*val XVII r1 Bibl. Sal.* 6, 398, 31) ir davent (*val XVII r1 Bibl. Sal.* 6, 398, 8) ir davent (*val XVII r1 Bibl. Sal.* 6, 399, 18) ir davent (*val XVII r1 Bibl. Sal.* 6, 399, 7) ir davent (*val XVII r1 Bibl. Sal.* 6, 399, 8) ir davent (*val XVII r1 Bibl. Sal.* 6, 400, 24) ir davent (*val XVII r1 Bibl. Sal.* 6, 402, 15) ir davent (*val XVII r1 Bibl. Sal.* 6, 402, 19) ir davent (*val XVII r1 Bibl. Sal.* 6, 402, 32) ir davent (*val XVII r1 Bibl. Sal.* 6, 403, 11) ir davent (*val XVII r1 Bibl. Sal.* 6, 403, 34) ir davent (*val XVII r1 Bibl. Sal.* 6, 408, 36) ir davent (*val XVII r1 Bibl. Sal.* 6, 409, 4) ir davent (*val XVIII h2 Jach. Vulp.* 7, 180, 14) ir davent (*val XVIII h2 Jach. Vulp.* 7, 189, 40) ir davent (*val XVIII h2 Jach. Vulp.* 7, 192, 17) ir davent (*val XVIII h2 Jach. Vulp.* 7, 192, 31) ir davent (*val XVIII h3 Tschant. Ledschas* 11, 341, 32) ir davent (*val XVIII H3 Viscn.* 10, 851, 12) ir davent (*val XVIII p14 Cud. Maschd.* 7, 130, 8) ir davent (*val XVIII p14 Cud. Maschd.* 7, 132, 14) ir davent (*val XVIII p14 Cud. Maschd.* 7, 133, 31) ir davent (*val XVIII p14 Cud. Maschd.* 7, 134, 20) ir davent (*val XVIII p14 Cud. Maschd.* 7, 134, 23) ir davent (*val XVIII p14 Cud. Maschd.* 7, 134, 30) ir davent (*val XVIII p14 Cud. Maschd.* 7, 146, 26) ir davent (*val XVIII p14 Cud. Maschd.* 7, 156, 24) ir davent (*val XVIII p14 Cud. Maschd.* 7, 156, 24) ir davent (*val XVIII p14 Cud. Maschd.* 7, 156, 27) ir davent (*val XVIII p14 Rem. Erb.* 7, 158, 13) ir davent (*val XVIII p14 Rem. Erb.* 7, 164, 31) ir davent (*val XVIII p3 Alex. Pitsch.* 7, 11, 29) ir davent (*val XVIII p3 Alex. Pitsch.* 7, 13, 15) ir davent (*val XVIII p3 Alex. Pitsch.* 7, 13, 26) ir davent (*val XVIII p3 Alex. Pitsch.* 7, 4, 1) ir davent (*val XVIII p3 Alex. Pitsch.* 7, 4, 2) ir davent (*val XVIII p3 Alex. Pitsch.* 7, 7, 32) ir davent (*val XVIII r9 Condol.* 7, 322, 135) ir davent (*val XVIII r9 Dorta* 7, 297, 4) ir davent (*val XIX e3 Chialav.* 8, 432, 25) ir davent (*val XIX e3 Epiph.* 8, 394, 453) ir davent (*val XIX e6 Bauer* 8, 77, 9) ir davent (*val XIX R11 Hist. bibl.* 10, 985, 2) ir davent (*val XX p5 Volkslied.* ENG 9, 114, 4) ir davent (*val XX p5 Volkslied.* ENG 9, 139, 2) ir davent (*val XX p5 Volkslied.* ENG 9, 144, 36) ir davent (*val XX p5 Volkslied.* ENG 9, 44, 15) ir davent (*val XX p5 Volkslied.* ENG 9, 70, 4) ir davent (*val XX p5 Volkslied.* ENG 9, 76, 5) ir davent (*val XX p5 Volkslied.* ENG 9, 76, 8) ir davent (*val XX p5 Volkslied.* ENG 9, 79, 100) ir davent (*val XX p5 Volkslied.* ENG 9, 89, 46) ir davent (*val XX p5 Volkslied.* ENG 9, 168, 9) ir davent (*val XX p5 Volkslied.* ENG 9, 242, 17) ir davent ora (*put XVI P4 Eagl.* 5, 426, 376') ir davent ora (*val XVII r1 Bibl. Pitsch.* 6, 541, 13) ir davosgiu (*put XIX e4 Mathis* 8,

460, 26) ir davosgiu (*val XVII r1 Bibl. Pitsch. 6, 540, 23*) ir davosgiuadora (*srs XIX P2 Sag. SS 2, 154, 29*) ir davossi (*put XIX e1 Sandri 8, 61, 16*) ir en (*breg XIX e1 Tom. Maur. 11, 154, 38*) ir en (*breg XIX e1 Tom. Maur. 11, 155, 53*) ir en (*breg XIX e3 Gian Maur. 11, 10, 99*) ir en (*breg XIX e3 Gian Maur. 11, 122, 596*) ir en (*breg XIX e3 Gian Maur. 11, 135, 1029'*) ir en (*breg XIX e3 Gian Maur. 11, 32, 889*) ir en (*breg XIX e3 Gian Maur. 11, 92, 351*) ir en (*breg XIX e3 Gian Maur. 11, 98, 546*) ir en (*breg XIX p10 Rätsel Breg 11, 178, 21*) ir en (*put XVI r1 Bifr. 5, 259, 11*) ir en (*put XVI r1 Bifr. 5, 261, 10*) ir en (*put XVI R7 Pertz. 5, 72, 1079*) ir en (*put XVI R7 Pertz. 5, 83, 1417*) ir en (*put XVII h7 Jenatz 6, 228, 12*) ir en (*put XVII h7 Jenatz 6, 228, 15*) ir en (*put XVIII p3 Magul. 7, 15, 34*) ir en (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 28, 33*) ir en (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 30, 19*) ir en (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 44, 13*) ir en (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 44, 19*) ir en (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 52, 19*) ir en (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 98, 16*) ir en (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 98, 22*) ir en (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 99, 20*) ir en (*put XVIII p5 Volkslied. ENG 9, 55, 58*) ir en (*put XIX e1 Sandri 8, 34, 52*) ir en (*put XIX e1 Sandri 8, 55, 61*) ir en (*put XIX e3 Orfna 8, 486, 36*) ir en (*put XIX e3 Orfna 8, 489, 32*) ir en (*put XIX p11 Tram. 8, 116, 17*) ir en (*put XIX p11 Tram. 8, 94, 3*) ir en (*put XX p5 Volkslied. ENG 9, 56, 8*) ir en (*put XX p8 Sprichw. ENG 9, 285, 103*) ir en (*put XX p5 Volkslied. ENG 9, 232, 31*) ir en (*srm XVII h5 Streias 10, 14, 13*) ir en (*srm XVII h5 Streias 10, 16, 39*) ir en (*srm XVII h5 Streias 10, 3, 35*) ir en (*srm XVIII h4 Recht 10, 91, 11*) ir en (*srm XVIII h5 Cod. Sav. 10, 202, 30*) ir en (*srm XVIII h5 Cod. Sav. 10, 202, 32*) ir en (*srm XIX e1 Biv. 10, 405, 9b*) ir en (*srm XIX e1 Biv. 10, 412, 1a*) ir en (*srm XIX e1 Biv. 10, 413, 26a*) ir en (*srm XIX e1 Biv. 10, 414, 32b*) ir en (*srm XIX e1 Biv. 10, 416, 4b*) ir en (*srm XIX e1 Biv. 10, 418, 32a*) ir en (*srm XIX e1 Cola 10, 592, 4*) ir en (*srm XIX e7 Biv. 10, 421, 22*) ir en (*srm XIX e7 Biv. 10, 428, 18*) ir en (*srm XIX e7 Biv. 10, 428, 21*) ir en (*srm XX p1 Märch. Srm 10, 615, 14*) ir en (*srm XX p1 Märch. Srm 10, 621, 28*) ir en (*srm XX p1 Märch. Srm 10, 623, 1*) ir en (*srm XX p1 Märch. Srm 10, 623, 15*) ir en (*srm XX p1 Märch. Srm 10, 623, 3*) ir en (*srm XX p1 Märch. Srm 10, 623, 5*) ir en (*srm XX p1 Märch. Srm 10, 623, 5*) ir en (*srm XX p1 Märch. Srm 10, 627, 2*) ir en (*srm XX p12 Sprüche Srm 10, 721, II*) ir en (*srm XX p2 Sag. Srm 10, 658, 28*) ir en (*srm XX p2 Sag. Srm 10, 679, 37*) ir en (*srm XX p5 Volkslied. Srm 10, 726, 5*) ir en (*srm XX p5 Volkslied. Srm 10, 732, 11*) ir en (*srm XX p5 Volkslied. Srm 10, 733, 7*) ir en (*srm XX p8 Sprichw. Srm 10, 686, 121*) ir en (*srm XX p9 Rätsel Srm 10, 697, 8*) ir en (*srm XX p9 Rätsel Srm 10, 698, 18*) ir en (*srm XX p9 Rätsel Srm 10, 698, 19*) ir en (*srm XX p9 Rätsel Srm 10, 698, 20*) ir en (*srs XVII R3 Cons. 1, 134, 11*) ir en (*srs XVII R3 Cud. canz. 4, 275, 15*) ir en (*srs XVII R3 Cud. canz. 4, 286, 11*) ir en (*srs XVII R3 Hier. 1, 38, 27*) ir en (*srs XVII r4 Fried. 4, 263, 6*) ir en (*srs XVII r7 Pass. Somv. 13, 75, 19*) ir en (*srs XVII r7 Pass. Somv. 13, 75, 23*) ir en (*srs XVII r9 Fried. 4, 179, 4*) ir en (*srs XVIII e3 Com. Spas. 4, 459, 21*) ir en (*srs XVIII h3 Reg. Uors 4, 139, 29*) ir en (*srs XVIII H8 Cud. Ball. 1, 414, 28*) ir en (*srs XVIII H8 Steinh. 1, 421, 12*) ir en (*srs XVIII p5 Volklied. SS 2, 503, 112*) ir en (*srs XVIII r9 Christ. vers. 4, 394, 27*) ir en (*srs XIX e1 Poes. Arp. 1, 644, 7*) ir en (*srs XIX e8 Proj. bogn 4, 638, 17*) ir en (*srs XIX e8 Proj. bogn 4, 641, 18*) ir en (*srs XIX h3 Lescha mend. 13, 224, 20*) ir en (*srs XIX h3 Roda 4, 118, 20*) ir en (*srs XIX h6 Georg Vieli 4, 620, 36*) ir en (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 107, 23*) ir en (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 110, 30*) ir en (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 114, 8*) ir en (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 116, 14*) ir en (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 116, 26*) ir en (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 56, 14*) ir en (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 6, 34*) ir en (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 637, 2*) ir en (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 637, 39*) ir en (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 642, 13*) ir en (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 78, 2*) ir en (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 78, 3*) ir en (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 8, 37*) ir en (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 88, 19*) ir en (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 96, 3*) ir en (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 98, 36*) ir en (*srs XIX P1 Nov. SS 2, 131, 4*) ir en (*srs XIX P1 Nov. SS 2, 132, 35*) ir en (*srs XIX P1 Nov. SS 2, 134, 18*) ir en (*srs XIX P1 Nov. SS 2, 134, 3*) ir en (*srs XIX P1 Nov. SS 2, 134, 35*) ir en (*srs XIX P1 Nov. SS 2, 134, 4*) ir en (*srs XIX P1 Nov. SS 2, 139, 1*) ir en (*srs XIX P10 Räts. SS 2, 170, 8*) ir en (*srs XIX P10 Räts. SS 2, 172, 53*) ir en (*srs XIX P10 Räts. SS 2, 175, 120*) ir en (*srs XIX P10 Räts. SS 2, 179, 194*) ir en (*srs XIX P2 Sag. SS 2, 152, 7*) ir en (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 292, 7*) ir en (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 331, 24*) ir en (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 463, 10*) ir en (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 463, 3*) ir en (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 463, 5*) ir en (*srs XIX p6 Kind. SS 2, 681, 148*) ir en (*srs XIX p6 Kind. SS 4, 1014, 182*) ir en (*srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 207, 4*) ir en (*sts XVII R2 Bon. 1, 6, 11*) ir en (*sts XVIII H1 Tumbl. 1, 333, 94*) ir en (*sts XVIII H1 Tumbl. 1, 334, 113*) ir en (*sts XIX p5 Melod. schons 14, 128, 37*) ir en (*sts XIX r9 Melod. schons 14, 139, 14*) ir en (*sts XX p1 Praul. 14, 38, 4*) ir en (*sts XX p1 Praul. 14, 42, 5*) ir en (*sts XX p1 Praul. 14, 42, 6*) ir en (*sts XX p1 Tscheppa 14, 80, 24*) ir en (*sts XX p1 Tscheppa 14, 80, 6*) ir en (*sts XX p1 Tscheppa 14, 81, 21*) ir en (*sts XX p1 Tscheppa 14, 82, 37*) ir en (*sts XX p1 Tscheppa 14, 84, 11*) ir en (*sts XX p1 Tscheppa 14, 86, 20*) ir en (*sts XX p1 Tscheppa 14, 87, 13*) ir en (*sts XX p1 Tscheppa 14, 87, 15*) ir en (*sts XX p1*

Tscheppa 14, 87, 25) ir en (*sts XX p1 Tscheppa 14, 91, 15*) ir en (*sts XX p1 Tscheppa 14, 91, 9*) ir en (*sts XX p1 Tscheppa 14, 93, 30*) ir en (*sts XX p10 Engiav. 14, 68, 28*) ir en (*sts XX p2 Getgas 14, 16, 30*) ir en (*sts XX p2 Getgas 14, 20, 10*) ir en (*sts XX p2 Getgas 14, 29, 5*) ir en (*sts XX p2 Getgas 14, 34, 30*) ir en (*sts XX p5 Melod. schons 14, 113, 20*) ir en (*sts XX p7 Giois 14, 65, 15*) ir en (*sts XX p7 Giois 14, 65, 23*) ir en (*sts XX p9 Oters 14, 9, 8*) ir en (*val XVII r1 Bibl. Pitsch. 6, 535, 25*) ir en (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 387, 28*) ir en (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 391, 38*) ir en (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 398, 14*) ir en (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 410, 30*) ir en (*val XVII r4 Noeb. 6, 362, 23*) ir en (*val XVIII h2 Nott 7, 355, 18*) ir en (*val XVIII h2 Nott 7, 360, 14*) ir en (*val XVIII h4 Letschas 11, 289, 7*) ir en (*val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 153, 6*) ir en (*val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 154, 7*) ir en (*val XVIII p3 Alex. Pitsch. 7, 12, 3*) ir en (*val XVIII r9 Beata 7, 303, 19*) ir en (*val XIX e1 Pitsch 10, 1025, 44*) ir en (*val XIX R11 Hist. bibl. 10, 1000, 24*) ir en (*val XIX R11 Hist. bibl. 10, 997, 27*) ir en (*val XX p1 Märch. Val 11, 220, 23*) ir en (*val XX p1 Märch. Val 11, 224, 38*) ir en (*val XX p2 Sag. Val 11, 207, 10*) ir en (*val XX p2 Sag. Val 11, 215, 15*) ir en (*val XX p2 Sag. Val 11, 218, 16*) ir en (*val XX p5 Volkslied. ENG 9, 131, 12*) ir en (*val XX p5 Volkslied. ENG 9, 131, 2*) ir en (*val XX p5 Volkslied. ENG 9, 131, 4*) ir en (*val XX P6 Kind. VM 10, 1107, 5*) ir en (*val XX P6 Kind. VM 10, 1107,5*) ir en (*val XX P8 Sprich. VM 10, 1099, 27*) ir en (*val XX p5 Volkslied. ENG 9, 173, 7*) ir en (*val XX p5 Volkslied. ENG 9, 243, 7*) ir en enavant (*srn XX p1 Märch. Srm 10, 618, 39*) ir en suenter (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 102, 29*) ir enagiu (*srn XIX e1 Biv. 10, 415, 27a*) ir enagiu (*srs XIX e7 Giuf 1, 719, 25*) ir enagiu (*srs XIX h3 Roda 4, 121, 5*) ir enagiu (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 54, 2*) ir enagiu (*sts XX p2 Vischn. 14, 46, 1*) ir enamez (*srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 197, 30*) ir enamez (*srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 197, 37*) ir enamez (*srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 198, 37*) ir enamez (*srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 199, 32*) ir enamez (*srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 200, 2*) ir enamez (*srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 201, 34*) ir enamez (*srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 202, 4*) ir enamez (*srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 207, 24*) ir enamez (*srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 207, 32*) ir enasi (*srs XX e2 Sogn Gieri 12, 87, 3191*) ir enasi (*sts XX p2 Getgas 14, 24, 2*) ir enavant (*int XIX e1 Rim. Bühl. 4, 882, 22*) ir enavant (*int XIX e4 Gian. Mar. 4, 921, 37*) ir enavant (*int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 824, 22*) ir enavant (*int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 824, 9*) ir enavant (*int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 829, 10*) ir enavant (*put XVI H1 Chios. 5, 298, 48*) ir enavant (*put XVI H2 La Cron. 5, 300, 29*) ir enavant (*put XVI H2 La Cron. 5, 308, 307*) ir enavant (*put XVI H2 La Cron. 5, 315, 531*) ir enavant (*put XVI R3 Ckuuid. 5, 269, 52*) ir enavant (*put XVI R7 Arik 5, 184, 864a*) ir enavant (*put XVI R7 Pertz. 5, 78, 1276*) ir enavant (*put XVI R7 Spill 5, 348, 864*) ir enavant (*put XVII h2 Vutl. 6, 256, 1014*) ir enavant (*put XVII h2 Vutl. 6, 259, 1124*) ir enavant (*put XVII p3 Joh. Graia 6, 4, 24*) ir enavant (*put XVII p4 Tragic. 6, 599, 1226'*) ir enavant (*put XVII r3 Lur. Wietz. 6, 504, 101*) ir enavant (*put XVII p5 Volkslied. ENG 9, 191, 33*) ir enavant (*put XVIII p3 Magul. 7, 15, 39*) ir enavant (*put XVIII p3 Magul. 7, 16, 14*) ir enavant (*put XVIII p3 Magul. 7, 16, 19*) ir enavant (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 107, 28*) ir enavant (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 56, 1*) ir enavant (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 63, 35*) ir enavant (*put XVIII p5 Volkslied. ENG 9, 46, 10*) ir enavant (*put XVIII r9 Premi vensch. 7, 464, 4*) ir enavant (*put XVIII r9 Premi vensch. 7, 464, 8*) ir enavant (*put XIX e3 Canêra 8, 312, 9*) ir enavant (*put XIX e3 Canêra 8, 317, 13*) ir enavant (*put XIX e3 Canêra 8, 323, 40*) ir enavant (*put XIX e3 Orfna 8, 502, 26*) ir enavant (*put XIX e3 Orfna 8, 503, 11*) ir enavant (*put XIX e5 Zac. Pal. 8, 237, 32*) ir enavant (*put XIX p11 Tram. 8, 101, 14*) ir enavant (*put XIX p11 Tram. 8, 101, 35*) ir enavant (*put XIX p11 Tram. 8, 112, 22*) ir enavant (*put XIX p11 Tram. 8, 113, 18*) ir enavant (*put XIX p11 Tram. 8, 95, 29*) ir enavant (*put XX p5 Volkslied. ENG 9, 232, 16*) ir enavant (*srn XVIII h3 Lodev. Terra 10, 149, 26*) ir enavant (*srn XVIII h4 Fuorm. Dreig 10, 177, 10*) ir enavant (*srn XVIII h4 Fuorm. Dreig 10, 177, 11*) ir enavant (*srn XVIII h4 Recht 10, 91, 6*) ir enavant (*srn XVIII h4 Recht 10, 92, 21*) ir enavant (*srn XVIII h4 Recht 10, 92, 25*) ir enavant (*srn XVIII h5 Cod. Sav. 10, 195, 39*) ir enavant (*srn XVIII r12 Fund. Ret. 10, 56, 35*) ir enavant (*srn XIX r10 Gallin 10, 284, 38*) ir enavant (*srn XIX r10 Gallin 10, 307, 20*) ir enavant (*srn XIX r10 Gallin 10, 337, 16*) ir enavant (*srn XIX r10 Gallin 10, 343, 35*) ir enavant (*srn XX p1 Märch. Srm 10, 618, 36*) ir enavant (*srn XX p1 Märch. Srm 10, 622, 28*) ir enavant (*srn XX p1 Märch. Srm 10, 623, 21*) ir enavant (*srn XX p1 Märch. Srm 10, 624, 31*) ir enavant (*srn XX p1 Märch. Srm 10, 630, 19*) ir enavant (*srn XX p1 Märch. Srm 10, 633, 40*) ir enavant (*srn XX p15 Volk. Srm 10, 742, 13*) ir enavant (*srn XX p2 Sag. Srm 10, 646, 23*) ir enavant (*srn XX p2 Sag. Srm 10, 649, 19*) ir enavant (*srn XX p2 Sag. Srm 10, 655, 25*) ir enavant (*srn XX p2 Sag. Srm 10, 663, 34*) ir enavant (*srn XX p2 Sag. Srm 10, 665, 8*) ir enavant (*srn XX p2 Sag. Srm 10, 667, 25*) ir enavant (*srn XX p2 Sag. Srm 10, 678, 32*) ir enavant (*srn XX p7 Kindersp. Srm 10, 713, 1*) ir enavant (*srs XVII r7 Pass. Somv. 13, 54, 1*) ir enavant (*srs XVII r7 Pass. Somv. 13, 56, 24*) ir enavant (*srs XVIII e3 Com. cuarta 4, 505, 31*) ir enavant (*srs XVIII R3 Olm.1, 152, 73*) ir enavant (*srs XIX P1 Nov. SS 2,*

131, 1) ir enavant (*srs XIX P10 Räts. SS 2,176, 123*) ir enavant (*sts XVII r8 Liturg. 4, 357, 32*) ir enavant (*sts XVIII H3 Tschant. Mont. 1, 372, 5*) ir enavant (*sts XIX h3 Tschent. Munt. 4, 84, 31*) ir enavant (*sts XIX h3 Tschent. Munt. 4, 88, 14*) ir enavant (*sts XX p1 Tscheppa 14, 80, 33*) ir enavant (*sts XX p1 Tscheppa 14, 84, 1*) ir enavant (*sts XX p1 Tscheppa 14, 84, 7*) ir enavant (*sts XX p1 Tscheppa 14, 94, 14*) ir enavant (*sts XX p1 Tscheppa 14, 94, 15*) ir enavant (*sts XX p1 Tscheppa 14, 94, 37*) ir enavant (*sts XX p1 Tscheppa 14, 99, 16*) ir enavant (*sts XX p1 Tscheppa 14, 99, 17*) ir enavant (*sts XX p2 Getgas 14, 17, 23*) ir enavant (*sts XX p2 Getgas 14, 19, 16*) ir enavant (*sts XX p2 Getgas 14, 21, 6*) ir enavant (*sts XX p2 Getgas 14, 23, 12*) ir enavant (*sts XX p2 Getgas 14, 31, 16*) ir enavant (*sts XX p2 Getgas 14, 34, 3*) ir enavant (*sts XX p2 Getgas 14, 36, 11*) ir enavant (*sts XX p2 Nera 14, 45, 7*) ir enavant (*sts XX p2 Plantas 14, 12, 27*) ir enavant (*sts XX p5 Melod. schons 14, 114, 20*) ir enavant (*sts XX p6 Versets 14, 59, 10*) ir enavant (*sts XX p6 Versets 14, 59, 9*) ir enavant (*sts XX p7 Giois 14, 61, 30*) ir enavant (*sts XX p7 Giois 14, 61, 6*) ir enavant (*sts XX p7 Giois 14, 62, 5*) ir enavant (*sts XX p7 Giois 14, 66, 14*) ir enavant (*val XVI R3 Ps. Chiamp. 5, 286, 120*) ir enavant (*val XVI R3 Ps. Chiamp. 5, 286, 23*) ir enavant (*val XVII H3 St. Civ. 10, 805, 16*) ir enavant (*val XVII H3 St. Civ. 10, 811, 5*) ir enavant (*val XVII r1 Bibl. Pitsch. 6, 528, 29*) ir enavant (*val XVII r12 Med. Scoula 6, 468, 33*) ir enavant (*val XVIII h3 Letschas 11, 308, 38*) ir enavant (*val XVIII H3 Partic. 10, 854, 17*) ir enavant (*val XVIII H3 St. Crim. 10, 824, 16*) ir enavant (*val XVIII h3 Tschant. Ledschas 11, 321, 27*) ir enavant (*val XVIII h3 Tschant. Ledschas 11, 332, 26*) ir enavant (*val XVIII H3 Viscn. 10, 838, 39*) ir enavant (*val XVIII h6 Andrea Ros. 7, 477, 27*) ir enavant (*val XVIII r10 Petr. Non. 7, 283, 32*) ir enavant (*val XVIII r10 Petr. Non. 7, 292, 14*) ir enavant (*val XVIII r6 Riola 7, 252, 8*) ir enavant (*val XX p1 Märch. Val 11, 228, 9*) ir enavant (*val XX p1 Märch. Val 11, 232, 6*) ir enavant (*val XX p2 Sag. Val 11, 206, 6*) ir enavant (*val XX p2 Sag. Val 11, 207, 31*) ir enavant (*val XX p2 Sag. VM 10, 1088, 9*) ir enavant (*val XX p2 Sag. VM 10, 1095, 33*) ir enavant (*val XX p5 Volkslied. ENG 9, 50, 10*) ir enavant (*val XX p5 Volkslied. ENG 9, 165, 13*) ir enavant (*val XX p5 Volkslied. ENG 9, 166, 29*) ir enavant giu (*sts XX p2 Butatsch 14, 48, 18*) ir enavant ora (*sts XX p1 Praul. 14, 38, 17*) ir enavant si (*val XVIII h2 Jach. Vulp. 7, 196, 12*) ir enavos (*int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 784, 17*) ir enavos (*int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 840, 13*) ir enavos (*int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 863, 30*) ir enavos (*int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 866, 28*) ir enavos (*int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 871, 13*) ir enavos (*put XVI r1 Bifr. 5, 259, 19*) ir enavos (*put XVI R7 Spill 5, 339, 519*) ir enavos (*put XIX e5 Zac. Pal. 8, 237, 32*) ir enavos (*srn XVIII r2 Cuorta Doctr. 10, 118, 32*) ir enavos (*srn XIX e1 Quideia 10, 596, 2*) ir enavos (*srn XIX e1 Steier 10, 451, 32*) ir enavos (*srn XIX r10 Gallin 10, 341, 22*) ir enavos (*srn XIX r10 Gallin 10, 342, 29*) ir enavos (*srn XX e3 Leon. Cas. 10, 470, 36*) ir enavos (*srn XX p1 Märch. Srm 10, 642, 33*) ir enavos (*srn XX p13 Aberg. Srm 10, 767, 74*) ir enavos (*srs XVII p5 Volklied. SS 2, 597, 10*) ir enavos (*srs XVII r9 Pried. 4, 149, 12*) ir enavos (*srs XVII r9 Pried. 4, 153, 38*) ir enavos (*srs XVIII e3 Com. Spas. 4, 446, 13*) ir enavos (*srs XVIII e3 Com. Spas. 4, 447, 7*) ir enavos (*srs XVIII h3 St. Trin 4, 58, 25*) ir enavos (*srs XVIII H4 Test. olma 1, 233, 9*) ir enavos (*srs XVIII r7 Pass. Lumbr. 13, 135, 5*) ir enavos (*srs XIX e7 Canz. pop. 12, 296, 30*) ir enavos (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 23, 20*) ir enavos (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 59, 12*) ir enavos (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 636, 14*) ir enavos (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 90, 4*) ir enavos (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 97, 18*) ir enavos (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 97, 19*) ir enavos (*srs XIX P10 Räts. SS 2,176, 123*) ir enavos (*srs XIX p13 Aberg. SS 2, 626, 29*) ir enavos (*srs XIX p13 Aberg. SS 2, 632, 180*) ir enavos (*srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 977, 5*) ir enavos (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 300, 33*) ir enavos (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 320, 29*) ir enavos (*srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 212, 11*) ir enavos (*srs XIX r10 Otto Car. 4, 665, 31*) ir enavos (*sts XVIII h3 Stat. Cump. 1, 357, 3*) ir enavos (*sts XVIII h3 Stat. Cump. 1, 357, 7*) ir enavos (*sts XX p10 Engiav. 14, 72, 7*) ir enavos (*sts XX p2 Crappa 14, 12, 11*) ir enavos (*sts XX p2 Getgas 14, 36, 2*) ir enavos (*sts XX p2 Vischn. 14, 46, 25*) ir enavos (*sts XX p7 Giois 14, 65, 3*) ir enavos (*val XVI R3 Ps. Chiamp. 5, 280, 126*) ir encunter (*put XVI R7 Pertz. 5, 81, 1377*) ir encunter (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 35, 3*) ir encunter (*put XIX e4 Mathis 8, 446, 11*) ir encunter (*srn XX e3 Leon. Cas. 10, 462, 24*) ir encunter (*srn XX p2 Sag. Srm 10, 676, 26*) ir encunter (*srs XVII R6 Stad. 1, 55, 36*) ir encunter (*srs XVII r9 Pried. 4, 214, 8*) ir encunter (*srs XVII r9 Pried. 4, 221, 31*) ir encunter (*srs XVIII h4 Ord. Cum. 4, 18, 18*) ir encunter (*srs XVIII p5 Volklied. SS 2, 459, 24*) ir encunter (*srs XVIII r12 Fund. Ret. 10, 52, 7*) ir encunter (*srs XVIII R7 Pass. Lumbr. 1, 437, 28*) ir encunter (*srs XVIII r9 Christ. vers. 4, 398, 28*) ir encunter (*srs XIX e1 Poes. Muoth 1, 656, 93*) ir encunter (*srs XIX e3 Lig. Grischa 1, 547, 10*) ir encunter (*srs XIX e3 Tell Bühl. 1, 618, 26*) ir encunter (*srs XIX e3 Tell Bühl. 1, 621, 43*) ir encunter (*srs XIX e3 Tell Bühl. 1, 622, 6*) ir encunter (*srs XIX h3 Roda 4, 121, 8*) ir encunter (*srs XIX h3 Roda 4, 121, 9*) ir encunter (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 23, 5*) ir encunter (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 639, 6*) ir encunter (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 642, 31*) ir encunter

(srs XIX P1 Märch. SS 2, 91, 17) ir encunter (srs XIX p5 Volklid. SS 2, 392, 35) ir encunter (srs XIX p5 Volklid. SS 2, 462, 2) ir encunter (srs XIX p5 Volklid. SS 2, 515, 58) ir encunter (srs XX e2 Sogn Gieri 12, 6, 187) ir encunter (sts XVIII h3 Tschent. Scheid 1, 803, 4) ir encunter (sts XVIII h3 Tschent. Scheid 1, 803, 6) ir encunter (sts XX p1 Tscheppa 14, 97, 34) ir encunter (val XVIII h3 Tschant. Ledschas 11, 334, 16) ir encunter (val XVIII r10 Petr. Non. 7, 292, 22) ir encunter (val XX R3 Kirch. VM 10, 1116, 28) ir engiu (breg XIX e3 Gian Maur. 11, 10, 85) ir engiu (put XIX p11 Tram. 8, 113, 12) ir engiu (put XIX p11 Tram. 8, 113, 6) ir engiu (put XIX p11 Tram. 8, 113, 8) ir engiu (put XIX p11 Tram. 8, 94, 20) ir engiu (put XIX p11 Tram. 8, 94, 34) ir engiu (put XX p5 Volkslied. ENG 9, 233, 52) ir engiu (srm XVIII r12 Fund. Ret. 10, 68, 5) ir engiu (srm XIX e1 Biv. 10, 413, 24a) ir engiu (srm XIX e7 Biv. 10, 420, 21) ir engiu (srm XX p9 Rätsel Srm 10, 697, 7) ir engiu (srs XVIII e3 Com. Spas. 4, 473, 34) ir engiu (srs XVIII h3 Reg. Uors 4, 124, 23) ir engiu (srs XVIII h7 Br. Bill. 4, 601, 22) ir engiu (srs XVIII r12 Fund. Ret. 10, 52, 5) ir engiu (srs XIX P1 Märch. SS 2, 24, 26) ir engiu (srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 982, 135) ir engiu (srs XIX P8 Sprich. SS 2, 164, 127) ir engiu (sts XX p10 Engiav. 14, 67, 8) ir engiu (sts XX p7 Giois 14, 61, 22) ir engiu (val XIX e6 Flur. 8, 173, 27) ir engiu (val XIX H3 Eccon. 10, 928, 10) ir enora (put XIX p11 Tram. 8, 95, 11) ir enora (srs XIX P1 Märch. SS 2, 95, 29) ir enora (srs XIX p9 Landw. SS 4, 1014, 259) ir enora (sts XX p2 Getgas 14, 29, 32) ir enora (sts XX p7 Giois 14, 62, 6) ir enora (val XX P9 Landw. VM 10, 1104, 21) ir ensemen (breg XIX e3 Gian Maur. 11, 10, 84') ir ensemen (int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 820, 33) ir ensemen (put XVII r3 Lur. Wietz. 6, 493, 26) ir ensemen (put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 55, 28) ir ensemen (put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 56, 33) ir ensemen (put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 62, 21) ir ensemen (put XIX e3 Canêra 8, 327, 37) ir ensemen (put XIX e4 Mathis 8, 470, 36) ir ensemen (put XX p8 Sprichw. ENG 9, 283, 14) ir ensemen (srm XIX e6 Cod. Sag. 10, 390, 32) ir ensemen (srm XX e3 Leon. Cas. 10, 462, 3) ir ensemen (srm XX e3 Leon. Cas. 10, 470, 33) ir ensemen (srm XX p7 Kindersp. Srm 10, 715, 35) ir ensemen (srm XX p8 Sprichw. Srm 10, 685, 119) ir ensemen (srm XX p8 Sprichw. Srm 10, 685, 73) ir ensemen (srm XX p8 Sprichw. Srm 10, 688, 204) ir ensemen (srs XVII r9 Pried. 4, 145, 2) ir ensemen (srs XVIII h3 Reg. Uors 4, 131, 2) ir ensemen (srs XVIII h3 St. Trin 4, 67, 6) ir ensemen (srs XVIII H9 Viadi 1, 220, 38) ir ensemen (srs XIX e3 Lig. Grischa 1, 539, 27) ir ensemen (srs XIX e3 Lig. Grischa 1, 539, 28) ir ensemen (srs XIX e3 Lig. Grischa 1, 539, 36) ir ensemen (srs XIX P1 Märch. SS 2, 116, 20) ir ensemen (srs XIX P1 Märch. SS 2, 117, 11) ir ensemen (srs XIX P1 Märch. SS 2, 28, 13) ir ensemen (srs XIX p13 Aberggl. SS 2, 625, 1) ir ensemen (srs XIX P15 Volk. SS 2, 220, 14) ir ensemen (srs XIX P2 Sag. SS 2, 155, 16) ir ensemen (srs XIX P2 Sag. SS 2, 158, 30) ir ensemen (srs XIX p5 Volklid. SS 2, 269, 8) ir ensemen (srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 194, 27) ir ensemen (srs XIX P8 Sprich. SS 2, 161, 32) ir ensemen (sts XX p1 Tscheppa 14, 85, 28) ir ensemen (val XVI r7 Disput 5, 399, 2) ir ensemen avant (put XVI R7 Spill 5, 364, 1398) ir ensemen encunter (sts XX p1 Tscheppa 14, 83, 7) ir ensemen enturn (srs XIX P1 Sag. SS 2, 650, 29) ir ensemen giu (int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 823, 23) ir ensemen si (put XIX e4 Mathis 8, 468, 34) ir ensi (put XIX e1 Conr. 8, 142, 22) ir ensi (put XIX p11 Tram. 8, 102, 5) ir ensi (srm XVIII h5 Cod. Sav. 10, 203, 18) ir ensi (srm XX e3 Leon. Cas. 10, 471, 14) ir ensi (srm XX h3 Const. Com. 10, 534, 35) ir ensi (srs XVII r3 Canz. Van. 1, 786, 106) ir ensi (srs XVIII e3 Com. Spas. 4, 473, 34) ir ensi (srs XVIII h3 Reg. Uors 4, 124, 23) ir ensi (srs XVIII h3 Reg. Uors 4, 126, 14) ir ensi (srs XVIII h3 Reg. Uors 4, 140, 32) ir ensi (srs XVIII h7 Th. Brefs 4, 557, 12) ir ensi (srs XVIII h7 Th. Brefs 4, 557, 9) ir ensi (srs XVIII r12 Fund. Ret. 10, 52, 4) ir ensi (srs XVIII r12 Fund. Ret. 10, 55, 13) ir ensi (srs XVIII r12 Fund. Ret. 10, 55, 15) ir ensi (srs XIX P1 Märch. SS 2, 114, 39) ir ensi (srs XIX P1 Märch. SS 2, 114, 39) ir ensi (srs XIX P1 Märch. SS 2, 114, 40) ir ensi (srs XIX P1 Märch. SS 2, 114, 40) ir ensi (srs XIX P1 Märch. SS 2, 55, 4) ir ensi (srs XIX P1 Märch. SS 2, 6, 35) ir ensi (srs XIX P1 Nov. SS 2, 131, 1) ir ensi (srs XIX P1 Nov. SS 2, 131, 5) ir ensi (srs XIX P10 Räts. SS 2, 178, 168) ir ensi (srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 982, 135) ir ensi (srs XIX P2 Sag. SS 2, 143, 36) ir ensi (srs XIX p5 Volklid. SS 2, 269, 14) ir ensi (sts XX p2 Getgas 14, 30, 1) ir ensi (sts XX p7 Giois 14, 61, 22) ir ensi (val XIX p5 Volkslied. ENG 9, 186, 31) ir ensura (srs XVIII h3 St. Trin 4, 64, 2) ir enturn (breg XIX e3 Gian Maur. 11, 89, 244) ir enturn (int XIX e4 Gian. Mar. 4, 944, 93) ir enturn (int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 769, 14) ir enturn (int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 782, 37) ir enturn (int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 800, 24) ir enturn (int XIX e7 Grisch. vaed. 4, 688, 37) ir enturn (int XIX e7 Un. Raet. 4, 901, 3) ir enturn (put XVI R3 Ch. Ios. 5, 100, 19) ir enturn (put XVI R7 Pertz. 5, 82, 1408) ir enturn (put XVII r1 Lüci 6, 128, 21) ir enturn (put XVII r1 Lüci 6, 133, 26) ir enturn (put XVII r3 Dism. 6, 286, 31) ir enturn (put XVII r3 Lur. Wietz. 6, 502, 22) ir enturn (put XVII r4 Racuogl. 6, 225, 25) ir enturn (put XVII r7 Saench. Cic. 6, 64, 873) ir enturn (put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 100, 26) ir enturn (put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 79, 12) ir enturn (put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 79, 32) ir enturn (put XVIII r9 Frizz. Glor. 7, 420, 16) ir enturn (put XVIII r9 Premi

vensch. 7, 461, 9) ir enturn (*put XIX e1 Sandri* 8, 6, 39) ir enturn (*put XIX e1 Sim. Car.* 8, 287, 35) ir enturn (*put XIX e4 Mathis* 8, 444, 1) ir enturn (*srn XVIII h3 Artetg.* 10, 182, 4) ir enturn (*srn XVIII r2 Cuorta Doctr.* 10, 109, 4) ir enturn (*srn XIX e6 Cod. Sag.* 10, 387, 26) ir enturn (*srn XIX e6 Cod. Sag.* 10, 392, 38) ir enturn (*srn XIX e7 Biv.* 10, 445, 9) ir enturn (*srn XIX e7 Biv.* 10, 445, 9) ir enturn (*srn XIX r10 Gallin* 10, 286, 19) ir enturn (*srn XIX r10 Gallin* 10, 316, 5) ir enturn (*srn XX e3 Leon. Cas.* 10, 457, 24) ir enturn (*srn XX e6 Cod. Surm.* 10, 487, 18) ir enturn (*srn XX p1 Märch. Srm* 10, 626, 5) ir enturn (*srn XX p1 Märch. Srm* 10, 628, 4) ir enturn (*srn XX p1 Märch. Srm* 10, 631, 3) ir enturn (*srn XX p1 Märch. Srm* 10, 642, 1) ir enturn (*srn XX p15 Volk. Srm* 10, 752, 30) ir enturn (*srn XX p7 Kindersp. Srm* 10, 716, 26) ir enturn (*srn XX p7 Kindersp. Srm* 10, 717, 2) ir enturn (*srn XX p9 Rätsel Srm* 10, 698, 13) ir enturn (*srs XVII h1 Chiet. Giuv.* 1, 775, 38) ir enturn (*srs XVII R10 Cafl.* 1, 103, 18) ir enturn (*srs XVII r10 Pried.* 4, 248, 18) ir enturn (*srs XVII r10 Pried.* 4, 252, 25) ir enturn (*srs XVII r10 Priedi* 4, 353, 28) ir enturn (*srs XVII R3 Saltar* 1, 199, 239) ir enturn (*srs XVII r3 Sulaz* 1, 46, 29) ir enturn (*srs XVII r4 Moeli* 4, 346, 224) ir enturn (*srs XVII r5 Jenel.* 1, 781, 20) ir enturn (*srs XVII r7 Pass. Somv.* 13, 36, 9) ir enturn (*srs XVII r7 Pass. Somv.* 13, 49, 36) ir enturn (*srs XVII r7 Pass. Somv.* 13, 51, 19) ir enturn (*srs XVII r7 Pass. Somv.* 13, 57, 23) ir enturn (*srs XVII r7 Pass. Somv.* 13, 60, 24) ir enturn (*srs XVII r9 Pried.* 4, 225, 5) ir enturn (*srs XVIII e3 Com. Spas.* 4, 467, 8) ir enturn (*srs XVIII h3 Reg. Uors* 4, 124, 34) ir enturn (*srs XVIII h3 Reg. Uors* 4, 134, 6) ir enturn (*srs XVIII h3 Reg. Uors* 4, 138, 15) ir enturn (*srs XVIII h3 Reg. Uors* 4, 138, 16) ir enturn (*srs XVIII h3 Reg. Uors* 4, 143, 11) ir enturn (*srs XVIII h3 St. Trin* 4, 60, 27) ir enturn (*srs XVIII H8 Bercht.* 1, 405, 36) ir enturn (*srs XVIII H8 Cud. Ball.* 1, 410, 4) ir enturn (*srs XVIII H8 Cud. Ball.* 1, 412, 27) ir enturn (*srs XVIII H9 Coll.* 1, 347, 4) ir enturn (*srs XVIII p15 Bloing* 13, 218, 7) ir enturn (*srs XVIII P4 Dertg. Nau.* 1, 450, 271b) ir enturn (*srs XVIII P4 Dertg. Nau.* 1, 450, 336) ir enturn (*srs XVIII P4 Dertg. Nau.* 1, 451, 318b) ir enturn (*srs XVIII p4 Dertg. Nau.* 13, 187, 336) ir enturn (*srs XVIII p4 Dertg. Nau.* 13, 198, 740) ir enturn (*srs XVIII P5 Canz. Engiart* 1, 354, 5) ir enturn (*srs XVIII p5 Volklied.* SS 2, 569, 5) ir enturn (*srs XVIII R1 Bibla surv.* 1, 256, 33) ir enturn (*srs XVIII r12 Fund. Ret.* 10, 80, 8) ir enturn (*srs XVIII r3 Canz. angan.* 1, 809, 38) ir enturn (*srs XVIII r3 Refl. christ.* 4, 379, 37) ir enturn (*srs XVIII r3 Refl. christ.* 4, 383, 36) ir enturn (*srs XVIII r3 Volklied.* SS 2, 577, 170) ir enturn (*srs XIX e1 Carg.* 1, 579, 10) ir enturn (*srs XIX e1 Poes. Muoth* 1, 659, 97) ir enturn (*srs XIX e1 Poes. Muoth* 1, 661, 150) ir enturn (*srs XIX e1 Poes. Muoth2.* 1, 683, 231) ir enturn (*srs XIX e1 Roth.* 1, 573, 27) ir enturn (*srs XIX e2 Urser.* 1, 690, 305) ir enturn (*srs XIX e3 Gien.* 1, 478, 34) ir enturn (*srs XIX e3 Lig. Grischa* 1, 50, 32) ir enturn (*srs XIX e3 Lig. Grischa* 1, 545, 21) ir enturn (*srs XIX e4 Pregiud.* 1, 664, 22) ir enturn (*srs XIX e6 Gud.* 1, 636, 24) ir enturn (*srs XIX P1 Märch.* SS 2, 107, 21) ir enturn (*srs XIX P1 Märch.* SS 2, 123, 19) ir enturn (*srs XIX P1 Märch.* SS 2, 126, 34) ir enturn (*srs XIX P1 Märch.* SS 2, 16, 3) ir enturn (*srs XIX P1 Märch.* SS 2, 16, 42) ir enturn (*srs XIX P1 Märch.* SS 2, 23, 1) ir enturn (*srs XIX P1 Märch.* SS 2, 27, 36) ir enturn (*srs XIX P1 Märch.* SS 2, 31, 25) ir enturn (*srs XIX P1 Märch.* SS 2, 35, 14) ir enturn (*srs XIX P1 Märch.* SS 2, 35, 35) ir enturn (*srs XIX P1 Märch.* SS 2, 36, 28) ir enturn (*srs XIX P1 Märch.* SS 2, 43, 36) ir enturn (*srs XIX P1 Märch.* SS 2, 50, 29) ir enturn (*srs XIX P1 Märch.* SS 2, 51, 11) ir enturn (*srs XIX P1 Märch.* SS 2, 57, 35) ir enturn (*srs XIX P1 Märch.* SS 2, 635, 21) ir enturn (*srs XIX P1 Märch.* SS 2, 639, 22) ir enturn (*srs XIX P1 Märch.* SS 2, 640, 1) ir enturn (*srs XIX P1 Märch.* SS 2, 66, 27) ir enturn (*srs XIX P1 Märch.* SS 2, 70, 6) ir enturn (*srs XIX P1 Märch.* SS 2, 87, 2) ir enturn (*srs XIX P1 Märch.* SS 2, 87, 5) ir enturn (*srs XIX P1 Märch.* SS 2, 88, 38) ir enturn (*srs XIX P1 Nov.* SS 2, 132, 41) ir enturn (*srs XIX P1 Scherz.* SS 2, 648, 32) ir enturn (*srs XIX P1 Sag.* SS 2, 655, 32) ir enturn (*srs XIX P10 Räts.* SS 2, 174, 98) ir enturn (*srs XIX P10 Räts.* SS 2, 176, 121) ir enturn (*srs XIX p14 Volksmed.* SS 4, 989, 338) ir enturn (*srs XIX P15 Volk.* SS 2, 215, 22) ir enturn (*srs XIX P15 Volk.* SS 2, 218, 28) ir enturn (*srs XIX P15 Volk.* SS 2, 218, 37) ir enturn (*srs XIX P15 Volk.* SS 2, 224, 30) ir enturn (*srs XIX P15 Volk.* SS 2, 224, 41) ir enturn (*srs XIX P2 Sag.* SS 2, 147, 22) ir enturn (*srs XIX P2 Sag.* SS 2, 155, 15) ir enturn (*srs XIX p5 Volklied.* SS 2, 287, 41) ir enturn (*srs XIX p5 Volklied.* SS 2, 340, 37) ir enturn (*srs XIX p5 Volklied.* SS 2, 389, 31) ir enturn (*srs XIX p5 Volklied.* SS 2, 410, 272) ir enturn (*srs XIX p5 Volklied.* SS 2, 417, 29) ir enturn (*srs XIX p5 Volklied.* SS 2, 444, 124) ir enturn (*srs XIX p5 Volklied.* SS 2, 444, 125) ir enturn (*srs XIX p5 Volklied.* SS 2, 445, 16) ir enturn (*srs XIX p5 Volklied.* SS 2, 584, 51) ir enturn (*srs XIX p5 Volklied.* SS 2, 590, 5) ir enturn (*srs XIX P6 Kind.* SS 2, 183, 53) ir enturn (*srs XIX P7 Kindsp.* SS 2, 196, 26) ir enturn (*srs XIX P7 Kindsp.* SS 2, 197, 22) ir enturn (*srs XIX P7 Kindsp.* SS 2, 197, 29) ir enturn (*srs XIX P7 Kindsp.* SS 2, 197, 32) ir enturn (*srs XIX P7 Kindsp.* SS 2, 200, 2) ir enturn (*srs XIX P7 Kindsp.* SS 2, 202, 22) ir enturn (*srs XIX P7 Kindsp.* SS 2, 203, 15) ir enturn (*srs XIX P7 Kindsp.* SS 2, 203, 53) ir enturn (*srs XIX P7 Kindsp.* SS 2, 206, 32) ir enturn (*srs XIX P7 Kindsp.* SS 2, 206, 40) ir enturn (*srs XIX P7 Kindsp.* SS 2,

207, 25) ir enturn (*srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 208, 2*) ir enturn (*srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 211, 21*) ir enturn (*srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 211, 23*) ir enturn (*srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 214, 24*) ir enturn (*srs XIX p7 Kindsp. SS 2, 686, 1*) ir enturn (*srs XIX p7 Kindsp. SS 2, 687, 14*) ir enturn (*srs XIX p7 Kindsp. SS 2, 693, 8*) ir enturn (*srs XIX p8 Sprich. SS 2, 665, 254*) ir enturn (*srs XIX r10 Priedi DiR 4, 655, 14*) ir enturn (*srs XIX r10 Priedi Vgn. 4, 616, 7*) ir enturn (*srs XIX r7 Piss. 1, 591, 23*) ir enturn (*srs XX e1 Gion Disch 12, 262, 13*) ir enturn (*srs XX e2 Sogn Gieri 12, 60, 2163*) ir enturn (*srs XX e2 Sogn Gieri 12, 78, 2855*) ir enturn (*sts XX p1 Praul. 14, 43, 33*) ir enturn (*sts XX p1 Tscheppa 14, 88, 18*) ir enturn (*sts XX p10 Engiav. 14, 67, 5*) ir enturn (*sts XX p15 Usits 14, 5,5*) ir enturn (*sts XX p15 Usits 14, 7, 26*) ir enturn (*sts XX p15 Usits 14, 7, 27*) ir enturn (*sts XX p2 Getgas 14, 20, 2*) ir enturn (*sts XX p2 Getgas 14, 20, 22*) ir enturn (*sts XX p2 Getgas 14, 20, 25*) ir enturn (*sts XX p2 Getgas 14, 20, 4*) ir enturn (*sts XX p5 Melod. schons 14, 107, 6*) ir enturn (*sts XX p5 Melod. schons 14, 107, 6*) ir enturn (*sts XX p6 Versets 14, 59, 6*) ir enturn (*sts XX p7 Giois 14, 61, 26*) ir enturn (*sts XX p7 Giois 14, 62, 12*) ir enturn (*sts XX p7 Giois 14, 62, 31*) ir enturn (*sts XX p7 Giois 14, 62, 9*) ir enturn (*sts XX p7 Giois 14, 63, 5*) ir enturn (*sts XX p9 Oters 14, 10, 36*) ir enturn (*val XVII r3 Nouva 6, 455, 612*) ir enturn (*val XVII h2 Cr. Rim. 6, 263, 125*) ir enturn (*val XVII r1 Bibl. Jac. 6, 638, 4*) ir enturn (*val XVII r1 Bibl. Jac. 6, 652, 17*) ir enturn (*val XVII r1 Bibl. Pitsch. 6, 542, 28*) ir enturn (*val XVII r6 Vutt 6, 347, 15*) ir enturn (*val XVIII h2 Jach. Vulp. 7, 185, 24*) ir enturn (*val XVIII h2 Nott 7, 348, 34*) ir enturn (*val XVIII h3 Letschas 11, 305, 19*) ir enturn (*val XVIII p3 Alex. Pitsch. 7, 5, 38*) ir enturn (*val XVIII r9 Secka 7, 229, 39*) ir enturn (*val XIX e1 Pitsch 10, 1003, 58*) ir enturn (*val XIX e3 Epiph. 8, 390, 276*) ir enturn (*val XIX e3 Strias 8, 370, 23*) ir enturn (*val XX e1 Bard. Poes. 11, 197, 31*) ir enturn (*val XX p1 Märch. Val 11, 230, 7*) ir enturn (*val XX p5 Volkslied. ENG 9, 142, 13*) ir enturn (*val XX p5 Volkslied. ENG 9, 144, 30*) ir enturn (*val XX p5 Volkslied. ENG 9, 94, 9*) ir enturn (*val XX p7 Gesellsch. Val 11, 259, 10*) ir enturn (*val XX p7 Gesellsch. Val 11, 259, 9*) ir enturn (*val XX p7 Gesellsch. Val 11, 260, 34*) ir enturn (*val XX P8 Sprich. VM 10, 1099, 27*) ir enturn (*val XX p8 Sprichw. ENG 9, 285, 79*) ir enturn (*val XX p5 Volkslied. ENG 9, 238, 33*) ir enturn (*val XX Volksg. Val p15 11, 240, 23*) ir enturn (*val XX Volksg. Val p15 11, 244, 17*) ir enturn (*val XX Volksg. Val p15 11, 244, 6*) ir envi (*srm XIX e7 Biv. 10, 445, 24*) ir envi (*sts XX p13 Card. blau. 14, 52, 16*) ir giu (*breg XIX e1 Tom. Maur. 11, 154, 35*) ir giu (*breg XIX e1 Tom. Maur. 11, 155, 77*) ir giu (*breg XIX p14 Volksmed. Breg 11, 181, 6*) ir giu (*breg XIX p8 Sprichw. Breg 11, 167, 2*) ir giu (*int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 762, 24*) ir giu (*int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 774, 35*) ir giu (*int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 872, 25*) ir giu (*int XIX e7 Grisch. vaed. 4, 682, 33*) ir giu (*put XVI H2 La Cron. 5, 306, 242*) ir giu (*put XVI R7 Arik 5, 161, 360b*) ir giu (*put XVI R7 Pertz. 5, 84, 1479*) ir giu (*put XVII r4 Gritti 6, 158, 21*) ir giu (*put XVII p5 Volkslied. ENG 9, 211, 59*) ir giu (*put XVIII r9 Frizz. Glor. 7, 419, 14*) ir giu (*put XVIII r9 Ros. Porta 7, 432, 6*) ir giu (*put XIX e1 Gian Cad. 8, 248, 19*) ir giu (*put XIX e1 Gian Cad. 8, 248, 2*) ir giu (*put XIX e1 Gian Cad. 8, 260, 91*) ir giu (*put XIX e1 Otto Juv. 8, 178, 30*) ir giu (*put XIX e1 Zac. Pal. 8, 202, 4*) ir giu (*put XIX e3 Orfna 8, 487, 14*) ir giu (*put XIX e4 Mathis 8, 449, 19*) ir giu (*put XIX e4 Mathis 8, 457, 34*) ir giu (*put XIX p5 Volkslied. ENG 9, 178, 24*) ir giu (*put XIX p5 Volkslied. ENG 9, 178, 28*) ir giu (*put XX p5 Volkslied. ENG 9, 85, 19*) ir giu (*put XX p5 Volkslied. ENG 9, 256, 5*) ir giu (*srm XVII h5 Streias 10, 12, 35*) ir giu (*srm XVII h5 Streias 10, 14, 3*) ir giu (*srm XVII h5 Streias 10, 2, 36*) ir giu (*srm XVIII h3 Martgiant. 10, 190, 35*) ir giu (*srm XVIII r2 Bresc. 10, 20, 36*) ir giu (*srm XVIII r2 Bresc. 10, 22, 29*) ir giu (*srm XVIII r2 Bresc. 10, 22, 30*) ir giu (*srm XVIII r2 Cuorta Doctr. 10, 98, 14*) ir giu (*srm XVIII r2 Cuorta Doctr. 10, 99, 12*) ir giu (*srm XIX e1 Cola 10, 589, 29*) ir giu (*srm XIX e1 Cola 10, 590, 2*) ir giu (*srm XIX e1 Cola 10, 591, 10*) ir giu (*srm XIX e6 Cod. Sag. 10, 389, 12*) ir giu (*srm XIX e6 Cod. Sag. 10, 391, 12*) ir giu (*srm XIX e6 Cod. Sag. 10, 392, 30*) ir giu (*srm XX e3 Elis. Thür. 10, 513, 16*) ir giu (*srm XX e3 Elis. Thür. 10, 515, 35*) ir giu (*srm XX e3 Elis. Thür. 10, 518, 17*) ir giu (*srm XX e3 Elis. Thür. 10, 522, 31*) ir giu (*srm XX e3 Elis. Thür. 10, 523, 23*) ir giu (*srm XX e3 Elis. Thür. 10, 523, 34*) ir giu (*srm XX e3 Elis. Thür. 10, 524, 18*) ir giu (*srm XX p1 Märch. Srm 10, 611, 4*) ir giu (*srm XX p1 Märch. Srm 10, 627, 20*) ir giu (*srm XX p1 Märch. Srm 10, 627, 23*) ir giu (*srm XX p2 Sag. Srm 10, 673, 21*) ir giu (*srm XX p5 Volkslied. Srm 10, 739, 31*) ir giu (*srm XX p8 Sprichw. Srm 10, 685, 99*) ir giu (*srm XX p9 Rätsel Srm 10, 698, 17*) ir giu (*srm XX p9 Rätsel Srm 10, 699, 47*) ir giu (*srs XVII h5 Prot. Trun 4, 105, 10*) ir giu (*srs XVII R2 Cuort 1, 24, 30*) ir giu (*srs XVII R2 Cuort 1, 25, 28*) ir giu (*srs XVII R3 Canz. dev. 1, 126, 169*) ir giu (*srs XVII r3 Canz. Van. 1, 785, 82*) ir giu (*srs XVII r4 Moeli 4, 346, 237*) ir giu (*srs XVII R9 Bara 1, 67, 21*) ir giu (*srs XVII r9 Pried. 4, 208, 17*) ir giu (*srs XVII r9 Pried. 4, 211, 7*) ir giu (*srs XVII r9 Pried. 4, 230, 23*) ir giu (*srs XVII r9 Pried. 4, 231, 14*) ir giu (*srs XVII r9 Pried. 4, 232, 17*) ir giu (*srs XVIII h5 Doc. SS 4, 70, 11*) ir giu (*srs XVIII H8 Cud. Ball. 1, 410, 22*) ir giu (*srs XVIII H8 Steinh. 1, 422, 42*) ir giu (*srs XVIII P12 Medesch. 1, 323, 24*) ir giu (*srs XVIII R1 Bibla surv.*

1, 258, 9) ir giu (srs XVIII r7 Pass. Lumbr. 13, 133, 16) ir giu (srs XVIII r7 Pass. Lumbr. 13, 133, 17) ir giu (srs XIX e4 Pregiud. 1, 664, 41) ir giu (srs XIX e7 Giuf 1, 721, 31) ir giu (srs XIX P1 Märch. SS 2, 107, 5) ir giu (srs XIX P1 Märch. SS 2, 107, 5) ir giu (srs XIX P1 Märch. SS 2, 108, 30) ir giu (srs XIX P1 Märch. SS 2, 109, 15) ir giu (srs XIX P1 Märch. SS 2, 109, 23) ir giu (srs XIX P1 Märch. SS 2, 109, 4) ir giu (srs XIX P1 Märch. SS 2, 113, 37) ir giu (srs XIX P1 Märch. SS 2, 114, 5) ir giu (srs XIX P1 Märch. SS 2, 12, 22) ir giu (srs XIX P1 Märch. SS 2, 12, 9) ir giu (srs XIX P1 Märch. SS 2, 125, 33) ir giu (srs XIX P1 Märch. SS 2, 125, 34) ir giu (srs XIX P1 Märch. SS 2, 126, 11) ir giu (srs XIX P1 Märch. SS 2, 127, 3) ir giu (srs XIX P1 Märch. SS 2, 13, 3) ir giu (srs XIX P1 Märch. SS 2, 2, 13) ir giu (srs XIX P1 Märch. SS 2, 2, 20) ir giu (srs XIX P1 Märch. SS 2, 23, 15) ir giu (srs XIX P1 Märch. SS 2, 24, 25) ir giu (srs XIX P1 Märch. SS 2, 26, 30) ir giu (srs XIX P1 Märch. SS 2, 31, 19) ir giu (srs XIX P1 Märch. SS 2, 31, 7) ir giu (srs XIX P1 Märch. SS 2, 36, 30) ir giu (srs XIX P1 Märch. SS 2, 40, 13) ir giu (srs XIX P1 Märch. SS 2, 47, 38) ir giu (srs XIX P1 Märch. SS 2, 635, 25) ir giu (srs XIX P1 Märch. SS 2, 638, 13) ir giu (srs XIX P1 Märch. SS 2, 638, 18) ir giu (srs XIX P1 Märch. SS 2, 640, 9) ir giu (srs XIX P1 Märch. SS 2, 642, 14) ir giu (srs XIX P1 Märch. SS 2, 642, 35) ir giu (srs XIX P1 Märch. SS 2, 643, 30) ir giu (srs XIX P1 Märch. SS 2, 648, 14) ir giu (srs XIX P1 Märch. SS 2, 648, 23) ir giu (srs XIX P1 Märch. SS 2, 65, 32) ir giu (srs XIX P1 Märch. SS 2, 72, 37) ir giu (srs XIX P1 Märch. SS 2, 74, 25) ir giu (srs XIX P1 Märch. SS 2, 74, 39) ir giu (srs XIX P1 Märch. SS 2, 78, 13) ir giu (srs XIX P1 Märch. SS 2, 8, 15) ir giu (srs XIX P1 Märch. SS 2, 89, 5) ir giu (srs XIX P1 Märch. SS 2, 90, 33) ir giu (srs XIX P1 Märch. SS 2, 91, 43) ir giu (srs XIX P1 Märch. SS 2, 92, 31) ir giu (srs XIX P1 Märch. SS 2, 92, 33) ir giu (srs XIX P1 Märch. SS 2, 94, 34) ir giu (srs XIX P1 Märch. SS 2, 97, 8) ir giu (srs XIX P1 Märch. SS 2, 99, 4) ir giu (srs XIX P1 Nov. SS 2, 135, 32) ir giu (srs XIX P1 Nov. SS 2, 135, 33) ir giu (srs XIX P1 Nov. SS 2, 137, 40) ir giu (srs XIX P1 Sag. SS 2, 652, 3) ir giu (srs XIX P1 Sag. SS 2, 664, 16) ir giu (srs XIX P1 Sag. SS 2, 664, 17) ir giu (srs XIX P10 Räts. SS 2, 177, 156) ir giu (srs XIX p13 Aberggl. SS 2, 627, 54) ir giu (srs XIX P15 Volk. SS 2, 216, 17) ir giu (srs XIX P15 Volk. SS 2, 223, 4) ir giu (srs XIX P2 Sag. SS 2, 143, 7) ir giu (srs XIX P2 Sag. SS 2, 144, 5) ir giu (srs XIX P2 Sag. SS 2, 149, 20) ir giu (srs XIX P2 Sag. SS 2, 152, 36) ir giu (srs XIX P2 Sag. SS 2, 156, 29) ir giu (srs XIX P2 Sag. SS 2, 160, 38) ir giu (srs XIX P5 Margr. 2, 238, 3) ir giu (srs XIX p5 Volklied. SS 2, 263, 27) ir giu (srs XIX p5 Volklied. SS 2, 266, 29) ir giu (srs XIX p5 Volklied. SS 2, 329, 9) ir giu (srs XIX p5 Volklied. SS 2, 330, 11) ir giu (srs XIX p5 Volklied. SS 2, 330, 7) ir giu (srs XIX p5 Volklied. SS 2, 332, 17) ir giu (srs XIX p5 Volklied. SS 2, 332, 17) ir giu (srs XIX p5 Volklied. SS 2, 336, 16) ir giu (srs XIX p5 Volklied. SS 2, 343, 50) ir giu (srs XIX p5 Volklied. SS 2, 345, 36) ir giu (srs XIX P5 Volklied. SS 3, 20, 67) ir giu (srs XIX P5 Volklied. SS 3, 21, 70) ir giu (srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 195, 13) ir giu (srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 207, 10) ir giu (srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 207, 2) ir giu (srs XIX p8 Formeln SS 2, 672, 113) ir giu (srs XX e1 Camath. Poes. 12, 107, 75) ir giu (srs XX e2 Sogn Gieri 12, 16, 552) ir giu (srs XX e2 Sogn Gieri 12, 16, 566) ir giu (srs XX e2 Sogn Gieri 12, 62, 2240) ir giu (srs XX e2 Sogn Gieri 12, 64, 2311) ir giu (srs XX e2 Sogn Gieri 12, 72, 2622) ir giu (srs XX e2 Sogn Gieri 12, 76, 2777) ir giu (srs XX e2 Sogn Gieri 12, 78, 2829) ir giu (srs XX e2 Sogn Gieri 12, 88, 3221) ir giu (sts XVII R2 Curt 1, 10, 35) ir giu (sts XVIII H1 Canz. Vieuld. 1, 340, 202) ir giu (sts XVIII H1 Tumbl. 1, 336, 299) ir giu (sts XVIII h3 Artick. 4, 75, 17) ir giu (sts XVIII h3 Tschent. Scheid 1, 803, 21) ir giu (sts XVIII p5 Volklied. SS 2, 394, 64) ir giu (sts XIX h8 Giuv. 1, 604, 33) ir giu (sts XX p1 Praul. 14, 39, 35) ir giu (sts XX p1 Praul. 14, 39, 5) ir giu (sts XX p1 Praul. 14, 40, 5) ir giu (sts XX p1 Praul. 14, 40, 6) ir giu (sts XX p1 Praul. 14, 42, 15) ir giu (sts XX p1 Tscheppa 14, 102, 24) ir giu (sts XX p1 Tscheppa 14, 102, 36) ir giu (sts XX p1 Tscheppa 14, 103, 2) ir giu (sts XX p1 Tscheppa 14, 80, 11) ir giu (sts XX p1 Tscheppa 14, 87, 33) ir giu (sts XX p1 Tscheppa 14, 87, 33) ir giu (sts XX p1 Tscheppa 14, 87, 35) ir giu (sts XX p1 Tscheppa 14, 89, 4) ir giu (sts XX p1 Tscheppa 14, 91, 19) ir giu (sts XX p1 Tscheppa 14, 91, 21) ir giu (sts XX p1 Tscheppa 14, 91, 3) ir giu (sts XX p1 Tscheppa 14, 94, 38) ir giu (sts XX p13 Card. blau. 14, 52, 3) ir giu (sts XX p15 Usits 14, 8, 9) ir giu (sts XX p2 Crappa 14, 12, 11) ir giu (sts XX p2 Getgas 14, 18, 9) ir giu (sts XX p2 Getgas 14, 21, 1) ir giu (sts XX p2 Getgas 14, 27, 11) ir giu (sts XX p2 Getgas 14, 28, 17) ir giu (sts XX p2 Getgas 14, 30, 17) ir giu (sts XX p2 Getgas 14, 31, 2) ir giu (sts XX p2 Getgas 14, 34, 38) ir giu (sts XX p2 Getgas 14, 36, 28) ir giu (sts XX p2 Getgas 14, 37, 2) ir giu (sts XX p2 Nera 14, 45, 28) ir giu (sts XX p2 Ruegn. 14, 47, 21) ir giu (sts XX p2 Ruegn. 14, 47, 22) ir giu (sts XX p2 Umens 14, 50, 27) ir giu (sts XX p5 Melod. schons 14, 106, 5) ir giu (sts XX p5 Melod. schons 14, 113, 18) ir giu (sts XX p5 Melod. schons 14, 113, 20) ir giu (sts XX p5 Melod. schons 14, 120, 27) ir giu (sts XX p7 Giois 14, 61, 20) ir giu (val XVII r1 Bibl. Jac. 6, 641, 40) ir giu (val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 367, 15) ir giu (val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 421, 14) ir giu (val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 421, 18) ir giu (val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 421, 6) ir

giu (val XVII R2 Lanfr. 10, 781, 18) ir giu (val XVII r4 Noeb. 6, 358, 4) ir giu (val XVIII R2 Canis. 10, 867, 21) ir giu (val XVIII r3 Meng. Viel. 7, 378, 21) ir giu (val XIX e3 Chialav. 8, 434, 16) ir giu (val XIX R11 Hist. bibl. 10, 990, 7) ir giu (val XX E3 Lombard. 10, 1060, 140) ir giu (val XX p2 Sag. VM 10, 1087, 30) ir giu (val XX p2 Sag. VM 10, 1093, 27) ir giu (val XX p5 Volkslied. ENG 9, 74, 39) ir giu (val XX P6 Kind. VM 10, 1107, 3) ir giu (val XX P6 Kind. VM 10, 1107, 3) ir giu (val XX p5 Volkslied. ENG 9, 173, 20) ir giu (val XX p5 Volkslied. ENG 9, 175, 12) ir giu (val XX p5 Volkslied. ENG 9, 176, 17) ir giu (val XX p5 Volkslied. ENG 9, 176, 19) ir giu (val XX p5 Volkslied. ENG 9, 230, 57) ir giu avant (srm XX p9 Landw. Srm 10, 693, 32) ir giuaden (srs XIX P1 Märch. SS 2, 109, 16) ir giuaden (srs XIX P1 Märch. SS 2, 125, 41) ir giuaden (srs XIX P1 Märch. SS 2, 126, 16) ir giuaden (srs XIX P1 Märch. SS 2, 126, 5) ir giuaden (srs XIX P1 Märch. SS 2, 21, 11) ir giuaden (srs XIX P1 Märch. SS 2, 58, 42) ir giuaden (srs XIX P1 Märch. SS 2, 89, 10) ir giuaden (srs XIX P1 Märch. SS 2, 89, 7) ir giuaden (srs XIX P1 Märch. SS 2, 89, 8) ir giuaden (srs XX e2 Sogn Gieri 12, 94, 3437) ir giuadora (srm XX p2 Sag. Srm 10, 658, 30) ir giuadora (srs XIX e1 Poes. Muoth 1, 661, 138) ir giuadora (srs XIX P1 Märch. SS 2, 102, 9) ir giuadora (srs XIX P1 Märch. SS 2, 106, 6) ir giuadora (srs XIX P1 Märch. SS 2, 107, 37) ir giuadora (srs XIX P1 Märch. SS 2, 108, 27) ir giuadora (srs XIX P1 Märch. SS 2, 114, 43) ir giuadora (srs XIX P1 Märch. SS 2, 115, 39) ir giuadora (srs XIX P1 Märch. SS 2, 118, 10) ir giuadora (srs XIX P1 Märch. SS 2, 17, 38) ir giuadora (srs XIX P1 Märch. SS 2, 18, 33) ir giuadora (srs XIX P1 Märch. SS 2, 20, 26) ir giuadora (srs XIX P1 Märch. SS 2, 638, 14) ir giuadora (srs XIX P1 Märch. SS 2, 640, 36) ir giuadora (srs XIX P1 Märch. SS 2, 642, 1) ir giuadora (srs XIX P1 Märch. SS 2, 95, 15) ir giuadora (srs XIX P1 Märch. SS 2, 98, 1) ir giuadora (srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 982, 139) ir giuadora (srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 982, 140) ir giuadora (srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 982, 143) ir giuadora (srs XIX P15 Volk. SS 2, 224, 10) ir giuadora (srs XIX P15 Volk. SS 2, 230, 40) ir giuadora (srs XIX P15 Volk. SS 2, 230, 66) ir giuadora (srs XIX P2 Sag. SS 2, 153, 39) ir giuadora (srs XIX P2 Sag. SS 2, 157, 3) ir giuadora (srs XIX p2 Volksmed. SS 4, 998, 1) ir giuadora (srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 205, 7) ir giuadora (srs XX e1 Camath. Poes. 12, 144, 106) ir giuadora (srs XX e2 Sogn Gieri 12, 80, 2915) ir giuadora (sts XX p1 Tscheppa 14, 100, 91) ir giuadora (sts XX p1 Tscheppa 14, 94, 1) ir giuadora (sts XX p2 Getgas 14, 19, 22) ir giuadora (sts XX p5 Melod. schons 14, 108, 10) ir giusut (srs XVII h5 Prot. Trun 4, 106, 36) ir giusut (sts XX p2 Getgas 14, 30, 24) ir giusut (val XVII h2 Cr. Rim. 6, 270, 402) ir giusut (val XVIII r3 Meng. Viel. 7, 384, 115) ir nà (put XVIII r9 Premi vensch. 7, 465, 16) ir nà (srm XIX e1 Biv. 10, 418, 11b) ir nà (srm XIX e1 Cola 10, 589, 29) ir nà (sts XVIII h3 Stat. Cump. 1, 357, 31) ir nà (sts XIX h8 Giuv. 1, 601, 40) ir nà ora (sts XX p1 Praul. 14, 38, 30) ir natiers (sts XX p5 Melod. schons 14, 112, 17) ir natiers (sts XX p5 Melod. schons 14, 119, 27) ir ora (breg XIX e1 Tom. Maur. 11, 161, 11) ir ora (breg XIX e3 Gian Maur. 11, 135, 1029') ir ora (breg XIX e3 Gian Maur. 11, 54, 545) ir ora (int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 779, 6) ir ora (int XIX e7 Mus. leg. 4, 715, 23) ir ora (put XVI H2 La Cron. 5, 300, 52) ir ora (put XVI H2 La Cron. 5, 306, 247) ir ora (put XVI P4 Eagl. 5, 441, 861) ir ora (put XVI P4 Eagl. 5, 441, 878) ir ora (put XVI r1 Bifr. 5, 259, 34) ir ora (put XVI r1 Bifr. 5, 259, 9) ir ora (put XVI r1 Bifr. 5, 260, 16) ir ora (put XVI r1 Bifr. 5, 260, 34) ir ora (put XVI r1 Bifr. 5, 261, 1) ir ora (put XVI r1 Bifr. 5, 261, 27) ir ora (put XVI r1 Bifr. 5, 261, 3) ir ora (put XVI r1 Bifr. 5, 262, 17) ir ora (put XVI r1 Bifr. 5, 264, 41) ir ora (put XVI R2 Fvorm. 5, 463, 4) ir ora (put XVI R2 Fvorm. 5, 465, 16) ir ora (put XVI R7 Arik 5, 155, 229'b) ir ora (put XVI R7 Hist. Ios. 5, 22, 173) ir ora (put XVI R7 Pertz. 5, 58, 588) ir ora (put XVI R7 Pertz. 5, 62, 714) ir ora (put XVI R7 Pertz. 5, 92, 1765) ir ora (put XVI R7 Spill 5, 339, 527') ir ora (put XVI R7 Spill 5, 341, 584') ir ora (put XVII h2 Vutl. 6, 234, 192) ir ora (put XVII h2 Vutl. 6, 242, 468) ir ora (put XVII h2 Vutl. 6, 254, 929) ir ora (put XVII h7 Bref Gabr. 6, 17, 13) ir ora (put XVII r1 Lüci 6, 116, 17) ir ora (put XVII r1 Lüci 6, 120,2) ir ora (put XVII r2 Schuch. 6, 103, 3) ir ora (put XVII r2 Schuch. 6, 107, 4) ir ora (put XVII r2 Schuch. 6, 99, 12) ir ora (put XVII r3 Lur. Wietz. 6, 503, 35) ir ora (put XVII r3 Lur. Wietz. 6, 504, 89) ir ora (put XVII r4 Racuogl. 6, 226, 20) ir ora (put XVIII p3 Magul. 7, 23, 13) ir ora (put XVIII p3 Magul. 7, 23, 30) ir ora (put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 14, 24) ir ora (put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 30, 13) ir ora (put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 30, 14) ir ora (put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 31, 25) ir ora (put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 75, 21) ir ora (put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 75, 24) ir ora (put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 75, 38) ir ora (put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 79, 27) ir ora (put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 86, 16) ir ora (put XVIII p5 Volkslied. ENG 9, 46, 2) ir ora (put XVIII r11 Cient quat. 7, 451, 25) ir ora (put XVIII r9 Volkslied. ENG 9, 268, 93) ir ora (put XIX e1 Conr. 8, 143, 42) ir ora (put XIX e1 Conr. 8, 143, 44) ir ora (put XIX e1 Conr. 8, 143, 45) ir ora (put XIX e1 Gian Cad. 8, 273, 8) ir ora (put XIX p11 Tram. 8, 103, 22) ir ora (put XIX r10 Otto Gaud. 8, 609, 21) ir ora (put XIX r10 Otto Gaud. 8, 611, 32) ir ora (put XIX r10 Otto Gaud. 8, 611, 32) ir ora (put XX p5 Volkslied. ENG 9, 153, 2) ir ora (put XX p8 Sprichw. ENG 9, 285, 73) ir ora (put XX

p8 Sprichw. ENG 9, 285, 88 ir ora (*srm XVII h5 Streias 10, 15, 37*) ir ora (*srm XVII h5 Streias 10, 3, 35*) ir ora (*srm XVIII h5 Cod. Sav. 10, 202, 34*) ir ora (*srm XVIII h5 Cod. Sav. 10, 202, 35*) ir ora (*srm XVIII h5 Cod. Sav. 10, 204, 4*) ir ora (*srm XIX e1 Biv. 10, 418, 32a*) ir ora (*srm XIX e6 Cod. Sag. 10, 385, 38*) ir ora (*srm XIX e6 Cod. Sag. 10, 391, 37*) ir ora (*srm XIX r10 Dedual 10, 375, 22*) ir ora (*srm XIX r10 Gallin 10, 317, 21*) ir ora (*srm XX e3 Elis. Thür. 10, 516, 10*) ir ora (*srm XX e3 Elis. Thür. 10, 519, 14*) ir ora (*srm XX e6 Cod. Surm. 10, 503, 27*) ir ora (*srm XX e6 Cod. Surm. 10, 506, 32*) ir ora (*srm XX h3 Const. Com. 10, 533, 20*) ir ora (*srm XX h3 Const. Com. 10, 534, 5*) ir ora (*srm XX p1 Märch. Srm 10, 617, 14*) ir ora (*srm XX p1 Märch. Srm 10, 618, 16*) ir ora (*srm XX p1 Märch. Srm 10, 622, 34*) ir ora (*srm XX p1 Märch. Srm 10, 629, 1*) ir ora (*srm XX p1 Märch. Srm 10, 632, 18*) ir ora (*srm XX p1 Märch. Srm 10, 636, 13*) ir ora (*srm XX p1 Märch. Srm 10, 636, 9*) ir ora (*srm XX p1 Märch. Srm 10, 639, 9*) ir ora (*srm XX p1 Märch. Srm 10, 641, 9*) ir ora (*srm XX p1 Märch. Srm 10, 642, 36*) ir ora (*srm XX p2 Sag. Srm 10, 647, 36*) ir ora (*srm XX p2 Sag. Srm 10, 652, 32*) ir ora (*srm XX p2 Sag. Srm 10, 654, 14*) ir ora (*srm XX p2 Sag. Srm 10, 658, 19*) ir ora (*srm XX p5 Volkslied. Srm 10, 733, 22*) ir ora (*srm XX p6 Kind. Srm 10, 708, 78*) ir ora (*srs XVII h4 Sou. Crim. 13, 96, 1*) ir ora (*srs XVII h5 Prot. Trun 4, 100, 33*) ir ora (*srs XVII R1 Nief 1, 61, 33*) ir ora (*srs XVII R1 Nief 1, 62, 18*) ir ora (*srs XVII R1 Nief 1, 62, 33*) ir ora (*srs XVII R1 Nief 1, 62, 35*) ir ora (*srs XVII R1 Nief 1, 63, 28*) ir ora (*srs XVII r10 Pried. 4, 247, 9*) ir ora (*srs XVII r10 Pried. 4, 248, 8*) ir ora (*srs XVII R11 Pass. Alig. 1, 107, 34*) ir ora (*srs XVII R11 Pass. Alig. 1, 107, 4*) ir ora (*srs XVII R2 Cuort 1, 23, 5*) ir ora (*srs XVII R3 Cud. canz. 4, 282, 2*) ir ora (*srs XVII r3 Kirch. 4, 329, 9*) ir ora (*srs XVII r3 Volklied. SS 2, 602, 46*) ir ora (*srs XVII r4 Gavd. 1, 104, 18*) ir ora (*srs XVII r4 Pried. 4, 263, 6*) ir ora (*srs XVII r7 Pass. Somv. 13, 30, 37*) ir ora (*srs XVII r7 Pass. Somv. 13, 59, 38*) ir ora (*srs XVII R9 Bara 1, 67, 28*) ir ora (*srs XVII r9 Pried. 4, 167, 23*) ir ora (*srs XVII r9 Pried. 4, 177, 4*) ir ora (*srs XVII r9 Pried. 4, 219, 3*) ir ora (*srs XVII r9 Pried. 4, 223, 22*) ir ora (*srs XVIII e3 Com. cuarta 4, 502, 7*) ir ora (*srs XVIII e3 Com. cuarta 4, 507, 35*) ir ora (*srs XVIII e3 Th. Com. 4, 572, 25*) ir ora (*srs XVIII h3 Dr. Visch. 4, 123, 1*) ir ora (*srs XVIII h3 Reg. Uors 4, 123, 22*) ir ora (*srs XVIII h3 Reg. Uors 4, 123, 25*) ir ora (*srs XVIII h3 Reg. Uors 4, 123, 26*) ir ora (*srs XVIII h3 Reg. Uors 4, 123, 30*) ir ora (*srs XVIII h3 Reg. Uors 4, 124, 12*) ir ora (*srs XVIII h3 Reg. Uors 4, 132, 31*) ir ora (*srs XVIII h3 Reg. Uors 4, 133, 22*) ir ora (*srs XVIII h3 Reg. Uors 4, 136, 39*) ir ora (*srs XVIII h3 Reg. Uors 4, 140, 34*) ir ora (*srs XVIII h3 Reg. Uors 4, 142, 33*) ir ora (*srs XVIII h3 Reg. Uors 4, 142, 34*) ir ora (*srs XVIII h3 Reg. Uors 4, 142, 36*) ir ora (*srs XVIII h3 Reg. Uors 4, 143, 2*) ir ora (*srs XVIII h3 St. Trin 4, 55, 21*) ir ora (*srs XVIII h4 Ceremon. 4, 34, 10*) ir ora (*srs XVIII h4 Men. Dreigt 4, 26, 33*) ir ora (*srs XVIII H4 Test. olma 1, 233, 3*) ir ora (*srs XVIII H8 Cud. Ball. 1, 411, 43*) ir ora (*srs XVIII H8 Cud. Ball. 1, 4415, 34*) ir ora (*srs XVIII H8 Steinh. 1, 422, 25*) ir ora (*srs XVIII P12 Tavetsch. 2, 240, 9*) ir ora (*srs XVIII P3 Grov. 1, 315, 15*) ir ora (*srs XVIII p4 Dertg. Nau. 13, 207, 991*) ir ora (*srs XVIII p5 Volklied. SS 2, 586, 16*) ir ora (*srs XVIII R1 Bibla surv. 1, 254, 29*) ir ora (*srs XVIII R1 Bibla surv. 1, 257, 4*) ir ora (*srs XVIII R5 Flam. Sale 4, 410, 40*) ir ora (*srs XVIII R5 Flam. Sale 4, 416, 14*) ir ora (*srs XVIII r7 Pass. Lumbr. 13, 136, 13*) ir ora (*srs XVIII r7 Pass. Lumbr. 13, 139, 32*) ir ora (*srs XVIII r7 Pass. Lumbr. 13, 141, 3*) ir ora (*srs XVIII r7 Pass. Lumbr. 13, 143, 34*) ir ora (*srs XVIII r7 Pass. Lumbr. 13, 144, 26*) ir ora (*srs XVIII r9 Christ. vers. 4, 390, 12*) ir ora (*srs XVIII r9 Christ. vers. 4, 394, 27*) ir ora (*srs XIX e1 Poes. Corai 1, 597, 106*) ir ora (*srs XIX e1 Poes. Muoth 1, 663, 1*) ir ora (*srs XIX e1 Risgh. 1, 514, 1*) ir ora (*srs XIX e6 Gud. 1, 636, 28*) ir ora (*srs XIX e7 Canz. pop. 12, 295, 28*) ir ora (*srs XIX e7 Canz. pop. 12, 303, 18*) ir ora (*srs XIX e7 Canz. pop. 12, 304, 27*) ir ora (*srs XIX e7 Canz. pop. 12, 305, 9*) ir ora (*srs XIX e7 Canz. pop. 12, 311, 30*) ir ora (*srs XIX e7 Giuf 1, 727, 21*) ir ora (*srs XIX e8 Righi 1, 586, 21*) ir ora (*srs XIX h6 Lucm. 1, 630, 12*) ir ora (*srs XIX h8 Nuth 1, 633, 32*) ir ora (*srs XIX h9 Tomasch. 1, 496, 36*) ir ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 100, 20*) ir ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 103, 29*) ir ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 105, 25*) ir ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 108, 30*) ir ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 109, 33*) ir ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 111, 8*) ir ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 113, 34*) ir ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 116, 13*) ir ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 116, 2*) ir ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 116, 3*) ir ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 116, 4*) ir ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 118, 41*) ir ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 122, 25*) ir ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 122, 32*) ir ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 123, 13*) ir ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 123, 25*) ir ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 124, 18*) ir ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 126, 32*) ir ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 127, 13*) ir ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 127, 2*) ir ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 14, 4*) ir ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 2, 31*) ir ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 2, 42*) ir ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 20, 7*) ir ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 21, 6*) ir ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 23, 39*) ir ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 24, 31*) ir ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 25, 18*) ir ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 25, 29*) ir ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 25, 5*) ir ora (*srs XIX P1 Märch.*

SS 2, 26, 3) ir ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 32, 31*) ir ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 33, 10*) ir ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 33, 25*) ir ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 33, 36*) ir ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 40, 32*) ir ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 44, 15*) ir ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 46, 5*) ir ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 47, 11*) ir ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 49, 41*) ir ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 50, 15*) ir ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 50, 34*) ir ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 51, 28*) ir ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 56, 25*) ir ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 59, 31*) ir ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 61, 37*) ir ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 637, 11*) ir ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 645, 29*) ir ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 68,16*) ir ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 69, 13*) ir ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 7, 39*) ir ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 75, 6*) ir ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 8, 1*) ir ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 8, 17*) ir ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 8, 21*) ir ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 8, 30*) ir ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 8, 33*) ir ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 83, 8*) ir ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 92, 6*) ir ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 97, 36*) ir ora (*srs XIX P1 Nov. SS 2, 129, 9*) ir ora (*srs XIX P1 Nov. SS 2, 133, 33*) ir ora (*srs XIX P1 Nov. SS 2, 135, 16*) ir ora (*srs XIX P1 Nov. SS 2, 136, 22*) ir ora (*srs XIX P1 Nov. SS 2, 136, 25*) ir ora (*srs XIX P1 Nov. SS 2, 138, 32*) ir ora (*srs XIX P1 Sag. SS 2, 651, 1*) ir ora (*srs XIX P1 Sag. SS 2, 651, 15*) ir ora (*srs XIX P1 Sag. SS 2, 651, 30*) ir ora (*srs XIX P1 Sag. SS 2, 651, 34*) ir ora (*srs XIX P1 Sag. SS 2, 654, 9*) ir ora (*srs XIX P1 Sag. SS 2, 655, 19*) ir ora (*srs XIX P1 Sag. SS 2, 655, 32*) ir ora (*srs XIX P1 Sag. SS 2, 659, 14*) ir ora (*srs XIX P1 Sag. SS 2, 660, 35*) ir ora (*srs XIX P10 Räts. SS 2,169, 4*) ir ora (*srs XIX P10 Räts. SS 2,170, 8*) ir ora (*srs XIX P10 Räts. SS 2,179, 194*) ir ora (*srs XIX p13 Aberggl. SS 2, 628, 77*) ir ora (*srs XIX p13 Aberggl. SS 4, 1019, 268*) ir ora (*srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 977, 20*) ir ora (*srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 978, 31*) ir ora (*srs XIX P15 Volk. SS 2, 223, 4*) ir ora (*srs XIX p15 Volk. SS 4, 1017, 27*) ir ora (*srs XIX p16 Pleids 4, 628, 8*) ir ora (*srs XIX p16 Pleids 4, 633, 20*) ir ora (*srs XIX p16 Pleids 4, 635, 34*) ir ora (*srs XIX P2 Sag. SS 2, 147, 30*) ir ora (*srs XIX P2 Sag. SS 2, 149, 24*) ir ora (*srs XIX P2 Sag. SS 2, 151, 36*) ir ora (*srs XIX P2 Sag. SS 2, 152, 13*) ir ora (*srs XIX P2 Sag. SS 2, 160, 38*) ir ora (*srs XIX p5 Canz. Turn. 1, 576, 6*) ir ora (*srs XIX P5 Margr. 2, 240, 65*) ir ora (*srs XIX P5 Margr. 2, 240, 69*) ir ora (*srs XIX P5 Margr. 2, 240, 74*) ir ora (*srs XIX p5 Volkslied. SS 2, 257, 51*) ir ora (*srs XIX p5 Volkslied. SS 2, 262, 14*) ir ora (*srs XIX p5 Volkslied. SS 2, 267, 32*) ir ora (*srs XIX p5 Volkslied. SS 2, 271, 36*) ir ora (*srs XIX p5 Volkslied. SS 2, 291, 29*) ir ora (*srs XIX p5 Volkslied. SS 2, 294, 14*) ir ora (*srs XIX p5 Volkslied. SS 2, 322, 5*) ir ora (*srs XIX p5 Volkslied. SS 2, 322, 7*) ir ora (*srs XIX p5 Volkslied. SS 2, 323, 7*) ir ora (*srs XIX p5 Volkslied. SS 2, 326, 21*) ir ora (*srs XIX p5 Volkslied. SS 2, 328, 5*) ir ora (*srs XIX p5 Volkslied. SS 2, 329, 2*) ir ora (*srs XIX p5 Volkslied. SS 2, 330, 1*) ir ora (*srs XIX p5 Volkslied. SS 2, 336, 2*) ir ora (*srs XIX p5 Volkslied. SS 2, 337, 1*) ir ora (*srs XIX p5 Volkslied. SS 2, 338, 2*) ir ora (*srs XIX p5 Volkslied. SS 2, 339, 18*) ir ora (*srs XIX p5 Volkslied. SS 2, 339, 20*) ir ora (*srs XIX p5 Volkslied. SS 2, 345, 27*) ir ora (*srs XIX p5 Volkslied. SS 2, 345, 29*) ir ora (*srs XIX p5 Volkslied. SS 2, 345, 33*) ir ora (*srs XIX p5 Volkslied. SS 2, 366, 89*) ir ora (*srs XIX p5 Volkslied. SS 2, 450, 18*) ir ora (*srs XIX p5 Volkslied. SS 2, 562, 4*) ir ora (*srs XIX p5 Volkslied. SS 2, 563, 32*) ir ora (*srs XIX p6 Kind. SS 2, 683, 156*) ir ora (*srs XIX p6 Kind. SS 2, 685, 178*) ir ora (*srs XIX P6 Kind. SS 2,187, 87*) ir ora (*srs XIX P5 Volkslied. SS 3, 11, 38*) ir ora (*srs XIX P5 Volkslied. SS 3, 30, 100*) ir ora (*srs XIX P5 Volkslied. SS 3, 30, 100*) ir ora (*srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 196, 11*) ir ora (*srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 199, 13*) ir ora (*srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 201, 7*) ir ora (*srs XIX p9 Landw. SS 2, 679, 209*) ir ora (*srs XIX r10 Otto Car. 4, 665, 23*) ir ora (*srs XIX r10 Otto Car. 4, 669, 40*) ir ora (*srs XIX r10 Priedi DiR 4, 655, 40*) ir ora (*srs XX e2 Sogn Gieri 12, 15, 538*) ir ora (*srs XX e2 Sogn Gieri 12, 27, 957*) ir ora (*srs XX e2 Sogn Gieri 12, 42, 1506*) ir ora (*srs XX e2 Sogn Gieri 12, 45, 1624*) ir ora (*srs XX e2 Sogn Gieri 12, 60, 2154*) ir ora (*srs XX e2 Sogn Gieri 12, 65, 2366*) ir ora (*srs XX e2 Sogn Gieri 12, 69, 2507*) ir ora (*srs XX e2 Sogn Gieri 12, 7, 239*) ir ora (*srs XX e2 Sogn Gieri 12, 86, 3142*) ir ora (*srs XX e2 Sogn Gieri 12, 88, 3212*) ir ora (*srs XX e2 Sogn Gieri 12, 9, 299*) ir ora (*sts XVII R2 Curt 1, 9, 11*) ir ora (*sts XVII R3 Molit. 1, 74, 3*) ir ora (*sts XVII R4 Camin. 1, 164, 38*) ir ora (*sts XVII R6 Apol. 1, 20, 8*) ir ora (*sts XVIII H3 Stat. Ort. 1, 345, 36*) ir ora (*sts XVIII H3 Tschant. Mont. 1, 372, 3*) ir ora (*sts XVIII h3 Tschent. Scheid 1, 806, 16*) ir ora (*sts XVIII H4 Malaf. 1, 292, 11a*) ir ora (*sts XVIII p5 Volkslied. SS 2, 359, 19*) ir ora (*sts XIX e4 Fabl. 1, 600, 22*) ir ora (*sts XIX h8 Giuv. 1, 603, 10*) ir ora (*sts XIX r9 Melod. schons 14, 136, 13*) ir ora (*sts XIX r9 Melod. schons 14, 137, 6*) ir ora (*sts XX p1 Praul. 14, 37, 34*) ir ora (*sts XX p1 Praul. 14, 38, 34*) ir ora (*sts XX p1 Praul. 14, 40, 10*) ir ora (*sts XX p1 Praul. 14, 43, 18*) ir ora (*sts XX p1 Tscheppa 14, 101, 24*) ir ora (*sts XX p1 Tscheppa 14, 102, 34*) ir ora (*sts XX p1 Tscheppa 14, 76, 12*) ir ora (*sts XX p1 Tscheppa 14, 76, 22*) ir ora (*sts XX p1 Tscheppa 14, 79, 18*) ir ora (*sts XX p1 Tscheppa 14, 81, 9*) ir ora (*sts XX p1 Tscheppa 14, 82, 33*) ir ora (*sts XX p1 Tscheppa 14, 82, 37*) ir ora (*sts XX p1 Tscheppa 14, 83, 13*) ir ora (*sts XX p1 Tscheppa 14, 84, 14*) ir ora (*sts XX p1 Tscheppa 14, 87, 34*) ir ora (*sts XX p1 Tscheppa 14, 89, 11*)

ir ora (*sts XX p1 Tscheppa 14, 91, 37*) ir ora (*sts XX p1 Tscheppa 14, 95, 32*) ir ora (*sts XX p13 Card. blau. 14, 52, 36*) ir ora (*sts XX p2 Getgas 14, 20, 10*) ir ora (*sts XX p2 Getgas 14, 25, 2*) ir ora (*sts XX p2 Getgas 14, 29, 30*) ir ora (*sts XX p2 Getgas 14, 30, 21*) ir ora (*sts XX p2 Getgas 14, 35, 35*) ir ora (*sts XX p2 Getgas 14, 36, 18*) ir ora (*sts XX p2 Umens 14, 49, 18*) ir ora (*sts XX p5 Melod. schons 14, 108, 11*) ir ora (*sts XX p5 Melod. schons 14, 117, 23*) ir ora (*sts XX p5 Melod. schons 14, 119, 27*) ir ora (*sts XX p5 Melod. schons 14, 121, 28*) ir ora (*sts XX p5 Melod. schons 14, 152, 21*) ir ora (*sts XX p7 Giois 14, 63, 19*) ir ora (*sts XX p7 Giois 14, 66, 16*) ir ora (*sts XX p9 Oters 14, 10, 11*) ir ora (*val XVI R3 Ps. Chiamp. 5, 273, 8*) ir ora (*val XVI R7 Iuv. 5, 398, 899*) ir ora (*val XVII r3 Nouva 6, 442, 89*) ir ora (*val XVII H3 St. Civ. 10, 800, 21*) ir ora (*val XVII p5 Grof 6, 197, 38*) ir ora (*val XVII r1 Bibl. Pitsch. 6, 539, 5*) ir ora (*val XVII r1 Bibl. Pitsch. 6, 540, 28*) ir ora (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 366, 38*) ir ora (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 371, 34*) ir ora (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 382, 12*) ir ora (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 382, 16*) ir ora (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 385, 17*) ir ora (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 385, 21*) ir ora (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 391, 7*) ir ora (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 394, 38*) ir ora (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 397, 9*) ir ora (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 401, 17*) ir ora (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 403, 33*) ir ora (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 403, 34*) ir ora (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 408, 7*) ir ora (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 413, 1*) ir ora (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 413, 9*) ir ora (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 414, 11*) ir ora (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 415, 34*) ir ora (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 415, 39*) ir ora (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 417, 7*) ir ora (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 418, 11*) ir ora (*val XVII r3 Philom. 6, 605, 17*) ir ora (*val XVII r3 Philom. 6, 612, 6*) ir ora (*val XVIII h2 Jach. Vulp. 7, 183, 32*) ir ora (*val XVIII h2 Jach. Vulp. 7, 184, 17*) ir ora (*val XVIII h2 Jach. Vulp. 7, 189, 27*) ir ora (*val XVIII h2 Jach. Vulp. 7, 189, 28*) ir ora (*val XVIII h2 Nott 7, 338, 15*) ir ora (*val XVIII h2 Nott 7, 343, 39*) ir ora (*val XVIII h2 Nott 7, 359, 38*) ir ora (*val XVIII h2 Nott 7, 360, 10*) ir ora (*val XVIII h2 Nott 7, 365, 26*) ir ora (*val XVIII h2 Nott 7, 370, 17*) ir ora (*val XVIII H3 Letsch. 10, 825, 31*) ir ora (*val XVIII H3 Viscn. 10, 841, 3*) ir ora (*val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 133, 21*) ir ora (*val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 134, 37*) ir ora (*val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 136, 29*) ir ora (*val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 138, 10*) ir ora (*val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 147, 37*) ir ora (*val XVIII p14 Rem. Erb. 7, 160, 20*) ir ora (*val XVIII p14 Rem. Erb. 7, 160, 23*) ir ora (*val XVIII p14 Rem. Erb. 7, 160, 26*) ir ora (*val XVIII p14 Rem. Erb. 7, 160, 3*) ir ora (*val XVIII p3 Alex. Pitsch. 7, 3, 12*) ir ora (*val XVIII r10 Petr. Non. 7, 264, 6*) ir ora (*val XVIII r10 Petr. Non. 7, 290, 20*) ir ora (*val XVIII R12 Bust. 10, 885, 24*) ir ora (*val XVIII r6 Riola 7, 243, 35*) ir ora (*val XIX e3 Epiph. 8, 399, 633*) ir ora (*val XIX e3 Epiph. 8, 416, 1319*) ir ora (*val XIX e3 Strias 8, 381, 20*) ir ora (*val XIX H3 Econ. 10, 928, 6*) ir ora (*val XIX r10 Püinch. 8, 604, 11*) ir ora (*val XIX r10 Püinch. 8, 604, 16*) ir ora (*val XIX r10 Püinch. 8, 604, 19*) ir ora (*val XIX r10 Püinch. 8, 604, 20*) ir ora (*val XIX R11 Hist. bibl. 10, 995, 27*) ir ora (*val XX E3 Lombard. 10, 1063, 287*) ir ora (*val XX p1 Märch. Val 11, 228, 29*) ir ora (*val XX p1 Nov. Val 11, 235, 34*) ir ora (*val XX p1 Nov. Val 11, 238, 13*) ir ora (*val XX p2 Sag. Val 11, 205, 27*) ir ora (*val XX p2 Sag. Val 11, 205, 33*) ir ora (*val XX p2 Sag. Val 11, 215, 27*) ir ora (*val XX p2 Sag. VM 10, 1094, 13*) ir ora (*val XX p5 Volkslied. ENG 9, 113, 20*) ir ora (*val XX p5 Volkslied. ENG 9, 50, 2*) ir ora (*val XX p5 Volkslied. ENG 9, 52, 2*) ir ora (*val XX p6 Kindersp. Val 11, 258, 17*) ir ora (*val XX p7 Gesellsch. Val 11, 259, 11*) ir ora (*val XX p7 Gesellsch. Val 11, 259, 17*) ir ora (*val XX p5 Volkslied. ENG 9, 161, 19*) ir ora (*val XX p5 Volkslied. ENG 9, 161, 21*) ir ora (*val XX p5 Volkslied. ENG 9, 162, 1*) ir ora (*val XX p5 Volkslied. ENG 9, 167, 5*) ir ora (*val XX p5 Volkslied. ENG 9, 176, 15*) ir ora (*val XX p5 Volkslied. ENG 9, 176, 22*) ir ora (*val XX p5 Volkslied. ENG 9, 181, 63*) ir oragiu (*srn XX p2 Sag. Srm 10, 678, 8*) ir oragiu (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 307, 43*) ir oragiu (*srs XIX P5 Volklied. SS 3, 12, 41*) ir oragiu (*sts XX p1 Praul. 14, 38, 28*) ir oragiu (*sts XX p2 Nera 14, 45, 17*) ir orasi (*sts XX p1 Praul. 14, 38, 15*) ir orasi (*sts XX p2 Getgas 14, 30, 9*) ir orasi (*sts XX p5 Melod. schons 14, 115, 20*) ir oravant (*srn XIX e6 Cod. Sag. 10, 385, 9*) ir oravant (*srn XIX r10 Gallin 10, 282, 18*) ir oravant (*srn XX e6 Cod. Surm. 10, 488, 16*) ir oravant (*srn XX e6 Cod. Surm. 10, 491, 12*) ir oravant (*srn XX p2 Sag. Srm 10, 679, 7*) ir oravant (*srs XVIII h3 Reg. Uors 4, 124, 31*) ir oravant (*srs XVIII h8 Balt. Arp. 4, 596, 30*) ir oravant (*val XIX e3 Epiph. 8, 385, 115*) ir oravant (*val XIX e3 Epiph. 8, 404, 855*) ir ordavant (*srs XIX e1 Maur. Carn. 12, 207, 18*) ir ordavant (*srs XIX P15 Volk. SS 2, 221, 38*) ir ordavant (*srs XIX P15 Volk. SS 2, 231, 15*) ir ordavant (*srs XIX P2 Sag. SS 2, 153, 19*) ir ordavant (*srs XIX P2 Sag. SS 2, 153, 19*) ir ordavant (*srs XIX P2 Sag. SS 2, 154, 38*) ir ordavant (*srs XX e3 Maur. Carn. 12, 227, 276*) ir orsura (*put XVII h7 Jenatz 6, 229, 24*) ir orsura (*val XVIII h3 Letschas 11, 301, 33*) ir orsura (*val XIX R11 Hist. bibl. 10, 995, 17*) ir orsut (*breg XIX e3 Gian Maur. 11, 110, 187*) ir orsut (*srs XVII r3 Enzac. 1, 771, 31*) ir orsut (*val XX p5 Volkslied. ENG 9, 242, 22*) ir si (*breg XIX e1 Tom. Maur. 11, 154, 35*) ir si (*breg XIX e1 Tom. Maur. 11, 156, 83*) ir si (*breg XIX e3 Gian Maur. 11, 102, 684'*) ir si (*breg XIX e3 Gian Maur. 11, 29, 809*) ir si (*breg XIX e3 Gian Maur.*

11, 40, 47) ir si (*breg XIX p6 Kind. Breg 11, 183, 2*) ir si (*int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 764, 31*) ir si (*put XVI R7 Arik 5, 170, 563*) ir si (*put XVII h2 Vutl. 6, 254, 930*) ir si (*put XVII p4 Tragic. 6, 600, 1245'*) ir si (*put XVII r8 Ritus 6, 11, 29*) ir si (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 31, 14*) ir si (*put XVIII p5 Volkslied. ENG 9, 49, 113*) ir si (*put XVIII r11 Cient quat. 7, 455, 12*) ir si (*put XVIII r9 Premi vensch. 7, 464, 34*) ir si (*put XVIII r9 Volkslied. ENG 9, 274, 63*) ir si (*put XIX e1 Conr. 8, 142, 13*) ir si (*put XIX e1 Sim. Car. 8, 283, 22*) ir si (*put XIX e1 Zac. Pal. 8, 202, 4*) ir si (*put XIX e3 Orfna 8, 486, 12*) ir si (*put XIX e4 Mathis 8, 449, 31*) ir si (*put XIX e4 Mathis 8, 458, 23*) ir si (*put XIX e4 Mathis 8, 458, 24*) ir si (*put XIX e4 Mathis 8, 463, 37*) ir si (*put XIX e4 Mathis 8, 467, 34*) ir si (*put XIX e4 Mathis 8, 467, 34*) ir si (*put XIX p11 Tram. 8, 101, 39*) ir si (*put XIX p11 Tram. 8, 102, 1*) ir si (*put XIX p5 Volkslied. ENG 9, 178, 56*) ir si (*put XX p5 Volkslied. ENG 9, 84, 17*) ir si (*put XX p8 Sprichw. ENG 9, 284, 55*) ir si (*put XX p5 Volkslied. ENG 9, 182, 5*) ir si (*put XX p5 Volkslied. ENG 9, 232, 21*) ir si (*put XX p5 Volkslied. ENG 9, 257, 9*) ir si (*srm XVII h5 Streias 10, 2, 29*) ir si (*srm XVII h5 Streias 10, 5, 17*) ir si (*srm XIX e1 Biv. 10, 413, 13b*) ir si (*srm XIX e1 Biv. 10, 413, 39b*) ir si (*srm XIX e1 Cola 10, 589, 29*) ir si (*srm XIX e1 Cola 10, 590, 2*) ir si (*srm XIX e1 Cola 10, 591, 10*) ir si (*srm XIX e7 Biv. 10, 430, 32*) ir si (*srm XX e3 Leon. Cas. 10, 458, 36*) ir si (*srm XX e6 Cod. Surm. 10, 494, 34*) ir si (*srm XX p1 Märch. Srm 10, 62, 24*) ir si (*srm XX p1 Märch. Srm 10, 620, 19*) ir si (*srm XX p1 Märch. Srm 10, 622, 13*) ir si (*srm XX p1 Märch. Srm 10, 622, 9*) ir si (*srm XX p1 Märch. Srm 10, 629, 5*) ir si (*srm XX p1 Märch. Srm 10, 637, 25*) ir si (*srm XX p2 Sag. Srm 10, 645, 26*) ir si (*srm XX p2 Sag. Srm 10, 664, 1*) ir si (*srm XX p2 Sag. Srm 10, 672, 29*) ir si (*srm XX p5 Volkslied. Srm 10, 739, 15*) ir si (*srm XX p5 Volkslied. Srm 10, 739, 17*) ir si (*srm XX p5 Volkslied. Srm 10, 739, 19*) ir si (*srm XX p5 Volkslied. Srm 10, 739, 21*) ir si (*srm XX p5 Volkslied. Srm 10, 739, 23*) ir si (*srm XX p7 Kindersp. Srm 10, 719, 11*) ir si (*srm XX p9 Rätsel Srm 10, 699, 47*) ir si (*srs XVII H3 Schent. 1, 176, 5*) ir si (*srs XVII H3 Schent. 1, 179, 1*) ir si (*srs XVII H3 Schent. 1, 179, 2*) ir si (*srs XVII h5 Prot. Trun 4, 105, 10*) ir si (*srs XVII h5 Prot. Trun 4, 106, 31*) ir si (*srs XVII h5 Prot. Trun 4, 106, 38*) ir si (*srs XVII r4 Moeli 4, 342, 130*) ir si (*srs XVII r4 Moeli 4, 346, 237*) ir si (*srs XVII r9 Pried. 4, 179, 26*) ir si (*srs XVIII h3 Reg. Uors 4, 142, 12*) ir si (*srs XVIII h3 Reg. Uors 4, 142, 12*) ir si (*srs XVIII h3 St. Trin 4, 56, 11*) ir si (*srs XVIII h3 St. Trin 4, 56, 14*) ir si (*srs XVIII h3 St. Trin 4, 57, 30*) ir si (*srs XVIII h4 Ord. Cum. 4, 17, 11*) ir si (*srs XVIII h4 Ord. Cum. 4, 17, 13*) ir si (*srs XVIII h4 Ord. Cum. 4, 17, 15*) ir si (*srs XVIII R1 Bibla surv. 1, 257, 12*) ir si (*srs XVIII r10 Balt. Cast. 4, 574, 14*) ir si (*srs XVIII R4 Letan. 1, 217, 20*) ir si (*srs XVIII r9 Christ. vers. 4, 391, 5*) ir si (*srs XVIII R9 Temma 1, 248, 25*) ir si (*srs XIX E3 Ranv. 1, 40, 41*) ir si (*srs XIX E3 Ranv. 1, 458, 39*) ir si (*srs XIX E3 Ranv. 1, 461, 21*) ir si (*srs XIX E3 Ranv. 1, 466, 33*) ir si (*srs XIX e8 Righi 1, 587, 23*) ir si (*srs XIX h3 Roda 4, 119, 40*) ir si (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 10, 3*) ir si (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 10, 9*) ir si (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 103, 17*) ir si (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 103, 20*) ir si (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 104, 36*) ir si (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 11, 37*) ir si (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 113, 35*) ir si (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 114, 10*) ir si (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 114, 33*) ir si (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 114, 34*) ir si (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 119, 1*) ir si (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 12, 39*) ir si (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 121, 8*) ir si (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 127, 14*) ir si (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 13, 10*) ir si (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 2, 12*) ir si (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 2, 4*) ir si (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 24, 9*) ir si (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 3, 23*) ir si (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 49, 25*) ir si (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 53, 34*) ir si (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 56, 16*) ir si (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 637, 32*) ir si (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 64, 15*) ir si (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 643, 21*) ir si (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 7, 33*) ir si (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 76, 1*) ir si (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 78, 18*) ir si (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 9, 40*) ir si (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 9, 42*) ir si (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 90, 33*) ir si (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 92, 28*) ir si (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 93, 28*) ir si (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 94, 17*) ir si (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 94, 37*) ir si (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 95, 9*) ir si (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 96, 2*) ir si (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 99, 37*) ir si (*srs XIX P1 Nov. SS 2, 132, 11*) ir si (*srs XIX P1 Sag. SS 2, 659, 16*) ir si (*srs XIX P10 Räts. SS 2, 172, 62*) ir si (*srs XIX P10 Räts. SS 2, 176, 121*) ir si (*srs XIX P10 Räts. SS 2, 177, 156*) ir si (*srs XIX p13 Abergl. SS 2, 628, 77*) ir si (*srs XIX P2 Sag. SS 2, 143, 7*) ir si (*srs XIX P2 Sag. SS 2, 148, 12*) ir si (*srs XIX P2 Sag. SS 2, 148, 17*) ir si (*srs XIX P2 Sag. SS 2, 155, 34*) ir si (*srs XIX P2 Sag. SS 2, 156, 28*) ir si (*srs XIX P2 Sag. SS 2, 156, 29*) ir si (*srs XIX P2 Sag. SS 2, 157, 29*) ir si (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 343, 37*) ir si (*srs XIX P6 Kind. SS 2, 184, 56*) ir si (*srs XIX P6 Kind. SS 2, 184, 56*) ir si (*srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 195, 13*) ir si (*srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 206, 38*) ir si (*srs XIX p7 Kindsp. SS 2, 689, 19*) ir si (*srs XIX p7 Kindsp. SS 2, 689, 23*) ir si (*srs XX e1 Camath. Poes. 12, 148, 15*) ir si (*srs XX e2 Camath. Poes. 12, 128, 17*) ir si (*srs XX e2 Sogn Gieri 12, 2, 37*) ir si (*srs XX e2 Sogn Gieri 12, 21, 738*) ir si (*srs XX e2 Sogn Gieri 12, 25, 911*) ir si (*srs XX e2 Sogn Gieri 12, 71, 2570*) ir si (*srs XX e2 Sogn Gieri 12, 81,*

2947) ir si (*srs XX e2 Sogn Gieri 12, 9, 311*) ir si (*sts XVIII h3 Artick. 4, 75, 31*) ir si (*sts XVIII h3 Artick. 4, 76, 18*) ir si (*sts XVIII h3 Tschent. Scheid 1, 800, 21*) ir si (*sts XVIII h3 Tschent. Scheid 1, 806, 35*) ir si (*sts XVIII h5 Partaz. 4, 79, 25*) ir si (*sts XVIII h5 Partaz. 4, 79, 3*) ir si (*sts XIX e4 Fabl. 1, 599, 11*) ir si (*sts XIX e4 Fabl. 1, 599, 23*) ir si (*sts XX p1 Praul. 14, 37, 21*) ir si (*sts XX p1 Praul. 14, 40, 3*) ir si (*sts XX p1 Praul. 14, 40, 5*) ir si (*sts XX p1 Praul. 14, 42, 35*) ir si (*sts XX p1 Praul. 14, 42, 36*) ir si (*sts XX p1 Praul. 14, 43, 13*) ir si (*sts XX p1 Praul. 14, 43, 17*) ir si (*sts XX p1 Praul. 14, 43, 22*) ir si (*sts XX p1 Tscheppa 14, 79, 34*) ir si (*sts XX p1 Tscheppa 14, 81, 28*) ir si (*sts XX p1 Tscheppa 14, 89, 28*) ir si (*sts XX p1 Tscheppa 14, 89, 30*) ir si (*sts XX p1 Tscheppa 14, 90, 32*) ir si (*sts XX p1 Tscheppa 14, 92, 17*) ir si (*sts XX p2 Getgas 14, 33, 23*) ir si (*sts XX p5 Melod. schons 14, 113, 20*) ir si (*val XVII H3 St. Civ. 10, 797, 22*) ir si (*val XVII h7 Chiarta 6, 164, 14*) ir si (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 371, 23*) ir si (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 383, 7*) ir si (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 386, 7*) ir si (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 419, 39*) ir si (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 420, 39*) ir si (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 421, 5*) ir si (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 422, 38*) ir si (*val XVII r4 Noeb. 6, 358, 16*) ir si (*val XVIII h2 Jach. Vulp. 7, 182, 3*) ir si (*val XVIII h2 Nott 7, 331, 22*) ir si (*val XVIII h3 Letschas 11, 312, 13*) ir si (*val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 145, 19*) ir si (*val XVIII r10 Petr. Non. 7, 294, 22*) ir si (*val XVIII r3 Meng. Viel. 7, 377, 10*) ir si (*val XVIII r9 Dorta 7, 299, 12*) ir si (*val XIX e3 Chialav. 8, 427, 17*) ir si (*val XIX e6 Flur. 8, 170, 9*) ir si (*val XIX H3 Econ. 10, 916, 36*) ir si (*val XIX h4 Alch. 10, 966, 7*) ir si (*val XIX h4 Alch. 10, 971, 4*) ir si (*val XIX R11 Hist. bibl. 10, 996, 28*) ir si (*val XX p2 Sag. Val 11, 212, 10*) ir si (*val XX p2 Sag. Val 11, 215, 36*) ir si (*val XX p2 Sag. VM 10, 1089, 33*) ir si (*val XX p5 Volkslied. ENG 9, 79, 128*) ir si (*val XX p5 Volkslied. ENG 9, 80, 145*) ir si (*val XX p6 Kind. Val 11, 254, 10*) ir si (*val XX P6 Kind. VM 10, 1105, 3*) ir si (*val XX p5 Volkslied. ENG 9, 174, 50*) ir si (*val XX p5 Volkslied. ENG 9, 179, 8*) ir si (*val XX p5 Volkslied. ENG 9, 181, 65*) ir si (*val XX p5 Volkslied. ENG 9, 181, 78*) ir si (*val XX p5 Volkslied. ENG 9, 230, 57*) ir si ensemen (*sts XIX e4 Fabl. 1, 599, 4*) ir siaden (*srn XX p1 Märch. Srm 10, 622, 11*) ir siaden (*srn XX p1 Märch. Srm 10, 622, 24*) ir siaden (*srn XX p1 Märch. Srm 10, 623, 33*) ir siaden (*srn XX p1 Märch. Srm 10, 623, 34*) ir siaden (*srn XX p1 Märch. Srm 10, 623, 35*) ir siaden (*srn XX p1 Märch. Srm 10, 624, 33*) ir siaden (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 31, 3*) ir siaden (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 38, 6*) ir siaden (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 643, 24*) ir siaden (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 65, 27*) ir siaden (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 65, 40*) ir siaden (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 67, 13*) ir siaden (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 74, 41*) ir siaden (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 90, 40*) ir siaden (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 92, 35*) ir siaden (*srs XX e2 Sogn Gieri 12, 87, 3186*) ir siaden (*sts XX p1 Tscheppa 14, 101, 25*) ir siaden (*sts XX p1 Tscheppa 14, 97, 14*) ir sidengiu (*srs XVIII e3 Vend. pat. 4, 528, 13*) ir sidengiu (*srs XVIII e3 Vend. pat. 4, 550, 39*) ir sidengiu (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 321, 23*) ir sidengiu (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 321, 3*) ir sidengiu (*srs XIX P5 Volklied. SS 3, 9, 30*) ir sisura (*srs XVIII R3 Cud. canz. 4, 265, 69*) ir sisura (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 3, 20*) ir sisura (*val XVIII h3 Letschas 11, 302, 34*) ir sisura (*val XVIII p3 Alex. Pitsch. 7, 11, 20*) ir sisuren (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 120, 38*) ir speras (*srs XVIII r12 Fund. Ret. 10, 46, 25*) ir sperasgiu (*srs XVIII r7 Pass. Lumbr. 13, 127, 24*) ir sperasora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 97, 37*) ir sperasvi (*int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 763, 12*) ir sperasvi (*int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 778, 3*) ir sperasvi (*srs XVIII e3 Com. cuorta 4, 476, 28*) ir sperasvi (*srs XVIII p5 Volklied. SS 2, 565, 19*) ir sperasvi (*srs XVIII r7 Pass. Lumbr. 13, 132, 37*) ir sperasvi (*srs XVIII r9 Christ. vers. 4, 399, 1*) ir sperasvi (*srs XIX e1 Alph. Tuor 12, 156, 37*) ir sperasvi (*srs XIX e1 Poes. Arp. 1, 644, 27*) ir sperasvi (*srs XIX e1 Tell Durg. 1, 575, 4*) ir sperasvi (*srs XIX e6 Poes. Bühl2. 1, 622, 8*) ir sperasvi (*srs XIX e6 Poes. Bühl2. 1, 623, 18*) ir sperasvi (*srs XIX e6 Poes. Bühl2. 1, 623, 30*) ir sperasvi (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 65, 40*) ir sperasvi (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 94, 4*) ir sperasvi (*srs XIX P1 Nov. SS 2, 134, 16*) ir sperasvi (*srs XIX P1 Sag. SS 2, 649, 9*) ir sperasvi (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 295, 5*) ir sperasvi (*srs XX e2 Camath. Poes. 12, 121, 171*) ir sperasvi (*srs XX e2 Sogn Gieri 12, 83, 3049*) ir sperasvi (*sts XVIII h3 Stat. Cump. 1, 357, 34*) ir sperasvi (*sts XIX p5 Melod. schons 14, 128, 37*) ir suenter (*int XIX e7 Mus. leg. 4, 723, 15*) ir suenter (*put XVI r1 Bifr. 5, 256, 9*) ir suenter (*put XVI r1 Bifr. 5, 263, 11*) ir suenter (*put XVI R7 Pertz. 5, 86, 1527*) ir suenter (*put XVI R7 Spill 5, 365, 1409*) ir suenter (*put XVI R7 Sus. 5, 194, 72*) ir suenter (*put XVII p4 Tragic. 6, 568, 297*) ir suenter (*put XVII r1 Lüci 6, 125, 37*) ir suenter (*put XVII r3 Lur. Wietz. 6, 518, 73*) ir suenter (*put XVIII p3 Magul. 7, 17, 28*) ir suenter (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 45, 1*) ir suenter (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 56, 7*) ir suenter (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 56, 9*) ir suenter (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 62, 20*) ir suenter (*put XIX e1 Sandri 8, 61, 3*) ir suenter (*put XIX e3 Canëra 8, 321, 18*) ir suenter (*put XIX e4 Mathis 8, 456, 30*) ir suenter (*put XIX e4 Mathis 8, 462, 34*) ir suenter (*put XX p5 Volkslied. ENG 9, 9, 23*) ir suenter (*srn XVIII r12 Fund. Ret. 10, 52, 8*) ir suenter (*srn XX e3 Elis. Thür. 10, 514, 26*) ir suenter (*srn XX p1 Märch. Srm 10, 613, 2*) ir suenter (*srn XX p8 Sprichw. Srm*

10, 683, 5) ir suenter (*srs XVII h5 Prot. Trun 4, 110, 27*) ir suenter (*srs XVII R1 Nief 1, 60, 36*) ir suenter (*srs XVII R4 Soings 1, 161, 159*) ir suenter (*srs XVII r9 Pried. 4, 187, 34*) ir suenter (*srs XVII r9 Pried. 4, 192, 12*) ir suenter (*srs XVII r9 Pried. 4, 192, 27*) ir suenter (*srs XVII r9 Pried. 4, 192, 37*) ir suenter (*srs XVII r9 Pried. 4, 193, 1*) ir suenter (*srs XVII r9 Pried. 4, 193, 13*) ir suenter (*srs XVII r9 Pried. 4, 193, 17*) ir suenter (*srs XVII r9 Pried. 4, 193, 22*) ir suenter (*srs XVII r9 Pried. 4, 194, 32*) ir suenter (*srs XVII r9 Pried. 4, 194, 34*) ir suenter (*srs XVII r9 Pried. 4, 194, 6*) ir suenter (*srs XVII r9 Pried. 4, 194, 8*) ir suenter (*srs XVII r9 Pried. 4, 205, 39*) ir suenter (*srs XVII r9 Pried. 4, 237, 16*) ir suenter (*srs XVII r9 Pried. 4, 237, 18*) ir suenter (*srs XVII r9 Pried. 4, 238, 30*) ir suenter (*srs XVII r9 Pried. 4, 242, 20*) ir suenter (*srs XVII r9 Pried. 4, 242, 9*) ir suenter (*srs XVIII e3 Vend. pat. 4, 524, 22*) ir suenter (*srs XVIII h3 Dr. Visch. 4, 122, 27*) ir suenter (*srs XVIII R1 Bibla surv. 1, 256, 4*) ir suenter (*srs XVIII r12 Fund. Ret. 10, 52, 8*) ir suenter (*srs XVIII R4 Suond. 1, 237, 13*) ir suenter (*srs XVIII R4 Suond. 1, 237, 4*) ir suenter (*srs XIX e1 Carg. 1, 581, 68*) ir suenter (*srs XIX e1 Poes. Muoth2. 1, 682, 121*) ir suenter (*srs XIX E3 Ranv. 1, 472, 12*) ir suenter (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 120, 24*) ir suenter (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 124, 30*) ir suenter (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 15, 3*) ir suenter (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 43, 17*) ir suenter (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 43, 23*) ir suenter (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 46, 26*) ir suenter (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 643, 36*) ir suenter (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 645, 18*) ir suenter (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 7, 1*) ir suenter (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 8, 21*) ir suenter (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 82, 7*) ir suenter (*srs XIX P1 Nov. SS 2, 129, 33*) ir suenter (*srs XIX P1 Nov. SS 2, 131, 4*) ir suenter (*srs XIX P1 Sag. SS 2, 650, 13*) ir suenter (*srs XIX p13 Aberggl. SS 2, 627, 63*) ir suenter (*srs XIX P2 Sag. SS 2, 145, 16*) ir suenter (*srs XIX P2 Sag. SS 2, 154, 34*) ir suenter (*srs XIX P2 Sag. SS 2, 154, 38*) ir suenter (*srs XIX P5 Margr. 2, 240, 66*) ir suenter (*srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 193, 11*) ir suenter (*srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 200, 8*) ir suenter (*srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 201, 20*) ir suenter (*srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 202, 2*) ir suenter (*srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 202, 3*) ir suenter (*srs XX e1 Camath. Poes. 12, 113, 44*) ir suenter (*srs XX e2 Sogn Gieri 12, 62, 2237*) ir suenter (*sts XVIII H1 Tumb. 1, 336, 320*) ir suenter (*sts XX p1 Tscheppa 14, 81, 2*) ir suenter (*sts XX p1 Tscheppa 14, 94, 5*) ir suenter (*sts XX p1 Tscheppa 14, 94, 9*) ir suenter (*sts XX p10 Engiav. 14, 69, 20*) ir suenter (*sts XX p2 Getgas 14, 24, 20*) ir suenter (*sts XX p2 Getgas 14, 24, 21*) ir suenter (*val XVII H3 St. Civ. 10, 805, 9*) ir suenter (*val XVII r1 Bibl. Püsch. 6, 537, 27*) ir suenter (*val XVIII h3 Tschant. Ledschas 11, 331, 37*) ir suenter (*val XVIII h3 Tschant. Ledschas 11, 339, 38*) ir suenter (*val XVIII H3 Viscn. 10, 835, 19*) ir suenter (*val XIX e3 Strias 8, 350, 6*) ir suenter (*val XIX e3 Strias 8, 353, 19*) ir suenter (*val XIX e3 Strias 8, 378, 19*) ir suenter (*val XX p2 Sag. VM 10, 1094, 30*) ir suenter (*val XX P8 Sprich. VM 10, 1100, 60*) ir sura (*put XIX e3 Canêra 8, 309, 19*) ir suravi (*sts XX p1 Praul. 14, 40, 23*) ir suren (*srs XVII h5 Prot. Trun 4, 100, 8*) ir suren (*srs XVIII H1 Canz. stans 1, 391, 132*) ir suren (*srs XIX P8 Sprich. SS 2, 163, 122*) ir surenasi (*sts XIX r9 Melod. schons 14, 137, 2*) ir surengiu (*srs XIX P1 Sag. SS 2, 650, 7*) ir surora (*put XIX e1 Zac. Pal. 8, 220, 171*) ir surora (*put XIX h8 Gianz. 8, 533, 10*) ir surora (*put XIX h8 Gianz. 8, 533, 11*) ir surora (*srn XX e3 Elis. Thür. 10, 519, 1*) ir surora (*srn XX p2 Sag. Srm 10, 673, 18*) ir surora (*srn XX p8 Sprichw. Srm 10, 686, 105*) ir surora (*srs XVII P5 Laua 1, 158, 179*) ir surora (*srs XVIII H8 Bercht. 1, 408, 5*) ir surora (*srs XVIII r3 Volklied. SS 2, 578, 185*) ir surora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 94, 17*) ir surora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 94, 17*) ir surora (*srs XIX P8 Sprich. SS 2, 161, 12*) ir surora (*srs XIX P8 Sprich. SS 2, 163, 100*) ir surora (*sts XVIII H1 Canz. Vieuld. 1, 337, 8*) ir surora (*sts XX p1 Praul. 14, 40, 7*) ir surora (*sts XX p1 Praul. 14, 40, 8*) ir surora (*sts XX p10 Engiav. 14, 69, 3*) ir surora (*sts XX p2 Getgas 14, 17, 4*) ir sut (*put XVI H2 La Cron. 5, 319, 649*) ir sut (*put XVII h1 Plur 6, 165, 29*) ir sut (*put XVII h1 Plur 6, 167, 102*) ir sut (*put XVII h1 Plur 6, 169, 49*) ir sut (*put XIX e1 Conr. 8, 146, 151*) ir sut (*srn XVIII r12 Fund. Ret. 10, 48, 10*) ir sut (*srn XIX e6 Cod. Sag. 10, 387, 30*) ir sut (*srs XVII h5 Prot. Trun 4, 110, 14*) ir sut (*srs XVII r3 Enzac. 1, 773, 14*) ir sut (*srs XVIII p5 Volklied. SS 2, 570, 35*) ir sut (*srs XIX e1 Poes. Muoth2. 1, 683, 224*) ir sut (*srs XIX e1 Poes. Muoth2. 1, 684, 297*) ir sut (*srs XX e2 Camath. Poes. 12, 128, 27*) ir sut (*sts XX p2 Dall'ora 14, 14, 23*) ir sut (*sts XX p2 Getgas 14, 22, 23*) ir sut (*val XVI R3 Ps. Chiamp. 5, 289, 135*) ir sut (*val XVII r3 Nouva 6, 451, 448*) ir sut (*val XVII r3 Nouva 6, 459, 766*) ir sut (*val XX p5 Volklied. ENG 9, 245, 36*) ir suten (*srs XVII h5 Prot. Trun 4, 100, 9*) ir suten (*srs XVII r9 Pried. 4, 239, 28*) ir sutora (*srn XX p7 Kindersp. Srm 10, 715, 16*) ir sutora (*srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 198, 8*) ir sutora (*srs XIX p7 Kindsp. SS 2, 690, 6*) ir sutora (*val XX E1 Matrim. 10, 1038, 108*) ir sutsura (*int XIX e4 Gian. Mar. 4, 928, 3*) ir sutsura (*int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 761, 11*) ir sutsura (*int XIX e7 Mus. leg. 4, 717, 18*) ir sutsura (*put XVI R3 Auïs 5, 270, 13*) ir sutsura (*put XX p5 Volklied. ENG 9, 63, 11*) ir sutsura (*srn XX p2 Sag. Srm 10, 671, 36*) ir sutsura (*srs XVII r7 Pass. Somv. 13, 64, 24*) ir sutsura (*srs XVIII H1 Canz. fatsch. 1, 366, 31*) ir sutsura (*srs XIX e3 Gien. 1, 480, 18*) ir sutsura (*srs XIX e3 Lig.*

Grischa 1, 549, 5 ir sutsura (*srs XIX h1 Canz. aud. 1, 578, 86*) ir sutsura (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 70, 4*) ir sutsura (*srs XIX P1 Sag. SS 2, 662, 29*) ir sutsura (*srs XIX p13 Abergl. SS 2, 632, 198*) ir sutsura (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 269, 7*) ir sutsura (*srs XIX r10 Priedi DiR 4, 652, 27*) ir sutsura (*srs XX e2 Sogn Gieri 12, 75, 2750*) ir tiers (*int XIX e7 Grisch. vaed. 4, 701, 25*) ir tiers (*int XIX e7 Mus. leg. 4, 709, 14*) ir tiers (*put XVI R7 Hist. dysch. 5, 139, 281*) ir tiers (*put XVII h2 Vutl. 6, 240, 405*) ir tiers (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 108, 16*) ir tiers (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 88, 19*) ir tiers (*srm XIX h3 Start. Ludev. 10, 265, 6*) ir tiers (*srm XIX r10 Gallin 10, 311, 19*) ir tiers (*srm XX p2 Sag. Srm 10, 661, 25*) ir tiers (*srm XX p7 Kindersp. Srm 10, 719, 26*) ir tiers (*srs XVII h5 Prot. Trun 4, 100, 33*) ir tiers (*srs XVII r7 Pass. Somv. 13, 33, 16*) ir tiers (*srs XVII r7 Pass. Somv. 13, 46, 37*) ir tiers (*srs XVIII e3 Com. cuarta 4, 478, 21*) ir tiers (*srs XVIII e3 Com. cuarta 4, 508, 14*) ir tiers (*srs XVIII h7 Br. Bill. 4, 601, 28*) ir tiers (*srs XVIII H8 Cud. Ball. 1, 415, 3*) ir tiers (*srs XVIII R1 Bibla surv. 1, 252, 39*) ir tiers (*srs XVIII R1 Bibla surv. 1, 256, 6*) ir tiers (*srs XIX e1 Poes. Muoth2. 1, 686, 550*) ir tiers (*srs XIX E3 Ranv. 1, 467, 27*) ir tiers (*srs XIX e6 Gud. 1, 636, 19*) ir tiers (*srs XIX e6 Plaid Cuera 12, 317, 40*) ir tiers (*srs XIX e7 Fum. 1, 734, 18*) ir tiers (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 14, 2*) ir tiers (*srs XIX P1 Sag. SS 2, 662, 36*) ir tiers (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 264, 5*) ir tiers (*sts XVIII r9 Melod. schons 14, 140, 2*) ir tiers (*sts XX p1 Praul. 14, 43, 6*) ir tiers (*sts XX p2 Getgas 14, 27, 14*) ir tiers (*sts XX p7 Giois 14, 65, 33*) ir tiers (*val XVIII h2 Nott 7, 360, 20*) ir tranterora (*srs XVIII h4 Ceremon. 4, 33, 35*) ir tras (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 97, 25*) ir tras (*srm XIX h3 Start. Ludev. 10, 265, 18*) ir tras (*srs XVII r9 Pried. 4, 149, 12*) ir tras (*srs XVII r9 Pried. 4, 243, 37*) ir tras (*srs XVIII E1 Poes. Ball. 1, 396, 77*) ir tras (*srs XVIII h3 St. Trin 4, 54, 21*) ir tras (*sts XVIII h3 Tschent. Scheid 1, 805, 27*) ir tras (*val XVIII H3 Partic. 10, 854, 29*) ir tras (*val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 156, 20*) ir tras (*val XX p5 Volklied. ENG 9, 77, 50*) ir tras (*val XX p5 Volklied. ENG 9, 80, 140*) ir vi (*breg XIX e3 Gian Maur. 11, 29, 787*) ir vi (*put XVI p16 Pl. Urat. 5, 471, 19*) ir vi (*put XVI R7 Pertz. 5, 67, 869*) ir vi (*put XVI R7 Pertz. 5, 75, 116 6*) ir vi (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 29, 2*) ir vi (*put XVIII r11 Cient quat. 7, 452, 7*) ir vi (*put XIX e3 Orfna 8, 487, 19*) ir vi (*put XIX e3 Orfna 8, 509, 2*) ir vi (*put XX p5 Volklied. ENG 9, 85, 19*) ir vi (*put XX p5 Volklied. ENG 9, 9, 22*) ir vi (*put XX p5 Volklied. ENG 9, 9, 24*) ir vi (*put XX p5 Volklied. ENG 9, 182, 9*) ir vi (*put XX p5 Volklied. ENG 9, 254, 5*) ir vi (*srm XVII h5 Streias 10, 1, 14*) ir vi (*srm XVII h5 Streias 10, 13, 14*) ir vi (*srm XVII h5 Streias 10, 15, 32*) ir vi (*srm XVII h5 Streias 10, 8, 4*) ir vi (*srm XVII h5 Streias 10, 8, 6*) ir vi (*srm XIX e1 Biv. 10, 404, 8a*) ir vi (*srm XIX e1 Cola 10, 589, 29*) ir vi (*srm XIX e1 Poes. Pol 10, 397, 6*) ir vi (*srm XIX e6 Cod. Sag. 10, 383, 38*) ir vi (*srm XIX e6 Cod. Sag. 10, 387, 5*) ir vi (*srm XIX e7 Biv. 10, 445, 38*) ir vi (*srm XX e3 Leon. Cas. 10, 458, 12*) ir vi (*srm XX e3 Leon. Cas. 10, 474, 21*) ir vi (*srm XX e3 Leon. Cas. 10, 475, 15*) ir vi (*srm XX e6 Cod. Surm. 10, 501, 11*) ir vi (*srm XX p1 Märch. Srm 10, 627, 1*) ir vi (*srm XX p1 Märch. Srm 10, 628, 14*) ir vi (*srm XX p1 Märch. Srm 10, 628, 29*) ir vi (*srm XX p1 Märch. Srm 10, 642, 16*) ir vi (*srm XX p1 Märch. Srm 10, 642, 18*) ir vi (*srm XX p1 Märch. Srm 10, 642, 20*) ir vi (*srm XX p1 Märch. Srm 10, 642, 21*) ir vi (*srm XX p16 Volk. Srm 10, 760, 8*) ir vi (*srm XX p2 Sag. Srm 10, 657, 35*) ir vi (*srm XX p2 Sag. Srm 10, 659, 4*) ir vi (*srm XX p2 Sag. Srm 10, 662, 28*) ir vi (*srm XX p2 Sag. Srm 10, 663, 21*) ir vi (*srm XX p2 Sag. Srm 10, 664, 17*) ir vi (*srm XX p2 Sag. Srm 10, 664, 31*) ir vi (*srm XX p2 Sag. Srm 10, 670, 16*) ir vi (*srm XX p5 Volklied. Srm 10, 733, 13*) ir vi (*srm XX p5 Volklied. Srm 10, 733, 13*) ir vi (*srm XX p5 Volklied. Srm 10, 733, 22*) ir vi (*srm XX p7 Kindersp. Srm 10, 716, 27*) ir vi (*srm XX p7 Kindersp. Srm 10, 716, 38*) ir vi (*srs XVII h5 Prot. Trun 4, 101, 28*) ir vi (*srs XVII h5 Prot. Trun 4, 101, 3*) ir vi (*srs XVII P5 Guara 1, 189, 31*) ir vi (*srs XIX E1 Vieli 1, 456, 24*) ir vi (*srs XIX e6 Gud. 1, 637, 10*) ir vi (*srs XIX h3 Roda 4, 116, 39*) ir vi (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 10, 13*) ir vi (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 10, 39*) ir vi (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 13, 8*) ir vi (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 14, 28*) ir vi (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 14, 8*) ir vi (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 16, 15*) ir vi (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 3, 39*) ir vi (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 5, 21*) ir vi (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 63, 26*) ir vi (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 638, 10*) ir vi (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 67, 30*) ir vi (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 80, 5*) ir vi (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 81, 36*) ir vi (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 89, 34*) ir vi (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 95, 21*) ir vi (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 98, 34*) ir vi (*srs XIX P1 Nov. SS 2, 130, 20*) ir vi (*srs XIX P1 Nov. SS 2, 131, 18*) ir vi (*srs XIX P1 Nov. SS 2, 135, 8*) ir vi (*srs XIX P1 Sag. SS 2, 654, 29*) ir vi (*srs XIX P1 Sag. SS 2, 660, 19*) ir vi (*srs XIX P10 Räts. SS 2, 170, 19*) ir vi (*srs XIX p13 Abergl. SS 2, 628, 86*) ir vi (*srs XIX P2 Sag. SS 2, 149, 8*) ir vi (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 268, 7*) ir vi (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 341, 14*) ir vi (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 347, 28*) ir vi (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 447, 2*) ir vi (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 462, 8*) ir vi (*srs XIX P6 Kind. SS 2, 184, 56*) ir vi (*srs XIX P6 Kind. SS 2, 184, 56*) ir vi (*srs XIX r3 Canz. Pass. 1, 503, 78*) ir vi (*srs XX e2 Sogn Gieri 12, 79, 2880*) ir vi (*srs XX e3 Camath. Poes. 12, 138, 53*) ir vi (*srs XX e7 Di Rom. 12, 322, 22*) ir vi (*sts XVII R2 Bon. 1, 6, 14*) ir vi (*sts XIX*

r9 Melod. schons 14, 132, 31 ir vi (*sts XX p1 Praul. 14, 38, 34*) ir vi (*sts XX p1 Tscheppa 14, 83, 14*)
 ir vi (*sts XX p1 Tscheppa 14, 83, 17*) ir vi (*sts XX p1 Tscheppa 14, 85, 36*) ir vi (*sts XX p1 Tscheppa*
14, 86, 20) ir vi (*sts XX p1 Tscheppa 14, 86, 27*) ir vi (*sts XX p1 Tscheppa 14, 86, 27*) ir vi (*sts XX p1*
Tscheppa 14, 87 3) ir vi (*sts XX p1 Tscheppa 14, 89, 8*) ir vi (*sts XX p1 Tscheppa 14, 99, 30*) ir vi (*sts*
XX p2 Getgas 14, 30, 18) ir vi (*sts XX p2 Umens 14, 50, 29*) ir vi (*sts XX p5 Melod. schons 14, 115,*
20) ir vi (*sts XX p5 Melod. schons 14, 118, 25*) ir vi (*sts XX p7 Giois 14, 61, 28*) ir vi (*sts XX p7 Giois*
14, 61, 4) ir vi (*sts XX p7 Giois 14, 63, 10*) ir vi (*sts XX p7 Giois 14, 63, 4*) ir vi (*val XVII p5 Grof 6,*
201, 179) ir vi (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 386, 22*) ir vi (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 410, 36*) ir vi (*val XVII*
r3 Canz. Jac. 6, 557, 88) ir vi (*val XVIII h2 Nott 7, 331, 20*) ir vi (*val XVIII h2 Nott 7, 352, 19*) ir vi
 (*val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 155, 10*) ir vi (*val XVIII r6 Riola 7, 249, 23*) ir vi (*val XIX e3 Strias 8,*
336, 27) ir vi (*val XIX R11 Hist. bibl. 10, 984, 27*) ir vi (*val XIX R11 Hist. bibl. 10, 984, 29*) ir vi (*val*
XIX R11 Hist. bibl. 10, 989, 12) ir vi (*val XIX R11 Hist. bibl. 10, 992, 6*) ir vi (*val XIX R11 Hist. bibl.*
10, 998, 20) ir vi (*val XIX p5 Volkslied. ENG 9, 183, 19*) ir vi (*val XIX p5 Volkslied. ENG 9, 186, 34*) ir
 vi (*val XIX p5 Volkslied. ENG 9, 189, 140*) ir vi (*val XX p2 Sag. Val 11, 215, 31*) ir vi (*val XX p2 Sag.*
VM 10, 1097, 8) ir vi (*val XX p5 Volkslied. ENG 9, 163, 12*) ir vi (*val XX p5 Volkslied. ENG 9, 165,*
11) ir vi (*val XX p5 Volkslied. ENG 9, 176, 20*) ir vi dasperas (*srn XX p2 Sag. Srm 10, 659, 19*) ir vi e
 nà (*put XVIII p3 Magul. 7, 16, 4*) ir vi e nà (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 54, 1*) ir vi e nà (*put XVIII p3*
Nüzaiv. 7, 73, 7) ir vi e nà (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 76, 28*) ir vi e nà (*put XIX e1 Conr. 8, 147, 5*) ir vi e
 nà (*srn XIX e1 Biv. 10, 406, 12a*) ir vi e nà (*srn XIX e6 Cod. Sag. 10, 390, 19*) ir vi e nà (*srn XX p9*
Rätsel Srm 10, 699, 47) ir vi e nà (*srs XVIII R3 Olm. I, 152, 49*) ir vi e nà (*srs XIX e3 Lig. Grischa 1,*
545, 35) ir vi e nà (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 88, 39*) ir vi e nà (*srs XIX P2 Sag. SS 2, 143, 26*) ir vi e nà
 (*srs XX e1 Camath. Poes. 12, 105, 25*) ir vi e nà (*srs XX e3 Camath. Poes. 12, 138, 54*) ir vi e nà (*srs*
XX e3 Camath. Poes. 12, 138, 78') ir vi e nà (*val XIX e3 Strias 8, 370, 8*) ir vi e sut (*srs XIX p5*
Volklied. SS 2, 462, 7) ir vi suenter (*srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 211, 16*) ir vi suenter (*srs XIX P7 Kindsp.*
SS 2, 211, 17) ir viaden (*srs XVIII e3 Com. Spas. 4, 458, 37*) ir viaden (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 29, 6*)
 ir viaden (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 37, 25*) ir viaden (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 635, 29*) ir viaden (*srs*
XIX P1 Märch. SS 2, 73, 30) ir viaden (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 75, 14*) ir vinavant (*int XIX e4 NovII.*
Bühl. 4, 789, 32) ir vinavant (*int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 835, 14*) ir vinavant (*int XIX e7 Mus. leg. 4,*
713, 12) ir vinavant (*int XIX e7 Mus. leg. 4, 716, 29*) ir vinavant (*int XIX e7 Mus. leg. 4, 721, 39*) ir
 vinavant (*srn XIX e1 Steier 10, 452, 19b*) ir vinavant (*srn XIX r10 Gallin 10, 312, 38*) ir vinavant (*srn*
XIX r10 Gallin 10, 313, 21) ir vinavant (*srs XVII h1 Chiet. Giuv. 1, 776, 19*) ir vinavant (*srs XVII h4*
Sou. Crim. 13, 100, 29) ir vinavant (*srs XVII h4 Sou. Crim. 13, 104, 14*) ir vinavant (*srs XVII h4 Sou.*
Crim. 13, 97, 39) ir vinavant (*srs XVII h4 Sou. Crim. 13, 98, 17*) ir vinavant (*srs XVII h4 Sou. Crim.*
13, 98, 6) ir vinavant (*srs XVII p5 Volklied. SS 2, 597, 6*) ir vinavant (*srs XVII R3 Canz. dev. 1, 126,*
145) ir vinavant (*srs XVII r3 Enzac. 1, 768, 3*) ir vinavant (*srs XVII r3 Sulaz 1, 48, 53*) ir vinavant (*srs*
XVII r7 Pass. Somv. 13, 71, 13) ir vinavant (*srs XVII r7 Pass. Somv. 13, 75, 2*) ir vinavant (*srs XVIII*
E1 Poes. Ball. 1, 396, 7) ir vinavant (*srs XVIII E1 Poes. Ball. 1, 397, 72*) ir vinavant (*srs XVIII e3*
Com. cuorta 4, 484, 4) ir vinavant (*srs XVIII e3 Com. Spas. 4, 438, 5*) ir vinavant (*srs XVIII h1 Canz.*
fatsch. 1, 369, 217) ir vinavant (*srs XVIII H1 Canz. Temps 1, 379, 12*) ir vinavant (*srs XVIII h3 Dr.*
Visch. 4, 122, 29) ir vinavant (*srs XVIII h3 St. Trin 4, 50, 20*) ir vinavant (*srs XVIII h3 St. Trin 4, 59, 3*)
 ir vinavant (*srs XVIII h3 St. Uors 4, 37, 11*) ir vinavant (*srs XVIII h4 Caus. Derg. 13, 105, 16*) ir
 vinavant (*srs XVIII h4 Ceremon. 4, 28, 5*) ir vinavant (*srs XVIII H4 Lgiont 1, 287, 34*) ir vinavant (*srs*
XVIII H4 Lgiont 1, 287, 36) ir vinavant (*srs XVIII h4 Men. Dreigt 4, 24, 39*) ir vinavant (*srs XVIII h7*
Br. Bill. 4, 602, 12) ir vinavant (*srs XVIII h7 Th. Brefs 4, 553, 3*) ir vinavant (*srs XVIII h7 Th. Brefs 4,*
555, 26) ir vinavant (*srs XVIII h7 Th. Brefs 4, 556, 39*) ir vinavant (*srs XVIII h8 Balt. Arp. 4, 596, 19*)
 ir vinavant (*srs XVIII h8 Balt. Arp. 4, 598, 22*) ir vinavant (*srs XVIII h8 Balt. Arp. 4, 598, 36*) ir
 vinavant (*srs XVIII H8 Bercht. 1, 404, 37*) ir vinavant (*srs XVIII H8 Steinh. 1, 424, 25*) ir vinavant (*srs*
XVIII p15 Bloing 13, 217, 30) ir vinavant (*srs XVIII p15 Bloing 13, 217, 6*) ir vinavant (*srs XVIII P4*
Dertg. Nau. 1, 439, 25) ir vinavant (*srs XVIII p4 Dertg. Nau. 13, 177, 25*) ir vinavant (*srs XVIII r12*
Fund. Ret. 10, 56, 35) ir vinavant (*srs XVIII R3 Cud. canz. 4, 314, 49*) ir vinavant (*srs XVIII R3 Cud.*
canz. 4, 315, 101) ir vinavant (*srs XVIII R5 Flam. Sale 4, 410, 25*) ir vinavant (*srs XVIII R5 Flam. Sale*
4, 413, 14) ir vinavant (*srs XVIII r7 Pass. Lumbr. 13, 128, 9*) ir vinavant (*srs XVIII r7 Pass. Lumbr.*
13, 137, 20) ir vinavant (*srs XVIII r7 Pass. Lumbr. 13, 138, 12*) ir vinavant (*srs XVIII r7 Pass. Lumbr.*
13, 140, 3) ir vinavant (*srs XIX e1 Gion Tuor 12, 151, 62*) ir vinavant (*srs XIX e1 Poes. Camath. 751,*
12) ir vinavant (*srs XIX e3 Gien. 1, 483, 14*) ir vinavant (*srs XIX e3 Lig. Grischa 1, 539, 7*) ir vinavant
 (*srs XIX e3 Lig. Grischa 1, 542, 22*) ir vinavant (*srs XIX E3 Ranv. 1, 465, 1*) ir vinavant (*srs XIX E3*

Ranv. 1, 473, 34) ir vinavant (srs XIX e7 Canz. pop. 12, 304, 29) ir vinavant (srs XIX e7 Canz. pop. 12, 305, 31) ir vinavant (srs XIX e7 Giuf 1, 723, 32) ir vinavant (srs XIX h1 Canz. aud. 1, 577, 30) ir vinavant (srs XIX h3 Decr. Cadi 1, 561, 36) ir vinavant (srs XIX h3 Decr. Cadi 1, 562, 12) ir vinavant (srs XIX h3 Decr. Cadi 1, 562, 5) ir vinavant (srs XIX h6 Lucm. 1, 629, 26) ir vinavant (srs XIX P1 Märch. SS 2, 100, 14) ir vinavant (srs XIX P1 Märch. SS 2, 102, 30) ir vinavant (srs XIX P1 Märch. SS 2, 112, 12) ir vinavant (srs XIX P1 Märch. SS 2, 116, 22) ir vinavant (srs XIX P1 Märch. SS 2, 116, 42) ir vinavant (srs XIX P1 Märch. SS 2, 119, 12) ir vinavant (srs XIX P1 Märch. SS 2, 120, 20) ir vinavant (srs XIX P1 Märch. SS 2, 123, 38) ir vinavant (srs XIX P1 Märch. SS 2, 123, 42) ir vinavant (srs XIX P1 Märch. SS 2, 124, 17) ir vinavant (srs XIX P1 Märch. SS 2, 13, 16) ir vinavant (srs XIX P1 Märch. SS 2, 13, 17) ir vinavant (srs XIX P1 Märch. SS 2, 14, 12) ir vinavant (srs XIX P1 Märch. SS 2, 14, 8) ir vinavant (srs XIX P1 Märch. SS 2, 15, 38) ir vinavant (srs XIX P1 Märch. SS 2, 16, 14) ir vinavant (srs XIX P1 Märch. SS 2, 22, 8) ir vinavant (srs XIX P1 Märch. SS 2, 24, 11) ir vinavant (srs XIX P1 Märch. SS 2, 24, 6) ir vinavant (srs XIX P1 Märch. SS 2, 3, 10) ir vinavant (srs XIX P1 Märch. SS 2, 30, 12) ir vinavant (srs XIX P1 Märch. SS 2, 30, 37) ir vinavant (srs XIX P1 Märch. SS 2, 37, 16) ir vinavant (srs XIX P1 Märch. SS 2, 42, 10) ir vinavant (srs XIX P1 Märch. SS 2, 49, 34) ir vinavant (srs XIX P1 Märch. SS 2, 49, 36) ir vinavant (srs XIX P1 Märch. SS 2, 51, 22) ir vinavant (srs XIX P1 Märch. SS 2, 52, 30) ir vinavant (srs XIX P1 Märch. SS 2, 53, 19) ir vinavant (srs XIX P1 Märch. SS 2, 55, 3) ir vinavant (srs XIX P1 Märch. SS 2, 57, 12) ir vinavant (srs XIX P1 Märch. SS 2, 6, 25) ir vinavant (srs XIX P1 Märch. SS 2, 636, 29) ir vinavant (srs XIX P1 Märch. SS 2, 645, 32) ir vinavant (srs XIX P1 Märch. SS 2, 645, 36) ir vinavant (srs XIX P1 Märch. SS 2, 645, 40) ir vinavant (srs XIX P1 Märch. SS 2, 645, 7) ir vinavant (srs XIX P1 Märch. SS 2, 647, 31) ir vinavant (srs XIX P1 Märch. SS 2, 647, 34) ir vinavant (srs XIX P1 Märch. SS 2, 647, 36) ir vinavant (srs XIX P1 Märch. SS 2, 67, 3) ir vinavant (srs XIX P1 Märch. SS 2, 68, 13) ir vinavant (srs XIX P1 Märch. SS 2, 70, 1) ir vinavant (srs XIX P1 Märch. SS 2, 76, 9) ir vinavant (srs XIX P1 Märch. SS 2, 90, 42) ir vinavant (srs XIX P1 Märch. SS 2, 91, 27) ir vinavant (srs XIX P1 Märch. SS 2, 96, 42) ir vinavant (srs XIX P1 Märch. SS 2, 97, 12) ir vinavant (srs XIX P1 Nov. SS 2, 138, 31) ir vinavant (srs XIX P1 Nov. SS 2, 141, 6) ir vinavant (srs XIX P1 Scherz. SS 2, 648, 38) ir vinavant (srs XIX P1 Sag. SS 2, 649, 13) ir vinavant (srs XIX P10 Räts. SS 2, 178, 161) ir vinavant (srs XIX p13 Abergl. SS 2, 629, 107) ir vinavant (srs XIX p16 Fuorm. Plaids 1, 525, 40) ir vinavant (srs XIX P2 Sag. SS 2, 143, 1) ir vinavant (srs XIX p4 Quei cud. 13, 234, 23) ir vinavant (srs XIX p4 Quei cud. 13, 237, 6) ir vinavant (srs XIX p4 Quei cud. 13, 237, 8) ir vinavant (srs XIX p5 Volklied. SS 2, 402, 25) ir vinavant (srs XIX p5 Volklied. SS 2, 404, 70) ir vinavant (srs XIX p5 Volklied. SS 2, 497, 57) ir vinavant (srs XIX p5 Volklied. SS 2, 515, 71) ir vinavant (srs XIX P5 Volklied. SS 3, 15, 49) ir vinavant (srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 195, 9) ir vinavant (srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 201, 11) ir vinavant (srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 201, 2) ir vinavant (srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 201, 22) ir vinavant (srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 203, 51) ir vinavant (srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 214, 21) ir vinavant (srs XX e1 Alois Tuor 12, 177, 12) ir vinavant (srs XX e1 Camath. Poes. 12, 114, 31) ir vinavant (srs XX e1 Camath. Poes. 12, 131, 12) ir vinavant (srs XX e2 Sogn Gieri 12, 14, 497) ir vinavant (sts XVII R3 Molit. 1, 78, 6) ir vinavant (sts XVIII h3 Artick. 4, 78, 9) ir vinavant (sts XVIII H3 Tschant. Mont. 1, 371, 37) ir vinavant (sts XVIII h3 Tschent. Scheid 1, 802, 21) ir vinavant (sts XIX e4 Fabl. 1, 599, 40) ir vinavant (val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 416, 36) ir vinavant (val XVII r12 Med. Scoula 6, 473, 15) ir vinavant si (srs XIX P2 Sag. SS 2, 154, 23) ir vitiers (put XVII r1 Lüci 6, 133, 39) ir vitiers (srs XVIII e3 Com. cuorta 4, 484, 20) ir vitiers (srs XVIII e3 Vend. pat. 4, 525, 35) ir vitiers (srs XVIII e3 Vend. pat. 4, 528, 2) ir vitiers (srs XIX e1 Poes. Muoth2. 1, 679, 91) ir vitiers (srs XIX e3 Gien. 1, 484, 24) ir vitiers (srs XIX P1 Märch. SS 2, 10, 8) ir vitiers (srs XIX P1 Märch. SS 2, 4, 31) ir vitiers (srs XIX P1 Märch. SS 2, 647, 38) ir vitiers (srs XIX P1 Märch. SS 2, 71, 4) ir vitiers (srs XIX P1 Märch. SS 2, 73, 43) ir vitiers (srs XIX P1 Märch. SS 2, 9, 40) ir vitiers (srs XIX P1 Märch. SS 2, 97, 29) ir vitiers (srs XIX P1 Sag. SS 2, 651, 35) ir vitiers (srs XIX P2 Sag. SS 2, 147, 27) ir vitiers (srs XIX P2 Sag. SS 2, 153, 9) ir vitiers (srs XIX P2 Sag. SS 2, 154, 38) ir vitiers (srs XX e2 Sogn Gieri 12, 58, 2090) ir vitiers (srs XX e2 Sogn Gieri 12, 67, 2448) ir vitiers (srs XX e3 Maur. Carn. 12, 229, 359) ir vitiers (sts XVII R2 Bon. 1, 7, 32) ir vitiers (sts XVIII r9 Melod. schons 14, 141, 10) ir vitiers (sts XX p1 Tscheppa 14, 86, 16) ir vitiers (sts XX p1 Tscheppa 14, 94, 18) ir vitiers (sts XX p2 Getgas 14, 29, 8)

isar en (put XVII r3 Lur. Wietz. 6, 495, 9) isar giu (srm XX p1 Märch. Srm 10, 626, 31) isar giu (srs XIX P1 Märch. SS 2, 639, 13) isar giu (val XX p5 Volkslied. ENG 9, 228, 12) isar ora (srs XIX e7 Giuf 1, 718, 34) isar ora (srs XIX P1 Märch. SS 2, 12, 20) ladinar si (val XVI R7 Iuv. 5, 386, 487)

laguttar en (*put XX p5 Volkslied. ENG 9, 258, 9*) laguttar en (*srs XVII r10 Priedi 4, 353, 29*) laguttar en (*srs XIX e3 Gien. 1, 480, 22*) laguttar en (*srs XIX e3 Lig. Grischa 1, 543, 35*) laguttar en (*srs XIX r4 Susp. 1, 505, 132*)

larmar ora (*srs XVII R3 Cud. canz. 4, 277, 10*)

laschar avant (*srs XVII R4 Nicka 1, 175, 17*) laschar davent (*breg XIX e3 Gian Maur. 11, 96, 490*) laschar davent (*put XVI R3 Ch. Ios. 5, 103, 153b*) laschar davent (*put XVI R3 Ch. Ios. 5, 108, 240*) laschar davent (*put XVI R7 Arik 5, 170, 548*) laschar davent (*put XVI R7 Arik 5, 179, 762*) laschar davent (*put XVI R7 Pertz. 5, 58, 583*) laschar davent (*put XVI R7 Pertz. 5, 76, 1188*) laschar davent (*put XVII p4 Tragic. 6, 582, 726*) laschar davent (*put XVIII r11 Cien quat. 7, 450, 9*) laschar davent (*srn XVIII r2 Cuorta Doctr. 10, 120, 24*) laschar davent (*srs XVII r9 Pried. 4, 204, 3*) laschar davent (*srs XIX e7 NovI. Bühl. 4, 742, 1*) laschar davent (*srs XIX e7 NovI. Bühl. 4, 747, 4*) laschar davostiers (*srs XX e2 Sogn Gieri 12, 87, 3173*) laschar davostiers (*val XVIII r10 Petr. Non. 7, 272, 12*) laschar en (*breg XIX e3 Gian Maur. 11, 44, 190*) laschar en (*breg XIX e3 Gian Maur. 11, 72, 7*) laschar en (*put XVII p4 Tragic. 6, 578, 605*) laschar en (*put XVII p4 Tragic. 6, 583, 750*) laschar en (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 104, 31*) laschar en (*put XX p5 Volkslied. ENG 9, 85, 3*) laschar en (*srn XVIII h5 Convenz. 10, 94, 33*) laschar en (*srn XX p1 Märch. Srm 10, 637, 6*) laschar en (*srn XX p1 Märch. Srm 10, 638, 36*) laschar en (*srn XX p1 Märch. Srm 10, 642, 5*) laschar en (*srs XVII r7 Pass. Somv. 13, 78, 9*) laschar en (*srs XVIII h7 Sit Nom. 13, 154, 34*) laschar en (*srs XVIII H8 Cud. Ball. 1, 412, 37*) laschar en (*srs XIX E3 Ranv. 1, 469, 25*) laschar en (*srs XIX h3 Roda 4, 119, 24*) laschar en (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 108, 15*) laschar en (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 15, 2*) laschar en (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 641, 30*) laschar en (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 7, 32*) laschar en (*srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 983, 165*) laschar en (*srs XIX p16 Formul. 1, 532, 23*) laschar en (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 246, 6*) laschar en (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 246, 6*) laschar en (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 254, 10*) laschar en (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 254, 12*) laschar en (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 288, 51*) laschar en (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 318, 12*) laschar en (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 320, 18*) laschar en (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 320, 20*) laschar en (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 320, 26*) laschar en (*srs XIX r10 Priedi DiR 4, 651, 4*) laschar en (*srs XX e2 Sogn Gieri 12, 83, 3020*) laschar en (*sts XVIII H1 Tumbl. 1, 334, 117*) laschar en (*sts XVIII H1 Tumbl. 1, 334, 123*) laschar en (*sts XVIII h3 Stat. Cump. 1, 357, 34*) laschar en (*sts XX p5 Melod. schons 14, 105, 3*) laschar enavos (*int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 793, 10*) laschar enavos (*int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 826, 1*) laschar enavos (*int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 850, 37*) laschar enavos (*int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 864, 23*) laschar enavos (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 41, 40*) laschar enavos (*put XIX e1 Sandri 8, 15, 27*) laschar enavos (*put XIX e1 Sandri 8, 15, 7*) laschar enavos (*put XIX e1 Sandri 8, 50, 28*) laschar enavos (*put XIX e1 Zac. Pal. 8, 223, 8*) laschar enavos (*put XIX p11 Tram. 8, 106, 8*) laschar enavos (*srn XIX e7 Biv. 10, 430, 19*) laschar enavos (*srn XIX r10 Dedual 10, 371, 32*) laschar enavos (*srn XIX r10 Gallin 10, 297, 12*) laschar enavos (*srn XIX r10 Gallin 10, 304, 39*) laschar enavos (*srn XIX r10 Gallin 10, 332, 10*) laschar enavos (*srn XX e8 Andr. Grisch. 10, 542, 34*) laschar enavos (*srn XX e8 Andr. Grisch. 10, 543, 8*) laschar enavos (*srn XX h3 Const. Com. 10, 538, 33*) laschar enavos (*srn XX p1 Märch. Srm 10, 617, 38*) laschar enavos (*srn XX p1 Märch. Srm 10, 630, 40*) laschar enavos (*srn XX p1 Märch. Srm 10, 630, 40*) laschar enavos (*srn XX p1 Märch. Srm 10, 639, 2*) laschar enavos (*srn XX p2 Sag. Srm 10, 648, 12*) laschar enavos (*srn XX p2 Sag. Srm 10, 649, 15*) laschar enavos (*srs XVIII r3 Refl. christ. 4, 384, 12*) laschar enavos (*srs XIX e7 Detg. usit. 12, 288, 31*) laschar enavos (*srs XIX h3 Uord. Tui. 1, 512, 35*) laschar enavos (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 101, 33*) laschar enavos (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 13, 29*) laschar enavos (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 80, 14*) laschar enavos (*srs XIX P1 Sag. SS 2, 649, 14*) laschar enavos (*srs XIX P2 Sag. SS 2, 149, 14*) laschar enavos (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 251, 39*) laschar enavos (*srs XIX p9 Landw. SS 2, 677, 170*) laschar enavos (*srs XIX r10 Priedi Casan. 1, 818, 37*) laschar enavos (*sts XX p15 Usits 14, 7, 17*) laschar enavos (*val XIX H6 Bonap. 10, 945, 6*) laschar enavos (*val XIX R11 Hist. bibl. 10, 986, 3*) laschar enavos (*val XX p2 Sag. VM 10, 1092, 29*) laschar enavos tras (*srn XX p2 Sag. Srm 10, 669, 14*) laschar encounter (*srs XVIII H5 Landt. 1, 376, 8*) laschar engiu (*val XX p5 Volkslied. ENG 9, 87, 8*) laschar ensemen (*put XX p5 Volkslied. ENG 9, 252, 101*) laschar ensemen (*srn XIX e6 Cod. Sag. 10, 382, 38*) laschar ensemen (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 254, 3*) laschar enturn (*srn XX p2 Sag. Srm 10, 647, 10*) laschar giu (*breg XIX e1 Tom. Maur. 11, 155, 67*) laschar giu (*breg XIX e3 Gian Maur. 11, 36, 1040*) laschar giu (*put XVII r8 Ritus 6, 13, 27*) laschar giu (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 52, 15*) laschar giu (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 61, 14*) laschar giu (*put XVIII p5*

Volkslied. ENG 9, 13, 43 laschar giu (*put XIX e3 Orfna 8, 497, 18*) laschar giu (*put XIX e3 Orfna 8, 505, 2*) laschar giu (*put XIX e3 Orfna 8, 505, 7*) laschar giu (*srm XVIII h3 Lodev. Terra 10, 154, 22*) laschar giu (*srm XIX e4 Caped. 10, 395, 1*) laschar giu (*srm XIX e7 Biv. 10, 445, 2*) laschar giu (*srm XIX h3 Start. Ludev. 10, 274, 38*) laschar giu (*srm XIX r10 Gallin 10, 331, 30*) laschar giu (*srm XX p1 Märch. Srm 10, 634, 3*) laschar giu (*srm XX p13 Aberggl. Srm 10, 765, 24*) laschar giu (*srs XVII R4 Cvorta 1, 170, 4*) laschar giu (*srs XVII R4 Mira 1, 170, 22*) laschar giu (*srs XVII r7 Pass. Somv. 13, 77, 10*) laschar giu (*srs XVIII e3 Com. cuarta 4, 476, 24*) laschar giu (*srs XVIII e3 Com. cuarta 4, 494, 40*) laschar giu (*srs XVIII e3 Com. cuarta 4, 514, 32*) laschar giu (*srs XVIII e3 Vend. pat. 4, 531, 6*) laschar giu (*srs XVIII e3 Vend. pat. 4, 549, 4*) laschar giu (*srs XVIII H2 Sagoing 1, 211, 9*) laschar giu (*srs XVIII H6 Exemp. 1, 304, 14*) laschar giu (*srs XVIII P4 Dertg. Nau. 1, 440, 41*) laschar giu (*srs XVIII p4 Dertg. Nau. 13, 178, 41*) laschar giu (*srs XVIII R1 Bibla surv. 1, 257, 36*) laschar giu (*srs XIX h9 Tomasch. 1, 497, 34*) laschar giu (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 114, 12*) laschar giu (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 12, 33*) laschar giu (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 70, 10*) laschar giu (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 74, 30*) laschar giu (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 75, 12*) laschar giu (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 82, 33*) laschar giu (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 85, 31*) laschar giu (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 88, 24*) laschar giu (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 90, 2*) laschar giu (*srs XIX P1 Sag. SS 2, 657, 26*) laschar giu (*srs XIX p15 Volk. SS 4, 1016, 22*) laschar giu (*srs XIX P2 Sag. SS 2, 148, 41*) laschar giu (*srs XIX p5 Volkslied. SS 2, 477, 57*) laschar giu (*srs XIX p7 Kindsp. SS 2, 686, 21*) laschar giu (*sts XVII R2 Bon. 1, 8, 27*) laschar giu (*sts XX p2 Getgas 14, 17, 23*) laschar giu (*sts XX p2 Ruegn. 14, 47, 11*) laschar giu (*sts XX p7 Giois 14, 61, 17*) laschar giu (*val XVII r1 Bibl. Pitsch. 6, 540, 1*) laschar giu (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 402, 1*) laschar giu (*val XVIII h2 Jach. Vulp. 7, 182, 1*) laschar giu (*val XVIII h2 Jach. Vulp. 7, 193, 18*) laschar giu (*val XVIII h2 Jach. Vulp. 7, 196, 15*) laschar giu (*val XVIII H3 St. Crim. 10, 817, 35*) laschar giu (*val XVIII h5 Cobia 11, 318, 33*) laschar giu (*val XVIII p5 Volkslied. ENG 9, 197, 131*) laschar giu (*val XX p5 Volkslied. ENG 9, 181, 62*) laschar giuadora (*breg XIX e3 Gian Maur. 11, 53, 504*) laschar nà (*srm XIX e1 Biv. 10, 405, 8b*) laschar nà (*srm XIX e1 Biv. 10, 413, 16b*) laschar nà (*srs XVIII e3 Com. Spas. 4, 447, 18*) laschar nà (*srs XX p1 Tscheppe 14, 74, 35*) laschar nanavant (*srs XVIII E3 Viewua 1, 382, 37*) laschar natiers (*put XVII r3 Sut. Morts 6, 296, 165*) laschar natiers (*put XVII r3 Sut. Morts 6, 300, 255*) laschar natiers (*put XVII r3 Sut. Morts 6, 302, 305*) laschar natiers (*srs XVIII E3 Viewua 1, 382, 36*) laschar ora (*breg XIX p6 Kind. Breg 11, 186, 20*) laschar ora (*int XIX e7 Grisch. vaed. 4, 681, 31*) laschar ora (*int XIX e7 Grisch. vaed. 4, 682, 21*) laschar ora (*int XIX e7 Mus. leg. 4, 712, 20*) laschar ora (*put XVI r1 Bifr. 5, 256, 33*) laschar ora (*put XVI R2 Bsogn. 5, 457, 33*) laschar ora (*put XVI r3 Mohr 8, 600, nota 1*) laschar ora (*put XVI R7 Hist. Ios. 5, 32, 509*) laschar ora (*put XVI R7 Pertz. 5, 53, 383*) laschar ora (*put XVII r1 Lüci 6, 117, 24*) laschar ora (*put XVII r2 Schalch. 6, 216, 34*) laschar ora (*put XVIII p3 Nüzaiiv. 7, 45, 4*) laschar ora (*put XVIII r11 Cient quat. 7, 450, 17*) laschar ora (*put XVIII r11 Cient quat. 7, 450, 2*) laschar ora (*put XIX e4 Mathis 8, 452, 11*) laschar ora (*srm XVIII h3 Artetg. 10, 171, 15*) laschar ora (*srm XVIII h3 Artetg. 10, 181, 19*) laschar ora (*srm XVIII h3 Bref Arteg. 10, 191, 22*) laschar ora (*srm XVIII h3 Bref Arteg. 10, 191, 24*) laschar ora (*srm XVIII h3 Bref Arteg. 10, 192, 10*) laschar ora (*srm XVIII h3 Bref Arteg. 10, 192, 12*) laschar ora (*srm XVIII h3 Bref Arteg. 10, 192, 14*) laschar ora (*srm XVIII h3 Bref Arteg. 10, 192, 19*) laschar ora (*srm XVIII h3 Bref Arteg. 10, 192, 20*) laschar ora (*srm XVIII h3 Bref Arteg. 10, 192, 26*) laschar ora (*srm XVIII h3 Bref Arteg. 10, 192, 28*) laschar ora (*srm XVIII h3 Bref Arteg. 10, 192, 5*) laschar ora (*srm XVIII h3 Bref Arteg. 10, 192, 7*) laschar ora (*srm XVIII h3 Bref Arteg. 10, 193, 10*) laschar ora (*srm XVIII h3 Bref Arteg. 10, 193, 23*) laschar ora (*srm XVIII h3 Bref Arteg. 10, 194, 5*) laschar ora (*srm XVIII h3 Lodev. Terra 10, 152, 32*) laschar ora (*srm XVIII h3 Suvagn. 10, 186, 10*) laschar ora (*srm XVIII h3 Suvagn. 10, 186, 8*) laschar ora (*srm XVIII h3 Suvagn. 10, 186, 9*) laschar ora (*srm XIX h3 Arteg. 10, 360, 12*) laschar ora (*srm XIX h3 Arteg. 10, 360, 21*) laschar ora (*srm XIX h3 Arteg. 10, 360, 23*) laschar ora (*srm XIX h3 Arteg. 10, 360, 24*) laschar ora (*srm XIX h3 Arteg. 10, 360, 3*) laschar ora (*srm XIX h3 Start. Ludev. 10, 276, 22*) laschar ora (*srm XIX h5 Pareir 10, 354, 13*) laschar ora (*srm XIX r10 Gallin 10, 286, 14*) laschar ora (*srm XX h3 Const. Com. 10, 535, 1*) laschar ora (*srm XX p1 Märch. Srm 10, 610, 4*) laschar ora (*srm XX p6 Kind. Srm 10, 708, 80*) laschar ora (*srs XVII H2 Cuorta Mem. 1, 205, 28*) laschar ora (*srs XVII r10 Pried. 4, 247, 38*) laschar ora (*srs XVII R3 Cons. 1, 1330, 157*) laschar ora (*srs XVII R5 Glisch 1, 94, 4*) laschar ora (*srs XVII r7 Pass. Somv. 13, 32, 7*) laschar ora (*srs XVII r7 Pass. Somv. 13, 68, 14*) laschar ora (*srs XVII r9 Pried. 4, 193, 21*) laschar ora (*srs XVIII h3 St. Trin 4, 53, 36*) laschar ora (*srs XVIII h3 St. Trin 4, 62, 13*) laschar ora (*srs XVIII h4 Men. Dreigt 4, 25, 30*) laschar ora (*srs XVIII p15 Bloing 13, 216, 6*) laschar ora (*srs XVIII r10 Balt. Cast. 4, 575, 11*) laschar ora (*srs XVIII r10 Balt. Cast. 4, 575, 2*) laschar ora (*srs XVIII R5 Flam. Sale 4, 407, 22*) laschar ora (*srs XIX e1 Poes.*

Corai 1, 597, 149 laschar ora (*srs XIX e3 Lig. Grischa 1, 542, 8*) laschar ora (*srs XIX e7 Canz. pop. 12, 307, 26*) laschar ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 118, 26*) laschar ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 42, 16*) laschar ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 42, 17*) laschar ora (*srs XIX P6 Kind. SS 2, 183, 46*) laschar ora (*srs XIX r10 Priedi DiR 4, 649, 38*) laschar ora (*srs XX e2 Sogn Gieri 12, 92, 3370*) laschar ora (*sts XVIII h3 Tschent. Scheid 1, 805, 6*) laschar ora (*sts XVIII h5 Partaz. 4, 77, 16*) laschar ora (*sts XVIII p5 Volklied. SS 2, 393, 31*) laschar ora (*val XVI R3 Ps. Chiamp. 5, 272, 38*) laschar ora (*val XVI R3 Ps. Chiamp. 5, 274, 6*) laschar ora (*val XVI R3 Ps. Chiamp. 5, 274, 8*) laschar ora (*val XVI R3 Ps. Chiamp. 5, 275, 17*) laschar ora (*val XVII r1 Bibl. Pitsch. 6, 541, 3*) laschar ora (*val XVIII h3 Tschant. Ledschas 11, 342, 37*) laschar ora (*val XVIII R12 Bust. 10, 891, 33*) laschar ora (*val XVIII r6 Riola 7, 243, 15*) laschar ora (*val XVIII r6 Riola 7, 243, 18*) laschar ora (*val XIX e7 Mohr 8, 580, 11*) laschar ora (*val XIX H3 Eccon. 10, 917, 7*) laschar ora (*val XIX H6 Bonap. 10, 947, 15*) laschar ora (*val XX P6 Kind. VM 10, 1105, 4*) laschar ora (*val XX p7 Gesellsch. Val 11, 261, 6*) laschar ora (*val XX R2 Duttr. 10, 1073, 21*) laschar ora (*val XX R2 Duttr. 10, 1073, 23*) laschar ora (*val XX R2 Duttr. 10, 1073, 25*) laschar ora (*val XX R2 Duttr. 10, 1073, 26*) laschar ora (*val XX R2 Duttr. 10, 1073, 29*) laschar ora (*val XX R2 Duttr. 10, 1073, 30*) laschar ora (*val XX R2 Duttr. 10, 1073, 31*) laschar ora (*val XX R2 Duttr. 10, 1073, 32*) laschar si (*int XIX e7 Grisch. vaed. 4, 674, 28*) laschar si (*srn XIX p14 Maschd. Biascht. 10, 364, 16*) laschar si (*srn XX p15 Volk. Srm 10, 747, 25*) laschar si (*srs XVII r10 Priedi 4, 350, 13*) laschar si (*srs XVIII r3 Canz. angan. 1, 810, 103*) laschar si (*srs XIX e4 Pregiud. 1, 665, 26*) laschar si (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 513, 11*) laschar si (*val XX p5 Volklied. ENG 9, 174, 38*) laschar sisura (*put XVI H2 La Cron. 5, 312, 418*) laschar sisura (*srs XIX e1 Poes. Muoth 1, 658, 50*) laschar sisura (*srs XIX e1 Poes. Muoth 1, 659, 95*) laschar suenter (*int XIX e7 Grisch. vaed. 4, 672, 34*) laschar suenter (*int XIX e7 Lit. rom. 4, 726, 5*) laschar suenter (*put XVI H1 Müs. 5, 10, 418*) laschar suenter (*put XVI H1 Müs. 5, 6, 239*) laschar suenter (*put XVI p16 Pl. Urat. 5, 476, 2*) laschar suenter (*put XVI P4 Eagl. 5, 429, 487*) laschar suenter (*put XVI R2 Fvorm. 5, 461, 41*) laschar suenter (*put XVI R3 Ch. Ios. 5, 116, 87*) laschar suenter (*put XVI R3 Spiertt 5, 484, 53*) laschar suenter (*put XVI R7 Hist. dysch. 5, 141, 352*) laschar suenter (*put XVI R7 Pertz. 5, 59, 602*) laschar suenter (*put XVI R7 Sus. 5, 243, 1035*) laschar suenter (*put XVII h2 Vutl. 6, 235, 199*) laschar suenter (*put XVII h2 Vutl. 6, 251, 819*) laschar suenter (*put XVII h2 Vutl. 6, 255, 963*) laschar suenter (*put XVII r1 Lüci 6, 120, 14*) laschar suenter (*put XVII r3 Sut. Morts 6, 291, 38*) laschar suenter (*put XVIII p3 Magul. 7, 15, 31*) laschar suenter (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 107, 26*) laschar suenter (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 36, 37*) laschar suenter (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 40, 14*) laschar suenter (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 73, 25*) laschar suenter (*put XVIII r11 Cient quat. 7, 445, 23*) laschar suenter (*put XVIII r9 Premi vensch. 7, 470, 10*) laschar suenter (*put XVIII r9 Premi vensch. 7, 470, 16*) laschar suenter (*put XVIII r9 Premi vensch. 7, 472, 14*) laschar suenter (*put XVIII r9 Premi vensch. 7, 473, 15*) laschar suenter (*put XVIII r9 Volkslied. ENG 9, 264, 127*) laschar suenter (*put XIX e1 Sandri 8, 27, 14*) laschar suenter (*srn XVIII h6 Contr. Soc. 10, 219, 11*) laschar suenter (*srn XVIII r2 Cuorta Doctr. 10, 126, 19*) laschar suenter (*srn XIX h3 Start. Ludev. 10, 245, 22*) laschar suenter (*srn XIX h3 Start. Ludev. 10, 245, 23*) laschar suenter (*srn XIX h3 Start. Ludev. 10, 257, 25*) laschar suenter (*srn XIX h3 Start. Ludev. 10, 274, 37*) laschar suenter (*srn XIX r10 Dedual 10, 375, 5*) laschar suenter (*srn XIX r10 Dedual 10, 375, 6*) laschar suenter (*srn XIX r10 Dedual 10, 376, 7*) laschar suenter (*srn XIX r10 Gallin 10, 319, 34*) laschar suenter (*srn XIX r10 Gallin 10, 319, 38*) laschar suenter (*srn XIX r10 Gallin 10, 321, 30*) laschar suenter (*srn XIX r10 Gallin 10, 325, 24*) laschar suenter (*srs XVII r3 Canz. chara 1, 788, 130*) laschar suenter (*srs XVII R3 Cud. canz. 4, 284, 8*) laschar suenter (*srs XVII r3 Volklied. SS 2, 605, 171*) laschar suenter (*srs XVII r3 Volklied. SS 2, 611, 130*) laschar suenter (*srs XVII r9 Pried. 4, 193, 15*) laschar suenter (*srs XVII r9 Pried. 4, 193, 15*) laschar suenter (*srs XVII r9 Pried. 4, 202, 19*) laschar suenter (*srs XVII r9 Pried. 4, 207, 12*) laschar suenter (*srs XVII r9 Pried. 4, 214, 17*) laschar suenter (*srs XVII r9 Pried. 4, 219, 21*) laschar suenter (*srs XVII r9 Pried. 4, 223, 32*) laschar suenter (*srs XVIII e3 Com. Spas. 4, 433, 30*) laschar suenter (*srs XVIII e3 Com. Spas. 4, 452, 29*) laschar suenter (*srs XVIII H6 Exemp. 1, 305, 37*) laschar suenter (*srs XVIII H8 Cud. Ball. 1, 416, 10*) laschar suenter (*srs XVIII H8 Cud. Ball. 1, 417, 14*) laschar suenter (*srs XVIII p5 Volklied. SS 2, 595, 41*) laschar suenter (*srs XVIII R1 Bibla surv. 1, 256, 30*) laschar suenter (*srs XVIII R4 Purg. 1, 219, 11*) laschar suenter (*srs XIX e3 Giem. 1, 476, 41*) laschar suenter (*srs XIX e3 Lig. Grischa 1, 549, 11*) laschar suenter (*srs XIX E3 Ranv. 1, 468, 37*) laschar suenter (*srs XIX E3 Ranv. 1, 469, 5*) laschar suenter (*srs XIX h1 Fomaz 1, 523, 463*) laschar suenter (*srs XIX h5 Cader. 4, 612, 1*) laschar suenter (*srs XIX h9 Tomasch. 1, 493, 41*) laschar suenter (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 3, 29*) laschar suenter (*srs XIX P1 Nov. SS 2, 136, 10*) laschar suenter (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 260, 39*) laschar suenter (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 263, 12*) laschar suenter (*srs*

XIX p5 Volklied. SS 2, 365, 51) laschar suenter (srs XIX p6 Kind. SS 2, 684, 167) laschar suenter (srs XIX r10 Priedi DiR 4, 648, 25) laschar suenter (srs XIX r10 Priedi DiR 4, 653, 19) laschar suenter (sts XVIII H1 Canz. Vieuld. 1, 338, 80) laschar suenter (sts XVIII H1 Canz. Vieuld. 1, 339, 10) laschar suenter (sts XVIII H1 Canz. Vieuld. 1, 339, 100) laschar suenter (sts XVIII H5 Pungs 1, 242, 11) laschar suenter (sts XVIII p5 Volklied. SS 2, 393, 25) laschar suenter (sts XIX h3 Tschent. Munt. 4, 91, 34) laschar suenter (val XVI r3 Flor. Grand 8, 304, 33) laschar suenter (val XVI R3 Ps. Chiamp. 5, 274, 18) laschar suenter (val XVI R3 Ps. Chiamp. 5, 290, 182) laschar suenter (val XVII H3 St. Civ. 10, 797, 26) laschar suenter (val XVII H3 St. Civ. 10, 797, 30) laschar suenter (val XVII r1 Bibl. Jac. 6, 640, 14) laschar suenter (val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 400, 26) laschar suenter (val XVII r3 Canz. Jac. 6, 556, 41) laschar suenter (val XVIII h2 Nott 7, 353, 29) laschar suenter (val XVIII h2 Nott 7, 360, 27) laschar suenter (val XVIII h3 Tschant. Ledschas 11, 331, 37) laschar suenter (val XVIII h3 Tschant. Ledschas 11, 335, 1) laschar suenter (val XVIII h7 Chiartas 7, 111, 10) laschar suenter (val XX P16 Volk. VM 10, 1135, 42) laschar suenter (val XX p2 Sag. Val 11, 203, 12) laschar sura (int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 789, 40) laschar sura (int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 799, 36) laschar sura (put XVI R7 Arik 5, 164, 435) laschar sura (put XIX e1 Conr. 8, 141, 16) laschar sura (srm XX h3 Const. Com. 10, 537, 23) laschar sura (srs XIX e1 Carg. 1, 581, 12) laschar sura (srs XIX E3 Ranv. 1, 464, 22) laschar sura (srs XIX h3 Decr. Cadi 1, 551, 22) laschar sura (srs XIX h3 Decr. Cadi 1, 551, 32) laschar sura (srs XIX h3 Decr. Cadi 1, 557, 33) laschar sura (srs XIX h3 Uord. Tui. 1, 510, 26) laschar sura (srs XIX h3 Uord. Tui. 1, 511, 42) laschar sura (sts XVIII H3 Tschant. Mont. 1, 370, 8) laschar sut (srs XVIII H1 Pertr. 1, 419, 90) laschar sut (srs XIX h6 Georg Vieli 4, 626, 22) laschar tiers (srm XVIII r2 Cuorta Doctr. 10, 120, 16) laschar tiers (srm XIX h3 Start. Ludev. 10, 262, 34) laschar tiers (srm XIX r10 Dedual 10, 366, 20) laschar tiers (srs XVII r7 Pass. Somv. 13, 43, 15) laschar tiers (srs XVII r7 Pass. Somv. 13, 46, 19) laschar tiers (srs XVIII h4 Caus. Derg. 13, 107, 14) laschar tiers (srs XVIII h4 Caus. Derg. 13, 107, 19) laschar tiers (srs XVIII h4 Caus. Derg. 13, 107, 29) laschar tiers (srs XVIII h4 Caus. Derg. 13, 107, 30) laschar tiers (srs XVIII h4 Caus. Derg. 13, 107, 37) laschar tiers (srs XVIII h4 Caus. Derg. 13, 108, 22) laschar tiers (srs XVIII h4 Caus. Derg. 13, 109, 15) laschar tiers (srs XVIII H4 Caus. Derg. 1, 284, 34) laschar tiers (srs XVIII h5 Doc. SS 4, 69, 23) laschar tiers (srs XIX e3 Gien. 1, 483, 3) laschar tiers (srs XIX h3 Roda 4, 118, 13) laschar tiers (srs XIX h3 Roda 4, 118, 38) laschar tiers (srs XIX h3 Roda 4, 119, 3) laschar tiers (srs XIX P1 Nov. SS 2, 132, 12) laschar tiers (srs XIX p5 Volklied. SS 2, 403, 20) laschar tiers (srs XIX r10 Priedi DiR 4, 649, 28) laschar tiers (srs XIX r10 Priedi DiR 4, 651, 36) laschar tiers (val XVII H3 St. Civ. 10, 803, 13) laschar tiers (val XVIII H3 Viscn. 10, 837, 25) laschar tiers (val XVIII r6 Riola 7, 250, 22) laschar vi (put XIX e1 Conr. 8, 139, 41) laschar vi (srm XVIII h3 Bref Arteg. 10, 193, 17) laschar vi (srm XVIII r12 Fund. Ret. 10, 60, 34) laschar vi (srs XVII H3 Schent. 1, 180, 11) laschar vi (srs XVII h5 Prot. Trun 4, 110, 9) laschar vi (srs XVIII r12 Fund. Ret. 10, 60, 34) laschar vinavant (srs XVIII e3 Vend. pat. 4, 547, 1)

lattar ora (val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 150, 3)

lavar en (sts XVII r8 Liturg. 4, 356, 5) lavar giu (int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 779, 3) lavar giu (int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 824, 13) lavar giu (int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 859, 12) lavar giu (put XVII r3 Sut. Morts 6, 301, 282) lavar giu (put XIX p11 Tram. 8, 103, 35) lavar giu (srm XIX r10 Gallin 10, 297, 1) lavar giu (srm XIX r10 Gallin 10, 297, 16) lavar giu (srm XIX r10 Gallin 10, 297, 21) lavar giu (srm XX p14 Volksmed. Srm 10, 769, 20) lavar giu (srm XX p14 Volksmed. Srm 10, 769, 20) lavar giu (srm XX p2 Sag. Srm 10, 650, 20) lavar giu (srs XVII R3 Cud. canz. 4, 285, 89) lavar giu (srs XVII r7 Pass. Somv. 13, 18, 21) lavar giu (srs XVIII h3 St. Trin 4, 53, 37) lavar giu (srs XVIII R3 Cud. canz. 4, 305, 46) lavar giu (srs XVIII R7 Pass. Somv. 1, 425, 24) lavar giu (srs XIX e1 Poes. Tuor 1, 626, 21) lavar giu (srs XIX e2 Urser. 1, 690, 317) lavar giu (srs XIX P1 Märch. SS 2, 103, 18) lavar giu (srs XIX P1 Märch. SS 2, 105, 36) lavar giu (srs XIX P1 Märch. SS 2, 110, 34) lavar giu (srs XIX P1 Märch. SS 2, 98, 4) lavar giu (srs XIX P1 Märch. SS 2, 98, 9) lavar giu (srs XIX P1 Nov. SS 2, 136, 1) lavar giu (srs XIX P1 Nov. SS 2, 136, 3) lavar giu (srs XIX P1 Nov. SS 2, 136, 9) lavar giu (srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 982, 142) lavar giu (srs XIX p16 Fuorm. Plaids 1, 524, 37) lavar giu (sts XVII r8 Liturg. 4, 356, 1) lavar giu (sts XVIII h3 Tschent. Scheid 1, 805, 8) lavar giu (val XVIII r10 Petr. Non. 7, 276, 17) lavar giu (val XVIII r3 Fadia 7, 174, 87) lavar ora (put XVII p16 Pleds 6, 35, 38) lavar ora (srs XVIII E8 Alvegny 1, 301, 20) lavar ora (srs XVIII R3 Mor. 1, 148, 38) lavar ora (srs XIX E3 Ranv. 1, 461, 34) lavar ora (srs XIX E3 Ranv. 1, 462, 4) lavar ora (sts XVII r8 Liturg. 4, 356, 4) lavar ora (sts XX p1 Tscheppa 14, 76, 30) lavar ora (val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 434, 33) lavar ora (val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 157, 8) lavar ora (val XVIII p14 Rem. Erb. 7, 164, 35)

lavurar ensemen (*srs XIX h3 Roda 4*, 117, 35) lavurar ensemen (*srs XIX P1 Märch. SS 2*, 11, 11) lavurar giu (*srs XX e2 Sogn Gieri 12*, 28, 1004) lavurar ora (*srs XVIII h3 St. Trin 4*, 47, 15) lavurar ora (*srs XVIII h3 St. Trin 4*, 47, 20) lavurar ora (*srs XVIII h3 St. Trin 4*, 47, 28) lavurar ora (*srs XVIII H9 Coll. 1*, 347, 21) lavurar ora (*srs XIX e7 Novl. Bühl. 4*, 737, nota 1) lavurar ora (*srs XIX h3 Cod. Crim. 1*, 566, 11) lavurar ora (*srs XIX h9 Tomasch. 1*, 498, 8) lavurar ora (*srs XIX p5 Volklied. SS 2*, 438, 8) lavurar ora (*srs XVIII H3 Stat. Ort. 1*, 342, 12) lavurar ora (*srs XIX h3 Tschent. Munt. 4*, 94, 18) lavurar oragiu (*srs XIX e7 Giuf 1*, 720, 16) lavurar suten (*srs XIX e2 Urser. 1*, 688, 112) lavurar vinavant (*srs XVIII H9 Coll. 1*, 348, 13) lavurar vinavant (*srs XIX P1 Sag. SS 2*, 661, 27)

leger avant (*srs XVII h4 Sou. Crim. 13*, 96, 30) leger avant (*srs XVII r10 Pried. 4*, 246, 4) leger avant (*srs XVII r7 Pass. Somv. 13*, 69, 27) leger avant (*srs XVII r9 Pried. 4*, 239, 34) leger avant (*srs XIX e7 Dial. raet. 1*, 704, 43) leger avant (*srs XIX e7 Dial. raet. 1*, 705, 4) leger avant (*srs XIX e7 Fum. 1*, 736, 21) leger avant (*srs XIX h3 Lescha mend. 13*, 224, 12) leger avant (*srs XIX h3 Lescha mend. 13*, 225, 11) leger avant (*sts XVII r8 Liturg. 4*, 360, 10) leger avant (*sts XVIII r9 Volklied. SS 2*, 534, 129) leger avant (*val XVI R7 Iuv. 5*, 373, 153) leger avant (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6*, 367, 7) leger avant (*val XVIII h5 Tschant. Ledschas 11*, 321, 28) leger avant (*val XVIII H3 Viscn. 10*, 841, 19) leger en (*val XX p5 Volkslied. ENG 9*, 181, 76) leger ensemen (*val XX p5 Volkslied. ENG 9*, 105, 6) leger enturn (*put XVIII r9 Ros. Porta 7*, 435, 37) leger giu (*srm XIX h3 Start. Ludev. 10*, 232, 8) leger giu (*srs XVII h5 Prot. Trun 4*, 101, 30) leger giu (*srs XVII h5 Prot. Trun 4*, 104, 36) leger giu (*srs XVII r3 Kirch. 4*, 328, 5) leger giu (*srs XVII r7 Pass. Somv. 13*, 72, 38) leger giu (*srs XVII r7 Pass. Somv. 13*, 80, 34) leger giu (*srs XVII r9 Pried. 4*, 146, 7) leger giu (*srs XVIII h3 Reg. Uors 4*, 137, 4) leger giu (*srs XVIII H4 Caus. Derg. 1*, 284, 7) leger giu (*srs XVIII h4 Men. Dreigt 4*, 26, 2) leger giu (*srs XVIII h4 Seram2. 4*, 42, 39) leger giu (*srs XVIII h5 Extr. Rad. 4*, 581, 12) leger giu (*srs XVIII h5 Extr. Rad. 4*, 582, 9) leger giu (*srs XVIII h5 Extr. Rad. 4*, 593, 5) leger giu (*srs XVIII H8 Cud. Ball. 1*, 413, 39) leger giu (*srs XIX e8 Proj. bogn 4*, 646, 26) leger giu (*srs XIX h3 Decr. Cadi 1*, 562, 10) leger giu (*srs XIX h3 Roda 4*, 117, 10) leger giu (*srs XIX h3 Roda 4*, 120, 5) leger giu (*srs XIX h3 Uord. Tui. 1*, 508, 16) leger giu (*sts XVIII h5 Partaz. 4*, 79, 5) leger giu (*val XVIII h2 Nott 7*, 359, 11) leger ora (*srs XVII H2 Cuorta Mem. 1*, 203, 6) leger ora (*srs XVII H2 Cuorta Mem. 1*, 203, 7) leger ora (*srs XVII h5 Prot. Trun 4*, 102, 29) leger ora (*srs XVII R11 Pass. Alig. 1*, 106, 12) leger ora (*srs XVII r12 Canz. Sal. 1*, 792, 30) leger ora (*srs XVII R3 Cons. 1*, 133, 27) leger ora (*srs XVII R3 Cud. canz. 4*, 268, 26) leger ora (*srs XVII R3 Cud. canz. 4*, 278, 16) leger ora (*srs XVII R3 Cud. canz. 4*, 282, 1) leger ora (*srs XVII r5 Jenel. 1*, 781, 35) leger ora (*srs XVII r9 Pried. 4*, 185, 11) leger ora (*srs XVII r9 Pried. 4*, 185, 13) leger ora (*srs XVII r9 Pried. 4*, 185, 30) leger ora (*srs XVII r9 Pried. 4*, 185, 31) leger ora (*srs XVII r9 Pried. 4*, 186, 16) leger ora (*srs XVII r9 Pried. 4*, 186, 7) leger ora (*srs XVII r9 Pried. 4*, 187, 16) leger ora (*srs XVII r9 Pried. 4*, 187, 22) leger ora (*srs XVII r9 Pried. 4*, 187, 3) leger ora (*srs XVII r9 Pried. 4*, 187, 5) leger ora (*srs XVIII e3 Th. Com. 4*, 565, 8) leger ora (*srs XVIII e3 Th. Com. 4*, 570, 13) leger ora (*srs XVIII H1 Canz. fatsch. 1*, 362, 124) leger ora (*srs XVIII H2 Sagoing 1*, 212, 13) leger ora (*srs XVIII h3 St. Trin 4*, 66, 17) leger ora (*srs XVIII h3 St. Trin 4*, 66, 37) leger ora (*srs XVIII h4 Prat. 4*, 44, 17) leger ora (*srs XVIII h4 Prat. 4*, 44, 31) leger ora (*srs XVIII H5 Landt. 1*, 378, 10) leger ora (*srs XVIII H5 Rap. Lumn. 1*, 399, 10) leger ora (*srs XVIII H6 Exemp. 1*, 303, 17) leger ora (*srs XVIII H6 Exemp. 1*, 303, 2) leger ora (*srs XVIII H6 Exemp. 1*, 303, 20) leger ora (*srs XVIII H6 Exemp. 1*, 304, 4) leger ora (*srs XVIII H6 Exemp. 1*, 305, 33) leger ora (*srs XVIII H7 Bref Am. 1*, 296, 14) leger ora (*srs XVIII H8 Cud. Ball. 1*, 411, 23) leger ora (*srs XVIII p4 Dertg. Nau. 13*, 193, 557) leger ora (*srs XVIII p5 Volklied. SS 2*, 507, 289) leger ora (*srs XVIII R1 Bibla surv. 1*, 260, 17) leger ora (*srs XVIII R10 Paneg. 1*, 395, 6) leger ora (*srs XVIII r3 Bial. canz. 4*, 371, 52) leger ora (*srs XVIII r3 Bial. canz. 4*, 372, 82) leger ora (*srs XVIII R3 Cud. canz. 4*, 312, 3) leger ora (*srs XVIII R5 Flam. Sale 4*, 404, 13) leger ora (*srs XVIII R5 Flam. Sale 4*, 404, 5) leger ora (*srs XVIII r3 Refl. christ. 4*, 382, 25) leger ora (*srs XIX e1 Roth. 1*, 573, 78) leger ora (*srs XIX e3 Gien. 1*, 481, 16) leger ora (*srs XIX e3 Lig. Grischa 1*, 541, 25) leger ora (*srs XIX e3 Lig. Grischa 1*, 543, 33) leger ora (*srs XIX E3 Ranv. 1*, 468, 38) leger ora (*srs XIX e8 Proj. bogn 4*, 644, 17) leger ora (*srs XIX h3 Cod. Crim. 1*, 566, 16) leger ora (*srs XIX h3 Uord. Tui. 1*, 512, 5) leger ora (*srs XIX h4 Formul2. 1*, 534, 1) leger ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2*, 69, 25) leger ora (*srs XIX p16 Fuorm. Plaids 1*, 524, 26) leger ora (*srs XIX p16 Plaid Matz 13*, 230, 13) leger ora (*srs XIX p5 Volklied. SS 2*, 248, 18) leger ora (*srs XIX p5 Volklied. SS 2*, 259, 12) leger ora (*srs XIX p5 Volklied. SS 2*, 452, 15) leger ora (*srs XIX p5 Volklied. SS 2*, 489, 8) leger ora (*srs XIX p5 Volklied. SS 2*, 492, 39) leger ora (*srs XIX p5 Volklied. SS 2*, 523, 51) leger ora (*srs XIX r10 Priedi DiR 4*, 648, 17) leger ora (*srs XIX r10 Priedi DiR 4*, 652, 20) leger ora (*srs XX e2 Sogn Gieri 12*, 29, 1049)

leger ora (*sts XVIII h3 Artick. 4, 74, 15*) leger ora (*sts XVIII h3 Artick. 4, 76, 5*) leger ora (*sts XVIII H3 Stat. Ort. 1, 346, 4*) leger ora (*sts XVIII h5 Partaz. 4, 78, 19*) leger ora (*sts XVIII h5 Partaz. 4, 78, 23*) leger ora (*sts XVIII R3 Mattli 1, 349, 28*) leger ora (*sts XVIII r9 Volklid. SS 2, 537, 96*) leger ora (*sts XIX e4 Fabl. 1, 601, 6*) leger ora (*sts XIX h3 Tschent. Munt. 4, 84, 13*) leger ora (*sts XIX h3 Tschent. Munt. 4, 84, 6*) leger ora (*sts XIX h3 Tschent. Munt. 4, 84, 9*) leger ora (*val XVIII H3 St. Crim. 10, 821, 37*) leger ora (*val XVIII H3 St. Crim. 10, 821, 38*) leger si (*srm XVIII h3 Franc. Gallin 10, 560, 5*) leger si (*srs XVII h3 Schent. 1, 181, 7*) leger si (*srs XVII h4 Sou. Crim. 13, 100, 11*) leger si (*srs XVII h4 Sou. Crim. 13, 100, 15*) leger si (*srs XVII h4 Sou. Crim. 13, 100, 20*) leger si (*srs XVII h4 Sou. Crim. 13, 100, 26*) leger si (*srs XVII h4 Sou. Crim. 13, 100, 5*) leger si (*srs XVII h4 Sou. Crim. 13, 96, 31*) leger si (*srs XVIII H4 Causs. Derg. 1, 284, 18*) leger si (*srs XVIII h4 Ceremon. 4, 31, 32*) leger si (*srs XVIII h4 Ceremon. 4, 33, 15*) leger si (*srs XVIII h4 Ceremon. 4, 33, 15*) leger si (*srs XVIII h4 Ceremon. 4, 33, 16*) leger si (*srs XVIII H4 Lgiont 1, 286, 34*) leger si (*srs XVIII H4 Lgiont 1, 286, 39*) leger si (*srs XVIII H4 Lgiont 1, 287, 5*) leger si (*srs XVIII h4 Men. Dreigt 4, 25, 40*) leger si (*srs XVIII h4 Men. Dreigt 4, 27, 12*) leger si (*srs XVIII h4 Men. Dreigt 4, 27, 13*) leger si (*srs XVIII H7 Arpag. 1, 399, 38*) leger si (*srs XVIII p15 Bloing 13, 218, 15*) leger si (*srs XVIII p15 Bloing 13, 218, 21*) leger si (*srs XVIII p4 Dertg. Nau. 13, 191, 473*) leger si (*srs XVIII p4 Dertg. Nau. 13, 192, 532*) leger si (*srs XVIII p4 Dertg. Nau. 13, 206, 957*) leger si (*srs XVIII p4 Dertg. Nau. 13, 207, 959'*) leger si (*srs XVIII R5 Flam. Sale 4, 416, 26*) leger si (*srs XIX p4 Quei cud. 13, 236, 38*) leger si (*srs XIX p4 Quei cud. 13, 237, 4*) leger si (*srs XIX p4 Quei cud. 13, 238, 10*) leger si (*srs XIX p4 Quei cud. 13, 238, 6*) leger si (*srs XIX p4 Quei cud. 13, 238, 6*) leger si (*val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 147, 40*) leger si (*val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 148, 26*) leger si (*val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 149, 30*) leger sperasora (*srs XIX p4 Canz. dertg. 13, 231, 33b*) leger tras (*srs XIX e7 Canz. pop. 12, 306, 17*) leger vinavant (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 64, 24*) leger vinavant (*val XVIII h2 Nott 7, 366, 38*)

legrar ensemen (*put XVI p16 Pl. Urat. 5, 479, 34*) legrar ensemen (*srs XVII r10 Pried. 4, 251, 6*) legrar ensemen (*srs XVIII r9 Volklid. SS 2, 550, 95*) legrar ensemen (*val XIX R11 Hist. bibl. 10, 995, 6*) legrar giu (*srs XVII r3 Canz. Van. 1, 784, 16*) legrar si (*put XVI R7 Pertz. 5, 96, 1913*) legrar si (*srs XVII r3 Enzac. 1, 769, 42*) legrar si (*srs XVII r3 Enzac. 1, 770, 38*) legrar sisura (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 75, 6*)

levar davent (*put XVII r3 Lur. Wietz. 6, 488, 60*) levar davent (*put XVII r9 Plaunt 6, 317, 38*) levar davent (*put XVII r9 Plaunt 6, 320, 118*) levar davent (*put XVIII r4 Chr. Orat. 7, 209, 15*) levar davent (*put XVIII r9 Volkslied. ENG 9, 264, 123*) levar davent (*put XVIII r9 Volkslied. ENG 9, 280, 133*) levar davent (*put XVIII r9 Volkslied. ENG 9, 281, 163*) levar davent (*put XIX p11 Tram. 8, 104, 30*) levar davent (*put XIX p11 Tram. 8, 98, 35*) levar davent (*srm XIX h5 Proj. amel. 10, 226, 37*) levar davent (*srs XVIII R1 Bibla surv. 1, 258, 11*) levar davent (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 381, 30*) levar davent (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 381, 8*) levar davent (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 382, 4*) levar davent (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 402, 17*) levar davent (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 405, 13*) levar davent (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 411, 11*) levar davent (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 414, 39*) levar davent (*val XVII r12 Med. Scoula 6, 475, 74*) levar davent (*val XVII h1 Nouva 6, 462, 81*) levar davent (*val XVIII R10 Ritt. 10, 877, 19*) levar en (*srm XIX e7 Biv. 10, 442, 34*) levar giu (*srs XVII r7 Pass. Somv. 13, 73, 25*) levar giu (*srs XIX e4 Pregiud. 1, 665, 11*) levar giu (*val XVIII R4 Oratium. 10, 902, 20*) levar ora (*srm XX h3 Const. Com. 10, 539, 11*) levar ora (*srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 992, 439*) levar ora (*srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 993, 441*) levar ora (*srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 993, 460*) levar ora (*val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 133, 24*) levar ora (*val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 133, 28*) levar ora (*val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 138, 38*) levar ora (*val XX p14 Volksmed. Val 11, 270, 45*) levar ora (*val XX p14 Volksmed. Val 11, 273, 76*) levar orsut (*put XIX e1 Zac. Pal. 8, 216, 24*) levar si (*int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 756, 40*) levar si (*int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 776, 8*) levar si (*int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 794, 25*) levar si (*int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 794, 27*) levar si (*int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 794, 38*) levar si (*int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 795, 3*) levar si (*int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 850, 33*) levar si (*int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 869, 19*) levar si (*put XVI P4 Eagl. 5, 443, 953'*) levar si (*put XVII h1 Libart. 6, 210, 247*) levar si (*put XVII r1 Lüci 6, 122, 10*) levar si (*put XVII r3 Lur. Wietz. 6, 486, prólogo*) levar si (*put XVII r9 Plaunt 6, 320, 115*) levar si (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 107, 10*) levar si (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 27, 13*) levar si (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 50, 23*) levar si (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 91, 14*) levar si (*put XVIII r9 Volkslied. ENG 9, 278, 85*) levar si (*srm XVIII h3 Lodev. Terra 10, 141, 35*) levar si (*srm XVIII h3 Lodev. Terra 10, 149, 7*) levar si (*srm XVIII r2 Bresc. 10, 20, 15*) levar si (*srm XVIII r2 Cuorta Doctr. 10, 100, 11*) levar si (*srm XVIII r2 Cuorta Doctr. 10, 129, 30*) levar si (*srm*

XVIII r2 Cuorta Doctr. 10, 132, 10) levar si (srm XIX e1 Poes. Pol 10, 397, 5) levar si (srm XIX e4 Caped. 10, 394, 36) levar si (srm XIX e4 Caped. 10, 394, 7) levar si (srm XIX e4 Caped. 10, 395, 13) levar si (srm XIX h3 Start. Ludev. 10, 241, 16) levar si (srm XIX h3 Start. Ludev. 10, 254, 25) levar si (srm XIX h3 Start. Ludev. 10, 256, 16) levar si (srm XIX r10 Gallin 10, 288, 17) levar si (srm XIX r10 Gallin 10, 353, 8) levar si (srm XX e3 Leon. Cas. 10, 474, 6) levar si (srm XX p1 Märch. Srm 10, 620, 3) levar si (srm XX p1 Märch. Srm 10, 634, 23) levar si (srm XX p1 Märch. Srm 10, 636, 26) levar si (srm XX p1 Märch. Srm 10, 636, 36) levar si (srm XX p1 Märch. Srm 10, 636, 38) levar si (srm XX p1 Märch. Srm 10, 642, 25) levar si (srm XX p15 Volk. Srm 10, 744, 1) levar si (srm XX p2 Sag. Srm 10, 648, 8) levar si (srm XX p2 Sag. Srm 10, 675, 34) levar si (srm XX p5 Volkslied. Srm 10, 725, 1) levar si (srm XX p5 Volkslied. Srm 10, 733, 21) levar si (srm XX p7 Kindersp. Srm 10, 716, 32) levar si (srs XVII h1 Canz. Gabr. 1, 762, 12) levar si (srs XVII h4 Sou. Crim. 13, 95, 30) levar si (srs XVII r10 Pried. 4, 244, 30) levar si (srs XVII r10 Pried. 4, 244, 33) levar si (srs XVII r10 Priedi 4, 350, 30) levar si (srs XVII R11 Epist. Alig. 1, 107, 40) levar si (srs XVII R11 Epist. Alig. 1, 108, 5) levar si (srs XVII R11 Pass. Alig. 1, 105, 35) levar si (srs XVII R11 Rich 1, 202, 124) levar si (srs XVII R11 Rich 1, 202, 129) levar si (srs XVII R11 Vita 1, 113, 32) levar si (srs XVII R11 Vita 1, 114, 21) levar si (srs XVII R2 Cuort 1, 24, 30) levar si (srs XVII R2 Cuort 1, 25, 29) levar si (srs XVII R2 Cuort 1, 25, 30) levar si (srs XVII R2 Cuort 1, 25, 35) levar si (srs XVII r3 Anzaq. 1, 759, 12) levar si (srs XVII r3 Canz. Van. 1, 785, 74) levar si (srs XVII R3 Cons. 1, 140, 73) levar si (srs XVII R3 Cud. canz. 4, 284, 13) levar si (srs XVII r3 Enzac. 1, 769, 22) levar si (srs XVII r3 Enzac. 1, 770, 53) levar si (srs XVII r3 Enzac. 1, 770, 56) levar si (srs XVII R3 Yuv. 1, 181, 9) levar si (srs XVII r4 Moeli 4, 338, 10) levar si (srs XVII r4 Pried. 4, 256, 15) levar si (srs XVII r4 Pried. 4, 256, 6) levar si (srs XVII r7 Pass. Somv. 13, 23, 26) levar si (srs XVII r7 Pass. Somv. 13, 44, 3) levar si (srs XVII r7 Pass. Somv. 13, 44, 36) levar si (srs XVII r9 Pried. 4, 169, 38) levar si (srs XVII r9 Pried. 4, 186, 38) levar si (srs XVII r9 Pried. 4, 199, 24) levar si (srs XVII r9 Pried. 4, 206, 17) levar si (srs XVII r9 Pried. 4, 231, 29) levar si (srs XVII r9 Pried. 4, 235, 23) levar si (srs XVII r9 Pried. 4, 235, 23) levar si (srs XVII r9 Pried. 4, 235, 34) levar si (srs XVII r9 Pried. 4, 235, 34) levar si (srs XVII r9 Pried. 4, 238, 3) levar si (srs XVII r9 Pried. 4, 238, 3) levar si (srs XVII r9 Pried. 4, 238, 4) levar si (srs XVII r9 Pried. 4, 243, 24) levar si (srs XVIII e3 Vend. pat. 4, 516, 26) levar si (srs XVIII H1 Canz. Cast. 1, 374, 13) levar si (srs XVIII H1 Canz. Ruer. 1, 312, 85) levar si (srs XVIII H1 Canz. Temps 1, 378, 2) levar si (srs XVIII H3 Bref Ter. 1, 281, 36) levar si (srs XVIII H4 Lgiont 1, 288, 18) levar si (srs XVIII h5 Doc. SS 4, 68, 5) levar si (srs XVIII h5 Spruch 4, 424, 35) levar si (srs XVIII h8 Balt. Arp. 4, 597, 36) levar si (srs XVIII h8 Balt. Arp. 4, 597, 37) levar si (srs XVIII P3 Grov. 1, 316, 24) levar si (srs XVIII p4 Dertg. Nau. 13, 210, 1101) levar si (srs XVIII R1 Bibla surv. 1, 253, 14) levar si (srs XVIII R1 Bibla surv. 1, 254, 8) levar si (srs XVIII R1 Bibla surv. 1, 256, 27) levar si (srs XVIII R1 Bibla surv. 1, 257, 32) levar si (srs XVIII R1 Bibla surv. 1, 257, 34) levar si (srs XVIII R11 Willy 1, 328, 29) levar si (srs XVIII R3 Cud. canz. 4, 266, 31) levar si (srs XVIII R3 Cud. canz. 4, 298, 124) levar si (srs XVIII R3 Cud. canz. 4, 310, 6) levar si (srs XVIII R3 Cud. canz. 4, 320, 29) levar si (srs XVIII r3 Refl. christ. 4, 373, 8) levar si (srs XVIII r3 Refl. christ. 4, 386, 29) levar si (srs XVIII R4 Tromba 1, 312, 2) levar si (srs XVIII R4 Tromba 1, 314, 10) levar si (srs XVIII R7 Pass. Lumbr. 1, 435, 35) levar si (srs XVIII R7 Pass. Lumbr. 1, 438, 10) levar si (srs XVIII r7 Pass. Lumbr. 13, 123, 9) levar si (srs XVIII r7 Pass. Lumbr. 13, 126, 5) levar si (srs XVIII R7 Pass. Somv. 1, 428, 19) levar si (srs XVIII R7 Pass. Somv. 1, 428, 5) levar si (srs XVIII R7 Pass. Somv. 1, 430, 11) levar si (srs XIX e1 Caduff 1, 593, 13) levar si (srs XIX e3 Gien. 1, 486, 19) levar si (srs XIX e3 Gien. 1, 486, 32) levar si (srs XIX e3 Gien. 1, 486, 32) levar si (srs XIX e3 Lig. Grisca 1, 542, 22) levar si (srs XIX e3 Tell Bühl. 1, 618, 25) levar si (srs XIX e3 Tell Bühl. 1, 620, 24) levar si (srs XIX e4 Pregiud. 1, 663, 5) levar si (srs XIX h1 Fomaz 1, 520, 191) levar si (srs XIX h8 Maiss. 1, 489, 33) levar si (srs XIX P1 Märch. SS 2, 113, 28) levar si (srs XIX P1 Märch. SS 2, 113, 29) levar si (srs XIX P1 Märch. SS 2, 113, 36) levar si (srs XIX P1 Märch. SS 2, 113, 36) levar si (srs XIX P1 Märch. SS 2, 118, 1) levar si (srs XIX P1 Märch. SS 2, 12, 33) levar si (srs XIX P1 Märch. SS 2, 128, 15) levar si (srs XIX P1 Märch. SS 2, 128, 16) levar si (srs XIX P1 Märch. SS 2, 644, 17) levar si (srs XIX P1 Sag. SS 2, 650, 10) levar si (srs XIX P15 Volk. SS 2, 221, 40) levar si (srs XIX P2 Sag. SS 2, 143, 12) levar si (srs XIX P2 Sag. SS 2, 149, 20) levar si (srs XIX P2 Sag. SS 2, 158, 14) levar si (srs XIX p5 Volklied. SS 2, 465, 2) levar si (srs XIX p5 Volklied. SS 2, 47, 29) levar si (srs XIX p5 Volklied. SS 2, 522, 37) levar si (srs XIX P6 Kind. SS 2, 183, 43) levar si (srs XIX P6 Kind. SS 2, 189, 102) levar si (srs XIX P6 Kind. SS 2, 189, 103) levar si (srs XIX P6 Kind. SS 2, 189, 103) levar si (srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 194, 18) levar si (srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 194, 21) levar si (srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 197, 23) levar si (srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 198, 33) levar si (srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 200, 15)

levar si (*srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 201, 13*) levar si (*srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 205, 3*) levar si (*srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 209, 31*) levar si (*srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 212, 4*) levar si (*srs XIX p7 Kindsp. SS 2, 686, 32*) levar si (*srs XIX r10 Priedi DiR 4, 649, 14*) levar si (*srs XIX r10 Priedi Vgn. 4, 616, 32*) levar si (*srs XIX r7 Piss. 1, 591, 23*) levar si (*srs XX e2 Sogn Gieri 12, 15, 514*) levar si (*srs XX e2 Sogn Gieri 12, 31, 1116*) levar si (*srs XX e2 Sogn Gieri 12, 67, 2423*) levar si (*srs XX e2 Sogn Gieri 12, 68, 2473*) levar si (*srs XX e3 Maur. Carn. 12, 219, 18'*) levar si (*srs XX e3 Maur. Carn. 12, 222, 130*) levar si (*srs XX e3 Maur. Carn. 12, 224, 178*) levar si (*srs XX e3 Maur. Carn. 12, 229, 348'*) levar si (*srs XX e3 Maur. Carn. 12, 229, 364*) levar si (*sts XVII R2 Bon. 1, 6, 36*) levar si (*sts XVII R2 Curt 1, 11, 32*) levar si (*sts XVII R2 Curt 1, 12, 27*) levar si (*sts XVII R4 Camin. 1, 163, 14*) levar si (*sts XVII R4 Camin. 1, 163, 5*) levar si (*sts XVII R4 Camin. 1, 165, 13*) levar si (*sts XVII r8 Liturg. 4, 355, 14*) levar si (*sts XVII r8 Liturg. 4, 355, 17*) levar si (*sts XVIII H1 Canz. Vieuld. 1, 339, 115*) levar si (*sts XVIII H1 Canz. Vieuld. 1, 339, 135*) levar si (*sts XVIII H4 Malaf. 1, 292, 10a*) levar si (*sts XVIII H4 Malaf. 1, 292, 27b*) levar si (*sts XVIII H4 Malaf. 1, 292, 32a*) levar si (*sts XVIII h5 Partaz. 4, 78, 13*) levar si (*sts XVIII h5 Partaz. 4, 79, 37*) levar si (*sts XX p1 Tscheppa 14, 99, 21*) levar si (*sts XX p2 Getgas 14, 29, 30*) levar si (*sts XX p5 Melod. schons 14, 104, I*) levar si (*sts XX p5 Melod. schons 14, 104, I*) levar si (*sts XX p5 Melod. schons 14, 105, II*) levar si (*sts XX p5 Melod. schons 14, 105, II*) levar si (*val XVI R7 Iuv. 5, 396, 827*) levar si (*val XVII r3 Nouva 6, 458, 708*) levar si (*val XVII h2 Cr. Rim. 6, 264, 177*) levar si (*val XVII h2 Cr. Rim. 6, 270, 399*) levar si (*val XVII r1 Bibl. Pitsch. 6, 529, 38*) levar si (*val XVII r1 Bibl. Pitsch. 6, 537, 16*) levar si (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 375, 9*) levar si (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 385, 34*) levar si (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 402, 27*) levar si (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 406, 18*) levar si (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 406, 21*) levar si (*val XVIII h2 Jach. Vulp. 7, 186, 19*) levar si (*val XVIII h2 Jach. Vulp. 7, 186, 19*) levar si (*val XVIII h2 Jach. Vulp. 7, 189, 1*) levar si (*val XVIII h2 Nott 7, 333, 11*) levar si (*val XVIII h2 Nott 7, 340, 8*) levar si (*val XVIII p3 Alex. Pitsch. 7, 6, 39*) levar si (*val XVIII r10 Petr. Non. 7, 273, 5*) levar si (*val XVIII R10 Ritt. 10, 876, 12*)o levar si (*val XVIII R10 Ritt. 10, 876, 7*) levar si (*val XVIII r3 Meng. Viel. 7, 379, 69*) levar si (*val XVIII R4 Oratiun. 10, 892, 13*) levar si (*val XVIII p5 Volkslied. ENG 9, 209, 355*) levar si (*val XVIII p5 Volkslied. ENG 9, 217, 148*) levar si (*val XIX e1 Pitsch 10, 1003, 81*) levar si (*val XIX e1 Pitsch 10, 1011, 149*) levar si (*val XX p1 Märch. Val 11, 226, 18*) levar si (*val XX p2 Sag. Val 11, 213, 12*) levar si (*val XX p2 Sag. VM 10, 1090, 21*) levar si (*val XX p2 Sag. VM 10, 1091, 5*) levar si (*val XX p5 Volkslied. ENG 9, 239, 82*) levar sisura (*put XVI H1 Müs. 5, 7, 279*) levar tiers (*put XVI R7 Sus. 5, 199, 177*) levar vi (*put XVI r1 Bifr. 5, 266, 30*) levar vi (*put XVII p4 Tragic. 6, 600, 1263*) levar vi (*put XVII r1 Lüci 6, 132, 7*) levar vi (*put XVII r2 Schuch. 6, 113, 14*) levar vi (*put XVII r3 Lur. Wietz. 6, 491, 19*) levar vi (*put XVII r3 Lur. Wietz. 6, 496, 31*) levar vi (*put XVII r3 Lur. Wietz. 6, 499, 101*) levar vi (*put XVII r9 Plaunt 6, 318, 51*) levar vi (*put XVIII e7 Beil. G 13, 228, nota 1*) levar vi (*put XVIII r11 Cient quat. 7, 448, 34*) levar vi (*put XVIII r3 Frizz. Canz. 7, 393, 111*) levar vi (*put XVIII r3 Frizz. Canz. 7, 404, 7*) levar vi (*put XVIII r9 Premi vensch. 7, 472, 12*) levar vi (*put XVIII r9 Volkslied. ENG 9, 260, 4*) levar vi (*put XVIII r9 Volkslied. ENG 9, 262, 70*) levar vi (*put XVIII r9 Volkslied. ENG 9, 267, 33*) levar vi (*put XVIII r9 Volkslied. ENG 9, 270, 8*) levar vi (*put XVIII r9 Volkslied. ENG 9, 271, 24*) levar vi (*put XVIII r9 Volkslied. ENG 9, 271, 24*) levar vi (*put XVIII r9 Volkslied. ENG 9, 274, 74*) levar vi (*put XVIII r9 Volkslied. ENG 9, 276, 10*) levar vi (*put XVIII r9 Volkslied. ENG 9, 276, 18*) levar vi (*put XVIII r9 Volkslied. ENG 9, 277, 51*) levar vi (*put XVIII r9 Volkslied. ENG 9, 277, 55*) levar vi (*put XVIII r9 Volkslied. ENG 9, 279, 101*) levar vi (*put XVIII r9 Volkslied. ENG 9, 281, 169*) levar vi (*val XVII r1 Bibl. Pitsch. 6, 522, 14*) levar vi (*val XVIII h2 Nott 7, 335, 13*) levar vi (*val XVIII h2 Nott 7, 338, 31*) levar vi (*val XVIII h2 Nott 7, 338, 36*) levar vi (*val XVIII h2 Nott 7, 357, 29*) levar vi (*val XVIII h2 Nott 7, 372, 38*) levar vi (*val XVIII h3 Letschas 11, 305, 39*) levar vi (*val XVIII h3 Letschas 11, 306, 35*) levar vi (*val XVIII h3 Tschant. Ledschas 11, 330, 20*) levar vi (*val XVIII h3 Tschant. Ledschas 11, 336, 35*) levar vi (*val XVIII h3 Tschant. Ledschas 11, 344, 32*) levar vi (*val XVIII r10 Petr. Non. 7, 270, 24*) levar vi (*val XVIII r10 Petr. Non. 7, 274, 22*) levar vi (*val XVIII r3 Meng. Viel. 7, 381, 10*) levar vi (*val XVIII r9 Beata 7, 306, 17*) levar vi (*val XIX h4 Alch. 10, 967, 6*)

leventar orsut (*srs XX e2 Sogn Gieri 12, 30, 1059*) leventar si (*put XVIII r9 Premi vensch. 7, 466, 12*) leventar si (*put XIX e1 Sandri 8, 48, 30*) leventar si (*srs XVII H2 Cuorta Mem. 1, 203, 8*) leventar si (*srs XVII h5 Prot. Trun 4, 110, 3*) leventar si (*srs XVII r4 Pried. 4, 257, 1*) leventar si (*srs XVII r7 Pass. Somv. 13, 26, 23*) leventar si (*srs XVII r7 Pass. Somv. 13, 30, 10*) leventar si (*srs XVII r7 Pass. Somv. 13, 30, 12*) leventar si (*srs XVII r7 Pass. Somv. 13, 45, 1*) leventar si (*srs XVII r7 Pass. Somv. 13, 48, 33*) leventar si (*srs XVII r7 Pass. Somv. 13, 49, 2*) leventar si (*srs XVII r7 Pass. Somv. 13, 53,*

35) leventar si (srs XVII r9 Pried. 4, 190, 31) leventar si (srs XVII r9 Pried. 4, 225, 21) leventar si (srs XVIII r3 Bial. canz. 4, 372, 75) leventar si (srs XVIII R3 Canz. Ant. 1, 278, 86) leventar si (srs XVIII R3 Cud. canz. 4, 305, 60) leventar si (srs XVIII R7 Pass. Somv. 1, 432, 38) leventar si (srs XVIII R7 Pass. Somv. 1, 433, 1) leventar si (srs XVIII r9 Volklid. SS 2, 555, 194) leventar si (srs XVIII r9 Volklid. SS 2, 621, 160) leventar si (srs XIX e2 Urser. 1, 700, 1147) leventar si (srs XIX e7 Giuf 1, 718, 41) leventar si (srs XIX h1 Fomaz 1, 523, 427) leventar si (srs XIX P1 Märch. SS 2, 646, 22) leventar si (srs XIX P1 Sag. SS 2, 662, 35) leventar si (srs XIX P10 Räts. SS 2, 178, 175) leventar si (srs XIX r10 Priedi DiR 4, 651, 7) leventar si (srs XIX r9 Volklid. SS 2, 624, 278) leventar si (srs XIX r9 Melod. schons 14, 139, 17) leventar si (val XVIII h2 Nott 7, 357, 34) leventar si (val XVIII h2 Nott 7, 371, 4) leventar si (val XIX e3 Strias 8, 359, 22) leventar si (val XX p7 Bursch. Val 11, 264, 25)

levgiar ora (srs XIX p5 Volklid. SS 2, 266, 4) liar avant (srm XIX h3 Start. Ludev. 10, 269, 14)

liar avant (srm XIX r10 Gallin 10, 325, 5) liar davant (val XIX p5 Volkslied. ENG 9, 185, 2) liar en (srm XX p14 Volksmed. Srm 10, 775, 234) liar en (srm XX p14 Volksmed. Srm 10, 775, 234) liar en (srs XIX P1 Märch. SS 2, 21, 15) liar en (srs XIX P1 Märch. SS 2, 89, 11) liar en (srs XX e2 Sogn Gieri 12, 54, 1954) liar enavant (srm XX e3 Elis. Thür. 10, 528, 13) liar ensemen (put XVII r8 Ritus 6, 16, 3) liar ensemen (put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 61, 3) liar ensemen (srm XX p13 Aberggl. Srm 10, 766, 45) liar ensemen (srm XX p15 Volk. Srm 10, 749, 34) liar ensemen (srs XVIII e3 Th. Com. 4, 559, 26) liar ensemen (srs XVIII e3 Th. Com. 4, 560, 6) liar ensemen (srs XVIII r7 Pass. Lumbr. 13, 141, 12) liar ensemen (srs XIX e3 Gien. 1, 488, 55) liar ensemen (srs XIX p13 Aberggl. SS 4, 1019, 271) liar ensemen (srs XIX P15 Volk. SS 2, 215, 23) liar ensemen (srs XIX p16 Pleids 4, 629, 37) liar ensemen (sts XVII r8 Liturg. 4, 358, 14) liar ensemen (sts XVII r8 Liturg. 4, 359, 21) liar ensemen (val XVIII r10 Petr. Non. 7, 291, 24) liar ensemen (val XVIII r6 Riola 7, 232, 24) liar ensemen (val XIX e3 Chialav. 8, 422, 26) liar ensemen (val XIX e3 Epiph. 8, 393, 422) liar enturn (put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 47, 8) liar enturn (srs XIX P1 Märch. SS 2, 104, 31) liar enturn (srs XIX P1 Märch. SS 2, 72, 30) liar enturn (srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 197, 5) liar enturn (srs XX e2 Sogn Gieri 12, 34, 1238) liar enturn (val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 133, 8) liar enturn (val XX p14 Volksmed. Val 11, 272, 65) liar giu (srm XVIII h3 Franc. Gallin 10, 565, 6) liar giu (srs XVIII e3 Com. cuarta 4, 490, 24) liar giu (srs XIX P1 Märch. SS 2, 46, 43) liar giu (srs XIX P1 Nov. SS 2, 129, 6) liar giu (val XX P15 Volk. VM 10, 1126, 11) liar giu (val XX P8 Formeln VM 10, 1103, 115) liar ora (srs XIX E3 Ranv. 1, 468, 16) liar ora (val XVIII h2 Nott 7, 340, 40) liar ora (val XIX R11 Hist. bibl. 10, 984, 16) liar si (put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 108, 7) liar si (put XVIII r9 Ros. Porta 7, 433, 27) liar si (srm XVIII h3 Franc. Gallin 10, 561, 38) liar si (srm XVIII h3 Franc. Gallin 10, 564, 31) liar si (srm XIX p14 Maschd. Biascht. 10, 364, 3) liar si (srm XIX p14 Maschd. Biascht. 10, 364, 3) liar si (srm XX p2 Sag. Srm 10, 678, 24) liar si (srm XX p7 Kindersp. Srm 10, 710, 3) liar si (srs XVIII e3 Com. cuarta 4, 482, 39) liar si (srs XVIII r7 Pass. Lumbr. 13, 143, 22) liar si (srs XVIII r7 Pass. Lumbr. 13, 143, 24) liar si (srs XIX e1 Poes. Muoth 1, 657, 14) liar si (srs XIX e8 Prend. 1, 642, 26) liar si (srs XIX P1 Märch. SS 2, 46, 35) liar si (srs XIX P1 Nov. SS 2, 133, 15) liar si (srs XIX P1 Nov. SS 2, 133, 19) liar si (srs XIX P1 Nov. SS 2, 136, 36) liar si (srs XIX P1 Nov. SS 2, 136, 37) liar si (srs XIX p13 Aberggl. SS 2, 628, 87) liar si (srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 985, 210) liar si (srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 985, 224) liar si (srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 985, 245) liar si (srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 986, 235) liar si (srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 986, 238) liar si (srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 986, 243) liar si (srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 986, 248) liar si (srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 986, 249) liar si (srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 986, 256) liar si (srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 986, 258) liar si (srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 992, 431) liar si (srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 996, 529) liar si (srs XIX P2 Sag. SS 2, 154, 37) liar si (srs XIX P2 Sag. SS 2, 157, 15) liar si (srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 197, 16) liar si (srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 197, 29) liar si (srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 197, 37) liar si (srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 201, 35) liar si (srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 211, 31) liar si (sts XX p5 Melod. schons 14, 124, 32) liar si (val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 438, 20) liar si (val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 152, 9) liar si (val XX P15 Volk. VM 10, 1126, 15) liar suenter (srs XVII h4 Sou. Crim. 13, 103, 37) liar suenter (val XX P15 Volk. VM 10, 1124, 32) liar sura (srs XVIII R1 Bibla surv. 1, 258, 40) liar vi (srm XX p2 Sag. Srm 10, 656, 32) liar vi (sts XVII r8 Liturg. 4, 358, 6)

liberar giu (srs XIX P1 Nov. SS 2, 141, 16) liberar orsut (val XVIII h2 Nott 7, 338, 27) libertar ora (val XVIII R10 Ritt. 10, 876, 20)

lignar vinavant (srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 199, 39) lignar vinavant (srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 203, 9)

limpidar enavant (*srm XIX h3 Start. Ludev. 10, 246, 22*)

lippar davent (*srm XIX e7 Biv. 10, 436, 39*) lippar ora (*srm XX p1 Märch. Srm 10, 617, 18*)

litgar giu (*srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 993, 461*) litgar ora (*srs XIX P15 Volk. SS 2, 219, 3*) litgar ora (*srs XIX p6 Kind. SS 2, 680, 27*) litgar si (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 437, 63*) litgar si (*val XIX e1 Pitsch 10, 1034, 146*)

luar davent (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 415, 19*) luar ensemen (*srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 989, 322*) luar ensemen (*val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 134, 25*) luar ensemen (*val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 142, 27*) luar ensemen (*val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 149, 26*) luar ensemen (*val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 150, 13*) luar ensemen (*val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 150, 36*) luar ora (*put XVIII r9 Volkslied. ENG 9, 273, 31*) luar ora (*srm XX p2 Sag. Srm 10, 672, 2*) luar ora (*srs XVII R4 Cvorta 1, 169, 29*) luar ora (*srs XIX P15 Volk. SS 2, 216, 29*) luar ora (*srs XIX P15 Volk. SS 2, 216, 31*) luar vi (*put XVIII r9 Volkslied. ENG 9, 280, 147*) luar vi (*put XX p5 Volkslied. ENG 9, 126, 11*) luar vi (*put XX p5 Volkslied. ENG 9, 126, 23*) luar vi (*put XX p5 Volkslied. ENG 9, 126, 36*) luar vi (*put XX p5 Volkslied. ENG 9, 136, 11*) luar vi (*put XX p5 Volkslied. ENG 9, 137, 23*) luar vi (*put XX p5 Volkslied. ENG 9, 137, 36*) luar vi (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 278, 36*) luar vi (*val XVII r1 Bibl. Pitsch. 6, 544, 26*) luar vi (*val XVII r1 Bibl. Pitsch. 6, 545, 40*) luar vi (*val XVII r3 Philom. 6, 609, 85*) luar vi (*val XVIII h3 Letschas 11, 290, 32*) luar vi (*val XVIII r9 Condol. 7, 323, 183*) luar vi (*val XX p5 Volkslied. ENG 9, 1, 12*) luar vi (*val XX p5 Volkslied. ENG 9, 142, 25*) luar vi (*val XX p5 Volkslied. ENG 9, 168, 4*)

lubir si (*val XVIII H5 Decis. 10, 860, 25*)

ludar ensemen (*put XVI R7 Spill 5, 346, 770*) ludar si (*int XIX e7 Un. Raet. 4, 903, 21*)

luentar ensemen (*val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 130, 24*) luentar ensemen (*val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 131, 20*) luentar ensemen (*val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 139, 32*) luentar ensemen (*val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 154, 13*) luentar ensemen (*val XX p14 Volksmed. Val 11, 275, 92*) luentar ora (*put XVIII p5 Volkslied. ENG 9, 49, 110*) luentar ora (*put XIX e1 Sandri 8, 20, 14*) luentar vi (*val XX R3 Kirch. VM 10, 1117, 4*)

lugar avant (*srs XVIII e3 Com. cuorta 4, 495, 12*) lugar en (*srm XX p2 Sag. Srm 10, 681, 31*) lugar en (*srs XIX p16 Pleids 4, 632, 21*) lugar giu (*srm XVIII r10 Priedis Srm 10, 576, 21*) lugar giu (*srm XX p1 Märch. Srm 10, 634, 4*) lugar giu (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 304, 76*) lugar giu (*val XVIII h2 Nott 7, 355, 9*) lugar si (*srm XX p1 Märch. Srm 10, 628, 14*) lugar si (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 305, 112*) lugar tiers (*sts XX p1 Tscheppa 14, 102, 1*)

lumiar en (*srm XIX e1 Biv. 10, 424, 24*) lumiar giu (*val XVIII p14 Rem. Erb. 7, 164, 5*)

luschardar si (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 125, 39*) luschardar si (*srs XIX r10 Priedi Casan. 1, 817, 42*)

lusingiar encounter (*put XVIII h7 Gudegn 7, 488, 14*)

luvrar enavant (*srm XX p1 Märch. Srm 10, 628, 11*) luvrar enavant (*srm XX p2 Sag. Srm 10, 653, 7*)

magliar atras (*srs XIX e1 Roth. 1, 572, 9*) magliar davent (*srm XX p8 Formeln Srm 10, 691, 70*) magliar davent (*srm XX p8 Formeln Srm 10, 691, 71*) magliar davent (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 65, 29*) magliar davent (*srs XX e2 Sogn Gieri 12, 58, 2092*) magliar davent (*val XVII r3 Philom. 6, 613, 23*) magliar davostiers (*srs XIX E3 Ranv. 1, 462, 35*) magliar en (*srm XX p1 Märch. Srm 10, 32, 33*) magliar en (*srm XX p1 Märch. Srm 10, 618, 32*) magliar en (*srm XX p1 Märch. Srm 10, 632, 35*) magliar en (*srs XIX E3 Ranv. 1, 464, 21*) magliar en (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 128, 9*) magliar en (*val XVIII p14 Rem. Erb. 7, 161, 26*) magliar enavos (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 6, 21*) magliar ensemen (*srs XIX e1 Poes. Nay 1, 733, 5*) magliar ensemen (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 54, 4*) magliar ensemen (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 55, 18*) magliar giu (*breg XIX e3 Gian Maur. 11, 8, 23*) magliar giu (*put XVII r1 Lüci 6, 128, 32*) magliar giu (*srm XVIII r10 Priedis Srm 10, 576, 39*) magliar giu (*srm XIX h5 Rev. 10, 358, 20*) magliar giu (*srm XIX p14 Maschd. Biascht. 10, 364, 27*) magliar giu (*srm XX e6 Cod. Surm. 10, 496, 4*) magliar giu (*srm XX p1 Märch. Srm 10, 613, 7*) magliar giu (*srs XVIII P12 Medesch. 1, 323, 19*) magliar giu (*srs XIX e1 Berth. 1, 714, 25*) magliar giu (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 14, 42*) magliar giu (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 94, 38*) magliar giu (*sts XX p6 Versets 14, 57, 7*) magliar giu (*val*

XVII r1 Bibl. Pitsch. 6, 543, 6 magliar giu (*val XVIII r9 Beata 7, 306, 21*) magliar giuaden (*srs XIX P1 Nov. SS 2, 134, 29*) magliar ora (*int XIX e7 Un. Raet. 4, 903, 3*) magliar ora (*srs XIX E3 Ranv. 1, 472, 27*) magliar ora (*srs XIX h3 Uord. Tui. 1, 508, 18*) magliar ora (*srs XIX p13 Abergl. SS 2, 626, 44*) magliar ora (*srs XIX P2 Sag. SS 2, 154, 28*) magliar ora (*srs XIX P2 Sag. SS 2, 155, 25*) magliar ora (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 384, 140*) magliar ora (*srs XIX P8 Sprich. SS 2, 161, 20*) magliar ora (*val XX E1 Matrim. 10, 1039, 159*) magliar si (*breg XIX e1 Stampa 11, 165, 14*) magliar si (*srm XX p2 Sag. Srm 10, 660, 8*) magliar si (*srs XIX e1 Ed. Muoth 12, 268, 17*) magliar si (*srs XIX h1 Fomaz 1, 520, 249*) magliar si (*srs XIX h1 Fomaz 1, 521, 270*) magliar si (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 124, 14*) magliar si (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 72, 6*) magliar si (*srs XIX P1 Nov. SS 2, 137, 14*) magliar si (*srs XIX P1 Sag. SS 2, 661, 9*) magliar si (*srs XIX P2 Sag. SS 2, 156, 28*) magliar si (*val XVII h2 Cr. Rim. 6, 262, 94*) magliar surora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 112, 30*) magliar surora (*srs XX e2 Sogn Gieri 12, 45, 1616*) magliar vi (*srs XVIII e3 Com. Spas. 4, 437, 1*) magliar vi (*srs XVIII H1 Canz. fatsch. 1, 363, 231*) magliar vi (*srs XVIII H4 Causs. Derg. 1, 285, 26*) magliar vi (*srs XVIII H4 Causs. Derg. 1, 285, 29*) magliar vi (*srs XIX p8 Formeln SS 2, 672, 116*) magliar vinavant (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 97, 4*) magliar vinavant (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 97, 21*)

magnair davent (*int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 756, 21*) magnair ensemen (*srs XVIII H1 Canz. stans 1, 390, 41*) magnair ensemen (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 18, 25*) magnair giusut (*srs XVIII h3 St. Trin 4, 56, 17*) magnair giusut (*srs XVIII h3 St. Trin 4, 67, 10*) magnair ora (*srs XIX h3 Roda 4, 117, 22*) magnair si (*srs XVII R3 Cud. canz. 4, 283, 61*) magnair si (*srs XVIII h3 St. Trin 4, 67, 29*) magnair sisura (*srs XVIII h3 St. Trin 4, 56, 17*)

malegiar anen (*srm XVIII h5 Cod. Sav. 10, 202, 21*) malegiar giu (*srs XVII r9 Pried. 4, 147, 14*) malegiar giu (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 321, 15*) malegiar giu (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 321, 7*) malegiar giu (*srs XIX P5 Volklied. SS 3, 9, 30*) malegiar giu (*val XVII r1 Bibl. Pitsch. 6, 520, 6*) malegiar giu (*val XVIII r6 Riola 7, 241, 40*) malegiar giu (*val XVIII r6 Riola 7, 249, 18*) malegiar ora (*srs XIX e7 Canz. pop. 12, 297, 28*) malegiar ora (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 259, 21*)

manar anen (*srm XIX h3 Start. Ludev. 10, 266, 21*) manar atras (*srs XIX e6 Plaid Cuera 12, 316, 24*) manar atras (*srs XIX e7 Fum. 1, 736, 34*) manar avant (*put XVII r7 Saench. Cic. 6, 92, 1677*) manar avant (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 68, 26*) manar avant (*srm XIX h3 Start. Ludev. 10, 240, 21*) manar avant (*srs XVII r5 Jenel. 1, 783, 2*) manar avant (*srs XVIII p5 Volklied. SS 2, 505, 213*) manar avant (*srs XIX e6 Plaid Cuera 12, 315, 38*) manar avant (*srs XIX e6 Plaid Cuera 12, 316, 22*) manar avant (*val XVI R3 Ps. Chiamp. 5, 280, 139*) manar avant (*val XVI R7 Iuv. 5, 388, 438*) manar avant (*val XVIII r6 Riola 7, 250, 13*) manar davantiers (*srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 212, 14*) manar davantiers (*srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 212, 17*) manar davent (*breg XIX e3 Gian Maur. 11, 102, 684'*) manar davent (*breg XIX e3 Gian Maur. 11, 104, 768'*) manar davent (*breg XIX e3 Gian Maur. 11, 117, 419*) manar davent (*breg XIX e3 Gian Maur. 11, 7, 2*) manar davent (*int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 765, 11*) manar davent (*int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 797, 35*) manar davent (*int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 844, 2*) manar davent (*int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 872, 7*) manar davent (*put XVI H1 Chios. 5, 298, 34*) manar davent (*put XVI r1 Bifr. 5, 261, 26*) manar davent (*put XVI R7 Arik 5, 155, 234b*) manar davent (*put XVI R7 Arik 5, 170, 562*) manar davent (*put XVI R7 Arik 5, 179, 761*) manar davent (*put XVI R7 Hist. Ios. 5, 25, 263*) manar davent (*put XVI R7 Spill 5, 364, 1375'*) manar davent (*put XVII h2 Vutl. 6, 243, 492*) manar davent (*put XVII h2 Vutl. 6, 248, 697*) manar davent (*put XVII r3 Sut. Morts 6, 301, 298*) manar davent (*put XVII r7 Saench. Cic. 6, 87, 1526*) manar davent (*put XVII r7 Saench. Cic. 6, 88, 1541*) manar davent (*put XVII r7 Saench. Cic. 6, 90, 1588*) manar davent (*put XVIII p3 Magul. 7, 20, 1*) manar davent (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 35, 15*) manar davent (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 54, 11*) manar davent (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 64, 38*) manar davent (*put XVIII r9 Volkslied. ENG 9, 282, 204*) manar davent (*put XIX e3 Orfna 8, 507, 32*) manar davent (*srm XIX e7 Biv. 10, 442, 28*) manar davent (*srm XIX h3 Artég. 10, 362, 29*) manar davent (*srm XIX h3 Start. Ludev. 10, 230, 18*) manar davent (*srm XIX h3 Start. Ludev. 10, 241, 31*) manar davent (*srm XIX h3 Start. Ludev. 10, 261, 37*) manar davent (*srm XIX h5 Acc. 10, 363, 7*) manar davent (*srm XIX h5 Proj. amel. 10, 228, 13*) manar davent (*srm XIX h5 Proj. amel. 10, 228, 26*) manar davent (*srm XX p7 Kindersp. Srm 10, 712, 34*) manar davent (*srs XVII R1 Nief 1, 63, 37*) manar davent (*srs XVII r10 Pried. 4, 247, 35*) manar davent (*srs XVII r9 Pried. 4, 176, 21*) manar davent (*srs XVIII e3 Vend. pat. 4, 533, 26*) manar davent (*srs XVIII H1 Pertr. 1, 419, 73*) manar davent (*srs XVIII h3 St. Trin 4, 46, 21*) manar davent (*srs XVIII h3 St. Trin 4, 54, 7*) manar davent (*srs XVIII h5 Extr. Rad. 4, 584, 7*) manar davent (*srs XVIII h5 Procl. 4,*

605, 28) manar davent (*srs XVIII h7 Br. Bill. 4, 601, 34*) manar davent (*srs XVIII H8 Bercht. 1, 406, 20*) manar davent (*srs XVIII H8 Cud. Ball. 1, 416, 22*) manar davent (*srs XVIII H8 Cud. Ball. 1, 417, 26*) manar davent (*srs XVIII p5 Volklied. SS 2, 506, 229*) manar davent (*srs XVIII R3 Cud. canz. 4, 309, 20*) manar davent (*srs XVIII R3 Cud. canz. 4, 319, 19*) manar davent (*srs XVIII R7 Pass. Lumbr. 1, 438, 32*) manar davent (*srs XVIII r7 Pass. Lumbr. 13, 126, 27*) manar davent (*srs XVIII r9 Christ. vers. 4, 396, 44*) manar davent (*srs XIX e1 Poes. Tuor 1, 626, 51*) manar davent (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 469, 57*) manar davent (*srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 208, 34*) manar davent (*srs XIX P8 Sprich. SS 2, 163, 109*) manar davent (*srs XIX r3 Canz. Pass. 1, 502, 33*) manar davent (*sts XVIII h3 Tschent. Scheid 1, 805, 14*) manar davent (*sts XVIII p5 Volklied. SS 2, 394, 80*) manar davent (*sts XIX r9 Melod. schons 14, 133, 47*) manar davent (*sts XIX p5 Volklied. SS 2, 374, 270*) manar davent (*val XVII r3 Nouva 6, 447, 284*) manar davent (*val XVII h2 Cr. Rim. 6, 272, 468*) manar davent (*val XVII h2 Cr. Rim. 6, 273, 496*) manar davent (*val XVII r1 Bibl. Pitsch. 6, 545, 6*) manar davent (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 386, 36*) manar davent (*val XVIII h1 Stram. Lav. 7, 254, 11*) manar davent (*val XVIII h2 Jach. Vulp. 7, 204, 8*) manar davent (*val XVIII h2 Nott 7, 331, 29*) manar davent (*val XVIII h2 Nott 7, 352, 4*) manar davent (*val XVIII h2 Nott 7, 354, 29*) manar davent (*val XVIII h2 Nott 7, 365, 24*) manar davent (*val XVIII h2 Nott 7, 372, 4*) manar davent (*val XVIII h3 Tschant. Ledschas 11, 341, 8*) manar davent (*val XVIII H3 Viscn. 10, 847, 1*) manar davent (*val XVIII H3 Viscn. 10, 847, 8*) manar davent (*val XVIII H3 Viscn. 10, 848, 33*) manar davent (*val XVIII H3 Viscn. 10, 852, 31*) manar davent (*val XVIII H3 Viscn. 10, 853, 6*) manar davent (*val XVIII r10 Petr. Non. 7, 267, 12*) manar davent (*val XVIII p5 Volkslied. ENG 9, 195, 80*) manar davent (*val XVIII p5 Volkslied. ENG 9, 196, 94*) manar davent (*val XIX e3 Strias 8, 336, 30*) manar davent (*val XIX H3 Econ. 10, 915, 31*) manar davent (*val XIX H3 Econ. 10, 917, 35*) manar davent (*val XIX H6 Bonap. 10, 949, 35*) manar davent (*val XX p2 Sag. Val 11, 210, 18*) manar davent (*val XX p2 Sag. VM 10, 1089, 32*) manar en (*breg XIX e3 Gian Maur. 11, 103, 707*) manar en (*put XVI P4 Eagl. 5, 427, 398*) manar en (*put XVI r1 Bifr. 5, 259, 36*) manar en (*put XVI R7 Pertz. 5, 70, 998*) manar en (*put XVI R7 Pertz. 5, 98, 2019*) manar en (*put XVII r3 Spirit. 6, 176, 12*) manar en (*put XVIII p3 Magul. 7, 15, 34*) manar en (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 110, 25*) manar en (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 68, 33*) manar en (*srn XVIII h3 Artetg. 10, 180, 39*) manar en (*srn XVIII h4 Recht 10, 92, 14*) manar en (*srn XIX e1 Biv. 10, 408, 14b*) manar en (*srn XIX e1 Biv. 10, 414, 30a*) manar en (*srn XIX h5 Proj. amel. 10, 227, 33*) manar en (*srn XIX r10 Gallin 10, 337, 21*) manar en (*srs XVII R4 Urazch. 1, 111, 16*) manar en (*srs XVII r9 Pried. 4, 168, 15*) manar en (*srs XVII r9 Pried. 4, 168, 17*) manar en (*srs XVII r9 Pried. 4, 182, 36*) manar en (*srs XVII r9 Pried. 4, 195, 6*) manar en (*srs XVII r9 Pried. 4, 211, 8*) manar en (*srs XVIII e3 Vend. pat. 4, 552, 19*) manar en (*srs XVIII H9 Viadi 1, 220, 24*) manar en (*srs XVIII r7 Pass. Lumbr. 13, 146, 5*) manar en (*srs XVIII r9 Batt. 1, 799, 27*) manar en (*srs XIX P15 Volk. SS 2, 218, 29*) manar en (*srs XIX p16 Pleids 4, 633, 31*) manar en (*srs XIX p4 Canz. dertg. 13, 231, 36b*) manar en (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 452, 6*) manar en (*srs XIX r10 Otto Car. 4, 669, 10*) manar en (*sts XVII R6 Apol. 1, 20, 6*) manar en (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 413, 1*) manar en (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 414, 15*) manar en (*val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 138, 20*) manar en (*val XIX R11 Hist. bibl. 10, 992, 23*) manar en (*val XX E1 Matrim. 10, 1038, 96*) manar enasi (*srn XX e6 Cod. Surm. 10, 485, 20*) manar enavant (*put XVII r3 Lur. Wietz. 6, 518, 43*) manar enavant (*put XVIII p3 Magul. 7, 24, 21*) manar enavant (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 28, 9*) manar enavant (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 60, 21*) manar enavant (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 92, 26*) manar enavant (*srn XIX h3 Start. Ludev. 10, 239, 19*) manar enavant (*srn XX p2 Sag. Srm 10, 677, 29*) manar enavant (*srs XIX P15 Volk. SS 2, 222, 26*) manar enavant (*sts XIX r9 Melod. schons 14, 138, 10*) manar enavant (*sts XX p5 Melod. schons 14, 126, 36*) manar enavos (*int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 862, 14*) manar enavos (*int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 875, 25*) manar enavos (*int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 876, 8*) manar enavos (*srn XX e3 Leon. Cas. 10, 481, 23*) manar enavos (*srn XX p7 Kindersp. Srm 10, 713, 20*) manar enavos (*srn XX p7 Kindersp. Srm 10, 717, 25*) manar enavos (*srs XVII R1 Nief 1, 60, 16*) manar enavos (*srs XVIII e3 Vend. pat. 4, 516, 24*) manar enavos (*srs XIX e7 Canz. pop. 12, 294, 17*) manar enavos (*srs XIX e7 Canz. pop. 12, 305, 12*) manar enavos (*srs XIX e7 Canz. pop. 12, 308, 6*) manar enavos (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 636, 12*) manar enavos (*srs XIX P15 Volk. SS 2, 222, 36*) manar enavos (*sts XVIII p5 Volklied. SS 2, 398, 98*) manar enavos (*val XIX R11 Hist. bibl. 10, 992, 27*) manar enavos (*val XIX R11 Hist. bibl. 10, 992, 9*) manar enora (*srs XX e2 Sogn Gieri 12, 2, 41*) manar ensemen (*put XVI p16 Pl. Urat. 5, 471, 32*) manar ensemen (*put XVI p16 Pl. Urat. 5, 472, 28*) manar ensemen (*put XVI p16 Pl. Urat. 5, 477, 5*) manar ensemen (*put XVII p16 Pleds 6, 34, 15*) manar ensemen (*put XVII r8 Ritus 6, 14, 34*) manar ensemen (*put XVIII p5 Volkslied. ENG 9, 29, 218*) manar ensemen (*srs XVIII e3 Vend. pat. 4, 530, 36*) manar ensemen (*srs XIX e7 Plaid Must.*

12, 318, 30) manar ensemen (*srs XIX p16 Formul. 1, 533, 2*) manar ensemen (*srs XIX p16 Pleids 4, 630, 17*) manar ensemen (*srs XX e3 Maur. Carn. 12, 228, 299*) manar ensemen (*val XVII H3 St. Civ. 10, 798, 10*) manar ensemen (*val XVII H3 St. Civ. 10, 798, 11*) manar ensemen (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 387, 20*) manar ensemen (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 437, 35*) manar ensemen (*val XX p2 Sag. VM 10, 1089, 5*) manar ensemen en (*srs XVII r3 Enzac. 1, 769, 39*) manar ensi (*srs XX e3 Maur. Carn. 12, 222, 102*) manar enturn (*put XVI R7 Pertz. 5, 79, 1285*) manar enturn (*put XVII r3 Dism. 6, 286, 27*) manar enturn (*put XIX e1 Gian Cad. 8, 276, 6*) manar enturn (*srm XX p2 Sag. Srm 10, 675, 18*) manar enturn (*srs XVII R3 Cud. canz. 4, 273, 82*) manar enturn (*srs XVIII P4 Dertg. Nau. 1, 452, 346b*) manar enturn (*srs XVIII p4 Dertg. Nau. 13, 199, 760*) manar enturn (*srs XVIII R1 Bibla surv. 1, 251, 31*) manar enturn (*srs XVIII r7 Pass. Lumbr. 13, 133, 13*) manar enturn (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 111, 19*) manar enturn (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 122, 40*) manar enturn (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 31, 18*) manar enturn (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 40, 6*) manar enturn (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 9, 42*) manar enturn (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 98, 17*) manar enturn (*srs XIX P2 Sag. SS 2, 159, 19*) manar enturn (*srs XIX p2 Volksmed. SS 4, 998, 1*) manar enturn (*srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 195, 20*) manar enturn (*srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 202, 28*) manar enturn (*srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 211, 5*) manar enturn (*srs XX e1 Maur. Carn. 12, 201, 34*) manar enturn (*srs XX e3 Maur. Carn. 12, 229, 353'*) manar enturn (*val XVI R3 Awys. 5, 295, 67*) manar enturn (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 409, 9*) manar enturn (*val XVIII h2 Jach. Vulp. 7, 187, 22*) manar enturn (*val XVIII h2 Jach. Vulp. 7, 187, 34*) manar enturn (*val XIX e3 Epiph. 8, 388, 205*) manar enturn (*val XIX R11 Hist. bibl. 10, 987, 40*) manar enturn (*val XIX R11 Hist. bibl. 10, 988, 1*) manar giu (*breg XIX e3 Gian Maur. 11, 100, 619*) manar giu (*put XVI R7 Pertz. 5, 63, 737*) manar giu (*put XVII r1 Lüci 6, 135, 4*) manar giu (*put XIX p11 Tram. 8, 102, 19*) manar giu (*srm XIX r10 Gallin 10, 283, 24*) manar giu (*srm XX e3 Elis. Thür. 10, 522, 26*) manar giu (*srm XX e3 Leon. Cas. 10, 464, 38*) manar giu (*srs XVII h1 Canz. Pul 1, 797, 86*) manar giu (*srs XVII r3 Enzac. 1, 770, 29*) manar giu (*srs XVIII h4 Seram2. 4, 41, 24*) manar giu (*srs XIX e4 Pregiud. 1, 663, 3*) manar giu (*srs XIX e7 Giuf 1, 722, 10*) manar giu (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 78, 22*) manar giu (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 494, 45*) manar giu (*sts XVII R2 Bon. 1, 2, 10*) manar giu (*sts XIX h4 Tschent. Munt. 4, 95, 32*) manar giu (*sts XIX h4 Tschent. Munt. 4, 96, 37*) manar giu (*sts XX p2 Getgas 14, 22, 12*) manar giu (*val XVIII h2 Nott 7, 332, 38*) manar giu (*val XVIII h2 Nott 7, 334, 27*) manar giu (*val XX p2 Sag. VM 10, 1088, 22*) manar giu (*val XX p2 Sag. VM 10, 1089, 1*) manar giu (*val XX p2 Sag. VM 10, 1089, 2*) manar giuadora (*srs XX e1 Camath. Poes. 12, 116, 2*) manar nà (*put XVI R7 Spill 5, 352, 976*) manar nà (*put XVII h7 Bref Gabr. 6, 17, 5*) manar nà (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 101, 14*) manar nà (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 105, 22*) manar nà (*put XVIII r9 Ros. Porta 7, 429, 34*) manar nà (*put XIX e1 Sandri 8, 7, 59*) manar nà (*srs XIX P5 Volklied. SS 3, 23, 76*) manar nà (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 370, 19*) manar nà (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 370, 9*) manar nà (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 401, 40*) manar nà (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 431, 40*) manar nà (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 438, 34*) manar natiers (*put XVI p16 Pl. Urat. 5, 478, 12*) manar natiers (*put XVI p16 Pl. Urat. 5, 478, 33*) manar natiers (*put XVI p16 Pl. Urat. 5, 478, 39*) manar natiers (*put XVII p3 Joh. Graia 6, 5, 14*) manar natiers (*put XVII r8 Ritus 6, 8, 19*) manar natiers (*put XVII r8 Ritus 6, 8, 8*) manar natiers (*srs XVII r7 Pass. Somv. 13, 24, 33*) manar natiers (*srs XVII r7 Pass. Somv. 13, 36, 18*) manar natiers (*srs XVII r7 Pass. Somv. 13, 45, 13*) manar natiers (*srs XVIII H8 Bercht. 1, 407, 23*) manar natiers (*srs XVIII R11 Willy 1, 328, 49*) manar natiers (*srs XVIII R7 Pass. Somv. 1, 431, 13*) manar natiers (*srs XIX e3 Gien. 1, 485, 220*) manar natiers (*srs XIX e7 Casp. Dec. 4, 975, 39*) manar natiers (*srs XIX e7 Casp. Dec. 4, 976, 10*) manar natiers (*srs XIX h9 Introd. Berth. 744, 5*) manar natiers (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 40, 31*) manar natiers (*srs XIX r3 Volklied. SS 2, 607, 2*) manar natiers (*val XVII r1 Bibl. Pitsch. 6, 523, 23*) manar natiers (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 424, 25*) manar natiers (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 429, 7*) manar natiers (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 431, 17*) manar natiers (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 439, 4*) manar natiers (*val XVIII H3 Viscn. 10, 851, 19*) manar natiers (*val XIX e1 Pitsch 10, 1014, 232*) manar natiers (*val XIX H3 Econ. 10, 914, 23*) manar ora (*int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 814, 27*) manar ora (*int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 858, 4*) manar ora (*put XVI P4 Eagl. 5, 430, 504*) manar ora (*put XVI r1 Bifr. 5, 261, 19*) manar ora (*put XVI r1 Bifr. 5, 261, 2*) manar ora (*put XVI R7 Spill 5, 359, 1219*) manar ora (*put XVII r3 Catech. Chiant. 6, 325, 56*) manar ora (*put XVII r4 Gritti 6, 159, 5*) manar ora (*put XVII r9 Plaunt 6, 319, 74*) manar ora (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 45, 33*) manar ora (*put XVIII r9 Premi vensch. 7, 470, 26*) manar ora (*put XIX p11 Tram. 8, 118, 39*) manar ora (*put XIX r10 Otto Gaud. 8, 608, 6*) manar ora (*srm XIX e1 Biv. 10, 414, 32a*) manar ora (*srm XIX e6 Cod. Sag. 10, 381, 27*) manar ora (*srm XIX h3 Val Nandro 10, 356, 1*) manar ora (*srm XIX h3 Val Nandro 10, 356, 2*) manar ora (*srm XIX h5 Rev. 10, 358, 24*) manar ora (*srm XX h3 Const. Com. 10, 531, 26*) manar ora (*srm XX h3 Const. Com. 10, 537, 9*) manar ora (*srm XX p1*

Märch. Srm 10, 628, 38) manar ora (srm XX p2 Sag. Srm 10, 680, 34) manar ora (srm XX p5 Volkslied. Srm 10, 731, 3) manar ora (srs XVII R1 Nief 1, 62, 33) manar ora (srs XVII R1 Nief 1, 63, 18) manar ora (srs XVII r10 Priedi 4, 348, 18) manar ora (srs XVII r9 Pried. 4, 155, 34) manar ora (srs XVII r9 Pried. 4, 176, 14) manar ora (srs XVII r9 Pried. 4, 180, 39) manar ora (srs XVII r9 Pried. 4, 261, 19) manar ora (srs XVIII h3 St. Uors 4, 36, 2) manar ora (srs XVIII h3 St. Uors 4, 38, 7) manar ora (srs XVIII h4 Ceremon. 4, 32, 36) manar ora (srs XVIII h4 Ceremon. 4, 33, 33) manar ora (srs XVIII H4 Lgiont 1, 287, 40) manar ora (srs XVIII p4 Dertg. Nau. 13, 180, 121) manar ora (srs XVIII p4 Dertg. Nau. 13, 205, 913) manar ora (srs XVIII R1 Bibla surv. 1, 251, 33) manar ora (srs XVIII R1 Bibla surv. 1, 251, 35) manar ora (srs XVIII r7 Pass. Lumbr. 13, 143, 35) manar ora (srs XVIII r7 Pass. Lumbr. 13, 143, 37) manar ora (srs XVIII r7 Pass. Lumbr. 13, 145, 40) manar ora (srs XIX e6 Plaid Cuera 12, 314, 26) manar ora (srs XIX e6 Plaid Cuera 12, 315, 13) manar ora (srs XIX e6 Plaid Cuera 12, 315, 30) manar ora (srs XIX e6 Plaid Cuera 12, 315, 32) manar ora (srs XIX e6 Plaid Cuera 12, 315, 9) manar ora (srs XIX h3 Cod. Crim. 1, 567, 32) manar ora (srs XIX h3 Decr. Cadi 1, 552, 16) manar ora (srs XIX P1 Märch. SS 2, 10, 29) manar ora (srs XIX P1 Märch. SS 2, 10, 35) manar ora (srs XIX P1 Märch. SS 2, 104, 4) manar ora (srs XIX P1 Märch. SS 2, 107, 15) manar ora (srs XIX P1 Märch. SS 2, 27,17) manar ora (srs XIX P1 Märch. SS 2, 52, 17) manar ora (srs XIX P1 Märch. SS 2, 80, 2) manar ora (srs XIX P1 Nov. SS 2, 129, 10) manar ora (srs XIX P1 Nov. SS 2, 132, 38) manar ora (srs XIX P1 Sag. SS 2, 663, 12) manar ora (srs XIX P2 Sag. SS 2, 145, 12) manar ora (srs XIX P2 Sag. SS 2, 157, 39) manar ora (srs XIX p5 Canz. Turn. 1, 577, 21) manar ora (srs XIX p5 Volklied. SS 2, 317, 2) manar ora (srs XIX p5 Volklied. SS 2, 317, 3) manar ora (srs XIX p5 Volklied. SS 2, 404, 91) manar ora (srs XIX P5 Volklied. SS 3, 7, 26) manar ora (srs XIX r7 Piss. 1, 591, 27) manar ora (srs XX e1 Gion Cad. 12, 189, 12) manar ora (srs XX e1 Maur. Carn. 12, 206, 33) manar ora (srs XX e2 Sogn Gieri 12, 16, 559) manar ora (sts XVIII H1 Canz. Vieuld. 1, 339, 133) manar ora (sts XVIII H1 Canz. Vieuld. 1, 340, 172) manar ora (sts XVIII H3 Tschant. Mont. 1, 372, 9) manar ora (sts XVIII h5 Saloms 4, 72, 3) manar ora (sts XVIII p5 Volklied. SS 2, 397, 63) manar ora (sts XX p5 Melod. schons 14, 121, 29) manar ora (val XVI r3 Flor. Grand 8, 301, 9) manar ora (val XVI R3 Ps. Chiamp. 5, 279, 62) manar ora (val XVI R3 Ps. Chiamp. 5, 287, 80) manar ora (val XVII r1 Bibl. Pitsch. 6, 543, 10) manar ora (val XVII r1 Bibl. Pitsch. 6, 543, 22) manar ora (val XVII r1 Bibl. Pitsch. 6, 543, 35) manar ora (val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 392, 22) manar ora (val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 394, 14) manar ora (val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 405, 21) manar ora (val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 408, 21) manar ora (val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 414, 8) manar ora (val XVII r6 Vutt 6, 348, 3) manar ora (val XVIII h2 Nott 7, 355, 36) manar ora (val XVIII h2 Nott 7, 356, 7) manar ora (val XVIII H3 Partic. 10, 855, 30) manar ora (val XVIII H3 Partic. 10, 858, 32) manar ora (val XVIII H3 Partic. 10, 858, 33) manar ora (val XIX H3 Econ. 10, 926, 5) manar ora (val XX p1 Märch. Val 11, 227, 20) manar oragiu (sts XX p5 Melod. schons 14, 114, 20) manar si (int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 866, 1) manar si (put XIX e1 Sim. Car. 8, 283, 21) manar si (put XIX p11 Tram. 8, 102, 26) manar si (srm XIX h3 Start. Ludev. 10, 266, 2) manar si (srm XX p1 Märch. Srm 10, 631, 27) manar si (srs XVII h1 Canz. Gabr. 1, 762, 13) manar si (srs XVII R3 Yuv. 1, 185, 216) manar si (srs XVII r7 Pass. Somv. 13, 52, 10) manar si (srs XVII r7 Pass. Somv. 13, 52, 14) manar si (srs XVIII H1 Canz. guer. 1, 402, 114) manar si (srs XIX e3 Gien. 1, 487, título) manar si (srs XIX e6 Gud. 1, 637, 29) manar si (srs XIX e7 Giuf 1, 726, 34) manar si (srs XIX e7 Piss. Lumbr. 12, 312, 17) manar si (srs XIX e8 Righi 1, 586, 22) manar si (srs XIX P1 Märch. SS 2, 11, 9) manar si (srs XIX P1 Märch. SS 2, 113, 26) manar si (srs XIX P1 Märch. SS 2, 117, 11) manar si (srs XIX P1 Märch. SS 2, 126, 1) manar si (srs XIX P1 Märch. SS 2, 16, 17) manar si (srs XIX P1 Märch. SS 2, 647, 17) manar si (srs XIX P1 Märch. SS 2, 648, 2) manar si (srs XIX P1 Märch. SS 2, 70, 37) manar si (srs XIX P1 Märch. SS 2, 90, 9) manar si (srs XIX P1 Nov. SS 2, 133, 2) manar si (srs XIX P15 Volk. SS 2, 219, 13) manar si (srs XIX P15 Volk. SS 2, 219, 6) manar si (srs XIX P15 Volk. SS 2, 224, 13) manar si (srs XIX P15 Volk. SS 2, 225, 5) manar si (srs XIX p7 Kindsp. SS 2, 693, 2) manar si (srs XIX r7 Piss. 1, 589, 27) manar si (srs XIX r7 Piss. 1, 590, 19) manar si (srs XIX r7 Piss. 1, 591, 31) manar si (srs XIX r7 Rodel 2, 676, 1) manar si (sts XVII r8 Liturg. 4, 353, 13) manar si (sts XVIII H1 Canz. Vieuld. 1, 339, 130) manar si (sts XVIII h5 Saloms 4, 71, 26) manar si (sts XX p5 Melod. schons 14, 119, 26) manar si (val XVIII h2 Jach. Vulp. 7, 195, 28) manar si (val XVIII h2 Nott 7, 340, 13) manar si (val XVIII H3 Viscn. 10, 841, 10) manar si (val XVIII H3 Viscn. 10, 841, 8) manar si (val XVIII H3 Viscn. 10, 851, 33) manar si (val XIX H3 Econ. 10, 916, 9) manar si (val XX p2 Sag. VM 10, 1090, 5) manar siadora (srs XX e2 Sogn Gieri 12, 66, 2398) manar sisura (srs XIX p4 Quei cud. 13, 236, 10) manar sisura (sts XVIII h5 Partaz. 4, 80, 3) manar suenter (put XVIII h7 Gudegn 7, 487, 19) manar suenter (srm XIX e7 Biv. 10, 423, 3) manar suenter (srm XIX e7 Biv. 10, 423, 3) manar suenter (srs XVII r7 Pass. Somv. 13, 56, 11) manar

suenter (*srs XVII r9 Pried. 4, 215, 13*) manar suenter (*srs XVIII e3 Vend. pat. 4, 543, 18*) manar suenter (*srs XVIII E3 Viewu 1, 385, 20*) manar suenter (*srs XVIII H8 Cud. Ball. 1, 411, 15*) manar suenter (*srs XVIII R7 Pass. Somv. 1, 431, 24*) manar suenter (*srs XIX e3 Lig. Grischa 1, 543, 21*) manar suenter (*srs XIX p16 Pleids 4, 635, 13*) manar suenter (*sts XVII r8 Liturg. 4, 353, 18*) manar sura (*srs XVIII h7 Capol 4, 600, 18*) manar sura (*val XVII r3 Nouva 6, 452, 500*) manar tiers (*put XVII r8 Ritus 6, 8, 20*) manar tiers (*srs XVII h5 Prot. Trun 4, 103, 20*) manar tiers (*srs XVII r4 Sulaz 1, 757, 27*) manar tiers (*srs XVIII H1 Canz. Ruer. 1, 311, 49b*) manar tiers (*srs XVIII h3 Reg. Uors 4, 136, 12*) manar tiers (*srs XVIII h3 St. Trin 4, 62, 12*) manar tiers (*srs XVIII H8 Bercht. 1, 404, 31*) manar tiers (*srs XIX e1 Carg. 1, 586, 16*) manar tiers (*sts XVII R2 Bon. 1, 1, 28*) manar tiers (*sts XVII R2 Bon. 1, 1, 26*) manar tiers (*sts XVII r8 Liturg. 4, 356, 12*) manar tiers (*sts XVII r8 Liturg. 4, 356, 14*) manar tiers (*sts XVII r8 Liturg. 4, 363, 6*) manar tiers (*sts XVIII p5 Volklied. SS 2, 396, 22*) manar tiers (*sts XVIII p5 Volklied. SS 2, 396, 24*) manar tiers (*val XVII H3 St. Civ. 10, 798, 29*) manar tiers (*val XVII h1 Nouva 6, 464, 130*) manar tiers (*val XVIII h2 Jach. Vulp. 7, 199, 26*) manar tiers (*val XVIII h2 Nott 7, 357, 22*) manar tiers (*val XVIII r6 Riola 7, 250, 22*) manar tras (*srs XVII H4 Lomn. 1, 80, 7*) manar tras (*srs XVIII H1 Pertr. 1, 419, 89*) manar vi (*put XVII r3 Lur. Wietz. 6, 482, 44*) manar vi (*put XVII r7 Saench. Cic. 6, 86, 1479*) manar vi (*put XVII r8 Ritus 6, 7, 30*) manar vi (*put XVIII r3 Frizz. Canz. 7, 402, 60*) manar vi (*put XVIII r9 Ros. Porta 7, 427, 37*) manar vi (*put XVIII r9 Ros. Porta 7, 432, 23*) manar vi (*put XVIII r9 Ros. Porta 7, 432, 28*) manar vi (*put XIX p11 Tram. 8, 102, 26*) manar vi (*srs XVII h5 Prot. Trun 4, 101, 1*) manar vi (*srs XVII h5 Prot. Trun 4, 101, 26*) manar vi (*srs XVII h5 Prot. Trun 4, 102, 1*) manar vi (*srs XVII r3 Enzac. 1, 772, 35*) manar vi (*srs XVII r4 Moeli 4, 347, 248*) manar vi (*srs XVII r9 Pried. 4, 163, 17*) manar vi (*srs XVII r9 Pried. 4, 163, 23*) manar vi (*srs XVII r9 Pried. 4, 163, 26*) manar vi (*srs XVII r9 Pried. 4, 163, 28*) manar vi (*srs XVII r9 Pried. 4, 181, 5*) manar vi (*srs XVII r9 Pried. 4, 207, 18*) manar vi (*srs XVIII e3 Vend. pat. 4, 520, 33*) manar vi (*srs XVIII e3 Vend. pat. 4, 533, 21*) manar vi (*srs XVIII e3 Vend. pat. 4, 533, 24*) manar vi (*srs XVIII h3 Reg. Uors 4, 127, 31*) manar vi (*srs XVIII H8 Steinh. 1, 424, 29*) manar vi (*srs XVIII R3 Cud. canz. 4, 297, 99*) manar vi (*srs XVIII r9 Volklied. SS 2, 620, 112*) manar vi (*srs XIX P1 Nov. SS 2, 135, 14*) manar vi (*srs XIX p16 Pleids 4, 628, 22*) manar vi (*srs XIX p16 Pleids 4, 628, 36*) manar vi (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 268, 14*) manar vi (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 290, 36*) manar vi (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 521, 22*) manar vi (*sts XVII R4 Camin. 1, 165, 29*) manar vi (*sts XVIII H1 Tumbl. 1, 334, 121*) manar vi (*sts XX p1 Tscheppe 14, 88, 15*) manar vi (*sts XX p2 Getgas 14, 28, 36*) manar vi (*sts XX p2 Getgas 14, 35, 20*) manar vi (*sts XX p5 Melod. schons 14, 122, 30*) manar vi (*sts XX p5 Melod. schons 14, 122, 30*) manar vi (*val XVII h2 Cr. Rim. 6, 273, 498*) manar vi (*val XVII h2 Cr. Rim. 6, 277, 666*) manar vi (*val XVII r1 Bibl. Pitsch. 6, 524, 15*) manar vi (*val XVII r1 Bibl. Pitsch. 6, 527, 34*) manar vi (*val XVII r3 Philom. 6, 608, 50*) manar vi (*val XVII r3 Philom. 6, 609, 83*) manar vi (*val XVII r3 Philom. 6, 622, 77*) manar vi (*val XVII r4 Laed 6, 311, 126*) manar vi (*val XVII r4 Laed 6, 311, 14*) manar vi (*val XVII r9 Laed 6, 309, 29*) manar vi (*val XVIII h2 Nott 7, 331, 25*) manar vi (*val XVIII h2 Nott 7, 331, 28*) manar vi (*val XVIII h2 Nott 7, 335, 1*) manar vi (*val XVIII h2 Nott 7, 335, 33*) manar vi (*val XVIII h2 Nott 7, 337, 38*) manar vi (*val XVIII r10 Petr. Non. 7, 265, 34*) manar vi (*val XVIII r4 Ulr. Salut 7, 22, 31*) manar vi (*val XVIII r4 Ulr. Salut 7, 223, 47*) manar vi (*val XVIII r9 Beata 7, 308, III*) manar vi e nà (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 99, 3*) manar vi e nà (*srs XVII R3 Cons. 1, 134, 30*) manar vi e nà (*srs XVIII e3 Com. cuorta 4, 493, 36*) manar vi e nà (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 437, 2*) manar vi e nà (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 439, 27*) manar vinavant (*int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 801, 32*) manar vinavant (*int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 801, 36*) manar vinavant (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 38, 27*) manar vinavant (*srs XVIII H9 Viadi 1, 220, 17a*) manar vinavant (*srs XIX e7 Canz. pop. 12, 305, 17*) manar vinavant (*srs XIX h8 Maiss. 1, 491, 9*) manar vinavant (*srs XIX r10 Priedi DiR 4, 655, 17*) manar vitiers (*srs XVIII E3 Viewu 1, 389, 10*)

mancar vi e nà (*put XIX e1 Conr. 8, 154, 29*) mancar vitiers (*sts XVIII H1 Tumbl. 1, 332, 187*)

mandar giu (*breg XIX e3 Gian Maur. 11, 63, 880*) mandar nà (*val XX E3 Lombard. 10, 1058, 36*)
 mandar ora (*val XIX e1 Pitsch 10, 1033, 126*) mandar vi (*val XIX R11 Hist. bibl. 10, 987, 20*) mandar
 vi (*val XIX R11 Hist. bibl. 10, 988, 13*)

manegiar ora (*srs XVIII p15 Bloing 13, 217, 18*)

mangiar davent (*srs XVIII h3 Reg. Uors 4, 125, 39*) mangiar enavant (*val XX P15 Volk. VM 10, 1125, 35*) mangiar ensemen (*srs XVII r9 Pried. 4, 175, 19*) mangiar ensemen (*sts XVII R2 Bon. 1, 6, 29*) mangiar ensemen (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 404, 20*) mangiar ensemen (*val XX p7 Mädch. Val 11, 265,*

18) mangiar giu (*put XVII r1 Lüci* 6, 130, 7) mangiar giu (*val XIX e7 Canz. pop.* 12, 298, 31) mangiar nà (*val XX p6 Kind. Val 11*, 253, 2) mangiar ora (*put XIX e6 Priim* 8, 87, 7) mangiar si (*val XVIII h2 Jach. Vulp.* 7, 188, 27) mangiar suenter (*srs XVIII h3 Reg. Uors* 4, 124, 31) mangiar suenter (*val XVII r12 Med. Scoula* 6, 475, 41)

manglar vi (*val XVII r4 Noeb.* 6, 354, 16)

manifestar vinavant (*val XVIII h2 Nott* 7, 369, 14)

manischar giu (*srm XIX h8 Candr.* 10, 449, 22)

manizzar en (*srs XIX p5 Volklied. SS* 2, 436, 7) manizzar si (*srm XX p2 Sag. Srm* 10, 660, 7) manizzar si (*srs XIX P1 Nov. SS* 2, 135, 37) manizzar si (*srs XIX P10 Räts. SS* 2, 171, 28)

mantegnair enavant (*srm XVIII h5 Convenz.* 10, 95, 13) mantegnair ensemen (*val XVII r1 Bibl. Pitsch.* 6, 523, 11) mantegnair oravant (*srs XVIII R3 Cud. canz.* 4, 265, 66) mantegnair si (*srs XVII h5 Prot. Trun* 4, 111, 4) mantegnair si (*srs XVIII h4 Seram.* 4, 19, 15) mantegnair si (*srs XIX h4 Saram.* 1, 513, 7) mantegnair si (*val XVI R3 Ps. Chiamp.* 5, 287, 34) mantegnair sutora (*val XVIII H5 Mudad.* 10, 859, 20)

manzignar nanavant (*srs XVIII e3 Com. cuorta* 4, 508, 27)

marclar ora (*int XIX e7 Lit. rom.* 4, 736, 11)

maridar davantdavos (*srs XIX P15 Volk. SS* 2, 230, 43) maridar davent (*srs XVIII h3 St. Trin* 4, 52, 1) maridar ensemen (*srs XVIII P3 Barl.* 1, 263, 23d) maridar ensemen (*srs XIX e3 Gien.* 1, 487, 6) maridar ensemen (*srs XIX P1 Märch. SS* 2, 128, 25) maridar giu (*sts XX p2 Umens* 14, 50, 1) maridar ora (*put XVIII p3 Nüzaiv.* 7, 98, 35) maridar ora (*put XVIII p3 Nüzaiv.* 7, 99, 12) maridar ora (*put XVIII p3 Nüzaiv.* 7, 99, 17) maridar ora (*put XVIII p3 Nüzaiv.* 7, 99, 4) maridar si (*srm XIX h3 Start. Ludev.* 10, 249, 3) maridar si (*srm XIX h3 Start. Ludev.* 10, 249, 3) maridar si (*srm XIX h3 Start. Ludev.* 10, 277, 18) maridar vi (*srs XIX p6 Kind. SS* 2, 680, 132)

marmugnar ensemen (*put XVI R3 Ch. Ios.* 5, 114, 16)

marschar atras (*srs XX e3 Maur. Carn.* 12, 211, 21) marschar davent (*srs XVIII h8 Balt. Arp.* 4, 598, 6) marschar enavant (*int XIX e2 Def. Patr.* 4, 889, 64) marschar enturn (*srm XX e3 Leon. Cas.* 10, 474, 20) marschar ordavant (*srs XIX e1 Alph. Tuor* 12, 152, 5) marschar si (*val XIX e3 Chialav.* 8, 428, 10) marschar suenter (*val XVII h2 Cr. Rim.* 6, 275, 583) marschar vi (*val XVII h2 Cr. Rim.* 6, 273, 485) marschar vinavant (*srs XIX e4 Nov. Ball.* 1, 646, 18)

maschadar en (*put XVII r3 Lur. Wietz.* 6, 497, 35) maschadar en (*val XX p14 Volksmed. Val* 11, 267, 15) maschadar ensemen (*put XVIII p3 Nüzaiv.* 7, 91, 4) maschadar ensemen (*srs XIX e3 Lig. Grischa* 1, 539, 14) maschadar ensemen (*val XVIII p14 Cud. Maschd.* 7, 130, 26) maschadar ensemen (*val XVIII p14 Cud. Maschd.* 7, 132, 18) maschadar ensemen (*val XVIII p14 Cud. Maschd.* 7, 134, 29) maschadar ensemen (*val XVIII p14 Cud. Maschd.* 7, 135, 2) maschadar ensemen (*val XVIII p14 Cud. Maschd.* 7, 136, 8) maschadar ensemen (*val XVIII p14 Cud. Maschd.* 7, 139, 27) maschadar ensemen (*val XVIII p14 Cud. Maschd.* 7, 142, 39) maschadar ensemen (*val XVIII p14 Cud. Maschd.* 7, 144, 2) maschadar ensemen (*val XVIII p14 Cud. Maschd.* 7, 144, 5) maschadar ensemen (*val XVIII p14 Cud. Maschd.* 7, 148, 3) maschadar ensemen (*val XVIII p14 Cud. Maschd.* 7, 150, 13) maschadar ensemen (*val XVIII p14 Cud. Maschd.* 7, 150, 16) maschadar ensemen (*val XVIII p14 Cud. Maschd.* 7, 150, 26) maschadar ensemen (*val XVIII p14 Cud. Maschd.* 7, 151, 37) maschadar ensemen (*val XVIII p14 Cud. Maschd.* 7, 153, 11) maschadar ensemen (*val XVIII p14 Cud. Maschd.* 7, 154, 37) maschadar ensemen (*val XVIII p14 Cud. Maschd.* 7, 154, 6) maschadar ensemen (*val XVIII p14 Rem. Erb.* 7, 158, 9) maschadar ensemen (*val XVIII p14 Rem. Erb.* 7, 159, 3) maschadar ensemen (*val XVIII p14 Rem. Erb.* 7, 159, 6) maschadar ensemen (*val XX p14 Volksmed. Val* 11, 274, 88) maschadar ora (*val XVIII r10 Petr. Non.* 7, 274, 4) maschadar si (*val XX P6 Kind. VM* 10, 1106, 3)

mastgar ora (*srs XIX e3 Gien.* 1, 482, 22) mastgar vi (*put XIX e1 Zac. Pal.* 8, 217, 83)

mazzacrar giu (*srs XIX P1 Märch. SS* 2, 3, 27) mazzacrar giu (*srs XIX P1 Märch. SS* 2, 4, 7) mazzacrar si (*srs XIX P1 Märch. SS* 2, 9, 15)

mazzar davantiers (srs XIX P1 Märch. SS 2, 96, 10) mazzar enavant (srs XIX P1 Märch. SS 2, 2, 27) mazzar enora (put XVII h2 Vutl. 6, 248, 715) mazzar ensemen (put XVI H2 La Cron. 5, 320, 682) mazzar giu (put XVI R7 Pertz. 5, 95, 1889) mazzar giu (srs XIX P1 Märch. SS 2, 83, 6) mazzar giu (val XVIII h2 Jach. Vulp. 7, 139, 17) mazzar sisura (put XVI R7 Pertz. 5, 74, 1128) mazzar suenter (put XVII h2 Vutl. 6, 257, 1034) mazzar sut (val XVIII h1 Stram. Lav. 7, 259, 62) mazzar vi e nà (val XVII r3 Nouva 6, 448, 328) mazzar vinavant (val XVIII h2 Jach. Vulp. 7, 202, 3)

meder si (srs XVII h5 Prot. Trun 4, 100, 4)

meglierar si (srs XIX e1 Roth. 1, 573, 20)

menziunar avant (int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 831, 17) menziunar sura (int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 812, 11) menziunar sura (srm XVIII h5 Convenz. 10, 95, 25) menziunar sura (srs XVII h5 Prot. Trun 4, 111, 8) menziunar sura (val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 139, 7) menziunar vi (val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 149, 19)

meritar vitiers (srs XVII r9 Pried. 4, 157, 34) meritar vitiers (srs XVII r9 Pried. 4, 157, 36)

mesirar anen (srs XVIII e3 Vend. pat. 4, 535, 2) mesirar en (srm XX p1 Märch. Srm 10, 610, 6) mesirar en (val XVIII R2 Canis. 10, 873, 1) mesirar en (val XVIII R4 Oratiun. 10, 907, 24) mesirar enora (srs XVIII e3 Vend. pat. 4, 535 1) mesirar giu (srm XIX e6 Cod. Sag. 10, 385, 14) mesirar giu (srm XX p7 Kindersp. Srm 10, 712, 8) mesirar giu (srm XX p7 Kindersp. Srm 10, 713, 30) mesirar giu (srs XIX P15 Volk. SS 2, 227, 34) mesirar giu (sts XX p7 Giois 14, 64, 27) mesirar giu (sts XX p7 Giois 14, 64, 30) mesirar giu (sts XX p7 Giois 14, 66, 3) mesirar ora (srs XVII r3 Volklied. SS 2, 604, 99) mesirar ora (srs XVIII p15 Bloing 13, 219, 12) mesirar ora (srs XIX p16 Fuorm. Plaids 1, 528, 42) mesirar ora (srs XIX p16 Fuorm. Plaids 1, 529, 23) mesirar ora (srs XIX P8 Sprich. SS 2, 164, 136) mesirar ora (val XVIII R2 Canis. 10, 873, 1) mesirar ora (val XVIII R4 Oratiun. 10, 907, 24)

metter anen (srm XX p1 Märch. Srm 10, 619, 5) metter anen (srm XX p1 Märch. Srm 10, 622, 26) metter anen (srs XIX p9 Landw. SS 2, 676, 124) metter anen (sts XX p1 Praul. 14, 39, 31) metter anen (sts XX p1 Tscheppa 14, 92, 22) metter avant (breg XIX p15 Volksg. Breg 11, 190, 28) metter avant (put XVI P4 Eagl. 5, 418, 89) metter avant (put XVI r1 Bifr. 5, 255, 25) metter avant (put XVI R2 Fvorm. 5, 461, 29) metter avant (put XVI R2 Fvorm. 5, 463, 17) metter avant (put XVI R7 Hist. dysch. 5, 131, 48b) metter avant (put XVI R7 Hist. dysch. 5, 133, 100) metter avant (put XVI R7 Hist. dysch. 5, 136, 170) metter avant (put XVI R7 Pertz. 5, 46, 130) metter avant (put XVI R7 Pertz. 5, 47, 193) metter avant (put XVI R7 Pertz. 5, 52, 360) metter avant (put XVI R7 Pertz. 5, 52, 363) metter avant (put XVI R7 Pertz. 5, 86, 1524) metter avant (put XVI R7 Pertz. 5, 88, 1608) metter avant (put XVI R7 Spill 5, 342, 657) metter avant (put XVII r3 Schüsch. 6, 282, 35) metter avant (put XVII r4 Gritti 6, 158, 25) metter avant (put XVII r9 Plaunt 6, 318, 50) metter avant (put XVIII h7 Gudegn 7, 485, 31) metter avant (put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 62, 36) metter avant (srm XVIII r10 Priedis Srm 10, 576, 21) metter avant (srm XVIII r2 Bresc. 10, 20, 27) metter avant (srm XVIII r2 Bresc. 10, 20, 28) metter avant (srm XVIII r2 Cuorta Doctr. 10, 122, 18) metter avant (srm XVIII r2 Cuorta Doctr. 10, 130, 29) metter avant (srm XIX h3 Start. Ludev. 10, 240, 14) metter avant (srm XIX h3 Val Nandro 10, 355, 6) metter avant (srm XIX r10 Dedual 10, 366, 10) metter avant (srm XIX r10 Gallin 10, 286, 15) metter avant (srm XIX r10 Gallin 10, 292, 9) metter avant (srm XIX r10 Gallin 10, 309, 38) metter avant (srm XIX r10 Gallin 10, 322, 14) metter avant (srm XIX r10 Gallin 10, 326, 9) metter avant (srm XIX r10 Gallin 10, 336, 13) metter avant (srm XIX r10 Gallin 10, 343, 4) metter avant (srm XX p16 Volk. Srm 10, 759, 11) metter avant (srm XX p16 Volk. Srm 10, 759, 9) metter avant (srs XVII h5 Prot. Trun 4, 99, 2) metter avant (srs XVII R11 Rich I, 202, 120) metter avant (srs XVII r12 Uffon I, 779, 11) metter avant (srs XVII R2 Cuort I, 23, 24) metter avant (srs XVII R3 Cud. canz. 4, 276, 9) metter avant (srs XVII r3 Enzac. 1, 770, 21) metter avant (srs XVII r7 Pass. Somv. 13, 51, 30) metter avant (srs XVII r7 Pass. Somv. 13, 69, 15) metter avant (srs XVII r7 Pass. Somv. 13, 69, 31) metter avant (srs XVII r7 Pass. Somv. 13, 70, 15) metter avant (srs XVII r7 Pass. Somv. 13, 70, 19) metter avant (srs XVII r7 Pass. Somv. 13, 70, 21) metter avant (srs XVII r7 Pass. Somv. 13, 72, 25) metter avant (srs XVII r7 Pass. Somv. 13, 72, 33) metter avant (srs XVII r7 Pass. Somv. 13, 73, 1) metter avant (srs XVII r7 Pass. Somv. 13, 73, 2) metter avant (srs XVII r7 Pass. Somv. 13, 75, 17) metter avant (srs XVII r7 Pass. Somv. 13, 75, 18) metter avant (srs XVII r9 Pried. 4, 210, 29) metter avant (srs XVIII e3 Vend. pat. 4, 533, 28) metter avant (srs XVIII e3 Vend. pat. 4, 533, 29) metter avant (srs XVIII e3 Vend. pat.

4, 538, 4) metter avant (*srs XVIII E3 Viewva 1*, 384, 28) metter avant (*srs XVIII h3 Dav. Cav. 13*, 244, 20) metter avant (*srs XVIII h3 St. Trin 4*, 52, 36) metter avant (*srs XVIII H4 Causs. Derg. 1*, 284, 24) metter avant (*srs XVIII H4 Causs. Derg. 1*, 284, 32) metter avant (*srs XVIII h4 Men. Dreigt 4*, 25, 14) metter avant (*srs XVIII h4 Men. Dreigt 4*, 25, 29) metter avant (*srs XVIII h4 Men. Dreigt 4*, 26, 1) metter avant (*srs XVIII h5 Doc. SS 4*, 68, 26) metter avant (*srs XVIII h5 Procl. 4*, 604, 19) metter avant (*srs XVIII H5 Rap. Lumn. 1*, 398, 1) metter avant (*srs XVIII H6 Exemp. 1*, 306, 10) metter avant (*srs XVIII H8 Steinh. 1*, 422, 2) metter avant (*srs XVIII H8 Steinh. 1*, 422, 37) metter avant (*srs XVIII H8 Steinh. 1*, 423, 16) metter avant (*srs XVIII p15 Bloing 13*, 217, 13) metter avant (*srs XVIII p15 Bloing 13*, 217, 19) metter avant (*srs XVIII p5 Volklied. SS 2*, 570, 2) metter avant (*srs XVIII r9 Batt. 1*, 799, 12) metter avant (*srs XVIII R9 Temma 1*, 244, 2) metter avant (*srs XVIII R9 Temma 1*, 244, 5) metter avant (*srs XVIII R9 Temma 1*, 249, 29) metter avant (*srs XIX e3 Lig. Grischa 1*, 545, 25) metter avant (*srs XIX e3 Lig. Grischa 1*, 550, 15) metter avant (*srs XIX E3 Ranv. 1*, 462, 29) metter avant (*srs XIX e7 On 1*, 639, 21) metter avant (*srs XIX h3 Cod. Crim. 1*, 567, 1) metter avant (*srs XIX h3 Decr. Cadi 1*, 554, 38) metter avant (*srs XIX h3 Uord. Tui. 1*, 508, 27) metter avant (*srs XIX h6 Georg Vieli 4*, 623, 20) metter avant (*srs XIX P1 Märch. SS 2*, 44, 42) metter avant (*srs XIX P1 Märch. SS 2*, 636, 22) metter avant (*srs XIX P15 Volk. SS 2*, 229, 18) metter avant (*srs XIX p16 Pleids 4*, 631, 9) metter avant (*srs XIX p16 Pleids 4*, 637, 16) metter avant (*srs XIX p4 Quei cud. 13*, 238, 24) metter avant (*srs XIX p5 Volklied. SS 2*, 297, 18) metter avant (*srs XIX p5 Volklied. SS 2*, 421, 59) metter avant (*srs XIX p5 Volklied. SS 2*, 421, 64) metter avant (*srs XIX p5 Volklied. SS 2*, 445, 27) metter avant (*srs XIX p5 Volklied. SS 2*, 451, 7) metter avant (*srs XIX p5 Volklied. SS 2*, 520, 2) metter avant (*srs XIX P5 Volklied. SS 3*, 24, 79) metter avant (*srs XIX r10 Otto Car. 4*, 665, 1) metter avant (*srs XIX r10 Otto Car. 4*, 665, 2) metter avant (*sts XVII R2 Bon. 1*, 6, 12) metter avant (*sts XVII R6 Apol. 1*, 18, 18) metter avant (*sts XVII R6 Apol. 1*, 18, 21) metter avant (*sts XVII r8 Liturg. 4*, 366, 35) metter avant (*sts XVIII h3 Tschent. Scheid 1*, 804, 14) metter avant (*sts XIX e4 Fabl. 1*, 600, 27) metter avant (*sts XIX h3 Tschent. Munt. 4*, 84, 29) metter avant (*sts XIX h3 Tschent. Munt. 4*, 89, 7) metter avant (*sts XIX h3 Tschent. Munt. 4*, 89, 9) metter avant (*sts XIX h4 Tschent. Munt. 4*, 95, 10) metter avant (*sts XIX h8 Giuv. 1*, 602, 1) metter avant (*val XVI R3 Ps. Chiamp. 5*, 272, 19) metter avant (*val XVI R7 Iuv. 5*, 374, 45) metter avant (*val XVI R7 Iuv. 5*, 381, 297) metter avant (*val XVII r3 Nouva 6*, 440, 20) metter avant (*val XVII h2 Cr. Rim. 6*, 269, 371) metter avant (*val XVII r1 Bibl. Pitsch. 6*, 520, 6) metter avant (*val XVII r1 Bibl. Pitsch. 6*, 522, 4) metter avant (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6*, 416, 9) metter avant (*val XVII r10 Toutsch 6*, 140, 8) metter avant (*val XVII r10 Toutsch 6*, 142, 6) metter avant (*val XVII r10 Toutsch 6*, 145, 32) metter avant (*val XVII r10 Toutsch 6*, 152, 5) metter avant (*val XVII r12 Med. Scoula 6*, 467, 32) metter avant (*val XVII r12 Med. Scoula 6*, 467, 34) metter avant (*val XVII r12 Med. Scoula 6*, 478, 21) metter avant (*val XVII R2 Lanfr. 10*, 779, 27) metter avant (*val XVII R2 Lanfr. 10*, 780, 24) metter avant (*val XVII r3 Philom. 6*, 606, 8) metter avant (*val XVIII r10 Petr. Non. 7*, 274, 21) metter avant (*val XVIII r10 Petr. Non. 7*, 276, 15) metter avant (*val XVIII r10 Petr. Non. 7*, 285, 35) metter avant (*val XVIII r10 Petr. Non. 7*, 287, 26) metter avant (*val XVIII r10 Petr. Non. 7*, 289, 34) metter avant (*val XVIII r10 Petr. Non. 7*, 291, 19) metter avant (*val XVIII R2 Canis. 10*, 874, 4) metter avant (*val XVIII R4 Oratium. 10*, 900, 18) metter avant (*val XVIII r9 Beata 7*, 303, 13) metter avant (*val XIX e7 Mohr 8*, 587, 35) metter avant (*val XIX R11 Hist. bibl. 10*, 987, 26) metter davart (*put XVI R7 Pertz. 5*, 45, 98) metter davent (*breg XIX e1 Tom. Maur. 11*, 151, 38) metter davent (*breg XIX e3 Gian Maur. 11*, 130, 861) metter davent (*breg XIX e3 Gian Maur. 11*, 36, 1015) metter davent (*breg XIX p8 Sprichw. Breg 11*, 172, 198) metter davent (*put XVII h7 Bref Gabr. 6*, 21, 5) metter davent (*put XVIII r4 Chr. Orat. 7*, 213, 14) metter davent (*srn XVIII h3 Bref Arteg. 10*, 192, 25) metter davent (*srn XIX h3 Start. Ludev. 10*, 270, 22) metter davent (*srs XVII R10 Caf. 1*, 102, 27) metter davent (*srs XVIII h3 Reg. Uors 4*, 131, 11) metter davent (*srs XVIII R1 Bibla surv. 1*, 259, 26) metter davent (*srs XVIII R1 Bibla surv. 1*, 260, 7) metter davent (*srs XIX h3 Roda 4*, 114, 1) metter davent (*srs XIX h3 Roda 4*, 114, 1) metter davent (*srs XIX h3 Uord. Tui. 1*, 512, 4) metter davent (*val XVI r7 Disput 5*, 407, 296) metter davent (*val XVI r7 Disput 5*, 407, 296) metter davent (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6*, 425, 16) metter davent (*val XVII r6 Dedic. 6*, 343, 12) metter davent (*val XVIII H3 Partic. 10*, 856, 29) metter davent (*val XIX R11 Hist. bibl. 10*, 986, 4) metter davosgiu (*srs XIX p5 Volklied. SS 2*, 299, 63) metter denturn (*put XVI r1 Bifr. 5*, 260, 42) metter en (*breg XIX e1 Rod. Maur. 11*, 161, 9) metter en (*breg XIX e1 Tom. Maur. 11*, 154, 14) metter en (*breg XIX e3 Gian Maur. 11*, 127, 771) metter en (*breg XIX e3 Gian Maur. 11*, 8, 16) metter en (*breg XIX p9 Landw. Breg 11*, 175, 43) metter en (*int XIX e4 NovII. Bühl. 4*, 853, 39) metter en (*put XVI P4 Eagl. 5*, 446, 1045) metter en (*put XVI r1 Bifr. 5*, 255, 24) metter en (*put XVI r1 Bifr. 5*, 259, 26) metter en (*put XVI R7 Pertz. 5*, 72, 1061) metter en (*put*

XVIII p3 Magul. 7, 21, 7) metter en (put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 105, 9) metter en (put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 28, 19) metter en (put XVIII r11 Cient quat. 7, 450, 17) metter en (put XIX e1 Zac. Pal. 8, 217, 67) metter en (put XIX e3 Canêra 8, 318, 32) metter en (put XX p5 Volkslied. ENG 9, 84, 5) metter en (put XX p5 Volkslied. ENG 9, 182, 6) metter en (srm XVII h5 Streias 10, 13, 35) metter en (srm XVIII h3 Artetg. 10, 181, 24) metter en (srm XVIII h3 Martgiant. 10, 189, 10) metter en (srm XIX e1 Biv. 10, 413, 27b) metter en (srm XIX h3 Start. Ludev. 10, 247, 5) metter en (srm XIX p14 Maschd. Biascht. 10, 364, 2) metter en (srm XIX r10 Gallin 10, 309, 5) metter en (srm XIX r10 Gallin 10, 309, 6) metter en (srm XIX r10 Gallin 10, 336, 20) metter en (srm XX h3 Const. Com. 10, 539, 2) metter en (srm XX p1 Märch. Srm 10, 620, 8) metter en (srm XX p1 Märch. Srm 10, 631, 22) metter en (srm XX p1 Märch. Srm 10, 631, 24) metter en (srm XX p1 Märch. Srm 10, 633, 16) metter en (srm XX p1 Märch. Srm 10, 633, 17) metter en (srm XX p1 Märch. Srm 10, 634, 3) metter en (srm XX p1 Märch. Srm 10, 640, 25) metter en (srm XX p13 Aberggl. Srm 10, 765, 11) metter en (srm XX p13 Aberggl. Srm 10, 765, 18) metter en (srm XX p13 Aberggl. Srm 10, 765, 18) metter en (srm XX p13 Aberggl. Srm 10, 767, 73) metter en (srm XX p14 Volksmed. Srm 10, 769, 18) metter en (srm XX p2 Sag. Srm 10, 661, 20) metter en (srm XX p2 Sag. Srm 10, 670, 26) metter en (srm XX p5 Volkslied. Srm 10, 729, 6) metter en (srm XX p5 Volkslied. Srm 10, 729, 8) metter en (srm XX p5 Volkslied. Srm 10, 730, 15) metter en (srm XX p5 Volkslied. Srm 10, 732, 11) metter en (srm XX p5 Volkslied. Srm 10, 733, 8) metter en (srm XX p5 Volkslied. Srm 10, 733, 8) metter en (srm XX p7 Kindersp. Srm 10, 719, 26) metter en (srm XX p7 Kindersp. Srm 10, 719, 29) metter en (srm XX p9 Landw. Srm 10, 697, 154) metter en (srs XVII H1 Canz. Br. 1, 186, 54) metter en (srs XVII P15 Rieug 1, 80, 25) metter en (srs XVII R3 Grass 1, 117, 3) metter en (srs XVII r4 Moeli 4, 347, 5) metter en (srs XVII r7 Pass. Somv. 13, 23, 34) metter en (srs XVII r7 Pass. Somv. 13, 67, 25) metter en (srs XVII r7 Pass. Somv. 13, 67, 25) metter en (srs XVII R9 Bara 1, 66, 5) metter en (srs XVII r9 Pried. 4, 177, 14) metter en (srs XVIII e3 Com. cuorta 4, 510, 3) metter en (srs XVIII e3 Com. Spas. 4, 457, 13) metter en (srs XVIII e3 Vend. pat. 4, 530, 5) metter en (srs XVIII h3 Reg. Uors 4, 124, 11) metter en (srs XVIII h3 Reg. Uors 4, 133, 2) metter en (srs XVIII h3 St. Uors 4, 38, 26) metter en (srs XVIII H4 Causs. Derg. 1, 283, 34) metter en (srs XVIII R3 Cud. canz. 4, 303, 138) metter en (srs XVIII R7 Pass. Somv. 1, 430, 19) metter en (srs XIX e1 Caduff 1, 592, 14) metter en (srs XIX E3 Ranv. 1, 468, 16) metter en (srs XIX e6 Gud. 1, 636, 26) metter en (srs XIX e6 Gud. 1, 637, 18) metter en (srs XIX h3 Roda 4, 119, 19) metter en (srs XIX h3 Roda 4, 119, 19) metter en (srs XIX h6 Georg Vieli 4, 623, 40) metter en (srs XIX P1 Märch. SS 2, 118, 40) metter en (srs XIX P1 Märch. SS 2, 12, 34) metter en (srs XIX P1 Märch. SS 2, 62, 26) metter en (srs XIX P1 Märch. SS 2, 643, 9) metter en (srs XIX P1 Sag. SS 2, 659, 29) metter en (srs XIX p13 Aberggl. SS 2, 628, 91) metter en (srs XIX p13 Aberggl. SS 2, 633, 230) metter en (srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 985, 227) metter en (srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 986, 230) metter en (srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 990, 360) metter en (srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 993, 443) metter en (srs XIX p16 Pleids 4, 628, 11) metter en (srs XIX p5 Volklied. SS 2, 296, 2) metter en (srs XIX p5 Volklied. SS 2, 320, 4) metter en (srs XIX p5 Volklied. SS 2, 439, 2) metter en (srs XIX p5 Volklied. SS 2, 471, 37) metter en (srs XIX p5 Volklied. SS 2, 564, 30) metter en (srs XIX P5 Volklied. SS 3, 17, 58) metter en (srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 209, 12) metter en (srs XIX p7 Kindsp. SS 2, 686, 25) metter en (srs XX e1 Gion Cad. 12, 189, 14) metter en (srs XX e2 Sogn Gieri 12, 101, 3697) metter en (srs XX e2 Sogn Gieri 12, 52, 1870) metter en (srs XX e3 Camath. Poes. 12, 138, 34) metter en (sts XVIII H5 Pungs 1, 242, 11) metter en (sts XIX e4 Fabl. 1, 601, 7) metter en (sts XX p1 Praul. 14, 39, 24) metter en (sts XX p1 Praul. 14, 41, 5) metter en (sts XX p1 Praul. 14, 41, 6) metter en (sts XX p1 Praul. 14, 41, 9) metter en (sts XX p1 Tscheppa 14, 92, 18) metter en (sts XX p1 Tscheppa 14, 96, 6) metter en (sts XX p10 Engiav. 14, 69, 21) metter en (sts XX p13 Card. blau. 14, 52, 5) metter en (sts XX p13 Card. blau. 14, 53, 18) metter en (sts XX p15 Usits 14, 7, 6) metter en (sts XX p2 Getgas 14, 36, 12) metter en (sts XX p2 Getgas 14, 36, 15) metter en (sts XX p6 Versets 14, 59, 25) metter en (sts XX p7 Giois 14, 62, 10) metter en (val XVII r1 Bibl. Pitsch. 6, 531, 21) metter en (val XVII h1 Nouva 6, 465, 151) metter en (val XVII r3 Philom. 6, 607, 6) metter en (val XVII r3 Philom. 6, 611, 67) metter en (val XVIII h3 Letschas 11, 304, 11) metter en (val XVIII h3 Letschas 11, 304, 2) metter en (val XVIII h3 Letschas 11, 304, 3) metter en (val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 132, 9) metter en (val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 134, 11) metter en (val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 134, 22) metter en (val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 140, 25) metter en (val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 145, 2) metter en (val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 151, 11) metter en (val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 153, 20) metter en (val XIX e1 Pitsch 10, 1034, 200) metter en (val XIX e6 Flur. 8, 162, 45) metter en (val XIX r10 Pünch. 8, 604, 31) metter en (val XIX R11 Hist. bibl. 10, 987, 40) metter en (val XIX R11 Hist. bibl. 10, 989, 10) metter en (val XIX p5 Volkslied. ENG 9, 182, 11) metter en (val XX

P15 Volk. VM 10, 1126, 25 metter en (*val XX P15 Volk. VM 10, 1128, 29*) metter en (*val XX p2 Sag. VM 10, 1089, 9*) metter enavant (*put XVI R2 Fvorm. 5, 463, 34*) metter enavant (*put XVI R2 Fvorm. 5, 463, 34*) metter enavant (*srm XIX e1 Biv. 10, 406, 38b*) metter enavant (*srs XVIII r12 Fund. Ret. 10, 52, 35*) metter enavos (*srs XVIII E3 Vieuva 1, 389, 11*) metter enavos (*srs XVIII h3 St. Trin 4, 58, 27*) metter enavos (*srs XIX e7 Plaid Must. 12, 319, 13*) metter enavos (*val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 146, 24*) metter enavos (*val XIX R11 Hist. bibl. 10, 992, 34*) metter encunter (*breg XIX e3 Gian Maur. 11, 19, 436*) metter encunter (*srm XVIII r10 Priedis Srm 10, 570, 20*) metter encunter (*srm XVIII r10 Priedis Srm 10, 570, 35*) metter encunter (*srs XVII h4 Sou. Crim. 13, 92, 6*) metter encunter (*srs XVII r10 Pried. 4, 250, 16*) metter encunter (*srs XVII r9 Pried. 4, 172, 6*) metter encunter (*srs XVIII e3 Th. Com. 4, 567, 37*) metter encunter (*srs XVIII R1 Bibla surv. 1, 257, 4*) metter encunter (*srs XIX e3 Lig. Grischa 1, 549, 17*) metter encunter (*srs XIX e7 Fum. 1, 734, 21*) metter encunter (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 2, 41*) metter encunter (*srs XIX P1 Sag. SS 2, 659, 30*) metter encunter (*srs XIX P15 Volk. SS 2, 217, 13*) metter encunter (*sts XVII R6 Apol. 1, 20, 22*) metter encunter (*sts XVII R6 Apol. 1, 20, 24*) metter encunter (*val XVI R3 Ps. Chiamp. 5, 276, 8*) metter encunter (*val XVI R3 Ps. Chiamp. 5, 276, 8*) metter encunter (*val XVI R3 Ps. Chiamp. 5, 276, 8*) metter encunter (*val XVIII h2 Jach. Vulp. 7, 192, 9*) metter encunter (*val XVIII h2 Jach. Vulp. 7, 201, 22*) metter encunter (*val XVIII h2 Jach. Vulp. 7, 202, 10*) metter encunter (*val XVIII h2 Jach. Vulp. 7, 202, 2*) metter encunter (*val XVIII h2 Nott 7, 354, 26*) metter encunter (*val XVIII H3 Viscn. 10, 839, 20*) metter encunter (*val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 149, 32*) metter encunter (*val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 150, 23*) metter encunter (*val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 150, 32*) metter engiu (*srm XX p7 Kindersp. Srm 10, 711, 23*) metter engiu (*srs XIX p13 Aberggl. SS 2, 633, 204*) metter engiu (*srs XIX p13 Aberggl. SS 2, 633, 222*) metter engiu (*srs XIX P2 Sag. SS 2, 149, 38*) metter engiu (*sts XX p13 Card. blau. 14, 51, 12*) metter engiu (*val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 149, 34*) metter enora (*put XIX e3 Canëra 8, 313, 12*) metter ensemen (*int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 758, 18*) metter ensemen (*int XIX e7 Grisch. vaed. 4, 684, 32*) metter ensemen (*int XIX e7 Grisch. vaed. 4, 684, 34*) metter ensemen (*int XIX e7 Grisch. vaed. 4, 707, 20*) metter ensemen (*put XVI r1 Bifr. 5, 260, 2*) metter ensemen (*put XVI R2 Fvorm. 5, 462, 29*) metter ensemen (*put XVII h2 Vuil. 6, 238, 309*) metter ensemen (*put XVII r1 Lüci 6, 116, 15*) metter ensemen (*put XVII r1 Lüci 6, 120, 17*) metter ensemen (*put XVII r8 Ritus 6, 14, 32*) metter ensemen (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 40, 9*) metter ensemen (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 59, 1*) metter ensemen (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 64, 17*) metter ensemen (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 65, 31*) metter ensemen (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 67, 10*) metter ensemen (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 79, 31*) metter ensemen (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 87, 32*) metter ensemen (*put XIX e1 Gian Cad. 8, 246, 5*) metter ensemen (*put XIX e4 Mathis 8, 480, 4*) metter ensemen (*srm XVIII r12 Fund. Ret. 10, 84, 4*) metter ensemen (*srm XIX p14 Maschd. Biascht. 10, 364, 20*) metter ensemen (*srm XX p13 Aberggl. Srm 10, 764, 4*) metter ensemen (*srm XX p2 Sag. Srm 10, 664, 24*) metter ensemen (*srm XX p7 Kindersp. Srm 10, 718, 5*) metter ensemen (*srs XVII r9 Pried. 4, 155, 13*) metter ensemen (*srs XVII r9 Pried. 4, 192, 24*) metter ensemen (*srs XVIII e3 Th. Com. 4, 572, 9*) metter ensemen (*srs XVIII r12 Fund. Ret. 10, 46, 34*) metter ensemen (*srs XVIII r12 Fund. Ret. 10, 84, 4*) metter ensemen (*srs XIX e1 Poes. Muoth 1, 661, 139*) metter ensemen (*srs XIX e7 Giuf 1, 728, 26*) metter ensemen (*srs XIX h3 Cod. Crim. 1, 567, 5*) metter ensemen (*srs XIX h9 Tomasch. 1, 492, 9*) metter ensemen (*srs XIX h9 Tomasch. 1, 493, 11*) metter ensemen (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 58, 33*) metter ensemen (*srs XIX P1 Sag. SS 2, 664, 16*) metter ensemen (*srs XIX P10 Räts. SS 2, 171, 34*) metter ensemen (*srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 203, 11*) metter ensemen (*sts XVII r8 Liturg. 4, 358, 17*) metter ensemen (*sts XVII r8 Liturg. 4, 359, 16*) metter ensemen (*sts XX p1 Tscheppa 14, 85, 29*) metter ensemen (*sts XX p7 Giois 14, 65, 27*) metter ensemen (*sts XX p7 Giois 14, 65, 32*) metter ensemen (*val XVII r10 Toutsch 6, 144, 26*) metter ensemen (*val XVII r10 Toutsch 6, 145, 19*) metter ensemen (*val XVII r12 Med. Scoula 6, 477, 40*) metter ensemen (*val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 139, 18*) metter ensemen (*val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 141, 15*) metter ensemen (*val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 146, 5*) metter ensemen (*val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 146, 6*) metter ensemen (*val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 154, 13*) metter ensemen (*val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 154, 39*) metter ensemen (*val XVIII p3 Alex. Pitsch. 7, 12, 10*) metter ensemen (*val XVIII p3 Alex. Pitsch. 7, 12, 9*) metter ensemen (*val XVIII p3 Alex. Pitsch. 7, 8, 20*) metter ensemen (*val XVIII r10 Petr. Non. 7, 281, 20*) metter ensemen (*val XVIII r9 Secka 7, 228, 26*) metter ensemen (*val XIX R11 Hist. bibl. 10, 1002, 19*) metter ensemen (*val XX p5 Volkslied. ENG 9, 87, 15*) metter ensi (*srs XIX P10 Räts. SS 2, 173, 78*) metter ensi (*srs XIX p13 Aberggl. SS 2, 633, 204*) metter ensi (*srs XIX P2 Sag. SS 2, 149, 39*) metter enturn (*put XVI R3 Ch. Ios. 5, 103, 117*) metter enturn (*put XVIII r3 Frizz. Canz. 7, 387, 36*) metter enturn (*srm XX p2 Sag. Srm 10, 645, 38*) metter enturn (*srm XX p2 Sag. Srm 10, 665, 29*) metter enturn (*srm XX p2 Sag.*

Srm 10, 665, 30) metter enturn (*srm XX p7 Kindersp. Srm 10*, 714, 11) metter enturn (*srs XVII R1 Nief 1*, 64, 20) metter enturn (*srs XVII r10 Pried. 4*, 246, 10) metter enturn (*srs XVII r7 Pass. Somv. 13*, 35, 12) metter enturn (*srs XVII r7 Pass. Somv. 13*, 66, 30) metter enturn (*srs XVII r7 Pass. Somv. 13*, 66, 34) metter enturn (*srs XVII r7 Pass. Somv. 13*, 80, 9) metter enturn (*srs XVIII R3 Rasch. 1*, 295, 96) metter enturn (*srs XVIII r7 Pass. Lumbr. 13*, 137, 36) metter enturn (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6*, 420, 21) metter enturn (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6*, 438, 25) metter enturn (*val XVIII p14 Cud. Maschd. 7*, 144, 17) metter enturn (*val XVIII r10 Petr. Non. 7*, 269, 24) metter enturn (*val XVIII r10 Petr. Non. 7*, 284, 3) metter enturn (*val XVIII r10 Petr. Non. 7*, 287, 10) metter enturn (*val XX p14 Volksmed. Val 11*, 274, 85) metter giu (*breg XIX e1 Tom. Maur. 11*, 156, 88) metter giu (*breg XIX e3 Gian Maur. 11*, 34, 956') metter giu (*breg XIX e3 Gian Maur. 11*, 34, 958) metter giu (*int XIX e7 Grisch. vaed. 4*, 672, 6) metter giu (*int XIX e7 Mus. leg. 4*, 710, 12) metter giu (*int XIX e7 Un. Raet. 4*, 903, 2) metter giu (*int XIX e7 Un. Raet. 4*, 903, 8) metter giu (*put XVI R2 Bsogn. 5*, 457, 8) metter giu (*put XVII h7 Bref Gabr. 6*, 21, 7) metter giu (*put XVIII p3 Magul. 7*, 16, 12) metter giu (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7*, 105, 32) metter giu (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7*, 25, 11) metter giu (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7*, 52, 28) metter giu (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7*, 52, 33) metter giu (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7*, 53, 30) metter giu (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7*, 59, 19) metter giu (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7*, 59, 25) metter giu (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7*, 61, 5) metter giu (*put XIX e1 Conr. 8*, 133, 27) metter giu (*put XIX e1 Conr. 8*, 150, 4) metter giu (*put XIX e1 Conr. 8*, 151, 13) metter giu (*put XIX r10 Otto Gaud. 8*, 611, 20) metter giu (*srm XVIII h3 Franc. Gallin 10*, 559, 28) metter giu (*srm XVIII h3 Franc. Gallin 10*, 56, 13) metter giu (*srm XVIII h3 Lodev. Terra 10*, 135, 3a) metter giu (*srm XVIII h3 Lodev. Terra 10*, 135, 9) metter giu (*srm XVIII h3 Regl. Compagn. 10*, 569, 18) metter giu (*srm XVIII r10 Priedis Srm 10*, 576, 20) metter giu (*srm XVIII r2 Cuorta Doctr. 10*, 96, 20) metter giu (*srm XIX e1 Biv. 10*, 406, 32) metter giu (*srm XIX e6 Cod. Sag. 10*, 387, 32) metter giu (*srm XIX r10 Dedual 10*, 372, 34) metter giu (*srm XIX r10 Gallin 10*, 289, 22) metter giu (*srm XX p1 Märch. Srm 10*, 618, 40) metter giu (*srm XX p1 Märch. Srm 10*, 631, 18) metter giu (*srs XVII h3 Pasq. 13*, 242, 31) metter giu (*srs XVII h5 Prot. Trun 4*, 104, 19) metter giu (*srs XVII h5 Prot. Trun 4*, 98, 20) metter giu (*srs XVII R1 Nief 1*, 59, 22) metter giu (*srs XVII R11 Vita 1*, 114, 39) metter giu (*srs XVII r3 Enzac. 1*, 769, 32) metter giu (*srs XVII R3 Saltar 1*, 197, 124) metter giu (*srs XVII r3 Volklied. SS 2*, 600, 106) metter giu (*srs XVII r8 Monte 1*, 765, 7) metter giu (*srs XVII r9 Pried. 4*, 181, 17) metter giu (*srs XVII r9 Pried. 4*, 236, 39) metter giu (*srs XVII r9 Pried. 4*, 237, 10) metter giu (*srs XVII r9 Pried. 4*, 237, 34) metter giu (*srs XVIII e3 Com. cuarta 4*, 493, 32) metter giu (*srs XVIII e3 Com. Spas. 4*, 442, 24) metter giu (*srs XVIII e3 Com. Spas. 4*, 458, 18) metter giu (*srs XVIII e3 Com. Spas. 4*, 462, 7) metter giu (*srs XVIII e3 Vend. pat. 4*, 548, 25) metter giu (*srs XVIII H1 Pertr. 1*, 420, 201) metter giu (*srs XVIII H3 Bref Ter. 1*, 279, 4) metter giu (*srs XVIII h3 St. Uors 4*, 37, 4) metter giu (*srs XVIII h4 Ord. Cum. 4*, 18, 28) metter giu (*srs XVIII h4 Seram2. 4*, 41, 38) metter giu (*srs XVIII h4 Seram2. 4*, 41, 8) metter giu (*srs XVIII h4 Seram2. 4*, 42, 19) metter giu (*srs XVIII h4 Seram2. 4*, 42, 3) metter giu (*srs XVIII h4 Seram2. 4*, 43, 12) metter giu (*srs XVIII H4 Test. olma 1*, 232, 13) metter giu (*srs XVIII h5 Extr. Rad. 4*, 591, 7) metter giu (*srs XVIII H5 Landt. 1*, 375, 5) metter giu (*srs XVIII H7 Bref Am. 1*, 296, 10) metter giu (*srs XVIII h7 Sit Nom. 13*, 154, 40) metter giu (*srs XVIII H8 Bercht. 1*, 405, 7) metter giu (*srs XVIII p15 Bloing 13*, 216, 23) metter giu (*srs XVIII R1 Bibla surv. 1*, 250, 24) metter giu (*srs XVIII r10 Balt. Cast. 4*, 579, 18) metter giu (*srs XVIII r3 Bial. canz. 4*, 370, 93) metter giu (*srs XVIII R5 Flam. Sale 4*, 408, 15) metter giu (*srs XVIII r9 Batt. 1*, 799, 39) metter giu (*srs XVIII R9 Curada 1*, 210, 6) metter giu (*srs XVIII R9 Temma 1*, 246, 31) metter giu (*srs XVIII R9 Temma 1*, 248, 25) metter giu (*srs XIX e1 Poes. Nay 1*, 731, 20) metter giu (*srs XIX e2 Urser. 1*, 689, 268) metter giu (*srs XIX e3 Tell Bühl. 1*, 617, 31) metter giu (*srs XIX e8 Prend. 1*, 641, 11) metter giu (*srs XIX e8 Proj. bogn 4*, 641, 29) metter giu (*srs XIX h3 Lescha mend. 13*, 225, 10) metter giu (*srs XIX h5 Cader. 4*, 611, 23) metter giu (*srs XIX P1 Märch. SS 2*, 118, 4) metter giu (*srs XIX P1 Märch. SS 2*, 122, 4) metter giu (*srs XIX P1 Märch. SS 2*, 14, 36) metter giu (*srs XIX P1 Märch. SS 2*, 25, 19) metter giu (*srs XIX P1 Märch. SS 2*, 25, 30) metter giu (*srs XIX P1 Märch. SS 2*, 28, 22) metter giu (*srs XIX P1 Märch. SS 2*, 40, 10) metter giu (*srs XIX P1 Märch. SS 2*, 41, 6) metter giu (*srs XIX P1 Märch. SS 2*, 52, 2) metter giu (*srs XIX P1 Märch. SS 2*, 64, 7) metter giu (*srs XIX P1 Märch. SS 2*, 69, 28) metter giu (*srs XIX P1 Märch. SS 2*, 80, 22) metter giu (*srs XIX P1 Märch. SS 2*, 98, 30) metter giu (*srs XIX P1 Märch. SS 2*, 98, 31) metter giu (*srs XIX p13 Abergl. SS 2*, 629, 125) metter giu (*srs XIX p14 Volksmed. SS 4*, 996, 527) metter giu (*srs XIX P15 Volk. SS 2*, 218, 22) metter giu (*srs XIX p16 Pleids 4*, 628, 18) metter giu (*srs XIX p16 Pleids 4*, 628, 34) metter giu (*srs XIX p16 Pleids 4*, 633, 12) metter giu (*srs XIX P2 Sag. SS 2*, 150, 30) metter giu (*srs XIX P2 Sag. SS 2*, 158, 8) metter giu (*srs XIX P2 Sag. SS 2*, 158, 9) metter giu (*srs XIX p5 Volklied. SS 2*, 292, 4) metter giu (*srs*

XIX p5 Volklied. SS 2, 380, 63) metter giu (*srs XIX P6 Kind. SS 2,183, 46*) metter giu (*srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 197, 32*) metter giu (*srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 198, 28*) metter giu (*srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 198, 38*) metter giu (*srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 202, 35*) metter giu (*srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 205, 1*) metter giu (*srs XIX p7 Kindsp. SS 2, 686, 24*) metter giu (*srs XIX r10 Priedi Casan. 1, 815, 2*) metter giu (*srs XIX r4 Susp. 1, 505, 97*) metter giu (*srs XX e2 Sogn Gieri 12, 70, 2535*) metter giu (*srs XX e3 Maur. Carn. 12, 218, 252*) metter giu (*sts XVII R4 Camin. 1, 163, 6*) metter giu (*sts XVII R4 Camin. 1, 165, 19*) metter giu (*sts XVII R4 Camin. 1, 165, 20*) metter giu (*sts XVII R6 Nauli 1, 36, 28*) metter giu (*sts XVIII h3 Artick. 4, 74, 25*) metter giu (*sts XVIII h3 Artick. 4, 74, 8*) metter giu (*sts XVIII H3 Tschant. Mont. 1, 372, 17*) metter giu (*sts XIX h3 Tschent. Munt. 4, 85, 32*) metter giu (*sts XIX h3 Tschent. Munt. 4, 87, 19*) metter giu (*sts XIX h4 Tschent. Munt. 4, 94, 36*) metter giu (*sts XIX h4 Tschent. Munt. 4, 96, 19*) metter giu (*sts XX p1 Praul. 14, 37, 18*) metter giu (*sts XX p1 Tscheppa 14, 83, 28*) metter giu (*sts XX p1 Tscheppa 14, 86, 13*) metter giu (*sts XX p1 Tscheppa 14, 94, 2*) metter giu (*sts XX p2 Getgas 14, 25, 15*) metter giu (*sts XX p2 Getgas 14, 35, 26*) metter giu (*sts XX p2 Ruegn. 14, 47, 27*) metter giu (*sts XX p7 Giois 14, 66,6*) metter giu (*val XVI R3 Ps. Chiamp. 5, 285, 9*) metter giu (*val XVI R3 Ps. Chiamp. 5, 287, 51*) metter giu (*val XVII r1 Bibl. Jac. 6, 635, 17*) metter giu (*val XVII r1 Bibl. Pitsch. 6, 526, 24*) metter giu (*val XVII r1 Bibl. Pitsch. 6, 543, 31*) metter giu (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 439, 7*) metter giu (*val XVIII h2 Nott 7, 369, 40*) metter giu (*val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 151, 25*) metter giu (*val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 152, 3*) metter giu (*val XVIII p3 Alex. Pitsch. 7, 10, 33*) metter giu (*val XIX e1 Pitsch 10, 1003, 58*) metter giu (*val XIX e7 Mohr 8, 589, 33*) metter giu (*val XIX e7 Mohr 8, 590, 25*) metter giu (*val XIX p5 Volkslied. ENG 9, 185, 11*) metter giu (*val XX p1 Märch. Val 11, 221, 37*) metter giu (*val XX p1 Märch. Val 11, 223, 9*) metter giu (*val XX p2 Sag. Val 11, 206, 33*) metter giu tras (*srs XVIII R3 Canz. solegl 1, 233, título*) metter giuaden (*srs XIX p13 Aberggl. SS 4, 1019, 271*) metter nà (*srm XIX e7 Biv. 10, 423, 17*) metter nà (*srm XIX e7 Biv. 10, 429, 34*) metter nà (*srm XIX e7 Biv. 10, 438, 24*) metter nà (*srm XIX e7 Biv. 10, 442, 21*) metter nà (*srm XX h3 Const. Com. 10, 538, 4*) metter nà (*srs XIX e7 Giuf 1, 719, 39*) metter nà (*srs XIX e7 Giuf 1, 722, 22*) metter nà (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 404, 51*) metter nà (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 409, 251*) metter nà (*val XVII r1 Bibl. Pitsch. 6, 522, 6*) metter nà (*val XVII r1 Bibl. Pitsch. 6, 530, 28*) metter nà (*val XVII r1 Bibl. Pitsch. 6, 535, 32*) metter nà (*val XVII r1 Bibl. Pitsch. 6, 538, 13*) metter nà (*val XVII r1 Bibl. Pitsch. 6, 541, 20*) metter nà (*val XVIII h2 Jach. Vulp. 7, 178, 30*) metter nà (*val XVIII R10 Ritt. 10, 880, 5*) metter nà (*val XVIII r6 Riola 7, 234, 34*) metter nanavant (*srm XVIII h3 Lodev. Terra 10, 139, 28*) metter nanavant (*srs XVIII H4 Caus. Derg. 1, 284, 2*) metter ora (*breg XIX e1 Rod. Maur. 11, 163, 38*) metter ora (*breg XIX e3 Gian Maur. 11, 118, 461*) metter ora (*breg XIX e3 Gian Maur. 11, 68, 1107*) metter ora (*breg XIX e3 Gian Maur. 11, 83, 32*) metter ora (*int XIX e7 Un. Raet. 4, 903, 1*) metter ora (*put XVI r1 Bifr. 5, 257, 16*) metter ora (*put XVI r1 Bifr. 5, 258, 33*) metter ora (*put XVI R2 Fvorm. 5, 465, 40*) metter ora (*put XVI R2 Fvorm. 5, 466, 19*) metter ora (*put XVI R2 Fvorm. 5, 466, 40*) metter ora (*put XVI R7 Arik 5, 146, 15*) metter ora (*put XVI R7 Hist. Ios. 5, 20, 99*) metter ora (*put XVI R7 Hist. Ios. 5, 26, 288'*) metter ora (*put XVI R7 Hist. Ios. 5, 26, 296''*) metter ora (*put XVI R7 Hist. Ios. 5, 27, 338*) metter ora (*put XVI R7 Hist. Ios. 5, 27, 346*) metter ora (*put XVI R7 Pertz. 5, 92, 1764*) metter ora (*put XVII p3 Joh. Graia 6, 5, 13*) metter ora (*put XVII r1 Lüci 6, 117, 30*) metter ora (*put XVII r1 Lüci 6, 117, 34*) metter ora (*put XVII r1 Lüci 6, 119, 1*) metter ora (*put XVII r1 Lüci 6, 119, 37*) metter ora (*put XVII r2 Schuch. 6, 98, 31*) metter ora (*put XVII r2 Schuch. 6, 99, 34*) metter ora (*put XVII r3 Sut. Morts 6, 303, 339*) metter ora (*put XVII r7 Saench. Cic. 6, 63, 803*) metter ora (*put XVII r7 Saench. Cic. 6, 75, 1179*) metter ora (*put XVII r7 Saench. Cic. 6, 94, 1725*) metter ora (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 75, 14*) metter ora (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 93, 39*) metter ora (*put XIX e1 Sim. Car. 8, 281, 36*) metter ora (*srm XVIII h5 Cod. Sav. 10, 197, 2*) metter ora (*srm XVIII r2 Cuorta Doctr. 10, 100, 15*) metter ora (*srm XVIII r2 Cuorta Doctr. 10, 100, 5*) metter ora (*srm XVIII r2 Cuorta Doctr. 10, 101, 26*) metter ora (*srm XVIII r2 Cuorta Doctr. 10, 101, 39*) metter ora (*srm XVIII r2 Cuorta Doctr. 10, 102, 10*) metter ora (*srm XVIII r2 Cuorta Doctr. 10, 104, 21*) metter ora (*srm XVIII r2 Cuorta Doctr. 10, 105, 35*) metter ora (*srm XVIII r2 Cuorta Doctr. 10, 106, 15*) metter ora (*srm XVIII r2 Cuorta Doctr. 10, 106, 7*) metter ora (*srm XVIII r2 Cuorta Doctr. 10, 111, 22*) metter ora (*srm XVIII r2 Cuorta Doctr. 10, 98, 39*) metter ora (*srm XVIII r2 Cuorta Doctr. 10, 99, 10*) metter ora (*srm XVIII r2 Cuorta Doctr. 10, 99, 20*) metter ora (*srm XVIII r2 Cuorta Doctr. 10, 99, 29*) metter ora (*srm XIX e7 Biv. 10, 443, 13*) metter ora (*srm XIX r10 Dedual 10, 365, 30*) metter ora (*srm XX p9 Landw. Srm 10, 694, 77*) metter ora (*srs XVII h4 Sou. Crim. 13, 88, 22*) metter ora (*srs XVII h4 Sou. Crim. 13, 89, 33*) metter ora (*srs XVII H4 Ziu.1, 86, 33*) metter ora (*srs XVII H4 Ziu.1, 87, 16*) metter ora (*srs XVII H4 Ziu.1, 87, 29*) metter ora (*srs XVII H4 Ziu.1, 88, 3*) metter ora (*srs XVII R2 Cuort 1, 25, 11*) metter ora

(srs XVII R2 Cuort 1, 25, 26) metter ora (srs XVII R2 Cuort 1, 25, 37) metter ora (srs XVII R2 Cuort 1, 25, 42) metter ora (srs XVII R2 Cuort 1, 26, 23) metter ora (srs XVII R2 Cuort 1, 26, 29) metter ora (srs XVII R2 Cuort 1, 27, 42) metter ora (srs XVII R2 Cuort 1, 28, 12) metter ora (srs XVII R2 Cuort 1, 28, 33) metter ora (srs XVII R2 Cuort 1, 29, 3) metter ora (srs XVII R3 Cunpart. 1, 193, 7) metter ora (srs XVII r3 Volklied. SS 2, 604, 102) metter ora (srs XVII R4 Spiegh.1, 91, 18) metter ora (srs XVII R5 Glisch 1, 91, 34) metter ora (srs XVII r9 Pried. 4, 146, 28) metter ora (srs XVII r9 Pried. 4, 149, 39) metter ora (srs XVII r9 Pried. 4, 206, 14) metter ora (srs XVII r9 Pried. 4, 220, 38) metter ora (srs XVIII e3 Com. cuarta 4, 507, 34) metter ora (srs XVIII e3 Com. Spas. 4, 473, 4) metter ora (srs XVIII e3 Vend. pat. 4, 542, 8) metter ora (srs XVIII E3 Vieuva 1, 386, 22) metter ora (srs XVIII H1 Canz. fatsch. 1, 358, 16) metter ora (srs XVIII h3 Reg. Uors 4, 140, 12) metter ora (srs XVIII h3 Reg. Uors 4, 140, 14) metter ora (srs XVIII h3 St. Uors 4, 36, 31) metter ora (srs XVIII h4 Ceremon. 4, 30, 34) metter ora (srs XVIII h4 Ceremon. 4, 31, 12) metter ora (srs XVIII h4 Ceremon. 4, 31, 36) metter ora (srs XVIII h4 Ceremon. 4, 34, 34) metter ora (srs XVIII h4 Ceremon. 4, 34, 36) metter ora (srs XVIII h5 Spruch 4, 425, 29) metter ora (srs XVIII h5 Spruch 4, 425, 29) metter ora (srs XVIII P12 Medesch. 1, 324, 23) metter ora (srs XVIII P3 Grov. 1, 315, 26) metter ora (srs XVIII P3 Grov. 1, 315, 39) metter ora (srs XVIII p5 Volklied. SS 2, 586, 28) metter ora (srs XVIII R10 Paneg. 1, 395, 5) metter ora (srs XVIII R3 Canz. Caus. 1, 326, 27) metter ora (srs XVIII R3 Cud. canz. 4, 312, 24) metter ora (srs XVIII R5 Flam. Sale 4, 406, 27) metter ora (srs XVIII r3 Refl. christ. 4, 381, 33) metter ora (srs XVIII r3 Refl. christ. 4, 382, 3) metter ora (srs XVIII r3 Refl. christ. 4, 385, 36) metter ora (srs XVIII R4 Purg. 1, 218, 14) metter ora (srs XVIII R6 Bagn. 1, 298, 21) metter ora (srs XVIII R9 Temma 1, 249, 40) metter ora (srs XIX e3 Tell Bühl. 1, 612, 14) metter ora (srs XIX h3 Uord. Tui. 1, 511, 1) metter ora (srs XIX h3 Uord. Tui. 1, 511, 15) metter ora (srs XIX h4 Formul2. 1, 534, 36) metter ora (srs XIX h4 Formul2. 1, 534, 6) metter ora (srs XIX h4 Formul2. 1, 534, 8) metter ora (srs XIX P1 Märch. SS 2, 42, 36) metter ora (srs XIX P1 Märch. SS 2, 647, 7) metter ora (srs XIX P1 Nov. SS 2, 134, 12) metter ora (srs XIX P1 Nov. SS 2, 134, 30) metter ora (srs XIX P1 Nov. SS 2, 135, 30) metter ora (srs XIX P15 Volk. SS 2, 216, 40) metter ora (srs XIX p5 Volklied. SS 2, 489, 16) metter ora (sts XVII R2 Bon. 1, 2, 26) metter ora (sts XVII R2 Bon. 1, 3, 11) metter ora (sts XVII R6 Apol. 1, 20, 7) metter ora (sts XVII R6 Nauli 1, 31, 39) metter ora (sts XVII r8 Liturg. 4, 361, 33) metter ora (sts XX p1 Tscheppa 14, 81, 37) metter ora (sts XX p2 Getgas 14, 34, 2) metter ora (sts XX p6 Versets 14, 59, 31) metter ora (val XVI R3 Ps. Chiamp. 5, 275, 23) metter ora (val XVI R3 Ps. Chiamp. 5, 280, 128) metter ora (val XVI R7 Iuv. 5, 382, 356) metter ora (val XVII r1 Bibl. Pitsch. 6, 536, 8) metter ora (val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 384, 26) metter ora (val XVII r10 Toutsch 6, 142, 18) metter ora (val XVII R2 Lanfr. 10, 792, 31) metter ora (val XVII r6 Vutt 6, 347, 6) metter ora (val XVIII h2 Jach. Vulp. 7, 206, 21) metter ora (val XVIII H3 Viscn. 10, 846, 36) metter ora (val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 150, 3) metter ora (val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 150, 38) metter ora (val XVIII p3 Alex. Pitsch. 7, 3, 6) metter ora (val XVIII R2 Canis. 10, 866, 17) metter ora (val XVIII r6 Riola 7, 237, 27) metter ora (val XVIII r6 Riola 7, 245, 14) metter ora (val XVIII r9 Dorta 7, 301, 5) metter ora (val XIX R11 Hist. bibl. 10, 986, 27) metter ora (val XIX R11 Hist. bibl. 10, 987, 16) metter ora (val XIX R11 Hist. bibl. 10, 987, 19) metter ora (val XIX R11 Hist. bibl. 10, 987, 22) metter ora (val XX p2 Sag. Val 11, 213, 7) metter oravant (val XIX e7 Mohr 8, 600, 1) metter orsura (srs XIX h3 Roda 4, 115, 36) metter orsut (sts XVII R6 Apol. 1, 20, 27) metter ortiers (srs XVII h4 Sou. Crim. 13, 100, 16) metter si (breg XIX e3 Gian Maur. 11, 124, 664) metter si (breg XIX e3 Gian Maur. 11, 124, 664') metter si (breg XIX e3 Gian Maur. 11, 124, 667) metter si (breg XIX e3 Gian Maur. 11, 124, 668') metter si (breg XIX e3 Gian Maur. 11, 124, 671') metter si (breg XIX e3 Gian Maur. 11, 137, 1071') metter si (breg XIX e3 Gian Maur. 11, 28, 765') metter si (breg XIX e3 Gian Maur. 11, 59, 721) metter si (breg XIX e3 Gian Maur. 11, 97, 542) metter si (put XVI H2 La Cron. 5, 316, 539) metter si (put XVI R7 Arik 5, 152, 178) metter si (put XVI R7 Arik 5, 168, 519) metter si (put XVI R7 Pertz. 5, 75, 1177) metter si (put XVI R7 Spill 5, 337, 448) metter si (put XVII h2 Vutl. 6, 238, 325) metter si (put XVII h7 Bref Gabr. 6, 21, 13) metter si (put XVII r1 Lüci 6, 129, 34) metter si (put XVII r2 Schalch. 6, 217, 2) metter si (put XVII r3 Sut. Morts 6, 292, 84) metter si (put XVII r4 Prov. ins. 6, 3, 68) metter si (put XVII r9 Mess Conf. 6, 315, 44) metter si (put XVIII p3 Magul. 7, 20, 35) metter si (put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 105, 27) metter si (put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 105, 30) metter si (put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 42, 13) metter si (put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 77, 21) metter si (put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 78, 4) metter si (put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 78, 5) metter si (put XVIII r4 Chr. Orat. 7, 210, 23) metter si (put XIX e1 Sandri 8, 46, 3) metter si (put XIX p5 Volkslied. ENG 9, 178, 31) metter si (put XX p5 Volkslied. ENG 9, 126, 19) metter si (put XX p5 Volkslied. ENG 9, 137, 19) metter si (put XX p5 Volkslied. ENG 9, 84, 8) metter si (srm XVIII h3 Bref Arteg. 10, 193, 40) metter si (srm XVIII h4

Fuorm. Dreig 10, 176, 28) metter si (srm XVIII r2 Bresc. 10, 32, 20) metter si (srm XIX e4 Caped. 10, 394, 12) metter si (srm XIX e4 Caped. 10, 394, 28) metter si (srm XIX h3 Start. Ludev. 10, 250, 9) metter si (srm XIX p14 Maschd. Biascht. 10, 364, 16) metter si (srm XX h3 Const. Com. 10, 530, 20) metter si (srm XX p1 Märch. Srm 10, 622, 36) metter si (srm XX p1 Märch. Srm 10, 624, 34) metter si (srm XX p1 Märch. Srm 10, 626, 4) metter si (srm XX p1 Märch. Srm 10, 629, 29) metter si (srm XX p1 Märch. Srm 10, 629, 32) metter si (srm XX p1 Märch. Srm 10, 629, 38) metter si (srm XX p1 Märch. Srm 10, 631, 30) metter si (srm XX p14 Volksmed. Srm 10, 770, 68) metter si (srm XX p14 Volksmed. Srm 10, 770, 69) metter si (srm XX p14 Volksmed. Srm 10, 770, 70) metter si (srm XX p14 Volksmed. Srm 10, 770, 71) metter si (srm XX p14 Volksmed. Srm 10, 771, 107) metter si (srm XX p14 Volksmed. Srm 10, 771, 126) metter si (srm XX p14 Volksmed. Srm 10, 771, 88) metter si (srm XX p14 Volksmed. Srm 10, 771, 94) metter si (srm XX p14 Volksmed. Srm 10, 771, 95) metter si (srm XX p14 Volksmed. Srm 10, 771, 97) metter si (srm XX p14 Volksmed. Srm 10, 774, 207) metter si (srm XX p14 Volksmed. Srm 10, 774, 209) metter si (srm XX p14 Volksmed. Srm 10, 774, 210) metter si (srm XX p14 Volksmed. Srm 10, 774, 211) metter si (srm XX p14 Volksmed. Srm 10, 774, 212) metter si (srm XX p14 Volksmed. Srm 10, 774, 213) metter si (srm XX p14 Volksmed. Srm 10, 774, 215) metter si (srm XX p14 Volksmed. Srm 10, 774, 216) metter si (srm XX p14 Volksmed. Srm 10, 774, 217) metter si (srm XX p14 Volksmed. Srm 10, 774, 221) metter si (srm XX p14 Volksmed. Srm 10, 774, 225) metter si (srm XX p14 Volksmed. Srm 10, 774, 226) metter si (srm XX p14 Volksmed. Srm 10, 774, 243) metter si (srm XX p14 Volksmed. Srm 10, 775, 227) metter si (srm XX p14 Volksmed. Srm 10, 775, 244) metter si (srm XX p15 Volk. Srm 10, 747, 7) metter si (srm XX p15 Volk. Srm 10, 747, 7) metter si (srm XX p2 Sag. Srm 10, 661, 10) metter si (srm XX p2 Sag. Srm 10, 661, 34) metter si (srm XX p7 Kindersp. Srm 10, 719, 34) metter si (srs XVII h1 Canz. Gabr. 1, 762, 14) metter si (srs XVII H3 Schent. 1, 179, 24) metter si (srs XVII H4 Ziu.1, 87, 13) metter si (srs XVII H4 Ziu.1, 88, 4) metter si (srs XVII P16 Giunck. 1, 73, título) metter si (srs XVII r3 Sulaz 1, 46, 43) metter si (srs XVII r4 Sulaz 1, 757, 31) metter si (srs XVII r7 Pass. Somv. 13, 77, 16) metter si (srs XVII r9 Pried. 4, 180, 37) metter si (srs XVII r9 Pried. 4, 180, 38) metter si (srs XVII r9 Pried. 4, 194, 21) metter si (srs XVIII e3 Com. cuarta 4, 475, 9) metter si (srs XVIII e3 Com. cuarta 4, 482, 38) metter si (srs XVIII e3 Com. Spas. 4, 427, 19) metter si (srs XVIII e3 Vend. pat. 4, 543, 37) metter si (srs XVIII E3 Vieuva 1, 382, 27) metter si (srs XVIII h3 Reg. Uors 4, 124, 23) metter si (srs XVIII h3 Reg. Uors 4, 134, 26) metter si (srs XVIII h3 Reg. Uors 4, 139, 37) metter si (srs XVIII h3 Reg. Uors 4, 141, 22) metter si (srs XVIII h3 St. Trin 4, 47, 18) metter si (srs XVIII h3 St. Trin 4, 49, 6) metter si (srs XVIII h3 St. Trin 4, 55, 12) metter si (srs XVIII h3 St. Trin 4, 56, 35) metter si (srs XVIII h3 St. Trin 4, 60, 13) metter si (srs XVIII h3 St. Trin 4, 66, 29) metter si (srs XVIII h3 St. Uors 4, 37, 13) metter si (srs XVIII h4 Caus. Derg. 13, 110, 4) metter si (srs XVIII h4 Men. Dreigt 4, 26, 39) metter si (srs XVIII h4 Ord. Cum. 4, 17, 8) metter si (srs XVIII h5 Extr. Rad. 4, 586, 14) metter si (srs XVIII H5 Rap. Lumn. 1, 398, 9) metter si (srs XVIII H8 Bercht. 1, 404, 32) metter si (srs XVIII H8 Bercht. 1, 408, 22) metter si (srs XVIII H8 Cud. Ball. 1, 408, 40) metter si (srs XVIII P4 Dertg. Nau. 1, 445, 193) metter si (srs XVIII P4 Dertg. Nau. 1, 445, 196) metter si (srs XVIII p4 Dertg. Nau. 13, 194, 589) metter si (srs XVIII r3 Canz. Valt. 1, 812, 12) metter si (srs XVIII R5 Flam. Sale 4, 414, 9) metter si (srs XVIII R5 Flam. Sale 4, 416, 21) metter si (srs XVIII r7 Pass. Lumbr. 13, 143, 26) metter si (srs XVIII r7 Pass. Lumbr. 13, 143, 27) metter si (srs XVIII r9 Christ. vers. 4, 391, 61) metter si (srs XVIII R9 Temma 1, 246, 21) metter si (srs XVIII r9 Volklied. SS 2, 552, 64) metter si (srs XIX e7 Canz. pop. 12, 308, 3) metter si (srs XIX e7 Giuf 1, 722, 3) metter si (srs XIX e8 Proj. bogn 4, 641, 19) metter si (srs XIX e8 Righi 1, 588, 13) metter si (srs XIX h4 Formul2. 1, 533, 32) metter si (srs XIX h5 Cader. 4, 611, 29) metter si (srs XIX h6 Georg Vieli 4, 623, 20) metter si (srs XIX P1 Märch. SS 2, 11, 28) metter si (srs XIX P1 Märch. SS 2, 118, 28) metter si (srs XIX P1 Märch. SS 2, 118, 30) metter si (srs XIX P1 Märch. SS 2, 2, 22) metter si (srs XIX P1 Märch. SS 2, 43, 22) metter si (srs XIX P1 Märch. SS 2, 62, 37) metter si (srs XIX P1 Märch. SS 2, 65, 26) metter si (srs XIX P1 Märch. SS 2, 80, 19) metter si (srs XIX P1 Märch. SS 2, 81, 30) metter si (srs XIX P1 Märch. SS 2, 88, 14) metter si (srs XIX P1 Märch. SS 2, 9, 14) metter si (srs XIX P1 Märch. SS 2, 94, 14) metter si (srs XIX P1 Märch. SS 2, 96, 41) metter si (srs XIX P1 Nov. SS 2, 135, 11) metter si (srs XIX P1 Nov. SS 2, 135, 26) metter si (srs XIX P1 Sag. SS 2, 652, 8) metter si (srs XIX p13 Aberggl. SS 2, 630, 127) metter si (srs XIX p13 Aberggl. SS 2, 631, 150) metter si (srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 983, 171) metter si (srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 984, 180) metter si (srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 984, 181) metter si (srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 984, 182) metter si (srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 984, 184) metter si (srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 984, 192) metter si (srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 984, 195) metter si (srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 984, 196)

metter si (*srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 984, 199*) metter si (*srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 985, 209*)
 metter si (*srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 985, 223*) metter si (*srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 985, 225*)
 metter si (*srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 985, 226*) metter si (*srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 986, 239*)
 metter si (*srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 986, 240*) metter si (*srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 986, 242*)
 metter si (*srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 986, 255*) metter si (*srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 986, 257*)
 metter si (*srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 986, 259*) metter si (*srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 986, 260*)
 metter si (*srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 986, 263*) metter si (*srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 986, 264*)
 metter si (*srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 986, 266*) metter si (*srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 986, 267*)
 metter si (*srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 986, 268*) metter si (*srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 986, 270*)
 metter si (*srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 987, 262*) metter si (*srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 987, 262*)
 metter si (*srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 987, 272*) metter si (*srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 987, 273*)
 metter si (*srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 987, 274*) metter si (*srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 987, 276*)
 metter si (*srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 987, 277*) metter si (*srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 987, 278*)
 metter si (*srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 987, 279*) metter si (*srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 987, 280*)
 metter si (*srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 987, 281*) metter si (*srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 990, 362*)
 metter si (*srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 990, 394*) metter si (*srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 990, 399*)
 metter si (*srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 993, 444*) metter si (*srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 993, 445*)
 metter si (*srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 993, 446*) metter si (*srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 993, 447*)
 metter si (*srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 993, 448*) metter si (*srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 993, 449*)
 metter si (*srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 993, 450*) metter si (*srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 993, 451*)
 metter si (*srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 993, 452*) metter si (*srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 993, 453*)
 metter si (*srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 993, 454*) metter si (*srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 993, 456*)
 metter si (*srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 993, 458*) metter si (*srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 993, 462*)
 metter si (*srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 993, 464*) metter si (*srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 993, 466*)
 metter si (*srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 993, 468*) metter si (*srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 993, 469*)
 metter si (*srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 993, 470*) metter si (*srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 994, 472*)
 metter si (*srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 994, 473*) metter si (*srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 994, 475*)
 metter si (*srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 994, 476*) metter si (*srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 994, 477*)
 metter si (*srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 994, 480*) metter si (*srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 994, 481*)
 metter si (*srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 994, 488*) metter si (*srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 994, 489*)
 metter si (*srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 994, 490*) metter si (*srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 994, 491*)
 metter si (*srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 995, 500*) metter si (*srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 995, 501*)
 metter si (*srs XIX P15 Volk. SS 2, 221, 27*) metter si (*srs XIX P15 Volk. SS 2, 222, 7*) metter si (*srs XIX P15 Volk. SS 2, 224, 31*)
 metter si (*srs XIX p16 Pleids 4, 637, 21*) metter si (*srs XIX P2 Sag. SS 2, 143, 44*)
 metter si (*srs XIX P5 Margr. 2, 239, 39*) metter si (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 304, 61*) metter si (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 316, 13*)
 metter si (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 324, 15*) metter si (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 325, 7*)
 metter si (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 326, 1*) metter si (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 332, 20*)
 metter si (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 333, 24*) metter si (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 350, 57*)
 metter si (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 380, 48*) metter si (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 410, 265*)
 metter si (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 449, 17*) metter si (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 449, 25*)
 metter si (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 591, 49*) metter si (*srs XIX P6 Kind. SS 2,191, 115*)
 metter si (*srs XIX P6 Kind. SS 2,191, 116*) metter si (*srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 194, 36*)
 metter si (*srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 207, 3*) metter si (*srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 207, 5*)
 metter si (*srs XIX P8 Sprich. SS 2, 164, 146*) metter si (*srs XIX P9 Landw. SS 2,169, 111*)
 metter si (*srs XIX P9 Landw. SS 2,169, 112*) metter si (*srs XIX r10 Priedi Casan. 1, 817, 11*)
 metter si (*sts XVII R6 Apol. 1, 20, 43*) metter si (*sts XVII R6 Apol. 1, 22, 21*) metter si (*sts XVIII h3 Artick. 4, 76, 25*)
 metter si (*sts XVIII h3 Artick. 4, 76, 27*) metter si (*sts XVIII h3 Tschent. Scheid 1, 801, 21*)
 metter si (*sts XVIII h3 Tschent. Scheid 1, 806, 8*) metter si (*sts XVIII h3 Tschent. Scheid 1, 807, 21*)
 metter si (*sts XIX h3 Tschent. Munt. 4, 88, 17*) metter si (*sts XIX h3 Tschent. Munt. 4, 94, 14*)
 metter si (*sts XIX p5 Melod. schons 14, 128, 37*) metter si (*sts XIX p5 Volklied. SS 2, 375, 314*)
 metter si (*sts XX p1 Praul. 14, 40, 17*) metter si (*sts XX p2 Getgas 14, 27, 1*)
 metter si (*sts XX p6 Versets 14, 59, 21*) metter si (*sts XX p7 Giois 14, 61, 30*) metter si (*val XVI R3 Ps. Chiamp. 5, 291, 67*)
 metter si (*val XVI R7 Iuv. 5, 379, 235*) metter si (*val XVII r3 Nouva 6, 447, 305*)
 metter si (*val XVII H3 St. Civ. 10, 797, 33*) metter si (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 372, 35*)
 metter si (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 391, 15*) metter si (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 431, 38*)
 metter si (*val XVII R2 Lanfr. 10, 789, 8*) metter si (*val XVII R2 Lanfr. 10, 791, 36*)
 metter si (*val XVII r3 Philom. 6, 608, 56*) metter

si (val XVII r3 Philom. 6, 613, 44) metter si (val XVII r3 Philom. 6, 614, 53) metter si (val XVII r6 Vutt 6, 346, 1) metter si (val XVII r6 Vutt 6, 346, 29) metter si (val XVIII h3 Letschas 11, 303, 21) metter si (val XVIII h3 Tschant. Ledschas 11, 337, 22) metter si (val XVIII H3 Viscn. 10, 845, 32) metter si (val XVIII h6 Andrea Ros. 7, 478, 23) metter si (val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 130, 21) metter si (val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 130, 32) metter si (val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 132, 11) metter si (val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 136, 24) metter si (val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 137, 25) metter si (val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 137, 25) metter si (val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 137, 28) metter si (val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 137, 28) metter si (val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 139, 14) metter si (val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 139, 3) metter si (val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 139, 36) metter si (val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 139, 5) metter si (val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 139, 9) metter si (val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 140, 15) metter si (val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 141, 23) metter si (val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 141, 34) metter si (val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 141, 35) metter si (val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 143, 2) metter si (val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 144, 18) metter si (val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 144, 27) metter si (val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 148, 20) metter si (val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 149, 14) metter si (val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 149, 15) metter si (val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 149, 30) metter si (val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 149, 39) metter si (val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 150, 16) metter si (val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 153, 31) metter si (val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 155, 4) metter si (val XVIII p3 Alex. Pitsch. 7, 6, 32) metter si (val XVIII R4 Oratium. 10, 900, 10) metter si (val XVIII R4 Oratium. 10, 900, 14) metter si (val XVIII r6 Riola 7, 234, 28) metter si (val XVIII r6 Riola 7, 234, 29) metter si (val XIX R11 Hist. bibl. 10, 992, 25) metter si (val XX E3 Lombard. 10, 1053, 395) metter si (val XX p14 Volksmed. Val 11, 269, 33) metter si (val XX p14 Volksmed. Val 11, 271, 58) metter si (val XX p14 Volksmed. Val 11, 275, 92) metter si (val XX P6 Kind. VM 10, 1105, 2) metter si (val XX P6 Kind. VM 10, 1108, 3) metter si (val XX P6 Kind. VM 10, 1108, 5) metter si (val XX P6 Kind. VM 10, 1108, 7) metter si (val XX p7 Bursch. Val 11, 264, 16) metter si (val XX p7 Bursch. Val 11, 264, 7) metter si (val XX R2 Duttr. 10, 1081, 21) metter si (val XX p5 Volkslied. ENG 9, 162, 20) metter si (val XX p5 Volkslied. ENG 9, 162, 22) metter si (val XX p5 Volkslied. ENG 9, 174, 42) metter si (val XX p5 Volkslied. ENG 9, 242, 15) metter si oravant (put XVI R7 Sus. 5, 243, 1047) metter sisura (put XVI R7 Hist. dysch. 5, 130, 31) metter sisura (srs XVII R3 Canz. dev. 1, 126, 150) metter sisura (srs XIX P1 Märch. SS 2, 116, 15) metter sisura (srs XIX P1 Märch. SS 2, 117, 42) metter sisura (srs XIX P1 Märch. SS 2, 38, 26) metter sisura (srs XIX p13 Aberggl. SS 2, 634, 231) metter sisura (srs XIX p13 Aberggl. SS 4, 1018, 262) metter sisura (srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 983, 169) metter sisura (srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 195, 35) metter sisura (srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 203, 11) metter sisura (val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 425, 29) metter sisura (val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 135, 24) metter sisura (val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 137, 21) metter sisura (val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 137, 21) metter sisura (val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 142, 3) metter sisura (val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 142, 36) metter sisura (val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 143, 21) metter sperasgiu (srs XIX P1 Nov. SS 2, 138, 17) metter sperastiers (srs XIX h3 Roda 4, 115, 36) metter sperasvi (srs XIX P1 Märch. SS 2, 64, 21) metter suenter (int XIX e7 Grisch. vaed. 4, 697, 38) metter suenter (put XVI R3 Ch. Ios. 5, 123, 195) metter suenter (put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 58, 40) metter suenter (srs XVIII e3 Com. cuorta 4, 483, 13) metter suenter (srs XVIII h4 Men. Dreigt 4, 23, 29) metter suenter (srs XVIII r7 Pass. Lumbr. 13, 134, 32) metter suenter (srs XX p1 Tscheppa 14, 74, 35) metter suenter (sts XIX h8 Giuv. 1, 601, 31) metter suenter (sts XX p2 Glim. 14, 14, 14) metter suenter (val XVII r12 Med. Scoula 6, 467, 32) metter suenter (val XVII r12 Med. Scoula 6, 477, 65) metter sura (put XVI H1 Müs. 5, 12, 483) metter sura (srm XIX e1 Biv. 10, 418, 35b) metter sura (val XVIII h7 Chiartas 7, 111, 18) metter sura (val XIX e1 Pitsch 10, 1022, 55) metter sura (val XIX p2 Contad. 8, 126, 17) metter sura (val XIX p2 Contad. 8, 126, 19) metter sura (val XIX p2 Contad. 8, 126, 21) metter sura (val XIX p2 Contad. 8, 126, 21) metter sura (val XIX p2 Contad. 8, 126, 38) metter suren (srs XVII h5 Prot. Trun 4, 104, 31) metter surora (srs XVII h5 Prot. Trun 4, 104, 31) metter sut (put XVI H1 Müs. 5, 12, 483) metter sut (put XVI H2 La Cron. 5, 318, 625) metter sut (put XVI R3 Ckuuid. 5, 268, 13) metter sut (put XVI R7 Arik 5, 164, 421) metter sut (put XVI R7 Hist. dysch. 5, 134, 119) metter sut (put XVI R7 Pertz. 5, 81, 1380) metter sut (put XVI R7 Spill 5, 332, 259) metter sut (put XVI R7 Spill 5, 342, 655) metter sut (put XVII h1 Bat. Chialav. 6, 191, 173) metter sut (put XVII r1 Lüci 6, 133, 19) metter sut (put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 83, 13) metter sut (srm XIX e7 Biv. 10, 433, 16) metter sut (srm XIX h3 Start. Ludev. 10, 251, 37) metter sut (srm XIX h3 Start. Ludev. 10, 267, 5) metter sut (srm XIX h3 Start. Ludev. 10, 277, 11) metter sut (srm XX e6 Cod. Surm. 10, 490, 6) metter sut (srm XX p2 Sag. Srm 10, 671, 34) metter sut (srs XVII R3 Hier. 1, 38, 67) metter sut (srs XIX e2 Urser. 1, 689, 184)

metter sut (*srs XIX e6 Gud. 1, 636, 39*) metter sut (*srs XIX p16 Pleids 4, 629, 23*) metter sut (*sts XX p1 Praul. 14, 42, 32*) metter sut (*sts XX p1 Tscheppa 14, 88, 36*) metter sut (*sts XX p7 Giois 14, 66, 15*) metter sut (*val XVI R3 Awys. 5, 296, 22*) metter sut (*val XVI R3 Ps. Chiamp. 5, 287, 40*) metter sut (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 378, 6*) metter sut (*val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 138, 6*) metter sut (*val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 141, 28*) metter sut (*val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 145, 23*) metter sut (*val XVIII p5 Volkslied. ENG 9, 197, 126*) metter sut (*val XX p7 Bursch. Val 11, 263, 30*) metter suten (*srm XX p9 Rätsel Srm 10, 699, 32*) metter sutsura (*int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 761, 14*) metter sutsura (*put XVII r3 Lur. Wietz. 6, 485, 36*) metter sutsura (*put XVII r3 Lur. Wietz. 6, 507, 48*) metter sutsura (*put XIX e3 Canêra 8, 323, 4*) metter sutsura (*srm XX p13 Abergl. Srm 10, 765, 15*) metter sutsura (*srs XVII r7 Pass. Somv. 13, 29, 38*) metter sutsura (*srs XVII r7 Pass. Somv. 13, 31, 30*) metter sutsura (*srs XVII r7 Pass. Somv. 13, 61, 34*) metter sutsura (*srs XVIII H5 Rap. Lumn. 1, 399, 6*) metter sutsura (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 642, 13*) metter sutsura (*srs XIX p13 Abergl. SS 2, 633, 222*) metter sutsura (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 363, 56*) metter sutsura (*val XVI R3 Ps. Chiamp. 5, 291, 15*) metter tiers (*put XVI r1 Bifr. 5, 266, 28*) metter tiers (*put XVI R2 Fvorm. 5, 465, 18*) metter tiers (*put XVII h7 Bref Gabr. 6, 19, 18*) metter tiers (*put XVII r2 Schalch. 6, 212, 24*) metter tiers (*put XVII r2 Schalch. 6, 216, 30*) metter tiers (*put XVII r3 Poes. Gabr. 6, 22, 22*) metter tiers (*put XVIII h7 Gudegn 7, 488, 5*) metter tiers (*put XIX e1 Conr. 8, 136, 139*) metter tiers (*srm XVIII r2 Cuorta Doctr. 10, 120, 27*) metter tiers (*srm XIX e7 Biv. 10, 436, 37*) metter tiers (*srm XX e3 Elis. Thür. 10, 515, 17*) metter tiers (*srs XVII h4 Sou. Crim. 13, 100, 20*) metter tiers (*srs XVII P5 Laua 1, 155, 28*) metter tiers (*srs XVII R4 Mira 1, 170, 38*) metter tiers (*srs XVII r9 Pried. 4, 146, 35*) metter tiers (*srs XVIII h3 Reg. Uors 4, 124, 11*) metter tiers (*srs XVIII h3 Reg. Uors 4, 124, 9*) metter tiers (*srs XVIII h7 Th. Brefs 4, 558, 4*) metter tiers (*srs XVIII r12 Fund. Ret. 10, 46, 27*) metter tiers (*srs XVIII r12 Fund. Ret. 10, 48, 18*) metter tiers (*srs XIX e8 Proj. bogn 4, 644, 12*) metter tiers (*srs XIX e8 Proj. bogn 4, 644, 14*) metter tiers (*srs XIX e8 Proj. bogn 4, 645, 6*) metter tiers (*srs XIX p16 Formul. 1, 530, 32*) metter tiers (*sts XVIII h5 Partaz. 4, 77, 35*) metter tiers (*val XVI r7 Disput 5, 407, 296*) metter tiers (*val XVII r1 Bibl. Jac. 6, 635, 27*) metter tiers (*val XVII r1 Bibl. Jac. 6, 640, 33*) metter tiers (*val XVII r1 Bibl. Jac. 6, 641, 21*) metter tiers (*val XVII r1 Bibl. Pitsch. 6, 526, 17*) metter tiers (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 432, 13*) metter tiers (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 433, 6*) metter tiers (*val XVII r10 Toutsch 6, 140, 20*) metter tiers (*val XVII r6 Dedic. 6, 344, 8*) metter tiers (*val XVII r6 Vutt 6, 350, 16*) metter tiers (*val XVII r6 Vutt 6, 350, 23*) metter tiers (*val XVIII h1 Stram. Lav. 7, 260, 66*) metter tiers (*val XVIII h1 Stram. Lav. 7, 262, 89*) metter tiers (*val XVIII h2 Jach. Vulp. 7, 179, 13*) metter tiers (*val XVIII h2 Jach. Vulp. 7, 180, 21*) metter tiers (*val XVIII h2 Jach. Vulp. 7, 205, 34*) metter tiers (*val XVIII h2 Nott 7, 363, 33*) metter tiers (*val XVIII h2 Nott 7, 371, 13*) metter tiers (*val XVIII h3 Letschas 11, 297, 18*) metter tiers (*val XVIII h3 Letschas 11, 304, 7*) metter tiers (*val XVIII h6 Andrea Ros. 7, 476, 10*) metter tiers (*val XVIII h6 Andrea Ros. 7, 476, 30*) metter tiers (*val XVIII h6 Andrea Ros. 7, 476, 34*) metter tiers (*val XVIII h6 Andrea Ros. 7, 476, 8*) metter tiers (*val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 154, 12*) metter tiers (*val XVIII R12 Bust. 10, 884, 19*) metter tiers (*val XVIII R12 Bust. 10, 884, 21*) metter tiers (*val XVIII R4 Oratium. 10, 892, 26*) metter tiers (*val XVIII R4 Oratium. 10, 904, 25*) metter tiers (*val XVIII R4 Oratium. 10, 904, 33*) metter tiers (*val XIX e3 Chialav. 8, 438, 1*) metter tiers (*val XIX p2 Contad. 8, 127, 1*) metter tiers (*val XX E3 Lombard. 10, 1057, 667'*) metter tiers (*val XX R3 Kirch. VM 10, 115, 48*) metter tranter (*srs XVII R1 Nief 1, 59, 35*) metter tranter (*srs XVIII h7 Th. Brefs 4, 555, 21*) metter tranter (*srs XVIII R1 Bibla surv. 1, 250, 37*) metter tranter (*srs XIX e1 Poes. Muoth2. 1, 686, 516*) metter tranter (*srs XIX E1 Vieli 1, 455, 39*) metter tranter (*srs XIX e2 Urser. 1, 694, 691*) metter tranter (*val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 154, 19*) metter tranter (*val XVIII r10 Petr. Non. 7, 288, 6*) metter tras (*val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 135, 26*) metter vi (*int XIX e7 Un. Raet. 4, 903, 9*) metter vi (*put XVI H2 La Cron. 5, 299, 13*) metter vi (*put XVI H2 La Cron. 5, 308, 303*) metter vi (*put XVI P4 Eagl. 5, 447, 1071*) metter vi (*put XVI P4 Eagl. 5, 448, 1086*) metter vi (*put XVI r1 Bifr. 5, 262, 34*) metter vi (*put XVI R7 Arik 5, 172, 596*) metter vi (*put XVI R7 Hist. Ios. 5, 19, 50*) metter vi (*put XVI R7 Pertz. 5, 80, 1317*) metter vi (*put XIX e4 Mathis 8, 457, 7*) metter vi (*srm XVII h5 Streias 10, 14, 2*) metter vi (*srm XX p2 Sag. Srm 10, 662, 6*) metter vi (*srs XVII r10 Pried. 4, 250, 23*) metter vi (*srs XVII r10 Pried. 4, 250, 26*) metter vi (*srs XVII R3 Cud. canz. 4, 271, 37*) metter vi (*srs XVII R5 Glisch 1, 98, 3*) metter vi (*srs XVII r7 Pass. Somv. 13, 51, 22*) metter vi (*srs XVII r7 Pass. Somv. 13, 65, 10*) metter vi (*srs XVII r9 Pried. 4, 177, 34*) metter vi (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 10, 41*) metter vi (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 105, 4*) metter vi (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 11, 6*) metter vi (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 19, 16*) metter vi (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 39, 21*) metter vi (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 70, 42*) metter vi (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 71, 1*) metter vi (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 9, 3*) metter vi (*srs XIX P1 Nov. SS 2, 132, 25*) metter vi (*srs XIX*

p13 Abergl. SS 2, 627, 69) metter vi (srs XIX p5 Volklied. SS 2, 329, 16) metter vi (srs XIX p6 Kind. SS 2, 684, 169) metter vi (sts XX p1 Praul. 14, 38, 30) metter vi (sts XX p1 Tscheppa 14, 102, 23) metter vi (val XVI R7 Iuv. 5, 368, 42) metter vi (val XVII h7 Chiarta 6, 163, 19) metter vi (val XIX e1 Pitsch 10, 1011, 163) metter vi (val XX p14 Volksmed. Val 11, 271, 61) metter vi (val XX P15 Volk. VM 10, 1123, 21) metter vinavant (srs XVII r10 Pried. 4, 252, 10) metter vinavant (srs XVII r3 Enzac. 1, 769, 23) metter vinavant (srs XVIII R3 Cud. canz. 4, 300, 113) metter vinavant (srs XVIII R5 Flam. Sale 4, 409, 7) metter vinavant (srs XIX E3 Ranv. 1, 470, 37) metter vitiers (int XIX e7 Grisch. vaed. 4, 691, 36) metter vitiers (int XIX e7 Grisch. vaed. 4, 699, 26) metter vitiers (int XIX e7 Grisch. vaed. 4, 703, 13) metter vitiers (srm XVIII h3 Franc. Gallin 10, 561, 17) metter vitiers (srm XVIII r2 Cuorta Doctr. 10, 102, 22) metter vitiers (srm XVIII r2 Cuorta Doctr. 10, 131, 35) metter vitiers (srm XIX h5 Proj. amel. 10, 227, 3) metter vitiers (srm XIX h5 Prop. deput 10, 224, 12) metter vitiers (srm XIX r10 Gallin 10, 306, 16) metter vitiers (srm XIX r10 Gallin 10, 307, 7) metter vitiers (srm XIX r10 Gallin 10, 347, 27) metter vitiers (srm XX p9 Rätsel Srm 10, 703, 104) metter vitiers (srs XVII h3 Pasq. 13, 242, 32) metter vitiers (srs XVII h4 Sou. Crim. 13, 100, 16) metter vitiers (srs XVII R2 Cuort 1, 28, 37) metter vitiers (srs XVII r9 Pried. 4, 157, 26) metter vitiers (srs XVII r9 Pried. 4, 157, 30) metter vitiers (srs XVII r9 Pried. 4, 163, 39) metter vitiers (srs XVII r9 Pried. 4, 168, 29) metter vitiers (srs XVII r9 Pried. 4, 220, 27) metter vitiers (srs XVIII e3 Com. Spas. 4, 455, 19) metter vitiers (srs XVIII e3 Com. Spas. 4, 455, 21) metter vitiers (srs XVIII H3 Bref Ter. 1, 282, 6) metter vitiers (srs XVIII h3 Reg. Uors 4, 134, 13) metter vitiers (srs XVIII h4 Men. Dreigt 4, 23, 35) metter vitiers (srs XVIII h4 Men. Dreigt 4, 24, 37) metter vitiers (srs XVIII h4 Men. Dreigt 4, 25, 11) metter vitiers (srs XVIII h4 Ord. Cum. 4, 18, 5) metter vitiers (srs XVIII h5 Extr. Rad. 4, 586, 7) metter vitiers (srs XVIII h5 Extr. Rad. 4, 593, 2) metter vitiers (srs XVIII H5 Landt. 1, 376, 1) metter vitiers (srs XVIII H5 Landt. 1, 376, 25) metter vitiers (srs XVIII h5 Spruch 4, 425, 6) metter vitiers (srs XVIII h7 Sit Nom. 13, 154, 12) metter vitiers (srs XVIII P12 Medesch. 1, 323, 25) metter vitiers (srs XVIII R1 Bibla surv. 1, 251, 1) metter vitiers (srs XVIII R1 Bibla surv. 1, 258, 8) metter vitiers (srs XVIII R3 Cud. canz. 4, 267, 14) metter vitiers (srs XVIII R5 Flam. Sale 4, 412, 40) metter vitiers (srs XVIII r9 Christ. vers. 4, 394, 34) metter vitiers (srs XVIII r9 Christ. vers. 4, 395, 19) metter vitiers (srs XVIII r9 Christ. vers. 4, 396, 54) metter vitiers (srs XVIII r9 Christ. vers. 4, 399, 13) metter vitiers (srs XIX E3 Ranv. 1, 472, 3) metter vitiers (srs XIX e7 Fum. 1, 734, 19) metter vitiers (srs XIX e7 Fum. 1, 734, 26) metter vitiers (srs XIX h3 Cod. Crim. 1, 567, 4) metter vitiers (srs XIX h3 Cod. Crim. 1, 567, 7) metter vitiers (srs XIX h3 Decr. Cadi 1, 558, 36) metter vitiers (srs XIX h3 Decr. Cadi 1, 558, 39) metter vitiers (srs XIX h3 Roda 4, 116, 6) metter vitiers (srs XIX P1 Märch. SS 2, 14, 19) metter vitiers (srs XIX P1 Märch. SS 2, 19, 36) metter vitiers (srs XIX P1 Märch. SS 2, 58, 4) metter vitiers (srs XIX P1 Märch. SS 2, 644, 22) metter vitiers (srs XIX P10 Räts. SS 2, 176, 135) metter vitiers (srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 988, 322) metter vitiers (srs XIX P15 Volk. SS 2, 217, 30) metter vitiers (srs XIX p16 Fuorm. Plaids 1, 525, 32) metter vitiers (srs XIX r10 Otto Car. 4, 663, 39) metter vitiers (srs XIX r10 Priedi DiR 4, 648, 31) metter vitiers (srs XX e2 Sogn Gieri 12, 41, 1468) metter vitiers (sts XVII R2 Curt 1, 14, 21) metter vitiers (sts XVII R6 Nauli 1, 36, 13) metter vitiers (sts XVIII H3 Tschant. Mont. 1, 370, 9) metter vitiers (sts XIX h8 Giuv. 1, 601, 36) metter vitiers suenter (srs XVIII h5 Extr. Rad. 4, 592, 28)

midar enturn (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 362, 1) midar giu (srs XVIII h5 Extr. Rad. 4, 581, 15) midar giu (srs XIX e1 Comun. 1, 474, 52) midar giu (srs XIX e7 Dial. raet. 1, 705, 11) midar giu (srs XIX P1 Sag. SS 2, 650, 5) midar giu (sts XVIII r9 Melod. schons 14, 141, 5) midar giu (sts XX p5 Melod. schons 14, 115, remarca) midar giu (val XVI R3 Ps. Chiamp. 5, 273, 9) midar giu (val XX P15 Volk. VM 10, 1124, 29) midar ora (put XVII r2 Schuch. 6, 111, 39) midar ora (srs XIX p16 Pleids 4, 627, 31) midar ora (val XIX e3 Strias 8, 373, 35) midar ora (val XIX e3 Strias 8, 374, 3) midar sisura (val XVII r3 Nouva 6, 449, 355) midar tiers (srs XIX e3 Gien. 1, 482, 23)*

mirar atras (*srs XIX e7 Giuf 1, 722, 27) mirar atras (srs XIX e7 Giuf 1, 723, 13) mirar davant orasi (srs XIX P10 Räts. SS 2, 172, 56) mirar en (srs XVIII p5 Volklied. SS 2, 461, 17) mirar en (srs XVIII p5 Volklied. SS 2, 461, 7) mirar en (srs XIX P1 Märch. SS 2, 637, 33) mirar en (srs XIX P1 Märch. SS 2, 641, 20) mirar enavant (srs XIX e3 Tell Bühl. 1, 621, 14) mirar enavant (srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 210, 26) mirar enavos (srs XVII r9 Pried. 4, 171, 10) mirar enavos (srs XVIII e3 Th. Com. 4, 569, 12) mirar enavos (srs XVIII e3 Th. Com. 4, 569, 16) mirar enavos (srs XVIII H1 Canz. fatsch. 1, 361, 66) mirar enavos (srs XVIII H1 Canz. fatsch. 1, 368, 108) mirar enavos (srs XIX e3 Tell Bühl. 1, 621, 14) mirar enavos (srs XIX e8 Prend. 1, 641, 18) mirar enavos (srs XIX P1 Märch. SS 2, 119, 11) mirar enavos (srs XIX P1 Märch. SS 2, 119, 4) mirar enavos (srs XIX P1 Märch. SS 2, 24, 11) mirar enavos*

(srs XIX P1 Märch. SS 2, 24, 4) mirar enavos (srs XIX P1 Märch. SS 2, 34, 23) mirar enavos (srs XIX P1 Märch. SS 2, 78, 31) mirar enavos (srs XIX P1 Märch. SS 2, 78, 33) mirar enavos (srs XIX P1 Märch. SS 2, 84, 1) mirar enavos (srs XIX P1 Sag. SS 2, 659, 11) mirar enavos (srs XIX p13 Aberg. SS 2, 634, 245) mirar enavos (srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 995, 504) mirar enavos (srs XIX P2 Sag. SS 2, 153, 16) mirar enavos (srs XIX P2 Sag. SS 2, 156, 37) mirar enavos (srs XIX p7 Kindsp. SS 2, 689, 21) mirar enavos (srs XX e1 Alph. Tuor 12, 170, 24) mirar enavos (srs XX e1 Mih. Nay 12, 237, 53) mirar enavos (srs XX e2 Camath. Poes. 12, 139, 13') mirar enavos (srs XX e2 Sogn Gieri 12, 86, 3159) mirar enavos (srs XX e2 Sogn Gieri 12, 87, 3176) mirar enavos (srs XX e3 Maur. Carn. 12, 229, 367) mirar enavos (sts XVII R4 Camin. 1, 164, 16) mirar encunter (srs XIX r10 Otto Car. 4, 657, 20) mirar ensi (srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 193, 18) mirar enturn (*int XIX e4 Gian. Mar. 4, 928, 15*) mirar enturn (*srs XIX e7 Giuf 1, 718, 11*) mirar enturn (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 10, 31*) mirar enturn (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 10, 37*) mirar enturn (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 14, 27*) mirar enturn (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 27, 40*) mirar enturn (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 62, 42*) mirar enturn (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 640, 32*) mirar enturn (*srs XIX P1 Sag. SS 2, 651, 35*) mirar enturn (*srs XIX p5 Volklid. SS 2, 442, 30*) mirar enturn (*srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 198, 28*) mirar enturn (*srs XX e1 Alois Tuor 12, 181, 15*) mirar enturn (*srs XX e1 Camath. Poes. 12, 109, 5*) mirar enturn (*srs XX e1 Camath. Poes. 12, 133, 6*) mirar enturn (*srs XX e2 Sogn Gieri 12, 44, 1591*) mirar enturn (*srs XX e2 Sogn Gieri 12, 57, 2079*) mirar enturn (*srs XX e2 Sogn Gieri 12, 93, 3395*) mirar enturn (*srs XX e2 Sogn Gieri 12, 94, 3463*) mirar giu (*srs XVII r9 Pried. 4, 175, 24*) mirar giu (*srs XVIII p5 Volklid. SS 2, 505, 206*) mirar giu (*srs XVIII p5 Volklid. SS 2, 590, 105*) mirar giu (*srs XVIII R3 Canz. solegl 1, 234, 86*) mirar giu (*srs XIX e7 Giuf 1, 720, 9*) mirar giu (*srs XIX h3 Roda 4, 116, 12*) mirar giu (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 102, 43*) mirar giu (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 16, 30*) mirar giu (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 17, 1*) mirar giu (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 57, 35*) mirar giu (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 75, 21*) mirar giu (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 80, 16*) mirar giu (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 85, 34*) mirar giu (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 88, 24*) mirar giu (*srs XIX P1 Sag. SS 2, 655, 10*) mirar giu (*srs XIX p5 Volklid. SS 2, 287, 22*) mirar giu (*srs XIX r3 Walth. 1, 516, 28b*) mirar giu (*srs XX e1 Maur. Carn. 12, 205, 82*) mirar giu (*srs XX e1 Mih. Nay 12, 237, 57*) mirar giu (*srs XX e1 Camath. Poes. 12, 134, 10*) mirar giu (*srs XX e2 Sogn Gieri 12, 72, 2619*) mirar giu (*srs XX e2 Sogn Gieri 12, 76, 2780*) mirar giu (*srs XX e2 Sogn Gieri 12, 79, 2871*) mirar giu (*srs XX e2 Sogn Gieri 12, 79, 2878*) mirar giu (*srs XX e2 Sogn Gieri 12, 87, 3168*) mirar giu (*srs XX e3 Maur. Carn. 12, 230, 388*) mirar giu (*val XX p2 Sag. VM 10, 1090, 36*) mirar giadora (*srs XIX e1 Carg. 1, 582, 46*) mirar giadora (*srs XX e3 Maur. Carn. 12, 227, 289'*) mirar ora (*srs XVIII e3 Th. Com. 4, 561, 23*) mirar ora (*srs XVIII h3 Reg. Uors 4, 136, 28*) mirar ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 1, 10*) mirar ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 35, 23*) mirar ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 51, 36*) mirar ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 89, 15*) mirar ora (*srs XIX P2 Sag. SS 2, 146, 3*) mirar ora (*srs XIX P2 Sag. SS 2, 150, 12*) mirar ora (*srs XIX r10 Priedi Darms 1, 821, 17*) mirar ora (*srs XX e1 Gion Cad. 12, 187, 2*) mirar oravant (*srs XVII r7 Pass. Somv. 13, 51, 19*) mirar si (*put XIX e6 Prüm 8, 91, 40*) mirar si (*srm XIX e7 Biv. 10, 424, 28*) mirar si (*srs XVII r9 Pried. 4, 175, 19*) mirar si (*srs XIX e4 Nov. Ball. 1, 650, 34*) mirar si (*srs XIX e7 Giuf 1, 727, 23*) mirar si (*srs XIX e7 Giuf 1, 728, 12*) mirar si (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 22, 32*) mirar si (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 53, 38*) mirar si (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 71, 20*) mirar si (*srs XIX P1 Sag. SS 2, 662, 33*) mirar si (*srs XIX P2 Sag. SS 2, 159, 25*) mirar si (*srs XIX P2 Sag. SS 2, 160, 26*) mirar si (*srs XX e1 Camath. Poes. 12, 142, 24*) mirar siadora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 64, 21*) mirar sisura (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 91, 3*) mirar sisura (*srs XIX P1 Sag. SS 2, 657, 7*) mirar sisura (*sts XIX h3 Tschent. Munt. 4, 85, 15*) mirar sisura (*sts XIX h3 Tschent. Munt. 4, 85, 8*) mirar suenter (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 55, 1*) mirar suenter (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 61, 26*) mirar suenter (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 90, 21*) mirar suenter (*srs XIX P1 Sag. SS 2, 651, 19*) mirar suenter (*srs XIX P1 Sag. SS 2, 660, 29*) mirar suenter (*srs XIX P15 Volk. SS 2, 216, 33*) mirar suenter (*srs XX e3 Maur. Carn. 12, 211, 23*) mirar suren (*srs XIX e1 Poes. Corai 1, 598, 216*) mirar surora (*srs XVIII H1 Pertr. 1, 420, 193*) mirar tiers (*srs XVII H2 Cuorta Mem. 1, 204, 23*) mirar tiers (*srs XVII r9 Pried. 4, 223, 10*) mirar tiers (*srs XVIII H8 Bercht. 1, 406, 16*) mirar tiers (*srs XVIII P3 Genov. 1, 270, 23b*) mirar tiers (*srs XVIII P3 Genov. 1, 270, 40a*) mirar tiers (*srs XVIII R4 Suond. 1, 237, 26*) mirar tiers (*srs XIX e1 Carg. 1, 584, 5*) mirar tiers (*srs XIX e1 Poes. Nay 1, 730, 14*) mirar tiers (*srs XIX e3 Gien. 1, 484, 13*) mirar tiers (*srs XIX E3 Ranv. 1, 472, 40*) mirar tiers (*srs XIX h6 Lucm. 1, 628, 42*) mirar tiers (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 43, 18*) mirar tiers (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 5, 21*) mirar tiers (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 98, 19*) mirar tiers (*srs XIX P10 Räts. SS 2, 175, 115*) mirar tiers (*srs XIX r7 Piss. 1, 590, 22*) mirar vi (*srs XIX p5 Volklid. SS 2, 445, 46*) mirar vi (*srs XX e3 Maur. Carn. 12, 223, 155'*) mirar vi e nà (*srs XVII R3 Cud. canz. 4, 275, 14*) mirar vi e nà (*srs XIX p5 Volklid. SS 2, 416, 3*)

mitschar davent (*srs XVII h1 Canz. Gabr. 1, 762, 20*) mitschar davent (*srs XVII r9 Pried. 4, 201, 15*) mitschar davent (*sts XVII R3 Molit. 1, 75, 11*) mitschar davent (*val XVII r3 Nouva 6, 447, 295*) mitschar davent (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 411, 22*) mitschar enavos (*val XX p7 Mädch. Val 11, 265, 27*) mitschar enavos (*val XX p7 Mädch. Val 11, 265, 29*) mitschar enturn (*val XX p7 Gesellsch. Val 11, 259, 7*) mitschar giu (*val XX p2 Sag. Val 11, 214, 32*) mitschar giu (*val XX p2 Sag. Val 11, 216, 6*) mitschar ora (*srm XX p7 Kindersp. Srm 10, 710, 19*) mitschar ora (*srm XX p7 Kindersp. Srm 10, 710, 22*) mitschar ora (*srs XVII H3 Schent. 1, 177, 26*) mitschar ora (*srs XVIII e3 Vend. pat. 4, 540, 4*) mitschar ora (*srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 209, 37*) mitschar ora (*srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 210, 6*) mitschar si (*val XVIII h2 Nott 7, 352, 34*) mitschar si (*val XX p6 Kind. Val 11, 257, 3*) mitschar surora (*val XX p7 Bursch. Val 11, 263, 9*) mitschar vi (*srs XX e2 Sogn Gieri 12, 46, 1657*) mitschar vi (*val XVII h2 Cr. Rim. 6, 275, 590*) mitschar vi (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 365, 19*) mitschar vi (*val XVIII h2 Nott 7, 332, 6*) mitschar vi (*val XVIII h2 Nott 7, 335, 35*) mitschar vi (*val XVIII r10 Petr. Non. 7, 276, 18*) mitschar vi (*val XVIII r10 Petr. Non. 7, 292, 21*) mitschar vi (*val XIX e1 Pitsch 10, 1018, 93*)

mizzar giu (*val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 131, 20*) mizzar giu (*val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 154, 18*) mizzar giu (*val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 156, 35*) mizzar giu (*val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 156, 37*) mizzar giu (*val XX p14 Volksmed. Val 11, 268, 26*) mizzar giu (*val XX p14 Volksmed. Val 11, 273, 79*)

moler avant (*val XX P8 Sprich. VM 10, 1100, 65*)

morder en (*srm XIX e6 Cod. Sag. 10, 383, 15*) morder ensemen (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 41, 14*) morder ensemen (*sts XX p2 Getgas 14, 19, 4*) morder giu (*put XVI R7 Hist. dysch. 5, 139, 298*) morder giu (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 253, 18*) morder giu (*sts XX p1 Tscheppa 14, 96, 11*) morder giu (*sts XX p1 Tscheppa 14, 96, 12*)

mortifitgar en (*breg XIX e1 Tom. Maur. 11, 152, 36*)

motivar sisura (*val XVIII h2 Nott 7, 341, 34*)

mover avant (*put XVI R7 Spill 5, 364, 1408*) mover engiu (*srs XX e1 Gion Cad. 12, 197, 11*)

mudregiar si (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 12, 7*)

muentar si (*val XVII r3 Philom. 6, 626, 1*)

mular giu (*srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 988, 303*)

mulscher enturn (*srm XX e6 Cod. Surm. 10, 490, 30*) mulscher giu (*srs XIX e1 Poes. Muoth2. 1, 684, 298*)

muntar sisura (*srs XX e1 Camath. Poes. 12, 104, 24*)

munzar giu (*breg XIX e1 Tom. Maur. 11, 154, 5*)

murir avant (*srs XVII P5 Guara 1, 192, 170*) murir avant (*srs XVII p5 Volklied. SS 2, 579, 10*) murir avant (*sts XX p1 Praul. 14, 37, 30*) murir davent (*srm XVIII h5 Convenz. 10, 95, 38*) murir ensemen (*srs XIX e3 Gien. 1, 480, 16*) murir ensemen (*val XIX e1 Pitsch 10, 1013, 160*) murir giu (*srs XVII R4 Scazi 1, 167, 1*) murir giu (*srs XVII r7 Pass. Somv. 13, 34, 10*) murir giu (*srs XVIII h3 Reg. Uors 4, 139, 4*) murir giu (*srs XVIII h3 St. Trin 4, 63, 16*) murir giu (*srs XIX e7 Novl. Bühl. 4, 751, 19*) murir giu (*srs XIX h3 Cod. Crim. 1, 567, 18*) murir giu (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 5, 5*) murir giu (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 390, 17*) murir giu (*sts XX p2 Nera 14, 45, 13*) murir giu (*val XIX e1 Pitsch 10, 1013, 134*) murir ora (*breg XIX e8 Brag. 11, 142, 29*) murir ora (*put XVI P4 Eagl. 5, 442, 895*) murir ora (*put XIX e6 Prüm 8, 84, 1*) murir ora (*srm XX p2 Sag. Srm 10, 675, 3*) murir ora (*srs XVII r9 Pried. 4, 225, 28*) murir ora (*srs XIX e7 Detg. usit. 12, 288, 4*) murir ora (*srs XIX P1 Sag. SS 2, 664, 12*) murir ora (*srs XIX P2 Sag. SS 2, 160, 10*) murir ora (*sts XX p2 Nera 14, 45, 23*) murir ora (*val XVII h2 Cr. Rim. 6, 277, 656*) murir ora (*val XIX e6 Bauer 8, 76, 24*) murir ora (*val XX P15 Volk. VM 10, 1124, 25*) murir si (*srs XVIII R3 Cud. canz. 4, 309, 37*) murir si (*srs XVIII r3 Refl. christ. 4, 385, 9*) murir sisura (*srm XVII h5 Streias 10, 1, 19*) murir sisura (*srm XVII h5 Streias 10, 12, 21*) murir sisura (*srm XVII h5 Streias 10, 12, 9*) murir sisura (*srm XVII h5 Streias 10, 7, 35*) murir sisura (*srs XVIII R3 Mor. 1, 148, 62*) murir sisura (*srs XVIII r3 Refl. christ. 4, 380, 17*) murir sisura (*srs XIX p13 Abergel. SS 2, 627, 70*)

murir sisura (*val XVIII h3 Letschas 11, 302, 11*) murir suenter (*srs XIX p13 Aberg. SS 2, 627, 69*) murir vi (*int XIX e7 Un. Raet. 4, 903, 22*) murir vinavant (*srm XVIII r2 Cuorta Doctr. 10, 132, 38*)

mussar en (*breg XIX e3 Gian Maur. 11, 23, 580*) mussar en (*srs XVII r9 Pried. 4, 260, 7*) mussar enavant (*val XVI r7 Disput 5, 404, 169*) mussar encounter (*srs XVIII E3 Vieuva 1, 385, 17*) mussar encounter (*srs XVIII P3 Grov. 1, 316, 29*) mussar ensi (*srm XX p7 Kindersp. Srm 10, 713, 37*) mussar enturn (*srs XVIII H6 Exemp. 1, 303, 33*) mussar giu (*srs XVII R3 Cud. canz. 4, 275, 42*) mussar ora (*int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 874, 22*) mussar ora (*srs XIX e1 Poes. Muoth 1, 660, 113*) mussar ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 3, 4*) mussar oravant (*put XVI R7 Hist. dysch. 5, 141, 347*) mussar si (*srm XVIII h3 Lodev. Terra 10, 141, 13*) mussar si (*srm XVIII h3 Lodev. Terra 10, 151, 29*) mussar si (*srm XVIII h3 Lodev. Terra 10, 156, 19*) mussar si (*srm XVIII h3 Lodev. Terra 10, 169, 8*) mussar si (*srm XIX h3 Start. Ludev. 10, 261, 31*) mussar si (*srm XIX h5 Acc. 10, 363, 16*) mussar si (*srm XIX r10 Gallin 10, 292, 35*) mussar si (*srm XIX r10 Gallin 10, 292, 36*) mussar si (*srm XIX r10 Gallin 10, 337, 6*) mussar si (*srm XX p1 Märch. Srm 10, 629, 39*) mussar si (*srm XX p16 Volk. Srm 10, 754, 27*) mussar si (*srs XVII R3 Cud. canz. 4, 275, 32*) mussar si (*srs XVII R3 Saltar 1, 196, 60*) mussar si (*srs XVII r7 Pass. Somv. 13, 25, 21*) mussar si (*srs XVII r7 Pass. Somv. 13, 51, 1*) mussar si (*srs XVIII H3 Bref Ter. 1, 280, 25*) mussar si (*srs XVIII h3 St. Trin 4, 47, 21*) mussar si (*srs XVIII h3 St. Trin 4, 57, 29*) mussar si (*srs XVIII h3 St. Trin 4, 57, 37*) mussar si (*srs XVIII h3 St. Trin 4, 60, 17*) mussar si (*srs XVIII h3 St. Trin 4, 60, 3*) mussar si (*srs XVIII h3 St. Trin 4, 65, 13*) mussar si (*srs XVIII h3 St. Trin 4, 65, 17*) mussar si (*srs XVIII H4 Caus. Derg. 1, 284, 1*) mussar si (*srs XVIII h5 Extr. Rad. 4, 591, 4*) mussar si (*srs XVIII H5 Rap. Lumn. 1, 398, 40*) mussar si (*srs XVIII h5 Spruch 4, 424, 30*) mussar si (*srs XVIII r7 Pass. Lumbr. 13, 127, 22*) mussar si (*srs XIX e6 Plaid Cuera 12, 318, 3*) mussar si (*srs XIX e7 Giuf 1, 727, 32*) mussar si (*srs XIX e7 NovI. Bühl. 4, 738, 27*) mussar si (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 118, 42*) mussar si (*srs XIX P1 Nov. SS 2, 142, 10*) mussar si (*sts XVIII h3 Tschent. Scheid 1, 801, 29*) mussar si (*sts XVIII h3 Tschent. Scheid 1, 803, 10*) mussar si (*val XIX e6 Bauer 8, 81, 38*) mussar si (*val XIX H3 Econ. 10, 931, 12*) mussar sisura (*srs XVIII r3 Refl. christ. 4, 381, 11*) mussar sisura (*sts XVII R6 Nauli 1, 36, 13*) mussar vi (*put XVI R7 Hist. Ios. 5, 20, 90*) mussar vi (*srs XX e7 Di Rom. 12, 323, 32*) mussar vi (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 399, 15*)

muventar davent (*srm XIX h3 Start. Ludev. 10, 249, 12*) muventar davent (*srm XIX h3 Start. Ludev. 10, 262, 4*) muventar enavant (*put XVI R7 Spill 5, 363, 1370*) muventar giu (*srs XX e2 Sogn Gieri 12, 85, 3107*) muventar nà (*breg XIX e3 Gian Maur. 11, 12, 138*) muventar si (*put XVI R2 Fvorm. 5, 463, 3*) muventar si (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 65, 13*) muventar si (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 86, 31*) muventar si (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 88, 1*) muventar si (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 88, 38*) muventar si (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 91, 32*) muventar si (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 93, 14*) muventar si (*srm XVIII h3 Lodev. Terra 10, 169, 34*) muventar si (*srs XVII r4 Pried. 4, 263, 21*) muventar si (*val XVI R3 Ps. Chiamp. 5, 272, 4*) muventar si (*val XVIII h2 Jach. Vulp. 7, 178, 2*) muventar si (*val XVIII h3 Tschant. Ledschas 11, 326, 12*) muventar vi e nà (*srs XVII r9 Pried. 4, 147, 17*)

naiver giu (*srs XIX p9 Landw. SS 2, 677, 160*) naiver giu (*srs XIX p9 Landw. SS 2, 677, 160*) naiver giu (*srs XIX P9 Landw. SS 2, 167, 43*)

nascher ensi (*srs XX e1 Camath. Poes. 12, 144, 90*) nascher nà (*srs XIX h1 Fomaz 1, 59, 159*) nascher orsut (*srs XX e2 Sogn Gieri 12, 96, 3511*) nascher si (*srs XX e2 Sogn Gieri 12, 2, 31*)

navigar davent (*srs XVIII e3 Vend. pat. 4, 521, 22*) navigar enavant (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 31, 16*) navigar enavant (*srs XIX e7 On 1, 638, 27*) navigar enturn (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 39, 27*) navigar giu (*int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 836, 36*) navigar giu (*int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 836, 39*) navigar ora (*int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 857, 36*) navigar ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 41, 8*) navigar vinavant (*srs XIX e7 On 1, 640, 33*)

negoziar ensemen (*int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 813, 22*)

nettegiar giu (*val XX P15 Volk. VM 10, 1127, 10*) nettegiar ora (*srm XIX e1 Cola 10, 592, 3*)

notar enavant (*val XIX e3 Epiph. 8, 398, 599*) notar si (*put XIX p11 Tram. 8, 101, 24*) notar si (*put XIX p11 Tram. 8, 94, 8*) notar sisura (*srs XVIII r10 Balt. Cast. 4, 574, 28*)

nuar si (*srs XIX P1 Nov. SS 2, 136, 29*) nuar vi (*srs XX e2 Sogn Gieri 12, 7, 222*)

nudar ensemen (put XVII r3 Lur. Wietz. 6, 504, 100) nudar giu (srs XVII r9 Pried. 4, 236, 32) nudar giu (srs XX e2 Sogn Gieri 12, 99, 3634) nudar giu (val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 155, 11) nudar natiers (srs XX e2 Sogn Gieri 12, 80, 2917) nudar ora (sts XVIII h5 Partaz. 4, 80, 13) nudar ora (sts XVIII h5 Partaz. 4, 80, 16) nudar ora (sts XVIII h5 Partaz. 4, 81, 12) nudar si (srs XVIII p5 Volklid. SS 2, 526, 44) nudar si (srs XVIII r3 Refl. christ. 4, 383, 22) nudar si (srs XIX P15 Volk. SS 2, 216, 35) nudar si (srs XIX P15 Volk. SS 2, 216, 37) nudar si (srs XIX p5 Volklid. SS 2, 524, 101) nudar si (srs XX e1 Camath. Poes. 12, 105, 8) nudar si (srs XX e1 Maur. Carn. 12, 198, 28) nudar si (srs XX e7 Di Rom. 12, 321, 27) nudar si (sts XVIII p5 Volklid. SS 2, 396, 25) nudar si (sts XIX h3 Tschent. Munt. 4, 89, 19) nudar si (sts XIX h4 Tschent. Munt. 4, 97, 3) nudar si (sts XIX p5 Volklid. SS 2, 367, 22) nudar sisura (sts XVIII h3 Artick. 4, 76, 13) nudar vi (put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 97, 8) nudar vi (srs XIX P1 Märch. SS 2, 32, 34)

numnar avant (*srm XVIII h5 Cod. Sav. 10*, 199, 38) numnar avant (*srm XIX h3 Start. Ludev. 10*, 233, 14) numnar avant (*val XVIII R12 Bust. 10*, 884, 10) numnar encunter (*put XVII r2 Schuch. 6*, 106, 31) numnar ensemen (*srs XVIII R5 Flam. Sale 4*, 408, 23) numnar enturn (*srm XIX e4 Caped. 10*, 393, 4) numnar giusut (*srs XVIII h5 Doc. SS 4*, 70, 1) numnar oravant (*put XVII p16 Pleds 6*, 32, 22) numnar oravant (*put XVII p16 Pleds 6*, 34, 11) numnar si (*srs XVII R3 Cons. 1*, 130, 127) numnar si (*srs XIX e7 Fum. 1*, 734, 25) numnar sisura (*srm XVIII h3 Lodev. Terra 10*, 152, 17) numnar sisura (*srm XVIII h3 Lodev. Terra 10*, 153, 27a) numnar sisura (*srm XVIII h3 Martgiant. 10*, 187, 38) numnar sisura (*srs XVIII h3 St. Trin 4*, 65, 4) numnar sisura (*srs XVIII h5 Doc. SS 4*, 68, 28) numnar sisura (*srs XVIII h5 Doc. SS 4*, 69, 26) numnar sisura (*srs XVIII h5 Doc. SS 4*, 69, 33) numnar sisura (*srs XVIII h5 Doc. SS 4*, 69, 34) numnar sisura (*srs XVIII h5 Doc. SS 4*, 70, 17) numnar sisura (*srs XVIII h5 Doc. SS 4*, 70, 36) numnar sisura (*srs XVIII h5 Doc. SS 4*, 70, 37) numnar sisura (*srs XVIII h5 Doc. SS 4*, 70, 8) numnar sisura (*srs XVIII h5 Doc. SS 4*, 71, 14) numnar sisura (*srs XVIII R5 Flam. Sale 4*, 412, 34) numnar sisura (*sts XVIII h5 Partaz. 4*, 79, 10) numnar sisura (*sts XVIII h5 Partaz. 4*, 79, 32) numnar sisura (*sts XIX p5 Volklid. SS 2*, 372, 222) numnar sisura (*val XVI r7 Disput 5*, 402, 122) numnar suenter (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7*, 46, 35) numnar suenter (*srm XVII h5 Streias 10*, 2, 40) numnar sura (*srm XVIII h3 Martgiant. 10*, 191, 1) numnar sura (*srm XVIII h5 Cod. Sav. 10*, 199, 17) numnar sura (*srm XVIII h5 Convenz. 10*, 94, 32) numnar sura (*srs XVII h5 Prot. Trun 4*, 106, 30) numnar sura (*srs XVII h5 Prot. Trun 4*, 107, 20) numnar sura (*srs XIX h3 Cod. Crim. 1*, 568, 9) numnar tiers (*srs XVII R3 Cons. 1*, 130, 163) numnar vinavant (*srs XVIII h4 Ceremon. 4*, 33, 9) numnar vinavant (*srs XVIII p15 Bloing 13*, 217, 2) numnar vinavant (*srs XVIII p5 Volklid. SS 2*, 587, nota g)

observar vi e nà (*srm XIX e1 Quideia 10*, 604, 15)

obtegnair enavos (*srs XX e2 Sogn Gieri 12*, 67, 2428) obtegnair si (*srs XIX e1 Carg. 1*, 585, 13)

offerir si (*val XVII r1 Bibl. Pitsch. 6*, 545, 29) offerir si (*val XVII r4 Noeb. 6*, 351, 30) offerir si (*val XVIII R4 Oratium. 10*, 892, 35) offerir si (*val XVIII R4 Oratium. 10*, 893, 5) offerir si (*val XVIII R4 Oratium. 10*, 897, 36) offerir si (*val XVIII R4 Oratium. 10*, 897, 38) offerir si (*val XVIII R4 Oratium. 10*, 900, 9) offerir si (*val XVIII R4 Oratium. 10*, 901, 11) offerir si (*val XVIII R4 Oratium. 10*, 901, 15) offerir si (*val XVIII R4 Oratium. 10*, 904, 10) offerir si (*val XVIII R4 Oratium. 10*, 904, 12) offerir si (*val XVIII R4 Oratium. 10*, 904, 14) offerir si (*val XVIII R4 Oratium. 10*, 904, 17) offerir si (*val XVIII R4 Oratium. 10*, 904, 38) offerir si (*val XVIII R4 Oratium. 10*, 906, 35) offerir si (*val XVIII R4 Oratium. 10*, 907, 14) offerir si (*val XVIII R4 Oratium. 10*, 907, 19) offerir si (*val XVIII r9 Secka 7*, 227, 35) offerir si (*val XVIII r9 Secka 7*, 230, 2)

operar ensemen (*srm XVIII h6 Contr. Soc. 10*, 209, 15) operar ora (*val XIX e7 Vital 8*, 550, 13)

ordinar ensemen (srs XIX p5 Volklid. SS 2, 563, 42) ordinar giu (val XVIII r3 Meng. Viel. 7, 380, 101) ordinar si (val XVIII h2 Nott 7, 372, 2) ordinar sisura (put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 107, 11) ordinar sisura (put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 80, 35) ordinar sisura (srs XIX r3 Canz. Fiasta 1, 500, 75) ordinar vinavant (srs XIX h3 Decr. Cadi 1, 555, 13)

ornar enturn (put XVI R3 Ch. Ios. 5, 111, 338b) ornar enturn (*srm XIX e1 Poes. Pol 10*, 398, 12) ornar ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2*, 35, 40)

pajar ensemen (val XVIII h3 Letschas 11, 299, 38) pajar giu (srm XVIII h5 Cod. Sav. 10, 201, 22) pajar giu (srm XVIII h5 Cod. Sav. 10, 201, 27) pajar giu (srm XIX e7 Biv. 10, 430, 27) pajar giu (srm XIX

e7 Biv. 10, 437, 25) pajar giu (srm XIX r10 Dedual 10, 376, 10) pajar giu (srm XIX r10 Dedual 10, 376, 38) pajar giu (srm XX p1 Märch. Srm 10, 630, 11) pajar giu (srs XVII r3 Volklied. SS 2, 601, 6) pajar giu (srs XVIII H5 Rap. Lumn. 1, 397, 19) pajar giu (srs XVIII H5 Rap. Lumn. 1, 397, 20) pajar giu (srs XVIII R3 Cud. canz. 4, 297, 47) pajar giu (srs XIX e7 Fum. 1, 736, 15) pajar giu (srs XIX e7 Giuf 1, 724, 40) pajar giu (srs XIX h3 Decr. Cadi 1, 553, 34) pajar giu (srs XIX P1 Märch. SS 2, 101, 10) pajar giu (srs XIX P1 Märch. SS 2, 103, 9) pajar giu (srs XIX P1 Märch. SS 2, 53, 18) pajar giu (srs XIX P1 Märch. SS 2, 53, 4) pajar giu (srs XIX P1 Nov. SS 2, 132, 21) pajar ora (put XIX e1 Sandri 8, 19, 33) pajar ora (srm XVIII h3 Martgiant. 10, 188, 21) pajar ora (srm XVIII h3 Martgiant. 10, 188, 22) pajar ora (srm XIX h5 Proj. amel. 10, 226, 20) pajar ora (srm XX e3 Elis. Thür. 10, 511, 24) pajar ora (srm XX p1 Märch. Srm 10, 611, 13) pajar ora (srm XX p1 Märch. Srm 10, 630, 30) pajar ora (srm XX p1 Märch. Srm 10, 638, 5) pajar ora (srm XX p15 Volk. Srm 10, 747, 32) pajar ora (srs XVII r4 Moeli 4, 344, 185) pajar ora (srs XVIII e3 Com. Spas. 4, 451, 30) pajar ora (srs XVIII e3 Vend. pat. 4, 533, 35) pajar ora (srs XVIII e3 Vend. pat. 4, 540, 5) pajar ora (srs XIX e7 Giuf 1, 723, 29) pajar ora (srs XIX e7 Giuf 1, 724, 37) pajar ora (srs XIX h3 Stumad. 746, 28) pajar ora (srs XIX h9 Tomasch. 1, 498, 24) pajar ora (srs XIX P1 Märch. SS 2, 42, 40) pajar ora (srs XIX P1 Märch. SS 2, 78, 29) pajar ora (srs XIX P1 Märch. SS 2, 9, 3) pajar ora (srs XIX P15 Volk. SS 2, 220, 24) pajar ora (srs XIX P15 Volk. SS 2, 221, 43) pajar ora (srs XIX P15 Volk. SS 2, 222, 4) pajar ora (srs XIX P2 Sag. SS 2, 152, 37) pajar ora (srs XIX P2 Sag. SS 2, 153, 23) pajar ora (srs XIX p5 Volklied. SS 2, 364, 2) pajar ora (srs XIX P5 Volklied. SS 3, 13, 45) pajar ora (sts XX p1 Tscheppa 14, 84, 20) pajar ora (sts XX p1 Tscheppa 14, 99, 28) pajar ora (sts XX p2 Getgas 14, 36, 29) pajar ora (val XVIII h2 Nott 7, 347, 1) pajar ora (val XVIII h3 Letschas 11, 307, 33) pajar ora (val XVIII h3 Tschant. Ledschas 11, 334, 24) pajar ora (val XVIII h3 Tschant. Ledschas 11, 334, 26) pajar ora (val XIX H3 Eccon. 10, 927, 5) pajar oravant (srm XX p1 Märch. Srm 10, 613, 39) pajar oravant (srs XVIII h5 Doc. SS 4, 69, 23) pajar vi (srs XVII R3 Saltar 1, 197, 115)

palentar suenter (sts XX p2 Umens 14, 50, 18)

palzar en (breg XIX e1 Tom. Maur. 11, 159, 89)

panar giu (srm XIX r10 Gallin 10, 291, 2)

paregiar giu (breg XIX e3 Gian Maur. 11, 123, 628) paregiar giu (srm XX e3 Leon. Cas. 10, 460, 16)

partegnair tiers (srm XVIII h4 Fuorma Serr. 10, 179, 8) partegnair tiers (srs XVIII r12 Fund. Ret. 10, 53, 15)

parter en (srm XX p7 Kindersp. Srm 10, 714, 26) parter en (sts XX p7 Giois 14, 65, 13) parter en (sts XX p7 Giois 14, 65, 26) parter en (sts XX p7 Giois 14, 65, 27) parter ora (int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 763, 22) parter ora (int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 789, 14) parter ora (int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 799, 29) parter ora (int XIX e7 Grisch. vaed. 4, 682, 26) parter ora (put XVII r2 Schuch. 6, 111, 2) parter ora (put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 71, 22) parter ora (put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 71, 25) parter ora (put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 72, 2) parter ora (put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 96, 32) parter ora (put XVIII r9 Ros. Porta 7, 434, 10) parter ora (put XIX e4 Mathis 8, 448, 28) parter ora (srm XVIII h3 Lodev. Terra 10, 147, 22) parter ora (srm XVIII h5 Cod. Sav. 10, 201, 25) parter ora (srm XVIII r12 Fund. Ret. 10, 81, 37) parter ora (srm XIX e1 Quideia 10, 604, 10) parter ora (srm XX h3 Const. Com. 10, 535, 31) parter ora (srm XX p15 Volk. Srm 10, 747, 28) parter ora (srm XX p8 Sprichw. Srm 10, 689, 224) parter ora (srs XVII h5 Prot. Trun 4, 99, 35) parter ora (srs XVII R3 Canz. dev. 1, 125, 28) parter ora (srs XVII r3 Comp. num. 1, 791, 114) parter ora (srs XVII r8 Monte 1, 765, 24) parter ora (srs XVII r9 Pried. 4, 155, 31) parter ora (srs XVIII h3 St. Trin 4, 51, 32) parter ora (srs XVIII h3 St. Trin 4, 63, 17) parter ora (srs XVIII h3 St. Trin 4, 63, 20) parter ora (srs XVIII h5 Dies Nostr. 13, 155, 20) parter ora (srs XVIII h5 Extr. Rad. 4, 584, 30) parter ora (srs XVIII H6 Exemp. 1, 303, 42) parter ora (srs XVIII H8 Cud. Ball. 1, 413, 3) parter ora (srs XVIII R3 Cud. canz. 4, 292, 65) parter ora (srs XVIII R3 Cud. canz. 4, 301, 7) parter ora (srs XVIII R3 Mor. 1, 146, 20) parter ora (srs XIX e1 Gion Tuor 12, 150, 25) parter ora (srs XIX e1 Poes. Muoth2. 1, 682, 124) parter ora (srs XIX e1 Poes. Muoth2. 1, 685, 447) parter ora (srs XIX e2 Urser. 1, 695, 775) parter ora (srs XIX E3 Ranv. 1, 471, 24) parter ora (srs XIX e7 Fum. 1, 735, 37) parter ora (srs XIX P1 Märch. SS 2, 106, 35) parter ora (srs XIX P1 Märch. SS 2, 13, 39) parter ora (srs XIX P1 Märch. SS 2, 645, 28) parter ora (srs XIX p16 Formul3. 1, 536, 33) parter ora (srs XIX p5 Volklied. SS 2, 516, 105) parter ora (srs XIX r10 Priedi DiR 4, 654, 4) parter ora (srs XX e2

Sogn Gieri 12, 90, 3282) parter ora (sts XVIII h3 Stat. Cump. 1, 357, 1) parter ora (sts XVIII H3 Tschant. Mont. 1, 373, 16) parter ora (sts XVIII h3 Tschent. Scheid 1, 803, 24) parter ora (sts XVIII h5 Partaz. 4, 78, 25) parter ora (sts XVIII h5 Partaz. 4, 78, 33) parter ora (sts XVIII h5 Partaz. 4, 79, 14) parter ora (val XVII H3 St. Civ. 10, 803, 35) parter ora (val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 406, 21) parter ora (val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 412, 20) parter ora (val XVII r6 Dedic. 6, 344, 2) parter ora (val XVII r6 Vutt 6, 349, 19) parter ora (val XVIII h2 Nott 7, 342, 30) parter ora (val XVIII h3 Tschant. Ledschas 11, 347, 2) parter ora (val XIX R11 Hist. bibl. 10, 987, 13) parter ora enturn (srs XVIII H8 Bercht. 1, 404, 18)

partir davent (srm XVIII h3 Franc. Gallin 10, 562, 3) partir davent (srm XIX r10 Gallin 10, 353, 8) partir davent (val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 375, 28) partir davent (val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 403, 1) partir davent (val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 413, 14) partir davent (val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 416, 38) partir davent (val XVII r3 Philom. 6, 616, 165) partir giu (int XIX e7 Grisch. vaed. 4, 675, 7) partir giu (put XVII r2 Schalch. 6, 213, 4) partir giu (put XVII r3 Catech. Chiant. 6, 332, 315) partir giu (srm XX p7 Kindersp. Srm 10, 712, 4) partir giu (srs XVII R4 Mira 1, 170, 7) partir giu (srs XVII r4 Sulaz 1, 758, 8) partir giu (srs XVIII H1 Canz. fatsch. 1, 360, 13) partir giu (srs XVIII h3 St. Trin 4, 56, 25) partir giu (srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 193, 15) partir giu (sts XVIII h3 Tschent. Scheid 1, 807, 6) partir giu (sts XVIII h5 Partaz. 4, 79, 22) partir giu (sts XVIII h5 Partaz. 4, 79, 29) partir giu (val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 369, 2) partir giu (val XVII R2 Lanfr. 10, 780, 21) partir giu (val XVIII h2 Nott 7, 352, 32) partir giu (val XVIII h2 Nott 7, 355, 17) partir giu (val XVIII H3 Partic. 10, 854, 33) partir giu (val XVIII h6 Andrea Ros. 7, 475, 33) partir giu (val XVIII r6 Riola 7, 239, 27) partir giu (val XIX e7 Mohr 8, 585, 13) partir giu (val XIX e7 Mohr 8, 592, 23) partir giu (val XX R2 Duttr. 10, 1074, 35) partir giu (val XX p5 Volkslied. ENG 9, 238, 30) partir vi (put XVI R2 Fvorm. 5, 465, 8) partir vi (val XVII r10 Toutsch 6, 143, 17)

paschentar ensemen (sts XVIII h5 Partaz. 4, 81, 5) paschentar ensemen (sts XVIII h5 Partaz. 4, 82, 38) paschentar ora (srm XIX h3 Start. Ludev. 10, 271, 13) paschentar ora (srm XX p2 Sag. Srm 10, 663, 1)

pascular giu (srm XIX h3 Arteg. 10, 362, 10) pascular ora (srm XX h3 Const. Com. 10, 533, 23)

passar anen (srm XIX h5 Proj. amel. 10, 227, 34) passar atras (srs XIX h3 Uord. Tui. 1, 511, 30) passar avant (breg XIX e3 Gian Maur. 11, 41, 62) passar avant (put XVII r2 Schuch. 6, 110, 21) passar avant (put XVII r3 Lur. Wietz. 6, 491, 10) passar avant (put XVII r3 Lur. Wietz. 6, 507, 54) passar avant (put XVII r3 Sut. Morts 6, 294, 117) passar avant (put XVII r9 Plaunt 6, 317, 31) passar avant (put XVIII r9 Premi vensch. 7, 470, 14) passar avant (put XVIII r9 Volkslied. ENG 9, 265, 164) passar avant (put XIX e3 Canêra 8, 330, 24) passar avant (put XIX p11 Tram. 8, 104, 3) passar avant (srm XIX e7 Biv. 10, 421, 37) passar avant (srm XX e3 Leon. Cas. 10, 474, 18) passar avant (srs XVIII e3 Com. Spas. 4, 438, 3) passar avant (srs XVIII r9 Batt. 1, 798, 37) passar avant (val XVII r1 Bibl. Jac. 6, 638, 35) passar avant (val XVIII h2 Nott 7, 335, 6) passar avant (val XVIII r10 Petr. Non. 7, 288, 1) passar avant (val XVIII r10 Petr. Non. 7, 290, 31) passar avant (val XVIII r9 Beata 7, 303, 14) passar avant (val XIX E6 Ortogr. 10, 952, 29) passar davent (breg XIX p10 Rätsel Breg 11, 179, 33) passar davent (put XVI R7 Spill 5, 352, 990) passar davent (put XVIII p5 Volkslied. ENG 9, 14, 68) passar davent (srs XVIII R4 Suond. 1, 237, 8) passar davent (srs XIX e3 Gien. 1, 479, 2) passar davent (sts XVII R4 Camin. 1, 163, 10) passar davent (sts XVIII H5 Pungs 1, 243, 17) passar davent (val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 367, 10) passar davent (val XVIII R10 Ritt. 10, 879, 37) passar davent (val XVIII r9 Beata 7, 309, VIII) passar davent (val XIX e3 Chialav. 8, 425, 1) passar davosgiu (val XVII r1 Bibl. Pitsch. 6, 537, 12) passar davosora (srm XX p1 Märch. Srm 10, 634, 8) passar davosora (srm XX p2 Sag. Srm 10, 675, 21) passar en (breg XIX e3 Gian Maur. 11, 35, 989) passar en (breg XIX e3 Gian Maur. 11, 85, 108) passar en (breg XIX e3 Gian Maur. 11, 89, 249) passar en (put XIX e1 Conr. 8, 159, 12) passar en (srm XIX e1 Cola 10, 591, 2) passar en (srs XIX e3 Gien. 1, 483, 8) passar en (sts XVIII H4 Malaf. 1, 289, 30b) passar en (sts XVIII H4 Malaf. 1, 290, 20a) passar en (sts XVIII H4 Malaf. 1, 292, 13a) passar en (sts XVIII H4 Malaf. 1, 292, 35a) passar en (sts XIX h3 Tschent. Munt. 4, 87, 10) passar en (val XVII H3 St. Civ. 10, 809, 25) passar en (val XVIII H3 St. Crim. 10, 813, 6) passar en (val XVIII H3 Viscn. 10, 841, 30) passar en (val XX p2 Sag. Val 11, 204, 7) passar en (val XX p2 Sag. Val 11, 206, 6) passar en (val XX p2 Sag. Val 11, 208, 6) passar en (val XX p2 Sag. Val 11, 213, 12) passar en (val XX p2 Sag. Val 11, 217, 12) passar en (val XX p2 Sag. VM 10, 1094, 31) passar enavant (put XVI r1 Bifr. 5, 259, 16) passar enavant (put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 86, 14) passar enavant (srm XIX e7 Biv. 10, 429, 25) passar enavant (srm XX p2 Sag. Srm 10, 676, 3) passar enavant (srm XX p2 Sag.

Srm 10, 678, 35) *passar enavant (srs XVII r9 Fried. 4, 154, 13) passar enavant (val XVI R7 Iuv. 5, 387, 520) passar enavant (val XIX e3 Epiph. 8, 411, 1116) passar enavant (val XX p1 Märch. Val 11, 229, 23) passar enavant (val XX p2 Sag. Val 11, 207, 35) passar enavos (put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 86, 14) passar enavos (srm XIX e7 Biv. 10, 429, 25) passar engiu (put XVII h2 Vutl. 6, 234, 176) passar ennà (srs XX e2 Sogn Gieri 12, 47, 1690) passar ensemen (put XIX e3 Orfna 8, 489, 9) passar ensemen (put XIX e3 Orfna 8, 494, 33) passar ensemen (put XIX e3 Orfna 8, 507, 15) passar ensemen (put XIX e4 Mathis 8, 441, 15) passar ensemen (put XIX e4 Mathis 8, 455, 38) passar ensi (breg XIX e3 Gian Maur. 11, 22, 527) passar envi (srs XX e2 Sogn Gieri 12, 47, 1690) passar giu (breg XIX e1 Stampa 11, 165, 10) passar giu (breg XIX e3 Gian Maur. 11, 12, 137) passar giu (put XVII h2 Vutl. 6, 247, 644) passar giu (put XVII h2 Vutl. 6, 259, 1115) passar giu (put XIX e3 Orfna 8, 487, 22) passar giu (put XIX p11 Tram. 8, 99, 31) passar giu (put XX p5 Volkslied. ENG 9, 147, 25) passar giu (srm XIX e1 Cola 10, 591, 2) passar giu (srm XX e6 Cod. Surm. 10, 494, 30) passar giu (srs XVII r9 Fried. 4, 201, 29) passar giu (srs XVIII h3 St. Uors 4, 35, 33) passar giu (srs XVIII H4 Causs. Derg. 1, 283, 25) passar giu (srs XVIII H4 Causs. Derg. 1, 284, 15) passar giu (srs XVIII H4 Lgiont 1, 288, 39) passar giu (srs XVIII h4 Men. Dreigt 4, 25, 13) passar giu (srs XVIII h4 Men. Dreigt 4, 25, 37) passar giu (srs XVIII h4 Men. Dreigt 4, 26, 21) passar giu (srs XVIII h4 Men. Dreigt 4, 26, 22) passar giu (srs XVIII h4 Men. Dreigt 4, 26, 22) passar giu (srs XVIII h8 Balt. Arp. 4, 596, 35) passar giu (srs XVIII H8 Cud. Ball. 1, 416, 1) passar giu (srs XVIII p4 Dertg. Nau. 13, 202, 813') passar giu (srs XVIII R3 Mor. 1, 148, 68) passar giu (srs XVIII r3 Refl. christ. 4, 384, 9) passar giu (srs XIX e3 Gien. 1, 476, 34) passar giu (srs XIX e3 Gien. 1, 476, 39) passar giu (srs XIX e3 Gien. 1, 478, 27) passar giu (srs XIX e3 Gien. 1, 478, 8) passar giu (srs XIX e3 Gien. 1, 482, 26) passar giu (srs XIX E3 Ranv. 1, 460, 35) passar giu (srs XIX E3 Ranv. 1, 461, 27) passar giu (srs XIX E3 Ranv. 1, 462, 42) passar giu (srs XIX E3 Ranv. 1, 463, 14) passar giu (srs XIX E3 Ranv. 1, 463, 37) passar giu (srs XIX E3 Ranv. 1, 467, 17) passar giu (srs XIX E3 Ranv. 1, 467, 43) passar giu (srs XIX E3 Ranv. 1, 468, 13) passar giu (srs XIX E3 Ranv. 1, 471, 37) passar giu (srs XIX E3 Ranv. 1, 473, 19) passar giu (srs XIX E3 Ranv. 1, 473, 31) passar giu (srs XIX h3 Cod. Crim. 1, 566, 13) passar giu (srs XIX h6 Lucm. 1, 629, 10) passar giu (srs XIX h8 Maiss. 1, 490, 31) passar giu (srs XIX P15 Volk. SS 2, 224, 6) passar giu (srs XIX P2 Sag. SS 2, 153, 14) passar giu (srs XIX p4 Quei cud. 13, 236, 24) passar giu (srs XIX p4 Quei cud. 13, 237, 35) passar giu (srs XIX p4 Quei cud. 13, 238, 18) passar giu (srs XIX p4 Quei cud. 13, 238, 29) passar giu (srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 200, 12) passar giu (srs XX e2 Sogn Gieri 12, 73, 2648) passar giu (srs XX e2 Sogn Gieri 12, 73, 2664) passar giu (srs XX e3 Maur. Carn. 12, 216, 175) passar giu (srs XX e3 Maur. Carn. 12, 219, 276) passar giu (srs XX e3 Maur. Carn. 12, 229, 357') passar giu (val XVIII h3 Tschant. Ledschas 11, 323, 35) passar giu (val XX p16 Hochzeit. 11, 245, 21) passar giu (val XX p16 Hochzeit. 11, 246, 3) passar giu (val XX p2 Sag. Val 11, 205, 21) passar giu (val XX p2 Sag. Val 11, 206, 7) passar giu (val XX p2 Sag. Val 11, 209, 14) passar giadora (srs XIX P1 Nov. SS 2, 137, 6) passar giusut (val XVII h2 Cr. Rim. 6, 274, 539) passar nà (srs XVIII r3 Canz. angan. 1, 809, 44) passar nà (val XVII h2 Cr. Rim. 6, 262, 119) passar nanavant (srs XVIII H4 Lgiont 1, 286, 12) passar ora (int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 844, 28) passar ora (int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 847, 7) passar ora (int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 858, 7) passar ora (int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 867, 40) passar ora (put XVI H1 Müs. 5, 4, 151) passar ora (put XVII h2 Vutl. 6, 246, 608) passar ora (put XIX e1 Conr. 8, 157, 10) passar ora (srm XIX e1 Cola 10, 591, 2) passar ora (srm XX e3 Elis. Thür. 10, 519, 35) passar ora (srm XX p1 Märch. Srm 10, 631, 5) passar ora (srm XX p2 Sag. Srm 10, 643, 34) passar ora (srm XX p2 Sag. Srm 10, 668, 23) passar ora (srs XVIII e3 Com. Spas. 4, 463, 30) passar ora (srs XVIII h3 St. Trin 4, 53, 24) passar ora (srs XX e2 Sogn Gieri 12, 13, 65) passar ora (srs XX e2 Sogn Gieri 12, 75, 2731) passar ora (srs XX e2 Sogn Gieri 12, 79, 2872) passar ora (srs XX e3 Maur. Carn. 12, 218, 240) passar ora (srs XX e3 Maur. Carn. 12, 227, 277') passar ora (sts XVIII H3 Stat. Ort. 1, 343, 2) passar ora (sts XVIII h3 Tschent. Scheid 1, 804, 36) passar ora (sts XVIII H4 Malaf. 1, 292, 10a) passar ora (sts XVIII H4 Malaf. 1, 292, 32a) passar ora (sts XIX h3 Tschent. Munt. 4, 84, 14) passar ora (sts XIX h3 Tschent. Munt. 4, 84, 34) passar ora (val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 400, 14) passar ora (val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 403, 21) passar ora (val XVIII r10 Petr. Non. 7, 273, 20) passar ora (val XIX e3 Epiph. 8, 396, 528) passar ora (val XIX e3 Epiph. 8, 398, 596) passar ora (val XIX e3 Strias 8, 348, 31) passar ora (val XIX e3 Strias 8, 367, 34) passar ora (val XIX e3 Strias 8, 378, 31) passar ora (val XX p2 Sag. Val 11, 205, 31) passar ora (val XX p2 Sag. Val 11, 216, 28) passar ora (val XX p2 Sag. Val 11, 216, 4) passar orasi (srs XIX h3 Roda 4, 120, 35) passar orasi (srs XX e2 Sogn Gieri 12, 4, 122) passar orsurà (srs XVIII h3 St. Trin 4, 53, 23) passar orsurà (sts XVIII h3 Tschent. Scheid 1, 804, 38) passar si (breg XIX e3 Gian Maur. 11, 122, 604) passar si (breg XIX e3 Gian Maur. 11, 83, 17) passar si (breg XIX e3 Gian Maur. 11, 85, 99) passar si (breg XIX e8*

Brag. 11, 145, 20 passar si (*put XVII h2 Vutl. 6, 256, 1018*) passar si (*srn XIX e1 Cola 10, 591, 2*)
 passar si (*srn XX p2 Sag. Srm 10, 676, 4*) passar si (*srs XVII r3 Canz. Van. 1, 784, 11*) passar si (*srs*
XVIII h3 St. Trin 4, 61, 6) passar si (*srs XVIII h8 Balt. Arp. 4, 597, 6*) passar si (*srs XIX e1 Gion Tuor*
12, 150, 16) passar si (*srs XIX e3 Gien. 1, 476, 35*) passar si (*srs XIX e3 Gien. 1, 476, 7*) passar si (*srs*
XIX e3 Gien. 1, 476, 9) passar si (*srs XIX e3 Gien. 1, 478, 6*) passar si (*srs XIX e3 Gien. 1, 481, 29*)
 passar si (*srs XIX e3 Gien. 1, 483, 27*) passar si (*srs XIX e3 Gien. 1, 485, 17*) passar si (*srs XIX e6*
Plaid Cuera 12, 315, 5) passar si (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 564, 24*) passar si (*srs XX e2 Sogn Gieri*
12, 1, 2) passar si (*srs XX e2 Sogn Gieri 12, 101, 3717*) passar si (*srs XX e2 Sogn Gieri 12, 37, 1335*)
 passar si (*srs XX e2 Sogn Gieri 12, 41, 1499*) passar si (*srs XX e2 Sogn Gieri 12, 70, 2548*) passar si
 (*srs XX e2 Sogn Gieri 12, 93, 3413*) passar si (*srs XX e3 Maur. Carn. 12, 216, 184*) passar si (*srs XX*
e3 Maur. Carn. 12, 229, 366) passar si (*val XVIII H3 Partic. 10, 858, 12*) passar si (*val XX p2 Sag. Val*
11, 209, 7) passar si (*val XX p2 Sag. Val 11, 212, 19*) passar si (*val XX p2 Sag. Val 11, 212, 22*) passar
 siadora (*srs XIX p13 Abergel. SS 4, 1019, 271*) passar siadora (*srs XX e2 Sogn Gieri 12, 16, 545*) passar
 siadora (*srs XX e2 Sogn Gieri 12, 67, 2441*) passar siadavant tiers(*srs XIX e3 Tell Bühl. 1, 621, 43*)
 passar sisura (*srn XVIII r12 Fund. Ret. 10, 68, 33*) passar sisura (*srs XVIII r12 Fund. Ret. 10, 68, 10*)
 passar sisura (*val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 147, 9*) passar sisura (*val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 152,*
5) passar sperasgiu (*sts XX p2 Getgas 14, 27, 20*) passar sperasvi (*int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 809, 36*)
 passar sperasvi (*put XIX p11 Tram. 8, 107, 9*) passar sperasvi (*put XIX p11 Tram. 8, 115, 26*) passar
 sperasvi (*put XIX p11 Tram. 8, 97, 19*) passar sperasvi (*srn XX e3 Leon. Cas. 10, 480, 4*) passar
 sperasvi (*srs XVIII p5 Volklied. SS 2, 528, 71*) passar sperasvi (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 48, 38*) passar
 sperasvi (*srs XX e1 Camath. Poes. 12, 134, 7*) passar sperasvi (*val XVII r3 Philom. 6, 619, 71*) passar
 sperasvi (*val XVIII r10 Petr. Non. 7, 268, 32*) passar sperasvi (*val XVIII r10 Petr. Non. 7, 275, 39*)
 passar sperasvi (*val XX p5 Volkslied. ENG 9, 101, 5*) passar sperasvi (*val XX p5 Volkslied. ENG 9,*
117, 5) passar sperasvi (*val XX p8 Sprichw. ENG 9, 287, 166*) passar sperasvi (*val XX p5 Volkslied.*
ENG 9, 231, 26) passar suenter (*put XIX e4 Mathis 8, 448, 8*) passar suravi (*put XIX p11 Tram. 8, 106,*
31) passar suravi (*val XX p2 Sag. Val 11, 206, 4*) passar surora (*sts XVIII H3 Stat. Ort. 1, 343, 3*)
 passar sutora (*val XVIII H3 Partic. 10, 857, 38*) passar tras (*put XVII h7 Bref Gabr. 6, 20, 27*) passar
 tras (*put XVII r7 Saench. Cic. 6, 70, 1006*) passar tras (*srn XX p7 Kindersp. Srm 10, 720, 8*) passar tras
 (*srs XVIII E8 Alvegny 1, 299, 38*) passar tras (*srs XVIII E8 Alvegny 1, 300, 40*) passar tras (*srs XVIII*
h3 Reg. Uors 4, 130, 9) passar tras (*srs XVIII h3 St. Uors 4, 40, 12*) passar tras (*srs XVIII R4 Camen 1,*
240, 5) passar tras (*srs XVIII R4 Suond. 1, 238, 7*) passar tras (*srs XVIII R7 Pass. Somv. 1, 425, 30*)
 passar tras (*srs XVIII r9 Volklied. SS 2, 619, 90*) passar tras (*val XVII r1 Bibl. Pitsch. 6, 542, 7*) passar
 tras (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 412, 39*) passar tras (*val XVIII p14 Rem. Erb. 7, 165, 19*) passar tras (*val*
XVIII r10 Petr. Non. 7, 276, 39) passar tras (*val XVIII r10 Petr. Non. 7, 283, 8*) passar tras (*val XVIII*
r10 Petr. Non. 7, 289, 22) passar tras giu (*sts XVIII r9 Volklied. SS 2, 547, 26*) passar vi (*int XIX e4*
NovII. Bühl. 4, 794, 25) passar vi (*int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 839, 40*) passar vi (*int XIX e4 NovII. Bühl.*
4, 864, 18) passar vi (*int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 880, 5*) passar vi (*put XVI R7 Hist. Ios. 5, 20, 89*)
 passar vi (*put XVII h2 Vutl. 6, 231, 59*) passar vi (*put XVII h2 Vutl. 6, 258, 1103*) passar vi (*put XVII p4*
Tragic. 6, 562, 74) passar vi (*put XVII r3 Catech. Chiant. 6, 336, 472*) passar vi (*put XVII r3 Moart 6,*
164, 17) passar vi (*put XVII r4 Prov. ins. 6, 1, 17*) passar vi (*put XVII r9 Mess Conf. 6, 314, 9*) passar
 vi (*put XVII r9 Plaunt 6, 322, 165*) passar vi (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 62, 19*) passar vi (*put XVIII r3*
Frizz. Canz. 7, 390, 7) passar vi (*put XIX e1 Gian Cad. 8, 258, 39*) passar vi (*put XIX e1 Sandri 8, 16,*
50) passar vi (*put XIX e1 Sandri 8, 17, 1*) passar vi (*put XIX e1 Sandri 8, 17, 4*) passar vi (*put XIX e1*
Sandri 8, 40, 46) passar vi (*put XIX e1 Sandri 8, 49, 30*) passar vi (*put XIX e1 Sandri 8, 63, 21*) passar
 vi (*put XIX e1 Sing. 8, 196, 7*) passar vi (*put XIX e4 Mathis 8, 453, 9*) passar vi (*put XX p5 Volkslied.*
ENG 9, 248, 58) passar vi (*srn XIX e1 Poes. Pol 10, 401, 4*) passar vi (*srn XIX e7 Biv. 10, 426, 33*)
 passar vi (*srn XIX e7 Biv. 10, 430, 16*) passar vi (*srn XX p1 Märch. Srm 10, 616, 20*) passar vi (*srs*
XVII R11 Rich 1, 201, 54) passar vi (*srs XVII R3 Cons. 1, 140, 111*) passar vi (*srs XVII r4 Moeli 4,*
341, 91) passar vi (*srs XVII R9 Bara 1, 66, 7*) passar vi (*srs XVII r9 Pried. 4, 157, 12*) passar vi (*srs*
XVII r9 Pried. 4, 165, 39) passar vi (*srs XVII r9 Pried. 4, 201, 24*) passar vi (*srs XVII r9 Pried. 4, 223,*
39) passar vi (*srs XVII r9 Pried. 4, 233, 10*) passar vi (*srs XVIII e3 Com. Spas. 4, 426, 23*) passar vi
 (*srs XVIII E3 Vieuva 1, 381, 18*) passar vi (*srs XVIII E3 Vieuva 1, 385, 35*) passar vi (*srs XVIII H1*
Canz. fatsch. 1, 366, 65) passar vi (*srs XVIII H2 Sagoing 1, 213, 2*) passar vi (*srs XVIII P3 Rosina 1,*
318, 24) passar vi (*srs XVIII R3 Cud. canz. 4, 264, 49*) passar vi (*srs XVIII R3 Cud. canz. 4, 326, 25*)
 passar vi (*srs XVIII R3 Mor. 1, 148, 29*) passar vi (*srs XVIII r3 Refl. christ. 4, 377, 10*) passar vi (*srs*
XIX e1 Poes. Arp. 1, 644, 7) passar vi (*srs XIX e1 Poes. Muoth2. 1, 672, 17*) passar vi (*srs XIX e7 On*

1, 638, 26) passar vi (srs XIX e7 On 1, 639, 6) passar vi (srs XIX p5 Volklied. SS 2, 278, 57) passar vi (srs XIX p5 Volklied. SS 2, 285, 73) passar vi (srs XIX r10 Otto Car. 4, 663, 31) passar vi (srs XIX r10 Priedi Vgn. 4, 614, 18) passar vi (srs XIX r3 Canz. Pass. 1, 503, 57) passar vi (srs XX e2 Sogn Gieri 12, 42, 1536) passar vi (sts XVIII H1 Canz. Vieuld. 1, 340, 192) passar vi (sts XVIII R3 Mattli 1, 352, 29) passar vi (sts XVIII R3 Mattli 1, 352, 38) passar vi (sts XIX r9 Melod. schons 14, 130, 7) passar vi (sts XX p5 Melod. schons 14, 123, 31) passar vi (sts XX p5 Melod. schons 14, 149, 15) passar vi (val XVI R3 Ps. Chiamp. 5, 278, 41) passar vi (val XVII h2 Cr. Rim. 6, 263, 122) passar vi (val XVII h2 Cr. Rim. 6, 276, 633) passar vi (val XVII r1 Bibl. Jac. 6, 648, 7) passar vi (val XVII r1 Bibl. Pitsch. 6, 527, 33) passar vi (val XVII r1 Bibl. Pitsch. 6, 538, 3) passar vi (val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 395, 29) passar vi (val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 405, 6) passar vi (val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 406, 1) passar vi (val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 406, 10) passar vi (val XVII r3 Philom. 6, 623, 109) passar vi (val XVIII h2 Jach. Vulp. 7, 201, 3) passar vi (val XVIII h2 Jach. Vulp. 7, 206, 8) passar vi (val XVIII H3 St. Crim. 10, 822, 37) passar vi (val XVIII r10 Petr. Non. 7, 277, 9) passar vi (val XVIII r10 Petr. Non. 7, 278, 24) passar vi (val XVIII r10 Petr. Non. 7, 291, 20) passar vi (val XVIII r3 Angel. 10, 909, 81) passar vi (val XVIII r3 Meng. Viel. 7, 375, 36) passar vi (val XVIII r9 Beata 7, 304, 4) passar vi (val XVIII r9 Beata 7, 305, 9) passar vi (val XIX e3 Strias 8, 368, 23) passar vi (val XIX p2 Contad. 8, 127, 33) passar vi (val XX E1 Matrim. 10, 1039, 212) passar vi (val XX R3 Kirch. VM 10, 1116, 63) passar vi e nà (sts XX p5 Melod. schons 14, 113, 18) passar vi e nà (val XX p5 Volkslied. ENG 9, 109, 4) passar viaden (srs XIX p5 Volklied. SS 2, 264, 9) passar vinavant (put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 38, 24) passar vinavant (put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 62, 7) passar vinavant (put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 75, 27) passar vinavant (srs XVIII H8 Bercht. 1, 405, 12) passar vinavant (srs XVIII R7 Pass. Lumbr. 1, 438, 14) passar vinavant (srs XIX p16 Fuorm. Plaids 1, 528, 31) passar vitiers (srs XVII r9 Pried. 4, 164, 19) passar vitiers (srs XX e3 Maur. Carn. 12, 228, 326)

passeggiar giu (srm XIX e7 Biv. 10, 422, 7) passeggiar giu (val XX p5 Volkslied. ENG 9, 171, 30) passeggiar si (srm XIX e7 Biv. 10, 422, 7) passeggiar si (val XX p5 Volkslied. ENG 9, 171, 30)

passentar enavant (put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 74, 6) passentar ensemen (put XIX e1 Sandri 8, 66, 54) passentar ensemen (val XX P16 Volk. VM 10, 1133, 23) passentar vi (put XVI R3 Ch. Ios. 5, 113, 411b)

patir ensemen (srs XIX r10 Otto Car. 4, 666, 32) patir giu (val XX R2 Duttr. 10, 1075, 24) patir giu (val XX R2 Duttr. 10, 1075, 3) patir vi e nà (srs XIX p4 Canz. dertg. 13, 231, 12b)

patratgar anen (srs XIX p5 Volklied. SS 2, 413, 68) patratgar avant (srs XIX p5 Volklied. SS 2, 281, 90) patratgar avant (srs XIX p5 Volklied. SS 2, 302, 99) patratgar enavos (srm XIX r10 Gallin 10, 293, 33) patratgar enavos (srs XVIII H4 Caus. Derg. 1, 283, 6) patratgar enavos (srs XIX e7 Canz. pop. 12, 296, 18) patratgar enavos (srs XIX e7 Canz. pop. 12, 307, 36) patratgar enavos (srs XIX p5 Volklied. SS 2, 320, 27) patratgar ora (srm XIX r10 Gallin 10, 331, 39) patratgar ora (srm XIX r10 Gallin 10, 337, 1) patratgar ora (srs XVII r7 Pass. Somv. 13, 75, 16) patratgar ora (srs XVII r9 Pried. 4, 180, 34) patratgar ora (srs XVII r9 Pried. 4, 180, 36) patratgar ora (srs XVII r9 Pried. 4, 189, 16) patratgar ora (srs XVIII R5 Flam. Sale 4, 410, 15) patratgar si (srm XVIII r2 Bresc. 10, 36, 33) patratgar suenter (srs XVIII e3 Com. Spas. 4, 442, 30) patratgar suenter (srs XVIII e3 Com. Spas. 4, 442, 31) patratgar suenter (srs XVIII e3 Th. Com. 4, 567, 9) patratgar suenter (srs XIX P1 Märch. SS 2, 10, 41) patratgar suenter (srs XIX P1 Märch. SS 2, 20, 43) patratgar suenter (srs XIX P1 Märch. SS 2, 639, 35) patratgar suenter (srs XX p1 Tscheppa 14, 78, 12) patratgar suenter (sts XVIII H1 Canz. Vieuld. 1, 337, 9) patratgar vi (srs XIX P1 Märch. SS 2, 37, 20) patratgar vi e nà (srm XX e3 Leon. Cas. 10, 470, 14) patratgar vi e nà (srs XIX P1 Märch. SS 2, 34, 8)

pattar en (breg XIX e1 Tom. Maur. 11, 159, 99)

pavlar ora (srm XX p2 Sag. Srm 10, 668, 21) pavlar si (srs XIX e1 Poes. Muoth2. 1, 686, 529)

pelegrinar anen (srs XVIII e3 Com. Spas. 4, 470, 20) pelegrinar enora (srs XVIII e3 Com. Spas. 4, 470, 21)

pender engiu (srs XIX P15 Volk. SS 2, 230, 56) pender ensemen (srs XX e7 Di Rom. 12, 322, 8) pender giu (int XIX e4 Gian. Mar. 4, 949, 13) pender giu (int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 822, 10) pender giu (srs XX e1 Maur. Carn. 12, 203, 16) pender giu (srs XX e2 Sogn Gieri 12, 8, 264) pender giu (val XVII r3 Philom. 6, 613, 25) pender ora (srs XX e2 Sogn Gieri 12, 86, 3144) pender si (put XVII r2 Schalch. 6,

215, 18) pender si (srm XVIII r12 Fund. Ret. 10, 53, 15) pender si (srm XX p1 Märch. Srm 10, 622, 17) pender si (srm XX p1 Märch. Srm 10, 629, 10) pender si (*srs XVIII e3 Vend. pat. 4, 532, 1*) pender si (*srs XVIII h4 Men. Dreigt 4, 23, 28*) pender si (*srs XVIII H8 Bercht. 1, 408, 32*) pender si (*srs XVIII h8 Bercht. 1, 408, 33*) pender si (srs XVIII r12 Fund. Ret. 10, 53, 15) pender si (*srs XVIII r7 Pass. Lumbr. 13, 145, 37*) pender si (srs XIX e2 Urser. 1, 690, 293) pender si (srs XIX e7 Giuf 1, 726, 23) pender si (srs XIX P1 Märch. SS 2, 13, 17) pender si (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 88, 39*) pender si (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 452, 26*) pender si (*srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 205, 29*) pender si (*srs XIX p7 Kindsp. SS 2, 686, 12*) pender si (*srs XIX p7 Kindsp. SS 2, 686, 16*) pender si (*srs XIX p7 Kindsp. SS 2, 686, 4*) pender si (*srs XIX p7 Kindsp. SS 2, 686, 6*) pender si (*srs XIX p7 Kindsp. SS 2, 686, 9*) pender si (*srs XX e2 Sogn Gieri 12, 14, 473*) pender si (*val XVIII p5 Volkslied. ENG 9, 208, 306*) pender si (*val XVIII p5 Volkslied. ENG 9, 213, 32*) pender vi (*int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 836, 27*) pender vi (srm XVIII r12 Fund. Ret. 10, 53, 15) pender vi (*srs XVIII e3 Com. Spas. 4, 442, 21*)

penetrar en (*put XIX e6 Priim 8, 87, 40*) penetrar enavant (*put XIX p11 Tram. 8, 108, 22*) penetrar vi (*put XIX e1 Otto Juv. 8, 179, 20*)

pensar avant (*breg XIX e3 Gian Maur. 11, 94, 430*) pensar en (*breg XIX e3 Gian Maur. 11, 75, 76*) pensar nà (*breg XIX e3 Gian Maur. 11, 111, 219*) pensar si (*breg XIX e3 Gian Maur. 11, 101, 643*) pensar si (*breg XIX e3 Gian Maur. 11, 32, 889*) pensar si (*breg XIX e3 Gian Maur. 11, 33, 922*) pensar si (*breg XIX e3 Gian Maur. 11, 68, 1064*) pensar si (*breg XIX e3 Gian Maur. 11, 93, 364*) pensar si (*breg XIX e3 Gian Maur. 11, 98, 535*)

penslar ora (*sts XVIII H3 Stat. Ort. 1, 345, 23*)

perder ora (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 83, 23*) perder vi (*put XVII p4 Tragic. 6, 580, 643*) perder vi (*put XVII p4 Tragic. 6, 580, 646*) perder vi (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 34, 39*) perder vi (*put XVIII r9 Premi vensch. 7, 465, 7*) perder vi (*put XIX e3 Orfna 8, 504, 31*) perder vi (*put XIX e3 Orfna 8, 505, 6*) perder vi (*put XIX e3 Orfna 8, 506, 2*) perder vi (*put XX p5 Volkslied. ENG 9, 127, 38*) perder vi (*put XX p5 Volkslied. ENG 9, 137, 38*) perder vi (*val XVIII p3 Alex. Pitsch. 7, 7, 6*) perder vi (*val XIX e1 Pitsch 10, 1029, 10*) perder vi (*val XX p5 Volkslied. ENG 9, 145, 48*)

perdunar avant (*srs XIX r4 Susp. 1, 505, 64*)

persequitar giu (*val XX p2 Sag. VM 10, 1092, 26*) persequitar ora (*val XX p7 Mädch. Val 11, 265, 27*) persequitar si (*val XX p2 Sag. VM 10, 1092, 26*)

perstgisar ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 17, 13*)

pertegnair vinavant (*val XVIII h2 Nott 7, 346, 3*) pertgitar davossi (*srs XVIII h3 Reg. Uors 4, 133, 24*) pertgitar davossi (*srs XVIII h3 Reg. Uors 4, 133, 35*) pertgitar en (*val XX p5 Volkslied. ENG 9, 164, 6*) pertgitar ora (*srs XVII R5 Glisch 1, 94, 37*) pertgitar ora (*srs XVIII H2 Sagoing 1, 214, 9*) pertgitar si (*val XVII r3 Canz. Jac. 6, 553, 57*) pertgitar si (*val XVIII h2 Nott 7, 332, 7*) pertgitar si (*val XVIII h2 Nott 7, 332, 9*) pertgitar si (*val XVIII h2 Nott 7, 332, 9*) pertgitar tiers (*srs XIX e1 Poes. Nay 1, 731, 13*)

pertutgar tiers (*val XVIII H5 Sentent. 10, 865, 28*)

pervesair giu (*sts XX p2 Getgas 14, 29, 20*)

piclar si (*srm XX p1 Märch. Srm 10, 613, 6*) piclar si (*srm XX p2 Sag. Srm 10, 659, 33*) piclar si (*srm XX p2 Sag. Srm 10, 667, 11*) piclar si (*sts XVII R3 Molit. 1, 77, 16*) piclar si (*sts XX p1 Tscheppa 14, 93, 14*)

pievscher ora (*put XIX e1 Zac. Pal. 8, 216, 42*)

pigliar anen (srm XX p9 Landw. Srm 10, 694, 77) pigliar avant (*put XVII h3 Pasq. 13, 242, 23*) pigliar avant (*put XVII r7 Saench. Cic. 6, 82, 1377*) pigliar avant (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 34, 21*) pigliar avant (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 61, 31*) pigliar avant (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 72, 26*) pigliar avant (*put XVIII r9 Ros. Porta 7, 428, 17*) pigliar avant (srm XVIII r2 Cuorta Doctr. 10, 132, 37) pigliar avant (*val XVII H3 St. Civ. 10, 803, 23*) pigliar avant (*val XVIII H3 Viscn. 10, 840, 24*) pigliar avant (*val XVIII R10 Ritt. 10, 876, 34*) pigliar avant (*val XIX H3 Eccon. 10, 920, 8*) pigliar davent (*breg XVI h5 Rvmansz 11, 2, 29*) pigliar davent (*breg XIX e3 Gian Maur. 11, 110, 173*) pigliar davent (*breg XIX e3*

Gian Maur. 11, 19, 434) pigliar davent (breg XIX e3 Gian Maur. 11, 29, 789) pigliar davent (breg XIX e3 Gian Maur. 11, 29, 791) pigliar davent (breg XIX p8 Sprichw. Breg 11, 171, 146) pigliar davent (put XVII p4 Tragic. 6, 583, 757) pigliar davent (put XVII r2 Schalch. 6, 216, 30) pigliar davent (put XVII r3 Catech. Chiant. 6, 324, 26) pigliar davent (put XVII r3 Sut. Morts 6, 294, 122) pigliar davent (put XVII r4 Racuogl. 6, 222, 15) pigliar davent (put XVIII p3 Magul. 7, 22, 20) pigliar davent (put XVIII p3 Magul. 7, 22, 24) pigliar davent (put XVIII p5 Volkslied. ENG 9, 23, 10) pigliar davent (put XIX e3 Canêra 8, 313, 28) pigliar davent (put XIX e4 Mathis 8, 461, 13) pigliar davent (srm XVIII h3 Lodev. Terra 10, 163, 32) pigliar davent (srm XVIII r2 Cuorta Doctr. 10, 113, 18) pigliar davent (srm XVIII r2 Cuorta Doctr. 10, 113, 23) pigliar davent (srm XIX e1 Cola 10, 588, 19) pigliar davent (srm XIX e6 Cod. Sag. 10, 382, 76) pigliar davent (srm XIX h3 Arteg. 10, 362, 27) pigliar davent (srm XIX h3 Start. Ludev. 10, 271, 27) pigliar davent (srm XIX r10 Gallin 10, 287, 34) pigliar davent (srm XX e3 Elis. Thür. 10, 522, 13) pigliar davent (srm XX e3 Elis. Thür. 10, 524, 5) pigliar davent (srm XX p15 Volk. Srm 10, 744, 14) pigliar davent (srm XX p9 Rätsel Srm 10, 703, 104) pigliar davent (val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 433, 21) pigliar davent (val XVII r10 Toutsch 6, 137, 25) pigliar davent (val XVII r10 Toutsch 6, 138, 36) pigliar davent (val XVII r10 Toutsch 6, 140, 21) pigliar davent (val XVII r3 Philom. 6, 620, 4) pigliar davent (val XVII r9 Laed 6, 309, 41) pigliar davent (val XVIII h2 Jach. Vulp. 7, 196, 18) pigliar davent (val XVIII h3 Tschant. Ledschas 11, 337, 19) pigliar davent (val XVIII h3 Tschant. Ledschas 11, 338, 12) pigliar davent (val XVIII H5 Sentent. 10, 864, 34) pigliar davent (val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 139, 38) pigliar davent (val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 140, 4) pigliar davent (val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 141, 29) pigliar davent (val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 144, 27) pigliar davent (val XVIII p14 Rem. Erb. 7, 159, 28) pigliar davent (val XVIII r10 Petr. Non. 7, 270, 33) pigliar davent (val XVIII r10 Petr. Non. 7, 278, 11) pigliar davent (val XVIII R4 Oratium. 10, 896, 30) pigliar davent (val XVIII R4 Oratium. 10, 896, 32) pigliar davent (val XVIII R4 Oratium. 10, 896, 34) pigliar davent (val XVIII r9 Beata 7, 302, 5) pigliar davent (val XVIII r9 Beata 7, 304, 23) pigliar davent (val XVIII r9 Beata 7, 305, 8) pigliar davent (val XVIII r9 Beata 7, 312, 16) pigliar davent (val XVIII r9 Secka 7, 230, 29) pigliar davent (val XVIII p5 Volkslied. ENG 9, 194, 15) pigliar davent (val XIX e1 Pitsch 10, 1025, 38) pigliar davent (val XIX e1 Pitsch 10, 1026, 111) pigliar davent (val XIX H3 Econ. 10, 925, 25) pigliar davent (val XX p14 Volksmed. Val 11, 267, 8) pigliar davent (val XX p14 Volksmed. Val 11, 271, 59) pigliar davent (val XX p14 Volksmed. Val 11, 274, 84) pigliar davent (val XX p14 Volksmed. Val 11, 275, 92) pigliar davent (val XX p14 Volksmed. Val 11, 275, 95) pigliar davent (val XX p14 Volksmed. Val 11, 279, 130) pigliar davent (val XX R2 Duttr. 10, 1074, 38) pigliar davent (val XX p5 Volkslied. ENG 9, 238, 11) pigliar davossi (put XVII p4 Tragic. 6, 582, 712') pigliar davostiers (srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 198, 15) pigliar en (breg XIX e3 Gian Maur. 11, 16, 329) pigliar en (breg XIX p15 Volksg. Breg 11, 191, 7) pigliar en (put XVI R2 Fvorm. 5, 464, 7) pigliar en (put XVII h1 Libart. 6, 205, 95) pigliar en (put XVII p3 Joh. Graia 6, 5, 2) pigliar en (put XVII r1 Lüci 6, 122, 34) pigliar en (put XVII r3 Schüsch. 6, 282, 36) pigliar en (put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 29, 3) pigliar en (put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 29, 36) pigliar en (put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 30, 25) pigliar en (put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 34, 21) pigliar en (put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 38, 11) pigliar en (put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 44, 3) pigliar en (put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 57, 29) pigliar en (put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 59, 16) pigliar en (put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 65, 2) pigliar en (put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 67, 17) pigliar en (put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 70, 22) pigliar en (put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 83, 13) pigliar en (put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 87, 25) pigliar en (put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 96, 19) pigliar en (put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 97, 32) pigliar en (put XIX e1 Conr. 8, 137, 22) pigliar en (put XIX e4 Mathis 8, 453, 29) pigliar en (srm XVII h5 Streias 10, 16, 17) pigliar en (srm XVIII h3 Franc. Gallin 10, 562, 23) pigliar en (srm XVIII h4 Fuorm. Dreig 10, 176, 2) pigliar en (srm XVIII h5 Cod. Sav. 10, 203, 9) pigliar en (srm XVIII r2 Cuorta Doctr. 10, 119, 33) pigliar en (srm XIX h3 Start. Ludev. 10, 273, 28) pigliar en (srm XIX h3 Start. Ludev. 10, 273, 38) pigliar en (srm XIX p14 Maschd. Biascht. 10, 364, 7) pigliar en (srm XIX p14 Maschd. Biascht. 10, 364, 8) pigliar en (srm XIX r10 Gallin 10, 312, 9) pigliar en (srm XIX r10 Gallin 10, 336, 37) pigliar en (srm XIX r10 Gallin 10, 336, 4) pigliar en (srm XIX r10 Gallin 10, 337, 4) pigliar en (srm XIX r10 Gallin 10, 338, 2) pigliar en (srm XIX r10 Gallin 10, 343, 26) pigliar en (srm XX e3 Leon. Cas. 10, 477, 40) pigliar en (srm XX p2 Sag. Srm 10, 651, 30) pigliar en (srm XX p7 Kindersp. Srm 10, 711, 19) pigliar en (srm XX p9 Landw. Srm 10, 695, 97) pigliar en (srs XVII r9 Pried. 4, 147, 19) pigliar en (srs XIX P1 Märch. SS 2, 96, 23) pigliar en (srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 207, 12) pigliar en (sts XIX h8 Giuv. 1, 605, 24) pigliar en (val XVI r7 Disput 5, 400, 43) pigliar en (val XVII r3 Nouva 6, 445, 204) pigliar en (val XVII h2 Cr. Rim. 6, 264, 158) pigliar en (val XVII h2 Cr. Rim. 6, 266, 277) pigliar en (val XVII h2 Cr. Rim. 6, 268, 344) pigliar en (val XVII h2 Cr. Rim. 6, 270, 421) pigliar en (val XVII h2 Cr. Rim. 6, 271, 447) pigliar

en (val XVII h2 Cr. Rim. 6, 272, 465) pigliar en (val XVII h2 Cr. Rim. 6, 273, 500) pigliar en (val XVII H3 St. Civ. 10, 803, 30) pigliar en (val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 365, 1) pigliar en (val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 365, 12) pigliar en (val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 365, 32) pigliar en (val XVIII h2 Jach. Vulp. 7, 186, 3) pigliar en (val XVIII h2 Jach. Vulp. 7, 190, 6) pigliar en (val XVIII h2 Jach. Vulp. 7, 198, 24) pigliar en (val XVIII h2 Jach. Vulp. 7, 199, 6) pigliar en (val XVIII h2 Jach. Vulp. 7, 201, 36) pigliar en (val XVIII h2 Jach. Vulp. 7, 202, 36) pigliar en (val XVIII h2 Jach. Vulp. 7, 204, 36) pigliar en (val XVIII h2 Nott 7, 346, 11) pigliar en (val XVIII h2 Nott 7, 346, 3) pigliar en (val XVIII h2 Nott 7, 352, 8) pigliar en (val XVIII h2 Nott 7, 353, 8) pigliar en (val XVIII h2 Nott 7, 354, 15) pigliar en (val XVIII h2 Nott 7, 355, 19) pigliar en (val XVIII h3 Letschas 11, 295, 33) pigliar en (val XVIII h3 Letschas 11, 310, 12) pigliar en (val XVIII h3 Letschas 11, 315, 25) pigliar en (val XVIII H3 Partic. 10, 866, 10) pigliar en (val XVIII H3 St. Crim. 10, 815, 3) pigliar en (val XVIII H3 St. Crim. 10, 820, 22) pigliar en (val XVIII H3 St. Crim. 10, 825, 11) pigliar en (val XVIII H3 St. Crim. 10, 825, 14) pigliar en (val XVIII H3 St. Crim. 10, 825, 16) pigliar en (val XVIII h3 Tschant. Ledschas 11, 341, 7) pigliar en (val XVIII h3 Tschant. Ledschas 11, 345, 30) pigliar en (val XVIII H3 Viscn. 10, 846, 13) pigliar en (val XVIII H3 Viscn. 10, 846, 6) pigliar en (val XVIII H3 Viscn. 10, 848, 28) pigliar en (val XVIII H3 Viscn. 10, 848, 29) pigliar en (val XVIII H3 Viscn. 10, 851, 24) pigliar en (val XVIII H3 Viscn. 10, 851, 25) pigliar en (val XVIII H3 Viscn. 10, 853, 5) pigliar en (val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 132, 35) pigliar en (val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 140, 23) pigliar en (val XVIII p14 Rem. Erb. 7, 158, 9) pigliar en (val XVIII p14 Rem. Erb. 7, 163, 4) pigliar en (val XVIII p3 Alex. Pitsch. 7, 8, 26) pigliar en (val XVIII r10 Petr. Non. 7, 264, 7) pigliar en (val XVIII r10 Petr. Non. 7, 269, 22) pigliar en (val XVIII r10 Petr. Non. 7, 281, 24) pigliar en (val XVIII r10 Petr. Non. 7, 284, 23) pigliar en (val XVIII r10 Petr. Non. 7, 286, 8) pigliar en (val XVIII p5 Volkslied. ENG 9, 203, 124) pigliar en (val XVIII p5 Volkslied. ENG 9, 204, 173) pigliar en (val XVIII p5 Volkslied. ENG 9, 204, 182) pigliar en (val XVIII p5 Volkslied. ENG 9, 205, 214) pigliar en (val XIX H3 Econ. 10, 931, 35) pigliar en (val XIX H3 Econ. 10, 944, 17) pigliar en (val XIX H4 Obligs 10, 965, 2) pigliar en ensemen (val XVIII h2 Nott 7, 343, 6) pigliar enavos (put XVIII r9 Ros. Porta 7, 439, 35) pigliar enavos (put XIX e4 Mathis 8, 470, 37) pigliar enavos (srm XVIII h3 Lodev. Terra 10, 163, 18) pigliar enavos (srm XIX h3 Start. Ludev. 10, 268, 20) pigliar enavos (srm XIX h5 Proj. amel. 10, 226, 12) pigliar enavos (srm XIX r10 Gallin 10, 284, 35) pigliar enavos (srm XX e3 Leon. Cas. 10, 477, 29) pigliar enavos (srm XX p1 Märch. Srm 10, 612, 26) pigliar enavos (val XVII H3 St. Civ. 10, 811, 32) pigliar enavos (val XVIII h2 Nott 7, 344, 25) pigliar enavos (val XVIII h3 Letschas 11, 298, 29) pigliar enavos (val XVIII h3 Letschas 11, 298, 31) pigliar enavos (val XVIII H3 St. Crim. 10, 817, 11) pigliar enavos (val XIX e6 Bauer 8, 79, 19) pigliar encunter (srs XIX p5 Volklied. SS 2, 382, 75) pigliar ensemen (put XVII r2 Schalch. 6, 218, 26) pigliar ensemen (put XIX r10 Otto Gaud. 8, 612, 6) pigliar ensemen (srm XX p2 Sag. Srm 10, 652, 9) pigliar ensemen (srm XX p7 Kindersp. Srm 10, 711, 9) pigliar ensemen (srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 195, 34) pigliar ensi (srm XVIII h5 Cod. Sav. 10, 202, 31) pigliar ensi (val XVIII r9 Beata 7, 311, 12) pigliar enturn (int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 829, 19) pigliar enturn (int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 830, 12) pigliar enturn (put XVII r1 Lüci 6, 125, 37) pigliar enturn (srm XIX e1 Biv. 10, 406, 34a) pigliar enturn (srs XVIII r12 Fund. Ret. 10, 45, 11) pigliar enturn (srs XVIII r7 Pass. Lumbr. 13, 141, 12) pigliar enturn (srs XVIII r9 Christ. vers. 4, 394, 20) pigliar enturn (srs XIX e3 Tell Bühl. 1, 614, 19) pigliar enturn (srs XIX p5 Volklied. SS 2, 470, 19) pigliar enturn (srs XIX r3 Canz. Pass. 1, 504, 192) pigliar enturn (sts XX p5 Melod. schons 14, 106, 3) pigliar enturn (sts XX p5 Melod. schons 14, 109, 12) pigliar enturn (val XX p5 Volkslied. ENG 9, 238, 28) pigliar giu (breg XIX e3 Gian Maur. 11, 123, 645) pigliar giu (breg XIX e3 Gian Maur. 11, 126, 716) pigliar giu (breg XIX e3 Gian Maur. 11, 127, 747') pigliar giu (breg XIX e3 Gian Maur. 11, 20, 450) pigliar giu (breg XIX e3 Gian Maur. 11, 20, 451) pigliar giu (breg XIX e3 Gian Maur. 11, 27, 717) pigliar giu (breg XIX e3 Gian Maur. 11, 28, 765') pigliar giu (breg XIX e3 Gian Maur. 11, 45, 260) pigliar giu (breg XIX e3 Gian Maur. 11, 56, 636') pigliar giu (breg XIX e3 Gian Maur. 11, 76, 129') pigliar giu (breg XIX e3 Gian Maur. 11, 8, 29) pigliar giu (breg XIX e3 Gian Maur. 11, 97, 542) pigliar giu (put XVII r2 Schalch. 6, 215, 21) pigliar giu (put XIX e4 Mathis 8, 459, 11) pigliar giu (put XIX e4 Mathis 8, 459, 3) pigliar giu (put XX p5 Volkslied. ENG 9, 257, 6) pigliar giu (srm XVIII h3 Lodev. Terra 10, 154, 32) pigliar giu (srm XVIII h3 Lodev. Terra 10, 155, 18) pigliar giu (srm XVIII h3 Lodev. Terra 10, 155, 31) pigliar giu (srm XVIII h3 Lodev. Terra 10, 170, 27) pigliar giu (srm XVIII h3 Lodev. Terra 10, 174, 34) pigliar giu (srm XVIII h4 Fuorm. Dreig 10, 176, 16) pigliar giu (srm XVIII h4 Fuorm. Dreig 10, 176, 18) pigliar giu (srm XVIII h4 Fuorm. Dreig 10, 176, 22) pigliar giu (srm XVIII h4 Fuorm. Dreig 10, 176, 28) pigliar giu (srm XVIII r2 Cuorta Doctr. 10, 99, 9) pigliar giu (srm XIX e1 Biv. 10, 436, 6) pigliar giu (srm XIX h3 Start. Ludev. 10, 250, 24) pigliar giu (srm XIX h5 Rev.

10, 358, 6) pigliar giu (*srm XIX r10 Gallin 10*, 296, 13) pigliar giu (*srm XX e3 Leon. Cas. 10*, 479, 4) pigliar giu (*srm XX p1 Märch. Srm 10*, 613, 35) pigliar giu (*srm XX p1 Märch. Srm 10*, 622, 19) pigliar giu (*srm XX p2 Sag. Srm 10*, 643, 25) pigliar giu (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6*, 427, 20) pigliar giu (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6*, 430, 29) pigliar giu (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6*, 430, 29) pigliar giu (*val XVIII h2 Nott 7*, 358, 24) pigliar giu (*val XVIII h7 Chiartas 7*, 111, 17) pigliar giu (*val XVIII p14 Cud. Maschd. 7*, 144, 13) pigliar giu (*val XVIII p14 Cud. Maschd. 7*, 148, 34) pigliar giu (*val XVIII r10 Petr. Non. 7*, 270, 21) pigliar giu (*val XVIII r6 Riola 7*, 233, 26) pigliar giu (*val XIX H3 Eccon. 10*, 933, 31) pigliar giu (*val XIX h4 Alch. 10*, 971, 22) pigliar giu (*val XX p1 Märch. Val 11*, 223, 30) pigliar giu (*val XX p1 Märch. Val 11*, 223, 36) pigliar giu (*val XX p1 Märch. Val 11*, 234, 24) pigliar giu (*val XX p5 Volkslied. ENG 9*, 73, 4) pigliar giu (*val XX P6 Kind. VM 10*, 1106, 2) pigliar giu (*val XX p5 Volkslied. ENG 9*, 162, 19) pigliar giu (*val XX p5 Volkslied. ENG 9*, 162, 21) pigliar giadora (*srm XX e3 Elis. Thür. 10*, 523, 13) pigliar nà (*breg XIX e3 Gian Maur. 11*, 138, 1136) pigliar nà (*srm XVIII h4 Recht 10*, 91, 16) pigliar nà (*srm XX p2 Sag. Srm 10*, 649, 17) pigliar nà (*val XVIII h3 Letschas 11*, 311, 25) pigliar nanavant (*srm XVIII h4 Recht 10*, 91, 2) pigliar nanavant (*srm XIX r10 Gallin 10*, 344, 9) pigliar natiers (*put XIX e3 Canêra 8*, 307, 18) pigliar natiers (*srm XVIII h4 Recht 10*, 91, 6) pigliar natiers (*srm XVIII h4 Recht 10*, 92, 1) pigliar natiers (*srm XIX r10 Dedual 10*, 374, 18) pigliar natiers (*srm XX e6 Cod. Surm. 10*, 488, 18) pigliar natiers (*val XVIII H3 Viscn. 10*, 844, 23) pigliar ora (*breg XIX e3 Gian Maur. 11*, 123, 633') pigliar ora (*breg XIX e3 Gian Maur. 11*, 137, 1071') pigliar ora (*breg XIX e3 Gian Maur. 11*, 34, 961) pigliar ora (*breg XIX e3 Gian Maur. 11*, 95, 451) pigliar ora (*put XVI H2 La Cron. 5*, 300, 50) pigliar ora (*put XVI r1 Bifr. 5*, 264, 1) pigliar ora (*put XVI R3 Ch. Ios. 5*, 113, 418) pigliar ora (*put XVII h2 Vutl. 6*, 244, 554) pigliar ora (*put XVII h2 Vutl. 6*, 253, 872) pigliar ora (*put XVII h3 Falla 13*, 241, 18) pigliar ora (*put XVII p3 Joh. Graia 6*, 4, 32) pigliar ora (*put XVII p4 Tragic. 6*, 579, 635') pigliar ora (*put XVII r1 Lüci 6*, 136, 7) pigliar ora (*put XVII r2 Schuch. 6*, 97, 3) pigliar ora (*put XVII r2 Schuch. 6*, 98, 15) pigliar ora (*put XVII r8 Ritus 6*, 11, 3) pigliar ora (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7*, 28, 19) pigliar ora (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7*, 28, 24) pigliar ora (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7*, 69, 16) pigliar ora (*put XVIII r11 Cient quat. 7*, 455, 17) pigliar ora (*put XIX e3 Canêra 8*, 319, 14) pigliar ora (*put XIX e3 Canêra 8*, 319, 28) pigliar ora (*put XIX e3 Orfna 8*, 499, 9) pigliar ora (*put XIX p11 Tram. 8*, 108, 6) pigliar ora (*srm XVIII h3 Lodev. Terra 10*, 163, 37) pigliar ora (*srm XVIII h3 Lodev. Terra 10*, 167, 7) pigliar ora (*srm XVIII h5 Convenz. 10*, 95, 4) pigliar ora (*srm XIX e6 Cod. Sag. 10*, 384, 10) pigliar ora (*srm XIX e7 Biv. 10*, 424, 1) pigliar ora (*srm XIX p14 Maschd. Biascht. 10*, 364, 24) pigliar ora (*srm XX e3 Elis. Thür. 10*, 520, 39) pigliar ora (*srm XX p1 Märch. Srm 10*, 617, 10) pigliar ora (*srm XX p1 Märch. Srm 10*, 618, 27) pigliar ora (*srm XX p1 Märch. Srm 10*, 623, 40) pigliar ora (*srm XX p1 Märch. Srm 10*, 633, 28) pigliar ora (*srm XX p1 Märch. Srm 10*, 639, 14) pigliar ora (*srm XX p2 Sag. Srm 10*, 654, 34) pigliar ora (*srm XX p2 Sag. Srm 10*, 656, 2) pigliar ora (*srm XX p2 Sag. Srm 10*, 663, 23) pigliar ora (*srm XX p2 Sag. Srm 10*, 663, 6) pigliar ora (*srm XX p2 Sag. Srm 10*, 665, 37) pigliar ora (*srm XX p7 Kindersp. Srm 10*, 713, 4) pigliar ora (*srm XX p7 Kindersp. Srm 10*, 715, 34) pigliar ora (*srm XX p8 Sprichw. Srm 10*, 690, 273) pigliar ora (*sts XX p5 Melod. schons 14*, 124, 33) pigliar ora (*val XVI R3 Ps. Chiamp. 5*, 290, 207) pigliar ora (*val XVI r7 Disput 5*, 412, 508) pigliar ora (*val XVII H3 St. Civ. 10*, 803, 12) pigliar ora (*val XVII H3 St. Civ. 10*, 803, 18) pigliar ora (*val XVII H3 St. Civ. 10*, 810, 20) pigliar ora (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6*, 388, 34) pigliar ora (*val XVII r12 Med. Scoula 6*, 473, 27) pigliar ora (*val XVIII h2 Jach. Vulp. 7*, 186, 39) pigliar ora (*val XVIII h2 Nott 7*, 342, 17) pigliar ora (*val XVIII H3 St. Crim. 10*, 823, 4) pigliar ora (*val XVIII h3 Tschant. Ledschas 11*, 331, 35) pigliar ora (*val XVIII h3 Tschant. Ledschas 11*, 332, 1) pigliar ora (*val XVIII h3 Tschant. Ledschas 11*, 332, 2) pigliar ora (*val XVIII h3 Tschant. Ledschas 11*, 332, 22) pigliar ora (*val XVIII h3 Tschant. Ledschas 11*, 332, 3) pigliar ora (*val XVIII h3 Tschant. Ledschas 11*, 332, 6) pigliar ora (*val XVIII h3 Tschant. Ledschas 11*, 336, 19) pigliar ora (*val XVIII h3 Tschant. Ledschas 11*, 337, 18) pigliar ora (*val XVIII h3 Tschant. Ledschas 11*, 338, 25) pigliar ora (*val XVIII h3 Tschant. Ledschas 11*, 341, 4) pigliar ora (*val XVIII H3 Viscn. 10*, 842, 36) pigliar ora (*val XVIII H3 Viscn. 10*, 844, 21) pigliar ora (*val XVIII H3 Viscn. 10*, 844, 7) pigliar ora (*val XVIII H3 Viscn. 10*, 851, 6) pigliar ora (*val XVIII p14 Cud. Maschd. 7*, 140, 23) pigliar ora (*val XVIII p14 Cud. Maschd. 7*, 143, 24) pigliar ora (*val XVIII r10 Petr. Non. 7*, 292, 23) pigliar ora (*val XVIII R4 Oratium. 10*, 900, 28) pigliar ora (*val XIX e1 Pitsch 10*, 1018, 58) pigliar ora (*val XIX e1 Pitsch 10*, 1029, 52) pigliar ora (*val XIX e3 Chialav. 8*, 428, 22) pigliar ora (*val XIX H3 Eccon. 10*, 914, 27) pigliar ora (*val XIX R11 Hist. bibl. 10*, 984, 36) pigliar ora (*val XX p1 Märch. Val 11*, 220, 29) pigliar ora (*val XX p14 Volksmed. Val 11*, 270, 40) pigliar ora (*val XX P15 Volk. VM 10*, 1125, 28) pigliar ora (*val XX P15 Volk. VM 10*, 1126, 25) pigliar ora (*val XX P16 Volk. VM 10*, 1137, 10) pigliar ora (*val XX Volksg. Val p15 11*, 242,

6) pigliar oravant (*val XIX e3 Strias* 8, 373, 28) pigliar orsura (*srn XX p2 Sag. Srm 10*, 673, 3) pigliar orsut (*srn XX p2 Sag. Srm 10*, 664, 31) pigliar si (*breg XVI h5 Rvmansz 11*, 4, 24) pigliar si (*breg XVI h5 Rvmansz 11*, 4, 30) pigliar si (*breg XVI h5 Rvmansz 11*, 4, 34) pigliar si (*breg XVI h5 Rvmansz 11*, 5, 4) pigliar si (*breg XIX e3 Gian Maur. 11*, 36, 1017) pigliar si (*breg XIX e3 Gian Maur. 11*, 9, 49') pigliar si (*int XIX e4 Gian. Mar. 4*, 941, 4) pigliar si (*put XVI H2 La Cron. 5*, 301, 89) pigliar si (*put XVI R3 Ch. Ios. 5*, 112, 402b) pigliar si (*put XVI R3 Ch. Ios. 5*, 125, 262') pigliar si (*put XVII h1 Muntalb. 6*, 182, 72) pigliar si (*put XVII h7 Bref Gabr. 6*, 20, 14) pigliar si (*put XVII h7 Bref Gabr. 6*, 20, 18) pigliar si (*put XVII p3 Joh. Graia 6*, 4, 35) pigliar si (*put XVII p3 Joh. Graia 6*, 6, 5) pigliar si (*put XVII r1 Lüci 6*, 122, 37) pigliar si (*put XVII r3 Catech. Chiant. 6*, 332, 340) pigliar si (*put XVII r3 Catech. Chiant. 6*, 334, 394) pigliar si (*put XVII r3 Catech. Chiant. 6*, 335, 431) pigliar si (*put XVII r3 Lib. Spir. 6*, 289, 70) pigliar si (*put XVII r3 Lur. Wietz. 6*, 506, 20) pigliar si (*put XVII r3 Lur. Wietz. 6*, 507, 80) pigliar si (*put XVII r4 Racuogl. 6*, 225, 15) pigliar si (*put XVII r7 Saench. Cic. 6*, 83, 1397) pigliar si (*put XVII r7 Saench. Cic. 6*, 94, 1735) pigliar si (*put XVII r8 Ritus 6*, 10, 35) pigliar si (*put XVII r8 Ritus 6*, 10, 35) pigliar si (*put XVII r8 Ritus 6*, 8, 21) pigliar si (*put XVIII p3 Magul. 7*, 18, 2) pigliar si (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7*, 100, 2) pigliar si (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7*, 54, 35) pigliar si (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7*, 70, 34) pigliar si (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7*, 72, 28) pigliar si (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7*, 72, 29) pigliar si (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7*, 90, 25) pigliar si (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7*, 98, 5) pigliar si (*put XVIII p5 Volkslied. ENG 9*, 55, 53) pigliar si (*put XVIII r3 Frizz. Canz. 7*, 390, 2) pigliar si (*put XVIII r3 Frizz. Canz. 7*, 390, 4) pigliar si (*put XVIII r9 Frizz. Glor. 7*, 420, 17) pigliar si (*put XVIII r9 Premi vensch. 7*, 462, 21) pigliar si (*put XVIII r9 Volkslied. ENG 9*, 276, 4) pigliar si (*put XIX e1 Conr. 8*, 143, 32) pigliar si (*put XIX e1 Conr. 8*, 151, 6) pigliar si (*put XIX e1 Conr. 8*, 159, 18) pigliar si (*put XIX e3 Orfna 8*, 497, 19) pigliar si (*put XIX e4 Mathis 8*, 461, 13) pigliar si (*put XIX e6 Prüm 8*, 91, 22) pigliar si (*put XIX h8 Gianz. 8*, 528, 27) pigliar si (*put XIX h8 Gianz. 8*, 532, 21) pigliar si (*srn XVII h5 Streias 10*, 14, 33) pigliar si (*srn XVIII h3 Falla 13*, 240, nota 1) pigliar si (*srn XVIII h3 Lodev. Terra 10*, 143, 32) pigliar si (*srn XVIII h3 Lodev. Terra 10*, 174, 14) pigliar si (*srn XVIII h3 Regl. Compagn. 10*, 568, 4) pigliar si (*srn XVIII r2 Bresc. 10*, 39, 24) pigliar si (*srn XVIII r2 Cuorta Doctr. 10*, 120, 30) pigliar si (*srn XVIII r2 Cuorta Doctr. 10*, 121, 25) pigliar si (*srn XVIII r2 Cuorta Doctr. 10*, 121, 33) pigliar si (*srn XIX h3 Arteg. 10*, 359, 10) pigliar si (*srn XIX h3 Start. Ludev. 10*, 246, 23) pigliar si (*srn XIX h3 Start. Ludev. 10*, 247, 31) pigliar si (*srn XIX h3 Start. Ludev. 10*, 247, 35) pigliar si (*srn XIX h3 Start. Ludev. 10*, 254, 7) pigliar si (*srn XIX h3 Start. Ludev. 10*, 255, 38) pigliar si (*srn XIX h3 Start. Ludev. 10*, 263, 25) pigliar si (*srn XIX h3 Start. Ludev. 10*, 273, 8) pigliar si (*srn XIX h3 Start. Ludev. 10*, 274, 2) pigliar si (*srn XIX h3 Start. Ludev. 10*, 274, 3) pigliar si (*srn XIX h3 Start. Ludev. 10*, 277, 16) pigliar si (*srn XIX h3 Start. Ludev. 10*, 277, 39) pigliar si (*srn XIX h3 Start. Ludev. 10*, 278, 12) pigliar si (*srn XIX h3 Start. Ludev. 10*, 278, 20) pigliar si (*srn XIX h3 Start. Ludev. 10*, 278, 24) pigliar si (*srn XIX h3 Start. Ludev. 10*, 278, 33) pigliar si (*srn XIX r10 Gallin 10*, 283, 12) pigliar si (*srn XIX r10 Gallin 10*, 313, 36) pigliar si (*srn XIX r10 Gallin 10*, 336, 18) pigliar si (*srn XX p1 Märch. Srm 10*, 610, 20) pigliar si (*srn XX p1 Märch. Srm 10*, 610, 25) pigliar si (*srn XX p1 Märch. Srm 10*, 620, 20) pigliar si (*srn XX p1 Märch. Srm 10*, 621, 21) pigliar si (*srn XX p1 Märch. Srm 10*, 621, 22) pigliar si (*srn XX p1 Märch. Srm 10*, 623, 2) pigliar si (*srn XX p1 Märch. Srm 10*, 623, 9) pigliar si (*srn XX p2 Sag. Srm 10*, 681, 11) pigliar si (*srs XVII R3 Cud. canz. 4*, 285, 124) pigliar si (*srs XVIII e3 Th. Com. 4*, 565, 22) pigliar si (*srs XVIII h5 Procl. 4*, 604, 10) pigliar si (*srs XVIII h5 Procl. 4*, 605, 26) pigliar si (*srs XVIII h5 Procl. 4*, 605, 36) pigliar si (*srs XIX P1 Märch. SS 2*, 68, 20) pigliar si (*srs XIX P1 Nov. SS 2*, 132, 20) pigliar si (*srs XIX P1 Sag. SS 2*, 657, 35) pigliar si (*srs XIX P1 Sag. SS 2*, 658, 10) pigliar si (*srs XIX p5 Volklied. SS 2*, 303, 19) pigliar si (*srs XIX p5 Volklied. SS 2*, 335, 19) pigliar si (*srs XIX p5 Volklied. SS 2*, 422, 38) pigliar si (*srs XIX p5 Volklied. SS 2*, 422, 40) pigliar si (*srs XX e2 Sogn Gieri 12*, 48, 1757) pigliar si (*val XVI r3 Flor. Grand 8*, 301, 17) pigliar si (*val XVI R3 Ps. Chiamp. 5*, 275, 16) pigliar si (*val XVI R3 Ps. Chiamp. 5*, 275, 25) pigliar si (*val XVI R3 Ps. Chiamp. 5*, 277, 50) pigliar si (*val XVI R3 Ps. Chiamp. 5*, 287, 7) pigliar si (*val XVI R7 Iuv. 5*, 398, 880) pigliar si (*val XVI R7 Iuv. 5*, 398, 892) pigliar si (*val XVII h2 Cr. Rim. 6*, 262, 74) pigliar si (*val XVII h2 Cr. Rim. 6*, 265, 202) pigliar si (*val XVII h2 Cr. Rim. 6*, 269, 360) pigliar si (*val XVII h2 Cr. Rim. 6*, 280, 792) pigliar si (*val XVII r1 Bibl. Jac. 6*, 634, 37) pigliar si (*val XVII r1 Bibl. Pitsch. 6*, 521, 15) pigliar si (*val XVII r1 Bibl. Pitsch. 6*, 525, 7) pigliar si (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6*, 385, 31) pigliar si (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6*, 392, 23) pigliar si (*val XVII r10 Toutsch 6*, 152, 10) pigliar si (*val XVII r10 Toutsch 6*, 153, 9) pigliar si (*val XVII h1 Nouva 6*, 462, 30) pigliar si (*val XVII r6 Dedic. 6*, 342, 30) pigliar si (*val XVII r9 Laed 6*, 308, 19) pigliar si (*val XVIII h2 Jach. Vulp. 7*, 184, 33) pigliar si (*val XVIII h2 Jach. Vulp. 7*, 187, 13) pigliar si (*val XVIII h2 Jach.*

Vulp. 7, 187, 3) pigliar si (*val XVIII h2 Jach. Vulp.* 7, 200, 22) pigliar si (*val XVIII h2 Jach. Vulp.* 7, 204, 31) pigliar si (*val XVIII h2 Nott* 7, 330, 25) pigliar si (*val XVIII h2 Nott* 7, 337, 31) pigliar si (*val XVIII h2 Nott* 7, 338, 17) pigliar si (*val XVIII h2 Nott* 7, 347, 24) pigliar si (*val XVIII h2 Nott* 7, 365, 20) pigliar si (*val XVIII h2 Nott* 7, 366, 17) pigliar si (*val XVIII h2 Nott* 7, 366, 25) pigliar si (*val XVIII h2 Nott* 7, 373, 5) pigliar si (*val XVIII h3 Letschas 11*, 290, 19) pigliar si (*val XVIII h3 Letschas 11*, 290, 21) pigliar si (*val XVIII h3 Letschas 11*, 294, 35) pigliar si (*val XVIII h3 Letschas 11*, 312, 8) pigliar si (*val XVIII h3 Letschas 11*, 314, 19) pigliar si (*val XVIII h3 Letschas 11*, 314, 37) pigliar si (*val XVIII H3 St. Crim.* 10, 813, 31) pigliar si (*val XVIII H3 St. Crim.* 10, 817, 28) pigliar si (*val XVIII H3 St. Crim.* 10, 817, 30) pigliar si (*val XVIII H3 St. Crim.* 10, 822, 23) pigliar si (*val XVIII H3 St. Crim.* 10, 825, 13) pigliar si (*val XVIII h3 Tschant. Ledschas 11*, 322, 24) pigliar si (*val XVIII h3 Tschant. Ledschas 11*, 322, 25) pigliar si (*val XVIII h3 Tschant. Ledschas 11*, 325, 14) pigliar si (*val XVIII h3 Tschant. Ledschas 11*, 325, 15) pigliar si (*val XVIII h3 Tschant. Ledschas 11*, 325, 29) pigliar si (*val XVIII h3 Tschant. Ledschas 11*, 326, 33) pigliar si (*val XVIII h3 Tschant. Ledschas 11*, 326, 34) pigliar si (*val XVIII h3 Tschant. Ledschas 11*, 326, 35) pigliar si (*val XVIII H3 Viscn.* 10, 836, 16) pigliar si (*val XVIII H3 Viscn.* 10, 841, 20) pigliar si (*val XVIII H3 Viscn.* 10, 844, 23) pigliar si (*val XVIII H3 Viscn.* 10, 846, 14) pigliar si (*val XVIII H3 Viscn.* 10, 846, 8) pigliar si (*val XVIII H3 Viscn.* 10, 849, 38) pigliar si (*val XVIII H3 Viscn.* 10, 850, 11) pigliar si (*val XVIII h5 Cobia 11*, 318, 18) pigliar si (*val XVIII h6 Andrea Ros.* 7, 474, 27) pigliar si (*val XVIII h6 Andrea Ros.* 7, 474, 8) pigliar si (*val XVIII h6 Andrea Ros.* 7, 475, 1) pigliar si (*val XVIII h6 Andrea Ros.* 7, 475, 10) pigliar si (*val XVIII h6 Andrea Ros.* 7, 475, 4) pigliar si (*val XVIII h6 Andrea Ros.* 7, 478, 27) pigliar si (*val XVIII h6 Andrea Ros.* 7, 478, 31) pigliar si (*val XVIII h6 Andrea Ros.* 7, 479, 17) pigliar si (*val XVIII h6 Andrea Ros.* 7, 479, 8) pigliar si (*val XVIII p14 Cud. Maschd.* 7, 139, 4) pigliar si (*val XVIII p3 Alex. Pitsch.* 7, 2, 35) pigliar si (*val XVIII p3 Alex. Pitsch.* 7, 6, 9) pigliar si (*val XVIII r10 Petr. Non.* 7, 264, 15) pigliar si (*val XVIII r10 Petr. Non.* 7, 288, 34) pigliar si (*val XVIII R10 Ritt.* 10, 878, 17) pigliar si (*val XVIII R10 Ritt.* 10, 879, 1) pigliar si (*val XVIII R10 Ritt.* 10, 879, 25) pigliar si (*val XVIII R10 Ritt.* 10, 881, 2) pigliar si (*val XVIII R4 Oratium.* 10, 901, 38) pigliar si (*val XVIII R4 Oratium.* 10, 906, 6) pigliar si (*val XVIII r4 Ulr. Salutz* 7, 215, 18) pigliar si (*val XVIII r4 Ulr. Salutz* 7, 216, 11) pigliar si (*val XVIII r4 Ulr. Salutz* 7, 224, 12) pigliar si (*val XVIII r6 Riola* 7, 248, 31) pigliar si (*val XVIII r6 Riola* 7, 249, 34) pigliar si (*val XVIII r9 Condol.* 7, 324, 231) pigliar si (*val XVIII r9 Dorta* 7, 301, 17) pigliar si (*val XVIII r9 Beata* 7, 308, III) pigliar si (*val XVIII r9 Beata* 7, 309, IX) pigliar si (*val XIX e1 Pitsch* 10, 1007, 299) pigliar si (*val XIX e1 Pitsch* 10, 1013, 111) pigliar si (*val XIX e1 Pitsch* 10, 1018, 85) pigliar si (*val XIX e1 Pitsch* 10, 1024, 156) pigliar si (*val XIX e3 Chialav.* 8, 435, 24) pigliar si (*val XIX e3 Epiph.* 8, 391, 324) pigliar si (*val XIX H3 Eccon.* 10, 921, 10) pigliar si (*val XIX H3 Eccon.* 10, 938, 1) pigliar si (*val XIX H4 Obligs* 10, 961, 5) pigliar si (*val XIX H4 Obligs* 10, 963, 31) pigliar si (*val XIX H4 Obligs* 10, 964, 2) pigliar si (*val XIX H6 Bonap.* 10, 950, 5) pigliar si (*val XIX R11 Hist. bibl.* 10, 995, 39) pigliar si (*val XX H8 Thal.* 10, 1083, 37) pigliar si (*val XX H8 Thal.* 10, 1083, 9) pigliar si (*val XX H8 Thal.* 10, 1084, 33) pigliar si (*val XX P15 Volk. VM* 10, 1127, 1) pigliar si (*val XX p2 Sag.* Val 11, 212, 30) pigliar si (*val XX p8 Sprichw.* Val 11, 248, 41) pigliar si (*val XX R8 Coll. chanz.* 10, 1044, 29) pigliar si (*val XX p5 Volkslied. ENG* 9, 237, 73) pigliar si (*val XX p5 Volkslied. ENG* 9, 257, 2) pigliar sisura (*put XVI R7 Arik* 5, 166, 466) pigliar sisura (*put XVII h1 Libart.* 6, 207, 145) pigliar sisura (*val XVIII p5 Volkslied. ENG* 9, 205, 223) pigliar suenter (*put XVII h2 Vutl.* 6, 254, 919) pigliar suenter (*val XVIII h3 Tschant. Ledschas 11*, 336, 1) pigliar suenter (*val XVIII h3 Tschant. Ledschas 11*, 336, 2) pigliar suenter (*val XX p14 Volksmed. Val* 11, 276, 98) pigliar suenter enavant (*srn XX p2 Sag. Srm* 10, 649, 13) pigliar sura (*put XVI R3 Ch. Ios.* 5, 118, 35) pigliar sura (*val XVIII h3 Letschas 11*, 301, 15) pigliar tiers (*put XVI R2 Bsogn.* 5, 456, 6) pigliar tiers (*put XVI R2 Fvorm.* 5, 464, 29) pigliar tiers (*put XVII r2 Schuch.* 6, 113, 19) pigliar tiers (*put XVIII p3 Magul.* 7, 18, 16) pigliar tiers (*put XIX e1 Sandri* 8, 67, 47) pigliar tiers (*val XVIII r4 Ulr. Salutz* 7, 216, 18) pigliar tiers (*val XVIII r9 Dorta* 7, 298, 35) pigliar vi (*breg XIX e3 Gian Maur.* 11, 110, 169) pigliar vi (*int XIX e4 NovII. Bühl.* 4, 833, 21) pigliar vi (*put XVII r8 Ritus* 6, 10, 33) pigliar vi (*put XVII r8 Ritus* 6, 10, 35) pigliar vi (*put XVIII r9 Ros. Porta* 7, 428, 13) pigliar vi (*put XVIII r9 Volkslied. ENG* 9, 270, 4) pigliar vi (*srn XVIII h4 Recht* 10, 92, 33) pigliar vi (*srs XVII R3 Yuv.* 1, 181, 9) pigliar vi (*srs XVII r9 Pried.* 4, 149, 10) pigliar vi (*val XVI R3 Ps. Chiamp.* 5, 292, 88) pigliar vi (*val XVII r1 Bibl. Pitsch.* 6, 535, 13) pigliar vi (*val XVII r3 Philom.* 6, 616, 134) pigliar vi (*val XVII r9 Laed* 6, 309, 49) pigliar vi (*val XVII r9 Laed* 6, 310, 76) pigliar vi (*val XVIII p14 Rem. Erb.* 7, 159, 39) pigliar vi (*val XVIII p14 Rem. Erb.* 7, 160, 16) pigliar vi (*val XVIII p14 Rem. Erb.* 7, 160, 39) pigliar vi (*val XVIII p14 Rem. Erb.* 7, 162, 27) pigliar vi

(*val XVIII p14 Rem. Erb. 7, 162, 7*) pigliar vi (*val XVIII p14 Rem. Erb. 7, 163, 35*) pigliar vi (*val XVIII p14 Rem. Erb. 7, 164, 36*) pigliar vi (*val XVIII r10 Petr. Non. 7, 270, 26*) pigliar vi (*val XVIII r10 Petr. Non. 7, 288, 18*) pigliar vi (*val XVIII r6 Riola 7, 251, 34*) pigliar vi (*val XVIII r9 Beata 7, 302, 2*) pigliar vi (*val XX p14 Volksmed. Val 11, 271, 55*) pigliar vi (*val XX p14 Volksmed. Val 11, 271, 60*) pigliar vi (*val XX p14 Volksmed. Val 11, 274, 85*)

pinar enturn (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 41, 22*) pinar enturn (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 99, 30*) pinar giu (*put XVI P4 Eagl. 5, 441, 882*) pinar giu (*srs XVII P16 Giunck. 1, 73, 9*) pinar giu (*srs XIX P1 Sag. SS 2, 651, 23*) pinar ora (*srs XX e1 Mih. Nay 12, 243, 37*) pinar si (*put XVI R7 Hist. Ios. 5, 40, 785*) pinar si (*put XVI R7 Spill 5, 336, 916*) pinar si (*srs XVII h5 Prot. Trun 4, 111, 4*) pinar si (*val XVI R3 Ps. Chiamp. 5, 280, 130*) pinar si (*val XVI R7 Iuv. 5, 374, 39*) pinar tiers (*srs XVIII e3 Com. cuorta 4, 498, 35*) pinar tiers (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 401, 27*) pinar tiers (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 435, 25*)

pirir vi (*srs XVIII P3 Genov. 1, 270, 21b*) pirir vi (*srs XIX h1 Fomaz 1, 520, 247*) pirir vi (*srs XIX h1 Fomaz 1, 523, 429*) pirir vi (*srs XIX p13 Aberg. SS 2, 635, 254*)

pisar oravant (*put XVI R7 Pertz. 5, 50, 285*)

pissentar si (*srs XVIII h3 Dr. Visch. 4, 121, 26*)

pitgar en (*put XIX e4 Mathis 8, 455, 33*) pitgar giu (*srm XX p6 Kind. Srm 10, 704, 32*) pitgar giu (*srs XVIII h3 Reg. Uors 4, 135, 10*) pitgar giu (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 6, 34*) pitgar ora (*srs XVIII R1 Bibla surv. 1, 256, 32*) pitgar si (*breg XIX e3 Gian Maur. 11, 114, 327'*) pitgar si (*breg XIX e3 Gian Maur. 11, 47, 277'*) pitgar si (*breg XIX e3 Gian Maur. 11, 62, 829*)

pizzar ora (*breg XIX e3 Gian Maur. 11, 10, 84'*) pizzar ora (*sts XX p2 Glim. 14, 13, 26*) pizzar si (*breg XIX e3 Gian Maur. 11, 80, 239*)

plajar en (*srs XVII r4 Men 1, 764, 29*)

plantar en (*int XIX e7 Un. Raet. 4, 903, 7*) plantar en (*sts XVII R2 Bon. 1, 2, 9*)

platgar avant (*srs XIX e1 Carg. 1, 582, 22*) platgar giu (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 33, 15*) platgar giu (*sts XX p2 Getgas 14, 29, 6*)

plazgiar enturn (*val XVI R7 Iuv. 5, 395, 786*)

plazzar enturn (*srs XX e2 Sogn Gieri 12, 51, 1829*) plazzar giu (*srs XIX e1 Poes. Muoth 1, 658, 40*) plazzar giu (*srs XIX P1 Sag. SS 2, 651, 26*) plazzar si (*srs XIX e7 Piss. Lumbr. 12, 312, 19*) plazzar sisura (*put XIX e1 Sandri 8, 16, 34*) plazzar vi (*srm XIX e1 Poes. Pol 10, 404, 21*)

pledar avant (*int XIX e7 Mus. leg. 4, 721, 10*) pledar enavant (*sts XVIII H1 Tumbl. 1, 331, 141*) pledar ensemen (*srs XVII r9 Pried. 4, 146, 12*) pledar ensemen (*sts XVII R2 Bon. 1, 5, 37*) pledar ensemen (*sts XVII R2 Bon. 1, 7, 32*) pledar ora (*srs XVIII h3 St. Trin 4, 51, 13*) pledar ora (*sts XVIII h3 Tschent. Scheid 1, 803, 6*) pledar vi e nà (*sts XIX r9 Melod. schons 14, 131, 16*) pledar vinavant (*srs XVIII e3 Com. Spas. 4, 438, 38*) pledar vinavant (*srs XVIII R7 Pass. Lumbr. 1, 436, 43*) pledar vinavant (*srs XVIII r7 Pass. Lumbr. 13, 124, 32*)

plegar en (*put XVI r1 Bifr. 5, 262, 27*) plegar en (*srm XVIII h3 Lodev. Terra 10, 153, 21a*) plegar en (*srm XIX e1 Biv. 10, 413, 26b*) plegar en (*val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 156, 32*) plegar en (*val XVIII r3 Meng. Viel. 7, 378, 50*) plegar en (*val XX p14 Volksmed. Val 11, 273, 74*) plegar ensemen (*val XX p5 Volklied. ENG 9, 177, 36*) plegar giusut (*put XVII r3 Sut. Morts 6, 302, 316*) plegar si (*put XVII r3 Sut. Morts 6, 302, 316*) plegar si (*srs XX e2 Sogn Gieri 12, 32, 1164*) plegar vi (*val XIX H6 Bonap. 10, 947, 6*)

plirar giu (*srs XX e3 Maur. Carn. 12, 229, 369*)

plover giu (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 339, 39*) plover giu (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 339, 40*)

pogiar giu (*breg XIX e3 Gian Maur. 11, 10, 100'*)

ponderar enora (*srs XIX e6 Plaid Cuera 12, 315, 39*)

popular vitiers (*srs XX e7 Di Rom. 12, 327, 4*)

porscher avant (*put XVI p16 Pl. Urat. 5, 477, 34*) porscher avant (*put XVI p16 Pl. Urat. 5, 478, 14*)
porscher avant (*put XVI p16 Pl. Urat. 5, 479, 2*) porscher ensemen (*srm XIX r10 Gallin 10, 310, 20*)
porscher nà (*val XX p5 Volkslied. ENG 9, 45, 45*) porscher si (*srs XVII R1 Nief 1, 64, 20*) porscher vi
(*put XVIII p5 Volkslied. ENG 9, 28, 161*) porscher vi (*srm XX p7 Kindersp. Srm 10, 716, 13*) porscher
vi (*srs XIX p16 Disc. Salv. 13, 229, 27*)

posseder ensemen (*val XVII r6 Vutt 6, 346, 10*)

praschunar davent (*put XVII r7 Saench. Cic. 6, 68, 945*) praschunar davent (*put XVII r7 Saench. Cic.
6, 69, 975*)

pregiar encunter (*srs XIX p7 Kindsp. SS 2, 687, 5*) pregiar ora (*put XVII r3 Lur. Wietz. 6, 484, 6*) pregiar
ora (*put XVII r3 Lur. Wietz. 6, 506, 18*) pregiar ora (*val XVI R3 Ps. Chiamp. 5, 283, 18*) pregiar ora
(*val XVII r1 Bibl. Pitsch. 6, 532, 30*) pregiar ora (*val XVII r1 Bibl. Pitsch. 6, 534, 8*) pregiar ora (*val
XVII r1 Bibl. Pitsch. 6, 541, 26*) pregiar ora (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 399, 16*)

premeditar vinavant (*srs XVIII H2 Sagoing 1, 214, 14*)

prender anen (*srs XIX p8 Sprich. SS 2, 669, 406*) prender avant (*int XIX e7 Grisch. vaed. 4, 670, 19*)
prender avant (*put XVI P4 Eagl. 5, 425, 329*) prender avant (*srs XVII R10 Cafl. 1, 103, 35*) prender
avant (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 485, 7*) prender avant (*sts XVII r8 Liturg. 4, 359, 34*) prender davent
(*put XVI r1 Bifr. 5, 261, 22*) prender davent (*put XVI r1 Bifr. 5, 262, 13*) prender davent (*put XVII r4
Gritti 6, 158, 27*) prender davent (*put XVII r4 Gritti 6, 160, 25*) prender davent (*put XVII r4 Gritti 6,
160, 29*) prender davent (*srm XVIII h3 Franc. Gallin 10, 568, 13*) prender davent (*srm XVIII r2 Cuorta
Doctr. 10, 107, 31*) prender davent (*srm XVIII r2 Cuorta Doctr. 10, 110, 10*) prender davent (*srm XVIII
r2 Cuorta Doctr. 10, 110, 20*) prender davent (*srs XVII h2 Cuorta Mem. 1, 207, 19*) prender davent
(*srs XVII h5 Prot. Trun 4, 109, 20*) prender davent (*srs XVII P15 Rieug 1, 80, 25*) prender davent (*srs
XVII R1 Nief 1, 64, 27*) prender davent (*srs XVII r10 Pried. 4, 250, 34*) prender davent (*srs XVII r3
Volklied. SS 2, 603, 89*) prender davent (*srs XVII R4 Nicka 1, 174, 1*) prender davent (*srs XVII r7 Pass.
Somv. 13, 23, 25*) prender davent (*srs XVII R9 Bara 1, 65, 3*) prender davent (*srs XVII r9 Pried. 4, 146,
21*) prender davent (*srs XVII r9 Pried. 4, 146, 9*) prender davent (*srs XVII r9 Pried. 4, 150, 31*) prender
davent (*srs XVII r9 Pried. 4, 157, 7*) prender davent (*srs XVII r9 Pried. 4, 159, 26*) prender davent (*srs
XVII r9 Pried. 4, 167, 33*) prender davent (*srs XVII r9 Pried. 4, 172, 38*) prender davent (*srs XVII r9
Pried. 4, 173, 1*) prender davent (*srs XVII r9 Pried. 4, 177, 21*) prender davent (*srs XVII r9 Pried. 4,
188, 12*) prender davent (*srs XVII r9 Pried. 4, 198, 21*) prender davent (*srs XVII r9 Pried. 4, 199, 12*)
prender davent (*srs XVII r9 Pried. 4, 204, 12*) prender davent (*srs XVII r9 Pried. 4, 204, 15*) prender
davent (*srs XVII r9 Pried. 4, 206, 10*) prender davent (*srs XVII r9 Pried. 4, 206, 25*) prender davent
(*srs XVII r9 Pried. 4, 217, 17*) prender davent (*srs XVII r9 Pried. 4, 226, 7*) prender davent (*srs XVII
r9 Pried. 4, 230, 30*) prender davent (*srs XVII r9 Pried. 4, 230, 31*) prender davent (*srs XVII r9 Pried.
4, 231, 17*) prender davent (*srs XVII r9 Pried. 4, 231, 21*) prender davent (*srs XVII r9 Pried. 4, 231,
40*) prender davent (*srs XVII r9 Pried. 4, 232, 16*) prender davent (*srs XVII r9 Pried. 4, 238, 14*)
prender davent (*srs XVIII e3 Th. Com. 4, 570, 14*) prender davent (*srs XVIII h3 Reg. Uors 4, 126, 11*)
prender davent (*srs XVIII h3 Reg. Uors 4, 126, 4*) prender davent (*srs XVIII h3 Reg. Uors 4, 126, 7*)
prender davent (*srs XVIII h3 Reg. Uors 4, 127, 23*) prender davent (*srs XVIII h3 Reg. Uors 4, 130, 27*)
prender davent (*srs XVIII h3 Reg. Uors 4, 132, 22*) prender davent (*srs XVIII h3 St. Trin 4, 53, 32*)
prender davent (*srs XVIII h3 St. Trin 4, 54, 25*) prender davent (*srs XVIII h3 St. Trin 4, 65, 8*) prender
davent (*srs XVIII h4 Men. Dreigt 4, 25, 11*) prender davent (*srs XVIII h5 Extr. Rad. 4, 582, 7*) prender
davent (*srs XVIII h5 Procl. 4, 606, 1*) prender davent (*srs XVIII h5 Procl. 4, 606, 3*) prender davent
(*srs XVIII h8 Balt. Arp. 4, 596, 39*) prender davent (*srs XVIII P12 Tavetsch. 2, 240, 3*) prender davent
(*srs XVIII P12 Tavetsch. 2, 240, 6*) prender davent (*srs XVIII p5 Volklied. SS 2, 568, 10*) prender
davent (*srs XVIII r10 Balt. Cast. 4, 577, 39*) prender davent (*srs XVIII R11 Willy 1, 328, 29*) prender
davent (*srs XVIII R3 Canz. Graz. 1, 326, 16*) prender davent (*srs XVIII r3 Refl. christ. 4, 379, 29*)
prender davent (*srs XVIII r3 Refl. christ. 4, 381, 10*) prender davent (*srs XVIII r3 Refl. christ. 4, 381,
19*) prender davent (*srs XVIII r3 Refl. christ. 4, 384, 33*) prender davent (*srs XVIII R7 Pass. Somv. 1,
430, 11*) prender davent (*srs XVIII r9 Christ. vers. 4, 387, 25*) prender davent (*srs XVIII r9 Christ.
vers. 4, 387, 27*) prender davent (*srs XVIII r9 Christ. vers. 4, 387, 32*) prender davent (*srs XVIII r9*

Christ. vers. 4, 387, 4) prender davent (srs XVIII r9 Christ. vers. 4, 391, 58) prender davent (srs XVIII r9 Christ. vers. 4, 396, 40) prender davent (srs XVIII r9 Christ. vers. 4, 398, 16) prender davent (srs XVIII r9 Christ. vers. 4, 402, 54) prender davent (srs XIX e1 Carg. 1, 580, 14) prender davent (srs XIX e3 Gien. 1, 482, 37) prender davent (srs XIX h3 Roda 4, 119, 16) prender davent (srs XIX h3 Roda 4, 119, 16) prender davent (srs XIX h6 Georg Vieli 4, 626, 26) prender davent (srs XIX P1 Märch. SS 2, 14, 11) prender davent (srs XIX P1 Märch. SS 2, 54, 2) prender davent (srs XIX P1 Märch. SS 2, 59, 23) prender davent (srs XIX P1 Märch. SS 2, 96, 27) prender davent (srs XIX P10 Räts. SS 2, 176, 135) prender davent (srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 995, 503) prender davent (srs XIX p16 Pleids 4, 629, 22) prender davent (srs XIX P2 Sag. SS 2, 148, 27) prender davent (srs XIX p5 Volklid. SS 2, 272, 23) prender davent (srs XIX p5 Volklid. SS 2, 283, 23) prender davent (srs XIX p5 Volklid. SS 2, 389, 29) prender davent (srs XIX p5 Volklid. SS 2, 391, 11) prender davent (srs XIX p5 Volklid. SS 2, 426, 46) prender davent (srs XIX p5 Volklid. SS 2, 482, 62) prender davent (sts XVII r8 Liturg. 4, 361, 21) prender davent (sts XVII r8 Liturg. 4, 361, 22) prender davent (sts XVIII H1 Canz. Vieuld. 1, 341, 285) prender davent (sts XVIII H1 Canz. Vieuld. 1, 341, 300) prender davent (sts XVIII H1 Tumb. 1, 337, 347) prender davent (sts XVIII h3 Artick. 4, 75, 27) prender davent (sts XVIII h3 Tschent. Scheid 1, 805, 2) prender davent (sts XVIII h3 Tschent. Scheid 1, 805, 29) prender davent (sts XVIII r9 Volklid. SS 2, 532, 63) prender davent (sts XVIII r9 Volklid. SS 2, 535, 28) prender davent (sts XIX p5 Volklid. SS 2, 371, 184) prender davent (sts XIX p5 Volklid. SS 2, 372, 227) prender davent (sts XIX p5 Volklid. SS 2, 374, 268) prender davent (sts XIX p5 Volklid. SS 2, 374, 273) prender davent (sts XX p1 Tscheppa 14, 76, 20) prender davent (sts XX p1 Tscheppa 14, 77, 12) prender en (put XVI R7 Hist. dysch. 5, 141, 374) prender en (put XVI R7 Pertz. 5, 59, 604) prender en (put XVII h1 Libart. 6, 205, 70) prender en (put XVII h1 Libart. 6, 206, 104) prender en (put XVII h1 Libart. 6, 207, 136) prender en (put XVII r7 Saench. Cic. 6, 75, 1172) prender en (srm XVIII h3 Franc. Gallin 10, 567, 11) prender en (srm XVIII h3 Lodev. Terra 10, 153, 21b) prender en (srm XVIII h3 Lodev. Terra 10, 154, 9) prender en (srm XVIII h3 Lodev. Terra 10, 173, 36) prender en (srm XVIII h3 Lodev. Terra 10, 174, 2) prender en (srm XVIII h3 Lodev. Terra 10, 174, 5) prender en (srs XVII h1 Chiet 1, 70, 10) prender en (srs XVII H3 Schent. 1, 176, 31) prender en (srs XVII p5 Volklid. SS 2, 582, 119) prender en (srs XVII r4 Moeli 4, 345, 190) prender en (srs XVII R6 Stad. 1, 54, 14) prender en (srs XVII r9 Pried. 4, 199, 19) prender en (srs XVIII e3 Com. cuorta 4, 485, 2) prender en (srs XVIII e3 Vend. pat. 4, 520, 21) prender en (srs XVIII H1 Canz. fatsch. 1, 358, 8) prender en (srs XVIII h3 St. Trin 4, 47, 16) prender en (srs XVIII h3 St. Trin 4, 47, 17) prender en (srs XVIII h3 St. Trin 4, 65, 17) prender en (srs XVIII h3 St. Trin 4, 66, 8) prender en (srs XVIII h4 Seram. 4, 19, 32) prender en (srs XVIII h4 Seram. 4, 23, 2) prender en (srs XVIII r3 Refl. christ. 4, 382, 3) prender en (srs XIX e1 Cadon. 1, 713, 20) prender en (srs XIX e1 Uors 1, 563, 17) prender en (srs XIX E3 Ranv. 1, 466, 5) prender en (srs XIX h3 Roda 4, 113, 1) prender en (srs XIX h3 Uord. Tui. 1, 510, 28) prender en (srs XIX h8 Maiss. 1, 490, 40) prender en (srs XIX h9 Tomasch. 1, 492, 19) prender en (srs XIX h9 Tomasch. 1, 492, 33) prender en (srs XIX h9 Tomasch. 1, 492, 40) prender en (srs XIX h9 Tomasch. 1, 494, 29) prender en (srs XIX h9 Tomasch. 1, 494, 39) prender en (srs XIX h9 Tomasch. 1, 497, 8) prender en (srs XIX h9 Tomasch. 1, 498, 5) prender en (srs XIX p5 Volklid. SS 2, 255, 18) prender en (srs XIX p5 Volklid. SS 2, 355, 32) prender en (srs XIX p5 Volklid. SS 2, 387, 29) prender en (srs XIX p5 Volklid. SS 2, 562, 6) prender en (srs XIX r4 Susp. 1, 505, 145) prender en (srs XX e2 Sogn Gieri 12, 21, 735) prender en (sts XVII R3 Molit. 1, 75, 7) prender en (sts XVIII H3 Tschant. Mont. 1, 371, 7) prender en (sts XVIII p5 Volklid. SS 2, 358, 3) prender en (sts XIX h3 Tschent. Munt. 4, 89, 36) prender en (sts XIX h4 Tschent. Munt. 4, 95, 17) prender en (sts XIX p5 Volklid. SS 2, 369, 110) prender en (sts XX p1 Tscheppa 14, 90, 12) prender en (sts XX p1 Tscheppa 14, 94, 1) prender en (sts XX p10 Engiav. 14, 70, 37) prender enavant (srs XVII h4 Sou. Crim. 13, 87, 29) prender enavos (srs XVIII e3 Com. Spas. 4, 448, 2) prender enavos (srs XVIII e3 Com. Spas. 4, 453, 17) prender enavos (srs XVIII h5 Extr. Rad. 4, 581, 20) prender enavos (srs XVIII H8 Cud. Ball. 1, 416, 16) prender enavos (srs XIX E3 Ranv. 1, 459, 1) prender enavos (srs XIX e4 Nov. Ball. 1, 649, 1) prender enavos (srs XIX e4 Nov. Ball. 1, 649, 5) prender enavos (sts XVIII H3 Stat. Ort. 1, 344, 15) prender enora (srs XVIII h8 Balt. Arp. 4, 597, 22) prender ensemen (int XIX e4 NovII. Bihl. 4, 863, 30) prender ensemen (srs XVIII e3 Com. cuorta 4, 513, 6) prender ensemen (srs XVIII e3 Vend. pat. 4, 534, 27) prender ensemen (srs XIX P1 Märch. SS 2, 8, 28) prender ensemen (srs XIX P1 Märch. SS 2, 9, 1) prender ensemen (sts XX p13 Card. blau. 14, 55, 24) prender enturn (srs XVII R11 Pass. Alig. 1, 105, 35) prender giu (int XIX e7 Lit. rom. 4, 732, 21) prender giu (put XVI r1 Bifr. 5, 264, 19) prender giu (put XVI R3 Auïs 5, 270, 29) prender giu (put XVI R7 Arik 5, 169, 540) prender giu (put XVI R7 Hist. dysch. 5, 130, 19) prender giu (srs XVII h5 Prot.

Trun 4, 109, 20) prender giu (*srs XVII h5 Prot. Trun 4, 99, 37*) prender giu (*srs XVII R1 Nief 1, 65, 2*)
 prender giu (*srs XVII R2 Cuort 1, 25, 25*) prender giu (*srs XVII R3 Saltar 1, 196, 6*) prender giu (*srs XVII r9 Pried. 4, 151, 37*) prender giu (*srs XVII r9 Pried. 4, 238, 40*) prender giu (*srs XVIII e3 Com. cuorta 4, 490, 20*) prender giu (*srs XVIII e3 Th. Com. 4, 567, 20*) prender giu (*srs XVIII e3 Vend. pat. 4, 540, 13*) prender giu (*srs XVIII h3 Dr. Visch. 4, 123, 12*) prender giu (*srs XVIII h4 Men. Dreigt 4, 25, 3*) prender giu (*srs XVIII H8 Bercht. 1, 405, 24*) prender giu (*srs XVIII R1 Bibla surv. 1, 257, 29*) prender giu (*srs XIX e1 Poes. Nay 1, 731, 15*) prender giu (*srs XIX e1 Poes. Tuor 1, 626, 30*) prender giu (*srs XIX E3 Ranv. 1, 461, 3*) prender giu (*srs XIX E3 Ranv. 1, 461, 3*) prender giu (*srs XIX e8 Proj. bogn 4, 645, 5*) prender giu (*srs XIX h3 Decr. Cadi 1, 557, 34*) prender giu (*srs XIX h3 Decr. Cadi 1, 558, 18*) prender giu (*srs XIX h3 Decr. Cadi 1, 559, 24*) prender giu (*srs XIX h3 Decr. Cadi 1, 559, 28*) prender giu (*srs XIX h3 Decr. Cadi 1, 561, 39*) prender giu (*srs XIX h3 Uord. Tui. 1, 512, 16*) prender giu (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 123, 28*) prender giu (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 52, 13*) prender giu (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 646, 37*) prender giu (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 65, 31*) prender giu (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 67, 31*) prender giu (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 72, 37*) prender giu (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 81, 14*) prender giu (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 84, 14*) prender giu (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 88, 40*) prender giu (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 93, 24*) prender giu (*srs XIX P1 Nov. SS 2, 136, 5*) prender giu (*srs XIX P1 Nov. SS 2, 138, 21*) prender giu (*srs XIX P1 Sag. SS 2, 654, 32*) prender giu (*srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 981, 106*) prender giu (*srs XIX p16 Fuorm. Plaids 1, 528, 32*) prender giu (*srs XIX p16 Fuorm. Plaids 1, 528, 32*) prender giu (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 339, 32*) prender giu (*srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 197, 36*) prender giu (*srs XX e1 Camath. Poes. 12, 133, 7*) prender giu (*srs XX e2 Sogn Gieri 12, 38, 1377*) prender giu (*srs XX e2 Sogn Gieri 12, 88, 3220*) prender giu (*srs XX e2 Sogn Gieri 12, 93, 3422*) prender giu (*srs XX e2 Sogn Gieri 12, 96, 3505*) prender giu (*sts XVII R2 Curt 1, 11, 29*) prender giu (*sts XVII R3 Molit. 1, 77, 7*) prender giu (*sts XVII R3 Molit. 1, 77, 8*) prender giu (*sts XVIII H3 Stat. Ort. 1, 343, 10*) prender giu (*sts XVIII r9 Volklied. SS 2, 541, 257*) prender giu (*sts XIX h3 Tschent. Munt. 4, 86, 15*) prender giu (*sts XIX h3 Tschent. Munt. 4, 86, 19*) prender giu (*sts XIX h3 Tschent. Munt. 4, 89, 24*) prender giu (*sts XX p1 Tscheppe 14, 92, 31*) prender giu (*sts XX p2 Getgas 14, 26, 33*) prender giu (*sts XX p2 Getgas 14, 29, 5*) prender giu (*sts XX p5 Melod. schons 14, 124, 32*) prender giu (*sts XX p5 Melod. schons 14, 124, 32*) prender giu (*sts XX p5 Melod. schons 14, 124, 32*) prender giu (*sts XX p5 Melod. schons 14, 124, 32*) prender giu (*sts XX p6 Versets 14, 58, 16*) prender giu (*sts XX p7 Giois 14, 61, 30*) prender giu (*srs XIX p7 Kindsp. SS 2, 688, 15*) prender nà (*put XVI R7 Arik 5, 163, 413*) prender nà (*sts XX p1 Tscheppe 14, 102, 34*) prender nà (*sts XX p1 Tscheppe 14, 80, 1*) prender nà (*sts XX p1 Tscheppe 14, 85, 10*) prender nanavant (*int XIX e7 Mus. leg. 4, 721, 33*) prender nanavant (*srs XVII r10 Priedi 4, 352, 1*) prender nanavant (*srs XVIII e3 Com. cuorta 4, 496, 4*) prender nanavant (*srs XVIII e3 Com. cuorta 4, 509, 1*) prender nanavant (*srs XVIII H2 Sagoing 1, 213, 18*) prender nanavant (*srs XVIII h4 Men. Dreigt 4, 23, 10*) prender nanavant (*srs XIX e7 Canz. pop. 12, 311, 32*) prender nanavant (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 364, 5*) prender nanavant (*srs XIX P5 Volklied. SS 3, 14, 45*) prender nanavant (*srs XX e2 Sogn Gieri 12, 20, 701*) prender nanavant (*srs XX e2 Sogn Gieri 12, 32, 1162*) prender nanavant (*sts XX p1 Tscheppe 14, 101, 17*) prender nanavant (*sts XX p1 Tscheppe 14, 102, 30*) prender nanavant (*sts XX p1 Tscheppe 14, 94, 24*) prender nanavant (*sts XX p1 Tscheppe 14, 96, 24*) prender ora (*int XIX e7 Grisch. vaed. 4, 689, 1*) prender ora (*put XVI R7 Arik 5, 190, 1000*) prender ora (*srm XVIII h3 Lodev. Terra 10, 166, 20*) prender ora (*srs XVII H3 Schent. 1, 179, 20*) prender ora (*srs XVII h5 Prot. Trun 4, 100, 37*) prender ora (*srs XVII h5 Prot. Trun 4, 105, 4*) prender ora (*srs XVII h5 Prot. Trun 4, 106, 1*) prender ora (*srs XVII P16 Giunck. 1, 73, 42*) prender ora (*srs XVII p5 Volklied. SS 2, 581, 80*) prender ora (*srs XVII r10 Priedi 4, 351, 13*) prender ora (*srs XVII R3 Cons. 1, 130, 42*) prender ora (*srs XVII R3 Cud. canz. 4, 280, 170*) prender ora (*srs XVII R3 Cud. canz. 4, 287, 18*) prender ora (*srs XVIII e3 Com. cuorta 4, 480, 22*) prender ora (*srs XVIII e3 Com. cuorta 4, 485, 34*) prender ora (*srs XVIII e3 Th. Com. 4, 562, 19*) prender ora (*srs XVIII h3 St. Trin 4, 63, 36*) prender ora (*srs XVIII h3 St. Trin 4, 64, 17*) prender ora (*srs XVIII h5 Spruch 4, 423, 15*) prender ora (*srs XVIII H6 Exemp. 1, 304, 22*) prender ora (*srs XVIII R1 Bibla surv. 1, 256, 35*) prender ora (*srs XVIII r3 Refl. christ. 4, 386, 25*) prender ora (*srs XIX e1 Poes. Corai 1, 596, 45*) prender ora (*srs XIX e1 Poes. Corai 1, 597, 151*) prender ora (*srs XIX e3 Lig. Grisca 1, 543, 13*) prender ora (*srs XIX E3 Ranv. 1, 472, 6*) prender ora (*srs XIX e7 Canz. pop. 12, 295, 3*) prender ora (*srs XIX e7 Canz. pop. 12, 307, 21*) prender ora (*srs XIX e7 Giuf 1, 718, 12*) prender ora (*srs XIX e8 Proj. bogn 4, 638, 21*) prender ora (*srs XIX h3 Decr. Cadi 1, 553, 20*) prender ora (*srs XIX h3 Decr. Cadi 1, 553, 22*) prender ora (*srs XIX h3 Roda 4, 115, 15*) prender ora (*srs XIX h5 Cader. 4, 610, 6*) prender ora (*srs XIX h6 Georg Vieli 4, 623, 32*) prender ora (*srs XIX P1 Märch.*

SS 2, 11, 2) prender ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 110, 30*) prender ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 110, 7*) prender ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 117, 12*) prender ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 119, 2*) prender ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 12, 32*) prender ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 124, 40*) prender ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 125, 11*) prender ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 125, 2*) prender ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 125, 21*) prender ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 15, 25*) prender ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 25, 6*) prender ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 29, 13*) prender ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 29, 24*) prender ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 29, 28*) prender ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 50, 20*) prender ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 52, 27*) prender ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 638, 2*) prender ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 640, 13*) prender ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 640, 18*) prender ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 644, 16*) prender ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 7, 14*) prender ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 7, 2*) prender ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 7, 8*) prender ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 71, 9*) prender ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 73, 36*) prender ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 76, 23*) prender ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 84, 12*) prender ora (*srs XIX P1 Nov. SS 2, 131, 36*) prender ora (*srs XIX P1 Nov. SS 2, 132, 32*) prender ora (*srs XIX P1 Nov. SS 2, 132, 40*) prender ora (*srs XIX P1 Nov. SS 2, 134, 14*) prender ora (*srs XIX P1 Nov. SS 2, 140, 22*) prender ora (*srs XIX P1 Nov. SS 2, 141, 41*) prender ora (*srs XIX P1 Sag. SS 2, 650, 27*) prender ora (*srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 997, 555*) prender ora (*srs XIX P2 Sag. SS 2, 149, 29*) prender ora (*srs XIX P2 Sag. SS 2, 149, 32*) prender ora (*srs XIX P2 Sag. SS 2, 155, 11*) prender ora (*srs XIX p5 Volklid. SS 2, 242, 47*) prender ora (*srs XIX p5 Volklid. SS 2, 329, 11*) prender ora (*srs XIX p5 Volklid. SS 2, 329, 7*) prender ora (*srs XIX p5 Volklid. SS 2, 336, 18*) prender ora (*srs XIX p5 Volklid. SS 2, 337, 15*) prender ora (*srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 201, 31*) prender ora (*srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 211, 20*) prender ora (*srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 211, 40*) prender ora (*srs XIX p7 Kindsp. SS 2, 689, 4*) prender ora (*srs XIX p9 Landw. SS 2, 676, 123*) prender ora (*srs XIX P9 Landw. SS 2, 168, 99*) prender ora (*srs XX e3 Maur. Carn. 12, 227, 278*) prender ora (*sts XVII R2 Curt 1, 9, 21*) prender ora (*sts XVIII h3 Artick. 4, 75, 19*) prender ora (*sts XX p1 Tscheppa 14, 84, 31*) prender ora (*sts XX p1 Tscheppa 14, 91, 24*) prender ora (*sts XX p1 Tscheppa 14, 92, 20*) prender ora (*sts XX p1 Tscheppa 14, 97, 4*) prender ora (*val XX p14 Volksmed. Val 11, 273, 77*) prender ora enavant (*sts XX p1 Tscheppa 14, 84, 6*) prender ora ensemen (*srs XIX P15 Volk. SS 2, 220, 14*) prender oragiu (*sts XX p2 Getgas 14, 22, 15*) prender orsut (*srs XVIII r3 Refl. christ. 4, 379, 7*) prender orsut (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 11, 33*) prender orsut (*srs XX e2 Sogn Gieri 12, 27, 969*) prender ortiers (*srs XVII h4 Sou. Crim. 13, 100, 21*) prender si (*int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 855, 16*) prender si (*int XIX e7 Grisch. vaed. 4, 673, 35*) prender si (*int XIX e7 Lit. rom. 4, 729, 31*) prender si (*int XIX e7 Lit. rom. 4, 734, 2*) prender si (*int XIX e7 Un. Raet. 4, 902, 35*) prender si (*put XVI P4 Eagl. 5, 430, 516*) prender si (*put XVI r1 Bifr. 5, 253, 16*) prender si (*put XVI r1 Bifr. 5, 253, 22*) prender si (*put XVI r1 Bifr. 5, 255, 41*) prender si (*put XVI R7 Arik 5, 152, 156*) prender si (*put XVI R7 Arik 5, 181, 789*) prender si (*put XVI R7 Arik 5, 188, 952*) prender si (*put XVI R7 Pertz. 5, 57, 547*) prender si (*put XVI R7 Pertz. 5, 79, 1291*) prender si (*put XVII r3 Sut. Morts 6, 292, 61*) prender si (*srm XVIII h3 Lodev. Terra 10, 172, 8*) prender si (*srm XVIII r12 Fund. Ret. 10, 58, 6*) prender si (*srm XX p1 Märch. Srm 10, 641, 39*) prender si (*srm XX p6 Kind. Srm 10, 709, 86*) prender si (*srs XVII h1 Canz. Pul 1, 797, 56*) prender si (*srs XVII H3 Schent. 1, 176, 11*) prender si (*srs XVII H3 Schent. 1, 176, 23*) prender si (*srs XVII H3 Schent. 1, 179, 23*) prender si (*srs XVII H3 Schent. 1, 179, 8*) prender si (*srs XVII h5 Prot. Trun 4, 102, 33*) prender si (*srs XVII h5 Prot. Trun 4, 110, 28*) prender si (*srs XVII h5 Prot. Trun 4, 110, 30*) prender si (*srs XVII h5 Prot. Trun 4, 110, 31*) prender si (*srs XVII h5 Prot. Trun 4, 110, 35*) prender si (*srs XVII h5 Prot. Trun 4, 110, 36*) prender si (*srs XVII R1 Nief 1, 59, 11*) prender si (*srs XVII R1 Nief 1, 59, 12*) prender si (*srs XVII r10 Pried. 4, 249, 32*) prender si (*srs XVII R11 Pass. Alig. 1, 106, 15*) prender si (*srs XVII R11 Pass. Alig. 1, 106, 17*) prender si (*srs XVII r12 Canz. Sal. 1, 793, 2*) prender si (*srs XVII R3 Canz. dev. 1, 126, 139*) prender si (*srs XVII r3 Comp. num. 1, 791, 120*) prender si (*srs XVII R3 Cons. 1, 135, 49*) prender si (*srs XVII R3 Cud. canz. 4, 268, 9*) prender si (*srs XVII R3 Cud. canz. 4, 271, 48*) prender si (*srs XVII R3 Cud. canz. 4, 278, 12*) prender si (*srs XVII R3 Grass 1, 117, 3*) prender si (*srs XVII R3 Grass 1, 118, 5*) prender si (*srs XVII r3 Volklid. SS 2, 598, 49*) prender si (*srs XVII R4 Beiada 1, 195, 56*) prender si (*srs XVII R4 Cvorta 1, 168, 16*) prender si (*srs XVII R4 Cvorta 1, 168, 8*) prender si (*srs XVII r4 Men 1, 763, 16*) prender si (*srs XVII r4 Men 1, 763, 18*) prender si (*srs XVII r4 Men 1, 763, 20*) prender si (*srs XVII r4 Men 1, 763, 27*) prender si (*srs XVII r4 Men 1, 764, 3*) prender si (*srs XVII R4 Mira 1, 171, 16*) prender si (*srs XVII R4 Mira 1, 171, 20*) prender si (*srs XVII r4 Moeli 4, 343, 147*) prender si (*srs XVII r4 Moeli 4, 345, 204*) prender si (*srs XVII R4 Nicka 1, 174, 1*) prender si (*srs XVII r4 Pried. 4, 258, 20*) prender si (*srs XVII r4 Pried. 4, 263, 2*) prender si (*srs XVII r4 Sulaz 1, 758, 1*) prender si (*srs XVII R4 Urazch. 1, 112, 8*) prender si (*srs XVII*

R6 Stad. 1, 54, 21 prender si (*srs XVII R6 Stad. 1, 58, 6*) prender si (*srs XVII r9 Pried. 4, 151, 8*)
prender si (*srs XVII r9 Pried. 4, 154, 1*) prender si (*srs XVII r9 Pried. 4, 160, 29*) prender si (*srs XVII*
r9 Pried. 4, 161, 26) prender si (*srs XVII r9 Pried. 4, 161, 29*) prender si (*srs XVII r9 Pried. 4, 162, 19*)
prender si (*srs XVII r9 Pried. 4, 164, 38*) prender si (*srs XVII r9 Pried. 4, 174, 13*) prender si (*srs XVII*
r9 Pried. 4, 182, 37) prender si (*srs XVII r9 Pried. 4, 191, 36*) prender si (*srs XVII r9 Pried. 4, 204, 20*)
prender si (*srs XVII r9 Pried. 4, 205, 3*) prender si (*srs XVII r9 Pried. 4, 207, 33*) prender si (*srs XVII*
r9 Pried. 4, 233, 26) prender si (*srs XVII r9 Pried. 4, 259, 21*) prender si (*srs XVIII e3 Com. Spas. 4,*
452, 1) prender si (*srs XVIII e3 Th. Com. 4, 572, 4*) prender si (*srs XVIII h1 Canz. Bersch. 1, 813, 37*)
prender si (*srs XVIII H1 Canz. Temps 1, 380, 83*) prender si (*srs XVIII H1 Pertr. 1, 419, 61*) prender si
(*srs XVIII h3 Reg. Uors 4, 128, 6*) prender si (*srs XVIII h3 Reg. Uors 4, 133, 21*) prender si (*srs XVIII*
h3 Reg. Uors 4, 133, 40) prender si (*srs XVIII h3 Reg. Uors 4, 136, 19*) prender si (*srs XVIII h3 Reg.*
Uors 4, 136, 8) prender si (*srs XVIII h3 Reg. Uors 4, 143, 12*) prender si (*srs XVIII h3 St. Trin 4, 49,*
26) prender si (*srs XVIII h3 St. Trin 4, 57, 8*) prender si (*srs XVIII h3 St. Trin 4, 57, 9*) prender si (*srs*
XVIII h3 St. Trin 4, 60, 9) prender si (*srs XVIII h3 St. Trin 4, 65, 26*) prender si (*srs XVIII h3 St. Uors*
4, 37, 24) prender si (*srs XVIII h3 St. Uors 4, 37, 3*) prender si (*srs XVIII h3 St. Uors 4, 38, 20*) prender
si (*srs XVIII h3 St. Uors 4, 38, 23*) prender si (*srs XVIII h3 St. Uors 4, 39, 27*) prender si (*srs XVIII h3*
St. Uors 4, 39, 4) prender si (*srs XVIII h3 St. Uors 4, 40, 1*) prender si (*srs XVIII h4 Caus. Derg. 13,*
108, 35) prender si (*srs XVIII h4 Ceremon. 4, 30, 23*) prender si (*srs XVIII h4 Seram. 4, 21, 19*)
prender si (*srs XVIII h5 Doc. SS 4, 68, 2*) prender si (*srs XVIII h5 Extr. Rad. 4, 582, 4*) prender si (*srs*
XVIII h5 Extr. Rad. 4, 583, 37) prender si (*srs XVIII h5 Extr. Rad. 4, 583, 40*) prender si (*srs XVIII h5*
Extr. Rad. 4, 587, 13) prender si (*srs XVIII h5 Extr. Rad. 4, 588, 16*) prender si (*srs XVIII h5 Extr. Rad.*
4, 589, 18) prender si (*srs XVIII H5 Landt. 1, 377, 40*) prender si (*srs XVIII h7 Th. Brefs 4, 553, 28*)
prender si (*srs XVIII h7 Th. Brefs 4, 556, 24*) prender si (*srs XVIII H8 Cud. Ball. 1, 411, 18*) prender si
(*srs XVIII H8 Cud. Ball. 1, 412, 10*) prender si (*srs XVIII p5 Volklid. SS 2, 586, 24*) prender si (*srs*
XVIII p5 Volklid. SS 2, 587, nota h) prender si (*srs XVIII p5 Volklid. SS 2, 589, 87*) prender si (*srs*
XVIII p5 Volklid. SS 2, 589, nota n) prender si (*srs XVIII p5 Volklid. SS 2, 589, nota n*) prender si
(*srs XVIII p5 Volklid. SS 2, 589, nota o*) prender si (*srs XVIII R1 Bibla surv. 1, 256, 31*) prender si (*srs*
XVIII R1 Bibla surv. 1, 256, 33) prender si (*srs XVIII R1 Bibla surv. 1, 256, 35*) prender si (*srs XVIII*
R1 Bibla surv. 1, 256, 6) prender si (*srs XVIII r10 Balt. Cast. 4, 573, 17*) prender si (*srs XVIII r10 Balt.*
Cast. 4, 573, 27) prender si (*srs XVIII r10 Balt. Cast. 4, 573, 34*) prender si (*srs XVIII r10 Balt. Cast.*
4, 573, 38) prender si (*srs XVIII r10 Balt. Cast. 4, 574, 3*) prender si (*srs XVIII r10 Balt. Cast. 4, 574,*
5) prender si (*srs XVIII r10 Balt. Cast. 4, 575, 7*) prender si (*srs XVIII r10 Balt. Cast. 4, 576, 11*)
prender si (*srs XVIII r10 Balt. Cast. 4, 576, 13*) prender si (*srs XVIII r10 Balt. Cast. 4, 576, 14*)
prender si (*srs XVIII r10 Balt. Cast. 4, 576, 16*) prender si (*srs XVIII r10 Balt. Cast. 4, 576, 18*)
prender si (*srs XVIII r10 Balt. Cast. 4, 576, 2*) prender si (*srs XVIII r10 Balt. Cast. 4, 576, 20*) prender
si (*srs XVIII r10 Balt. Cast. 4, 576, 31*) prender si (*srs XVIII r10 Balt. Cast. 4, 576, 4*) prender si (*srs*
XVIII r10 Balt. Cast. 4, 576, 6) prender si (*srs XVIII r10 Balt. Cast. 4, 577, 38*) prender si (*srs XVIII*
r10 Balt. Cast. 4, 578, 13) prender si (*srs XVIII r10 Balt. Cast. 4, 578, 22*) prender si (*srs XVIII r10*
Balt. Cast. 4, 578, 24) prender si (*srs XVIII r10 Balt. Cast. 4, 578, 29*) prender si (*srs XVIII r10 Balt.*
Cast. 4, 578, 32) prender si (*srs XVIII R3 Cud. canz. 4, 264, 6*) prender si (*srs XVIII R3 Cud. canz. 4,*
288, 37) prender si (*srs XVIII R3 Cud. canz. 4, 315, 92*) prender si (*srs XVIII R3 Cud. canz. 4, 325, 11*)
prender si (*srs XVIII R3 Cud. canz. 4, 325, 5*) prender si (*srs XVIII R5 Flam. Sale 4, 407, 20*) prender si
(*srs XVIII R5 Flam. Sale 4, 412, 12*) prender si (*srs XVIII r3 Refl. christ. 4, 386, 16*) prender si (*srs*
XVIII R3 Riola 1, 307, 4) prender si (*srs XVIII R4 Camen 1, 239, 26*) prender si (*srs XVIII R4 Camen*
1, 240, 15) prender si (*srs XVIII R3 Flam. Sale 4, 419, 108*) prender si (*srs XVIII R6 Bagn. 1, 297, 30*)
prender si (*srs XVIII R6 Bagn. 1, 297, 36*) prender si (*srs XVIII R6 Bagn. 1, 298, 1*) prender si (*srs*
XVIII R6 Bagn. 1, 298, 4) prender si (*srs XVIII r9 Batt. 1, 798, 26*) prender si (*srs XVIII r9 Christ. vers.*
4, 393, 43) prender si (*srs XVIII r9 Christ. vers. 4, 394, 26*) prender si (*srs XVIII R9 Temma 1, 246, 10*)
prender si (*srs XVIII R9 Temma 1, 246, 18*) prender si (*srs XVIII R9 Temma 1, 246, 4*) prender si (*srs*
XVIII r9 Volklid. SS 2, 549, 42) prender si (*srs XVIII r9 Volklid. SS 2, 558, 36*) prender si (*srs XIX e3*
Gien. 1, 481, 26) prender si (*srs XIX E3 Ranv. 1, 472, 20*) prender si (*srs XIX e7 Canz. pop. 12, 293, 2*)
prender si (*srs XIX e7 Fum. 1, 734, 33*) prender si (*srs XIX e7 Giuf 1, 727, 18*) prender si (*srs XIX e8*
Proj. bogn 4, 638, 35) prender si (*srs XIX e8 Proj. bogn 4, 640, 22*) prender si (*srs XIX e8 Proj. bogn*
4, 645, 31) prender si (*srs XIX h3 Cod. Crim. 1, 566, 32*) prender si (*srs XIX h3 Decr. Cadi 1, 556, 4*)
prender si (*srs XIX h3 Decr. Cadi 1, 559, 16*) prender si (*srs XIX h3 Decr. Cadi 1, 560, 21*) prender si
(*srs XIX h3 Roda 4, 111, 12*) prender si (*srs XIX h3 Roda 4, 111, 30*) prender si (*srs XIX h3 Roda 4,*

113, 21) prender si (*srs XIX h3 Roda 4, 114, 36*) prender si (*srs XIX h3 Roda 4, 114, 38*) prender si (*srs XIX h3 Roda 4, 119, 5*) prender si (*srs XIX h3 Roda 4, 120, 8*) prender si (*srs XIX h3 Uord. Tui. 1, 511, 26*) prender si (*srs XIX h3 Uord. Tui. 1, 511, 26*) prender si (*srs XIX h3 Uord. Tui. 1, 512, 12*) prender si (*srs XIX h4 Formul2. 1, 534, 31*) prender si (*srs XIX h5 Cader. 4, 608, 29*) prender si (*srs XIX h5 Cader. 4, 609, 19*) prender si (*srs XIX h5 Cader. 4, 613, 25*) prender si (*srs XIX h6 Lucm. 1, 627, 19*) prender si (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 117, 13*) prender si (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 34, 33*) prender si (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 51, 43*) prender si (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 58, 21*) prender si (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 90, 9*) prender si (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 96, 28*) prender si (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 96, 30*) prender si (*srs XIX P1 Nov. SS 2, 135, 6*) prender si (*srs XIX P1 Nov. SS 2, 136, 1*) prender si (*srs XIX P1 Nov. SS 2, 139, 4*) prender si (*srs XIX P1 Nov. SS 2, 139, 5*) prender si (*srs XIX p13 Aberg. SS 2, 634, 243*) prender si (*srs XIX p16 Fuorm. Plaids 1, 528, 37*) prender si (*srs XIX p16 Plaid Matz 13, 230, 35*) prender si (*srs XIX p16 Pleids 4, 633, 24*) prender si (*srs XIX p16 Pleids 4, 634, 35*) prender si (*srs XIX p16 Pleids 4, 634, 6*) prender si (*srs XIX P2 Sag. SS 2, 155, 2*) prender si (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 252, 134*) prender si (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 263, 19*) prender si (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 302, 3*) prender si (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 319, 46*) prender si (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 366, 82*) prender si (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 400, 10*) prender si (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 411, 313*) prender si (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 431, 47*) prender si (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 467, 3*) prender si (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 516, 109*) prender si (*srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 209, 8*) prender si (*srs XX e2 Sogn Gieri 12, 33, 1192*) prender si (*srs XX e3 Maur. Carn. 12, 224, 168*) prender si (*sts XVII R2 Bon. 1, 5, 29*) prender si (*sts XVII R2 Bon. 1, 5, 29*) prender si (*sts XVII R2 Bon. 1, 6,5*) prender si (*sts XVII R3 Molit. 1, 76, 23*) prender si (*sts XVII R6 Apol. 1, 21, 10*) prender si (*sts XVII R6 Apol. 1, 22, 4*) prender si (*sts XVII r8 Liturg. 4, 353, 28*) prender si (*sts XVII r8 Liturg. 4, 356, 14*) prender si (*sts XVII r8 Liturg. 4, 361, 22*) prender si (*sts XVIII H1 Canz. Vieuld. 1, 338, 63*) prender si (*sts XVIII h3 Artick. 4, 74, 8*) prender si (*sts XVIII H3 Tschant. Mont. 1, 370, 7*) prender si (*sts XVIII H3 Tschant. Mont. 1, 371, 1*) prender si (*sts XVIII H3 Tschant. Mont. 1, 371, 3*) prender si (*sts XVIII H3 Tschant. Mont. 1, 371, 6*) prender si (*sts XVIII h3 Tschent. Scheid 1, 801, 38*) prender si (*sts XVIII h5 Partaz. 4, 77, 30*) prender si (*sts XVIII h5 Partaz. 4, 78, 27*) prender si (*sts XVIII p5 Volklied. SS 2, 358, 73*) prender si (*sts XVIII p5 Volklied. SS 2, 397, 60*) prender si (*sts XVIII p5 Volklied. SS 2, 398, 115*) prender si (*sts XVIII p5 Volklied. SS 2, 512, 80*) prender si (*sts XVIII R3 Mattli 1, 351, 194*) prender si (*sts XVIII R3 Mattli 1, 352, 42*) prender si (*sts XVIII R3 Mattli 1, 353, 31*) prender si (*sts XVIII r9 Volklied. SS 2, 541, 246*) prender si (*sts XIX h3 Tschent. Munt. 4, 85, 27*) prender si (*sts XIX h3 Tschent. Munt. 4, 90, 8*) prender si (*sts XIX h3 Tschent. Munt. 4, 94, 23*) prender si (*sts XIX h8 Giuv. 1, 605, 19*) prender si (*sts XIX r3 Melod. schons 14, 129, 38*) prender si (*sts XIX p5 Volklied. SS 2, 368, 62*) prender si (*sts XX p1 Tscheppa 14, 102, 14*) prender si (*sts XX p2 Vischn. 14, 45, 32*) prender siadora (*srs XIX e4 Pregiud. 1, 664, 43*) prender siadora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 27, 39*) prender suenter (*srs XIX e2 Urser. 1, 694, 689*) prender suenter (*srs XIX e7 Canz. pop. 12, 306, 13*) prender suenter (*sts XVIII h3 Artick. 4, 75, 22*) prender sura (*put XVI r1 Bifr. 5, 251, 14*) prender sura (*put XVI r12 Bifr. 5, 250, 27*) prender sura (*put XVII r2 Schuch. 6, 105, 32*) prender sura (*put XVII r8 Ritus 6, 9, 12*) prender sura (*srs XVIII r9 Christ. vers. 4, 392, 6*) prender sura (*srs XIX h3 Lescha mend. 13, 224, 11*) prender sura (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 66, 37*) prender tiers (*put XVII r1 Lüci 6, 118, 39*) prender tiers (*put XVII r2 Schuch. 6, 100, 2*) prender tiers (*srs XVII H3 Schent. 1, 180, 26*) prender tiers (*srs XIX e6 Gud. 1, 636, 16*) prender tiers (*srs XIX e7 Canz. pop. 12, 293, 16*) prender tiers (*srs XIX e8 Proj. bogn 4, 640, 7*) prender tiers (*srs XIX p16 Pleids 4, 633, 24*) prender tiers (*srs XIX p16 Pleids 4, 634, 39*) prender tiers (*sts XVII r8 Liturg. 4, 365, 32*) prender tiers (*sts XVIII r9 Volklied. SS 2, 535, 18*) prender tiers (*srs XVII R11 Epist. Alig. 1, 108, 5*) prender vi (*put XVI r1 Bifr. 5, 256, 29*) prender vi (*put XVI R7 Hist. dysch. 5, 144, 13*) prender vi (*srs XVII h5 Prot. Trun 4, 101, 35*) prender vi (*srs XVII R3 Cud. canz. 4, 274, 105*) prender vi (*srs XVII R3 Cud. canz. 4, 278, 47*) prender vi (*srs XVII R3 Mira 1, 172, 50*) prender vi (*srs XVIII h3 Reg. Uors 4, 127, 39*) prender vi (*srs XVIII h3 Reg. Uors 4, 127, 40*) prender vi (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 262, 23*) prender vi (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 351, 78*) prender vi (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 400, 18*) prender vi (*sts XX p1 Tscheppa 14, 96, 19*)

preparar ora (*srs XX e1 Mih. Nay 12, 237, 59*) preparar tiers (*srs XIX E3 Ranv. 1, 464, 30*)

preschentar si (*srs XVII r3 Enzac. 1, 771, 18*)

preservar oravant (*val XX p14 Volksmed. Val 11, 275, 90*)

pressar enturn (*val XIX e3 Strias 8, 362, 14*)

presumar enavant (*val XVII r1 Bibl. Jac. 6, 631, 12*)

privar vi (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 423, 46*)

proceder avant (*srn XIX r10 Gallin 10, 327, 2*) proceder enavant (*srn XIX r10 Gallin 10, 311, 34*)

profetizar oravant (*val XVIII r6 Riola 7, 241, 14*)

promenar vi e nà (*int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 856, 32*) promover si (*val XVIII h4 Letschas 11, 285, 79*)

proponer vinavant (*val XIX E6 Ortoqr. 10, 953, 2*)

prosequir enavant (*srn XIX h3 Start. Ludev. 10, 231, 1*)

proteger ora (*srs XX e2 Sogn Gieri 12, 70, 2550*)

protestar encunter (*srs XVII h5 Prot. Trun 4, 105, 23*)

pruir ora (*put XVII r3 Lur. Wietz. 6, 503, 57*) pruir ora (*val XVII r1 Bibl. Pitsch. 6, 540, 13*) pruir vi (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 89, 39*)

pruvar en (*srn XX p2 Sag. Srm 10, 650, 38*) pruvar en (*srn XX p2 Sag. Srm 10, 651, 9*) pruvar ora (*val XVIII r9 Dorta 7, 296, 14*) pruvar ora (*val XX p5 Volkslied. ENG 9, 169, 47*) pruvar si (*put XVI R7 Pertz. 5, 57, 565*) pruvar si (*val XVIII h2 Nott 7, 360, 23*) pruvar si (*val XVIII h2 Nott 7, 360, 30*)

publitgar avant (*val XX P16 Volk. VM 10, 1129, 18*) publitgar ora (*srs XVIII R5 Flam. Sale 4, 408, 18*)

pudair avant (*breg XIX e1 Tom. Maur. 11, 152, 30*) pudair davent (*srn XX p1 Märch. Srm 10, 615, 31*) pudair davent (*srs XIX P2 Sag. SS 2, 149, 23*) pudair davostiers (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 433, 23*) pudair en (*srn XIX e1 Cola 10, 589, 31*) pudair en (*srn XIX e1 Cola 10, 589, 32*) pudair en (*srs XVIII E3 Vieuva 1, 384, 9*) pudair en (*srs XIX h9 Tomasch. 1, 497, 11*) pudair en (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 75, 31*) pudair en (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 75, 33*) pudair en (*srs XIX P1 Nov. SS 2, 130, 28*) pudair en (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 337, 19*) pudair en (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 337, 33*) pudair en (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 338, 27*) pudair en (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 338, 28*) pudair en (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 449, 29*) pudair en (*sts XVIII H1 Tumbl. 1, 331, 74*) pudair en (*val XVIII h2 Jach. Vulp. 7, 184, 14*) pudair enagiu (*srs XIX h3 Roda 4, 121, 6*) pudair enavant (*put XIX p11 Tram. 8, 109, 10*) pudair enavant (*srn XX p1 Märch. Srm 10, 619, 3*) pudair enavant (*srn XX p2 Sag. Srm 10, 665, 15*) pudair enavant (*srs XVII r9 Pried. 4, 181, 11*) pudair enavant (*val XIX e1 Pitsch 10, 1010, 91*) pudair enavos (*srn XX p2 Sag. Srm 10, 653, 29*) pudair enavos (*srn XX p2 Sag. Srm 10, 665, 15*) pudair encunter (*put XVI R7 Pertz. 5, 61, 612*) pudair enora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 96, 4*) pudair ensemen (*srn XVIII h3 Lodev. Terra 10, 157, 28*) pudair ensemen (*srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 214, 10*) pudair enturn (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 434, 44*) pudair enturn (*srs XIX p7 Kindsp. SS 2, 688, 27*) pudair ora (*srn XX p2 Sag. Srm 10, 663, 5*) pudair ora (*srs XIX h9 Tomasch. 1, 493, 5*) pudair ora (*srs XIX h9 Tomasch. 1, 497, 11*) pudair ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 122, 36*) pudair ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 46, 29*) pudair ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 96, 5*) pudair ora (*srs XIX p13 Aberggl. SS 4, 1019, 267*) pudair ora (*srs XIX P2 Sag. SS 2, 152, 10*) pudair ora (*srs XIX P2 Sag. SS 2, 152, 12*) pudair ora (*srs XIX P2 Sag. SS 2, 153, 39*) pudair ora (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 257, 44*) pudair ora (*srs XIX p6 Kind. SS 4, 1014, 182*) pudair ora (*sts XX p5 Melod. schons 14, 111, 16*) pudair ora (*val XVIII p5 Volkslied. ENG 9, 213, 18*) pudair oragiu (*sts XX p2 Getgas 14, 23, 11*) pudair suenter (*srs XVIII r7 Pass. Lumbr. 13, 134, 8*) pudair suenter (*val XIX p5 Volkslied. ENG 9, 187, 89*) pudair suren (*srn XIX e1 Steier 10, 452, 21*) pudair tiers (*srs XVIII e3 Vend. pat. 4, 543, 18*) pudair tiers (*srs XVIII R3 Olm.1, 150, 66*) pudair tiers (*srs XIX E3 Ranv. 1, 473, 23*) pudair tiers (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 18, 10*) pudair tiers (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 638, 23*) pudair tiers (*srs XIX P10 Räts. SS 2, 179, 190*) pudair tiers (*srs XIX P2 Sag. SS 2, 151, 37*) pudair tiers (*srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 200, 31*) pudair tiers (*srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 201, 1*) pudair tiers (*srs XIX r10 Otto Car. 4, 658, 16*) pudair tiers (*val XVII r4 Laed 6, 312, 19*) pudair vinavant (*srs XVIII h7 Capol 4, 599, 23*)

purtar avant (*breg XIX e3 Gian Maur. 11, 59, 718*) purtar avant (*breg XIX e3 Gian Maur. 11, 64, 903*) purtar avant (*put XVII r7 Saench. Cic. 6, 61, 733*) purtar avant (*put XVII r7 Saench. Cic. 6, 92, 1676*) purtar avant (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 106, 32*) purtar avant (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 32, 6*) purtar avant

(*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 40, 4*) purtar avant (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 77, 21*) purtar avant (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 84, 30*) purtar avant (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 95, 39*) purtar avant (*srn XVIII h3 Franc. Gallin 10, 567, 37*) purtar avant (*srn XIX h3 Start. Ludev. 10, 261, 16*) purtar avant (*srn XIX r10 Gallin 10, 308, 34*) purtar avant (*srn XX p16 Volk. Srm 10, 759, 2*) purtar avant (*srn XX p16 Volk. Srm 10, 759, 5*) purtar avant (*srs XVII h5 Prot. Trun 4, 103, 3*) purtar avant (*srs XVII R4 Urazsch. 1, 109, 7*) purtar avant (*srs XVII r7 Pass. Somv. 13, 19, 23*) purtar avant (*srs XVII r7 Pass. Somv. 13, 19, 24*) purtar avant (*srs XVII r7 Pass. Somv. 13, 20, 9*) purtar avant (*srs XVII r7 Pass. Somv. 13, 37, 17*) purtar avant (*srs XVII r7 Pass. Somv. 13, 37, 24*) purtar avant (*srs XVII r7 Pass. Somv. 13, 37, 9*) purtar avant (*srs XVII r7 Pass. Somv. 13, 44, 34*) purtar avant (*srs XVII r7 Pass. Somv. 13, 50, 10*) purtar avant (*srs XVII r7 Pass. Somv. 13, 50, 5*) purtar avant (*srs XVII r7 Pass. Somv. 13, 55, 30*) purtar avant (*srs XVII r7 Pass. Somv. 13, 55, 31*) purtar avant (*srs XVII r7 Pass. Somv. 13, 55, 33*) purtar avant (*srs XVII r7 Pass. Somv. 13, 62, 11*) purtar avant (*srs XVII r7 Pass. Somv. 13, 66, 17*) purtar avant (*srs XVII r7 Pass. Somv. 13, 69, 21*) purtar avant (*srs XVII r7 Pass. Somv. 13, 75, 12*) purtar avant (*srs XVIII h3 St. Trin 4, 52, 24*) purtar avant (*srs XVIII h3 St. Uors 4, 37, 6*) purtar avant (*srs XVIII h4 Caus. Derg. 13, 108, 26*) purtar avant (*srs XVIII h4 Ceremon. 4, 28, 15*) purtar avant (*srs XVIII H4 Furmma 1, 322, 1*) purtar avant (*srs XVIII h5 Extr. Rad. 4, 581, 22*) purtar avant (*srs XVIII H6 Exemp. 1, 305, 22*) purtar avant (*srs XVIII H6 Exemp. 1, 305, 26*) purtar avant (*srs XVIII p4 Dertg. Nau. 13, 192, 532*) purtar avant (*srs XVIII p4 Dertg. Nau. 13, 197, 692*) purtar avant (*srs XVIII r12 Fund. Ret. 10, 47, 14*) purtar avant (*srs XVIII R7 Pass. Somv. 1, 426, 23*) purtar avant (*srs XVIII R7 Pass. Somv. 1, 426, 24*) purtar avant (*srs XVIII R7 Pass. Somv. 1, 427, 5*) purtar avant (*srs XIX e7 Canz. pop. 12, 291, 4*) purtar avant (*srs XIX h3 Decr. Cadi 1, 554, 38*) purtar avant (*srs XIX p15 Plaid Trun 13, 222, 26*) purtar avant (*srs XIX p16 Fuorm. Plaids 1, 524, 8*) purtar avant (*srs XIX p16 Pleids 4, 635, 11*) purtar avant (*srs XIX r10 Otto Car. 4, 665, 7*) purtar avant (*srs XIX r10 Priedi Casan. 1, 817, 23*) purtar avant (*sts XVIII H1 Tumbl. 1, 332, 1*) purtar avant (*sts XVIII H1 Tumbl. 1, 332, 8*) purtar avant (*sts XVIII h3 Tschent. Scheid 1, 802, 4*) purtar avant (*sts XVIII h3 Tschent. Scheid 1, 802, 41*) purtar avant (*sts XVIII r9 Melod. schons 14, 142, 18*) purtar avant (*val XVII r1 Bibl. Jac. 6, 633, 5*) purtar avant (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 367, 8*) purtar avant (*val XVII r10 Toutsch 6, 137, 3*) purtar avant (*val XVIII h2 Nott 7, 369, 5*) purtar avant (*val XVIII h3 Tschant. Ledschas 11, 345, 29*) purtar avant (*val XIX H3 Eccon. 10, 934, 8*) purtar davent (*breg XIX e3 Gian Maur. 11, 79, 227'*) purtar davent (*breg XIX e3 Gian Maur. 11, 91, 321*) purtar davent (*int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 830, 38*) purtar davent (*put XVI R7 Arik 5, 149, 82*) purtar davent (*put XVII p4 Tragic. 6, 598, 1192*) purtar davent (*put XVII r9 Plaunt 6, 316, 11*) purtar davent (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 72, 22*) purtar davent (*srn XVII h5 Streias 10, 15, 29*) purtar davent (*srn XIX e1 Biv. 10, 411, 16a*) purtar davent (*srn XIX h3 Start. Ludev. 10, 231, 37*) purtar davent (*srn XIX h3 Start. Ludev. 10, 234, 36*) purtar davent (*srn XIX h3 Start. Ludev. 10, 234, 37*) purtar davent (*srn XIX h3 Start. Ludev. 10, 235, 11*) purtar davent (*srn XIX h3 Start. Ludev. 10, 235, 13*) purtar davent (*srn XIX h3 Start. Ludev. 10, 235, 6*) purtar davent (*srn XIX h3 Start. Ludev. 10, 238, 3*) purtar davent (*srn XIX h3 Start. Ludev. 10, 240, 25*) purtar davent (*srn XIX h3 Start. Ludev. 10, 241, 8*) purtar davent (*srn XIX h3 Start. Ludev. 10, 243, 12*) purtar davent (*srs XVII h5 Prot. Trun 4, 103, 17*) purtar davent (*srs XVII R3 Cud. canz. 4, 277, 54*) purtar davent (*srs XVII r9 Pried. 4, 225, 12*) purtar davent (*srs XVIII h3 St. Trin 4, 47, 20*) purtar davent (*srs XVIII R3 Cud. canz. 4, 300, 128*) purtar davent (*srs XVIII R3 Cud. canz. 4, 309, 39*) purtar davent (*srs XVIII R5 Flam. Sale 4, 414, 26*) purtar davent (*srs XVIII R5 Flam. Sale 4, 414, 32*) purtar davent (*srs XVIII R5 Flam. Sale 4, 415, 39*) purtar davent (*srs XIX e7 Detg. usit. 12, 290, 2*) purtar davent (*srs XIX P1 Sag. SS 2, 654, 36*) purtar davent (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 430, 63*) purtar davent (*srs XX e1 Alois Tuor 12, 184, 31*) purtar davent (*sts XIX r9 Melod. schons 14, 139, 15*) purtar davent (*sts XX p1 Tscheppa 14, 86, 26*) purtar davent (*sts XX p1 Tscheppa 14, 90, 10*) purtar davent (*sts XX p5 Melod. schons 14, 124, 32*) purtar davent (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 433, 25*) purtar davent (*val XVIII h2 Nott 7, 332, 5*) purtar davent (*val XVIII h3 Tschant. Ledschas 11, 345, 18*) purtar davent (*val XVIII H3 Viscn. 10, 847, 20*) purtar davent (*val XIX H3 Eccon. 10, 915, 32*) purtar davent (*val XIX H3 Eccon. 10, 942, 14*) purtar davent (*val XX p2 Sag. VM 10, 1098, 15*) purtar denturn (*put XVI r1 Bifr. 5, 253, 15*) purtar en (*breg XIX e3 Gian Maur. 11, 57, 644*) purtar en (*breg XIX p6 Kind. Breg 11, 187, 30*) purtar en (*int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 812, 35*) purtar en (*put XVI R7 Arik 5, 153, 195*) purtar en (*put XVI R7 Arik 5, 154, 204'*) purtar en (*put XVIII p3 Magul. 7, 18, 10*) purtar en (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 34, 23*) purtar en (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 98, 15*) purtar en (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 98, 19*) purtar en (*srn XIX e7 Biv. 10, 442, 3*) purtar en (*srn XIX e7 Biv. 10, 445, 4*) purtar en (*srn XX p1 Märch. Srm 10, 623, 18*) purtar en (*srn XX p13 Aberggl. Srm 10, 766, 47*) purtar en (*srs XVIII h4 Men. Dreigt 4, 27, 1*) purtar en (*srs XIX h3 Roda 4, 113, 5*)

purtar en (*srs XIX h3 Uord. Tui. 1, 507, 39*) purtar en (*srs XIX p15 Ventsch. 1, 588, 33*) purtar en (*sts XIX h4 Tschent. Munt. 4, 95, 21*) purtar en (*sts XX p1 Praul. 14, 42, 4*) purtar en (*sts XX p5 Melod. schons 14, 114, 20*) purtar enavant (*srm XIX h3 Start. Ludev. 10, 238, 17*) purtar enavant (*val XX p2 Sag. Val 11, 209, 13*) purtar enavos (*int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 818, 25*) purtar enavos (*int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 866, 38*) purtar enavos (*int XIX e7 Grisch. vaed. 4, 673, 15*) purtar enavos (*put XVI H2 La Cron. 5, 317, 571*) purtar enavos (*srm XX p1 Märch. Srm 10, 618, 17*) purtar enavos (*srm XX p1 Märch. Srm 10, 618, 21*) purtar enavos (*srm XX p1 Märch. Srm 10, 618, 27*) purtar enavos (*val XX Volksg. Val p15 11, 240, 3*) purtar encounter (*srm XIX r10 Gallin 10, 301, 26*) purtar encounter (*srm XIX r10 Gallin 10, 311, 16*) purtar encounter (*srs XVIII P3 Grov. 1, 316, 20*) purtar encounter (*srs XVIII R7 Pass. Lumbr. 1, 437, 9*) purtar ensemen (*breg XIX e1 Tom. Maur. 11, 152, 9*) purtar ensemen (*put XVII r2 Schalch. 6, 215, 9*) purtar ensemen (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 107, 6*) purtar ensemen (*srm XIX e1 Poes. Pol 10, 400, 2*) purtar ensemen (*srm XX p1 Märch. Srm 10, 637, 30*) purtar ensemen (*srs XIX e3 Gien. 1, 488, 58*) purtar enturn (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 27, 31*) purtar enturn (*srm XVIII r2 Cuorta Doctr. 10, 109, 33*) purtar enturn (*srm XIX h3 Start. Ludev. 10, 250, 1*) purtar enturn (*srm XIX h3 Start. Ludev. 10, 269, 36*) purtar enturn (*srm XIX h3 Start. Ludev. 10, 269, 37*) purtar enturn (*srm XIX r10 Gallin 10, 286, 22*) purtar enturn (*srs XVII R4 Scazi 1, 166, 31*) purtar enturn (*srs XVII R4 Scazi 1, 167, 30*) purtar enturn (*val XX p6 Kindersp. Val 11, 257, 1*) purtar enturn (*val XX p6 Kindersp. Val 11, 257, 11*) purtar enturn giu (*breg XIX e3 Gian Maur. 11, 76, 113*) purtar giu (*breg XIX e3 Gian Maur. 11, 11, 128*) purtar giu (*breg XIX e3 Gian Maur. 11, 80, 233*) purtar giu (*srm XVIII h3 Lodev. Terra 10, 136, 2*) purtar giu (*srm XVIII h3 Lodev. Terra 10, 145, 36*) purtar giu (*srm XVIII h3 Lodev. Terra 10, 146, 37*) purtar giu (*srm XVIII h3 Lodev. Terra 10, 147, 6*) purtar giu (*srm XVIII h3 Lodev. Terra 10, 154, 24*) purtar giu (*srm XVIII h3 Martgiant. 10, 190, 4*) purtar giu (*srm XIX e1 Biv. 10, 417, 36a*) purtar giu (*srm XIX h3 Start. Ludev. 10, 232, 1*) purtar giu (*srm XIX h3 Start. Ludev. 10, 235, 15*) purtar giu (*srm XIX h3 Start. Ludev. 10, 240, 36*) purtar giu (*srm XIX h3 Start. Ludev. 10, 243, 12*) purtar giu (*srm XIX h3 Start. Ludev. 10, 247, 7*) purtar giu (*srm XIX h3 Start. Ludev. 10, 254, 25*) purtar giu (*srm XIX h3 Start. Ludev. 10, 255, 33*) purtar giu (*srm XIX h3 Start. Ludev. 10, 255, 34*) purtar giu (*srm XIX h3 Start. Ludev. 10, 258, 14*) purtar giu (*srm XIX h3 Start. Ludev. 10, 258, 21*) purtar giu (*srm XIX h3 Start. Ludev. 10, 258, 8*) purtar giu (*srm XIX h3 Start. Ludev. 10, 259, 30*) purtar giu (*srm XIX h3 Start. Ludev. 10, 260, 9*) purtar giu (*srm XIX h3 Start. Ludev. 10, 265, 21*) purtar giu (*srm XIX h3 Start. Ludev. 10, 266, 1*) purtar giu (*srm XIX h3 Start. Ludev. 10, 267, 2*) purtar giu (*srm XIX h3 Start. Ludev. 10, 269, 34*) purtar giu (*srm XIX r10 Dedual 10, 375, 27*) purtar giu (*srs XVII H1 Canz. Br. 1, 185, 3*) purtar giu (*srs XVIII h3 Reg. Uors 4, 131, 16*) purtar giu (*srs XVIII h3 Reg. Uors 4, 131, 23*) purtar giu (*srs XVIII h3 St. Trin 4, 59, 24*) purtar giu (*srs XVIII h3 St. Uors 4, 36, 31*) purtar giu (*srs XVIII h3 St. Uors 4, 37, 14*) purtar giu (*srs XVIII h3 St. Uors 4, 37, 16*) purtar giu (*srs XVIII r10 Balt. Cast. 4, 572, 30*) purtar giu (*srs XVIII r10 Balt. Cast. 4, 572, 32*) purtar giu (*srs XVIII r10 Balt. Cast. 4, 572, 32*) purtar giu (*srs XVIII r10 Balt. Cast. 4, 573, 1*) purtar giu (*srs XVIII r10 Balt. Cast. 4, 573, 2*) purtar giu (*srs XVIII r10 Balt. Cast. 4, 573, 3*) purtar giu (*srs XVIII r10 Balt. Cast. 4, 573, 5*) purtar giu (*srs XVIII r10 Balt. Cast. 4, 573, 6*) purtar giu (*srs XVIII r10 Balt. Cast. 4, 573, 7*) purtar giu (*srs XVIII r10 Balt. Cast. 4, 573, 8*) purtar giu (*srs XVIII R5 Flam. Sale 4, 416, 20*) purtar giu (*srs XIX h5 Cader. 4, 612, 7*) purtar giu (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 640, 11*) purtar giu (*srs XIX P15 Volk. SS 2, 215, 29*) purtar giu (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 591, 48*) purtar giu (*srs XIX p6 Kind. SS 2, 684, 171*) purtar giu (*srs XX e1 Rest Sol. 12, 272, 22*) purtar giu (*sts XVIII h3 Artick. 4, 76, 27*) purtar giu (*sts XVIII H3 Stat. Ort. 1, 343, 32*) purtar giu (*sts XVIII H3 Stat. Ort. 1, 344, 29*) purtar giu (*sts XVIII H3 Tschant. Mont. 1, 371, 22*) purtar giu (*sts XVIII H3 Tschant. Mont. 1, 373, 11*) purtar giu (*sts XVIII h5 Partaz. 4, 79, 3*) purtar giu (*sts XIX h3 Tschent. Munt. 4, 88, 16*) purtar giu (*sts XIX h3 Tschent. Munt. 4, 88, 34*) purtar giu (*sts XX p1 Tscheppa 14, 94, 31*) purtar giu (*sts XX p2 Getgas 14, 33, 9*) purtar giu (*val XVII H3 St. Civ. 10, 802, 14*) purtar giu (*val XVIII h3 Letschas 11, 296, 17*) purtar giu (*val XVIII h3 Letschas 11, 296, 9*) purtar giu (*val XVIII h3 Letschas 11, 300, 39*) purtar giu (*val XVIII h3 Letschas 11, 301, 3*) purtar giu (*val XVIII h3 Letschas 11, 307, 19*) purtar giu (*val XVIII H3 St. Crim. 10, 813, 16*) purtar giu (*val XVIII H3 St. Crim. 10, 813, 39*) purtar giu (*val XVIII h3 Tschant. Letschas 11, 342, 39*) purtar giu (*val XVIII h3 Tschant. Letschas 11, 345, 18*) purtar giu (*val XVIII H3 Viscn. 10, 840, 19*) purtar giu (*val XVIII H3 Viscn. 10, 850, 5*) purtar giu (*val XVIII H5 Sentent. 10, 866, 2*) purtar giu ensemen (*sts XVIII H3 Stat. Ort. 1, 343, 7*) purtar giusut (*sts XVIII H3 Tschant. Mont. 1, 371, 4*) purtar nà (*put XVI R7 Arik 5, 147, 47*) purtar nà (*put XVI R7 Pertz. 5, 89, 1662*) purtar nà (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 81, 31*) purtar nà (*put XIX e1 Sandri 8, 48, 15*) purtar nà (*put XIX e4 Mathis 8, 469, 30*) purtar nà (*srm XIX e7 Biv. 10, 445, 38*) purtar nà (*srs XVIII R3 Cud. canz. 4, 318, 46*) purtar nà (*srs XIX e1 Poes. Muoth2. 1, 686,*

528) purtar nà (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 437, 1*) purtar nà (*val XVII r3 Philom. 6, 627, 7*) purtar nanavant (*srms XIX r10 Gallin 10, 311, 32*) purtar nanavant (*srms XX p16 Volk. Srm 10, 760, 9*) purtar nanavant (*srs XVII R10 Cafl. 1, 101, 36*) purtar nanavant (*srs XVII r9 Pried. 4, 168, 30*) purtar nanavant (*srs XVIII P4 Dertg. Nau. 1, 452, 412*) purtar nanavant (*srs XVIII p4 Dertg. Nau. 13, 189, 411*) purtar nanavant (*srs XIX p16 Fuorm. Plaids 1, 524, 33*) purtar natiers (*put XVII r8 Ritus 6, 8, 10*) purtar natiers (*put XIX e1 Conr. 8, 146, 156*) purtar natiers (*srms XX p2 Sag. Srm 10, 671, 8*) purtar natiers (*srms XX p2 Sag. Srm 10, 681, 27*) purtar natiers (*srs XVII r4 Pried. 4, 255, 5*) purtar natiers (*srs XVIII P3 Genov. 1, 274, 5b*) purtar natiers (*srs XVIII P4 Dertg. Nau. 1, 451, 384*) purtar natiers (*srs XVIII p4 Dertg. Nau. 13, 188, 384*) purtar natiers (*srs XIX e1 Poes. Muoth 1, 657, 22*) purtar natiers (*srs XIX e1 Poes. Nay 1, 731, 21*) purtar natiers (*srs XIX E3 Ranv. 1, 461, 3*) purtar natiers (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 26, 33*) purtar natiers (*sts XIX r9 Melod. schons 14, 139, 12*) purtar ora (*int XIX e7 Grisch. vaed. 4, 671, 22*) purtar ora (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 95, 38*) purtar ora (*put XIX r10 Otto Gaud. 8, 610, 8*) purtar ora (*srms XIX e1 Poes. Pol 10, 396, 3*) purtar ora (*srms XIX e6 Cod. Sag. 10, 388, 34*) purtar ora (*srms XIX e7 Biv. 10, 425, 26*) purtar ora (*srms XX e3 Elis. Thür. 10, 529, 13*) purtar ora (*srms XX e6 Cod. Surm. 10, 489, 35*) purtar ora (*srms XX p1 Märch. Srm 10, 620, 23*) purtar ora (*srms XX p8 Sprichw. Srm 10, 685, 90*) purtar ora (*srs XVII R3 Saltar 1, 198, 206*) purtar ora (*srs XVII r9 Pried. 4, 239, 3*) purtar ora (*srs XVIII h4 Ceremon. 4, 31, 21*) purtar ora (*srs XVIII h5 Spruch 4, 423, 31*) purtar ora (*srs XVIII H8 Cud. Ball. 1, 408, 40*) purtar ora (*srs XVIII R5 Flam. Sale 4, 415, 10*) purtar ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 104, 34*) purtar ora (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 330, 19*) purtar ora (*srs XX e1 Camath. Poes. 12, 108, 16*) purtar ora (*sts XX p2 Getgas 14, 29, 28*) purtar ora (*sts XX p9 Oters 14, 10, 33*) purtar ora (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 429, 25*) purtar ora (*val XVIII H3 Letsch. 10, 827, 20*) purtar ora (*val XVIII h3 Letschas 11, 302, 34*) purtar ora (*val XVIII h3 Letschas 11, 313, 11*) purtar ora (*val XVIII h3 Tschant. Ledschas 11, 331, 8*) purtar ora (*val XVIII r10 Petr. Non. 7, 268, 12*) purtar ora (*val XIX H3 Eccon. 10, 929, 7*) purtar ora (*val XIX H3 Eccon. 10, 941, 23*) purtar oravant (*val XIX e3 Chialav. 8, 438, 22*) purtar si (*put XVI R7 Pertz. 5, 64, 783*) purtar si (*put XVII h2 Vul. 6, 258, 1085*) purtar si (*srms XIX e1 Biv. 10, 417, 1b*) purtar si (*srms XIX e6 Cod. Sag. 10, 391, 26*) purtar si (*srms XIX e6 Cod. Sag. 10, 391, 29*) purtar si (*srms XIX e6 Cod. Sag. 10, 391, 35*) purtar si (*srms XIX e6 Cod. Sag. 10, 393, 1*) purtar si (*srms XIX e6 Cod. Sag. 10, 393, 5*) purtar si (*srms XX e6 Cod. Surm. 10, 502, 22*) purtar si (*srs XVIII h7 Sit Nom. 13, 154, 13*) purtar si (*srs XVIII h7 Sit Nom. 13, 155, 4*) purtar si (*srs XVIII p4 Dertg. Nau. 13, 199, 751*) purtar si (*srs XVIII R3 Cud. canz. 4, 290, 11*) purtar si (*srs XIX e1 Carg. 1, 581, 22*) purtar si (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 121, 42*) purtar si (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 26, 27*) purtar si (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 47, 5*) purtar si (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 74, 6*) purtar si (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 86, 5*) purtar si (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 90, 21*) purtar si (*srs XIX P1 Sag. SS 2, 652, 37*) purtar si (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 289, 99*) purtar si (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 331, 28*) purtar si (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 354, 11*) purtar si (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 435, 13*) purtar si (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 436, 29*) purtar si (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 524, 99*) purtar si (*srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 205, 37*) purtar si (*srs XX e2 Sogn Gieri 12, 19, 685*) purtar si (*sts XX p1 Praul. 14, 39, 24*) purtar si (*sts XX p1 Praul. 14, 39, 27*) purtar si (*sts XX p1 Praul. 14, 42, 3*) purtar si (*sts XX p1 Tscheppa 14, 103, 6*) purtar si (*sts XX p1 Tscheppa 14, 98, 34*) purtar si (*sts XX p1 Tscheppa 14, 98, 35*) purtar si (*sts XX p2 Getgas 14, 28, 22*) purtar si (*sts XX p2 Getgas 14, 28, 22*) purtar si (*sts XX p2 Umens 14, 50, 12*) purtar si (*sts XX p2 Umens 14, 50, 18*) purtar si (*sts XX p5 Melod. schons 14, 104, I*) purtar si (*sts XX p5 Melod. schons 14, 105, II*) purtar si (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 432, 18*) purtar si (*val XIX R11 Hist. bibl. 10, 990, 9*) purtar si (*val XX p2 Sag. Val 11, 204, 14*) purtar suenter (*srs XVII r9 Pried. 4, 197, 11*) purtar suenter (*srs XVIII E3 Viewva 1, 385, 28*) purtar suenter (*val XVI R3 Ps. Chiamp. 5, 289, 150*) purtar sura (*srs XIX e7 Giuf 1, 726, 12*) purtar sut (*put XIX e3 Orfna 8, 505, 12*) purtar tiers (*put XVII r1 Lüci 6, 122, 22*) purtar tiers (*srs XVII r9 Pried. 4, 229, 3*) purtar tiers (*srs XVIII r3 Refl. christ. 4, 379, 36*) purtar tiers (*val XX p6 Kindersp. Val 11, 258, 22*) purtar vi (*put XVI p16 Pl. Urat. 5, 471, 19*) purtar vi (*put XVI p16 Pl. Urat. 5, 473, 10*) purtar vi (*put XVI R2 Fvorm. 5, 465, 7*) purtar vi (*put XVI R7 Hist. dysch. 5, 137, 218*) purtar vi (*put XVI R7 Hist. dysch. 5, 138, 247*) purtar vi (*put XVI R7 Hist. dysch. 5, 139, 283*) purtar vi (*put XVII p4 Tragic. 6, 568, 287*) purtar vi (*put XVII p4 Tragic. 6, 576, 524*) purtar vi (*put XVII p4 Tragic. 6, 597, 1173*) purtar vi (*put XVII r2 Schuch. 6, 103, 38*) purtar vi (*put XVIII r3 Frizz. Canz. 7, 402, 67*) purtar vi (*srs XVIII e3 Com. cuarta 4, 511, 4*) purtar vi (*srs XVIII H1 Canz. Temps 1, 380, 88*) purtar vi (*srs XVIII p5 Volklied. SS 2, 527, 32*) purtar vi (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 509, 64*) purtar vi (*sts XIX r9 Melod. schons 14, 130, 5*) purtar vi (*sts XX p1 Tscheppa 14, 86, 21*) purtar vi (*val XVI R7 Iuv. 5, 384, 420*) purtar vi (*val XVII r1 Bibl. Jac. 6, 644, 6*) purtar vi (*val XVII r1 Bibl. Jac. 6, 651, 7*) purtar vi (*val XVII r10 Toutsch 6, 153, 34*) purtar vi (*val XVII r9 Laed*

6, 310, 62) purtar vi (val XVIII h2 Nott 7, 355, 32) purtar vi (val XVIII r10 Petr. Non. 7, 267, 24) purtar vi (val XVIII r3 Meng. Viel. 7, 376, 102) purtar vi (val XVIII r9 Beata 7, 310, 5) purtar vi (val XIX e1 Pitsch 10, 1020, 196) purtar vi (val XIX e1 Pitsch 10, 1033, 100) purtar vi (val XX E3 Lombard. 10, 1061, 183) purtar viaden (srs XIX P1 Märch. SS 2, 65, 18) purtar vitiers (sts XVII r8 Liturg. 4, 356, 7) purtar vitiers (sts XVII r8 Liturg. 4, 356, 9)

pusar ora (int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 818, 35) pusar ora (val XIX e1 Peid. Lans. 8, 522, 16) pusar si (put XVI R3 Ch. Ios. 5, 116, 85) pusar suenter (srm XX p1 Märch. Srm 10, 630, 13)

pussar giu (srm XIX e4 Caped. 10, 394, 2) pussar ora (put XIX e1 Zac. Pal. 8, 218, 119) pussar ora (srm XIX e4 Caped. 10, 393, 21) pussar ora (val XVIII h6 Andrea Ros. 7, 474, 12) pussar sisura (val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 141, 4) pussar tras (val XIX H3 Eccon. 10, 942, 10)

pustar davant (int XIX e4 Gian. Mar. 4, 920, 8) pustar en (srs XIX P1 Märch. SS 2, 19, 7) pustar giu (srs XX e1 Mih. Nay 12, 240, 24) pustar giu (val XX E3 Lombard. 10, 1061, 178') pustar ora (srs XX e1 Maur. Carn. 12, 203, 7) pustar si (srs XIX e7 Giuf 1, 719, 21)

pustar vi (srs XIX P1 Märch. SS 2, 638, 10)

putgar enturn (srs XVII R11 Vita 1, 113, 3)

quietar ora (srs XX e1 Mih. Nay 12, 253, 9)

quintar enavant (val XX p2 Sag. VM 10, 1088, 3) quintar ensemen (sts XVIII h5 Partaz. 4, 79, 27) quintar ensemen (val XX p7 Bursch. Val 11, 261, 24) quintar giu (srs XVII H1 Canz. Br. 1, 186, 19) quintar giu (srs XVII r9 Pried. 4, 199, 6) quintar nà (val XVIII r9 Dorta 7, 297, 6) quintar ora (srs XVII r9 Pried. 4, 214, 22) quintar ora (srs XIX e1 Poes. Corai 1, 597, 135) quintar ora (srs XIX e7 Dial. raet. 1, 707, 38) quintar ora (srs XIX P1 Märch. SS 2, 42, 14) quintar ora (srs XIX P1 Märch. SS 2, 42, 18) quintar si (breg XIX e3 Gian Maur. 11, 12, 148) quintar si (breg XIX e3 Gian Maur. 11, 12, 157) quintar si (breg XIX e3 Gian Maur. 11, 26, 678) quintar si (breg XIX e3 Gian Maur. 11, 29, 810) quintar si (breg XIX e3 Gian Maur. 11, 85, 74) quintar si (put XVII r7 Saench. Cic. 6, 68, 941) quintar si (put XVII r7 Saench. Cic. 6, 68, 942) quintar si (put XVII r7 Saench. Cic. 6, 71, 1053) quintar si (put XIX h8 Gianz. 8, 529, 36) quintar si (srm XIX e7 Biv. 10, 422, 28) quintar si (srs XIX r10 Otto Car. 4, 657, 23) quintar si (val XX p5 Volkslied. ENG 9, 104, 10) quintar suenter (val XIX e3 Strias 8, 366, 18) quintar tiers (val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 436, 10)

quittar giu (srs XIX p5 Volklied. SS 2, 384, 5) quittar giu (srs XIX p5 Volklied. SS 2, 409, 238) quittar ora (srs XVII r9 Pried. 4, 237, 10)

rabagliar ensemen (srm XX e3 Elis. Thür. 10, 516, 10)

rabitschar davent (srm XX p2 Sag. Srm 10, 656, 11) rabitschar enavos (srs XVIII e3 Vend. pat. 4, 550, 28) rabitschar ensemen (srs XVIII H8 Bercht. 1, 404, 36) rabitschar ensemen (srs XIX E3 Ranv. 1, 466, 39) rabitschar ensemen (srs XIX e8 Proj. bogn 4,6 43, 35) rabitschar ensemen (srs XIX h9 Tomasch. 1, 495, 19) rabitschar ensemen (srs XIX P1 Märch. SS 2, 51, 8) rabitschar nanavant (srs XVIII e3 Com. Spas. 4, 442, 3) rabitschar natiers (srs XVIII h3 Reg. Uors 4, 136, 16) rabitschar ora (srs XIX P1 Märch. SS 2, 42, 23) rabitschar si (srs XIX p5 Volklied. SS 2, 407, 158) rabitschar sisura (srs XVIII e3 Vend. pat. 4, 548, 25) rabitschar vi (srs XVIII e3 Com. Spas. 4, 458, 19)

racoltar ensemen (val XIX H6 Bonap. 10, 946, 26)

radunar ensemen (srm XIX h3 Arteg. 10, 361, 37) radunar ensemen (srm XIX h5 Inquisit. 10, 279, 6) radunar ensemen (srm XIX r10 Gallin 10, 325, 30) radunar ensemen (srm XX p15 Volk. Srm 10, 748, 34) radunar ensemen (srm XX p15 Volk. Srm 10, 750, 9) radunar ensemen (srm XX p16 Volk. Srm 10, 757, 26) radunar ensemen (srs XIX p15 Plaid Trun 13, 222, 24) radunar ensemen (sts XX p1 Tscheppa 14, 99, 8) radunar ensemen (val XIX e3 Chialav. 8, 435, 1) radunar ensemen (val XIX H3 Eccon. 10, 937, 12) radunar ensemen (val XIX H3 Eccon. 10, 938, 35) radunar enturn (int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 818, 31) radunar enturn (val XX e1 Bard. Poes. 11, 197, 24)

raffar davent (*srm XIX r10 Gallin 10*, 337, 21) raffar davent (*srs XVII r9 Pried. 4*, 201, 4) raffar davent (*srs XVIII r9 Christ. vers. 4*, 397, 4) raffar ensemen (*srs XVIII r9 Volklied. SS 2*, 619, 78) raffar si (*put XVI p16 Pl. Urat. 5*, 478, 22) raffar vi (*srs XVIII r9 Christ. vers. 4*, 396, 31)

ragiar giu (*val XVIII p14 Cud. Maschd. 7*, 140, 17) ragiar giu (*val XVIII p14 Cud. Maschd. 7*, 141, 33) ragiar giu (*val XVIII p14 Cud. Maschd. 7*, 150, 21) ragiar giu (*val XVIII p14 Rem. Erb. 7*, 159, 23) ragiar ora (*srm XIX p14 Maschd. Biascht. 10*, 364, 13)

ragischar en (*srs XVII r9 Pried. 4*, 183, 14) ragischar en (*val XVII h2 Cr. Rim. 6*, 273, 499) ragischar en (*val XVII r1 Bibl. Pitsch. 6*, 522, 15)

raiver si (*put XIX e4 Mathis 8*, 474, 9) raiver si (*srs XIX P1 Märch. SS 2*, 113, 3) raiver si (*srs XIX p5 Volklied. SS 2*, 288, 47) raiver si (*val XX p2 Sag. VM 10*, 1091, 31) raiver sisuren (*srs XX e2 Sogn Gieri 12*, 77, 2892)

ramassar ensemen (*srs XIX E3 Ranv. 1*, 472, 6)

ramplunar enavos (*srs XX e1 Mod. Nay 12*, 283, 3)

ramurar si (*val XVIII h2 Nott 7*, 350, 37) ramurar si (*val XVIII h2 Nott 7*, 365, 5)

raquintar nà (*sts XX p1 Tscheppa 14*, 88, 30) raquintar si (*srs XVII r7 Pass. Somv. 13*, 32, 34) raquintar si (*srs XIX e7 Giuf 1*, 723, 43) raquintar si (*sts XX p1 Praul. 14*, 42, 3) raquintar vi e nà (*sts XX p2 Nera 14*, 44, 32) raquintar vinavant (*srs XX e2 Sogn Gieri 12*, 37, 1323)

rasar enavant (*srm XX p2 Sag. Srm 10*, 673, 20) rasar giu (*srs XX e2 Sogn Gieri 12*, 1, 23) rasar nà (*val XVII h1 Nouva 6*, 464, 118) rasar ora (*int XIX e7 Lit. rom. 4*, 725, 20) rasar ora (*int XIX e7 Mus. leg. 4*, 721, 26) rasar ora (*put XVI R2 Bsogn. 5*, 457, 35) rasar ora (*srm XIX r10 Gallin 10*, 316, 6) rasar ora (*srm XIX r10 Gallin 10*, 330, 38) rasar ora (*srm XX p1 Märch. Srm 10*, 637, 31) rasar ora (*srm XX p2 Sag. Srm 10*, 654, 31) rasar ora (*srs XVII R11 Epist. Alig. 1*, 108, 6) rasar ora (*srs XVII R3 Grass 1*, 119, 4) rasar ora (*srs XVII R3 Grass 1*, 120, 9) rasar ora (*srs XVII r4 Pried. 4*, 258, 19) rasar ora (*srs XVII r4 Pried. 4*, 259, 8) rasar ora (*srs XVII R5 Glisch 1*, 100, 5) rasar ora (*srs XVII r9 Pried. 4*, 156, 1) rasar ora (*srs XVII r9 Pried. 4*, 210, 18) rasar ora (*srs XVII r9 Pried. 4*, 219, 24) rasar ora (*srs XVIII e3 Com. cuorta 4*, 501, 38) rasar ora (*srs XVIII e3 Com. Spas. 4*, 427, 36) rasar ora (*srs XVIII e3 Com. Spas. 4*, 427, 4) rasar ora (*srs XVIII e3 Vend. pat. 4*, 521, 18) rasar ora (*srs XVIII e3 Vend. pat. 4*, 535, 20) rasar ora (*srs XVIII H1 Canz. fatsch. 1*, 365, 10) rasar ora (*srs XVIII H1 Canz. fatsch. 1*, 365, 85) rasar ora (*srs XVIII H2 Sagoing 1*, 211, 12) rasar ora (*srs XVIII h4 Ceremon. 4*, 33, 37) rasar ora (*srs XVIII h5 Extr. Rad. 4*, 580, 10) rasar ora (*srs XVIII h5 Extr. Rad. 4*, 593, 33) rasar ora (*srs XVIII R1 Bibla surv. 1*, 251, 33) rasar ora (*srs XVIII R10 Paneg. 1*, 394, 11) rasar ora (*srs XVIII r12 Fund. Ret. 10*, 53, 11) rasar ora (*srs XVIII R3 Cud. canz. 4*, 313, 31) rasar ora (*srs XVIII R5 Flam. Sale 4*, 405, 18) rasar ora (*srs XVIII R6 Bagn. 1*, 298, 13) rasar ora (*srs XIX e1 Alph. Tuor 12*, 155, 1) rasar ora (*srs XIX e1 Caduff 1*, 592, 11) rasar ora (*srs XIX e3 Gien. 1*, 479, 13) rasar ora (*srs XIX e3 Lig. Grischa 1*, 541, 20) rasar ora (*srs XIX e3 Lig. Grischa 1*, 543, 34) rasar ora (*srs XIX e7 Canz. pop. 12*, 308, 9) rasar ora (*srs XIX h3 Cod. Crim. 1*, 567, 15) rasar ora (*srs XIX h4 Formul2. 1*, 535, 1) rasar ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2*, 11, 30) rasar ora (*srs XIX p14 Volksmed. SS 4*, 991, 406) rasar ora (*srs XIX p16 Pleids 4*, 629, 25) rasar ora (*srs XIX p16 Pleids 4*, 631, 10) rasar ora (*srs XIX p5 Volklied. SS 2*, 449, 21) rasar ora (*srs XIX p5 Volklied. SS 2*, 523, 79) rasar ora (*srs XIX r10 Priedi DiR 4*, 649, 39) rasar ora (*srs XX e2 Sogn Gieri 12*, 68, 2456) rasar ora (*sts XVII R2 Bon. 1*, 1, 10) rasar ora (*sts XIX e4 Fabl. 1*, 598, 7) rasar ora (*sts XIX e4 Fabl. 1*, 599, 42) rasar ora (*sts XIX h8 Giuv. 1*, 603, 9) rasar ora (*sts XIX h8 Giuv. 1*, 604, 30) rasar ora (*sts XX p1 Tscheppa 14*, 80, 34) rasar ora (*sts XX p1 Tscheppa 14*, 84, 11) rasar ora (*sts XX p1 Tscheppa 14*, 91, 26) rasar ora (*sts XX p1 Tscheppa 14*, 91, 30) rasar ora (*sts XX p2 Getgas 14*, 34, 15) rasar ora (*val XVI R3 Ps. Chiamp. 5*, 274, 43) rasar ora (*val XVI r7 Disput 5*, 400, 44) rasar ora (*val XVII r1 Bibl. Pitsch. 6*, 545, 10) rasar ora (*val XVII r12 Med. Scoula 6*, 480, 6) rasar ora (*val XVII h1 Nouva 6*, 462, 39) rasar ora (*val XVII r3 Philom. 6*, 605, 29) rasar ora (*val XVIII h2 Nott 7*, 344, 12) rasar ora (*val XVIII h2 Nott 7*, 359, 31) rasar ora (*val XVIII h2 Nott 7*, 366, 24) rasar ora (*val XVIII h2 Nott 7*, 371, 9) rasar ora (*val XVIII p14 Cud. Maschd. 7*, 148, 20) rasar ora (*val XVIII r10 Petr. Non. 7*, 265, 26) rasar ora (*val XVIII R3 Angel. 10*, 911, 207) rasar ora (*val XVIII r9 Beata 7*, 310, 7) rasar ora (*val XX p2 Sag. Val 11*, 204, 33) rasar si (*sts XX p1 Tscheppa 14*, 97, 30) rasar vi (*val*

XVII r1 *Bibl. Jac.* 6, 641, 2) rasar vi (val XVII r1 *Bibl. Pitsch.* 6, 545, 10) rasar vi (val XIX e1 *Pitsch* 10, 1014, 240) rasar vi e nà (srs XVIII h8 *Balt. Arp.* 4, 595, 5)

raschar ora (val XVIII r10 *Petr. Non.* 7, 292, 27)

raschlar si (val XX P15 *Volk. VM* 10, 1127, 7)

raschunar ensemen (put XVIII p3 *Nüzaiv.* 7, 31, 16) raschunar ensemen (srm XIX h3 *Start. Ludev.* 10, 234, 8) raschunar ensemen (val XX p5 *Volklied. ENG* 9, 68, 59)

raspar en (val XVII r1 *Bibl. Sal.* 6, 413, 37) raspar ensemen (put XVI H1 *Müs.* 5, 3,89) raspar ensemen (put XVI H2 *La Cron.* 5, 312, 427) raspar ensemen (put XVI P4 *Eagl.* 5, 417, 37) raspar ensemen (put XVI R7 *Hist. dysch.* 5, 140, 342) raspar ensemen (put XVIII p3 *Nüzaiv.* 7, 36, 27) raspar ensemen (put XVIII p3 *Nüzaiv.* 7, 40, 23) raspar ensemen (put XVIII p3 *Nüzaiv.* 7, 41, 32) raspar ensemen (put XVIII p3 *Nüzaiv.* 7, 50, 3) raspar ensemen (put XVIII p3 *Nüzaiv.* 7, 79, 30) raspar ensemen (put XVIII p3 *Nüzaiv.* 7, 91, 23) raspar ensemen (put XVIII r9 *Premi vensch.* 7, 472, 7) raspar ensemen (srm XVIII h3 *Artetg.* 10, 182, 25) raspar ensemen (srm XVIII r12 *Fund. Ret.* 10, 46, 34) raspar ensemen (srm XVIII r12 *Fund. Ret.* 10, 84, 9) raspar ensemen (srs XVII p5 *Volklied. SS* 2, 582, 132) raspar ensemen (srs XVII R4 *Nicka* 1, 175, 16) raspar ensemen (srs XVIII h3 *St. Trin* 4, 57, 36) raspar ensemen (srs XVIII R1 *Bibla surv.* 1, 255, 37) raspar ensemen (srs XVIII r3 *Refl. christ.* 4, 384, 3) raspar ensemen (sts XIX e4 *Fabl.* 1, 599, 32) raspar ensemen (val XVII h2 *Cr. Rim.* 6, 263, 134) raspar ensemen (val XVII r1 *Bibl. Jac.* 6, 634, 33) raspar ensemen (val XVII r1 *Bibl. Jac.* 6, 640, 28) raspar ensemen (val XVII r1 *Bibl. Jac.* 6, 641, 2) raspar ensemen (val XVII r1 *Bibl. Pitsch.* 6, 533, 1) raspar ensemen (val XVII r1 *Bibl. Pitsch.* 6, 537, 35) raspar ensemen (val XVII r1 *Bibl. Pitsch.* 6, 545, 7) raspar ensemen (val XVII r1 *Bibl. Sal.* 6, 390, 10) raspar ensemen (val XVII r1 *Bibl. Sal.* 6, 396, 32) raspar ensemen (val XVII r1 *Bibl. Sal.* 6, 412, 16) raspar ensemen (val XVII r6 *Dedic.* 6, 344, 35) raspar ensemen (val XVII r6 *Vutt* 6, 349, 18) raspar ensemen (val XVIII h2 *Jach. Vulp.* 7, 184, 36) raspar ensemen (val XVIII h2 *Jach. Vulp.* 7, 200, 34) raspar ensemen (val XVIII h2 *Nott* 7, 354, 36) raspar ensemen (val XVIII r10 *Petr. Non.* 7, 287, 3) raspar ensemen (val XVIII R3 *Angel.* 10, 913, 273) raspar ensemen (val XVIII p5 *Volklied. ENG* 9, 215, 74) raspar ensemen (val XIX e3 *Chialav.* 8, 423, 1) raspar enturn (int XIX e4 *NovII. Bühl.* 4, 815, 3) raspar enturn (put XVI R7 *Arik* 5, 145, 3) raspar enturn (put XVI R7 *Spill* 5, 325, 5) raspar nà (put XVIII r9 *Frizz. Glor.* 7, 414, 5) raspar nà (put XVIII r9 *Frizz. Glor.* 7, 415, 14) raspar nà (put XVIII r9 *Frizz. Glor.* 7, 415, 28) raspar nà (put XVIII r9 *Frizz. Glor.* 7, 415, 30) raspar nà (put XVIII r9 *Frizz. Glor.* 7, 416, 2) raspar nà (put XVIII r9 *Frizz. Glor.* 7, 416, 20) raspar nà (put XVIII r9 *Frizz. Glor.* 7, 418, 13) raspar nà (put XVIII r9 *Frizz. Glor.* 7, 418, 18) raspar nà (put XVIII r9 *Frizz. Glor.* 7, 418, 39) raspar nà (put XVIII r9 *Frizz. Glor.* 7, 422, 8) raspar natiers (val XVI R7 *Iuv.* 5, 380, 278) raspar natiers (val XIX e3 *Strias* 8, 355, 16)

ratter en (put XIX e3 *Canêra* 8, 311, 39) ratter en (put XIX e3 *Canêra* 8, 328, 37) ratter en (put XIX e3 *Canêra* 8, 328, 38) ratter en (put XIX e3 *Canêra* 8, 329, 13)

raziunar si (put XVI P4 *Eagl.* 5, 417, 34)

rebatte enavos (srs XIX h9 *Tomasch.* 1, 495, 29) rebatter enavos (srs XX e2 *Sogn Gieri* 12, 57, 2067) rebatter enturn (srs XIX e1 *Poes. Muoth2.* 1, 679, 83)

rechattar giu (val XX p2 *Sag.* Val 11, 209, 30) rechattar ora (val XX p2 *Sag.* VM 10, 1089, 7) rechattar si (srm XIX e7 *Biv.* 10, 420, 19)

recumandar ora (val XIX e7 *Vital* 8, 557, 27) recumandar si (srs XVII r9 *Pried.* 4, 237, 4) recumandar vi (put XVII r7 *Saench. Cic.* 6, 81, 1337)

reducir davent (srs XVIII h3 *Reg. Uors* 4, 132, 17) reducir en (sts XX p7 *Giois* 14, 65, 15) reducir en (sts XX p7 *Giois* 14, 65, 7) reducir en (sts XX p7 *Giois* 14, 65, 8) reducir ensemen (put XVII p16 *Pleds* 6, 33, 39) reducir ensemen (put XVII r1 *Lüci* 6, 117, 17) reducir ora (sts XX p1 *Tscheppa* 14, 103, 5) reducir vi (sts XX p1 *Tscheppa* 14, 98, 29)

referir sisura (put XVIII r11 *Cient quat.* 7, 447,5)

refierer enavos (int XIX e7 *Grisch. vaed.* 4, 688, 24)

reflectar enavos (*val XX p1 Nov. Val 11, 239, 7*) reflectar ensemen (*srs XIX e3 Lig. Grischa 1, 546, 29*)

regalar ora (*srm XVIII r2 Cuorta Doctr. 10, 129, 10*)

reger enavant (*srs XIX r10 Priedi Darms 1, 820, 24*)

reglar giu (*srs XIX e4 Pregiud. 1, 666, 6*)

reguardar enturn (*put XVIII r3 Frizz. Canz. 7, 393, 98*)

regular ora (*int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 811, 6*) regular sisura (*val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 153, 6*)

remartgar suenter (*srs XVIII H8 Bercht. 1, 406, 35*) remartgar vinavant (*val XIX r10 Pünch. 8, 605, 34*)

remetter giu (*srs XIX P15 Volk. SS 2, 222, 37*) remetter giu (*srs XIX P15 Volk. SS 2, 222, 42*) remetter vi (*sts XVIII p5 Volklied. SS 2, 511, 41*)

remorder enturn (*srs XVII h4 Sou. Crim. 13, 101, 39*)

remover davent (*srm XIX r10 Gallin 10, 282, 21*) remover davent (*srm XIX r10 Gallin 10, 282, 27*)

render davent (*srs XIX e8 Proj. bogn 4, 641, 31*) render en (*put XVI R7 Hist. Ios. 5, 35, 636*) render giu (*srm XX e6 Cod. Surm. 10, 495, 1*) render ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 11, 22*) render si (*put XVII h1 Muntalb. 6, 183, 102*) render si (*put XVIII r3 Frizz. Canz. 7, 395, 167*) render si (*val XVII r1 Bibl. Pitsch. 6, 522, 4*) render si (*val XVII r3 Canz. Jac. 6, 555, 10*) render si (*val XVIII r3 Meng. Viel. 7, 380, 118*) render si (*val XVIII r6 Riola 7, 251, 2*) render si (*val XVIII r6 Riola 7, 251, 24*) render si (*val XVIII r9 Dorta 7, 298, 11*) render si (*val XX p5 Volkslied. ENG 9, 80, 155*) render suenter (*sts XVIII R3 Matli 1, 349, 54*) render vi (*srs XVII R3 Cud. canz. 4, 274, 121*) render vi (*val XX E3 Lombard. 10, 1059, 80*)

rentar en (*srs XVIII h3 Reg. Uors 4, 133, 30*) rentar ensemen (*srm XX p2 Sag. Srm 10, 650, 38*) rentar ensemen (*srm XX p2 Sag. Srm 10, 651, 10*) rentar ensemen (*sts XVII r8 Liturg. 4, 367, 38*) rentar vi (*put XVI P4 Eagl. 5, 431, 548*) rentar vi (*put XVI R2 Fvorm. 5, 461, 7*) rentar vi (*val XX p1 Märch. Val 11, 231, 2*)

reparter en (*srs XIX h6 Georg Vieli 4, 624, 25*) reparter enturn (*put XVII r3 Lur. Wietz. 6, 503, 34*)

representar avant (*srm XX p16 Volk. Srm 10, 759, 7*)

requintar sura (*int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 861, 35*) requintar sura (*int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 873, 9*)

requirir vinavant (*srs XIX h6 Georg Vieli 4, 625, 26*)

resalvar ora (*srs XVIII H3 Bref Ter. 1, 280, 3*)

reservar engiu (*val XVIII h3 Letschas 11, 315, 40*)

resgiar davent (*srs XX e1 Camath. Poes. 12, 109, 22*) resgiar giu vinavant (*val XVIII h2 Nott 7, 355, 20*) resgiar ora (*srm XX p1 Märch. Srm 10, 639, 24*) resgiar ora (*sts XX p2 Umens 14, 49, 30*)

resister giu (*val XIX e1 Pitsch 10, 1011, 158*) resister si (*val XIX e1 Pitsch 10, 1011, 158*)

respirar ora (*val XX p14 Volksmed. Val 11, 271, 52*)

resplender giu (*srs XX e1 Maur. Carn. 12, 209, 7*)

respunder ensemen (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 420, 10*) respunder sisura (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 107, 35*) respunder sisura (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 76, 15*) respunder sisura (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 84, 19*) respunder sisura (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 99, 36*) respunder sisura (*srm XVII h5 Streias 10, 14, 10*) respunder sisura (*srm XVII h5 Streias 10, 2, 10*) respunder sisura (*srm XVII h5 Streias 10, 5, 28*) respunder sisura (*srs XIX e1 Poes. Muoth 1, 657, 11*) respunder sisura (*sts XVII R2 Bon. 1, 6, 37*) respunder sisura (*val XVIII h2 Nott 7, 358, 34*) respunder sisura (*val XVIII h2 Nott 7, 369, 16*) respunder sisura (*val XVIII p3 Alex. Pitsch. 7, 1, 30*) respunder sisura (*val XVIII p3 Alex. Pitsch. 7, 3,*

33) responder sisura (*val XVIII p3 Alex. Pitsch. 7, 9, 23*) responder suenter (*srs XVII h4 Sou. Crim. 13, 89, 38*)

restar davent (*put XX p5 Volkslied. ENG 9, 8, 55*) restar davent (*srs XIX e7 NovI. Bühl. 4, 742, 25*) restar en (*breg XIX e3 Gian Maur. 11, 51, 434*) restar enavant (*srn XX p2 Sag. Srm 10, 676, 31*) restar enavant (*val XIX e3 Chialav. 8, 425, 26*) restar enavant (*val XX p1 Märch. Val 11, 229, 14*) restar enavos (*int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 851, 11*) restar enavos (*srn XVIII h3 Martgiant. 10, 189, 12*) restar enavos (*srn XIX r10 Gallin 10, 317, 23*) restar enavos (*srn XX e3 Elis. Thür. 10, 525, 22*) restar enavos (*srn XX h3 Const. Com. 10, 536, 23*) restar enavos (*srn XX p2 Sag. Srm 10, 646, 18*) restar enavos (*srn XX p2 Sag. Srm 10, 674, 24*) restar enavos (*srn XX p2 Sag. Srm 10, 675, 12*) restar enavos (*srn XX p2 Sag. Srm 10, 675, 7*) restar enavos (*srs XVIII H2 Sagoing 1, 212, 32*) restar enavos (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 105, 7*) restar enavos (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 70, 41*) restar enavos (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 77, 33*) restar enavos (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 85, 28*) restar enavos (*srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 206, 3*) restar enavos (*val XVIII h6 Andrea Ros. 7, 476, 36*) restar enavos (*val XVIII h6 Andrea Ros. 7, 476, 40*) restar enavos (*val XIX e3 Strias 8, 339, 1*) restar ensemen (*srs XVIII h3 Reg. Uors 4, 139, 5*) restar ensemen (*srs XIX e3 Gien. 1, 480, 18*) restar ensemen (*srs XIX h3 Decr. Cadi 1, 554, 33*) restar ensemen (*srs XIX h3 Uord. Tui. 1, 508, 23*) restar ora (*srn XVIII h3 Lodev. Terra 10, 152, 7*) restar ora (*srn XX p7 Kindersp. Srm 10, 718, 5*) restar ora (*srs XVII H2 Cuorta Mem. 1, 205, 10*) restar ora (*srs XVIII e3 Vend. pat. 4, 523, 21*) restar ora (*srs XVIII h5 Extr. Rad. 4, 596, 34*) restar ora (*val XIX e1 Pitsch 10, 1013, 142*) restar si (*put XVIII r9 Premi vensch. 7, 461, 32*) restar si (*srn XX p2 Sag. Srm 10, 676, 5*) restar suenter (*put XVI R7 Hist. Ios. 5, 41, 810*) restar suenter (*put XVII h2 Vutl. 6, 246, 638*) restar suenter (*srn XIX h3 Start. Ludev. 10, 248, 29*) restar suenter (*srs XVIII H8 Bercht. 1, 403, 19*) restar suenter (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 524, 103*) restar suenter (*srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 212, 29*) restar suenter (*val XVII H3 St. Civ. 10, 797, 38*) restar suenter (*val XVII H3 St. Civ. 10, 810, 3*) restar suenter (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 402, 35*) restar suenter (*val XVIII h2 Nott 7, 352, 31*) restar suenter (*val XVIII h2 Nott 7, 357, 10*) restar suenter (*val XVIII r10 Petr. Non. 7, 270, 36*) restar suenter (*val XVIII r10 Petr. Non. 7, 288, 4*) restar sura (*srs XIX h3 Decr. Cadi 1, 555, 10*) restar tiers (*srn XVIII h3 Lodev. Terra 10, 164, 35*) restar vi (*srs XIX e1 Berth. 1, 715, 26*)

restituir si (*srs XVIII h3 St. Trin 4, 59, 30*)

restremblar oragiu (*srs XX e1 Mod. Nay 12, 283, 14*)

resunar giu (*srs XIX e7 Canz. pop. 12, 292, 10*) resunar giu (*srs XIX e7 Canz. pop. 12, 292, 11*) resunar ora (*srs XX e1 Camath. Poes. 12, 143, 69*)

resuscitar si (*put XVII r8 Ritus 6, 7, 34*) resuscitar si (*val XVII r4 Noeb. 6, 358, 16*) resuscitar si (*val XVIII r10 Petr. Non. 7, 294, 18*) resuscitar si (*val XIX e7 Mohr 8, 598, 19*)

resvolver ora (*srs XX e2 Sogn Gieri 12, 62, 2235*)

retegnair enavos (*srn XX p7 Kindersp. Srm 10, 710, 20*) retegnair enavos (*srn XX p7 Kindersp. Srm 10, 715, 17*) retegnair enavos (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 126, 14*) retegnair enavos (*val XIX R11 Hist. bibl. 10, 990, 9*) retegnair si (*srs XX e2 Sogn Gieri 12, 85, 3110*) retegnair si (*val XVIII h2 Jach. Vulp. 7, 193, 5*)

retrair davent (*srs XVIII R3 Cud. canz. 4, 318, 50*) retrair davent (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 381, 18*) retrair davent (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 397, 40*) retrair davent (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 398, 3*) retrair en (*put XVII h2 Vutl. 6, 239, 354*) retrair enavos (*srs XVIII h8 Balt. Arp. 4, 596, 1*) retrair encounter (*srn XIX e7 Biv. 10, 426, 25*) retrair engiu (*put XX p5 Volkslied. ENG 9, 19, 8*) retrair engiu (*srn XIX e7 Biv. 10, 427, 24*) retrair ensemen (*srn XIX h3 Start. Ludev. 10, 242, 36*) retrair giu (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 390, 35*) retrair ora (*put XVII r2 Schuch. 6, 111, 34*) retrair suenter (*srn XIX e7 Biv. 10, 426, 25*) retrair suenter (*val XVIII h3 Tschant. Ledschas 11, 332, 35*) retrair vi (*val XIX p5 Volkslied. ENG 9, 189, 135*)

retrametter engiu (*val XIX e6 Flur. 8, 163, 71*)

retschaiver davent (*srs XVIII h3 Reg. Uors 4, 132, 19*) retschaiver enavos (*srn XX p7 Kindersp. Srm 10, 710, 33*) retschaiver ensemen (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 93, 32*) retschaiver giu (*int XIX e4 Gian. Mar. 4, 921, 32*) retschaiver giu (*put XVI R7 Spill 5, 356, 1109*) retschaiver si (*put XVI P4 Eagl. 5, 432, 595*) retschaiver si (*put XVI R7 Spill 5, 343, 684*) retschaiver si (*srs XVII R3 Vespr. 1, 143, 2*)

retschaiver si (*srs XVIII R4 Cvd. Soingia 1*, 216, 18) retschaiver si (*srs XIX P5 Volklied. SS 3*, 29, 97)
retschaiver suenter (*srs XVIII h7 Th. Brefs 4*, 557, 12) retschaiver surengiu (*srs XVIII R4 Suond. 1*,
238, 24)

retunar giu (*srs XX e1 Alph. Tuor 12*, 168, 15)

returnar enavos (*int XIX e4 NovII. Bühl. 4*, 794, 22) returnar enavos (*int XIX e4 NovII. Bühl. 4*, 809,
12) returnar enavos (*int XIX e4 NovII. Bühl. 4*, 824, 15) returnar enavos (*int XIX e4 NovII. Bühl. 4*,
865, 8) returnar enavos (*int XIX e4 NovII. Bühl. 4*, 868, 14) returnar enavos (*val XIX e3 Chialav. 8*,
434, 33) returnar giu (*srs XX e2 Sogn Gieri 12*, 24, 854)

revegliar si (*srs XX e2 Sogn Gieri 12*, 37, 1330)

ribombar enturn (*put XIX e1 Gian Cad. 8*, 251, 3) ribombar enturn (*val XX Volksg. Val p15 11*, 240, 9)

rimnar ensemen (srm XVIII h3 Bref Arteg. 10, 191, 8) rimnar ensemen (srm XVIII h6 Contr. Soc. 10,
218, 18) rimnar ensemen (srm XIX e6 Cod. Sag. 10, 382, 24) rimnar ensemen (srm XX e3 Elis. Thür.
10, 523, 8) rimnar ensemen (srm XX p16 Volk. Srm 10, 757, 26) rimnar ensemen (srm XX p2 Sag.
Srm 10, 673, 13) rimnar ensemen (*srs XVII H2 Cuorta Mem. 1*, 204, 13) rimnar ensemen (*srs XVII H2*
Cuorta Mem. 1, 206, 6) rimnar ensemen (*srs XVII h5 Prot. Trun 4*, 103, 36) rimnar ensemen (*srs XVII*
h5 Prot. Trun 4, 108, 15) rimnar ensemen (*srs XVII R11 Epist. Alig. 1*, 108, 16) rimnar ensemen (*srs*
XVII R11 Pass. Alig. 1, 104, 33) rimnar ensemen (*srs XVII r7 Pass. Somv. 13*, 19, 27) rimnar ensemen
(*srs XVII r7 Pass. Somv. 13*, 25, 34) rimnar ensemen (*srs XVIII H2 Sagoing 1*, 214, 12) rimnar
ensemen (*srs XVIII H6 Exemp. 1*, 304, 7) rimnar ensemen (*srs XVIII h7 Th. Brefs 4*, 555, 38) rimnar
ensemen (*srs XVIII H9 Viadi 1*, 226, 30) rimnar ensemen (*srs XVIII r12 Fund. Ret. 10*, 46, 16) rimnar
ensemen (*srs XVIII r12 Fund. Ret. 10*, 84, 9) rimnar ensemen (*srs XVIII R3 Cud. canz. 4*, 303, 171)
rimnar ensemen (*srs XVIII R4 Tromba 1*, 313, 20) rimnar ensemen (*srs XVIII r7 Pass. Lumbr. 13*, 128,
19) rimnar ensemen (*srs XVIII R7 Pass. Somv. 1*, 426, 27) rimnar ensemen (*srs XVIII R7 Pass. Somv.*
1, 432, 9) rimnar ensemen (*srs XIX h1 Fomaz 1*, 520, 190) rimnar ensemen (*srs XIX h9 Tomasch. 1*,
494, 19) rimnar ensemen (*srs XIX P1 Märch. SS 2*, 73, 34) rimnar ensemen (*srs XIX p16 Fuorm.*
Plaids 1, 524, 21) rimnar ensemen (*sts XVII r8 Liturg. 4*, 366, 6) rimnar enturn (*srs XIX e1 Poes.*
Huond. 1, 607, 10) rimnar enturn (*sts XX p7 Giois 14*, 61, 9)

rir giu (*srs XVII r12 Uffon 1*, 780, 15) rir giu (*srs XIX e7 Canz. pop. 12*, 312, 1) rir giu (*srs XIX P1 Märch.*
SS 2, 64, 1) rir giu (*srs XIX P1 Märch. SS 2*, 64, 38) rir giu (*sts XX p2 Getgas 14*, 23, 26) rir ora (*breg*
XIX e3 Gian Maur. 11, 68, 1061) rir ora (*srm XIX e1 Biv. 10*, 413, 29b) rir ora (*srm XX e3 Leon. Cas.*
10, 475, 35) rir ora (*srm XX p5 Volkslied. Srm 10*, 725, 3) rir ora (*srs XVII r10 Priedi 4*, 351, 19) rir ora
(*srs XVII R5 Glisch 1*, 97, 19) rir ora (*srs XVII r7 Pass. Somv. 13*, 18, 27) rir ora (*srs XVIII e3 Com.*
cuorta 4, 498, 10) rir ora (*srs XVIII e3 Com. cuorta 4*, 498, 13) rir ora (*srs XVIII e3 Th. Com. 4*, 559,
20) rir ora (*srs XVIII e3 Th. Com. 4*, 560, 39) rir ora (*srs XVIII e3 Th. Com. 4*, 568, 30) rir ora (*srs*
XVIII p5 Cura 1, 354, 56) rir ora (*srs XVIII R3 Mor. 1*, 149, 76) rir ora (*srs XVIII r3 Volklied. SS 2*,
574, 46) rir ora (*srs XVIII R7 Pass. Somv. 1*, 425, 29) rir ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2*, 53, 30) rir ora
(*srs XIX P1 Märch. SS 2*, 98, 18) rir ora (*srs XIX p13 Kuck. 13*, 215, 13) rir ora (*srs XIX p13 Kuck. 13*,
215, 14) rir ora (*srs XIX p7 Kindsp. SS 2*, 689, 4) rir ora (*srs XIX r3 Canz. Pass. 1*, 503, 53) rir ora (*srs*
XX e1 Gion Disch 12, 261, 8) rir ora (*srs XX e1 Mih. Nay 12*, 232, 13) rir ora (*val XVIII r10 Petr. Non.*
7, 286, 22) rir ora (*val XX P15 Volk. VM 10*, 1127, 10) rir ora (*val XX p5 Volkslied. ENG 9*, 132, 3) rir
ora davostiers (*put XIX e3 Canêra 8*, 313, 8) rir ora vinavant (*srs XVIII R5 Flam. Sale 4*, 406, 7) rir si
(*breg XIX e3 Gian Maur. 11*, 130, 868) rir sisut (*put XVII r1 Lüci 6*, 132, 3)

risar ora (*srs XIX P1 Sag. SS 2*, 651, 27)

risdar si (*srs XVIII e3 Com. Spas. 4*, 457, 29) risdar si (*srs XIX p5 Volklied. SS 2*, 403, 7) risdar si (*sts*
XVIII H1 Canz. Vieuld. 1, 337, 3) risdar si (*sts XVIII R3 Mattli 1*, 352, 4) ristgar ora (*srs XVII R3 Cons.*
1, 141, 25)

rivar avant (breg XIX e3 Gian Maur. 11, 14, 223) rivar avant (breg XIX p8 Sprichw. Breg 11, 168, 33)
rivar avant (srm XX p7 Kindersp. Srm 10, 717, 4) rivar avant (sts XX p7 Giois 14, 62, 28) rivar avant
(sts XX p7 Giois 14, 62, 31) rivar dasperas (srm XX p2 Sag. Srm 10, 662, 22) rivar davent (sts XX p1
Tscheppa 14, 96, 13) rivar en (put XVII h2 Vutl. 6, 243, 498) rivar en (srm XIX e1 Cola 10, 591, 7)
rivar en (srm XX p7 Kindersp. Srm 10, 717, 10) rivar en (sts XX p1 Praul. 14, 42, 36) rivar en (sts XX

p1 Tscheppa 14, 80, 5) rivar en (sts XX p5 Melod. schons 14, 116, 21) rivar en (sts XX p7 Giois 14, 62, 15) rivar en (sts XX p7 Giois 14, 65, 17) rivar en (val XX p5 Volkslied. ENG 9, 164, 11) rivar en (val XX p5 Volkslied. ENG 9, 164, 3) rivar enagiù (sts XX p2 Getgas 14, 29, 14) rivar enavos (srm XX p2 Sag. Srm 10, 661, 11) rivar enavos (sts XX p15 Usits 14, 7, 22) rivar ensemen (put XVII h2 Vutl. 6, 239, 347) rivar giu (breg XIX e3 Gian Maur. 11, 12, 150) rivar giu (breg XIX e8 Brag. 11, 142, 20) rivar giu (put XIX e3 Canêra 8, 321, 19) rivar giu (srm XIX e1 Biv. 10, 408, 31a) rivar giu (srm XIX e1 Cola 10, 591, 8) rivar giu (srm XIX e1 Cola 10, 593, 11) rivar giu (srm XX e6 Cod. Surm. 10, 484, 10) rivar giu (srm XX p1 Märch. Srm 10, 628, 10) rivar giu (srm XX p1 Märch. Srm 10, 628, 28) rivar giu (srm XX p15 Volk. Srm 10, 748, 39) rivar giu (srm XX p2 Sag. Srm 10, 671, 31) rivar giu (srm XX p2 Sag. Srm 10, 675, 14) rivar giu (srm XX p6 Kind. Srm 10, 709, 82) rivar giu (sts XX p2 Getgas 14, 35, 4) rivar giu (sts XX p5 Melod. schons 14, 127, 36) rivar giu (val XVIII h2 Nott 7, 344, 19) rivar giu (val XX p2 Sag. VM 10, 1093, 28) rivar giu (val XX p9 Landw. Val 11, 252, 28) rivar nà (put XIX e1 Sandri 8, 17, 1) rivar nà (srm XX e6 Cod. Surm. 10, 493, 5) rivar nà (srm XX p2 Sag. Srm 10, 659, 18) rivar nà (srm XX p7 Kindersp. Srm 10, 711, 9) rivar nà ed en (srm XX p2 Sag. Srm 10, 681, 27) rivar nanavant (srs XIX r3 Walth. 1, 515,3b) rivar natiers (srm XIX r10 Gallin 10, 316, 12) rivar natiers (srm XIX r10 Gallin 10, 316, 22) rivar natiers (srm XIX r10 Gallin 10, 316, 27) rivar natiers (srm XIX r10 Gallin 10, 323, 25) rivar natiers (srs XVII r4 Moeli 4, 347, 6) rivar ora (put XVII h2 Vutl. 6, 234, 193) rivar ora (val XVII r3 Philom. 6, 612, 8) rivar si (breg XIX e3 Gian Maur. 11, 108, 14) rivar si (int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 759, 4) rivar si (srm XIX e1 Cola 10, 589, 32) rivar si (srm XX p2 Sag. Srm 10, 654, 7) rivar si (srm XX p2 Sag. Srm 10, 656, 7) rivar si (srm XX p2 Sag. Srm 10, 660, 24) rivar si (srm XX p2 Sag. Srm 10, 665, 5) rivar si (srm XX p2 Sag. Srm 10, 676, 30) rivar si (srm XX p2 Sag. Srm 10, 678, 6) rivar si (srm XX p2 Sag. Srm 10, 680, 4) rivar si (srm XX p7 Kindersp. Srm 10, 719, 7) rivar si (sts XX p1 Tscheppa 14, 81, 30) rivar si (sts XX p1 Tscheppa 14, 96, 6) rivar si (sts XX p1 Tscheppa 14, 96, 8) rivar si (val XIX e1 Pitsch 10, 1019, 121) rivar si (val XIX e6 Flur. 8, 174, 60) rivar si (val XX p1 Märch. Val 11, 224, 37) rivar si (val XX p1 Märch. Val 11, 226, 5) rivar siaden (sts XX p1 Tscheppa 14, 101, 18) rivar sura (put XVIII p5 Chanz. 7, 481, 55) rivar tiers (srs XVIII H1 Canz. fatsch. 1, 363, 214) rivar vi (srm XX e6 Cod. Surm. 10, 499, 25) rivar vi (srm XX p2 Sag. Srm 10, 647, 3) rivar vi (srm XX p2 Sag. Srm 10, 658, 25) rivar vi (srm XX p2 Sag. Srm 10, 664, 28) rivar vi (srm XX p2 Sag. Srm 10, 668, 16) rivar viadora (sts XX p1 Tscheppa 14, 100, 31) rivar vinavant (sts XX p1 Tscheppa 14, 97, 11)

ruassar giu (srs XIX e2 Urser. 1, 692, 473) ruassar ora (int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 798, 21) ruassar ora (int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 804, 35) ruassar ora (srs XIX e1 Poes. Nay 1, 731, 27) ruassar ora (srs XX e1 Camath. Poes. 12, 143, 62) ruassar sisura (srs XX e2 Sogn Gieri 12, 8, 278)

rubar davent (srs XVIII r9 Volklied. SS 2, 621, 178)

ruchegiar davent (srs XVII r9 Pried. 4, 233, 17) ruchegiar davent (srs XVII r9 Pried. 4, 233, 2) ruchegiar davent (srs XVII r9 Pried. 4, 233, 2) ruchegiar davent (srs XVII r9 Pried. 4, 234, 38) ruchegiar davent (srs XVII r9 Pried. 4, 234, 39) ruchegiar davent (srs XVII r9 Pried. 4, 235, 1) ruchegiar davent (srs XVII r9 Pried. 4, 235, 2) ruchegiar enavos (srs XVIII h3 St. Trin 4, 54, 33) ruchegiar enavos (sts XVIII h3 Tschent. Scheid 1, 805, 36) ruchegiar nà (sts XIX r9 Melod. schons 14, 133, 41) ruchegiar natiers (srs XIX p5 Volklied. SS 2, 521, 23) ruchegiar natiers (sts XVII R4 Camin. 1, 163, 11) ruchegiar natiers (sts XVIII p5 Volklied. SS 2, 359, 21) ruchegiar natiers (sts XVIII p5 Volklied. SS 2, 510, 8) ruchegiar natiers (sts XX p5 Melod. schons 14, 122, 30) ruchegiar ora (srs XVIII h3 St. Trin 4, 65, 7)

rudlar en (val XVII r3 Nouva 6, 440, 23) rudlar enavant giu (srm XX p2 Sag. Srm 10, 645, 31) rudlar ensemen (sts XIX h8 Giuv. 1, 605, 17) rudlar ensi (srs XIX e7 Giuf 1, 726, 25) rudlar envi (val XIX e3 Strias 8, 372, 27) rudlar giu (srm XX p2 Sag. Srm 10, 644, 23) rudlar giu (srm XX p2 Sag. Srm 10, 645, 27) rudlar giu (srs XIX e1 Poes. Nay 1, 730, 4) rudlar giu (srs XIX P1 Märch. SS 2, 41, 37) rudlar giu (srs XIX P1 Sag. SS 2, 652, 34) rudlar giu (srs XIX P1 Sag. SS 2, 653, 29) rudlar giu (srs XIX P2 Sag. SS 2, 145, 9) rudlar giu (srs XIX P2 Sag. SS 2, 147, 8) rudlar giu (srs XIX P2 Sag. SS 2, 148, 41) rudlar giu (srs XIX P2 Sag. SS 2, 150, 6) rudlar giu (srs XIX P2 Sag. SS 2, 155, 29) rudlar giu (srs XIX P2 Sag. SS 2, 155, 34) rudlar giu (srs XIX p6 Kind. SS 2, 680, 134) rudlar giu (srs XIX p7 Kindsp. SS 2, 688, 14) rudlar giu (srs XIX p7 Kindsp. SS 2, 689, 10) rudlar giu (srs XX e1 Alph. Tuor 12, 172, 11) rudlar giu (srs XX e1 Camath. Poes. 12, 107, 82) rudlar giu (srs XX e2 Sogn Gieri 12, 15, 541) rudlar giu (sts XIX h8 Giuv. 1, 604, 35) rudlar giu (sts XIX r9 Melod. schons 14, 132, 35) rudlar giu (sts XX

p2 Getgas 14, 35, 4) rudlar giu (val XX p6 Kind. Val 11, 253, 2) rudlar ora (srs XVIII e3 Com. Spas. 4, 454, 39) rudlar ora (srs XIX P1 Märch. SS 2, 30, 28) rudlar ora (srs XIX P1 Sag. SS 2, 662, 33) rudlar ora (srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 982, 126) rudlar ora (val XIX e3 Strias 8, 372, 23) rudlar ora (val XIX e3 Strias 8, 372, 25) rudlar vi e nà (srs XX e1 Gion Cad. 12, 194, 50)

rugadar nanavant (srs XIX P1 Sag. SS 2, 658, 28) rugadar ora (srs XIX P1 Märch. SS 2, 54, 14) rugadar ora (srs XIX P2 Sag. SS 2, 144, 22) rugadar si (srs XIX P1 Sag. SS 2, 660, 29)

rugalar en (srs XIX P1 Märch. SS 2, 67, 24)

rugar enavant (put XVI R7 Spill 5, 356, 1126) rugar ensemen (srs XVII R8 Form. resp. 1, 116, 3) rugar ensemen (val XX R3 Kirch. VM 10, 1111, 40) rugar enturn (srs XX e1 Gion Disch 12, 262, 40) rugar giu (srs XVIII p5 Volklied. SS 2, 460, 93) rugar vi (srs XVII h1 Chiet. Giuv. 1, 778, 81) rugar vi (srs XVII r4 Moeli 4, 340, 78)

ruinar giu (val XVII r3 Nouva 6, 450, 425) ruinar si (srs XVIII R3 Rasch. 1, 294, 12) ruinar sutsura (put XVI R7 Pertz. 5, 65, 800)

ruir giu (srs XIX P6 Kind. SS 2, 190, 111)

rumagnair suenter (srs XVIII R1 Bibla surv. 1, 253, 34) rumagnair suenter (srs XVIII R1 Bibla surv. 1, 254, 1) rumagnair suenter (srs XVIII R1 Bibla surv. 1, 254, 6) rumagnair suenter (srs XVIII R1 Bibla surv. 1, 259, 4) rumagnair tiers (srs XVIII h4 Seram2. 4, 41, 5)

rumir ensemen (srs XIX P10 Ràts. SS 2,178, 172)

rumper atras (srs XIX e4 Nov. Ball. 1, 646, 33) rumper atras (srs XIX h9 Tomasch. 1, 496, 8) rumper davent (breg XIX e1 Gianotti 11, 167, 13) rumper davent (val XVIII r10 Petr. Non. 7, 270, 25) rumper davent (val XVIII r9 Beata 7, 302, 5) rumper en (put XVII h1 Muntalb. 6, 183, 83) rumper en (put XVII h2 Vutl. 6, 248, 707) rumper en (put XIX e3 Orfna 8, 487, 35) rumper en (put XIX e3 Orfna 8, 509, 23) rumper en (put XIX e7 Flor. Grand 8, 300, 23) rumper en (srm XIX e7 Biv. 10, 436, 20) rumper en (srm XX p2 Sag. Srm 10, 679, 33) rumper en (srs XVII r10 Priedi 4, 349, 10) rumper en (srs XVII r10 Priedi 4, 349, 2) rumper en (srs XVII R3 Cud. canz. 4, 281, 12) rumper en (srs XVIII h3 Dav. Cav. 13, 243, 10) rumper en (srs XVIII h3 Reg. Uors 4, 130, 4) rumper en (srs XVIII h3 Reg. Uors 4, 134, 36) rumper en (srs XVIII h3 Reg. Uors 4, 134, 38) rumper en (srs XVIII h3 Reg. Uors 4, 140, 11) rumper en (srs XVIII h7 Capol 4, 599, 11) rumper en (srs XVIII h7 Capol 4, 599, 12) rumper en (srs XVIII h8 Balt. Arp. 4, 595, 30) rumper en (srs XVIII p5 Volklied. SS 2, 486, 27) rumper en (srs XVIII p5 Volklied. SS 2, 526, 4) rumper en (srs XVIII R5 Flam. Sale 4, 411, 27) rumper en (srs XVIII r9 Christ. vers. 4, 399, 2) rumper en (srs XIX e1 Caduff 1, 592, 16) rumper en (srs XIX e1 Poes. Tuor 1, 626, 49) rumper en (srs XIX e7 Plaid Must. 12, 318, 3) rumper en (srs XIX h3 Lescha mend. 13, 224, 25) rumper en (srs XIX P1 Märch. SS 2, 128, 11) rumper en (srs XIX P1 Märch. SS 2, 63, 13) rumper en (srs XIX P1 Märch. SS 2, 74, 2) rumper en (srs XIX p5 Volklied. SS 2, 255, 20) rumper en (srs XIX p5 Volklied. SS 2, 267, 17) rumper en (srs XIX r10 Priedi DiR 4, 649, 10) rumper en (srs XX e2 Sogn Gieri 12, 69, 2508) rumper en (srs XX e7 Di Rom. 12, 320, 20) rumper en (sts XVII R3 Molit. 1, 79, 7) rumper en (sts XVII r8 Liturg. 4, 366, 31) rumper en (sts XVIII h3 Tschent. Scheid 1, 801, 42) rumper en (val XVII r3 Nouva 6, 446, 259) rumper en (val XVII r3 Philom. 6, 617, 4) rumper en (val XVIII h1 Stram. Lav. 7, 254, 16) rumper en (val XVIII h2 Jach. Vulp. 7, 184, 15) rumper en (val XVIII h2 Jach. Vulp. 7, 192, 29) rumper en (val XVIII h2 Jach. Vulp. 7, 203, 22) rumper en (val XVIII h2 Jach. Vulp. 7, 203, 35) rumper en (val XVIII h2 Jach. Vulp. 7, 204, 24) rumper en (val XVIII h2 Jach. Vulp. 7, 204, 26) rumper en (val XVIII h2 Nott 7, 354, 5) rumper en (val XVIII r10 Petr. Non. 7, 265, 38) rumper en (val XVIII r10 Petr. Non. 7, 268, 29) rumper en (val XVIII p5 Volkslied. ENG 9, 204, 164) rumper en (val XIX e3 Chialav. 8, 422, 38) rumper en (val XIX e7 Canz. pop. 12, 307, 8) rumper en (val XX P16 Volk. VM 10, 1137, 9) rumper en (val XX p9 Landw. Val 11, 252, 30) rumper enavant (srm XIX e7 Biv. 10, 422, 34) rumper giu (int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 763, 22) rumper giu (int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 798, 11) rumper giu (put XVIII p3 Magul. 7, 16, 7) rumper giu (put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 93, 34) rumper giu (srm XX e6 Cod. Surm. 10, 494, 36) rumper giu (srs XVII h5 Prot. Trun 4, 102, 35) rumper giu (srs XVII R3 Cons. 1, 135, 3) rumper giu (srs XVII r3 Volklied. SS 2, 598, 25) rumper giu (srs XVII r4 Moeli 4, 346, 222) rumper giu (srs XVII r4 Pried. 4, 254, 23) rumper giu (srs XVII r7 Pass. Somv. 13, 36, 35) rumper giu (srs XVII r9 Pried. 4, 230, 28) rumper giu (srs XVIII H3 Bref Ter.

1, 281, 29) rumper giu (*srs XVIII P5 Cura 1*, 353, 7) rumper giu (*srs XVIII r9 Christ. vers. 4*, 392, 23) rumper giu (*srs XIX e3 Lig. Grischa 1*, 549, 40) rumper giu (*srs XIX e7 Canz. pop. 12*, 311, 31) rumper giu (*srs XIX e7 Fum. 1*, 736, 29) rumper giu (*srs XIX P1 Märch. SS 2*, 10, 14) rumper giu (*srs XIX P1 Märch. SS 2*, 56, 27) rumper giu (*srs XIX P1 Märch. SS 2*, 648, 22) rumper giu (*srs XIX p16 Pleids 4*, 631, 22) rumper giu (*srs XIX P6 Kind. SS 2*, 192, 121) rumper giu (*srs XIX P5 Volklied. SS 3*, 29, 96) rumper giu (*srs XIX p7 Kindsp. SS 2*, 688, 18) rumper giu (*srs XIX p7 Kindsp. SS 2*, 688, 20) rumper giu (*srs XIX p7 Kindsp. SS 2*, 688, 23) rumper giu (*srs XIX p7 Kindsp. SS 2*, 688, 31) rumper giu (*srs XX e2 Sogn Gieri 12*, 26, 941) rumper giu (*srs XX e2 Sogn Gieri 12*, 68, 2483) rumper giu (*srs XX e2 Sogn Gieri 12*, 99, 3653) rumper giu (*sts XX p2 Getgas 14*, 22, 15) rumper giu (*sts XX p2 Getgas 14*, 28, 17) rumper giu (*sts XX p2 Plantas 14*, 12, 27) rumper giu (*sts XX p2 Plantas 14*, 12, 29) rumper giu (*val XVII r1 Bibl. Pitsch. 6*, 543, 3) rumper giu (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6*, 381, 39) rumper giu (*val XVIII h1 Stram. Lav. 7*, 254, 12) rumper giu (*val XVIII h1 Stram. Lav. 7*, 255, 22) rumper giu (*val XVIII h1 Stram. Lav. 7*, 259, 58) rumper giu (*val XVIII h2 Jach. Vulp. 7*, 190, 19) rumper giu (*val XVIII h2 Nott 7*, 335, 33) rumper giu (*val XVIII h2 Nott 7*, 335, 40) rumper giu (*val XVIII H5 Sentent. 10*, 864, 39) rumper giu (*val XVIII r10 Petr. Non. 7*, 270, 28) rumper giu (*val XX P6 Kind. VM 10*, 1107, 4) rumper giu (*val XX P6 Kind. VM 10*, 1107, 8) rumper giu (*val XX p5 Volkslied. ENG 9*, 180, 38) rumper giusut (*val XVIII h1 Stram. Lav. 7*, 255, 23) rumper ora (*int XIX e4 NovII. Bühl. 4*, 844, 19) rumper ora (*put XVI H2 La Cron. 5*, 318, 624) rumper ora (*put XVII h2 Vutl. 6*, 250, 764) rumper ora (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7*, 95, 2) rumper ora (*put XVIII r9 Premi vensch. 7*, 457, 31) rumper ora (*put XIX e1 Otto Juv. 8*, 185, 12) rumper ora (*put XIX e6 Priim 8*, 92, 34) rumper ora (*srn XIX e6 Cod. Sag. 10*, 378, 36) rumper ora (*srn XX p14 Volksmed. Srm 10*, 775, 226) rumper ora (*srn XX p14 Volksmed. Srm 10*, 775, 227) rumper ora (*srn XX p2 Sag. Srm 10*, 647, 26) rumper ora (*srn XX p2 Sag. Srm 10*, 647, 32) rumper ora (*srn XX p2 Sag. Srm 10*, 662, 36) rumper ora (*srn XX p2 Sag. Srm 10*, 672, 4) rumper ora (*srn XX p7 Kindersp. Srm 10*, 717, 12) rumper ora (*srs XVII h5 Prot. Trun 4*, 100, 12) rumper ora (*srs XVII R3 Cud. canz. 4*, 274, 112) rumper ora (*srs XVIII e3 Vend. pat. 4*, 546, 15) rumper ora (*srs XVIII h3 St. Trin 4*, 49, 25) rumper ora (*srs XVIII h3 St. Trin 4*, 49, 27) rumper ora (*srs XVIII h7 Capol 4*, 599, 28) rumper ora (*srs XVIII h8 Balt. Arp. 4*, 598, 25) rumper ora (*srs XVIII r3 Refl. christ. 4*, 374, 4) rumper ora (*srs XIX e4 Pregiud. 1*, 666, 9) rumper ora (*srs XIX e7 Canz. pop. 12*, 292, 27) rumper ora (*srs XIX e7 Plaid Must. 12*, 318, 38) rumper ora (*srs XIX h3 Cod. Crim. 1*, 568, 27) rumper ora (*srs XIX h3 Cod. Crim. 1*, 568, 31) rumper ora (*srs XIX h3 Cod. Crim. 1*, 568, 40) rumper ora (*srs XIX h3 Cod. Crim. 1*, 568, 6) rumper ora (*srs XIX h3 Cod. Crim. 1*, 569, 11) rumper ora (*srs XIX h3 Cod. Crim. 1*, 569, 30) rumper ora (*srs XIX h6 Lucm. 1*, 629, 9) rumper ora (*srs XIX h9 Tomasch. 1*, 496, 8) rumper ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2*, 27, 27) rumper ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2*, 57, 15) rumper ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2*, 57, 15) rumper ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2*, 57, 9) rumper ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2*, 82, 38) rumper ora (*srs XIX P1 Sag. SS 2*, 664, 12) rumper ora (*srs XIX p14 Volksmed. SS 4*, 994, 478) rumper ora (*srs XIX p14 Volksmed. SS 4*, 994, 479) rumper ora (*srs XIX p14 Volksmed. SS 4*, 994, 480) rumper ora (*srs XIX p14 Volksmed. SS 4*, 994, 481) rumper ora (*srs XIX p14 Volksmed. SS 4*, 994, 482) rumper ora (*srs XIX p14 Volksmed. SS 4*, 994, 483) rumper ora (*srs XIX p14 Volksmed. SS 4*, 994, 484) rumper ora (*srs XIX p14 Volksmed. SS 4*, 994, 485) rumper ora (*srs XIX p14 Volksmed. SS 4*, 994, 487) rumper ora (*srs XIX P2 Sag. SS 2*, 160, 30) rumper ora (*srs XIX p2 Volksmed. SS 4*, 997, 4) rumper ora (*srs XIX p5 Volklied. SS 2*, 247, 51) rumper ora (*srs XIX p5 Volklied. SS 2*, 421, 53) rumper ora (*srs XIX p5 Volklied. SS 2*, 519, 80) rumper ora (*srs XIX P6 Kind. SS 2*, 184, 56) rumper ora (*srs XIX p7 Kindsp. SS 2*, 693, 7) rumper ora (*srs XX e3 Maur. Carn. 12*, 229, 360) rumper ora (*sts XVIII h3 Tschent. Scheid 1*, 801, 40) rumper ora (*sts XX p1 Tscheppa 14*, 77, 9) rumper ora (*val XVII r1 Bibl. Pitsch. 6*, 545, 29) rumper ora (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6*, 380, 13) rumper ora (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6*, 398, 37) rumper ora (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6*, 421, 16) rumper ora (*val XVIII h2 Nott 7*, 337, 36) rumper ora (*val XVIII H3 Partic. 10*, 855, 10) rumper ora (*val XVIII H3 Partic. 10*, 855, 12) rumper ora (*val XVIII p14 Cud. Maschd. 7*, 141, 34) rumper ora (*val XVIII p14 Cud. Maschd. 7*, 148, 11) rumper ora (*val XVIII p14 Cud. Maschd. 7*, 148, 9) rumper ora (*val XVIII p14 Cud. Maschd. 7*, 150, 31) rumper ora (*val XVIII p14 Cud. Maschd. 7*, 150, 34) rumper ora (*val XX p2 Sag. Val 11*, 215, 30) rumper si (*int XIX e7 Un. Raet. 4*, 902, 36) rumper si (*put XVI r1 Bifr. 5*, 264, 11) rumper si (*put XVI r1 Bifr. 5*, 264, 16) rumper si (*put XVII h2 Vutl. 6*, 251, 799) rumper si (*put XVIII p3 Magul. 7*, 16, 36) rumper si (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7*, 36, 17) rumper si (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7*, 60, 31) rumper si (*put XIX e1 Conr. 8*, 152, 14) rumper si (*srn XIX h3 Start. Ludev. 10*, 267, 9) rumper si (*srs XVII h1 Canz. Gabr. 1*, 762, 18) rumper si (*srs XVII R3 Cud. canz. 4*, 272, 1) rumper si (*srs XVIII e3 Th. Com. 4*, 564, 4) rumper si (*srs XVIII e3 Vend. pat. 4*, 545, 29) rumper si (*srs XIX P1 Märch. SS 2*, 7, 34) rumper si

(*srs XIX P1 Märch. SS 2, 8, 8*) rumper si (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 92, 20*) rumper si (*srs XIX P1 Nov. SS 2, 135, 40*) rumper si (*sts XVIII H1 Tumb. 1, 336, 293*) rumper si (*sts XVIII H5 Pungs 1, 243, 23*) rumper si (*sts XVIII H5 Pungs 1, 243, 34*) rumper si (*val XVIII h3 Tschant. Ledschas 11, 339, 9*) rumper si (*val XVIII r6 Riola 7, 239, 33*) rumper si (*val XVIII r6 Riola 7, 240, 32*) rumper si (*val XVIII r6 Riola 7, 240, 37*) rumper siadora (*srs XIX e7 Canz. pop. 12, 310, 21*) rumper siadora (*srs XIX r10 Priedi Darms 1, 819, 28*) rumper sperasora (*srs XX e1 Camath. Poes. 12, 142, 30*) rumper surora (*val XVIII h1 Stram. Lav. 7, 255, 23*) rumper tras (*srs XIX p5 Volklid. SS 2, 354, 13*) rumper tras (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 421, 16*) rumper tras (*val XVIII H3 Partic. 10, 854, 30*) rumper vi (*val XVIII h2 Nott 7, 335, 36*)

rumplanar en (*srm XX e3 Elis. Thür. 10, 522, 4*) rumplanar giu (*srm XX p2 Sag. Srm 10, 679, 29*) rumplanar giu (*srm XX p2 Sag. Srm 10, 680, 39*) rumplanar nà (*srm XX e3 Elis. Thür. 10, 522, 4*)

runar davent (*srs XVIII h7 Capol 4, 599, 13*) runar ensemen (*srs XVIII h3 Dav. Cav. 13, 243, 8*) runar giu (*srs XIX e1 Carg. 1, 584, 5*) runar giu (*srs XIX P10 Ràts. SS 2, 178, 160*) runar giu (*srs XIX p5 Volklid. SS 2, 496, 43*) runar natiers (*srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 198, 37*) runar ora (*srs XVIII e3 Com. cuorta 4, 503, 2*) runar ora (*srs XVIII h3 Dav. Cav. 13, 243, 36*) runar ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 117, 14*) runar si (*srs XIX p5 Volklid. SS 2, 496, 43*) runar suenter (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 639, 9*) runar suenter (*srs XIX P2 Sag. SS 2, 157, 35*) runar vi (*srs XIX h9 Tomasch. 1, 497, 29*) runar vi e nà (*srs XVII r3 Enzac. 1, 767, 6*)

runcar ora (*srs XIX e3 Lig. Grisca 1, 537, 34*) runcar ora (*sts XVII R2 Bon. 1, 8, 4*) runcar ora (*val XIX H3 Econ. 10, 928, 25*) runcar ora (*val XIX H3 Econ. 10, 943, 37*)

runtgar ora (*srs XIX r10 Priedi DiR 4, 656, 1*)

rupettar enturn (*val XX p2 Sag. Val 11, 215, 18*)

ruschnar en (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 121, 34*) ruschnar en (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 75, 30*) ruschnar en (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 75, 32*) ruschnar en (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 75, 36*) ruschnar ensi (*srs XIX e7 Giuf 1, 725, 37*) ruschnar enturn (*srs XVII P5 Laua 1, 157, 158*) ruschnar natiers (*srm XX p2 Sag. Srm 10, 668, 24*) ruschnar natiers (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 21, 22*) ruschnar natiers (*srs XX e2 Sogn Gieri 12, 26, 939*) ruschnar si (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 22, 8*) ruschnar si (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 56, 29*) ruschnar si (*srs XIX P2 Sag. SS 2, 145, 17*) ruschnar si (*srs XIX p5 Volklid. SS 2, 399, 2*) ruschnar vi (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 67, 1*)

sajettar en (*srm XX p1 Märch. Srm 10, 623, 28*) sajettar en (*val XVIII h2 Jach. Vulp. 7, 184, 15*) sajettar enturn (*srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 194, 18*) sajettar enturn (*srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 194, 21*) sajettar giu (*srm XIX h3 Start. Ludev. 10, 276, 23*) sajettar giu (*srm XX p1 Märch. Srm 10, 612, 37*) sajettar giu (*srm XX p1 Märch. Srm 10, 618, 23*) sajettar giu (*srm XX p1 Märch. Srm 10, 622, 4*) sajettar giu (*srm XX p1 Märch. Srm 10, 625, 9*) sajettar giu (*srs XVII R3 Grass 1, 118, 2*) sajettar giu (*srs XIX h8 Maiss. 1, 490, 21*) sajettar giu (*srs XIX h8 Maiss. 1, 491, 32*) sajettar giu (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 1, 29*) sajettar giu (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 103, 41*) sajettar giu (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 124, 8*) sajettar giu (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 16, 38*) sajettar giu (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 635, 11*) sajettar giu (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 635, 5*) sajettar giu (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 636, 10*) sajettar giu (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 636, 10*) sajettar giu (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 636, 25*) sajettar giu (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 75, 25*) sajettar giu (*srs XIX p7 Kindsp. SS 2, 686, 14*) sajettar giu (*srs XX e1 Camath. Poes. 12, 143, 58*) sajettar giu (*sts XVIII H1 Canz. Vieuld. 1, 338, 88*) sajettar giu (*sts XIX p5 Volklid. SS 2, 370, 136*) sajettar nà (*srs XIX h9 Tomasch. 1, 494, 5*) sajettar ora (*srm XX p2 Sag. Srm 10, 645, 30*) sajettar ora (*srm XX p2 Sag. Srm 10, 645, 32*) sajettar ora (*srm XX p2 Sag. Srm 10, 646, 4*) sajettar ora (*srs XVIII R3 Rasch. 1, 295, 84*) sajettar ora (*val XVIII r10 Petr. Non. 7, 265, 16*) sajettar suenter (*val XVIII h2 Nott 7, 343, 31*) sajettar vi e nà (*srs XVIII e3 Vend. pat. 4, 518, 33*)

salidar giu (*srs XX e1 Camath. Poes. 12, 133, 4*) salidar oravant (*val XIX e3 Epiph. 8, 387, 161*)

salvar avant (*val XVIII r6 Riola 7, 241, 25*) salvar en (*sts XIX p5 Volklid. SS 2, 375, 324*) salvar enavant (*srs XVIII h3 St. Trin 4, 66, 26*) salvar enavos (*srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 198, 10*) salvar ensemen (*sts XIX h3 Tschent. Munt. 4, 91, 28*) salvar ora (*srs XVIII H1 Canz. fatsch. 1, 364, 70*) salvar si (*int XIX e7 Lit. rom. 4, 731, 33*) salvar si (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 69, 9*) salvar si (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 87, 20*) salvar si (*srm XVIII h3 Lodev. Terra 10, 170, 3*) salvar si (*srm XVIII r12 Fund. Ret.*)

10, 84, 25) salvar si (*srn XVIII r2 Cuorta Doctr. 10*, 109, 29) salvar si (*srn XIX r10 Gallin 10*, 326, 35) salvar si (*srn XIX r10 Gallin 10*, 329, 11) salvar si (*srs XVII R3 Canz. dev. 1*, 125, 45) salvar si (*srs XVII R4 Scazi 1*, 167, 13) salvar si (*srs XVII r9 Pried. 4*, 218, 20) salvar si (*srs XVII r9 Pried. 4*, 220, 25) salvar si (*srs XVIII p5 Volklid. SS 2*, 507, 278) salvar si (*srs XVIII r10 Balt. Cast. 4*, 576, 23) salvar si (*srs XVIII r9 Volklid. SS 2*, 621, 150) salvar si (*srs XIX E3 Ranv. 1*, 462, 2) salvar si (*srs XIX e7 Canz. pop. 12*, 311, 16) salvar si (*srs XIX e7 Giuf 1*, 722, 38) salvar si (*srs XIX e7 Giuf 1*, 724, 2) salvar si (*srs XIX e7 Giuf 1*, 724, 4) salvar si (*srs XIX P1 Märch. SS 2*, 6, 23) salvar si (*srs XIX P1 Märch. SS 2*, 6, 30) salvar si (*srs XIX P1 Märch. SS 2*, 6, 38) salvar si (*srs XIX p14 Volksmed. SS 4*, 978, 44) salvar si (*srs XIX P2 Sag. SS 2*, 146, 32) salvar si (*srs XIX p5 Volklid. SS 2*, 293, 13) salvar si (*srs XX e1 Camath. Poes. 12*, 112, 4) salvar si (*srs XX e1 Camath. Poes. 12*, 113, 56) salvar si (*srs XX e2 Sogn Gieri 12*, 43, 1541) salvar si (*sts XX p5 Melod. schons 14*, 110, 15) salvar si (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6*, 413, 37) salvar si (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6*, 415, 26) salvar si (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6*, 416, 10) salvar si (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6*, 416, 5) salvar si (*val XVIII h2 Jach. Vulp. 7*, 184, 25) salvar si (*val XVIII h2 Nott 7*, 351, 19) salvar si (*val XVIII H3 Letsch. 10*, 826, 28) salvar si (*val XVIII H3 Letsch. 10*, 830, 20) salvar si (*val XVIII h3 Letschas 11*, 299, 12) salvar si (*val XVIII h3 Tschant. Ledschas 11*, 339, 11) salvar si (*val XVIII h3 Tschant. Ledschas 11*, 339, 13) salvar si (*val XVIII r6 Riola 7*, 240, 15) salvar si (*val XVIII r6 Riola 7*, 245, 19) salvar si (*val XVIII r9 Secka 7*, 228, 37) salvar suenter (*put XVIII p3 Nüzav. 7*, 67, 3) salvar suenter (*sts XVIII H3 Tschant. Mont. 1*, 371, 34) salvar suenter (*val XVII H3 St. Civ. 10*, 802, 4) salvar tras (*srs XIX e7 Canz. pop. 12*, 306, 11) salvar vinavant (*srs XIX P7 Kindsp. SS 2*, 199, 29)

sautar avant (*srn XX p5 Volkslied. Srm 10*, 731, 12) sautar avant (*srn XX p5 Volkslied. Srm 10*, 731, 16) sautar avant (*srn XX p5 Volkslied. Srm 10*, 731, 20) sautar avant (*srn XX p5 Volkslied. Srm 10*, 731, 24) sautar avant (*srn XX p5 Volkslied. Srm 10*, 731, 4) sautar avant (*srn XX p5 Volkslied. Srm 10*, 731, 8) sautar davant (*breg XIX e1 Tom. Maur. 11*, 157, 22) sautar en (*srn XIX e1 Biv. 10*, 415, 25b) sautar enavant enavos (*srs XIX e2 Urser. 1*, 697, 982) sautar enavos (*val XX p5 Volkslied. ENG 9*, 164, 12) sautar ensemen (*srs XIX P15 Volk. SS 2*, 223, 3) sautar ensemen (*sts XX p1 Tscheppa 14*, 101, 22) sautar enturn (*srn XIX e1 Poes. Pol 10*, 398, 17) sautar enturn (*srn XX e6 Cod. Surm. 10*, 490, 34) sautar enturn (*srn XX p2 Sag. Srm 10*, 644, 17) sautar enturn (*srn XX p2 Sag. Srm 10*, 650, 6) sautar enturn (*srs XVIII r7 Pass. Lumbr. 13*, 132, 39) sautar enturn (*srs XIX e7 Canz. pop. 12*, 303, 7) sautar enturn (*srs XIX P15 Volk. SS 2*, 222, 17) sautar enturn (*srs XIX P15 Volk. SS 2*, 222, 29) sautar enturn (*srs XIX P15 Volk. SS 2*, 222, 33) sautar enturn (*srs XIX P7 Kindsp. SS 2*, 208, 16) sautar enturn (*sts XX p7 Giois 14*, 62, 2) sautar giu (*srn XVII h5 Streias 10*, 10, 10) sautar giu (*val XX p1 Märch. Val 11*, 234, 2) sautar giu (*val XX p1 Märch. Val 11*, 234, 25) sautar giu (*val XX p1 Märch. Val 11*, 234, 5) sautar ora (*breg XIX e3 Gian Maur. 11*, 9, 52') sautar ora (*breg XIX p10 Rätsel Breg 11*, 179, 29) sautar ora (*srs XIX e7 Canz. pop. 12*, 303, 17) sautar si (*breg XIX e3 Gian Maur. 11*, 126, 727') sautar si (*breg XIX p6 Kind. Breg 11*, 184, 4) sautar si (*breg XIX p6 Kind. Breg 11*, 184, 4) sautar si (*srn XVII h5 Streias 10*, 10, 23) sautar si (*val XX E3 Lombard. 10*, 1058, 586') sautar si (*val XX E3 Lombard. 10*, 1064, 324) sautar si (*val XX p1 Märch. Val 11*, 234, 2) sautar si (*val XX p1 Märch. Val 11*, 234, 25) sautar si (*val XX p1 Märch. Val 11*, 234, 5) sautar siaden (*srn XIX e1 Biv. 10*, 418, 12b) sautar suenter (*put XVII r3 Sut. Morts 6*, 290, 7) sautar vinavant (*srs XVIII E3 Vieuva 1*, 388, 39)

savair avant (*breg XIX e3 Gian Maur. 11*, 100, 625) savair davant (*put XVI R3 Ch. Ios. 5*, 100, 8) savair en (*srs XVII r9 Pried. 4*, 260, 36) savair en (*srs XIX P1 Märch. SS 2*, 1, 31) savair en (*srs XIX P1 Märch. SS 2*, 1, 35) savair en (*srs XIX P1 Märch. SS 2*, 86, 21) savair encunter (*srs XVIII r7 Pass. Lumbr. 13*, 129, 27) savair ensemen (*srs XVIII e3 Com. cuarta 4*, 493, 30) savair ensemen (*srs XX e3 Maur. Carn. 12*, 226, 249) savair giu (*val XVII H3 St. Civ. 10*, 803, 25) savair ora (*srs XVII r9 Pried. 4*, 260, 36) savair ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2*, 1, 31) savair ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2*, 1, 35) savair ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2*, 86, 21) savair ora (*srs XX e7 Di Rom. 12*, 324, 37) savair oravant (*int XIX e7 Grisch. vaed. 4*, 690, 36) savair oravant (*put XVI R7 Pertz. 5*, 76, 1211) savair oravant (*srn XIX r10 Dedual 10*, 365, 8) savair oravant (*srs XVIII e3 Com. cuarta 4*, 506, 32) savair oravant (*srs XVIII e3 Com. Spas. 4*, 430, 16) savair oravant (*srs XIX e8 Proj. bogn 4*, 643, 38) savair oravant (*srs XIX e8 Proj. bogn 4*, 643, 38) savair suenter (*srn XVIII r2 Bresc. 10*, 20, 26) savair suenter (*srs XVII r7 Pass. Somv. 13*, 21, 39) savair suenter (*srs XVIII R7 Pass. Somv. 1*, 428, 31) savair vinavant (*srs XVII r5 Jenel. 1*, 782, 28)

sbalunar anen (*srs XX e2 Camath. Poes. 12, 128, 8*) sbalunar enora (*srs XX e2 Camath. Poes. 12, 128, 8*)

sbarrar ensemen (*put XVII h2 Vutl. 6, 251, 816*) sbarrar vi (*put XVII h2 Vutl. 6, 235, 196*)

sbartgar vi (*srs XIX h9 Tomasch. 1, 494, 5*)

sbassar giu (*int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 771, 26*)

sbatter en (*srm XX p14 Volksmed. Srm 10, 773, 153*) sbatter ensemen (*srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 985, 222*) sbatter ensemen (*srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 993, 442*) sbatter ensemen (*srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 214, 7*) sbatter ensemen (*val XX p14 Volksmed. Val 11, 270, 46*) sbatter ora (*srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 985, 210*) sbatter vi e nà (*val XVIII h2 Nott 7, 339, 15*)

sbavar giu (*srs XVIII r9 Christ. vers. 4, 402, 39*)

sbittar vi (*put XVI R3 Ckuuid. 5, 268, 18*)

sbluccar si (*srs XIX e8 Righi 1, 588, 4*)

sbluttar giu (*val XVII r1 Bibl. Pitsch. 6, 527, 37*) sbluttar ora (*val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 153, 30*)

sbodar ora (*val XVIII H5 Mundad. 10, 859, 20*)

sbragir en (*put XVII p4 Tragic. 6, 600, 1245'*) sbragir enavos (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 60, 43*) sbragir enavos (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 99, 38*) sbragir enavos (*sts XX p2 Umens 14, 49, 19*) sbragir enavos (*sts XX p2 Umens 14, 49, 20*) sbragir encounter (*val XVIII h2 Nott 7, 352, 19*) sbragir giu (*srm XIX e7 Biv. 10, 426, 2*) sbragir giu (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 22, 32*) sbragir ora (*breg XIX e3 Gian Maur. 11, 123, 648'*) sbragir ora (*breg XIX e3 Gian Maur. 11, 123, 652'*) sbragir ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 75, 39*) sbragir suenter (*srs XIX P2 Sag. SS 2, 153, 2*) sbragir suenter (*val XVII r1 Bibl. Pitsch. 6, 540, 26*) sbragir vi (*srs XIX P2 Sag. SS 2, 152, 14*)

sbrajattar giu (*srs XIX e1 Poes. Muoth2. 1, 672, 15*) sbrajattar ora (*srs XX e1 Mih. Nay 12, 237, 53*)

sbrigar ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 31, 15*)

sbrinzlar nanavant (*srs XIX e1 Alph. Tuor 12, 164, 16*) sbrinzlar ora (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 512, 9*)

sbristgar giu (*val XX E3 Lombard. 10, 1064, 333'*)

sbuccar ora (*int XIX e7 Lit. rom. 4, 734, 18*) sbuccar siadora (*srs XX e2 Camath. Poes. 12, 124, 75*)

sburblattar enavant (*sts XX p2 Getgas 14, 24, 3*) sburblattar enavant (*sts XX p2 Getgas 14, 36, 34*) sburblattar giuadora (*sts XX p2 Getgas 14, 24, 19*)

sburflar ora (*put XIX e4 Mathis 8, 466, 1*) sburflar ora (*srs XVII r4 Pried. 4, 254, 27*)

sburrar si (*srm XX e6 Cod. Surm. 10, 494, 37*)

sbursar ora (*srs XVIII h5 Spruch 4, 425, 22*)

sbuvar giu (*srm XIX e7 Biv. 10, 424, 31*) sbuvar giu (*srs XIX e7 Giuf 1, 726, 36*)

scadanar vi (*srs XIX e1 Poes. Muoth2. 1, 684, 288*)

scalgiar davent (*srs XIX e7 Giuf 1, 718, 32*)

scalinar enturn (*sts XX p15 Usits 14, 7, 7*)

scarsolar davossi (*srs XX e1 Camath. Poes. 12, 105, 22*)

scavar giu (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 97, 17*)

schartar si (*srm XIX h5 Proj. amel. 10, 227, 21*)

schaumar enturn (*put XVI R7 Arik 5, 183, 845*)

schelar ensemen en (*srs XIX P1 Sag. SS 2, 659, 8*) schelar vi (*srs XVIII p4 Dertg. Nau. 13, 177, 24*)

schemair ensemen (*put XIX e1 Zac. Pal. 8, 233, 7*)

schendrar en (*srs XVIII e3 Com. Spas. 4, 453, 22*)

schenghegiar en (*srs XVII r4 Fried. 4, 255, 13*) schenghegiar en (*srs XVII r4 Fried. 4, 255, 14*) schenghegiar en (*sts XVII R2 Bon. 1, 8, 20*)

schinar en (*srn XVIII h3 Artetg. 10, 185, 25*) schinar en (*srn XVIII h3 Artetg. 10, 185, 26*) schinar en (*srn XIX h3 Arteg. 10, 359, 19*) schinar en (*srn XIX h3 Arteg. 10, 361, 1*) schinar en (*srn XIX h3 Arteg. 10, 361, 17*) schinar en (*srn XIX h3 Arteg. 10, 361, 2*) schinar en (*srn XIX h3 Start. Ludev. 10, 276, 28*)

schirar vi (*put XVII r1 Lüci 6, 136, 5*) schirar vi (*put XVII r3 Lur. Wietz. 6, 501, 47*) schirar vi (*srs XVII r10 Fried. 4, 247, 25*) schirar vi (*srs XVII r10 Fried. 4, 251, 25*)

schladar ora (*put XIX e3 Canêra 8, 318, 17*) schladar ora (*val XVII r1 Bibl. Pitsch. 6, 545, 8*) schladar vi (*val XVIII h2 Nott 7, 330, 24*)

schlaffar ensemen (*val XVII h2 Cr. Rim. 6, 270, 400*)

schlargiar ora (*put XVI R7 Pertz. 5, 45, 103*) schlargiar ora (*srn XX e6 Cod. Surm. 10, 499, 31*) schlargiar ora (*val XVII r1 Bibl. Pitsch. 6, 535, 26*) schlargiar si (*val XVIII r3 Meng. Viel. 7, 377, 107*)

schlavatschar davent (*srn XX e8 Andr. Grisch. 10, 540, 17*)

schlavazzar giu (*val XVIII r10 Petr. Non. 7, 268, 9*)

schlehigiar en (*srs XIX e3 Lig. Grischa 1, 549, 29*) schlehigiar natiers (*srs XVIII p4 Dertg. Nau. 13, 198, 725*)

schliar ora (*srs XVII R4 Cvorta 1, 168, 20*) schliar ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 641, 5*) schliar si (*srn XIX e7 Biv. 10, 438, 31*) schliar si (*srs XVIII r9 Christ. vers. 4, 390, 19*) schliar si (*sts XIX h3 Tschent. Munt. 4, 88, 21*) schliar si (*val XVIII R10 Ritt. 10, 881, 3*) schliar si (*val XX R2 Duttr. 10, 1072, 32*) schliar si (*val XX R2 Duttr. 10, 1075, 30*)

schlubgiar orsut (*val XVIII p5 Volkslied. ENG 9, 201, 80*) schlubgiar suenter (*val XVIII h3 Tschant. Ledschas 11, 338, 25*)

schluccar ora (*srn XIX e1 Biv. 10, 414, 6b*)

schluitar enturn (*srs XVIII e3 Com. Spas. 4, 457, 7*) schluitar ora (*int XIX e7 Grisch. vaed. 4, 679, 8*) schluitar vi (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 126, 1*) schluitar vi (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 30, 20*)

schluonzergiar enturn (*srs XIX P1 Nov. SS 2, 132, 8*)

schluppar ora (*put XVIII r9 Volkslied. ENG 9, 270, 3*) schluppar ora (*srs XVIII P12 Tavetsch. 2, 240, 14*) schluppar ora (*srs XVIII R4 Tromba 1, 314, 18*) schluppar ora (*srs XIX P2 Sag. SS 2, 160, 15*)

schmanar nà e vi (*srs XX e2 Sogn Gieri 12, 53, 1908*)

schmarir vi (*put XVIII r3 Frizz. Canz. 7, 405, 57*)

schmetter encunter (*val XVIII h3 Letschas 11, 292, 9*)

schnegar giu (*srs XIX p16 Fuorm. Plaids 1, 525, 3*) schnegar giu (*srs XIX P2 Sag. SS 2, 155, 38*)

schubregiar giu (*srs XVII P5 Laua 1, 157, 122*) schubregiar giu (*srs XIX p13 Aberg. SS 2, 634, 241*) schubregiar ora (*srs XVII h5 Prot. Trun 4, 105, 5*) schubregiar ora (*srs XVII h5 Prot. Trun 4, 105, 8*) schubregiar ora (*srs XIX P10 Räts. SS 2, 172, 53*) schubregiar ora (*sts XIX e4 Fabl. 1, 600, 1*) schubregiar si (*srs XIX P1 Nov. SS 2, 135, 16*) schubregiar surora (*srs XVIII R1 Bibla surv. 1, 260, 6*)

schurar davent (*put XVII r7 Saench. Cic. 6, 69, 992*)

sciögler ora (*breg XIX e1 Tom. Maur. 11, 154, 6*)

sclamentar si (*srs XIX P2 Sag. SS 2, 149, 36*) sclamentar si (*srs XIX P2 Sag. SS 2, 150, 2*)

sclauder davent (*srs XVIII h3 St. Trin 4, 56, 36*) sclauder davent (*srs XVIII h3 St. Trin 4, 57, 10*) sclauder davent (*srs XVIII h3 St. Trin 4, 58, 20*) sclauder davent (*sts XVIII h3 Tschent. Scheid 1, 802, 27*) sclauder davent (*sts XVIII h3 Tschent. Scheid 1, 807, 14*) sclauder ora (*srm XIX h3 Start. Ludev. 10, 242, 32*) sclauder ora (*srs XVII r3 Sulaz 1, 51, 100*) sclauder ora (*srs XVII r9 Pried. 4, 168, 38*) sclauder ora (*srs XVIII h3 St. Trin 4, 66, 23*) sclauder ora (*srs XVIII p5 Volklid. SS 2, 526, 3*) sclauder ora (*srs XIX e4 Pregiud. 1, 665, 15*) sclauder ora (*srs XIX P15 Volk. SS 2, 225, 12*) sclauder ora (*sts XVII r8 Liturg. 4, 361, 29*) sclauder ora (*sts XVIII h5 Partaz. 4, 79, 18*) sclauder ora (*sts XIX h3 Tschent. Munt. 4, 87, 2*) sclauder ora (*sts XIX h3 Tschent. Munt. 4, 87, 3*) sclauder ora (*val XX R3 Kirch. VM 10, 1119, 28*)

sclerir ensemen (*srs XVIII R3 Cud. canz. 4, 287, 37*) sclerir giu (*srs XIX h1 Fomaz 1, 520, 202*) sclerir si (*srm XIX e6 Cod. Sag. 10, 378, 39*) sclerir si (*srm XX p16 Volk. Srm 10, 759, 2*) sclerir si (*srs XIX e2 Urser. 1, 699, 1132*)

scolar vinavant (*int XIX e7 Grisch. vaed. 4, 675, 2*)

scriver avant (*put XVI H2 La Cron. 5, 300, 30*) scriver avant (*put XVI R7 Sus. 5, 192, 12*) scriver avant (*srm XVIII h5 Cod. Sav. 10, 199, 5*) scriver avant (*srs XVII R3 Grass 1, 122, 3*) scriver avant (*srs XVII R4 Mira 1, 171, 8*) scriver avant (*srs XVIII H6 Exemp. 1, 305, 33*) scriver avant (*srs XVIII r3 Refl. christ. 4, 384, 36*) scriver avant (*val XVI R7 Iuv. 5, 379, 232*) scriver avant (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 413, 36*) scriver davanttiers (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 58, 2*) scriver en (*put XVI P4 Eagl. 5, 421, 200*) scriver en (*put XVIII r9 Volkslied. ENG 9, 262, 55*) scriver en (*put XIX h8 Gianz. 8, 524, 34*) scriver en (*srs XVII r3 Comp. num. 1, 790, 63*) scriver en (*srs XVII r3 Enzac. 1, 773, 39*) scriver en (*srs XIX P1 Sag. SS 2, 649, 30*) scriver en (*srs XIX P1 Sag. SS 2, 657, 15*) scriver en (*val XVIII H3 St. Crim. 10, 821, 25*) scriver en (*val XX p5 Volkslied. ENG 9, 89, 48*) scriver enavos (*put XVI P4 Eagl. 5, 419, 137*) scriver ensemen (*srm XIX r10 Gallin 10, 311, 5*) scriver ensemen (*srs XIX e7 Canz. pop. 12, 294, 21*) scriver ensemen (*srs XIX e7 Novl. Bühl. 4, 744, 31*) scriver ensemen (*val XVII r1 Bibl. Pitsch. 6, 522, 39*) scriver giu (*int XIX e7 Grisch. vaed. 4, 673, 14*) scriver giu (*int XIX e7 Un. Raet. 4, 902, 40*) scriver giu (*put XVII r4 Racuogl. 6, 221, 32*) scriver giu (*srs XVII r4 Sulaz 1, 757, 40*) scriver giu (*srs XVII R5 Glisch 1, 98, 34*) scriver giu (*srs XVIII E3 Vieuva 1, 383, 5*) scriver giu (*srs XVIII h3 St. Trin 4, 45, 15*) scriver giu (*srs XVIII R6 Bagn. 1, 298, 2*) scriver giu (*val XVI R3 Ps. Chiamp. 5, 274, 39*) scriver giu (*val XVI R3 Ps. Chiamp. 5, 274, 41*) scriver giu (*val XVIII h3 Letschas 11, 316, 31*) scriver giu (*val XVIII H3 St. Crim. 10, 812, 11*) scriver ora (*put XVI H2 La Cron. 5, 307, 257*) scriver ora (*srs XVII h3 Pasq. 13, 242, 30*) scriver ora (*srs XVII r7 Pass. Somv. 13, 67, 29*) scriver ora (*srs XVIII h3 St. Uors 4, 36, 38*) scriver ora (*srs XVIII h5 Extr. Rad. 4, 583, 16*) scriver ora (*srs XVIII h5 Extr. Rad. 4, 583, 34*) scriver ora (*srs XVIII h5 Extr. Rad. 4, 583, 8*) scriver ora (*srs XVIII h5 Extr. Rad. 4, 591, 15*) scriver ora (*srs XVIII h5 Extr. Rad. 4, 592, 19*) scriver ora (*srs XVIII h5 Extr. Rad. 4, 593, 19*) scriver ora (*srs XIX h3 Cod. Crim. 1, 567, 42*) scriver ora (*srs XIX h3 Decr. Cadi 1, 555, 13*) scriver ora (*srs XIX h5 Cader. 4, 611, 36*) scriver ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 15, 29*) scriver ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 16, 23*) scriver ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 6, 13*) scriver ora (*srs XIX P1 Nov. SS 2, 133, 8*) scriver ora (*sts XIX h8 Giuv. 1, 602, 31*) scriver ora (*val XVI R3 Awys. 5, 294, 14*) scriver ora (*val XVI R7 Iuv. 5, 398, 910*) scriver ora (*val XVI R7 Iuv. 5, 398, 912*) scriver ora (*val XVIII h3 Tschant. Letschas 11, 323, 27*) scriver si (*int XIX e7 Un. Raet. 4, 902, 40*) scriver si (*put XVIII r9 Ros. Porta 7, 427, 26*) scriver si (*put XIX e3 Canêra 8, 319, 27*) scriver si (*put XIX e7 Flor. Grand 8, 302, 17*) scriver si (*put XIX p11 Tram. 8, 94, 7*) scriver si (*put XIX p11 Tram. 8, 95, 5*) scriver si (*put XIX p11 Tram. 8, 98, 22*) scriver si (*srm XX p1 Märch. Srm 10, 622, 17*) scriver si (*srm XX p1 Märch. Srm 10, 622, 37*) scriver si (*srm XX p1 Märch. Srm 10, 623, 1*) scriver si (*srm XX p1 Märch. Srm 10, 623, 34*) scriver si (*srm XX p1 Märch. Srm 10, 632, 15*) scriver si (*srm XX p1 Märch. Srm 10, 632, 19*) scriver si (*srs XVII H1 Canz. Br. 1, 186, 14*) scriver si (*srs XVII r9 Pried. 4, 170, 24*) scriver si (*srs XVIII H4 Caus. Derg. 1, 284, 7*) scriver si (*srs XIX e1 Poes. Muoth 1, 656, 76*) scriver si (*srs XIX e8 Proj. bogn 4, 646, 16*) scriver si (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 58, 15*) scriver si (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 74, 23*) scriver si (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 74, 32*) scriver si (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 74, 5*) scriver si

(*srs XIX p4 Quei cud. 13, 232, 17*) scriver si (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 363, 61*) scriver si (*sts XX p1 Tscheppa 14, 88, 36*) scriver si (*sts XX p2 Getgas 14, 23, 33*) scriver si (*val XVII h1 Nouva 6, 461, 20*) scriver si (*val XVIII H3 Partic. 10, 857, 32*) scriver si (*val XVIII p5 Mund. bella 7, 316, 102*) scriver si (*val XVIII p5 Volkslied. ENG 9, 219, 240*) scriver si (*val XIX e1 Pitsch 10, 1034, 148*) scriver si (*val XIX R11 Hist. bibl. 10, 996, 10*) scriver si (*val XIX R11 Hist. bibl. 10, 996, 8*) scriver si (*val XX P8 Formeln VM 10, 1103, 119*) scriver sisura (*srm XVII h5 Streias 10, 5, 2*) scriver sisura (*srs XVII r3 Catech. Gabr. 1, 758, 13*) scriver sisura (*srs XVIII h5 Doc. SS 4, 71, 9*) scriver sisura (*srs XVIII h5 Extr. Rad. 4, 588, 2*) scriver sisura (*sts XVIII h3 Artick. 4, 74, 7*) scriver sisura (*sts XVIII H3 Stat. Ort. 1, 345, 37*) scriver sisura (*sts XVIII h5 Partaz. 4, 82, 22*) scriver sisura (*sts XVIII h5 Partaz. 4, 83, 11*) scriver sisura (*sts XIX r9 Melod. schons 14, 139, 15*) scriver sisura (*val XVIII h5 Cobia 11, 321, 2*) scriver sisura (*val XIX H3 Econ. 10, 921, 39*) scriver suenter (*srs XIX h3 Uord. Tui. 1, 507, 6*) scriver suenter (*srs XX p1 Tscheppa 14, 73, título*) scriver sura (*srs XVII h5 Prot. Trun 4, 104, 38*) scriver sut (*val XVIII h2 Jach. Vulp. 7, 189, 19*) scriver sut (*val XVIII H3 Viscn. 10, 839, 19*) scriver tiers (*put XVI R2 Bsogn. 5, 457, 39*) scriver tiers (*put XVII r1 Lüci 6, 117, 27*) scriver tiers (*put XX p5 Volkslied. ENG 9, 21, 63*) scriver tiers (*put XX p5 Volkslied. ENG 9, 21, 70*) scriver tiers (*srs XVII r9 Pried. 4, 155, 27*) scriver tiers (*srs XVIII e3 Com. cuorta 4, 512, 17*) scriver tiers (*srs XIX e3 Gien. 1, 486, 24*) scriver tiers (*sts XVII R2 Bon. 1, 2, 30*) scriver tiers (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 367, 7*) scriver tiers (*val XVII r10 Toutsch 6, 139, 30*) scriver tiers (*val XVII r10 Toutsch 6, 141, 11*) scriver tiers (*val XVII r10 Toutsch 6, 143, 34*) scriver tiers (*val XVII r10 Toutsch 6, 143, 35*) scriver tiers (*val XVII r10 Toutsch 6, 143, 39*) scriver tiers (*val XVII r10 Toutsch 6, 144, 1*) scriver tiers (*val XVII r10 Toutsch 6, 144, 7*) scriver tiers (*val XVII r10 Toutsch 6, 145, 15*) scriver tiers (*val XVII R2 Lanfr. 10, 780, 25*) scriver tiers (*val XVII R2 Lanfr. 10, 781, 1*) scriver tiers (*val XVIII r10 Petr. Non. 7, 291, 3*) scriver vi (*put XIX p11 Tram. 8, 94, 16*) scriver vi (*val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 149, 16*) scriver vitiers (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 16, 26*)

scrollar nanavant (*int XIX e7 Mus. leg. 4, 722, 2*)

scrutinar si (*srm XX p16 Volk. Srm 10, 757, 13*)

scuar enavos (*val XX P15 Volk. VM 10, 1128, 20*) scuar ensemen (*srm XX e3 Elis. Thür. 10, 516, 15*) scuar ensemen (*srm XX e3 Elis. Thür. 10, 518, 22*) scuar enturn (*srs XVIII h3 Reg. Uors 4, 128, 20*) scuar giu (*srs XIX e1 Poes. Nay 1, 732, 9*) scuar giuadora (*srm XX e3 Elis. Thür. 10, 517, 28*) scuar nagiu (*sts XX p1 Tscheppa 14, 103, 3*) scuar ora (*put XIX e1 Sim. Car. 8, 291, 40*) scuar ora (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 438, 9*)

scuder avant (*srs XIX P8 Sprich. SS 2, 164, 130*) scuder davent (*srs XIX e7 Novl. Bühl. 4, 751, 35*) scuder en (*val XIX H3 Econ. 10, 938, 3*) scuder ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 104, 13*) scuder ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 104, 15*) scuder ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 104, 23*) scuder si (*val XIX H3 Econ. 10, 938, 5*) scuder si (*val XX P15 Volk. VM 10, 1122, 10*) scuder si (*val XX P15 Volk. VM 10, 1122, 14*)

scuditgar giu (*breg XIX e3 Gian Maur. 11, 29, 786'*) scuditgar ora (*srs XVIII e3 Vend. pat. 4, 540, 17*) scuditgar ora (*val XVIII h4 Letschas 11, 306, 25*)

scufilar enavos (*val XVII h2 Cr. Rim. 6, 263, 121*) scufilar giu (*val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 149, 18*) scufilar si (*srm XVIII r12 Fund. Ret. 10, 64, 6*) scufilar si (*srs XVII R3 Cons. 1, 138, 50*) scufilar si (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 263, 7*) scufilar si (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 434, 13*) scufilar si (*val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 139, 40*) scufilar si (*val XIX e1 Pitsch 10, 1032, 53*)

scumandar avant (*val XVI r7 Disput 5, 403, 134*) scumandar enavant (*sts XVIII h3 Tschent. Scheid 1, 802, 22*) scumandar ora (*srm XVIII h3 Bref Arteg. 10, 193, 36*) scumandar ora (*srs XIX h3 Decr. Cadi 1, 558, 8*) scumandar sura (*srm XVIII h5 Cod. Sav. 10, 202, 31*)

scumparir davent (*srm XX p1 Märch. Srm 10, 610, 20*)

scunar ora (*breg XIX p8 Sprichw. Breg 11, 167, 21*)

scungirar davent (*val XIX e3 Chialav. 8, 428, 20*) scungirar engiu (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 30, 11*)

scurclar ora (*srs XVIII R3 Canz. Ant. 1, 278, 53*)

scurnar giu (srs XIX e2 Urser. 1, 691, 451)

scurrentar en (val XX p2 Sag. VM 10, 1088, 35) scurrentar enavos (val XVIII h2 Nott 7, 353, 12)
scurrentar giuadora (srs XIX P1 Sag. SS 2, 663, 6) scurrentar si ora (srs XIX P1 Märch. SS 2, 46, 30)
scurrentar si ora (srs XIX P1 Märch. SS 2, 46, 37)

scussegliar ensemen (val XVIII h3 Letschas 11, 294, 25) scussegliar giu (srm XIX e6 Cod. Sag. 10, 384, 8)

scuvrir si (srs XIX h1 Canz. aud. 1, 577, 38) scuvrir vi (srs XVII r9 Pried. 4, 166, 3)

sdarmanar enturn (srs XVIII E3 Vieuva 1, 388, 9) sdarmanar giu (srm XX p15 Volk. Srm 10, 748, 32)
sdarmanar giu (srs XIX P1 Nov. SS 2, 137, 14) sdarmanar giu (srs XIX P15 Volk. SS 2, 230, 65)
sdarmanar vi (srs XIX P1 Märch. SS 2, 51, 4) sdarmanar vi e nà (srs XIX P1 Märch. SS 2, 12, 19)

sdasdar si (put XVI R2 Bsogn. 5, 457, 4)

sdir giu (put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 79, 17)

sdrantunar giu (val XX p2 Sag. Val 11, 219, 22)

sdrappar davent (srs XIX e1 Caduff 1, 594, 26) sdrappar davent (val XVII r1 Bibl. Pitsch. 6, 527, 25)
sdrappar davent (val XVIII r10 Petr. Non. 7, 276, 10) sdrappar davent (val XVIII r9 Secka 7, 228, 4)
sdrappar davent (val XIX e3 Chialav. 8, 424, 30) sdrappar davent (val XX p5 Volkslied. ENG 9, 83, 24)
sdrappar ora (put XVII r1 Lüci 6, 134, 37) sdrappar ora (put XVII r1 Lüci 6, 136, 4) sdrappar ora (put XVII r2 Schuch. 6, 102, 4)
sdrappar ora (put XVII r2 Schuch. 6, 107, 3) sdrappar ora (put XVIII r3 Frizz. Canz. 7, 390, 14) sdrappar ora (srs XVIII e3 Com. cuorta 4, 505, 36)

sdratschar si (val XVIII p5 Volkslied. ENG 9, 208, 314) sdratschar sut (put XX p5 Volkslied. ENG 9, 247, 56)

sdrenar giu (srs XIX P1 Märch. SS 2, 41, 27) sdrenar giu (val XX p7 Bursch. Val 11, 264, 9)

sduvlar si (val XX e1 Bard. Poes. 11, 198, 15)

segar ensemen (srs XIX h3 Decr. Cadi 1, 551, 17) segar giu (srm XX p2 Sag. Srm 10, 663, 2) segar giu (srs XVII r9 Pried. 4, 223, 25)
segar giu (srs XVII r9 Pried. 4, 223, 27) segar giu (srs XX e1 Alph. Tuor 12, 169, 8) segar vi (val XVII r3 Philom. 6, 614, 73) segar vi (val XVIII H3 Partic. 10, 858, 1)

segirar anen (sts XX p1 Tscheppa 14, 98, 7) segirar enora (sts XX p1 Tscheppa 14, 8, 7) segirar oravant (srs XVIII h4 Seram. 4, 19, 19)
segirar oravant (srs XIX p16 Pleids 4, 626, 35)

segnar en (val XVIII H3 Viscn. 10, 848, 19) segnar en (val XVIII H3 Viscn. 10, 848, 21) segnar en (val XX p16 Hochzeit. 11, 246, 30)
segnar en (val XX R2 Duttr. 10, 1079, 15) segnar en (val XX Volksg. Val p15 11, 242, 11) segnar enavant (val XX p7 Mädch. Val 11, 266, 21) segnar giu (val XX p7 Mädch. Val 11, 265, 21)
segnar ora (srs XIX h3 Decr. Cadi 1, 553, 41) segnar ora (val XX p2 Sag. VM 10, 1093, 27)

seguir giusut (val XVIII h2 Nott 7, 334, 28) seguir suenter (val XVIII h2 Nott 7, 355, 40) seguir suenter (val XVIII h2 Nott 7, 366, 39)

semnar ora (srm XIX r10 Gallin 10, 288, 22) semnar ora (srm XIX r10 Gallin 10, 288, 24) semnar ora (srs XVIII h5 Extr. Rad. 4, 582, 26)
semnar ora (srs XVIII p5 Volklied. SS 2, 570, 14) semnar ora (srs XVIII r9 Batt. 1, 798, 16) semnar ora (sts XVIII r9 Volklied. SS 2, 534, 117)
semnar si (srm XVII h5 Streias 10, 4, 6) semnar sura (val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 149, 10) semnar vinavant (srs XIX p16 Formul3. 1, 536, 20)

sentenziar anen (srm XVIII h4 Recht 10, 91, 19)

sentir avant (srm XX p15 Volk. Srm 10, 745, 6) sentir giu (srm XIX e1 Biv. 10, 419, 10) sentir ora (int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 816, 1)
sentir ora (put XVIII r9 Ros. Porta 7, 435, 24) sentir ora (srm XX e3 Leon. Cas. 10, 457, 18) sentir ora (srm XX p2 Sag. Srm 10, 661, 3) sentir si (srm XX p1 Märch. Srm 10, 628, 26)
sentir si (srm XX p2 Sag. Srm 10, 665, 4) sentir tirs (put XVI R7 Pertz. 5, 57, 533)

separar giu (*val XX e1 Bard. Poes. 11, 198, 10*)

sepulir giu (*val XVIII R10 Ritt. 10, 877, 14*) sepulir giu (*val XIX H3 Econ. 10, 915, 16*)

serrar avant (srs XIX p5 Volklied. SS 2, 363, 31) serrar davent (*val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 130, 15*) serrar en (breg XIX e8 Brag. 11, 145, 26) serrar en (put XVI R7 Pertz. 5, 60, 637) serrar en (put XVII h2 Vutl. 6, 242, 463) serrar en (put XVII r3 Lur. Wietz. 6, 503, 34) serrar en (put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 66, 21) serrar en (put XIX e1 Zac. Pal. 8, 231, 30) serrar en (put XIX e3 Canêra 8, 307, 1) serrar en (put XIX e3 Orfna 8, 504, 24) serrar en (put XIX e3 Orfna 8, 509, 34) serrar en (put XIX e3 Orfna 8, 510, 21) serrar en (srm XVIII r12 Fund. Ret. 10, 55, 39) serrar en (srm XVIII r2 Cuorta Doctr. 10, 125, 29) serrar en (srm XVIII r2 Cuorta Doctr. 10, 125, 8) serrar en (srm XIX e7 Biv. 10, 420, 3) serrar en (srm XIX h3 Start. Ludev. 10, 266, 34) serrar en (srm XIX h5 Proj. amel. 10, 227, 14) serrar en (srm XX h3 Const. Com. 10, 538, 15) serrar en (srm XX p2 Sag. Srm 10, 644, 14) serrar en (*srs XVII p5 Volklied. SS 2, 580, 64*) serrar en (*srs XVIII h3 Reg. Uors 4, 125, 30*) serrar en (*srs XVIII h3 Reg. Uors 4, 132, 1*) serrar en (*srs XVIII h3 Reg. Uors 4, 132, 10*) serrar en (*srs XVIII h5 Extr. Rad. 4, 592, 8*) serrar en (*srs XVIII R1 Bibla surv. 1, 253, 10*) serrar en (srs XVIII r12 Fund. Ret. 10, 55, 39) serrar en (*srs XVIII R3 Mor. 1, 147, 57*) serrar en (srs XIX e3 Gien. 1, 477, 2) serrar en (srs XIX e3 Gien. 1, 482, 36) serrar en (srs XIX e3 Gien. 1, 483, 41) serrar en (srs XIX e3 Gien. 1, 484, 21) serrar en (srs XIX e3 Gien. 1, 487, 1) serrar en (srs XIX h3 Cod. Crim. 1, 567, 31) serrar en (srs XIX h9 Tomasch. 1, 493, 5) serrar en (srs XIX h9 Tomasch. 1, 494, 34) serrar en (srs XIX h9 Tomasch. 1, 495, 24) serrar en (srs XIX h9 Tomasch. 1, 497, 10) serrar en (srs XIX P1 Märch. SS 2, 121, 29) serrar en (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 639, 32*) serrar en (srs XIX p5 Volklied. SS 2, 273, 58) serrar en (*srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 198, 36*) serrar en (*srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 204, 8*) serrar en (*srs XX e1 Alois Tuor 12, 181, 15*) serrar en (*sts XX p5 Melod. schons 14, 107, 7*) serrar en (*sts XX p5 Melod. schons 14, 124, 32*) serrar en (*val XVI R3 Ps. Chiamp. 5, 283, 32*) serrar en (*val XVII h2 Cr. Rim. 6, 271, 450*) serrar en (*val XVII h2 Cr. Rim. 6, 275, 575*) serrar en (*val XVIII h2 Nott 7, 354, 27*) serrar en (*val XX p1 Nov. Val 11, 236, 28*) serrar en (*val XX p1 Nov. Val 11, 237, 3*) serrar en (*val XX p2 Sag. Val 11, 205, 2*) serrar ensemen (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 3, 30*) serrar giu (*int XIX e7 Un. Raet. 4, 903, 5*) serrar giu (*put XVI P4 Eagl. 5, 420, 148*) serrar giu (*put XVIII p3 Magul. 7, 21, 27*) serrar giu (*put XVIII p5 Volkslied. ENG 9, 12, 33*) serrar giu (*srm XVIII h3 Franc. Gallin 10, 560, 10*) serrar giu (*srm XVIII r12 Fund. Ret. 10, 82, 29*) serrar giu (*srm XIX e7 Biv. 10, 444, 26*) serrar giu (*srm XIX h3 Start. Ludev. 10, 236, 23*) serrar giu (*srm XIX r10 Dedual 10, 367, 29*) serrar giu (*srm XX e8 Andr. Grisch. 10, 540, 31*) serrar giu (*srs XVII H3 Schent. 1, 177, 29*) serrar giu (*srs XVII H3 Schent. 1, 179, 8*) serrar giu (*srs XVII H3 Schent. 1, 180, 15*) serrar giu (*srs XVII H3 Schent. 1, 180, 33*) serrar giu (*srs XVII R3 Cons. 1, 130, 31*) serrar giu (*srs XVII R5 Glisch 1, 94, 43*) serrar giu (*srs XVII r9 Pried. 4, 188, 24*) serrar giu (*srs XVIII H1 Canz. fatsch. 1, 360, 145*) serrar giu (*srs XVIII h3 St. Trin 4, 57, 22*) serrar giu (*srs XVIII h3 St. Trin 4, 62, 21*) serrar giu (*srs XVIII h3 St. Trin 4, 62, 32*) serrar giu (*srs XVIII h4 Ceremon. 4, 30, 39*) serrar giu (*srs XVIII h4 Ceremon. 4, 31, 18*) serrar giu (*srs XVIII H4 Lgiont 1, 287, 36*) serrar giu (*srs XVIII h5 Doc. SS 4, 71, 4*) serrar giu (*srs XVIII h7 Sit Nom. 13, 155, 8*) serrar giu (*srs XVIII p4 Dertg. Nau. 13, 200, 772*) serrar giu (*srs XVIII R5 Flam. Sale 4, 408, 1*) serrar giu (*srs XVIII R5 Flam. Sale 4, 408, 29*) serrar giu (*srs XVIII R5 Flam. Sale 4, 408, 33*) serrar giu (*srs XVIII R5 Flam. Sale 4, 408, 6*) serrar giu (*srs XIX e1 Poes. Tuor 1, 625, 29*) serrar giu (*srs XIX E1 Vieli 1, 456, 53*) serrar giu (*srs XIX e7 Fum. 1, 736, 19*) serrar giu (*srs XIX e7 Giuf 1, 718, 23*) serrar giu (*srs XIX h9 Tomasch. 1, 497, 36*) serrar giu (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 50, 12*) serrar giu (*srs XIX p16 Pleids 4, 629, 26*) serrar giu (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 285, 69*) serrar giu (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 353, 56*) serrar giu (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 516, 137*) serrar giu (*sts XVIII H1 Tumbl. 1, 334, 139*) serrar giu (*sts XVIII H1 Tumbl. 1, 334, 158*) serrar giu (*sts XVIII r9 Volklied. SS 2, 534, 133*) serrar giu (*val XVII r3 Nouva 6, 452, 472*) serrar giu (*val XVII r3 Nouva 6, 453, 522*) serrar giu (*val XVII r1 Bibl. Pitsch. 6, 543, 37*) serrar giu (*val XVIII h5 Cobia 11, 317, 18*) serrar giu (*val XVIII h5 Cobia 11, 319, 17*) serrar giu (*val XIX e3 Chialav. 8, 421, 7*) serrar giu (*val XX H8 Thal. 10, 1085, 28*) serrar giu (*val XX p2 Sag. VM 10, 1089, 36*) serrar ora (*put XVII p3 Joh. Graia 6, 4, 28*) serrar ora (*put XVII p3 Joh. Graia 6, 6, 20*) serrar ora (*put XVII r3 Poes. Gabr. 6, 28, 50*) serrar ora (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 105, 39*) serrar ora (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 105, 9*) serrar ora (*put XX p5 Volkslied. ENG 9, 250, 60*) serrar ora (*srm XIX h3 Start. Ludev. 10, 246, 38*) serrar ora (*srm XIX h3 Start. Ludev. 10, 247, 1*) serrar ora (*srm XIX h3 Start. Ludev. 10, 247, 6*) serrar ora (*srs XVII r4 Sulaz 1, 755, 26*) serrar ora (*srs XVII r9 Pried. 4, 155, 28*) serrar ora (*srs XVIII h5 Spruch 4,*

424, 22) serrar ora (*srs XVIII r10 Balt. Cast. 4, 573, 32*) serrar ora (*sts XVIII H3 Stat. Ort. 1, 343, 27*) serrar ora (*val XVII r1 Bibl. Jac. 6, 633, 20*) serrar ora (*val XVII r6 Dedic. 6, 339, 34*) serrar si (*int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 758, 29*) serrar si (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 84, 2*) serrar si (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 91, 22*) serrar si (*srm XVIII h4 Furma Dretg 10, 584, 7*) serrar si (*srs XVII R11 Rich 1, 201, 29*) serrar si (*srs XVII R4 Soings 1, 162, 197*) serrar si (*srs XVIII e3 Com. Spas. 4, 439, 34*) serrar si (*srs XVIII e3 Com. Spas. 4, 460, 38*) serrar si (*srs XVIII e3 Com. Spas. 4, 460, 40*) serrar si (*srs XVIII e3 Com. Spas. 4, 461, 2*) serrar si (*srs XVIII e3 Com. Spas. 4, 461, 2*) serrar si (*srs XVIII H1 Pertr. 1, 419, 118*) serrar si (*srs XVIII H1 Pertr. 1, 421, 257*) serrar si (*srs XIX h3 Roda 4, 115, 17*) serrar si (*srs XIX h3 Uaults 4, 143, 22*) serrar si (*srs XIX p5 Volklid. SS 2, 320, 13*) serrar si (*srs XX e1 Camath. Poes. 12, 109, 17*) serrar si (*sts XX p2 Getgas 14, 30, 4*) serrar si (*val XVIII h2 Jach. Vulp. 7, 181, 26*) serrar si (*val XVIII h2 Jach. Vulp. 7, 192, 26*) serrar si (*val XVIII h2 Jach. Vulp. 7, 194, 34*) serrar si (*val XVIII h2 Jach. Vulp. 7, 206, 40*) serrar si (*val XVIII h2 Nott 7, 354, 25*) serrar si (*val XVIII H3 Viscn. 10, 840, 18*) serrar vi (*srs XVII R3 Cud. canz. 4, 282, 24*) serrar vi (*srs XIX p5 Volklid. SS 2, 305, 103*) serrar vi (*srs XX e2 Sogn Gieri 12, 75, 2733*) serrar vi (*val XIX e1 Pitsch 10, 1033, 99*)

servir encunter (*srs XIX p16 Formul. 1, 531, 25*) servir encunter (*srs XIX p16 Formul. 1, 532, 33*) servir ensemen (*srs XVIII H8 Cud. Ball. 1, 416, 3*) servir ora (*int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 765, 10*) servir ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 43, 35*) servir si (*srm XIX e6 Cod. Sag. 10, 391, 32*) servir si (*srs XVIII R3 Canz. Ant. 1, 277, 31*) servir si (*srs XIX E3 Ranv. 1, 457, 23*) servir si (*srs XIX E3 Ranv. 1, 457, 43*) servir si (*srs XIX e8 Proj. bogn 4, 639, 18*) servir si (*srs XIX e8 Proj. bogn 4, 644, 6*) servir si (*srs XIX e8 Proj. bogn 4, 645, 28*) servir si (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 118, 15*) servir si (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 56, 21*) servir si (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 7, 38*) servir si (*srs XIX P1 Nov. SS 2, 141, 40*) servir si (*srs XIX p5 Volklid. SS 2, 319, 48*) servir si (*srs XIX p5 Volklid. SS 2, 366, 78*) servir si (*srs XIX p5 Volklid. SS 2, 424, 10*)

seser avant (*sts XX p2 Umens 14, 49, 30*) seser avant (*val XX p2 Sag. VM 10, 1088, 3*) seser en (*srs XVIII h5 Extr. Rad. 4, 581, 5*) seser en (*srs XVIII h5 Extr. Rad. 4, 589, 37*) seser en (*srs XIX h3 Decr. Cadi 1, 561, 23*) seser en (*sts XVIII h3 Artick. 4, 76, 8*) seser en (*sts XVIII H3 Stat. Ort. 1, 345, 30*) seser enagiu (*sts XX p2 Getgas 14, 23, 35*) seser enavant (*srm XIX h3 Start. Ludev. 10, 230, 39*) seser ensemen (*int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 796, 27*) seser ensemen (*srm XIX e6 Cod. Sag. 10, 382, 34*) seser enturn (*srs XVII r7 Pass. Somv. 13, 50, 2*) seser giu (*put XVI h7 Brefs 5, 455, 18*) seser giu (*put XVI R7 Pertz. 5, 96, 1939*) seser giu (*put XVIII r9 Volkslied. ENG 9, 14, 3*) seser giu (*srm XVIII h4 Fuorm. Dreig 10, 176, 36*) seser giu (*srm XX p7 Kindersp. Srm 10, 719, 10*) seser giu (*srs XVII r3 Enzac. 1, 768, 22*) seser giu (*srs XVIII R7 Pass. Somv. 1, 429, 27*) seser giu (*srs XIX e1 Poes. Muoth2. 1, 672, 49*) seser giu (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 25, 23*) seser giu (*srs XIX P12 Sprüche SS 2, 234, 3*) seser giu (*srs XIX p4 Quei cud. 13, 233, 14*) seser giu (*srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 209, 2*) seser giu (*srs XX e2 Sogn Gieri 12, 10, 350*) seser giu (*srs XX e3 Maur. Carn. 12, 227, 290*) seser giu (*srs XX e3 Maur. Carn. 12, 229, 347*) seser giu (*sts XX p2 Getgas 14, 23, 19*) seser giu (*sts XX p2 Nera 14, 45, 8*) seser giu (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 385, 29*) seser giu (*val XVIII h2 Nott 7, 341, 5*) seser giu (*val XX p2 Sag. VM 10, 1087, 34*) seser nà (*put XVI R7 Arik 5, 146, 32*) seser ora (*srs XIX e1 Poes. Muoth 1, 658, 44*) seser oragiu (*srs XIX p7 Kindsp. SS 2, 693, 16*) seser si (*put XVI R7 Spill 5, 359, 1228*) seser si (*srs XVII r7 Pass. Somv. 13, 54, 5*) seser si (*srs XVIII H8 Steinh. 1, 423, 34*) seser si (*srs XX e2 Sogn Gieri 12, 18, 634*) seser sisura (*srs XVII r3 Canz. Van. 1, 784, 24*) seser sisura (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 417, 16*) seser vi (*sts XX p5 Melod. schons 14, 121, 29*) setgar ora (*srs XVIII p5 Volklid. SS 2, 566, 57*)

setgar si (*srs XVII r3 Canz. Van. 1, 785, 74*) setgar vi (*put XVII r9 Plaunt 6, 316, 5*) setgar vi (*put XIX e1 Sandri 8, 42, 54*) setgar vi (*put XX p5 Volkslied. ENG 9, 260, 54*) setgar vi (*srm XIX e6 Cod. Sag. 10, 378, 35*) setgar vi (*srm XX p2 Sag. Srm 10, 646, 2*) setgar vi (*srm XX p2 Sag. Srm 10, 649, 38*) setgar vi (*srs XVII r10 Pried. 4, 246, 32*) setgar vi (*srs XVII r10 Pried. 4, 246, 36*) setgar vi (*srs XVIII P3 Genov. 1, 270, 10b*) setgar vi (*srs XVIII P3 Genov. 1, 272, 4b*) setgar vi (*srs XIX e1 Poes. Bühl. 1, 608, 11*) setgar vi (*srs XIX e1 Poes. Muoth2. 1, 676, 36*) setgar vi (*srs XIX P1 Sag. SS 2, 652, 18*) setgar vi (*srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 995, 504*) setgar vi (*srs XIX p5 Volklid. SS 2, 354, 24*) setgar vi (*srs XX e7 Di Rom. 12, 320, 30*) setgar vi (*val XVII r3 Nouva 6, 459, 753*) setgar vi (*val XVII r1 Bibl. Pitsch. 6, 527, 28*) setgar vi (*val XVII r1 Bibl. Pitsch. 6, 536, 37*) setgar vi (*val XVII r1 Bibl. Pitsch. 6, 537, 13*) setgar vi (*val XVII r3 Canz. Jac. 6, 551, 56b*) setgar vi (*val XVIII r10 Petr. Non. 7, 287, 3*) setgar vi (*val XIX p2 Contad. 8, 127, 32*)

setgentar giu (*put XVI R2 Fvorm. 5, 462, 14*) setgentar giu (*put XVI R2 Fvorm. 5, 462, 41*)

sfadiar enturn (*val XVIII R10 Ritt. 10, 880, 18*)

sfar davent (*val XVIII h2 Nott 7, 353, 38*) sfar enavos (*put XVI r1 Bifr. 5, 265, 26*) sfar giu (*srn XX p2 Sag. Srm 10, 674, 21*) sfar ora (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 58, 39*) sfar ora (*val XVIII H3 St. Crim. 10, 816, 11*)

sfidar ora (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 104, 28*)

sfratgar en (*srn XX e3 Elis. Thür. 10, 511, 23*) sfratgar en (*srs XIX e1 Poes. Huond. 1, 607, 6*) sfratgar en (*srs XIX e3 Chialav. 8, 426, 10a*) sfratgar en (*val XVIII h1 Stram. Lav. 7, 255, 25*) sfratgar ensemen (*int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 777, 29*) sfratgar ensemen (*int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 844, 12*) sfratgar ensemen (*srn XX e3 Leon. Cas. 10, 467, 21*) sfratgar ensemen (*srn XX p1 Märch. Srm 10, 628, 27*) sfratgar ensemen (*srs XIX e4 Nov. Ball. 1, 646, 19*) sfratgar ensemen (*srs XIX e6 Gud. 1, 637, 39*) sfratgar ensemen (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 27, 17*) sfratgar ensemen (*srs XX e3 Maur. Carn. 12, 229, 347'*) sfratgar giu (*val XVIII h1 Stram. Lav. 7, 257, 45*) sfratgar ora (*srn XX p1 Märch. Srm 10, 616, 29*) sfratgar si (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 437, 42*)

sfruschar en (*srn XIX e1 Cola 10, 586, 7*) sfruschar en (*srn XX p14 Volksmed. Srm 10, 771, 106*) sfruschar giu (*srs XVIII H1 Canz. guer. 1, 402, 99*) sfruschar giu (*srs XVIII r9 Volklied. SS 2, 621, 163*) sfruschar giu (*sts XX p5 Melod. schons 14, 120, 27*) sfruschar ora (*srn XX p1 Märch. Srm 10, 642, 25*)

sfugentar davent (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 106, 7*) sfugentar davent (*srn XIX e6 Cod. Sag. 10, 388, 30*) sfugentar davent (*srn XX p2 Sag. Srm 10, 682, 21*)

sgarar ensi (*srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 981, 115*) sgarar giu (*srs XIX p13 Aberggl. SS 2, 626, 26*) sgarar giu (*srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 996, 549*) sgarar giu (*srs XIX P15 Volk. SS 2, 216, 14*)

sgrasar enturn (*sts XX p2 Dall'ora 14, 15, 6*) sgrasar si (*srs XIX e1 Cadon. 1, 712, 39*)

sgrattar giu (*srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 982, 146*) sgrattar giu (*val XX p14 Volksmed. Val 11, 269, 30*) sgrattar giu (*val XX p14 Volksmed. Val 11, 279, 126*) sgrattar giu (*val XX p14 Volksmed. Val 11, 279, 130*) sgrattar ora (*val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 148, 22*) sgrattar suenter (*srs XVIII H1 Canz. Temps 1, 379, 39*)

sgriflar si (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 84, 7*) sgriflar siadora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 84, 10*)

sgriziar ora (*srs XVIII e3 Com. Spas. 4, 446, 32*)

sgular avant (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 44, 38*) sgular davent (*int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 854, 37*) sgular davent (*put XVII r3 Lur. Wietz. 6, 482, 26*) sgular davent (*put XVIII r9 Premi vensch. 7, 468, 33*) sgular davent (*put XIX e1 Gian Cad. 8, 260, 86*) sgular davent (*put XX p5 Volklied. ENG 9, 9, 20*) sgular davent (*put XX p5 Volklied. ENG 9, 9, 21*) sgular davent (*srs XVII r9 Pried. 4, 199, 10*) sgular davent (*srs XVIII p5 Volklied. SS 2, 568, 21*) sgular davent (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 74, 31*) sgular davent (*srs XX e1 Alph. Tuor 12, 174, 11*) sgular davent (*val XVII r1 Bibl. Pitsch. 6, 527, 37*) sgular davent (*val XVII r6 Vutt 6, 349, 36*) sgular davent (*val XVIII p3 Alex. Pitsch. 7, 4, 3*) sgular en (*srs XIX e8 Proj. bogn 4, 640, 16*) sgular en (*srs XX e1 Alois Tuor 12, 177, 22*) sgular en (*srs XX e1 Camath. Poes. 12, 136, 14*) sgular enavant (*val XVIII p3 Alex. Pitsch. 7, 4, 4*) sgular enavos (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 40, 4*) sgular enavos (*val XVIII p3 Alex. Pitsch. 7, 4, 4*) sgular enturn (*srn XIX e1 Biv. 10, 410, 35a*) sgular enturn (*srn XX e6 Cod. Surm. 10, 496, 32*) sgular enturn (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 23, 13*) sgular enturn (*val XVIII p3 Alex. Pitsch. 7, 4, 4*) sgular giu (*srs XVII r3 Enzac. 1, 767, 8*) sgular giu (*srs XIX p15 Perdun. 738, 57*) sgular giu (*val XX p1 Märch. Val 11, 231, 25*) sgular giusut (*val XVII r3 Philom. 6, 628, 11*) sgular nà (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 106, 6*) sgular nà (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 73, 10*) sgular nà (*srs XIX e1 Cadon. 1, 713, 14*) sgular nà (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 123, 28*) sgular nà (*srs XX e1 Camath. Poes. 12, 142, 22*) sgular nà (*srs XX e2 Sogn Gieri 12, 78, 1831*) sgular natiers (*srs XVII p5 Volklied. SS 2, 582, 143*) sgular natiers (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 23, 7*) sgular natiers (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 7, 9*) sgular natiers (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 74, 39*) sgular natiers (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 89, 30*) sgular natiers (*val XX p1 Märch. Val 11, 221, 36*) sgular ora (*int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 758, 25*) sgular ora (*int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 836, 24*) sgular ora (*put XVII h1 Bat. Chialav. 6, 186, 6*) sgular ora (*put XVII h1 Bat. Chialav. 6, 189, 97*) sgular ora (*srn XIX e7 Biv. 10, 421, 32*) sgular ora (*srn XX p9 Rätsel Srm 10, 702, 95*) sgular ora (*srs XVIII e3 Com. Spas. 4, 438, 36*) sgular ora (*srs XIX h6 Lucm. 1, 628, 19*) sgular ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 105, 10*) sgular ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2,*

105, 13) sgular ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 105, 7*) sgular ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 21, 31*) sgular ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 31, 14*) sgular ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 33, 6*) sgular ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 68, 14*) sgular ora (*srs XIX P10 Räts. SS 2, 175, 119*) sgular ora (*srs XX e1 Camath. Poes. 12, 136, 14*) sgular ora (*srs XX e2 Sogn Gieri 12, 84, 3082*) sgular ora (*val XX p2 Sag. VM 10, 1094, 17*) sgular si (*srs XVIII r9 Christ. vers. 4, 399, 11*) sgular si (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 40, 9*) sgular si (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 281, 97*) sgular si (*srs XX e1 Camath. Poes. 12, 117, 18*) sgular si (*val XX p1 Märch. Val 11, 230, 33*) sgular si (*val XX p1 Märch. Val 11, 231, 2*) sgular siadora (*srs XIX e1 Poes. Camath. 750, 3*) sgular sisura (*val XVII r3 Philom. 6, 628, 11*) sgular suenter (*put XIX e1 Zac. Pal. 8, 212, 25*) sgular suenter (*val XVIII p3 Alex. Putsch. 7, 3, 3*) sgular tranteren (*srs XX e2 Sogn Gieri 12, 38, 1391*) sgular vi (*srs XVIII H7 Bref Am. 1, 296, 18*) sgular vi (*srs XIX e1 Carg. 1, 582, 57*) sgular vi e nà (*srs XX e2 Sogn Gieri 12, 7, 230*)

sgulatschar enturn (*put XIX e1 Sing. 8, 194, 10*) sgulatschar vi (*srs XIX e1 Poes. Nay 1, 730, 13*)

siar ora (*srn XX p1 Märch. Srm 10, 637, 13*) siar ora (*srn XX p1 Märch. Srm 10, 638, 13*) siar ora (*val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 135, 32*) siar si (*srs XVIII R1 Bibla surv. 1, 257, 31*) siar si (*srs XVIII R4 Tromba 1, 313, 13*) siar si (*srs XIX P5 Margr. 2, 240, 73*) siar si (*srs XIX P5 Margr. 2, 240, 72*) siar sisura (*val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 149, 23*)

sientar davent (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 381, 28*) sientar giu (*srs XVII r9 Pried. 4, 233, 10*) sientar giu (*sts XX p1 Tscheppa 14, 98, 15*) sientar si (*srn XIX r10 Gallin 10, 298, 13*) sientar si (*srs XVII r9 Pried. 4, 179, 33*) sientar si (*srs XVIII P5 Cura 1, 353, 20*) sientar si (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 382, 4*) sientar si (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 382, 6*)

sieuer ora (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 299, 48*) sieuer suenter (*val XVIII H3 St. Crim. 10, 812, 26*) sieuer suenter (*val XIX R11 Hist. bibl. 10, 990, 21*)

sigillar oravant (*srn XIX h3 Start. Ludev. 10, 269, 13*)

siglientar giu (*sts XX p2 Crappa 14, 11, 30*) siglientar giadora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 63, 7*) siglientar ora (*srn XX p2 Sag. Srm 10, 652, 7*) siglientar ora (*srs XIX p13 Aberg. SS 4, 1018, 262*) siglientar ora (*sts XX p5 Melod. schons 14, 118, 25*) siglientar si (*srn XX p1 Märch. Srm 10, 634, 9*) siglientar suren (*sts XIX h8 Giuv. 1, 605, 7*)

siglir en (*srn XIX e6 Cod. Sag. 10, 389, 14*) siglir en (*srn XX p7 Kindersp. Srm 10, 717, 9*) siglir en (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 20, 20*) siglir en (*srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 215, 12*) siglir en (*val XVIII r10 Petr. Non. 7, 265, 39*) siglir enavant (*srn XIX e7 Biv. 10, 425, 15*) siglir enavant (*srn XIX e7 Biv. 10, 436, 20*) siglir enavos (*srn XIX e7 Biv. 10, 425, 15*) siglir enavos (*val XX p2 Sag. VM 10, 1090, 28*) siglir ensi (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 114, 38*) siglir enturn (*put XIX e3 Canêra 8, 326, 32*) siglir enturn (*srn XX e6 Cod. Surm. 10, 497, 1*) siglir enturn (*srs XVIII p5 Volklied. SS 2, 595, 7*) siglir enturn (*srs XIX e4 Pregiud. 1, 665, 11*) siglir enturn (*srs XIX P2 Sag. SS 2, 144, 19*) siglir enturn (*srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 207, 18*) siglir envi (*srs XIX P1 Nov. SS 2, 136, 19*) siglir giu (*int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 825, 24*) siglir giu (*put XIX e4 Mathis 8, 450, 11*) siglir giu (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 646, 18*) siglir giu (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 9, 20*) siglir giu (*srs XIX P1 Sag. SS 2, 650, 12*) siglir giu (*srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 207, 9*) siglir giu (*srs XX e3 Maur. Carn. 12, 223, 142*) siglir giu (*sts XX p1 Praul. 14, 38, 31*) siglir giu (*sts XX p1 Praul. 14, 38, 35*) siglir giu (*sts XX p1 Tscheppa 14, 81, 6*) siglir giu (*sts XX p1 Tscheppa 14, 81, 9*) siglir giu (*sts XX p2 Getgas 14, 35, 29*) siglir giu (*sts XX p7 Giois 14, 64, 8*) siglir giu (*val XVIII h2 Nott 7, 372, 36*) siglir giadora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 63, 25*) siglir natiers (*srs XIX e1 Roth. 1, 573, 35*) siglir natiers (*val XX p2 Sag. VM 10, 1088, 36*) siglir ora (*put XX p5 Volklied. ENG 9, 182, 8*) siglir ora (*srn XX p1 Märch. Srm 10, 638, 33*) siglir ora (*srn XX p2 Sag. Srm 10, 667, 33*) siglir ora (*srn XX p5 Volklied. Srm 10, 733, 10*) siglir ora (*srn XX p5 Volklied. Srm 10, 733, 10*) siglir ora (*srn XX p7 Kindersp. Srm 10, 715, 9*) siglir ora (*srn XX p7 Kindersp. Srm 10, 717, 12*) siglir ora (*srs XVII r3 Volklied. SS 2, 604, 132*) siglir ora (*srs XIX e6 Gud. 1, 638, 1*) siglir ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 121, 24*) siglir ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 32, 34*) siglir ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 38, 13*) siglir ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 41, 11*) siglir ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 45, 37*) siglir ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 46, 28*) siglir ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 46, 5*) siglir ora (*srs XIX p13 Aberg. SS 2, 634, 243*) siglir ora (*srs XIX P2 Sag. SS 2, 143, 10*) siglir ora (*srs XIX P2 Sag. SS 2, 146, 38*) siglir ora (*srs XIX P2 Sag. SS 2, 146, 38*) siglir ora (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 346, 17*) siglir ora (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 347, 8*) siglir ora (*srs XIX P6 Kind. SS 2, 182, 35*) siglir ora (*srs XIX P7*

Kindsp. SS 2, 215, 12) siglir ora (*sts XX p13 Card. blau.* 14, 55, 10) siglir ora (*sts XX p2 Getgas* 14, 33, 20) siglir ora (*val XVII r1 Bibl. Sal.* 6, 396, 4) siglir oravant (*srm XIX e6 Cod. Sag.* 10, 385, 39) siglir si (*put XVI R7 Spill* 5, 348, 853') siglir si (*put XIX e3 Canèra* 8, 321, 12) siglir si (*put XIX e4 Mathis* 8, 465, 13) siglir si (*put XIX e6 Prim* 8, 87, 24) siglir si (*srm XVIII r10 Priedis Srm* 10, 576, 39) siglir si (*srs XVII r9 Pried.* 4, 147, 32) siglir si (*srs XVIII e3 Com. Spas.* 4, 435, 27) siglir si (*srs XIX e4 Pregiud.* 1, 664, 38) siglir si (*srs XIX P1 Märch.* SS 2, 46, 13) siglir si (*srs XIX P1 Märch.* SS 2, 46, 19) siglir si (*srs XIX P1 Märch.* SS 2, 46, 28) siglir si (*srs XIX P1 Sag.* SS 2, 659, 34) siglir si (*srs XIX P15 Volk.* SS 2, 219, 40) siglir si (*srs XIX P15 Volk.* SS 2, 221, 10) siglir si (*srs XIX P2 Sag.* SS 2, 157, 4) siglir si (*srs XIX P7 Kindsp.* SS 2, 197, 25) siglir si (*val XVII r1 Bibl. Pitsch.* 6, 530, 35) siglir si (*val XVII r1 Bibl. Pitsch.* 6, 532, 3) siglir si (*val XVII r1 Bibl. Pitsch.* 6, 533, 10) siglir si (*val XX p2 Sag.* Val 11, 203, 9) siglir si (*val XX p2 Sag.* Val 11, 213, 19) siglir si surora (*srs XIX P1 Märch.* SS 2, 46, 20) siglir si surora (*srs XIX P1 Märch.* SS 2, 46, 33) siglir suenter (*srs XIX P1 Märch.* SS 2, 119, 18) siglir suenter (*srs XIX P1 Märch.* SS 2, 80, 38) siglir suenter (*sts XX p1 Praul.* 14, 38, 32) siglir suenter (*sts XX p1 Praul.* 14, 38, 36) siglir suren (*srm XVIII h3 Artetg.* 10, 180, 13) siglir surora (*srs XIX P8 Sprich.* SS 2, 161, 22) siglir sut (*put XIX e1 Zac. Pal.* 8, 218, 86) siglir sutora (*put XIX e4 Mathis* 8, 452, 25) siglir vi (*srm XX p1 Märch. Srm* 10, 619, 16) siglir vi (*srs XIX e1 Poes. Muoth2.* 1, 678, 29) siglir vi (*srs XIX e1 Poes. Muoth2.* 1, 680, 100) siglir vi (*sts XX p1 Praul.* 14, 44, 5) siglir vi (*sts XX p2 Getgas* 14, 34, 19) siglir vi e nà (*srs XIX p5 Volklied.* SS 2, 287, 25) siglir vi suenter (*srs XX e1 Alex. Pfist.* 12, 275, 17) siglir viasi (*sts XX p2 Getgas* 14, 25, 50)

simar vi (*val XVIII p14 Rem. Erb.* 7, 159, 25)

sittar giu (*srs XVII H2 Cuorta Mem.* 1, 205, 22)

slavidrar davent (*srs XVIII e3 Com. Spas.* 4, 426, 26)

sliar ensemen (*srs XIX h6 Georg Vieli* 4, 620, 4) sliar ora (*put XIX e3 Orfna* 8, 505, 8)

slungar giu (*breg XIX e1 Tom. Maur.* 11, 155, 66)

smaladir giu (*srm XX p2 Sag. Srm* 10, 649, 30)

smanar enturn (*srm XX p15 Volk. Srm* 10, 748, 25) smanar vi e nà (*val XVII r1 Bibl. Sal.* 6, 439, 22)

smanatschar enavos (*srs XVIII e3 Vend. pat.* 4, 529, 23)

smardatgar ensemen (*srm XIX e6 Cod. Sag.* 10, 390, 2)

smarlattar ora (*srm XX p1 Märch. Srm* 10, 634, 13)

smarschir ora (*srs XVIII h7 Br. Bill.* 4, 601, 18) smarschir si (*put XVI r1 Bifr.* 5, 263, 24) smarschir vi (*put XVIII r9 Volkslied. ENG* 9, 277, 52) smarschir vi (*val XVIII r9 Beata* 7, 310, 8)

smatgar en (*val XX E3 Lombard.* 10, 1064, 341') smatgar ensemen (*srs XVIII P12 Medesch.* 1, 323, 32) smatgar ensemen (*srs XIX P2 Sag.* SS 2, 150, 38) smatgar ensemen (*val XVIII p14 Cud. Maschd.* 7, 134, 7) smatgar ensemen (*val XVIII p14 Cud. Maschd.* 7, 139, 28) smatgar ensemen (*val XVIII p14 Cud. Maschd.* 7, 147, 36) smatgar ensemen (*val XVIII p14 Cud. Maschd.* 7, 156, 23) smatgar giu (*put XVIII r3 Frizz. Canz.* 7, 411, 37) smatgar giu (*val XVIII p14 Cud. Maschd.* 7, 141, 34) smatgar ora (*val XVIII p14 Cud. Maschd.* 7, 138, 12) smatgar ora (*val XVIII p14 Cud. Maschd.* 7, 138, 9) smatgar ora (*val XIX R11 Hist. bibl.* 10, 986, 32) smatgar si (*srs XIX p6 Kind.* SS 2, 685, 181)

smerscher giu (*put XVI H2 La Cron.* 5, 318, 611) smerscher giu (*srm XX p2 Sag. Srm* 10, 672, 31)

sminar oravant (*srs XVIII e3 Com. Spas.* 4, 439, 35)

smirvegliar davent (*val XVI R7 Iuv.* 5, 376, 99) smirvegliar giu (*srm XIX r10 Gallin* 10, 342, 33) smirvegliar giu (*srs XVIII R5 Flam. Sale* 4, 416, 2)

smuttar giu (*srs XIX P1 Märch.* SS 2, 62, 22) smuttar ora (*srs XX e1 Camath. Poes.* 12, 105, 21)

snarrir vi (*srs XVIII p5 Volklied.* SS 2, 566, 70) snarrir vi (*srs XVIII p5 Volklied.* SS 2, 567, 100)

snegar davent (srm XIX r10 Gallin 10, 321, 29) snegar giu (srm XIX r10 Dedual 10, 374, 15) snegar giu (srm XIX r10 Gallin 10, 297, 33) snegar giu (srm XIX r10 Gallin 10, 312, 8) snegar giu (srm XIX r10 Gallin 10, 330, 9) snegar giu (srm XIX r10 Gallin 10, 340, 37) snegar giu (srm XIX r10 Gallin 10, 340, 37) snegar giu (srm XIX r10 Gallin 10, 342, 11) snegar giu (srm XIX r10 Gallin 10, 342, 13) snegar giu (srm XIX r10 Gallin 10, 342, 14) snegar giu (srm XIX r10 Gallin 10, 342, 36) snegar giu (srm XIX r10 Gallin 10, 342, 36) snegar giu (srm XIX r10 Gallin 10, 343, 7) snegar giu (srm XIX r10 Gallin 10, 344, 35) snegar giu (srm XIX r10 Gallin 10, 346, 40) snegar giu (srm XIX r10 Gallin 10, 347, 18) snegar giu (srm XIX r10 Gallin 10, 347, 37) snegar giu (srm XIX r10 Gallin 10, 348, 13) snegar giu (srm XIX r10 Gallin 10, 348, 14) snegar giu (srm XIX r10 Gallin 10, 348, 35) snegar giu (srm XIX r10 Gallin 10, 348, 5) snegar giu (srs XIX E3 Ranv. 1, 466, 24) snegar giu (srs XIX p7 Kindsp. SS 2, 691, 38)

snuar giu (srs XIX P1 Nov. SS 2, 136, 29) snuar giu (srs XIX P1 Nov. SS 2, 136, 32)

spanegiar si (srs XVIII e3 Com. Spas. 4, 463, 27)

spanguar si (val XVII r3 Philom. 6, 612, 86)

spargnar ensemen (int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 767, 6) spargnar ensemen (int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 768, 28) spargnar ensemen (int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 803, 23) spargnar ensemen (int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 803, 31) spargnar ensemen (int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 870, 34)

sparir davent (put XVII r3 Lur. Wietz. 6, 481, 13) sparir giu (srm XIX e7 Biv. 10, 426, 25) sparir vi (put XVI R7 Pertz. 5, 93, 1811) sparir vi (put XVII r3 Lur. Wietz. 6, 482, 27)

sparter nà (srs XIX e1 Carg. 1, 585, 3) sparter nà (val XVII r4 Laed 6, 311, 114) sparter nà (val XVIII r3 Auttra 7, 170, 52) sparter ora (put XVI r1 Bifr. 5, 255, 36) sparter ora (put XVII r8 Ritus 6, 14, 26) sparter ora (srs XVIII r3 Refl. christ. 4, 378, 37) sparter ora (val XIX e3 Strias 8, 332, 28)

spartir davent (put XVI R3 Ch. Ios. 5, 121, 138) spartir davent (put XVIII p5 Volkslied. ENG 9, 49, 122) spartir davent (srs XVII R3 Canz. Spiert. 1, 200, 87) spartir davent (srs XVII r9 Pried. 4, 218, 13) spartir davent (srs XVIII p5 Volkslied. SS 2, 487, 38) spartir davent (srs XVIII p5 Volkslied. SS 2, 528, 8) spartir davent (srs XIX p5 Volkslied. SS 2, 248, 19) spartir davent (srs XIX p5 Volkslied. SS 2, 273, 66) spartir davent (srs XIX p5 Volkslied. SS 2, 333, 24) spartir davent (srs XIX p5 Volkslied. SS 2, 473, 116) spartir davent (srs XX e1 Alph. Tuor 12, 171, 40) spartir davent (val XVII p5 Grof 6, 196, 21) spartir davent (val XVII r4 Noeb. 6, 360, 19)

spassegiar enavant (put XIX h8 Gianz. 8, 537, 28) spassegiar enavos (put XIX h8 Gianz. 8, 537, 28) spassegiar ensemen (srs XX e1 Gion Disch 12, 256, 8) spassegiar enturn (put XIX p11 Tram. 8, 100, 3) spassegiar enturn (put XIX p11 Tram. 8, 103, 2) spassegiar enturn (put XIX p11 Tram. 8, 98, 32) spassegiar enturn (srs XVIII p5 Volkslied. SS 2, 567, 73) spassegiar giu (breg XIX e3 Gian Maur. 11, 106, 52') spassegiar giu (put XIX e4 Mathis 8, 463, 31) spassegiar giu (sts XX p5 Melod. schons 14, 123, 32) spassegiar ora (srm XX e6 Cod. Surm. 10, 491, 39) spassegiar si (breg XIX e3 Gian Maur. 11, 106, 52') spassegiar si (breg XIX e3 Gian Maur. 11, 85, 97) spassegiar si (put XIX e4 Mathis 8, 463, 31) spassegiar si (sts XX p5 Melod. schons 14, 123, 32) spassegiar vi e nà (srm XX e3 Elis. Thür. 10, 515, 38)

spassir vi (sts XVII R4 Camin. 1, 164, 34) spassir vi (sts XIX r9 Melod. schons 14, 130, 7)

spassir vi (val XVIII r4 Ulr. Salutz 7, 222, 12)

spatitschar giu (srs XX e2 Sogn Gieri 12, 64, 2318)

spaventar davent (srs XIX P2 Sag. SS 2, 156, 14) spaventar davent (srs XX e2 Sogn Gieri 12, 24, 853) spaventar giu (srm XX p1 Märch. Srm 10, 614, 9) spaventar giu (srs XIX P1 Sag. SS 2, 658, 19)

spazzar en (breg XIX e3 Gian Maur. 11, 126, 734) spazzar giu (srs XVIII R3 Cud. canz. 4, 266, 29) spazzar giu (srs XVIII r7 Pass. Lumbr. 13, 129, 38) spazzar giu (srs XVIII r7 Pass. Lumbr. 13, 135, 17) spazzar nà (breg XIX e3 Gian Maur. 11, 10, 86)

specificar sisura (srs XVIII h5 Spruch 4, 423, 21) specificar sisura (srs XVIII h5 Spruch 4, 423, 37)

spedir giu (*val XVII H3 St. Civ. 10, 801, 19*)

spender davent (*srs XVII P5 Guara 1, 191, 115*) spender ora (*put XVII r1 Lüci 6, 135, 5*) spender ora (*put XVII r3 Lur. Wietz. 6, 497, prólogo*) spender ora (*put XVIII r9 Ros. Porta 7, 428, 2*) spender ora (*putl XVIII p5 Volkslied. ENG 9, 227, 66*) spender ora (*srs XVII r4 Pried. 4, 254, 18*) spender ora (*srs XVII r9 Pried. 4, 165, 35*) spender ora (*srs XVII r9 Pried. 4, 165, 36*) spender ora (*srs XVIII h7 Sit Nom. 13, 155, 3*) spender ora (*srs XIX h1 Fomaz 1, 522, 73*) spender vi (*srs XVII P5 Guara 1, 191, 120*)

spendrar giu (*srs XVIII H8 Cud. Ball. 1, 414, 22*) spendrar ora (*put XVIII r9 Frizz. Glor. 7, 421, 18*) spendrar ora (*srs XVII r9 Pried. 4, 195, 5*) spendrar ora (*srs XVIII e3 Vend. pat. 4, 545, 38*) spendrar ora (*val XVIII p5 Volkslied. ENG 9, 198, 195*) spendrar orsut (*put XVIII r9 Ros. Porta 7, 438, 3*) spendrar orsut (*srs XVII r9 Pried. 4, 155, 33*)

spengliar enturn (*srs XVIII e3 Com. cuorta 4, 496, 4*)

spender vi (*put XVI H2 La Cron. 5, 315, 501*)

spetgar en (*put XVI R7 Pertz. 5, 49, 244*) spetgar enavos (*srs XX e2 Sogn Gieri 12, 86, 3137*) spetgar giu (*sts XX p2 Getgas 14, 35, 9*) spetgar nà (*val XVII r12 Med. Scoula 6, 480, 16*) spetgar ora (*put XIX e1 Sandri 8, 72, 6*) spetgar ora (*srs XIX p5 Volkslied. SS 2, 267, 31*) spetgar ora (*srs XIX p5 Volkslied. SS 2, 289, 106*) spetgar si (*srs XX e1 Alex. Pfist. 12, 275, 18*) spetgar si (*srs XX e3 Camath. Poes. 12, 139, 82*) spetgar si (*val XVIII p5 Volkslied. ENG 9, 196, 123*) spetgar si (*val XIX e1 Pitsch 10, 1023, 66*) spetgar si (*val XX p2 Sag. VM 10, 1092, 25*) spetgar si (*val XX p2 Sag. VM 10, 1095, 5*) spetgar sisura (*put XVII p16 Pleds 6, 32, 19*) spetgar sisura (*srs XVII r3 Volkslied. SS 2, 606, 204*) spetgar suenter (*srs XIX p5 Volkslied. SS 2, 303, 12*) spetgar sura (*put XVII h2 Vutl. 6, 234, 156*)

spiar enturn (*breg XIX e3 Gian Maur. 11, 89, 245*) spiar enturn (*srs XVIII h3 St. Trin 4, 51, 8*) spiar enturn (*sts XVIII h3 Tschent. Scheid 1, 803, 1*) spidar ensemen (*sts XX p7 Giois 14, 61, 10*) spidar giu (*srm XX p7 Kindersp. Srm 10, 713, 10*) spidar ora (*put XVI r1 Bifr. 5, 263, 26*) spidar ora (*srs XIX r10 Otto Car. 4, 669, 26*)

spinar ora (*srs XVIII R7 Pass. Somv. 1, 426, 41*)

spisgentar vi (*srs XIX p16 Pleids 4, 631, 21*)

spiunar enturn (*int XIX e4 Gian. Mar. 4, 919, 15*) spiunar ora (*int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 836, 15*) spiunar ora (*int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 845, 10*) spiunar ora (*int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 860, 9*) spiunar ora (*int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 863, 20*) spiunar ora (*int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 864, 28*) spiunar ora (*int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 875, 5*) spiunar ora (*put XVI R7 Pertz. 5, 70, 1009*) spiunar ora (*srs XVII r7 Pass. Somv. 13, 20, 4*) spiunar ora (*srs XVIII e3 Com. Spas. 4, 459, 18*)

splanar davent (*srs XIX p5 Volkslied. SS 2, 356, 4*) splanar davent (*val XVIII h1 Stram. Lav. 7, 257, 39*) splanar ensi (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 93, 34*) splanar ora (*val XVIII h2 Nott 7, 337, 38*) splanar vi (*put XVII h1 Muntalb. 6, 179, 18*) splanar vi (*val XVIII h2 Nott 7, 335, 40*) splanar vi (*val XVIII r10 Petr. Non. 7, 267, 11*)

splatschar ensemen (*srs XIX P15 Volk. SS 2, 223, 2*)

splattitschar ensemen (*val XVIII p14 Rem. Erb. 7, 165, 4*) splattitschar ensemen (*val XX p14 Volksmed. Val 11, 277, 111*)

splegar giu (*put XVI R7 Spill 5, 362, 1333*) splegar ora (*put XVIII p3 Magul. 7, 16, 19*) splegar ora (*val XIX e1 Pitsch 10, 1018, 81*)

splendurar avant (*put XVII r2 Schuch. 6, 102, 20*) splendurar ora (*val XVII r1 Bibl. Pitsch. 6, 530, 32*)

sponder anen (*val XVIII h2 Nott 7, 332, 37*) sponder engiu (*val XVIII h3 Letschas 11, 314, 24*) sponder giu (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 12, 3*) sponder giu (*srs XX e2 Sogn Gieri 12, 78, 2839*) sponder giu (*srs XX e2 Sogn Gieri 12, 78, 2849*) sponder giu (*val XVII r1 Bibl. Jac. 6, 651, 15*) sponder ora (*put XVII r1 Lüci 6, 122, 2*) sponder ora (*put XVIII r9 Premi vensch. 7, 457, 22*) sponder ora (*put XVIII r9 Premi*

vensch. 7, 458, 19) sponder ora (*put XVIII r9 Premi vensch.* 7, 460, 1) sponder ora (*put XVIII r9 Premi vensch.* 7, 460, 3) sponder ora (*put XVIII r9 Premi vensch.* 7, 462, 13) sponder ora (*put XVIII r9 Premi vensch.* 7, 462, 22) sponder ora (*put XVIII r9 Premi vensch.* 7, 463, 10) sponder ora (*put XVIII r9 Premi vensch.* 7, 465, 33) sponder ora (*put XVIII r9 Ros. Porta* 7, 433, 22) sponder ora (*put XIX e1 Sandri* 8, 66, 29) sponder ora (*put XIX e1 Sandri* 8, 72, 10) sponder ora (*srs XVII r9 Pried.* 4, 234, 21) sponder ora (*srs XIX p16 Pleids* 4, 628, 20) sponder ora (*srs XIX p16 Pleids* 4, 628, 27) sponder ora (*srs XIX p16 Pleids* 4, 632, 16) sponder ora (*srs XIX r3 Walth.* 1, 515, 40b) sponder ora (*val XVII r1 Bibl. Pitsch.* 6, 536, 30) sponder ora (*val XVII r1 Bibl. Sal.* 6, 388, 34) sponder ora (*val XVII r1 Bibl. Sal.* 6, 430, 15) sponder ora (*val XVIII r10 Petr. Non.* 7, 265, 13) sponder ora (*val XVIII R10 Ritt.* 10, 876, 15) sponder ora (*val XVIII r6 Riola* 7, 241, 1) sponder ora (*val XVIII r6 Riola* 7, 241, 4) sponder ora (*val XVIII r9 Condol.* 7, 329, 385) sponder ora (*val XVIII r9 Dorta* 7, 299, 11) sponder ora (*val XIX e3 Chialav.* 8, 427, 23) sponder ora (*val XIX h4 Alch.* 10, 970, 11) sponder oragiu (*val XVII r1 Bibl. Sal.* 6, 430, 28) sponder orsut (*val XVI R3 Ps. Chiamp.* 5, 286, 115) sponder sisura (*srs XIX p14 Volksmed. SS* 4, 994, 494) sponder sisura (*val XVII r1 Bibl. Sal.* 6, 426, 27) sponder sisura (*val XVII r1 Bibl. Sal.* 6, 426, 3)

sporscher nà (*put XVIII p3 Nüzaiv.* 7, 85, 31) sporscher nà (*val XVIII r9 Beata* 7, 309, 1)

springir sisura (*srs XIX p14 Volksmed. SS* 4, 990, 366)

sprinzlar enturn (*val XVII r1 Bibl. Sal.* 6, 424, 26) sprinzlar enturn (*val XVII r1 Bibl. Sal.* 6, 425, 3) sprinzlar enturn (*val XVII r1 Bibl. Sal.* 6, 426, 39) sprinzlar enturn (*val XVII r1 Bibl. Sal.* 6, 427, 17) sprinzlar enturn (*val XVII r1 Bibl. Sal.* 6, 427, 31) sprinzlar enturn (*val XVII r1 Bibl. Sal.* 6, 435, 9) sprinzlar enturn (*val XVII r1 Bibl. Sal.* 6, 438, 38) sprinzlar sisura (*val XVIII p14 Rem. Erb.* 7, 162, 1)

spruhiar ora (*srs XIX h3 Decr. Cadi* 1, 552, 6)

spulvrrar giu (*put XIX e3 Canêra* 8, 307, 7)

spulvrentar ora (*srs XX e1 Mih. Nay* 12, 241, 32)

spuntar si (*breg XIX e1 Stampa* 11, 165, 16)

squassar giu (*put XVII r1 Lüci* 6, 129, 21) squassar giu (*put XVIII r3 Frizz. Canz.* 7, 386, 32) squassar giu (*val XIX e1 Pitsch* 10, 1035, 29)

squitar enavos (*int XIX e7 Lit. rom.* 4, 736, 18)

squitschar davent (*srs XIX e3 Lig. Grischa* 1, 541, 35) squitschar ensemen (*put XIX e4 Mathis* 8, 452, 39)

squitschar giu (*srs XVIII r7 Pass. Lumbr.* 13, 142, 36) squitschar ora (*srs XVIII P12 Medesch.* 1, 324, 11) squitschar ora (*srs XVIII R1 Bibla surv.* 1, 258, 40) squitschar ora (*val XVI R3 Ps. Chiamp.* 5, 273, 25) squitschar ora (*val XVII r1 Bibl. Sal.* 6, 425, 14) squitschar ora (*val XVII r1 Bibl. Sal.* 6, 431, 30) squitschar ora (*val XVIII p14 Cud. Maschd.* 7, 133, 35) squitschar ora (*val XVIII p14 Cud. Maschd.* 7, 134, 19) squitschar ora (*val XVIII p14 Cud. Maschd.* 7, 134, 2) squitschar ora (*val XVIII p14 Cud. Maschd.* 7, 135, 12) squitschar ora (*val XVIII p14 Cud. Maschd.* 7, 136, 32) squitschar ora (*val XVIII p14 Cud. Maschd.* 7, 137, 32) squitschar ora (*val XVIII p14 Cud. Maschd.* 7, 138, 19) squitschar ora (*val XVIII p14 Cud. Maschd.* 7, 147, 8) squitschar ora (*val XVIII p14 Cud. Maschd.* 7, 157, 8) squitschar ora (*val XVIII p14 Rem. Erb.* 7, 159, 5) squitschar ora (*val XVIII p14 Rem. Erb.* 7, 162, 39) squitschar ora (*val XX p14 Volksmed. Val* 11, 273, 79) squitschar sut (*put XVI R3 Ckuuid.* 5, 268, 12) squitschar sut (*put XVII r4 Racuogl.* 6, 224, 2) squitschar sut (*put XVII r7 Saench. Cic.* 6, 86, 1475) squitschar sut (*put XVIII r4 Chr. Orat.* 7, 210, 12) squitschar sut (*srs XVIII R1 Bibla surv.* 1, 259, 29) squitschar sut (*srs XIX e1 Berth.* 1, 714, 11) squitschar sut (*sts XVII R3 Molit.* 1, 78, 5) squitschar sut (*val XVII r1 Bibl. Jac.* 6, 642, 10) squitschar sut (*val XVII r1 Bibl. Jac.* 6, 642, 5) squitschar sut (*val XIX h4 Alch.* 10, 966, 29)

squittar en (*val XVIII p14 Cud. Maschd.* 7, 144, 8) squittar en (*val XVIII p14 Cud. Maschd.* 7, 156, 4)

sragischar ora (*put XVII r1 Lüci* 6, 135, 9) sragischar ora (*srs XVII P15 Rieug* 1, 79, 10) sragischar ora (*srs XVII P15 Rieug* 1, 79, 15) sragischar ora (*srs XVII R3 Yuv.* 1, 185, 190) sragischar ora (*srs XVII r4*

Pried. 4, 254, 31) sragischar ora (*srs XVII R4 Urazch. 1*, 111,15) sragischar ora (*srs XVII r9 Pried. 4*, 172, 35) sragischar ora (*srs XVIII h5 Extr. Rad. 4*, 593, 30) sragischar ora (*srs XVIII H5 Landt. 1*, 377, 9) sragischar ora (*srs XVIII R5 Flam. Sale 4*, 408, 35) sragischar ora (*srs XVIII R5 Flam. Sale 4*, 411, 12) sragischar ora (*srs XVIII R5 Flam. Sale 4*, 412, 2) sragischar ora (*srs XVIII r3 Refl. christ. 4*, 377, 28) sragischar ora (*srs XVIII R4 Suond. 1*, 239, 3) sragischar ora (*srs XVIII R3 Flam. Sale 4*, 418, 100) sragischar ora (*srs XVIII r7 Pass. Lumbr. 13*, 130, 34) sragischar ora (*srs XIX p5 Volklied. SS 2*, 409, 228) sragischar ora (*srs XIX r10 Priedi DiR 4*, 656, 4) sragischar ora (*val XVII h2 Cr. Rim. 6*, 277, 665) sragischar ora (*val XVII r1 Bibl. Pitsch. 6*, 536, 16) sragischar ora (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6*, 396, 21) sragischar ora (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6*, 423, 17) sragischar ora (*val XVIII h2 Jach. Vulp. 7*, 195, 37) sragischar ora (*val XVIII h2 Nott 7*, 372, 7) sragischar ora (*val XVIII r9 Beata 7*, 307, 33) sragischar ora davent (*srs XVIII r9 Christ. vers. 4*, 401, 16)

stabilir avant (*srm XVIII h6 Contr. Soc. 10*, 215, 22)

stagnar en (*srm XIX e7 Biv. 10*, 423, 27) stagnar ensemen (*srm XIX e7 Biv. 10*, 421, 7)

stalivar si (*put XIX p11 Tram. 8*, 121, 27) star anen (*sts XX p9 Oters 14*, 10, 10)

star avant (*put XVI P4 Eagl. 5*, 433, 631) star avant (*put XVI R7 Pertz. 5*, 74, 1139) star avant (*put XVI R7 Pertz. 5*, 74, 1144) star avant (*put XVI R7 Pertz. 5*, 75, 1176) star avant (*put XVI R7 Spill 5*, 338, 471) star avant (*put XVII h1 Plur 6*, 171, 106) star avant (*put XVII r7 Saench. Cic. 6*, 70, 1018) star avant (*put XVIII r9 Premi vensch. 7*, 468, 30) star avant (*srm XVIII h3 Lodev. Terra 10*, 171, 17) star avant (*srm XVIII h4 Fuarma Sar. 10*, 178, 29) star avant (*srm XX p2 Sag. Srm 10*, 677, 4) star avant (*srs XVII r9 Pried. 4*, 168, 28) star avant (*srs XVIII P3 Genov. 1*, 272, 9b) star avant (*srs XVIII H4 Test. olma 1*, 232, 22) star avant (*srs XVIII P3 Genov. 1*, 272, 9b) star avant (*srs XVIII r9 Christ. vers. 4*, 387, 15) star avant (*srs XIX e1 Poes. Muoth2. 1*, 683, 220) star avant (*srs XIX e2 Urser. 1*, 699, 1076) star avant (*srs XIX E3 Ranv. 1*, 470, 11) star avant (*srs XIX h4 Formul2. 1*, 433, 32) star avant (*srs XIX p5 Volklied. SS 2*, 363, 42) star avant (*sts XVIII H1 Canz. Vieuld. 1*, 338, 32) star avant (*sts XIX h3 Tschent. Munt. 4*, 85, 38) star avant (*val XVI r7 Disput 5*, 406, 256) star avant (*val XVIII h5 Cobia 11*, 317, 25) star avant (*val XVIII R10 Ritt. 10*, 877, 17) star davant (*srm XX p5 Volkslied. Srm 10*, 729, 6) star davant giu (*srs XIX P1 Märch. SS 2*, 94, 34) star davantiers (*srs XIX P7 Kindsp. SS 2*, 212, 17) star davent (*breg XIX e3 Gian Maur. 11*, 123, 634) star davent (*breg XIX e3 Gian Maur. 11*, 30, 820) star davent (*int XIX e4 NovII. Bühl. 4*, 758, 10) star davent (*put XVII r3 Sut. Morts 6*, 294, 113) star davent (*put XVII r3 Sut. Morts 6*, 295, 145) star davent (*put XVII r3 Sut. Morts 6*, 298, 220) star davent (*put XVII r3 Sut. Morts 6*, 301, 288) star davent (*put XVII r3 Sut. Morts 6*, 303, 336) star davent (*put XVIII p5 Volkslied. ENG 9*, 23, 6) star davent (*put XIX e3 Canêra 8*, 320, 26) star davent (*put XIX e4 Mathis 8*, 457, 29) star davent (*put XX p5 Volkslied. ENG 9*, 30, 6) star davent (*put XX p5 Volkslied. ENG 9*, 6, 9) star davent (*srm XIX e7 Biv. 10*, 426, 37) star davent (*srm XX e3 Elis. Thür. 10*, 515, 1) star davent (*srm XX h3 Const. Com. 10*, 530, 38) star davent (*srm XX p1 Märch. Srm 10*, 615, 9) star davent (*srm XX p2 Sag. Srm 10*, 650, 28) star davent (*srm XX p2 Sag. Srm 10*, 651, 23) star davent (*srm XX p2 Sag. Srm 10*, 651, 26) star davent (*srm XX p2 Sag. Srm 10*, 678, 33) star davent (*srs XVII h1 Chiet. Giuv. 1*, 778, 56) star davent (*srs XVIII e3 Th. Com. 4*, 570, 35) star davent (*srs XVIII P5 Canz. Engiart 1*, 355, 64) star davent (*srs XIX P1 Märch. SS 2*, 107, 38) star davent (*srs XIX P1 Märch. SS 2*, 110, 18) star davent (*srs XIX P1 Märch. SS 2*, 110, 19) star davent (*srs XIX P1 Märch. SS 2*, 120, 35) star davent (*srs XIX P1 Märch. SS 2*, 121, 6) star davent (*srs XIX P1 Märch. SS 2*, 41, 30) star davent (*srs XIX P1 Märch. SS 2*, 88, 38) star davent (*srs XIX P1 Nov. SS 2*, 140, 4) star davent (*srs XIX p5 Volklied. SS 2*, 243, 12) star davent (*srs XIX P7 Kindsp. SS 2*, 200, 26) star davent (*srs XIX P7 Kindsp. SS 2*, 202, 23) star davent (*srs XX e2 Sogn Gieri 12*, 86, 3136) star davent (*srs XX e3 Maur. Carn. 12*, 228, 318) star davent (*sts XVIII H1 Tumb. 1*, 330, 46) star davent (*sts XVIII r9 Volklied. SS 2*, 541, 269) star davent (*sts XX p1 Tscheppa 14*, 6, 1) star davent (*sts XX p1 Tscheppa 14*, 86, 7) star davent (*sts XX p2 Getgas 14*, 31, 3) star davent (*sts XX p5 Melod. schons 14*, 122, 30) star davent (*val XVII p5 Grof 6*, 201, 201) star davent (*val XVIII h3 Tschant. Ledschas 11*, 342, 7) star davostiers (*srs XX e1 Maur. Carn. 12*, 202, 29) star en (*breg XIX p9 Landw. Breg 11*, 174, 35) star en (*put XVI R7 Pertz. 5*, 75, 1158) star en (*put XVI R7 Sus. 5*, 239, 960) star en (*put XIX e1 Sandri 8*, 39, 9) star en (*srm XVII h5 Streias 10*, 11, 18) star en (*srm XVIII r12 Fund. Ret. 10*, 56, 23) star en (*srm XIX h3 Start. Ludev. 10*, 251, 16) star en (*srm XIX h3 Start. Ludev. 10*, 251, 23) star en (*srm XIX h3 Start. Ludev. 10*, 251, 26) star en (*srm XIX h3 Start. Ludev. 10*, 251, 30) star en (*srm XIX h3 Start. Ludev. 10*, 263, 14) star en (*srm XIX h3 Start. Ludev. 10*, 263, 36) star en (*srm XX p1 Märch. Srm 10*, 621, 29) star

en (*srn XX p2 Sag. Srm 10, 652, 16*) star en (*srn XX p2 Sag. Srm 10, 660, 29*) star en (*srs XVII R3 Cons. 1, 136, 68*) star en (*srs XVII R6 Stad. 1, 54, 21*) star en (*srs XVIII e3 Com. Spas. 4, 472, 7*) star en (*srs XVIII H9 Viadi 1, 220, 18*) star en (*srs XVIII P4 Dertg. Nau. 1, 448, 284*) star en (*srs XVIII p4 Dertg. Nau. 13, 185, 284*) star en (*srs XVIII r12 Fund. Ret. 10, 82, 8*) star en (*srs XVIII r3 Canz. angan. 1, 809, 56*) star en (*srs XVIII r3 Canz. angan. 1, 810, 70*) star en (*srs XVIII R5 Flam. Sale 4, 407, 3*) star en (*srs XVIII R4 Suond. 1, 238, 4*) star en (*srs XIX e1 Comun. 1, 474, 63*) star en (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 125, 20*) star en (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 46, 34*) star en (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 61, 27*) star en (*srs XIX P6 Kind. SS 2, 174, 98*) star en (*sts XVIII H1 Canz. Vieuld. 1, 338, 62*) star en (*sts XVIII H1 Tumbl. 1, 334, 115*) star en (*sts XVIII h3 Tschent. Scheid 1, 803, 42*) star en (*sts XVIII H5 Pungs 1, 243, 29*) star en (*sts XVIII r9 Volklied. SS 2, 538, 144*) star en (*sts XX p1 Tscheppa 14, 82, 21*) star en (*sts XX p1 Tscheppa 14, 92, 21*) star en (*val XVII H3 St. Civ. 10, 800, 13*) star en (*val XVIII H3 Viscn. 10, 848, 10*) star en (*val XX p5 Volkslied. ENG 9, 87, 16*) star en (*val XX p7 Bursch. Val 11, 263, 31*) star enamez (*srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 209, 3*) star enamez (*srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 211, 40*) star enamez (*sts XX p7 Giois 14, 61, 25*) star enavant (*srs XVII h4 Sou. Crim. 13, 91, 32*) star enavant (*sts XX p1 Tscheppa 14, 97, 8*) star enavos (*int XIX e7 Grisch. vaed. 4, 683, 33*) star enavos (*put XVI P4 Eagl. 5, 442, 927*) star enavos (*put XIX e3 Canêra 8, 309, 1*) star enavos (*srn XX e6 Cod. Surm. 10, 506, 16*) star enavos (*srn XX h3 Const. Com. 10, 538, 34*) star enavos (*srn XX p1 Märch. Srm 10, 617, 12*) star enavos (*srs XVII R6 Stad. 1, 54, 9*) star enavos (*srs XVIII h8 Balt. Arp. 4, 596, 36*) star enavos (*srs XVIII h8 Balt. Arp. 4, 598, 5*) star enavos (*srs XIX e1 Carg. 1, 583, 22*) star enavos (*srs XIX e2 Urser. 1, 696, 913*) star enavos (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 105, 13*) star enavos (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 116, 40*) star enavos (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 58, 38*) star enavos (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 77, 21*) star enavos (*sts XX p1 Praul. 14, 38, 37*) star enavos (*val XIX e6 Bauer 8, 80, 9*) star encunter (*put XVI R7 Pertz. 5, 48, 224*) star encunter (*put XVII r1 Lüci 6, 130, 20*) star encunter (*put XVII r2 Schuch. 6, 105, 26*) star encunter (*srn XVIII r12 Fund. Ret. 10, 83, 40*) star encunter (*srn XVIII r12 Fund. Ret. 10, 84, 27*) star encunter (*srn XX p16 Volk. Srm 10, 761, 21*) star encunter (*srs XVII R4 Nicka 1, 174, 13*) star encunter (*srs XVII r9 Pried. 4, 179, 11*) star encunter (*srs XVIII H3 Bref Ter. 1, 279, 28*) star encunter (*srs XVIII h3 St. Trin 4, 66, 12*) star encunter (*srs XVIII H5 Rap. Lumn. 1, 398, 21*) star encunter (*srs XVIII p5 Volkslied. SS 2, 502, 72*) star encunter (*srs XIX e3 Gien. 1, 475, 38*) star encunter (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 21, 23*) star encunter (*srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 199, 33*) star encunter (*srs XIX r10 Otto Car. 4, 664, 26*) star encunter (*sts XIX e4 Fabl. 1, 601, 9*) star encunter (*val XVII h2 Cr. Rim. 6, 274, 522*) star engiu (*srs XIX P10 Râts. SS 2, 174, 84*) star enora (*srn XVIII h3 Franc. Gallin 10, 562, 17*) star enora (*sts XX p9 Oters 14, 10, 10*) star ensemen (*int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 788, 21*) star ensemen (*put XVII h2 Vul. 6, 239, 365*) star ensemen (*put XVII r7 Saench. Cic. 6, 79, 1286*) star ensemen (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 47, 12*) star ensemen (*put XIX e3 Orfna 8, 492, 24*) star ensemen (*put XX p5 Volkslied. ENG 9, 84, 5*) star ensemen (*srn XVIII h3 Lodev. Terra 10, 158, 31*) star ensemen (*srn XVIII h3 Lodev. Terra 10, 159, 6*) star ensemen (*srn XVIII h5 Cod. Sav. 10, 196, 23*) star ensemen (*srn XIX e1 Biv. 10, 408, 39b*) star ensemen (*srn XX p16 Volk. Srm 10, 764, 14*) star ensemen (*srs XVII R8 Form. resp. 1, 116, 9*) star ensemen (*srs XVII R8 Form. resp. 1, 116, 9*) star ensemen (*srs XVIII h3 St. Uors 4, 35, 32*) star ensemen (*srs XVIII p4 Dertg. Nau. 13, 191, 479*) star ensemen (*srs XIX e1 Alph. Tuor 12, 155, 3*) star ensemen (*srs XIX e2 Urser. 1, 696, 842*) star ensemen (*srs XIX e7 Giuf 1, 724, 17*) star ensemen (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 118, 3*) star ensemen (*srs XIX p5 Volkslied. SS 2, 245, 62*) star ensemen (*srs XIX p5 Volkslied. SS 2, 245, 70*) star ensemen (*srs XIX p5 Volkslied. SS 2, 255, 36*) star ensemen (*srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 210, 35*) star ensemen (*srs XIX p7 Kindsp. SS 2, 686, 19*) star ensemen (*sts XVIII H1 Tumbl. 1, 336, 308*) star ensemen (*sts XVIII r9 Volklied. SS 2, 546, 120*) star ensemen (*sts XX p1 Tscheppa 14, 85, 38*) star ensemen (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 366, 6*) star ensemen (*val XVIII h2 Nott 7, 350, 3*) star ensemen (*val XVIII h3 Letschas 11, 308, 23*) star ensemen (*val XVIII h3 Letschas 11, 308, 24*) star ensemen (*val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 156, 33*) star enturn (*int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 756, 5*) star enturn (*srs XVII r9 Pried. 4, 243, 12*) star enturn (*srs XVIII e3 Com. cuarta 4, 488, 13*) star enturn (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 111, 25*) star enturn (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 18, 29*) star enturn (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 30, 29*) star giu (*breg XIX e3 Gian Maur. 11, 122, 613*) star giu (*breg XIX e3 Gian Maur. 11, 33, 929*) star giu (*breg XIX e3 Gian Maur. 11, 34, 956*) star giu (*breg XIX p8 Sprichw. Breg 11, 173, 231*) star giu (*int XIX e7 Un. Raet. 4, 902, 38*) star giu (*put XVII h1 Libart. 6, 208, 182*) star giu (*srn XVII h5 Streias 10, 4, 24*) star giu (*srn XVIII h4 Fuorm. Dreig 10, 177, 23*) star giu (*srn XVIII h4 Recht 10, 92, 34*) star giu (*srn XVIII h4 Recht 10, 92, 35*) star giu (*srn XVIII r2 Bresc. 10, 26, 29*) star giu (*srn XX p2 Sag. Srm 10, 673, 24*) star giu (*srn XX p7 Kindersp. Srm 10, 715, 8*) star giu (*srs XVII h4 Sou. Crim. 13, 85, 21*) star giu (*srs XVII h4 Sou. Crim.*

13, 87, 2) star giu (srs XVII H4 Ziu.1, 86, 29) star giu (srs XVII H4 Ziu.1, 86, 5) star giu (srs XVII r3 Dabat 1, 761, 28) star giu (srs XVII R9 Bara 1, 69, 27) star giu (srs XVII r9 Pried. 4, 226, 29) star giu (srs XVIII h4 Ceremon. 4, 33, 38) star giu (srs XVIII H4 Furrma 1, 321, 22) star giu (srs XVIII R3 Canz. Caus. 1, 325, 14) star giu (srs XVIII r7 Pass. Lumbr. 13, 128, 33) star giu (srs XVIII r7 Pass. Lumbr. 13, 142, 1) star giu (srs XVIII R7 Pass. Somv. 1, 432, 37) star giu (srs XIX P1 Märch. SS 2, 109, 13) star giu (srs XIX P1 Märch. SS 2, 39, 8) star giu (srs XIX p13 Aberggl. SS 4, 1018, 262) star giu (srs XIX p4 Quei cud. 13, 234, 7) star giu (srs XIX p4 Quei cud. 13, 235, 5) star giu (srs XIX p5 Volklied. SS 2, 428, 1) star giu (srs XIX p5 Volklied. SS 2, 490, 44) star giu (srs XIX p5 Volklied. SS 2, 516, 119) star giu (sts XVIII H4 Malaf. 1, 294, 2a) star giu (val XVI r7 Disput 5, 412, 475) star giu (val XVI R7 Iuv. 5, 385, 435) star giu (val XVI R7 Iuv. 5, 388, 543) star giu (val XVII r3 Nouva 6, 457, 701) star giu (val XVIII h3 Letschas 11, 295, 33) star giu (val XVIII h3 Letschas 11, 295, 34) star giu (val XVIII h3 Letschas 11, 295, 35) star giu (val XVIII h3 Letschas 11, 295, 37) star giu (val XVIII h3 Letschas 11, 310, 16) star giu (val XVIII h3 Letschas 11, 310, 17) star giu (val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 138, 27) star giu (val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 151, 20) star giu (val XIX H3 Eccon. 10, 916, 37) star giu (val XX R3 Kirch. VM 10, 1114, 16) star giu davent (put XVII r3 Sut. Mors 6, 295, 135) star giuadora (srs XIX P1 Märch. SS 2, 118, 38) star giuadora (srs XIX P1 Märch. SS 2, 95, 19) star giusut ennà (val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 155, 12) star nà (srm XIX e7 Biv. 10, 428, 7) star nanavant (srs XVII h4 Sou. Crim. 13, 101, 39) star nanavant (srs XVII h5 Prot. Trun 4, 109, 11) star nanavant (srs XVIII h4 Men. Dreigt 4, 24, 14) star nanavant (srs XIX e3 Gien. 1, 484, 27) star nanavant (srs XIX e8 Proj. bogn 4, 643, 35) star nanavant (srs XIX p4 Quei cud. 13, 234, 37) star nanavant (srs XIX p4 Quei cud. 13, 236, 2) star nanavant (sts XVIII h5 Partaz. 4, 78, 4) star natiers (srs XVII R11 Vita 1, 113, 22) star ora (int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 786, 3) star ora (int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 801, 20) star ora (int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 815, 20) star ora (put XVI r1 Bifr. 5, 259, 34) star ora (put XVII r3 Spirit. 6, 178, 76) star ora (put XVIII r9 Frizz. Glor. 7, 418, 22) star ora (put XVIII r9 Frizz. Glor. 7, 418, 24) star ora (put XVIII r9 Frizz. Glor. 7, 418, 27) star ora (put XVIII r9 Frizz. Glor. 7, 421, 14) star ora (put XVIII r9 Ros. Porta 7, 434, 5) star ora (put XIX e1 Conr. 8, 134, 40) star ora (put XIX e1 Conr. 8, 146, 132) star ora (put XIX e1 Sandri 8, 20, 16) star ora (put XIX e1 Sandri 8, 33, 14) star ora (put XIX e1 Sandri 8, 59, 9) star ora (put XIX p11 Tram. 8, 118, 21) star ora (srm XVIII h3 Regl. Compagn. 10, 569, 9) star ora (srm XVIII h5 Cod. Sav. 10, 195, 9) star ora (srm XVIII r2 Cuorta Doctr. 10, 104, 17) star ora (srm XVIII r2 Cuorta Doctr. 10, 114, 37) star ora (srm XVIII r2 Cuorta Doctr. 10, 124, 10) star ora (srm XIX e1 Biv. 10, 406, 10a) star ora (srm XIX e6 Cod. Sag. 10, 389, 36) star ora (srm XIX h3 Arteg. 10, 359, 16) star ora (srm XIX h3 Arteg. 10, 360, 7) star ora (srm XIX h3 Start. Ludev. 10, 273, 10) star ora (srm XIX h3 Start. Ludev. 10, 273, 14) star ora (srm XIX r10 Dedual 10, 375, 39) star ora (srm XIX r10 Gallin 10, 323, 4) star ora (srm XIX r10 Gallin 10, 348, 24) star ora (srm XX p2 Sag. Srm 10, 659, 36) star ora (srm XX p7 Kindersp. Srm 10, 719, 6) star ora (srm XX p9 Landw. Srm 10, 693, 41) star ora (srs XVII H2 Cuorta Mem. 1, 205, 27) star ora (srs XVII R3 Cons. 1, 130, 33) star ora (srs XVII r7 Pass. Somv. 13, 52, 27) star ora (srs XVIII E1 Poes. Ball. 1, 395, 14) star ora (srs XVIII e3 Com. Spas. 4, 455, 27) star ora (srs XVIII e3 Com. Spas. 4, 463, 9) star ora (srs XVIII e3 Vend. pat. 4, 530, 13) star ora (srs XVIII h1 Canz. Bersch. 1, 813, 88) star ora (srs XVIII H2 Sagoing 1, 213, 10) star ora (srs XVIII h3 Reg. Uors 4, 125, 23) star ora (srs XVIII h3 St. Trin 4, 63, 37) star ora (srs XVIII h3 St. Uors 4, 35, 24) star ora (srs XVIII h8 Balt. Arp. 4, 598, 6) star ora (srs XVIII H8 Steinh. 1, 424, 14) star ora (srs XVIII H8 Steinh. 1, 424, 18) star ora (srs XVIII P3 Rosina 1, 319, 10) star ora (srs XVIII R3 Cud. canz. 4, 326, 39) star ora (srs XVIII R5 Flam. Sale 4, 409, 22) star ora (srs XVIII r9 Christ. vers. 4, 394, 12) star ora (srs XVIII r9 Christ. vers. 4, 395, 24) star ora (srs XIX e1 Poes. Bühl. 1, 609, 9) star ora (srs XIX E3 Ranv. 1, 459, 17) star ora (srs XIX h1 Fomaz 1, 518, 68) star ora (srs XIX P1 Märch. SS 2, 118, 27) star ora (srs XIX P1 Märch. SS 2, 38, 12) star ora (srs XIX P1 Märch. SS 2, 50, 2) star ora (srs XIX P2 Sag. SS 2, 144, 2) star ora (srs XIX p5 Canz. Turn. 1, 576, 3) star ora (srs XIX p5 Volklied. SS 2, 260, 28) star ora (srs XIX p5 Volklied. SS 2, 260, 4) star ora (srs XIX p5 Volklied. SS 2, 288, 59) star ora (srs XIX p5 Volklied. SS 2, 404, 68) star ora (srs XIX p5 Volklied. SS 2, 413, 67) star ora (srs XIX r10 Priedi DiR 4, 653, 24) star ora (srs XX e2 Sogn Gieri 12, 46, 1654) star ora (sts XVII r8 Liturg. 4, 367, 13) star ora (sts XVIII H1 Tumbli. 1, 334, 171) star ora (sts XVIII H3 Tschant. Mont. 1, 372, 30) star ora (sts XVIII H5 Pungs 1, 243, 17) star ora (sts XVIII R3 Mattli 1, 349, 76) star ora (sts XIX h3 Tschent. Munt. 4, 90, 26) star ora (sts XIX h3 Tschent. Munt. 4, 90, 30) star ora (sts XX p1 Tscheppe 14, 91, 12) star ora (sts XX p1 Tscheppe 14, 91, 17) star ora (sts XX p1 Tscheppe 14, 91, 18) star ora (sts XX p1 Tscheppe 14, 91, 2) star ora (sts XX p1 Tscheppe 14, 91, 6) star ora (sts XX p7 Giois 14, 61, 2) star ora (sts XX p7 Giois 14, 61, 2) star ora (sts XX p7 Giois 14, 63, 4) star ora (sts XX p9

Oters 14, 10, 13 star ora (*val XVI R3 Ps. Chiamp. 5, 284, 23*) star ora (*val XVII r1 Bibl. Pitsch. 6, 539, 28*) star ora (*val XVII r1 Bibl. Pitsch. 6, 543, 14*) star ora (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 381, 33*) star ora (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 399, 12*) star ora (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 400, 24*) star ora (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 412, 28*) star ora (*val XVII r6 Vutt 6, 347, 25*) star ora (*val XVIII h2 Nott 7, 368, 29*) star ora (*val XVIII h3 Letschas 11, 302, 12*) star ora (*val XVIII r10 Petr. Non. 7, 274, 37*) star ora (*val XVIII r10 Petr. Non. 7, 277, 10*) star ora (*val XIX e3 Strias 8, 357, 8*) star ora (*val XIX H3 Eccon. 10, 940, 20*) star ora (*val XX p2 Sag. Val 11, 215, 29*) star ora (*val XX p5 Volkslied. ENG 9, 144, 16*) star orasi (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 96, 24*) star orasi (*sts XX p2 Getgas 14, 16, 31*) star oravant (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 26, 26*) star oravant (*srn XX p16 Volk. Srm 10, 754, 12*) star ordavant (*srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 212, 15*) star si (*breg XIX e1 Stampa 11, 165, 2*) star si (*breg XIX e3 Gian Maur. 11, 10, 89*) star si (*breg XIX e3 Gian Maur. 11, 101, 654'*) star si (*breg XIX e3 Gian Maur. 11, 119, 481'*) star si (*breg XIX e3 Gian Maur. 11, 119, 490'*) star si (*breg XIX e3 Gian Maur. 11, 130, 845*) star si (*breg XIX e3 Gian Maur. 11, 130, 845*) star si (*breg XIX e3 Gian Maur. 11, 56, 636'*) star si (*breg XIX e3 Gian Maur. 11, 88, 226'*) star si (*put XVI P4 Eagl. 5, 443, 953'*) star si (*put XVI P4 Eagl. 5, 446, 1024*) star si (*put XVI R7 Arik 5, 152, 171*) star si (*put XVI R7 Arik 5, 164, 425*) star si (*put XVI R7 Pertz. 5, 55, 459*) star si (*put XVI R7 Pertz. 5, 58, 588*) star si (*put XVI R7 Pertz. 5, 59, 602*) star si (*put XVI R7 Pertz. 5, 89, 1660*) star si (*put XVI R7 Spill 5, 361, 1304*) star si (*put XVII h2 Vutl. 6, 249, 735*) star si (*put XVII p4 Tragic. 6, 567, 245'*) star si (*put XVIII p3 Magul. 7, 20, 21*) star si (*put XVIII p3 Magul. 7, 21, 16*) star si (*put XVIII p3 Magul. 7, 23, 23*) star si (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 53, 26*) star si (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 77, 19*) star si (*put XVIII r11 Cient quat. 7, 452, 19*) star si (*put XVIII r4 Chr. Orat. 7, 214, 17*) star si (*put XIX e1 Conr. 8, 158, 4*) star si (*put XIX e1 Gian Cad. 8, 278, 1*) star si (*put XIX e1 Sandri 8, 11, 25*) star si (*put XIX e1 Sandri 8, 34, 34*) star si (*put XIX e1 Sandri 8, 39, 40*) star si (*put XIX e1 Sandri 8, 71, 100*) star si (*put XIX e1 Sandri 8, 9, 15*) star si (*put XIX e3 Canêra 8, 312, 38*) star si (*put XIX e3 Canêra 8, 314, 3*) star si (*put XIX e3 Canêra 8, 327, 36*) star si (*put XX p5 Volkslied. ENG 9, 10, 6*) star si (*put XX p5 Volkslied. ENG 9, 85, 17*) star si (*srn XVII h5 Streias 10, 12, 5*) star si (*srn XVIII r2 Cuorta Doctr. 10, 129, 33*) star si (*srn XIX e1 Cola 10, 589, 33*) star si (*srn XIX e1 Poes. Pol 10, 399, 4*) star si (*srn XIX e1 Poes. Pol 10, 399, 4*) star si (*srn XIX e6 Cod. Sag. 10, 384, 31*) star si (*srn XIX e6 Cod. Sag. 10, 391, 39*) star si (*srn XIX e6 Cod. Sag. 10, 391, 4*) star si (*srn XIX r10 Gallin 10, 290, 3*) star si (*srn XX p1 Märch. Srm 10, 633, 11*) star si (*srn XX p1 Märch. Srm 10, 633, 12*) star si (*srn XX p1 Märch. Srm 10, 633, 13*) star si (*srn XX p1 Märch. Srm 10, 633, 9*) star si (*srn XX p1 Märch. Srm 10, 633, 9*) star si (*srn XX p15 Volk. Srm 10, 742, 1*) star si (*srn XX p15 Volk. Srm 10, 742, 1*) star si (*srn XX p15 Volk. Srm 10, 742, 3*) star si (*srn XX p15 Volk. Srm 10, 742, 3*) star si (*srn XX p2 Sag. Srm 10, 661, 26*) star si (*srn XX p2 Sag. Srm 10, 673, 14*) star si (*srn XX p5 Volkslied. Srm 10, 725, 6*) star si (*srn XX p7 Kindersp. Srm 10, 714, 5*) star si (*srs XVII H4 Lomn. 1, 83, 32*) star si (*srs XVII h4 Sou. Crim. 13, 100, 32*) star si (*srs XVII h4 Sou. Crim. 13, 101, 11*) star si (*srs XVII h4 Sou. Crim. 13, 104, 27*) star si (*srs XVII h4 Sou. Crim. 13, 104, 32*) star si (*srs XVII h4 Sou. Crim. 13, 84, 15*) star si (*srs XVII h4 Sou. Crim. 13, 84, 32*) star si (*srs XVII h4 Sou. Crim. 13, 85, 3*) star si (*srs XVII h4 Sou. Crim. 13, 85, 31*) star si (*srs XVII h4 Sou. Crim. 13, 86, 32*) star si (*srs XVII h4 Sou. Crim. 13, 86, 4*) star si (*srs XVII h4 Sou. Crim. 13, 87, 10*) star si (*srs XVII h4 Sou. Crim. 13, 88, 19*) star si (*srs XVII h4 Sou. Crim. 13, 90, 13*) star si (*srs XVII h4 Sou. Crim. 13, 93, 18*) star si (*srs XVII h4 Sou. Crim. 13, 94, 25*) star si (*srs XVII h4 Sou. Crim. 13, 95, 40*) star si (*srs XVII H4 Ziu.1, 85, 35*) star si (*srs XVII H4 Ziu.1, 89, 20*) star si (*srs XVII P16 Giunck. 1, 73, 5*) star si (*srs XVII r10 Pried. 4, 248, 38*) star si (*srs XVII R3 Cons. 1, 130, 6*) star si (*srs XVII R3 Cud. canz. 4, 273, 76*) star si (*srs XVII R3 Grass 1, 120, 8*) star si (*srs XVII R3 Grass 1, 122, 1*) star si (*srs XVII R3 Yuv. 1, 185, 194*) star si (*srs XVII r5 Jenel. 1, 784, 5*) star si (*srs XVII r7 Pass. Somv. 13, 59, 24*) star si (*srs XVII r9 Pried. 4, 209, 36*) star si (*srs XVII r9 Pried. 4, 228, 9*) star si (*srs XVIII E1 Spass 1, 393, 330*) star si (*srs XVIII h4 Ceremon. 4, 28, 30*) star si (*srs XVIII h4 Ceremon. 4, 28, 35*) star si (*srs XVIII h4 Ceremon. 4, 29, 35*) star si (*srs XVIII h4 Ceremon. 4, 34, 22*) star si (*srs XVIII H4 Furmma 1, 320, 19*) star si (*srs XVIII H4 Furmma 1, 321, 17*) star si (*srs XVIII H4 Furmma 1, 321, 19*) star si (*srs XVIII H4 Lgiont 1, 288, 11*) star si (*srs XVIII h4 Men. Dreigt 4, 26, 29*) star si (*srs XVIII h7 Br. Bill. 4, 602, 29*) star si (*srs XVIII h7 Capol 4, 599, 28*) star si (*srs XVIII H8 Cud. Ball. 1, 412, 31*) star si (*srs XVIII H8 Cud. Ball. 1, 412, 35*) star si (*srs XVIII H9 Viadi 1, 220, 34*) star si (*srs XVIII R3 Canz. solegl 1, 233, 1*) star si (*srs XVIII R3 Canz. solegl 1, 234, 57*) star si (*srs XVIII r3 Volklied. SS 2, 576, 118*) star si (*srs XVIII R4 Letan. 1, 217, 16*) star si (*srs XVIII R7 Pass. Lumbr. 1, 437, 26*) star si (*srs XVIII r7 Pass. Lumbr. 13, 141, 33*) star si (*srs XVIII r9 Christ. vers. 4, 399, 10*) star si (*srs XVIII r9 Christ. vers. 4, 400, 25*) star si (*srs XIX e1 Poes. Muoth2. 1, 676, 1*) star si (*srs XIX e1 Poes. Muoth2. 1, 676, 11*) star si (*srs XIX e1 Poes. Muoth2. 1,*

676, 21) star si (srs XIX e1 Poes. Muoth2. 1, 676, 40) star si (srs XIX e1 Poes. Muoth2. 1, 676, 41) star si (srs XIX e1 Poes. Muoth2. 1, 676, 42) star si (srs XIX e1 Poes. Muoth2. 1, 680, 101) star si (srs XIX e1 Poes. Muoth2. 1, 680, 103) star si (srs XIX e1 Poes. Nay 1, 732, 42) star si (srs XIX e1 Poes. Nay 1, 733, 1) star si (srs XIX E1 Vieli 1, 454, 23) star si (srs XIX E1 Vieli 1, 454, 42) star si (srs XIX E1 Vieli 1, 455, 12) star si (srs XIX e2 Urser. 1, 701, 1294) star si (srs XIX e3 Gien. 1, 486, 38) star si (srs XIX e4 Nov. Ball. 1, 649, 29) star si (srs XIX e7 Canz. pop. 12, 295, 30) star si (srs XIX h1 Fomaz 1, 519, 112) star si (srs XIX h1 Fomaz 1, 521, 259) star si (srs XIX P1 Märch. SS 2, 113, 4) star si (srs XIX P1 Märch. SS 2, 22, 7) star si (srs XIX P1 Märch. SS 2, 5, 39) star si (srs XIX P1 Märch. SS 2, 51, 36) star si (srs XIX P1 Märch. SS 2, 640, 13) star si (srs XIX P1 Märch. SS 2, 87, 9) star si (srs XIX P1 Märch. SS 2, 89, 4) star si (srs XIX p4 Quei cud. 13, 235, 1) star si (srs XIX p5 Lamant. 1, 564, 33) star si (srs XIX p5 Mil. Cadi 1, 565, 68) star si (srs XIX p5 Volklid. SS 2, 254, 4) star si (srs XIX p5 Volklid. SS 2, 285, 60) star si (srs XIX p5 Volklid. SS 2, 288, 51) star si (srs XIX p5 Volklid. SS 2, 297, 10) star si (srs XIX p5 Volklid. SS 2, 318, 1) star si (srs XIX p5 Volklid. SS 2, 320, 18) star si (srs XIX p5 Volklid. SS 2, 320, 19) star si (srs XIX p5 Volklid. SS 2, 320, 25) star si (srs XIX p5 Volklid. SS 2, 328, 3) star si (srs XIX p5 Volklid. SS 2, 329, 9) star si (srs XIX p5 Volklid. SS 2, 341, 1) star si (srs XIX p5 Volklid. SS 2, 341, 2) star si (srs XIX p5 Volklid. SS 2, 345, 14) star si (srs XIX p5 Volklid. SS 2, 345, 27) star si (srs XIX p5 Volklid. SS 2, 345, 27) star si (srs XIX p5 Volklid. SS 2, 345, 32) star si (srs XIX p5 Volklid. SS 2, 345, 32) star si (srs XIX p5 Volklid. SS 2, 366, 61) star si (srs XIX p5 Volklid. SS 2, 422, 37) star si (srs XIX p5 Volklid. SS 2, 425, 10) star si (srs XIX p5 Volklid. SS 2, 449, 1) star si (srs XIX p5 Volklid. SS 2, 512, 1) star si (srs XIX p5 Volklid. SS 2, 521, 1) star si (srs XIX p5 Volklid. SS 2, 522, 12) star si (srs XIX p5 Volklid. SS 2, 522, 24) star si (srs XIX p5 Volklid. SS 2, 522, 96) star si (srs XIX P6 Kind. SS 2, 181, 21) star si (srs XIX P5 Volklid. SS 3, 12, 41) star si (srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 205, 19) star si (srs XIX p7 Kindsp. SS 2, 688, 34) star si (srs XIX r10 Priedi Vgn. 4, 615, 31) star si (srs XX e1 Gion Cad. 12, 189, 2) star si (srs XX e1 Gion Cad. 12, 196, 20) star si (srs XX e1 Maur. Carn. 12, 204, 44) star si (srs XX e1 Maur. Carn. 12, 204, 63) star si (srs XX e1 Rest Sol. 12, 272, 19) star si (srs XX e1 Camath. Poes. 12, 134, 14) star si (srs XX e3 Maur. Carn. 12, 225, 205) star si (sts XVII R2 Bon. 1, 5, 33) star si (sts XVII R2 Bon. 1, 6, 8) star si (sts XVII R3 Molit. 1, 78, 4) star si (sts XVIII H4 Malaf. 1, 293, 19a) star si (sts XVIII p5 Volklid. SS 2, 511, 69) star si (sts XX p5 Melod. schons 14, 107, 6) star si (sts XX p5 Melod. schons 14, 107, 6) star si (sts XX p5 Melod. schons 14, 114, 20) star si (sts XX p5 Melod. schons 14, 116, 21) star si (sts XX p5 Melod. schons 14, 117, 22) star si (sts XX p5 Melod. schons 14, 121, 29) star si (sts XX p5 Melod. schons 14, 121, 29) star si (val XVI R7 Iuv. 5, 383, 367) star si (val XVII r1 Bibl. Jac. 6, 652, 12) star si (val XVII r1 Bibl. Pitsch. 6, 531, 20) star si (val XVII r1 Bibl. Pitsch. 6, 539, 36) star si (val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 417, 8) star si (val XVII r3 Philom. 6, 604, 33) star si (val XVII r3 Philom. 6, 614, 75) star si (val XVII r3 Philom. 6, 629, 55) star si (val XVIII h1 Stram. Lav. 7, 260, 70) star si (val XVIII h1 Stram. Lav. 7, 260, 70) star si (val XVIII h2 Nott 7, 370, 32) star si (val XVIII r3 Meng. Viel. 7, 375, 59) star si (val XIX e1 Pitsch 10, 1023, 89) star si (val XIX e3 Chialav. 8, 437, 38) star si (val XIX e3 Chialav. 8, 437, 38) star si (val XIX R11 Hist. bibl. 10, 1001, 5) star si (val XX E3 Lombard. 10, 1061, 183') star si (val XX p2 Sag. Val 11, 206, 12) star si (val XX p2 Sag. Val 11, 211, 16) star si (val XX p2 Sag. Val 11, 219, 4) star si (val XX p2 Sag. VM 10, 1087, 12) star si (val XX p2 Sag. VM 10, 1087, 13) star si (val XX p5 Nachtw. 11, 259, 1) star si (val XX p5 Nachtw. 11, 259, 1) star si (val XX p5 Volkslied. ENG 9, 130, 2) star si (val XX p5 Volkslied. ENG 9, 130, 2) star si (val XX p5 Volkslied. ENG 9, 73, 19) star si (val XX p5 Volkslied. ENG 9, 86, 7) star si (val XX p5 Volkslied. ENG 9, 86, 9) star si (val XX p5 Volkslied. ENG 9, 164, 9) star si (val XX p5 Volkslied. ENG 9, 171, 33) star si (val XX p5 Volkslied. ENG 9, 174, 38) star si (val XX p5 Volkslied. ENG 9, 174, 42) star si (val XX p5 Volkslied. ENG 9, 238, 22) star sisura (put XVI R7 Arik 5, 186, 905) star sisura (put XVI R7 Pertz. 5, 84, 1477) star sisura (srm XVIII h3 Lodev. Terra 10, 166, 22) star sisura (srm XVIII h3 Lodev. Terra 10, 173, 29) star sisura (srs XVII h4 Sou. Crim. 13, 101, 5) star sisura (srs XVIII h4 Caus. Derg. 13, 109, 29) star sisura (srs XVIII h4 Men. Dreigt 4, 26, 11) star sisura (srs XVIII p5 Volklid. SS 2, 502, 94) star sisura (sts XVIII h5 Partaz. 4, 83, 16) star sisura (val XVII H3 St. Civ. 10, 797, 31) star sisura (val XVIII h2 Nott 7, 372, 11) star sisura (val XVIII H3 St. Crim. 10, 816, 11) star sisura (val XVIII H3 St. Crim. 10, 817, 1) star sisura (val XVIII H3 St. Crim. 10, 817, 13) star sisura (val XVIII h5 Cobia 11, 319, 13) star sisura (val XVIII h5 Cobia 11, 321, 3) star sperasvi (srs XVII r9 Pried. 4, 223, 10) star sperasvi (val XX p8 Sprichw. ENG 9, 287, 166) star suenter (int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 860, 6) star suenter (put XIX e3 Canèra 8, 319, 11) star suenter (srm XX p2 Sag. Srm 10, 679, 8) star suenter (srs XVIII H8 Bercht. 1, 403, 36) star suenter (srs XVIII H8 Bercht. 1, 403, 36) star suenter (srs XVIII H8 Steinh. 1, 423, 7) star suenter (srs XIX e3

Gien. 1, 475, 39) star suenter (sts XVIII p5 Volklied. SS 2, 244, 48) star suenter (sts XIX h8 Giuv. 1, 605, 37) star suenter (val XIX e3 Strias 8, 338, 14) star suenter (val XIX e3 Strias 8, 339, 14) star sura (put XVI R7 Arik 5, 181, 794) star sura (put XVII r3 Dism. 6, 285, 4) star sura (put XIX e4 Mathis 8, 464, 23) star sura (srm XVIII h5 Cod. Sav. 10, 199, 3) star sura (srs XVIII h3 St. Uors 4, 36, 21) star sura (srs XIX h3 Decr. Cadi 1, 561, 37) star sura (srs XIX h3 Decr. Cadi 1, 562, 2) star sura (sts XIX h4 Tschent. Munt. 4, 97, 16) star sura (val XVI r7 Disput 5, 413, 525) star sura (val XVIII R4 Oratium. 10, 892, 18) star suren (srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 989, 333) star sut (put XVI R7 Pertz. 5, 59, 598) star sut (srm XVIII h3 Lodev. Terra 10, 170, 14) star sut (srm XVIII h3 Lodev. Terra 10, 170, 22) star sut (srm XX e3 Leon. Cas. 10, 461, 8) star sut (srs XVIII h3 Reg. Uors 4, 139, 20) star sut (srs XVIII H5 Rap. Lumn. 1, 398, 33) star sut (srs XVIII R5 Flam. Sale 4, 407, 12) star sut (srs XIX h3 Roda 4, 119, 13) star sut (sts XVIII H3 Stat. Ort. 1, 343, 35) star sut (sts XX p5 Melod. schons 14, 124, 33) star sut (val XVIII h3 Tschant. Ledschas 11, 340, 35) star suten (srs XIX e1 Poes. Muoth 1, 659, 91) star tiers (int XIX e7 Un. Raet. 4, 903, 3) star tiers (put XVII h2 Vul. 6, 240, 411) star tiers (put XVII r3 Sut. Mortis 6, 292, 55) star tiers (put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 66, 27) star tiers (put XIX e1 Sandri 8, 69, 31) star tiers (put XIX e3 Orfna 8, 486, 6) star tiers (put XIX e4 Mathis 8, 475, 18) star tiers (srm XVIII h3 Lodev. Terra 10, 145, 28) star tiers (srm XVIII h3 Lodev. Terra 10, 146, 5) star tiers (srm XVIII h4 Fuorm. Dreig 10, 177, 17) star tiers (srm XVIII h4 Fuorm. Dreig 10, 177, 7) star tiers (srm XVIII r2 Cuorta Doctr. 10, 128, 28) star tiers (srm XIX h3 Start. Ludev. 10, 233, 3) star tiers (srm XIX h3 Start. Ludev. 10, 235, 16) star tiers (srm XIX h3 Start. Ludev. 10, 273, 5) star tiers (srm XIX h3 Start. Ludev. 10, 277, 31) star tiers (srm XIX r10 Gallin 10, 338, 39) star tiers (srs XVII H1 Canz. Br. 1, 187, 67) star tiers (srs XVII r10 Priedi 4, 349, 22) star tiers (srs XVII R3 Grass 1, 118, 1) star tiers (srs XVII R4 Mira 1, 171, 23) star tiers (srs XVII R4 Mira 1, 171, 24) star tiers (srs XVII r4 Moeli 4, 344, 186) star tiers (srs XVII R5 Glisch 1, 95, 24) star tiers (srs XVII r9 Pried. 4, 148, 9) star tiers (srs XVII r9 Pried. 4, 163, 16) star tiers (srs XVII r9 Pried. 4, 228, 29) star tiers (srs XVIII h3 St. Trin 4, 63, 24) star tiers (srs XVIII p5 Volklied. SS 2, 461, 106) star tiers (srs XVIII R4 Steil. 1, 235, 24) star tiers (srs XIX h4 Formul2. 1, 535, 8) star tiers (sts XVIII H1 Tumbl. 1, 335, 203) star tiers (sts XVIII H3 Stat. Ort. 1, 345, 13) star tiers (sts XVIII h5 Partaz. 4, 80, 6) star tiers (val XVII H5 Subiet. 10, 796, 18) star tiers (val XVII r1 Bibl. Pitsch. 6, 527, 10) star tiers (val XVIII r4 Ulr. Salutz 7, 222, 3) star tiers (val XIX e3 Strias 8, 354, 22) star tiers (val XIX e6 Flur. 8, 165, 18) star tiers (val XX P16 Volk. VM 10, 1136, 8) star tiers (val XX p5 Volkslied. ENG 9, 140, 28) star tiers (val XX p5 Volkslied. ENG 9, 237, 59) star vi (put XIX e3 Orfna 8, 500, 7) star vi (srm XX p2 Sag. Srm 10, 658, 38) star vi (srm XX p2 Sag. Srm 10, 660, 16) star vi (srm XX p2 Sag. Srm 10, 675, 32) star vi (srm XX p2 Sag. Srm 10, 675, 36) star vi (srs XVII h4 Sou. Crim. 13, 101, 30) star vi (srs XVIII R3 Rasch. 1, 295, 65) star vi (srs XIX P1 Märch. SS 2, 114, 35) star vi (srs XIX P1 Märch. SS 2, 15, 4) star vi (srs XIX P1 Märch. SS 2, 62, 3) star vi (sts XVII r8 Liturg. 4, 366, 19) star vi (val XVI R3 Ps. Chiamp. 5, 289, 151) star vi e nà (srs XVIII R3 Olm.1, 151, 5) star vinavant (int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 798, 19) star vinavant (srs XIX e3 Lig. Grisca 1, 545, 30) star vinavant (srs XIX h5 Cader. 4, 609, 3) star vinavant (srs XIX h9 Tomasch. 1, 497, 13) star vinavant (srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 212, 6) star vinavant enamez (srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 197, 37) star vitiers (srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 211, 28) star vitiers (srs XIX h9 Tomasch. 1, 494, 3) star vitiers (sts XX p7 Giois 14, 62, 8)

starmentar giu (put XVI R7 Spill 5, 327, 75) starmentar giu (srm XIX r10 Gallin 10, 332, 21) starmentar giu (srm XIX r10 Gallin 10, 336, 12) starmentar giu (srs XVII r10 Priedi 4, 353, 3)

stender en (srm XVIII h5 Cod. Sav. 10, 202, 30) stender encunter (srs XVIII r7 Pass. Lumbr. 13, 133, 1) stender giu (srs XVII R3 Cons. 1, 130, 26) stender giu (srs XIX P1 Märch. SS 2, 117, 13) stender ora (breg XIX e3 Gian Maur. 11, 15, 279) stender ora (int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 773, 18) stender ora (int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 817, 17) stender ora (put XVI R2 Bsogn. 5, 456, 34) stender ora (put XVII h1 Muntalb. 6, 182, 75) stender ora (put XVII r3 Lur. Wietz. 6, 508, 121) stender ora (put XVII r4 Gritti 6, 162, 19) stender ora (put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 103, 24) stender ora (put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 47, 11) stender ora (put XVIII r3 Frizz. Canz. 7, 393, 120) stender ora (put XVIII r9 Premi vensch. 7, 468, 21) stender ora (srm XVIII r2 Cuorta Doctr. 10, 128, 1) stender ora (srm XIX r10 Gallin 10, 284, 19) stender ora (srm XX p7 Kindersp. Srm 10, 713, 17) stender ora (srs XVII R3 Grass 1, 117, 4) stender ora (srs XVII r3 Volklied. SS 2, 614, 47) stender ora (srs XVII R5 Glisch 1, 100, 15) stender ora (srs XVII R5 Glisch 1, 92, 23) stender ora (srs XVII R5 Glisch 1, 99, 26) stender ora (srs XVII r9 Pried. 4, 147, 26) stender ora (srs XVII r9 Pried. 4, 147, 26) stender ora (srs XVIII R1 Bibla surv. 1, 259, 19) stender ora (srs XVIII R5 Flam. Sale 4, 411, 36) stender ora (srs XIX e3 Gien. 1, 486, 18) stender ora

(srs XIX e4 Nov. Ball. 1, 650, 40) stender ora (srs XIX e4 Nov. Ball. 1, 651, 10) stender ora (srs XIX P1 Märch. SS 2, 20, 33) stender ora (srs XIX P1 Märch. SS 2, 21, 32) stender ora (srs XIX P1 Märch. SS 2, 72, 33) stender ora (srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 208, 21) stender ora (srs XX e1 Gion Cad. 12, 193, 26) stender ora (sts XIX e4 Fabl. 1, 598, 6) stender ora (sts XIX h8 Giuv. 1, 604, 41) stender ora (sts XX p1 Tscheppa 14, 84, 11) stender ora (sts XX p2 Getgas 14, 23, 21) stender ora (sts XX p2 Getgas 14, 34, 17) stender ora (val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 374, 17) stender ora (val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 387, 34) stender ora (val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 388, 17) stender ora (val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 388, 17) stender ora (val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 394, 17) stender ora (val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 395, 11) stender ora (val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 396, 12) stender ora (val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 396, 39) stender ora (val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 399, 31) stender ora (val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 399, 36) stender ora (val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 400, 15) stender ora (val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 401, 33) stender ora (val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 402, 21) stender ora (val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 410, 27) stender ora (val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 411, 11) stender ora (val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 411, 14) stender ora (val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 411, 17) stender ora (val XVIII h2 Nott 7, 370, 10) stender ora (val XVIII r10 Petr. Non. 7, 289, 18) stender si (srm XX p1 Märch. Srm 10, 616, 4) stender si (srs XIX e1 Poes. Muoth2. 1, 684, 310) stender si (srs XIX p5 Volklied. SS 2, 287, 21) stender si (srs XX e1 Camath. Poes. 12, 109, 2) stender si (srs XX e2 Sogn Gieri 12, 94, 3465) stender si (val XVII p5 Grof 6, 202, 208) stender siadora (srs XX e1 Mod. Nay 12, 284, 7) stender vi (srs XX e2 Sogn Gieri 12, 8, 255) stender vi e nà (srs XX e1 Maur. Carn. 12, 202, 34)

stentar giu (srs XVII r3 Volklied. SS 2, 598, 34)

sterner enturn (srm XIX e7 Biv. 10, 424, 22) sterner giu (val XVIII p5 Volkslied. ENG 9, 197, 139) sterner ora (int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 840, 11) sterner ora (srs XVII r7 Pass. Somv. 13, 54, 8) sterner ora (srs XIX h9 Tomasch. 1, 496, 20) sterner ora (srs XIX P1 Märch. SS 2, 13, 4) sterner ora (srs XIX P1 Märch. SS 2, 2, 24) sterner ora (srs XIX P1 Märch. SS 2, 4, 1) sterner ora (srs XIX P1 Märch. SS 2, 62, 19) sterner ora (srs XIX P1 Märch. SS 2, 63, 18) sterner ora (sts XIX h8 Giuv. 1, 603, 25) sterner vi (put XVI H1 Müs. 5, 12, 497) sterner vi (srm XX e6 Cod. Surm. 10, 495, 17) sterner vi (val XVI R3 Ps. Chiamp. 5, 280, 132) sterner vi (val XVII r1 Bibl. Pitsch. 6, 545, 8)

stgdanar vi e nà (srs XIX P15 Volk. SS 2, 218, 40)

stgalprar ora (srs XIX e8 Proj. bogh 4, 641, 28)

stgamiar giu (put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 58, 22) stgamiar giu (srs XVIII H8 Cud. Ball. 1, 417, 6) stgamiar ora (srm XX p1 Märch. Srm 10, 611, 6) stgamiar ora (srs XVIII h3 Reg. Uors 4, 139, 5) stgamiar ora (srs XVIII h5 Procl. 4, 606, 17) stgamiar ora (srs XX e7 Di Rom. 12, 326, 8)

stgampar ora (put XVII h2 Vutl. 6, 250, 781) stgampar vi (val XVII r1 Bibl. Jac. 6, 647, 30)

stgargiar enavos (srs XIX e7 Detg. usit. 12, 289, 29)

stgarpar davent (val XVIII r9 Secka 7, 225, 15) stgarpar giu (srs XVIII h3 St. Trin 4, 54, 23) stgarpar giu (srs XVIII h3 St. Trin 4, 54, 25) stgarpar giu (sts XVIII h3 Tschent. Scheid 1, 805, 29) stgarpar ora (srs XVII R3 Saltar 1, 198, 197) stgarpar ora (srs XVIII r9 Christ. vers. 4, 395, 19) stgarpar ora (srs XX e3 Maur. Carn. 12, 223, 150) stgarpar si (put XVII h1 Libart. 6, 209, 206) stgarpar si (srs XVII r7 Pass. Somv. 13, 76, 36) stgarpar si (srs XIX e1 Poes. Nay 1, 729, 54) stgarpar si (srs XIX P1 Märch. SS 2, 3, 36)

stgarpitschar en (srs XVII R3 Grass 1, 120, 8) stgarpitschar en (srs XIX P1 Sag. SS 2, 652, 4) stgarpitschar giu (sts XVIII h3 Stat. Cump. 1, 357, 28)

stgarplir giu (srs XX e2 Sogn Gieri 12, 16, 577)

stgarvunar ora (put XIX e1 Zac. Pal. 8, 216, 32)

stgatschar davent (put XVIII p5 Chanz. 7, 480, 4) stgatschar davent (srs XVII r3 Canz. chara 1, 788, 96) stgatschar davent (srs XVII r3 Volklied. SS 2, 610, 96) stgatschar davent (srs XVII r5 Jenel. 1, 782, 25) stgatschar davent (srs XVIII R3 Cud. canz. 4, 314, 37) stgatschar davent (val XVII r3 Nouva 6, 445, 213) stgatschar davent (val XVII h2 Cr. Rim. 6, 273, 505) stgatschar davent (val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 385, 33) stgatschar davent (val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 403, 12) stgatschar davent (val XVII r6 Dedic. 6, 338, 35) stgatschar davent (val XVIII p5 Volkslied. ENG 9, 197, 156) stgatschar davent (val

XX R8 Coll. chanz. 10, 1041, 12) stgatschar en (*sts XVIII H1 Tumbl. 1*, 334, 136) stgatschar ora (*put XVI H1 Müs. 5*, 3,100) stgatschar ora (*srn XIX p14 Maschd. Biascht. 10*, 364, 1) stgatschar ora (*srs XVII r7 Pass. Somv. 13*, 50, 21) stgatschar ora (*srs XVII r7 Pass. Somv. 13*, 69, 39) stgatschar ora (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6*, 374, 18) stgatschar ora (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6*, 374, 21) stgatschar ora (*val XX p5 Volkslied. ENG 9*, 243, 24) stgatschar ora (*val XX p5 Volkslied. ENG 9*, 243, 8) stgatschar suenter (*val XVIII h2 Nott 7*, 346, 6) stgatschar vi (*srs XVII r3 Canz. chara 1*, 789, 167) stgatschar vi (*srs XVII r3 Volklied. SS 2*, 612, 167)

stgaudar en (*srs XIX P1 Märch. SS 2*, 637, 36) stgaudar ensemen (*srs XVIII P12 Medesch. 1*, 324, 20) stgaudar si (*srn XX p14 Volksmed. Srm 10*, 772, 117) stgaudar si (*srn XX p14 Volksmed. Srm 10*, 772, 131) stgaudar si (*srn XX p14 Volksmed. Srm 10*, 773, 172) stgaudar si (*srn XX p14 Volksmed. Srm 10*, 773, 173) stgaudar si (*srs XIX p14 Volksmed. SS 4*, 986, 234) stgaudar si (*srs XIX p14 Volksmed. SS 4*, 986, 250) stgaudar si (*srs XIX p14 Volksmed. SS 4*, 986, 251) stgaudar si (*srs XIX p14 Volksmed. SS 4*, 986, 252) stgaudar si (*srs XIX p14 Volksmed. SS 4*, 988, 321) stgaudar si (*srs XIX p14 Volksmed. SS 4*, 989, 345) stgaudar si (*srs XIX p14 Volksmed. SS 4*, 991, 386) stgaudar si (*srs XIX p14 Volksmed. SS 4*, 991, 387) stgaudar si (*srs XIX p14 Volksmed. SS 4*, 991, 390) stgaudar si (*srs XIX p14 Volksmed. SS 4*, 991, 391)

stgavar ensemen (*srs XVIII e3 Vend. pat. 4*, 531, 26)

stgisar ora (*srn XVIII h4 Recht 10*, 92, 39) stgisar ora (*srn XIX r10 Dedual 10*, 367, 36) stgisar ora (*srs XVIII H1 Canz. fatsch. 1*, 360, 27) stgisar ora (*srs XVIII h4 Ceremon. 4*, 31, 17) stgisar ora (*srs XVIII h4 Ceremon. 4*, 31, 38) stgisar ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2*, 10, 20) stgisar ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2*, 61, 14) stgisar ora (*srs XIX p5 Volklied. SS 2*, 269, 6)

stiftigiar si (*srs XVIII H1 Canz. fatsch. 1*, 367, 25)

stimar ora (*srn XVIII h3 Lodev. Terra 10*, 165, 28) stimar ora (*srn XVIII h3 Lodev. Terra 10*, 167, 4) stimar ora (*val XVII H3 St. Civ. 10*, 800, 27) stimar ora (*val XVII H3 St. Civ. 10*, 803, 28) stimar ora (*val XVIII H3 Viscn. 10*, 842, 31) stimar vinavant (*srn XVIII h3 Lodev. Terra 10*, 175, 39)

stizzar giu (*srs XVIII R3 Cud. canz. 4*, 319, 80) stizzar giu (*srs XIX e1 Poes. Corai 1*, 595, 10) stizzar giu (*srs XIX P15 Volk. SS 2*, 221, 11) stizzar ora (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7*, 108, 22) stizzar ora (*put XVIII p5 Volkslied. ENG 9*, 49, 102) stizzar ora (*srs XVII P5 Laua 1*, 155, 30) stizzar ora (*srs XVII r9 Pried. 4*, 178, 15) stizzar ora (*srs XVII r9 Pried. 4*, 194, 12) stizzar ora (*srs XVII r9 Pried. 4*, 239, 6) stizzar ora (*srs XVIII r3 Refl. christ. 4*, 386, 21) stizzar ora (*srs XVIII r9 Christ. vers. 4*, 391, 60) stizzar ora (*srs XVIII R9 Temma 1*, 247, 3) stizzar ora (*srs XIX h3 Cod. Crim. 1*, 567, 18) stizzar ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2*, 637, 9) stizzar ora (*srs XIX p16 Fuorm. Plaids 1*, 572, 2) stizzar ora (*srs XIX p5 Volklied. SS 2*, 271, 9) stizzar ora (*val XVIII r10 Petr. Non. 7*, 267, 36) stizzar ora tras (*sts XVII R2 Bon. 1*, 6,3) stizzar vi (*int XIX e7 Lit. rom. 4*, 727, 12)

storscher davosgiu ora (*val XX p7 Bursch. Val 11*, 265, 4) storscher giu (*srs XIX P1 Märch. SS 2*, 47, 35) storscher giu (*srs XIX P2 Sag. SS 2*, 151, 4) storscher giu (*val XVII r1 Bibl. Pitsch. 6*, 536, 4) storscher giu (*val XX p7 Bursch. Val 11*, 264, 19) storscher ora (*sts XX p2 Glim. 14*, 13, 30) storscher vi e nà (*srs XIX P15 Volk. SS 2*, 219, 25)

stortigliar en (*put XVI r1 Bifr. 5*, 260, 41)

strair avant (*val XVIII H3 St. Crim. 10*, 817, 9) strair en (*srn XIX e7 Biv. 10*, 419, 12) strair en (*srn XX p2 Sag. Srm 10*, 665, 14) strair enturn (*srn XIX e4 Caped. 10*, 395, 15) strair enturn (*srn XIX e7 Biv. 10*, 419, 12) strair giu (*val XVIII h2 Jach. Vulp. 7*, 186, 17) strair giu (*val XIX H3 Econ. 10*, 926, 31) strair ora (*srn XIX e1 Cola 10*, 587, 14) strair ora (*sts XVIII H1 Tumbl. 1*, 335, 178) strair orsut (*sts XIX h8 Giuv. 1*, 603, 23) strair si (*srs XIX P15 Volk. SS 2*, 221, 33) strair si (*srs XIX P15 Volk. SS 2*, 221, 33) strair suenter (*sts XIX h8 Giuv. 1*, 603, 23) strair tiers (*srs XVII R3 Hier. 1*, 38, 20)

stranglar en (*srs XVII R4 Soings 1*, 160, 122) stranglar ora (*srs XVII r9 Pried. 4*, 237, 9)

straschinar si (*put XIX e1 Sandri 8*, 34, 40) straschinar si (*put XIX e4 Mathis 8*, 452, 37)

stravagar ora (*srs XIX e3 Lig. Grischa 1*, 542, 6)

stremblir enturn (*srs XX e2 Camath. Poes. 12, 121, 175*)

strenscher en (*val XVII r1 Bibl. Pitsch. 6, 542, 14*) strenscher enturn (*srs XX e2 Sogn Gieri 12, 16, 579*)

strienar tras (*srs XVIII e3 Com. Spas. 4, 434, 58*)

strischir vi (*sts XX r9 Melod. schons 14, 131, 19*)

stritgar davossi (*val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 146, 18*) stritgar giu (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 641, 38*) stritgar giu (*val XVIII p14 Rem. Erb. 7, 165, 10*) stritgar ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 33, 16*) stritgar ora (*srs XIX p13 Aberg. SS 2, 631, 174*) stritgar ora (*srs XIX p13 Aberg. SS 4, 1019, 269*) stritgar ora (*srs XX e2 Sogn Gieri 12, 92, 3386*) stritgar ora (*val XVIII h2 Nott 7, 345, 3*) stritgar si (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 287, 14*) stritgar si (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 594, 2*) stritgar si (*val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 140, 37*) stritgar si (*val XX p14 Volksmed. Val 11, 275, 91*) stritgar vi (*srs XVIII e3 Com. cuorta 4, 477, 5*)

strubar engiu (*srn XX e6 Cod. Surm. 10, 501, 25*) strubar nà (*srn XX e6 Cod. Surm. 10, 506, 37*)

struclar ora (*srs XIX E3 Ranv. 1, 462, 5*) struclar si (*srs XIX P2 Sag. SS 2, 150, 13*) struclar si (*sts XX p5 Melod. schons 14, 106, 3*)

struschar giu (*srs XX e1 Gion Disch 12, 262, 14*) struschar giu (*val XX p2 Sag. VM 10, 1095, 39*)

struvegiar enturn (*srs XIX e8 Prend. 1, 642, 29*) struvegiar giu (*srn XX e3 Leon. Cas. 10, 465, 17*) struvegiar giu (*srs XVIII e3 Com. Spas. 4, 435, 29*) struvegiar giu (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 58, 37*)

stuair atras (*srs XIX h1 Fomaz 1, 523, 473*) stuair davent (*put XVI R7 Arik 5, 173, 627*) stuair davent (*put XVI R7 Arik 5, 187, 923*) stuair davent (*put XVI R7 Spill 5, 335, 395*) stuair davent (*put XVIII r9 Premi vensch. 7, 468, 27*) stuair davent (*srs XVII R11 Rich 1, 201, 72*) stuair davent (*srs XVII r3 Dabat 1, 761, 23*) stuair davent (*srs XVII r9 Pried. 4, 170, 36*) stuair davent (*srs XVII r9 Pried. 4, 172, 12*) stuair davent (*srs XVIII e3 Vend. pat. 4, 536, 6*) stuair davent (*srs XVIII p5 Volklied. SS 2, 586, 19*) stuair davent (*srs XIX e1 Berth. 1, 714, 13*) stuair davent (*srs XIX e1 Poes. Muoth2. 1, 678, 43*) stuair davent (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 521, 8*) stuair davent (*srs XX e3 Maur. Carn. 12, 226, 255*) stuair davent (*val XVII r3 Canz. Jac. 6, 551, 31*) stuair davent (*val XVII r3 Canz. Jac. 6, 556, 53*) stuair davent (*val XVII r3 Philom. 6, 616, 156*) stuair davent (*val XVIII r3 Fadia 7, 175, 105*) stuair enavant (*srn XIX e1 Poes. Pol 10, 400, 1*) stuair enavant (*srn XX e3 Elis. Thür. 10, 511, 20*) stuair enavant (*srs XVII r7 Pass. Somv. 13, 77, 28*) stuair enavos (*srs XIX e1 Berth. 1, 715, 4*) stuair enavos (*srs XX e1 Maur. Carn. 12, 208, 41*) stuair giu (*srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 207, 38*) stuair giu (*srs XX e2 Sogn Gieri 12, 79, 2882*) stuair giuadora (*srs XX e1 Maur. Carn. 12, 210, 21*) stuair nà (*srn XIX e1 Biv. 10, 405, 20a*) stuair nà (*srs XIX e4 Pregiud. 1, 665, 15*) stuair nà (*srs XIX e4 Pregiud. 1, 665, 17*) stuair nanavant (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 360, 26*) stuair ora (*val XX p2 Sag. Val 11, 213, 10*) stuair oravant (*val XVII r12 Med. Scoula 6, 467, 16*) stuair vi (*put XVI r1 Bifr. 5, 253, 41*) stuair vi (*put XVII r3 Sut. Morts 6, 299, 246*) stuair vi (*srs XVIII R3 Rasch. 1, 295, 83*) stuair viaden (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 28, 13*)

stuclar ora (*srn XX e6 Cod. Surm. 10, 490, 8*)

studegiar ennà (*val XIX e1 Pitsch 10, 1018, 73*) studegiar ensemen (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 49, 19*) studegiar envi (*val XIX e1 Pitsch 10, 1018, 73*) studegiar ora (*srs XVIII e3 Com. cuorta 4, 508, 8*) studegiar ora (*srs XIX e1 Cadon. 1, 713, 59*) studegiar ora (*srs XIX E3 Ranv. 1, 457, 8*) studegiar ora (*srs XIX E3 Ranv. 1, 457, 9*) studegiar ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 8, 7*) studegiar ora (*srs XIX r3 Canz. Pass. 1, 504, 149*) studegiar ora (*sts XX p1 Tscheppa 14, 86, 15*) studegiar ora (*sts XX p1 Tscheppa 14, 88, 33*) studegiar si (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 57, 39*) studegiar suenter (*srs XVIII e3 Com. Spas. 4, 444, 26*) studegiar suenter (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 7, 39*) studegiar suenter (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 8, 9*) studegiar suenter (*val XX R2 Duttr. 10, 1069, 33*)

stulir davent (*srs XVII r3 Enzac. 1, 769, 50*) stulir davent (*srs XVII r3 Enzac. 1, 772, 40*) stulir davent (*srs XVIII e3 Com. Spas. 4, 456, 30*) stulir davent (*srs XVIII e3 Vend. pat. 4, 521, 21*) stulir davent (*srs XX e1 Alois Tuor 12, 180, 29*) stulir ensemen (*srs XIX P2 Sag. SS 2, 146, 28*) stulir giu (*srs XVIII r9*

Volklied. SS 2, 557, 12) stulir giuaden (srs XIX P1 Märch. SS 2, 8, 20) stulir vi (put XX p5 Volkslied. ENG 9, 172, 3)

stummar ora (*srs XVIII h3 Reg. Uors 4, 137, 39*)

stumplar davent (*put XIX e4 Mathis 8, 447, 18*) stumplar davent (*put XIX e4 Mathis 8, 447, 18*)
stumplar en (*val XX E3 Lombard. 10, 1064, 339'*) stumplar enavant (*put XVII p4 Tragic. 6, 599, 1220'*)
stumplar ensemen (*srm XX p7 Kindersp. Srm 10, 718, 7*) stumplar giuadora (*srm XX p5 Volkslied. Srm 10, 726, 4*)
stumplar ora (*put XVIII r9 Frizz. Glor. 7, 421, 8*) stumplar ora (*put XVIII r9 Frizz. Glor. 7, 421, 9*)
stumplar vi e giu (*sts XX p1 Tscheppa 14, 76, 16*)

stuppar si (*srs XIX p13 Abergl. SS 2, 635, 254*)

sturnir giu (*srs XIX e1 Caduff 1, 592, 8*) sturnir vi (*int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 880, 18*)

sturschar ora (*srm XX e8 Andr. Grisch. 10, 540, 26*)

sturtigliar ensemen (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 333, 33*)

stuschar davent (*srs XX e3 Maur. Carn. 12, 229, 367'*) stuschar enavos (*srs XIX E3 Ranv. 1, 467, 7*)
stuschar enavos (*srs XX e2 Camath. Poes. 12, 128, 28*) stuschar ensi (*srs XIX P15 Volk. SS 2, 219, 40*)
stuschar giu (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 638, 9*) stuschar giu (*srs XIX P1 Sag. SS 2, 656, 6*) stuschar ora
(*srs XVII r4 Moeli 4, 340, 77*) stuschar ora (*srs XVII r4 Pried. 4, 256, 1*) stuschar ora (*srs XVIII H8 Bercht. 1, 403, 27*)
stuschar ora (*srs XIX e4 Pregiud. 1, 666, 2*) stuschar ora (*srs XIX e7 Canz. pop. 12, 301, 27*)
stuschar ora (*srs XX e1 Maur. Carn. 12, 206, 35*) stuschar vi e nà (*int XIX e7 Mus. leg. 4, 715, 34*)
stuschar vi e nà (*srs XIX E1 Vieli 1, 454, 4*) stuschar vi e nà (*srs XX e3 Maur. Carn. 12, 220, 53*)
stuschar vitiers (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 28, 12*)

suandar suenter (*srs XVII r9 Pried. 4, 192, 35*) suandar suenter (*srs XVII r9 Pried. 4, 194, 3*) suandar
suenter (*srs XVII r9 Pried. 4, 194, 33*) suandar suenter (*srs XVII r9 Pried. 4, 195, 1*)

suar ora (*srs XVIII P12 Medesch. 1, 324, 19*)

suentar giu (*put XVIII r9 Premi vensch. 7, 463, 3*) suentar si (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 60, 15*)

sufflar davent (*srs XVII r10 Pried. 4, 247, 10*) sufflar davent (*srs XVII r10 Pried. 4, 247, 13*) sufflar
davent (*srs XVII r10 Pried. 4, 247, 3*) sufflar davent (*srs XVII r10 Pried. 4, 247, 9*) sufflar davent (*srs XVII r4 Moeli 4, 341, 95*)
sufflar davent (*srs XVIII h3 Reg. Uors 4, 133, 10*) sufflar davent (*srs XX e2 Sogn Gieri 12, 94, 3438*)
sufflar davent (*val XVII r3 Nouva 6, 460, 818*) sufflar davent (*val XX p14 Volksmed. Val 11, 275, 93*)
sufflar en (*put XVI R7 Pertz. 5, 44, 78*) sufflar en (*srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 985, 229*)
sufflar enavos (*srs XVIII R5 Flam. Sale 4, 415, 25*) sufflar enturn (*val XX p5 Volkslied. ENG 9, 60, 4*)
sufflar giu (*srs XIX P2 Sag. SS 2, 156, 13*) sufflar giu (*srs XIX P9 Landw. SS 2, 166, 14*)
sufflar ora (*srs XIX e1 Poes. Corai 1, 595, 20*) sufflar si (*srs XVII R4 Soings 1, 161, 160*) sufflar si (*srs XVIII H7 Arpag. 1, 400, 19*)
sufflar si (*srs XVIII H8 Bercht. 1, 403, 25*) sufflar si (*val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 143, 24*)
sufflar si (*val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 143, 28*) sufflar surora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 112, 29*)
sufflar surora (*srs XX e2 Sogn Gieri 12, 45, 1613*) sufflar vi (*srs XVIII R9 Temma 1, 250, 13*)
sufflar vi (*srs XIX e1 Poes. Corai 1, 598, 184*)

suffrir avant (*val XIX e1 Pitsch 10, 1010, 124*)

sular enturn (*put XVII h1 Bat. Chialav. 6, 189, 121*) sular enturn (*put XVII h1 Bat. Chialav. 6, 189, 126*)

sunar avant (*int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 832, 4*) sunar en (*put XIX e1 Gian Cad. 8, 273, 12*) sunar en (*put XIX e1 Gian Cad. 8, 273, 15*)
sunar en (*put XIX e1 Gian Cad. 8, 273, 19*) sunar en (*put XIX e1 Gian Cad. 8, 273, 23*) sunar en (*put XIX e1 Gian Cad. 8, 273, 8*)
sunar en (*put XIX e1 Gian Cad. 8, 274, 28*) sunar en (*put XIX e1 Gian Cad. 8, 274, 29*) sunar en (*put XIX e1 Gian Cad. 8, 274, 32*)
sunar en (*val XX Volksg. Val p15 11, 242, 17*) sunar ensemen (*int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 832, 12*) sunar ensemen (*srs XX e1 Camath. Poes. 12, 112, 27*)
sunar enturn (*val XX P15 Volk. VM 10, 1123, 16*) sunar giu (*breg XIX e3 Gian Maur. 11, 63, 880*)
sunar giu (*breg XIX p10 Rätsel Breg 11, 178, 22*) sunar giu (*srm XIX e1 Biv. 10, 407, 38a*)
sunar giu (*srm XX p6 Kind. Srm 10, 704, 9*) sunar giu (*val XX p2 Sag. VM 10, 1092, 27*)
sunar ora (*breg XIX e3 Gian Maur. 11, 11, 120*) sunar ora (*put XIX e1 Gian Cad. 8, 273, 13*)
sunar ora (*put XIX e1 Gian Cad. 8, 273, 5*) sunar ora (*put XIX e1 Gian Cad. 8, 273, 7*) sunar ora

(*put XIX e1 Gian Cad. 8, 273, 9*) sunar ora (*put XIX e1 Gian Cad. 8, 274, 17*) sunar ora (*put XIX e1 Gian Cad. 8, 274, 21*) sunar ora (*put XIX e1 Gian Cad. 8, 274, 25*) sunar ora (*put XIX e1 Gian Cad. 8, 274, 31*) sunar ora (*put XIX p11 Tram. 8, 105, 6*) sunar ora (*val XX Volksg. Val p15 11, 242, 5*) sunar si (*put XVI r3 Mohr 8, 590, 4*) sunar si (*put XVI R7 Arik 5, 147, 65b*) sunar si (*put XVI R7 Arik 5, 191, 1025*) sunar si (*put XVI R7 Pertz. 5, 64, 792*) sunar si (*put XVI R7 Pertz. 5, 99, 2053*) sunar si (*put XVI R7 Spill 5, 363, 1346*) sunar si (*put XVI R7 Spill 5, 363, 1371*) sunar si (*srm XIX e1 Biv. 10, 417, 12b*) sunar si (*srm XIX e1 Biv. 10, 417, 16b*) sunar si (*srm XIX e1 Biv. 10, 417, 17b*) sunar si (*srs XVIII p4 Dertg. Nau. 13, 171, 7*) sunar si (*srs XIX p5 Volklid. SS 2, 306, 7*) sunar si (*sts XX p5 Melod. schons 14, 110, 15*) sunar si (*sts XX p5 Melod. schons 14, 110, 15*) sunar vinavant (*srs XIX e1 Poes. Tuor 1, 625, 9*) sunar vinavant (*srs XX e1 Alois Tuor 12, 183, 21*)

surcuser si (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 92, 20*)

surduvrrar vitiers (*srs XVIII H6 Exemp. 1, 304, 1*)

surfar en (*srs XIX r4 Susp. 1, 505, 86*)

surlaschar vinavant (*srs XIX e7 Giuf 1, 724, 28*)

surpigliar ensemen (*put XIX h8 Gianz. 8, 533, 23*) surpigliar ora (*val XIX R11 Hist. bibl. 10, 999, 8*)
surpigliar oravant (*val XX p2 Sag. Val 11, 211, 24*)

surrir enturn (*val XIX e1 Peid. Lans. 8, 520, 4*)

surtrair ora (*srs XIX P15 Volk. SS 2, 218, 37*)

survegnir enavos (*srs XVIII e3 Com. Spas. 4, 439, 28*) survegnir enavos (*srs XIX P1 Nov. SS 2, 142, 17*) survegnir enavos (*srs XIX p13 Aberg. SS 2, 631, 159*) survegnir ensemen (*sts XX p1 Tschepa 14, 79, 18*) survegnir giu (*int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 763, 25*) survegnir giu (*int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 840, 2*)

suspirar ora (*srs XIX e1 Poes. Corai 1, 598, 215*)

sutterrar giu (*srm XX p2 Sag. Srm 10, 682, 5*) sutterrar sut (*srm XIX e7 Biv. 10, 426, 38*)

svampar vi (*val XVII r1 Bibl. Pitsch. 6, 537, 39*)

svanir davent (*int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 876, 19*) svanir davent (*srs XX e1 Alph. Tuor 12, 167, 1*) svanir giu (*srs XX e1 Gion Cad. 12, 196, 24*) svanir vi (*put XIX e1 Gian Cad. 8, 278, 4*)

sviar giu (*srs XIX h4 Saram. 1, 513, 28*)

svidar en (*srm XIX e1 Biv. 10, 414, 6b*) svidar en (*val XVIII r10 Petr. Non. 7, 275, 33*) svidar en (*val XVIII R4 Oratiun. 10, 896, 39*) svidar giu (*srm XIX e7 Biv. 10, 427, 40*) svidar ora (*put XVIII r11 Cient quat. 7, 455, 5*) svidar ora (*srm XIX r10 Dedual 10, 372, 36*) svidar ora (*srm XX e3 Elis. Thür. 10, 516, 19*) svidar ora (*srm XX e3 Elis. Thür. 10, 523, 38*) svidar ora (*srs XIX e1 Poes. Muoth 1, 656, 68*) svidar ora (*srs XIX e1 Roth. 1, 575, 120*) svidar ora (*srs XIX P15 Volk. SS 2, 231, 17*) svidar ora (*srs XIX p5 Volklid. SS 2, 352, 18*) svidar ora (*srs XIX p5 Volklid. SS 2, 439, 11*) svidar ora (*val XX E3 Lombard. 10, 1047, 109*) svidar si (*val XIX R11 Hist. bibl. 10, 987, 33*) svidar si (*val XIX R11 Hist. bibl. 10, 988, 10*)

svolver vi (*val XIX R11 Hist. bibl. 10, 996, 24*)

svuttrar enturn (*val XX p2 Sag. Val 11, 210, 32*)

tadlar avant (*put XVII r3 Lur. Wietz. 6, 518, 53*) tadlar avant (*srs XVIII P4 Dertg. Nau. 1, 448, 287*) tadlar ensemen (*srs XVIII p4 Dertg. Nau. 13, 206, 943*) tadlar ora (*srs XVIII e3 Com. cuorta 4, 480, 28*) tadlar ora (*srs XVIII e3 Com. Spas. 4, 458, 7*) tadlar ora (*srs XVIII E3 Viewva 1, 382, 21*) tadlar ora (*srs XVIII E3 Viewva 1, 382, 24*) tadlar ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 17, 39*) tadlar ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 71, 41*) tadlar oravant (*srs XVIII e3 Com. Spas. 4, 442, 13*) tadlar si (*put XVI H1 Chios. 5, 297, 2*) tadlar si (*put XVI P4 Eagl. 5, 425, 323*) tadlar si (*put XVI P4 Eagl. 5, 433, 606*) tadlar si (*put XVI P4 Eagl. 5, 433, 609*) tadlar si (*put XVI P4 Eagl. 5, 433, 610*) tadlar si (*put XVI P4 Eagl. 5, 433, 613*) tadlar si (*put XVI R7 Arik 5, 167, 497*) tadlar si (*put XVI R7 Pertz. 5, 44, 81*) tadlar si (*put XVI R7*

Pertz. 5, 92, 1749) tadlar si (*put XVII h1 Plur 6, 168, 141*) tadlar si (*put XVII r7 Saench. Cic. 6, 38, 36*) tadlar si (*put XVII r7 Saench. Cic. 6, 39, 65*) tadlar si (*put XVIII p5 Volkslied. ENG 9, 54, 22*) tadlar si (*srs XVII h1 Chiet. Giuv. 1, 775, 41*) tadlar si (*srs XVII h4 Sou. Crim. 13, 100, 1*) tadlar si (*srs XVII h4 Sou. Crim. 13, 96, 29*) tadlar si (*srs XVII R11 Rich 1, 201, 2*) tadlar si (*srs XVII r3 Anzaq. 1, 760, 1*) tadlar si (*srs XVII R3 Cons. 1, 133, 7*) tadlar si (*srs XVII R3 Grass 1, 118, 2*) tadlar si (*srs XVIII h4 Ceremon. 4, 29, 23*) tadlar si (*srs XVIII h4 Ceremon. 4, 29, 31*) tadlar si (*srs XVIII h4 Ceremon. 4, 30, 15*) tadlar si (*srs XVIII h4 Ceremon. 4, 30, 6*) tadlar si (*srs XVIII h4 Ceremon. 4, 32, 27*) tadlar si (*srs XVIII h4 Ceremon. 4, 32, 34*) tadlar si (*srs XVIII h4 Ceremon. 4, 33, 11*) tadlar si (*srs XVIII h4 Ceremon. 4, 33, 3*) tadlar si (*srs XVIII p5 Volkslied. SS 2, 569, 35*) tadlar si (*srs XIX p5 Volkslied. SS 2, 349, 1*) tadlar si (*sts XVII R2 Bon. 1, 5, 34*) tadlar si (*sts XVII R2 Bon. 1, 6, 37*) tadlar si (*val XVI R3 Awys. 5, 294, 26*) tadlar si (*val XVI R3 Ps. Chiamp. 5, 290, 1*) tadlar si (*val XVII r3 Canz. Jac. 6, 552, 2*) tadlar sisura (*srs XVIII h4 Ord. Cum. 4, 18, 8*) tadlar suenter (*put XIX e4 Mathis 8, 464, 1*) tadlar tiers (*srs XVII H2 Cuorta Mem. 1, 204, 1*) tadlar tiers (*srs XVII H2 Cuorta Mem. 1, 204, 19*) tadlar tiers (*srs XVII R3 Canz. dev. 1, 126, 137*) tadlar tiers (*srs XVII r4 Sulaz 1, 757, 39*) tadlar tiers (*srs XVII r9 Pried. 4, 163, 21*) tadlar tiers (*srs XVIII e3 Com. cuorta 4, 498, 29*) tadlar tiers (*sts XVIII H1 Canz. Vieuld. 1, 337, 1*)

tagliar davent (int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 858, 19) tagliar davent (put XVII h1 Libart. 6, 208, 197) tagliar davent (srm XX p7 Kindersp. Srm 10, 712, 9) tagliar davent (srs XVIII R11 Willy 1, 328, 44) tagliar davent (srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 198, 9) tagliar davent (sts XVIII h3 Stat. Cump. 1, 357, 23) tagliar davent (val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 405, 15) tagliar davent (val XVIII p3 Alex. Pitsch. 7, 9, 25) tagliar en (put XIX e3 Orfna 8, 504, 39) tagliar en (put XIX e3 Orfna 8, 505, 34) tagliar en (srm XX h3 Const. Com. 10, 536, 5) tagliar en (srs XVII h5 Prot. Trun 4, 106, 10) tagliar en (srs XVII h5 Prot. Trun 4, 106, 39) tagliar en (srs XIX e7 Detg. usit. 12, 290, 14) tagliar en (srs XIX P2 Sag. SS 2, 156, 7) tagliar en (sts XX p13 Card. blau. 14, 55, 30) tagliar en (sts XX p2 Crappa 14, 12, 15) tagliar enavos (val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 146, 24) tagliar engiu (srs XVII h5 Prot. Trun 4, 104, 31) tagliar engiu (sts XX p2 Getgas 14, 28, 7) tagliar ensi (sts XX p2 Getgas 14, 28, 9) tagliar enturn (srs XVII R5 Glisch 1, 92, 19) tagliar enturn (srs XVIII r3 Refl. christ. 4, 381, 13) tagliar enturn (srs XIX h1 Fomaz 1, 520, 184) tagliar enturn (srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 992, 431) tagliar giu (breg XIX e3 Gian Maur. 11, 41, 85) tagliar giu (put XVI H2 La Cron. 5, 305, 204) tagliar giu (put XVI r1 Bifr. 5, 260, 11) tagliar giu (put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 104, 37) tagliar giu (put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 28, 30) tagliar giu (put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 29, 10) tagliar giu (put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 29, 8) tagliar giu (put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 30, 7) tagliar giu (put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 40, 26) tagliar giu (put XIX e3 Orfna 8, 487, 32) tagliar giu (srm XVIII h3 Artetg. 10, 180, 14) tagliar giu (srm XVIII h3 Artetg. 10, 180, 17) tagliar giu (srm XVIII h3 Artetg. 10, 180, 18) tagliar giu (srm XIX h3 Arteg. 10, 362, 22) tagliar giu (srm XX p1 Märch. Srm 10, 613, 21) tagliar giu (srm XX p1 Märch. Srm 10, 614, 16) tagliar giu (srm XX p1 Märch. Srm 10, 622, 21) tagliar giu (srm XX p1 Märch. Srm 10, 622, 24) tagliar giu (srm XX p1 Märch. Srm 10, 623, 39) tagliar giu (srm XX p1 Märch. Srm 10, 624, 2) tagliar giu (srm XX p1 Märch. Srm 10, 624, 4) tagliar giu (srm XX p1 Märch. Srm 10, 628, 20) tagliar giu (srm XX p1 Märch. Srm 10, 635, 17) tagliar giu (srm XX p1 Märch. Srm 10, 639, 27) tagliar giu (srm XX p1 Märch. Srm 10, 639, 31) tagliar giu (srm XX p14 Volksmed. Srm 10, 769, 19) tagliar giu (srm XX p14 Volksmed. Srm 10, 771, 84) tagliar giu (srm XX p2 Sag. Srm 10, 663, 24) tagliar giu (srm XX p2 Sag. Srm 10, 679, 1) tagliar giu (*srs XVII h5 Prot. Trun 4, 99, 23*) tagliar giu (*srs XVII p5 Volkslied. SS 2, 581, 82*) tagliar giu (*srs XVII R1 Nief 1, 60, 25*) tagliar giu (*srs XVII R1 Nief 1, 61, 26*) tagliar giu (*srs XVII R3 Cud. canz. 4, 284, 29*) tagliar giu (*srs XVII R3 Yuv. 1, 183, 96*) tagliar giu (*srs XVII r4 Moeli 4, 343, 164*) tagliar giu (*srs XVII r9 Pried. 4, 150, 25*) tagliar giu (*srs XVII r9 Pried. 4, 174, 38*) tagliar giu (*srs XVII r9 Pried. 4, 178, 5*) tagliar giu (*srs XVII r9 Pried. 4, 178, 6*) tagliar giu (*srs XVII r9 Pried. 4, 201, 16*) tagliar giu (*srs XVII r9 Pried. 4, 223, 35*) tagliar giu (*srs XVIII e3 Com. Spas. 4, 437, 20*) tagliar giu (*srs XVIII h3 St. Trin 4, 53, 27*) tagliar giu (*srs XVIII h3 St. Trin 4, 65, 16*) tagliar giu (*srs XVIII h5 Extr. Rad. 4, 589, 6*) tagliar giu (*srs XVIII p4 Dertg. Nau. 13, 191, 480*) tagliar giu (*srs XVIII p5 Volkslied. SS 2, 461, 24*) tagliar giu (*srs XVIII p5 Volkslied. SS 2, 588, 81*) tagliar giu (*srs XVIII R1 Bibla surv. 1, 257, 12*) tagliar giu (*srs XVIII R3 Olm.1, 151, 35*) tagliar giu (*srs XVIII r3 Refl. christ. 4, 377, 2*) tagliar giu (*srs XVIII r3 Refl. christ. 4, 377, 4*) tagliar giu (*srs XVIII r3 Refl. christ. 4, 377, 5*) tagliar giu (*srs XVIII r9 Christ. vers. 4, 394, 10*) tagliar giu (*srs XVIII r9 Christ. vers. 4, 397, 34*) tagliar giu (*srs XIX e1 Poes. Nay 1, 733, 22*) tagliar giu (*srs XIX e1 Roth. 1, 574, 98*) tagliar giu (*srs XIX E3 Ranv. 1, 466, 30*) tagliar giu (*srs XIX h3 Decr. Cadi 1, 560, 16*) tagliar giu (*srs XIX h9 Tomasch. 1,*

497, 11) tagliar giu (srs XIX P1 Märch. SS 2, 100, 4) tagliar giu (srs XIX P1 Märch. SS 2, 111, 4) tagliar giu (srs XIX P1 Märch. SS 2, 114, 14) tagliar giu (srs XIX P1 Märch. SS 2, 114, 37) tagliar giu (srs XIX P1 Märch. SS 2, 122, 37) tagliar giu (srs XIX P1 Märch. SS 2, 122, 41) tagliar giu (srs XIX P1 Märch. SS 2, 123, 2) tagliar giu (srs XIX P1 Märch. SS 2, 35, 30) tagliar giu (srs XIX P1 Märch. SS 2, 39, 10) tagliar giu (srs XIX P1 Märch. SS 2, 39, 20) tagliar giu (srs XIX P1 Märch. SS 2, 41, 33) tagliar giu (srs XIX P1 Märch. SS 2, 51, 30) tagliar giu (srs XIX P1 Märch. SS 2, 52, 11) tagliar giu (srs XIX P1 Märch. SS 2, 52, 25) tagliar giu (srs XIX P1 Märch. SS 2, 53, 20) tagliar giu (srs XIX P1 Märch. SS 2, 54, 12) tagliar giu (srs XIX P1 Märch. SS 2, 59, 31) tagliar giu (srs XIX P1 Märch. SS 2, 62, 34) tagliar giu (srs XIX P1 Märch. SS 2, 641, 21) tagliar giu (srs XIX P1 Märch. SS 2, 642, 7) tagliar giu (srs XIX P1 Märch. SS 2, 69, 20) tagliar giu (srs XIX P1 Märch. SS 2, 89, 23) tagliar giu (srs XIX P1 Märch. SS 2, 99, 3) tagliar giu (srs XIX P1 Märch. SS 2, 99, 8) tagliar giu (srs XIX P1 Nov. SS 2, 141, 8) tagliar giu (srs XIX P1 Sag. SS 2, 649, 19) tagliar giu (srs XIX P10 Räts. SS 2, 178, 176) tagliar giu (srs XIX p13 Aberggl. SS 2, 626, 28) tagliar giu (srs XIX p13 Aberggl. SS 2, 629, 101) tagliar giu (srs XIX p13 Aberggl. SS 2, 629, 109) tagliar giu (srs XIX p13 Aberggl. SS 2, 629, 124) tagliar giu (srs XIX p13 Aberggl. SS 2, 629, 154) tagliar giu (srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 978, 25) tagliar giu (srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 978, 26) tagliar giu (srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 978, 27) tagliar giu (srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 978, 28) tagliar giu (srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 978, 37) tagliar giu (srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 978, 38) tagliar giu (srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 982, 147) tagliar giu (srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 985, 211) tagliar giu (srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 992, 417) tagliar giu (srs XIX P2 Sag. SS 2, 156, 21) tagliar giu (srs XIX P2 Sag. SS 2, 156, 21) tagliar giu (srs XIX P2 Sag. SS 2, 156, 25) tagliar giu (srs XIX p5 Volklied. SS 2, 337, 36) tagliar giu (srs XIX p5 Volklied. SS 2, 338, 29) tagliar giu (srs XIX p5 Volklied. SS 2, 470, 35) tagliar giu (srs XIX P6 Kind. SS 2, 181, 12) tagliar giu (srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 198, 11) tagliar giu (srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 198, 39) tagliar giu (srs XX e2 Sogn Gieri 12, 41, 1472) tagliar giu (sts XVII R2 Bon. 1, 6, 19) tagliar giu (sts XVII R2 Bon. 1, 6, 23) tagliar giu (sts XVIII H3 Stat. Ort. 1, 342, 11) tagliar giu (sts XVIII H3 Stat. Ort. 1, 342, 14) tagliar giu (sts XVIII H3 Stat. Ort. 1, 343, 5) tagliar giu (sts XVIII H3 Stat. Ort. 1, 343, 9) tagliar giu (sts XVIII H3 Stat. Ort. 1, 345, 6) tagliar giu (sts XX p1 Praul. 14, 42, 18) tagliar giu (sts XX p1 Tscheppa 14, 80, 7) tagliar giu (sts XX p1 Tscheppa 14, 81, 10) tagliar giu (sts XX p1 Tscheppa 14, 88, 8) tagliar giu (sts XX p13 Card. blau. 14, 51, 18) tagliar giu (sts XX p13 Card. blau. 14, 51, 20) tagliar giu (sts XX p2 Getgas 14, 30, 16) tagliar giu (sts XX p2 Getgas 14, 30, 18) tagliar giu (sts XX p2 Getgas 14, 30, 21) tagliar giu (sts XX p2 Getgas 14, 36, 25) tagliar giu (sts XX p2 Plantas 14, 12, 22) tagliar giu (sts XX p5 Melod. schons 14, 117, 22) tagliar giu (sts XX p6 Versets 14, 58, 16) tagliar giu (val XVII r1 Bibl. Pitsch. 6, 527, 27) tagliar giu (val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 390, 1) tagliar giu (val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 405, 28) tagliar giu (val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 436, 18) tagliar giu (val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 436, 23) tagliar giu (val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 436, 32) tagliar giu (val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 436, 36) tagliar giu (val XVII r3 Philom. 6, 602, 26) tagliar giu (val XVII r3 Philom. 6, 602, 26) tagliar giu (val XVIII h1 Stram. Lav. 7, 252, 1) tagliar giu (val XVIII h2 Jach. Vulp. 7, 187, 25) tagliar giu (val XVIII H5 Sentent. 10, 864, 25) tagliar giu (val XVIII H5 Sentent. 10, 864, 29) tagliar giu (val XVIII H5 Sentent. 10, 865, 13) tagliar giu (val XVIII r10 Petr. Non. 7, 269, 22) tagliar giu (val XVIII r10 Petr. Non. 7, 269, 25) tagliar giu (val XVIII r10 Petr. Non. 7, 283, 40) tagliar giu (val XVIII r10 Petr. Non. 7, 284, 23) tagliar giu (val XVIII r10 Petr. Non. 7, 285, 19) tagliar giu (val XVIII r10 Petr. Non. 7, 287, 11) tagliar giu (val XVIII r10 Petr. Non. 7, 288, 33) tagliar giu (val XIX H3 Econ. 10, 915, 23) tagliar giu (val XIX H3 Econ. 10, 940, 37) tagliar giu (val XX P15 Volk. VM 10, 1128, 27) tagliar giu (val XX P6 Kind. VM 10, 1106, 4) tagliar giu (val XX P8 Formeln VM 10, 1103, 121) tagliar ora (srm XVIII h3 Bref Arteg. 10, 193, 29) tagliar ora (srm XVIII h3 Lodev. Terra 10, 160, 12) tagliar ora (srm XIX h3 Arteg. 10, 362, 16) tagliar ora (srm XX h3 Const. Com. 10, 535, 35) tagliar ora (srm XX h3 Const. Com. 10, 536, 5) tagliar ora (srm XX p1 Märch. Srm 10, 622, 25) tagliar ora (srm XX p1 Märch. Srm 10, 623, 40) tagliar ora (srm XX p1 Märch. Srm 10, 635, 17) tagliar ora (srm XX p1 Märch. Srm 10, 635, 28) tagliar ora (srs XVII h5 Prot. Trun 4, 104, 33) tagliar ora (srs XVII h5 Prot. Trun 4, 106, 10) tagliar ora (srs XVII h5 Prot. Trun 4, 106, 39) tagliar ora (srs XVIII H1 Canz. stans 1, 392, 2) tagliar ora (srs XVIII H3 Bref Ter. 1, 280, 34) tagliar ora (srs XIX P1 Märch. SS 2, 107, 20) tagliar ora (srs XIX P1 Märch. SS 2, 69, 18) tagliar ora (srs XIX P1 Märch. SS 2, 76, 1) tagliar ora (srs XIX P1 Märch. SS 2, 90, 5) tagliar ora (srs XIX P1 Sag. SS 2, 653, 23) tagliar ora (srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 991, 406) tagliar ora (srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 202, 26) tagliar ora (srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 202, 35) tagliar ora (sts XX p1 Tscheppa 14, 80, 4) tagliar ora (sts XX p1 Tscheppa 14, 81, 15) tagliar ora (sts XX p2 Umens 14, 49, 5) tagliar ora (sts XX p2 Vischn. 14, 47, 2) tagliar ora (sts XX p5 Melod. schons 14, 105, 2) tagliar ora (sts XX p7 Giois 14,

64, 23) tagliar ora (*sts XX p7 Giois 14, 64, 29*) tagliar ora (*val XVIII R2 Canis. 10, 872, 2*) tagliar si (*srm XX p7 Kindersp. Srm 10, 712, 10*) tagliar si (*srs XVII h5 Prot. Trun 4, 104, 29*) tagliar si (*srs XVII h5 Prot. Trun 4, 106, 37*) tagliar si (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 4, 3*) tagliar si (*srs XIX P1 Sag. SS 2, 660, 35*) tagliar si (*val XVIII H3 Partic. 10, 857, 21*) tagliar si (*val XVIII H3 Viscn. 10, 845, 33*) tagliar si (*val XVIII H3 Viscn. 10, 848, 26*) tagliar si (*val XVIII H3 Viscn. 10, 853, 4*) tagliar si (*val XVIII p5 Volkslied. ENG 9, 201, 76*) tagliar si (*val XIX H3 Eccon. 10, 928, 36*) tagliar suenter (*sts XVIII h5 Partaz. 4, 80, 19*) tagliar vi (*put XVII r1 Lüci 6, 134, 39*) tagliar vi (*srs XVII h4 Sou. Crim. 13, 104, 3*) tagliar vi (*val XVIII h2 Jach. Vulp. 7, 182, 31*) tagliar vi (*val XVIII h2 Jach. Vulp. 7, 186, 39*) tagliar vi (*val XVIII h2 Nott 7, 352, 21*) tagliar vi (*val XVIII h4 Letschas 11, 289, 36*) tagliar vi (*val XVIII r10 Petr. Non. 7, 270, 11*) tagliar vi (*val XVIII r10 Petr. Non. 7, 277, 19*) tagliar vi (*val XVIII r10 Petr. Non. 7, 286, 13*) tagliar vi (*val XVIII r10 Petr. Non. 7, 286, 15*) tagliar vi (*val XVIII r10 Petr. Non. 7, 286, 2*) tagliar vi (*val XVIII r10 Petr. Non. 7, 286, 23*) tagliar vi (*val XVIII r10 Petr. Non. 7, 286, 24*) tagliar vi (*val XVIII r10 Petr. Non. 7, 286, 25*) tagliar vi (*val XVIII r10 Petr. Non. 7, 286, 27*) tagliar vi (*val XVIII r10 Petr. Non. 7, 286, 29*) tagliar vi (*val XVIII r10 Petr. Non. 7, 286, 36*) tagliar vi (*val XVIII r10 Petr. Non. 7, 286, 39*) tagliar vi (*val XVIII r10 Petr. Non. 7, 286, 8*) tagliar vi (*val XVIII r10 Petr. Non. 7, 287, 1*) tagliar vi (*val XVIII r10 Petr. Non. 7, 287, 6*) tagliar vi (*val XVIII r10 Petr. Non. 7, 289, 1*) tagliar vi (*val XVIII r10 Petr. Non. 7, 289, 5*) tagliar vi (*val XVIII r10 Petr. Non. 7, 292, 33*) tagliar vi (*val XVIII p5 Volkslied. ENG 9, 197, 140*) tagliar vi e nà (*srs XVII h5 Prot. Trun 4, 106, 7*)

taisser en (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 69, 27*) taisser giu (*put XVII r3 Sut. Morts 6, 302, 323*)

tanscher engiu (*srs XX e2 Sogn Gieri 12, 3, 81*) tanscher ensemen (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 334, 29*) tanscher giu (*int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 807, 25*) tanscher giu (*srs XX e2 Sogn Gieri 12, 5, 162*) tanscher ora (*srs XIX h3 Stumad. 747, 4*) tanscher si (*put XVIII r9 Premi vensch. 7, 457, 20*) tanscher si (*put XVIII r9 Premi vensch. 7, 462, 26*) tanscher si (*srs XIX e1 Poes. Muoth2. 1, 679, 71*)

tardar suenter (*put XVIII p3 Magul. 7, 16, 23*)

tarlahar ora (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 563, 30*)

tartagnar davent (*srs XVIII H1 Canz. stans 1, 391, 113*)

taschair giu (*breg XIX e3 Gian Maur. 11, 58, 691*) taschair giu (*put XVI R7 Arik 5, 165, 447*) taschair giu (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 101, 8*) taschair giu (*srs XVIII e3 Com. cuorta 4, 508, 20*) taschair giu (*srs XVIII e3 Com. Spas. 4, 457, 2*) taschair suenter (*srm XIX e7 Biv. 10, 425, 26*)

tatgar ensemen (*val XVIII R12 Bust. 10, 883, 33*) tatgar si (*breg XIX e3 Gian Maur. 11, 33, 928'*) tatgar si (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 44, 32*) tatgar si (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 45, 6*) tatgar si (*srm XIX e7 Biv. 10, 429, 8*) tatgar si (*srm XX p1 Märch. Srm 10, 632, 12*) tatgar si (*val XVIII h2 Nott 7, 332, 7*) tatgar si (*val XVIII h2 Nott 7, 358, 33*) tatgar si (*val XX P15 Volk. VM 10, 1122, 17*) tatgar sut (*srs XIX P1 Sag. SS 2, 658, 22*) tatgar vi (*val XVIII r9 Dorta 7, 297, 34*) tatgar vi (*val XX p7 Bursch. Val 11, 264, 27*)

taxar vi (*put XVII r9 Plaunt 6, 321, 140*)

tegnair avant (*put XVI R2 Bsogn. 5, 458, 8*) tagnair avant (*put XVI R2 Fvorm. 5, 463, 20*) tagnair avant (*put XVI R2 Fvorm. 5, 463, 34*) tagnair avant (*put XVI R2 Fvorm. 5, 463, 36*) tagnair avant (*put XVI R7 Hist. Ios. 5, 41, 821*) tagnair avant (*put XVII p16 Pleds 6, 33, 38*) tagnair avant (*put XVII p16 Pleds 6, 35, 29*) tagnair avant (*put XVII r7 Saench. Cic. 6, 61, 726*) tagnair avant (*srm XVIII h4 Fuorma Sar. 10, 178, 22*) tagnair avant (*srm XVIII h4 Fuorma Serr. 10, 179, 25*) tagnair avant (*srm XVIII r2 Cuorta Doctr. 10, 121, 20*) tagnair avant (*srm XIX r10 Dedual 10, 366, 38*) tagnair avant (*srm XIX r10 Dedual 10, 367, 12*) tagnair avant (*srm XIX r10 Dedual 10, 367, 23*) tagnair avant (*srs XVII H4 Ziu.1, 87, 29*) tagnair avant (*srs XVII r10 Priedi 4, 349, 31*) tagnair avant (*srs XVII r9 Pried. 4, 191, 27*) tagnair avant (*srs XVII r9 Pried. 4, 201, 36*) tagnair avant (*srs XVII r9 Pried. 4, 201, 36*) tagnair avant (*srs XVII r9 Pried. 4, 201, 38*) tagnair avant (*srs XVIII e3 Com. Spas. 4, 434, 15*) tagnair avant (*srs XVIII h4 Seram. 4, 20, 10*) tagnair avant (*srs XVIII h4 Seram. 4, 20, 12*) tagnair avant (*srs XVIII h4 Seram. 4, 21, 2*) tagnair avant (*srs XVIII h4 Seram. 4, 21, 37*) tagnair avant (*srs XVIII h4 Seram. 4, 21, 39*) tagnair avant (*srs XVIII h4 Seram. 4, 21, 4*) tagnair avant (*srs XVIII h4 Seram. 4, 22, 31*) tagnair avant (*srs XVIII h4 Seram. 4, 22, 33*) tagnair avant (*srs XVIII h4 Seram. 4, 22, 6*) tagnair avant (*srs XVIII h4 Seram. 4, 22, 8*) tagnair avant (*srs XVIII h4 Seram2. 4, 41, 27*) tagnair avant (*srs XVIII h4 Seram2. 4, 42, 24*) tagnair avant (*srs XIX h4 Saram. 1, 513, 29*) tagnair avant (*srs XIX h4 Saram. 1, 513, 31*) tagnair avant (*sts*

XVII R2 Bon. 1, 3, 18) tegnair avant (sts XVII R6 Nauli 1, 33, 1) tegnair avant (sts XIX h4 Tschent. Munt. 4, 95, 27) tegnair avant (sts XIX h4 Tschent. Munt. 4, 95, 35) tegnair avant (sts XIX h4 Tschent. Munt. 4, 95, 37) tegnair avant (sts XIX h4 Tschent. Munt. 4, 96, 33) tegnair avant (sts XIX h4 Tschent. Munt. 4, 97, 34) tegnair avant (val XVII H3 St. Civ. 10, 803, 37) tegnair avant (val XVII H3 St. Civ. 10, 803, 39) tegnair avant (val XVIII H3 St. Crim. 10, 813, 31) tegnair davent (put XIX e1 Sandri 8, 56, 8) tegnair davent (srm XVIII r10 Priedis Srm.10, 581, 6) tegnair davent (srm XX p14 Volksmed. Srm 10, 769, 45) tegnair davent (srm XX p14 Volksmed. Srm 10, 770, 64) tegnair davent (srm XX p14 Volksmed. Srm 10, 770, 67) tegnair davent (srm XX p14 Volksmed. Srm 10, 775, 240) tegnair davent (srm XX p2 Sag. Srm 10, 655, 29) tegnair davent (srs XVIII e3 Com. Spas. 4, 457, 12) tegnair davent (srs XVIII h3 St. Trin 4, 57, 13) tegnair davent (srs XVIII p5 Volklied. SS 2, 585, 37) tegnair davent (srs XVIII R4 Steil. 1, 235, 25) tegnair davent (srs XVIII r9 Christ. vers. 4, 396, 34) tegnair davent (srs XIX p13 Abergl. SS 4, 1019, 270) tegnair davent (srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 980, 92) tegnair davent (srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 980, 93) tegnair davent (srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 982, 133) tegnair davent (srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 983, 165) tegnair davent (srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 983, 168) tegnair davent (srs XIX p15 Volk. SS 4, 1017, 25) tegnair davent (srs XIX p16 Pleids 4, 627, 27) tegnair davent (srs XIX p5 Volklied. SS 2, 519, 77) tegnair davent (srs XIX r10 Priedi Casan. 1, 816, 24) tegnair davent (srs XIX r3 Canz. Consecr. 1, 502, 105) tegnair davent (srs XIX r3 Canz. Fiasta 1, 499, 40) tegnair davent (srs XX e1 Gion Cad. 12, 188, 7) tegnair davent (srs XX e2 Camath. Poes. 12, 141, 59) tegnair davent (sts XX p13 Card. blau. 14, 55, 5) tegnair davent (val XVIII p5 Volkslied. ENG 9, 223, 392) tegnair davent (val XX P15 Volk. VM 10, 1128, 33) tegnair davent (val XX R2 Duttr. 10, 1080, 41) tegnair en (breg XIX e3 Gian Maur. 11, 93, 369) tegnair en (put XX p5 Volkslied. ENG 9, 258, 10) tegnair en (srm XVIII h3 Bref Arteg. 10, 192, 18) tegnair en (srm XVIII h3 Bref Arteg. 10, 192, 25) tegnair en (srm XVIII h3 Bref Arteg. 10, 192, 28) tegnair en (srm XVIII h4 Fuarma Sar. 10, 178, 15) tegnair en (srm XVIII r2 Cuorta Doctr. 10, 114, 7) tegnair en (srm XX e6 Cod. Surm. 10, 491, 38) tegnair en (srm XX p14 Volksmed. Srm 10, 770, 76) tegnair en (srm XX p14 Volksmed. Srm 10, 771, 82) tegnair en (srs XVII r4 Moeli 4, 345, 189) tegnair en (srs XVIII h3 Reg. Uors 4, 125, 18) tegnair en (srs XVIII h3 Reg. Uors 4, 125, 30) tegnair en (srs XVIII h3 Reg. Uors 4, 126, 9) tegnair en (srs XVIII h3 Reg. Uors 4, 133, 6) tegnair en (srs XVIII h3 Reg. Uors 4, 134, 28) tegnair en (srs XVIII h3 St. Trin 4, 56, 31) tegnair en (srs XVIII h3 St. Trin 4, 67, 28) tegnair en (srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 984, 186) tegnair en (srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 984, 188) tegnair en (srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 984, 191) tegnair en (srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 986, 247) tegnair en (srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 996, 524) tegnair enavos (put XVII h7 Bref Gabr. 6, 21, 6) tegnair enavos (put XVIII r4 Chr. Orat. 7, 210, 13) tegnair enavos (put XVIII r4 Chr. Orat. 7, 213, 25) tegnair enavos (put XX p5 Volkslied. ENG 9, 233, 54) tegnair enavos (srm XX e3 Leon. Cas. 10, 473, 30) tegnair enavos (srm XX p7 Kindersp. Srm 10, 720, 8) tegnair enavos (srs XVIII e3 Com. Spas. 4, 433, 16) tegnair enavos (srs XIX e3 Gien. 1, 475, 16) tegnair enavos (srs XIX e3 Gien. 1, 475, 35) tegnair enavos (srs XIX e3 Gien. 1, 475, 37) tegnair enavos (srs XIX P1 Märch. SS 2, 109, 3) tegnair enavos (srs XIX P1 Märch. SS 2, 3, 2) tegnair enavos (sts XX p2 Getgas 14, 24, 12) tegnair enavos (val XVII r1 Bibl. Jac. 6, 647, 28) tegnair enavos (val XVIII h2 Nott 7, 344, 33) tegnair enavos (val XVIII h2 Nott 7, 366, 31) tegnair enavos (val XIX e3 Chialav. 8, 438, 23) tegnair encunter (srm XX p14 Volksmed. Srm 10, 771, 79) tegnair encunter (srm XX p14 Volksmed. Srm 10, 771, 80) tegnair encunter (srm XX p14 Volksmed. Srm 10, 771, 83) tegnair encunter (srs XVII r9 Pried. 4, 168, 3) tegnair encunter (srs XVIII e3 Com. Spas. 4, 439, 3) tegnair encunter (srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 984, 187) tegnair encunter (srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 984, 190) tegnair encunter (srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 984, 208) tegnair encunter (srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 985, 228) tegnair encunter (srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 993, 471) tegnair encunter (val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 389, 10) tegnair encunter (val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 131, 15) tegnair encunter (val XX p14 Volksmed. Val 11, 274, 83) tegnair engiu (srs XIX p13 Abergl. SS 2, 633, 215) tegnair engiu (sts XX p13 Card. blau. 14, 43, 21) tegnair engiu (val XVIII h3 Letschas 11, 315, 35) tegnair ensemen (int XIX e4 Gian. Mar. 4, 952, 13) tegnair ensemen (int XIX e4 Gian. Mar. 4, 972, 19) tegnair ensemen (put XVIII p5 Volkslied. ENG 9, 12, 41) tegnair ensemen (srm XIX h3 Start. Ludev. 10, 269, 6) tegnair ensemen (srs XVII h1 Chiet. Giuv. 1, 775, 51) tegnair ensemen (srs XVII r9 Pried. 4, 164, 16) tegnair ensemen (srs XVIII e3 Com. Spas. 4, 438, 39) tegnair ensemen (srs XVIII e3 Com. Spas. 4, 463, 8) tegnair ensemen (srs XVIII H4 Test. olma 1, 232, 39) tegnair ensemen (srs XIX e2 Urser. 1, 688, 152) tegnair ensemen (srs XIX E3 Ranv. 1, 461, 35) tegnair ensemen (srs XIX h1 Fomaz 1, 519, 96) tegnair ensemen (srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 214, 24) tegnair ensemen (sts XX p2 Dall'ora 14, 15, 6) tegnair ensemen (val XVI R7 Iuv. 5, 383, 376) tegnair ensemen (val XVIII p5 Volkslied. ENG 9, 199, 217)

tegnair ensemen (*val XIX r10 Pünch.* 8, 605, 40) tegnairen ensemen (*val XX p14 Volksmed. Val 11,* 267, 15) tegnairen giu (*int XIX e7 Un. Raet.* 4, 902, 35) tegnairen giu (*srn XIX h3 Start. Ludev.* 10, 271, 24) tegnairen giu (*srn XIX h3 Val Nandro 10,* 356, 18) tegnairen giu (*srn XIX h3 Val Nandro 10,* 356, 20) tegnairen giu (*srn XIX h3 Val Nandro 10,* 356, 22) tegnairen giu (*srs XVIII E3 Vieuva 1,* 382, 10) tegnairen giu (*srs XIX p4 Quei cud.* 13, 136, 8) tegnairen nà (*srs XIX e7 Detg. usit.* 12, 290, 26) tegnairen natiers (*put XVII r1 Lüci* 6, 122, 33) tegnairen ora (*put XVII h7 Jenatz* 6, 228, 14) tegnairen ora (*put XVII p5 Volkslied. ENG* 9, 190, 12) tegnairen ora (*put XIX e3 Canêra* 8, 310, 20) tegnairen ora (*srn XVIII h3 Bref Arteg.* 10, 192, 3) tegnairen ora (*srn XVIII h3 Lodev. Terra* 10, 161, 34) tegnairen ora (*srn XX p2 Sag. Srm* 10, 666, 2) tegnairen ora (*srn XX p8 Sprichw. Srm* 10, 686, 128) tegnairen ora (*srs XVIII h3 St. Trin* 4, 64, 22) tegnairen ora (*srs XIX E3 Ranv.* 1, 459, 1) tegnairen ora (*srs XIX E3 Ranv.* 1, 469, 16) tegnairen ora (*srs XIX e8 Proj. bogn* 4, 647, 27) tegnairen ora (*srs XIX P1 Märch. SS* 2, 43, 14) tegnairen ora (*srs XIX P1 Märch. SS* 2, 48, 25) tegnairen ora (*srs XIX P1 Märch. SS* 2, 87, 32) tegnairen ora (*srs XIX P15 Volk. SS* 2, 219, 22) tegnairen ora (*srs XIX p5 Volklied. SS* 2, 380, 36) tegnairen ora (*sts XIX e4 Fabl.* 1, 599, 22) tegnairen ora (*sts XIX h4 Tschent. Munt.* 4, 96, 28) tegnairen ora (*val XVIII h2 Nott* 7, 334, 1) tegnairen ora (*val XVIII h2 Nott* 7, 357, 10) tegnairen oravant (*put XVIII p3 Nüzaiv.* 7, 26, 26) tegnairen si (*breg XIX e3 Gian Maur.* 11, 100, 615) tegnairen si (*breg XIX e3 Gian Maur.* 11, 62, 839) tegnairen si (*breg XIX e3 Gian Maur.* 11, 62, 839') tegnairen si (*breg XIX e3 Gian Maur.* 11, 62, 840) tegnairen si (*breg XIX e3 Gian Maur.* 11, 62, 843) tegnairen si (*breg XIX e3 Gian Maur.* 11, 63, 867) tegnairen si (*breg XIX e3 Gian Maur.* 11, 63, 867') tegnairen si (*breg XIX e3 Gian Maur.* 11, 63, 871) tegnairen si (*breg XIX e3 Gian Maur.* 11, 63, 871') tegnairen si (*breg XIX e3 Gian Maur.* 11, 63, 898) tegnairen si (*breg XIX e3 Gian Maur.* 11, 64, 912') tegnairen si (*breg XIX e3 Gian Maur.* 11, 76, 128) tegnairen si (*int XIX e4 NovII. Bühl.* 4, 849, 1) tegnairen si (*int XIX e7 Grisch. vaed.* 4, 670, 29) tegnairen si (*int XIX e7 Grisch. vaed.* 4, 690, 30) tegnairen si (*put XVI P4 Eagl.* 5, 449, 1117') tegnairen si (*put XVI r1 Bifr.* 5, 253, 31) tegnairen si (*put XVII p4 Tragic.* 6, 569, 312) tegnairen si (*put XVII r3 Lur. Wietz.* 6, 483, 45) tegnairen si (*put XVII r7 Saench. Cic.* 6, 78, 1270) tegnairen si (*put XVII r7 Saench. Cic.* 6, 84, 1422) tegnairen si (*put XVIII p16 Zard.* 7, 119, 37) tegnairen si (*put XVIII p16 Zard.* 7, 127, 29) tegnairen si (*put XVIII p3 Nüzaiv.* 7, 56, 2) tegnairen si (*put XVIII p3 Nüzaiv.* 7, 74, 24) tegnairen si (*put XVIII r9 Premi vensch.* 7, 462, 29) tegnairen si (*put XVIII r9 Ros. Porta* 7, 430, 12) tegnairen si (*put XIX e3 Canêra* 8, 316, 32) tegnairen si (*put XIX e3 Orfna* 8, 482, 33) tegnairen si (*put XIX p11 Tram.* 8, 101, 23) tegnairen si (*put XIX p11 Tram.* 8, 118, 33) tegnairen si (*srn XVIII h3 Lodev. Terra* 10, 175, 5) tegnairen si (*srn XVIII h4 Fuorma Serr.* 10, 179, 13) tegnairen si (*srn XVIII h4 Fuorma Serr.* 10, 179, 7) tegnairen si (*srn XVIII h4 Fuorma Serr.* 10, 179, 9) tegnairen si (*srn XVIII r2 Cuorta Doctr.* 10, 109, 32) tegnairen si (*srn XVIII r2 Cuorta Doctr.* 10, 127, 21) tegnairen si (*srn XIX e1 Cola* 10, 589, 30) tegnairen si (*srn XIX e7 Biv.* 10, 438, 10) tegnairen si (*srn XIX h3 Start. Ludev.* 10, 239, 18) tegnairen si (*srn XIX h3 Start. Ludev.* 10, 261, 10) tegnairen si (*srn XIX r10 Gallin* 10, 329, 18) tegnairen si (*srn XX p2 Sag. Srm* 10, 652, 2) tegnairen si (*srs XVII h4 Sou. Crim.* 13, 93, 20) tegnairen si (*srs XVII h4 Sou. Crim.* 13, 93, 21) tegnairen si (*srs XVII r4 Pried.* 4, 255, 39) tegnairen si (*srs XVII R5 Glisch* 1, 98, 14) tegnairen si (*srs XVII R5 Glisch* 1, 99, 26) tegnairen si (*srs XVII r7 Pass. Somv.* 13, 56, 20) tegnairen si (*srs XVII r9 Pried.* 4, 170, 35) tegnairen si (*srs XVII r9 Pried.* 4, 178, 15) tegnairen si (*srs XVII r9 Pried.* 4, 196, 27) tegnairen si (*srs XVII r9 Pried.* 4, 211, 22) tegnairen si (*srs XVII r9 Pried.* 4, 214, 25) tegnairen si (*srs XVIII e3 Com. cuarta* 4, 494, 11) tegnairen si (*srs XVIII e3 Th. Com.* 4, 564, 2) tegnairen si (*srs XVIII e3 Th. Com.* 4, 568, 14) tegnairen si (*srs XVIII E3 Vieuva* 1, 382, 37) tegnairen si (*srs XVIII H3 Bref Ter.* 1, 281, 38) tegnairen si (*srs XVIII h3 Reg. Uors* 4, 124, 28) tegnairen si (*srs XVIII h3 Reg. Uors* 4, 127, 30) tegnairen si (*srs XVIII h3 Seram2.* 4, 43, 14) tegnairen si (*srs XVIII h3 St. Trin* 4, 51, 24) tegnairen si (*srs XVIII h3 St. Trin* 4, 57, 23) tegnairen si (*srs XVIII h3 St. Trin* 4, 58, 1) tegnairen si (*srs XVIII h3 St. Trin* 4, 58, 2) tegnairen si (*srs XVIII h4 Ord. Cum.* 4, 18, 12) tegnairen si (*srs XVIII h4 Ord. Cum.* 4, 18, 14) tegnairen si (*srs XVIII h4 Seram.* 4, 19, 12) tegnairen si (*srs XVIII h4 Seram.* 4, 20, 10) tegnairen si (*srs XVIII h4 Seram.* 4, 20, 20) tegnairen si (*srs XVIII h4 Seram.* 4, 20, 22) tegnairen si (*srs XVIII h4 Seram.* 4, 21, 12) tegnairen si (*srs XVIII h4 Seram.* 4, 21, 15) tegnairen si (*srs XVIII h4 Seram.* 4, 21, 3) tegnairen si (*srs XVIII h4 Seram.* 4, 21, 37) tegnairen si (*srs XVIII h4 Seram.* 4, 22, 31) tegnairen si (*srs XVIII h4 Seram2.* 4, 40, 32) tegnairen si (*srs XVIII h4 Seram2.* 4, 41, 32) tegnairen si (*srs XVIII h4 Seram2.* 4, 41, 35) tegnairen si (*srs XVIII h4 Seram2.* 4, 42, 22) tegnairen si (*srs XVIII H4 Test. olma* 1, 231, 5) tegnairen si (*srs XVIII h5 Extr. Rad.* 4, 588, 1) tegnairen si (*srs XVIII h5 Extr. Rad.* 4, 588, 29) tegnairen si (*srs XVIII H5 Landt.* 1, 378, 22) tegnairen si (*srs XVIII H7 Arpag.* 1, 399, 28) tegnairen si (*srs XVIII h8 Balt. Arp.* 4, 598, 40) tegnairen si (*srs XVIII H8 Cud. Ball.* 1, 412, 15) tegnairen si (*srs XVIII P4 Dertg. Nau.* 1, 439, 23) tegnairen si (*srs XVIII P4 Dertg. Nau.* 1, 443, 132) tegnairen si (*srs XVIII p4 Dertg. Nau.* 13, 177, 23) tegnairen si (*srs XVIII p4 Dertg. Nau.* 13, 181, 132) tegnairen si (*srs XVIII p4 Dertg. Nau.* 13, 197, 674) tegnairen si (*srs XVIII p4*

Dertg. Nau. 13, 210, 1103) tagnair si (*srs XVIII R3 Cud. canz. 4, 297, 103*) tagnair si (*srs XVIII r7 Pass. Lumbr. 13, 130, 4*) tagnair si (*srs XIX e2 Urser. 1, 700, 1221*) tagnair si (*srs XIX e3 Gien. 1, 477, 1*) tagnair si (*srs XIX e3 Lig. Grischa 1, 550, 1*) tagnair si (*srs XIX e4 Nov. Ball. 1, 649, 8*) tagnair si (*srs XIX e6 Gud. 1, 637, 5*) tagnair si (*srs XIX e7 Canz. pop. 12, 300, 20*) tagnair si (*srs XIX e8 Prend. 1, 641, 18*) tagnair si (*srs XIX e8 Proj. bogn 4, 643, 4*) tagnair si (*srs XIX e8 Proj. bogn 4, 646, 23*) tagnair si (*srs XIX h3 Roda 4, 120, 11*) tagnair si (*srs XIX h3 Roda 4, 120, 15*) tagnair si (*srs XIX h3 Roda 4, 120, 17*) tagnair si (*srs XIX h4 Formul2. 1, 534, 14*) tagnair si (*srs XIX h4 Formul2. 1, 534, 15*) tagnair si (*srs XIX h4 Saram. 1, 513, 30*) tagnair si (*srs XIX h5 Cader. 4, 612, 33*) tagnair si (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 125, 38*) tagnair si (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 59, 1*) tagnair si (*srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 979, 53*) tagnair si (*srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 984, 189*) tagnair si (*srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 984, 203*) tagnair si (*srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 986, 233*) tagnair si (*srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 986, 236*) tagnair si (*srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 990, 356*) tagnair si (*srs XIX p16 Plaid Matz 13, 230, 37*) tagnair si (*srs XIX P2 Sag. SS 2, 144, 34*) tagnair si (*srs XIX P2 Sag. SS 2, 160, 31*) tagnair si (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 243, 21*) tagnair si (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 399, 15*) tagnair si (*srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 207, 36*) tagnair si (*srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 211, 32*) tagnair si (*srs XIX r10 Priedi DiR 4, 648, 21*) tagnair si (*srs XIX r3 Canz. Fiasta 1, 499, 42*) tagnair si (*sts XVIII h3 Tschent. Scheid 1, 803, 15*) tagnair si (*sts XIX e4 Fabl. 1, 599, 39*) tagnair si (*sts XIX h4 Tschent. Munt. 4, 95, 36*) tagnair si (*sts XX p7 Giois 14, 61, 27*) tagnair si (*val XVII h2 Cr. Rim. 6, 265, 229*) tagnair si (*val XVII r1 Bibl. Pitsch. 6, 531, 25*) tagnair si (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 367, 16*) tagnair si (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 417, 17*) tagnair si (*val XVIII h2 Jach. Vulp. 7, 179, 3*) tagnair si (*val XVIII h2 Jach. Vulp. 7, 182, 10*) tagnair si (*val XVIII h2 Jach. Vulp. 7, 189, 15*) tagnair si (*val XVIII h2 Jach. Vulp. 7, 192, 19*) tagnair si (*val XVIII h2 Jach. Vulp. 7, 194, 3*) tagnair si (*val XVIII h2 Jach. Vulp. 7, 195, 40*) tagnair si (*val XVIII h2 Jach. Vulp. 7, 199, 1*) tagnair si (*val XVIII h2 Nott 7, 353, 30*) tagnair si (*val XVIII h2 Nott 7, 355, 14*) tagnair si (*val XVIII H3 Letsch. 10, 830, 19*) tagnair si (*val XVIII h3 Letschas 11, 304, 26*) tagnair si (*val XVIII h3 Letschas 11, 313, 24*) tagnair si (*val XVIII h3 Letschas 11, 316, 34*) tagnair si (*val XVIII h3 Tschant. Ledschas 11, 347, 23*) tagnair si (*val XVIII p3 Alex. Pitsch. 7, 13, 21*) tagnair si (*val XVIII r10 Petr. Non. 7, 270, 29*) tagnair si (*val XVIII r10 Petr. Non. 7, 287, 25*) tagnair si (*val XIX e1 Pitsch 10, 1011, 150*) tagnair si (*val XIX e1 Pitsch 10, 1011, 154*) tagnair si (*val XIX r10 Pünch. 8, 603, 8*) tagnair si (*val XIX R11 Hist. bibl. 10, 997, 26*) tagnair si (*val XX p2 Sag. Val 11, 206, 26*) tagnair si (*val XX p7 Gesellsch. Val 11, 260, 7*) tagnair si (*val XX p5 Volkslied. ENG 9, 230, 55*) tagnair si (*val XX p5 Volkslied. ENG 9, 235, 55*) tagnair sisura (*srm XX e3 Elis. Thür. 10, 513, 37*) tagnair suenter (*srm XVIII h3 Artetg. 10, 181, 2*) tagnair sut (*srm XVIII h3 Franc. Gallin 10, 560, 34*) tagnair sut (*srm XIX r10 Gallin 10, 345, 14*) tagnair sut (*srs XVIII H2 Sagoing 1, 214, 22*) tagnair sut (*srs XVIII h4 Seram2. 4, 41, 33*) tagnair sut (*srs XVIII H4 Test. olma 1, 230, 7*) tagnair sut (*srs XVIII r3 Refl. christ. 4, 380, 38*) tagnair tiers (*srs XVIII H9 Coll. 1, 347, 9*) tagnair tiers (*srs XIX p7 Kindsp. SS 2, 691, 48*) tagnair tiers (*srs XX e1 Camath. Poes. 12, 107, 61*) tagnair tiers (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 391, 14*) tagnair vi (*srs XVII R3 Grass 1, 118, 1*) tagnair vi (*srs XVIII p4 Dertg. Nau. 13, 211, 1131*) tagnair vi (*val XIX e1 Pitsch 10, 1011, 39*)

temair giu (*srs XVIII H1 Pertr. 1, 420, 182*)

temprar si (*sts XX p1 Tscheppa 14, 84, 1*) temprar si (*sts XX p1 Tscheppa 14, 84, 7*)

tender ora (int XIX e7 Grisch. vaed. 4, 681, 25) tender si (*srs XX e2 Sogn Gieri 12, 43, 1547*) tender si (*val XVIII p5 Volkslied. ENG 9, 196, 122*)

tenscher giu (*val XX E3 Lombard. 10, 1054, 489*) tenscher si (*srm XX p1 Märch. Srm 10, 620, 14*) tenscher si (*srs XVII r9 Pried. 4, 202, 22*) tenscher vi (*val XX p2 Sag. VM 10, 1087, 35*)

termar ora (*val XVIII H5 Sentent. 10, 864, 20*)

termenir ora (*srs XIX h3 Roda 4, 116, 12*) termenir ora (*sts XVIII h5 Partaz. 4, 77, 20*) termenir ora (*sts XVIII h5 Partaz. 4, 77, 34*)

terminar enora (*srs XIX h3 Roda 4, 121, 13*)

terrar giu (*srs XVIII r9 Volklied. SS 2, 618, 68*)

tettar ora (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 32, 32*)

tgamerlar ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 68, 29*)

tgirar ora (*srm XVIII r12 Fund. Ret. 10, 48, 39*) tgirar si (*srm XIX h3 Val Nandro 10, 356, 15*) tgirar si (*val XVIII p3 Alex. Pitsch. 7, 8, 20*)

tgittar en (*srm XX e6 Cod. Surm. 10, 498, 23*) tgittar enturn (*sts XX p1 Tscheppa 14, 98, 20*) tgittar enturn (*val XX E3 Lombard. 10, 1061, 208'*) tgittar ora (*srm XX p2 Sag. Srm 10, 646, 10*) tgittar ora (*val XIX e3 Strias 8, 332, 26*) tgittar surora (*srm XX e6 Cod. Surm. 10, 494, 7*)

tgular si (*srs XIX e6 Gud. 1, 636, 27*)

tinglar giu (*srs XIX e1 Alph. Tuor 12, 166, 18*)

torrer si (*srs XVII r3 Volklied. SS 2, 603, 83*)

traclar en (*srm XX p2 Sag. Srm 10, 652, 8*)

tractar vinavant (*val XVIII h2 Jach. Vulp. 7, 191, 1*)

trafitgar ensemen (*val XVIII h5 Cobia 11, 317, 27*)

traglischar nà (*srm XX e6 Cod. Surm. 10, 499, 27*)

trair atras (*srs XVIII r12 Fund. Ret. 10, 52, 32*) traair atras (*srs XVIII r12 Fund. Ret. 10, 70, 19*) traair atras (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 101, 35*) traair atras (*srs XIX r10 Priedi DiR 4, 655, 27*) traair avant (*srm XVIII h3 Martgiant. 10, 189, 17*) traair avant (*sts XVIII H3 Stat. Ort. 1, 346, 12*) traair avant (*sts XVIII R3 Mattli 1, 349, 112*) traair davent (*breg XIX e3 Gian Maur. 11, 80, 245*) traair davent (*int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 835, 6*) traair davent (*int XIX e7 Lit. rom. 4, 725, 8*) traair davent (*put XVI H2 La Cron. 5, 314, 489*) traair davent (*put XVI r3 Pl. Urat. 5, 480, 10*) traair davent (*put XVI R7 Spill 5, 347, 814*) traair davent (*put XVI R7 Spill 5, 351, 951*) traair davent (*put XVI R7 Spill 5, 365, 1416*) traair davent (*put XVII h1 Bat. Chialav. 6, 188, 72*) traair davent (*put XVII h2 Vutl. 6, 236, 250*) traair davent (*put XVII h7 Bref Gabr. 6, 16, 24*) traair davent (*put XVII p4 Tragic. 6, 590, 965'*) traair davent (*put XVII r3 Lur. Wietz. 6, 496, 27*) traair davent (*put XVII r3 Moart 6, 174, 10*) traair davent (*put XVII r3 Moart 6, 174, 12*) traair davent (*put XVII r3 Sut. Morts 6, 303, 349*) traair davent (*put XVII p5 Volkslied. ENG 9, 192, 66*) traair davent (*put XVIII p3 Magul. 7, 18, 37*) traair davent (*put XIX e1 Sandri 8, 15, 22*) traair davent (*put XX p5 Volkslied. ENG 9, 7, 30*) traair davent (*srm XVIII h3 Artetg. 10, 183, 8*) traair davent (*srm XVIII h3 Lodev. Terra 10, 144, 5*) traair davent (*srm XVIII h3 Lodev. Terra 10, 156, 30*) traair davent (*srm XVIII r2 Bresc. 10, 34, 35*) traair davent (*srm XIX e1 Quideia 10, 606, 6*) traair davent (*srm XIX h3 Start. Ludev. 10, 262, 18*) traair davent (*srm XIX h3 Start. Ludev. 10, 262, 5*) traair davent (*srm XX p2 Sag. Srm 10, 673, 22*) traair davent (*srs XVII P5 Guara 1, 192, 189*) traair davent (*srs XVII r10 Pried. 4, 245, 13*) traair davent (*srs XVII r10 Pried. 4, 245, 5*) traair davent (*srs XVII r10 Pried. 4, 251, 4*) traair davent (*srs XVII R3 Canz. Spiert. 1, 200, 101*) traair davent (*srs XVII R3 Canz. Spiert. 1, 200, 33*) traair davent (*srs XVII R3 Cons. 1, 136, 56*) traair davent (*srs XVII R3 Cud. canz. 4, 284, 1*) traair davent (*srs XVII R3 Cud. canz. 4, 285, 23*) traair davent (*srs XVII r3 Dabat 1, 761, 41*) traair davent (*srs XVII r3 Enzac. 1, 772, 44*) traair davent (*srs XVII r3 Sulaz 1, 47, 47*) traair davent (*srs XVII r3 Sulaz 1, 48, 64*) traair davent (*srs XVII R3 Vespr. 1, 145, 14*) traair davent (*srs XVII r4 Moeli 4, 347, 8*) traair davent (*srs XVII R4 Nicka 1, 174, 6*) traair davent (*srs XVII R9 Bara 1, 66, 7*) traair davent (*srs XVII r9 Pried. 4, 163, 5*) traair davent (*srs XVII r9 Pried. 4, 177, 18*) traair davent (*srs XVII r9 Pried. 4, 213, 8*) traair davent (*srs XVII r9 Pried. 4, 223, 3*) traair davent (*srs XVII r9 Pried. 4, 225, 24*) traair davent (*srs XVII r9 Pried. 4, 225, 30*) traair davent (*srs XVIII H1 Canz. Ruer. 1, 310, 17*) traair davent (*srs XVIII h3 St. Trin 4, 50, 32*) traair davent (*srs XVIII h3 St. Trin 4, 52, 2*) traair davent (*srs XVIII p4 Dertg. Nau. 13, 205, 923*) traair davent (*srs XVIII p5 Volklied. SS 2, 586, nota a*) traair davent (*srs XVIII p5 Volklied. SS 2, 586, nota c*) traair davent (*srs XVIII p5 Volklied. SS 2, 87, 39*) traair davent (*srs XVIII R3 Canz. Graz. 1, 327, 57*) traair davent (*srs XVIII R3 Cud. canz. 4, 310, 31*) traair davent (*srs XVIII R3 Passt 1, 276, 12*) traair davent (*srs XVIII R3 Passt 1, 277, 66*) traair davent (*srs XVIII R4 Letan. 1, 217, 15*) traair davent (*srs XVIII r9 Christ. vers. 4, 387, 11*) traair davent (*srs XVIII R9 Temma 1, 250, 14*) traair davent (*srs XIX h9 Introd. Berth. 744, 29*) traair davent (*srs XIX h9 Tomasch. 1, 492, 11*) traair davent (*srs XIX h9 Tomasch. 1, 492, 23*) traair davent (*srs XIX h9 Tomasch. 1, 492, 7*) traair davent (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 16, 14*) traair davent (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 16, 16*) traair davent (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 16, 9*) traair davent (*srs XIX P1 Märch. SS 2,*

60, 13) trair davent (*srs XIX p5 Volklid. SS 2, 250, 7*) trair davent (*srs XIX p5 Volklid. SS 2, 259, 5*) trair davent (*srs XIX p5 Volklid. SS 2, 260, 11*) trair davent (*srs XIX p5 Volklid. SS 2, 260, 17*) trair davent (*srs XIX p5 Volklid. SS 2, 260, 23*) trair davent (*srs XIX p5 Volklid. SS 2, 260, 29*) trair davent (*srs XIX p5 Volklid. SS 2, 260, 35*) trair davent (*srs XIX p5 Volklid. SS 2, 260, 41*) trair davent (*srs XIX p5 Volklid. SS 2, 260, 5*) trair davent (*srs XIX p5 Volklid. SS 2, 261, 47*) trair davent (*srs XIX p5 Volklid. SS 2, 261, 53*) trair davent (*srs XIX p5 Volklid. SS 2, 261, 59*) trair davent (*srs XIX p5 Volklid. SS 2, 266, 1*) trair davent (*srs XIX p5 Volklid. SS 2, 266, 7*) trair davent (*srs XIX p5 Volklid. SS 2, 276, 1*) trair davent (*srs XIX p5 Volklid. SS 2, 301, 69*) trair davent (*srs XIX p5 Volklid. SS 2, 365, 50*) trair davent (*srs XIX p5 Volklid. SS 2, 391, 3*) trair davent (*srs XIX p5 Volklid. SS 2, 392, 16*) trair davent (*srs XIX p5 Volklid. SS 2, 434, 47*) trair davent (*srs XIX p5 Volklid. SS 2, 464, 23*) trair davent (*srs XIX p5 Volklid. SS 2, 521, 10*) trair davent (*srs XIX P5 Volklid. SS 3, 24, 80*) trair davent (*srs XIX P5 Volklid. SS 3, 24, 80*) trair davent (*srs XX e1 Camath. Poes. 12, 135, 29*) trair davent (*sts XVIII H1 Tumbl. 1, 332, 16*) trair davent (*sts XVIII H1 Tumbl. 1, 336, 261*) trair davent (*sts XVIII h3 Tschent. Scheid 1, 802, 31*) trair davent (*sts XVIII h3 Tschent. Scheid 1, 803, 29*) trair davent (*sts XVIII p5 Volklid. SS 2, 392, 5*) trair davent (*sts XVIII p5 Volklid. SS 2, 395, 114*) trair davent (*sts XVIII p5 Volklid. SS 2, 396, 22*) trair davent (*sts XIX p5 Volklid. SS 2, 371, 168*) trair davent (*sts XX p5 Melod. schons 14, 122, 30*) trair davent (*sts XX p5 Melod. schons 14, 122, 30*) trair davent (*sts XX p5 Melod. schons 14, 149, 15*) trair davent (*sts XX p5 Melod. schons 14, 153, 23*) trair davent (*sts XX p5 Melod. schons 14, 153, 23*) trair davent (*val XVII r3 Nouva 6, 458, 709*) trair davent (*val XVII H3 St. Civ. 10, 802, 34*) trair davent (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 364, 26*) trair davent (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 365, 13*) trair davent (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 366, 10*) trair davent (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 367, 9*) trair davent (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 383, 28*) trair davent (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 387, 37*) trair davent (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 387, 37*) trair davent (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 389, 38*) trair davent (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 398, 15*) trair davent (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 400, 12*) trair davent (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 400, 30*) trair davent (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 401, 23*) trair davent (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 401, 24*) trair davent (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 401, 26*) trair davent (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 402, 40*) trair davent (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 404, 6*) trair davent (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 404, 7*) trair davent (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 406, 25*) trair davent (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 406, 39*) trair davent (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 410, 2*) trair davent (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 411, 36*) trair davent (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 411, 37*) trair davent (*val XVII r3 Philom. 6, 614, 88*) trair davent (*val XVIII h2 Nott 7, 332, 5*) trair davent (*val XVIII h2 Nott 7, 337, 33*) trair davent (*val XVIII h2 Nott 7, 344, 40*) trair davent (*val XVIII h2 Nott 7, 353, 29*) trair davent (*val XVIII h2 Nott 7, 365, 17*) trair davent (*val XVIII p5 Volkslied. ENG 9, 195, 81*) trair davent (*val XIX H3 Eccon. 10, 924, 35*) trair davent (*val XIX H3 Eccon. 10, 924, 37*) trair davent (*val XX p5 Volkslied. ENG 9, 76, 20*) trair davent (*val XX p5 Volkslied. ENG 9, 76, 25*) trair davent (*val XX p5 Volkslied. ENG 9, 79, 114*) trair davent (*val XX p5 Volkslied. ENG 9, 79, 118*) trair davent (*val XX p5 Volkslied. ENG 9, 80, 160*) trair davent (*val XX p5 Volkslied. ENG 9, 237, 3*) trair davosnà (*sts XX p2 Getgas 14, 27, 32*) trair en (*breg XIX e1 Tom. Maur. 11, 158, 74*) trair en (*breg XIX e3 Gian Maur. 11, 122, 596*) trair en (*breg XIX e3 Gian Maur. 11, 122, 598*) trair en (*breg XIX e3 Gian Maur. 11, 123, 649*) trair en (*breg XIX p10 Rätsel Breg 11, 177, 11*) trair en (*put XVI H2 La Cron. 5, 317, 560*) trair en (*put XVI P4 Eagl. 5, 443, 951*) trair en (*put XVI P4 Eagl. 5, 450, 1166*) trair en (*put XVI r1 Bifr. 5, 254, 25*) trair en (*put XVI r1 Bifr. 5, 254, 3*) trair en (*put XVI R7 Pertz. 5, 80, 1332*) trair en (*put XVII h1 Libart. 6, 207, 148*) trair en (*put XVII h2 Vutl. 6, 244, 542*) trair en (*put XVII p4 Tragic. 6, 576, 528*) trair en (*put XVII p4 Tragic. 6, 576, 532*) trair en (*put XVII p4 Tragic. 6, 576, 532*) trair en (*put XVII p4 Tragic. 6, 576, 550*) trair en (*put XVII p4 Tragic. 6, 577, 562*) trair en (*put XVII p4 Tragic. 6, 577, 563*) trair en (*put XVII r1 Lüci 6, 129, 33*) trair en (*put XVII r3 Lur. Wietz. 6, 502, 5*) trair en (*put XVIII p3 Magul. 7, 20, 35*) trair en (*put XVIII p3 Magul. 7, 23, 20*) trair en (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 28, 8*) trair en (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 31, 13*) trair en (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 35, 36*) trair en (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 35, 38*) trair en (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 38, 15*) trair en (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 45, 35*) trair en (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 58, 4*) trair en (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 86, 12*) trair en (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 86, 19*) trair en (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 98, 35*) trair en (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 99, 27*) trair en (*put XVIII r9 Ros. Porta 7, 426, 13*) trair en (*put XVIII r9 Ros. Porta 7, 427, 37*) trair en (*put XIX e1 Sandri 8, 3, 60*) trair en (*put XIX e1 Zac. Pal. 8, 217, 60*) trair en (*put XIX e1 Zac. Pal. 8, 217, 61*) trair en (*put XIX e1 Zac. Pal. 8, 217, 76*) trair en (*put XIX e1 Zac. Pal. 8, 218, 96*) trair en (*put XIX e3 Canêra 8, 310, 14*) trair en (*put XX p5 Volkslied. ENG 9, 232, 35*) trair en (*srm XVIII h3 Artetg. 10, 182, 16*) trair en (*srm XVIII h3 Lodev. Terra 10, 136, 13*) trair en (*srm XVIII h3 Lodev. Terra 10, 136, 29*) trair en (*srm XVIII h3 Lodev. Terra 10, 138, 32*) trair en (*srm XVIII h3*

Lodev. Terra 10, 139, 11) traïr en (*srm XVIII h3 Lodev. Terra 10, 139, 5*) traïr en (*srm XVIII h3 Lodev. Terra 10, 140, 17*) traïr en (*srm XVIII h3 Lodev. Terra 10, 155, 20*) traïr en (*srm XVIII h3 Lodev. Terra 10, 159, 4*) traïr en (*srm XVIII h3 Lodev. Terra 10, 170, 6*) traïr en (*srm XVIII h3 Lodev. Terra 10, 172, 20*) traïr en (*srm XVIII h3 Lodev. Terra 10, 173, 3*) traïr en (*srm XVIII r12 Fund. Ret. 10, 69, 2*) traïr en (*srm XVIII r12 Fund. Ret. 10, 69, 4*) traïr en (*srm XIX h3 Arteg. 10, 360, 36*) traïr en (*srm XIX h3 Arteg. 10, 360, 37*) traïr en (*srm XIX h3 Arteg. 10, 361, 3*) traïr en (*srm XIX h3 Start. Ludev. 10, 133, 8*) traïr en (*srm XIX h3 Start. Ludev. 10, 230, 39*) traïr en (*srm XIX h3 Start. Ludev. 10, 238, 38*) traïr en (*srm XIX h3 Start. Ludev. 10, 239, 15*) traïr en (*srm XIX h3 Start. Ludev. 10, 239, 25*) traïr en (*srm XIX h3 Start. Ludev. 10, 239, 26*) traïr en (*srm XIX h3 Start. Ludev. 10, 239, 28*) traïr en (*srm XIX h3 Start. Ludev. 10, 239, 31*) traïr en (*srm XIX h3 Start. Ludev. 10, 239, 32*) traïr en (*srm XIX h3 Start. Ludev. 10, 240, 17*) traïr en (*srm XIX h3 Start. Ludev. 10, 240, 39*) traïr en (*srm XIX h3 Start. Ludev. 10, 244, 12*) traïr en (*srm XIX h3 Start. Ludev. 10, 249, 5*) traïr en (*srm XIX h3 Start. Ludev. 10, 251, 19*) traïr en (*srm XIX h3 Start. Ludev. 10, 255, 18*) traïr en (*srm XIX h3 Start. Ludev. 10, 263, 15*) traïr en (*srm XIX h3 Start. Ludev. 10, 264, 16*) traïr en (*srm XIX h3 Start. Ludev. 10, 272, 30*) traïr en (*srm XIX h3 Start. Ludev. 10, 273, 3*) traïr en (*srm XIX h3 Start. Ludev. 10, 273, 7*) traïr en (*srm XIX h3 Start. Ludev. 10, 273, 9*) traïr en (*srm XX e6 Cod. Surm. 10, 489, 2*) traïr en (*srm XX p1 Märch. Srm 10, 620, 7*) traïr en (*srm XX p1 Märch. Srm 10, 621, 33*) traïr en (*srm XX p1 Märch. Srm 10, 621, 34*) traïr en (*srm XX p1 Märch. Srm 10, 627, 16*) traïr en (*srm XX p1 Märch. Srm 10, 635, 35*) traïr en (*srm XX p14 Volksmed. Srm 10, 770, 60*) traïr en (*srm XX p14 Volksmed. Srm 10, 774, 198*) traïr en (*srm XX p14 Volksmed. Srm 10, 774, 199*) traïr en (*srm XX p5 Volkslied. Srm 10, 724, 10*) traïr en (*srm XX p5 Volkslied. Srm 10, 735, 7*) traïr en (*srs XVII H3 Schent. 1, 176, 11*) traïr en (*srs XVII H3 Schent. 1, 177, 10*) traïr en (*srs XVII R1 Nief 1, 62, 30*) traïr en (*srs XVII r10 Pried. 4, 251, 11*) traïr en (*srs XVII r10 Pried. 4, 251, 12*) traïr en (*srs XVII R3 Saltar 1, 196, 66*) traïr en (*srs XVII r3 Volklied. SS 2, 600, 125*) traïr en (*srs XVII r7 Pass. Somv. 13, 64, 26*) traïr en (*srs XVII r9 Pried. 4, 177, 13*) traïr en (*srs XVII r9 Pried. 4, 181, 24*) traïr en (*srs XVII r9 Pried. 4, 201, 39*) traïr en (*srs XVIII e3 Vend. pat. 4, 548, 31*) traïr en (*srs XVIII E3 Vieuva 1, 390, 12*) traïr en (*srs XVIII H1 Canz. fatsch. 1, 365, 85*) traïr en (*srs XVIII H1 Canz. guer. 1, 402, 89*) traïr en (*srs XVIII H3 Bref Ter. 1, 281, 26*) traïr en (*srs XVIII H3 Bref Ter. 1, 281, 28*) traïr en (*srs XVIII h3 Reg. Uors 4, 137, 25*) traïr en (*srs XVIII h3 St. Trin 4, 63, 24*) traïr en (*srs XVIII h3 St. Trin 4, 66, 20*) traïr en (*srs XVIII h3 St. Trin 4, 66, 24*) traïr en (*srs XVIII h3 St. Uors 4, 35, 25*) traïr en (*srs XVIII h3 St. Uors 4, 35, 29*) traïr en (*srs XVIII h3 St. Uors 4, 35, 30*) traïr en (*srs XVIII h3 St. Uors 4, 35, 32*) traïr en (*srs XVIII h3 St. Uors 4, 36, 11*) traïr en (*srs XVIII h3 St. Uors 4, 36, 13*) traïr en (*srs XVIII h3 St. Uors 4, 37, 25*) traïr en (*srs XVIII h3 St. Uors 4, 38, 27*) traïr en (*srs XVIII h5 Extr. Rad. 4, 590, 23*) traïr en (*srs XVIII h5 Extr. Rad. 4, 590, 34*) traïr en (*srs XVIII h5 Extr. Rad. 4, 593, 13*) traïr en (*srs XVIII h5 Spruch 4, 424, 21*) traïr en (*srs XVIII h5 Spruch 4, 424, 29*) traïr en (*srs XVIII H8 Cud. Ball. 1, 415, 12*) traïr en (*srs XVIII H8 Cud. Ball. 1, 415, 21*) traïr en (*srs XVIII H8 Cud. Ball. 1, 415, 21*) traïr en (*srs XVIII H8 Cud. Ball. 1, 415, 21*) traïr en (*srs XVIII r12 Fund. Ret. 10, 69, 2*) traïr en (*srs XVIII r12 Fund. Ret. 10, 69, 2*) traïr en (*srs XIX E3 Ranv. 1, 462, 31*) traïr en (*srs XIX h3 Decr. Cadi 1, 556, 25*) traïr en (*srs XIX h3 Roda 4, 119, 16*) traïr en (*srs XIX h5 Cader. 4, 613, 26*) traïr en (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 102, 14*) traïr en (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 106, 11*) traïr en (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 111, 36*) traïr en (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 118, 40*) traïr en (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 124, 33*) traïr en (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 125, 4*) traïr en (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 125, 42*) traïr en (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 126, 23*) traïr en (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 127, 4*) traïr en (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 18, 1*) traïr en (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 18, 38*) traïr en (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 36, 30*) traïr en (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 47, 3*) traïr en (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 637, 32*) traïr en (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 85, 5*) traïr en (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 95, 34*) traïr en (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 96, 18*) traïr en (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 97, 31*) traïr en (*srs XIX P1 Nov. SS 2, 132, 16*) traïr en (*srs XIX P1 Nov. SS 2, 133, 27*) traïr en (*srs XIX P1 Nov. SS 2, 136, 11*) traïr en (*srs XIX P1 Nov. SS 2, 136, 17*) traïr en (*srs XIX P1 Nov. SS 2, 140, 26*) traïr en (*srs XIX P1 Nov. SS 2, 140, 37*) traïr en (*srs XIX p13 Abergli. SS 2, 628, 76*) traïr en (*srs XIX p13 Abergli. SS 2, 634, 232*) traïr en (*srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 990, 368*) traïr en (*srs XIX P15 Volk. SS 2, 215, 31*) traïr en (*srs XIX P15 Volk. SS 2, 217, 18*) traïr en (*srs XIX P15 Volk. SS 2, 217, 31*) traïr en (*srs XIX P15 Volk. SS 2, 219, 8*) traïr en (*srs XIX P15 Volk. SS 2, 222, 9*) traïr en (*srs XIX P15 Volk. SS 2, 223, 27*) traïr en (*srs XIX P15 Volk. SS 2, 231, 14*) traïr en (*srs XIX p15 Volk. SS 4, 1016, 22*) traïr en (*srs XIX p5 Volkslied. SS 2, 253, 4*) traïr en (*srs XIX p5 Volkslied. SS 2, 290, 2*) traïr en (*srs XIX p5 Volkslied. SS 2, 325, 11*) traïr en (*srs XIX p5 Volkslied. SS 2, 326, 13*) traïr en (*srs XIX p5 Volkslied. SS 2, 337, 27*) traïr en (*srs XIX p5 Volkslied. SS 2, 337, 35*) traïr en (*srs XIX p5 Volkslied. SS 2, 339, 30*) traïr en (*srs*

XIX p5 Volklied. SS 2, 362, 5) traire en (srs XIX p5 Volklied. SS 2, 468, 51) traire en (srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 207, 1) traire en (srs XIX p8 Sprich. SS 2, 669, 396) traire en (srs XIX p8 Sprichw. SS 4, 1005, 426) traire en (srs XX e2 Sogn Gieri 12, 32, 1155) traire en (srs XX e2 Sogn Gieri 12, 38, 1392) traire en (srs XX e2 Sogn Gieri 12, 80, 2939) traire en (srs XX e2 Sogn Gieri 12, 81, 2943) traire en (srs XX e2 Sogn Gieri 12, 81, 2971) traire en (srs XX e3 Maur. Carn. 12, 223, 154) traire en (sts XVII R4 Camin. 1, 163, 13) traire en (sts XVII R4 Camin. 1, 163, 30) traire en (sts XVIII h3 Artick. 4, 76, 13) traire en (sts XVIII h3 Artick. 4, 76, 20) traire en (sts XVIII H3 Stat. Ort. 1, 345, 38) traire en (sts XVIII H3 Stat. Ort. 1, 345, 39) traire en (sts XVIII H5 Pungs 1, 243, 11) traire en (sts XVIII H5 Pungs 1, 243, 30) traire en (sts XIX h3 Tschent. Munt. 4, 86, 28) traire en (sts XIX h3 Tschent. Munt. 4, 94, 10) traire en (sts XIX h3 Tschent. Munt. 4, 94, 5) traire en (sts XIX h3 Tschent. Munt. 4, 94, 7) traire en (sts XIX p5 Volklied. SS 2, 369, 95) traire en (sts XX p1 Tscheppa 14, 101, 10) traire en (sts XX p1 Tscheppa 14, 101, 18) traire en (sts XX p1 Tscheppa 14, 80, 7) traire en (sts XX p1 Tscheppa 14, 99, 12) traire en (sts XX p10 Engiav. 14, 68, 28) traire en (sts XX p2 Getgas 14, 24, 19) traire en (sts XX p5 Melod. schons 14, 104, I) traire en (sts XX p5 Melod. schons 14, 104, II) traire en (sts XX p5 Melod. schons 14, 109, 12) traire en (sts XX p6 Versets 14, 59, 17) traire en (sts XX p7 Giois 14, 64, 18) traire en (val XVII p5 Grof 6, 202, 207) traire en (val XVII r1 Bibl. Pitsch. 6, 530, 15) traire en (val XVII r1 Bibl. Pitsch. 6, 539, 27) traire en (val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 433, 24) traire en (val XVII r3 Philom. 6, 613, 42) traire en (val XVII r3 Philom. 6, 616, 159) traire en (val XVIII h2 Nott 7, 357, 4) traire en (val XVIII h3 Letschas 11, 294, 35) traire en (val XVIII h3 Letschas 11, 295, 3) traire en (val XVIII h3 Letschas 11, 312, 9) traire en (val XVIII H3 Viscn. 10, 839, 2) traire en (val XVIII H3 Viscn. 10, 851, 20) traire en (val XVIII H3 Viscn. 10, 853, 33) traire en (val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 131, 15) traire en (val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 143, 8) traire en (val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 149, 5) traire en (val XVIII r3 Autra 7, 168, 34) traire en (val XVIII r3 Autra 7, 168, 36) traire en (val XVIII r9 Condol. 7, 325, 274) traire en (val XVIII r9 Secka 7, 230, 15) traire en (val XVIII p5 Volkslied. ENG 9, 206, 226) traire en (val XIX e1 Peid. Lans. 8, 520, 19) traire en (val XIX p2 Contad. 8, 127, 18) traire en (val XIX R11 Hist. bibl. 10, 987, 20) traire en (val XX p14 Volksmed. Val 11, 271, 52) traire en (val XX p5 Volkslied. ENG 9, 173, 5) traire en agiu (sts XX p2 Avas 14, 15, 27) traire en avant (put XVI R7 Arik 5, 185, 882) traire en avant (put XVII p4 Tragic. 6, 599, 1243') traire en avant (srm XIX e7 Biv. 10, 445, 11) traire en avant (srm XX p1 Märch. Srm 10, 629, 29) traire en avant (val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 413, 14) traire en avos (srm XIX e7 Biv. 10, 426, 27) traire en avos (srm XX p2 Sag. Srm 10, 663, 10) traire en avos (srs XVIII H5 Landt. 1, 376, 17) traire en avos (srs XIX e2 Urser. 1, 698, 1003) traire en avos (srs XIX E3 Ranv. 1, 466, 2) traire en avos (srs XIX P1 Märch. SS 2, 19, 10) traire en avos (srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 991, 408) traire en avos (srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 991, 409) traire en avos (srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 991, 410) traire en avos (srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 991, 411) traire en avos (srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 991, 412) traire en avos (srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 992, 414) traire en avos (srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 992, 415) traire en avos (srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 992, 416) traire en avos (srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 992, 417) traire en avos (srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 992, 418) traire en avos (srs XX e1 Camath. Poes. 12, 103, 19) traire en avos (sts XIX p5 Volklied. SS 2, 372, 191) traire en avos (val XVIII h2 Jach. Vulp. 7, 187, 30) traire en cunter (srs XIX h9 Tomasch. 1, 493, 12) traire en cunter (srs XIX h9 Tomasch. 1, 493, 15) traire en giu (breg XIX e3 Gian Maur. 11, 22, 555) traire en giu (srs XIX P10 Räs. SS 2, 178, 168) traire en semen (srm XVIII h3 Lodev. Terra 10, 168, 13b) traire en semen (srm XVIII h5 Cod. Sav. 10, 200, 21) traire en semen (srm XVIII r12 Fund. Ret. 10, 48, 27) traire en semen (srm XVIII r12 Fund. Ret. 10, 68, 16) traire en semen (srm XVIII r12 Fund. Ret. 10, 68, 17) traire en semen (srm XX e8 Andr. Grisch. 10, 542, 34) traire en semen (srm XX e8 Andr. Grisch. 10, 543, 10) traire en semen (srs XVIII h7 Sit Nom. 13, 155, 4) traire en semen (srs XVIII r12 Fund. Ret. 10, 48, 27) traire en semen (srs XIX e7 Dial. raet. 1, 707, 39) traire en semen (srs XIX h9 Tomasch. 1, 494, 28) traire en semen (srs XIX r10 Priedi DiR 4, 655, 35) traire en semen (sts XVIII p5 Volklied. SS 2, 397, 52) traire en semen (sts XX p1 Tscheppa 14, 89, 38) traire en semen (val XVIII h6 Andrea Ros. 7, 476, 25) traire en semen (val XVIII R12 Bust. 10, 891, 32) traire en seni (breg XIX e3 Gian Maur. 11, 22, 555) traire en seni (val XX p2 Sag. VM 10, 1094, 33) traire en turn (srs XVII r9 Pried. 4, 260, 14) traire en turn (val XVIII h3 Tschant. Ledschas 11, 334, 10) traire en turn (val XIX e1 Pitsch 10, 1025, 26) traire en giu (breg XIX e3 Gian Maur. 11, 124, 665) traire en giu (breg XIX e3 Gian Maur. 11, 66, 1005) traire en giu (put XVI H1 Müs. 5, 15, 597) traire en giu (put XVI R3 Ch. Ios. 5, 120, 83) traire en giu (put XVII h2 Vul. 6, 251, 793) traire en giu (put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 104, 31) traire en giu (put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 109, 20) traire en giu (put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 109, 20) traire en giu (put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 32, 13) traire en giu (put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 32, 17) traire en giu (put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 61, 8) traire en giu (put XIX e1 Zac. Pal. 8, 219, 139) traire en giu (put XIX e3 Canêra 8, 321, 13) traire en giu (srm XVIII r2 Bresc. 10, 38, 40) traire en giu (srm XVIII r2 Cuorta Doctr. 10,

114, 7) traïr giu (*srm XIX e6 Cod. Sag. 10, 386, 19*) traïr giu (*srm XIX e7 Biv. 10, 419, 9*) traïr giu (*srm XIX e7 Biv. 10, 442, 39*) traïr giu (*srm XIX h3 Start. Ludev. 10, 230, 35*) traïr giu (*srm XIX h3 Start. Ludev. 10, 230, 37*) traïr giu (*srm XIX h3 Start. Ludev. 10, 240, 16*) traïr giu (*srm XX p1 Märch. Srm 10, 629, 15*) traïr giu (*srm XX p15 Volk. Srm 10, 749, 16*) traïr giu (*srm XX p2 Sag. Srm 10, 652, 37*) traïr giu (*srs XVII h1 Chiet. Giuv. 1, 778, 35*) traïr giu (*srs XVII R3 Cons. 1, 134, 47*) traïr giu (*srs XVII R3 Yuv. 1, 183, 117*) traïr giu (*srs XVIII h3 Reg. Uors 4, 135, 37*) traïr giu (*srs XVIII h3 St. Trin 4, 67, 16*) traïr giu (*srs XVIII h4 Prat. 4, 44, 36*) traïr giu (*srs XVIII H9 Coll. 1, 348, 7*) traïr giu (*srs XVIII p15 Bloing 13, 218, 3*) traïr giu (*srs XVIII r12 Fund. Ret. 10, 76, 37*) traïr giu (*srs XVIII r7 Pass. Lumbr. 13, 133, 14*) traïr giu (*srs XVIII r9 Christ. vers. 4, 393, 33*) traïr giu (*srs XIX e1 Tell Durg. 1, 576, 57*) traïr giu (*srs XIX E3 Ranv. 1, 461, 23*) traïr giu (*srs XIX h3 Roda 4, 115, 11*) traïr giu (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 14, 17*) traïr giu (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 26, 29*) traïr giu (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 637, 21*) traïr giu (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 646, 18*) traïr giu (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 81, 8*) traïr giu (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 98, 21*) traïr giu (*srs XIX P15 Volk. SS 2, 219, 31*) traïr giu (*srs XIX P15 Volk. SS 2, 219, 38*) traïr giu (*srs XIX P15 Volk. SS 2, 226, 46*) traïr giu (*srs XIX P2 Sag. SS 2, 156, 17*) traïr giu (*srs XIX p5 Volklid. SS 2, 287, 24*) traïr giu (*srs XIX p5 Volklid. SS 2, 350, 50*) traïr giu (*srs XX e2 Sogn Gieri 12, 62, 2238*) traïr giu (*sts XVII R2 Curt 1, 17, 12*) traïr giu (*sts XX p1 Tscheppa 14, 81, 34*) traïr giu (*sts XX p1 Tscheppa 14, 96, 33*) traïr giu (*sts XX p2 Vischn. 14, 46, 27*) traïr giu (*val XVI R3 Ps. Chiamp. 5, 289, 88*) traïr giu (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 427, 23*) traïr giu (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 427, 36*) traïr giu (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 428, 32*) traïr giu (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 430, 16*) traïr giu (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 430, 16*) traïr giu (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 435, 13*) traïr giu (*val XVII r12 Med. Scoula 6, 467, 35*) traïr giu (*val XVII R2 Lanfr. 10, 785, 5*) traïr giu (*val XVIII h2 Nott 7, 337, 40*) traïr giu (*val XVIII h2 Nott 7, 347, 2*) traïr giu (*val XVIII h2 Nott 7, 351, 26*) traïr giu (*val XVIII h2 Nott 7, 355, 8*) traïr giu (*val XVIII h2 Nott 7, 362, 10*) traïr giu (*val XVIII R2 Canis. 10, 871, 27*) traïr giu davent (*put XVI H2 La Cron. 5, 309, 326*) traïr giu davent (*put XVI H2 La Cron. 5, 317, 581*) traïr giu (*srm XX p15 Volk. Srm 10, 748, 28*) traïr giadora (*srm XX e8 Andr. Grisch. 10, 542, 30*) traïr giadora (*srs XX e1 Gion Cad. 12, 188, 4*) traïr giusut (*val XVII r3 Nouva 6, 441, 61*) traïr nà (*put XVI R7 Arik 5, 163, 401b*) traïr nà (*put XIX e1 Conr. 8, 140, 20*) traïr nà (*srm XIX e1 Biv. 10, 405, 42b*) traïr nà (*srs XVII R10 Cafl. 1, 102, 34*) traïr nà (*srs XVII r9 Pried. 4, 164, 25*) traïr nà (*srs XVII r9 Pried. 4, 181, 30*) traïr nà (*srs XIX h9 Tomasch. 1, 494, 16*) traïr nà (*srs XIX p5 Volklid. SS 2, 315, 3*) traïr nà (*sts XIX r9 Melod. schons 14, 135, 7*) traïr nà (*sts XX p1 Tscheppa 14, 96, 33*) traïr nà (*val XX p7 Bursch. Val 11, 264, 14*) traïr nanavant (*srs XVII R10 Cafl. 1, 101, 35*) traïr nanavant (*srs XVII r9 Pried. 4, 154, 15*) traïr nanavant (*srs XVII r9 Pried. 4, 170, 12*) traïr nanavant (*srs XVIII e3 Com. cuorta 4, 487, 39*) traïr nanavant (*srs XIX p5 Volklid. SS 2, 403, 12*) traïr nanavant (*srs XIX p5 Volklid. SS 2, 408, 202*) traïr nanavant (*sts XIX r9 Melod. schons 14, 131, 22*) traïr natiers (*put XVII p3 Joh. Graia 6, 5, 1*) traïr natiers (*srm XIX e1 Quideia 10, 606, 22*) traïr natiers (*srm XIX h3 Start. Ludev. 10, 231, 24*) traïr natiers (*srs XVIII e3 Com. Spas. 4, 437, 37*) traïr natiers (*srs XVIII e3 Com. Spas. 4, 438, 25*) traïr natiers (*srs XIX E1 Vieli 1, 453, 28*) traïr natiers (*srs XIX e8 Proj. bogn 4, 640, 12*) traïr natiers (*srs XIX h6 Georg Vieli 4, 619, 31*) traïr natiers (*srs XIX p5 Volklid. SS 2, 365, 40*) traïr natiers (*srs XIX p5 Volklid. SS 2, 381, 40*) traïr natiers (*srs XIX P9 Landw. SS 2, 169, 112*) traïr natiers (*srs XX e1 Alph. Tuor 12, 176, 25*) traïr natiers (*val XX p2 Sag. VM 10, 1097, 9*) traïr ora (*breg XIX e3 Gian Maur. 11, 122, 597*) traïr ora (*breg XIX e3 Gian Maur. 11, 9, 49'*) traïr ora (*breg XIX p10 Rätsel Breg 11, 177, 11*) traïr ora (*int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 759, 17*) traïr ora (*int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 796, 6*) traïr ora (*int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 858, 15*) traïr ora (*put XVI R7 Pertz. 5, 79, 1300*) traïr ora (*put XVII h1 Bat. Chialav. 6, 189, 123*) traïr ora (*put XVII h2 Vutl. 6, 234, 190*) traïr ora (*put XVII h2 Vutl. 6, 244, 529*) traïr ora (*put XVII h2 Vutl. 6, 251, 820*) traïr ora (*put XVII p4 Tragic. 6, 579, 630*) traïr ora (*put XVII p5 Noebli 6, 195, 135*) traïr ora (*put XVII r2 Schuch. 6, 110, 7*) traïr ora (*put XVII r2 Schuch. 6, 115, 22*) traïr ora (*put XVII r2 Schuch. 6, 98, 27*) traïr ora (*put XVII r3 Lur. Wietz. 6, 509, 133*) traïr ora (*put XVII r3 Sut. Morts 6, 296, 155*) traïr ora (*put XVII r4 Racuogl. 6, 219, 25*) traïr ora (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 108, 26*) traïr ora (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 30, 21*) traïr ora (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 32, 33*) traïr ora (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 48, 29*) traïr ora (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 53, 40*) traïr ora (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 64, 1*) traïr ora (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 75, 5*) traïr ora (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 91, 27*) traïr ora (*put XVIII r9 Ros. Porta 7, 432, 7*) traïr ora (*put XIX e1 Sim. Car. 8, 285, 44*) traïr ora (*put XIX e1 Zac. Pal. 8, 218, 92*) traïr ora (*put XIX e1 Zac. Pal. 8, 218, 96*) traïr ora (*put XIX e4 Mathis 8, 455, 28*) traïr ora (*put XIX p11 Tram. 8, 115, 12*) traïr ora (*srm XIX h3 Start. Ludev. 10, 269, 17*) traïr ora (*srm XIX r10 Gallin 10, 293, 11*) traïr ora (*srm XX e3 Elis. Thür. 10, 518, 8*) traïr ora (*srm XX p1 Märch. Srm 10, 615, 12*) traïr ora (*srm XX p1 Märch. Srm 10, 615, 13*) traïr ora (*srm*

XX p1 Märch. Srm 10, 615, 15 traïr ora (*srm XX p14 Volksmed. Srm 10, 774, 208*) traïr ora (*srm XX p2 Sag. Srm 10, 646, 7*) traïr ora (*srm XX p2 Sag. Srm 10, 657, 33*) traïr ora (*srm XX p2 Sag. Srm 10, 665, 18*) traïr ora (*srs XVII R1 Nief 1, 60, 24*) traïr ora (*srs XVII R10 Cafl. 1, 102, 16*) traïr ora (*srs XVII R11 Pass. Alig. 1, 105, 33*) traïr ora (*srs XVII R3 Cons. 1, 129, 48*) traïr ora (*srs XVII R3 Cons. 1, 129, 62*) traïr ora (*srs XVII R3 Vespr. 1, 143, 35*) traïr ora (*srs XVII R4 Scazi 1, 166, 17*) traïr ora (*srs XVII r7 Pass. Somv. 13, 54, 9*) traïr ora (*srs XVII r9 Pried. 4, 177, 13*) traïr ora (*srs XVII r9 Pried. 4, 178, 10*) traïr ora (*srs XVII r9 Pried. 4, 180, 37*) traïr ora (*srs XVII r9 Pried. 4, 196, 30*) traïr ora (*srs XVII r9 Pried. 4, 205, 7*) traïr ora (*srs XVII r9 Pried. 4, 236, 39*) traïr ora (*srs XVIII e3 Vend. pat. 4, 529, 7*) traïr ora (*srs XVIII h3 Reg. Uors 4, 140, 12*) traïr ora (*srs XVIII h3 St. Trin 4, 57, 23*) traïr ora (*srs XVIII h4 Ord. Cum. 4, 18, 19*) traïr ora (*srs XVIII H8 Steinh. 1, 424, 34*) traïr ora (*srs XVIII R3 Flam. Sale 4, 418, 66*) traïr ora (*srs XVIII R7 Pass. Lumbr. 1, 435, 28*) traïr ora (*srs XVIII r7 Pass. Lumbr. 13, 123, 2*) traïr ora (*srs XVIII r7 Pass. Lumbr. 13, 141, 10*) traïr ora (*srs XVIII r7 Pass. Lumbr. 13, 141, 22*) traïr ora (*srs XIX e1 Caduff 1, 592, 2*) traïr ora (*srs XIX E3 Ranv. 1, 466, 38*) traïr ora (*srs XIX e8 Proj. bogn 4, 644, 32*) traïr ora (*srs XIX e8 Righi 1, 588, 13*) traïr ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 115, 24*) traïr ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 122, 37*) traïr ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 16, 15*) traïr ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 18, 18*) traïr ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 18, 40*) traïr ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 26, 7*) traïr ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 26, 9*) traïr ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 28, 37*) traïr ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 29, 32*) traïr ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 39, 9*) traïr ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 6, 29*) traïr ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 6, 31*) traïr ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 6, 38*) traïr ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 66, 38*) traïr ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 67, 2*) traïr ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 8, 27*) traïr ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 82, 20*) traïr ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 9, 2*) traïr ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 95, 29*) traïr ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 96, 18*) traïr ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 98, 23*) traïr ora (*srs XIX P1 Nov. SS 2, 132, 16*) traïr ora (*srs XIX P1 Sag. SS 2, 650, 5*) traïr ora (*srs XIX P1 Sag. SS 2, 660, 35*) traïr ora (*srs XIX p13 Abergl. SS 2, 631, 157*) traïr ora (*srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 985, 223*) traïr ora (*srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 992, 431*) traïr ora (*srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 994, 472*) traïr ora (*srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 994, 486*) traïr ora (*srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 996, 524*) traïr ora (*srs XIX P15 Volk. SS 2, 218, 3*) traïr ora (*srs XIX P15 Volk. SS 2, 219, 3*) traïr ora (*srs XIX p16 Pleids 4, 627, 2*) traïr ora (*srs XIX P2 Sag. SS 2, 157, 37*) traïr ora (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 274, 16*) traïr ora (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 307, 19*) traïr ora (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 308, 59*) traïr ora (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 311, 109*) traïr ora (*srs XIX p6 Kind. SS 2, 682, 153*) traïr ora (*srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 198, 36*) traïr ora (*srs XIX p8 Sprich. SS 2, 668, 353*) traïr ora (*srs XX e1 Alph. Tuor 12, 171, 20*) traïr ora (*srs XX e1 Alph. Tuor 12, 171, 26*) traïr ora (*srs XX e2 Sogn Gieri 12, 60, 2156*) traïr ora (*sts XVII R3 Molit. 1, 75, 11*) traïr ora (*sts XVII R4 Camin. 1, 165, 16*) traïr ora (*sts XVII R4 Camin. 1, 165, 17*) traïr ora (*sts XVIII h3 Tschent. Scheid 1, 801, 2*) traïr ora (*sts XX p1 Tscheppa 14, 102, 16*) traïr ora (*sts XX p1 Tscheppa 14, 103, 6*) traïr ora (*sts XX p1 Tscheppa 14, 86, 23*) traïr ora (*sts XX p1 Tscheppa 14, 87, 12*) traïr ora (*sts XX p13 Card. blau. 14, 42, 12*) traïr ora (*sts XX p13 Card. blau. 14, 52, 22*) traïr ora (*sts XX p13 Card. blau. 14, 52, 29*) traïr ora (*sts XX p15 Usits 14, 8, 4*) traïr ora (*sts XX p2 Getgas 14, 24, 2*) traïr ora (*sts XX p2 Getgas 14, 34, 30*) traïr ora (*sts XX p2 Umens 14, 49, 27*) traïr ora (*sts XX p5 Melod. schons 14, 120, 27*) traïr ora (*sts XX p5 Melod. schons 14, 121, 28*) traïr ora (*val XVI R3 Ps. Chiamp. 5, 279, 55*) traïr ora (*val XVII r1 Bibl. Pitsch. 6, 534, 4*) traïr ora (*val XVII r1 Bibl. Pitsch. 6, 543, 12*) traïr ora (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 381, 9*) traïr ora (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 386, 27*) traïr ora (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 388, 24*) traïr ora (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 388, 27*) traïr ora (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 405, 33*) traïr ora (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 407, 8*) traïr ora (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 408, 18*) traïr ora (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 410, 8*) traïr ora (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 416, 32*) traïr ora (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 433, 24*) traïr ora (*val XVII r6 Dedic. 6, 343, 12*) traïr ora (*val XVIII h2 Jach. Vulp. 7, 183, 8*) traïr ora (*val XVIII h2 Nott 7, 344, 8*) traïr ora (*val XVIII H3 Letsch. 10, 828, 7*) traïr ora (*val XVIII h3 Letschas 11, 302, 1*) traïr ora (*val XVIII h3 Letschas 11, 302, 5*) traïr ora (*val XVIII h3 Letschas 11, 309, 35*) traïr ora (*val XVIII h3 Tschant. Ledschas 11, 330, 37*) traïr ora (*val XVIII h3 Tschant. Ledschas 11, 344, 6*) traïr ora (*val XVIII h5 Cobia 11, 318, 13*) traïr ora (*val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 130, 3*) traïr ora (*val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 130, 5*) traïr ora (*val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 136, 27*) traïr ora (*val XVIII p14 Rem. Erb. 7, 160, 4*) traïr ora (*val XVIII r10 Petr. Non. 7, 270, 2*) traïr ora (*val XVIII r10 Petr. Non. 7, 288, 13*) traïr ora (*val XVIII r9 Condol. 7, 322, 167*) traïr ora (*val XIX H3 Econ. 10, 925, 21*) traïr ora (*val XIX R11 Hist. bibl. 10, 985, 7*) traïr ora (*val XIX R11 Hist. bibl. 10, 987, 38*) traïr ora (*val XX E3 Lombard. 10, 1065, 365*) traïr ora (*val XX p14 Volksmed. Val 11, 266, 5*) traïr ora (*val XX p14 Volksmed. Val 11, 267, 6*) traïr ora (*val XX p14 Volksmed. Val 11, 269, 27*) traïr ora (*val XX p14*

Volksmed. Val 11, 269, 28) traір ora (val XX p14 Volksmed. Val 11, 270, 40) traір ora (val XX p14 Volksmed. Val 11, 270, 41) traір ora (val XX p14 Volksmed. Val 11, 274, 83) traір ora (val XX P15 Volk. VM 10, 1128, 7) traір ora (val XX p2 Sag. Val 11, 219, nota 2) traір ora (val XX p2 Sag. VM 10, 1090, 32) traір ora (val XX p2 Sag. VM 10, 1091, 31) traір ora (val XX p7 Gesellsch. Val 11, 259, 28) traір orasi (srm XX p2 Sag. Srm 10, 655, 23) traір orasi (srs XIX P1 Märch. SS 2, 96, 23) traір orasi (srs XIX P1 Märch. SS 2, 96, 24) traір orsut (val XVII r1 Bibl. Pitsch. 6, 529, 17) traір orsut (val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 392, 20) traір orsut (val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 392, 24) traір orsut (val XVIII H3 Letsch. 10, 829, 22) traір orsut (val XVIII H3 Letsch. 10, 829, 23) traір si (breg XIX e1 Tom. Maur. 11, 157, 17) traір si (breg XIX e3 Gian Maur. 11, 124, 653) traір si (breg XIX p8 Sprichw. Breg 11, 169, 66) traір si (int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 795, 25) traір si (int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 834, 35) traір si (put XVI p16 Pl. Urat. 5, 470, 14) traір si (put XVI p16 Pl. Urat. 5, 470, 18) traір si (put XVI p16 Pl. Urat. 5, 470, 33) traір si (put XVI p16 Pl. Urat. 5, 471, 9) traір si (put XVI p16 Pl. Urat. 5, 474, 18) traір si (put XVI p16 Pl. Urat. 5, 474, 9) traір si (put XVI P4 Eagl. 5, 449, 1117) traір si (put XVI R7 Pertz. 5, 69, 941) traір si (put XVI R7 Pertz. 5, 91, 1738) traір si (put XVI R7 Spill 5, 338, 486) traір si (put XVI R7 Sus. 5, 248, 1133) traір si (put XVII h2 Vufl. 6, 251, 793) traір si (put XVII h2 Vufl. 6, 256, 1010) traір si (put XVII p16 Pleds 6, 35, 37) traір si (put XVII r1 Lüci 6, 133, 10) traір si (put XVII r2 Schuch. 6, 99, 29) traір si (put XVII r3 Lib. Spir. 6, 288, 58) traір si (put XVII r3 Schüsch. 6, 283, 79) traір si (put XVII r8 Ritus 6, 9, 15) traір si (put XVIII p3 Magul. 7, 16, 1) traір si (put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 100, 9) traір si (put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 39, 21) traір si (put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 62, 28) traір si (put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 99, 3) traір si (put XVIII r11 Cient quat. 7, 456, 12) traір si (put XVIII r4 Chr. Orat. 7, 213, 3) traір si (put XVIII r9 Volkslied. ENG 9, 261, 17) traір si (put XIX e1 Sandri 8, 71, 4) traір si (put XIX e1 Sandri 8, 72, 22) traір si (put XIX e1 Zac. Pal. 8, 220, 175) traір si (put XIX e3 Orfna 8, 499, 28) traір si (put XIX e3 Orfna 8, 504, 38) traір si (put XIX e4 Mathis 8, 445, 40) traір si (put XIX p11 Tram. 8, 112, 15) traір si (srm XVIII h3 Lodev. Terra 10, 138, 17) traір si (srm XVIII h3 Lodev. Terra 10, 142, 24) traір si (srm XVIII h3 Lodev. Terra 10, 150, 13) traір si (srm XVIII h4 Recht 10, 94, 6) traір si (srm XVIII r12 Fund. Ret. 10, 50, 3) traір si (srm XVIII r2 Bresc. 10, 37, 13) traір si (srm XVIII r2 Cuorta Doctr. 10, 105, 33) traір si (srm XVIII r2 Cuorta Doctr. 10, 110, 32) traір si (srm XVIII r2 Cuorta Doctr. 10, 118, 17) traір si (srm XVIII r2 Cuorta Doctr. 10, 118, 5) traір si (srm XVIII r2 Cuorta Doctr. 10, 120, 3) traір si (srm XVIII r2 Cuorta Doctr. 10, 120, 5) traір si (srm XVIII r2 Cuorta Doctr. 10, 120, 7) traір si (srm XIX e1 Quideia 10, 599, 37) traір si (srm XIX h3 Start. Ludev. 10, 248, 32) traір si (srm XIX h3 Start. Ludev. 10, 249, 10) traір si (srm XIX h3 Start. Ludev. 10, 259, 11) traір si (srm XIX h3 Start. Ludev. 10, 278, 3) traір si (srm XIX r10 Dedual 10, 371, 35) traір si (srm XX e6 Cod. Surm. 10, 493, 1) traір si (srm XX p1 Märch. Srm 10, 623, 8) traір si (srm XX p1 Märch. Srm 10, 624, 16) traір si (srm XX p1 Märch. Srm 10, 625, 1) traір si (srm XX p1 Märch. Srm 10, 625, 12) traір si (srm XX p1 Märch. Srm 10, 629, 25) traір si (srm XX p1 Märch. Srm 10, 629, 27) traір si (srm XX p14 Volksmed. Srm 10, 771, 92) traір si (srm XX p14 Volksmed. Srm 10, 773, 183) traір si (srm XX p2 Sag. Srm 10, 664, 10) traір si (srm XX p6 Kind. Srm 10, 707, 64) traір si (srm XX p8 Sprichw. Srm 10, 690, 280) traір si (srm XX p9 Rätsel Srm 10, 700, 63) traір si (srs XVII H2 Cuorta Mem. 1, 207, 3) traір si (srs XVII h4 Sou. Crim. 13, 96, 20) traір si (srs XVII h4 Sou. Crim. 13, 97, 30) traір si (srs XVII P16 Canz. Ilanz 1, 188, 28) traір si (srs XVII P5 Durm. 1, 193, 12) traір si (srs XVII P5 Guara 1, 190, 89) traір si (srs XVII R11 Rich 1, 201, 17) traір si (srs XVII R3 Vespr. 1, 145, 3) traір si (srs XVII r3 Volklied. SS 2, 599, 88) traір si (srs XVII r4 Moeli 4, 343, 155) traір si (srs XVII R4 Nicka 1, 173, 5) traір si (srs XVII R4 Nicka 1, 173, 7) traір si (srs XVII R4 Spiegh. 1, 90, 39) traір si (srs XVII R5 Glisch 1, 93, 17) traір si (srs XVII R5 Glisch 1, 94, 7) traір si (srs XVII R5 Glisch 1, 95, 43) traір si (srs XVII R5 Glisch 1, 96, 20) traір si (srs XVII R5 Glisch 1, 97, 7) traір si (srs XVII r5 Jenel. 1, 783, 41) traір si (srs XVII r9 Pried. 4, 162, 29) traір si (srs XVII r9 Pried. 4, 194, 22) traір si (srs XVII r9 Pried. 4, 207, 19) traір si (srs XVII r9 Pried. 4, 211, 15) traір si (srs XVII r9 Pried. 4, 233, 27) traір si (srs XVII r9 Pried. 4, 234, 25) traір si (srs XVII r9 Pried. 4, 242, 29) traір si (srs XVII r9 Pried. 4, 243, 14) traір si (srs XVIII e3 Com. cuarta 4, 475, 32) traір si (srs XVIII E3 Viewva 1, 386, 11) traір si (srs XVIII E3 Viewva 1, 386, 12) traір si (srs XVIII E3 Viewva 1, 386, 13) traір si (srs XVIII E3 Viewva 1, 390, 15) traір si (srs XVIII h4 Ceremon. 4, 34, 31) traір si (srs XVIII H4 Lgiont 1, 288, 18) traір si (srs XVIII P12 Medesch. 1, 322, 26) traір si (srs XVIII P3 Genov. 1, 272, 30b) traір si (srs XVIII R1 Bibla surv. 1, 258, 22) traір si (srs XVIII R1 Bibla surv. 1, 258, 29) traір si (srs XVIII r10 Balt. Cast. 4, 577, 7) traір si (srs XVIII r12 Fund. Ret. 10, 50, 3) traір si (srs XVIII r12 Fund. Ret. 10, 67, 10) traір si (srs XVIII r3 Refl. christ. 4, 382, 10) traір si (srs XVIII r7 Pass. Lumbr. 13, 133, 14) traір si (srs XVIII r9 Batt. 1, 798, 12) traір si (srs XVIII r9 Christ. vers. 4, 395, 9) traір si (srs XVIII R9 Temma 1, 248, 26) traір si (srs XVIII r9 Volklied. SS 2, 548, 19) traір si (srs XIX e1 Poes. Muoth2.

1, 686, 553) traïr si (srs XIX e2 Urser. 1, 689, 198) traïr si (srs XIX e7 Giuf 1, 718, 16) traïr si (srs XIX h3 Decr. Cadi 1, 552, 3) traïr si (srs XIX h6 Georg Vieli 4, 622, 13) traïr si (srs XIX P1 Märch. SS 2, 128, 22) traïr si (srs XIX P1 Märch. SS 2, 21, 37) traïr si (srs XIX P1 Märch. SS 2, 21, 40) traïr si (srs XIX P1 Märch. SS 2, 22, 1) traïr si (srs XIX P1 Märch. SS 2, 23, 28) traïr si (srs XIX P1 Märch. SS 2, 39, 2) traïr si (srs XIX P1 Märch. SS 2, 64, 10) traïr si (srs XIX P1 Märch. SS 2, 68, 17) traïr si (srs XIX P1 Märch. SS 2, 68, 32) traïr si (srs XIX P1 Märch. SS 2, 72, 28) traïr si (srs XIX P1 Märch. SS 2, 89, 41) traïr si (srs XIX P1 Märch. SS 2, 89,9) traïr si (srs XIX P1 Märch. SS 2, 94, 39) traïr si (srs XIX P1 Märch. SS 2, 95, 14) traïr si (srs XIX P1 Märch. SS 2, 97, 25) traïr si (srs XIX P1 Nov. SS 2, 131, 11) traïr si (srs XIX p13 Abergel. SS 2, 631, 159) traïr si (srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 984, 204) traïr si (srs XIX P15 Volk. SS 2, 222, 20) traïr si (srs XIX P15 Volk. SS 2, 222, 29) traïr si (srs XIX p16 Formul. 1, 531, 18) traïr si (srs XIX p16 Formul. 1, 531, 36) traïr si (srs XIX p16 Formul3. 1, 536, 24) traïr si (srs XIX p16 Formul3. 1, 536, 29) traïr si (srs XIX p16 Fuorm. Plaids 1, 529, 18) traïr si (srs XIX p16 Pleids 4, 634, 20) traïr si (srs XIX p16 Pleids 4, 635, 7) traïr si (srs XIX p5 Volklied. SS 2, 341, 65) traïr si (srs XIX p5 Volklied. SS 2, 404, 57) traïr si (srs XIX P6 Kind. SS 2,191, 114) traïr si (srs XIX P6 Kind. SS 2,191, 116) traïr si (srs XIX P6 Kind. SS 2,191, 117) traïr si (srs XIX p7 Kindsp. SS 2, 689, 6) traïr si (srs XIX p7 Kindsp. SS 2, 689, 8) traïr si (srs XIX r10 Priedi Casan. 1, 817, 34) traïr si (srs XIX r10 Priedi DiR 4, 654, 10) traïr si (srs XIX r4 Susp. 1, 505, 140) traïr si (srs XX e1 Camath. Poes. 12, 115, 9) traïr si (srs XX e1 Gion Cad. 12, 192, 10) traïr si (srs XX e2 Sogn Gieri 12, 59, 2120) traïr si (srs XX e2 Sogn Gieri 12, 71, 2569) traïr si (sts XVII R2 Bon. 1, 1,20) traïr si (sts XVII R2 Bon. 1, 2, 17) traïr si (sts XVII R2 Bon. 1, 2,2) traïr si (sts XVII R2 Curt 1, 17, 16) traïr si (sts XVII R3 Molit. 1, 74, 4) traïr si (sts XVII r8 Liturg. 4, 357, 11) traïr si (sts XVIII r9 Volklied. SS 2, 535, 14) traïr si (sts XX p1 Tscheppa 14, 89, 1) traïr si (sts XX p1 Tscheppa 14, 89, 3) traïr si (sts XX p1 Tscheppa 14, 92, 3) traïr si (sts XX p7 Giois 14, 62, 18) traïr si (sts XX p9 Oters 14, 9, 35) traïr si (val XVI R3 Ps. Chiamp. 5, 284, 46) traïr si (val XVII h2 Cr. Rim. 6, 262, 75) traïr si (val XVII H3 St. Civ. 10, 797, 27) traïr si (val XVII H3 St. Civ. 10, 797, 31) traïr si (val XVII H3 St. Civ. 10, 797, 38) traïr si (val XVII H3 St. Civ. 10, 798, 1) traïr si (val XVII H3 St. Civ. 10, 798, 5) traïr si (val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 409, 10) traïr si (val XVII r3 Canz. Jac. 6, 552, 3) traïr si (val XVII r3 Canz. Jac. 6, 554, 96) traïr si (val XVII r6 Vutt 6, 346, 32) traïr si (val XVIII h2 Jach. Vulp. 7, 184, 12) traïr si (val XVIII h2 Nott 7, 333, 22) traïr si (val XVIII h2 Nott 7, 333, 38) traïr si (val XVIII h2 Nott 7, 335, 27) traïr si (val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 151, 16) traïr si (val XVIII p14 Rem. Erb. 7, 161, 34) traïr si (val XVIII p14 Rem. Erb. 7, 162, 4) traïr si (val XVIII p14 Rem. Erb. 7, 162, 5) traïr si (val XVIII p3 Alex. Pitsch. 7, 3, 17) traïr si (val XVIII p3 Alex. Pitsch. 7, 3, 31) traïr si (val XVIII p3 Alex. Pitsch. 7, 3, 37) traïr si (val XVIII p3 Alex. Pitsch. 7, 4, 5) traïr si (val XVIII p3 Alex. Pitsch. 7, 4, 7) traïr si (val XVIII p3 Alex. Pitsch. 7, 6,6) traïr si (val XVIII R2 Canis. 10, 869, 2) traïr si (val XVIII r9 Dorta 7, 301, 15) traïr si (val XVIII r9 Beata 7, 304, 21) traïr si (val XVIII p5 Volkslied. ENG 9, 195, 54) traïr si (val XIX e1 Pitsch 10, 1033, 145) traïr si (val XIX e3 Chialav. 8, 433, 30) traïr si (val XIX R11 Hist. bibl. 10, 1001, 21) traïr si (val XX E3 Lombard. 10, 1058, 20) traïr si (val XX E3 Rouss. 10, 1066, 21) traïr si (val XX p14 Volksmed. Val 11, 273, 79) traïr si (val XX p2 Sag. VM 10, 1087, 4) traïr si (val XX p2 Sag. VM 10, 1094, 29) traïr si (val XX p7 Gesellsch. Val 11, 260, 18) traïr si (val XX P8 Formeln VM 10, 1103, 122) traïr si (val XX p8 Sprichw. ENG 9, 283, 13) traïr si (val XX R2 Duttr. 10, 1079, 30) traïr si (val XX R2 Duttr. 10, 1080, 27) traïr si (val XX R2 Duttr. 10, 1080, 28) traïr si (val XX p5 Volkslied. ENG 9, 228, 18) traïr siadora (srm XX p1 Märch. Srm 10, 615, 37) traïr siadora (srs XIX P1 Märch. SS 2, 21, 14) traïr siadora (srs XIX P1 Märch. SS 2, 27, 38) traïr siadora (srs XX e2 Sogn Gieri 12, 25, 888) traïr sisura (srm XVIII h3 Martgiant. 10, 190, 13) traïr sisura (srs XVII h5 Prot. Trun 4, 99, 6) traïr suenter (put XVI R2 Fvorm. 5, 464, 4) traïr suenter (put XVI R7 Arik 5, 184, 862) traïr suenter (put XVI R7 Spill 5, 352, 996) traïr suenter (put XVII p5 Noebliä 6, 195, 107) traïr suenter (srs XVII h1 Canz. Pul 1, 797, 89) traïr suenter (srs XVII h5 Prot. Trun 4, 110, 3) traïr suenter (srs XIX r10 Otto Car. 4, 664, 36) traïr suenter (sts XX p1 Praul. 14, 39, 32) traïr suenter (sts XX p2 Getgas 14, 24, 29) traïr sura (srs XVIII e3 Com. Spas. 4, 427, 16) traïr sura (srs XVIII e3 Com. Spas. 4, 447, 29) traïr sura (srs XVIII e3 Com. Spas. 4, 452, 2) traïr sura (srs XVIII H1 Canz. stans 1, 392, 162) traïr sura (srs XIX r4 Susp. 1, 505, 112) traïr surora (srs XIX p7 Kindsp. SS 2, 688, 27) traïr sut (put XVII p5 Noebliä 6, 194, 84) traïr sut (put XVII p5 Noebliä 6, 195, 111) traïr sut (put XVII p5 Noebliä 6, 195, 136) traïr sut (sts XX p7 Giois 14, 65, 11) traïr sut (sts XX p7 Giois 14, 65, 12) traïr sut (sts XX p7 Giois 14, 65, 5) traïr sut (sts XX p7 Giois 14, 66, 35) traïr sut (sts XX p7 Giois 14, 67, 1) traïr sut (sts XX p7 Giois 14, 67, 2) traïr suten suravi (sts XX p1 Tscheppa 14, 102, 29) traïr sutora (srs XX e1 Alph. Tuor 12, 171, 37) traïr sutsura (srm XIX e1 Cola 10, 586, 3) traïr tiers (srs XVII R4 Urazch. 1, 109, 19) traïr tiers (srs XIX h3 Decr.

Cadi 1, 561, 19) traïr tiers (*val XVI r7 Disput 5*, 407, 317) traïr tiers (*val XVII r3 Nouva 6*, 452, 476) traïr tiers (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6*, 367, 13) traïr tiers (*val XX p2 Sag. Val 11*, 208, 33) traïr tras (*breg XVI h5 Rvmansz 11*, 2, 11) traïr tras (*val XVIII p14 Cud. Maschd. 7*, 144, 25) traïr vi (*put XVI P4 Eagl. 5*, 420, 177) traïr vi (*put XVI P4 Eagl. 5*, 433, 605') traïr vi (*put XVI P4 Eagl. 5*, 439, 808') traïr vi (*put XVI P4 Eagl. 5*, 441, 889') traïr vi (*put XVI P4 Eagl. 5*, 443, 953') traïr vi (*put XVI r1 Bifr. 5*, 252, 41) traïr vi (*put XVI r1 Bifr. 5*, 252, 41) traïr vi (*put XVI r1 Bifr. 5*, 253, 3) traïr vi (*put XVI r1 Bifr. 5*, 259, 22) traïr vi (*put XVI R3 Ch. Ios. 5*, 115, 78') traïr vi (*put XVI R3 Ch. Ios. 5*, 121, 126') traïr vi (*put XVI R7 Arik 5*, 170, 551) traïr vi (*put XVI R7 Arik 5*, 172, 604) traïr vi (*put XVI R7 Arik 5*, 191, 1024) traïr vi (*put XVI R7 Hist. Ios. 5*, 19, 73) traïr vi (*put XVI R7 Pertz. 5*, 45, 83) traïr vi (*put XVI R7 Pertz. 5*, 91, 1721) traïr vi (*put XVI R7 Pertz. 5*, 96, 1903) traïr vi (*put XVI R7 Spill 5*, 337, 460) traïr vi (*put XVI R7 Spill 5*, 337, 461) traïr vi (*put XVI R7 Spill 5*, 339, 527') traïr vi (*put XVI R7 Spill 5*, 341, 584') traïr vi (*put XVII p5 Noebliä 6*, 193, 20) traïr vi (*put XVII r3 Lur. Wietz. 6*, 504, 86) traïr vi (*put XVII r7 Saench. Cic. 6*, 83, 1418) traïr vi (*put XVIII p3 Magul. 7*, 18, 30) traïr vi (*put XVIII p5 Chanz. 7*, 481, 37) traïr vi (*put XVIII p5 Chanz. 7*, 481, 41) traïr vi (*put XIX e1 Conr. 8*, 136, 113) traïr vi (*put XIX e1 Sandri 8*, 54, 55) traïr vi (*put XIX e3 Orfna 8*, 486, 37) traïr vi (*put XX p5 Volkslied. ENG 9*, 135, 11) traïr vi (*put XX p5 Volkslied. ENG 9*, 6, 6) traïr vi (*put XX p5 Volkslied. ENG 9*, 7, 9) traïr vi (*put XX p5 Volkslied. ENG 9*, 9, 26) traïr vi (*put XX p5 Volkslied. ENG 9*, 172, 10) traïr vi (*srm XIX e1 Biv. 10*, 414, 1a) traïr vi (*srm XX p1 Märch. Srm 10*, 611, 20) traïr vi (*srm XX p1 Märch. Srm 10*, 614, 33) traïr vi (*srm XX p1 Märch. Srm 10*, 617, 26) traïr vi (*srs XVII R3 Saltar 1*, 197, 100) traïr vi (*srs XVII R3 Saltar 1*, 197, 125) traïr vi (*srs XVII r9 Pried. 4*, 180, 32) traïr vi (*srs XVIII e3 Com. Spas. 4*, 452, 33) traïr vi (*srs XVIII P3 Genov. 1*, 268, 34b) traïr vi (*srs XVIII R3 Canz. Graz. 1*, 326, 31) traïr vi (*srs XIX e1 Carg. 1*, 585, 3) traïr vi (*srs XIX h6 Georg Vieli 4*, 621, 13) traïr vi (*srs XIX P1 Märch. SS 2*, 106, 26) traïr vi (*srs XIX P1 Märch. SS 2*, 12, 26) traïr vi (*srs XIX P1 Märch. SS 2*, 27, 4) traïr vi (*srs XIX P1 Märch. SS 2*, 31, 29) traïr vi (*srs XIX P1 Märch. SS 2*, 31, 34) traïr vi (*srs XIX P1 Märch. SS 2*, 8, 36) traïr vi (*srs XIX P1 Märch. SS 2*, 97, 35) traïr vi (*srs XIX P1 Nov. SS 2*, 135, 3) traïr vi (*srs XIX P1 Nov. SS 2*, 138, 30) traïr vi (*srs XIX r10 Priedi Casan. 1*, 815, 40) traïr vi (*sts XX p1 Tscheppa 14*, 80, 27) traïr vi (*sts XX p2 Getgas 14*, 16, 9) traïr vi (*val XVI R7 Iuv. 5*, 386, 492) traïr vi (*val XVI R7 Iuv. 5*, 393, 725) traïr vi (*val XVII p5 Grof 6*, 199, 103) traïr vi (*val XVII p5 Grof 6*, 202, 205) traïr vi (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6*, 389, 20) traïr vi (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6*, 390, 10) traïr vi (*val XVIII p3 Alex. Pitsch. 7*, 4, 1) traïr vi (*val XIX e3 Epiph. 8*, 390, 298) traïr vi (*val XX p5 Volkslied. ENG 9*, 68, 44) traïr vi (*val XX p5 Volkslied. ENG 9*, 174, 31) traïr vi davent (*put XVII h2 Vutl. 6*, 241, 412) traïr vi e nà (*srs XVII R4 Scazi 1*, 166, 19) traïr vi e nà (*srs XVII R4 Scazi 1*, 167, 23) traïr vi encunter (*sts XX p7 Giois 14*, 65, 3) traïr vinavant (*srs XVIII e3 Com. cuorta 4*, 487, 27) traïr vinavant (*srs XIX P1 Märch. SS 2*, 642, 34)

trametter avant (*put XVII h2 Vutl. 6*, 235, 223) trametter davent (*int XIX e4 NovII. Bühl. 4*, 868, 16) trametter davent (*put XVI H1 Müs. 5*, 8, 302) trametter davent (*put XVI P4 Eagl. 5*, 440, 832) trametter davent (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7*, 37, 24) trametter davent (*srm XIX h5 Proj. amel. 10*, 227, 39) trametter davent (*srm XIX r10 Gallin 10*, 314, 33) trametter davent (*srs XVIII p4 Dertg. Nau. 13*, 202, 827) trametter davent (*srs XIX h3 Decr. Cadi 1*, 552, 14) trametter davent (*srs XIX h3 Decr. Cadi 1*, 552, 22) trametter davent (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6*, 366, 2) trametter davent (*val XVIII h2 Jach. Vulp. 7*, 186, 14) trametter davent (*val XVIII p3 Alex. Pitsch. 7*, 13, 13) trametter davent (*val XX p2 Sag. VM 10*, 1095, 32) trametter en (*srs XIX h5 Cader. 4*, 611, 18) trametter en (*sts XVIII H1 Tumbl. 1*, 334, 134) trametter enavant (*srm XIX h5 Proj. amel. 10*, 228, 33) trametter enavos (*put XVII h7 Jenatz 6*, 229, 33) trametter enavos (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7*, 36, 18) trametter enavos (*srs XIX h9 Tomasch. 1*, 497, 1) trametter enavos (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6*, 417, 31) trametter enavos (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6*, 418, 2) trametter enavos (*val XVIII h2 Nott 7*, 353, 32) trametter encunter (*val XVIII h2 Nott 7*, 372, 23) trametter enturn (*srs XVIII e3 Vend. pat. 4*, 519, 19) trametter giu (*put XVII h2 Vutl. 6*, 251, 805) trametter giu (*srm XIX e1 Poes. Pol 10*, 399, 5) trametter giu (*srm XIX e6 Cod. Sag. 10*, 378, 26) trametter giu (*srs XVII r9 Pried. 4*, 200, 25) trametter giu (*srs XVII r9 Pried. 4*, 224, 16) trametter giu (*srs XVIII H6 Exemp. 1*, 303, 40) trametter giu (*srs XVIII R3 Cud. canz. 4*, 266, 11) trametter giu (*srs XIX P1 Märch. SS 2*, 26, 26) trametter giu (*srs XX e1 Camath. Poes. 12*, 109, 7) trametter giu (*sts XX p1 Tscheppa 14*, 93, 6) trametter giu (*val XVII h2 Cr. Rim. 6*, 269, 351) trametter natiers (*val XVIII H3 St. Crim. 10*, 818, 12) trametter ora (*put XVI R7 Arik 5*, 177, 708) trametter ora (*put XVII h2 Vutl. 6*, 252, 868) trametter ora (*put XVII r3 Lur. Wietz. 6*, 502, 14) trametter ora (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7*, 104, 23) trametter ora (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7*, 38, 15) trametter ora (*srm XIX r10 Gallin 10*, 285, 26)

trametter ora (*srs XVII r10 Priedi 4, 348, 22*) trametter ora (*srs XVII R3 Canz. dev. 1, 126, 107*)
 trametter ora (*srs XVIII H2 Sagoing 1, 213, 3*) trametter ora (*srs XVIII h4 Seram. 4, 22, 18*) trametter
 ora (*srs XVIII h5 Extr. Rad. 4, 591, 21*) trametter ora (*srs XVIII R9 Temma 1, 244, 6*) trametter ora (*srs
 XIX h4 Saram. 1, 513, 18*) trametter ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 46, 36*) trametter ora (*srs XIX P1
 Märch. SS 2, 86, 19*) trametter ora (*srs XIX P1 Nov. SS 2, 132, 8*) trametter ora (*srs XIX p5 Volklied. SS
 2, 450, 18*) trametter ora (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 464, 18*) trametter ora (*sts XVII R2 Bon. 1, 7, 22*)
 trametter ora (*val XVII h7 Chiarta 6, 164, 6*) trametter ora (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 381, 27*) trametter
 ora (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 381, 29*) trametter ora (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 381, 36*) trametter ora (*val
 XVII r1 Bibl. Sal. 6, 382, 1*) trametter ora (*val XVIII r10 Petr. Non. 7, 286, 26*) trametter ora (*val XVIII
 r10 Petr. Non. 7, 286, 28*) trametter ora (*val XVIII r10 Petr. Non. 7, 289, 31*) trametter ora (*val XVIII
 r6 Riola 7, 247, 9*) trametter ora (*val XIX r10 Püinch. 8, 606, 30*) trametter ora (*val XX p7 Mädch. Val
 11, 265, 25*) trametter oravant (*srn XIX r10 Gallin 10, 288, 1*) trametter oravant (*srs XVIII h5 Extr.
 Rad. 4, 582, 31*) trametter si (*put XVII h2 Vutl. 6, 248, 708*) trametter si (*put XVII h2 Vutl. 6, 254, 938*)
 trametter si (*put XIX p5 Volkslied. ENG 9, 178, 57*) trametter si (*srs XIX p5 Volkslied. SS 2, 344, 1*)
 trametter si (*val XVII r1 Bibl. Pitsch. 6, 522, 21*) trametter suenter (*srn XIX h3 Start. Ludev. 10, 234,
 14*) trametter suenter (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 398, 29*) trametter tiers (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 59, 11*)
 trametter tiers (*srs XVII r9 Pried. 4, 151, 39*) trametter tiers (*srs XVII r9 Pried. 4, 204, 20*) trametter
 tiers (*srs XVIII H3 Bref Ter. 1, 280, 8*) trametter tiers (*srs XVIII h4 Caus. Derg. 13, 108, 39*) trametter
 tiers (*srs XVIII h4 Caus. Derg. 13, 111, 1*) trametter tiers (*srs XVIII h5 Extr. Rad. 4, 592, 17*) trametter
 tiers (*srs XVIII H7 Arpag. 1, 400, 8*) trametter tiers (*sts XIX h4 Tschent. Munt. 4, 95, 12*) trametter tiers
 (*sts XX p1 Tscheppa 14, 91, 32*) trametter tiers (*val XVII r6 Vutt 6, 345, 8*) trametter tiers (*val XX p1
 Nov. Val 11, 238, 4*) trametter vi (*srs XVII r9 Pried. 4, 218, 15*) trametter vi (*srs XIX P1 Märch. SS 2,
 77, 21*) trametter vi (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 365, 23*) trametter vi (*val XVIII r10 Petr. Non. 7, 276, 25*)

transpirar orsut (*srn XIX e1 Biv. 10, 417, 30b*)

transportar davent (*val XX Volksg. Val p15 11, 240, 5*) transportar enavant (*srn XIX e7 Biv. 10, 429,
 34*) transportar enavos (*srs XIX h9 Tomasch. 1, 498, 1*)

traplar enavant (*srs XIX h3 Decr. Cadi 1, 558, 17*) traplar ora (*val XIX R11 Hist. bibl. 10, 1000, 9*)
 traplar sut (*val XVIII h2 Jach. Vulp. 7, 182, 5*) traplar sut (*val XIX e3 Epiph. 8, 388, 219*)

traplignar enturn (*val XIX e3 Strias 8, 332, 33*)

traversar giu (*val XVIII H5 Sentent. 10, 865, 6*) traversar giu (*val XIX e3 Epiph. 8, 388, 220'*)
 traversar nà (*val XIX e3 Epiph. 8, 388, 220'*) traversar si (*val XIX e3 Epiph. 8, 388, 220'*) traversar si
 (*val XX p2 Sag. VM 10, 1090, 22*) traversar vi (*val XIX e3 Epiph. 8, 388, 220'*)

tremblar ora (*val XIX h4 Alch. 10, 972, 14*)

triumfar ensemen (*sts XVIII p5 Volklied. SS 2, 398, 118*)

truar davent (*srs XIX P15 Volk. SS 2, 227, 38*) truar ora (*sts XVIII h5 Partaz. 4, 79, 21*) truar sisura (*srs
 XVII h4 Sou. Crim. 13, 88, 13*) truar sisura (*srs XVII h4 Sou. Crim. 13, 94, 48*)

truncar giu (*srn XIX e1 Biv. 10, 415, 15b*)

truschar ensemen (*srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 986, 264*) truschar ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 115,
 35*)

tschaffar si (*srs XIX e7 Piss. Lumbr. 12, 313, 35*)

tschagular si (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 108, 15*)

tschallatar giu (*srs XIX e1 Poes. Corai 1, 598, 196*)

tschanar vinavant (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 93, 25*)

tschancunar giu (*sts XIX h8 Giu. 1, 604, 42*) tschancunar ora (*srs XIX P1 Sag. SS 2, 657, 25*)

tschantschar davant (*put XVII r1 Lüci 6, 128, 25*) tschantschar enavant (*put XVII r7 Saench. Cic. 6,
 41, 102*) tschantschar ensemen (*put XVII r7 Saench. Cic. 6, 64, 840*) tschantschar ensemen (*put XVIII*

p3 Magul. 7, 21, 19 tschantschar ensemen (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 62, 19*) tschantschar ensemen (*srm XVIII r12 Fund. Ret. 10, 45, 17*) tschantschar ensemen (*srs XIX P1 Sag. SS 2, 657, 32*) tschantschar ensemen (*val XVII h1 Nouva 6, 462, 66*) tschantschar giu (*srm XVIII h3 Lodev. Terra 10, 161, 10*) tschantschar si (*breg XIX p15 Volksg. Breg 11, 190, 37*)

tschareschar ora (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 83, 2*)

tschegnar en (*srs XIX e3 Lig. Grischa 1, 537, 20*) tschegnar si (*srs XVIII e3 Com. cuarta 4, 476, 29*) tschegnar vi e nà (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 422, 19*)

tschentar avant (*srs XVIII R3 Cud. canz. 4, 287, 12*) tschentar avant (*srs XVIII r3 Refl. christ. 4, 375, 20*) tschentar avant (*srs XVIII r3 Refl. christ. 4, 375, 23*) tschentar avant (*srs XVIII r3 Refl. christ. 4, 375, 30*) tschentar avant (*srs XVIII r3 Refl. christ. 4, 375, 37*) tschentar avant (*srs XVIII r3 Refl. christ. 4, 375, 38*) tschentar avant (*srs XIX p16 Pleids 4, 635, 10*) tschentar davent (*put XVII h1 Libart. 6, 207, 149*) tschentar en (*int XIX e7 Grisch. vaed. 4, 704, 25*) tschentar en (*put XVII r3 Catech. Chiant. 6, 324, 34*) tschentar en (*put XVII r8 Ritus 6, 13, 3*) tschentar en (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 105, 35*) tschentar en (*srm XIX e7 Biv. 10, 419, 10*) tschentar en (*srm XIX h5 Proj. amel. 10, 225, 21*) tschentar en (*srm XIX r10 Dedual 10, 377, 15*) tschentar en (*srm XIX r10 Gallin 10, 283, 13*) tschentar en (*srs XVII R3 Cud. canz. 4, 282, 7*) tschentar en (*srs XVIII h3 Reg. Uors 4, 141, 13*) tschentar en (*srs XVIII r3 Refl. christ. 4, 376, 21*) tschentar en (*srs XVIII r3 Refl. christ. 4, 382, 15*) tschentar en (*srs XIX p11 Inschr. 754, 2*) tschentar en (*srs XIX p16 Pleids 4, 631, 17*) tschentar en (*sts XVII R2 Bon. 1, 5,2*) tschentar en (*sts XVII R2 Bon. 1, 5,3*) tschentar en (*sts XIX e4 Fabl. 1, 600, 42*) tschentar en (*sts XIX e4 Fabl. 1, 601, 10*) tschentar en (*val XVIII H5 Sentent. 10, 864, 37*) tschentar en (*val XVIII H5 Sentent. 10, 864, 40*) tschentar en (*val XVIII H5 Sentent. 10, 865, 20*) tschentar en (*val XVIII r4 Ulr. Salut 7, 218, 3*) tschentar enamez (*srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 210, 25*) tschentar enavant (*srs XVII r4 Pried. 4, 256, 7*) tschentar ensemen (*int XIX e7 Grisch. vaed. 4, 700, 34*) tschentar ensemen (*int XIX e7 Lit. rom. 4, 733, 16*) tschentar ensemen (*srm XVIII h4 Fuorm. Dreig 10, 176, 15*) tschentar ensemen (*sts XVII R2 Bon. 1, 6, 29*) tschentar ensemen (*val XX p5 Volklied. ENG 9, 62, 65*) tschentar giu (*breg XIX e3 Gian Maur. 11, 100, 639*) tschentar giu (*breg XIX e3 Gian Maur. 11, 116, 397'*) tschentar giu (*breg XIX e3 Gian Maur. 11, 117, 431'*) tschentar giu (*breg XIX e3 Gian Maur. 11, 126, 709*) tschentar giu (*breg XIX e3 Gian Maur. 11, 33, 929*) tschentar giu (*breg XIX e3 Gian Maur. 11, 34, 957*) tschentar giu (*breg XIX e3 Gian Maur. 11, 34, 966*) tschentar giu (*breg XIX e3 Gian Maur. 11, 35, 980*) tschentar giu (*breg XIX e3 Gian Maur. 11, 37, 1062'*) tschentar giu (*breg XIX e3 Gian Maur. 11, 39, 4'*) tschentar giu (*breg XIX e3 Gian Maur. 11, 50, 372'*) tschentar giu (*int XIX e7 Grisch. vaed. 4, 671, 36*) tschentar giu (*int XIX e7 Grisch. vaed. 4, 686, 20*) tschentar giu (*put XVI R2 Fvorm. 5, 465, 15*) tschentar giu (*put XVII p4 Tragic. 6, 598, 1194*) tschentar giu (*put XVIII p3 Magul. 7, 20, 33*) tschentar giu (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 43, 29*) tschentar giu (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 52, 22*) tschentar giu (*put XVIII r11 Cient quat. 7, 450, 9*) tschentar giu (*put XIX e1 Sandri 8, 1, 24*) tschentar giu (*put XIX e1 Sandri 8, 44, 1*) tschentar giu (*put XX p5 Volklied. ENG 9, 124, 18*) tschentar giu (*put XX p5 Volklied. ENG 9, 19, 10*) tschentar giu (*put XX p5 Volklied. ENG 9, 19, 19*) tschentar giu (*put XX p5 Volklied. ENG 9, 19, 3*) tschentar giu (*put XX p5 Volklied. ENG 9, 19, 6*) tschentar giu (*srm XVIII h3 Lodev. Terra 10, 135, 3b*) tschentar giu (*srm XVIII h4 Recht 10, 91, 17*) tschentar giu (*srs XVII h4 Sou. Crim. 13, 98, 34*) tschentar giu (*srs XVII h4 Sou. Crim. 13, 98, 35*) tschentar giu (*srs XVII R4 Scazi 1, 166, 3*) tschentar giu (*srs XVII r9 Pried. 4, 223, 38*) tschentar giu (*srs XVIII r3 Refl. christ. 4, 384, 9*) tschentar giu (*srs XIX P1 Sag. SS 2, 652, 35*) tschentar giu (*srs XIX P2 Sag. SS 2, 146, 6*) tschentar ora (*srs XIX e1 Gion Tuor 12, 151, 57*) tschentar ora (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 431, 10*) tschentar si (*int XIX e7 Grisch. vaed. 4, 672, 6*) tschentar si (*srm XVIII h3 Franc. Gallin 10, 558, 3*) tschentar si (*srm XVIII h3 Franc. Gallin 10, 559, 3*) tschentar si (*srm XVIII h3 Regl. Compagn. 10, 568, 11*) tschentar si (*srm XVIII r2 Bresc. 10, 35, 6*) tschentar si (*srm XIX e7 Biv. 10, 433, 34*) tschentar si (*srm XIX e7 Biv. 10, 433, 6*) tschentar si (*srm XIX e7 Biv. 10, 439, 33*) tschentar si (*srm XIX h5 Proj. amel. 10, 225, 7*) tschentar si (*srm XX p12 Sprüche Srm 10, 721, III*) tschentar si (*srs XVII R10 Mem. 1, 115, 11*) tschentar si (*srs XVII R10 Mem. 1, 115, 6*) tschentar si (*srs XVII r3 Canz. chara 1, 788, 92*) tschentar si (*srs XVII r3 Comp. num. 1, 790, título*) tschentar si (*srs XVII R3 Cud. canz. 4, 276, 17*) tschentar si (*srs XVII R3 Cud. canz. 4, 276, 20*) tschentar si (*srs XVII R6 Stad. 1, 54, 3*) tschentar si (*srs XVII r9 Pried. 4, 198, 12*) tschentar si (*srs XVIII H3 Bref Ter. 1, 282, 4*) tschentar si (*srs XVIII H3 Bref Ter. 1, 282, 8*) tschentar si (*srs XVIII h3 St. Uors 4, 38, 12*) tschentar si (*srs XVIII h5 Ent. Laut 13, 151, 18*) tschentar si (*srs XVIII h5 Ent. Laut 13, 151, 6*) tschentar si (*srs XVIII h5 Extr. Rad. 4, 593, 35*) tschentar si (*srs*

XVIII p5 *Volklied. SS 2, 478, 9*) tschentar si (*srs XVIII R3 Cud. canz. 4, 293, 34*) tschentar si (*srs XVIII R5 Flam. Sale 4, 404, 10*) tschentar si (*srs XVIII R9 Temma 1, 246, 23*) tschentar si (*srs XIX e1 Tell Durg. 1, 575, 2*) tschentar si (*srs XIX e3 Gien. 1, 475, 23*) tschentar si (*srs XIX e8 Proj. bogn 4, 638, 19*) tschentar si (*srs XIX h3 Cod. Crim. 1, 567, 42*) tschentar si (*srs XIX h3 Roda 4, 111, 25*) tschentar si (*srs XIX P15 Volk. SS 2, 230, 55*) tschentar si (*srs XIX p16 Pleids 4, 635, 9*) tschentar si (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 472, 84*) tschentar si (*sts XVII r8 Liturg. 4, 357, 6*) tschentar si (*sts XVII r8 Liturg. 4, 368, 7*) tschentar si (*sts XVIII r9 Volklied. SS 2, 534, 4*) tschentar si (*val XVII p5 Grof 6, 199, 117*) tschentar si (*val XVII r10 Toutsch 6, 138, 36*) tschentar si (*val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 149, 29*) tschentar si (*val XVIII r4 Ulr. Salutz 7, 219, 2*) tschentar si (*val XX p7 Mädch. Val 11, 265, 15*) tschentar sisura (*put XVI H2 La Cron. 5, 310, 370*) tschentar sisura (*srm XVIII h6 Contr. Soc. 10, 210, 16*) tschentar sisura (*srs XVII R3 Cud. canz. 4, 275, 12*) tschentar sisura (*srs XIX e1 Carg. 1, 581, 6*) tschentar sisura (*sts XVIII h5 Partaz. 4, 79, 10*) tschentar vi (*put XVI R7 Arik 5, 147, 41*) tschentar vi (*put XVI R7 Pertz. 5, 99, 2049*) tschentar vi (*srs XVII h4 Sou. Crim. 13, 102, 35*) tschentar vi (*srs XVII h4 Sou. Crim. 13, 99, 20*) tschentar vi (*srs XIX e1 Poes. Muoth2. 1, 685, 395*)

tscherner avant (*val XVII r10 Toutsch 6, 151, 6*) tscherner en (*val XVIII h3 Tschant. Ledschas 11, 329, 18*) tscherner en (*val XVIII h3 Tschant. Ledschas 11, 329, 21*) tscherner en (*val XVIII h3 Tschant. Ledschas 11, 329, 9*) tscherner en (*val XVIII h5 Cobia 11, 319, 13*) tscherner giu (*srm XVIII h3 Lodev. Terra 10, 135, 16*) tscherner ora (*put XVII h2 Vutl. 6, 254, 925*) tscherner ora (*srm XVIII h3 Franc. Gallin 10, 560, 31*) tscherner ora (*srm XVIII h3 Franc. Gallin 10, 564, 19*) tscherner ora (*srm XVIII r10 Priedis Srm.10, 577, 10*) tscherner ora (*srm XVIII r10 Priedis Srm.10, 578, 8*) tscherner ora (*srm XVIII r10 Priedis Srm.10, 580, 36*) tscherner ora (*srm XIX r10 Dedual 10, 365, 1*) tscherner ora (*srm XX p7 Kindersp. Srm 10, 717, 7*) tscherner ora (*srs XVII R11 Vita 1, 112, 38*) tscherner ora (*srs XVII r5 Jenel. 1, 784, 17*) tscherner ora (*srs XVII r7 Pass. Somv. 13, 22, 16*) tscherner ora (*srs XVII r7 Pass. Somv. 13, 42, 3*) tscherner ora (*srs XVII r7 Pass. Somv. 13, 44, 20*) tscherner ora (*srs XVII r7 Pass. Somv. 13, 59, 7*) tscherner ora (*srs XVII r7 Pass. Somv. 13, 69, 8*) tscherner ora (*srs XVII r9 Pried. 4, 233, 35*) tscherner ora (*srs XVII r9 Pried. 4, 233, 40*) tscherner ora (*srs XVIII H6 Exemp. 1, 303, 35*) tscherner ora (*srs XVIII P4 Dertg. Nau. 1, 446, 218*) tscherner ora (*srs XVIII p4 Dertg. Nau. 13, 183, 218*) tscherner ora (*srs XVIII p4 Dertg. Nau. 13, 207, 987*) tscherner ora (*srs XVIII R3 Canz. Caus. 1, 326, 36*) tscherner ora (*srs XVIII R7 Pass. Somv. 1, 429, 6*) tscherner ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 57, 7*) tscherner ora (*srs XIX p16 Fuorm. Plaids 1, 526, 21*) tscherner ora (*sts XVIII h5 Partaz. 4, 80, 8*) tscherner ora (*sts XIX h3 Tschent. Munt. 4, 84, 12*) tscherner ora (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 417, 7*) tscherner ora (*val XIX R11 Hist. bibl. 10, 995, 2*) tscherner sisura (*sts XVIII h5 Partaz. 4, 78, 19*)

tschertgar enavant (*sts XVIII H3 Stat. Ort. 1, 344, 36*) tschertgar enavant (*val XIX e3 Epiph. 8, 417, 1348*) tschertgar ensemen (*int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 851, 19*) tschertgar ensemen (*int XIX e7 Lit. rom. 4, 731, 33*) tschertgar ensemen (*srs XVII r3 Enzac. 1, 766, 25*) tschertgar ensemen (*srs XIX E3 Ranv. 1, 466, 37*) tschertgar ensemen (*srs XIX e7 NovI. Bühl. 4, 751, 14*) tschertgar ensemen (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 100, 21*) tschertgar ensemen (*srs XIX P1 Sag. SS 2, 654, 3*) tschertgar enturn (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 67, 25*) tschertgar enturn (*val XX p1 Märch. Val 11, 222, 36*) tschertgar enturn (*val XX p2 Sag. VM 10, 1091, 29*) tschertgar nanavant (*srs XIX e7 Canz. pop. 12, 292, 32*) tschertgar ora (*srs XVIII e3 Com. Spas. 4, 432, 23*) tschertgar ora (*srs XVIII e3 Com. Spas. 4, 455, 23*) tschertgar ora (*srs XVIII h3 Dav. Cav. 13, 243, 10*) tschertgar ora (*srs XVIII h3 Dav. Cav. 13, 243, 37*) tschertgar ora (*srs XVIII p15 Bloing 13, 216, 22*) tschertgar ora (*srs XIX e3 Lig. Grischa 1, 539, 19*) tschertgar ora (*srs XIX e7 Giuf 1, 723, 31*) tschertgar ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 117, 35*) tschertgar ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 640, 30*) tschertgar ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 648, 6*) tschertgar ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 72, 4*) tschertgar ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 94, 3*) tschertgar ora (*srs XIX P1 Sag. SS 2, 663, 3*) tschertgar ora (*srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 207, 9*) tschertgar ora (*sts XX p5 Melod. schons 14, 114, 20*) tschertgar ora (*val XVIII h2 Nott 7, 365, 14*) tschertgar si (*srm XIX e7 Biv. 10, 438, 5*) tschertgar si (*srm XX p16 Volk. Srm 10, 757, 16*) tschertgar si (*srs XVIII h3 St. Trin 4, 50, 34*) tschertgar si (*srs XVIII p4 Dertg. Nau. 13, 196, 654*) tschertgar si (*srs XVIII R1 Bibla surv. 1, 255, 18*) tschertgar si (*srs XVIII R1 Bibla surv. 1, 255, 27*) tschertgar si (*srs XVIII R1 Bibla surv. 1, 255, 37*) tschertgar si (*srs XVIII R1 Bibla surv. 1, 256, 1*) tschertgar si (*srs XVIII R1 Bibla surv. 1, 256, 27*) tschertgar si (*srs XVIII R1 Bibla surv. 1, 256, 28*) tschertgar si (*srs XVIII R1 Bibla surv. 1, 256, 32*) tschertgar si (*srs XVIII R9 Temma 1, 249, 9*) tschertgar si (*srs XIX e1 Ed. Muoth 12, 268, 25*) tschertgar si (*srs XIX e1 Ed. Muoth 12, 268, 27*) tschertgar si (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 46, 36*) tschertgar si (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 74, 15*) tschertgar si (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 74, 21*) tschertgar si (*srs XIX P1*

Nov. SS 2, 132, 8) tschertgar si (*srs XIX P15 Volk. SS 2, 218, 4*) tschertgar si (*srs XIX P2 Sag. SS 2, 150, 6*) tschertgar si (*srs XIX P2 Sag. SS 2, 150, 7*) tschertgar si (*srs XIX P2 Sag. SS 2, 153, 17*) tschertgar si (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 512, 2*) tschertgar si (*sts XVIII H3 Stat. Ort. 1, 346, 20*) tschertgar si (*sts XX p5 Melod. schons 14, 121, 29*) tschertgar si (*sts XX p5 Melod. schons 14, 121, 29*) tschertgar si (*val XIX R11 Hist. bibl. 10, 1000, 17*) tschertgar si (*val XX E3 Lombard. 10, 1049, 189*) tschertgar sisura (*val XVIII h5 Cobia 11, 319, 22*) tschertgar sisura (*val XVIII r10 Petr. Non. 7, 283, 36*) tschertgar suenter (*put XVI R7 Arik 5, 175, 669*) tschertgar suenter (*put XVII h7 Bref Gabr. 6, 21, 3*) tschertgar suenter (*srs XVIII e3 Vend. pat. 4, 520, 25*) tschertgar suenter (*srs XVIII h5 Doc. SS 4, 70, 26*) tschertgar suenter (*srs XVIII h5 Extr. Rad. 4, 592, 10*) tschertgar suenter (*srs XVIII h5 Extr. Rad. 4, 592, 5*) tschertgar vi e nà (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 21, 8*) tschertgar vi e nà (*srs XX e2 Sogn Gieri 12, 63, 2296*)

tschessantar enavos (*val XVII h2 Cr. Rim. 6, 268, 341*)

tschessar enavos (*srn XIX r10 Gallin 10, 335, 13*) tschessar enavos (*srn XIX r10 Gallin 10, 336, 27*) tschessar enavos (*srn XX e8 Andr. Grisch. 10, 543, 9*) tschessar enavos (*val XVIII h2 Jach. Vulp. 7, 197, 39*) tschessar enavos (*val XVIII h2 Nott 7, 356, 24*) tschessar ensi (*srs XX e7 Di Rom. 12, 322, 35*) tschessar giu (*srn XIX h3 Start. Ludev. 10, 256, 20*) tschessar giu (*srs XVII r7 Pass. Somv. 13, 73, 19*) tschessar ora (*put XVI R7 Spill 5, 349, 899*) tschessar ora (*put XVI R7 Spill 5, 349, 900'*)

tschiffar davent (*srs XIX e1 Poes. Corai 1, 595, 38*) tschiffar davossi (*val XX p7 Bursch. Val 11, 264, 24*) tschiffar enturn (*srs XVII R4 Nicka 1, 174, 16*) tschiffar giu (*val XX p16 Hochzeit. 11, 246, 11*) tschiffar si (*srs XIX h6 Lucm. 1, 627, 3*) tschiffar si (*val XX E3 Lombard. 10, 1060, 134*) tschiffar suten (*val XX p7 Bursch. Val 11, 265, 3*)

tschinclar en enturn enturn (*srs XVIII R5 Flam. Sale 4, 411, 7*) tschinclar enturn (*srs XVIII R3 Flam. Sale 4, 420, 162*)

tschintar en (*val XVII r1 Bibl. Pitsch. 6, 530, 15*) tschintar en (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 438, 3*) tschintar enturn (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 373, 16*) tschintar enturn (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 404, 38*) tschitschar ora (*srn XX e6 Cod. Surm. 10, 498, 11*) tschitschar ora (*srs XVII R3 Cud. canz. 4, 312, 12*) tschitschar ora (*srs XVIII e3 Com. Spas. 4, 466, 15*) tschitschar ora (*srs XIX e3 Lig. Grisca 1, 542, 26*) tschitschar ora (*srs XX e1 Mih. Nay 12, 254, 24*) tschitschar vinavant (*srs XVII r7 Pass. Somv. 13, 82, 9*)

tschittar en (*val XX P8 Formeln VM 10, 1102, 85*) tschittar en (*val XX P8 Formeln VM 10, 1102, 86*) tschittar ora (*srn XIX e7 Biv. 10, 428, 31*) tschittar orsut (*breg XIX e3 Gian Maur. 11, 76, 129*)

tschuncar davent (*val XVIII p5 Volkslied. ENG 9, 208, 309*) tschuncar giu (*int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 767, 40*) tschuncar giu (*put XVI R3 Ch. Ios. 5, 124, 249*) tschuncar giu (*put XVIII r9 Ros. Porta 7, 435, 5*) tschuncar giu (*srn XVIII h3 Falla 13, 240, nota 1*) tschuncar giu (*srs XVII R4 Soings 1, 162, 194*) tschuncar giu (*srs XVII r9 Pried. 4, 203, 30*) tschuncar giu (*srs XVII r9 Pried. 4, 203, 9*) tschuncar giu (*srs XVII r9 Pried. 4, 207, 20*) tschuncar giu (*srs XVIII h3 Dav. Cav. 13, 243, 33*) tschuncar giu (*srs XVIII h3 Reg. Uors 4, 138, 30*) tschuncar giu (*srs XVIII h3 Reg. Uors 4, 140, 22*) tschuncar giu (*srs XVIII r9 Christ. vers. 4, 394, 3*) tschuncar giu (*srs XVIII r9 Volkslied. SS 2, 553, 103*) tschuncar giu (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 105, 41*) tschuncar giu (*srs XIX P1 Sag. SS 2, 657, 33*) tschuncar giu (*srs XIX p4 Quei cud. 13, 238, 30*) tschuncar giu (*srs XIX p4 Quei cud. 13, 238, 32*) tschuncar giu (*val XVII p5 Volkslied. ENG 9, 96, 67*) tschuncar giu (*val XVII r1 Bibl. Pitsch. 6, 537, 37*) tschuncar giu (*val XVIII r10 Petr. Non. 7, 283, 23*) tschuncar giu (*val XIX e1 Pitsch 10, 1010, 90*) tschuncar giu (*val XIX e3 Strias 8, 350, 30*) tschuncar ora (*val XVII H3 St. Civ. 10, 798, 35*) tschuncar ora (*val XVII H3 St. Civ. 10, 802, 6*) tschuncar ora (*val XVII H3 St. Civ. 10, 806, 6*) tschuncar ora (*val XVII H3 St. Civ. 10, 811, 23*) tschuncar ora (*val XVIII H3 Partic. 10, 858, 16*) tschuncar ora (*val XVIII H3 St. Crim. 10, 820, 16*) tschuncar ora (*val XVIII H3 St. Crim. 10, 823, 32*) tschuncar ora (*val XVIII H3 Visen. 10, 843, 36*) tschuncar ora (*val XIX H3 Econ. 10, 934, 18*) tschuncar ora (*val XIX H3 Econ. 10, 934, 30*) tschuncar ora (*val XIX H3 Econ. 10, 937, 29*) tschuncar ora (*val XIX H3 Econ. 10, 938, 29*) tschuncar ora (*val XIX H3 Econ. 10, 940, 13*) tschuncar ora (*val XIX H3 Econ. 10, 940, 25*) tschuncar vi (*sts XIX h8 Giuv. 1, 605, 23*)

tumultuar si (*val XVIII h3 Tschant. Ledschas 11, 326, 9*)

tunar giu (*put XVII r4 Gritti 6, 159, 29*) tunar ora (*srs XIX e1 Poes. Corai 1, 596, 48*) tunar ora (*srs XX e2 Sogn Gieri 12, 4, 102*) tunar vinavant (*srs XIX e1 Poes. Nay 1, 731, 23*)

tunder giu (*put XVIII r11 Cient quat. 7, 453, 13*) tunder si (*val XVIII p5 Volkslied. ENG 9, 217, 164*)

turnar anen (*put XVII h2 Vutl. 6, 235, 206*) turnar anen (*put XVII h2 Vutl. 6, 241, 424*) turnar anen (*srm XX p2 Sag. Srm 10, 676, 37*) turnar anen (*srm XX p9 Landw. Srm 10, 693, 41*) turnar anen (*srs XIX p5 Volkslied. SS 2, 450, 17*) turnar anen (*srs XIX p9 Landw. SS 2, 676, 130*) turnar anen (*sts XIX r9 Melod. schons 14, 137, 6*) turnar anen (*sts XX p2 Getgas 14, 27, 10*) turnar anen (*sts XX p2 Getgas 14, 30, 20*) turnar davent (*breg XIX e3 Gian Maur. 11, 72, 1204*) turnar davent (*breg XIX e3 Gian Maur. 11, 93, 379*) turnar davent (*put XVII p4 Tragic. 6, 572, 406'*) turnar en (*breg XIX p8 Sprichw. Breg 11, 169, 79*) turnar en (*breg XIX r1 Bibl. Breg 11, 140, 7*) turnar en (*put XVI R7 Sus. 5, 233, 841*) turnar en (*put XVI R7 Sus. 5, 242, 1011*) turnar en (*put XVII h2 Vutl. 6, 241, 447*) turnar en (*srm XIX e7 Biv. 10, 445, 39*) turnar en (*srs XVII r4 Gavd. 1, 104, 18*) turnar en (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 126, 15*) turnar en (*srs XIX p5 Volkslied. SS 2, 346, 45*) turnar en (*sts XIX e4 Fabl. 1, 600, 15*) turnar en (*val XVII r1 Bibl. Pitsch. 6, 540, 28*) turnar en (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 366, 38*) turnar en (*val XVIII h2 Nott 7, 341, 6*) turnar enasi (*srs XIX h3 Uord. Tui. 1, 508, 12*) turnar enavant (*sts XX p7 Giois 14, 63, 15*) turnar enavos (*int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 854, 34*) turnar enavos (*int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 855, 38*) turnar enavos (*int XIX e7 Mus. leg. 4, 712, 6*) turnar enavos (*put XVI P4 Eagl. 5, 421, 198'*) turnar enavos (*put XVII p4 Tragic. 6, 573, 433*) turnar enavos (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 77, 27*) turnar enavos (*put XVIII r9 Premi vensch. 7, 459, 2*) turnar enavos (*put XIX e3 Canêra 8, 318, 30*) turnar enavos (*srm XVIII h4 Recht 10, 92, 37*) turnar enavos (*srm XVIII h6 Contr. Soc. 10, 221, 34*) turnar enavos (*srm XIX e6 Cod. Sag. 10, 382, 15*) turnar enavos (*srm XIX e6 Cod. Sag. 10, 386, 6*) turnar enavos (*srm XIX e7 Biv. 10, 427, 5*) turnar enavos (*srm XIX e7 Biv. 10, 429, 36*) turnar enavos (*srm XIX e7 Biv. 10, 444, 19*) turnar enavos (*srm XIX r10 Dedual 10, 373, 24*) turnar enavos (*srm XIX r10 Dedual 10, 373, 36*) turnar enavos (*srm XIX r10 Gallin 10, 286, 24*) turnar enavos (*srm XIX r10 Gallin 10, 338, 31*) turnar enavos (*srm XX e3 Elis. Thür. 10, 515, 6*) turnar enavos (*srm XX e3 Elis. Thür. 10, 525, 34*) turnar enavos (*srm XX e3 Leon. Cas. 10, 467, 2*) turnar enavos (*srm XX e3 Leon. Cas. 10, 472, 29*) turnar enavos (*srm XX e3 Leon. Cas. 10, 473, 27*) turnar enavos (*srm XX p1 Märch. Srm 10, 618, 15*) turnar enavos (*srm XX p1 Märch. Srm 10, 618, 29*) turnar enavos (*srm XX p1 Märch. Srm 10, 619, 8*) turnar enavos (*srm XX p1 Märch. Srm 10, 620, 25*) turnar enavos (*srm XX p1 Märch. Srm 10, 622, 27*) turnar enavos (*srm XX p1 Märch. Srm 10, 624, 18*) turnar enavos (*srm XX p1 Märch. Srm 10, 630, 30*) turnar enavos (*srm XX p1 Märch. Srm 10, 631, 15*) turnar enavos (*srm XX p1 Märch. Srm 10, 632, 27*) turnar enavos (*srm XX p1 Märch. Srm 10, 632, 29*) turnar enavos (*srm XX p1 Märch. Srm 10, 632, 30*) turnar enavos (*srm XX p1 Märch. Srm 10, 632, 33*) turnar enavos (*srm XX p2 Sag. Srm 10, 654, 24*) turnar enavos (*srm XX p2 Sag. Srm 10, 656, 2*) turnar enavos (*srm XX p2 Sag. Srm 10, 659, 25*) turnar enavos (*srm XX p2 Sag. Srm 10, 667, 6*) turnar enavos (*srm XX p2 Sag. Srm 10, 676, 31*) turnar enavos (*srm XX p2 Sag. Srm 10, 679, 11*) turnar enavos (*srm XX p2 Sag. Srm 10, 680, 29*) turnar enavos (*srm XX p2 Sag. Srm 10, 682, 27*) turnar enavos (*srm XX p7 Kindersp. Srm 10, 715, 36*) turnar enavos (*srs XVIII e3 Com. cuarta 4, 503, 8*) turnar enavos (*srs XVIII e3 Com. Spas. 4, 434, 32*) turnar enavos (*srs XVIII e3 Com. Spas. 4, 462, 29*) turnar enavos (*srs XVIII H5 Landt. 1, 377, 22*) turnar enavos (*srs XVIII h8 Balt. Arp. 4, 595, 4*) turnar enavos (*srs XVIII h8 Balt. Arp. 4, 595, 8*) turnar enavos (*srs XVIII h8 Balt. Arp. 4, 597, 30*) turnar enavos (*srs XVIII h8 Balt. Arp. 4, 598, 38*) turnar enavos (*srs XVIII H8 Bercht. 1, 403, 32*) turnar enavos (*srs XVIII R11 Willy 1, 327, 7*) turnar enavos (*srs XIX e1 Berth. 1, 715, 25*) turnar enavos (*srs XIX e1 Carg. 1, 583, 16*) turnar enavos (*srs XIX e3 Gien. 1, 477, 37*) turnar enavos (*srs XIX e3 Lig. Grischa 1, 539, 7*) turnar enavos (*srs XIX E3 Ranv. 1, 472, 31*) turnar enavos (*srs XIX e4 Nov. Ball. 1, 646, 8*) turnar enavos (*srs XIX e4 Nov. Ball. 1, 651, 16*) turnar enavos (*srs XIX e4 Nov. Ball. 1, 651, 17*) turnar enavos (*srs XIX e6 Plaid Cuera 12, 316, 36*) turnar enavos (*srs XIX e7 Canz. pop. 12, 305, 9*) turnar enavos (*srs XIX e7 Fum. 1, 735, 12*) turnar enavos (*srs XIX e7 Fum. 1, 735, 33*) turnar enavos (*srs XIX e7 Giuf 1, 725, 20*) turnar enavos (*srs XIX e7 On 1, 640, 10*) turnar enavos (*srs XIX h3 Uord. Tui. 1, 507, 10*) turnar enavos (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 115, 41*) turnar enavos (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 118, 14*) turnar enavos (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 118, 2*) turnar enavos (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 16, 19*) turnar enavos (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 16, 34*) turnar enavos (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 17, 16*) turnar enavos (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 20, 29*) turnar enavos (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 4, 43*) turnar enavos (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 42, 39*) turnar enavos (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 44, 7*) turnar enavos (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 46, 28*) turnar enavos (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 46, 32*) turnar

enavos (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 54, 39*) turnar enavos (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 54, 42*) turnar enavos (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 58, 23*) turnar enavos (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 61, 5*) turnar enavos (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 637, 24*) turnar enavos (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 641, 34*) turnar enavos (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 7, 41*) turnar enavos (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 77, 25*) turnar enavos (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 77, 36*) turnar enavos (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 97, 11*) turnar enavos (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 98, 35*) turnar enavos (*srs XIX P1 Nov. SS 2, 130, 21*) turnar enavos (*srs XIX P1 Nov. SS 2, 132, 7*) turnar enavos (*srs XIX P1 Nov. SS 2, 141, 2*) turnar enavos (*srs XIX P1 Sag. SS 2, 659, 19*) turnar enavos (*srs XIX P10 Räts. SS 2, 174, 88*) turnar enavos (*srs XIX P2 Sag. SS 2, 152, 42*) turnar enavos (*srs XIX p9 Landw. SS 2, 678, 193*) turnar enavos (*srs XX e2 Sogn Gieri 12, 60, 2156*) turnar enavos (*sts XVIII H1 Canz. Vieuld. 1, 338, 61*) turnar enavos (*sts XVIII r9 Melod. schons 14, 141, 9*) turnar enavos (*sts XIX h8 Giuv. 1, 605, 11*) turnar enavos (*sts XX p1 Praul. 14, 41, 29*) turnar enavos (*sts XX p1 Praul. 14, 43, 1*) turnar enavos (*val XVII h2 Cr. Rim. 6, 268, 329*) turnar enavos (*val XVII r1 Bibl. Jac. 6, 638, 5*) turnar enavos (*val XVIII r1 Bibl. Jac. 6, 638, 7*) turnar enavos (*val XVIII h2 Jach. Vulp. 7, 203, 16*) turnar enavos (*val XVIII h2 Nott 7, 354, 17*) turnar enavos (*val XVIII h2 Nott 7, 354, 31*) turnar enavos (*val XVIII h2 Nott 7, 356, 14*) turnar enavos (*val XVIII h2 Nott 7, 356, 23*) turnar enavos (*val XVIII h2 Nott 7, 358, 26*) turnar enavos (*val XVIII h2 Nott 7, 358, 28*) turnar enavos (*val XIX e7 Vital 8, 562, 18*) turnar enavos (*val XIX R11 Hist. bibl. 10, 1001, 16*) turnar enavos (*val XIX R11 Hist. bibl. 10, 1002, 16*) turnar enavos (*val XIX R11 Hist. bibl. 10, 990, 30*) turnar enavos (*val XIX R11 Hist. bibl. 10, 991, 21*) turnar enavos (*val XIX R11 Hist. bibl. 10, 998, 28*) turnar enavos (*val XX p2 Sag. VM 10, 1087, 8*) turnar enavos (*val XX p5 Volkslied. ENG 9, 143, 13*) turnar engiu (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 84, 8*) turnar engiu (*sts XX p2 Umens 14, 49, 15*) turnar ennà (*srn XX p2 Sag. Srm 10, 657, 9*) turnar ennà (*srn XX p2 Sag. Srm 10, 667, 16*) turnar ennà (*srn XX p5 Volkslied. Srm 10, 733, 19*) turnar ennà (*val XX P8 Sprich. VM 10, 1100, 68*) turnar enora (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 44, 14*) turnar enora (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 44, 20*) turnar enora (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 44, 26*) turnar enora (*sts XIX r9 Melod. schons 14, 138, 8*) turnar enora (*val XX p2 Sag. VM 10, 1094, 26*) turnar enora (*val XX p2 Sag. VM 10, 1094, 32*) turnar enorasi (*sts XX p2 Getgas 14, 17, 36*) turnar ensi (*put XVII h2 Vutl. 6, 235, 222*) turnar ensi (*srs XVIII H8 Cud. Ball. 1, 411, 36*) turnar ensi (*sts XIX r9 Melod. schons 14, 130, 39*) turnar ensi (*sts XX p5 Melod. schons 14, 126, 36*) turnar ensi (*val XX p5 Volkslied. ENG 9, 175, 18*) turnar enturn (*srn XX p1 Märch. Srm 10, 618, 24*) turnar enturn (*sts XX p1 Tscheppa 14, 86, 14*) turnar envi (*srn XX p2 Sag. Srm 10, 668, 11*) turnar envi (*srn XX p2 Sag. Srm 10, 668, 15*) turnar envi (*sts XX p2 Getgas 14, 28, 30*) turnar giu (*put XVII h2 Vutl. 6, 256, 1025*) turnar giu (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 61, 17*) turnar giu (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 61, 19*) turnar giu (*put XIX p11 Tram. 8, 115, 19*) turnar giu (*srn XX p1 Märch. Srm 10, 611, 11*) turnar giu (*srn XX p1 Märch. Srm 10, 611, 9*) turnar giu (*srn XX p1 Märch. Srm 10, 627, 16*) turnar giu (*srn XX p1 Märch. Srm 10, 627, 34*) turnar giu (*srn XX p1 Märch. Srm 10, 628, 22*) turnar giu (*srn XX p1 Märch. Srm 10, 637, 2*) turnar giu (*srs XVII r10 Pried. 4, 249, 36*) turnar giu (*srs XIX e1 Poes. Muoth2. 1, 683, 256*) turnar giu (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 125, 37*) turnar giu (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 126, 17*) turnar giu (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 126, 22*) turnar giu (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 126, 29*) turnar giu (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 126, 6*) turnar giu (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 46, 3*) turnar giu (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 58, 28*) turnar giu (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 76, 39*) turnar giu (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 342, 2*) turnar giu (*srs XX e1 Mod. Nay 12, 284, 38*) turnar giu (*srs XX e2 Sogn Gieri 12, 77, 2821*) turnar giu (*srs XX e3 Maur. Carn. 12, 211, 11*) turnar giu (*val XX p5 Volkslied. ENG 9, 177, 30*) turnar giu (*val XX p5 Volkslied. ENG 9, 181, 79*) turnar nà (*put XVI R3 Ch. Ios. 5, 103, 103*) turnar nà (*put XVI R3 Spiertt 5, 483, 38*) turnar nà (*put XIX e3 Orfna 8, 495, 34*) turnar nà (*put XIX e3 Orfna 8, 500, 31*) turnar nà (*sts XX p5 Melod. schons 14, 115, 20*) turnar nà (*val XVIII r3 Autra 7, 168, 51*) turnar natiers (*val XVII r3 Nouva 6, 448, 335*) turnar ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 116, 1*) turnar ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 61, 31*) turnar ora (*srs XIX P10 Räts. SS 2, 175, 120*) turnar ora (*srs XIX P10 Räts. SS 2, 177, 153*) turnar ora (*val XX p2 Sag. Val 11, 217, 10*) turnar ora (*val XX p2 Sag. Val 11, 217, 15*) turnar ora (*val XX p5 Volkslied. ENG 9, 131, 2*) turnar si (*put XIX e3 Orfna 8, 509, 35*) turnar si (*srn XX p1 Märch. Srm 10, 627, 36*) turnar si (*srn XX p1 Märch. Srm 10, 628, 38*) turnar si (*srn XX p1 Märch. Srm 10, 628, 7*) turnar si (*srs XVIII H8 Cud. Ball. 1, 414, 10*) turnar si (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 126, 7*) turnar si (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 127, 5*) turnar si (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 9, 22*) turnar si (*srs XX e2 Sogn Gieri 12, 59, 2139*) turnar si (*val XVII r1 Bibl. Jac. 6, 636, 21*) turnar siadora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 74, 39*) turnar sisura (*put XVI H1 Müs. 5, 15, 611*) turnar sisura (*put XVII h2 Vutl. 6, 247, 673*) turnar suenter (*put XIX e1 Sandri 8, 24, 21*) turnar suenter (*srs XVII h4 Sou. Crim. 13, 94, 26*) turnar suenter (*srs XVIII R1 Bibla surv. 1, 254, 36*) turnar vi (*put XIX e3 Orfna 8, 493, 4*) turnar vi (*put XIX e3 Orfna 8, 493, 7*)

turnentar enavos (*srs XIX P1 Nov. SS 2, 133, 17*) turnentar enavos (*val XVII h2 Cr. Rim. 6, 268, 333*)
turnentar si (*val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 144, 38*)

turnitschar en (*val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 156, 33*)

turpegiar ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 86, 17*) turpegiar ora (*val XX P8 Formeln VM 10, 1102, 77*)

tutgar avant (*breg XIX e3 Gian Maur. 11, 76, 137*) tutgar en (*srn XIX e1 Biv. 10, 414, 5b*) tutgar en (*srn XX p2 Sag. Srm 10, 659, 21*) tutgar en (*srn XX p2 Sag. Srm 10, 661, 2*) tutgar en (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 1, 20*) tutgar en (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 95, 21*) tutgar en (*sts XX p7 Giois 14, 64, 25*) tutgar ensemen (*srn XIX e1 Quideia 10, 601, 33*) tutgar ensemen (*srs XIX P15 Volk. SS 2, 216, 20*) tutgar ensemen (*srs XIX P15 Volk. SS 2, 221, 1*) tutgar ensemen (*srs XIX P15 Volk. SS 2, 221, 3*) tutgar ensemen (*srs XIX P15 Volk. SS 2, 221, 5*) tutgar ensemen (*srs XIX P5 Margr. 2, 240, 84*) tutgar ensemen (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 519, 54*) tutgar ensemen (*val XVIII R12 Bust. 10, 891, 26*) tutgar giu (*srs XVII h1 Canz. Pul 1, 797, 76*) tutgar si (*put XVI P4 Eagl. 5, 426, 353*) tutgar si (*srs XVIII h5 Extr. Rad. 4, 588, 9*) tutgar si (*srs XVIII R3 Olm.1, 152, 55*) tutgar suenter (*put XVII h2 Vuul. 6, 255, 961*) tutgar tiers (*srs XVII H3 Schent. 1, 176, 37*) tutgar tiers (*srs XVII h4 Sou. Crim. 13, 86, 19*) tutgar tiers (*srs XVIII H4 Furmma 1, 321, 30*) tutgar tiers (*srs XVIII h5 Doc. SS 4, 69, 21*) tutgar tiers (*srs XVIII h5 Spruch 4, 424, 32*) tutgar tiers (*srs XVIII p15 Bloing 13, 217, 16*) tutgar tiers (*srs XVIII r3 Refl. christ. 4, 374, 11*) tutgar tiers (*sts XVIII H3 Stat. Ort. 1, 343, 35*) tutgar tiers (*sts XVIII H3 Stat. Ort. 1, 343, 6*) tutgar tiers (*val XVIII h1 Stram. Lav. 7, 256, 33*) tutgar tiers (*val XVIII R12 Bust. 10, 889, 39*)

tüttar davent (*breg XIX e3 Gian Maur. 11, 110, 191*)

udir davent (*int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 778, 2*) udir davostiers (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 24, 9*) udir en (*sts XX p2 Getgas 14, 18, 15*) udir enavant (*put XVII r7 Saench. Cic. 6, 81, 1349*) udir ensemen (*srs XVIII r3 Bial. canz. 4, 370, 92*) udir ensemen (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 322, 28*) udir ensemen (*val XVII r12 Med. Scoula 6, 468, 25*) udir enturn (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 88, 21*) udir enturn (*sts XX p2 Getgas 14, 32, 2*) udir enturn (*val XVII r3 Philom. 6, 603, 7*) udir ora (*srs XX e1 Camath. Poes. 12, 109, 8*) udir si (*srs XVII r3 Canz. chara 1, 787, 33*) udir si (*srs XIX P1 Sag. SS 2, 651, 6*) udir suren (*srs XVIII e3 Com. Spas. 4, 458, 27*) udir sut (*srs XIX h9 Tomasch. 1, 492, 39*) udir sut (*srs XIX h9 Tomasch. 1, 493, 21*) udir suten (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 445, 30*) udir tiers (*put XVI P4 Eagl. 5, 449, 1144*) udir tiers (*srs XVII r9 Pried. 4, 218, 39*) udir tiers (*srs XVIII H4 Test. olma 1, 232, 41*) udir tiers (*sts XVIII H1 Tumbl. 1, 331, 102*) udir tiers (*sts XVIII h5 Partaz. 4, 80, 20*) udir vitiers (*srs XVIII h4 Caus. Derg. 13, 109, 1*) udir vitiers (*srs XIX e2 Urser. 1, 694, 641*)

unflar si (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 61, 16*) unflar si (*val XIX e3 Strias 8, 367, 9*)

unfrir si (*srn XVIII r2 Bresc. 10, 36, 22*) unfrir si (*srn XVIII r2 Cuorta Doctr. 10, 108, 33*) unfrir si (*srn XVIII r2 Cuorta Doctr. 10, 108, 39*) unfrir si (*srn XVIII r2 Cuorta Doctr. 10, 121, 17*) unfrir si (*srn XVIII r2 Cuorta Doctr. 10, 121, 31*) unfrir si (*srn XVIII r2 Cuorta Doctr. 10, 121, 39*) unfrir si (*srn XIX r10 Gallin 10, 310, 2*) unfrir si (*srs XVII h1 Canz. Pul 1, 796, 19*) unfrir si (*srs XVII R10 Mem. 1, 115, 25*) unfrir si (*srs XVII R10 Mem. 1, 115, 4*) unfrir si (*srs XVII r10 Pried. 4, 252, 3*) unfrir si (*srs XVII R4 Mira 1, 171, 24*) unfrir si (*srs XVII R4 Spiegh.1, 90, 39*) unfrir si (*srs XVII R5 Glisch 1, 97, 12*) unfrir si (*srs XVII r9 Pried. 4, 159, 26*) unfrir si (*srs XVII r9 Pried. 4, 203, 13*) unfrir si (*srs XVII r9 Pried. 4, 205, 28*) unfrir si (*srs XVII r9 Pried. 4, 240, 24*) unfrir si (*srs XVIII e3 Vend. pat. 4, 535, 29*) unfrir si (*srs XVIII e3 Vend. pat. 4, 539, 21*) unfrir si (*srs XVIII e3 Vend. pat. 4, 550, 34*) unfrir si (*srs XVIII h5 Extr. Rad. 4, 580, 13*) unfrir si (*srs XVIII R3 Cud. canz. 4, 322, 25*) unfrir si (*srs XVIII R3 Mor. 1, 147, 87*) unfrir si (*srs XVIII r3 Refl. christ. 4, 382, 9*) unfrir si (*srs XVIII R4 Cvd. Soingia 1, 216, 18*) unfrir si (*srs XVIII R4 Letan. 1, 217, 11*) unfrir si (*srs XVIII R4 Purg. 1, 218, 33*) unfrir si (*srs XVIII R4 Purg. 1, 218, 35*) unfrir si (*srs XVIII R4 Purg. 1, 218, 38*) unfrir si (*srs XVIII R4 Purg. 1, 218, 39*) unfrir si (*srs XVIII R4 Purg. 1, 218, 40*) unfrir si (*srs XVIII R4 Purg. 1, 219, 12*) unfrir si (*srs XVIII R4 Purg. 1, 219, 2*) unfrir si (*srs XIX e1 Poes. Tuor 1, 626, 58*) unfrir si (*srs XIX E1 Vieli 1, 455, 56*) unfrir si (*srs XIX p16 Pleids 4, 631, 24*) unfrir si (*srs XIX p16 Pleids 4, 637, 9*) unfrir si (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 273, 31*) unfrir si (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 296, 3*) unfrir si (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 430, 24*) unfrir si (*srs XIX r10 Priedi DiR 4, 653, 34*) unfrir si (*srs XIX r3 Canz. Fiasta 1, 499, 6*) unfrir si (*sts XVIII p5 Volklied. SS 2, 593, 18*) unfrir si (*sts XVIII R3 Mattli 1, 351, 200*) unfrir si (*sts XVIII r9*

Volklied. SS 2, 541, 253 unfrir si (*sts XIX p5 Volklied. SS 2, 370, 144*) unfrir si (*sts XX p5 Melod. schons 14, 107, 7*) unfrir si (*val XIX R4 Aar. 10, 983, 28*)

unir ensemen (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 64, 18*) unir ensemen (*srm XIX r10 Gallin 10, 293, 26*) unir ensemen (*srs XIX e1 Egl. 1, 571, 19*) unir ensemen (*sts XVII r8 Liturg. 4, 366, 33*) unir ensemen (*val XX P16 Volk. VM 10, 1133, 27*) unir ensemen (*val XX R8 Coll. chanz. 10, 1041, 7*)

unscher en (*srm XX p14 Volksmed. Srm 10, 769, 16*) unscher en (*srm XX p14 Volksmed. Srm 10, 769, 17*) unscher en (*srm XX p14 Volksmed. Srm 10, 769, 24*) unscher en (*srm XX p14 Volksmed. Srm 10, 771, 102*) unscher en (*srm XX p14 Volksmed. Srm 10, 771, 103*) unscher en (*srm XX p14 Volksmed. Srm 10, 771, 104*) unscher en (*srm XX p14 Volksmed. Srm 10, 771, 91*) unscher en (*srm XX p14 Volksmed. Srm 10, 771, 98*) unscher en (*srm XX p14 Volksmed. Srm 10, 773, 185*) unscher en (*srm XX p14 Volksmed. Srm 10, 774, 200*) unscher en (*srm XX p14 Volksmed. Srm 10, 774, 214*) unscher en (*srm XX p14 Volksmed. Srm 10, 775, 232*) unscher en (*srm XX p14 Volksmed. Srm 10, 775, 232*) unscher en (*srm XX p14 Volksmed. Srm 10, 775, 233*) unscher en (*srm XX p14 Volksmed. Srm 10, 775, 233*) unscher en (*srm XX p14 Volksmed. Srm 10, 775, 238*) unscher en (*srm XX p14 Volksmed. Srm 10, 775, 239*) unscher en (*srm XX p14 Volksmed. Srm 10, 775, 246*) unscher en (*srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 994, 493*) unscher enavos (*val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 157, 9*) unscher si (*srm XX p14 Volksmed. Srm 10, 774, 222*) unscher si (*srm XX p14 Volksmed. Srm 10, 774, 223*)

urar avant (*val XVI R7 Iuv. 5, 381, 290'*) urar ensemen (*int XIX e2 Def. Patr. 4, 890, 78*) urar ensemen (*int XIX e4 Gian. Mar. 4, 930, 29*) urar si (*srm XX p5 Volkslied. Srm 10, 736, 1*) urar si (*srm XX p5 Volkslied. Srm 10, 736, 13*) urar si (*srm XX p5 Volkslied. Srm 10, 736, 19*) urar si (*srm XX p5 Volkslied. Srm 10, 736, 7*)

urbir ora (*srs XVIII P3 Grov. 1, 316, 16*)

uvar avant (*srs XIX P8 Sprich. SS 2, 165, 170*)

vagabundar enturn (*int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 832, 16*)

valair ora (*sts XX p13 Card. blau. 14, 53, 15*)

vandligiar enturn (*srs XVII r9 Pried. 4, 259, 25*)

vanzar ora (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 58, 22*) vanzar suenter (*val XX p6 Kind. Val 11, 255, 29*)

vattar en (*put XVI R7 Pertz. 5, 49, 243*)

vegliar si (*val XVIII p5 Volkslied. ENG 9, 209, 358*)

vegnir anen (*put XVII h2 Vutl. 6, 235, 224*) vegnir anen (*srm XVIII h3 Martgiant. 10, 187, 15*) vegnir anen (*srs XVIII h7 Capol 4, 599, 26*) vegnir anen (*sts XX p2 Getgas 14, 18, 11*) vegnir atras (*int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 770, 39*) vegnir atras (*int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 832, 2*) vegnir atras (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 62, 36*) vegnir avant (*breg XIX e1 Rod. Maur. 11, 161, 11*) vegnir avant (*breg XIX e3 Gian Maur. 11, 11, 102*) vegnir avant (*breg XIX e3 Gian Maur. 11, 138, 1112'*) vegnir avant (*breg XIX e3 Gian Maur. 11, 20, 472*) vegnir avant (*breg XIX e3 Gian Maur. 11, 35, 983*) vegnir avant (*breg XIX e3 Gian Maur. 11, 40, 25*) vegnir avant (*int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 791, 3*) vegnir avant (*put XVI p16 Pl. Urat. 5, 474, 4*) vegnir avant (*put XVI R7 Pertz. 5, 94, 1825*) vegnir avant (*put XVI R7 Spill 5, 347, 826'*) vegnir avant (*put XVI R7 Spill 5, 363, 1348*) vegnir avant (*put XVII h2 Vutl. 6, 234, 178*) vegnir avant (*put XVII p4 Tragic. 6, 584, 800*) vegnir avant (*put XVII r3 Lur. Wietz. 6, 511, 74*) vegnir avant (*put XVII r4 Gritti 6, 161, 39*) vegnir avant (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 41, 3*) vegnir avant (*put XX p5 Volkslied. ENG 9, 259, 2*) vegnir avant (*srm XVII h5 Streias 10, 1, 13*) vegnir avant (*srm XVIII h4 Fuarma Sar. 10, 178, 14*) vegnir avant (*srm XIX e1 Biv. 10, 406, 30b*) vegnir avant (*srm XIX e7 Biv. 10, 421, 31*) vegnir avant (*srm XIX h3 Start. Ludev. 10, 230, 21*) vegnir avant (*srm XIX h3 Start. Ludev. 10, 233, 8*) vegnir avant (*srm XIX h3 Start. Ludev. 10, 238, 11*) vegnir avant (*srm XIX h3 Start. Ludev. 10, 277, 13*) vegnir avant (*srm XX e3 Leon. Cas. 10, 455, 16*) vegnir avant (*srs XVII h4 Sou. Crim. 13, 90, 17*) vegnir avant (*srs XVII R10 Cafl. 1, 101, 30*) vegnir avant (*srs XVII r10 Priedi 4, 350, 19*) vegnir avant (*srs XVIII h3 St. Trin 4, 51, 31*) vegnir avant (*srs XVIII h4 Seram. 4, 20, 23*) vegnir avant (*srs XVIII h5 Doc. SS 4, 70, 5*) vegnir avant (*srs XIX e3 Gien. 1, 483, 9*) vegnir avant (*srs XIX e6 Gud. 1, 636, 1*) vegnir avant (*srs XIX e7 NovI. Bühl. 4, 742, 38*) vegnir avant (*srs XIX e7 NovI. Bühl. 4,*

742, 40) vegnir avant (*sts XVIII H3 Tschant. Mont. 1, 371, 8*) vegnir avant (*sts XVIII h3 Tschent. Scheid 1, 803, 23*) vegnir avant (*sts XIX h3 Tschent. Munt. 4, 85, 16*) vegnir avant (*sts XIX h3 Tschent. Munt. 4, 89, 20*) vegnir avant (*sts XIX h4 Tschent. Munt. 4, 97, 10*) vegnir avant (*sts XX p1 Tscheppa 14, 93, 15*) vegnir avant (*sts XX p13 Card. blau. 14, 51, 5*) vegnir avant (*val XVI R3 Ps. Chiamp. 5, 278, 20*) vegnir avant (*val XVI R7 Iuv. 5, 366, 13*) vegnir avant (*val XVI R7 Iuv. 5, 373, 13*) vegnir avant (*val XVI R7 Iuv. 5, 373, 8*) vegnir avant (*val XVII p5 Grof 6, 197, 31*) vegnir avant (*val XVII r1 Bibl. Pitsch. 6, 535, 22*) vegnir avant (*val XVIII H3 St. Crim. 10, 813, 23*) vegnir avant (*val XVIII H3 St. Crim. 10, 814, 5*) vegnir avant (*val XVIII H3 St. Crim. 10, 816, 33*) vegnir avant (*val XVIII H3 St. Crim. 10, 817, 10*) vegnir avant (*val XVIII h3 Tschant. Ledschas 11, 344, 23*) vegnir avant (*val XVIII H3 Viscn. 10, 841, 17*) vegnir avant (*val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 141, 38*) vegnir avant (*val XVIII p3 Alex. Pitsch. 7, 9, 22*) vegnir avant (*val XVIII r10 Petr. Non. 7, 266, 6*) vegnir avant (*val XIX e3 Strias 8, 373, 30*) vegnir avant (*val XIX R11 Hist. bibl. 10, 997, 17*) vegnir avant (*val XIX R11 Hist. bibl. 10, 998, 8*) vegnir avant (*val XX P8 Sprich. VM 10, 1100, 65*) vegnir dasperas (*srm XVIII r12 Fund. Ret. 10, 53, 26*) vegnir dasperas (*srm XX p2 Sag. Srm 10, 663, 20*) vegnir dasperas (*srm XX p7 Kindersp. Srm 10, 712, 29*) vegnir datiers (*put XVI H1 Müs. 5, 13, 544*) vegnir datiers (*val XVII r6 Vutt 6, 349, 26*) vegnir davant (*srs XIX h8 Maiss. 1, 490, 11*) vegnir davent (*breg XIX e3 Gian Maur. 11, 123, 629*) vegnir davent (*breg XIX e3 Gian Maur. 11, 26, 686*) vegnir davent (*put XVI R7 Spill 5, 347, 826'*) vegnir davent (*put XVII h2 Vutl. 6, 253, 1031*) vegnir davent (*put XVII p4 Tragic. 6, 565, 183'*) vegnir davent (*put XVII p4 Tragic. 6, 565, 218'*) vegnir davent (*put XVII p4 Tragic. 6, 594, 1086*) vegnir davent (*put XVII r3 Sut. Morts 6, 295, 141*) vegnir davent (*put XVII r7 Saench. Cic. 6, 39, 48*) vegnir davent (*put XVII r7 Saench. Cic. 6, 41, 113*) vegnir davent (*put XVIII p3 Magul. 7, 18, 9*) vegnir davent (*put XVIII r9 Volkslied. ENG 9, 275, 105*) vegnir davent (*put XIX e1 Sandri 8, 42, 6*) vegnir davent (*put XIX e1 Sim. Car. 8, 297, 57*) vegnir davent (*put XIX e3 Canêra 8, 321, 22*) vegnir davent (*put XIX p11 Tram. 8, 95, 25*) vegnir davent (*put XX p5 Volkslied. ENG 9, 105, 1*) vegnir davent (*put XX p5 Volkslied. ENG 9, 64, 41*) vegnir davent (*putl XVIII p5 Volkslied. ENG 9, 225, 51*) vegnir davent (*srm XVII h5 Streias 10, 14, 5*) vegnir davent (*srm XVII h5 Streias 10, 5, 16*) vegnir davent (*srm XVII h5 Streias 10, 5, 17*) vegnir davent (*srm XX e3 Elis. Thür. 10, 523, 31*) vegnir davent (*srm XX p5 Volkslied. Srm 10, 725, 7*) vegnir davent (*srm XX p5 Volkslied. Srm 10, 725, 8*) vegnir davent (*srs XVII r7 Pass. Somv. 13, 65, 38*) vegnir davent (*srs XVIII e3 Com. Spas. 4, 457, 40*) vegnir davent (*srs XVIII e3 Com. Spas. 4, 470, 7*) vegnir davent (*srs XVIII H9 Viadi 1, 224, 10*) vegnir davent (*srs XIX E3 Ranv. 1, 467, 26*) vegnir davent (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 13, 29*) vegnir davent (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 50, 40*) vegnir davent (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 60, 35*) vegnir davent (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 61, 2*) vegnir davent (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 643, 34*) vegnir davent (*srs XIX P15 Volk. SS 2, 224, 2*) vegnir davent (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 282, 5*) vegnir davent (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 298, 11*) vegnir davent (*srs XX e1 Camath. Poes. 12, 106, 8*) vegnir davent (*sts XX p1 Tscheppa 14, 76, 20*) vegnir davent (*sts XX p1 Tscheppa 14, 79, 30*) vegnir davent (*sts XX p1 Tscheppa 14, 79, 32*) vegnir davent (*val XVII h2 Cr. Rim. 6, 262, 100*) vegnir davent (*val XVIII p3 Alex. Pitsch. 7, 9, 8*) vegnir davent (*val XVIII r9 Secka 7, 226, 9*) vegnir davent (*val XX p5 Volkslied. ENG 9, 107, 38*) vegnir davent (*val XX p5 Volkslied. ENG 9, 110, 9*) vegnir davent (*val XX p5 Volkslied. ENG 9, 141, 4*) vegnir davent (*val XX p5 Volkslied. ENG 9, 142, 2*) vegnir davostiers (*put XVII h2 Vutl. 6, 250, 778*) vegnir davostiers (*srs XVIII e3 Com. cuorta 4, 497, 37*) vegnir en (*breg XIX e3 Gian Maur. 11, 31, 861*) vegnir en (*breg XIX e3 Gian Maur. 11, 38, 1082*) vegnir en (*put XVI p16 Pl. Urat. 5, 470, 6*) vegnir en (*put XVI P4 Eagl. 5, 443, 938*) vegnir en (*put XVI P4 Eagl. 5, 451, 1178*) vegnir en (*put XVI R7 Spill 5, 356, 1097*) vegnir en (*put XVI R7 Spill 5, 357, 1134*) vegnir en (*put XVI R7 Sus. 5, 197, 127*) vegnir en (*put XVI R7 Sus. 5, 199, 175*) vegnir en (*put XVI R7 Sus. 5, 199, 184*) vegnir en (*put XVI R7 Sus. 5, 236, 908*) vegnir en (*put XVI R7 Sus. 5, 246, 1089*) vegnir en (*put XVI R7 Sus. 5, 246, 1091*) vegnir en (*put XVII h2 Vutl. 6, 250, 757*) vegnir en (*put XVII h2 Vutl. 6, 250, 770*) vegnir en (*put XVII p16 Pleds 6, 31, 14*) vegnir en (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 44, 16*) vegnir en (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 82, 37*) vegnir en (*put XVIII p5 Volkslied. ENG 9, 55, 5*) vegnir en (*put XIX e3 Canêra 8, 307, 7*) vegnir en (*put XIX e3 Canêra 8, 325, 29*) vegnir en (*put XIX p11 Tram. 8, 119, 30*) vegnir en (*put XX p5 Volkslied. ENG 9, 56, 5*) vegnir en (*put XX p5 Volkslied. ENG 9, 85, 19*) vegnir en (*put XX p5 Volkslied. ENG 9, 85, 21*) vegnir en (*put XX p8 Sprichw. ENG 9, 285, 73*) vegnir en (*put XX p5 Volkslied. ENG 9, 257, 4*) vegnir en (*srm XVIII h3 Martgiant. 10, 189, 14*) vegnir en (*srm XIX e6 Cod. Sag. 10, 390, 11*) vegnir en (*srm XIX e7 Biv. 10, 445, 2*) vegnir en (*srm XX e3 Elis. Thür. 10, 519, 24*) vegnir en (*srm XX e3 Elis. Thür. 10, 520, 8*) vegnir en (*srm XX p1 Märch. Srm 10, 619, 36*) vegnir en (*srm XX p1 Märch. Srm 10, 619, 36*) vegnir en (*srm XX p1 Märch. Srm 10, 621, 32*) vegnir en (*srm XX p1 Märch. Srm 10,*

622, 37) vagnir en (*srm XX p1 Märch. Srm 10*, 637, 15) vagnir en (*srm XX p1 Märch. Srm 10*, 638, 33) vagnir en (*srm XX p1 Märch. Srm 10*, 641, 28) vagnir en (*srm XX p1 Märch. Srm 10*, 642, 4) vagnir en (*srm XX p13 Aberggl. Srm 10*, 767, 81) vagnir en (*srm XX p2 Sag. Srm 10*, 650, 27) vagnir en (*srm XX p2 Sag. Srm 10*, 670, 30) vagnir en (*srm XX p5 Volkslied. Srm 10*, 727, 5) vagnir en (*srm XX p5 Volkslied. Srm 10*, 727, 9) vagnir en (*srm XX p7 Kindersp. Srm 10*, 717, 10) vagnir en (*srs XVII R1 Nief 1*, 61, 3) vagnir en (*srs XVII r4 Moeli 4*, 340, 65) vagnir en (*srs XVIII h4 Men. Dreigt 4*, 25, 28) vagnir en (*srs XVIII h4 Men. Dreigt 4*, 25, 9) vagnir en (*srs XVIII h5 Extr. Rad. 4*, 593, 20) vagnir en (*srs XVIII h5 Extr. Rad. 4*, 593, 27) vagnir en (*srs XVIII h8 Balt. Arp. 4*, 597, 3) vagnir en (*srs XVIII p15 Bloing 13*, 217, 21) vagnir en (*srs XIX e1 Caduff 1*, 592, 12) vagnir en (*srs XIX h3 Lescha mend. 13*, 224, 10) vagnir en (*srs XIX h3 Lescha mend. 13*, 224, 20) vagnir en (*srs XIX h3 Lescha mend. 13*, 225, 6) vagnir en (*srs XIX h3 Uord. Tui. 1*, 510, 30) vagnir en (*srs XIX h3 Uord. Tui. 1*, 510, 33) vagnir en (*srs XIX h3 Uord. Tui. 1*, 510, 34) vagnir en (*srs XIX h3 Uord. Tui. 1*, 511, 18) vagnir en (*srs XIX P1 Märch. SS 2*, 103, 30) vagnir en (*srs XIX P1 Märch. SS 2*, 114, 8) vagnir en (*srs XIX P1 Märch. SS 2*, 119, 14) vagnir en (*srs XIX P1 Märch. SS 2*, 20, 35) vagnir en (*srs XIX P1 Märch. SS 2*, 35, 26) vagnir en (*srs XIX P1 Märch. SS 2*, 637, 34) vagnir en (*srs XIX P1 Märch. SS 2*, 640, 28) vagnir en (*srs XIX P1 Märch. SS 2*, 66, 11) vagnir en (*srs XIX P1 Märch. SS 2*, 67, 7) vagnir en (*srs XIX P1 Märch. SS 2*, 69, 39) vagnir en (*srs XIX P1 Märch. SS 2*, 73, 11) vagnir en (*srs XIX P1 Märch. SS 2*, 75, 40) vagnir en (*srs XIX P1 Märch. SS 2*, 75, 40) vagnir en (*srs XIX P1 Märch. SS 2*, 88, 26) vagnir en (*srs XIX P1 Märch. SS 2*, 95, 29) vagnir en (*srs XIX P1 Nov. SS 2*, 136, 10) vagnir en (*srs XIX P1 Sag. SS 2*, 655, 8) vagnir en (*srs XIX P1 Sag. SS 2*, 659, 21) vagnir en (*srs XIX P2 Sag. SS 2*, 149, 24) vagnir en (*srs XIX P2 Sag. SS 2*, 152, 10) vagnir en (*srs XIX P2 Sag. SS 2*, 152, 15) vagnir en (*srs XIX P2 Sag. SS 2*, 156, 35) vagnir en (*srs XIX p5 Volklied. SS 2*, 246, 27) vagnir en (*srs XIX p5 Volklied. SS 2*, 246, 27) vagnir en (*srs XIX p5 Volklied. SS 2*, 246, 27) vagnir en (*srs XIX p5 Volklied. SS 2*, 247, 30) vagnir en (*srs XIX p5 Volklied. SS 2*, 254, 4) vagnir en (*srs XIX p5 Volklied. SS 2*, 322, 5) vagnir en (*srs XIX p5 Volklied. SS 2*, 322, 7) vagnir en (*srs XIX p5 Volklied. SS 2*, 323, 5) vagnir en (*srs XIX p5 Volklied. SS 2*, 323, 7) vagnir en (*srs XIX p5 Volklied. SS 2*, 508, 6) vagnir en (*srs XX e2 Sogn Gieri 12*, 33, 1208) vagnir en (*sts XVIII H1 Tumbl. 1*, 331, 86) vagnir en (*sts XVIII H1 Tumbl. 1*, 331, 89) vagnir en (*sts XVIII H1 Tumbl. 1*, 333, 32) vagnir en (*sts XVIII H1 Tumbl. 1*, 334, 141) vagnir en (*sts XVIII H1 Tumbl. 1*, 334, 162) vagnir en (*sts XX p1 Praul. 14*, 38, 12) vagnir en (*sts XX p1 Praul. 14*, 42, 13) vagnir en (*sts XX p1 Tscheppa 14*, 82, 11) vagnir en (*sts XX p1 Tscheppa 14*, 99, 20) vagnir en (*sts XX p1 Tscheppa 14*, 99, 7) vagnir en (*sts XX p2 Getgas 14*, 24, 1) vagnir en (*sts XX p2 Getgas 14*, 25, 2) vagnir en (*val XVII h2 Cr. Rim. 6*, 274, 534) vagnir en (*val XVII p5 Grof 6*, 202, 212) vagnir en (*val XVII R2 Lanfr. 10*, 794, 13) vagnir en (*val XVIII p3 Alex. Pitsch. 7*, 1, 25) vagnir en (*val XVIII p3 Alex. Pitsch. 7*, 10, 19) vagnir en (*val XVIII R2 Canis. 10*, 872, 4) vagnir en (*val XVIII r3 Meng. Viel. 7*, 384, 149) vagnir en (*val XVIII R4 Oratun. 10*, 908, 31) vagnir en (*val XIX e3 Chialav. 8*, 439, 1) vagnir en (*val XIX R11 Hist. bibl. 10*, 986, 2) vagnir en (*val XIX R11 Hist. bibl. 10*, 988, 19) vagnir en (*val XIX R11 Hist. bibl. 10*, 989, 39) vagnir en (*val XIX p5 Volkslied. ENG 9*, 187, 77) vagnir en (*val XX p1 Märch. Val 11*, 224, 36) vagnir en (*val XX p1 Märch. Val 11*, 225, 14) vagnir en (*val XX p1 Märch. Val 11*, 225, 28) vagnir en (*val XX p1 Märch. Val 11*, 226, 5) vagnir en (*val XX p5 Volkslied. ENG 9*, 36, 40) vagnir en (*val XX p5 Volkslied. ENG 9*, 36, 8) vagnir en (*val XX p5 Volkslied. ENG 9*, 37, 58) vagnir en (*val XX p5 Volkslied. ENG 9*, 86, 17) vagnir en (*val XX p5 Volkslied. ENG 9*, 86, 19) vagnir en (*val XX p5 Volkslied. ENG 9*, 86, 20) vagnir en (*val XX p5 Volkslied. ENG 9*, 86, 21) vagnir en (*val XX p5 Volkslied. ENG 9*, 164, 23) vagnir en (*val XX p5 Volkslied. ENG 9*, 173, 20) vagnir en (*val XX p5 Volkslied. ENG 9*, 179, 7) vagnir en enavant (*srm XX p1 Märch. Srm 10*, 621, 37) vagnir en sura (*put XVI P4 Eagl. 5*, 424, 303) vagnir enamez (*srs XIX P1 Märch. SS 2*, 647, 36) vagnir enasi (*srm XX p2 Sag. Srm 10*, 658, 26) vagnir enasi (*sts XX p2 Nera 14*, 45, 18) vagnir enavant (*int XIX e4 NovII. Bühl. 4*, 761, 8) vagnir enavant (*put XVI p16 Pl. Urat. 5*, 471, 5) vagnir enavant (*put XVI R3 Ch. Ios. 5*, 126, 297) vagnir enavant (*put XVI R7 Spill 5*, 342, 658) vagnir enavant (*put XVI R7 Spill 5*, 348, 854) vagnir enavant (*put XVII p16 Pleds 6*, 32, 30) vagnir enavant (*put XVII r3 Lur. Wietz. 6*, 511, 97) vagnir enavant (*put XVII r7 Saench. Cic. 6*, 54, 503) vagnir enavant (*put XIX e1 Sandri 8*, 48, 28) vagnir enavant (*srm XVIII h3 Lodev. Terra 10*, 157, 33) vagnir enavant (*srm XVIII h4 Recht 10*, 81, 19) vagnir enavant (*srm XVIII h4 Recht 10*, 92, 9) vagnir enavant (*srm XX p1 Märch. Srm 10*, 621, 12) vagnir enavant (*srm XX p1 Märch. Srm 10*, 622, 23) vagnir enavant (*srm XX p2 Sag. Srm 10*, 667, 18) vagnir enavant (*srs XVII R10 Cafl. 1*, 102, 38) vagnir enavant (*sts XX p1 Tscheppa 14*, 83, 23) vagnir enavant (*sts XX p1 Tscheppa 14*, 88, 25) vagnir enavant (*sts XX p1 Tscheppa 14*, 99, 7) vagnir enavant (*val XIX p2 Contad. 8*, 126, 7) vagnir enavos (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7*, 37, 39) vagnir enavos (*put XIX*

e1 Sandri 8, 35, 30) vegnir enavos (*put XX p5 Volkslied. ENG 9, 108, 30*) vegnir enavos (*srs XVIII e3 Com. Spas. 4, 434, 8*) vegnir enavos (*srs XVIII e3 Vend. pat. 4, 531, 13*) vegnir enavos (*srs XIX e3 Gien. 1, 482, 17*) vegnir enavos (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 11, 25*) vegnir enavos (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 5, 17*) vegnir enavos (*sts XX p1 Tscheppa 14, 97, 10*) vegnir enavos (*sts XX p1 Tscheppa 14, 98, 5*) vegnir encunter (*breg XIX e3 Gian Maur. 11, 135, 1010'*) vegnir encunter (*int XIX e4 Gian. Mar. 4, 933, 32*) vegnir encunter (*put XVI R3 Ch. Ios. 5, 109, 270b*) vegnir encunter (*put XVI R7 Hist. Ios. 5, 40, 803*) vegnir encunter (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 59, 9*) vegnir encunter (*put XIX e1 Sandri 8, 20, 15*) vegnir encunter (*srn XVIII r12 Fund. Ret. 10, 86, 19*) vegnir encunter (*srs XVIII H8 Cud. Ball. 1, 413, 37*) vegnir encunter (*srs XVIII R4 Camen 1, 239, 23*) vegnir encunter (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 106, 28*) vegnir encunter (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 289, 111*) vegnir encunter (*sts XIX r9 Melod. schons 14, 136, 15*) vegnir encunter (*sts XX p1 Tscheppa 14, 83, 16*) vegnir encunter (*val XVIII h3 Tschant. Ledschas 11, 341, 2*) vegnir encunter (*val XIX e3 Epiph. 8, 408, 1015*) vegnir encunter (*val XIX r10 Püñch. 8, 604, 34*) vegnir encunter (*val XX p1 Märch. Val 11, 233, 18*) vegnir encunter (*val XX p2 Sag. Val 11, 209, 27*) vegnir engiu (*breg XIX e8 Brag. 11, 143, 7*) vegnir engiu (*srn XIX e1 Biv. 10, 413, 15b*) vegnir engiu (*srs XVIII h3 Reg. Uors 4, 126, 13*) vegnir engiu (*srs XVIII h7 Capol 4, 600, 7*) vegnir engiu (*srs XIX h3 Roda 4, 121, 13*) vegnir engiu (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 109, 25*) vegnir engiu (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 58, 38*) vegnir engiu (*srs XIX P2 Sag. SS 2, 148, 19*) vegnir engiu (*sts XIX p5 Volklied. SS 2, 372, 204*) vegnir engiu (*val XVIII h2 Nott 7, 331, 15*) vegnir ennà (*put XVII h2 Vutl. 6, 241, 440*) vegnir ennà (*srn XIX e7 Biv. 10, 445, 24*) vegnir ennà (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 463, 1*) vegnir ennà (*srs XIX P5 Volklied. SS 3, 22, 75*) vegnir ennà (*srs XIX P5 Volklied. SS 3, 22, 75*) vegnir ennà (*sts XX p2 Getgas 14, 29, 30*) vegnir ennà (*val XX p5 Volkslied. ENG 9, 113, 1*) vegnir enora (*srn XX p1 Märch. Srm 10, 627, 1*) vegnir enora (*srn XX p2 Sag. Srm 10, 643, 22*) vegnir enora (*srn XX p9 Rätsel Srm 10, 700, 54*) vegnir enora (*srn XX p9 Rätsel Srm 10, 700, 58*) vegnir enora (*srs XVIII H8 Cud. Ball. 1, 412, 42*) vegnir enora (*sts XX p13 Card. blau. 14, 54, 2*) vegnir enora (*val XX p5 Volkslied. ENG 9, 131, 4*) vegnir ensemen (*breg XIX e3 Gian Maur. 11, 115, 371*) vegnir ensemen (*breg XIX e3 Gian Maur. 11, 129, 832*) vegnir ensemen (*breg XIX e8 Brag. 11, 145, 2*) vegnir ensemen (*int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 773, 1*) vegnir ensemen (*int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 790, 19*) vegnir ensemen (*int XIX e7 Not. hist. 4, 974, 13*) vegnir ensemen (*put XVI p16 Pl. Urat. 5, 469, 8*) vegnir ensemen (*put XVI R7 Spill 5, 345, 736'*) vegnir ensemen (*put XVI R7 Spill 5, 362, 1331*) vegnir ensemen (*put XVII h2 Vutl. 6, 252, 863*) vegnir ensemen (*put XVII h3 Pasq. 13, 241, 34*) vegnir ensemen (*put XVII r3 Lur. Wietz. 6, 513, 147*) vegnir ensemen (*put XVII r8 Ritus 6, 10, 3*) vegnir ensemen (*put XVIII p16 Zard. 7, 114, 24*) vegnir ensemen (*put XVIII p16 Zard. 7, 114, 33*) vegnir ensemen (*put XVIII p16 Zard. 7, 120, 32*) vegnir ensemen (*put XVIII p3 Magul. 7, 16, 14*) vegnir ensemen (*put XVIII p3 Magul. 7, 23, 31*) vegnir ensemen (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 105, 26*) vegnir ensemen (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 62, 16*) vegnir ensemen (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 64, 15*) vegnir ensemen (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 77, 15*) vegnir ensemen (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 91, 3*) vegnir ensemen (*srn XVIII h3 Lodev. Terra 10, 159, 2*) vegnir ensemen (*srn XIX e7 Biv. 10, 443, 16*) vegnir ensemen (*srn XIX h3 Start. Ludev. 10, 237, 35*) vegnir ensemen (*srn XX e3 Elis. Thür. 10, 517, 34*) vegnir ensemen (*srn XX e6 Cod. Surm. 10, 485, 28*) vegnir ensemen (*srn XX e6 Cod. Surm. 10, 490, 4*) vegnir ensemen (*srn XX p15 Volk. Srm 10, 748, 40*) vegnir ensemen (*srn XX p15 Volk. Srm 10, 753, 2*) vegnir ensemen (*srn XX p2 Sag. Srm 10, 669, 20*) vegnir ensemen (*srs XVII R5 Glisch 1, 92, 17*) vegnir ensemen (*srs XVIII e3 Com. cuorta 4, 502, 1*) vegnir ensemen (*srs XVIII E3 Vieuva 1, 387, 35*) vegnir ensemen (*srs XVIII H1 Canz. guer. 1, 401, 17*) vegnir ensemen (*srs XVIII h3 St. Trin 4, 45, 11*) vegnir ensemen (*srs XVIII h3 St. Trin 4, 66, 33*) vegnir ensemen (*srs XVIII h5 Doc. SS 4, 70, 19*) vegnir ensemen (*srs XVIII h5 Extr. Rad. 4, 582, 33*) vegnir ensemen (*srs XVIII h5 Extr. Rad. 4, 587, 31*) vegnir ensemen (*srs XVIII H6 Exemp. 1, 303, 43*) vegnir ensemen (*srs XVIII H6 Exemp. 1, 306, 14*) vegnir ensemen (*srs XVIII h7 Th. Brefs 4, 558, 15*) vegnir ensemen (*srs XVIII p4 Dertg. Nau. 13, 210, 1098*) vegnir ensemen (*srs XVIII R1 Bibla surv. 1, 259, 19*) vegnir ensemen (*srs XVIII R5 Flam. Sale 4, 404, 17*) vegnir ensemen (*srs XVIII R5 Flam. Sale 4, 405, 13*) vegnir ensemen (*srs XVIII R5 Flam. Sale 4, 407, 35*) vegnir ensemen (*srs XVIII r7 Pass. Lumbr. 13, 127, 16*) vegnir ensemen (*srs XIX e7 Canz. pop. 12, 303, 16*) vegnir ensemen (*srs XIX e8 Prend. 1, 641, 14*) vegnir ensemen (*srs XIX h3 Uord. Tui. 1, 512, 10*) vegnir ensemen (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 110, 5*) vegnir ensemen (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 640, 30*) vegnir ensemen (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 72, 2*) vegnir ensemen (*srs XIX P1 Nov. SS 2, 137, 23*) vegnir ensemen (*srs XIX P1 Nov. SS 2, 137, 34*) vegnir ensemen (*srs XIX P15 Volk. SS 2, 223, 12*) vegnir ensemen (*srs XIX P15 Volk. SS 2, 223, 18*) vegnir ensemen (*srs XIX p15 Volk. SS 4, 1017, 23*) vegnir ensemen (*srs XIX p16 Fuorm. Plaids 1, 525, 27*) vegnir ensemen (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 331, 44*) vegnir ensemen (*srs*

XIX p5 Volklied. SS 2, 346, 49 vegnir ensemen (*srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 198, 4*) vegnir ensemen (*srs XIX p7 Kindsp. SS 2, 690, 30*) vegnir ensemen (*srs XX e7 Di Rom. 12, 325, 9*) vegnir ensemen (*sts XVII R6 Apol. 1, 20, 2*) vegnir ensemen (*sts XVII r8 Liturg. 4, 360, 11*) vegnir ensemen (*sts XVIII h3 Artick. 4, 74, 13*) vegnir ensemen (*sts XVIII h3 Artick. 4, 76, 32*) vegnir ensemen (*sts XIX e4 Fabl. 1, 600, 20*) vegnir ensemen (*sts XIX e4 Fabl. 1, 600, 4*) vegnir ensemen (*sts XIX e4 Fabl. 1, 601, 5*) vegnir ensemen (*sts XX p1 Tschepa 14, 81, 1*) vegnir ensemen (*sts XX p1 Tschepa 14, 96, 10*) vegnir ensemen (*sts XX p1 Tschepa 14, 96, 9*) vegnir ensemen (*sts XX p13 Card. blau. 14, 51, 28*) vegnir ensemen (*sts XX p15 Usits 14, 6, 29*) vegnir ensemen (*sts XX p15 Usits 14, 6, 7*) vegnir ensemen (*sts XX p15 Usits 14, 7, 10*) vegnir ensemen (*sts XX p15 Usits 14, 8, 22*) vegnir ensemen (*sts XX p2 Getgas 14, 17, 15*) vegnir ensemen (*sts XX p2 Getgas 14, 23, 1*) vegnir ensemen (*sts XX p2 Getgas 14, 23, 18*) vegnir ensemen (*sts XX p2 Getgas 14, 35, 8*) vegnir ensemen (*sts XX p7 Giois 14, 63, 26*) vegnir ensemen (*val XVII H3 St. Civ. 10, 798, 9*) vegnir ensemen (*val XVII H3 St. Civ. 10, 802, 27*) vegnir ensemen (*val XVII r1 Bibl. Pitsch. 6, 531, 30*) vegnir ensemen (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 437, 27*) vegnir ensemen (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 437, 38*) vegnir ensemen (*val XVII r12 Med. Scoula 6, 480, 30*) vegnir ensemen (*val XVII R2 Lanfr. 10, 782, 17*) vegnir ensemen (*val XVII r3 Philom. 6, 602, 16*) vegnir ensemen (*val XVIII h2 Jach. Vulp. 7, 203, 26*) vegnir ensemen (*val XVIII h2 Nott 7, 341, 38*) vegnir ensemen (*val XVIII h2 Nott 7, 347, 19*) vegnir ensemen (*val XVIII h2 Nott 7, 351, 1*) vegnir ensemen (*val XVIII h2 Nott 7, 360, 11*) vegnir ensemen (*val XVIII h3 Letschas 11, 296, 13*) vegnir ensemen (*val XVIII h3 Letschas 11, 312, 26*) vegnir ensemen (*val XVIII H3 St. Crim. 10, 812, 15*) vegnir ensemen (*val XVIII H3 St. Crim. 10, 815, 13*) vegnir ensemen (*val XVIII H3 St. Crim. 10, 820, 15*) vegnir ensemen (*val XVIII H3 St. Crim. 10, 823, 8*) vegnir ensemen (*val XVIII H3 St. Crim. 10, 823, 9*) vegnir ensemen (*val XVIII h3 Tschant. Ledschas 11, 324, 16*) vegnir ensemen (*val XVIII h3 Tschant. Ledschas 11, 327, 22*) vegnir ensemen (*val XVIII h3 Tschant. Ledschas 11, 328, 18*) vegnir ensemen (*val XVIII h3 Tschant. Ledschas 11, 334, 32*) vegnir ensemen (*val XVIII h3 Tschant. Ledschas 11, 339, 3*) vegnir ensemen (*val XVIII H3 Viscn. 10, 835, 8*) vegnir ensemen (*val XVIII h5 Cobia 11, 319, 18*) vegnir ensemen (*val XVIII h5 Cobia 11, 319, 19*) vegnir ensemen (*val XVIII p3 Alex. Pitsch. 7, 4, 32*) vegnir ensemen (*val XVIII r10 Petr. Non. 7, 269, 31*) vegnir ensemen (*val XVIII R10 Ritt. 10, 879, 210*) vegnir ensemen (*val XVIII R12 Bust. 10, 886, 17*) vegnir ensemen (*val XVIII r3 Auttra 7, 170, 43*) vegnir ensemen (*val XVIII r3 Auttra 7, 170, 55*) vegnir ensemen (*val XIX e6 Bauer 8, 83, 22*) vegnir ensemen (*val XIX R11 Hist. bibl. 10, 1000, 4*) vegnir ensemen (*val XIX R11 Hist. bibl. 10, 987, 16*) vegnir ensemen (*val XIX R11 Hist. bibl. 10, 992, 29*) vegnir ensemen (*val XIX p5 Volkslied. ENG 9, 190, 191*) vegnir ensemen (*val XX p2 Sag. Val 11, 206, 24*) vegnir ensemen (*val XX R2 Duttr. 10, 1080, 10*) vegnir ensemen (*val XX R3 Kirch. VM 10, 1120, 1*) vegnir ensemen (*val XX Volksg. Val p15 11, 243, 29*) vegnir ensemen giu (*sts XX p2 Getgas 14, 17, 8*) vegnir ensemen natiens (*val XIX e3 Epiph. 8, 399, 639*) vegnir ensi (*srm XVIII h3 Martgiant. 10, 189, 7*) vegnir ensi (*srm XX p9 Rätsel Srm 10, 697, 7*) vegnir ensi (*srs XVIII h7 Capol 4, 599, 32*) vegnir ensi (*srs XVIII H8 Bercht. 1, 404, 7*) vegnir ensi (*srs XVIII H8 Cud. Ball. 1, 410, 7*) vegnir ensi (*srs XIX h3 Roda 4, 121, 13*) vegnir ensi (*srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 213, 13*) vegnir ensi (*sts XX e2 Sogn Gieri 12, 5, 134*) vegnir ensi (*sts XX p1 Praul. 14, 38, 25*) vegnir ensi (*sts XX p2 Getgas 14, 32, 11*) vegnir enturn (*int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 853, 26*) vegnir enturn (*put XVI R7 Arik 5, 147, 49*) vegnir enturn (*srm XX p13 Aberg. Srm 10, 767, 80*) vegnir enturn (*srm XX p2 Sag. Srm 10, 662, 26*) vegnir enturn (*srm XX p7 Kindersp. Srm 10, 715, 22*) vegnir enturn (*srs XVII h1 Canz. Gabr. 1, 762, 2*) vegnir enturn (*srs XVII h1 Canz. Gabr. 1, 762, título*) vegnir enturn (*srs XVII r10 Priedi 4, 348, 19*) vegnir enturn (*srs XVII r9 Pried. 4, 145, 18*) vegnir enturn (*srs XVII r9 Pried. 4, 174, 14*) vegnir enturn (*srs XVII r9 Pried. 4, 181, 25*) vegnir enturn (*srs XVII r9 Pried. 4, 183, 2*) vegnir enturn (*srs XVII r9 Pried. 4, 202, 23*) vegnir enturn (*srs XVII r9 Pried. 4, 203, 5*) vegnir enturn (*srs XVII r9 Pried. 4, 219, 30*) vegnir enturn (*srs XVII r9 Pried. 4, 219, 31*) vegnir enturn (*srs XVII r9 Pried. 4, 234, 37*) vegnir enturn (*srs XVIII R9 Temma 1, 245, 3*) vegnir enturn (*srs XVIII r9 Volklied. SS 2, 618, 62*) vegnir enturn (*srs XVIII r9 Volklied. SS 2, 621, 142*) vegnir enturn (*srs XVIII r9 Volklied. SS 2, 621, 147*) vegnir enturn (*srs XIX P10 Räts. SS 2, 173, 80*) vegnir enturn (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 280, 40*) vegnir enturn (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 280, 72*) vegnir enturn (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 281, 121*) vegnir enturn (*srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 194, 32*) vegnir enturn (*sts XIX e4 Fabl. 1, 600, 3*) vegnir enturn (*sts XIX r9 Melod. schons 14, 136, 11*) vegnir enturn (*sts XIX p5 Volklied. SS 2, 370, 132*) vegnir enturn (*sts XX p10 Engiav. 14, 67, 14*) vegnir enturn (*sts XX p2 Glim. 14, 13, 24*) vegnir enturn (*val XVI R3 Ps. Chiamp. 5, 292, 10*) vegnir enturn (*val XVII h2 Cr. Rim. 6, 263, 126*) vegnir enturn (*val XIX p5 Volkslied. ENG 9, 189, 153*) vegnir enturn (*val XX Volksg. Val p15 11, 244, 4*) vegnir envi (*val XX p5 Volkslied. ENG 9, 113, 1*) vegnir giu

(breg XIX e1 Tom. Maur. 11, 156, 84) vegnir giu (breg XIX e3 Gian Maur. 11, 117, 419) vegnir giu (breg XIX e3 Gian Maur. 11, 28, 763) vegnir giu (breg XIX e3 Gian Maur. 11, 35, 998) vegnir giu (breg XIX e3 Gian Maur. 11, 79, 210) vegnir giu (breg XIX e3 Gian Maur. 11, 85, 98) vegnir giu (breg XIX e8 Brag. 11, 142, 7) vegnir giu (breg XIX p8 Sprichw. Breg 11, 173, 226) vegnir giu (int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 763, 12) vegnir giu (int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 846, 34) vegnir giu (int XIX e7 Grisch. vaed. 4, 682, 29) vegnir giu (put XVI H1 Chios. 5, 297, 13) vegnir giu (put XVI H1 Müs. 5, 4, 152) vegnir giu (put XVI H2 La Cron. 5, 304, 175) vegnir giu (put XVI H2 La Cron. 5, 321, 707) vegnir giu (put XVII h2 Vul. 6, 253, 875) vegnir giu (put XVII p4 Tragic. 6, 563, 142') vegnir giu (put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 51, 31) vegnir giu (put XIX e1 Zac. Pal. 8, 231, 2) vegnir giu (put XIX e4 Mathis 8, 449, 4) vegnir giu (put XIX e4 Mathis 8, 464, 8) vegnir giu (put XIX h8 Gianz. 8, 531, 13) vegnir giu (put XIX p5 Volkslied. ENG 9, 178, 43) vegnir giu (put XIX p5 Volkslied. ENG 9, 178, 47) vegnir giu (put XX p5 Volkslied. ENG 9, 56, 8) vegnir giu (put XX p5 Volkslied. ENG 9, 85, 3) vegnir giu (put XX p5 Volkslied. ENG 9, 232, 7) vegnir giu (put XX p5 Volkslied. ENG 9, 255, 1) vegnir giu (put XX p5 Volkslied. ENG 9, 257, 10) vegnir giu (srm XVIII h3 Artetg. 10, 181, 11) vegnir giu (srm XVIII r12 Fund. Ret. 10, 76, 14) vegnir giu (srm XIX e1 Biv. 10, 408, 5b) vegnir giu (srm XIX e1 Biv. 10, 412, 17b) vegnir giu (srm XX p1 Märch. Srm 10, 614, 2) vegnir giu (srm XX p1 Märch. Srm 10, 614, 5) vegnir giu (srm XX p1 Märch. Srm 10, 636, 29) vegnir giu (srm XX p1 Märch. Srm 10, 637, 3) vegnir giu (srm XX p2 Sag. Srm 10, 643, 34) vegnir giu (srm XX p2 Sag. Srm 10, 647, 2) vegnir giu (srm XX p2 Sag. Srm 10, 655, 28) vegnir giu (srm XX p2 Sag. Srm 10, 671, 15) vegnir giu (srm XX p2 Sag. Srm 10, 671, 17) vegnir giu (srm XX p2 Sag. Srm 10, 671, 34) vegnir giu (srm XX p2 Sag. Srm 10, 673, 24) vegnir giu (srm XX p2 Sag. Srm 10, 674, 18) vegnir giu (srm XX p2 Sag. Srm 10, 676, 2) vegnir giu (srm XX p9 Landw. Srm 10, 694, 69) vegnir giu (srm XX p9 Landw. Srm 10, 694, 69) vegnir giu (srs XVII P16 Giunck. 1, 74, 61) vegnir giu (srs XVII r10 Pried. 4, 247, 3) vegnir giu (srs XVII R3 Grass 1, 118, 3) vegnir giu (srs XVII r4 Moeli 4, 345, 209) vegnir giu (srs XVII r7 Pass. Somv. 13, 18, 22) vegnir giu (srs XVII r7 Pass. Somv. 13, 21, 6) vegnir giu (srs XVII r9 Pried. 4, 224, 11) vegnir giu (srs XVII r9 Pried. 4, 240, 18) vegnir giu (srs XVIII E1 Spass 1, 393, 5) vegnir giu (srs XVIII e3 Com. Spas. 4, 437, 23) vegnir giu (srs XVIII e3 Com. Spas. 4, 446, 26) vegnir giu (srs XVIII h3 Reg. Uors 4, 131, 28) vegnir giu (srs XVIII h3 Reg. Uors 4, 132, 4) vegnir giu (srs XVIII h3 Reg. Uors 4, 143, 4) vegnir giu (srs XVIII h3 St. Trin 4, 66, 8) vegnir giu (srs XVIII h7 Br. Bill. 4, 601, 37) vegnir giu (srs XVIII p11 Inschr. 753, 2) vegnir giu (srs XVIII P3 Grov. 1, 316, 32) vegnir giu (srs XVIII R3 Canz. Val 1, 261, 44) vegnir giu (srs XVIII R3 Cud. canz. 4, 265, 116) vegnir giu (srs XVIII R5 Flam. Sale 4, 412, 7) vegnir giu (srs XVIII R4 Purg. 1, 218, 38) vegnir giu (srs XVIII r7 Pass. Lumbr. 13, 147, 26) vegnir giu (srs XVIII r7 Pass. Lumbr. 13, 147, 28) vegnir giu (srs XVIII R7 Pass. Somv. 1, 425, 25) vegnir giu (srs XVIII r9 Volklied. SS 2, 617, 22) vegnir giu (srs XIX e7 Giuf 1, 724, 8) vegnir giu (srs XIX P1 Märch. SS 2, 109, 26) vegnir giu (srs XIX P1 Märch. SS 2, 11, 31) vegnir giu (srs XIX P1 Märch. SS 2, 12, 7) vegnir giu (srs XIX P1 Märch. SS 2, 20, 31) vegnir giu (srs XIX P1 Märch. SS 2, 22, 42) vegnir giu (srs XIX P1 Märch. SS 2, 49, 21) vegnir giu (srs XIX P1 Märch. SS 2, 6, 5) vegnir giu (srs XIX P1 Märch. SS 2, 645, 28) vegnir giu (srs XIX P1 Nov. SS 2, 135, 36) vegnir giu (srs XIX P1 Nov. SS 2, 135, 39) vegnir giu (srs XIX P1 Sag. SS 2, 651, 15) vegnir giu (srs XIX P1 Sag. SS 2, 656, 1) vegnir giu (srs XIX P1 Sag. SS 2, 661, 33) vegnir giu (srs XIX P15 Volk. SS 2, 217, 39) vegnir giu (srs XIX P15 Volk. SS 2, 231, 12) vegnir giu (srs XIX P2 Sag. SS 2, 147, 8) vegnir giu (srs XIX P2 Sag. SS 2, 148, 20) vegnir giu (srs XIX P2 Sag. SS 2, 154, 35) vegnir giu (srs XIX p5 Volklied. SS 2, 337, 23) vegnir giu (srs XIX p5 Volklied. SS 2, 345, 21) vegnir giu (srs XIX P6 Kind. SS 2, 184, 56) vegnir giu (srs XIX P5 Volklied. SS 3, 19, 64) vegnir giu (srs XX e1 Gion Disch 12, 261, 18) vegnir giu (srs XX e2 Sogn Gieri 12, 16, 576) vegnir giu (srs XX e2 Sogn Gieri 12, 64, 2314) vegnir giu (srs XX e2 Sogn Gieri 12, 78, 2838) vegnir giu (sts XVIII H1 Tuml. 1, 334, 127) vegnir giu (sts XVIII H3 Stat. Ort. 1, 343, 10) vegnir giu (sts XVIII H3 Stat. Ort. 1, 344, 15) vegnir giu (sts XVIII H3 Tschant. Mont. 1, 370, 7) vegnir giu (sts XVIII h3 Tschent. Scheid 1, 807, 29) vegnir giu (sts XVIII h5 Partaz. 4, 80, 1) vegnir giu (sts XVIII r9 Volklied. SS 2, 547, 22) vegnir giu (sts XIX h8 Giuv. 1, 604, 13) vegnir giu (sts XX p1 Praul. 14, 38, 23) vegnir giu (sts XX p1 Praul. 14, 42, 34) vegnir giu (sts XX p1 Tscheppa 14, 101, 27) vegnir giu (sts XX p1 Tscheppa 14, 91, 7) vegnir giu (sts XX p10 Engiav. 14, 68, 18) vegnir giu (sts XX p13 Card. blau. 14, 52, 24) vegnir giu (sts XX p2 Getgas 14, 28, 25) vegnir giu (sts XX p2 Getgas 14, 34, 29) vegnir giu (sts XX p2 Ruegn. 14, 47, 9) vegnir giu (sts XX p5 Melod. schons 14, 114, 20) vegnir giu (sts XX p5 Melod. schons 14, 115, 20) vegnir giu (sts XX p5 Melod. schons 14, 119, 26) vegnir giu (sts XX p5 Melod. schons 14, 119, 26) vegnir giu (sts XX p7 Giois 14, 66, 29) vegnir giu (val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 366, 21) vegnir giu (val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 366, 25) vegnir giu

(*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 386, 35*) vegnir giu (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 403, 32*) vegnir giu (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 420, 20*) vegnir giu (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 420, 39*) vegnir giu (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 421, 3*) vegnir giu (*val XVII R2 Lanfr. 10, 781, 25*) vegnir giu (*val XVII r3 Canz. Jac. 6, 557, 80*) vegnir giu (*val XVII r3 Philom. 6, 619, 81*) vegnir giu (*val XVIII h2 Jach. Vulp. 7, 178, 9*) vegnir giu (*val XVIII h2 Nott 7, 334, 33*) vegnir giu (*val XVIII h2 Nott 7, 334, 39*) vegnir giu (*val XVIII h2 Nott 7, 335, 32*) vegnir giu (*val XVIII h3 Letschas 11, 312, 7*) vegnir giu (*val XVIII H3 Viscn. 10, 853, 7*) vegnir giu (*val XVIII r10 Petr. Non. 7, 267, 1*) vegnir giu (*val XVIII r10 Petr. Non. 7, 267, 7*) vegnir giu (*val XVIII r10 Petr. Non. 7, 294, 39*) vegnir giu (*val XIX H3 Econ. 10, 933, 32*) vegnir giu (*val XIX R11 Hist. bibl. 10, 997, 22*) vegnir giu (*val XX E3 Lombard. 10, 1045, 27*) vegnir giu (*val XX p2 Sag. Val 11, 210, 17*) vegnir giu (*val XX p2 Sag. Val 11, 219, 5*) vegnir giu (*val XX p2 Sag. VM 10, 1089, 15*) vegnir giu (*val XX p2 Sag. VM 10, 1094, 29*) vegnir giu (*val XX p5 Volkslied. ENG 9, 156, 2*) vegnir giu (*val XX p5 Volkslied. ENG 9, 60, 19*) vegnir giu (*val XX p5 Volkslied. ENG 9, 86, 6*) vegnir giu (*val XX p5 Volkslied. ENG 9, 180, 43*) vegnir giu (*val XX p5 Volkslied. ENG 9, 180, 48*) vegnir giu (*val XX p5 Volkslied. ENG 9, 257, 1*) vegnir giuaden (*srs XIX e1 Poes. Muoth 1, 661, 135*) vegnir giuadora (*srs XIX e1 Poes. Muoth 1, 657, 2*) vegnir giuadora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 16, 13*) vegnir giuadora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 17, 38*) vegnir giuadora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 89, 1*) vegnir giuadora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 99, 141*) vegnir giuadora (*srs XX e2 Sogn Gieri 12, 71, 2587*) vegnir nà (*int XIX e7 Grisch. vaed. 4, 680, 34*) vegnir nà (*put XVI R3 Ch. Ios. 5, 116, 84*) vegnir nà (*put XVI R3 Ch. Ios. 5, 127, 333*) vegnir nà (*put XVI R3 Ch. Ios. 5, 127, 333*) vegnir nà (*put XVI R3 Ch. Ios. 5, 127, 334*) vegnir nà (*put XVI r4 Pl. Urat. 5, 481, 1*) vegnir nà (*put XVI r4 Pl. Urat. 5, 481, 3*) vegnir nà (*put XVI r4 Pl. Urat. 5, 481, 5*) vegnir nà (*put XVI r4 Pl. Urat. 5, 481, 7*) vegnir nà (*put XVI R7 Pertz. 5, 66, 868*) vegnir nà (*put XVI R7 Pertz. 5, 73, 1081*) vegnir nà (*put XVI R7 Pertz. 5, 90, 1659*) vegnir nà (*put XVI R7 Spill 5, 330, 221'*) vegnir nà (*put XVI R7 Spill 5, 330, 283'*) vegnir nà (*put XVI R7 Spill 5, 330, 319'*) vegnir nà (*put XVI R7 Spill 5, 330, 319'*) vegnir nà (*put XVI R7 Spill 5, 336, 429'*) vegnir nà (*put XVI R7 Spill 5, 344, 696*) vegnir nà (*put XVI R7 Spill 5, 344, 703*) vegnir nà (*put XVI R7 Sus. 5, 246, 1093*) vegnir nà (*put XVII h2 Vuul. 6, 251, 815*) vegnir nà (*put XVII p4 Tragic. 6, 596, 1142*) vegnir nà (*put XVII r1 Lüci 6, 124, 35*) vegnir nà (*put XVII r3 Lur. Wietz. 6, 488, 1*) vegnir nà (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 56, 18*) vegnir nà (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 87, 23*) vegnir nà (*put XVIII r3 Frizz. Canz. 7, 407, 7*) vegnir nà (*put XVIII r9 Frizz. Glor. 7, 420, 32*) vegnir nà (*put XVIII r9 Premi vensch. 7, 465, 15*) vegnir nà (*put XVIII r9 Premi vensch. 7, 467, 28*) vegnir nà (*put XIX e1 Sandri 8, 32, 20*) vegnir nà (*put XIX e1 Zac. Pal. 8, 232, 5*) vegnir nà (*put XIX e4 Mathis 8, 447, 40*) vegnir nà (*put XX p5 Volkslied. ENG 9, 84, 16*) vegnir nà (*srm XIX e1 Poes. Pol 10, 399, 2*) vegnir nà (*srm XIX e1 Poes. Pol 10, 399, 6*) vegnir nà (*srm XIX e6 Cod. Sag. 10, 383, 12*) vegnir nà (*srm XIX e6 Cod. Sag. 10, 384, 12*) vegnir nà (*srm XIX e6 Cod. Sag. 10, 389, 15*) vegnir nà (*srm XX e3 Leon. Cas. 10, 461, 1*) vegnir nà (*srm XX e6 Cod. Surm. 10, 493, 11*) vegnir nà (*srm XX p2 Sag. Srm 10, 652, 6*) vegnir nà (*srm XX p2 Sag. Srm 10, 662, 6*) vegnir nà (*srm XX p2 Sag. Srm 10, 669, 28*) vegnir nà (*srs XVII R3 Cons. 1, 130, 59*) vegnir nà (*srs XVII r9 Pried. 4, 209, 5*) vegnir nà (*srs XVII r9 Pried. 4, 225, 3*) vegnir nà (*srs XVII r9 Pried. 4, 230, 22*) vegnir nà (*srs XVIII R3 Cud. canz. 4, 326, 19*) vegnir nà (*srs XVIII r3 Refl. christ. 4, 375, 31*) vegnir nà (*srs XVIII r9 Christ. vers. 4, 399, 5*) vegnir nà (*srs XIX e1 Cadon. 1, 713, 19*) vegnir nà (*srs XIX e1 Poes. Corai 1, 595, 26*) vegnir nà (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 117, 28*) vegnir nà (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 341, 3*) vegnir nà (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 342, 27*) vegnir nà (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 385, 11*) vegnir nà (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 385, 9*) vegnir nà (*srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 198, 30*) vegnir nà (*srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 212, 11*) vegnir nà (*srs XX e7 Di Rom. 12, 325, 11*) vegnir nà (*sts XVII R2 Bon. 1, 2, 13*) vegnir nà (*sts XVII R2 Bon. 1, 7, 38*) vegnir nà (*sts XVIII H3 Stat. Ort. 1, 342, 24*) vegnir nà (*sts XVIII p5 Volklied. SS 2, 510, 1*) vegnir nà (*sts XVIII p5 Volklied. SS 2, 510, 5*) vegnir nà (*sts XVIII R3 Mattli 1, 351, 209*) vegnir nà (*sts XX p1 Tscheppa 14, 81, 13*) vegnir nà (*sts XX p1 Tscheppa 14, 90, 6*) vegnir nà (*sts XX p2 Getgas 14, 28, 35*) vegnir nà (*sts XX p2 Umens 14, 49, 26*) vegnir nà (*val XVII r3 Nouva 6, 440, prólogo*) vegnir nà (*val XVII h2 Cr. Rim. 6, 260, 25*) vegnir nà (*val XVII r1 Bibl. Jac. 6, 633, 15*) vegnir nà (*val XVII r1 Bibl. Jac. 6, 638, 1*) vegnir nà (*val XVII r1 Bibl. Jac. 6, 644, 9*) vegnir nà (*val XVII r1 Bibl. Pitsch. 6, 532, 3*) vegnir nà (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 387, 4*) vegnir nà (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 410, 12*) vegnir nà (*val XVII r12 Med. Scoula 6, 479, 27*) vegnir nà (*val XVII r3 Canz. Jac. 6, 549, 62*) vegnir nà (*val XVII r3 Philom. 6, 607, 1*) vegnir nà (*val XVII r3 Philom. 6, 613, 31*) vegnir nà (*val XVII r4 Noeb. 6, 351, 32*) vegnir nà (*val XVIII h1 Stram. Lav. 7, 259, 65*) vegnir nà (*val XVIII h1 Stram. Lav. 7, 259, 65*) vegnir nà (*val XVIII h1 Stram. Lav. 7, 261, 83*) vegnir nà (*val XVIII h1 Stram. Lav. 7, 261, 83*) vegnir nà (*val XVIII*

h2 Nott 7, 350, 11) vegnir nà (val XVIII h2 Nott 7, 356, 1) vegnir nà (val XVIII p3 Alex. Pitsch. 7, 12, 37) vegnir nà (val XVIII r3 Autra 7, 168, 40) vegnir nà (val XVIII r3 Fadia 7, 172, 27) vegnir nà (val XVIII r3 Fadia 7, 176, 138) vegnir nà (val XVIII r3 Meng. Viel. 7, 382, 41) vegnir nà (val XVIII r3 Meng. Viel. 7, 382, 43) vegnir nà (val XVIII r6 Riola 7, 242, 13) vegnir nà (val XVIII p5 Volkslied. ENG 9, 221, 304) vegnir nà (val XIX e3 Chialav. 8, 421, 20) vegnir nà (val XIX e3 Epiph. 8, 392, 392) vegnir nà (val XIX e3 Epiph. 8, 392, 392) vegnir nà (val XIX e3 Strias 8, 336, 33) vegnir nà (val XIX e3 Strias 8, 350, 29) vegnir nà (val XIX e6 Bauer 8, 76, 12) vegnir nà (val XIX R11 Hist. bibl. 10, 984, 30) vegnir nà (val XIX R11 Hist. bibl. 10, 984, 30) vegnir nà (val XIX R11 Hist. bibl. 10, 985, 3) vegnir nà (val XIX R11 Hist. bibl. 10, 988, 30) vegnir nà (val XIX R11 Hist. bibl. 10, 999, 24) vegnir nà (val XX E3 Lombard. 10, 1059, 44) vegnir nà (val XX p1 Märch. Val 11, 227, 26) vegnir nà (val XX p5 Volkslied. ENG 9, 94, 1) vegnir nà (val XX p5 Volkslied. ENG 9, 94, 3) vegnir nà (val XX p6 Kind. Val 11, 254, 10) vegnir nà (val XX R3 Kirch. VM 10, 1118, 77) vegnir nà (val XX R3 Kirch. VM 10, 1119, 28) vegnir nà (val XX R3 Kirch. VM 10, 1121, 1) vegnir nà (val XX R3 Kirch. VM 10, 1121, 10) vegnir nà (val XX R3 Kirch. VM 10, 1121, 11) vegnir nà (val XX R3 Kirch. VM 10, 1121, 15) vegnir nà (val XX R3 Kirch. VM 10, 1121, 16) vegnir nà (val XX R3 Kirch. VM 10, 1121, 20) vegnir nà (val XX R3 Kirch. VM 10, 1121, 24) vegnir nà (val XX R3 Kirch. VM 10, 1121, 25) vegnir nà (val XX R3 Kirch. VM 10, 1121, 29) vegnir nà (val XX R3 Kirch. VM 10, 1121, 5) vegnir nà (val XX R3 Kirch. VM 10, 1121, 6) vegnir nà (val XX R8 Coll. chanz. 10, 1041, 1) vegnir nà (val XX R8 Coll. chanz. 10, 1041, 10) vegnir nà (val XX R8 Coll. chanz. 10, 1041, 11) vegnir nà (val XX R8 Coll. chanz. 10, 1041, 15) vegnir nà (val XX R8 Coll. chanz. 10, 1041, 16) vegnir nà (val XX R8 Coll. chanz. 10, 1041, 20) vegnir nà (val XX R8 Coll. chanz. 10, 1041, 5) vegnir nà (val XX R8 Coll. chanz. 10, 1041, 6) vegnir nà e giu (srm XX p2 Sag. Srm 10, 675, 38) vegnir nà ed ora (srs XVIII h8 Balt. Arp. 4, 598, 4) vegnir nà ed ora (srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 211, 12) vegnir nà si (sts XX p2 Ruegn. 14, 47, 14) vegnir nanavant (int XIX e7 Mus. leg. 4, 710, 3) vegnir nanavant (int XIX e7 Mus. leg. 4, 712, 24) vegnir nanavant (int XIX e7 Mus. leg. 4, 714, 20) vegnir nanavant (srm XX p1 Märch. Srm 10, 639, 36) vegnir nanavant (srm XX p1 Märch. Srm 10, 643, 7) vegnir nanavant (srs XVII h4 Sou. Crim. 13, 91, 2) vegnir nanavant (srs XVII r7 Pass. Somv. 13, 52, 2) vegnir nanavant (srs XVII r7 Pass. Somv. 13, 55, 18) vegnir nanavant (srs XVIII e3 Com. cuarta 4, 485, 22) vegnir nanavant (srs XVIII e3 Com. cuarta 4, 500, 10) vegnir nanavant (srs XVIII e3 Com. cuarta 4, 500, 3) vegnir nanavant (srs XVIII e3 Com. cuarta 4, 509, 21) vegnir nanavant (srs XVIII e3 Com. cuarta 4, 509, 26) vegnir nanavant (srs XVIII e3 Com. Spas. 4, 443, 25) vegnir nanavant (srs XVIII e3 Com. Spas. 4, 465, 6) vegnir nanavant (srs XVIII H1 Canz. fatsch. 1, 362, 145) vegnir nanavant (srs XVIII h3 Reg. Uors 4, 136, 26) vegnir nanavant (srs XVIII h5 Procl. 4, 604, 31) vegnir nanavant (srs XVIII p15 Bloing 13, 216, 20) vegnir nanavant (srs XVIII R1 Bibla surv. 1, 257, 27) vegnir nanavant (srs XVIII R3 Cud. canz. 4, 309, 16) vegnir nanavant (srs XVIII r3 Volklied. SS 2, 574, 29) vegnir nanavant (srs XVIII r3 Volklied. SS 2, 578, 205) vegnir nanavant (srs XVIII R7 Pass. Somv. 1, 427, 5) vegnir nanavant (srs XVIII r9 Christ. vers. 4, 390, 13) vegnir nanavant (srs XVIII R9 Temma 1, 248,41) vegnir nanavant (srs XIX P1 Märch. SS 2, 106, 36) vegnir nanavant (srs XIX P1 Märch. SS 2, 106, 37) vegnir nanavant (srs XIX P1 Märch. SS 2, 108, 5) vegnir nanavant (srs XIX P1 Märch. SS 2, 12, 31) vegnir nanavant (srs XIX P1 Märch. SS 2, 12, 36) vegnir nanavant (srs XIX P1 Märch. SS 2, 17, 24) vegnir nanavant (srs XIX P1 Märch. SS 2, 19, 33) vegnir nanavant (srs XIX P1 Märch. SS 2, 19, 43) vegnir nanavant (srs XIX P1 Märch. SS 2, 20, 1) vegnir nanavant (srs XIX P1 Märch. SS 2, 20, 26) vegnir nanavant (srs XIX P1 Märch. SS 2, 3, 35) vegnir nanavant (srs XIX P1 Märch. SS 2, 45, 25) vegnir nanavant (srs XIX P1 Märch. SS 2, 47, 13) vegnir nanavant (srs XIX P1 Märch. SS 2, 55, 22) vegnir nanavant (srs XIX P1 Märch. SS 2, 59, 12) vegnir nanavant (srs XIX P1 Märch. SS 2, 640, 36) vegnir nanavant (srs XIX P1 Märch. SS 2, 96, 8) vegnir nanavant (srs XIX P1 Märch. SS 2, 99, 13) vegnir nanavant (srs XIX P1 Nov. SS 2, 138, 2) vegnir nanavant (srs XIX P1 Nov. SS 2, 140, 28) vegnir nanavant (srs XIX P2 Sag. SS 2, 152, 22) vegnir nanavant (srs XIX P2 Sag. SS 2, 158, 40) vegnir nanavant (srs XIX p4 Canz. dertg. 13, 232, 6b) vegnir nanavant (srs XIX p5 Volklied. SS 2, 260, 9) vegnir nanavant (srs XIX p5 Volklied. SS 2, 360, 26) vegnir nanavant (srs XIX p5 Volklied. SS 2, 420, 39) vegnir nanavant (srs XIX p5 Volklied. SS 2, 433, 4) vegnir nanavant (srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 198, 29) vegnir nanavant (srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 206, 35) vegnir nanavant (srs XIX r10 Priedi DiR 4, 650, 15) vegnir nanavant (srs XIX r10 Priedi DiR 4, 651, 24) vegnir nanavant (srs XIX r3 Canz. Pass. 1, 502, 22) vegnir nanavant (srs XX e2 Sogn Gieri 12, 45, 1635) vegnir nanavant (srs XX e2 Sogn Gieri 12, 5, 160) vegnir nanavant (sts XVII R4 Camin. 1, 164, 26) vegnir nanavant (sts XVIII H5 Pungs 1, 242, 29) vegnir nanavant (sts XIX h8 Giuv. 1, 601, 20) vegnir nanavant (sts XX p1 Tscheppa 14, 93, 7) vegnir nanavant (sts XX p1 Tscheppa 14, 94, 23) vegnir nanavant (sts XX p1

Tscheppa 14, 95, 26 vegnir nanavant (*sts XX p1 Tscheppa 14, 95, 9*) vegnir nanavant (*sts XX p13 Card. blau. 14, 53, 28*) vegnir nanavant (*sts XX p2 Getgas 14, 23, 13*) vegnir nanavant (*sts XX p2 Getgas 14, 24, 15*) vegnir nanavant (*sts XX p2 Getgas 14, 32, 29*) vegnir nanavant (*sts XX p2 Glim. 14, 13, 13*) vegnir nanavant (*sts XX p2 Glim. 14, 13, 8*) vegnir nanavant (*val XVII r3 Philom. 6, 621, 16*) vegnir natiers (*int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 818, 32*) vegnir natiers (*int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 819, 31*) vegnir natiers (*int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 852, 33*) vegnir natiers (*int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 866, 27*) vegnir natiers (*int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 872, 4*) vegnir natiers (*put XVI R7 Arik 5, 147, 64*) vegnir natiers (*put XVI R7 Hist. Ios. 5, 22, 171'*) vegnir natiers (*put XVI R7 Hist. Ios. 5, 38, 723*) vegnir natiers (*put XVI R7 Pertz. 5, 48, 229*) vegnir natiers (*put XVII p4 Tragic. 6, 590, 957'*) vegnir natiers (*put XVII p4 Tragic. 6, 597, 1175'*) vegnir natiers (*put XVII r3 Lur. Wietz. 6, 490, 18*) vegnir natiers (*put XVII r3 Lur. Wietz. 6, 490, 23*) vegnir natiers (*put XVII r3 Sut. Morts 6, 292, 57*) vegnir natiers (*put XVII r9 Plaunt 6, 320, 120*) vegnir natiers (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 26, 8*) vegnir natiers (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 43, 21*) vegnir natiers (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 49, 14*) vegnir natiers (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 53, 21*) vegnir natiers (*put XVIII r9 Premi vensch. 7, 465, 15*) vegnir natiers (*put XIX e1 Sandri 8, 6, 29*) vegnir natiers (*put XIX e1 Sim. Car. 8, 281, 48*) vegnir natiers (*srm XVIII h3 Bref Arteg. 10, 193, 39*) vegnir natiers (*srm XVIII r10 Priedis Srm 10, 574, 39*) vegnir natiers (*srm XIX e6 Cod. Sag. 10, 391, 9*) vegnir natiers (*srm XIX h3 Val Nandro 10, 355, 34*) vegnir natiers (*srm XIX r10 Gallin 10, 316, 14*) vegnir natiers (*srm XIX r10 Gallin 10, 316, 7*) vegnir natiers (*srm XX e6 Cod. Surm. 10, 495, 8*) vegnir natiers (*srm XX p1 Märch. Srm 10, 619, 3*) vegnir natiers (*srm XX p15 Volk. Srm 10, 744, 2*) vegnir natiers (*srm XX p2 Sag. Srm 10, 674, 26*) vegnir natiers (*srs XVII r3 Comp. num. 1, 791, 111*) vegnir natiers (*srs XVII r8 Monte 1, 766, 4*) vegnir natiers (*srs XVII r9 Pried. 4, 180, 21*) vegnir natiers (*srs XVIII e3 Com. cuorta 4, 503, 10*) vegnir natiers (*srs XVIII e3 Vend. pat. 4, 548, 23*) vegnir natiers (*srs XVIII h3 Reg. Uors 4, 137, 34*) vegnir natiers (*srs XVIII h3 St. Trin 4, 52, 17*) vegnir natiers (*srs XVIII h4 Men. Dreigt 4, 23, 33*) vegnir natiers (*srs XVIII h4 Men. Dreigt 4, 24, 3*) vegnir natiers (*srs XVIII H8 Bercht. 1, 405, 12*) vegnir natiers (*srs XVIII p4 Dertg. Nau. 13, 190, 442*) vegnir natiers (*srs XVIII p5 Volklid. SS 2, 478, 1*) vegnir natiers (*srs XIX e1 Duas poes. 4, 657, 17*) vegnir natiers (*srs XIX e1 Willi 1, 635, 14*) vegnir natiers (*srs XIX e3 Gien. 1, 485, 20*) vegnir natiers (*srs XIX E3 Ranv. 1, 461, 13*) vegnir natiers (*srs XIX E3 Ranv. 1, 469, 34*) vegnir natiers (*srs XIX e4 Pregiud. 1, 664, 4*) vegnir natiers (*srs XIX e6 Gud. 1, 636, 8*) vegnir natiers (*srs XIX e7 Canz. pop. 12, 305, 34*) vegnir natiers (*srs XIX h9 Tomasch. 1, 497, 13*) vegnir natiers (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 102, 5*) vegnir natiers (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 14, 26*) vegnir natiers (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 27, 4*) vegnir natiers (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 28, 4*) vegnir natiers (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 3, 8*) vegnir natiers (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 39, 39*) vegnir natiers (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 56, 19*) vegnir natiers (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 57, 1*) vegnir natiers (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 644, 31*) vegnir natiers (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 74, 3*) vegnir natiers (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 76, 12*) vegnir natiers (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 79, 26*) vegnir natiers (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 84, 2*) vegnir natiers (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 95, 36*) vegnir natiers (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 99, 34*) vegnir natiers (*srs XIX P1 Sag. SS 2, 660, 5*) vegnir natiers (*srs XIX P2 Sag. SS 2, 159, 36*) vegnir natiers (*srs XIX P2 Sag. SS 2, 160, 24*) vegnir natiers (*srs XIX p5 Volklid. SS 2, 281, 102*) vegnir natiers (*srs XIX p5 Volklid. SS 2, 329, 3*) vegnir natiers (*srs XIX p5 Volklid. SS 2, 330, 3*) vegnir natiers (*srs XIX p5 Volklid. SS 2, 340, 26*) vegnir natiers (*srs XIX p5 Volklid. SS 2, 340, 28*) vegnir natiers (*srs XIX p5 Volklid. SS 2, 392, 1*) vegnir natiers (*srs XIX p5 Volklid. SS 2, 439, 2*) vegnir natiers (*srs XIX P5 Volklid. SS 3, 18, 59*) vegnir natiers (*srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 198, 15*) vegnir natiers (*srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 200, 10*) vegnir natiers (*srs XIX r4 Susp. 1, 505, 48*) vegnir natiers (*srs XIX r7 Piss. 1, 591, 41*) vegnir natiers (*srs XX e1 Camath. Poes. 12, 109, 3*) vegnir natiers (*srs XX e1 Camath. Poes. 12, 135, 13*) vegnir natiers (*srs XX e2 Sogn Gieri 12, 69, 2497*) vegnir natiers (*srs XX e2 Sogn Gieri 12, 83, 3016*) vegnir natiers (*sts XVII r8 Liturg. 4, 353, 32*) vegnir natiers (*sts XVII r8 Liturg. 4, 354, 23*) vegnir natiers (*sts XVIII h3 Tschent. Scheid 1, 803, 41*) vegnir natiers (*sts XX p2 Getgas 14, 23, 9*) vegnir natiers (*sts XX p2 Glim. 14, 13, 30*) vegnir natiers (*sts XX p5 Melod. schons 14, 119, 27*) vegnir natiers (*val XVII r3 Nouva 6, 453, 529*) vegnir natiers (*val XVII r3 Nouva 6, 458, 724*) vegnir natiers (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 385, 33*) vegnir natiers (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 438, 1*) vegnir natiers (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 438, 22*) vegnir natiers (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 439, 10*) vegnir natiers (*val XVII R2 Lanfr. 10, 782, 39*) vegnir natiers (*val XVIII h2 Nott 7, 370, 15*) vegnir natiers (*val XVIII h5 Cobia 11, 320, 12*) vegnir natiers (*val XVIII R2 Canis. 10, 870, 7*) vegnir natiers (*val XIX e1 Pitsch 10, 1024, 165*) vegnir natiers (*val XX E3 Rouss. 10, 1066, 38*) vegnir natiers (*val XX p1 Märch. Val 11, 224, 24*) vegnir natiers (*val XX p2 Sag. VM 10, 1093, 28*) vegnir natiers (*val XX p2 Sag. VM 10, 1096, 35*) vegnir natiers (*srs XVIII R4 Tromba*

I, 313, 26) vagnir natiers(srs XIX P1 Märch. SS 2, 91, 10) vagnir ora (breg XIX e1 Rod. Maur. 11, 164, 49) vagnir ora (breg XIX e3 Gian Maur. 11, 103, 728) vagnir ora (breg XIX e3 Gian Maur. 11, 109, 127) vagnir ora (breg XIX e3 Gian Maur. 11, 122, 598) vagnir ora (breg XIX e3 Gian Maur. 11, 124, 658') vagnir ora (breg XIX e3 Gian Maur. 11, 130, 839) vagnir ora (breg XIX e3 Gian Maur. 11, 14, 254) vagnir ora (breg XIX e3 Gian Maur. 11, 34, 962) vagnir ora (breg XIX e3 Gian Maur. 11, 39, prólogo) vagnir ora (breg XIX e3 Gian Maur. 11, 48, 311) vagnir ora (breg XIX e3 Gian Maur. 11, 73, 10') vagnir ora (breg XIX e3 Gian Maur. 11, 73, 14) vagnir ora (breg XIX e3 Gian Maur. 11, 73, 16) vagnir ora (breg XIX e3 Gian Maur. 11, 73, 31') vagnir ora (breg XIX e3 Gian Maur. 11, 92, 343) vagnir ora (breg XIX e3 Gian Maur. 11, 98, 561) vagnir ora (breg XIX p15 Volksg. Breg 11, 190, 2) vagnir ora (breg XIX p15 Volksg. Breg 11, 191, 27) vagnir ora (breg XIX p15 Volksg. Breg 11, 191, 28) vagnir ora (breg XIX p15 Volksg. Breg 11, 191, 29) vagnir ora (breg XIX p15 Volksg. Breg 11, 191, 30) vagnir ora (int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 851, 28) vagnir ora (put XVI P4 Eagl. 5, 438, 761) vagnir ora (put XVI r1 Bifr. 5, 265, 36) vagnir ora (put XVI R3 Ch. Ios. 5, 127, 336) vagnir ora (put XVI R7 Arik 5, 156, 244) vagnir ora (put XVI R7 Arik 5, 169, 525) vagnir ora (put XVI R7 Arik 5, 178, 739) vagnir ora (put XVI R7 Pertz. 5, 56, 510) vagnir ora (put XVI R7 Spill 5, 365, 1413') vagnir ora (put XVII h1 Muntalb. 6, 183, 100) vagnir ora (put XVII h2 Vutl. 6, 235, 224) vagnir ora (put XVII h2 Vutl. 6, 241, 451) vagnir ora (put XVII h7 Bref Gabr. 6, 17, 10) vagnir ora (put XVII h7 Bref Gabr. 6, 17, 11) vagnir ora (put XVII p4 Tragic. 6, 589, 933') vagnir ora (put XVII p5 Noebli 6, 195, 103) vagnir ora (put XVII r3 Lur. Wietz. 6, 498, 73) vagnir ora (put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 110, 31) vagnir ora (put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 49, 5) vagnir ora (put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 76, 1) vagnir ora (put XIX e1 Gian Cad. 8, 256, 56) vagnir ora (put XIX e1 Sandri 8, 1, 5) vagnir ora (put XIX e1 Sandri 8, 11, 18) vagnir ora (put XIX e1 Sandri 8, 47, 17) vagnir ora (put XIX e4 Mathis 8, 478, 28) vagnir ora (srm XIX e1 Biv. 10, 406, 31b) vagnir ora (srm XIX e1 Cola 10, 591, 2) vagnir ora (srm XIX h5 Inquisit. 10, 279, 34) vagnir ora (srm XIX r10 Dedual 10, 370, 10) vagnir ora (srm XIX r10 Gallin 10, 309, 37) vagnir ora (srm XX e6 Cod. Surm. 10, 497, 23) vagnir ora (srm XX p1 Märch. Srm 10, 612, 1) vagnir ora (srm XX p1 Märch. Srm 10, 616, 2) vagnir ora (srm XX p1 Märch. Srm 10, 624, 32) vagnir ora (srm XX p1 Märch. Srm 10, 624, 36) vagnir ora (srm XX p1 Märch. Srm 10, 628, 30) vagnir ora (srm XX p2 Sag. Srm 10, 643, 24) vagnir ora (srm XX p2 Sag. Srm 10, 667, 37) vagnir ora (srm XX p6 Kind. Srm 10, 706, 45) vagnir ora (srm XX p6 Kind. Srm 10, 707, 48) vagnir ora (srm XX p6 Kind. Srm 10, 707, 50) vagnir ora (srm XX p7 Kindersp. Srm 10, 719, 22) vagnir ora (srm XX p7 Kindersp. Srm 10, 719, 8) vagnir ora (srm XX p7 Kindersp. Srm 10, 720, 14) vagnir ora (srm XX p9 Landw. Srm 10, 693, 41) vagnir ora (srm XX p9 Rätsel Srm 10, 698, 19) vagnir ora (srm XX p9 Rätsel Srm 10, 703, 105) vagnir ora (srs XVII h4 Sou. Crim. 13, 97, 14) vagnir ora (srs XVII h4 Sou. Crim. 13, 97,13) vagnir ora (srs XVII h5 Prot. Trun 4, 106, 7) vagnir ora (srs XVII R1 Nief 1, 64, 33) vagnir ora (srs XVII R3 Grass 1, 118, 1) vagnir ora (srs XVII r4 Moeli 4, 344, 170) vagnir ora (srs XVII r4 Moeli 4, 345, 202) vagnir ora (srs XVII r4 Moeli 4, 347, 5) vagnir ora (srs XVII r5 Jenel. 1, 782, 21) vagnir ora (srs XVII r7 Pass. Somv. 13, 32, 35) vagnir ora (srs XVII r9 Pried. 4, 147, 28) vagnir ora (srs XVII r9 Pried. 4, 238, 4) vagnir ora (srs XVIII e3 Com. cuorta 4, 510, 26) vagnir ora (srs XVIII e3 Com. Spas. 4, 446, 10) vagnir ora (srs XVIII e3 Com. Spas. 4, 464, 7) vagnir ora (srs XVIII H1 Canz. fatsch. 1, 360, 22) vagnir ora (srs XVIII h4 Ceremon. 4, 28, 6) vagnir ora (srs XVIII h4 Ceremon. 4, 31, 33) vagnir ora (srs XVIII h4 Ceremon. 4, 31, 9) vagnir ora (srs XVIII h4 Ceremon. 4, 32, 17) vagnir ora (srs XVIII H5 Rap. Lumbr. 1, 398, 9) vagnir ora (srs XVIII h5 Spruch 4, 423, 25) vagnir ora (srs XVIII h7 Br. Bill. 4, 602, 30) vagnir ora (srs XVIII h7 Br. Bill. 4, 602, 35) vagnir ora (srs XVIII h8 Balt. Arp. 4, 597, 4) vagnir ora (srs XVIII H8 Cud. Ball. 1, 409, 40) vagnir ora (srs XVIII H8 Cud. Ball. 1, 414, 15) vagnir ora (srs XVIII r3 S. Mart. 1, 215, 1) vagnir ora (srs XVIII R7 Pass. Lumbr. 1, 438, 27) vagnir ora (srs XVIII r7 Pass. Lumbr. 13, 126, 22) vagnir ora (srs XVIII r7 Pass. Lumbr. 13, 134, 34) vagnir ora (srs XVIII r7 Pass. Lumbr. 13, 135, 10) vagnir ora (srs XIX E3 Ranv. 1, 470, 28) vagnir ora (srs XIX h3 Roda 4, 115, 7) vagnir ora (srs XIX P1 Märch. SS 2, 1, 34) vagnir ora (srs XIX P1 Märch. SS 2, 10, 28) vagnir ora (srs XIX P1 Märch. SS 2, 106, 41) vagnir ora (srs XIX P1 Märch. SS 2, 113, 7) vagnir ora (srs XIX P1 Märch. SS 2, 117, 30) vagnir ora (srs XIX P1 Märch. SS 2, 117, 36) vagnir ora (srs XIX P1 Märch. SS 2, 120, 28) vagnir ora (srs XIX P1 Märch. SS 2, 23, 29) vagnir ora (srs XIX P1 Märch. SS 2, 27, 19) vagnir ora (srs XIX P1 Märch. SS 2, 3, 23) vagnir ora (srs XIX P1 Märch. SS 2, 31, 25) vagnir ora (srs XIX P1 Märch. SS 2, 35, 27) vagnir ora (srs XIX P1 Märch. SS 2, 38, 18) vagnir ora (srs XIX P1 Märch. SS 2, 4, 31) vagnir ora (srs XIX P1 Märch. SS 2, 4, 37) vagnir ora (srs XIX P1 Märch. SS 2, 42, 15) vagnir ora (srs XIX P1 Märch. SS 2, 53, 6) vagnir ora (srs XIX P1 Märch. SS 2, 55, 16) vagnir ora (srs XIX P1 Märch. SS 2, 55, 32) vagnir ora (srs XIX P1 Märch. SS 2, 58, 8) vagnir ora (srs XIX P1 Märch. SS 2, 638, 12) vagnir

ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 639, 34*) vegnir ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 640, 28*) vegnir ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 647, 19*) vegnir ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 67, 19*) vegnir ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 71, 5*) vegnir ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 75, 21*) vegnir ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 77, 5*) vegnir ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 95, 38*) vegnir ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 95, 38*) vegnir ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 95, 40*) vegnir ora (*srs XIX P1 Nov. SS 2, 136, 7*)o vegnir ora (*srs XIX P1 Nov. SS 2, 136, 8*) vegnir ora (*srs XIX P1 Nov. SS 2, 138, 40*) vegnir ora (*srs XIX P1 Sag. SS 2, 663, 4*) vegnir ora (*srs XIX P10 Räts. SS 2,169, 3*) vegnir ora (*srs XIX P10 Räts. SS 2,174, 101*) vegnir ora (*srs XIX P10 Räts. SS 2,177, 153*) vegnir ora (*srs XIX p13 Abergl. SS 2, 634, 231*) vegnir ora (*srs XIX p13 Abergl. SS 2, 635, 254*) vegnir ora (*srs XIX p13 Abergl. SS 4, 1018, 259*) vegnir ora (*srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 992, 418*) vegnir ora (*srs XIX P2 Sag. SS 2, 148, 13*) vegnir ora (*srs XIX P2 Sag. SS 2, 148, 13*) vegnir ora (*srs XIX P2 Sag. SS 2, 152, 20*) vegnir ora (*srs XIX P2 Sag. SS 2, 152, 32*) vegnir ora (*srs XIX p5 Volklid. SS 2, 352, 15*) vegnir ora (*srs XIX p5 Volklid. SS 2, 409, 244*) vegnir ora (*srs XIX P6 Kind. SS 2,183, 44*) vegnir ora (*srs XIX P6 Kind. SS 2,183, 45*) vegnir ora (*srs XIX P6 Kind. SS 2,189, 102*) vegnir ora (*srs XIX p6 Kind. SS 4, 1015, 186*) vegnir ora (*srs XIX P8 Sprich. SS 2, 164, 135*) vegnir ora (*srs XX e1 Alph. Tuor 12, 175, 4*) vegnir ora (*srs XX e2 Camath. Poes. 12, 121, 149*) vegnir ora (*srs XX e2 Sogn Gieri 12, 45, 1628*) vegnir ora (*srs XX e2 Sogn Gieri 12, 65, 2356*) vegnir ora (*srs XX e3 Maur. Carn. 12, 222, 109*) vegnir ora (*srs XX e3 Maur. Carn. 12, 222, 112*) vegnir ora (*sts XVIII H3 Tschant. Mont. 1, 373, 2*) vegnir ora (*sts XVIII R3 Mattli 1, 351, 206*) vegnir ora (*sts XX p1 Praul. 14, 38, 12*) vegnir ora (*sts XX p1 Praul. 14, 38, 14*) vegnir ora (*sts XX p1 Praul. 14, 38, 19*) vegnir ora (*sts XX p1 Praul. 14, 42, 17*) vegnir ora (*sts XX p1 Tscheppa 14, 78, 26*) vegnir ora (*sts XX p1 Tscheppa 14, 81, 7*) vegnir ora (*sts XX p1 Tscheppa 14, 82, 38*) vegnir ora (*sts XX p1 Tscheppa 14, 93, 31*) vegnir ora (*sts XX p1 Tscheppa 14, 93, 31*) vegnir ora (*sts XX p1 Tscheppa 14, 99, 6*) vegnir ora (*sts XX p10 Engiav. 14, 68, 33*) vegnir ora (*sts XX p13 Card. blau. 14, 52, 23*) vegnir ora (*sts XX p13 Card. blau. 14, 52, 31*) vegnir ora (*sts XX p2 Avas 14, 15, 14*) vegnir ora (*sts XX p2 Avas 14, 15, 20*) vegnir ora (*sts XX p2 Getgas 14, 18, 30*) vegnir ora (*sts XX p2 Getgas 14, 33, 16*) vegnir ora (*sts XX p2 Getgas 14, 34, 24*) vegnir ora (*sts XX p2 Getgas 14, 36, 16*) vegnir ora (*sts XX p9 Oters 14, 10, 8*) vegnir ora (*sts XX p9 Oters 14, 10, 9*) vegnir ora (*val XVI R3 Ps. Chiamp. 5, 293, 98*) vegnir ora (*val XVI R7 Iuv. 5, 394, 753*) vegnir ora (*val XVI R7 Iuv. 5, 395, 795*) vegnir ora (*val XVI R7 Iuv. 5, 397, 862*) vegnir ora (*val XVII r1 Bibl. Pitsch. 6, 542, 37*) vegnir ora (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 365, 22*) vegnir ora (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 366, 34*) vegnir ora (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 407, 37*) vegnir ora (*val XVIII h1 Stram. Lav. 7, 255, 22*) vegnir ora (*val XVIII h2 Jach. Vulp. 7, 183, 2*) vegnir ora (*val XVIII h2 Jach. Vulp. 7, 185, 2*) vegnir ora (*val XVIII h2 Nott 7, 334, 6*) vegnir ora (*val XVIII h2 Nott 7, 336, 13*) vegnir ora (*val XVIII h2 Nott 7, 336, 2*) vegnir ora (*val XVIII h2 Nott 7, 336, 31*) vegnir ora (*val XVIII h2 Nott 7, 340, 40*) vegnir ora (*val XVIII H3 St. Crim. 10, 820, 15*) vegnir ora (*val XVIII h3 Tschant. Ledschas 11, 338, 24*) vegnir ora (*val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 130, 9*) vegnir ora (*val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 147, 20*) vegnir ora (*val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 148, 21*) vegnir ora (*val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 148, 38*) vegnir ora (*val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 156, 8*) vegnir ora (*val XVIII r10 Petr. Non. 7, 267, 16*) vegnir ora (*val XIX e3 Chialav. 8, 422, 1*) vegnir ora (*val XIX e3 Strias 8, 344, 3*) vegnir ora (*val XIX R11 Hist. bibl. 10, 986, 20*) vegnir ora (*val XIX R11 Hist. bibl. 10, 987, 11*) vegnir ora (*val XX E3 Lombard. 10, 1062, 265*) vegnir ora (*val XX E3 Lombard. 10, 1063, 281*) vegnir ora (*val XX p1 Märch. Val 11, 222, 19*) vegnir ora (*val XX p1 Nov. Val 11, 238, 19*) vegnir ora (*val XX p14 Volksmed. Val 11, 274, 82*) vegnir ora (*val XX p2 Sag. VM 10, 1092, 1*) vegnir ora (*val XX p2 Sag. VM 10, 1094, 31*) vegnir ora (*val XX p5 Volkslied. ENG 9, 131, 12*) vegnir ora (*val XX p5 Volkslied. ENG 9, 60, 15*) vegnir ora (*val XX P6 Kind. VM 10, 1105, 1*) vegnir oragiu (*srs XVIII h7 Capol 4, 599, 20*) vegnir oragiu (*srs XIX e7 Giuf 1, 719, 4*) vegnir oragiu (*srs XIX h3 Uord. Tui. 1, 408, 12*) vegnir oragiu (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 109, 17*) vegnir oragiu (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 109, 6*) vegnir oragiu (*sts XX p9 Oters 14, 11, 4*) vegnir orasi (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 54, 1*) vegnir orasi (*sts XX p5 Melod. schons 14, 114, 20*) vegnir oravant (*srm XX e6 Cod. Surm. 10, 497, 19*) vegnir oravant (*srs XVIII h4 Seram2. 4, 41, 31*) vegnir ordavos (*srs XIX e1 Poes. Muoth 1, 657, 24*) vegnir orsut (*srm XX p2 Sag. Srm 10, 680, 30*) vegnir si (*breg XIX e1 Gianotti 11, 166, 15*) vegnir si (*breg XIX e3 Gian Maur. 11, 11, 132*) vegnir si (*breg XIX e3 Gian Maur. 11, 45, 207*) vegnir si (*breg XIX e3 Gian Maur. 11, 86, 117*) vegnir si (*int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 836, 37*) vegnir si (*put XVI R7 Pertz. 5, 64, 789*) vegnir si (*put XVII h2 Vul. 6, 246, 619*) vegnir si (*put XVII h2 Vul. 6, 253, 901*) vegnir si (*put XVII r9 Mess Conf. 6, 315, 60*) vegnir si (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 69, 25*) vegnir si (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 70, 36*) vegnir si (*put XIX e1 Zac. Pal. 8, 231, 2*) vegnir si (*srm XVII h5 Streias 10, 16, 15*) vegnir si (*srm XIX e1 Biv. 10, 418, 10b*) vegnir si (*srm XIX h3 Start. Ludev. 10, 256, 20*) vegnir si (*srm*

XX e3 Elis. Thür. 10, 522, 24) vegnir si (*srn XX e6 Cod. Surm. 10, 489, 17*) vegnir si (*srn XX e6 Cod. Surm. 10, 489, 26*) vegnir si (*srn XX p15 Volk. Srm 10, 742, 11*) vegnir si (*srn XX p15 Volk. Srm 10, 742, 11*) vegnir si (*srn XX p2 Sag. Srm 10, 646, 19*) vegnir si (*srn XX p2 Sag. Srm 10, 650, 19*) vegnir si (*srn XX p2 Sag. Srm 10, 653, 8*) vegnir si (*srn XX p2 Sag. Srm 10, 655, 7*) vegnir si (*srn XX p2 Sag. Srm 10, 661, 5*) vegnir si (*srs XVII h4 Sou. Crim. 13, 85, 13*) vegnir si (*srs XVII h4 Sou. Crim. 13, 97, 9*) vegnir si (*srs XVII h5 Prot. Trun 4, 104, 25*) vegnir si (*srs XVII R3 Cons. 1, 140, 121*) vegnir si (*srs XVII R9 Bara 1, 66, 39*) vegnir si (*srs XVII r9 Pried. 4, 224, 1*) vegnir si (*srs XVIII e3 Com. Spas. 4, 446, 26*) vegnir si (*srs XVIII H1 Canz. guer. 1, 402, 105*) vegnir si (*srs XVIII h3 Reg. Uors 4, 135, 36*) vegnir si (*srs XVIII h4 Men. Dreigt 4, 27, 28*) vegnir si (*srs XVIII h7 Capol 4, 600, 32*) vegnir si (*srs XVIII H8 Cud. Ball. 1, 410, 41*) vegnir si (*srs XVIII H8 Cud. Ball. 1, 413, 32*) vegnir si (*srs XVIII H8 Cud. Ball. 1, 416, 2*) vegnir si (*srs XIX e1 Poes. Muoth2. 1, 683, 268*) vegnir si (*srs XIX e7 Giuf 1, 725, 13*) vegnir si (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 117, 25*) vegnir si (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 122, 28*) vegnir si (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 128, 12*) vegnir si (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 41, 13*) vegnir si (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 49, 31*) vegnir si (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 72, 33*) vegnir si (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 81, 38*) vegnir si (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 84, 10*) vegnir si (*srs XIX P1 Sag. SS 2, 657, 27*) vegnir si (*srs XIX p5 Volklid. SS 2, 330, 1*) vegnir si (*srs XIX p5 Volklid. SS 2, 333, 16*) vegnir si (*srs XIX p5 Volklid. SS 2, 334, 13*) vegnir si (*srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 195, 17*) vegnir si (*srs XX e2 Sogn Gieri 12, 1, 19*) vegnir si (*srs XX e2 Sogn Gieri 12, 22, 787*) vegnir si (*srs XX e2 Sogn Gieri 12, 6, 202*) vegnir si (*sts XVII r8 Liturg. 4, 365, 38*) vegnir si (*sts XIX e4 Fabl. 1, 599, 12*) vegnir si (*sts XX p1 Praul. 14, 40, 16*) vegnir si (*sts XX p1 Praul. 14, 43, 38*) vegnir si (*sts XX p1 Tscheppa 14, 102, 25*) vegnir si (*sts XX p1 Tscheppa 14, 102, 37*) vegnir si (*sts XX p1 Tscheppa 14, 102, 38*) vegnir si (*sts XX p1 Tscheppa 14, 103, 1*) vegnir si (*sts XX p1 Tscheppa 14, 103, 2*) vegnir si (*sts XX p2 Getgas 14, 29, 17*) vegnir si (*sts XX p5 Melod. schons 14, 117, 23*) vegnir si (*val XVII r1 Bibl. Jac. 6, 647, 36*) vegnir si (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 396, 13*) vegnir si (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 414, 37*) vegnir si (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 421, 14*) vegnir si (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 421, 16*) vegnir si (*val XVIII h2 Jach. Vulp. 7, 181, 24*) vegnir si (*val XVIII h2 Nott 7, 336, 13*) vegnir si (*val XVIII h3 Letschas 11, 315, 15*) vegnir si (*val XVIII r6 Riola 7, 240, 10*) vegnir si (*val XVIII r6 Riola 7, 245, 33*) vegnir si (*val XVIII p5 Volkslied. ENG 9, 196, 119*) vegnir si (*val XVIII p5 Volkslied. ENG 9, 213, 16*) vegnir si (*val XIX e1 Pitsch 10, 1014, 229*) vegnir si (*val XIX e3 Chialav. 8, 421, 15*) vegnir si (*val XIX e3 Chialav. 8, 434, 24*) vegnir si (*val XIX H3 Eccon. 10, 922, 15*) vegnir si (*val XIX H3 Eccon. 10, 923, 35*) vegnir si (*val XIX p5 Volkslied. ENG 9, 187, 79*) vegnir si (*val XX p1 Märch. Val 11, 231, 10*) vegnir si (*val XX P15 Volk. VM 10, 1128, 15*) vegnir si (*val XX p2 Sag. Val 11, 214, 6*) vegnir si (*val XX p5 Volkslied. ENG 9, 175, 11*) vegnir si (*val XX p5 Volkslied. ENG 9, 177, 25*) vegnir si ensem (srs XIX P15 Volk. SS 2, 230, 61) vegnir siaden (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 117, 21*) vegnir siaden (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 17, 43*) vegnir siaden (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 66, 34*) vegnir siadora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 105, 26*) vegnir siadora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 119, 7*) vegnir siadora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 22, 5*) vegnir siadora (*srs XX e2 Camath. Poes. 12, 125, 80*) vegnir sisura (*put XVI R7 Arik 5, 166, 475*) vegnir sisura (*put XVI R7 Sus. 5, 199, 185*) vegnir sisura (*put XVII h2 Vutl. 6, 236, 250*) vegnir sisura (*put XVII h2 Vutl. 6, 254, 932*) vegnir sisura (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 68, 20*) vegnir sisura (*put XIX e1 Conr. 8, 151, 11*) vegnir sisura (*srn XX p1 Märch. Srm 10, 615, 15*) vegnir sisura (*srn XX p1 Märch. Srm 10, 615, 20*) vegnir sisura (*srn XX p1 Märch. Srm 10, 62, 9*) vegnir sisura (*srn XX p1 Märch. Srm 10, 639, 15*) vegnir sisura (*srs XVII r9 Pried. 4, 206, 18*) vegnir sisura (*srs XVIII h5 Extr. Rad. 4, 592, 7*) vegnir sisura (*srs XVIII P3 Grov. 1, 316, 11*) vegnir sisura (*srs XVIII P3 Grov. 1, 316, 42*) vegnir sisura (*srs XVIII r12 Fund. Ret. 10, 46, 21*) vegnir sisura (*srs XVIII R3 Passt 1, 276,1*) vegnir sisura (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 101, 32*) vegnir sisura (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 635, 17*) vegnir sisura (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 640, 29*) vegnir sisura (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 7, 26*) vegnir sisura (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 7, 34*) vegnir sisura (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 9, 27*) vegnir sisura (*srs XIX P1 Nov. SS 2, 129, 26*) vegnir sisura (*srs XIX P1 Nov. SS 2, 141, 12*) vegnir sisura (*srs XIX P1 Nov. SS 2, 142, 12*) vegnir sisura (*srs XIX P1 Nov. SS 2, 142, 6*) vegnir sisura (*srs XIX P1 Sag. SS 2, 650, 1*) vegnir sisura (*srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 997, 560*) vegnir sisura (*srs XIX p5 Volklid. SS 2, 263, 25*) vegnir sisura (*srs XIX p5 Volklid. SS 2, 336, 23*) vegnir sisura (*srs XIX p5 Volklid. SS 2, 337, 13*) vegnir sisura (*srs XIX p5 Volklid. SS 2, 337, 14*) vegnir sisura (*srs XIX p5 Volklid. SS 2, 338, 22*) vegnir sisura (*srs XIX p5 Volklid. SS 2, 338, 23*) vegnir sisura (*srs XIX p5 Volklid. SS 2, 365, 46*) vegnir sisura (*srs XIX p5 Volklid. SS 2, 401, 34*) vegnir sisura (*srs XIX P9 Landw. SS 2,164, 29*) vegnir sisura (*sts XIX e4 Fabl. 1, 598, 3*) vegnir sisura (*sts XX p2 Ruegn. 14, 47, 12*) vegnir sperasgiu (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 96, 35*) vegnir sperasvi (*int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 877, 35*) vegnir sperasvi (*srs XIX P2 Sag. SS 2, 145, 32*)

vegnir sperasvi (*srs XX e2 Sogn Gieri 12, 33, 1196*) vegnir suenter (*put XVI H1 Chios. 5, 297, título*) vegnir suenter (*put XVI R3 Ch. Ios. 5, 111, 334b*) vegnir suenter (*put XVI R7 Sus. 5, 200, 195*) vegnir suenter (*put XVII h2 Vuul. 6, 240, 398*) vegnir suenter (*put XVII h7 Bref Gabr. 6, 19, 7*) vegnir suenter (*put XVII r2 Schalch. 6, 215, 16*) vegnir suenter (*put XVII r2 Schalch. 6, 215, 2*) vegnir suenter (*put XVII r2 Schalch. 6, 215, 29*) vegnir suenter (*put XVII r3 Sut. Morts 6, 292, 66*) vegnir suenter (*put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 83, 15*) vegnir suenter (*srn XVIII h3 Regl. Compagn. 10, 569, 4*) vegnir suenter (*srn XVIII r2 Cuorta Doctr. 10, 121, 20*) vegnir suenter (*srn XIX e1 Biv. 10, 414, 4b*) vegnir suenter (*srn XIX e7 Biv. 10, 426, 5*) vegnir suenter (*srn XIX e7 Biv. 10, 430, 13*) vegnir suenter (*srn XIX e7 Biv. 10, 438, 8*) vegnir suenter (*srn XIX h3 Start. Ludev. 10, 256, 8*) vegnir suenter (*srn XIX h3 Start. Ludev. 10, 261, 2*) vegnir suenter (*srn XIX h3 Start. Ludev. 10, 261, 5*) vegnir suenter (*srn XX p16 Volk. Srm 10, 755, 27*) vegnir suenter (*srn XX p16 Volk. Srm 10, 755, 32*) vegnir suenter (*srn XX p2 Sag. Srm 10, 644, 29*) vegnir suenter (*srn XX p2 Sag. Srm 10, 673, 23*) vegnir suenter (*srs XVII H4 Lomn. 1, 81, 9*) vegnir suenter (*srs XVII h4 Sou. Crim. 13, 94, 28*) vegnir suenter (*srs XVII r10 Pried. 4, 247, 38*) vegnir suenter (*srs XVII r10 Pried. 4, 247, 40*) vegnir suenter (*srs XVII R3 Cud. canz. 4, 273, 40*) vegnir suenter (*srs XVII r7 Pass. Somv. 13, 68, 35*) vegnir suenter (*srs XVII r7 Pass. Somv. 13, 69, 28*) vegnir suenter (*srs XVII r7 Pass. Somv. 13, 76, 25*) vegnir suenter (*srs XVII r9 Pried. 4, 178, 30*) vegnir suenter (*srs XVII r9 Pried. 4, 210, 37*) vegnir suenter (*srs XVII r9 Pried. 4, 224, 31*) vegnir suenter (*srs XVIII e3 Com. cuorta 4, 491, 39*) vegnir suenter (*srs XVIII e3 Com. cuorta 4, 498, 25*) vegnir suenter (*srs XVIII e3 Th. Com. 4, 563, 33*) vegnir suenter (*srs XVIII e3 Vend. pat. 4, 529, 19*) vegnir suenter (*srs XVIII h3 St. Trin 4, 59, 6*) vegnir suenter (*srs XVIII h4 Seram. 4, 20, 13*) vegnir suenter (*srs XVIII h4 Seram. 4, 20, 9*) vegnir suenter (*srs XVIII h4 Seram. 4, 21, 2*) vegnir suenter (*srs XVIII h4 Seram. 4, 21, 36*) vegnir suenter (*srs XVIII h4 Seram. 4, 21, 40*) vegnir suenter (*srs XVIII h4 Seram. 4, 21, 5*) vegnir suenter (*srs XVIII h4 Seram. 4, 22, 30*) vegnir suenter (*srs XVIII h4 Seram. 4, 22, 34*) vegnir suenter (*srs XVIII h4 Seram2. 4, 41, 28*) vegnir suenter (*srs XVIII h4 Seram2. 4, 42, 25*) vegnir suenter (*srs XVIII H4 Test. olma 1, 231, 35*) vegnir suenter (*srs XVIII H4 Test. olma 1, 232, 8*) vegnir suenter (*srs XVIII h5 Doc. SS 4, 68, 14*) vegnir suenter (*srs XVIII h5 Doc. SS 4, 69, 27*) vegnir suenter (*srs XVIII h5 Doc. SS 4, 70, 5*) vegnir suenter (*srs XVIII h5 Doc. SS 4, 71, 10*) vegnir suenter (*srs XVIII h5 Doc. SS 4, 71, 3*) vegnir suenter (*srs XVIII h5 Doc. SS 4, 71, 5*) vegnir suenter (*srs XVIII h5 Ent. Laut 13, 152, 4*) vegnir suenter (*srs XVIII H5 Rap. Lumn. 1, 399, 11*) vegnir suenter (*srs XVIII h5 Spruch 4, 422, 4*) vegnir suenter (*srs XVIII H6 Exemp. 1, 304, 42*) vegnir suenter (*srs XVIII H8 Bercht. 1, 405, 17*) vegnir suenter (*srs XVIII R11 Willy 1, 328, 25*) vegnir suenter (*srs XVIII r3 Refl. christ. 4, 375, 28*) vegnir suenter (*srs XIX e1 Poes. Muoth2. 1, 686, 515*) vegnir suenter (*srs XIX e7 NovI. Bühl. 4, 752, 27*) vegnir suenter (*srs XIX h3 Decr. Cadi 1, 553, 30*) vegnir suenter (*srs XIX h3 Decr. Cadi 1, 562, 11*) vegnir suenter (*srs XIX h3 Lescha mend. 13, 225, 2*) vegnir suenter (*srs XIX h3 Roda 4, 115, 20*) vegnir suenter (*srs XIX h4 Saram. 1, 513, 29*) vegnir suenter (*srs XIX h4 Saram. 1, 513, 31*) vegnir suenter (*srs XIX h5 Cader. 4, 608, 27*) vegnir suenter (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 112, 29*) vegnir suenter (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 124, 9*) vegnir suenter (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 46, 9*) vegnir suenter (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 48, 20*) vegnir suenter (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 638, 19*) vegnir suenter (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 645, 6*) vegnir suenter (*srs XIX p15 Plaid Trun 13, 222, 28*) vegnir suenter (*srs XIX P15 Volk. SS 2, 221, 19*) vegnir suenter (*srs XIX p16 Pleids 4, 628, 39*) vegnir suenter (*srs XIX p8 Sprich. SS 2, 668, 367*) vegnir suenter (*srs XIX r10 Priedi DiR 4, 654, 26*) vegnir suenter (*srs XIX r3 Walth. 1, 515, 6a*) vegnir suenter (*srs XIX r7 Piss. 1, 590, 17*) vegnir suenter (*sts XVII R6 Apol. 1, 21, 36*) vegnir suenter (*sts XIX h4 Tschent. Munt. 4, 95, 35*) vegnir suenter (*sts XIX h4 Tschent. Munt. 4, 95, 38*) vegnir suenter (*sts XIX h4 Tschent. Munt. 4, 97, 31*) vegnir suenter (*sts XIX h4 Tschent. Munt. 4, 97, 34*) vegnir suenter (*sts XX p1 Tscheppa 14, 80, 10*) vegnir suenter (*sts XX p10 Engiav. 14, 70, 60*) vegnir suenter (*sts XX p2 Getgas 14, 34, 2*) vegnir suenter (*val XVI R3 Ps. Chiamp. 5, 286, 22*) vegnir suenter (*val XVI R3 Ps. Chiamp. 5, 287, 85*) vegnir suenter (*val XVII r1 Bibl. Jac. 6, 638, 17*) vegnir suenter (*val XVII r1 Bibl. Jac. 6, 642, 3*) vegnir suenter (*val XVII r1 Bibl. Jac. 6, 643, 6*) vegnir suenter (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 367, 10*) vegnir suenter (*val XVIII h2 Jach. Vulp. 7, 191, 31*) vegnir suenter (*val XVIII h3 Letschas 11, 301, 38*) vegnir suenter (*val XVIII H3 St. Crim. 10, 820, 33*) vegnir suenter (*val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 130, 8*) vegnir suenter (*val XX p1 Märch. Val 11, 228, 5*) vegnir suenter (*val XX P15 Volk. VM 10, 1123, 31*) vegnir suenter (*val XX p5 Volkslied. ENG 9, 110, 13*) vegnir suenter (*val XX p5 Volkslied. ENG 9, 5, 52*) vegnir sura (*put XVIII r4 Chr. Orat. 7, 212, 7*) vegnir sura (*srs XIX e2 Urser. 1, 690, 291*) vegnir sura (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 108, 8*) vegnir sura (*srs XIX p5 Volkslied. SS 2, 509, 51*) vegnir sura (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 379, 9*) vegnir suranà (*srs XVIII h3 Reg. Uors 4, 135, 33*) vegnir suranà (*val XX p2 Sag. Val 11, 213, 4*) vegnir suravi (*put*

XVIII h7 Gudegn 7, 487, 35) vegnir suren (*sts XX p2 Getgas 14, 36, 8*) vegnir surengiu (*srs XVIII R9 Temma 1, 248, 18*) vegnir surengiu (*sts XX p1 Tscheppa 14, 83, 32*) vegnir surengiu (*val XIX r10 Püunch. 8, 603, 21*) vegnir surora (*srs XX e1 Gion Disch 12, 260, 21*) vegnir sut (*put XIX e1 Sandri 8, 40, 38*) vegnir sut (*srm XX p2 Sag. Srm 10, 652, 21*) vegnir sut (*srs XVII h1 Canz. Gabr. 1, 762, 21*) vegnir sut (*sts XVIII r9 Melod. schons 14, 141, 8*) vegnir sut (*sts XX p10 Engiav. 14, 70, 34*) vegnir sut (*val XVII r10 Toutsch 6, 138, 1*) vegnir sut (*val XVIII p14 Cud. Maschd. 7, 131, 1*) vegnir suten (*srs XIX e7 Giuf 1, 725, 26*) vegnir sutensi (*val XIX r10 Püunch. 8, 603, 21*) vegnir sutora (*put XIX e4 Mathis 8, 450, 40*) vegnir sutora (*put XIX e4 Mathis 8, 453, 19*) vegnir sutsi (*srs XVIII e3 Vend. pat. 4, 516, 3*) vegnir sutsi (*srs XIX e7 Giuf 1, 721, 12*) vegnir sutsi (*srs XIX P2 Sag. SS 2, 157, 9*) vegnir sutsura (*srs XVIII H1 Canz. guer. 1, 401, 53*) vegnir tiers (*put XVII r3 Lur. Wietz. 6, 499, 95*) vegnir tiers (*put XVIII p16 Zard. 7, 128, 36*) vegnir tiers (*put XVIII p5 Volkslied. ENG 9, 23, 4*) vegnir tiers (*put XIX e3 Orfna 8, 489, 27*) vegnir tiers (*srm XIX h3 Start. Ludev. 10, 255, 7*) vegnir tiers (*srs XVII r9 Pried. 4, 166, 3*) vegnir tiers (*srs XVIII H3 Bref Ter. 1, 280, 37*) vegnir tiers (*srs XVIII h5 Doc. SS 4, 68, 8*) vegnir tiers (*srs XIX e3 Lig. Grischa 1, 549, 10*) vegnir tiers (*srs XIX e8 Proj. bogn 4, 641, 34*) vegnir tiers (*srs XIX h4 Formul2. 1, 534, 39*) vegnir tiers (*srs XIX h5 Cader. 4, 612, 28*) vegnir tiers (*srs XIX r10 Otto Car. 4, 658, 14*) vegnir tiers (*srs XIX r10 Otto Car. 4, 658, 17*) vegnir tiers (*srs XIX r10 Otto Car. 4, 660, 39*) vegnir tiers (*sts XVIII h3 Artick. 4, 75, 8*) vegnir tiers (*sts XVIII r9 Volklied. SS 2, 531, 11*) vegnir tiers (*sts XIX r9 Melod. schons 14, 131, 20*) vegnir tiers (*val XVII r10 Toutsch 6, 151, 26*) vegnir tiers (*val XVII h1 Nouva 6, 465, 155*) vegnir tiers (*val XVIII h2 Nott 7, 339, 24*) vegnir tiers (*val XVIII h2 Nott 7, 349, 21*) vegnir tiers (*val XVIII h3 Letschas 11, 298, 25*) vegnir tiers (*val XVIII H3 St. Crim. 10, 821, 21*) vegnir tiers (*val XVIII h6 Andrea Ros. 7, 478, 35*) vegnir tiers (*val XVIII R12 Bust. 10, 882, 12*) vegnir tiers (*val XVIII r6 Riola 7, 247, 37*) vegnir tiers (*val XIX e3 Chialav. 8, 428, 27*) vegnir tiers (*val XIX e3 Chialav. 8, 435, 7*) vegnir tiers (*val XX E1 Matrim. 10, 1039, 190*) vegnir tiers (*val XX p2 Sag. Val 11, 214, 14*) vegnir tiers (*val XX p5 Volkslied. ENG 9, 164, 11*) vegnir tranter (*srs XIX e2 Urser. 1, 701, 1306*) vegnir tranteren (*int XIX e7 Mus. leg. 4, 714, 16*) vegnir tras (*put XVI R3 Ch. Ios. 5, 113, 12*) vegnir tras (*put XVI R3 Ch. Ios. 5, 118, 13*) vegnir tras (*srm XVIII h4 Recht 10, 91, 29*) vegnir tras (*srm XIX e7 Biv. 10, 445, 5*) vegnir tras (*srm XIX h3 Start. Ludev. 10, 265, 26*) vegnir tras (*srm XX p1 Märch. Srm 10, 629, 24*) vegnir tras (*srm XX p1 Märch. Srm 10, 638, 24*) vegnir tras (*srs XVII h1 Chiet 1, 71, 139*) vegnir tras (*sts XX p10 Engiav. 14, 70, 33*) vegnir tras (*val XX E1 Matrim. 10, 1037, 82*) vegnir vi (*put XVI P4 Eagl. 5, 438, 787*) vegnir vi (*put XVI R7 Arik 5, 165, 448*) vegnir vi (*put XVII p5 Noebliä 6, 192, 19*) vegnir vi (*put XVII r3 Sut. Morts 6, 294, 118*) vegnir vi (*put XVIII p3 Magul. 7, 14, 13*) vegnir vi (*put XVIII p3 Magul. 7, 16, 11*) vegnir vi (*srm XX p2 Sag. Srm 10, 644, 22*) vegnir vi (*srm XX p2 Sag. Srm 10, 656, 32*) vegnir vi (*srm XX p2 Sag. Srm 10, 658, 31*) vegnir vi (*srs XVII R3 Canz. Spiert. 1, 199, 6*) vegnir vi (*srs XVII r3 Sulaz 1, 49, 6*) vegnir vi (*srs XVIII H1 Canz. fatsch. 1, 363, 223*) vegnir vi (*srs XIX e1 Risgh. 1, 514, 44*) vegnir vi (*srs XIX h9 Tomasch. 1, 494, 5*) vegnir vi (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 2, 36*) vegnir vi (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 640, 29*) vegnir vi (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 344, 74*) vegnir vi (*sts XX p1 Tscheppa 14, 87, 24*) vegnir vi (*sts XX p10 Engiav. 14, 71, 72*) vegnir vi (*sts XX p2 Glim. 14, 14, 20*) vegnir vi (*val XVIII h3 Tschant. Ledschas 11, 330, 1*) vegnir vi (*val XVIII h3 Tschant. Ledschas 11, 330, 4*) vegnir vi davent (*put XVII h2 Vutl. 6, 257, 1054*) vegnir vi e nà (*srs XVIII H2 Sagoing 1, 212, 33*) vegnir vinavant (*int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 759, 25*) vegnir vinavant (*int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 791, 16*) vegnir vinavant (*int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 855, 7*) vegnir vinavant (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 47, 33*) vegnir vitiers (*srs XIX e7 Giuf 1, 725, 15*) vegnir vitiers (*srs XIX h9 Tomasch. 1, 493, 42*) vegnir vitiers (*srs XIX h9 Tomasch. 1, 494, 1*) vegnir vitiers (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 68, 36*) vegnir vitiers (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 85, 1*) vegnir vitiers (*srs XIX P1 Nov. SS 2, 137, 42*) vegnir vitiers (*sts XX p7 Giois 14, 63, 21*)

vender davent (*srs XVII h5 Prot. Trun 4, 111, 3*) vender davent (*srs XVIII R3 Cud. canz. 4, 309, 2*) vender giu (*val XVII h2 Cr. Rim. 6, 260, 29*) vender giusut (*srs XIX P15 Volk. SS 2, 223, 37*) vender ora (*srm XVIII r2 Cuorta Doctr. 10, 119, 22*) vender ora (*srm XX p1 Märch. Srm 10, 616, 22*) vender ora (*srm XX p1 Märch. Srm 10, 629, 24*) vender ora (*srs XIX P1 Nov. SS 2, 135, 12*) vender orsura (*srs XVII h5 Prot. Trun 4, 111, 2*) vender sut (*srs XVII h5 Prot. Trun 4, 104, 14*) vender vi (*srs XX e1 Mih. Nay 12, 246, 13*)

ventscher giu (*put XVII r9 Plaunt 6, 321, 142*) ventscher ora (*srs XVII r9 Pried. 4, 209, 16*) ventscher ora (*srs XVII r9 Pried. 4, 220, 22*) ventscher ora (*srs XVIII e3 Vend. pat. 4, 540, 19*) ventscher ora (*srs XVIII H8 Cud. Ball. 1, 410, 11*) ventscher ora (*srs XVIII p4 Dertg. Nau. 13, 177, 20*) ventscher ora (*srs*

XVIII R3 Cud. canz. 4, 290, 59) ventscher ora (srs XVIII R5 Flam. Sale 4, 410, 27) ventscher ora (srs XVIII R5 Flam. Sale 4, 410, 9) ventscher ora (srs XVIII r3 Refl. christ. 4, 384, 8) ventscher ora (srs XIX e1 Carg. 1, 584, 14) ventscher ora (srs XIX P1 Märch. SS 2, 125, 24) ventscher ora (srs XIX p5 Volklied. SS 2, 331, 29)

verdegjar vinavant (srs XIX e3 Lig. Grischa 1, 437, 35)

vesair avant (breg XIX e3 Gian Maur. 11, 65, 946') vesair avant (srm XVIII r12 Fund. Ret. 10, 52, 36) vesair avant (srs XVIII r12 Fund. Ret. 10, 52, 35) vesair avant (val XIX R11 Hist. bibl. 10, 992, 10) vesair avant (val XIX R11 Hist. bibl. 10, 992, 6) vesair en (breg XIX e3 Gian Maur. 11, 10, 99) vesair en (breg XIX e3 Gian Maur. 11, 115, 357) vesair en (put XIX e1 Conr. 8, 138, 3) vesair en (put XIX e1 Conr. 8, 141, 7) vesair en (put XIX e3 Orfna 8, 508, 8) vesair en (put XIX e4 Mathis 8, 447, 3) vesair en (srm XX e3 Elis. Thür. 10, 527, 22) vesair en (srm XX p2 Sag. Srm 10, 652, 12) vesair en (srs XVIII E1 Schub. 1, 393, 10) vesair en (srs XIX P1 Märch. SS 2, 106, 19) vesair en (srs XIX P1 Märch. SS 2, 64, 6) vesair en (val XIX e1 Pitsch 10, 1022, 39) vesair en (val XIX e3 Epiph. 8, 407, 956) vesair en (val XIX e3 Strias 8, 378, 10) vesair en (val XIX e7 Vital 8, 558, 5) vesair en (val XX p1 Märch. Val 11, 224, 12) vesair enavant (sts XX p2 Getgas 14, 21, 17) vesair enavos (val XX p1 Märch. Val 11, 228, 5) vesair enora (int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 860, 14) vesair ensemen (srm XIX h3 Start. Ludev. 10, 234, 9) vesair ensemen (sts XVIII H3 Tschant. Mont. 1, 372, 26) vesair ensemen (val XVII r3 Nouva 6, 443, 115) vesair enturn (srs XIX h1 Fomaz 1, 518, 11) vesair enturn (srs XIX P1 Märch. SS 2, 20, 39) vesair enturn (srs XIX P1 Märch. SS 2, 6, 19) vesair enturn (srs XIX P1 Märch. SS 2, 94, 25) vesair enturn (srs XIX P1 Sag. SS 2, 655, 10) vesair enturn (val XIX e3 Strias 8, 354, 18) vesair enturn (val XIX e3 Strias 8, 374, 27) vesair giu (breg XIX e8 Brag. 11, 142, 2) vesair giu (srs XIX P1 Märch. SS 2, 70, 13) vesair giu (val XX p2 Sag. VM 10, 1090, 31) vesair nà (breg XIX e3 Gian Maur. 11, 14, 225) vesair ora (put XVI R7 Arik 5, 155, 238b) vesair ora (put XIX e1 Conr. 8, 143, 45) vesair ora (srm XVIII h5 Cod. Sav. 10, 194, 5) vesair ora (srm XX p2 Sag. Srm 10, 646, 21) vesair ora (srs XIX P1 Märch. SS 2, 126, 24) vesair ora (srs XIX P1 Märch. SS 2, 52, 31) vesair ora (srs XIX P1 Märch. SS 2, 87, 24) vesair ora (srs XIX P10 Ràts. SS 2, 177, 140) vesair ora (srs XIX P2 Sag. SS 2, 148, 31) vesair ora (sts XX p1 Tscheppa 14, 81, 20) vesair ora (val XX p2 Sag. VM 10, 1093, 7) vesair oravant (srs XIX r10 Otto Car. 4, 667, 21) vesair oravant (val XVII r10 Toutsch 6, 148, 40) vesair oravant (val XVII r10 Toutsch 6, 148, 40) vesair oravant (val XIX e3 Epiph. 8, 392, 409) vesair si (srs XIX P2 Sag. SS 2, 143, 25) vesair si (val XX p5 Volkslied. ENG 9, 44, 1) vesair sperasora (srs XIX e7 Detg. usit. 12, 289, 25) vesair suenter (put XIX e4 Mathis 8, 476, 39) vesair suenter (srs XIX P1 Märch. SS 2, 49, 16) vesair sura (put XVII h2 Vutl. 6, 258, 1083) vesair sura (srs XVII r9 Pried. 4, 241, 11) vesair sura (srs XVIII h3 St. Trin 4, 62, 7) vesair sura (srs XVIII h3 St. Trin 4, 65, 4) vesair surora (val XIX e3 Strias 8, 338, 29) vesair sut (put XVII h2 Vutl. 6, 258, 1083) vesair vi (srs XVIII e3 Vend. pat. 4, 520, 34) vesair vi (srs XX e1 Camath. Poes. 12, 114, 13) vesair vi e nà (srs XIX e1 Alph. Tuor 12, 161, 5)

vestgir en (srs XIX p13 Aberg. SS 2, 628, 73) vestgir giu (srs XIX P1 Märch. SS 2, 48, 24)

vestgir si (srs XIX e3 Tell Bühl. 1, 610, 35)

viagiar ensemen (srs XX e2 Sogn Gieri 12, 2, 36) viagiar enturn (int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 880, 20) viagiar vinavant (srs XIX P1 Märch. SS 2, 69, 27) viagiar vinavant (srs XIX P1 Märch. SS 2, 85, 27)

viandar ora (int XIX e7 Grisch. vaed. 4, 676, 14)

vianter davent (put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 77, 23) vilentar si (srs XVIII H8 Cud. Ball. 1, 409, 28)

visitar ora (srs XIX P1 Märch. SS 2, 2, 12) visitar vinavant (srs XIX P1 Nov. SS 2, 139, 33)

viver enavant (val XIX r10 Pünch. 8, 606, 1) viver enavant (val XIX r10 Pünch. 8, 606, 19) viver ensemen (int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 800, 40) viver ensemen (int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 832, 27) viver ensemen (int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 832, 30) viver ensemen (put XVI p16 Pl. Urat. 5, 471, 15) viver ensemen (put XVI p16 Pl. Urat. 5, 471, 24) viver ensemen (put XVI p16 Pl. Urat. 5, 472, 28) viver ensemen (put XVII p16 Pleds 6, 34, 15) viver ensemen (put XVII r1 Lüci 6, 117, 13) viver ensemen (put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 103, 13) viver ensemen (srm XVIII r2 Bresc. 10, 37, 13) viver ensemen (srs XVII r10 Pried. 4, 251, 1) viver ensemen (srs XVII r10 Pried. 4, 251, 5) viver ensemen (srs XVIII e3 Th. Com. 4, 571, 35) viver ensemen (srs XVIII P3 Barl. 1, 262, 25b) viver ensemen (srs XIX e3 Gien. 1, 480, 16) viver ensemen (srs XIX e3 Lig. Grischa 1, 548, 19) viver ensemen (srs XIX P1 Märch. SS

2, 49, 16) viver ensemen (*srs XIX P2 Sag. SS 2, 149, 28*) viver ensemen (*srs XIX p5 Volklid. SS 2, 302, 103*) viver ensemen (*sts XVII r8 Liturg. 4, 358, 38*) viver ensemen (*val XVII R2 Lanfr. 10, 795, 1*) viver ensemen (*val XIX e1 Pitsch 10, 1013, 159*) viver ensemen (*val XX P16 Volk. VM 10, 1133, 31*) viver ensemen (*val XX R2 Duttr. 10, 1079, 27*) viver giu (*srs XVIII R3 Cud. canz. 4, 319, 93*) viver giu (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 36, 34*) viver nanavant (*srs XIX h1 Fomaz 1, 520, 206*) viver suenter (*val XVII R2 Lanfr. 10, 795, 10*) viver vinavant (*srs XIX r10 Priedi Vgn. 4, 615, 25*)

volver davent (put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 78, 19) volver davent (*srs XVII r9 Pried. 4, 210, 24*)

volver davent (*srs XVIII e3 Com. cuarta 4, 488, 20*) volver davent (*srs XIX p5 Volklid. SS 2, 255, 15*) volver davent (*srs XX e2 Sogn Gieri 12, 54, 1952*) volver davent (*sts XVIII H4 Malaf. 1, 292, 6b*) volver davent (*sts XVIII h5 Partaz. 4, 78, 3*) volver davent (*sts XIX p5 Volklid. SS 2, 369, 112*) volver davent (*sts XIX p5 Volklid. SS 2, 376, 366*) volver davent (*sts XIX p5 Volklid. SS 2, 377, 390*) volver davent (*val XVIII r10 Petr. Non. 7, 287, 27*) volver en (put XVI R7 Pertz. 5, 74, 1123) volver en (put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 102, 18) volver en (put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 45, 20) volver en (put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 47, 13) volver en (put XVIII r9 Volkslied. ENG 9, 266, 22) volver en (put XIX p11 Tram. 8, 116, 38) volver en (*srs XVII r10 Priedi 4, 348, 13*) volver en (*srs XVII r10 Priedi 4, 348, 14*) volver en (*srs XVII r4 Moeli 4, 342, 128*) volver en (*srs XVIII R1 Bibla surv. 1, 254, 29*) volver en (*srs XIX p5 Volklid. SS 2, 266, 8*) volver en (*srs XIX p5 Volklid. SS 2, 477, 63*) volver en (*val XVIII h2 Nott 7, 360, 4*) volver en (*val XVIII h2 Nott 7, 371, 38*) volver en (*val XVIII H3 Viscn. 10, 843, 12*) volver en (*val XVIII r3 Meng. Viel. 7, 377, 14*) volver en (*val XIX e3 Epiph. 8, 412, 1167*) volver en (*val XX p16 Hochzeit. 11, 246, 29*) volver en (*val XX p5 Volkslied. ENG 9, 181, 72*) volver enavant (*sts XX p2 Umens 14, 49, 21*) volver enavos (put XIX p11 Tram. 8, 116, 31) volver enavos (*srn XX p2 Sag. Srm 10, 673, 24*) volver enavos (*srs XVIII h7 Th. Brefs 4, 555, 18*) volver enavos (*srs XIX e3 Gien. 1, 485, 1*) volver enavos (*srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 210, 26*) volver encunter (*srs XIX E3 Ranv. 1, 472, 13*) volver encunter (*srs XIX h8 Nuth 1, 635, 3*) volver engiu (put XIX e3 Canêra 8, 309, 7) volver enora (put XVIII p3 Nüzaiv. 7, 43, 5) volver enora (*srs XIX p8 Formeln SS 2, 673, 124*) volver enora (*srs XX e3 Camath. Poes. 12, 137, 31*) volver ensi (put XIX e3 Canêra 8, 309, 7) volver ensi (*srn XX p14 Volksmed. Srm 10, 770, 62*) volver ensi (*srs XIX p5 Volklid. SS 2, 269, 18*) volver enturn (put XVI r1 Bifr. 5, 265, 27) volver enturn (put XVII h2 Vutl. 6, 247, 647) volver enturn (*srn XIX e1 Cola 10, 593, 7*) volver enturn (*srn XIX e6 Cod. Sag. 10, 386, 21*) volver enturn (*srn XX e3 Elis. Thür. 10, 513, 21*) volver enturn (*srn XX p2 Sag. Srm 10, 650, 4*) volver enturn (*srs XVII h1 Chiet. Giuv. 1, 777, 54*) volver enturn (*srs XVII r9 Pried. 4, 145, 23*) volver enturn (*srs XVIII H1 Canz. guer. 1, 401, 44*) volver enturn (*srs XVIII h7 Br. Bill. 4, 601, 13*) volver enturn (*srs XVIII h7 Br. Bill. 4, 601, 24*) volver enturn (*srs XIX h1 Fomaz 1, 521, 281*) volver enturn (*srs XIX p5 Volklid. SS 2, 345, 31*) volver enturn (*srs XIX p5 Volklid. SS 2, 418, 10*) volver enturn (*srs XIX p5 Volklid. SS 2, 472, 81*) volver enturn (*srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 202, 29*) volver enturn (*srs XX e1 Alois Tuor 12, 183, 12*) volver enturn (*sts XVIII r9 Volklid. SS 2, 537, 117*) volver enturn (*sts XIX p5 Volklid. SS 2, 368, 69*) volver enturn (*sts XX p2 Getgas 14, 29, 11*) volver enturn (*val XVII r3 Nouva 6, 458, 715*) volver enturn (*val XVII r1 Bibl. Jac. 6, 646, 32*) volver enturn (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 374, 22*) volver enturn (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 409, 30*) volver enturn (*val XVIII r10 Petr. Non. 7, 268, 10*) volver enturn (*val XIX p5 Volkslied. ENG 9, 187, 67*) volver enturn (*val XIX p5 Volkslied. ENG 9, 188, 129*) volver enturn (*val XX p1 Märch. Val 11, 221, 7*) volver envi (put XX p5 Volkslied. ENG 9, 153, 7) volver giu (*srs XIX e1 Poes. Muoth2. 1, 679, 71*) volver giu (*srs XIX p13 Aberg. SS 4, 1018, 259*) volver giu (*val XX P8 Formeln VM 10, 1103, 123*) volver nà (put XVI R3 Ch. Ios. 5, 124, 255) volver nà (put XVI r4 Pl. Urat. 5, 481, 12) volver ora (put XVII r1 Lüci 6, 125, 26) volver ora (*srs XVIII e3 Com. cuarta 4, 504, 31*) volver ora (*srs XIX e1 Poes. Nay 1, 733, 18*) volver si (*srs XVII r4 Moeli 4, 340, 77*) volver si (*val XVIII p5 Volkslied. ENG 9, 209, 356*) volver sisura (*srs XVII R5 Glisch 1, 92, 7*) volver suren (*srs XIX e1 Poes. Muoth 1, 658, 65*) volver sutsura (put XVIII r9 Ros. Porta 7, 443, 40) volver sutsura (*srs XIX e3 Lig. Grischa 1, 545, 36*) volver sutsura (*val XVIII h2 Nott 7, 371, 4*) volver tras (*sts XVIII H1 Canz. Vieuld. 1, 339, 157*) volver vi (put XVI R7 Arik 5, 171, 578) volver vi (put XVI R7 Sus. 5, 241, 995) volver vi (*srs XX e1 Camath. Poes. 12, 146, 176*) volver vi (*val XVII h2 Cr. Rim. 6, 267, 307*) volver vi (*val XIX R11 Hist. bibl. 10, 989, 8*) volver vi e nà (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 70, 26*) volver vi e nà (*val XVII r3 Philom. 6, 616, 166*) volver vi e nà (*val XIX e3 Epiph. 8, 392, 375*) volver vi suenter (*srs XIX e1 Poes. Nay 1, 731, 9*)

votar si (*breg XIX e3 Gian Maur. 11, 62, 837*)

vulair davent (*put XVI R7 Pertz. 5, 51, 315*) vulair davent (*put XVI R7 Spill 5, 336, 422*) vulair davent (*put XVII h1 Bat. Chialav. 6, 187, 55*) vulair davent (*put XVII r1 Lüci 6, 135, 12*) vulair davent (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 386, 15*) vulair davent (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 388, 4*) vulair davent (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 396, 17*) vulair davent (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 427, 5*) vulair engiu (*srm XVII h5 Streias 10, 16, 17*) vulair giu (*put XVI R7 Hist. dysch. 5, 141, 353*) vulair giu (*srs XVII r9 Pried. 4, 202, 1*) vulair giu (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 2, 37*) vulair ora (*srm XIX h3 Start. Ludev. 10, 236, 6*) vulair ora (*srs XVIII e3 Com. cuorta 4, 493, 20*) vulair ora (*srs XVIII e3 Com. Spas. 4, 427, 29*) vulair ora (*srs XVIII e3 Com. Spas. 4, 444, 4*) vulair ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 115, 14*) vulair ora (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 366, 74*) vulair si (*put XVIII r9 Frizz. Glor. 7, 417, 32*) vulair si (*srs XVIII e3 Com. cuorta 4, 509, 24*) vulair si (*val XVII r1 Bibl. Jac. 6, 650, 12*) vulair si (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 399, 6*) vulair sisura (*sts XVIII R3 Mattli 1, 349, 55*) vulair suenter (*srs XIX h4 Formul2. 1, 534, 13*) vulair sut (*srs XVIII p5 Volklied. SS 2, 568, 7*) vulair vi (*put XVII r3 Lur. Wietz. 6, 518, 87*) vulair vi (*srm XIX h5 Inquisit. 10, 280, 18*) vulair vi (*val XVII r3 Canz. Jac. 6, 554, 2*) vulair vi (*val XIX H6 Bonap. 10, 947, 24*) vulair vi davent (*put XVII h2 Vul. 6, 259, 1108*) vulair vi e nà (*srs XX e3 Maur. Carn. 12, 219, 24*) vulair vinavant (*srs XVIII p4 Dertg. Nau. 13, 211, 1118*) vulair vinavant (*val XVII r10 Toutsch 6, 149, 29*)

zaccuder giu (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 127, 41*) zaccuder giu (*sts XVIII H3 Stat. Ort. 1, 343, 10*)

zappar anen (*srm XVIII h4 Recht 10, 91, 14*) zappar en (*srm XVIII h3 Lodev. Terra 10, 160, 29*) zappar enavos (*srm XX e3 Elis. Thür. 10, 521, 6*) zappar enturn (*int XIX e4 Gian. Mar. 4, 956, 20*) zappar giu (*put XIX e3 Orfna 8, 497, 2*) zappar giu (*srm XVIII h3 Franc. Gallin 10, 565, 12*) zappar giu (*srm XVIII h4 Fuorm. Dreig 10, 177, 35*) zappar giu (*srm XVIII h4 Furma Dretg 10, 584, 3*) zappar giu (*srm XVIII h4 Recht 10, 92, 19*) zappar giu (*srm XVIII h4 Recht 10, 92, 8*) zappar giu (*srm XVIII h4 Recht 10, 93, 22*) zappar giu (*srm XIX e6 Cod. Sag. 10, 390, 36*) zappar giu (*srm XIX h3 Start. Ludev. 10, 230, 30*) zappar giu (*srm XIX h3 Start. Ludev. 10, 233, 32*) zappar giu (*srm XIX h3 Start. Ludev. 10, 236, 27*) zappar giu (*srm XIX h3 Start. Ludev. 10, 261, 19*) zappar giu (*srm XX e3 Elis. Thür. 10, 519, 16*) zappar giu (*srm XX e3 Elis. Thür. 10, 519, 25*) zappar giu (*srm XX e3 Elis. Thür. 10, 519, 25*) zappar giu (*srm XX e3 Elis. Thür. 10, 520, 31*) zappar giu (*srm XX e3 Elis. Thür. 10, 521, 28*) zappar si (*srm XX e3 Elis. Thür. 10, 510, 30*) zappar si (*srm XX e3 Elis. Thür. 10, 512, 10*) zappar si (*srm XX e3 Elis. Thür. 10, 513, 20*) zappar si (*srm XX e3 Elis. Thür. 10, 515, 14*) zappar si (*srm XX e3 Elis. Thür. 10, 516, 33*) zappar si (*srm XX e3 Elis. Thür. 10, 523, 6*) zappar si (*val XIX e3 Epiph. 8, 403, 799*)

zappitschar sut (*srs XVII h1 Canz. Pul 1, 796, 47*) zappitschar sut (*srs XIX h1 Canz. aud. 1, 578, 71*)

zavrar en (*srs XVIII h3 Reg. Uors 4, 134, 33*) zavrar ora (*srs XVIII h3 Reg. Uors 4, 126, 28*) zavrar ora (*srs XVIII H4 Causs. Derg. 1, 283, 9*) zavrar ora (*srs XX e2 Sogn Gieri 12, 78, 2857*)

zerclar en (*srs XVIII r12 Fund. Ret. 10, 80, 5*)

zoppegiar enavos (*srs XIX P7 Kindsp. SS 2, 198, 20*) zoppegiar enturn (*srs XIX P15 Volk. SS 2, 221, 35*)

zugliar en (*srm XVIII r12 Fund. Ret. 10, 57, 6*) zugliar en (*srs XVIII r12 Fund. Ret. 10, 57, 6*) zugliar en (*srs XIX p5 Volklied. SS 2, 430, 20*) zugliar enturn (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 95, 40*)

zullar en (*srs XIX p14 Volksmed. SS 4, 995, 508*) zullar nà e si (*srs XIX e1 Poes. Nay 1, 730, 29*) zullar vi (*srs XX e1 Gion Disch 12, 264, 3*)

zuppantar vi (*int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 770, 30*) zuppantar vi (*int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 852, 12*) zuppantar vi (*int XIX e4 NovII. Bühl. 4, 852, 27*) zuppantar vi (*srs XIX h3 Decr. Cadi 1, 552, 11*) zuppantar vi (*srs XX e2 Sogn Gieri 12, 29, 1032*) zuppantar vi (*srs XX e7 Di Rom. 12, 320, 28*) zuppantar vi (*val XVIII h2 Nott 7, 360, 32*) zuppantar vi (*val XVIII R4 Oratiun. 10, 899, 21*)

zuppar en (*put XIX e1 Gian Cad. 8, 273, 8*) zuppar en (*srm XIX e1 Cola 10, 587, 11*) zuppar en (*srm XX e6 Cod. Surm. 10, 502, 12*) zuppar en (*srm XX p2 Sag. Srm 10, 652, 7*) zuppar en (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 122, 26*) zuppar en (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 41, 8*) zuppar en (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 59, 10*) zuppar en (*sts XX p15 Usits 14, 7, 27*) zuppar en (*val XVIII h4 Letschas 11, 285, 52*) zuppar enturn (*breg XIX e3 Gian Maur. 11, 89, 256*) zuppar enturn (*put XVII r3 Lur. Wietz. 6, 491, 6*) zuppar giu

(*srm XX p2 Sag. Srm 10, 679, 23*) zuppar giu (*srs XVIII R3 Canz. solegl 1, 234, 95*) zuppar giu (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 48, 2*) zuppar ora (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 43, 17*) zuppar si (*put XIX e3 Orfna 8, 506, 16*) zuppar suenter (*srm XX p2 Sag. Srm 10, 663, 38*) zuppar suenter (*val XX p2 Sag. VM 10, 1090, 29*) zuppar suenter (*val XX p2 Sag. VM 10, 1091, 22*) zuppar sut (*srs XIX P1 Märch. SS 2, 125, 21*) zuppar vi (*put XVIII r3 Frizz. Canz. 7, 386, 25*) zuppar vi (*srm XVIII r12 Fund. Ret. 10, 77, 30*) zuppar vi (*srm XIX e4 Caped. 10, 394, 34*) zuppar vi (*srs XVII R3 Cud. canz. 4, 274, 27*) zuppar vi (*srs XVII r9 Pried. 4, 225, 12*) zuppar vi (*srs XVIII e3 Com. cuorta 4, 503, 34*) zuppar vi (*srs XVIII H1 Canz. fatsch. 1, 358, 36*) zuppar vi (*srs XVIII H1 Canz. fatsch. 1, 362, 175*) zuppar vi (*srs XVIII H1 Canz. fatsch. 1, 365, 35*) zuppar vi (*srs XVIII p5 Volklid. SS 2, 527, 38*) zuppar vi (*srs XIX e8 Righi 1, 587, 35*) zuppar vi (*srs XIX p5 Volklid. SS 2, 293, 15*) zuppar vi (*val XVII r1 Bibl. Sal. 6, 384, 34*) zuppar vi (*val XVII r3 Philom. 6, 618, 38*) zuppar vi (*val XVIII r10 Petr. Non. 7, 291, 9*) zuppar vi (*val XIX e3 Strias 8, 344, 15*)